Comentário Homilético do Pregador



Isaias Vol.2

Homilética completa do Pregador

COMENTÁRIO

NO LIVRO DO PROFETA

Isaías

VOLUME II

Até o REV. RA BERTRAM

e

O REV. ALFRED TUCKER

NOVA YORK
FUNK & Wagnalls COMPANY
LONDRES E TORONTO
1892

Homilética COMPLETA do pregador

COMENTÁRIO

SOBRE OS LIVROS DA BÍBLIA

COM NOTAS crítico e explicativo, índices, ETC., Por autores VÁRIOS

CONTEÚDO

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Um APELO para o Aflito, 628
Abundante Pecado e Graça, 617
Abraão, amigo de Deus, 56
Adversário, o, Recursos de e meios de sua destruição, 356
Aflitos, Torcer Palavras para o, 141
- Conselhos e conforto para o, 386
Affliction, Piedade não isenta de, 143
- Suporte Divina, 143, 148
- A Águas de, 146
- Benefício de, 298
- Forno de, 286
Cristãos Idoso, a promessa de Deus para, 250
- Se Confie nas promessas de Deus, 251
- O Deus da, 255
Todo-Poderoso Poder, O Recurso de, 366
Ansiedade, A cura para, 4
Expiação, A, 521, 542
Outono, o transitório e o permanente, 14
- Folhas, 678

BABILÔNIA , a ostentação de, 273
Crente, os fracos, 101
Benevolência, 631
- As recompensas de, 632
Blasfêmia, 440
Bênçãos, a imperfeição do Earthly, 337
Cego, o líder do, 120
- Amizade, 122
- Na luz do dia, 131
Cegueira, Espiritual, 133
Luz brilhante na escuridão profunda, A, 395
Brokenheartedness, 659
Machucado, não quebrado, 95
Machucado Reed, O, 96
Sepultamento de Jesus, O, 517

CHAMADO de Justiça, 112
Capitão, A, em busca de libertação, 422
Cavilling contra Deus, 219
Torcer para os desanimados, 30, 74
- Igreja, 72
- Aflitos, 141
As crianças, Jesus e os, 25
- E da Igreja, 184
- Salvação para, 358
China para Cristo, 340
Cristo a Lei de ampliação Salvador, 133
- Real Consolador, 660
- Um Salvador poderoso, 672
Cristo, todas as coisas em Suas Mãos, 529
- Uma oferta pelo pecado, 521

- Tendo os nossos pecados, 506, 545
- Desprezado e honrado, 330
- Inscrito entre os pecadores, 543
- Intercede pelos pecadores, 545
- Dei como testemunha, Líder, e Comandante, 568
- No Pacto, 335
- Nosso Senhor e Salvador, 154
- Redentor Maravilhosa, 463
- Luz, 326
- Exemplo, 93
- Sua Comissão, 80, 87
- Gentileza, 28, 98
- Personagem e Trabalho, 83, 87
- Perseverança, 102
- Dominion, 241
- Futuro Reign, 327
- Humilhação e Exaltação, 328, 373, 458
- Qualificações, 372
- Obra substitutiva, 375
- Personagem previsto e Triumph, 454
- Sofrimentos, 479, 485, 487, 512, 673
- Stripes, 493-497
- Mente para os jovens, 27
- Paixão, Amor Divino em, 509, 543
- Apresentação, 373, 511, 541
- Silêncio sob Sofrimento, 513
- Enterro, 517
- Carácter único, 518
- Sofrimentos, Satisfação, e Triumph, 530-539.
- Trabalho e Recompensa, 541
- Missão, 661
- Conflito e Triumph, 672
- Simpatia, 674
- O Representante de Deus, 375
- Homem das Dores, 475
- Glória divina revelada em, 5
- Luz Verdadeira, 648
- Servo do Senhor, 80
Christian, Um Feliz, 633
- O, a sua experiência, segurança e Título, 539, 557
- Dispensação, a Inclusão Universal de, 599
- Trabalhadores, Conselhos para, 476
Cristianismo, É um Fracasso, 107
- O Progresso, 110
- O poder agressivo de, 547
Cristianismo, A Força de Nivelamento, 11
- Claro Futuro da, 111
Igreja, um modelo, de 54 anos
- Saudável, 631
- Torcer para o, 548

- Dever de Réguas e Unidas, 349
- Falha no, a suposta ea causa real de, 638
- Deus, o marido da, 549
- Cuidados de Deus para, 341
- Presença em, 670
- Sua Missão, 22
- Fraqueza, força, Conquistas, Alegria, 72
- Aumento Prometida, 348
- Segurança, 357
- Depressão, Prosperidade, Delight, 405
- Força e Fraqueza, 425, 429
- Trabalho, 429
- Perigos e Força, 432
- Cry, ea resposta do Senhor, 413
- Vanguard e para trás, 457
- Aumento Astonishing, 546
- Glória Futuro, 655, 667
- Crescimento, 658
- Prosperidade oração, 669
- Jerusalém um tipo da, 436
- A Aflitos e embelezada, 556
- Um lugar de conforto, companheirismo e Vida Social, 408
- Cena da Adoração, 408
- Encomendado, dotado e Conserva, 422
- E as crianças, 184
- Não pode ser destruída, 559
- Jardim do Senhor, 634
- Glória do Evangelho, 652
- Honra atribuída ao, 653
- O amor do, 668
- Feito Glorioso, 655
- Valorizada, Homenageado, Conserva, 669
- Pastoreou por Cristo, 336
- Virão de todas as partes da Terra, 338
- Surpreendente aumento do, 654
- Dores de parto para Almas, 686
Conforto para o Sofrimento, 1, 386
- Causas da falta de, 2
- In Trouble, 406
- Para Seekers, 228
Consolado, o povo do Senhor, 2
Mandamentos, Desconsideração de Deus, 306
Consolação, quando necessário, como ministrava, 60
- Para o desponding, 74
- Divino, 686
- The Sweet Harpa de, 59
Conversão, verdadeiro e falso, 390
Advogado e conforto para Aflitos, 386
Conselhos, o divino, e sua estabilidade, 267
Coragem, cristã, sua origem e Necessidade, 189

Pacto da Graça, 335, 553
Criador, Deus, 291
Lugares tortuosos se endireitou, 207
Cruz, aulas na, 542
Cyrus, Sua chamada, & c., 52

ESCURIDÃO , Espiritual, 377
- um meio de descoberta espiritual, 379
- A Disciplina, 380
Amortecido pelo pecado, 140
Morte, um fato terrível, 22
- Do Bem, 608
Decepção dos não convertidos, 191
- Causas e Formas de, 193
Decisão, os incentivos para, 683
Libertação de fontes improváveis, 317
Iludido, dificuldade de entregar o, 248
O desânimo, Espiritual, 32, 34
Desanimados, causas e Conselhos para o, 382
Destruí-lo não, 682
Desobediência em seus aspectos humano e divino, 308
Amor Divino em Paixão de Cristo, 509
- Objetivo cumprido, O, 528

TERRESTRES bênçãos, a imperfeição de, 337
- Coisas, mutável e evanescente, 554
- Darkness and Light Celestial, 657
Incentivo, quando necessário, 54
- Para o devotado e obediente, 384
Eternity contemplada, 616
Expectativa, 519
Fé em Deus, Jardim de, 143
Títulos Falsos, 281
Jejuns, Periódico, 627
Pai, o Servo Eleito, 83
Medo, com a distância, 144, 152
- Por Servos de Deus, muitas vezes, 62, 152
- Ocasiões e Consequências da, 67, 152, 419
- De Deus e Homem, 418
Rebanho,, seus Guardiães e Devoradores, 605
Forboding, Proibido, 151
Perdão dos Pecados, 165, 172
- Leads para confortar e Santidade, 171
- Gracioso e Complete, 172
- A necessidade de, 177
- Autor, natureza, e as razões da, 174
- A Misericórdia Presente, 199
Forthputting do Poder Divino, 418
Formalismo, 625
Amigo, Deus nosso Imutável, 121
- O, dos pecadores, 543

Futuro, o, melhor que o passado, 160

COLETADOS a partir de Afar, 338
Gentios, The Calling da, 570
- A conversão de, 680
Exaltando o Senhor, 245
Deus, um Deus justo e Salvador, 230
- Professor e Líder, 296
- Pai, Redentor, Amigo, 676
- Aspectos de seu caráter, 619
- Fundamentos de confiança em, 143
- Como Ele se revela, 227
- Incomparável, 29, 262
- Ignorado, 276
- Nomes das, 295
- Sustenta o que ele fez, 31
- Procuro, 573, 578
- Unwearіable, 35
- Desconhecido Conhecido ainda, 571
Deus fará todo o Seu prazer, 268
- Seu espanto e Grandeza, 119
- Raiva, 424
- Nome, 115
- Solidão e Eternidade, 187
- Onisciência, 275
- Relações com a Sua Igreja, 188
- Imutabilidade, 257, 288
- Ocultação de si mesmo, 220
- Fidelidade, 263, 331
- Presciência, 283
- Unidade, Santidade, Amor, 263
- Lentidão, 351
- Poder, Procurada a ser exibido, 365, 412
- Direitos Mantido, 117
- Chame, Nossa Directory, 152
- Eternidade e Onipotência, 160, 187
- All-suficiência, 261
- Maneiras acima homens, 385
- Greatest Gift, 568
- Santidade, 550
- Relações Clemente, 551
- Little Wrath e Bondade Eterna, 552
- Aliança com seu povo, 553
- Incrível Misericórdia, 572
- Glória, o Comfort dos contritos, 612
- Grandeur e condescendência, 614
- Controvérsia com Homens, 616
- Tender Mercy para Penitentes, 617
- Mesma potência, 639
- Illustrated, 687
- Interposição para o Seu Povo, 645

- O amor bondade, 673
- A Revelação Universal de Sua Glória, 12
- Unidade de, 111, 551
- Objetos de Sua Graça, 685
Designação do próprio Deus, 550
- Acórdãos, sua emissão Ultimate, 687
- Pessoas, seus desânimos e suportes, 33
- Conforto, 34
- Bênçãos e Deveres, 192
- Assurances, 258, 341
- Dificuldades Removido, 677
- Suas Relações com a eles, 188, 295, 551, 675
- Cuidados de, 254
- Memória de 195
- Atenção especial para, 678
- Descrito e dirigido, 162, 393
- Confortada, 1, 2, 74, 386, 406
- Nunca Forsaken por Ele, 342
- Características e Privilégios de, 597
- Seu caráter e Morte, 608
- Alegrias, 683
- Trabalho e Prazer, 684
Os alunos, 557
Piedoso, The, seu curso Alegre, 591
Bom Pastor, O, 24
Evangelho, A, A Luz Gloriosa, 648-651
- A palavra ao o cansado, 370
- Sua imperecibilidade, 20
- Futuros triunfos, 242
Gospel, The, Prometida Difusão Universal, 333
- Bênçãos, 560
- Progress Assegurada e Illustrated, 664
- A capacidade do homem de acreditar, 591
- Por que tão poucos acreditam, 469
- Bem-aventurança daqueles que abraçam, 333
- E seus Publishers, 441
- Ministério da, 442
- O zelo em espalhar, 669
Relva, Moral de uma lâmina de, 17
Grandes Verdades, A Treasury of, 294
Guia, nosso Deus, 294, 296, 302, 633
Culpa Confessou, Mercy Reconhecido, 501

FELICIDADE , O Caminho da Verdade, 564
Cura por listras de Cristo, 493
Heathen Trabalhadores, Lições, 53
Descrito Céu, 657
Heavenly coisas imutáveis, 554
Céu, The, caindo Justiça, 217
Ajuda, humana e divina, de 55 anos
- Nas extremidades, 75

- Para Seekers da Luz, 643
Helper, Deus o melhor, 68
Trabalho Santidade e cristã, 449
- Procura no Ministério e na Igreja, 451
Espírito Santo, prometido, & c, 177, 184, 218
- Personalidade, Divindade, Operações, 179
- Luto pela, 674
Início Going, The Glad, 416
Esperança para o penitente, 163
Necessidade humana, a provisão divina para, 560
- Cry, ea resposta divina, 259
- Cansaço, 367
Hipócrita, The, Unmasked, 624

IDAEL , o Lost, 303
Tomadores de Idol, 189
Idolatria, o seu carácter e pecaminosidade, 262
Influência, Divino, 181
- O Desconhecido, de Deus, 210
- Possibilidade de subvalorização, 322
Previsões Inspirado, 282
Intérprete, Deus nosso, 121

JEOVÁ , o nome, 115, 117
Jerusalém um tipo da Igreja, 436
Judeus, O, a sua sujeição, uma admoestação, 140
Une ao Senhor, 596
Julgamento, O, 272
Justificação, A Fonte do crente de, 245, 247

CONHECIMENTO , perniciosa, 278
- O que justifica, 540

LAW , The, ampliada por Cristo, 133
Líder, Deus nosso, 120
Líder, exemplos de Divino, 126
A vida, a incerteza de, 18
- Cada homem, um plano de Deus, 208
- Para um olhar, 238
- Crooked Caminhos em, 207
A vida, o lucro de, 299
- Tem suas grandes Emergências, 316
- O Caminho para a, 566
- Presente e Futuro, 658
Luz, O Despertar de Deus, 648
Perdeu Ideal, A, 303
Amor, Deus, como uma mãe, 345
- Procuro, 671

HOMEM , Sua Earthly Origin, 19
- Igualdade, 19
- Necessidades Espirituais, 561

- O método divino de tratar, 95
- A mortalidade ea fragilidade de, 420, 679
- A Captive, 659
- Sob a Lei de Mudança, 678
Mestre Motive da Misericórdia, 285
Messias contemplando sua descendência espiritual, 525
Ministério, os sinais de uma verdadeira, 658
Milagre, O Perpétuo, 591

NAÇÃO , necessidade da religião para o bem-estar de um, 655, 657

JURAMENTO , de Deus, 669
Velhice, Apreensões de, 251
- Deus nosso amigo ae em, 253, 255
- O cristão, 260
- Suas aflições, deveres consolações, 255
Onisciência Ignorado, 276
Outros a Coletados, 604

PERDÃO para o penitente, 578
- Maneira de Deus de, acima de homens, 581
Passado, Usos de Conhecer o, 265
Paz, Nenhum para o mau, 305, 318
- Rio de uma imagem de, 310
- O Divino tem, 319
Penitente, Esperança para o, 163
Prazeres do Mundo e as costas desenhar, 389
Louvor, Uma Chamada para a Universal, 202
A oração, a ausência de importuna lamentou, 679
- Rapidamente respondeu: 684
Pregador,, Seus Métodos e Ocupação, 23
Sacerdócio de Cristo, 526
- De Deus *v* . Sacerdócio do homem, 663
Procrastinação, 607
Profissão de Religião, 185
Bênçãos prometo, contrato o Assunto, 118
- A, para os Perplexos, 129
Profecia, realização de, 204
Providence, o princípio que rege de, 284

REDENÇÃO , um motivo para Louvor Universal, 202
- Da alma, 438
- O mistério ea glória dos caminhos de Deus, em, 581
Repudiando a Sociedade de Outros, 681
Injúrias, o Povo de Deus assaltado por, 412
Reprovação, impiedosa, 624
Retrospecção, o direito e os benefícios de 392
Revival, 182, 443
- Uma oração para, 677
A justiça em Cristo para o crente, 244
- Como as Ondas, 306

SÁBADO , a sua obrigação, Poluição, & c, 595
- Sua Santificação e bênçãos, 636
-. Instituição de, & c, 602
Meditação Sacramental, 491, 513, 516, 542
Salvação, só Deus competente para homem, 234
-. Natureza de, & c, 233, 237
- Adaptado para Sinners, 271
- Enduring, 409
- Segurança de, 504
- O método prescrito de espera, 592
- Para os mais pequenos, 358
- Universalmente atividade, 444
Seekers, Comfort para, 228
Segurança, False, dos pecadores, 280
Pastor, The Good, 24, 25, 28
- Cristo, 336
Pastores, sem valor, 606
Sin, um ladrão, 138
- Comparado ao fogo, 140
- E Misericórdia, 198
- Como uma nuvem, 201
- Origem da, 213, 215
Presciência de Deus do homem, 283 -
- Colocado em Jesus, 502, 506
- Merece e exige punição, 519
- A enormidade do Infinito, 542
- Separação de Deus, 640
- Convicção e Confissão de, 644
- E seu agravamento, 644
Pecadores, a infelicidade, 621
Sociedade em uma condição Deprimidas, 645
Eclipse Solar, 367
Crescimento Alma, 46
- Venda e Resgatando o, 437
- O cansaço no caminho do pecado, 611
Força Renovada, 41
- Em Cristo, 244
- O, precisamos, de 39 anos
Lutando com Deus, 218
Substituição, 502, 509, 520
Apoio em meio Perigo, 647

PROFESSOR , Deus nosso, 294, 296, 302, 360
Ação de Graças, 673
O transiente eo Permanente, 24
O Centro Divino, 602
O Joyfulness da Casa de Deus, 603
O Ano do Jubileu, 660
A semente abençoada, 664
Os Trabalhadores Celestiais e terrestres Vigilantes, 666
O Novo Nome, 668

A Cidade de Deus, 670
O amigo se transformou em um inimigo, 674
Transgressão, Diversidade e Individualidade em, 499
Árvores de justiça, 662
Trouble, Presença de Deus, 149

INCREDULIDADE , Prevalência de, 465
Ungodly, The, a sua porção, 286
A união com Deus, o crente de, 346
Unidade da Trindade, 292
- Manifestada em salvação do homem, 92
Injusto, uma chamada para o, 270

VICARIOUS Sacrifício, 492

ESPERA no Senhor, 41
- os resultados dos, 351
Os avisos, a negligência dos, 273
Armas, sem valor, 558
Cansado, O Mestre do 360
O cansaço, Human, 369
Webs, mas não vestuário, 641
Wicked, No Peace ao, 621
Testemunhas de Deus, 6, 153
Palavra de Deus, imutável, 16
- The Errand de, 587
- Comparado com chuva e neve, 587
Mundial, Condição da, 9
- Preparação para a sua transformação moral, 9
- A mudança, 15, 409
- Dada a Cristo, 333
- Separação de, 448
Mundano Vida, Uma Chamada para Abandonar o, 445
Adoradores, Aceitável, 599, 685

ANO , o encerramento do, 262
- Do Jubileu, 661

ZELO a melhor capa, 645

ÍNDICE DE AUTORES

ADENEY , WF, 210, 408
Alexander, Dr. JW, 506-509, 564, 574
Alexander, Dr. JA, 564
Alleine, R., 114
Atkinson, JW, 624

BAINES , E., 201
Barnes, Dr. Albert, 151, 160, 176, 185, 219, 266, 284, 359, 424, 560

Barlow, G., 308, 667, 678
Beecher, HW, 46, 314
Beecher, Dr. L., 356
Benson, Jos, 493, 521-523
Bennett, Dr. J., 282
Bertram, RA, 154, 187, 189, 248, 259, 269, 315, 337, 379, 623, 674
Bevan, Dr. LD, 487
Beveridge, Bispo, 257
"Leituras da Bíblia", 202
Binney, Dr. T., 136, 156, 473, 512, 533-535
Birks, 133, 293, 355
Blackley, T., 351
Blunt, H., 187, 199
Bonar, Dr. H., 424, 540
Bowden, George, 662
Bradley, C., 141, 317
Brown, AM, 62
Brown, JB, 8, 223, 451, 665
Brown, Archibald G., 663
Browne, Benjamin, 435, 668
Brooks, G., 491, 523, 616, 621, 684
Bunting, Dr. Jabez, 83, 195
Burns, Dr. Jabez, 109, 162, 177, 218, 386, 436, 454, 549, 589, 603, 632, 633, 634
Burns, Dr. R., 532
Burder, HF, 82
Burder, Dr. HP, 637
Burrows, W., 433
Burrows, Bamford, 481
Bushnell, o Dr. H., 208
Byrnes, LH, 479

CAIRD , John, 673
Cairns, Dr. J., 581-585
Calthrop, G., 292
Carey, CS, 591
Cawood, J., 24
Cheyne, 134, 378
Cheney, Bispo, 370
Childe, CF, 127
Chown, P., 660
Clark, G., 235, 261
Clarke, Dr. A., 378
Clemance, Dr. C., 526, 529
Close, F., 278
Cook, FC, 6
Cooper, E., 2, 292, 465, 680
Coclough, T., 271
Coley, S., 449
Corbin, John, 429
Cotton, RL, 497, 509
Cowles, Dr., 222

Cox, Dr. S., 17, 215, 571-573
Crozier, F., 638
Cumming, Dr. J., 60, 128, 238, 441
Cuyler, Dr., 47, 370

DAVIES , Dr., 100
Davies, D., 182
Davison, WH, 416
Davis, WS, 310
Dawson, WJ, 334
Dealtry, Dr. W., 662
Dickson, Dr., 45
Dickson, JAR, 176
Dillon, RC, 140
Dransfield, W., 355
Dunn, LR, 449, 450
Durham, J., 468

EDWARDS , J., 425
Emmons, Dr., 185, 298
Erskine, Ralph, 47
Evans, JH, 26, 28, 342
Exell, JS, 67

FAWCETT , J., 244, 593
Finney, Dr., 154, 390
Flide, JA, 203
Follard, W., 186
Ford, J., 370
Fordyce, J., 106
Forsyth, W., 304
França, W., 236

GALLOWAY , WB, de 52 anos
Garbett, E., 144
Gemmel, J., 597
Gibson, J., 180
Gill, Dr., 287
Gilmann, GP, 14
Glover, R., 539
Goulburn, EM, 388
Gray, JC, 281
Greig, Bispo, 616
Greeves, Dr. F., 657
Griffin, AR, 96, 153, 273, 505
Griswald, Dr. AV, 233
Guernsey, J., 260
Guinness, HG, 175
Guthrie, William, 55, 138, 193, 238, 253, 300, 330, 407, 422, 547, 605, 641-643, 671, 675-677, 687

MUNICIPAL , Dr. N., 151

Hamilton, Dr. J., 96, 239, 592
Harris, Jas., 664
Harrison, JC, 415
Hartley, 15
Auxílios para o púlpito, 286, 576, 673
Henry, M., 279, 319, 328, 341, 348, 359, 372
Henry, Philip, 326
Hervey, B., 636
Hinton, Dr. JH, 122, 470
Hirst, J., 318, 439, 441
Holdford, JH, 311
Homilética Library, 262, 411, 414, 419, 479, 537, 557, 562, 567, 591, 648, 652, 659, 669, 684
Hordle, J., 443
Horsley, Bp., 86
Howels, Wm., 669
Hubbard, W., 95
Hull, EL, 34, 69, 230, 649
Humphrey, o Dr. H., 272
Hutchinson, Dr., 169

IRONS , Joseph, 146

JACKSON , M., 143
Jackson, Wm., 664
James, JA, 421
Jamison, Dr., 557
Jay, W., 120, 242, 246, 343, 344, 570, 589
Johnson, E., 411
Johnson, J., 444
Johnston, F., 579, 580
Johnstone, G., 369
Johnstone, J., 179, 262
Jowett, J., 2, 7, 444

KEACH , B., 287
Keith, 378
Kemble, C., 92
Kennedy, Dr., 30, 158
Kidd, T., 58, 567, 686
Knox-Little, Canon, 650
Kollock, Dr. H., 224

LAMBERT , G., 161
Lathrop, Dr. J., 467
Latimer, RS, 462
Lavington, S., 50, 73
Leighton, Dom, 640
Lessey, T., 422
Linsley, Dr. JH, 547
Lynch, TT, 587

Lyth, Dr. J., 189, 220, 287, 360, 414, 422, 525, 555, 557, 571, 593, 595, 598, 611, 612, 616, 631, 637, 640, 641, 643, 644 , 652, 655, 656, 658, 663, 669, 673, 675, 677-687

MACDONALD , JA, 492
Maclaren, Dr. A., 553, 627, 666
Macmillan, H., 565
Maclaurin, J., 135
M'All, Dr. RS, 530
Manning, W., 53, 115, 125, 140, 561, 566, 635
Manning, HE, 98
M'Neil, Dr., 221, 232
Maurice, DF, 13
Manton, Dr. T., 497-501
Mays, FW, 611
Mayers, WJ, 296
Martineau, Dr. J., 266, 556
M'Auslane, Dr. A., 571, 577, 578, 592
Melville, H., 4, 18, 29, 90, 220, 222, 270, 362
Moffat, JR, 655
Muter, Dr. R., 525

NATT , J., 575
Neat, C., 143
Nestor, G., 668
Newton, J., 373, 501
Newton, Dr. R., 68
Newell, W., 267
NM, 80
Noel, GT, 105, 458
Norton, JN, 313

ORTON, JOB , 249

PÁGINA , E., 384, 407, 514
Página, GA, 358
Palmer, Dr. R., 480
Parker, o Dr. J., 119, 207, 322, 655
Parkinson, R., 621
Paxton, Dr. WM, 425
Payson, Dr. E., 586
Pearsall, JG, 683
Peck, Dr., 105
Peddie, J., 147, 150
Pellew, Dr. G., 489
Phelps, Dr. A., 111, 204
Pontycross, T., 152
"Púlpito Contornos", 662
Punshon, Dr. WM, 86, 198, 628-631, 661

Rawlinson, John, 21, 23, 36, 60, 76, 89, 123, 149, 172, 182, 213, 233, 241, 251, 263, 276, 306, 338, 382, 393, 412, 442, 459, 480, 483, 501, 541, 555, 559, 562, 574, 581, 588, 599, 608, 614, 639, 640, 643, 648, 652, 661, 669, 682

Rees, Dr., 9, 72
Rees, D., 19, 143, 177, 232, 578
Redford, Dr., 7
Raleigh, Dr. Alexander, 303
Rawlings, C., 77
Reeve, JW, 94
Reeve, W., 99, 129
RJ, 276
Richardson, W., 131, 410
Roberts, W., 224, 344, 615
Roberts, E., 685
Robertson, FW, 619
Robinson, Ralph, 113, 320, 321
Rogers, JG, 627
R., TE, 436

SERMÕES para meninos e meninas, de 56
Seward, W., 289, 616
Sherman, Jas, 550, 608
Shittler, R.:, 349
Shrewsbury, JW, 163
Shrimpton, S., 73
Short, C., 1, 227
Simcock, JM, 346
Simeão, C., 33, 75, 129, 349, 374, 643
Simpson, Bispo, 107, 110
Esboços de Sermões, 88, 226, 245, 310, 325, 395, 468, 496
Slye, J., 191
Smith, Dr. Geo., 181, 412, 554, 563, 566, 568, 577, 585, 680, 684
Smith, T., 117
Smith, Dr. JP, 655
Smith, Jas., 150
Spencer, o Dr. S., 127, 491, 516
Spurgeon, CH, 25, 41, 49, 59, 63, 118, 122, 130, 157, 167, 227, 255, 281-284, 305, 335, 347, 367, 375, 395-397, 402, 443, 452, 455, 475, 494, 496, 499, 502-505, 514, 519-521, 543-545, 552, 604, 632, 640, 643, 645, 672
Spurgeon, JA, 237
Stanford, Dr. C., 360
Stark, Dr. J., 202
"Caules e galhos", 499
Stewart, Jas., 425, 659
Stewart, JH, 233, 563, 565, 670
Stephenson, T., 160
Stephenson, TR, 558
Stratten, 455
"Estudos para o púlpito", 355, 524, 661, 679
Sullivan, WH, 475

TAFT , JR, 685
Talmage, Dr., 437
Taylor, o Dr. William, 65, 81, 165, 380

"O Púlpito britânico", 343
"The Weekly Púlpito", 602
"O Estudo eo púlpito,", 103, 125, 197, 434
Thodey, Samuel, 71, 91, 102, 142, 197, 231, 273, 294, 319, 353, 376, 410, 511, 541, 548, 554, 556, 560, 567, 577, 600, 602, 617, 640, 657, 661, 672, 673, 674, 676, 678, 679, 680, 681, 683, 686
Thomas, o Dr. David, 11, 30
Thompson, Dr. A., 12, 54, 79
Tuck, R., 485, 487
Tucker, Alfred, 116, 184, 257, 259, 262, 272, 275, 288, 295, 316, 318, 324, 327, 331, 333, 336, 340, 363, 365, 366, 406, 417, 420, 438, 440, 445, 446, 448, 460, 513, 517, 519, 542, 546, 550, 568, 594, 596, 606-609, 618, 619, 625, 651, 676, 681, 684, 686, 687
Tyng, Dr. H., 137, 506
Tyng, Dr. SH, 647

VENN , 474
Villiers, HM, 189
Vassar, JE, 15
Vaughan, Dr. R., 351
Vaughan, J., 174
Vaughan, Dr. JC, 27, 637

WADDY , Dr. SD, 538
Wagstaff, F., 478
Walker, JH, 254, 386
Walton, J., 466
Walton, WC, 384
Warren, Dr. S., 101
Wardrop, J., 379
Watson, Richard 5, 211, 267, 411, 600, 685
Metodista Wesleyana Magazine, 301
Williams, JP, 432, 632
Wilson, Bispo, 612, 614, 664
Woodman, CB, 491
Woodward, H., 418
Wonnacott, H., 34

JOVEM , W., 2

TIMES, estações e ocasiões

Advento, 6, 270, 648, 651
Outono, 14, 678
Aniversário, 670
Sociedade Bíblica, 587-591
Natal, 5, 89
Trabalhadores Cristãos, 322-324, 539
Fechar da Lágrima, 262

Sermões Funeral, 416, 420, 608-611
Sexta-feira Santa, 328, 373, 375, 454, 458, 475, 492, 506, 521, 532, 542, 545, 672
Hospital domingo, 483
Missão Services, 270-272, 318, 366, 445, 607, 617, 677, 683, 686
Missionário, 9, 12, 23, 80, 83, 89, 102, 152, 154, 240, 242, 328, 333, 338, 356, 397, 429, 444, 458, 533, 546, 570, 581, 587, 591, 652, 654, 664, 666, 669, 680
Ano Novo, 151, 299
Ordenação Sermão, 442
Observância do Sábado, 594, 636
Sacramental, 491, 513, 516, 542
Primavera, 182, 664
Escola Dominical Aniversário, 27, 278, 358
-. O Dia da Oração Universal, & c, em nome de, 184
Ação de Graças, 673
Trindade Domingos, 29, 92, 263
O alívio da aflição, 628, 632
Assista Noite, 616
Pentecostes, 177-184, 218
Jovens, 56, 68, 235, 261
- Homens, 49, 159

COMENTÁRIO homilética

EM

ISAÍAS

CONFORTO PARA O SOFRIMENTO

40:1-5. *Comfort ye, & c.*

ELE é geralmente aceite que estes últimos vinte e seis capítulos referem-se à restauração dos judeus de seu cativeiro na Babilônia. Eles são o Evangelho do Antigo Testamento. Este é o seu valor para nós.

Colocar em palavras breves, as idéias contidas nos cinco primeiros versículos deste capítulo são-Que uma mudança glorioso aguarda os exilados, que consiste em uma nova e generosa manifestação da presença de Jeová, para que o seu povo são exortados a se preparar.

O profeta é ordenado a falar palavras de conforto a esses cativos de Jerusalém, para assegurar-lhes que a sua guerra, seu tempo da escravidão, está prestes a acabar; que seus pecados estão perdoados, abundantemente expiado por seus sofrimentos; que seu Deus está chegando para entregar a ela a partir do opressor; e que ela deve preparar o caminho para a Sua vinda, como anuncia passeio antes de um rei conquistador.

O anúncio consolador que o profeta era tornar a Jerusalém foi-1. Essa sua aflição tornou-se completa e, portanto, tinha chegado ao fim. 2. A sua iniqüidade está expiada e

da justiça de Deus está satisfeito. 3. A terceira cláusula repete a substância do que os anteriores, com maior ênfase e em um tom mais cheio.

A dupla punição que ela tinha sofrido não é para ser tomado em um sentido judicial, caso em que Deus parece demasiado rígida e, portanto, injusto. A compaixão de Deus considerado o que a Sua justiça tinha sido obrigado a infligir a Jerusalém como superabundante.

Mas este é apenas o lado negativo da consolação. Que salvação positivo é de se esperar? "Hark, a voz do que clama!" A intimação prossegue em um tom de comando: "Que todo vale será exaltado," & c. Espiritualmente interpretado, o comando aponta para o incentivo daqueles que estão abatidos, a humilhação da arrogância hipócrita e auto-seguro, a mudança de desonestidade na simplicidade, e em sua apresentação. Israel é cuidar de que Deus deve encontrá-los em tal estado interior e exterior como deve permitir-lhe cumprir o Seu propósito. "E a glória do Senhor," & c. Quando o caminho está preparado para a vinda One, a glória do Deus de salvação será revelado; e essa revelação é feita por causa de Israel, mas não em segredo, ou exclusivamente, pois "toda a carne" virá para ver a salvação de Deus. "Porque a boca do Senhor o disse", é a confirmação da profecia anterior.

O sofrimento vivido por um longo período, o conforto prometido, os elementos de que o conforto ea preparação para recebê-lo, estes são os principais pensamentos e tópicos principais da passagem.

I. Todos nós temos que sofrer, e sofrer por nossos próprios pecados e pelos pecados de um outro, de uma forma ou de outra, e em maior ou menor grau.Ele faz parte do mistério do mundo que algumas vidas, mesmo na manhã de seus dias, são ultrapassados com nuvens escuras de tristeza. Com quantos é a vida uma luta contínua com a saúde frágil; em outros, cuidados mentais, cuidados do negócio, ansiedades; em outros, as dores sofridas sobre os pecados cometidos e as coisas que deixamos de fazer.

II. O Velho eo Novo Testamentos dizer que não há conforto divino para os que sofrem de tristeza. Este ensinamento lança uma nova luz sobre a dor humana.Ele envergonha toda a filosofia antiga e moderna. O Médico Divino usa o sofrimento como um medicamento (Salmo 119:67, 71). 1. Sentimo-nos atraídos para o verdadeiro caminho da vida. 2. Então o conforto de uma outra mensagem começa a ser sentida, de que a nossa iniqüidade está perdoada. 3. Então o Seu Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

III. Deus está vindo sobre o deserto de nossas vidas para revelar a Sua glória para nós (ver. 5).

IV. Mas, por ter vindo para a posse deste privilégio, devemos preparar o caminho do Senhor (ver. 4;. Mt 3:2). As *condições* de conforto aqui estabelecidos.Conforto cristão vem levantando toda a alma de um homem; por derrubar todo pensamento orgulhoso; endireitando cada curso torto; por correção e refinar tudo o que é robusto em caráter ou conduta. É, portanto, nós nos preparamos para a entrada de Deus -. *Charles curta: Sermões* , pp 255-269.

O SENHOR CONSOLOU PESSOAS

40:1. *Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus* .

I. Deus tem um povo no mundo. Em certo sentido, todos os que os projetos Senhor para criar de novo pelo Espírito Santo, e que, apesar de no momento de longe, vai, finalmente ser trazido quase até a Ele, são *suas* pessoas (Atos 18:10). Mas estas não são as pessoas referidas no nosso texto, pois não podem actualmente ser conhecido ou tratado como o povo de Deus; nem no presente são capazes de serem animados, de acordo com

a direcção dada aqui. O "povo" a quem o texto se refere são aqueles que fugiram para Cristo em busca de refúgio da ira por vir, e que estão desejando ardentemente para andar em novidade de vida.

II. É a vontade de Deus que Seu povo deve desfrutar do conforto da religião. A própria natureza da religião Ele deu é inspirar conforto, já que é a própria natureza do sol para difundir a luz e calor. Se o seu povo está triste ou deprimido, não é por causa de sua religião, mas porque têm muito pouca religião, ou porque eles não sabem como usar a religião que eles têm. Mas é desejável que eles devem ser confortado-1. *Para seu próprio bem* . Enquanto eles não têm paz e alegria que nunca pode ser tão diligente como deveriam estar nos deveres da religião (HEI 306-308). 2. *Pela honra da religião* . O desânimo e tristeza de professores proporciona um identificador para aqueles que falam mal da vida cristã, e deturpam-la como uma vida de melancolia (HEI 756-762). Por estas razões o povo de Deus deve deixar de lado todos os medos irracionais, e pregadores do Evangelho deve considerar-se uma parte essencial do seu escritório para ministrar ao povo de Deus, que consolação, que pertence a eles, e que eles são capazes de receber. "Consolai," & c.

III. Vamos examinar algumas das causas mais comuns de que falta de conforto de que o povo de Deus freqüentemente se queixam.

1. *Seu mal-entendido a natureza ea extensão do que o perdão do pecado, que o Evangelho oferece* . Recuperado de um curso mundano, a lembrança de seus pecados anteriores é muito doloroso para eles. Muitas vezes overspreads suas mentes como uma nuvem espessa, e os enche de trevas e de alarme. Eles não são, de fato, sem uma esperança de que eles devem obter o perdão *por fim* por amor de Cristo; mas eles ainda se perguntam: "O que se Deus *não* me perdoar, finalmente? "(HEI 1268). Mas Deus não oferece a perdoá-lo, em algum dia distante. Ele oferece, no Evangelho, para perdoá-lo *agora* ; Não, ele diz-lhe que, se você tem em seu coração vir a Cristo e creram nele, os seus pecados já estão perdoados (Rm 8:01, Lucas 7:47; Colossenses 2:13, 1 João 2:12; Isa. 44:22). O perdão concedido é um *presente* perdão (HEI 2332-2339). Quando o filho pródigo voltou para a casa de seu pai, um penitente, não foram suas ofensas totalmente e imediatamente perdoados e seus auto-recriminações parou? Foi-lhe dito, em meio a todos os prazeres da festa fornecido por ele, que ele não deve se divertir *muito* , porque talvez seu pai talvez alguns anos mais tarde se lembrar de seu passado e má conduta visitá-lo em cima dele? Uma apreensão deste tipo, sem dúvida, teria muito diminuída seu conforto; mas será que não têm sido infundada e irracional? Igualmente infundada e irracional são as suas apreensões, se você realmente vir a Cristo para o perdão dos vossos pecados. Coloque-os para longe e nos gloriamos na salvação presente (2 Coríntios 4:17;. João 5:24).

2. *Sua busca conforto, onde não pode ser encontrado* . É um dos seus privilégios que são renovados no espírito de suas mentes, mas essa renovação não é, e não pode ser, no momento perfeito. Mas eles esquecem isso, e quando olhar para dentro de si mesmos, encontrar tantas imperfeições que estão em grande aflição. Se você nunca está para participar da paz e consolações do Cristianismo, desde que você ficar aquém do padrão espiritual de obediência, você deve ir luto todos os dias: *para os mais espiritualmente-minded você cresce, mais espiritual que se tornam padrão em sua opinião, e, conseqüentemente, o mais profano você vai aparecer em seus próprios olhos* . Você nunca consegue encontrar conforto, debruçado em seu próprio coração. Paz e alegria vem *pela crença* . Cristo é a única fonte de consolo para a alma. Se você quisesse luz, seria de esperar para encontrá-lo olhando para baixo no chão, ou para cima, para o sol? Será que o israelita, quando mordido pelas serpentes, têm encontrado alívio por meditar sobre suas feridas e lamentando a violência ea natureza mortal de sua

doença? Não; foi olhando para a serpente de bronze que ele encontrou a cura, e que tinha o coração cheio de esperança e alegria. *Olhai para Jesus* , alegrem-se na suficiência de Sua graça para redimir de todo o mal (Judas 24; HEI 4470-4474).

3. *Sua confundindo as provas e marcas de um estado muito religiosa* . Eles dizem: "Se tivéssemos o povo do Senhor, devemos *sentir* -lo em nossos corações. "Mas quem lhe disse que os sentimentos quentes e arrebatadoras a certeza de provas de um Estado verdadeiramente religiosa? (1.) Por uma questão de fato, eles são realmente motivos para suspeita quando eles são experientes no início da vida religiosa (Mateus 13:5). Não é uma religião que é como um feixe de espinhos em fogo; por um pouco de tempo, há barulho e luz e alguma medida de calor, mas atualmente a chama diminui, o fogo se apaga, e tudo é escuro e frio. (2). Mesmo quando os sentimentos são reais, não é possível para eles serem de longo ferida até um tom alto (HEI 2073, 2074). (3.) A Bíblia nunca ordena que você juiz de seu estado religioso por seus próprios sentimentos. Você está lá dito que você é para andar, e não por vista, mas pela fé; e se pela fé, não por sentimentos. As promessas não são feitos para sentir, mas a fé. São Paulo não disse ao carcereiro que perguntou o que ele deve fazer para ser salvo, " *Sinta-se*de que você tem Cristo no seu coração, e você será salvo ", mas," *Acredite* no Senhor Jesus Cristo, "& c. Você está humildemente crendo em Jesus Cristo como seu único Salvador? Você está vivendo na dependência das promessas divinas, e em um uso fiel dos meios de graça? Você está fazendo os deveres de sua estação na dependência de Deus, e com o desejo de agradar, servir e honrar a Ele? Você está andando em santidade cristã? Em seguida, o conforto do cristianismo pertence a você. Recebê-los na fé. Não te desanime, porque você não pode encontrar em si mesmo este ou aquele sentimento. Alegrai-vos no*Senhor* ; acreditar em Suas promessas, porque eles são Seus. Abraão contra a esperança, creu em esperança. Ele não tinha nada, mas a palavra nua do Todo-Poderoso em que ele podia confiar. Mas o outro motivo de confiança que ele poderia desejar? Você tem a mesma palavra; confiar em *que* . "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna." *Você* crer nEle, pois *você* tem a vida eterna. O que você pode *sentir* é nada para o efeito. A sua salvação está fundamentada, e não sobre os sentimentos mutáveis de uma criatura frágil e mutável, mas na fidelidade dAquele que não pode mentir (HEI 2064-2067) -. *Edward Cooper: Sermões práticos e familiares* , vol. vii 345-362.

A CURA PARA A ANSIEDADE

40:1, 2. *Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus, & c.*

A habilidade de um médico é mostrado-1. Na detecção da doença em que o paciente sofre; e, 2. Ao escolher o melhor remédio.

Não é tão grande variedade de doenças da alma como nas do corpo: não é a moral paralisia, febre, consumo, respondendo em seus sintomas com as doenças corporais semelhante designadas; e algumas almas exigir um regime diferente de todos os outros.

I. A DOENÇA PREVALENTE .

1. Esta é apontado nas palavras, "Cry-lhe que já a sua milícia é acabada," & c. A condição de Jerusalém é um dos angústia, ansiedade e distração; e isto tão bem convênios com uma passagem nos Salmos que ele pode ser conectado a ele: "Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, Tuas consolações recreiam a minha alma." A doença é aqui mais claramente descrito-a "multidão de pensamentos. "Uma velha tradução tem," Na multidão das tristezas que eu tinha em meu coração, tuas consolações recrearam a minha alma ", e versão do Bispo Austin é:" Na multidão de minhas ansiedades dentro de mim, "enquanto a representação em original hebraico parece a de um homem envolvido em um labirinto de cuja complexidade não havia maneira de escapar. Tudo isto concorda

precisamente com o caso de Jerusalém, no texto; eo que causa ansiedade angustiante haveria enquanto houve guerra inacabada e pecado sem perdão! O caso de doença, então, tão enfaticamente prescrito, é que, sob o qual os justos podem estar trabalhando a partir das dificuldades que o abrangem.

2. Que trabalham mais com esta doença? As pessoas supostamente são os que se esforçam para andar de acordo com os preceitos da religião. Um homem pode ser "um homem segundo o coração de Deus", e ainda sujeito à invasão de uma multidão de ansiedades; e nunca é uma parte do nosso negócio para diminuir a extensão do que é censurável, nem se esforçar para convencer os justos que a liberdade de ansiedade não é um privilégio a ser procurado. O cristão pode subir superior a todos os intrusos, e provar que eles fazem, mas aumentar a bem-aventurança da bênção (HEI 2053, 4054-4056).

II. É A RECEITA SUFICIENTE ? A doença incapacita para qualquer processo de argumentação; fosse de pouca utilidade para prescrever enigmas, dogmas misteriosos, como se Deus, em Seu trato com Seu povo distraído, fez, mas determinar a aplicação de "coisas difíceis de entender." Com David, o recurso não foi teve que os mistérios da Deus, mas somente ao Seu conforto e com isso o salmista descobriu que poderia encantar sua alma. De que é que isto conforto consistem? Dos ricos garantias de Seu amor perdoador e aceitar; das declarações da graça de Seu propósito eterno para preservar até o fim aqueles escolhidos em Cristo; multiplicadas as promessas de orientação espiritual, proteção, vitória; as antecipações de imortalidade; os vislumbres de coisas "dentro do véu." É a parte de um homem justo, em sua temporada de ansiedade e distração, ao limitar-se a esses confortos, considerando-os como um homem doente faz os medicamentos que lhe foram dadas, como o cordial especialmente adaptado ao seu estado.

Observe que a mensagem reconfortante é para ser entregue a Jerusalém, e que em anexo é uma declaração de "guerra ela" ser "cumprida". Conecte-se com a exclamação de Paulo: "Combati o bom combate, terminei a minha carreira." Não é improvável aplicação do texto a afirmá-lo como especialmente adequada na abordagem do último inimigo, a morte. É aqui que o poder de todos os meros recursos humanos deve, eventualmente, falhar; para quando um homem pensa sobre o que é a morte; quando ele reflete que *ele deve morrer, por isso inevitável é a perdição; e, no entanto, que ele não pode morrer, tão certo é a sua imortalidade* ,-em vão que o mundo oferecem suas possessões mais ricos, ou filosofia suas conclusões. Ela só pode ser o que emana de um outro mundo, o que vem com a autoridade de outro mundo, que pode ter um poder solacing, quando é o afrouxamento da nossa conexão com este mundo que faz com que o tumulto confuso na alma; eo cristianismo fornece uma abundância do que é necessário para dissipar o medo da morte e da passagem do homem calmante para a tumba.

O crente tem ansioso então somente dar-se humildemente ao longo nas mãos do Bom Pastor. Que ele não argumentar, que ele não debate, não deixe que ele se sentar em juízo; deixá-lo simplesmente recorrer aos confortos de Deus. "Nenhum", diz Cristo, "pode arrebatá-las da minha mão." Cristo tem suas ovelhas; ". Comfort vos, consolai o meu servo, e dizer-lhe que a sua milícia é acabada" não é a ovelha que segurar Cristo, e Deus fez com que ele se dizer dele, - *Henry Melvill, BD; Palestras de Ouro* de 1851, pp 737-744.

A GLÓRIA DIVINA REVELADA EM CRISTO

(*Pregado no dia de Natal.*)

40:3-5. *A voz do que clama no deserto, & c.* (α)

Aproveito o texto para ser profecia, no primeiro e no menor sentido, da libertação dos judeus da Babilônia; depois da aparição de Cristo na carne; da manifestação, também, de Cristo na alma do crente; e da maneira em que Ele estabelecerá Seu reino espiritual no mundo (β).

I. SUA REALIZAÇÃO LITERAL .

Esta profecia foi literalmente cumprida, -1. *no aparecimento de João Batista* . 2. *Seguindo os passos do servo vem o Mestre* . Aqui, a glória de Deus se manifestou, e toda a carne que vivem naquela época na Judéia viu juntos. Jesus Cristo era a imagem visível do poder, a verdade, a santidade de Deus.

II. SUA REALIZAÇÃO ESPIRITUAL . Isto é visto na obra de Deus na alma humana. Neste há tanto preparação e manifestação. Por Cristo não mais rajadas sobre a alma de uma só vez do que ele fez sobre o mundo; Ele envia o Seu mensageiro para preparar o caminho diante Dele. Isso arauto preparando, percebi por João Batista, é o arrependimento. Considere o que o arrependimento é, e você vai ver como ele prepara a alma para Cristo, para o perdão, a felicidade ea pureza. 1. O primeiro elemento de arrependimento é *uma profunda e séria convicção da verdade do nosso pecado* . 2. A segunda é *a convicção do extremo perigo do pecado e seu deserto infinito* . 3. O terceiro é um *espírito inquieto e sobrecarregados* . Quando essas convicções e sentimentos foram produzidos na alma, que está preparado para a vinda de Cristo para ele. E quando Ele vier para ele, em sua libertação da culpa, da miséria e do domínio do pecado não é uma manifestação gloriosa da misericórdia e poder de Deus.

III. SUA REALIZAÇÃO ALEGÓRICO . Vê-se no estabelecimento do reino de Cristo sobre a terra. Ele envia Seus mensageiros, e por eles, o mundo está sendo preparado para que a manifestação mais completa de Deus, que constitui a glória dos últimos dias -. *Richard Watson: Works* , vol. iv. pp 307-318.

PREPARAR-SE PARA A VINDA DO REI

(*Para Advent domingo.*)

40:3-5. *A voz do que clama, & c.*

O Espírito de Cristo, que falou pelos profetas, assim descreve o trabalho preparatório atribuído aos arautos e precursores de Seu advento. O pedido de João Batista é feita por todos os evangelistas, pelo próprio João, e é confirmado por nosso Senhor. Um grande ponto é, assim, determinado, o todo-passagem tem um significado espiritual. É, de fato, uma parábola ou alegoria sagrado, pelo qual só podemos estar preparados para contemplar a glória de Deus revelada na pessoa do Filho. O "deserto" representa toda a raça da humanidade alienada de Deus e abandonada aos impulsos de uma natureza corrupta. Apenas medida em que os homens são influenciados por princípios mundanos a chamada é dirigida a eles. Seu caminho ainda tem de ser preparado em seus corações. Este ditado aplica-se, no sentido pleno para os não convertidos, mas em um sentido muito real e prático que atinge todos.

1. Para que a rodovia deve ser feita em linha reta, a primeira liminar é que todo vale será exaltado. Em muitos distritos montanhosos uma ravina profunda for encontrado, pouco visitada pela luz do sol, cheio de vapores nocivos, produzindo comida escassa e doentia para seus habitantes miseráveis. Como muitos lugares escuros de nossa humanidade comum pode ser descrito nestes próprios termos! Homem preenche os abismos, e faz com que uma maneira pela qual ele pusses triunfalmente para a realização de seus objetos; mas como para os próprios lugares, ele deixa-los em sua maior parte inalterada, ou, se mudou, mas mais triste e mais escuro do que antes, os sons correndo

que dizer de seu progresso para a frente sendo nenhum consolo para a mente assustada do morador no sombrio oco.Muito diferente é o caminho de Deus; Não é assim que Ele nos manda preparar os corações dos nossos irmãos, nossos próprios corações, para a Sua vinda. Ele quer que o próprio vale será exaltado, o ignorante levantada para a clara luz do céu, o espírito sombrio e desesperado levantado fora do seu estado de tristeza desesperada pressentimento e ninhada.

2. "Cada montanha e colina serão baixos." Auto-exaltação é o obstáculo mais seguro para o favor do grande rei.

3. "A torta deve ser feita em linha reta." Desonestidade, desonestidade, falta de sinceridade, de sinceridade, de franqueza, é uma coisa odiosa e deve ser repudiada. Em nossas coisas temporais e espirituais da mesma forma, deve haver uma integridade que vai suportar o escrutínio de nosso Senhor (HEI 3000, 3010). Quando ele encontra um coração aberto para recebê-Lo, um espírito humilde e simplicidade inocente, Ele nunca irá reter a divulgação completa do Seu amor.

4. "E os lugares ásperos lisos." Esses lugares ásperos nunca foram comuns nos passes Leste-acidentada assolada por moitas densas, tocas de animais selvagens, fortalezas intrincados, em que ladrões encontrar secreta, que obstruem o progresso do soberano no partes remotas de seus domínios. Neste reconhecemos uma imagem animada das más paixões, os afetos corruptos, os desejos não regulamentados que invadido o coração não regenerado, e que são extirpados devagar, com muito esforço, e muito imperfeitamente do coração quando regenerado. Não podemos dizer que o Salvador não virá para nós, nem mesmo que ele não vai morar com a gente, até que esses obstáculos são eliminados. Esta afirmação paralisaria toda a esperança; é tanto contrário à experiência e aos textos simples das Escrituras Sagradas. Mas isso, devemos dizer, Ele não vai permanecer em nós, se as coisas tão mal são favorecidas e tolerado. Os lugares ásperos *deve* ser esclarecido, a qualquer custo; pois até que o trabalho é realizado, não podemos saber a profunda paz do filho redimido e santificado de graça (HEI 1466-1468).

O trabalho de preparação deve ser feito. Estamos consternados com a sua extensão? Então lembre-se que é uma obra da graça. O que é baixa em nós deve ser exaltado pela ação da graça em nossos corações consentidas; qual é arrogante deve ser, portanto, humilhado, a torto se endireitará, eo áspero ser esclarecido (HEI 1071, 2376) - .. *FC Cook, MA: Sermões pregado em Inn Capela de Lincoln* , pp 279-291.

A acusação de "preparar o caminho do Senhor" implica que há obstáculos no caminho.

Seu caminho deve ser feita através do deserto e no deserto, *ou seja* , onde até então não havia nenhuma maneira. A referência pode ser, em primeiro lugar, para o estado da Igreja judaica no tempo de João; mas as palavras conter uma descrição verdadeira e clara das nações dos gentios. E o que é aplicado geralmente às nações é igualmente aplicável a cada coração humano: -

1. Há o orgulho ea auto-justiça do homem. Os pensamentos dos homens subir como montanhas para impedir a verdade. No exato momento em que o homem está doente e morrendo, ele se imagina todo, e sem necessidade de um médico.

2. O coração é, por natureza, difícil, impenitente, cego aos seus próprios defeitos, e, mesmo após a confissão deles, não querendo tê-los condenado ou a abandoná-las. Homens ouvir a justa lei denunciando-os, mas ir para quebrá-lo; eles podem ficar impassível diante da cruz de Jesus e espezinhar o seu sangue (HEI 2669-2279).

3. O estado dos desejos humanos e afetos apresenta outros e formidáveis obstáculos para as reivindicações do Senhor. Seus desejos são baixos, suas afeições carnal (Lucas 14:18-20).

4. Em alguns, existe uma massa de preconceito, ea verdade de Cristo é visto sob uma luz falsa, ou através de um meio de perversão. Eles não vão receber o reino de Deus como uma criança, e eles não podem entrar nela. Alguns têm preconceito contra a autoridade da revelação,-alguns contra a doutrina da graça, ou a salvação pelo mérito de outro; e muitos não gostam da santidade, a abnegação, a separação do mundo que o cristianismo inculca.

CONCLUSÃO .. -1 *Arrependimento* é necessário para preparar o caminho, - *humildade* , para receber e aprender a doutrina, - *a oração* , a dar-lhe sucesso no coração, e *vigilância* , para realizá-lo em prática. 2. Todo cristão tem algo a fazer em preparar o caminho de Cristo na terra -. *George Redford, DD, LL. D.: Semanal Christian Professor* , vol. ii. pp 105-108.

Este capítulo abre o grande poema evangélico, o trabalho dos últimos anos de Isaías. Ele está entre os mais conspícuos dos arautos do Advento. Ele contém três características distintamente marcados que indicam estágios definidos de preparação para ele. 1. Ele marca o período da história judaica em que o poder temporal eo esplendor do judaísmo começou visivelmente a minguar. A missão de Judá como um reino foi realizado. Mas algo nele não murchar. Desvaneceu-se e caiu como uma nação, os judeus se tornaram ao mesmo tempo mais poderoso do que nunca como uma Igreja. 2. Uma profecia muito marcada de uma Igreja universal. A primeira promessa (Gn 12:1-3) foi escondido por séculos. Aqui ele não piscar,-brilha, o chamado dos gentios sendo o grande peso dele (49:5-6, 22, 23; 9:1-6). As palavras foram ditas em que o Rei, quando Ele veio, poderia descansar Seu apelo (Lucas 4:18, 19). 3. Havia um conjunto visão clara antes de os judeus de um grande sofredor para o homem que deve ainda ser um grande conquistador. Desde o dia em que Isaías escreveu, a *forma* do Messias foi definido claramente antes da humanidade.

Até que ponto esta preparação cair com movimentos maiores que fez o mundo pronto para o real Advento?

Como os arautos preparou o caminho do Senhor .

I. A TEOCRACIA JUDAICA . Alguns Cristo supõem ter crescido fora de sua idade. Mas Cristo eo cristianismo não pode ser explicada por evolução natural, com o pé teocracia judaica no caminho. Gênesis 12:1-3 atingiu uma palestra que atravessa a história judaica.

II. A DISPERSÃO JUDAICA . As testemunhas carregadas com a promessa ea profecia estavam espalhados por todo o mundo civilizado. Até o cativeiro os judeus mantiveram-se com firmeza e de mau humor isolado (Atos 10:28); depois se dispersaram com facilidade. O significado disto é para ser encontrado em estimar a confusão de crenças religiosas entre os homens; e, especialmente, que o pensamento nem oriental nem ocidental tornou-se vitorioso. Comunidades judaicas, com uma firme crença na revelação, livros sagrados contêm história credível, e um sistema definitivo de legislação divina, a pureza, a justiça ea caridade de que eram auto-evidentes, resolvido entre eles.

III. O PROGRESSO INTELECTUAL E MORAL DE TODOS OS TEMPOS QUE PRECEDEM O ADVENTO NA DIREÇÃO DO CRISTIANISMO . Houve progressos entre Sócrates e Sêneca; do cidadão de um Estado, quase doméstico em seu caráter, o homem tornou-se objecto de um grande império, e desenvolveu a individualidade e responsabilidade. Alexander levou o grego em um mundo grande demais para ele; ele tornou-se oprimidos, distraído, e rompeu com sua tradição em um mundo de conflito incessante e mudança. Entre as conquistas de Alexandre e supremacia romana o pensador foi jogado de volta sobre si mesmo, e obrigado a fazer perguntas finais: O que eu sou? De onde vim? & C. Houve *uma tendência para* a questão da salvação cristã. Mas não houve *nenhuma resposta* para a pergunta forçando-se para a frente, o que eu devo fazer para ser salvo? Tudo estava à espera da proclamação (cap. 61:1).

IV. O IMPÉRIO ROMANO . Esta foi, de longe, o arauto secular mais importante do Advento (Lucas 2:1). 1. Sociedade europeia moderna é, mas o Império totalmente desenvolvida de Roma. 2. Em meio a uma paz universal, e com uma linguagem universal, pregadores poderia ir quase toda parte. 3. A questão fundamental aberta pelo Império Romano é também a de Cristandade- *a relação de homens para o outro. É inimizade ou fraternidade?* (1). amizade política deu origem à idéia de fraternidade humana. (2). Ainda homens estavam no mar sobre a realidade, terras, e as reivindicações desta fraternidade. (3). Assim, o caminho foi preparado até o momento veio quando havia "pastores que viviam nos campos," & c. (Lucas 2:8-14). Assim, o Senhor entrou no mundo e tomou posse de seu trono -. *J. Baldwin Brown: Mundo Cristão púlpito* , vol. xiii. p. 40.

A TRANSFORMAÇÃO MORAL DO MUNDO

(*Sermão Missionário.*)

40:3-5. *A voz do que clama, & c.*

Estamos autorizados pelos quatro evangelistas para entender esses versos como uma profecia do ministério de João Batista, que apareceu como o precursor do Messias; e eles podem ser corretamente aplicada a todos os missionários e trabalhadores religiosos que saem para os países civilizados, pagãos e supersticiosos, para preparar os moradores para a recepção do cristianismo puro. A linguagem é figurativa, e é emprestado de um antigo costume oriental.Quando monarcas saiu para visitar lugares distantes de seus domínios ou para invadir reinos vizinhos, eles enviaram mensageiros ou pioneiros antes deles para limpar o caminho e remover obstáculos. Em alusão a este costume, João Batista e todos os seus sucessores em trabalhos similares são representados como sair antes do Messias para limpar obstruções e preparar o caminho para o estabelecimento de Seu reino no mundo. Notemos-

I. A CONDIÇÃO DO MUNDO EM SEU ESTADO PECAMINOSO E NÃO REFORMADOS .

É aqui representado como um selvagem, sem caminhos, e triste deserto. Esta descrição figurativa sugere-1. *Que é improdutiva de alguma coisa boa* . A terra quando pousio vai produzir nada valioso e útil; e assim os homens em seu estado pecaminoso não darão fruto para a glória de Deus eo bem de seus semelhantes. 2. *Que é produtiva de coisas inúteis, nocivas e prejudiciais* . Um deserto produz espinhos, espinhos e ervas daninhas sem valor, e forma esconderijos para bestas vorazes e répteis venenosos. Essa é uma descrição adequada das nações e do mundo incivilizado. Homens lá roubar, enganar, e devoram uns aos outros. "Os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade."

II. A PREPARAÇÃO NECESSÁRIA E IMPORTANTE PARA A SUA TRANSFORMAÇÃO MORAL .

1. *professores religiosos deve ser empregado para combater a ignorância ea escuridão que cobrem as pessoas* . Para pregar o Evangelho a pessoas sem qualquer tipo de educação elementar seria como jogar grão-semente entre espinhos ou sobre rochas duras descobertos com qualquer tipo de solo. Este trabalho preparatório é realizado em mais eficaz nos dias de hoje. Missionários e assistentes Onze protestantes são agora empregadas no vasto campo das nações e do mundo supersticioso para cada um para que empregou há cinqüenta anos.

2. *A Palavra de Deus deve ser acessível para as rações em suas respectivas línguas e dialetos* . Oitenta anos atrás, a Bíblia não havia sido traduzido em mais de quarenta línguas do mundo; agora todo o livro, ou partes dele, é traduzido em mais de duzentos e

cinqüenta línguas. Vemos assim que a Igreja Cristã fez seis vezes mais para preparar o caminho do Senhor nos últimos 80 anos do que tinha feito nos últimos 1.800 anos.

3. *As comunicações internacionais que estão abrindo rapidamente em todas as direções são promovidos por homens do mundo simplesmente para fins científicos e mercantil, mas eles são, evidentemente, rejeitada pela Divina Providência para preparar o caminho do Senhor* . Muitos estão correndo para lá e para cá, eo conhecimento está aumentando. Cristianismo Puro acabará por colher todas as vantagens deste, para cada forma de falsa religião só pode prosperar nas trevas da ignorância e negligência.

III. A TRANSFORMAÇÃO GLORIOSA QUE SERÁ FEITA .

. "Todo vale será exaltado", & c, *ou seja* , todos os pântanos de malária de imoralidade deve ser drenada e transformada em terra saudável e produtiva;todos os altos montes e montanhas áridas de falsos sistemas de religião deve ser nivelado para baixo e desaparecem; e todas as relações tortos e desiguais nas diplomacias dos países e as transações comerciais devem ser esticado e feito conforme a regra de ouro do Evangelho (Mateus 7:12). Quando esta mudança abençoada é realizado, "a glória do Senhor será revelada" -

1. *No número de convertidos à religião verdadeira* . Os verdadeiros seguidores de Cristo em todos os tempos até então ter sido apenas um "pequeno rebanho", em comparação com todos os habitantes do mundo, mas o tempo está chegando ", quando eles não ensinarão mais cada um a seu vizinho e cada um a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles, diz o Senhor ".

2. *na beleza de seus personagens santos e consistentes* . "Santidade ao Senhor" deve ser estampada em cada pessoa e coisa, então; "E naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos Exércitos." As boas obras do povo de Deus brilhe diante dos homens que serão levados a glorificar nosso Pai que está nos céus.

3. *Na felicidade temporal e espiritual do mundo* . Todas as fontes de miséria e infelicidade secarão completamente. Guerras e contendas sangrentas entre nações cessarão até os confins da terra. Toda a tirania, a opressão, e todas as formas de injustiça deve ser removida, e bondade, caridade e justiça vai ocupar o seu lugar. Homens que usaram para ser comparado a ursos, lobos, leões, leopardos e serpentes venenosas, deve ser alterado e tornar-se manso e tão inofensivo como o cordeiro, a criança, ea criança desmamada (cap. 11:6-8). Toda a terra se tornará o monte santo do Senhor. A condição espiritual da Igreja será, então, indescritivelmente feliz e glorioso. Não haverá serviço religioso sem vida, e sem gemido adorador e abatido sob os esconderijos do rosto do Senhor, pois "o Senhor vai criar em cima de cada morada de Monte Sião, e sobre as assembléias dela, uma nuvem de fumaça por dia ea resplendor de fogo flamejante de noite;porque sobre toda a glória haverá proteção. "

IV. A CERTEZA DA REALIZAÇÃO DESTA TRANSFORMAÇÃO .

"Porque a boca do Senhor o disse." 1. *O Senhor tem amplo poder para cumprir todas as Suas promessas* . Os adversários e obstrutores da transformação prometida estão descritos nos próximos três versos como grama e flores murchas. E o que é grama para suportar o poder Todo-Poderoso?

2. *O Senhor é onisciente, e não contingências imprevistas pode perturbar seus planos, como muitas vezes é com a gente* (cap. 46:9).

. 3 *O Senhor é o Deus da verdade, e é mais fácil para o céu ea terra do que passar um til de Sua lei e promete deixar* (Numb. 23:19) -. *Thomas Rees, DD*

40:4. *Todo vale será exaltado, & c.*

A referência principal destas palavras é para a clareira do caminho para os judeus cativos na Babilônia para retornar à sua terra. Entre Babilônia e Jerusalém havia uma imensa extensão de país, o que era um deserto untrodden e montanhosa. O profeta ouve em visão a voz de um arauto exigindo que uma auto-estrada deve ser feita, que os vales ser preenchido, as montanhas nivelado, ea maneira torto feito em linha reta. Os Evangelistas dar a passagem ao outro e uma aplicação moral. Eles consideram João Batista como o arauto que em seu ministério despertar preparou o caminho nos corações dos homens para a missão daquele que foi o libertador espiritual da humanidade.

As palavras ilustram *a força socialmente nivelamento do cristianismo* . Há e sempre ter sido na alma de opiniões da sociedade, preconceitos, sentimentos, noções convencionais, que, como montanhas e vales, separaram os homens em classes, e impediram o livre intercâmbio e amoroso da alma. Como é que o cristianismo remover essas montanhas, encher os vales, e dar um caminho direto para as almas?

Em duas formas: -

I. pelas verdades de nivelamento que revela. 1. *Um Deus comum* . Uma pluralidade de divindades divide a sociedade pagã em seções. Cristianismo revela um Deus, o Pai de todos, pelo qual são todas as coisas, e para quem são todas as coisas. Ele denuncia todas as outras divindades como vaidades e mentiras. Um Deus comum desperta uma comunidade de amor, propósito e adoração.

2. *uma natureza comum* . Na mitologia pagã homens são representados como os filhos de diferentes divindades. Na Índia, uma casta reivindica uma origem mais nobre do que o outro; e mesmo na cristandade há aqueles que impiedosamente reivindicar um sangue superior (Atos 17:26).

3. *Uma obrigação comum* . Diferentes códigos de dever dividir os homens. O Evangelho revela uma lei para toda a amar a Deus com todo o nosso coração, e ao próximo como a nós mesmos.

4. *Uma depravação comum* . Divide sentimento farisaicos (Rm 3:23;. Isa 53:6).

5. *Uma salvação comum* . Todos estão doentes, e só há um médico. Todos são cativos, e só há um Libertador. Tudo está perdido, e há um só Salvador.

II. Pelo espírito de nivelamento que ele gera. Ele gera um espírito que levanta um homem acima dos preconceitos de coração e convencionalismos que dividem os homens. É um espírito que tem suprema relação a três coisas: 1. *The espiritual no homem* . O verdadeiro espírito cristão não vê dignidade onde há mesquinhez de alma, sem degradação, onde há uma verdadeira nobreza de coração. 2. *Direito na conduta* . Os verdadeiros juízes não pela política de costume e, mas por princípios de direito eterno espírito; e que inspira um homem para tentar a remoção de todas as montanhas e colinas sociais que se interpõem no caminho da direita 3. *A eterna no destino* . A raça humana não é considerada na sua relação meramente visível e temporal, mas na sua invisível e eterno.

O nivelamento, contudo, não envolve roubo. Distinções decorrentes de variedades em poder intelectual, gostos mentais, capacidade física, e as circunstâncias individuais, reconhece e respeita. Estes não envolvem necessariamente separações sociais. Corretamente usado eles estão abençoadas meios de relação sexual. É nas montanhas decorrentes de vaidade individual, fanatismo religioso, orgulho nacional, pretensões mundanas, ea ignorância espiritual que os níveis Cristianismo ao pó -. *David Thomas, DD: pregador* , Terceira Série, vol. viii. p. 95.

40:5. *E a glória do Senhor será revelada, & c.*

O capítulo de que o texto é uma parte constitui o início de uma série de endereços, que se distingue não só pela sua elegância e sublimidade, mas pela maneira em que eles apontam para um futuro e período muito distante, quando deve ser dada uma exposição de esplendor divino infinitamente superior a qualquer anteriormente expostas em nosso mundo. As instituições do reino e da Igreja da Judéia, até mesmo nos dias de Isaías, eram a própria glória, em comparação com os das nações ao redor, e ainda mesmo a sua glória era como a escuridão, quando comparado com aqueles a que estas previsões apontadas como constituindo o Novo Igreja Testamento, e que tem sido enfaticamente caracterizada como "a glória dos últimos dias." O primeiro foi, mas o amanhecer de um dia prolongado;este último seria o brilho do esplendor meridiano; o ex-iluminado uma esfera muito limitada, o último foi para irradiar toda a parte do mundo, e para enviar seu brilho através do universo.

I. A glória a ser revelada - ". a glória do Senhor" A palavra *glória* é uma expressão figurativa, significando brilho, brilho, esplendor, magnificência. A glória do Senhor significa a quarta resplendor das excelências consumados ou perfeições de sua natureza. Nunca houve uma exposição como esta dada de que a glória como na missão e mediação do Filho de Deus para a redenção dos pecadores. É a isso que a declaração no texto refere-se, sem dúvida, (cf. vers 3, 4,. João 01:28;. Matt 3:3). Nenhum evento já tinha dado uma exposição tão demonstrativa da glória do Senhor, como este (Lucas 2:13, 14). Que o resgate de um mundo arruinado era o objeto da missão do Messias é inquestionável (Gal. 4:4, 5); nesta, a glória do Senhor apareceu (cap. 44:23). Ele mostra a Sua glória em todas as suas obras (Sl 19:01, 2;. Rom 1:20); mas o display mais brilhante do que a glória de longe é dado, e é para ser visto no rosto de Jesus Cristo. Observe particularmente que a glória de toda a perfeição divina se manifestou na missão e obra de Cristo. . 1 *Sabedoria* (1 Tm 3:16;. 1 Cor 2:7;. coronel 1:26, 27;. Ef 1:08, 3:10). . 2 *Poder* (1 Co 1:24.); todos os recursos da terra eo inferno foram lançados sob requisição para impedir a execução de sua empresa (cap. 63:1-6; Col. 2:15). . 3 *Santidade* e *justiça* (cap. 53:5, 10-12;. Ps 22:1-3). Como a glória da graça divina agora triunfou! Embora o "Santo", Ele ainda prevista a felicidade dos pecadores; Ele mostrou-se ao mesmo tempo "o Deus justo e Salvador" (Rm 3:23-26;. Ef 2:4-8). Como ele, que conseguiu isso, a redenção não só era "cheia de graça", ele também era "cheio de verdade," por meio dele todas as promessas de Deus foram feitas "sim e amém para glória de Deus por nós," o significado da os antigos sacrifícios e cerimônias foi divulgado; vislumbres fracos de luz foram engolidos por uma chama cheia de glória (Mq 7:20, João 1:29).

A glória do Senhor foi ainda demonstrada na maneira em que seus vários atributos foram assim feitas para harmonizar. Não houve confronto; enquanto a honra de cada um foi avançada, o todo foram glorificados (Sl 85:10, 11).

II. Os meios que estavam a ser empregada em revelar esta glória do Senhor.

1. *O ministério pessoal de nosso Senhor* (Hb 1:1-3). A maneira pela qual Cristo provou a verdade da sua missão e doutrinas declarou enfaticamente a Sua glória (João 03:02, Lucas 24:19); e tudo isso foi apoiada por Seus sofrimentos e morte, sua ressurreição e ascensão (Filipenses 2:8-11).

. 2 A *Palavra* de Cristo (João 5:39; Colossenses 3:16; 2 Timóteo 3:15.). Todos, portanto, que desejam a glória do Senhor, a ser cada vez mais revelado se esforce, e "rezar para que a Palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificado."

3. A *pregação do Evangelho* (Marcos 16:15, 16, 20). Sempre que a pregação da verdade evangélica é justamente conduzida, a glória do Senhor será revelada mais e mais

(1 Coríntios 1:18-24).; mas os membros da Igreja em geral devem ser instrumental com as suas orações, instruções e exemplo (Mt 6:10;. Isa 02:05;. Matt 5:16;. Phil 1:9-11).

III. A medida em que a glória do Senhor será exibido - ". Toda a carne juntamente a verá" Quando Isaías falou assim, a própria existência de Jeová era desconhecido para todas as nações debaixo do céu, mas um. Multidões inumeráveis são ainda sentado na escuridão. Esta grande promessa tem ainda, portanto, para receber a sua plena realização (cap. 12:3; 09:37 Matt, 38,.. Rom 10:13, 15); então se cumprirá a palavra que está escrita (Habacuque 2:14;. Isa 35:1, 2).

IV. A grande finalidade para a qual a exposição da glória divina é para ser feito. que isto deve ser é claramente implícito, porém, em nossa versão, pelo menos, não expressa. Trata-se, que o Senhor possa assim ser conhecida como a ser universalmente e exclusivamente honrados e obedecidos (cap. 2:11). E o próximo grande objetivo em vista é, para promover os melhores interesses dos homens (cap. 45:22; 52:10).

V. A certeza do todo, como insinuado pela afirmação - "Porque a boca do Senhor o disse" (Hb 10:23; 11:11; 1 Sm 15:29).. O que a boca do Senhor o disse, o poder do Senhor irá realizar (Jr 32:27).

APLICAÇÃO . -1. Alegremo-nos que o nosso Deus é o Deus da glória, e neste caráter do Deus da salvação. 2. Vamos buscar individualmente para ter economia de manifestações de Sua glória (Êx 30:3, 18). 3. Vamos reconhecer nossas obrigações infinitas para os meios de que desfrutamos para esta finalidade. . 4 Busquemos para avançar Sua glória em toda parte (cap. 62:1) -. *Adam Thomson, DD: Contornos* , pp 108-114.

Cremos que Jesus Cristo era a imagem de Deus, a quem os profetas haviam sido desejando ver. Isso é o suficiente para nós? Estamos conteúdo que o mundo deve continuar como está,-o mundo cristão, ou o mundo que não é cristão?

Se não, o que é isso que desejamos? Jesus é Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?

Há uma disposição entre os homens religiosos para procurar algo mais do que a manifestação de Cristo. Cristo é, segundo eles, um meio para um fim, mas não é o fim; a visão dEle não é por si só o que eles cobiçam; a perda Dele não é por si só o que eles temem. Mais uma vez, não há alguns que dizem que o Evangelho falhou de seu objeto. Tem que definir o direito do mundo? Tem miséria cessaram? Tem errado cessaram? Será que o reino de paz começou? A última dessas opiniões não deve ser rejeitada até homens limpou suas mentes do primeiro.

I. No Antigo Testamento, a miséria do povo judeu, embora produzidos pelos mais diferentes instrumentos, mas tem uma causa. Quem são os tiranos-Faraó, Jabim Senaqueribe, Nabucodonosor- *tirania* é a causa de seu gemido. *libertador* é a sua necessidade de um infinito. Homens aparecem como seus libertadores;mas eles aparecem no nome do Senhor. *Idolatria* é a adoração de alguma força tirano. Estes pensamentos e experiências foram a escola dos profetas. Através da prevalência de idolatria no mundo, eles foram forçados a confiar no poder de Deus e esperar que a revelação da Sua glória. Deus não pode se decepcionar.Seu propósito é revelar a Si mesmo, e Ele se revelará.

II. Isaías é justamente chamado "The Evangelical Profeta", porque ele viu mais claramente do que qualquer um que único que revelou perfeitamente a Deus, que revelou perfeitamente a Ele como um libertador, poderia ser a pessoa quem israelitas e todas as nações desejado. Todo evento foi uma Epifania parcial. Ele ansiava por aquele que deveria ser de "toda a carne." A boca do Senhor tinha falado tanto este como tinha falado os comandos contra o adultério, ou assassinato, ou falso testemunho.

III. Apóstolos, enquanto eles alegaram as palavras deste profeta como apontando para Cristo, proibiu um contentamento com o que os discípulos tinham ouvido falar, ou visto, ou sentido, ou se acredita. Eles disseram: "Nós somos salvos pela esperança" (Rom. 11:33;. Ef 3:18, 19).

IV. De tal ensinar a conseqüência deve ser, que tudo o que as calamidades de vir sobre o mundo será estimulantes e encorajamentos para esta esperança.Não haverá nenhuma vergonha em ceder-la; porque é uma esperança para o mundo e não apenas para nós mesmos. Não haverá incerteza a respeito; porque não depende de nossa fé ou virtude, mas sobre a Palavra eterna de Deus. A boca do Senhor o disse.

LIÇÕES . -1. Vamos ter nenhuma dúvida de que, no entanto podemos classificar opressões dos homens, como individual ou social, como política ou intelectual, como animal ou espiritual, o próprio Deus tem despertado o grito de liberdade. 2. Vamos ter nenhuma dúvida de que esse grito seja, quando verdadeiramente compreendida e interpretada, um grito que Deus vai aparecer como o Libertador, que Sua glória seja revelada. 3. Vamos, portanto, ser mais ansioso para conhecer todos esses gritos, porém discordantes que ser, com uma verdadeira simpatia e reconhecimento. 4. Vamos, sem precipitações-sim por atos do que por palavras-show que acreditamos que podemos dar a resposta de Deus para eles.

Ele é um velho lugar-comum de divindade que somos estranhamente esquecimento, que o desespero é a única perdição total, porque o desespero liga um homem na prisão de sua natureza má, e prende a corrente do espírito maligno sobre ele; porque todos os pontos de esperança para cima a Deus, e é a resposta do nosso espírito de Seu Espírito. A promessa desta Epifania final não está nos decretos de legisladores, ou as expectativas de homens santos, ou a confiança dos videntes. Ele vem de Deus, que disse: - "Haja luz, e houve luz." *FD Maurice: Lincoln Inn Sermões* , vol. i. pp 175-289.

O TRANSIENTE EO PERMANENTE

(*Autumn Sermões.*)

40:6-8. *Toda a carne é erva, & c.* (α)

Estamos a assistir a uma das últimas fases do que a vida maravilhosa que a natureza se desdobra diante de nós a cada ano com sempre nova beleza. Para a maioria dos homens é uma fase triste. Por quê? Não é porque estamos entrando na temporada acidentada do ano. Eles sabem que o desconforto de inverno são transitórios; e inverno traz seus próprios prazeres. O sentimento tem a sua fonte em que faculdade intuitiva do homem que lhe permite interpretar o significado espiritual na natureza, e que ele diz que no fulminante e no cair da folha, decompondo e resolvendo-se em seus primeiros elementos,- no talo seco e flowerless ea grama marrom dura, ele vê o tipo de sua própria mortalidade (PD 248 de 2222).

A decadência do outono, sugerindo a idéia de decadência na vida humana, sugere também muito à força a idéia de imortalidade. Nunca faz o desejo de viver para sempre assim que tomar posse da minha alma como quando tudo sobre mim está me dizendo que a vida é transitória. Quando a vida é mais completa e mais satisfatória, a morte é mais indesejável; e quando a decadência ea morte aproximar, ansiamos com o desejo acelerado para a vida.

Existem dois elementos em todas as coisas terrenas, o transitório eo permanente. A natureza tem uma vida real que sobrevive quando ela lança o que têm sido os sinais visíveis de sua vida. As coisas que parecem mais vivos na Natureza são as folhas, as flores, e os frutos; mas estas são as coisas que perecem mais rápido. A vida real é mais

profundo, escondido dos olhos humanos; e que perdura. É assim com o homem. Não é um pouco o que é real e permanente; há algo que é apenas temporário, a folhagem em que o real se expressa-a-dia, e que ele vai deixar de lado amanhã. E assim encontramos o poeta sagrado pensar sobre a transitoriedade da vida, assegurando-se com o pensamento de que não há, no entanto, um pouco o que é real e permanente. "Toda a carne é erva," & c.

Há vidas que todos nós podemos viver, que terá mais de um significado transitório; ações dentro do poder de tudo que será imortal nós; coisas que podem ser adquiridos por nós, que nem o tempo nem acidente pode arrancar de nós.

I. As nossas boas ações vai viver para sempre. Nossos atos de bondade, generosidade, prestatividade são imortais porque são Divino. Há uma tríplice imortalidade-1. Atos que diminuem burdensomeness de vida e diminuir as tentações para o pecado ter consequências de longo alcance para os outros. Por estes ministérios pessoais, muitas vezes humildes e obscuros, estamos moldando vidas imortais. Nossas boas obras vão viver em outras almas (PD 1006, 2302, 2443, 3205). 2. Você não pode fazer outra boa sem fazer-se bom na escritura; você está construindo o seu próprio personagem, e que vai mostrar o seu trabalho em cima dele até a eternidade (HEI 720; PD 3609). . 3 nossas boas obras tornar-se imortal por sua vida no pensamento de Deus (Hebreus 6:10, Atos 10:31; HEI 451, 1726; PD 2012).

II. Nossas afeições puras, viverá eternamente (PD 749-2351).

As folhas caem e se misturam com o gramado, a flor murcha e seca, ea terra dentro em breve vou mentir sepulchred sob a neve; mas, na providência de Deus a primavera virá, ea terra vai acordar para uma vida nova e radiante. E assim, também, quando os nossos planos terrenos estão quebrados, nossas acumulações dispersas, e os nossos corpos se desintegrar em poeira, a alma com toda a sua plenitude de amor e de todos os seus troféus de serviço deve viver na imortalidade de Deus -. *George P. Gilman.*

Comparações de Deus são impressionantes, seus contrastes. Será que a perecibilidade da criação e da incorruptibilidade de seu incriado Autor ser colocado de forma mais vívida diante de nossos olhos do que ao aplicar a um para uma roupa desgastada, pronta para cair aos pedaços, enquanto o outro se destaca intocado pelo tempo, e com os anos que têm não tem fim? (Salmo 102:26, 27). Nesta passagem da antiga profecia, como o fugaz é feito um fundo no qual definir o fixo! Contra o crescimento decadente da natureza são colocados verdades do Apocalipse que eternamente respeitar. "Seca-se a erva," & c.

I. Temos simbolizava **um mundo em mudança** . Enquanto a decadência da vegetação que a estação traz necessidades não ser, e não deveria ser, uma coisa medonho ou sombrio (β), é um símbolo de mudança, um lembrete da evanescência de todos os objetos materiais e preocupações. Olhe ao redor e você vai observar que todas as coisas estão mudando, a maioria deles rapidamente (IES 4975-4989; PD 408, 2536, 3336). Vire onde você vai, você nota a inquietação dos homens. Novos parceiros, novas partes, novas experiências, novas diversões. Por que todas as coisas que nos cercam, assim, cheia de mudanças? 1. Em parte porque aquela coisa caprichosa da vontade humana subjaz todas as atividades finitas, e não vai deixar-nos permanecer em silêncio. Sua inconstância é que mantém a vida pública e privada perturbado (γ). Um mundo em mudança! Pode ser de outra forma com tal elemento vacilante sob ela? Você pode construir uma embarcação que não vai lançar ou guinada, quando abaixo dela há o que arremessos e guinadas o tempo todo? Um mundo em mudança, de fato. Alterar em seus amores e ódios, nos seus desejos e suas vontades, de seus medos e esperanças, em seus propósitos e planos. Alterar como murchando grama e flor murcha.2. Mas este desaparecimento não é inteiramente uma conseqüência da fraqueza humana; parte dela é a conseqüência de um projeto

divino. As flutuações de terra são sua disciplina celeste. Deus usa para livrar o mundo de males, como Ele usa trovões e relâmpagos para sacudir das doenças mortais ar pendurados lá.Mesmo para o indivíduo, de uma vida imperturbável calma raramente é o plano de Deus. A alma é capaz de crescer duro e egoísta, e apertado, a não ser sobre-voltas e altos e baixos agitá-lo solto terreno bom e ganho (Sl 55:19; Jer 48:11;. HEI 3997-4014). Para evitar isso, as mudanças nos manter abalada. Mão misericordiosa de Deus está na comoção (HEI 110, 111).

II. Observe agora a estabilidade com que esta inconstância é contrastada. Vire do mundo em mudança e considerar **a Palavra imutável** . "A Palavra de nosso Deus permanece para sempre" (Mt 24:35;. 1Pe 1:24, 25). 1. Há essa imutabilidade sobre os *fatos* que as Escrituras dizem. Cada pequena enquanto a infidelidade com clangor de trombetas anuncia alguma nova descoberta da ciência hostil à revelação, e, a cada divulgação de alguns crentes tímidos está quase pronto para admitir que a Bíblia começou a seu golpe mortal. As crianças que estão a ser assustado por sombras! Por que, Sir Charles Lyell diz-nos que em 1806 o Instituto Francês contados mais de oitenta teorias geológicas que chocou-se contra o registro inspirado, e não uma daquelas teorias sobrevive a-dia (HEI 539, 636, 642-645). 2. Há a mesma permanência sobre as *previsões* deste Word (δ). 3. Há a mesma perpetuidade sobre os *princípios* e *doutrinas* desta Palavra. Às vezes o inimigo vem assim como uma inundação que parece que todos os antigos marcos foram arrastados. Mas as velhas verdades permanecem inalterados. Santidade divina, justiça e domínio supremo; responsabilidade humana a uma lei justa; pecaminosidade humana, e perdão através de um Salvador crucificado; a necessidade de arrependimento e regeneração por meio do Espírito, que renova e santificadora; um dia acerto de contas quando o direito deve ser coroado e errado esmagado, eo drama da história perto em meio a louvores-não uma dessas verdades bíblicas tenha sido revogada ou anulada pelo escárnio ou zombarias de todos os homens. Providência não é um mito. Cristo não é um entusiasta amável. O céu não é um sonho, nem é o inferno de uma ficção. 4. Esta Palavra é permanente em seus *frutos* . "A Palavra do nosso Deus" é, antes de tudo, às vezes ouvimos com os ouvidos, então, às vezes aceito pela compreensão, então, por vezes, recebido na alma, e depois, por vezes, manifesta-se na vida do crente. Onde tão agarrado e mantido, é um princípio de poder imperecível. O trabalho, que começa com a entrada de poupança da Palavra continua para sempre. Não só a verdade tão abraçada pelo coração perpetuamente produzir frutos no indivíduo, mas na comunidade mantém rendendo frutos ano após ano -. *Thomas E. Vassar*.

A História e Moral de uma lâmina de grama

40:6-8. *Toda a carne é erva, & c.*

I. A história da folha de grama .

A beleza concurso destas palavras não se limita ao fato de que seu líder pensou-a transitoriedade do ser humano é a vida cheia de pathos. Há uma música melancólica neles; o refrão-"erva seca, flores murcham"-vai cantar através do cérebro, acelerando a graça da proposta de dias que são mortos. Mexe com o imaginário e obras; nós *ver* o vasto campo agradável banhada pelo sol, e então a varredura explosão quente feroz em toda ela. Quem não se sente às vezes que*isso* é um verdadeiro retrato da vida humana? Mas estas palavras tomam nova força à medida que conectá-los com as circunstâncias e para que elas foram ditas.Até então principal dever do profeta tinha sido de denunciar os juízos de Deus sobre os pecados de Israel. Ele agora é realizada com o tempo distante, quando os judeus vão começar em seu retorno à sua terra natal. Ele é a "falar confortavelmente"

para eles. Como ele paira sobre a visão-"Hark, um pregoeiro!" Outra mensagem de conforto (vers. 3-5). Há mais uma vez o silêncio no coração do profeta. Mas ". Hark, uma voz" É a Voz Divina dizer "Cry" - *ou seja, "Proclamar."* O arauto vira e pergunta: "O que devo chorar?" The Voice responde: "Toda a carne é erva," & c. O grande mundo pagão era transitória.

"palavras confortável" para os judeus. Mas não devemos esquecer que *a sua* vida na terra é breve; que *eles* só podem suportar como eles se formar sobre a Palavra de Deus: "Este povo" é grama.

II. A MORAL DA HISTÓRIA .

A folha de grama nos lembra que a vida humana logo murcha, que a fortuna humana muitas vezes murcha antes mesmo de o homem morre. James individualiza a lição geral (Tiago 1:10, 11). Ele também nos lembra que alguns homens murchar mesmo enquanto eles mantêm o pleno vigor da vida e suas boas habita fortuna. "Os ricos cernelha homem em seus caminhos;" e, portanto, argumenta o apóstolo, ele deve se alegrar quando suas riquezas usar suas asas e voar para longe. Por quê? Porque julgamento é bom para todos os homens (Tiago 1. Vers. 2, 4-12). Grandes reveses da fortuna estão entre os testes mais severos de caráter. Esta verdade é baseado em uma verdade, por uma visão cristã da vida humana.

Não podem ter medo de riquezas para nós mesmos, mas será que não temê-los para o nosso próximo? Será que não teme a pobreza para nós e para os nossos amigos? Um professor cristão não pode oferecer-nos lamentar sobre qualquer sentido inverso, que o nosso caráter é testado, amadurecido, aperfeiçoado.Na visão cristã da vida, *caráter* é de suprema importância; circunstâncias são de valor apenas como eles servem para formar e fortalecer e purificá-la. A riqueza ea pobreza vai passar logo, mas o personagem permanecerá, e vai decidir o nosso destino. Se você disser: "Certamente é *muito difícil* para se alegrar, para ser honesta e sinceramente feliz quando a perda ea dor vem sobre nós! "o que pode um homem, mas a resposta:" Sim, com certeza, é muito difícil, tão difícil que nunca se deve fazê-lo, a não ser como nós possuímos a nós mesmos do espírito de Cristo. O céu *é* muito alto; como é que vamos alcançá-lo salvar subindo? "O homem rico é, muitas vezes, como uma folha de grama, secando sob o sol escaldante, para que a flor cai, e seus perece beleza graciosa. O sol da prosperidade brilha sobre ele com um calor demasiado ardente; toda a beleza e nobreza de seu caráter desaparece sob ele. Ele murcha em suas "formas", na multidão dos seus esquemas e perseguições. Sua fortuna cresce, mas o *homem* morre-morre antes de seu tempo-morre antes que ele deixa de respirar e de tráfego.

Não é uma imagem verdadeira e triste? Devemos morrer todas as necessidades; e, em alguns de seus aspectos, mesmo que fato é triste o suficiente. Mas é ainda mais triste que muitos devem ser como a erva que voluntariamente se expõe a um calor que pode escapar, e murcha e morre, enquanto o campo ainda é verde e perfumado.

CONCLUSÃO .-O aviso vem para casa para nós nesta idade; para toda a nossa vida é tão intensa, que é quase impossível fazer lazer para o pensamento, ou para os exercícios religiosos em que a nossa saúde espiritual depende. Estamos literalmente "definhamento *em nossos caminhos* . "Todos nós precisamos levar a advertência que nos fala *como aos homens - ou seja* , como a criaturas espirituais e imortais, filhos de Deus e herdeiros da eternidade. Se nós não teríamos o mundo esmagar-nos, devemos definir nos resolutamente para estar no mundo como Cristo estava no mundo -. *Samuel Cox, DD: Exposição bíblica* , pp 432-441.

A INCERTEZA DA VIDA

40:6. *Uma voz diz: Cry, & c.*

Uma pergunta que não deve ser tão sublime e assustando a máquinas para a entregar-nos a tão lugar-comum uma verdade. Aqui está uma voz vinda do firmamento. Uma agência invisível é exercida, como se para o anúncio de algo completamente novo e inesperado (cf. Jó 4:15-17). Mas as verdades que nós nunca pensamos litigante poderá ser praticamente aqueles que estamos mais no hábito de esquecer. A voz, a aparição, não é necessário para dar nova verdade, mas ela é necessária para impressionar verdade de idade; o que nós queremos não é um aumento de conhecimento, mas a influência ganhando para o conhecimento já possuído.

I. *É o primeiro momento em que este anúncio comum deve ser pressionado por todos os meios possíveis sobre a nossa atenção, porque nenhum outro anúncio poderia ser melhor adaptado para a promoção e crescimento das graças do Evangelho* . É, sem dúvida, o presumido ou a distância imaginada de julgamento, que incentiva os homens a persistir em seus pecados (Ec 8:11). Há um tipo de idéia não reconhecido que o que é prolongada e indefinida nunca terá efeito; ou imagina-se que a vida ainda vai permitir inúmeras oportunidades. Para derrubar a teoria deste pecador, e substituto para ele a convicção de que "no meio da vida, ele é a morte", praticamente para derrubá-lo-seria obrigá-lo a prever a vinda a eternidade, no limiar do que ele pode a qualquer momento, estar de pé, e em relação ao qual ele é informado por espetáculos diários de mortalidade. E o efeito, assim, forjado no unconverted não seria sem o seu paralelo no justo, em quem não pode cobrar o descaso habitual das coisas terríveis do futuro. A sensação de que o dia da morte não é próximo é no trabalho em ambos. Ele dizia, quando inclinado a demorar-se e ser preguiçoso em sua grande obra como um candidato para a eternidade ", Dare eu perder um dia, quando, talvez, mas algumas horas são deixados; quando a vida é a época em que só para ganhar um lugar alto no futuro reino de Cristo, ea vida já pode ser contratado para um período, de modo que o que eu não compreender agora pode ser para sempre fora de alcance? "" O que devo dizer "diz uma voz vinda do firmamento?; a resposta do homem justo deveria ser: "Oh! chorar, de modo a fazer-me sentir que "toda a carne é erva; e todos os goodliness como a flor do campo. ' "

II. *Uma autoridade sobrenatural é necessário para obter qualquer espera prático para uma verdade que é tão facilmente e universalmente reconhecida* . Nós não exigimos uma voz do céu para nos fazer saber que substâncias tais e tais são venenosas, quando toda a experiência comprova que eles são. E não são os nossos cemitérios preenchido com os velhos e os jovens?

A Voz Celestial mandou uma proclamação solene a ser feita da fragilidade da vida; como se fosse verificado que a observação e meditação nunca iria trazê-la para casa para o homem; como se a verdade deve ser entregue com toda a força e convencimento de uma nova revelação, antes não havia probabilidade de ganhar qualquer hold sua prática.

E se for uma coisa para *revelação* e, portanto, para a oração, todas as meditações, entre os túmulos será praticamente não tem valor, a não ser como eles trazem os homens de joelhos.

É muito importante lembrar que não há nenhum poder inerente na verdade a trabalhar efetivamente na alma. O poder é, na verdade, apenas como aplicada pelo Espírito de Deus. Não devemos substituir o Evangelho do Salvador. Um diz a voz, "Cry" Sua ansiedade deve ser que a coisa gritou-chorou, de modo a vir como uma revelação de Deus, pode ser a nossa própria exposição constante à morte (HEI 1557-1566).

CONCLUSÃO .-Que este seja parte de sua oração diária a Deus Todo-Poderoso (Sl 39:4). O que nós precisamos é o que está sendo levado a sentir velha verdade, em vez de o ser levado a reconhecer de novo. Oh! chora, chora com sinceridade, que Deus irá

proclamar, de modo a torná-lo de forma prática e permanentemente sentir essa simples e bem conhecida verdade "Toda a carne é erva, e toda a goodliness dela é como a flor do campo." - *Henry Melvill, BD: Golden Lectures* de 1851, pp 733-740.

A MENSAGEM DE I. ISAÍAS . "Toda a carne é erva." Eu também tenho a mesma mensagem para publicar meus ouvintes a-dia. Estas palavras sugerem-

1. *Nossa origem eartly* . A terra é a mãe de todos nós. Todo tipo de grama tem suas raízes nela, ea mais bela flor não tem vergonha de possuir sua mãe.Mas muitas pessoas vaidoso, especialmente se eles têm aumentado na sociedade, está pronto para esquecer a humildade de sua origem. Seus pais e os amigos de sua infância que de bom grado renegar. O que significa e vaidade ignóbil!

2. *Nossa dependência constante sobre a terra para o nosso sustento* .

3. *Nossa igualdade* . Algumas flores são mais justos do que os outros, mas eles são feitos da mesma matéria. Pode-se estar em melhor solo do que o outro, mais abrigada pela natureza ou dispositivo do homem do vento norte soprando, e mais aberto para a luz do sol, mas é da mesma substância. Quando olhamos em volta na sociedade, vemos homens muito diferentes na aparência do outro. Como variadas têm sido as circunstâncias de seu nascimento, educação, emprego, oportunidades, & c.! No entanto, eles são todos irmãos. Muita comum os aguarda todos (HEI 1536, 1537; PD 677).

4. *nossa fragilidade ea incerteza da nossa vida* . "Como a flor do campo." Nem a flor do jardim, defendeu das tempestades e intrusos por dispositivos do jardineiro, mas "como a flor do campo!" Ele abre com a beleza da manhã e bebidas nos raios quentes do sol ; mas não há certeza de que uma tempestade queima não vai bater em cima dele ou uma besta pisar-lo antes do meio dia. Assim é com todos nós. Confiança, como o jovem vendo contar com muitos anos de felicidade ", há apenas um passo entre nós ea morte" (HEI 1539-1546; PD 705, 2225).

II. A MANEIRA EM QUE O PROFETA ERA PARA ENTREGAR SUA MENSAGEM . "Cry!" Ser mexendo, sério, urgente. Não que ele que pode chorar mais alto é o melhor pregador. Mas o comando sugere-

1. *que há perigo* . Uma chamada veemente é uma indicação de perigo. Não há perigo para o pecador, não para a sua propriedade, nem mesmo ao seu corpo, mas a sua alma!

2. *Que as pessoas não vêem o perigo* . Como isso é verdade! Quantos são como um homem dormindo profundamente na praia, enquanto a maré está rapidamente em torno dele! Esses são alguns de vocês. Maravilha não, então, que "chorar" para você.

3. *Que as pessoas e seu perigo estão chegando mais perto uns dos outros a cada momento* . Muitos, como os homens que trabalham em um campo de feno, quando uma tempestade está se reunindo, adiar a sua fuga para o último momento, e muitas vezes achamos que o perigo era mais perto deles do que eles pensavam.

4. *Que o perigo a que as pessoas estão expostas é muito grande* .

5. *Que as pessoas não estão dispostas a ouvir* .

Vida e Obra do falecido Rev. David Rees, de Lanelly , pp 87-94.

O IMPERECIBILIDADE DO EVANGELHO

40:8. *Mas a Palavra de nosso Deus permanece para sempre* .

Uma palavra é um pensamento falado. Deus falou Seus pensamentos ao homem. O registro do que Ele disse está contido no volume da Escritura inspirada. O texto afirma que ele mesmo subsistirá para sempre. Ele é apropriado e aplicado ao Evangelho por Pedro (1 Ped. 1:24, 25), que cita toda esta passagem.Afirmação geral do profeta respeitando a Palavra de Deus é aplicada ao Evangelho em particular. É imperecível. A

erva seca. É fresco e verde quando crescer no chão. No devido tempo, o cortador corta-la, e, sem o fornecimento de uma nova vida, ela murcha ao sol. A flor é bela no jardim. Você não pode levá-lo embora exatamente como você arrancou. Você corta-a a partir das fontes de sua vida; e, no entanto cuidado de mantê-lo, em poucos dias, ele vai começar a desaparecer. Homem cresce em saúde e vigor. Ele é cortada por uma mão invisível no meio da obra de sua vida; ou ele realiza seu trabalho de vida, e, em seguida, afunda em decadência e esquecimento. "Toda a carne é erva, e toda a goodliness dela é como a flor do campo." Mas, enquanto os erva seca, e as flores, e desaparece o homem morre, a Palavra de nosso Deus permanece para sempre. Nosso tema, portanto, é *o imperecibilidade do Evangelho* .

I. É INEXPUGNÁVEL EM SUA EVIDÊNCIA .

Os assaltos de infidelidade não conseguiram derrubá-lo. Seus registros históricos receber a confirmação do avanço do conhecimento. Suas profecias foram historicamente cumpridas da forma mais notável. Seus milagres são cumpridores evidência do poder divino exercida sobre a confirmação da sua verdade. Seu ensino moral é exatamente adaptado à natureza moral do homem, e apresenta o ideal mais nobre de uma possível humanidade. Sua concepção da grande figura central, o Senhor Jesus Cristo, só pode ser explicada por sua verdade. Suas doutrinas distintivas são caracterizados pela sua clara percepção da condição arruinada do homem, e sua prestação do que é necessário para o seu interesse espiritual. Sua continuidade e avanço gradual em todo o mundo é um cumprimento da sua própria previsão, e uma prova perpétua que Deus está com ele. A grama secou temporada por temporada; as flores desbotadas, um por um; as gerações de homens seguiram uns aos outros para a terra do esquecimento; mas mantém-se. Os ataques contra ele, feitas com novo vigor e de novos pontos de vista, ter deixado-a fortaleza muitas vezes tentada, mas nunca capturada. Como o mar flui para cima e ameaça submergir o dia da terra após dia, mas se aposenta de novo ao seu lugar, de modo que os ataques periódicos de infidelidade aposentar como os seus antecessores, e deixar o Evangelho como era (HEI 2418-2427, 2451, 1165 - 1168).

II. É INALTERÁVEL NA SUA NATUREZA .

Não obstante os perigos em torno dele, o Evangelho continua o mesmo. A história humana flui, como um rio com muitas variações e enrolamentos. Empires subir e descer. Cidades crescem a magnificência, e declínio. Costumes e hábitos mudam. Opiniões se tornar popular ou cair em desuso. A ciência física, como ensinado em uma idade é inteiramente diferente da ciência física, como ensinado na outra. Os processos de fabricação dar lugar a invenção e aperfeiçoamento.Novos fatos são descobertas; novas verdades deduzidas a partir deles. O pensamento humano está em fluxo contínuo. No entanto, os fatos permanecem. A crosta da Terra e as substâncias que ele contém são os mesmos. A mudança não está nos objetos estudados, mas no conhecimento do estudante. O mesmo sol brilha, a mesma atmosfera flutua em torno da Terra desde o início; apenas dois são mais conhecidos. E Deus é o mesmo, eo Evangelho é o mesmo. Diferentes pontos de vista podem ser realizadas de algumas questões críticas; mais pode ser conhecida agora do que antes das localidades, a história, os costumes referidos nas Escrituras. Mas a Escritura permanece. Nenhuma crítica foi expurgado qualquer doutrina importante. Jesus Cristo é "o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." O mesmo caminho da salvação, o mesmo convite para o pecador e cansado. O Evangelho de Paulo e Pedro e João é o Evangelho ainda. A "palavra fiel" ainda é verdadeiro e "digna de toda aceitação." A justificação pela fé que Lutero soou a Europa é a maneira pela qual os pecadores são justificados a-dia. A necessidade de regeneração com que Whitefield e Wesley acordou os sonos da Inglaterra ainda existe. Os homens podem jogar fora ou modificar suas opiniões sobre muitas coisas, mas a natureza

essencial do Evangelho não pode ser alterado. É a palavra final de Deus respeitando a salvação dos homens. Deve ficar para sempre.

III. ELE É IMORTAL EM SUA INFLUÊNCIA .

Fica para sempre, não só no livro escrito, mas na alma viva. Quando acreditava, ele entra na alma como uma força viva. Isso muda completamente as correntes da vida. Sua influência permeia tudo. Ela toca e se transforma em tudo ouro na natureza do homem. Ele remove o medo, traz consolo, santifica o coração e vida. "Sendo de novo."

E quando eles passam para o melhor da terra, ele não deixa de viver neles. Eles carregam com eles no céu. Foi Cristo neles "a esperança da glória." Eles agora estão glorificados com ele. Cristo nunca será apagado de suas memórias. O amor de Cristo, que se fez sentir abaixo é aperfeiçoado acima. O louvor de Cristo, que foi expressa em muitos uma cepa grato, é a música celestial que incorpora suas lembranças vivas do Evangelho (Apocalipse 5:9). A Palavra de Deus permanecerá para sempre nos pensamentos e afetos de almas resgatados.

Nem pode, como um poder vital em peitos humanos, passar da terra. "Uma geração vai e outra vem." A sucessão espiritual será mantida até o fim dos tempos. Flores soltar suas sementes antes de morrer, para que a partir deles outras flores podem surgir. Todo cristão deseja deixar representantes atrás dele.Cada cristão é um agente; pais, amigos, professores da Escola Sabatina, ministros. Assim, o Evangelho vivo.

Cristãos! como é grande o privilégio de um interesse no Evangelho eterno! Ela nutre a sua fé. Apóia-se a sua alma. Traz conforto e força diária. Ela sustenta suas mais caras esperanças, quando todas as coisas terrenas desaparecer.

Veja que você cumprir seus deveres com o Evangelho. 1. Obedeça-o como a expressão prática de sua fé. 2. Divulgá-lo. 3. Acredite em sua perpetuidade e triunfo. Fora com a baba sobre a decadência de sua influência.

O pecador, considere o rumo deste em você. Você é perecível. Então, é tudo ao redor. O imperecível você negligenciar. Mais uma vez ele convida. Ele vai sobreviver quando você, como a este mundo, estão perdidos. É o lado vencedor. No momento que você está do lado perdedor. Ele é pregado que pode conquistá-lo -. *J. Rawlinson.*

A MISSÃO DA IGREJA

40:9. *ó Sião, que anuncias boas novas! & C.*

É livremente afirmou-se que a influência da Igreja de Cristo é agora extremamente pequena. Nós fomos feitos familiarizados com afirmações como estas: "O púlpito perdeu o seu poder; a Igreja perdeu o seu domínio sobre o povo; multidões estão irremediavelmente alienado dos serviços públicos da religião. "Considere-

Lugar e função I. A Igreja no mundo. que ter homens o direito de esperar dela? O texto representa a Igreja como um portador de boas novas para os homens. 1. Ela é exortado a se levantar em uma montanha alta onde ela será visível a todos, ea partir do qual sua voz deve chegar a mais de colinas de Judá, ao longo de seus vales, e todas as suas aldeias e cidades. 2. Para ser corajoso e enérgico, cheio de fé e ação, e seriedade no cumprimento de seu trabalho. . 3 Ela contou o que a sua mensagem deve ser: "Dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus"

II. Enquanto a Igreja é fiel à sua missão como o portador de boas novas a respeito de Deus, ela vai ser próspero e poderoso. Ela está no mundo, não só para segurar com firmeza a verdade, mas também para mantê-lo por diante. Ela é a ecoar a mensagem de Deus em linguagem humana e de ternura humana. Não muitas igrejas falham a este respeito? Algumas igrejas são transformadas em salas de concerto, alguns em casas de sacerdócio, alguns em arenas teológicas ou ginásios intelectuais, e outros em lugares onde

platitudes fracos sobre o pecado ea graça, ea fé ea felicidade futura abundam (HEI 1184-1186).

III. Quanto o mundo precisa de ouvir as boas novas que foram confiados à Igreja de Cristo.

1. *Uma grande e crescente mal, ameaçando-nos com infinita perigo, é a clivagem da sociedade em duas grandes classes - os ricos e os pobres* .Enquanto as forças como essas diferentes classes de carro à parte, o que há para atraí-los juntos? Educação secular Superior não fazê-lo. A política não irá fazê-lo. Comunismo ou socialismo tentou fazê-lo, mas falhou, e sempre deve falhar. Ele luta contra as desigualdades inevitáveis. Homens, divididos entre si de várias maneiras, deve ser trazido sob o mesmo teto diante de Deus (Provérbios 22:02).

2. *Que terrível fato pecado é na vida humana!* Onde não transgredir a decência da sociedade, o que é um perturbador, deprimente, enfraquecendo verdade, é em nossa existência! A Igreja tem aqui um campo nobre de influência. Ela deve ter boas notícias para os corações sobrecarregados com a transgressão, ou roído pelo remorso, ou cansado no conflito com a impureza, ou deprimido pela sensação de impotência.

3. *Que fatos terrível sofrimento e tristeza são na vida humana!* mensagem da Igreja com o sofrimento ea tristeza é uma infinita ternura e uma preciosa.Estes devem sair de seus tribunais aliviados e consolados. Seu Senhor e Mestre foi um grande sofredor-foi aperfeiçoado através do sofrimento. "Dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus!"

4. *Que uma morte terrível fato é na vida humana!* Onde, como, quando, vamos morrer? De quem podemos aprender qualquer coisa da morte? A ciência pode explicar a química da nossa decadência, pode falar com sabedoria sobre a conservação de energia; mas queremos algo mais. Filosofia amou falar da morte;o epicurista, dizendo: "Vamos comer", & c. o estóico, "A morte é universal e inevitável; vamos enfrentá-lo com coragem e com dignidade. "Mas estamos apenas chocado e refrigerados. Poesia tem procurado jogar um charme em torno da morte; mas mesmo a poesia não pode satisfazer nosso anseio. É reservado para a Igreja para justificar seu título como "o portador de boas notícias", de desdobramento aos homens que Deus lhe deu revelações a respeito da morte. Para ela, foi dado para tirar o aguilhão da morte, o triunfo da sepultura. Ela fornece um guia que nunca falha no vale da sombra da morte. Apontando para Aquele que foi pendurado na cruz, estava na sepultura, e levantou-se através das nuvens para o céu, ela pode dizer a todos, (cap. 43:2, 3) - "Eis o vosso Deus". *William Young, BA: Mundo Cristão púlpito* , xx. pp 330-332.

A TAREFA DO PREGADOR

(*ordenação ou Missionaria Sermão.*)

40:9. *ó Sião, que anuncias boas novas! & C.*

Este capítulo se inicia a segunda parte das profecias de Isaías, em que o local e nacional é menos importante do que no primeiro, e as visões são transferidas para o tempo do Messias. O profeta ouve vozes, cada um dos quais contém uma mensagem de consolação. Os primeiros lances ele anunciar a vinda do Rei e comandar a preparação do seu caminho; o segundo afirma a duração eterna da Palavra do Senhor; o terceiro chama a atenção para o fato de Sua vinda.

O terceiro é o nosso texto. É diferente proferida na margem. "Ó tu que anuncias boas-novas a Sião; Ó tu que anuncias boas-novas a Jerusalém. "Esta versão é adotada em oratório de Handel. É geralmente preferido. Faz Sion e Jerusalém destinatários das boas novas, juntamente com as cidades de Judá.

A mão forte de Deus iria encerrar o longo cativeiro babilônico, e levar o seu povo para trás, como um pastor conduz seu rebanho. Mas, além disso é a grande salvação, o Messias iria realizar. A chamada é dirigida a aqueles cuja actividade consiste em proclamar que a salvação. Sua ocupação é descrito; seu desafio é ditado; seus métodos são prescritos; sua esfera está definida.

I. SUA OCUPAÇÃO É DESCRITA .

Eles são evangelistas: contadores de boas notícias-uma descrição adequada dos pregadores do Evangelho, e seu trabalho. O Evangelho contém a boa notícia homens precisam. O mundo encontra-se em ruínas. Ele está doente. Ele não tem poder de recuperação. Sua doença produz uma falta de vontade fatal para ser curado, se apenas as suas conseqüências podem ser escapado. O pregador é cobrado com a boa notícia de que a doença pode ser curada, suas conseqüências evitado, a antipatia de recuperação removido. O amor de Deus em Cristo é a essência da notícia (João 3:16, 17). Se ele veio para você, pela primeira vez, você diria que foi a declaração mais surpreendente possível. Trata-se de toda a obra de Cristo. Envolve a proclamação da prontidão de Deus para perdoar e limpa o pecador. É a salvação.

Quem faz esta conhecida a qualquer um anteriormente ignoram i um evangelista, um contador de tiding-um bom pregador do Evangelho. Convencionalmente este nome é dado a uma classe profissional. Há muitas razões para a existência de tal classe. Mas a perda grave é sustentada, se a pregação do Evangelho se limita a eles. Os outros também deveriam pregar. Os pais, os professores da escola dominical, os amigos na conversa, as letras, os visitantes dos ignorantes e negligenciada, distribuidores de folhetos e livros. Todo homem que ouviu e acreditou o evangelho deve-se ser um evangelizador. Cada cristão é um homem assim.Ele não ouviu um segredo, mas a gloriosa verdade que ele é proclamar.

II. SEU DESAFIO É DITADA .

O anúncio das boas novas da salvação não termina em si mesmo. Proclama-se, com vista para a ação. "Eis o vosso Deus." Por isso o evangelho é uma manifestação de Deus e uma intimação para o homem. 1. *Uma manifestação de Deus* . Ele é o autor da salvação, o fazedor das grandes e graciosas coisas anunciados. Ao examinar uma oficina e suas máquinas, seus pensamentos se voltam para o fabricante eo engenheiro. Passando por cima de um hospital, você acha da benevolência do homem por quem ela foi construída e dotada. Estudar os céus ea terra, você pensa em poder de seu Criador e habilidade. Então, quando você acha do Evangelho, pensar em Deus. É o meio pelo qual ele é mais conhecido. Sua plena manifestação esperou a encarnação de Seu Filho (IES 855-857). "O mundo pela sua sabedoria não conheceu a Deus." Isso foi verdade para o mundo antigo. É ainda verdade. Os homens pensam e sonham com Deus. Mas eles não o conhecem, até que venha com humildade para a Cruz. Ele revela a Sua santidade e Seu amor. Ele mostra-lhe justo, mas se delicia com misericórdia. E essa representação Dele sempre foi mais eficaz na recuperação dos pagãos da idolatria. Judaísmo era relativamente pouco influente. Quando o cristianismo surgiu, os ídolos caiu (1 Tes. 1:9, 10). A derrubada da antiga idolatria foi o trabalho de dois ou três centenas de anos. Paganismo moderno está caindo da mesma maneira antes da manifestação de Deus em Cristo como o Deus redentor. 2. *convoca um a homem* . "Eis o vosso Deus!" Esta é a ação necessária por parte daqueles a quem o Evangelho é abordada. Os homens não devem afastar-se da manifestação de Deus. Se um príncipe viesse a mostrar-se em uma parte pobre de seus domínios com o objectivo de aliviar desejos das pessoas, seria indiferença tornou-los? Eles não ficaria com ele? Este é o olhar as exigências do Evangelho. Contemplá-Lo com os olhos da fé. Quando você levar o Evangelho aos outros, chamá-los assim, para contemplá-Lo. Se há aqueles aqui que não são salvos,

apelamos a que, assim, para contemplá-Lo. Como os israelitas, quando mordidos pelas serpentes, foram orientados a olhar para a serpente de bronze, nós dizemos que você olhe para Jesus (João 1:29; Isa 45:22.). Desamparado e arruinado, sem Ele, proclamamos a salvação por Ele, e chamá-lo para olhar e viver.

III. SEUS MÉTODOS SÃO PRESCRITOS .

1. Para a mensagem que deve esforçar-se para garantir *a publicidade* . "Vai-te para cima no alto da montanha", onde você pode ser visto e ouvido. Vá para onde as pessoas são; procurar os centros de população; aproveitar-se de todas as circunstâncias, para atrair a atenção.

2. A mensagem deve ser entregue com *energia* . "Levanta a tua voz fortemente; levante-a. "Como se você acredita nele, percebeu sua importância, simpatizava com a sua alegria. Trazer para o anúncio o vigor da mente e do corpo que nasce de seriedade.

3. A mensagem deve ser proclamada com *coragem* . "Não tenham medo." Pregação Destemido carrega a autoridade e peso. O Evangelho nunca quis homens de tal coragem. E ele é exibido. Oferta recente de jovens cristãos na ilha do Mar do Sul para tomar o lugar dos professores massacrados em Nova Guiné.

IV. SUA ESFERA É DEFINIDO .

"Sião, em Jerusalém, nas cidades de Judá". Cada um deve ter um trabalho definitivo. Ele irá expandir gradualmente a partir de parentes e amigos mais próximos vizinhos, nosso país, do mundo.

Diga isso, irmãos, porque-1. Está na hora. 2. Ele é necessário. 3. Sua proclamação é comandado. 4. Sucesso está assegurado. . 5 serviço fiel será recompensado - . *J. Rawlinson.*

O BOM PASTOR

40:11. *Ele deve alimentar seu rebanho, & c.*

Os hebreus eram, em sua maior parte, uma nação de pastores. Para eles, especialmente estas declarações devem ter aparecido cheio de beleza, ternura e vida.

I. O BOM PASTOR

"Ele deve alimentar," & c.

1. *Quem é esse pastor?* Aquele que foi predito pelos profetas (Ezequiel 34:23; Miquéias 5:04; 7:14). No Novo Testamento, é declarado que estas profecias foram cumpridas por nosso Senhor Jesus Cristo (1 Pe 5:04;. Heb 13:20;. João 10:11).

. 2 *O que é Ele?* Deus, bem como o homem (ver. 10;. Zc 13:07; Miquéias 5:04). Ser verdadeiramente Deus, Ele está bem qualificado para ser "o Bom Pastor." Ele nunca dorme nem dorme. Seu conhecimento é infinito, sua onipotência, Seus recursos ilimitados. Ele tem em Seu coração infinita ternura, que Ele manifestou morrendo por seu rebanho.

II. O REBANHO PARA QUE ELE SE IMPORTA .

Seu rebanho? O povo de Deus (Sl 100:3). Fraco, errante, sem defesa em si mesmos, eles dependem inteiramente a Ele por socorro e segurança.

Todo o rebanho de Cristo é conhecido por marcas distintas. 1. *É um pequeno rebanho* . Pequeno comparado com o grande assembléia dos santos no céu, ou com as multidões levados cativos por Satanás. Não porque ele é incapaz ou não para salvar. Seu rebanho é grande o suficiente para o mundo inteiro; sua porta está aberta para toda a humanidade, e Ele está em que convida todos a entrar. O motivo real (João 3:19; 05:40). 2. *É um rebanho unido* . Os seus membros vivem com "uma só fé" em "um só Senhor", e estão unidos em princípios, no afeto, na conduta, na devoção, no destino (HEI

1202, 1203). 3. *É um rebanho santo* . Santo de coração, na conversa, na conduta (HEI 2831, 2856).

Além das marcas que distinguem o rebanho inteiro de Cristo, outros distinguir seus membros individuais. 1. *Uma morte para o pecado e um novo nascimento para a justiça* (João 3:5). 2. *Ao ouvir a voz do Bom Pastor* (João 10:3). 3. *Após a Ele* (João 10:4).

III. SEU CUIDADO PARA ELE .

Mark-1. *Sua cuidados gerais para o Seu povo* . "Ele deve alimentar seu rebanho como um pastor." Seu olho relógios sobre eles; Seu braço protege-los;Sua graça supre sua necessidade (Ez 34:11-16).

2. *Sua ternura peculiar aos jovens* . "Ele recolherá os cordeirinhos com o braço, e os levará no seu seio." Seu terno cuidado para as crianças (Marcos 10:13-16;. Pv 8:17). Para os jovens convertidos. Um cordeiro só caiu em uma montanha sombria, onde as raivas vento frio, onde a chuva de tempestade desce, onde o lobo, magro e triste, anda em derredor de presas;-como um cordeiro em tal estado é uma figura de jovens cristãos neste mundo iníquo. Mas o Bom Pastor, que cuida deles com infinita ternura noite e dia, irá apoiá-los em toda a sua fraqueza e perigos, e socorrer-los em todos os seus desejos e tristezas.Quando um pastor vê um cordeiro jovem tão fraco que não pode manter-se com o resto do rebanho, ele não deixá-lo para trás para morrer, mas leva-o e leva-o.Assim, faz Jesus (texto). Ele perdoa os seus pecados, dá-lhes a paz, revigora suas almas e lhes permite continuar o seu caminho (HEI 961).

3. *Sua compaixão singular para os fracos e os oprimidos* . "Ele guiará suavemente aqueles que estão com o jovem." Todo-Poderoso, onisciente, todo-misericordioso, Ele é bem qualificado para conduzir os aflitos. Ele vai levá-los no caminho certo, da melhor maneira, com delicadeza. Sua simpatia e Sua socorro nunca vai falhar com eles -. *John Cawood, MA: Sermões* , vol i. pp 363-378).

JESUS E OS INOCENTES

40:11. *Ele deve reunir os cordeiros com o braço, & c.*

Grandeza na liga com gentileza, e poder ligado com passagem carinho diante de nós neste capítulo (vers. 10, 11).

I. Quem são os cordeiros nosso Senhor é dito para recolher e transportar no seu seio?

1. Num certo sentido, pode-se afirmar, que *todo o Seu povo são cordeiros* . Na medida em que eles apresentam o espírito Christian, eles são cordeiro semelhante. Como o cordeiro pode ser apresentado em sacrifício, para que cada crente apresenta seu corpo como um sacrifício vivo para Deus. Ele odeia as guerras e contendas. Jesus vai reunir todos esses cordeiros.

. 2 A palavra "cordeiro" freqüentemente significa *o jovem* ; e nosso Senhor graciosamente recebe muitos jovens em seu seio. Jesus sempre teve filhos entre os seus auditivo (Mateus 19:14). Piedade jovem não deve ser desconfiado. As crianças devem ser convidados a declarar sua fé no Senhor Jesus, e vir para a frente e se unirá à Igreja de Jesus. Deixe-os ouvir as palavras do Bom Pastor (Pv 08:17; IES 795-800).

. 3 *convertidos jovens* , aqueles que começam a ter impressões religiosas; aqueles que recentemente se arrependeu do pecado, e foi expulso de confiança em suas próprias boas obras (cap. 42:3).

4. *Aqueles que são naturalmente de um fraco, tímido, disposição tremor* . As suas necessidades exigem a nossa atenção simpático. Jesus procura-los.

5. *Aqueles que sabem, mas pouco das coisas de Deus* . Esta classe não é muito desanimados tão ignorante (João 14:9).

II. Como Jesus mostrar este cuidado especial para os mais fracos?

1. *Ao reunir-las* . O pastor cuida com cuidado quando os cordeirinhos nascem. Ele observa, quando o rebanho está em marcha, para que os cordeiros ficam para trás. Ele sabe que sua natureza arisca. Ele reúne-los, e os mantém em seu próprio olho.

2. *Ao realizá-las no seu seio* (HEI 961). (1). *À medida que o lugar mais seguro* . Quem pode esperar para tomar o Seu seio do tesouro longe de Jesus?(2.) *O lugar mais terna* . Suave para os mais pequenos machucar. (3.) *O lugar mais fácil* . Faz um desejo de estar sempre um cordeiro, se pudesse sempre andar em que carruagem. (4.) *O lugar mais honroso* . Nós não colocamos em nosso seio aquilo que desprezava.

3. *por seus ensinamentos* . Estes são simples, principalmente por meio de parábolas, cheio de ganhar ilustrações, e sempre simples. (1). *Ele revela Seus ensinamentos gradualmente* . Ele dá leite antes que Ele oferece alimento sólido; não travar a nossa salvação em nossos mistérios entendimento. (2). *Seus ensinamentos experimentais são todos por graus também* . Ele se adapta a carga para trás.

4. *Pelas maldições solenes com que Ele efetivamente guardados os pequeninos* (Mateus 18:6-10).

5. *Pelas promessas feitas de propósito para os fracos* .

6. *Ao exigir deles o que é fácil* (Mt 11:29, 30). Ele não envia os crentes fracos para a frente da batalha, como fez Davi Urias.

7. *Ao aceitar o mínimo de serviço que esses pequeninos podem oferecer* .

III. Por isso este cuidado de Cristo para com os cordeiros do seu rebanho?

1. Porque *os fracos são tanto redimidos pelo sangue de Cristo, como o forte* . Um homem não vai perder uma coisa que lhe custou seu sangue.

2. *Porque no recém-nascido de Deus há belezas peculiares que não são tão aparentes em outros* . O primeiro amor do iniciante é bem conhecida. A primeira ternura de consciência; o primeiro prazer intenso no serviço de Deus.

3. *Porque eles vão se tornar forte um dia* (Marcos 4:28). Jesus vê-los como eles são para ser (IES 1071).

4. *Porque compromissos caução de Cristo exige que ele deve preservar os mais fracos, bem como o mais forte* (João 17:6; Jude 24).

5. *Porque as Suas promessas* (João 10:28).

6. *Porque compaixão argumenta que se houver deve ser observado que deve ser estes* (HEI 952-958).

IV. Conclusão Prática.

1. Vamos reunir os cordeiros. (1). Porque Cristo. (2.) Na sua igreja.

. 2 Vamos carregamos em nossos peitos aqueles que estão reunidos (Êxodo 2:9) -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , 1868, pp 73-84.

Esta promessa diz respeito "cordeiros" do rebanho de Cristo. Ele é um poderoso pastor (ver vers 10, 12.); mas Ele não despreza "os cordeiros", aqueles que são fracos, ignorantes, e conscientes de sua impotência. Ele carrega-los no seu seio! O que isso implica? 1. *Sua afeição sem limites para eles* . Na cruz, Ele deu prova caro dela; e sempre dele é um amor que se expressa em atos, não em palavras apenas. 2. *Sua proximidade do concurso para Ele* . Como é doce a deitar no seio do Bom Pastor! 3. *Sua segurança absoluta* . Se Ele tem em seu coração o amor o suficiente, e em Seu poder braço o suficiente para protegê-los, em seguida, para o cordeiro para morrer é tão impossível como é para *Ele.* a perecer (HEI 934-941).

1. *Esta apresentação de Cristo tem um aspecto bondoso para com o pecador* . Como suave é que o Ser Poderoso, a quem nós convidamos você, a quem aconselhamos você a

descansar! 2. *Há encorajamento aqui para aqueles que se sentem mais fracos e mais fraco de todos os filhos de Deus* (HEI 959, 960). 3. *Não há incentivo aqui para aqueles que são deliberadamente fraco* . Com que propósito é que o Bom Pastor valorizar? É que Ele santifica.Não se trata apenas de preservar, proteger; mas Ele alimenta Suas ovelhas que possam crescer -. *JH Evans, MA: Quinta Penny Pulpit* , vol. iv. pp 324-336.

A MENTE DE CRISTO PARA COM OS JOVENS

(*aniversário da escola dominical.*)

40:11. *Ele deve reunir os cordeiros com o braço, e os levará no seu regaço* .

Os versos anteriores deste capítulo são suficientes para provar que estas palavras foram escritas de nosso Senhor Jesus Cristo (cf. ver. 3, e Lucas 3:3-6).Setecentos anos antes da aparição de nosso Salvador, a profecia foi dada de Seu caráter; da Sua ternura em guiar, proteger e alimentar as almas daqueles que devem ser levados a colocar a sua confiança n'Ele,-mais especialmente em apreço e vigiando os mais fracos e os membros mais jovens do seu rebanho (cf. João 10:11, 27, 28).

Vamos perguntar o quão longe este personagem predito do Messias foi cumprido nos atos registrados e obras de Jesus Cristo sobre a terra.

1. Como precisamente que Marcos 10:13-16 set diante de nós o Bom Pastor reunindo os cordeiros com o braço! Como exatamente ele declarar sua prontidão para receber e abençoar as criancinhas! (HEI 765.) (1). Que grande conforto para os pais piedosos que agora dedicar seus filhos a Ele! (PD 464, 465.) (2). Quão gracioso um incentivo para aqueles que nos primeiros anos começam a procurá-lo! (PD 962, 963.)

2. Em Marcos 10:17-22, lemos que um jovem veio correndo para Jesus, com todos os sinais de seriedade, docilidade e reverência, para perguntar o que ele deve fazer para herdar a vida eterna. Nosso Senhor viu nele o espírito de auto-satisfação, que imediatamente surgiu em resposta a resposta de nosso Senhor à sua pergunta: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude." Então, nosso Senhor deu uma direção, concebido, não para nós a ensinar método de nossa salvação, mas para trazer à tona a praga do coração do jovem. O evento mostrou que ele não estava, então, preparado para entrar no reino de Deus (HEI 3591, 1889, 3567-3569). No entanto, havia que, em sua séria e respeitosa atitude, sua simplicidade ingênua, e sua inocência fora que nosso Senhor considerou com profundo e carinhoso interesse (Marcos 10:21). Ele mostrou que o interesse por misericordiosamente revelando-lhe o seu defeito triste e fatal, e instando-o a colocar o machado à raiz dos seus pecados, e para segui-Lo. A partir deste incidente, podemos aprender com o quão profundo interesse nosso Senhor refere que a abertura ingênua, que a moralidade irrepreensível, que a simplicidade obediente e reverente que é o maior charme da juventude; e ainda o quanto tudo isso pode, em última queda curta do caráter de um herdeiro para o reino de Deus (HEI 3603, 3606, 4080-4105).

3. Outra manifestação da mente de Cristo para com o jovem é visto no fato de que Ele assume o caráter de uma criança como o tipo de que o que distingue os Seus verdadeiros discípulos (Mt 11:25; 18:2-4). Ele, que assim agiu e falou deve ter tido uma ternura singular de sentimento para com as criancinhas. Sem dúvida que o que lhes elogiou a Ele era o seu sentimento instintivo de fraqueza e de dependência de outras pessoas para todas as coisas; sua consciência da ignorância, e simples fé em tudo o que se disse a eles por aqueles com mais de si mesmos; a ausência neles de dolo, a ambição, a hipocrisia, e tudo suposição.Nossa participação na essas qualidades, e nossa exibição deles em direção a Cristo, é essencial para a nossa própria segurança (PD 964).

4. Lembre-se também a seriedade solene com o qual Ele denuncia um ai contra todos os que os levam ao pecado (Mateus, 18:06). Provavelmente "os pequeninos" aqui mencionados são aqueles que *se assemelham a* crianças pequenas; mas ainda são peculiarmente aplicável às crianças, por isso passível de ser atraído para longe dEle pela força da má influência ou exemplo (HEI 775).

5. Cristo não desdenhou os elogios de crianças pequenas (Mat. 21:15, 16).

. 6 Lembre-se Seu cargo a Pedro: "Apascenta os meus cordeiros." Aqueles, portanto, referido poderia ser melhor, o fraco na fé do que os jovens nos últimos anos, no entanto, em muitos casos, os dois seriam idênticos; o jovem seria também fraco. Para esses pais devem cuidar ternamente (HEI 781-788, 803-806). . Mas quando os pais não cumprir essa missão sagrada, a Igreja deve fazer com que os jovens almas para o qual Cristo morreu não perecem por falta de conhecimento - *CJ Vaughan: Sermões* , 1846, pp 328-342.

A BENIGNIDADE DE CRISTO PARA O CARREGADO

40:11. *Ele guiará suavemente aqueles que estão com o jovem* .

Nós temos aqui uma prova indireta da divindade de nosso Senhor. Infinito poder é necessária para controlar os movimentos de os sobrecarregados de quem o nosso texto fala; assim *muitos* como ele tem que levar! Além disso, ele deve ter a sabedoria infinita de saber *me* . Eu sou um mistério para mim mesmo; embora me ser um livro que eu estudo, e deve estudar muito mais do que eu faço, mas o pouco que eu sei disso! Como, então, Ele sabe de todos eles, e cada um isoladamente, sabe? Todo o labirinto, todo o labirinto, a "roda dentro da roda", o caminho sinuoso no caminho sinuoso, de corpo, alma e imóveis; tudo o que tem em mim, em minhas posições relativas, na minha conexão com a Igreja, em conexão com a minha família; todas as minhas fraquezas pessoais, minhas fraquezas constitucionais? A menos que ele sabe isso Ele não pode "levar" me. Ele deve ser Deus, que faz estas coisas. E Ele *é* Deus. Que os nossos corações se curvar diante dEle!

O povo de I. Cristo são frequentemente sobrecarregados. Sin, sua corrupção inata, é um fardo para eles. Ainda mais pesado é o fardo, quando eles foram traídos em transgressão real; uma consciência culpada é um fardo pesado de fato. A lentidão com que avança na excelências espirituais também é para o crente um fardo. Dores e tentações são fardos. O próprio corpo é um fardo (2 Coríntios. 05:04). O serviço de Deus tem em si uma carga nela; lemos de "suportar o peso eo calor do dia." Muitas vezes, também, ele sente o fardo dos outros, seus erros, desatinos e sofrimentos, para descansar pesadamente sobre ele.

II. Quando eles estão sobrecarregados, portanto eles experimentam a infinita ternura do Bom Pastor.

1. Ele não expulsá-los; Ele *leva* -los. Satanás leva suas vítimas miseráveis para a perdição; Salvador leva Seus resgatados ao longo das veredas da justiça a bem-aventurança eterna.

2. Ele leva-os *suavemente* . Quem pode se desdobrar a ternura maravilhosa, paciência, tolerância, compaixão e amor com que Ele levou cada um de nós?Ele lidera "suavemente", não estupidamente; não com tanta ternura como um às vezes vê no pais terrenos, levando seus filhos para o seu mal, e pensando ser amor,-o pior de todos indelicadeza. É a bondade de alguém que ama com sabedoria. Será que eu poderia supor que um pai levando uma faca para amputar o membro de seu filho, pode haver uma aparência de gravidade na nitidez da faca, mas quem pode dizer qual seria a ternura do coração que saudade do pai? Ele "leva suavemente," e nunca mais ternura do que em algumas providências que apareceram mais severas na época. Como Cowper disse, é

apenas o aspecto mais grave do Seu amor -. *JH Evans, MA: Quinta Penny Pulpit* , vol. iv. pp 337-348.

DEUS INCOMPARÁVEL

(*Para domingo da Santíssima Trindade.*)

40:18. *A quem, pois, podeis assemelhar a Deus? & C.*

O ponto extremo que jamais foi alcançado por opositores à doutrina da Trindade é o ponto de incomprehensibleness, não a ponto de impossibilidade. A doutrina, embora incompreensível quanto à forma, nunca pode ser provado impossível quanto ao fato (HEI 4811-4814). O mesmo pode ser dito da Divindade, ou qualquer um dos seus atributos, *por exemplo* , Eternidade, Onipresença. Motivo é obrigado a apresentar ao Apocalipse, quando ela não consegue compreender. Poderíamos quase dizer que até que a verdade está além (não oposição a) A razão, ele não estritamente pertencem ao Apocalipse (HEI 537, 1087, 2022-2024).

O texto é uma afirmação simples, mas enérgico, expressa na forma de uma pergunta, da impossibilidade de encontrar qualquer semelhança ou semelhança com Deus.

I. O Criador se distingue de todas as criaturas por ser auto-existente. 1. Sem chance de dar conta da origem de qualquer coisa, exceto por supor algo que nunca teve uma origem. Era uma antiga inscrição em um *pagão* templo: "Eu sou tudo o que foi, é ou será; e quem é que deve chamar de lado o véu? "2. A existência de um Criador é uma *necessária* existência. Isso deve nos preparar para encontrar Deus inescrutável. Para representar um Arcanjo, a pessoa tem, mas para remodelar a si mesmo; mas como começar a descrever Deus, o *Incriado?*

II. Daí a vaidade de todas as tentativas de explicar ou ilustrar a Trindade na Unidade. 1. Se pudéssemos produzir uma instância exata de três em um, nós devemos ter o direito de apontar para ele como em tudo em paralelo com a união da Divindade (HEI 4816-4821). O homem foi feito na *moral* imagem de seu Criador. É a imagem da *natureza* que o texto diz que é impossível de encontrar. Ainda assim, alguns poderão ser utilizados de ilustração.

III. É possível que pode haver três pessoas na Divindade, de forma consistente com a unidade que a Escritura sem reservas atribui ao Ser Divino? 1. Observe constituição do homem. Todos confessam que ele é composto de um corpo e uma alma. Além de ver essa união efetuada, poderíamos ter pensado impossível. É uma união de muito diferentes naturezas. Por que ele não unir duas coisas da *mesma* natureza, *por exemplo* , dois espíritos? Se com duas, em seguida, com três; a possibilidade de não depender do número. Assim, podemos admitir o incompreensível, mas refutar o impossível. 2. A ilustração acima mostra nenhuma unmindfulness da verdade que não podemos encontrar uma semelhança com o Deus eterno. Ele mostra do que é possível em *criado* sendo a irracionalidade de pronunciar uma determinada constituição impossível no *incriado* ser. "Ser Maravilhoso! que tem apenas a dizer que Ele é para fazer-se mais impenetrável. "

IV. Observe o caráter prático da doutrina da Trindade. 1. O todo do cristianismo cai aos pedaços, se você destruir esta doutrina. Se esta doutrina é falsa, Jesus Cristo não é nada mais do que um homem, eo Espírito Santo uma criatura de qualidade. Essa verdade não pode ser uma especulação estéril que não pode ser acreditada ou desacreditada, sem afetar o caráter cristão. 2. Reflectir sobre a oração. A oração deve ser prescrito e regulamentado pela doutrina da Trindade. É um *falso* deus a quem o homem adora, se ele adora Unidade na qual não há Trindade. Os pagãos se curva diante de um estoque ou uma

pedra, o Socinian antes de uma divindade em que não há nenhuma Filho e Espírito Santo. Sem uma Trindade, o homem deve salvar a si mesmo; com a Trindade, ele é para ser salvo através de Cristo. 3. Nosso dever. Enquanto nenhuma semelhança pode ser encontrada para o Deus incriado invisível, estamos a estudar conformidade à imagem de Seu Filho. Semelhança com Cristo é a abordagem mais próxima à sua semelhança com Deus (Cl 3:4). Veja Outline: A TRINDADE NA UNIDADE , vol. i. pp. 133, 134 -. *Henry Melvill, BD: Sermões* , vol. ii. pp 284-308.

A passagem sugere:-I. *que as maiores coisas do mundo material não são nada para Deus* . O mar, o céu, a terra (ver. 12;. Ps 33:8, 9).

II. *que as maiores mentes do universo espiritual não são nada para Ele* (vers. 13, 14). Ele é uninstructible: o único Ser no universo que é assim. Ele é absolutamente original: a única tal ser. Falamos de pensadores originais; tais criaturas são meras ficções. Ele ser tão independente de todas as mentes:. -1 *Seu universo deve ser considerado como a expressão de si mesmo* . Nenhum outro é tido com uma mão nela (HEI 1491-1497; PD 631). 2. *Suas leis são a revelação de Si mesmo* . Ninguém aconselhou-Lo em Sua legislação. 3. *Sua conduta é absolutamente irresponsável* . Ele é responsável perante ninguém.Somente Ele é irresponsável, e somente Ele pode ser confiável com irresponsabilidade.

III. *que as maiores instituições da sociedade humana são nada para ele* . Unidas são as maiores coisas em instituições humanas. Unidas, com seus monarcas, os tribunais, os exércitos-Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma, estes são grandes coisas na história (ver. 15). Ilhas (vers. 15-17).

IV. *que as maiores produções do trabalho humano são nada para ele* . Talvez em todas as idades as maiores produções do gênio humano têm sido relacionados com a religião. A religião teve a arquitetura mais fina, esculturas, esculturas, pinturas, & c. Mas o que são eles a Ele? (Vers. 18-20).

CONCLUSÃO .: Como Deus é grande! Bem pode chorar os muçulmanos em suas orações, *Allah hûakbar!* - ". Deus é grande" "Não é", disse um pregador eloquente francês, "nada grande, mas a Deus" (PD 1493, 1502, 1508) -. *David Thomas, DD : O pregador* Series, vol, do Editor. xi. p. 167.

O UNIVERSO E DO HOMEM

40:26. *Levantai os vossos olhos para o alto, & c.*

Encontramos no texto não obscuramente, não ambígua, mas com a clareza e positividade do saber-

I. Que Deus não deve ser confundida com as suas obras, mas apreendido como o autor pessoal e de vida de todos. Esta fé é evidente em toda a Bíblia. O primeiro versículo do Livro é uma declaração explícita do mesmo. Sobre essa base o livro repousa, e dele nunca é movido. Neste os escritores da Bíblia ficou sozinho no mundo. A sabedoria do Egito e Assíria não lhes deu semblante; eles não tinham a simpatia, em grande medida, de sua própria nação. Esta antiga fé hebraica está tão firmemente à luz da ciência moderna. Sir Isaac Newton declarou que a causa do universo não pode ser mecânica; Galileo viu Deus tão claramente como Newton nos céus, cujo profeta científica que ele era.

Que modernos sabemos mais do universo material cientificamente do que os antigos não deve ser questionada; mas, enquanto os escritores hebreus usaram linguagem popular, eles foram preservados da mistura a ciência falsa ou inexata de seus tempos com os seus ensinamentos religiosos. Mas enquanto eles *sabiam*menos da vastidão do

universo do que fazemos agora, eles não *sentem* -se menos. Temor do cientista moderno na contemplação do que não pode ser proporcional ao seu conhecimento; Hebreus sabia o suficiente e viu o suficiente para produzir o sentimento mais profundo e mais conhecimento científico dificilmente teria acrescentado à profundidade ou intensidade do seu sentimento.

II. Aquilo que Deus criou Ele sustenta. "Por que Ele é forte em poder, nem uma falha". Mas não são as leis da natureza auto-trabalho e constante?Constant, certamente; auto-trabalho, no sentido de ser independente de seu autor, como um relógio bem-feito é de seu fabricante, não é, para dizer o mínimo, tão evidente. As Escrituras Hebraicas afirmar a constância da natureza de forma mais consistente do que alguns cientistas modernos. Deus disse: "Que a terra produza relva," & c., Eo fruittree dar fruto " *segundo a sua espécie* "." Deus criou cada criatura vivente que se move, que as águas abundantemente produziram conforme*as suas espécies* , e toda ave de asas *segundo a sua espécie* . E Deus viu que isso era bom. "" E fez Deus as feras da terra *conforme a sua espécie* , eo gado*conforme a sua espécie* , e tudo o que se arrasta sobre a terra *segundo a sua espécie* . "E o homem, podemos acrescentar, tem produzido" . segundo a sua espécie "Natureza tem sido constante; toda a história comprova isso. A Bíblia traça-lo à sua fonte em uma ordenança do Criador. Deus viu que isso era bom. Era bom, um decreto-mais benéfica (HEI 3157). Qualquer outra coisa teria virado premeditação e atividade humana em loucura, e teria fornecido uma nova ilustração da antiga noção grega de um concurso fortuito de átomos. Não é pela Bíblia, nem pelos crentes nele, que a constância da natureza é agora duvidava; é por uma seção muito ousado e prepotente de homens de ciência, que não acreditam que as coisas têm sempre produziu conforme a sua espécie. Mas a Bíblia afirma com igual clareza uma agência Divina continuou na Natureza. Ela nos diz que Deus ainda *faz que* a grama crescer para o gado, & c. (Salmo 104:14). "Meu Pai trabalha até agora", disse Cristo. O descanso sabático não era uma cessação de actividade Divino. O melhor dos nossos astrônomos de vida, bem como a maior do passado, acreditam que "os céus declaram a glória de Deus", que são sustentadas em sua estrutura e as relações extremamente complicado, mas a mais ordenada pelo poder de seu Criador; eles aceitam as palavras do profeta como contendo a conclusão a que a ciência fecha-nos. Nem eles são ofendidos pela forma metafórica ou poética em que a concepção sublime está aqui expressas; poética em forma, é verdade, de fato. Como é consolador este pensamento!Quando pensamos sobre as possibilidades físicas do universo ou do nosso próprio mundo, podemos tremer. Nosso medo é dissipadas, não tanto pela idéia da regularidade e estabilidade da natureza, como pela certeza de que Deus reina (2 Ped. 3:7)

III. Estas verdades são feitos a base de conforto, principalmente para o antigo Israel de Deus, e igualmente para toda a Israel espiritual (vers. 27-29). A vastidão do universo, de modo algum prejudica nem diminui o cuidado de Deus sobre a raça humana. O argumento do profeta parece quase uma inversão de nosso Senhor (Mateus 6:26). Suns e as estrelas são coisas gloriosas; somos como átomos e worms em comparação (Sl 08:03, 4). Mas se esse sentimento se transforma em um argumento para colocar-nos em uma distância de Deus, há uma resposta a ele de sua própria boca (cap. 66:1, 2). Mais do que isso, a história bíblica da criação nos dá a tônica da idéia bíblica do homem. A Terra foi feita para ele, e ele foi feito à imagem de Deus. O universo material, o que "foi feito glorioso, não tem glória a este respeito, por causa da glória que sobrepujará." Essa idéia está na base de todo o esquema cristão, que assume tanto a "majestade ea miséria do homem. "Se o homem não é um ser glorioso, ele não vale a pena o gasto pelo qual ele foi redimido; se ele não está caído, ele não precisa de redenção de Cristo. Se ser "átomos humanos", como um panteísta moderno chama-nos, sem relações

pessoais com Deus ", pontos de geléia animado," para ser absorvido aos poucos na massa a partir da qual foram tomadas, certamente a redenção cristã é desnecessário para e incrível. O viajante Africano foi aplaudido, quando quase morrendo, descobrindo um tufo de musgo vivo. Mas se entendermos coisas como o profeta que, não só cada folha de grama que cresce, mas cada estrela que brilha, justifica a fé no amor providente e cuidado de nosso Pai Celestial. Feliz se, além disso, podemos entrar em plena simpatia com o argumento apostólica! (Romanos 8:32) -. *John Kennedy, DD: World Christian púlpito* , vol. vi. pp 225-227.

TORCER PARA OS DESANIMADOS

40:26-31. *Levantai os vossos olhos para o alto, & c.*

Estas garantias incentivando deve ter sido do mais alto valor para os judeus cativos e desconsolados na Babilônia. Banido por um período tão longo desde a terra de seus pais, eles estavam prontos a temer que eles eram párias de Deus. E eles são de extrema valor agora, pois até agora o povo de Deus são em momentos de dificuldade, muitas vezes tentados a ter uma visão escura e deprimente de negócios e dispensação de Deus. *Então* deixe que eles consideram os fatos aqui trazidos diante de nós.

I. Em seu governo providencial, Deus exerce em nome de seus filhos o mesmo poder onipotente que à primeira criado e ainda sustenta todos os mundos (vers. 26, 27). Quando com a ajuda da astronomia tentamos conceber a vastidão do universo, não somos apenas surpreso, mas confundidos. Dois mil estrelas seriam visíveis a olho nu; mas os astrônomos declarar que existem 250 milhões deles. O que evidencia a riqueza de energia criativa de Deus! O mesmo poder que a princípio chamou para ser deve ser perpetuamente estendeu em regular seus movimentos, sustentando a sua harmonia, e controlar suas influências mútuas (IES 362-365). Certamente, Ele cujos olhos podem discernir, cujo braço sustenta milhões de mundos, pode distintamente levantamento e efetivamente preservar e abençoe cada indivíduo de sua família resgatada, sem esquecer ou desrespeitar os mínimos de suas preocupações (cf. vers 10, 11; Lucas 12. :... 6, 7; 04:06 Phil, 7; Rom 08:28 HEI 4015-4022).

II. Ao ordenar as preocupações de seu povo, Deus exerce a mesma sabedoria que Ele exibe na regulação da constituição e curso da natureza(vers. 27, 28). Sua sabedoria é igual ao seu poder. A Ele causas e efeitos, tendências e resultados, são igualmente conhecidas. Os eventos tanto do passado e do futuro mentir distintamente diante dEle (HEI 2264, 2268). Como é grande, então, é o incentivo para se referir *todos os* nossos interesses a Ele com quem um erro de julgamento é uma coisa desconhecida, e um erro impossível! (HEI 4049-4057).

III. . Deus tem o prazer de transmitir comunicações amplas e diversificadas de graça para aqueles que esperam nEle Daqueles que receber Dele renovação da força, é dito: "Eles subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; e andarão, e não se fatigam. "Estas palavras parecem sugerir que há aqueles de quem *tudo* esta elevação de espírito, a flutuabilidade do coração, e alerta incansável em seu curso prescrito pode ser afirmado. Mas há muitos mais a quem *alguém* desses recursos é dada sem os outros. 1. A primeira parte da descrição nos apresenta uma classe favorecida de fiéis devotos, que se distingue pelo fervor de espírito em suas abordagens para o trono da graça, a fim de que eles são capazes de subir muito acima desta região inferior de preocupações, medos, e tumultos em um e serenas atmosfera superior, onde se alcançar mais percebendo visões de Deus em Cristo, e mais íntimo, alegria e inspiradora, e transformando a comunhão com ele. Tais eram Baxter, John Howe, Leighton, Watts, Doddridge, e outros poetas do santuário, que têm ajudado a fuga para cima dos espíritos redimidos. Existem esses

homens ainda entre aqueles que aqui esperar em Deus. 2. Há outros cristãos, cujas mentes são menos flutuante, cuja afetos são menos ardente, e cuja imaginação é menos vivas; mas, pela graça de Deus, eles correm com perseverante energia a carreira que eles, e não estão cansados. 3. Há outros dos quais ele só pode ser dito-ainda, Bendito seja Deus, que *pode* ser dito, "Eles andam e não desmaiar." O movimento é menos rápida do que a das antigas classes, mas ainda assim eles estão fazendo constante progresso no caminho do dever e da segurança. Alguns deles são idosos, enfermos, aflitos, ou tentou, perseguidos, e tentados; mas ainda assim eles olham para Jesus, e "Ele dá força ao cansado, e para os que não têm poder Ele multiplica as forças" (Sl 69:33; IES 952-961, PD 474).

IV. Ajuda divina é necessária para suportar até mesmo o mais forte. Sem ele, "até mesmo os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos cairão." Pode haver uma alusão aqui aos jovens selecionados para o serviço militar, apontado como o mais vigoroso, ativo e atlético. Como até mesmo estes não podem assegurar para si a continuidade de sua saúde e força para um único dia, por isso para o vigor da fé, fervor no amor, a energia em obediência, nós dependemos da graça que nos torna "fortalecidos no Senhor e na força do seu poder "(H. E I. 2351-2358).

V. ajuda divina é suficiente para fortalecer ainda mais fracos. Da Deus vem a força do mais forte, e nele confiavam. David (Sl 68:17; 71:16). Paul (2 Coríntios. 12:5-10). Em todos os momentos de necessidade e depressão, vamos olhar para o mesmo ajudante; não devemos olhar em vão (HEI 4789-4981) -.*HF Burder, DD: Sermões* , pp 262-278.

A vida cristã é uma guerra contínua. Ele também não tem qualquer força, mas em Deus. Ele está propenso a refletir mais sobre sua própria fraqueza do que no poder de Deus.

I. OS DESÂNIMOS DO POVO DE DEUS .

1. *aflições temporais* . (1). Dor e doença. (2.) Perdas e pobreza, às vezes mais pesado prestados pela indelicadeza de amigos e calúnia. Job afundou por um tempo sob o seu peso (Jó 3:1, 27:2).

2. *problemas espirituais* . (1.) Corrupções do coração (2). Conflitos sucesso. (3). Tentações de Satanás. (4). Desolações de Sião (HEI 1059-1062, 2457, 3398, 3949-3951).

II. OS SUPORTES QUE DEUS DARÁ .

Deus nunca está em uma perda de meios para socorrer seu povo (ver. 28). 1. *Ele não é desprovido de ternura e compaixão* . (1). Ele deu-lhes um simpatizante Sumo Sacerdote (Hebreus 4:15). (2.) Aceita seus esforços fracos (ver. 31). (3.) Enfermidades são nenhuma barra de Seus favores (Mateus 12:20; HEI 2313-2315). 2. *Ele espera, no entanto, que "esperam" Dele* . (1.) A oração é necessária (Ez 36:37). (2). Ajuda Effectual obtido por *espera* (Deut. 33:25). A inclinação deve "montar", & c.; os que haviam caído totalmente deve "correr"; marcham em diante, apesar de toda a oposição; eles nunca se cansarão por falta de força ou coragem. (3.) Nada deve estar decepcionado com a sua esperança (Sl 40:1, 2).

III. A APLICAÇÃO PRÁTICA .

1. Para aqueles que se abençoe que eles nunca sentiram tais desalentos. Tal ignorância defende uma completa ignorância da verdadeira religião (Gl 5:17). 2. Para aqueles que agora estão desanimados. Embora as fontes são muitas, de onde surgem dificuldades, Deus é um ajudante todo-suficiente para os que confiam nEle (2 Coríntios 12:10;.. Phil 4:13). Devem assim ser capaz de atestar a verdade da afirmação do profeta (30:18) - . *Charles Simeon, MA: esqueletos* , pp 202-204.

Esta é a linguagem de desânimo e de consolação de Isaías.

Sorrow pode ser dito para ser a herança de todos nós. Deus nunca quis a vida do homem para ser uma canção perpétua. Ele fez as rosas e os espinhos, a luz do sol e as sombras. Mas, para todos os que quer sentir ou expressar lamento do profeta Deus envia consolo do profeta.

O PODER DE I. DEUS É O CONFORTO DO SEU POVO .

Os problemas da nossa vida não têm solução, se nos afastamos de Deus. A vida, quando nos voltamos para Deus, nunca é cruel e duro, porém cheio de julgamento que possa ser. Deus nos tem rodeado por todos os lados com lembretes de que Ele é. 1. Seu poder é pintado no céu. 2. Seu poder é visto na Terra.

II. TERNURA DE DEUS É , & c.

Isto é visto com razão apenas em conjunto com a sua grandeza. Vemos o concurso em contraste com os poderosos. "O eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra", se inclina para dar força ao cansado. Ternura é força em ação gentil. Gentileza não é fraqueza, mas calma, calma força, amoroso. O Grande Pai tem também a ternura de uma mãe (PD 1499). Ele dá força ao cansado. Não deu; Ele não deve dar; Antes, ele dá (HEI 2304). ELE DÁ !-que é o nome de Deus. Aquele que não se cansa é atraída para aqueles que o fazem desmaiar; e ao cansado Ele dá força. Não há nada tão poderoso como o desmaio e fraqueza que se apodera da força divina. Tem onipotência por trás dele (2 Coríntios. 12:9).

Em Cristo, como é este personagem que Lhe foi dado pelo profeta confirmado? Forte para exorcizar demônios, mas como concurso com falhas dos discípulos; forte para acalmar a tempestade, mas tão tocado por problemas de Seus discípulos; forte para ressuscitar os mortos, mas tão suave a chorar lágrimas de tristeza naturais (HEI 951-961).

III. A SABEDORIA DE DEUS É , & c.

"Não se pode esquadrinhar o seu entendimento." Isso não quer dizer muita coisa, se isso só significa que não podemos procurá-la; mas não *é* nenhuma pesquisa dele. Infinita sabedoria de Deus é para nós o complemento indispensável do seu poder infinito.

CONCLUSÃO -. *Nós* não podemos compreender, mas Deus sabe de tudo. Algum plano existe em nossa vida mutável. Nós só podemos descansar no pensamento de Sua sabedoria, sua ternura, seu poder.

E Cristo! Ele é a sabedoria de Deus, o amor, a ternura de Deus. Longe de Cristo, não há certeza, sem descanso; e esperança se apaga na escuridão -. *Henry Wonnacott: Christian Mundo púlpito* , vol. xvi. pp 180-182.

DESÂNIMO ESPIRITUAL

40:27-31. *Por que dizes, ó Jacó? & C.*

Aqui não é uma mera enunciação das queixas do povo; pois, embora os judeus mais fervorosos do dia, sem dúvida, sentia que Deus os havia abandonado, *o profeta* havia sentido com a agonia mais agudo. Considere as circunstâncias em que Isaías foi colocado quando o texto foi escrito. 1. Ele estava profetizando para 50 anos, mas com poucas vislumbres o esplendor do futuro, e sem quaisquer indicações nas pessoas de os resultados benéficos da sua missão. 2. Imaginem agora a sua posição. Convocado para profetizar com o aviso estranho que suas palavras endurecer as pessoas (cap. 6:9, 10), ele havia encontrado durante meio século a verdade dessa comissão misterioso. Ele tinha visto as palavras, tanto da mais terrível miséria e do amor mais terno igualmente deixar de despertar as pessoas de seus sonhos. Invasão após invasão varreu a terra; ele tinha acabado de ver as pessoas em pânico com a aproximação do exército assírio pavor;haviam visto seus anfitriões murchar em uma noite antes do sopro do Destroyer. Outra e mais escuro invasão, o que os levaria cativos para a Babilônia, tinha-se em forma antes de seu

olho profético. Não deve o velho cinza ter sido mais do que humano, se não tivesse sido tentado, em alguns momentos, a chorar na escuridão total, "O Senhor se esqueceu de mim?" 3. No meio de que a depressão profunda, a nova revelação, que começa com um grito de alegria, neste capítulo, abriu diante dele em sua glória. A velha questão voltou, com a sua grande resposta: "Por que dizes?" & C. Temos três pontos diante de nós-

DESÂNIMO DE I. ISAÍAS .

Ele surgiu a partir de uma fonte dupla. 1. *A sensação de uma deserção Divino:* ". meu caminho está encoberto ao Senhor" Só porque *o mais sincero do povo* sentiu a ausência de Deus, da nação, *ele* sentiu-se muito mais intensamente. Muitos homens tiveram a mesma experiência. Se somos cristãos, devemos conhecê-lo mais cedo ou mais tarde. 2. *A ausência de recompensa divina:* "Meu julgamento é passado ao meu Deus." Um grito do próprio profeta. Lembre-se como pouco resultado de sua longa do trabalho, o homem de 80 anos tinha visto.

As pessoas foram enterradas em Deus-esquecimento repouso; os sacerdotes foram mortos em formalismo; a vida espiritual da terra foi se deteriorando, e trovões de aflição foram resmungando no futuro da nação. Todos os grandes homens pensam que eles morrem em fracasso. O mesmo terrível ausência de recompensa divina tem sido sentida por mentes menores, mesmo que apenas sério.

II. A VERDADE QUE O REMOVEU .

No vers. 30, 31, percebemos que a dupla manifestação da grandeza de Deus na Natureza e da ternura de Sua vontade revelada dissipou a escuridão. 1. *a grandeza de Deus na Natureza* (vers. 28 e 26). (1.) Não Ele que guiou incansavelmente as estrelas guiar a vida do homem imortal unforgettingly e retidão? E, assim, o coro eterno desceu na alma do profeta do céu dos céus (ver. 27). Antes do cuidado majestoso do Criador na Bíblia visível de Deus de duvidar coração do homem a criação deve crescer calma. (2). Ele fala não só do Criador insondável, mas *o Deus Eterno* . A eternidade implica o pensamento de Aquele a quem o passado, presente e futuro são uma *agora* (vers. 6-8). 2. *A ternura da vontade revelada* (vers. 11, 29). A revelação da ternura de Deus *mais completa* para o homem cristão. Sabemos como o Grande Pastor deu a Sua vida pelas ovelhas.

III. OS RESULTADOS DE SUA REMOÇÃO .

Eles são duas. 1. *força na fraqueza* (ver. 31). Fraqueza é transformada em energia quando Deus ensinou Seu grande lição de *gloriar-se em enfermidade* .2. *juventude imortal* . "Eles subirão com asas como águias." Há uma antiga fábula judaica que a águia em morte recuperou seu poder jovem. Isso é o que Isaías quis dizer. O coração de confiança nunca envelhece. O cristão começa a morrer em um novo vigor ao nome de Cristo. "Os anjos mais antigos são os mais jovens." - *EL casco: Sermões* , Primeira Série, pp 81-90.

PODER DE DEUS O CONFORTO DO SEU POVO

40:28. *Porventura não sabeis? & C.*

A mais suave tom poderia pensar melhor adaptado ao desanimado; mas esta grande interrogação parece como se o próprio trovão tinha tomado a cargo de Deus defesa e elevação do homem. Os termos pelos quais Deus é descrito não são o que se pode chamar as designações de graça, muitas vezes utilizados para descrevê-lo. Ele não é o Pai, o Redentor, o gentil Um; é o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra; como se o conforto divino não eram apenas um sentimento, mas levantou-se fora do majestoso, dominante, poderoso e grandioso da natureza Divina.

I. " *Porventura não é* conhecido? "Esta não é uma nova revelação; é um apelo a uma memória-ponto forte em toda a súplica Divino. Nossa memória deve ser como o profeta do Senhor em nossa vida; recolhimento deve ser inspiração. Que um homem ser fiel a suas próprias lembranças, e é impossível que ele possa ser longa desanimado, cansado, e tardos de coração para lançar mão do grande trabalho e disciplina da vida. É a força do pregador que ele tem de falar diretamente aos corações das pessoas.

II. *Deus todo-poderoso é?* 1. Então não temer pela estabilidade de suas obras. Que garantia temos de que o verão está chegando? A Palavra de Deus (Gn 8:22). Nós trabalhamos porque Deus *é* . Isso é muito humilhante em um de seus aspectos, porque não temos nada a ver com tudo o que é mais alto e mais grandiosa na criação. Estamos a fazer o trabalho do servo; mas nenhum emprego é servil se for aceito das mãos de Deus, e fez de acordo com a medida de seu mandamento ea inspiração do Seu chamado.

2. Não tenha medo sobre a realização de suas promessas. É difícil ver como certas promessas são para serem realizados. Deus mantém nossas mãos Suas promessas é tão certo como Ele os mantém fora as suas estrelas; Ele pede que o seu cumprimento ser deixado para ele. É de Deus *coração* que vem para baixo com a sua assinatura; por causa de suas *morais* atributos, tudo o que Ele prometeu será cumprido.

3. Não imagine que você pode escapar de seus juízos. Os seus relâmpagos encontrar-nos. Você fugiu Ele agora 50 anos, e você acha que pode fazê-lo mais de cinqüenta; mas *você não pode* . Há muitos bois que estão sendo preparados para o abate, quando pouco pensar nisso.

4. Tenha certeza de que o trono de direito estarão sobre as ruínas de tudo errado. Você não pode matar o mal com a espada; sua abolição é um trabalho de tempo: "O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a julgam demorada" (Sl 2:1-5). Há uma perspectiva ruim para aqueles que estão indo para combater a Deus!

III. Deus não é apenas poderoso, mas também *onisciente* . "Não se pode esquadrinhar o seu entendimento." Força infinita que nos aterrorizar, mas força infinita sob o domínio da mente infinita nos recupera do choque que vem de imensurável, unwasting força. As forças da natureza não são sem lei; por trás de todos eles é a mente de Deus.

1. As providências mais escuros têm significado. Vamos manter dentro de nossa pequena esfera, e viver um dia de cada vez, e interpretação virá quando Deus quiser e como lhe agrada.

2. Plano de salvação de Deus é completa e final. Vamos perder a nossa força e mostrar o quão grande é a nossa loucura por todas as tentativas de melhorar o método de redenção e recuperação do mundo. Existe uma folha de grama, podemos melhorar, olhando para ela como Deus fez isso? Então, por que procuram melhorar seu método de salvação?

3. Nossa vida individual está tudo entendido por ele. Somos muitas vezes na sombra; é o suficiente para que Deus conhece a nossa vida, e que a Sua sabedoria é prometido como a nossa defesa. Ver os mistérios da vida atheistically, e eles se tornam os terrores; mas considerá-los como sob o controle de um poder benéfico, e um olho de glória se abre no centro da escuridão.

4. Nós temos uma garantia de variedade infinita em nossos estudos e serviços futuros. Deus está sempre ampliando nosso conhecimento em recompensa dos esforços que estamos fazendo. Monotonia deprime e enfraquece; Ele nunca vai ter algo novo para se comunicar com a mente de Seus servos.

CONCLUSÃO . -1. Qual é a nossa relação com este Dread Ser, cujo poder é infinito, e cuja sabedoria é descobrir o passado? Ou somos leais súditos de Sua ou rebeldes em seu reino. Tudo depende de nossa relação com a Cruz de Jesus Cristo. A própria natureza é um mistério, mas zombeteiro além da cruz, o que revela o nosso *pecado* e do plano de salvação de Deus (João 1:29).

2. Aqueles que estão regozijando-se no perdão dos pecados tem a liberdade da Cidade de Deus. "O que eu temer, hei de confiar em Deus." Deus espera de nos reunir na Sua força infinita, e fazer-nos sábios com perfeito entendimento -. *Joseph Parker, DD: Cidade Temple* , pp 349-356.

O DEUS INCANSÁVEL

40:28. *que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se cansado* .

Um grande contraste entre Deus e todos os Seus seres vivos na Terra. Todos eles precisam de descanso, mas Ele não tem necessidade disso, pois Ele nunca está cansado. Vamos encontrar essa declaração completa de conforto; mas antes de considerar os sentidos em que é verdadeiro, devemos fazer bom lembrar que estamos claramente ensinado em Sua Palavra que há certas coisas que Deus está cansado.

I. AS COISAS, DE QUE DEUS ESTÁ CANSADO .

Deus está cansado, 1. Of a obstinação dos pecadores (cap. 43:24). 2. Dos apostasia do Seu povo que professam (Jr 15:06). 3. Dos louvores desatentos e orações hipócritas (cap. 1:11-14). 4 Da nossa crueldade para com os outros. (Êx 3:7-10; 22:22;. Isa 7:13).

II. COISAS DE QUE DEUS NÃO ESTÁ CANSADO .

1. *Ele não está cansado para continuar e preservar a Sua criação* . A extensão dessa tarefa; a multidão e pequenez de suas partes. Nem sua vastidão, nem sua complexidade, nem a sua duração têm aproveitado a fatigar. Descansamos por vezes alterando o modo de nossa atividade, mas não há cessação possível na obra de Deus (HEI 362-365, 3.174-3.176).

2. *Ele não está cansado de cuidar de seu povo* , fornecendo suas necessidades temporais, guiando seus negócios, removendo obstáculos desconhecidos fora de seu caminho, solacing los na tristeza, fortalecendo-os contra a tentação, educando-os para o tempo ea eternidade (PD 2908).

3. *Ele não está cansado de ouvir a oração* . Este é um trabalho especial, adicional ao trabalho de preservação, e até mesmo aos cuidados de Seu povo.Lembre-se da multidão das orações que estão constantemente subindo a ele. A loucura de muitos deles! Ainda assim Ele nos ouve!

4. *Ele nunca está cansado de punir o pecado* ; nunca tão cansado quanto a desistir dele. Há casos em que deixamos criminosos incorrigíveis sozinho, não vamos nos preocupar mais nada sobre eles; mas nunca é assim com Deus. Não porque Ele ama a punição, mas porque Ele ama a justiça. Para um coração terno é sempre uma dor de punir; contudo, Deus, cuja misericórdias são sobre todas as suas obras, idade após idade retribui todos os que cometem impiedade.

5. *Ele nunca está cansado de perdoar os pecadores arrependidos* . Quantos Ele perdoou! Quantas vezes Ele tinha que perdoar cada um daqueles que estão agora "os espíritos dos perfeito acabou de fazer!" Quantas vezes nós tentamos Sua paciência! No entanto, Ele ainda espera ser gracioso; Ele não diz: "Aqui vem outro pecador; ! afastá-lo ", nem" Aí vem aquele pecador novamente; recusar-lhe o acesso ao meu trono. "Ele é tão pronto para perdoar agora como era quando Cristo pendurado na cruz. Ele olha para os pecados, não apenas como crimes, mas como doenças; e, como um médico, está pronto para servir a cada um atingidas pela praga. Vem, então, a Ele *agora* (HEI 2285-2286, 2328-2339).

Este ponto de vista de Deus deve-1. *Desperte nossa admiração Dele* . É bom para admirar as suas obras; melhor a admirá-lo (Sl 104:34). 2. *Fortalecer nossa confiança nele* . Nossos amigos nos humanos falham, mas Deus nunca nos faltará (cap. 26:4,

5). 3. *Aprofundar nosso amor por Ele* . Ele é unweariable, não na força apenas, mas de afeto. Seu amor supera a de muitas mães (cap. 49:15, 16). 4. *Leve-nos a esforçar-se por imitá-lo* . "A religião consiste na imitação de Deus" (*Que-cote*). Nunca devemos cansar-se de qualquer trabalho para Ele que Ele nos permite fazer. (α)

ESPERA EM DEUS

40:31. *Os que esperam no Senhor renovarão as suas strengtn* .

I. Duas condições são necessárias para a vida física, viz., Repouso e atividade. Assim, também, na vida espiritual, há duas condições de saúde, viz., passividade e exercício. O primeiro é expresso pela *espera* , o que implica- 1. *Passividade* -um estado no qual nós somos os destinatários, em que não fazem nada, mas em silêncio esperam algo a ser feito. Como os homens "esperar pela manhã", eles esperam para a salvação de Deus; para o cumprimento de suas promessas; para a vinda do Senhor.

2. *confiança em Deus* , a certeza de que Ele Se revelará, que Ele vai cumprir a Sua Palavra.

3. *desejo e expectativa* . Homens que esperar pela manhã tanto esperava e muito para ele; assim aqueles que esperam por Deus para a sua salvação, para a Sua vinda, e esperamos que por muito tempo para ele (Sl 130:6).

4. *Paciência* e *submissão* -paciência, pois sabemos que o bem esperado por não ser concedido antes do tempo de Deus; submissão, porque sabemos que é no poder de Deus para conceder ou reter, e que a nossa única esperança está em Deus.

Espera, portanto, é o oposto (1) de indiferença; (2) de desespero; (3) de descontentamento rebelde. (Ver vol i.. Pp 178, 179, 332.)

II. Aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. 1. Porque Deus flui na alma, dá medidas maiores de vida; como ocorre durante o sono.Como tocar o solo, de acordo com a fábula. 2. Porque Deus aprova e abençoa aqueles que, assim, confiar Nele e por muito tempo para ele.

III. Tempos em que devemos esperar. 1. Em estações de devoção, privado e público. 2. Em tempos de doença e sofrimento. 3. Em tempos de escassez espiritual. . 4 Todo o tempo da nossa permanência neste mundo é um tempo de espera para a salvação de Deus -. *C. Hodge, DD*

Temos aqui alguns dos benefícios de esperar em Deus como eles apareceram para a alma ardente do profeta Isaías. Verdadeiro mensageiro da antiga aliança, ele continua a falar sob o novo. Vamos ouvir esta mensagem de idade, que também é novo. O que o profeta diz? Ele diz: -

I. "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças." Isto soa como se esta vida piedosa deles envolveu um imposto considerável sobre a sua força espiritual; como se estivessem em perigo de tornar-se "cansado e fraco em suas mentes." Isso é realmente assim, comerciante cristão, chefe de família, cidadão, pregador, trabalhador na vinha do Senhor? O que você diz, você que sofrem e os que são tentados? Para todas essas esta promessa das Escrituras será muito bem-vindo. O mínimo que pode dizer é-(1.) Que *eles devem ficam no seu terreno* . Mas isso deve significar algo mais do que não deve recuar, embora em tal guerra como o nosso não ter rendido é em si uma vitória. Deve significar, devem avançar, devem fazer progresso seguro e firme contra o inimigo. Mas a margem de fala dessa renovação como uma mudança de força, como se fosse lembrar-nos-(2). Dos *muitos parcialidade da graça de Deus* , e sua perfeita adaptabilidade às nossas

necessidades em constante mudança. Tudo o que precisa para a viagem ou o conflito, para a prosperidade ou a adversidade, a oração vai obtê-lo para nós (HEI 2363-2374).

II. "Eles subirão com asas como águias." Isso parece dizer que a vida de comunhão com Deus não é uma longa série de horas insípidas e sem emoção, um nível morto de empregos mecânicos e sem espírito, mas uma vida que tem rara e glorioso experiências, aspirações santas, pensamentos enobrecedores, emoções, esperanças extáticos-agitando espirituais. "Asas como águias." O que isso significa? Suba onde a águia faz seu ninho e olhar. Significa-

1. *um ar mais puro* . Muito puro é o ambiente em que a águia voa; ela deixa todos os nevoeiros e névoas de terra abaixo dela.

2. *visão mais clara* . A águia vê as coisas na sua verdadeira relação com o outro. O que é um poderoso diferença isso muitas vezes faz com que em nossa estimativa de sua natureza! Insultos premeditado abaixo tornar-se mero esquecimento acima; lesões irreparáveis, meros arranhões sobre a pele; formidáveis deveres, privilégios preciosos.

3. *calma imperturbável* . Ninguém sabe, mas aquele que tem o segredo desta comunhão divina quão profundo a Deus tranquila respira sobre o coração que ama a falar com ele. Em uma paz que ultrapassa a compreensão do espírito orando ouve a voz mansa de Deus.

4. *paisagens raros* cumprimentar seu olho que vai se acumulando com asas como águias. Nós sabemos o que é olhar sobre a natureza a partir do nível.Você pode gostar de o que deve ser a olhar de asas de águia? Você pode imaginar o que é ter abaixo de você a beleza da terra de horizonte a horizonte? Assim é com aqueles que esperam no Senhor. Levantou-se em fortes pinhões águia da fé, sobre *o grande mundo da revelação escrita de Deus* , que perspectivas se regozijam em! Que ordem, beleza, harmonia e sublimidade eles descry! Ou se estes pinhões elevá-lo acima *do mundo da vida humana* , ainda é o mesmo com ele; ele vê o que ninguém vê-Deus anulando todas as coisas, fazendo com que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que O amam.

5. *Unclouded sol* . É possível chegar acima das nuvens (João 15:11, 1 João 4:18;. Ef 3:19).

III. "Eles correrão e não se cansarão." Deles será *a capacidade para o esforço mais árduo* .

IV. "Eles caminharão e não se fatigam." Não é este o mesmo que dizer que teremos o *poder da perseverança constante, de perseverança sob provações prolongadas?* Será que o profeta colocar esta última porque a paciência é uma das graças cristãs que tem sua trabalho perfeito o mais recente, porque o rolamento da carga do Senhor muitas vezes é uma coisa muito mais difícil do que o de fazer a obra do Senhor? E foi porque ele iria encorajar-nos pela certeza de que esse poder, mais difícil que seja, deve ainda ser nossa através da oração?

Tudo isso tem apenas uma lição: SER HOMENS DE ORAÇÃO -. *John H. Anderson: Christian Mundo púlpito* , vol. iii. pp 84-87.

A FORÇA QUE PRECISAMOS

40:31. *Mas os que esperam no Senhor, & c.*

Promessas divinas são feitas para personagem. O personagem aqui descrito é aquele que espera em seu patrono por um benefício, em seu mestre para a direção. É olhar expectante do crente, obediente. Provavelmente descreve aqui a atitude dos crentes judeus na Babilônia, na expectativa de libertação.

Para é necessária toda a força de ação. É mais fácil de descrever do que definir. Não é a força de uma fortaleza, de um exército, de um trabalhador. Há uma força intelectual e

força moral. Esta última é necessária na vida cristã. Há um imenso poder do mal adverso a ele, a resistência ao que exige força moral. O texto sugere que a fonte de onde ele é derivado, a constância com que é fornecido, e as conquistas pelos quais é distinto.

I. A FONTE DE ONDE É DERIVADO .

Do Senhor de quem esperamos. Este é o ponto de conexão entre o texto eo que precede. O profeta tem contrastado o poder divino com o desamparo dos deuses pagãos. Ele fala do poder exibido na criação. Quando contemplamos seus amplos detalhes, podemos concluir que o poder igual a sua produção é a Onipotência. A questão não é afetada pelo fato de que, durante a operação em questão, Ele próprio é imaterial. Nós não entendemos a conexão entre mente e matéria. Mas sabemos que a mente opera em direta ou indiretamente assunto. Toda a ciência, toda a habilidade mecânica e engenharia, é o comando indireto da matéria pela mente. Ele também pode comandá-la diretamente. Quando o centurião veio a Jesus pedindo a cura de seu servo doente, não era necessário que o Salvador para ir ter com ele (Mateus 8:13). Quem pode explicar o contato da vontade de Jesus com este homem doente a uma distância dele? No entanto, era real e efetiva. Assim, com uma palavra, a expressão da mente e vontade, Deus na criação, "falou e foi feito." É ilimitado, o poder inesgotável (ver. 28).

Também não é apenas o poder que controla *a matéria* . Igualmente é imensurável Ele na região do *intelecto* . Por isso o profeta avança para isso como a conclusão de sua declaração. "Não se pode esquadrinhar o seu entendimento." Nós não podemos compreender a forma do pensamento Divino. Ele está além de nós, como o pensamento do matemático está além do amor. Mas nós sabemos que ele compreende tudo o que existe, ou existirá, ou pode.

E *moral* força é Sua. Ele é santo; Ele é a santidade essencial. Sua vontade é a remoção extremest do mal moral e de acordo com a justiça. Quando Ele fez o homem, Ele o fez à Sua imagem; quando Ele formulou leis para o governo do homem, embora caído, eles expressaram sua justiça essencial; e esta é a Sua demanda "Sereis santos; porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo ".

E esta é a fonte de força humana. Será que algum homem dizer que sua força física é auto-criado e independente? Ou que a sua força intelectual é independente de Deus? Aquele que deu às vezes leva-lo afastado. Nossa força moral vem Dele. Para o que é? Não é a inclinação da vontade para o bem, o justo, o santo? É esta a disposição natural da vontade do homem? Não seria perdida na queda? Não é a natureza humana proverbialmente fraca na resistência do mal? Como ele pode ser feito forte? "Ele dá força ao cansado; e que não tem nenhum ele poderia multiplica as forças "Ele não só perdoa o passado, o poder do sacrifício expiatório.; Ele fornece, pelo Seu Espírito uma mudança de coração para o pecador. Este poder regenerador é o princípio eo centro de força da alma.

II. A CONSTÂNCIA COM O QUAL É FORNECIDO .

O corpo torna-se cansado pelo esforço. O cérebro-forjado ao longo torna-se incapaz de esforço. Ambos devem ser recrutados por descanso e alimento adequado. E a força da alma cede sob a pressão do mal, a menos que ele é constantemente reabastecido a partir da fonte eterna. A diferença entre os que são permanentemente forte e, como são fracos é a diferença entre como confiar em sua própria suficiência e como espera no Senhor. A juventude é a época em que a auto-confiança é maior. Mas se o jovem cristão torna-se confiante no poder de auto-perpetuação dessa determinação de sua vontade que tem sido dado pela graça de Deus, ele estará em perigo de esgotamento espiritual e conseqüente impotência. "Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos cairão." Força é mantido pelo influxo constante de Deus. "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças." Pode haver uma alusão à suposta renovação da força da águia.Muito impressionante é o

contraste entre a Natureza quando exausto e cansado no inverno, e da primavera, quando revigorada a partir de fontes secretas e sua força, estendendo novamente. Agradável para o trabalhador, cansado de corpo e mente com o seu trabalho, é a noite tranquila com a sua família, a noite de sono, a mudança do sábado e descanso. Doce está retornando força quando a crise da doença já passou, eo poder que a doença tenha esgotado é sentida novamente.Assim, as forças espirituais são responsáveis para o lixo. Eles precisam de reparo. Trazê-los para a fonte de força. Utilize os meios de graça. Procure a ajuda do Espírito. "Ser renovado no espírito de sua mente." Como abençoou a experiência de Paulo (2 Coríntios. 4:16).

III. AS CONQUISTAS PELO QUAL SE DISTINGUE .

"Eles subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, e eles caminharão e não se fatigam "Fraqueza procura facilidade.; força procura ação.Descreveu-1 é. *Quanto elevação* . Como a águia, cujo vôo é para cima em direção ao sol. Mais perto em pensamento e sentimento a Deus. 2. *Quanto progressão* . No caminho da experiência cristã, caráter, serviço. Torna-se mais fácil de hábito, como a tarefa diária. E uma nova força é fornecida.

A lição prática do todo é que, para os homens caídos Deus é esta verdadeira fonte de força moral. "Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza." - *J. Rawlinson.*

RENOVANDO FORÇA

40:31. *Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças & c.*

A força humana é de muitos tipos físico, mental, espiritual; mas toda a forma de força humana deve necessariamente passar-se; para o mundo de que faz parte decai, e aos poucos, como uma vestimenta desgastados, os céus ea terra devem ser enroladas e guardadas. Tudo força longe de Deus é derivado de força, e é, portanto, mensurável, e deve chegar a um fim. O rio corre sobre o ribeiro e não falhar, porque eles vêm de fontes que não são afectadas pela seca; mas cisternas estão secas e reservatórios falhar, porque eles não têm surgindo bem no fundo deles; e se os tubos que os fornecem deixará de fluir, eles são logo deixou seco como uma eira. Que todo homem sabe, portanto, que qualquer que seja a sua força pode ser, de corpo, mente ou espírito, se for o seu, ele vai deixar ele um dia. Misturado com todas as coisas humanas há porções do que o ácido all-dissolvendo que caiu sobre a natureza do homem, quando Justiça Infinita disse: "Tu és pó, e em pó te devolver."

Por outro lado, a força divina nunca falha. Parece quase uma superfluidade de dizer o quanto isso: ele permanece em plenitude de alegria, nunca no menos diminuído. O Senhor era Deus quando ainda esta sol, ea lua, e todas estas estrelas dormia em seu pensamento como florestas não nascidas em um copo de bolota; e Ele será Deus quando tudo isso breve criação se derreterá volta para nada, como espuma de um momento se dissolve na onda que levou-a e está perdido para sim. Deus não muda; a fonte da Sua onipotência ainda transborda. Você pode trazer sua ilimitada quer e tê-los todos fornecidos, mas você não mais diminuirá Sua total suficiência do que quando uma criança mergulha sua taça no mar e deixa o mar transbordando sobre dez mil léguas de costa.

E depois? Essas duas coisas parecem muito longe-homem com a sua fraqueza, a sua força gradualmente secando: Deus com a Sua eternidade e onipotência inesgotável. Se pudermos trazer os dois juntos, se por um ato de fé que são humano pode ser ligado com o Divino, que coisa maravilhosa vai acontecer! Em seguida, as palavras sagradas do texto será cumprido.

"Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças." Quando o coração toma vida com o coração de Deus, eo homem é uno com o seu Criador, então tudo está bem.

"De Deus, a fonte transbordante,
Nossas almas beberá um novo suprimento;
Enquanto aqueles que confiam em sua força nativa
Quer derreter e cair e morrer. "

I. NÓS VEMOS COMO UMA VERDADEIRA IGREJA PODE SER DESCRITO . "Os que esperam no Senhor."

. 1 A Igreja como uma Igreja deve ser composta de homens que *dependem só o Senhor* ; para esperar a dependência significa. Sua esperança está em Deus. Eles descansam na justiça de Deus como sua justiça, e que recebem o grande sacrifício provido por Deus para ser a sua expiação e sua aceitação. Nenhum homem é realmente um cristão que encontra a sua esperança e confiança em si mesmo; ele deve estar olhando para fora de si mesmo a Deus em Cristo Jesus. Se os cristãos são o que deveriam ser, eles dependem de Deus somente em sua capacidade Igreja. (1.) A Palavra de Deus é o seu único credo: não adicionar a ele que quer que seja, não, não uma frase, um gloss ou um pensamento. A verdadeira Igreja de Deus vai dizer: "Vamos esperar no Senhor para o ensino:. Esta Palavra do Senhor é para nós a nossa fonte infalível da doutrina, e que só" Aqueles que esperam no Senhor para o seu credo nunca precisa dar a sua fé para algo melhor, mas eles renovam as suas forças. (2.) Um verdadeiro Igreja espera no Senhor a graça, e tem fé nas doutrinas da graça como o testemunho com o qual é para trabalhar. Ele diz ao pastor, "Ensina-lhe o que Deus ensinou. Pregamos a Cristo crucificado. Pregar não os seus próprios pensamentos, nem noções de sua própria inventar, mas o que é revelado de Deus, pregar-vos que, para ele será o poder de Deus para a salvação ". Se a verdade inalterada nua de Deus não vai quebrar o coração de um homem, em seguida, ele certamente não vai quebrá-lo quando ele é arredondado e atenuada e fez para ficar bonita, de modo a atender ao gosto predominante. Uma Igreja que espera no Senhor usa apenas a doutrina das Escrituras como seu machado de guerra e armas de guerra. (3.) A Igreja que está esperando no Senhor sempre sabe onde a sua força reside, ou seja, em seu Deus. Qual é o poder com o qual os homens devem ser convertidos?Eloquência, dizem alguns. A Igreja de Deus diz: "Não é assim. . Não por força, nem por violência, mas pelo Espírito do Senhor "Eu solenemente acreditar que tanto da oratória humana como há em um sermão, tanto lá é da fraqueza da carne; para todo o poder deve ser de Deus trabalhando com a verdade através do Espírito Santo. Portanto, devemos usar de muita ousadia no discurso, e nunca falar por causa da língua, mas sempre para o bem da verdade, temos de dizer, que Deus possa abençoá-lo para o coração dos homens. Nenhum homem neste mundo sempre foi convertido, senão pelo Espírito Santo, e nunca nenhum homem ser verdadeiramente convertido por qualquer outro poder. O Evangelho tem salvação nele quando o Espírito Santo trabalha por ela, mas nenhuma outra doutrina pode economizar. Muitos hoje em dia pensa que eu quero muito além do Espírito de Deus, mas eles estão errados. Eles pensam que o mundo não é para ser convertido e os homens salvos na maneira antiga de pregar a Palavra de Deus com o Espírito Santo enviado do céu; mas é para ser convertido em que a forma e nenhum outro. Você não pode tocar um coração morto para torná-lo vivo ou pela emoção ou pela filosofia. A vida espiritual só pode vir em forma de Deus, e é o caminho de Deus pela loucura da pregação para salvar os que crêem. A Palavra de Deus não voltará para Ele vazia; mas a palavra do homem é nula quando ele sai, e anular ele permanece até o fim do capítulo. Os magos e os seus encantamentos não se pode comparar com a vara de Moisés. Queremos dizer, tudo o que os outros fazem, para manter a "esperar no Senhor", indo para o trabalho no caminho do Senhor, e, dependendo de o poder do Senhor, e sobre isso sozinho.

2. Se depender de Deus, *a nossa expectativa é Dele* . Esperamos em Deus como os pássaros no ninho de espera sobre o pássaro pai, esperando dela a sua alimentação. Antes

que ela vem ouvir seus gritos, e quando ela vem, se você olhar para o ninho, você vai ver nada além de tantas bocas escancaradas, tudo espera, esperando para ser preenchido pela mãe-pássaro. Isso é exatamente o que a Igreja de Deus deve ser-uma empresa de bocas largas aberto esperando para ser preenchido pelo Senhor sozinho "Abre a tua boca, e eu vou enchê-lo", diz o Senhor. Você não acha que algumas igrejas, e alguns cristãos, mal aprendeu a abrir a boca em tudo? Vamos esperar mais de Deus, e vamos receber mais. Ele não é capaz de fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos? Esperando que as pessoas, uma Igreja próspera. Eles são crentes no poder do Evangelho, e agir em conformidade. Quando eu disparar a arma, eles estão em alerta para pegar os pássaros, pois eles acreditam no poder assassinato do Word. Se a Igreja iria, mas esperar em Deus, nesse sentido, de esperar grandes coisas dele, ele deve tê-los; pois Ele nunca permitirá que o seu povo a se queixar de que Ele tem sido um deserto para eles.

3. Para compensar esperando há uma terceira coisa, que é *paciência* , para aguentar e esperar o tempo do Senhor e vontade. Esta paciência é ao máximo desejável, para que possamos suportar a aflição, perseverar na santidade, continuam na esperança, e respeitar em nossa integridade. A paciência é a longa vida de virtude, e define em sua cabeça a coroa de experiência. É brincadeira de criança para continuar a ser maltratado com alegria, e permanecer por anos perfeitamente aquiescente da vontade do Senhor, deixe que seja o que for. Essa pequena palavra DE ESPERA é uma palavra adequada para um pai em Cristo, e não sai da boca de um bebê na graça. Alguns são ardentes seguidores de Cristo, mas eles não parecem ter aprendido o significado da palavra "paciência". Eles estão trabalhando para Cristo, e eles estão dependendo do Senhor, e eles estão à procura de resultados; mas quando não vê-los imediatamente, eles são ofendidos e deprimidos. Você era a mesma coisa quando você era criança: você queria tudo e aí então, e esperando era um trabalho sombrio para você. É a marca do filho que ele está com pressa violento onde os homens são constantes. O Senhor às vezes nos envia resultados rápidos para nossos trabalhos; mas em outras vezes não é tão verdade funciona de forma lenta e seguramente, e os efeitos de todos os resultados mais preciosos. Temos de esperar para semente cresça e que o fruto amadureça. Se realmente esperam no Senhor, vamos simplesmente continuar, resolveu permanecer em serviço, determinado a permanecer em oração, sem se intimidarem com confiança, impassível na expectativa. Nós não deverá voar em uma paixão com o Senhor e se recusam a acreditar nele mais, nem devemos correr para novidades e cair nas modas e manias do dia. O Senhor não deixará a alma que espera nEle; tudo ficará bem; a bênção virá. Que coisa mais doce é o lazer calma de fé! "Aquele que crer não se apresse." Fret e preocupação, pressa e pressa, estão todos mortos pela mão de fé.

II. NÓS VEMOS O QUE ESPERA O POVO DO SENHOR PRECISA . Eles precisam de *renovar a sua força* .

1. *Porque eles são humanos* . À medida que o mundo está cheio de mudanças, somos nós (α). Criaturas cuja casa está sobre a terra, nem sempre pode viver em cima da asa: devem sensação de desmaio às vezes; e, portanto, a necessidade desta bendita promessa: "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças."

2. *Porque eles são imperfeitos* . A nossa corrupção natural ea imperfeição e fraqueza da nossa carne são sobre nós ainda, e estes nos trazer para baixo, às vezes até nos dizer com Davi: "Eu hoje estou fraco, embora ungido rei." Porque somos humanos e imperfeitos, não podemos sempre estar ao nosso melhor: o céu nem sempre é clara; o mar nem sempre é a inundação; o ano nem sempre é no verão; o verão não é sempre no zênite; a lua não é sempre para ela cheia; a árvore nem sempre é adornada com frutas; a vinha nem sempre flui com vinho; rosas nem sempre blush, nem sempre os lírios florescem. Criaturas têm suas subidas e suas quedas, e nós também deve haver momentos

em que precisamos renovar a nossa força. Ele deve ser renovado, caso contrário *ele irá diminuir ainda mais,* e isso seria doloroso, perigoso e desonra. O Senhor não quer nos fazer totalmente falhar, nem cair de bruços no chão na corrida celestial; portanto, para aqueles que não têm poder Ele multiplica a força.

3. Devemos renovar a nossa força, pois *é para a nossa honra, conforto e segurança* .

. 4 *É para a glória de Deus e para o próprio própria utilidade* que deve ser forte; e se cair em declínio e fraqueza, orar não vamos parar por aí. A doença ansiando é uma doença terrível para a Igreja a morrer de. Não permanecer em tal estado. Up com você, e clamarão fortemente a Deus, e você deve ainda ser restaurado.

III. COMO DEVEMOS RENOVAR A NOSSA FORÇA ? Se nós somos o povo de Deus, devemos renovar a nossa força *por continuamente esperar em Deus* . (β)

Se a Igreja quer reviver, se santos quer individualmente reviver, eles devem esperar em Deus-1. *Na oração* . Oh, o que é uma bênção oração de um dia pode ser! Se você não pode obter tanto quanto isso, quanto a renovação pode ser adquirida em uma hora de oração! 2. Adicione a isso um *re-dedicação* de nós mesmos ao Senhor que nos comprou. Isso muitas vezes nos ajuda a renovar a nossa força. 3. Então novamente perceber a sua *inteira dependência* em Deus.Coloque-se nas mãos do Senhor com certeza. Seja como a folha sere que é levada pelo sopro da tempestade. 4. Então vá para a frente a *acção renovada* . Ao renovar a sua força, peça ao Senhor que você pode realizar um trabalho novo, e que este trabalho pode ser feito a um nobre ajuste que você pode ter mais expectativa, mais confiança, mais fé, mais Deus-suficiência. O que as coisas são feitas por homens na vida comum com *a auto* -suficiência! Mas com *Deus* -suficiência trabalhamos impossibilidades, e milagres voe de nós como faíscas da bigorna de um ferreiro. Quando um homem aprende a trabalhar com a força de Deus, e com isso sozinho, ele pode fazer todas as coisas -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1756.

40:31. *Os que esperam no Senhor renovam as suas forças, & c.*

Como é o mesmo Deus que opera na natureza e na graça, uma analogia mais interessante pode ser traçado entre suas operações em ambos. Quando a terra está seca de calor do verão, e suas produções começam a definhar com a seca excessiva, é regada e revigorado pelas chuvas dos céus, e as suas diversas plantas e frutos não só retomar a sua antiga saúde e vigor, mas brotam e florescer com maior exuberância e vigor. A flor, também, que tinha pendeu e murchou no fim do dia, é revivido pelo frio e o orvalho da noite, e pela manhã coloca diante de seus botões e expande suas folhas de novo, encantando os olhos com a beleza de suas cores ou perfumar o ar com os doces de sua fragrância. Para cada grau de exaustão na natureza, a prestação mais sábio e mais adequada é feita pelo seu todo-penetrante e beneficente Autor. Da mesma forma, quando a força espiritual do cristão é prejudicada, por qualquer motivo, se ele esperar em Deus, seus decaimentos de força são recrutados de cima; novas fontes são abertas para seu conforto; ele se levanta do chão, sobre a qual ele estava sentado na fraqueza e tristeza, e não mais com vacilante, mas com firmes e constantes passos, segue o curso do serviço ativo ou do sofrimento do paciente em que ele é nomeado para mover. "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças." Observa-

I. PARA QUEM ESTA DECLARAÇÃO ABRANGENTE E ANIMAÇÃO É FEITA . "Os que esperam no Senhor", *ou seja* , aqueles que (1) com zelo o gozo de seu favor; e (2) diligentemente atender, e ter prazer peculiar em, todo o seu serviço e vontade.

II. A IMPORTAÇÃO DA DECLARAÇÃO . Implica-1. *Que os princípios da vida espiritual dentro deles será gradualmente reforçada e maior* . Estes princípios são a fé eo amor-fé no Filho de Deus, por meio de quem, como propiciação pelos pecados e os amados do Pai, eles são justificados e aceitos e salvos; e amar a Ele como tendo remiu a Deus por

Seu precioso sangue, e lhes deu os primeiros frutos do Seu Espírito, para que possam viver para o Seu louvor e ser herdeiros de Sua glória. Estes princípios são reforçados pelo próprio ato de esperar em Deus, pois assim o nosso conhecimento de Deus é maior. E quanto mais sabemos sobre Ele, mais a nossa fé em Deus e amor para com Ele fortalecerá.

2. *que o aumento da comunicação da graça divina deve ser feita a eles* .

III. OS EFEITOS DO SEU CUMPRIMENTO .

1. *As devoções daqueles que esperar em Deus tornar-se mais elevada e intensa* . "Eles subirão com asas como águias." (α)

2. *Eles adquirem maior entusiasmo e perseverança em fazer a Sua vontade* . "Eles correrão", ou marchar ", e não se cansarão." Aqui, a metáfora é variada, e se transformou em uma que é mais comum nos escritos sagrados, como expressão de dever cristão, que é freqüentemente comparado a corrida ou marcha (Salmo 119:32, & c.) Para aqueles cuja força espiritual é renovada por esperar no Senhor, o dever não é uma tarefa, mas uma delícia. Eles nunca são tão feliz como quando trabalhava na esfera do serviço atribuído a eles; e debaixo das cargas que por vezes pressionam sobre eles são apoiados e aplaudiram pelas promessas e graça daquele a quem eles servem.

3. *Eles são habilitados para manifestar firmeza e paciência sob a aflição* . "Eles caminharão e não se fatigam." Aqui, a metáfora é novamente muito bem variada, ou melhor, uma outra máscara da mesma imagem é apresentada para o incentivo de todos os viajantes para a Sião Celestial. Mesmo quando incapaz, por assim dizer, de aumentar sua força ou de ser ativo no serviço de Deus, a graça é tanto prometeu e transmitida para o que lhes permite avançar sem desmaiar no caminho da submissão e do sofrimento (Sl 23:04; . HEI 198-202) - *David Dickson, DD: Discursos* , pp 198-222.

CRESCIMENTO ALMA

40:31. *Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, & c.*

Homens desenvolvem sob uma lei universal da variabilidade. Nós não fazemos nada continuamente, exceto respirar e pulsar. É loucura pensar sobre um assunto de forma contínua. Saúde exige intervalo, mesmo retrocessão. Esta verdade pode ser visto de uma forma maior em nossas atividades e ações. Buscamos prazer, envolver-se em negócios, buscar a sociabilidade de forma intermitente (HEI 2064-2066, 2073-2074).

Pensamento moral e religiosa profunda e sentimento são produzidos por milhares de influências simultâneas. Todos os esforços para prender os cristãos, igrejas ou indivíduos a uma condição emotiva alta do sentimento religioso são vãs. A virtude, a moral, os deveres são perpetuadas; mas, no que diz respeito a estes, *que* estão mudando. Quando reações e rebeldias ter lugar, como deve renovar os homens? Como serão as palavras do profeta se cumprir? O método pelo qual a força espiritual pode ser renovada e aumentada deve ser aprendido a partir de um estudo da providência de Deus. Devemos tomar a Bíblia como os homens tomam gráficos. A vida humana é o intérprete da Palavra de Deus (HEI 549, 550, 560).

O que, então, são alguns dos métodos pelos quais os homens, na economia divina, avançar no impulso espiritual e elevar permanentemente superior? (α)

1. Nós não deve ser tendencioso por qualquer teoria de Igreja ou ordenanças, nem por qualquer pregação, supor que estamos encerrados para o trato de Deus com a gente através destes canais. A Igreja ocupa um lugar de destaque aqui; mas as escolas, livros, jornais, negócios, influências sociais trabalham sobre a alma humana.

2. Ele agrada a Deus para fazer o desenvolvimento espiritual dos homens dependem de *tempo para o crescimento* . O corpo é o primeiro a desenvolver, em seguida, as afeições sociais, com as formas elementares do intelecto, em seguida, os elementos

morais, e por último a natureza espiritual. Muitas pessoas desenvolvem altas emoções religiosas prematuramente. Muitos podem perder por negligência ou por atraso; , mas não existe um elemento de tempo que deve ser tida em consideração.

3. Força espiritual é renovada através *da remoção de pontos de vista falsos ou imperfeitos de verdade* . Existe uma relação entre a razão de um homem e as coisas que são razoáveis. A *pregação* da natureza divina é, às vezes, não feito de desenho para os homens. Não é completamente depravação humana, que é a culpa. O crescimento espiritual deve ser mais para nós do que qualquer ortodoxia ou regularidade das formas exteriores. Mudança de circunstâncias podem dar o impulso necessário para a alma-growth.

4. Muitas pessoas deixam de vir para a inspiração dos pontos de vista mais elevados da religião , *em razão da prosperidade mundana, que tende a satisfazer a sua natureza inferior* (HEI 3998-4014). Nestas circunstâncias, angústias, fraquezas, e até mesmo grandes tristezas, são abençoados por Deus para a abertura de sua natureza e para a renovação de sua força espiritual. Os problemas são bem-escavadores. Somos ricos e fortes, não pelas coisas que possuímos, mas pela quantidade de verdadeira masculinidade desenvolvido em nós (HEI 129, 130, 204-212).

5. Ele agrada a Deus também a empregar a *companhia de amigos e vizinhos* no desenvolvimento de sua maior masculinidade. Não há nada tão útil para a alma como o contato de uma outra alma. Quanto foi lá no toque pessoal de Cristo! Vá sobre *como um homem* entre os homens (HEI 1049, 1050).

6. Quando, através da utilização destes vários instrumentos, nossas almas têm crescido e vem para a possibilidade de uma revelação espiritual mais elevada, então não há *mais uma alma para o crescimento em nós* . Chegamos a um estado em que há uma influência direta da alma de Deus exercida sobre nós, tão direta como visão e voz aos sentidos corporais. Os homens podem vir, por fim, em que o estado em que o Espírito de Deus brilha com um brilho firme sobre eles (HEI 974, 2840, 2900). Depois, há o triunfo da graça na alma. Então intuições se tornam verdades. O que é de admirar que o santo moribundo deve pegar o som da música celestial!

CONCLUSÃO .-É o privilégio de todos os cristãos a viver esta vida, não hoje nem amanhã, mas como o resultado da perseverança em fazer o bem, crescendo na graça e no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo. - *Henry Ward Beecher: Era Cristã* , vol. vii. pp 102-106.

A ÁGUIA-WINGED BELIEVER

40:31. *Eles subirão com asas como águias* .

Escritura está cheia de parábolas, em que as coisas espirituais são representados por natural. Aqui o progresso do crente é comparado ao vôo da águia.

I. AS ASAS COM QUE VAI SE ACUMULANDO .

Há especialmente esses dois, a asa da fé e da asa do amor. 1. A ala de *fé* . Ninguém pode montar-se para o céu, sem ele, pois é uma graça que não olha para as coisas vistas neste mundo, mas para as coisas que se não vêem; e ele monta a alma para o céu e as coisas celestiais (IES 1902-1907; PD 1164). 2. A ala de *amor* . Esta graça, como a fé, une a alma a Cristo. Esta é uma asa tão forte que o fogo não pode queimá-lo; marytrs descobriram que o fogo não queimou o seu amor; não, é montado para o céu com a chama (HEI 3337, 3338).

II. AS COISAS QUE ELE MONTA-SE

1. Not in especulações arejados. Alguns têm uma grande quantidade de conhecimento mental, mas nenhum amor do coração da verdade (2 Ts. 2:10, 11).Pode haver muito

conhecimento especulativa, em que não há graça salvadora (HEI 3091). 2. Not in curiosidade pecaminosa, a intrometer-se os segredos de Deus (Dt 29:29). Muitos caem nesta erro no que diz respeito aos decretos de eleição e reprovação, o dia do julgamento (Mt 25:13), céu (IES 1508-1518, 1793-1802, 2718). 3. Nem em presunção e auto-avaliação, como alguns fazem, que sobem no orgulho de seus corações (Tiago 4:6). 4. Not aos trancos e barrancos de devoção. Muitos dos que ouvem a Palavra parecem ser montado em alegria; mas é apenas um flash, e, como uma inundação-terra (Lucas 08:06, 13).

Eles sobem-1. Na meditação santo (Salmo 104:34;. Rom 08:05). Eles não permitem que seus pensamentos a vaguear nas montanhas de vaidade (IES) 3499-3504. 2. Nos santos desejos (Isaías 26:9). 3. Nas afeições celestiais (Colossenses 3:02). 4. Nos projetos grandiosos. Seu projeto final é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre. 5. Nas práticas justas. Isto é visto em todas as suas ações. Padrão do mundo não é deles (1 Coríntios. 10:31).

III. COMO O CRENTE VAI SE ACUMULANDO .

Como a águia-1. *Naturalmente* . As montagens de águia não no comando do homem, mas por Deus instinto lhe deu (Jó 39:27). Para o crente um novo coração foi dado, e é natural que ele seja de montagem em direção a Deus. Quando o hipócrita monta-se, ele é forçado para cima contrário à sua tendência natural, como uma pedra lançar para o ar (HEI 3008). 2. *Altamente* . A águia voa mais alto que os outros pássaros, e faz seu ninho no alto; ao contrário da avestruz, que deixa os seus ovos na areia. 3. *gradualmente* . Apesar de vôo da águia é forte e rápida, é gradual. Portanto, o crente vai se acumulando, por graus (Sl 84:7). Ele sobe para mais e mais conhecimento de Deus e cada vez mais a comunhão com Ele, até que a fé ea esperança da terra na visão e fruição. 4.*frequentes* . O professor carnal monta-se apenas sobre o tempo de comunhão, ou quando, de alguma aflição dolorosa, ou durante um avivamento, e sempre que estas estações são mais, ele vai para baixo tão rapidamente como ele subiu; mas o crente monta em dias de semana, bem como em dias de sábado, aos sábados comuns, bem como aos sábados comunhão.

IV. POR QUE O CRENTE VAI SE ACUMULANDO .

1. Porque é tão natural para ele a fazê-lo, pois é para uma águia. Ele tem uma nova natureza, que ascende aos céus de onde desceu (2 Coríntios 5:17;. HEI 1103). 2 Porque ele tem o seu ninho no alto.; como uma águia, seu *tudo* está acima. Cristo é tudo em todos para ele, e, portanto, ele deve subir.

APLICAÇÃO . -1. *Uma palavra de terror para você que nunca montou em direção a Cristo* . O que vamos dizer? Você não é como as águias, mas, como os corvos, que não montar heavenwards, mas vagar para lá e para cá na Terra, como o corvo de Noé fez, e se alimentam de coisas sórdidas. Você não pode voar para o céu, mas vibram sobre a terra; e enquanto você continuar o que você é, o céu você nunca vai chegar.

2. *Uma palavra de conforto para a alma de montagem* . Como a alma de montagem é abençoada, assim ele é seguro, desde que ele está montando; ele está fora do alcance da miséria deste mundo; seguro contra a própria morte. A águia nunca está em perigo, mas quando ela está na Terra; nunca estamos em perigo quando estamos em Cristo até que voar para a terra. Portanto, vendo Deus tem renovado a sua força para montar como sobre asas de águia, ó voar alto;olhar para baixo com um desprezo generoso sobre o mundo e suas vaidades, e manter o coração no céu. Mount, montagem, monte; ser sempre crescente, até chegar ao trono de Deus e do Cordeiro -. *Ralph Erskine, MA: Sermões* , vol. ii. pp 495-519.

Ele faz um grande erro que supõe que a palavra "esperar" implica uma passividade indolente. A palavra hebraica tem músculos e ossos na mesma; sua significação é

primariamente *a ser forte* , forte o suficiente para aguentar a pressão. Daí a palavra passou a significar a paciência, como o oposto de desânimo e mau humor. Quando uma alma está pronta para fazer a vontade de Deus, e submeter alegremente à disciplina de Deus, e para receber tal plenitude de suprimentos como Deus está disposto a dar, que a alma pode ser verdadeiramente dito que "esperar no Senhor." É uma grande graça, e isso leva a uma grande glória.

O homem que espera, assim, em Deus renova sua força. Ele faz mais; ele recebe uma maravilhosa *inspiração* . Ele "subirão com asas como uma águia." Os naturalistas dizem-nos que o poder especial da águia está em suas asas. Ele pode voar nos dentes de um vendaval, e sair em voyagings longos para as nuvens, e jogar o aeronauta por horas sem cansaço. Os twitters pardal do telhado; a pomba se contenta em permanecer na floresta; mas as águias são filhos dos céus e playmates da tempestade. Mesmo seus ninhos estão nas fragas da montanha.

Por isso, Deus quer dizer que cada alma que espera nEle deve às vezes soar. Não arrastar ou rastejar no mundanismo, ou agachar-se em servidão ao homem ou demônios, mas elevar-se acima de todas estas coisas mais básicos para a atmosfera do céu. Quando uma alma se liga a Deus, ele encontra asas. Tal pessoa tem uma cidadania nos céus. Ele pega inspiração do Espírito que habita. Ele se eleva acima dos nevoeiros de refrigeração de dúvida, ganha uma ampla perspectiva, está cheia de pensamentos enobrecedores, e realmente sente que ele é um herdeiro de uma herança celestial. Ele *outflies* os vexames mesquinhos que preocupam os mundanos, e quereis satisfazer os desejos vis que se arrastam a alma egoísta e sensual para dentro da lama. Sua alma-vida está escondida com Cristo em Deus. O que preocupa a águia, como ele banha sua asa no ouro translúcido do raio de sol, para todo o tumulto, a fumaça, as nuvens, ou até mesmo os relâmpagos que jogam muito abaixo dele? Ele voa em companhia com o sol sem nuvens. Então uma alma ligada à céu, cheio de alegrias do Espírito Santo, as moscas na companhia de Deus.

Você pode realizar estas experiências felizes se você vai ser esperar Nele. Você vai se surpreender ao descobrir que uma elevação não está na sua religião.Você vai descobrir como ela pode levá-lo acima da base e desejos sensuais; como ele pode dar à luz a meditações puros e santos; como ele pode acender alegria em épocas de adversidades escuros e lutos; como ele pode manter sua esperança como sereno e brilhante como a estrela da manhã. Esforce-se depois disto, por viver menos em si e mais sobre Jesus. Viver mais como um filho de Deus ou uma filha de Deus, com o sentimento cheio de adoção. Defina suas afeições nas coisas do alto. Não conte essas coisas perecíveis para serem seus tesouros. Procure melhores em céu. Assim será a oração e estudo da Bíblia, ea vitória diária sobre o pecado, e fazer a vontade de Deus, renovar a sua força. Você subirão com asas como águias, até crescer celestial-minded-", que é vida e paz." Esta é a "vida superior" à qual Cristo chama cada crente. E quando você e eu estamos inclinados a aninhar-se na indolência e auto-indulgência, Deus "desperta nossos ninhos" e nos convida a voar para ele -. *Theodore L. Cuyler, DD*

O INCANSÁVEL RUNNER

(*Um sermão aos jovens.*)

40:31. *Mas os que esperam no Senhor ... correrão e não se cansarão .*

Correr é o ritmo do jovem. Com transbordando força e espíritos flutuantes, o perigo não é que os jovens não devem correr, mas que eles devem correr mal, ou que eles devem tentar executar no caminho certo em sua própria força. O texto descreve um personagem, bem como dá uma promessa.

I. O FUNCIONAMENTO .

Existem diferentes ritmos entre os servos do Senhor. Aimaás é mais rápido do que Cusi; John ultrapassa Pedro. 1. *Correr é o ritmo de energia* . O puff-ball é o emblema de muitos uma vida sem força. Outros trabalham com as duas mãos. Se a obra do Senhor vale a pena fazer, vale a pena fazer bem. Seja nosso para superar a energia deste mundo. . 2 *de duração indica plenitude de entusiasmo* (Gn 18:07; 24:46, 1 Sam 3:04, 5.). Observe quantas vezes Marcos usa a respeito de Cristo a palavra "imediatamente" e "imediatamente." Todo homem deve ser o David com Golias, ansioso para a batalha; como Eliseu, que deixou os bois e correu após Elias; como Philip, que correu em direção ao carro do etíope. 3. *Para executar é ser diligente* . Isso dificilmente é executado em que um homem começa e pára, e começa e pára novamente. Grande parte do ensino da escola dominical é muito desleixada faz de conta. Perseverança em fazer o bem é coroado. 4. *duração indica zelo saudável completa contínua. Por exemplo* , Aaron correndo para o seu incensário, e correndo entre os vivos e os mortos, para que a praga pode ser suspensa (Nm 16:46-50). Cristo é desonrado pela nossa crueldade, o Evangelho é ridicularizado pela nossa indiferença, e as almas se perdem por nossa preguiça. De tudo isto, é claro que o *corredor* é aquele cuja vida espiritual é *intensa* . Os jovens devem ser os corredores.

II. ELOGIAR O FUNCIONAMENTO .

1. *Porque é um ritmo do aquecimento* . Correr é melhor do que diante de um fogo para aquecer um; esforços ativos são melhores para a vida cristã do que ouvir sermões. Vamos dispépticos espirituais transformar suas mãos para o trabalho. 2. *Um ritmo terra-clearing* . Creepers reunir-se com mais obstáculos do que os corredores. 3. *Um ritmo torcida* . Os corredores não têm tempo para se tornar desanimado. David correu para lutar contra Golias. Pode-se entender a Balaclava *carga* . 4. *O ritmo vencedor* (1 Coríntios. 9:24). Toda a nossa força dada por Deus, deve ser posto para fora para ganhar. 5. *Um ritmo adequado para um crente* . Jesus Cristo declara que devemos correr para ele. Os cristãos que se apaixonam com a "vida de verdade" tornam-se homens muito mais felizes.Isso é viver na luz da face de Deus, como o anjo de Milton no meio do sol.

III. CINTURA DO CORREDOR .

"Os que esperam no Senhor correrão e não se cansarão." Esperar no Senhor é essencial para o funcionamento. *Eles* não se cansarão. Muita corrida é curta.Muitos convertidos são convertidos de volta. Não cada flor se torna uma fruta. Para esperar no Senhor é-1. *Para submetei-vos, pela graça de Deus, para ser Seu servo* . Cada fio de cabelo de nossa cabeça pertence ao nosso Salvador. Consagração é necessário para manter o funcionamento, de modo a ganhar a coroa. 2. *Para ir a Ele por todas as tuas forças* . Força natural do homem é fraqueza perfeito quanto às coisas espirituais; pontos fortes deixaram chumbo indefesa à ruína. Atreva-se a fazer um grande trabalho para Deus, e você estará habilitado a ousar cada vez mais coisas. 3. *Para cultivar a expectativa de esperança* . Espere, ao pé da escada de Jacob para os anjos para derrubar respostas à oração. (Veja Esboços, ESPERAR NO SENHOR , vol. i. pp 178, 179, 332, 333.)

IV. A EQUIPA DO CORREDOR .

"Ele não se cansarão." Alguns não estão cansados da obra de Deus, embora muitas vezes se cansam nele. Para ficar e, havendo feito tudo, ficar firmes, é impossível de carne e sangue; isto só é possível com a sustentada Deus. Como correr, então? Os cristãos de serviço têm força diariamente para as necessidades diárias; eles encontram matéria fresca de interesse (se você quiser um romance, leia a sua Bíblia); eles olham para o fim, a recompensa da recompensa (1 Coríntios. 15:58).

CONCLUSÃO . Deixe-os corredores tem cuidado de afrouxar o ritmo -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* (1869), pp 337-348.

I. O QUE SE ENTENDE POR EXECUÇÃO . Para executar, numa aceitação espiritual, é envolver-se com grande vivacidade e zelo dos deveres que Deus designou, e persistir neles com todas as nossas forças. De duração inclui-

1. *forwardness* , em oposição aos atrasos culposos. Quando um bom trabalho é proposto para alguns, eles pegam a qualquer desculpa para negligenciar-la;ou, se não definir sobre isso, é com muita relutância e indolência, que o pouco que é feito é de pouco valor. Mas a animada cristã, vamos chamá-lo de Deus quando Ele, está ansioso para descarregar tudo o que parece ser o seu dever (Sl 119:60). Os anjos são representados como estando ao redor do trono de Deus, obedecendo à voz da sua palavra; por assim dizer, observando cada movimento de seus lábios, e no instante em que percebem o mínimo sinal de Sua prazer, que voa para executá-lo. Aqueles que são verdadeiramente o povo de Deus fazer a Sua vontade assim na terra como é feita no céu: eles fazem isso prontamente.Exemplos (1 Reis 19:20; Matt 4:22;. 2:9; IES 3633-3638).

2. *perseverança e diligência* . Não é todo movimento progressista, que pode ser chamado de execução. O movimento em que é utilizado rápida e animada, e que não por um ou dois passos, mas de uma forma considerável, até ao fim do curso. Implica, portanto, não é meramente um forwardness na definição sobre um bom design, mas a diligência em processar ele, e perseverança para terminá-lo. Nossos esforços para agradar a Deus e ganhar o prêmio glorioso deve ser extenuante, ardente e contínua. Quando uma pessoa está concorrendo a uma aposta considerável, ele não vos demorar-se, nem entreis em conversa trivial com cada um que encontra. Não; ele olha para nada, mas o prêmio definido antes dele; ele não vai sofrer se a ser impedido por qualquer um; ele empurra com ardor remetidos ao final da corrida (1 Coríntios 09:25;.. Phil 3:13).

II. ATÉ ONDE ELES QUE CORREM PODE ESPERAR PARA SER SUPORTADO .

1. *Eles nunca serão tão cansado a ponto de perder sua alegria interior na religião* . Embora a carne, por vezes, bandeiras e pneus, bem como o sentimento presente animada de alegria e conforto diminui, a vontade do espírito ainda continua; o princípio da deliciando-se com Deus não expiram; o seu amor a Cristo e sua vontade de servi-Lo são tão fortes como nunca. Eles são bastante aborrecido e impaciente quando eles acham que a natureza não pode manter-se com a graça.

2. *Eles não será tão cansado como jogar fora a prática da religião* . Eles podem esquecer-se, como Pedro fez na sala do sumo sacerdote, e falar e agir muito inconsistente com a sua devoção professavam Cristo; mas ainda assim, se forem realmente nasceu de novo, a graça vai recuperá-los a partir deste desmaio temporário; um olhar de Cristo irá definir tudo certo novamente.

III. QUE RAZÃO ELES TÊM QUE ESPERAR O APOIO .

1. *Eles têm o poder ea promessa de Deus para depender* (cap. 41:10, 40:27-29;. Ps 63:8).

2. *Há uma excelência sem limites na religião, calculado para pagar contínua refresco* . O que quer que os homens mais se aplicam as suas mentes e corações para, eles são logo se cansou; eles encontram um vazio em que ela os faz jogá-lo de lado com nojo (Ec 7:06, 1 João 2:16; HEI 4969-4974). Mas pergunte a alguém que vive em comunhão com Deus, e corre o caminho dos mandamentos de Deus com um coração ampliado, se ele está cansado disso e preferem ser dispensado a partir dele, e você sabe o que sua resposta veemente e indignado será (João 4 : 34, Sl 84:10).. Os trabalhos e trabalhos de religião têm uma vantagem acima de todas as outras atividades, não há escalada para o topo; não há som na parte inferior; não há descobrir a amplitude ou a duração da sua excelência e doçura.

3. *Quanto mais rápido corremos o mais nos aproximamos para o céu* . Nós todos sabemos que os que estão sendo executados em uma corrida sentir novo vigor quando eles vêm dentro de vista o objetivo, especialmente o primeiro dos concorrentes. Com o que a primavera se queixa ele avançar, em suas últimas etapas, em lançar mão no prêmio! É o mesmo na corrida cristã; a abordagem perto da salvação vai embora slumbers preguiçosos, e define todas as potências da alma em movimento animado. (α)

APLICAÇÃO .-Que aqueles que estão correndo a carreira que lhes ser incentivada. Você está no caminho da misericórdia, e poderá esperar não apenas para ser mantido de cair, mas para ter um aumento contínuo da graça. Deixe o caminho nunca ser tão longo, a subida nunca tão difícil, a oposição nunca tão grande, e sua força nunca tão pequeno; o que são todos estes para o poder ea promessa de Deus? Only-1. *Tome cuidado para que você comece bem* . Certifique-se que o primeiro passo na religião é certa. Lembre-se que Jesus é "o caminho, a verdade ea vida", e que "ninguém vem ao Pai senão por Ele". 2. *Evite obstáculos* .Muitos tal será lançada em seu caminho (β). 3. *Mantenha o céu e seu Forerunner no seu olho* . A alma que olha para Jesus nunca pode perder o seu caminho (PD 2312-2314) -. *Samuel Lavington: Sermões* , vol. ii 379-396.

THE CALL OF CYRUS FRUTO DO CATIVEIRO

41:1, 2. *Mantenha silêncio diante de mim, & c.*

Eis como de idade o Senhor chamou o povo e as nações distantes em juízo, e condescendeu em pleitear e discutir com eles sobre as dispensas de Sua providência, para que pudessem ver e saber que Ele faz segundo a Sua vontade no exército do céu e entre os habitantes da terra. " *Mantenha silêncio diante de mim, ó ilhas, e deixar que as pessoas renovam as suas forças: deixá-los chegar perto; em seguida, deixá-los falar: vamos chegar juntos a juízo* "Isso é como está escrito no livro de Jó:". *Agora cinge os teus lombos como homem; pois eu te perguntarei, e tu responder. Me* . "

A pergunta que o profeta propõe, então, é um em relação ao futuro, embora em nosso Inglês tornando-se colocar tudo no passado: " *Quem levantou o homem justo a partir do leste, o chamou para seu pé, deu as nações diante dele, eo fez dominar sobre reis* "A língua hebraica não tem a mesma certeza nas distinções de tempo com a nossa?; e pode-se mencionar que os antigos tradutores gregos colocaram a questão, em parte, no futuro, para que, de fato, totalmente refere. [Os tempos da Septuaginta nos versículos 2, 3, são os seguintes: - Τίς ἐξήγειρεν ... ἐκάλεσεν ... πορεύσεται ... δώσει ... ἐκστήσει ... διώξεται ... διελεύσεται .] Mas o profeta em espírito aqui toma sua posição no futuro, e põe em julgamento e investigação as coisas, as pessoas e os eventos do futuro, como se estivessem diante dele, antes mesmo de terem brotado e brotado (cap. 42:9). " *Quem fez surgir o homem justo a partir do leste, o chamou para seu pé, dará as nações diante dele, e fazê-lo dominar sobre reis? deve dar-lhes como o pó de sua espada, e como a pragana arrebatada ao seu arco? Ele deve persegui-los e passar com segurança;até mesmo pela forma que ele não tinha ido com os pés. Quem operou e doneit, chamando as gerações desde o princípio* ? *eu, o SENHOR, o primeiro, e com o último; Eu sou Ele* ". Mesmo no primeiro membro da frase o significado é realmente preditivo do que então existia apenas no propósito de Deus e na preparação de Sua providência, que chama as gerações desde o princípio. Você vai perceber mais claramente que ele tem essa força profética se referir aos versos 21-25: " *Produza a sua causa* , "& c.

É geralmente aceite que há aqui uma previsão de Ciro; mas o que eu principalmente chamar a sua atenção é, que todo o trabalho é reivindicado por Deus como Seus. Não era apenas ele que tinha previsto, mas foi Ele que este desígnio e trouxe-o para passar. Como ele diz, " *Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o Senhor, o primeiro, e com o último; Eu sou Ele* ". Uma idéia errônea de previsão tem crescido, como se Deus tivesse deixado as coisas previu totalmente solto a partir do controle de sua providência, e como se os maravilha eram

apenas na previsão, e não no poder, sabedoria, e fidelidade exibido na propositura de passar. Não fala assim a Palavra de Deus, mas a previsão é a declaração do propósito de Deus, eo evento é Sua trazendo-a para passar. É, portanto, eles estão relacionados uns aos outros (Numb. 23:19).

Em nosso texto, a questão não é colocada sobre a maravilha envolvido na *previsão* , mas sim quanto ao poder anulando e sabedoria manifestada na *FAZER* dele.A questão não é, quem era a previsão? mas, quem foi a realização? A quem pertencia a elevação desse homem justo? De quem foi a sua formação? De quem eram suas vitórias? O fato da existência de Ciro, visto em conjunto com o seu caráter, ações e realizações, foi completamente mais maravilhosa ainda do que a previsão de seu nome. E assim será em relação à glória vinda e previu de Cristo. Homens deixará de debate da maravilha de seu sendo previsto quando vêem a maior maravilha da sua sendo trazido para passar. Não que a correspondência da previsão com o seu cumprimento deixará de ser um assunto de admiração; mas o real trazendo uma coisa para passar do estado atual do mundo é mais difícil de ser concebido do que a previsão de qualquer coisa no futuro.

Agora Cyrus foi para os gentios um tipo do Messias, assim como Davi ou Salomão aos judeus; e, portanto, vamos encontrá-lo falado como O UNGIDO DO SENHOR(cap. 45:1). Comparando-se as coisas que estão relacionadas a ele com a história dos reis orientais e conquistadores de sua idade ou que anterior, e especialmente com as opressões monstruosas, açougues, massacres e crueldades gravados nas placas de Nínive, ele parece ser um homem de outra mundo. É um raio de luz do sol rompendo trovão-nuvens. O soberest e mais verdadeiro dos filósofos gregos (ele próprio um estadista, geral e historiador) deu-selecionado como o padrão de um príncipe perfeito, e fez a sua formação o tema de um livro muito interessante e instrutivo. De onde ele tinha de que a educação? Quem levantou este justo, a partir do leste? chamou-o para o pé? A cujos pés se ele trouxe à tona? e de cujos preceitos ele recebeu a educação na justiça?

Acho que temos aqui um daqueles exemplos em que tenha sido apresentada a tribulação o povo do Senhor para trabalhar bênção para a raça humana. Os centribes de Israel havia sido levado para o cativeiro, e foram colocados em Hala e Habor, junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos. Seus príncipes foram feitos eunucos e oficiais nos palácios dos seus conquistadores, e as filhas de Israel, admirado por sua beleza, procurada para a música dessas canções requintadas de Sião, tinha pena de seu exílio e suas tristezas, e homenageado por sua virtude , não foram poucas vezes fez as esposas favoritas dos conquistadores e príncipes entre os quais foram colocados em cativeiro. Os princípios e caráter dos cativos influenciaram os conquistadores. O reino dos céus feito após a sua própria maneira, como fermento escondido em três medidas de farinha. Agora, a mãe de Cyrus foi uma Mede, a filha do rei medo; e Ciro, embora um persa, foi educado entre os medos, onde os princípios da lei do Senhor foram silenciosamente trabalho. Assim, o Senhor o chamou para seu pé e instruiu-o; a boa semente em boa terra produziu uma centena de vezes. Desde o nascer do sol ele fez menção do nome de Jeová. E assim o cativeiro de Israel nas cidades dos medos servido sob a boa providência de Deus para fermentar a nação dos medos, e que prepare um vingador da causa de Judá sobre Babilônia, e um restaurador de Seu antigo povo para Jerusalém. - *WB Galloway, MA: Depoimento de Isaías para Jesus* , pp 277-282.

LIÇÕES DOS TRABALHADORES HEATHEN

41:5-7. *As ilhas o viram, e temeram. & C.*

Estes versos indicam o estado de sentimento que foi criado entre as nações pagãs pela carreira rápida e vitoriosa de Ciro. Eles nos lembram-1. *que um senso de perigo comum promove sentimento fraternal e atividade* (vers. 5, 6). Este tem sido muitas vezes testemunhado na história das comunidades. A perseguição, a opressão, perigo, freqüentemente uni-los em um grande movimento para a defesa e segurança, e, assim, suscitar e desenvolver princípios que são muito pouco cultivadas em tempos de prosperidade e segurança.

2. *ajuda mútua é melhor prestados quando cada homem faz o seu melhor, à sua maneira* (ver. 7). Na construção de uma casa, na prestação de uma performance, na fabricação de um artigo, na decisão de um estado, o interesse geral é garantido, não por

todos fazendo as mesmas coisas, mas cada um fazendo a sua parte individual na honestidade e fidelidade. Mesmo quando era um ídolo para ser feito, o carpinteiro pode incentivar o ourives, & c. A lição aqui é bem ensinado a Igrejas cristãs. Veja-o totalmente fundamentado em 1 Coríntios. 12.

3. *Mesmo as superstições do paganismo é uma testemunha aos anseios espirituais dos homens* . Temos aqui um exemplo patético das perversões entre os quais idolatria grovels. Em seu estado em pânico as pessoas se agarrem a segurança aos deuses que primeiro os seus próprios dedos devem moda. Pense em uma alma humana curvando-se a uma imagem que há pouco foi "preso com pregos que ele não deve ser movido!" Ainda fazemos injustiça a paganismo, e não interpretá-la corretamente, se supusermos a sua importância reside inteiramente na esses objetos materiais. Na realidade, vemos aqui a alma humana clamando por *outro* , um *Invisível* , um *desconhecido* . O próprio tatear do paganismo está tão longe um testemunho a Deus, que anuncia Deus para estar no adorador antes do adorador o busca em outro lugar. Entre todas as nossas *modernas* idolatrias, também, idolatrias de riqueza, prazer, moda, poder, & c., vemos o mal-estar de almas que pode encontrar nenhum descanso estabelecido nas coisas que são tocados, e provado, e manipulados. Apesar de não ser definitivamente expressa, o desejo é para o próprio Deus, de quem e através de quem e para quem são todas as coisas -. *William Manning.*

Assim, as nações ajudaram uns aos outros (ver. 6). Há muitas temporadas em que o incentivo de nossos companheiros cristãos é peculiarmente calmante e grato para a mente; para como "O óleo eo perfume alegram o coração, assim o faz um homem de seu amigo pelo conselho cordial" (Pv 27:9). Isso é verdade-1.*No dia de inverno da adversidade* . 2. *Na noite triste de aflição e luto* . É um dos privilégios, bem como os deveres da religião de "sentir o cuidado de um irmão", para "chorar com os que choram", e para derramar o bálsamo da consolação para os corações sangramento de nossos amigos que sofrem. 3. *No dia tempestuoso de perseguição* . Foi uma frase de Martin Luther, que "o arado de perseguição foi subjugada, já nos dias de Caim; e foi indo em cima da parte de trás da Igreja desde então "(Gl 4:29, 2 Tm 3:12).. 4. *No tempo de conflito feroz e forte tentação* . 5. *Ao entrar no vale da morte* . A ajuda que pode, assim, pagar somos obrigados a render -. *R. James Bond: The Christian Remembrancer* , p. 162, & c.

As passagens da história do culto idólatra pode ser transformado em conta. Aqui certas idólatras ficaram alarmados, e correu para buscar alívio de seus deuses. Eles estão fazendo um santuário ou um ídolo; todos eles são de verdade. Isso sugere que devemos sempre ver sempre que encontramos *uma igreja modelo* . Essa Igreja é-

I. Uma cena de atividade. Cada um está no trabalho. A vida é um palco de atividade no universo físico, no mundo dos negócios. Regozijamo-nos de que a atividade intelectual tem perturbado a escuridão eo torpor da Idade Média; a impressão de imprensa faz um trabalho mais nobre do que o velho castelo feudal;força bruta, exclusividade, tiveram o seu dia. É ainda mais animador quando a vida espiritual vem em uma Igreja. Em seguida, uma atividade feliz reina.

II. Uma cena de alegre, labuta corajoso. O carpinteiro encoraja o ourives. Muitas igrejas são cenas de recriminando desânimo. Quanto o ministro é ajudado por um pouco de incentivo de vez em quando! Ele não precisa ser lisonja. Que cada homem fazer o seu próprio, mas que haja encorajamento mútuo.

III. Uma cena da indústria pronta e trabalho completo. Há poucas coisas piores para o desenvolvimento de qualquer tipo de vida que lentidão.*Prontidão* no culto da Igreja eo trabalho é muito necessária. E *rigor* nem menos. "Ele fixou com pregos, que não deve ser movido." Queremos panos que não vai rasgar; pontes que irá suportar; personagens que estarão tentação; amizades que vão durar. A Igreja modelo faz bem o seu trabalho.

IV. Todos estão trabalhando -ativa, com alegria, coragem, prontamente, bem- **para um fim comum** (Jeremias 7:18). Estão todos a construção de um santuário ou um altar. Assim, a Igreja tem um fim. É uma unidade, não uma uniformidade, uma unidade no espírito, na finalidade, no fim.

V. marcas especiais de uma igreja modelo. 1. Um santuário de senso comum: central, de fácil acesso, construído de modo a ser uma casa de adoração e instrução, não-somente de adoração, e menos ainda para efeito espetacular. 2. Bondade com estranhos. 3. Instituições de caridade bem organizada. 4. Verdadeiramente santificados, verdadeiramente consagrados pelo Espírito de Deus. Esta é a coroa de tudo -. *EP Thwing, Ph.D.: Christian Mundo púlpito* , xxii. pp 136-137.

DOIS TIPOS DE AJUDA

41:6. *Eles ajudaram a cada um a seu próximo, & c.*

. 41:10 *Não temas; Eu te ajudo, & c.*

É manifestamente a intenção do profeta para expor o contraste entre Israel e as nações pagãs. Ao contemplar a promessa do versículo 10, podemos estar tão absorvido pela sua riqueza sem limites, tão espantado com a sua condescendência, então aclamado por seu conforto, que não conseguem perceber o fundo sombrio contra a qual é colocado. Existe ajuda em ambos os casos, mas como diferente! Em um dos casos, é a ajuda e encorajamento que os homens dão um ao outro em um curso vão, tolo, e desesperada; no outro, é a ajuda que vem de cima. As rápidas conquistas de Ciro, jogue as nações em alarme. O que eles devem fazer nesta extremidade?

I. *Olhe para os expedientes para que adoradores de ídolos recorrer* (ver. 6). Os carpinteiros e ourives resolver para a fabricação de um forte conjunto de deuses, e para resolvê-los de forma segura. Nos fábricas de ídolos os operários estimular um ao outro. Podemos sorrir para uma ilusão tal bruto, possível apenas entre raças ignorantes em uma época de superstição; mas não há nada que lhe corresponde entre nós? Podemos considerar a adoração de imagens com um ar de desprezo como muito bobo e apaixonado que nunca para encontrar lugar em comunidades cristianizadas; mas há muitos ídolos para que o coração descrente transforma no dia da necessidade e julgamento. Os deuses dos nossos dias não têm personificação para fora, mas não menos leal são os seus adeptos para eles.Ídolos são feitos de riquezas e ambições mundanas, de serviços e cerimônias. Assim que as loucuras de uma época passada se reproduzem em todas as suas características essenciais. Para ver a idolatria, você não precisa fazer uma longa viagem para as Ilhas dos Mares do Sul ou da África Central. Em nossas cenas de comércio você pode encontrar muitas riquezas adorador. Nos círculos gay você pode encontrar multidões que receberam até a adoração de moda. Na própria Igreja você pode encontrar o formalista que fez um ídolo dos sacramentos. Essas idolatrias modernas são ímpios e incrédulos; mas enquanto não há nenhuma fé em Deus, o que é uma quantidade imensa de fé de um tipo diferente é exibido! Acredite! Por que, eles acreditam que as coisas mais absurdas! *por exemplo* , eles fazem de ouro a sua confiança; eles acreditam que eles podem levar uma vida sem Cristo, e ainda assim ir para o céu, por fim. Falamos deles como os incrédulos, mas o que a fé que eles têm! Eles acreditam que muito mais do que a lata cristã. Para eles, o cristianismo é irracional, mas o que eles irracionalidades entreter! "O a credulidade da descrença", que aceita os absurdos mais evidentes para reforçar a sua posição! E ainda com toda essa credulidade erupção muitas vezes há uma suspeita incômoda de que nem tudo é certo e seguro, e em um dia de problemas que devem ajudar e encorajar uns aos outros. Observe *o poder de associação e de*

exemplo para cegar os homens à verdade e fortalecê-los em maus princípios. As pessoas acham-se tudo o que é excelente se eles fazem como os outros fazem, e não são piores do que os seus vizinhos; e para que eles mantenham um ao outro em aparência, fazendo companhia uns com os outros o que não faria sozinho.

II. Ligue agora para o outro lado, e contemplar a *ajuda divina* . Aqui está a confiança de Israel. Ela repousa sobre o Helper Todo-Poderoso.

1. É ajuda *garantida pela experiência passada* (vers. 8, 9). Como a relação íntima em que Deus está para Israel espiritual! gracioso como os atos que Ele fez por eles! como caro que estavam com Ele! O que é um argumento poderoso de esperança e de confiança! Para lançá-los fora seria a ruína de tudo o que Ele havia feito. Como segurança, então, a promessa está no fundamento de favores do passado. Para o experimentado, duvidando crente há encorajamento aqui. O seu Deus não somente condescende para sustentá-lo com uma promessa, mas para incentivar a sua fé Ele aponta para atos passados de misericórdia. Ele trouxe-o próximo; Ele te chama pelo cativante nomes, e apela a uma longa experiência de Sua graça e amor. O passado pode estar cheio de infidelidade de sua parte, mas em meio a tudo o que brilhar atos de misericórdia de Deus. Como você pode rejeitar a promessa construída sobre essa experiência? Ajuda nos últimos garantias ajudar no futuro.

2. *Ajuda contra a oposição* (vers. 11, 12), ea razão é atribuído (ver. 13). Os inimigos de Israel será frustrado. O cristão! o que inimigos podem prejudicá-lo com Deus para o seu ajudante Todo-Poderoso? Manejado com a tentação, oprimidos com os medos, cercado de perigos, pode ainda dizer: "Nenhuma dessas coisas me mover." Todos os exércitos do mal estão passando para confusão, e através deles você está marchando para a vitória. Perdas exterior não pode ferir a sua vida real. Estes inícios do inimigo são para a prova de fé (1 Ped. 1:7).

3. *Ajuda na fraqueza* (vers. 14-16). Os nomes "verme" e "me" (*ou seja* , os mortais) são expressivos de fraqueza e desprezo. Mas quão forte é que a criatura mais fraco e mais vil se tornam quando armado com uma comissão divina e apoiado pela ajuda divina! "Com o quê", ele tenha sido solicitado ", pode este novo instrumento de trilhar ser armada, mas a Palavra de Deus?" (Hb 4:12). Se Deus tem um trabalho para fazer, o instrumento mais improvável pode ser feita suficiente para isso. O bicho não é a criatura média, fraco, e inútil que pensamos dele. Darwin mostrou-nos que as minhocas são os lavradores do solo e os produtores de moldes, assim por seus trabalhos combinados frutificar a terra. Como na natureza, por isso, na graça (1 Coríntios. 1:27-29). Jesus tornou-se "um verme e não homem," e seu povo, poucos e fracos, ainda armado com a Sua ajuda poderosa, sair à conquista do mundo. Por que, então, você deve diminuir a partir de qualquer missão em que Ele te manda, e por que você deve duvidar do sucesso? (2 Cr. 14:11).

4. *Ajuda em falta* (vers. 17-19). Há sede espiritual saciada e refresco espiritual fornecido. O deserto torna-se um lago, o deserto num jardim. Deus abre córregos, não só nos vales, mas nas colinas; "Lugares altos." Isso aponta para algo acima da natureza. Toda a descrição é, obviamente, figurativo, representando "conforto e refresco e as maiores bênçãos espirituais. Como antes havia uma alusão ao chamado de Abraão e do êxodo, por isso aqui para a viagem através do deserto, quando a rocha foi ferido. As palavras podem incluir misericórdias mostradas aos exilados em seu retorno; mas a sua referência principal deve ser para o derramamento do Espírito no dia de Pentecostes, e também nos tempos vindouros "(Birks).

Agora, qual é a intenção desta promessa de ajuda colector? "Não temais, nem vos assusteis", ou, como tem sido prestado: "Olha não ansiosamente sua volta para ajudar." Em vez olhar *para cima* (Sl 121:2). Vain é o *interior* olhar, pois não temos nenhuma

ajuda em nós mesmos; vão é o olhar *em torno* , pois ninguém pode remir a seu irmão; mas olhar *para cima* (Sl 60:11), e ouvir a promessa divina -. *William Guthrie, MA*

AMIGO DE DEUS

(*um sermão para os jovens.*)

41:8. *Abraão, meu amigo* .

Deus coloca aqui uma grande honra ele Seu *amigo* . Que maior honra em Seu servo Abraão. Ele chama poderia haver do que esta? Observe-

I. Como ABRAÃO VEIO A SER O AMIGO DE DEUS

Suponha que você encontrou na rua um pobre menino maltrapilho, você faria muito provável pena dele, e pode dizer: "Aquele pobre menino tem uma má casa, e ele vai crescer um homem mau, e não tem ninguém para lhe mostrar como viver uma vida honesta. "Se você desejou que você e ele pode tornar-se amigos, o que seria a primeira coisa a fazer? Você não tem que dizer a ele que você queria ser seu amigo? Ele não mais pensaria em pedir-lhe para ser seu amigo do que você poderia pensar em pedir à rainha para ser seu amigo. Deus queria que Abraão para ser seu amigo, mas como foi Abraão a saber que, a menos que Deus lhe disse? Abraão estava no meio de homens que eram adoradores de ídolos. Como diz o Salmista: "Têm boca," & c. (Salmo 135:16, 17). Deus sabia que Abraão nunca viria a ser seu amigo a menos que Ele falou com ele pela primeira vez. (Leia Gênesis 12:1-3.)

II. O MOMENTO EM QUE ABRAÃO SE TORNOU AMIGO DE DEUS .

Foi um momento em que Deus tinha muito poucos amigos neste mundo. Sem dúvida, ele tinha muitos amigos em outros mundos, mas Ele não tinha feito muitos no *presente* . Quantos tiveram Ele nos dias de Noé? É possível que ele ainda não tinha tantos nos dias de Abraão.

Há algumas partes do mundo onde você não tem amigos,-na Patagônia, por exemplo, onde todas as pessoas são selvagens. Alguns bons missionários fui lá uma vez, e tentou ensinar as pessoas sobre o Salvador; mas eles não quiseram ouvir os servos de Cristo, e de fome até a morte. Suponha que um dos selvagens selvagens tinham tomado parte dos missionários e tornar-se seu amigo, você não acha que ele teria sido um homem corajoso? Mas por que muitas pessoas neste país não gostam de gente boa tanto? É só porque *eles são bons* . Os homens maus não querem ser melhor; eles "amam as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más." É triste pensar que ainda nem Deus tem mais inimigos do que amigos no mundo; Mas ele tem muitos mais amigos do que no dia em que Ele chamou Abraão e disse-lhe para ir viver entre os seus inimigos.

III. COMO ABRAÃO MOSTROU QUE ELE ERA UM AMIGO DE DEUS

1. "Ele edificou um altar ao Senhor" (Gn 00:07, 8). Ele era como um marinheiro ou soldado que não tem medo de levar padrão da Rainha para o meio dos seus inimigos.

2. Ele sempre acreditou que Deus lhe disse. Deus prometeu-lhe um filho, e embora ele teve que esperar muito tempo antes de ter o filho, ele nunca desistiu de acreditar em Deus; disse para si mesmo: "Deus nunca teria me fez uma promessa, se Ele não quis dizer para mantê-lo; Tenho a certeza Ele é capaz de realizar sua promessa, e que Ele vai fazê-lo algum dia. "Os verdadeiros amigos sempre acreditar outro.

3. Abraham sempre tentei fazer o que Deus disse a ele. Disse-lhe para oferecer o filho amado, por quem ele tinha esperado tantos anos. E Abraão mostrou que ele estava disposto a obedecer à voz de Deus. No final, ele foi ensinado uma grande lição, viz., Que Deus não aprovava o sacrifício humano-a-coisa comumente feito e assim por um carneiro foi fornecido (Gn 22).

IV. LIÇÕES .

1. Você pode ter o nome de Abraão. Você, também, pode ser amigo de Deus. Lembre-se que Jesus disse (João 15:14, Marcos 3:35).

2. Se você deseja ter um grande nome de Abraão, tem muitas vezes falar com Deus. O conforto de ter amigos é que podemos falar com eles, e dizer-lhes os nossos problemas, e achar que eles compartilham nossas alegrias.

3. Se você optar por Deus para o seu amigo, você vai ter feito a melhor escolha possível. O que quer que outros amigos que você tem, aceitar o convite amoroso de seu Pai Celestial, seja ele o vosso amigo mais querido; tornar-se, como Abraão, "o amigo de Deus." - *Sermões para meninos e meninas* , pp 80-87.

(*Um sermão para adultos.*)

Muito do que é honroso é gravado de Abraão nas Sagradas Escrituras, mas nada igual a isso. Ele era um homem de posses extensas, um patriarca venerável, o fundador de duas nações poderosas, o ancestral de uma corrida dupla dos reis, o pai dos fiéis, mas, como a sua mais alta distinção, "ele foi chamado *amigo de Deus* " (. *cf* 2 Crônicas 20:7;. Tiago 2:23).

1. A DISPOSIÇÃO E CONDUTA DE DEUS PARA ABRAÃO

Distinguiu-lo como seu amigo-1. *Pela Sua grande generosidade* . Não é talvez demais para afirmar que Deus deu a Abraão mais do que Ele já deu a qualquer lado. Ele deu a ele não só "preciosas e mui grandes promessas", mas o fufilment real deles em toda a sua variedade e extensão, seja para si mesmo ou sua posteridade. A concessão de Jeová para este patriarca incluído um filho na sua velhice, e que seus descendentes devem herdar a terra fértil de Canaã; que ele deve se tornar o pai de muitas e poderosas nações, e, especialmente, que nele todas as famílias da terra seriam abençoadas. O que Ele dá aos outros a quem Ele designa Seus amigos? "Seu próprio Filho", "todas as bênçãos espirituais", "uma pátria celestial", "uma coroa de glória."

2. *Pela Sua comunhão íntima com ele* . "Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo e tua grande recompensa." Nas planícies de Manre, que Abraão estava sentado à porta de sua tenda, no calor do dia, o Senhor apareceu-lhe em toda a condescendência de Sua favor, com a presença de dois mensageiros celestes em forma visível: (. Salmo 25:14; Isa 57:15), não conversava com ele, ea comunhão Manteve era íntimo e amigável em um grau incomum.

3. *Pela Sua confiança afetuoso nele* . "Devo ocultar a Abraão o que faço?" Ele meditou a destruição de Sodoma e Gomorra; mas como Ele pode esconder a intenção de Abraão, Seu amigo? Disse-lhe, portanto, da decisão que Ele estava prestes a executar nas cidades de culpa. O sentimento que Amos e expressar nosso Senhor é notável (Amós 3:7, João 15:15).

4. *Pela Sua fidelidade sagrado para ele* . Em um breve período o Senhor entrou em aliança com o Seu servo, como um homem convênios com o seu amigo; E jurou-lhe, porque Ele o amava. Ele fez os compromissos mais solenes para visitá-lo com bons olhos, e ratificado esses compromissos da maneira mais clara e condescendente. Estavam sempre violado? Não! Como muitas vezes, portanto, como a denominação "o Deus de Abraão" ocorre, temos um reconhecimento de transações de aliança e um apelo ao testemunho de fidelidade inviolável. A aliança de Deus é a sua solene *promessa* ; E isso ele não deu a Abraão somente, mas para todos os crentes como seu "amigo" (Hb 6:17, 18).

II. DISPOSIÇÃO E CONDUTA PARA COM DEUS DE ABRAÃO .

Amizade deve ser mútuo. Observe-

1. *fé inabalável de Abraão em Deus* . "Ele acreditava em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça, e foi chamado o amigo de Deus" (Tiago 2:23). A fé foi a graça para o qual ele foi mais notável, e em que primou particular. Ele é denominado "fiel Abraão", e do "pai dos fiéis". "Na esperança de que ele creu contra a esperança, e era forte na fé, dando glória a Deus." Em tal grau que vivemos no exercício da fé que estamos direito a esta honrosa distinção, "os amigos de Deus." A fé em Deus é a confiança cordial em seu testemunho. Ele é "tomar a Deus em Sua palavra" (HEI 1877-1881).

2. *santa comunhão de Abraão com Deus* . Ele era muito dedicado a Deus, e gostava de proximidade especial para ele. No momento em que ele tirou de um lugar para outro, é observado que onde quer que ele descansou ", edificou ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor." Precisamos apenas de exemplo a sua intercessão em favor de Sodoma . (Leia Gênesis 18) Assim, que sua vida seja uma vida de comunhão com o Céu; e quanto mais próximo desta comunhão é mantida, maior será o seu prazer vai aumentar. Amigos gostam de conversar uns com os outros, e você conversar com Deus.

3. *alegre obediência de Abraão a Deus* . Temos muitos fatos na prova desta afirmação. Quando ele "saiu sem saber para onde ia", que foi em obediência ao mandamento de Deus. Quando ele manifestou tal temperamento de paz na separação que ocorreu entre ele e Ló, foi em cumprimento de um governo celestial em seu coração. Mas o ato mais importante, a prova mais nobre de obediência do patriarca, relaciona-se com o sacrifício de seu filho (Gn 22:02;. Hebreus 11:17-19). Lembremo-nos de nossa obediência é a melhor prova do caráter, eo teste mais seguro da disposição do coração (João 15:14).

MELHORIA . -1. Saiba a verdadeira dignidade do homem. É ter comunhão com o Céu ea amizade com Deus; sendo os "filhos de Deus", & c.

2. Seja grato pela graça que você tenha encontrado. Uma vez que eram "filhos da ira," & c., Agora amigos.

3. Confie mais implícita e carinhosamente naquele que tem feito tanto por você. Os amigos têm um interesse mútuo em que o outro é.

4. Desfrute dos seus confortos com grata satisfação. O que um amigo nos dá ele deseja que desfrutemos (HEI 307).

5. Aprenda a suportar as provações com a submissão calma. Nós podemos ter isso de um amigo que não podemos suportar de um inimigo.

6. Cuidado você não ofender esse amigo. . "Fui ferido na casa dos meus amigos" A questão que Absalão colocou a Husai é pontiagudo e apropriado: "É esta a tua benevolência para com o teu amigo?" - *Thornhill Kidd: Village Sermões* , pp 310-318.

THE SWEET HARPA DA CONSOLAÇÃO

. 41:10 *Tu não temas; porque eu sou contigo* .

Saul estava sujeito a crises de desânimo profundo, mas quando Davi tocava em sua harpa o espírito maligno se, superada pela melodia subjugar. O texto é como uma harpa. Suas notas de tremer até a altura de êxtase, ou descer para o baixo oca da dor mais profunda.

I. OBSERVE OS MOMENTOS EM QUE SUAS TENSÕES DOCES SÃO MAIS NECESSÁRIOS .

1. *Quando estamos torturado com muita dor física* . 2. *Nas nossas dores relativos* , suportado pessoalmente por aqueles querido para nós. 3. *Quando todas as correntes do balcão providência corrida para nós* ; quando, depois de tomar armas contra um mar de problemas, estamos sendo varridos para baixo do córrego. 4. *No meio de responsabilidades incomuns, trabalhos pesados e grandes empresas* . 5. *Quando se está sozinho no meio da oposição* . 6.*Quando descem à morte* .

Assim, durante toda a vida os santos marcham para a música deste harpa, como os israelitas marcharam para as notas das trombetas de prata.

II. OUÇA SUAS NOTAS DISTINTAMENTE .

Sua doçura se funde com o outro, mas cada corda pode ser tocado separadamente e por si só. "Tu não temas; porque eu sou contigo. "O que significa isso?

1. *Estou contigo em profunda simpatia* . Como Baxter coloca-

"Cristo me conduz através de há quartos mais escuros
Então Ele passou antes. "

2. *O Senhor está conosco em comunhão de interesses* . O próprio Deus seria desonrado se verdadeiros crentes devem falhar. 3. *Estou contigo em ajuda providencial* . Nós não acreditamos que a metade suficiente na providência de Deus. Providência é extremamente pontual. 4. *Deus está conosco no poder sustentador segredo* . Diz-se de Cristo: "Não apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava." 5. *Ao manifestações consciente de sua presença* . Estes são feitos para o sentido espiritual de abertura. Isto não pode ser descrito. Quem deve descrever raios de luz do sol do paraíso? Mas podemos ter certeza de como eles como temos a certeza de que estamos no corpo, e ver os raios do sol. Em tais momentos-

"Terra contra a minha alma deve se envolver,
E dardos infernais ser arremessado,
Então eu posso sorrir para a fúria de Satanás,
E enfrentar um mundo franzindo a testa. "

III. MEDITEM MUITO SOBRE A DOÇURA DESSAS NOTAS .

1. *O conforto do texto excede todo outro conforto, debaixo do céu* . Deus "eu sou contigo" é melhor do que a garantia de mais amável dos melhores amigos. 2. *Há aqui todo o conforto que o próprio céu podia pagar* . Temos os carros de Deus, que são vinte mil; mas melhor do que isso, temos o próprio Deus. 3. *Aqui está algo suficiente para todas as situações de emergência* . Na parte posterior deste capítulo encontramos um envolvido em um serviço, e está escrito: "Eu vou fortalecer ti", & c. em seguida, ele está envolvido em uma guerra (ver. 15); então ele se torna um viajante (vers. 17, 18); em seguida, um lavrador (ver. 19); assim, não importa onde seja, Deus está conosco. .. 4 Divida as palavras, e visualizá-los separadamente *sou* ; aqui é a auto-existência, eternidade, independência. *EU SOU* torna-se o amigo de Seu povo. Observe o tempo dele, não *fui* , não *serei* ; mas *eu sou. Eu sou* o quê? Estou *contigo* , que és pobre e débil.

IV. O TEXTO PRECISA QUE O OUVIDO SER AJUSTADO ANTES DE SUA MÚSICA PODE SER APRECIADO .

Não é todo aquele que compreende as delícias da harmonia na música comum. Você deve ter fé, a mais-fé, a música mais doce. Você tem que acreditar em um verdadeiro Deus, não em um mito; sua fé deve dar-lhe olhos para ver Deus. Essa confiança é a onipotência humana. Que Deus nos abençoe com esta fé - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* (1867), pp 385-396.

Os homens são susceptíveis de ter medo quando eles se encontram no meio de perigos. Eles precisam de uma prescrição contra o medo, e não contra o sentimento. Perigo nos rodeia como uma atmosfera. "Através de muitas tribulações," de alguma forma, "devemos entrar no reino" dos céus (João 16:33). O velho estóicos acreditavam que o homem tornou-se excelente na proporção em que ele se tornou endurecido. O cristianismo tem nenhuma simpatia com esta prescrição insensibilidade à dor ou prazer.

I. *Algumas das coisas da vida diária que o homem está apto a temer* . Tome não um catálogo humano, mas uma divina (Rm 8:35). Encontramos lá toda a lista do que o homem tem mais ou menos a passar. (Explique e habitam sobre os perigos em detalhe.)

II. *A base dos nossos triunfos sobre cada medo é Deus presente conosco* . Estar sozinho é para agravar a nossa dor. Em todas as condições de Deus diz: "Eu estou contigo." Qual é a *natureza* dessa presença? Não é de Deus essencial, mas a Sua presença especial-cheering, proteger, preservar. Vai inspirá-lo com destemor. Marque a *especialidade* dele, "Eu estou com *ti* ", com o indivíduo cristão -. *J. Cumming, DD: A Vida Diária* , pp 335-360.

FORA COM MEDO

41:10. *Tu não temas, & c.*

Os últimos capítulos de Isaías estão cheios de encorajamento. Comoções pode rasgar as nações, mas o povo de Deus habitará em segurança. Sua segurança nEle contrasta com a insegurança dos que confiavam em ídolos, o trabalho de suas próprias mãos. O Senhor, por outro lado, tinha especialmente adotada e escolhida Israel. Ele chamou Abraão de uma terra distante; lhe tinha dado importância e influência; tinha resolvido o countrv em sua posteridade; nunca tivera rejeitado, apesar de seus desvios freqüentes a partir da linha de fidelidade a ele. Neles, o profeta vê os representantes daqueles que em todos os momentos Ele distinguem por sua relação especial. A verdade contida em nosso texto é aplicável sempre. Ele é eterna verdade. É o antídoto cristão a temer. A confiança do cristão é encorajado; sua timidez está obsoleta.

I. CONFIANÇA INCENTIVADO .

O estímulo é desenhada-1. *Da relação de Deus com o Seu povo* . "Eu sou o teu Deus." Dark é a sorte do homem que não tem Deus, que perdeu a fé. Mas há muitos a quem Deus é intelectualmente a verdade, para quem, no entanto, ele não é uma realidade. Eles vivem sem ele. No louvor, oração não sobe a ele. Não há relação com Ele em sua vida diária. Sua autoridade é letra morta para eles. A influência moral desta é perceptível em sua indiferença para com influências espirituais; no mundanismo de seus princípios; em seu baixo padrão de obrigação; em seu desamparo, quando ultrapassada pela calamidade. Em tudo isso o Chiristian possui uma vantagem indizível. Com a sua fé em Deus ele vive em uma atmosfera superior de pensamento e sentimento, e impulso moral. No problema mais profundo, o fato de que ele tem um Deus é uma estadia. Para a idéia cristã de Deus não é a de uma abstração fria ou um objeto de terrível pavor. Ele é aquecido e glorificado pela garantia de interesse pessoal. Reconciliados com Ele pela fé na morte de Seu Filho, consagrado por uma rendição completa, dedicada por um amor que o leva em seu coração mais profundo, que apropriado para si tudo o que Deus é. Todo o seu poder, e de amor, e fidelidade é deles. "Eu sou *o teu* Deus. "2. *Da presença de Deus com o Seu povo* . "Eu estou contigo." Ele não está em todos os lugares? Em todo o universo nenhum lugar pode ser encontrado onde Deus não está. Por esta garantia Ele quer dizer algo mais do que a presença universalmente difundida de sua personalidade. Ele está com eles em um sentido diferente e peculiar; Amigo com a finalidade de influência, animação, proteção. Estamos moralmente mais forte, mais feliz, melhor, porque ele está lá. Nós sentimos que a bênção vem com ele. 3. *Da promessas de Deus para o Seu povo* . Quão numerosas são as promessas! A Palavra de Deus é como um gay jardim com flores de todos os matizes bela, que seus filhos estão em liberdade para se reunir livremente. Precisamos de força; A batalha de vida devem ser combatidas; O trabalho de vida deve ser feito. Às vezes nos sentimos como os homens que não têm poder. Mas, como quando nós nos dirigida a alguma tarefa diária, nossa energia foi encontrado igual a ele, por isso, o conflito espiritual

e trabalho nos encontramos fornecido com energia e energia de fontes invisíveis. Não foi Deus que, segundo a sua promessa, revigorado mente e vontade? Foi Cristo que não nos fortaleceu? "Eu vou fortalecer ti". Ou suponha que a carga foi muito grande para a nossa força sem ajuda. Não se pode carregar o fardo, mas dois podem. Uma pessoa não pode realizar a obra, mas um número pode. Um soldado não pode lutar a batalha, mas o exército pode lutar e vencer. "Eu vou ajudar." Mãos invisíveis ter de segurar a mão de obra. Exércitos invisíveis vão-se em fileiras cerradas ao nosso lado. Hostes angelicais vir voando baixo com a ajuda de como grito para o céu. Ou você está afundando sob as cheias de problemas? Todo o poder sobre si mesmo já passou. Já que você está cercado nos braços da morte. Inesperadamente você se sente outro braço por baixo e ao seu redor. Ele eleva acima da onda. Ele é o braço eterno. É a mão direita da justiça de Deus. Ele defende e sustenta-lo até que o perigo é ultrapassado. Ele coloca os pés sobre uma rocha. Essas são algumas das promessas. Eles são tudo sim e amém em Cristo Jesus para os que crêem. Em combinação com o seu interesse em Deus e na Sua presença perpétua são as razões de seu encorajamento eo antídoto para os seus medos.

II. TIMIDEZ OBSOLETA .

"Tu não temas; . não te assombres "O futuro está diante de nós; não podemos ser indiferentes a ela. O estado de espírito obsoleto é aquele que está perturbado e ansioso porque calamidade é apreendido. Desânimo olha para todos os lados, ansiosamente, como alguém que se julga perseguido. Ele destrói o conforto e energia. O soldado tímido é um covarde quando ele deveria ser corajoso e valente. Cristãos tímidos, cuja fé é fraca, que são vítimas de medo deve ser incentivado pelos antídotos para o medo que se encontram na relação divina para o Seu povo, na presença Divina, nas promessas preciosas. 1. *Você teme o não cumprimento de seus deveres?* Tais como santa obediência, auto-disciplina, a caminhada consistente de um cristão, a obra cristã que o Senhor convida você a fazer. Seja claro que é o seu dever; que Ele te chama. E, em seguida, dirigir-se corajosamente a ela; não na sua própria força, mas olhando para a Sua ajuda. "Eu vou fortalecer. Eu vou ajudar. "2. *Você teme o poder da tentação?* Alguns desconhecido e indefinido tentação no futuro, ou algum conhecido, presente facilmente assedia pecado. É o seu rosto contra ele? Mantenha-o contra ela e lutar. Mas buscar a Sua força. 3. *Você teme a abordagem de problemas?* O futuro misterioso. Alguns problemas que se aproxima. Jesus está perto, que você não pode percebê-Lo. Como quando andou sobre o mar. "Sou eu; não temais. "4. *Você tem medo na hora da morte?* É um vale escuro. É um rio frio. Você tremer. Jesus remove o medo (Hb 2:14, 15). Sua carruagem espera.

Este antídoto para o medo é dirigida a fé. Não devemos olhar para o visto, mas no invisível. Deixe o medo ser rejeitada. Vamos triunfo coragem cristã -. *J.Rawlinson.*

Há aqui surpreendentemente trouxe diante de nós a superioridade do homem religioso em relação ao mundano. Mas mesmo que ele está sujeito a medo. A idolatria e superstição facilmente ter ganhado um pé no coração do homem em todos os tempos. Por conta do povo de Deus estes estavam prestes a ser enviado para o cativeiro. O profeta é agitada para animar os fiéis entre eles. Discriminação é a alma de instrução. Existe uma idolatria exterior literal, e existe uma idolatria espirituais interior. O texto trata de animar aqueles entre nós que estão determinados a se destacar contra o último, para que a tentação é tão forte quanto sempre.Como vamos ficar?

I. OLHE ALGUMAS DAS RAZÕES PELAS QUAIS OS SERVOS DE DEUS TÊM OCASIÃO PARA TEMER .

1. *Nossa própria natureza é o nosso inimigo* . "A carne cobiça contra o espírito." Mas não é a natureza do crente uma mudança de um? O crente é regenerado; mas para crescer desde a infância até a idade adulta da fé implica uma vasta experiência. Essa experiência declara que, enquanto nós somos justificados pela justiça de Cristo, a santificação é um

trabalho gradual. Há o aspecto Cristo eo aspecto homem desta questão. Aquele que sabe bem o que isso significa, não é de admirar que o apóstolo temia que ele deve ser "reprovado" (HEI 1053-1062). 2. *Todo o mundo é nosso inimigo* . Para fazer com que o mundo subserve nossos maiores interesses é uma lição para além do alfabeto da vida cristã. O jovem cristão é exposta ao medo do ridículo e da oposição do mundo. 3. Existe também *o grande inimigo* . Na tentativa de cumprir os deveres da vida, você vai encontrar este inimigo, como fez Jesus no deserto (1 Pe 5:8;. HEI 1666-1674). 4. *O pensamento de medo* . O próprio pensamento dele; a possibilidade de ele (Jr 00:05).

II. REGARD OS ENCORAJAMENTOS DO TEXTO .

. 1 O primeiro estímulo é encontrado na *presença divina:* "Eu estou contigo." Os primeiros discípulos tiveram confiança e coragem na presença de Cristo (João 14.) Os soldados de Napoleão não sentiu medo em sua presença; mas gritou: "Viva o Imperador! levam-nos, e nós vamos para a vitória ou a morte. "O crente deve demitir seus medos quando ele ouve o Eterno dizer:" Eu estou contigo. "2. Aqui está *a relação mais agradável no universo* . "Não espantes;porque eu sou teu Deus. "Supremo e bendita segurança é encontrado em ser capaz de dizer:" Meu Senhor e meu Deus! "Uma das melhores coisas após aflição é encontrar força e fraqueza de voltar partida. O abatido saibam alegria e gratidão que ouvem Deus dizendo: "eu te fortaleço ti". 3. Aqui é *um reconhecimento da nossa necessidade* . "Eu te ajudo." Isso significa que nós somos conhecidos para estar carregando um fardo pesado demais para nós. Estamos cansados; mas há um viajante ao nosso lado, que procura ajudar-nos. 4. Ele oferece *eficaz de apoio:* "Sim, eu vou defender com a destra da minha justiça." O peso portador está pronta para cair, não permitindo que o Senhor tomar sua carga pesada; mas o Senhor está dizendo a ele: "Eu vou te sustento." De que tipo é esta confirmação,?Não há nenhum trabalho da mão esquerda com Deus; nenhum trabalho sinistro; é tudo *do lado direito* do trabalho. Tudo o que ele traz é "justiça". Para apreciar este incentivo é saber que não há ninguém como ele.

Leve a lição para sua própria experiência abençoada. Não temas; não vos preocupeis com o desprezo do mundo ou o sorriso do mundo. Lembre-se que é uma coisa necessária, e mantê-lo rapidamente -. *A. Morton Brown, DD: Christian Mundo púlpito* , vol. xv. pp 353-355.

Para quem são essas palavras ditas? pois não devemos roubar Escritura de Deus mais do que a partir de tesouraria do homem. Nós não temos mais direito de tomar uma promessa a nós mesmos que não pertence a nós do que nós temos que tomar a bolsa de outro homem. Eles foram ditas-1. Para de Deus*escolhidos* aqueles (ver. 8). 2. Para aqueles a quem Deus *chamou* (ver. 9), efetivamente, chamou pessoalmente, como Maria foi quando Jesus disse-lhe: "Mary", e que a voz graciosa emocionado por sua alma, e ela respondeu-lhe e disse-lhe : "Mestre!" 3. Eles são de Deus *servos* (ver. 8), fazendo não a sua vontade, mas a Sua vontade. 4. Eles são *aqueles a quem Ele não rejeitou a partir de seu serviço* , apesar das imperfeições de que são penitentemente consciente (ver. 9). A estes todos de cair o mel palavra deste texto pertence.

I. UMA DOENÇA MUITO COMUM DE BOM HOMENS MEDO .

1. *Esta doença surgiu no coração do homem com o pecado* . Adão nunca teve medo de Deus, até que ele tinha quebrado os seus mandamentos, mas, em seguida, (Gn 3:8). É a consciência do pecado que "faz covardes de todos nós." O pecado é a mãe do medo que produz tormento.

2. *Medo continua em homens bons, porque o pecado continua neles* . Se eles tivessem atingido a aperfeiçoar o amor, seria expulso medo. Mas esta não é a sua bem-aventurança, no entanto, e muitas vezes são lançados para baixo (IES 1051-1062).

3. Medo entrando pelo pecado, e sendo sustentado pelo pecado, *facilmente encontra o alimento sobre o qual ele possa viver* . Quando o crente olha para dentro, ele vê razões abundantes para o medo. Graça está lá, mas o medo é cego para a melhor a natureza, e fixa seu olhar sobre o que é carnal (HEI 2680, 4470-4474).

4. Se o medo encontra comida dentro, *é também muito fácil encontrar alimentos sem* . Às vezes, é a pobreza, ou doença, ou a lembrança do passado, ou medo do futuro. Desanimados as pessoas podem encontrar razões para o medo onde não há medo é. Eles têm um pouco de dificuldade de fábrica em seus corações, e eles sentar-se e usar sua imaginação para meditar terror.

5. *Em certos casos, o hábito de temer atingiu um crescimento monstruoso* . Alguns pensam que a coisa certa a ser sempre temendo, e são meio desconfiado de um homem que tem uma fé forte. Eles ainda chamada "presunção". Garantia Shun a incredulidade que os macacos humildade e buscar essa fé unstaggering na promessa nu de um Deus fiel, que é a verdadeira humildade diante dele. Eu não culpo todos aqueles que são muito dado a temer, pois em alguns, é sim a sua doença do que o seu pecado, e mais do que seu infortúnio culpa deles. Na família de Deus há alguns que são constitucionalmente fraco, e provavelmente nunca vai superar essa fraqueza, até que entraram em repouso. Gostaria de dar-lhes apenas o suficiente de a tônica de censura para fazê-los sentir que não é direito de ser incrédulo, mas eu não iria censurar seu desânimo tanto a ponto de fazê-los pensar que eles não são filhos de Deus.

6. *Mesmo o mais forte dos servos de Deus são, por vezes, os temas de medo* . Seus mais poderosos heróis às vezes têm seus desmaios-fits. Elias (1 Reis 19:04).

II. O MANDAMENTO DE DEUS CONTRA O MEDO .

"Tu não temas; . nem te espantes "Isso preceito é absoluto e não qualificado; não devemos temer nada. Por quê?

1. *Porque é pecaminoso* . Isso quase sempre resulta de incredulidade, o pecado dos pecados. A incredulidade tira a própria divindade de Deus; pois se Ele não ser verdade, se Ele não ser digno de ser acreditado, ele não é Deus.

2. *Alimenta-se pecado* . O homem que crê em Deus vai lutar com qualquer tentação, mas o homem que não acredita nele está pronto para cair em nenhuma armadilha (HEI 1920-1922). Aquele que não pode confiar em Deus nos momentos de dificuldade logo começa a confiar no diabo, e adotar alguns de seus expedientes para alívio; e aquele que confia no diabo logo se encontra na armadilha.

3. *Ele fere a si mesmo* . Nada pode enfraquecê-lo tanto ou torná-lo tão infeliz como ser desconfiando (HEI 2050-2054).

4. *medo enfraquece a influência do crente, e isso faz com que o mal para os outros* . Converte não são levados a Cristo por meio de cristãos incrédulos.É a fé que ganha almas (IES 1090). Para seu próprio bem, por amor do seu vizinho, não temas, nem te espantes!

III. AS PROMESSAS QUE DEUS DÁ PARA EVITAR O MEDO EO DESÂNIMO .

1. *Muitos homens teme porque ele tem medo da solidão* . Mais ou menos devemos estar sozinho no serviço de Deus, no sofrimento, na velhice ou em uma terra estranha. Mas, crente, você não está sozinho, porque Deus está com você. Onipotência estará com você para ser a sua força, a onisciência de ser sua sabedoria, imutabilidade para ser o seu socorro, todos os atributos de Deus para ser a sua tesouraria. "Tu não temas, porque eu sou contigo" (PD 3145).

2. *Homens temem que possam perder tudo o que têm no mundo* , e eles sabem muito bem que, se perder a sua propriedade eles costumam perder seus amigos (IES 23, 24, 2151-2159). Mas aqui a segunda promessa vem, "não te espantes, porque eu sou teu Deus." Cabaça de Jonas atrofiada, mas Deus de Jonas não era. Seus bens podem ir, mas

seu Deus não; e tê-lo, você pode rir de penúria e aflição, pois faltará nenhuma coisa boa (Sl 84:11, 12).

3. *medo às vezes surge de um sentimento de fraqueza pessoal* . "Eu tenho uma batalha para lutar, e eu estou muito fraco; Eu tenho um trabalho a fazer para Deus antes de morrer, e eu não ter energia suficiente para realizá-la "Mas aqui vem a próxima palavra do texto:". Vou fortalecer ti "Deus pode, se Ele quiser, coloque. força no braço de um bebê de Sansão. Transfira a figura de força espiritual. A força de que precisamos para o nosso trabalho não está em nós, ou seria todo com a gente. Ela vem de Deus, e Ele vai dar. Pregador, professor de escola dominical, olhar para Ele e tomar coragem. Houve um arbusto no deserto, e não foi nada de olhar para nada, mas um arbusto; mas oh! como ele brilhava com esplendor quando Deus veio a ele; que ardia no fogo, e ainda "não foi consumido." Deus pode entrar em *você* , e pode fazer você brilhar com a glória como o arbusto em Horebe.

4. *Alguns temem que o socorro amigável irá falhar* . Um medo tende a perturbar aqueles que têm grandes efeitos de benevolência para com os seus semelhantes. A cooperação dos outros parece ser necessário para a sua realização, e no momento crítico que possam cair. Mas deixá-los note que essa palavra: " *Eu* te ajudo ". (α) Se a obra sobre a qual temos que definir o nosso coração é obra de Deus, Ele vai enviar para o nosso auxílio todo o socorro que precisamos.

5. Muitos filhos de Deus sofre com o medo *de que ele será um dia, em algum momento de descuido, traga desonra sobre a cruz de Cristo* . Este é um medo muito natural, e, em alguns aspectos, um medo muito adequada. Mas compreender esta palavra preciosa: "Eu vou te sustento com a destra da minha justiça." A mão de auto-mesmo que se estende por tanto mar e em terra leva até o arco unpillared do céu e mantém as estrelas em seu lugar. Não posso suportar*você* se? Oh, repousará sobre ele, e você não será abatida! (HEI 2363-2373, 2791).

Aqui você tem o pão dos anjos; ou melhor, o próprio pão da vida reside nestas palavras bem escolhidas. O único medo que eu tenho é para que você não deve perder-los por causa da incredulidade. Vá para casa, e levar este texto com você na mão da fé. Deve provar a você como cano da viúva de refeição e botija de óleo -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 930.

I. Há temores de que se erguem no coração ao pensar em Deus. Que um homem enfrentar a si mesmo, mesmo em imaginação com o Senhor, eo primeiro e mais forte emoção dentro dele é terror. Todos nós já tremia quando na escuridão e solidão que pensamos de Deus (Jó 4:13-17). Um horror de grandes trevas se arrasta sobre nós quando pela primeira vez a verdade toma posse de nós que vamos ficar nua e abrir diante dos olhos daquele com quem temos de tratar. A raiz de tudo isso é nossa culpa. Nós quebramos a lei de Deus, e no entanto podemos esquecer que em outras vezes, é a primeira coisa que me lembro quando nós sentimos que Deus está perto, de modo que, se pudéssemos, gostaríamos de fugir de sua presença. Quantos ilustrações deste que temos nas Escrituras! (Gn 3:8;. Êxodo 20:19; Juízes 13:20;. Isa 06:05, Lucas 2:09; 5:8). Sempre que em nosso próprio caso nada ocorre que nos parece pertencer a esse fronteira mística entre o visível eo invisível, temos o mesmo espírito-tremor, que deve ser atribuída à mesma causa. O mercúrio torna-se particularmente sensível quando o trovão-nuvem é a sobrecarga; a agulha é mais inquieto quando alguma substância magnética é próximo; e assim, quando a consciência, em razão de qualquer ocorrência na providência, se sente Deus para estar perto de si, torna-se mais ativo e enche a alma de alarme. Há poucos que não iria tremer de medo se eles poderiam ser obrigados a pensar por uma hora, mas curto em Deus, o julgamento ea eternidade.

Agora veja como o Evangelho atende a esse temor com a sua benigna "não tenha medo." Em todos os casos na Bíblia em que Deus é representado como vindo para falar com os homens, Ele começa com estas palavras: "Não temas." Ele diz que, assim, com efeito, que temos uma idéia errada a respeito dele quando pensamos dele com terror. Nós considerá-lo como um inimigo, enquanto que Ele é o nosso melhor amigo. Nós corremos para longe dele, quando, se realmente o conhecia, devemos valer-nos a Ele na certeza de confiança de que Ele vai nos receber. Você me pergunta como eu sei de tudo isso. Aponto, em resposta à cruz de Cristo, sobre o qual o nosso Substituto inocente se entregou à morte por nós, para que possamos ser justamente perdoado. Essa cruz, com todos os seus acompanhamentos misteriosas, foi ótimo "Não temas!" De Deus falou com o coração tremendo da humanidade. É a declaração do Seu amor a ti. Segure isso, e teu medo dará lugar à gratidão, como o Seu perdão vem a tua alma (HEI 2233-2236, 2319-2321).

II. Há temores que surgem no coração, como pensamos em nossos semelhantes. Fomos muitas vezes dificultada em nosso cumprimento do dever por nosso respeito àqueles que estão conosco (Prov. 29:25) ao redor. Há uma linha de conduta que nós vemos claramente que é nosso dever de tomar, mas se nós segui-lo vamos perder a amizade de muitos cuja estima estamos acostumados com o valor, e assim fazemos uma pausa e tentar comprometer com consciência.Ou temos medo da oposição de nossos companheiros, e assim somos levados a um impasse. Temos muitos desses casos descritos nas Escrituras. Abraão mentir para preservar a sua vida; Aaron fazer o bezerro de ouro para salvar-se de ser apedrejado; Saul pecando porque temia o povo e dei ouvidos à sua voz; Herodes decapitar João Batista por causa do seu juramento e para o bem dos que estavam com ele; Peter vacilante em Antioquia quando viu aqueles que tinham vindo de Jerusalém. E fomos nós mesmos muitas vezes na mesma condenação.

Agora veja como o Evangelho nos vem com o seu "Não temas" para esta trepidação enganarem. Ele nos garante que Deus está do nosso lado. Ele declara que *Ele* nunca nos deixará nem nos abandonará. Ele não declara, de fato, que vamos ter isenção de sofrimento, mas que deve ser acolhida sob ele, e apoiado por ele, e estar no comprimento mais do que vencedores. Morrer é muitas vezes para conquistar. Quem foi o verdadeiro vencedor no Calvário? Não foi ele que inclinou a cabeça e disse: "Está consumado"? Quem foi o conquistador quando o proto-mártir

> "Atendeu não injuriando tons,
> Nem vendeu o seu coração para a marcha lenta gemidos,
> Embora amaldiçoado e desprezado e ferido com pedras? "

Este "não medo" não garante imunidade de problemas, mas é a palavra de Deus de tranqüilidade sussurrou nos ouvidos de Sua tentado, tentado, e as pessoas às vezes fracos e indecisos; e quando ele é ouvido na fé, o tímido se torna corajoso, e toma seu lugar entre os heróis da humanidade. Veja a eficácia deste antídoto soberano para o medo dos homens sobre esses jovens valentes que estavam antes de o monarca da Babilônia (Daniel 3:16-18). Eis o seu poder na condução dos Apóstolos, quando compareci perante o conselho (Atos 5:29). Eis que o seu sucesso no Palissy idade, quando o monarca francês disse-lhe em sua cela na Bastilha, "Palissy, se você não se retratar, serei forçado a desistir de você." E ele respondeu: "Forçado, senhor; isso não é para falar como um rei; mas aqueles que você não pode forçá-me força. Eu posso morrer. "E o que encontrou a necessidade de estes grandes sofredores é certamente suficiente para atender a nossa. Oh, vós, os tímidos, que têm pavor pelos homens ao seu redor, ouvir algumas palavras tranquilizadoras de Deus (Deut. 20:03, 4;. Ne 1:8;.. Isa 41:14, 15 e também ver 10). Há multidões de promessas deste mesmo personagem, e se quisermos, mas manter a preensão deles, nenhuma influência mortal, jamais seria capaz de mover-nos do nosso propósito, e

nenhuma tempestade da tentação jamais iria conduzir-nos da nossa ancoragem. O Senhor está do teu lado, portanto, ir para a frente undauntedly, pois Ele fará lugares escabrosos, e as coisas tortas diretamente diante de ti (Ap 2:10).

III. Há temores de que brotam no coração ao pensar no futuro. Nós não sabemos o que um dia poderá trazer, e sempre que nos permitimos pensar no que pode vir sobre nós, exceto quando fazê-lo à luz do Evangelho, ficamos desesperados e com medo. Em tudo o que há alguma ansiedade. Em alguns, pode ter em conta os interesses temporais. Em outros, pode respeitar a sua segurança espiritual. Em outros, pode centrar em seus filhos. Em outros, ainda assim, podem estar relacionados com o tempo eo modo da sua morte. Em muitos outros, pode ser o futuro do mundo espiritual que coloca medo em suas almas, eo pensamento do juízo e da eternidade pode montar como um pesadelo sobre os seus seios com problemas.

Cada um tem o seu próprio medo, mas ver como, com a sua consoladora "Não temas," o Evangelho silencia o coração de cada um para a paz, até mesmo como uma mãe acalma seu filho problemático em silêncio (Mateus 6:25-34). Na medida em que o futuro do mundo está em causa, Jesus diz: "Não andeis ansiosos por isso." Aprenda uma lição do grande reformador alemão, que, em um momento de terrível perplexidade e com o coração perturbado, olhou para o crepúsculo, e viu um pássaro hop para a sombra de uma árvore de espessura. Ela ficou alguns minutos em sua primeira poleiro para cantar sua even-canção, e, em seguida, pulando em cima de um galho mais alto, colocou a cabeça debaixo da asa e foi dormir. "Happy passarinho", disse Lutero; "Ele canta sua canção e vai dormir, e permite que Deus pensa por ele; e eu vou fazer o mesmo. "Ou é a sua segurança espiritual que te perturba? Em seguida, ouvir o que Jesus diz (João 10:27-29). Ou você está ansioso para seus filhos? Em seguida, a promessa é para vós e para os vossos filhos; e se você só vai fazer o seu dever presente por eles, e cometê-los em fervorosa oração a Deus, tudo ainda vai estar bem com eles. Ou é a morte que você teme? Então, para que haja uma garantia especial nestas palavras dirigidas ao vidente de Patmos (Ap 1:18): "Não temas; Eu sou o que vivo e fui morto; e eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno. "Sim! no cinto do Filho do homem pendurar as chaves da morte e do inferno. A porta para a sua partida não será aberta até que Ele desbloqueá-lo; e quando Ele abre, Ele estará lá a Si mesmo para cumprimentá-lo. Por que então ter medo? (HEI 1634, 1642, 1643). Então, como o julgamento ea eternidade, por que deveríamos temer por eles, exceto para o pecado? e não tem Jesus já apareceu para tirar o pecado pelo sacrifício de si mesmo? Assim, voltamos para o grande centro do Evangelho, a morte expiatória de Cristo, através da fé em que só teremos ousadia no dia do juízo, e felicidade por toda a eternidade. O que tem o cristão a temer de um juiz que é, ao mesmo tempo, seu Redentor? E, se Cristo está conosco por toda a eternidade, isto é tudo o que precisamos -. *WM Taylor, DD*

O medo é muito prevalente entre os povos cristãos, e é produtiva de resultados muito desastrosos. Parece ser o temperamento natural de alguns ea fácil hábito de outros. Na alma piedosa uma atitude mental mais inadequado pode escasso ser toleradas; para todos os homens, o cristão tem o mínimo a temer, já que nenhuma lesão final pode vir a ele, apesar de aparentes perigos ameaçá-lo.

I. AS OCASIÕES DE MEDO .

Às vezes, ocasionado por-

1. *As circunstâncias da vida cristã* (Mt 14:30). O medo é muitas vezes despertado por necessidades físicas da vida, por suas condições seculares, pelas suas ansiedades intelectuais, e por sua incapacidade moral para alcançar dever em seu mais alto método.

2. *Os fenômenos do universo material* (Marcos 04:40). O homem sente a sua fraqueza quando entra em contacto com os poderes inflexíveis da natureza;eles não acatam os seus

gritos, não cuidar de sua repreensão. Eles são destrutivos. Homem treme diante deles. Ele teme que eles não devem levá-lo para a sepultura, ou fazer-lhe lesões corporais. Tais fenômenos não deve tornar tímido o coração cristão, como os elementos da natureza são governados pela mão do Padre.

3. *Os fenômenos de mundo espiritual* . Às vezes os homens imaginam que vêem visitantes do outro mundo do ser; e estes, vindo em trajes estranhos, com notícias misteriosas e aparência medonho, inspirar o coração do homem com medo. Essa timidez é uma loucura. O céu tem mais missões para o bem imortal do que mandá-los para assustar os moradores da terra; eo inferno cuida melhor de sua multidão infeliz do que permitir-lhes um alívio momentâneo. Tais visitas são imaginárias. Apenas os supersticiosos estão preocupados com eles.

. 4 *Manifestações da presença divina* (Lucas 5:8; Rev. 1:17). A alma do homem é muito fraco e pecador a suportar, sem medo do próximo e da abordagem imediata de Deus.

II. AS CONSEQÜÊNCIAS DO MEDO .

Muitas vezes, faz com que os homens-

1. *a afundar-se os problemas da vida* (Mt 14:31). O medo sempre faz os homens afundar em sua própria estimativa como valoroso; na estimativa dos outros como covardes; e muitas vezes em perplexidades doloridos de circunstâncias.

2. *Estar ansioso, sem verdadeira ocasião* . Antigo povo de Deus-a discípulos. O medo sempre faz os homens sobre-ansioso, e torna-los imaginar o perigo quando não há nenhuma. Fá-los tímido em cada empresa, mesmo que eles tenham um refúgio, em caso de perigo.

3. *inapta para os deveres confiados a eles* (Ap 1:19). Não é provável que um cristão tímido será muito eficiente nas funções públicas de vida.

III. A CURA DO MEDO .

Medo não? O medo vai ser curada por-

1. *Uma dependência completa sobre a providência de Deus* .

2. *Um conhecimento completo de Cristo* (Ap 1:17, 18). Quanto mais se sabe de Cristo em seus ofícios e atributos, a Sua santa simpatia com os homens, menos será o nosso medo.

3. *Um domínio sobre si mesmo santo* , obtido por uma consciência de pureza moral. Uma alma forte e bem governado pela vontade, não será muitas vezes tímido, especialmente se ele pode cair para trás em cima de uma vida interior pura. O pecado é a maior causa de medo.

LIÇÕES . -1. Para confiar em Deus. 2. Para conhecer a Cristo. . 3 Para descartar auto - . *JS Exell: o estudo* , Terceira Série, p. 576.

O MELHOR AJUDANTE

(*Sermão para os jovens.*)

41:10. *eu te ajudo* .

Duas pessoas são faladas aqui: *eu* e *ti* . "Eu", a pessoa que está falando, é Jesus, nosso Deus e Salvador; e "ti", a pessoa falou, significa todo mundo que precisa de sua ajuda e busca-lo. Nesta passagem, então, Jesus é apresentado ao nosso conhecimento como um *ajudante* . Podemos ter muitos ajudantes, mas Jesus é o melhor. Existem *quatro* razões por que Jesus é o melhor ajudante. Ele é tão-

I. Porque Ele está sempre perto para ajudar. Se estávamos com fome, não nos ajudaria a saber que uma centena de quilômetros fora havia um bom pedaço de pão. Se

estávamos viajando no deserto da Arábia, seria nos ajudar a qualquer lembrar que, na Inglaterra, havia muitas fontes legais e espumantes de água? Deus está sempre perto quando as pessoas estão em apuros. Ele sempre *pode* ajudá-los se Ele viu que era melhor. Mas às vezes ele vê boas razões para não ajudar aqueles que estão em necessidade. *Ex.* , existem os homens maus pregando Jesus à cruz. Ele é o próprio Filho amado de Deus. Deus o ama como nenhum outro pai já amou um filho. Deus está próximo. Ele vê todos os seus sofrimentos. Os anjos do céu vê-los. Multidões deles iria voar em um instante para seu alívio, se Deus iria deixá-los. Mas não! E *por que* foi isso? Ah! não havia motivo suficiente para ele. Se Jesus não tivesse morrido, nenhum de nós teria sido salvo. E só assim em todos os casos; há sempre uma boa razão para isso, embora nem sempre podemos dizer qual é o motivo.

II. Porque Ele é sempre capaz de ajudar. Às vezes, há muitos ajudantes, e eles estão próximas de nós, mas eles são *não poder ajudar* . Lemos muito na Bíblia sobre aqueles a quem Jesus ajudou. Lá encontramos como Ele ajudou a Abel quando ele ofereceu um sacrifício aceitável a Deus. Ele ajudou a Noé para construir a arca que ele e sua família salva. Ele ajudou a Moisés para levar os filhos de Israel para fora do Egito. Ele ajudou a David para matar o grande gigante com nada em sua mão, mas uma funda e uma pedra. Ele ajudou a Daniel quando ele foi lançado na cova dos leões. Ele ajudou a três amigos de Daniel, quando foram jogados na fornalha de fogo ardente. Ele ajudou Paulo para pregar o Evangelho; e, nos dias de perseguição cruel, ele ajudou a "nobre exército de mártires" para suportar com paciência a cadeia e na masmorra; sim, e até mesmo a cantar de alegria quando as chamas estavam acendendo em torno deles eo fogo consumindo seus corpos. Homens ricos podem ajudar-nos com o seu dinheiro, homens sábios com seus conselhos, e os cristãos, com suas orações; mas Jesus pode nos ajudar em tudo. Ele pode ajudá-lo no estudo de suas aulas e em todas as suas tarefas diárias. Ele pode ajudar-reis e governadores, para governar e sujeitos a obedecer. Ele pode ajudar os ministros para pregar e que as pessoas ouçam. Ele pode ajudar os pais e as crianças, professores e estudiosos. Paulo disse: "Eu posso fazer *todas as coisas* através de Cristo o fortalecimento (ou ajudar) me: "e, podemos dizer e fazer o mesmo, se olharmos para Ele por Sua ajuda.

III. . Porque Ele está sempre disposto a ajudar Nós lemos na Bíblia sobre o homem rico e Lázaro: o homem rico era *capaz* de ajudar, mas ele não estava *disposto* . Jesus está sempre disposto; Ele não poderá enviar a ajuda apenas da maneira que queremos, mas, de uma forma ou de outra, Ele é a certeza de enviá-lo. Ele nos diz que Ele está mais disposto a ajudar aqueles que vêm a Ele do que os pais para dar pão aos seus filhos.

IV. Porque Ele é sempre gentil em ajudar. Há algumas pessoas que estão dispostos e capazes de ajudar os outros, e que o fazem ajudá-los também, mas é feito de uma maneira áspera. Em uma ocasião, enquanto Jesus estava na terra, os fariseus trouxeram-lhe uma mulher que tinha sido culpado de um grande pecado. Queriam que ele quer dizer que ela deveria ser apedrejada até a morte. Jesus disse: "Aquele que estiver sem pecado entre vós atire a primeira pedra contra ela." Suas consciências os feriu, e saíram um a um. E disse-lhe: "Ninguém tem te condenou? Ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno. Vai, e não peques mais. "Naquela hora escura, perto da crucificação, Ele levou os seus discípulos no jardim do Getsêmani, e pediu-lhes para assistir enquanto Ele passou a rezar. Quando ele voltou, ele achou-os dormindo, e tudo que ele disse foi: "O quê! não pudestes vigiar uma hora comigo? "Ele nos diz que Ele" não quebrará o caniço rachado, nem apagará o pavio que fumega. "Ele se compara a um bom pastor", que transporta os cordeiros em seu seio. "Se veio para ele para a instrução, Ele ensinou-lhes gentilmente; se for o caso, com problemas e aflições, Ele simpatizava com eles e os ajudou. Ele deu saúde aos doentes-vista aos cegos-força para o fraco de

conforto para os aflitos de vida aos mortos. E o que ele deu foi sempre dado com amável, gentil, palavras de amor.E mesmo quando a repreensão e censura eram necessárias ", a lei da bondade ainda morava sobre a língua." E Ele é o mesmo agora; sempre *perto para ajudar, sempre capaz, sempre disposto* e *sempre gentil em ajudar* -. *Richard Newton, DD: Melhores Coisas* , pp 147-160.

CORAGEM-SUA ORIGEM E NECESSIDADE

41:13. *Pois eu, o Senhor, teu Deus, te seguro pela tua mão direita, & c.*

Estas palavras foram ditas aos judeus em uma época de perigo nacional e consternação; eles lentamente foi perdendo a sua força antiga através de um espírito de indiferença, e finalmente o alarme havia chegado que lhes despertou de seu sonho. A invasão assíria lhes havia paralisado de medo; tão logo se tivessem sido salvas a partir dele que o profeta foi encarregado de anunciar a invasão da Babilônia que iria levá-los em uma terra estranha. Foi então que Isaías proclamou a fonte da coragem, o poder de que ele mesmo havia provado. Os judeus podem parecer como nada antes das grandes nações vizinhas; mas o Senhor estava ao seu lado; A voz dele estava no meio deles, gritando: "Não temas; Eu te ajudo. "

As palavras que nos dão o segredo da velha coragem hebraico revelar a fonte da coragem que precisamos como cristãos. A noção, de fato, tem ido adiante que a antiga fortaleza não tem lugar na vida do cristão,-it caiu antes das graças mais suaves da vida espiritual; mas se isso significa que o cristão é ser *apenas* um, e não um homem justo amoroso, então o ensino do próprio Cristo contradiz. Não só isso, mas as graças mais suaves exigir tanta fortaleza de alma, como as virtudes mais fortes e severas; e, acima de tudo, a obediência fiel a Deus em meio a dores e tentações, e fracassos, requer uma coragem mais profunda e real do que a do guerreiro judeu.

Nosso assunto é- *coragem, a sua origem e necessidade.*

I. SUA FONTE .

Que sentido amplo da presença divina e ajuda na figura: "Eu te seguro pela tua mão direita" O aperto de mão é significativa da amizade e do presente; e essa sensação de presença de Deus, tão perto que a nossa fé pode tocar sua mão e ouvir a música ainda profundo de Seu como pode ser em Cristo percebeu-voz, é a fonte de uma coragem que nada pode abalar. Leve as formas superiores de coragem visto entre os homens, e ele será visto como esta crença cria ao mesmo tempo o estado em que a coragem se levanta, e em que se atinge a sua maior potência. Podemos passar por animais coragem, a bravura de instinto ou temperamento, como não proceder a partir de qualquer princípio, e assim totalmente diferente de coragem de alma. A forma mais elevada e verdadeira coragem é de dois tipos: -

1. *A coragem de resistência ativa* . Seu grande elemento é encontrado na pesquisa fixa dos meios de conquista; medo nasce da contemplação de dificuldades, coragem a partir da percepção da coisa a ser feita. Há sempre um leão no caminho de um homem que espera encontrar um. Intensa concentração dos meios de ação cria a coragem que resiste ativamente perigo. Isto é especialmente verdadeiro de coragem espiritual. É com a ajuda de Deus, que nós conquistamos no campo de batalha espiritual; e enquanto o nosso olhar é fixo em que, o medo desaparece; com a sensação de onipotência agarrando e torcendo seu espírito, um homem pode desafiar o mundo, ea morte eo inferno para fazê-lo desviar-se do caminho do dever Divino (HEI 1911-1919).

2. *a necessária coragem para a resistência passiva* . É mais difícil de alcançar; por enquanto não há nada a ser *feito* , encontramos alívio em ação; mas quando podemos apenas ficar quieto e aguentar, então é extremamente difícil de resistir aos assaltos de

covardia. A grande característica deste aspecto da coragem espiritual é auto-entrega para o maior lei da vida; mas se pudéssemos ouvir a voz de Deus, em meio ao desespero e escuridão, proclamando "Tudo está bem", não deveríamos estar confiante, corajoso e forte?

II. A SUA NECESSIDADE .

É essencial para a vida cristã, por três razões: -

1. É preciso ter coragem para manifestar o caráter cristão diante dos homens (HEI 1042-1046). Em relação aos dois lados dessa personagem como visto em Cristo, o forte eo suave, o severamente verdadeiro eo tolerante, simpatizando, perdoando-nos sentimos a incompletude de qualquer outro personagem, e ambos estes aspectos exigem coragem para sua manifestação. O que pode nos dar coragem para fazer o certo, independentemente das consequências, mas o aperto de mão de Deus eo som de sua voz?

2. É preciso ter coragem para manter a obediência fiel à vontade de Deus. A vida cristã é mais do que o caráter de Cristo visível; isso significa obediência como Cristo em meio às tentações internas e invisíveis da alma. Todo homem tem seu *próprio* cruz para carregar.

3. Exige coragem de agarrar-se nossas maiores aspirações. Como os homens cristãos, somos obrigados a procurar ser o nosso maior e melhor. As revelações de nossas aspirações devem se tornar nossos ideais práticos; se não se esforçar para realizá-los, vamos degenerar. Se quisermos ganhar os cumes distantes, devemos manter nossos olhos fixos nas alturas brilhantes. E nada pode nos dar força e coragem para fazê-lo, mas o conhecimento de que os braços eternos estão em redor de nós, ea voz do Eterno nos aplaudindo em diante? E aqui, como em toda a tempestade e conflitos da nossa peregrinação terrena, estamos simplesmente levados para o homem Cristo Jesus. . "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação do mundo" Ele conhece a nossa fraqueza, e nos deixou o legado de poder eterno, quando disse: - *EL Hull, BA: Sermões* , Terceira Série, pp 157 - 167.

O SEM-FIM EA MONTANHA

41:14, 15. *, não temas, ó bichinho de Jacó, & c.*

Apesar de eu ter lido a você apenas estes versos, o tesouro da verdade sobre a qual tenho a intenção de desenhar agora é todo o parágrafo em que ocorrem (vers. 10-16). Nele, o profeta conforta a Igreja pelas promessas com as quais ele havia sido consolado por Deus. Antes do cativeiro do povo de Deus começa, ele fornece-los com o que vai animá-los enquanto dura. Em sua visão profética ele vê-los em uma prostrado e mais deprimido condição como um verme pisado na Babilônia. Mas ele coloca diante de si o apoio de sua esperança expirando, na certeza do favor de Deus. Seu argumento é que aquele que resgatou seus pais da escravidão egípcia iria resgatá-los do cativeiro caldeu. Poderoso como seus opressores foram, que eles não temas; rápido quanto suas cadeias estavam fixos, deixá-los não vos assusteis; fracos e indefesos como estavam, deixá-los se desespere; pois, embora a montanha ameaçou esmagar o verme, o worm deverá ser reforçado para trilhar da montanha. As verdades e promessas neste parágrafo são a herança do povo de Deus em todas as épocas, e sobre eles pode, e deve, tomar posse em todas as estações de ameaçar e problemas.

I. A COMPETIÇÃO MUITO DESIGUAL .

O worm é chamado a trilhar da montanha! Sim, não uma montanha apenas, mas muitos deles-"montanhas". Um encontro sem esperança, uma tentativa de louco! Mas as sugestões de bom senso e os raciocínios de fé são muito diferentes; "Para fazer grandes

coisas e sofrer o mais difícil é tudo uma a verdadeira fé." Podemos aplicar esta representação variadamente-

1. *Aos esforços mister estabelecer o reino de Deus no mundo* . A agência confiada a tarefa muitas vezes parece completamente inadequado. Não era assim quando Moisés se apresentou a Faraó, e quando o poder eo despotismo do antigo Egito parecia pronto para destruir a Igreja nascente; quando Elias estava em Carmel, todo o poder de Acabe e Jezabel, sua corte, e os sacerdotes de Baal contra ele e um homem contra um mundo de armas; quando os primeiros discípulos saíram para proclamar um Salvador crucificado, com todo o poder do judaísmo e todas as armas e riquezas do antigo império romano contra eles; quando Lutero, um monge pobre, desafiou o Vaticano, e ficou solitário diante do imperador e cardeais, dizendo: "Aqui estou Eu só para a verdade; Deus me ajude! "Em cada caso, que não teria esperado que a montanha iria esmagar o verme? Mas em cada caso o worm prevaleceu. Se olharmos para os obstáculos ainda no caminho-paganismo, Mahometanism, papado, Infidelidade, e todas as formas de o vice-eles parecem mais formidável; mas o "verme" deve debulhar todas as montanhas! O milho dos judeus foi trilhada pelo desenho sobre ele um instrumento de um forte carrinho com rodas cercadas com pontas de ferro, cortando assim a palha muito pequeno, enquanto o milho escaparam através de interstícios deixados para o efeito. Como completo deve ser a quebra de todos os obstáculos para a glória do Salvador pela Igreja Cristã, fracos como ela é em si mesma.

2. *Para os cuidados e calamidades da vida* . Estamos aqui em um estado de exílio, como a dos judeus na Babilônia; e que muitas vezes precisam de incentivo. A repetição freqüente da acusação: "Não temas", implica que há muito a temer. A grandeza da consolação oferecido prova a grandeza do perigo iminente. O medo é incidente à nossa natureza, pois somos criaturas fracas; ao nosso caráter, pois somos criaturas culpadas; a nossa condição e circunstâncias, pois somos os habitantes sofrem de um mundo culpado. E embora seja verdade que as nossas esperanças são maiores do que os nossos medos, é igualmente verdade que a nossa fé nunca é tão firme quanto a não ser exposto a oscilações, e nossa esperança nunca é tão forte a ponto de ser completamente acima desconfiança. O caminho para o céu encontra-se através do país de um inimigo; é estreito, estreito, e complexa, há muitas voltas, voltas e bypaths em que os peregrinos podem ser tiradas de lado, e, como cristão no vale da sombra da morte, não estamos sempre favorecido com a luz do dia. Buscamos isso assolada por provações e aflições, e muitas vezes somos confrontados por montanhas de cuidados e tristeza, de decepção e perigo. Mas não precisamos temer nenhum deles. O worm se debulhar as montanhas. Veja também outra grande promessa em que grandes perigos estão implícitas (cap. 43:2).

. 3 *Para o cristão conflito* -luta que o cristão tem de sustentar contra o mal de seu próprio coração, as sedutoras influências do mundo, e os artifícios e artimanhas dos poderes das trevas (Ef 6:12; HEI 1059 - 1062).

II. UMA PROMESSA ANIMADORA .

"Não temas, ó bichinho de Jacob. É verdade, tu és um verme fraco e pobre em teus próprios olhos, pequeno e desprezível aos olhos dos outros; mas tu serás fortalecido para a guerra e bem sucedido no conflito; porque eu, o Senhor, teu Redentor, o Santo de Israel, envolver-me em teu lado, e será responsável pelo resultado. "Em vista dessa promessa, não pode haver dúvida de que a graça, embora fraca, será vitorioso.

Grande consolo é para ser derivado-1. *Da relação próxima que Deus sustenta a Seu povo* . "O teu Redentor," & c. 2. *Desde a presença permanente de Deus com a Sua Igreja* . "Vou segurar-te," & c. 3. *Desde a maneira pela qual Ele se adapta a instrumentalidade Ele emprega até o fim Ele propõe* . "Eu farei de ti um trilho novo afiada ter dentes." 4. *Da maneira em que Ele identifica a Sua glória com o nosso sucesso* .

A fim de aproveitar o consolo dessa promessa-1. Deve haver em nós uma esperança bem fundamentada de aceitação e reconciliação com Deus. 2. Devemos buscar a possuir o personagem para que esta e todas essas promessas são feitas. 3. Devemos estar muito no exercício da fé que honra a Deus em todos os Seus atributos. 4. Devemos cultivar a expectativa de nada menos do que o triunfo final para a causa de Deus, e para o crente individual, o destinatário de Sua misericórdia. A história do passado prova que essa expectativa é razoável. Quantas vezes o worm tem trilhado a montanha! Os cativos foram libertados do cativeiro. Os Apóstolos triunfou sobre o Império Romano. Lutero e seus companheiros se realizar a Reforma. O que foi é o que há de ser; no futuro haverá ainda maiores vitórias para a Igreja de Deus -. *Samuel Thodey.*

TORCER PARA A IGREJA DE DEUS

41:14-16. *Não temas, ó bichinho de Jacó, & c.*

A primeira referência dessas palavras pode ser para o sentimento deprimido dos judeus no cativeiro da Babilônia, e eles foram registrados, a fim de incentivá-los na sua baixa condição; mas compreendê-las como referindo-se apenas ao estado temporal dos judeus na Babilônia e sua libertação do cativeiro seria nada melhor do que reduzir este registro inspirado sublime ao nível dos escritos de Flávio Josefo ou qualquer outro historiador judeu sem inspiração. O chefe ea referência final das palavras é, evidentemente, com a condição da Igreja espiritual nas várias idades do mundo. Tomando os versos nesse sentido, somos levados a considerar-

I. A FRAQUEZA DA IGREJA .

"Tu verme Jacob." Um worm é uma coisa fraca e desprezada. 1. *A Igreja de Deus em si, é fraco e indefeso* . Seus membros mais úteis e piedosos têm se descreveram como "vermes" (Sl 22:06). Tem sido geralmente composta de tais pessoas como o mundo olhado com desprezo (1 Coríntios. 1:26-28.) 2. *Ele sempre foi desprezado pelos ímpios* . Os apóstolos de Cristo eram vistos pelo mundo como "o lixo do mundo ea escória de todas as coisas", e as pessoas eminentemente piedosos foram tratadas assim, em todas as épocas.

II. A FORÇA DA IGREJA . O verme fraco e desprezado é para ser convertido em "um novo, afiado, instrumento de trilhar ter dentes." Os orientais usado para debulhar seu milho com rolos pesados com dentes de ferro afiadas, que separavam o milho das orelhas, e cortar a palha para ser forragem para o gado. A Igreja é comparada aqui a uma máquina tão poderosa. . 1 A santidade do povo de Deus torna forte e eficaz de fazer o bem (Mt 5:16;. Phil 2:15). 2. Sua atividade e dedicação torná-los como trilhos afiados. 3. Suas orações têm também em todas as idades produzido efeitos maravilhosos.

III. AS REALIZAÇÕES DA IGREJA . "Tu debulhar as montanhas," & c. Por montanhas e colinas devemos entender os hábitos pecaminosos da humanidade, tais como as suas fraudes comerciais, suas disposições bélicas, a sua embriaguez, sua lascívia, & c., E todas as falsas religiões que prevalecem em todo o mundo.Todos estes obstáculos formidáveis devem ser removidos através da instrumentalidade do povo de Deus.

IV. A ALEGRIA DA IGREJA .

"Tu deverás se alegrar no Senhor", quando todas as montanhas e as colinas regulamento será eliminado e fizeram como a pragana.

1. A condição temporal do mundo vai ser feliz e glorioso. 2. Sua condição espiritual será celestial. Será, então, os dias do céu sobre a terra. . 3 E a Igreja vai atribuir toda a glória para o Santo de Israel, e não a si mesmo -. *Thomas Rees, DD*

Era para ser um intervalo de doze ou catorze anos, entre a primeira parte do livro e que parte começando no cap. 40. O profeta está crescendo rapidamente um homem velho. Na mente, ele se lança para o futuro, e se coloca no meio dos judeus na Babilônia. Ele supõe seu cativeiro para estar chegando ao fim; mas, para o anseio do coração tão dolorosamente após Jerusalém, ao que parece, sem rescisão. Para animá-los, este eo anel capítulo anterior com ralis-gritos, repetido uma e outra vez:. "Não temas"; "não te espantes" O texto é uma garantia notável que, apesar de suas dificuldades se como "montanhas", Jacob deve subir e "bater-los pequenos."

PRÓPRIO RECONHECIMENTO DO I. DEUS DA FRAQUEZA DE SEU POVO .

"Não temas, ó *verme* Jacó e *vós, homens de Israel* "," ou *poucos homens de Israel* . "É *Seu* epíteto, bem como arremessado para eles por seus conquistadores; mas não é usado em seu espírito. É somente quando o inseto de um homem se esforça desafiadoramente contra o seu Criador que Deus diz em desprezo inefável, "Que os cacos", & c. Esta é uma lembrança lamentável de sua fraqueza. Ilustra Sua infinita condescendência. Em se dignar a aliar-se aos homens, em que nos convida a compartilhar seus pensamentos e conselhos, ele não tem *superestimado* o valor da criatura Ele recebe a tão alta dignidade.Maravilhosa que Aquele que tem na Sua majestade e glória de eternidade ficou sozinho, e deve ser para sempre o Deus solitário, sem igual em Seu universo, recebe de seu coração aqueles que são impotentes como um " *verme* "(Jó 25:5, 6).

II. RECONHECIMENTO DE DEUS DAS ENORMES DIFICULDADES NO CAMINHO DE SEU POVO .

Ele fala deles como " *montanhas* "," *hills* "Babilônia, com suas paredes fortes, vasto exército, deserto atingindo quilômetros de distância cansados entre o seu povo e seu país.; tudo é aferido exatamente. Para eles, para tentar superar seria como um verme tentando atacar as montanhas.

III. CONSIDERE O "VERME", COMO O "DEBULHADOR MONTANHA" .

"Tu debulhar as montanhas," & c. No capítulo anterior, Deus é representado levando Seu povo em sua marcha vitoriosa através do deserto. Uma maneira era para ser preparado para que pudesse marchar direito regiamente diante de Seu povo (Isaías 40:3-5). Veja o exemplo de Semíramis em sua marcha para Ecbatanæ.

Eis que o worm tentar o impossível e realizá-la! O punhado de israelitas foram onipotente com Jeová em suas costas. Investido com a força de Deus, o "verme" deve conquistar todas as dificuldades.

A idéia principal é a *completude* da conquista de obstáculos. Não há palavras que melhor transmitir uma concepção do rigor com que o trabalho deve ser feito: "Montanhas trilharam pequeno" e "montes feitos de palha." 1 A aplicação desta promessa aos. *seguidores de Cristo pessoalmente* . O cristão deve ser uma "batedeira montanha" em seu próprio coração e vida. "O pecado não terá domínio sobre vós." 2. Sua aplicação ao *trabalho cristão em geral* . Esta promessa é a inspiração da Igreja em que o mundo considere tarefas idiotas que afetam a conversão dos pagãos. O pecado não é sempre ser o "montanha". "Um novo céu e uma nova terra, onde habita a justiça" estão a surgir. Você não pode esmagar a Deus fora do mundo agora. (Veja a falha de Julian, Voltaire e outros.) 3. A aplicação desta promessa de qualquer *bairro específico* . Deus tem ciúmes do Pecado montanha subindo em todos os lugares. Se houver qualquer piedade em qualquer localidade, embora seja tão insignificante como um "verme", ele é forte o suficiente com Deus para salvar aquele bairro -. *S. Shrimpton.*

CONSOLAÇÃO PARA OS DESANIMADOS

41:17. *Quando os pobres e necessitados buscam água, & c.*

I. EM QUE EXTREMIDADES DEUS AQUI PROMETE AJUDAR O SEU POVO .

1. *Em caso de fora quer* . Este é um exercício de tentar muitos, porém pouco compreendido por aqueles que têm todas as coisas ricamente para desfrutar.Ele é comparado a um homem armado transportando tribulação e terror em sua aparência (Prov. 6:11). O corpo é uma parte essencial de nossa constituição, e tem desejos de seu próprio país, numerosos e urgentes, e ter pouco ou nada a responder a seus desejos em um julgamento severo. Mas Deus pode facilmente nos ajudar *em* tal julgamento, e *fora* dele. Exemplos: Hagar (Gen. 21:15-19); a viúva (1 Reis 17:12-16). Não há exigência de homem além do poder de Deus.Embora socorre criatura falhar, e todas as cisternas de terra deve ser secou, não há o suficiente em Deus para apoiar a nossa fé (Habacuque 3:17, 18).

2. *Em caso de problemas dentro e angústia do pecado* . Este é ainda mais grave e insuportável. Embora a maioria dos homens pensam que, se eles não tinham nada, mas o pecado para problemas que eles poderiam ser felizes, alguns sabem que um pecado definido casa na consciência pelo Espírito de Deus é uma experiência terrível (Sl 38:3, 4; HEI 1334 - 1341). Mas quando a pobre alma está pronta para desistir de tudo por Deus, Deus vem em seu socorro (Sl 31:22).No Evangelho Ele providenciou uma cura para o espírito soberano ferido (Salmo 130:3-5).

3. *No caso de morte próxima* . Um estudo a partir do qual não há, não há escapatória. Muitas vezes é muito terrível. No entanto, mesmo aqui Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Por Sua presença Ele não só nos reconcilia com a morrer, mas faz-nos desejar para ele, nos faz sorrir para ele, nos faz triunfar sobre ele (1 Coríntios. 15:57). Embora a morte seja um rei com relação a *nós* , ele é apenas um servo de Deus, e inteiramente em seu comando; Ele vem ao nosso só *quando* e *como* Deus quiser. E Deus sabe como apoiar e conforto ao seu servo é derrubar a casa terrena de carne (HEI 1642, 1643).

Tenho testemunhado apenas esses três casos, mas você pode aplicá-la a cada perigo. Sempre que o clamor pobres e necessitados de socorro, Deus compromete-se a ouvi-los. Em sua miséria há uma voz silenciosa e afetando que tem grande poder de Deus, ea pobreza ventilação-se em oração tem uma força incrível (Sl 106:44).

II. POR QUE ELE FEZ ESTA PROMESSA GRACIOSA .

1. *Para a glória de suas próprias perfeições* (Salmo 07:15). É para a honra de Sua *sabedoria* que Ele sabe como levar ajuda quando a habilidade e artifício de todas as Suas criaturas é perplexo; de Seu *poder* , que Ele é capaz de entregar os piedosos da tentação quando a capacidade das causas secundárias não pode realizá-lo; de Sua *misericórdia e graça livre* , para pagar ajuda quando a pobre criatura está na condição que merece pior e menos. Se Deus nos favorecer apenas quando estamos em prosperidade, e não há nenhuma dificuldade no caminho, Sua mão não seria tão visível, nem Suas perfeições tão glorioso;mas para ajudar os pobres e necessitados, e que, também, em seus maiores dilemas e necessidades, declara Sua bondade superlativa e excelência, que Ele pode e vai fazer o que ninguém mais pode. Ele, portanto, escolhe esses casos aparentemente desesperadas para aparecer, para a manifestação de sua própria glória (Dt 32:36-39).

2. *Devido à relação especial que Deus tem para com os pobres e necessitados* . Eles que são mais negligenciado e abandonado pelos homens estão mais perto de Deus e mais particularmente cuidada (Sl 68:5). "O pobre comete-se a Ti" (Sl 10:14). Mas ele vai ficar a sua escolha e agir por eles? *Sim* (Sl 00:05).Qual de vós, tendo um pai reter o afeto de um pai, se você viu uma criança em perigo, iria sentar e não tomar conhecimento dele? Quer sair da sala e não pensar mais sobre isso? Não! Você prefere parecem gostar

mais dessa criança do que de todo o resto, e ser mais suave do que do que nunca. Assim, o Pai Celestial tem uma relação especial com seus filhos pobres e necessitados, quando buscam água e não há outro (cap. 63:8, 9).

III. O QUE DEVEMOS FAZER COM ESTA PROMESSA .

1. *Louvemos a Deus para torná-lo a nós* . Que incrível condescendência que sempre deve haver qualquer coisa como uma promessa de Deus para as suas criaturas! Vontade terrestre reis, assim, voluntariamente, pôr-se sob a obrigação de seus súditos? Mas com uma bondade e generosidade peculiar a si mesmo, Deus faz uma aliança com o Seu povo, pelo qual Ele se liga a si mesmo na forma mais solene a ser um pai para eles, isto é, estar atento e sensível para eles, e mantê-los de todo o mal, e de reter nenhuma coisa boa aos que andam na retidão.

2. *No tempo de aflição, vamos pleitear esta promessa em oração* , pois é a maneira mais segura e mais rápida de obter alívio. Pode ser o projeto de Deus, em explodir confortos terrenos, para nos levar aos nossos joelhos. Ao trazer-nos problemas, e mostrando-nos a insuficiência de criaturas para nos ajudar, Ele pode ter a intenção de levar os nossos pensamentos até Ele, o manancial de águas vivas (Sl 142:4, 5; IES 69).

3. *Contudo grande e prolongada nossa aflição pode ser, não vamos olhar para esta promessa com a dúvida ou desconfiança* . É a promessa de Deus; e tendo passado a sua palavra, devemos ser infiéis, se duvidar da performance (Numb. 23:19). Para duvidar da realização de qualquer coisa que Ele vos foram contratados para questionar Sua *sabedoria* em prometendo o que Ele não tinha devidamente consideradas; ou Seu *amor* , como se Ele não seria tão bom quanto sua palavra; ou Seu *poder* , como se Ele havia prometido mais do que Ele era capaz de realizar. Uma afronta esta que até mesmo um homem que valoriza seu caráter altamente ressentir. Vamos cuidar, então, como nós oferecemos a Deus -. *Samuel Lavington: Sermões, Volume Suplementar* , pp 414-432.

Em seu sentido primário, o texto é um incentivo para os judeus a confiar em Deus; em seu significado espiritual que se estende até a Igreja de Deus em todas as idades. Descreve-

I. UM CASO ANGUSTIANTE .

1. O povo de Deus são muitas vezes em um estado de baixa e aflitos. Todos os homens, se eles sabiam disso, são pobres e necessitados; mas muito muitos se julgam "ricos e aumentou com a mercadoria." "Alma, tens em depósito muitos bens." *Alma* e *bens* ; como se a alma tivesse língua e os dentes! O povo de Deus *sente* sua pobreza e necessidade. 2. Eles se esforçam por santidade e conforto. A água, como limpeza e refrescante, pode ser entendida como santidade e conforto. Anseiam a ser entregue a partir do corpo do pecado e da morte; eles desejam andar na luz da face de Deus. Eles se esforçam para estes; . mas, 3 Eles muitas vezes parecem em vão trabalham; eles "buscam águas, e não o acho." Eles se esforçam para a vitória, mas o conflito permanece; amortecimento e escuridão retorno sobre eles. . 4 Tornam-se deprimido; "Sua língua se seca," & c. "A esperança adiada; torna o coração doente." Eles viram fraco, como os viajantes decepcionados sobre as perspectivas para a água; eles começam a perder a confiança em Deus (Sl 42:1, 2, 3, 9; 88:14).

II. CONSOLAÇÃO MONTAGEM .

1. Nas palavras usadas sobre Deus. Deus é "o Senhor", *ou seja* , O SENHOR , o eterno, imutável, "vai ouvi-los:" Ele é o "Deus de Israel, ELOHIM , o Poderoso, com quem nada é impossível. 2. Nas promessas feitas. "Eu os ouvirei." Deixe-os ser encorajados a continuar em oração. "Eu não os abandonarei." Tenha coragem, então, desmaios alma! 3. Aqueles que continuam confiando certamente será consolado (ver. 18;. Ps 34:6; 30:8-11).

APLICAÇÃO . -1. A maioria dos homens sabem, mas pouco de problemas espirituais. Estes não são para ser invejado. Deixe-os procurar conhecer os seus desejos espirituais e obedecer gracioso convite de Cristo (João 7:37, 38; Apocalipse 22:17). 2. Que aqueles que estão desmaiando em seus problemas acreditam que ninguém jamais esperou em Deus em vão. A partir dessas promessas, a partir de fontes da salvação, você pode tirar água com alegria (Sl 36:8; 16:11) -. *C.Simeão, MA: esqueletos* , pp 318-321).

Os pobres e necessitados deve sempre comandar a simpatia daqueles em condições mais favoráveis. Eles provavelmente nunca deixará de existir. O texto incentiva principalmente os judeus cativos na Babilônia. Mas também representa toda necessidade humana e ajuda divina.

I. A EXIGÊNCIA .

"Os pobres e necessitados buscam água, e não há, ea sua língua desfalece-los para a sede." É a secura do deserto de areia que produz sede angustiante. O viajante procura de água em vão. Sua garganta fica seca; sua língua está inclinado a fala; ele vê apenas uma morte miserável antes dele. É um quadro de sofrimento, miséria e necessidade.

O perigo pode surgir de causas externas, como a doença física ou privação pecuniária. Ou pode ser inteiramente na mente. Todo sofrimento é realmente lá. É uma questão de consciência pessoal. O espectador pode ver nenhuma causa adequada. No entanto, o doente sente. Você olha para o lado de fora de uma casa esplêndida, e parece-lhe que nenhuma tristeza profunda pode estar lá. Ainda dentro pode haver ansiedades e preocupações que fazem o proprietário indiferente ao seu entorno esplêndidas; e, em muitos casos, não está mordendo a pobreza e querem o que não pode ser revelado.

As tentações de tal tempo é sério (Jó 1:9; 2:9). 1. *impaciência* . O doente não prontamente submete a seu empobrecimento. Seu espírito pode ser a que diz: "Não a tua vontade, mas o meu ser feito", em vez de oração do Salvador no Getsêmani. 2. *Reclamar* . Quando privação pressiona somos tentados a supor que somos mais sábios do que o nosso Pai, e, portanto, de retirar a nossa confiança e criticar Seus planos. 3. *Desespero* . E quando a fé ea esperança são deslocados pelo desespero, não haverá *falta de oração* . Devemos perguntar: "Que proveito teremos se orarmos a Ele?" Haverá *pecaminosidade* . Muitos mergulhar em pecado para livrar-se de cuidados. Haverá *imprudência* . A tentação é dizer: "As coisas não podem ser pior, e nunca pode ser melhor, portanto, nós podemos também deitar-se e interromper o esforço." Alguns imaginam que eles escapem terminando suas vidas.

II. O GRITO .

Melhor do que ceder a essa tentação é a clamar ao Senhor, quando a pobreza e tristeza aparecer. É aqui supor que o povo de Deus fazê-lo. É seu privilégio e dever de colocar todas as suas tristezas diante dele e deixá-los com Ele, como filhos totalmente dependentes de seus pais (IES 176-178).

III. A PROMESSA .

Duas coisas são prometidas. 1. *atenção Divina* . Ele não está desatento, embora ele possa parecer assim. Ele escuta e ouve o grito de aflição. "Eu, o Senhor, os ouvirei." Ele ouviu Hagar no deserto (Gn 21:17). Ele ouviu Israel no Egito (Êxodo 3:7). Ele ouviu Ezequias, quando ele estendeu as carta de Senaqueribe, e quando ele estava doente. Ele é o ouvinte de oração. Milhares de testemunhos a isso. Sua própria experiência atesta isso. Você não pode dizer com o Salmista (Sl 116:1-5)? 2. *utilidade Divino* . "Eu, o Deus de Jacó, não os desampararei" (Hebreus 13:5, 6). Triste fato de ser abandonado por um amigo quando o problema ea pobreza vir. Deus não abandonará. Seu *amor* é uma garantia. Ele é o Deus de Israel. Ele é nosso Pai em Cristo. Ele está interessado em nós. Sua *fidelidade* é uma garantia. Ele ligou-Se pela palavra de promessa. Contrária à sua natureza a falhar. Seu *poder* é uma garantia. "Poderá Deus porventura preparar uma

mesa no deserto?" Incredulidade diz que é impossível de superar esta dificuldade. Mas Ele forneceu o maná no deserto e trouxe água para fora da rocha ferida. Muitas vezes, pelos meios mais improváveis e nos lugares mais improváveis (ver. 18). "Há alguma coisa difícil para o Senhor?"

IV. AS APLICAÇÕES PRÁTICAS DESTA PRECIOSA PROMESSA .

1. Pode haver alguém aqui que está passando por um período de aflição. Filhos de Deus, por vezes, parecem sofrer mais do que outros. Você precisa de uma mensagem que pode ajudar a levantar o seu espírito se inclinando. Satanás pode estar pressionando sua vantagem através da depressão o seu problema tem causado. Ouça a declaração do texto. Queda de volta nas simples representações da Bíblia. Reparação mais confiança ao Senhor por ajuda. 2. Pode haver alguém a quem este assunto aplica-se ao seu empobrecimento espiritual e necessidade. Você descobriu recentemente que você está espiritualmente pobres.Como um comerciante que tenha imaginado que ele estava acumulando uma fortuna principesca, mas quem faz a descoberta de que ele é insolvente, você descobriu que você é um pecador arruinado. Mas você não é o conteúdo a perecer. Sua língua desfalece de sede. Você deseja a salvação. Agora, o Senhor se compadece de você na sua humilhação. Ele abriu uma fonte no deserto. Jesus morreu. Em sua justiça perfeita, o Seu sangue expiatório e Seu Espírito vivificador há tudo o que você precisa. Se você procurar a sua restauração Nele, você não pode se decepcionar. Se sua alma está empobrecida, ir à Sua plenitude. Ele convida-o. Seu amor compassivo nunca olha para baixo em viajantes cansados e pés doloridos e sede no deserto deste mundo, com prontidão infinito para suprir as suas necessidades (Isaías 55:1, 2; Rev. 22:17) - . *J. Rawlinson.*

PROMESSA DE DEUS PARA OS POBRES E NECESSITADOS

41:17, 18. *Quando os pobres e necessitados buscam água, & c.*

No versículo 8 o Senhor está declarando a relação na qual Ele se ao Seu povo Israel, e então Ele passa a incentivar o seu povo na perspectiva de provas e dificuldades por uma garantia de Sua presença para fortalecer e apoiar eles (vers. 10, 14 , 15). O povo do Senhor estão em si mesmos, mas fraco; mas no poder de Deus que deve triunfar sobre seus inimigos mais formidáveis; como conseqüência de seu triunfo, devem "alegrar-se no Senhor e glória no Santo de Israel." Segue-se a língua encorajador do texto. Considere-

I. QUEM SÃO DESTINADAS PELO "POBRES E NECESSITADOS." Não aqueles que são pobres e necessitados em um sentido temporal, mas em um *espiritual* , aqueles que sentem-se a sê-lo em um sentido espiritual.

1. A vida do cristão pode ser comparado a uma perda e estéril deserto líder deste mundo para o que está por vir. Em sua jornada, o povo do Senhor, muitas vezes sentem-se "pobres e necessitados", sem a presença do seu Deus torcida, destituídos das manifestações habituais de Seu amor e as consolações de seu Espírito. A água é um símbolo freqüentemente empregado nas Escrituras para representar influências divinas, que refrescam, alegrar, e purifica a alma, como a água faz o corpo. Os filhos de Deus são muitas vezes reduzidos a estreitos; eles buscam água, e não há ninguém, e "a sua língua desfalece de sede." Eles percebem a sensação de David (Sl 42:1, 2).

2. Acreditando O povo do Senhor pode ser representado como "pobres e necessitados", quando eles são ansiosamente desejoso de medidas maiores de graça e no conhecimento, aumentando a santidade ea espiritualidade da mente, a superioridade mais completa para o mundo com as suas paixões e concupiscências da carne, e uma crescente conformidade com os preceitos do Evangelho. Aqui está a diferença entre o cristianismo

nominal e real, entre a religião de forma e aparência, ea religião de poder e experiência interior; entre um morto e uma fé viva. É impossível *ficar parado* na religião.

II. A PROMESSA CONSOLADORA OFERECIDA NO TEXTO . O Senhor garante o Seu povo que não será decepcionado com o objeto de seu desejo: em sua extremidade de angústia, e quando eles estão quase sem esperança, Ele vai ouvir o seu clamor.

1. Oração, ou seja, a expressão séria dos desejos do coração, nunca deve ser oferecido em vão. Ele *pode* e *vai* fazer por sua própria "infinitamente mais do que eles podem pedir ou pensar."

.. "Deus de Israel" .2 Ele é representado como o Israel foi levado em aliança com Ele; e na condição de sua obediência, Ele contratado para favorecê-los com a sua presença constante, para preservá-los em perigo, para protegê-los de seus inimigos, e por fim para colocá-los na posse plena e indiscutível do Canaã terrestre. E assim é com o Israel espiritual de Deus. Eles estão em relação de aliança com Ele, como seu "Pai reconciliou em Cristo Jesus."

III. ! QUE ENCORAJAMENTO HÁ AQUI A ORAÇÃO a Deus é um Deus de fidelidade e verdade; Ele não vai fazer ouvidos de mercador às súplicas do Seu povo obediente (Sl 50:15;. Matt 7:7). A história dos santos em todas as idades vão dar testemunho da verdade do que a Escritura: "Ele dá força ao cansado," & c.(40:29, 31). Oração a Deus, portanto, é, em todas as Circunstâncias, uma grande e solene dever (Lucas 18:1;. Phil 4:6;. 1 Tessalonicenses 5:17).

CONCLUSÃO . -1. *Ao não se preocupar com os blesssings da salvação* . (1.) Os homens podem ser suficientemente ativo no julgamento de seus esquemas mundanos de ganho, honra ou proveito; eles vão ter nenhum problema e se submeter a qualquer sacrifício; mas geralmente é bem diferente no negócio muito importante da religião; aqui tudo é frieza, apatia e indiferença. Mas "eu vos digo, trabalho, não pela comida que perece," & c. (Mateus 06:33, Marcos 08:36, Lucas 10:42, Atos 3:19). (2.) Ignorância de *espirituais* problemas e necessidades não é de forma desejável. O caminho para Sião não é sempre aplaudido pela luz do sol de esperança e de alegria; nuvem e tempestade, às vezes, repousará sobre ele (Atos 14:22). Se a religião verdadeira tem suas alegrias peculiares, não é sem seus sofrimentos peculiares.

2. *Para aqueles que estão desmaiando por falta de consolações divinas* . (. Hebreus 10:23; 13:05; Isa 49:15, 16). Lembre-se, e ter incentivo do pensamento, de que "todas as promessas de Deus são sim e amém em Cristo Jesus" - *Charles Rawlings, BA: O púlpito* , vol. XLIX. pp 181-184.

A redenção de nossas almas é precioso; se originou tanto em nossa extrema miséria e grande misericórdia de Deus (59:16). Mas até mesmo o povo de Deus são muitas vezes reduzidos a estreitos terríveis. A perfeição final de suas naturezas e da felicidade sem limites de seu futuro Estado são os objetos de sua empresa e de esperança delicioso; mas o mesmo livro que revela o que é reservada para os ensina-los a esperar vários problemas e provações pelo caminho (Atos 14:22).No entanto, em todos os seus problemas serão bem suportado; todos os seus desejos bem fornecido. Isaías recebeu uma comissão para ministrar a consolação dos santos (cap. 40:1). O texto por si só é suficiente para elevar as almas dos verdadeiros crentes com boa esperança e consolação eterna.

I. O RELATO AQUI DADO DAQUELES A QUEM A PROMESSA É FEITA .

1. *Suas exigências são muito grandes* . Eles são pobres e necessitados, e mesmo na falta de água. Muitos dos santos de Deus têm sido literalmente pobre.Mesmo quando o Senhor trouxe a descendência de Jacó, onde, em geral, "não havia falta de nada", ele ainda era o Seu prazer soberano que, no meio da abundância, alguns devem estar em falta (Deut. 15:11) . Durante o cativeiro na Babilônia o número de tais pessoas devem ter aumentado bastante. Sob a dispensação cristã, a pobreza tem sido sempre o lote de muitos que são

caros aos olhos de Deus (Tiago 2:5;. 1 Coríntios 1:26-29, Lucas 4:18; 07:22, Marcos 12:37, & c.) Todos os "ricos em fé" ainda são, em certo sentido, os pobres, porque totalmente dependente. Saber e sentir isso, eles são "pobres em espírito". Ao contrário Laodicéia hipócrita, que se gabava de ser "rico", eles estão sempre prontos a reconhecer que eles são em si mesmos "infeliz e miserável, e pobre," & c.(Apocalipse 3:17). Para começar, eles encontraram-se na falta de bênçãos espirituais mais essenciais; e, posteriormente, na proporção em que, ainda que parcialmente abandonou "o manancial de águas vivas," suas necessidades espirituais tornou-se grande.

2. *suas consequentes sofrimentos são muito angustiante* . Os males da pobreza extrema são grandes, embora Deus apoia o seu povo sob eles, e dá o uso santificado deles. O povo de Deus não são raro submetidas aos problemas mais graves de natureza temporal (Heb. 11:37, 38; 12:06, 11).

3. *Eles sinceramente desejo e se esforçar para obter alívio* . Eles *buscam* água; clamam ao Senhor para dar-lhe. Aqueles que não funciona quando é necessário, não pode esperar para comer quando seus desejos são grandes. Fontes espirituais são, em todos os sentidos, o dom de Deus; mas lhes foi prometido apenas para como com zelo e diligência procurá-los d'Ele (cap. 55:1-3). O caso, de fato, parece lamentável, quando o pão ea água são procurados e *não há ninguém* ; mas a fé é só assim posta à prova. Deus prometeu Sua fidelidade para o seu sucesso final.

II. A PROMESSA FEITA POR SEU INCENTIVO . "Eu, o Senhor," & c. Qual é a importância dessa promessa? Implica-

1. *Grande compaixão e bondade por parte da Promessa-maker* . Como concurso são suas palavras! Verdadeiramente Nele fluxo misericórdias (Êxodo 34:6;. Jer 31:20;. Hos 11:08, 9). Ele não somente deixar de destruir o seu povo, mas Ele retorna para perdoar seus pecados e para carregá-los com benefícios (66:9, 1 João 4:10;. Rom 8:32).

2. *Que as orações do povo de Deus são ouvidas e aceitas* . "Eu, o Senhor, ouça" (cf. cap. 66:2). Um de Seus nomes é o Ouvinte de oração (Sl 65:2);todos os que procuram se encontrar (cap. 45:19); tão certo como eles oram serão ouvidos (cap. 58:9); Ele diz ainda mais (cap. 65:24).

3. *Que todos os seus desejos serão fornecidos* . O que mais pode ser o significado da promessa: "Eu, o Senhor vai ouvir"? (Sl 107:6; 37:19, João 14:13;. Phil 4:19). Alguma coisa pode ser muito difícil para o Senhor? Ele é o Deus de Israel, que prometeu a si mesmo, tanto por seu amor e fidelidade convênio grandemente para abençoar Seu povo (1 João 3:1;. Heb 10:23;. 1 Sm 15:29).

4. *Que o Senhor será imutavelmente misericórdia de Seu povo* . "Eu, o Deus de Israel, não os desampararei" (1 Sam 12:22;.. Heb 13:05;. Isa 42:16).

CONCLUSÃO . -1. Não deixe o povo de Deus ser desencorajado e impaciente, apesar de suas circunstâncias ser baixa e suas angústias grande. 2. Deixe toda a sua confiança seja no Senhor (cap. 26:4). 3. Que eles se distinguem como um povo de oração (Sl 62:8; João 6:68). 4. Deixá-los andar digno de Sua bondade (1 Coríntios. 15:58). . 5 Vamos pecadores ver sua miséria e sua esperança (cap. 29:8; Apocalipse 22:17) -. *Adam Thompson, DD: Contornos* , pp 214-220.

O SERVO DO SENHOR

42:1-11. *Eis o meu servo, & c.*

É difícil para nós que têm história, com toda a sua definitividade, a perceber o valor inestimável da profecia, não obstante a sua imprecisão, ao antigo povo de Deus. Mas tente se colocar no lugar deles. Foi muito difícil para eles para *ser* o povo de Deus, porque é

difícil sempre ser leal a uma causa impopular e, aparentemente, sem esperança. Quão pequeno era o verdadeiro Israel! um pontinho de luz cercada por um vasto continente da escuridão. O pensamento de que aquela escuridão jamais ser dissipado parecia um sonho vão. Além disso, houve a influência terrivelmente deprimente do aparente fracasso de todos os esforços anteriores para dissipá-lo. A lei parece ter sido dada em vão, reis e profetas levantou para nenhum propósito. Apesar de tudo o que o mais fiel deles tinha conseguido, a grande massa, mesmo das pessoas escolhidas foram entregues à iniqüidade, e sobre todas as outras nações não pairava densa escuridão, a própria sombra da morte. A idolatria com todas as suas abominações prevaleceu o mundo todo. Como, então, poderia qualquer homem razoavelmente esperar que a terra deve sempre estar "cheio do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar"? Era contrário à razão para acalentar essa esperança; mas ainda pequeno grupo de fiéis de Deus fez estimá-lo. Nisso eles foram poderosamente ajudado pela profecia. As garantias confiantes dos profetas lhes permitiu olhar para além das coisas que foram vistas e temporais, para aqueles que estavam invisíveis, mas eterna. Então eles caminharam pela fé, não pela vista, e se alegrou na esperança da glória de Deus.

Dentre as previsões que eram, portanto, útil para eles era a de um Messias-um Ungido-quem deve triunfante realizar todos os propósitos de Deus em relação a esta terra. Nesta profecia particular, ele foi detido antes deles como o " *Servo* "de Deus. Esta foi uma frase com a qual eles estavam familiarizados. Por outros discursos de Isaías, eles tinham sido ensinados a considerar-se-a sua nação-como chamado para ser o servo de Deus, por intermédio do qual o conhecimento de Deus era para ser difundida por toda a terra e os homens em todos os lugares ganhou ao Seu serviço (ch . 41:8, 9). Esta foi, de acordo com os termos do pacto em que Deus tinha originalmente entrou com eles (Êx 19:06). A gloriosa vocação, mas como mal se tivessem respondido a isso! Mas agora eles foram ensinados a olhar para Aquele que deve ser tudo o que eles deveriam ter sido, e realizar tudo o que eles deveriam ter feito.

Essa previsão que iria estudar com cuidado mínimos, e como fizeram para que eles pensam muito e muitas vezes de pontos como estes: -

I. AS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DESTE "SERVO DE DEUS". .

Isso seria muito claro para eles-1. Que seu personagem seria mais do que perfeito; que todas as excelências morais e espirituais concebíveis se encontrariam na mesma. "Em quem a minha alma *se deleita* "

2. Que ele seria sem ostentação, diferindo assim maravilhosamente de todos os conquistadores terrestres (ver. 2).

3. Que ele seria gentil (ver. 3).

4. Ainda que essa gentileza não iriam surgir de fraqueza. Ele próprio nunca seria quebrado nem extinto; sobre toda a oposição Ele triunfaria.

Nós, que têm história para nos guiar, sabe maravilhosamente todas essas previsões foram cumpridas em Jesus Cristo.

II. SUA MISSÃO .

1. Ele era para ser o criador de uma nova aliança com o antigo povo de Deus (ver. 6), que a "nova aliança" de que outros profetas escreveu e falou (Jeremias 31:31-34).

2. Ele era para ser "luz dos gentios." Ele era para dissipar a escuridão que pairava sobre eles, trazendo "julgamento", *ou seja* , a verdadeira religião, para eles.Os efeitos do cumprimento da sua missão são as estabelecidas nas belas figuras no versículo 7. Bem-aventurado e glorioso a tarefa atribuída a este Servo do Senhor!

III. A MANEIRA EM QUE ELE IRIA REALIZÁ-LO .

Suas conquistas não estavam a ser realizado como conquistas terrenas tinha sido. 1. Seu progresso não era para ser violento ou clamorosa (ver. 2). Ele era conquistar

simplesmente fazendo o que era certo e falando o que era verdade (Mt 13:14-21; João 18:36, 37). O reino de Deus não pode ser prorrogado por decretos legais ou força das armas.

2. Seus triunfos foram a ser avançado pelo reforço que estava machucado e desmaios. Aqui a história trata de a ajuda dos estudantes da profecia; é por Sua tratamento delicado de Seus seguidores fracos que o nosso Senhor fez-lhes forte, e por isso fez a Sua Igreja um poder sobre a terra (HEI 951; PD 474).

3. Seus triunfos seriam garantidos pela perseverança incansável (ver. 4).

IV. AS GARANTIAS QUE NESTA MISSÃO ELE TERIA SUCESSO .

1. Ele não iria realizá-lo em sua própria força (vers. 1, 6).

2. Aquele que o chamou para ele não era outro senão o Todo-Poderoso (ver. 5).

3. A missão que Ele havia realizado era um que esta Criador Todo-Poderoso não poderia deixar de simpatizar com (ver. 8).

V. O MOTIVO ATRIBUÍDO POR QUE ELES DEVEM CONFIAR NESTA PREVISÃO BRILHANTE (ver. 9).

Esta promessa foi feita por aquele que tinha cumprido suas promessas anteriores: neste Ele não falharia.

Estas foram as esperanças e expectativas que sustentaram antigo povo de Deus, e podemos derivar conforto deles-a-dia. Triunfos de Cristo estão incompletos. Ainda há muito a ser feito; tanto, que às vezes duvido que ele pode ser realizado. Mas essas dúvidas são condenados-1. pela história; 2. Pela Palavra de Deus. Os reinos deste mundo deve ainda tornar-se o reino de Deus e do seu Cristo- *MN*

I. A PESSOA AQUI REFERIDA .

" *O Servo do Senhor* . "Quem é destinado por essa frase? Alguns responderam, Cyrus, porque não há uma referência incontornável para ele no início do capítulo 41, onde ele é falado de como "o homem justo a partir do leste." Mas a alusão não pode ser a Ciro aqui, pois ele era muito de responder à descrição dada nos versos 2, 3: sua severidade e gravidade são inconsistentes com ternura. Outros alegam que o profeta quer dizer a si mesmo. Mas como foi ", ele a luz para iluminar as nações"? E nós não podemos presumir que a frase aqui designa a mesma pessoa que nos outros lugares em que é empregada, em muitas das quais é claramente impossível sustentar que ele descreve Isaías? Outros pensam que isso significa que Israel; mas este servo era para ser dado "por aliança do povo," e, portanto, ele deve ser distinta das pessoas. Em certo sentido, de fato, o verdadeiro Israel espiritual são um com Jesus, e eles podem ser considerados como identificado. Esta é a opinião de Alexandre. Mas, mesmo neste ponto de vista a passagem deve ser tomada *primeiro* dele, e é verdade deles só através de seu sindicato para ele. Então, adotamos a visão de que esta passagem é puramente messiânica,-uma visão que é adotado até mesmo por alguns intérpretes judeus eminentes, e que tem a sanção do Matt. 12:17-21. Quando, portanto, a questão é colocada: "De quem diz isto o profeta-de si mesmo, ou de algum outro?" Nós respondemos, sem qualquer hesitação, de Jesus, chamado Cristo.

II. A DESCRIÇÃO DADA AQUI DELE .

Esta é composta em versos 1-4. Ele é o amado e os escolhidos de Deus, e esta previsão corresponde a declaração no batismo de Jesus: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." Ele é dotado com o Espírito de Deus, e para isso responde a descida do Espírito Santo sobre Jesus como Ele surgiu da Jordânia (Atos 10:38). Acrescenta-se, "ele trará justiça às nações", o que significa que Ele deveria criar ou estabelecer Sua religião entre os gentios, e para isso o caminho foi preparado em sua morte e ressurreição, e por Sua grande comissão para a Sua seguidores. Mas a parte mais interessante desta descrição é a que se segue, e que traz a humildade e ternura de Jesus (ver. 2). Não havia nada do

amor de ostentação sobre ele. Ao contrário dos fariseus de Seu tempo. Quando eles fizeram tudo o que deveria ser meritório, soaram a trombeta diante deles. Ele deixou suas obras falem por si mesmos. Não, até mesmo, às vezes, quando Ele viu que eles não foram movidos por um espírito próprio, Ele proibiu os que haviam sido beneficiados por seus milagres de chamas no exterior um relatório sobre eles.Ele disse: "O reino de Deus não vem com aparência exterior." E todo o sistema de levantar-se atrações de uma personagem fictícia para anunciar a pregação do Evangelho não está em harmonia com o Seu espírito e exemplo. Se multidões vieram depois dele, que era um efeito de algo que tinha visto nele, ou recebido dEle.Eles não foram recolhidos por qualquer toque de trombetas que Ele fez para ser soado diante dEle. Poucas coisas nestes dias faria mais bem nas Igrejas do que o estudo ea imitação desta característica do caráter do Redentor.

Semelhante a esta humildade é a ternura aqui descritos. Que lindo as palavras: "A cana trilhada deve Ele não quebrará, o pavio que fumega deverão Ele não matar!" Em tubo do pastor, se a cana ser machucado ele emite uma nota falsa, e que o jogador leva imediatamente para fora, breaks isso, e joga fora. Na lâmpada, se o pavio saiu ele emite um odor mal, eo atendente totalmente apaga-lo. Mas não é assim com Jesus. Aquilo que outros rejeitaram como inútil, Ele fará o possível para salvar (PD 475). Ele vai receber até mesmo os párias, a quem o próprio mundo se jogar fora, e fazer deles os troféus de Sua graça. Vemos isso ilustrado no Evangelho: em seu tratamento da classe mais degradados dos pecadores (Lucas 7:36-50, João 8:1-11, João 4:7-28). Em sua recepção daqueles que vieram interrogativamente a Ele (João 3:1-17, Marcos 10:17-22, Marcos 12:28-34). Em Seu trato com os fracos na fé (Marcos 5:25-34); e na sua recepção do retrocesso, da qual o caso de Pedro é uma ilustração notável.

O versículo 4 é uma previsão da difusão universal do Evangelho, que ainda aguarda a sua plena realização. Enquanto isso, como Cristo não falha e não é desencorajado pelo atraso, por que deveríamos?

III. A COMISSÃO AQUI LHE DADO .

Esta comissão é emitido pelo Senhor Deus (ver. 5). Eis o monoteísmo que tanto distinguiu a literatura do Judaísmo da de outros sistemas! Este Senhor tem chamado Messias "na justiça", ou para um fim justo, ou de tal forma que será ao mesmo tempo manifesto e promover a justiça. E o projeto final é para cumprir a Sua aliança com o Seu povo e abençoar os gentios. Ao fazer que Ele, pelo Seu Espírito, ilumina os homens no conhecimento de coisas sobre as quais estavam anteriormente no escuro, e dar-lhes uma liberdade mais nobre do que jamais tinha gostado, ou seja, a liberdade da escravidão do pecado. E o resultado de tudo isso seria um avanço da felicidade, para que o povo deve cantar uma nova música para o Senhor, eo seu louvor deve encher a terra. Nada poderia descrever melhor o efeito da pregação do Evangelho pelos apóstolos no primeiro, ou os resultados que se seguem, mesmo em nossos dias, os trabalhos de missionários fiéis entre as nações?

LIÇÕES . -1. *Se Cristo precisou do Espírito do Senhor sobre ele, quanto mais não é?* Vamos suplicar a Deus colocar o Seu Espírito sobre nós, para que possamos fazer a Sua obra em Seu caminho, e com o maior sucesso possível. 2. *Se Cristo não ostentação manifesto, por que deveríamos?* Aquele que procura tornar-se ou qualquer característica particular de seu próprio personagem de destaque, assim, prova que ele não tem o Espírito de Cristo. O desejo de fazer uma sensação é uma coisa; o desejo de servir a nossa geração pela vontade de Deus é outra. . 3 *Se Cristo, que é toda a pureza, pode ser gentil com os que erram, por que não deveríamos?* Ele não pecou, e, portanto, não fez nenhuma exigência sobre a caridade dos outros; mas estamos sempre precisando que os outros terão curso com a gente; e, portanto, devemos ser ainda mais gentil com os outros.

"Não te esqueças que tens muitas vezes pecou,

E pecado ainda tem de ser;
Lidar cuidadosamente com o errante,
Como teu Deus lidou com ti ".

- *WM Taylor, DD*

ELEITO O SERVO DO PAI

(*Sermão Missionário.*)

42:1, 4. *Eis o meu servo, & c.*

Estas palavras pertencem a uma das partes mais impressionantes das Escrituras proféticas, e, sem dúvida, referem-se ao caráter e obra de nosso Senhor Jesus Cristo. Isso pode-se argumentar com suficiente segurança a partir da evidência interna da própria passagem; mas é expressamente afirmou, além disso, por um expositor inspirada (Mt 12:17-21). Nosso texto é descritivo de *todo o trabalho e administração do Messias* . Chama-nos a *contemplar* , com admiração de atenção

CARÁTER OFICIAL I. O MESSIAS E QUALIFICAÇÕES .

1. Nosso Salvador bendito é do Pai *Servo* . É inteiramente em referência à Sua obra mediadora que o nosso Senhor é denominado Servo do Pai (cap. 52:13; 53:11; 49:6). Em sua natureza divina, como o FILHO , Ele possui, de eternidade a eternidade, uma igualdade essencial com o PAI . Mas, com o propósito de recuperar nossa raça caída à santidade e felicidade, e de restabelecer esse domínio divino sobre o homem que o pecado tinha subvertido, Ele colocou a Sua glória por, e sustenta o caráter de um servo para Aquele que O enviou (Phil 2:6, 7;.. Hebreus 10:07). Nem era só na Sua mediação *humilhação* que Ele reconheceu a vontade do Pai e conduzido a Si mesmo como um servo. Ele o faz agora em Sua mediação *exaltação* . Essa exaltação Ele gosta de como a recompensa dos seus atos e serviços de submissão filial e zelo (HEI 919); e Ele administra seu reino, com vista para a glória do Pai, a quem Ele acabará por se demitir ele, para que Deus seja tudo em todos (Filipenses 2:9-11;. 1 Cor 15:27, 28; HEI 985). 2. Nosso Redentor é do Pai *Eleito* chamado de Deus para o cargo de mediador (Hb 5:4-6). Nele só que Deus eis os atributos e perfeições indispensáveis para a obra da salvação. (1.) Nenhum, mas uma pessoa divina poderia, como o grande profeta do Senhor, manifestar o nome do Pai para um mundo que não conhecia Ele (João 1:18; IES 847-848). (2). Foi ordenado para oferecer um sacrifício vicário pelos pecados do mundo, e apresentar intercessão eficaz para tantos quanto deve vir a Deus por ele. O mérito ea prevalência das esses atos dependia materialmente na pureza imaculada e infinita dignidade do sacrifício que era para ser oferecido, e do sacerdote que era para interceder (Heb. 7:26-28). (3.) O governo era para ser sobre os ombros do Messias. Ele estava para realizar a administração de um reino espiritual que exige para a transação adequada de seus vastos e extremamente complicados preocupações a sabedoria e energia, como nenhuma criatura pode exercer. Em todas essas contas, quando o servo era para ser escolhido a quem o negócio da salvação era para ser confiada, o eleito deve acontecer o COMPANHEIRO DE JEOVÁ .

3. Pessoa divina e, portanto, para esses fins escolhidos pelo Pai apareceu na forma de um servo, ao assumir a natureza humana em uma união inefável com a natureza divina, que pertencia a ele desde a eternidade. Para qualificar-se que a natureza humana para os deveres momentosos que o cargo de Mediador envolvidos, foi objecto de um sem precedentes e peculiar unção do Santo: ". Pus o meu espírito sobre ele" (cf. cap 11:1, 2; 66:1-3 e Lucas 4:17-21, João 3:24;. Hebreus 1:8, 9). De todos estes textos, aprendemos que havia certas qualificações da natureza humana de nosso Senhor como essencial, em seu lugar e medida, para o seu sucesso, como os atributos mais elevados que pertenciam

à natureza divina; e que estas qualificações não foram fornecidos à humanidade direta e imediatamente pelo simples fato de sua união pessoal com a divindade, mas *mediatamente* pela unção do Espírito Santo (Atos 10:38). (α)

4. Assim escolhido e qualificado para o serviço de Deus, no exercício das suas funções, é *confirmada* por Seu Pai Divino. (1.) Isto pode referir-se, em parte, aos socorre pessoais oferecidas ao nosso Senhor no decorrer de sua vida e ministério na terra em épocas de emergência peculiar e julgamento (Mateus 04:11, Lucas 22:43). (2). Mas, mais especialmente se refere aos apoios divinas oferecidas ao nosso Redentor, em Sua administração mediador e do governo. Cada dispensação da Providência para os indivíduos e as nações é organizado em todo subserviência aos grandes propósitos para os quais Cristo viveu, morreu e ressuscitou. De modo que, enquanto *Ele* é servo do Pai, todos são *Seus* servos (Ef 1:20-22). (3). Esta expressão também sugere a alta sanção e autoridade suprema de Jesus Cristo. De seu ensino e administração, apesar de Ele ser um servo, não há recurso para o Pai, que o emprega. Deus para sempre defender, e em nenhum caso, nem em qualquer título, Ele vai neutralizar ou alterar as medidas do governo de Seu Filho (João 5:22, 23). Que isto nos ensinar a sério e com cuidado que devemos estudar a vontade de Cristo.

5. Ele também é *aceitável e aprovado* ; Aquele em quem alma se deleita do pai. (1.) Esta delícia tem respeito, em geral, ao próprio Cristo, como o Agente de redenção (João 5:20;. Matt 17:5). (. 2) Ele tem uma relação especial com o sacrifício de expiação pela morte de Cristo pelo homem culpado (João 10:17;. Ef 5:2). (3). Ele tem uma referência para o Mediador em Seu caráter e as operações de presente como Cabeça da Igreja, eo agente por quem os planos para o seu alargamento gradual e perfeição final estão constantemente supervisionou, e deve ser levado a seu tempo para uma questão próspero. A salvação do homem por Jesus Cristo é a preocupação que é mais próximo e querido ao seu coração, e no processo e consumação de que Ele toma o maior prazer.

Do ponto de vista agora em consideração o caráter oficial de nosso Salvador, podemos derivar instrução em referência a todos os ministros e missionários cristãos. Aquele que, como tal, ser um servo de Deus deve, como o Mediador si mesmo, ser capaz de alegar escolha e chamada dele de Deus para que o escritório (João 15:16). Após servos escolhidos de todo o deus Cristo está pronto para colocar o mesmo Espírito de poder e santidade que o texto descreve o Pai como tendo colocado em cima *Dele* . Para tal batismo cheio de que o Espírito, que eles aplicam em oração e fé. Muitas outras qualificações para o trabalho são desejáveis, mas isso é indispensável. Tendo isso, deixá-los ser grato a alta honra que Deus conferiu-lhes em colocá-los no escritório ministerial, consciente das suas responsabilidades momentosas, o cuidado de fazer a vontade de Deus fielmente, diligentemente, e de coração, e, como sua grande Padrão, ser tão concentrado no trabalho de seu Mestre e glória, como nunca permitir que qualquer interesse egoísta ou gratificação de interferir, por um momento com os seus deveres ministeriais. Tais homens será mantida em seu trabalho pela graça divina e da providência; e Deus vai sorrir com aceitação em suas obras de amor.Assim, na verdade, Ele em um aspecto cumpre a promessa feita no texto para o Mediador Si mesmo.

Para a Igreja de Cristo, nosso texto fala a língua de instrução em justiça. Ela nos lembra de nosso dever de orar ao Senhor da messe que envie por diante esses trabalhadores para a sua colheita.

II. O TRABALHO PARA O QUAL O MESSIAS RECEBEU ESSE CARÁTER OFICIAL E QUALIFICAÇÃO .

"Ele trará justiça aos gentios", uma predição da iluminação e conversão de tribos pagãs. Grandes privilégios eram concedidos aos judeus exclusivamente (Sl 147:19,

20); agora privilégios ainda maiores são estendidas para as nações ignorantes. Por "julgamento" estamos aqui para entender-

. 1 *A revelação direta, bem atestada, e solenemente obrigatória da vontade de Deus quanto à salvação e dever do homem* (Sl 119:13; 19:9-11;. Isa 51:4). Revelado verdade e preceitos são chamados de "julgamento", pois eles contêm não só a luz, mas a lei; não apenas uma regra, mas uma decisão. Eles são o padrão pelo qual devemos julgar a nós mesmos, e por que devemos infalivelmente ser julgado do Senhor. Quando uma vez trouxe ou publicados para nós, tornam-se *ipso facto* obrigatória para nós, e exigem a nossa aquiescência instante e obediência. Este ponto de vista da revelação, de modo repreensivo a nós mesmos, também evidencia a conveniência de a sua transmissão para as nações que não estão familiarizados com ele. Eles precisam dela. Nada mais pode extirpar seus erros inveterados, e resolver suas disputas intermináveis de outra forma.

2. *Isso dispensa de poder que acompanha a publicação do Evangelho* . (1). Cristianismo não é apenas um sistema de direito, mas de alma subjugar-graça (Sl 19:07). Esta energia "traz o juízo de verdade"-obtém nos corações dos homens uma sentença em favor da verdade, os induz a se tornar obediente a ele, e, assim, ganhos para ele uma vitória gloriosa. (. 2) O poder de Cristo, que acompanha o Evangelho se estende também para a restrição de Satanás, e à oposição especial de sua agência e influência (João 12:31; Lucas 10:18, 19).

Como é interessante e importante é a obra de Jesus Cristo como o Iluminador e Libertador de homens imortais! O filantropo verdadeiro pode ser indiferente a isso?

III. A MANEIRA PELA QUAL O MESSIAS EXECUTA SUA TAREFA .

Os versos 2, 3 nos ensinam que, no exercício das suas funções, nosso Salvador era para ser-

1. *Humilde e sem ostentação* . Foi em conexão com uma instância de aversão de nosso Senhor a pompa, o ruído, e desfile, e Sua disposição para sacrificar o seu crédito pessoal para os grandes interesses de sua missão pública, que São Mateus cita nosso texto (Mateus 12:15 - 21).

2. *Peaceable e inofensivo* . O reino que Ele administrada foi oposição "não de César, mas o império de Satanás", e, portanto, Ele apresentou em todos os assuntos públicos para o governo de seu país, discountenanced todos os esquemas de ambição e violência, e absteve-se de tudo o clamoroso e contenciosa. Ele estava disposto a sofrer, em vez de se esforçar.

3. *Gracioso e benigno* em todas as suas relações com o Seu povo, porém fraco e indigno (β)

Em todas estas informações, o nosso grande Mestre é para ser admirado e imitado por todos os que trabalham para ele. Deixe-os estudar com a máxima atenção este modelo Divino. Se as obras de Cristo, deixe-os absorver e exemplificam o espírito de Cristo (2 Tm. 2:24, 25).

IV. O SUCESSO QUE DEVE COROAR O COMPROMISSO DO MESSIAS .

1. A obra de Cristo deve, em última instância ter sucesso. (1) ". Juízo será estabelecido na terra." (2). Este efeito feliz devem ser produzidos, e não apenas em algumas nações, mas universalmente, mesmo para "as ilhas", as nações dos gentios mais distantes ", deve esperar que a lei de Cristo "(cf. cap. 2:2, 3).

2. Antes deste trabalho será finalmente realizado, irá encontrar obstáculos formidáveis, mas não podem impedir o seu triunfo. Ele, que está em sua cabeça "não faltará nem será desencorajado até que ponha na terra a justiça."

. 3 A certeza do sucesso reside em tais razões como estas: (1.) O poder onipotente e fidelidade inviolável de Deus, que chamou o Messias para este trabalho, e, portanto,

manter-Lo no desempenho de seu ofício (vers. 5 , 6). (2). Respeito de Deus à Sua própria honra (vers. 8, 13, 14).

APLICAÇÃO .-O assunto nos ensina-1. Os grandes e benéficos resultados de advento de nosso Salvador, e da dispensação do Evangelho. 2. O dever de perseverança em nossos esforços para espalhar a luz ea graça do Evangelho. . 3 A necessidade de uma submissão pessoal a Cristo -. *Jabez Bunting, DD: Sermões* , vol. i. pp 21-50.

Achamos mais fácil, nos assuntos humanos, para descobrir uma falha do que para sugerir um remédio; nos queixamos sem um esforço para resgatar ou de alteração. Não é assim com a Bíblia, que é a Palavra de Deus. Há cada palavra de repreensão é um meio para um fim. Não há exposição do mal para expor a superioridade do censor. Não há prazer na anatomia impiedoso do pecado. Não há nenhuma zombaria de angústia pela apresentação de tristeza que é impossível, ou lepra além da cura. Igual à necessidade e superando-o, presente, logo que a necessidade é sentida e reconhecida, não há redenção Para ilustrar esse pensamento que você tem apenas que olhar para os versículos imediatamente antes do texto (41:28, 29). Assim que perceberam essa necessidade, enquanto o coração ainda está doendo sob a tristeza que o pensamento de que ela criou, a luz brilhante está nas nuvens, e em meio a visão do Redentor: "Eis o meu servo," & c. Esta passagem refere-se a Cristo e Sua grande obra no mundo (Mat. 12:18, & c.)

I. A NECESSIDADE DE O MUNDO .

Isto é afirmado nesta passagem a ser o trazendo ou a criação de Deus "julgamento". A palavra tem vários sentidos nas Escrituras, mas há três a que podemos especialmente referem (*cf. primeiro* , 147:19 Ps., 20, e Isa 1:17;. *segundo lugar* ., Lucas 11:42 e Sl 119:20; *em terceiro lugar* , na citação do texto no Evangelho de Mateus, parece ter referência para a dispensação da graça). Esses significados descobrir necessidade mais forte do mundo-a-dia-a trazer à luz o "julgamento" -

1. *como uma revelação da Palavra de Deus e da vontade* . Quem que parece no exterior sobre o mundo, mas deve lamentar a perplexidade e confusão de seus habitantes em relação às coisas de Deus? Onde não há revelação há visão obscura e distorcida, e as pessoas perecem. Quem que olha para o seu coração, e se aflige com os muitos problemas da existência que a mente humana ainda não tem habilidade para resolver, pode deixar de o anseio por uma sabedoria superior, por uma voz que pode fazer-se ouvir, e que, quando ouviu , pode silenciar a batalha de línguas estranhas, e em tons imperiais proclamar-nos a verdade? Este anseio é atendido quando os juízos de Deus são revelados aos homens. Na vida e os ensinamentos de nosso Senhor, temos esta revelação.

2. Conforme *acerto essencial* . O desarranjo originais, como exaustivamente tem ele próprio infundido em todas as partes do universo, e em todas as faculdades do homem! Não há luz, não há esperança. Através da longa escuridão, os olhos esticar para cima para o vislumbre do dia; "As ilhas esperar a lei," a consciência universal clama por sua vinda, e por falta dela "a criação inteira está de parto, até ao presente."

3. Como *dispensação de poder* , porque a ignorância e impureza são impotentes e "sem força", até que "em devido tempo, Cristo morre pelos ímpios." Sem a revelação desse poder todo outro seria um agravamento da tortura. O efeito da obra mediadora do Salvador é descrito como o "juízo deste mundo", ea expulsão de seu príncipe de seu domínio usurpado. Como a unção especial para a grande obra de libertação, Deus diz de Cristo, "eu pus meu espírito sobre ele." Que o espírito é um espírito de poder. Onde ele trabalha, não pode haver cegueira e fraqueza não. Aqui, então, são os desejos do mundo se reuniram por trazer à luz o julgamento do Senhor. O mundo não precisa de nada "senão a Jesus somente." Todas as suas necessidades são atendidas, na pessoa de seu Fiador.Deixá-lo trabalhar para a realização de Seu propósito, e Aceldama deve florescer em Paraíso. Todos os males sociais desaparecerão. Todos os males religiosos será

encerrada. O ceticismo não vai abalar a fé, nem blasfêmia coalhar o sangue. O fanatismo não vai mais ser enxertados sobre o serviço razoável do Evangelho;os homens se alegrarão na luz branca da verdade, e blush que eles estão acostumados a obscurecer ou cinomose seus raios; Caridade não será mais um fugitivo, abrigado em segredo nos corações mais quentes do que os seus companheiros, mas sua alegria será nas partes habitáveis da terra, e seu espírito a inspiração do reino ", que não pode ser movido," pois Ele reinará cujo direito é, e Cristo será tudo em todos.

II. A DESIGNAÇÃO DE LIBERTADOR DO MUNDO .

Os termos aqui aplicados a Jesus mostram abundantemente a harmonia do conselho na Divindade tocar o grande trabalho de resgate do homem da ruína.

1. Cristo é chamado "o Servo" do Pai. Em pelo menos três outros lugares esta profecia é o termo usado (cap. 52:13; 53:11; 49:6). É evidente a partir destas passagens que Nosso Senhor é chamado o Servo do Pai, em referência apenas a Sua obra mediadora. Ele não é, essencialmente, um servo. Ele "tomou sobre Si*a forma* de servo ", e, com o coração feliz e pés dispostos, saiu para fazer o trabalho de um servo. Não foi confiada a ele uma tarefa que nenhum outro poderia realizar.

2. Ele é chamado de novo os "eleitos" ou Escolhido de Deus, em quem Sua alma se deleita; ou, como Matthew torna, quase nas mesmas palavras em que o Pai, o Filho atestados do céu ", meu amado, em quem me comprazo." Se a prova estavam querendo de Sua igualdade essencial com o Pai, e que Ele era "Emanuel, Deus conosco", poderíamos certamente encontrá-lo aqui. Embora sob a forma de um servo, Ele tinha o coração eo amor de um filho. Ele foi escolhido para este trabalho, porque nenhum outro era confiável. Ele só podia "Perfeito para sempre, com uma única oferta, os que são santificados." Ele não foi apenas escolhido para este trabalho, mas *amado* por sua conta. Profundo e eterno como tinha sido o amor do Pai ao Filho, foi intensificado por conta disso (João 10:17). E Ele era o tema da unção especial do Espírito. Para isso, o texto se refere. Mais uma vez, Isa. 11:1, 2, e 61:1, 3, citado pelo Salvador na sinagoga de Nazaré. Na plenitude desmedida as influências do Espírito estavam em Cristo, para santificar e conselhos, para sustentar e fazer os poderosos, todos os atos de sua vida encarnada. Mesmo Sua natureza humana sem pecado precisava da unção do Espírito para se reunir com todas as qualificações adequadas. Assim, vemos o *todo Divindade no trabalho para o homem* . Isso deve abafar a rebelião ea dispersão incredulidade e indiferença.

III. A FORMA EA QUESTÃO DO TRABALHO DO REDENTOR .

Dizem-nos que Ele trabalha-

1. *sem ostentação* . "Não clamará," & c. Isto está de acordo com todas as características de Salvador. E assim em silêncio o Cristianismo se espalhou suas influências sobre os homens. Não "se esforçam nem chorar", mas sem contenda ou chorar faz o seu caminho para a consciência do mundo.

2. *ternura* . "A cana trilhada," & c. A perfeição da mansidão. Se o homem fosse em questão, como é que o caniço ferido e tabagismo linho ser tratado? O Salvador é grande em benignidade; Sua energia mais poderoso é o de redimir e salvar. E com tanta ternura que Ele vigiar o progresso do Evangelho no mundo.

3. *perseverança e sucesso* . "Ele não deve falhar", & c. É uma previsão clara e inconfundível. Esta é uma questão resolvida, o que o Salvador ressuscitado "fica esperando" a perceber, e que a fé dos crentes pode antecipar sobre o mandado de Sua Palavra. Ele não é desencorajado por presságios sinistros ou oposição desusada, por traidores sem fé ou por amigos cansado. Contra terra em apuros e as forças reunidas da cova Ele trará justiça para alcançar a vitória, até que Ele descansa de seu trabalho, até que

Ele reúne Seus filhos, até que Ele usa sua coroa -. *WM Punshon, LL. D.: Sermões* , vol. i. pp. 18, & c.

I. O CARÁTER DO MESSIAS .

1. *Ele era um servo de Deus* . Supõe-subordinação e inferioridade (1.). Se isso parece misterioso, por isso deve permanecer. (2). Serviço ou trabalho a ser feito. Jeová tinha trabalho a ser feito nesta parte de seus domínios. Poderia ser efectuada por Cristo somente. (3.) Sujeição (Mateus 21:39).

2. *Ele foi eleito de Deus* . Eleger é escolher: Cristo foi escolhido (Sl 89:19; 1 Pe 2:4-6).. Isso mostra que o ato de redenção se originou na vontade divina;que estava livre e não necessitado; salvação do homem é infinitamente querida a Deus.

3. *Ele foi eleito de Deus, em quem Sua alma encantada* . Ele era "Filho amado", de Deus e Seu "Filho amado", que estava no seio do Pai; e "ainda Ele não poupou," & c.

II. A QUALIFICAÇÃO DO MESSIAS .

"Eu pus meu espírito sobre ele." Deus colocou o Seu Espírito sobre Cristo-1. Como um reconhecimento público de sua messianidade (Marcos 1:9-11). 2. Fortalecer-lo contra os ataques de tentação (Lucas 4:1, 2). 3. Ungi-lo para pregar o Evangelho (Lucas 4:18). 4 Para efeitos de operar milagres. (Mt 0:28, Atos 10:38).

III. A OBRA DO MESSIAS (ver. 1). O termo "juízo" é diferente interpretada. (Veja outros contornos.)

IV. O TEMPERAMENTO DO MESSIAS (vers. 2-4). "Ele fez o Seu trabalho.-1. Sem ostentação. 2. Ternura e compaixão. 3. Coragem e sem medo. Um exemplo para todos os que agora estão a trabalhar para ele.

CONCLUSÃO . -1. Procure ter a obra do Messias realizado em *você* . . 2 Busque o batismo do Espírito Santo, a fim de que você pode ser capaz de realizar qualquer trabalho para o qual Ele o chamou -. *Esboços de Quatrocentos Sermões* , vol. iv. p. 284 (new ed.)

O ELEITO E AMADO SERVO

(*Natal ou Missionaria Sermão.*)

42:1. *Eis o meu servo, & c.*

Esta é uma chamada de atenção. É o anúncio de um Salvador. Quando o menino Jesus foi levado ao Templo, Simeão reconheceu nele o Ungido do Senhor, a quem ele estava a ver antes de morrer. Ele concluiu sua canção com palavras emprestadas do sexto versículo deste capítulo: "Uma luz para iluminar as nações." Toda a passagem é citada Matt. 12:18-21.

"Eis o homem", disse Pilatos. "Eis o meu servo", diz Deus.

I. Sua NOMEAÇÃO DIVINO

O texto é a autenticação do Pai da comissão de Seu Filho e nomeação para a Sua obra redentora.

1. *Como servo* . Um servo é subordinado ao seu empregador. Pode haver igualdade de natureza, enquanto não há subordinação no cargo. O filho de um rei é igual em natureza a seu pai, enquanto ele toma uma posição subordinada, como apontado por ele para algum cargo. O Filho de Deus tomou sobre Si "a forma de servo." Ele foi "nascido de mulher, nascido sob a lei." Ele tomou a natureza do homem, para que pudesse estar na posição de servidão próprio do homem, tornar uma obediência total à lei, e sofrer na cruz a maldição devido a aqueles que não conseguiram tornar a obediência a que estavam ligados.

2. *Como servo escolhido* . "E ninguém toma para si esta honra" (Hb 5:04, 5). Entre todos os seres do universo, humano ou angelical, nenhum outro foi encontrado

competente para a grande obra redentora. Ele foi, portanto, escolhidos e nomeados, de eternidade. "Eleitos Minas."

3. *Como servo satisfatória* . . "Em quem a minha alma se deleita" No Seu batismo, e outra vez em sua transfiguração, a voz do céu foi ouvida, dizendo: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; Ele ouvi. "Pela ressurreição dos mortos, Ele foi" declarado ser o Filho de Deus com poder. "O Pai estava bem satisfeito com Ele por toda a eternidade. Ele estava bem satisfeito com a maneira em que Ele realizou a Sua obra na terra.

4. *Como servo suportado* . "A quem defender." Embora para uma temporada Ele velado o esplendor de sua natureza divina, a Sua natureza humana não foi deixado sem apoio divino. Durante toda a sua carreira terrena, houve a comunhão mais íntima entre o Pai e Ele próprio. Algumas de suas obras mais poderosas foram realizados após épocas especiais de oração. A consciência da presença de apoio de Seu Pai o impediu de quebrar sob a carga de sofrimento, cuidado, e do pecado humano, que continuamente pressionado sobre ele.

II. SEU DOM ESPECIAL .

"Eu pus meu espírito sobre ele." Ler 61:1-3, com Luke 4:17-21. A relação entre as pessoas da Divindade não pode ser plenamente apreendido por nós; nem podemos apreender totalmente a ação do Pai para o Filho, nem o Espírito em relação com o Pai eo Filho. Ela nos torna-se manter próximo à letra da Escritura.Ainda Escritura fala claramente de alguma distinção entre as Pessoas da Trindade, e de uma ação mútua ou saindo do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo em conexão com o trabalho de resgate. Assim, o Filho de Deus, que se tornou um servo, recebeu sua qualificação e unção como o homem para a Sua obra. Deus não deu o Espírito por medida Dele. Ele possuiu durante Seu ministério terrestre; e então, depois de Sua glorificação, derramou-la adiante em Sua Igreja.

Essa unção do Salvador, o que corresponde à antiga unção dos profetas, sacerdotes e reis da antiga dispensação, respostas à tríplice de Cristo, que diz respeito à exigência de tríplice de nossa natureza.

1. Somos ignorantes e cegos pelo pecado. Cristo recebeu o Espírito como o Mestre da Igreja. Tudo o que o ouviam admiravam.

2. Nós somos culpados e condenados. Uma expiação era necessária, mas estava fora do nosso alcance. Ele é o sacerdote ungido. Nessa qualidade Ele ofereceu o sacrifício de si mesmo.

3. Estamos profana e depravado. No entanto, temos a obrigação de ser santo. Cristo é o Rei ungido. Ele envia o Seu Espírito em nossos corações, e nós voluntariamente submeter-se a Sua autoridade. "Ser pela mão direita de Deus exaltado, Ele derramou isto" - (1.) Sobre os Apóstolos, para que eles foram dotados por seu trabalho de pregação e ensino (João 14:26). Assim, temos o registro de suas palavras, as epístolas inspiradas, a doutrina de Cristo. (2.) Em tais como são chamados ao serviço e escritório na Igreja. Seus ministros devem ser chamados e qualificados pelo Seu Espírito. Ele dá simpatia com a Sua obra de salvar os homens; vontade de consagrar a vida a ele; amor que não busca interesses pessoais, considera apenas o fim espiritual grandiosa e as questões imortais de trabalho para Cristo. (. 3) Em todos os que estão interessados em sua graça (Rm 8:9, 1 João 2:19).

III. SEU TRABALHO EXPANSIVO .

"Ele trará justiça às nações." Observa-

1. *que ele vai trazer* . "Julgamento". Sinônimo, como em Ps. 119, com a lei divina ou revelação. Por isso, o método do governo divino, e, eventualmente, a manifestação do Evangelho.

2. *Para quem* . "Os gentios." Os antigos profetas freqüentemente habitam sobre a incorporação dos gentios com a Igreja. O oposto do espírito de exclusividade que caracteriza os judeus. O Evangelho é expansiva. Contempla o dia em que o conhecimento de Cristo deve ser difundido ao longo do mundo inteiro.

3. *Como* . Pela proclamação universal de Cristo como Salvador do mundo.

Cristo é a manifestação da sabedoria e do amor de Deus. Lembremo-nos de Seu amor. Vamos ceder a sua reivindicação de amor expansivo e serviço dedicado. Vamos ser colegas de trabalho com Deus na tentativa de atrair a atenção para aquele que é escolhido e nomeado, como Ele é exclusivamente qualificado para ser o centro da fé e esperança para as almas humanas. Cry, Ei-Lo - *J. Rawlinson.*

I. " *Eis o meu servo, a quem sustenho* . "Essas palavras devem ser entendidas de Cristo em Sua *capacidade de mediação* . Se Ele não ser visto como Jesus sustentado pelo Pai, há algo incompreensível na predição; se nosso Redentor não ser Deus, em todos os sentidos igual ao Pai, co-eterno, co-essencial, toda a revelação é frágil e inútil. Mas muitas vezes é necessário falar exclusivamente da Sua *humanidade* ; e de Cristo Jesus, como *homem* , é o tema do anúncio profético. Como o homem perfeito, Ele era o servo do Pai (Fp 2:7; João 4:34;. 7:16, & c) É necessário supor que sua natureza era *caído* natureza, a fim de que tal sacrifício pode ter a sua força? Não é assim; mas crente como nós que Sua natureza humana foi *não* caiu natureza, continuamos a acreditar que ela foi preservada de modo a tornar-se pelas energias do Espírito Santo, comunicou sem medida pelo Padre. É negar a natureza de uma criatura a supor que incapazes de cair; não podemos atribuir a propriedades homem que faria ele deixar de ser homem. Deus confirmou a humanidade de Cristo pelo poder do Espírito que habita, para que a potencialidade de pecar nunca passou em realidade. Ele estava tão completamente mantida, que não menos importante elemento de pecado jamais poderia ser atribuída a uma única ação de Sua. Ainda assim, por ser permitido-se a expressão não seja muito ousado-a tornar-se, por vezes, quase dominado, Ele aprendeu a ter um sentimento de companheirismo, simpatia, no verdadeiro sentido da palavra, com o crente em seu conflito, apesar de Ele nunca teve parceria com ele em sua transgressão (Hb 5:07; HEI 849, 866, 873).

II. " *o meu escolhido, em quem a minha alma se deleita* . "Jesus Cristo foi o eleito de Deus, que desde toda a eternidade infinita sabedoria o tinha escolhido para executar os propósitos soberanos de infinita misericórdia (Hb 5:04, 5). Ficava além da concepção humana de imaginar o Pai reconciliar o pecador a Si mesmo na pessoa complexa de nosso Fiador. Tinha o pensamento foi sugerido, devemos esperar para ver o templo humano queimado e transformado em cinzas por uma união tão sublime e misterioso.

Por que Deus deveria deliciar-se com este Mediador eleitos? . Porque-1 *A mediação de Cristo engrandecido cada atributo divino* (2 Coríntios 3:18;.. Hebreus 1:3). Cristo tornou-se o resplandecer da glória de Deus para o homem (João 14:9). Ele ficou no meio de uma geração má, mas Ele fez manifesto que ele era um ser de outro mundo; Ele estava armado com o poder, antes que cada coisa criada abatidos. Note-se especialmente, o grau em que Cristo Jesus glorificou a Deus por Seu sofrimento vicário e obediência. Contraste santidade, verdade, poder e sabedoria, que se manifesta (para eles deveriam ter se manifestado) no homem, deixou um pária pelo primeiro Adão, eo homem se aperfeiçoa através da mediação do Filho, e você não vai deixar de perceber que Cristo crucificado é o Pai glorificou-que Cristo suspenso na cruz para o homem é Deus exaltado, e vingou, e vindicado.

2. *Reuniu-se a cada necessidade humana* . Homem tinha sido trazido sob condenação, e que Cristo suportou a condenação. O homem, mesmo quando livres da condenação, não tem justiça própria, que pode ser aceitável diante de Deus; mas Cristo

obedeceu em todos os pontos da lei; e agora, onde Deus não imputa o pecado, Ele faz imputar a justiça de Seu Filho. O homem, embora perdoado através da morte de Cristo, embora justificada através da vida de Cristo, é ainda impróprios para entrar na associação do puro; mas Cristo subiu para interceder por ele e adquirir o dom do Espírito Santo para a sua santificação; e assim, além de seu título, ele adquire uma iminência de sua herança (1 Coríntios. 1:30). "Eis", então, "o meu escolhido, em quem a minha alma se deleita!"

CONCLUSÃO . Tente-vos pelo critério simples que este assunto apresenta. É a sua dependência colocado no poder pelo qual o Mediator foi confirmada? Você deliciar-se com Cristo, por qualquer um dos motivos que fez o Pai bem satisfeito nEle, ou você está embrulhado em que a formalidade que é a chaga pestilenta de tanta religião - *Henry Melvill, BD: Sermões* , vol. i. pp 67-74.

Religião, se é importante, é muito importante. No entanto pouca importância que pode anexar a ele, Deus atribui um grande negócio. Marque o seu aspecto pessoal. "Eis", uma mensagem para todos os membros da família humana. Nós não são abordados na massa, mas em nossos caracteres individuais. Como no julgamento-dia cada um deve encontrar-se destacou da multidão, para que cada homem na Bíblia tem uma mensagem distinta e pessoal enviado para ele, como tendo o mais profundo interesse pessoal nas promessas e ameaças da Palavra de Deus. Gostamos de escapar a esta personalidade, para se misturar na multidão, para escapar de reflexão. Mas Deus misericordiosamente não vai permitir isso, pois devemos perder muito com isso. Para jovens e velhos, ricos e pobres, Ele diz: "Eis o meu servo," & c.

I. EIS E ADMIRAÇÃO com a extensão do amor que permeia o esquema da nossa redenção. "Eis", é uma palavra de admiração, e de fato há em Cristo um mundo de maravilhas. Tudo é maravilhoso nele. Toda a religião cristã é uma concatenação das maravilhas ", um encadeamento de mistério sobre mistério." Ele é maravilhoso em sua pessoa, em seu nome, em seus ofícios, na concepção e caráter de Sua trazendo-obra em vida por sua morte , para a glória por Sua vergonha. Ele é o grande centro de atração para os céus ea terra; o pai o ama, anjos adorá-Lo, todo o repouso redimiu sua confiança eterna nEle.

"Eis" a exibição de amor que reina em nossa redenção, na seleção de um tal Salvador, nos benefícios que fluem para nós através Dele. Considere a profundidade de degradação a partir do qual ele aumenta, a altura da glória a que ele conduz. *Estude* esse amor! Em todas as vezes que o mundo foi surpreendido com a extensão do amor de Deus para o Seu povo-em sua libertação de seus maiores inimigos, no estabelecimento de suas maiores esperanças.Jetro ficou espantado com sua libertação do Egito (Êx 18:9-11); os nativos vizinhos em seu socorro da Babilônia (Sl 126:2). Mas o amor de Cristo é mais surpreendente ainda. Quando Jesus ressuscitou Lázaro dentre os mortos, os judeus disseram: "Eis que, como Ele o amava!" Mas o Seu amor por nós passa o conhecimento do santo mais sagrado na terra, de anjo mais sábio no céu. Lamentar a apatia do mundo vamos lamentar nossa própria às reivindicações de Cristo.

II. EIS E CONFIANÇA . Se Deus intrusts-Lo com o peso de sua glória, você pode com todo o peso de sua salvação. Ele é o "Servo" de Deus, "eleitos" de Deus, o objeto de prazer de Deus. Por que isso é dito, mas para mostrar que tudo o que Ele fez no negócio da nossa salvação Ele fez sob o selo da autoridade divina?Ele era o escolhido de Deus, escolhido para ser o chefe da Igreja, o grande pacificador entre a terra eo céu. É um grande suporte e incentivo para a nossa fé afundando, uma grande satisfação para a consciência perturbada, que em tudo o que Cristo fez por nós, e em tudo o que Ele opera em nós, Ele é o objeto de complacência e deleite Divino. Em todas as nossas abordagens e aplicações para Deus, que este ministro ousadia para nós, que vamos a Ele em nome de alguém que ele ama (PD 2314).

III. EIS E AMOR . Se Deus se deleita em Cristo, devemos também. A estimativa em que Cristo é realizada por nós é o teste mais decisivo da unicidade de sentimento entre Deus e nós. . "Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaria" Cristo é eleito de Deus, escolhido por Deus; se Ele não ser o nosso, há uma grande contrariedade entre Ele e nós. Grande é o Seu amor por nós; vamos devolvê-lo. Ele define um valor alto no amor do pecador perdoado. "A vós que crêem, Ele é precioso" (HEI 1003, 1004, 3367, 3369, 3909; PD 2338, 2341).

IV. EIS E VIVER (Colossenses 3:3, 4) -. *Samuel Thodey.*

A UNIDADE DA DIVINDADE MANIFESTADA NA SALVAÇÃO DO HOMEM

(*Domingo da Trindade.*)

42:1. *Eis o meu servo, & c.*

"O Senhor nosso Deus é o único Senhor." Mas Ele foi o prazer de revelar a nós como Pai, Filho e Espírito Santo. O mistério da Santíssima Trindade é inexplicável por nós, mas certamente é bíblico. Três pessoas, mas um só Deus! Ao nosso texto somos lembrados de que *a unidade das Pessoas na Santíssima Trindade foi manifestado na salvação do homem* .

I. O AMOR DO PAI .

Nunca devemos esquecer que a missão do Filho teve a sua origem no amor compassivo do Pai por nós (α).

1. O Filho foi enviado pelo Pai. Ele veio para alcançar os propósitos do Pai (1 João 4:9, 10; João 3:16).

2. Foi porque nosso Senhor se comprometeu a cumprir o propósito do coração do Pai que o pai o amava: o Pai, o Filho amado eternamente como Deus no céu de sua própria glória; "o meu escolhido, em quem a minha alma se deleita". mas é do amor do Pai para o Filho, enquanto vivia em forma de um servo que Ele fala aqui. Nosso texto nos ensina não só que o Pai designou o Filho para o trabalho, e estava disposto que Ele deve ter sucesso, mas foi *bem satisfeito* ao vê-lo saindo em sua alta empresa de misericórdia. Assim, todo o esquema da redenção redunda em glória do Pai.

. 3 Como perto desse esquema estava o coração do Pai se manifesta também na maneira pela qual Ele confirmou o Seu Filho enquanto Ele estava envolvido em sua realização: "Meu servo, a quem *apoiar* . "Foi por meio da graça do Pai que ele foi habilitado a fazer o sacrifício necessário para a nossa salvação (Hb 2:9). Ele não apenas designou Seu Filho para a tarefa, mas garantiu a sua realização, fornecendo a força necessária, e sustentar a Ele através do prolongado conflito com os poderes das trevas (β).

Tudo isso serve para confirmar o anúncio inspirada, "Deus é amor." Oh, que pudemos perceber mais plenamente o amor do Pai para as nossas almas, e deu alguma medida maior de gratidão a Ele que assim tão maravilhosamente, sim, de eternidade ", primeiro nos amou "(HEI 390, 2319-2321).

II. A CONDESCENDÊNCIA DO FILHO .

Apesar de o Senhor de todos, Ele tornou-se um "servo"; embora adorado pelos hostes seráficas, ele voluntariamente se tornou o desprezado, eo mais rejeitado entre os homens. Apesar de santidade impecável, Ele tomou sobre Si o pecado do mundo, tornou-se uma "maldição" para o seu povo, e se humilhou até a morte mais ignominiosa o pior do fator masculino ", até mesmo a morte de cruz."

III. A COOPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO .

"Eu pus meu espírito sobre ele." 1 Foi pelo Espírito Santo que o Filho foi qualificado para a realização da obra que Ele tinha realizado (João 1:16; 3:34).. . 2 É pelo Espírito Santo que a obra de Cristo é agora exercidas no coração dos homens (João 16:7, 8) - . *Charles Kemble, MA: Seventeen Sermões* , pp 325-349.

CRISTO, NOSSO EXEMPLO COMO O SERVO DE DEUS

42:1. *Eis o meu servo, a quem sustenho, & c.*

Precisamos ter nenhuma dúvida sobre este texto aplicando a Cristo, por isso é tão afirmado pelo Espírito Santo, (Mt 12:17-21). Nosso Senhor, em Sua natureza humana ", na forma de um servo," precisava ser "mantida", mesmo como nós, pelo poder Divino. Foi isso que levou a Ele através do trabalho que Lhe foi dado a ver (Sl 16:08;. Isa 50:7). "Ainda que Ele fosse um filho", aprendeu a obediência " *como um servo* . "É assim com todos os servos de Deus aqui na terra;eles *são* filhos de Deus, mas eles são chamados a provar a sua filiação por seu serviço.

"Eleitos Minas." Ele foi escolhido por Deus para este serviço, chamado de Deus, enviado de Deus para fazer a obra de Deus. É assim com todos os servos de Deus. Eles não escolhem o serviço de Deus, mas são escolhidos e enviados de Deus. Assim como na vida comum um mestre seleciona os seus servos.

"Em quem a minha alma se deleita." Este foi desde toda a eternidade, e durante todo o período de seu serviço terrestre (Prov. 08:30;. Matt 3:17; 17:5).

"Eu pus meu espírito sobre ele." Foi para qualificá-lo, como homem, para sua empresa, como Ele declarou na sinagoga de Nazaré (Is 61:1; 11:02). Então, é mais uma vez com todos os servos de Deus: Seu Espírito repousa sobre eles, e só por Sua ajuda que podem servir.

"Ele trará justiça aos gentios," declarar-vontade de Deus para eles, e configurar os seus estatutos e ordenanças em todo o mundo.

Nestas coisas, vemos a realidade de sua masculinidade, e que era necessário para qualificá-lo por seu trabalho como o servo de Deus.

Ao falar do Senhor Jesus Cristo como o servo de Deus, devemos entendê-lo do *escritório* Ele comprometeu-se, e realmente se realizar, por meio da união de sua masculinidade com a divindade. Lembrando isso, vamos considerar *as características de um bom servo* , e ver como eles foram exemplificadas em nosso Senhor.

Um servo é aquele que está sob um mestre; quem faz o que lhe é dito; que está disposto a *fazer* e *não* fazer; que recebe a vontade de seu mestre como o seu governo, e não fugir, nem qualificar, nem objeto, mas faz tudo; que tem a honra de seu mestre e interesse no coração, sempre trabalhando e trabalhando para ele.Tal era Cristo. O objeto de toda a Sua vida foi para mostrar-se o servo de Deus. Este deve ser *nosso* objeto. Observe-

1. *Como absorver esse serviço era para ele* . Ele engoliu tudo mais. Nada jamais foi autorizado a interferir com ele (João 4:6, 34; 06:38; 09:04;. Matt 26:39, João 17:04).

2. *Como o amor animado Ele em todo o Seu serviço* (Salmo 40:6-10). Especialmente notar, "Meus ouvidos que Tu abriu"; ". Cavou" ou margem, O significado desta aprendemos em Êxodo. 21:2-6. Cristo serviu voluntariamente e alegremente, porque o amava cuja vontade Ele veio ao mundo para cumprir (João 10:18).

3. *Como profundo era o Seu serviço* . Ele tinha apenas um objeto para fazer a vontade de Deus. Para isso, ele viveu, por isso morreu.

Você está seguindo a Cristo como seu exemplo? É o seu serviço de Deus *absorvendo, amando, completa?* O que você vive? Para fazer a vontade de Deus? Se não, não há conformidade com Cristo.

Para seguir o exemplo de Cristo, um homem deve nascer de novo do Espírito de Deus. É a vontade renovada que deseja e se esforça para fazer a vontade de Deus. O desejo pode ser, mas como um grão de mostarda, mas se acarinhado pela oração e prática, ela vai crescer; embora à primeira fraco e fraco, ele se tornará supremo (Mateus 25:29).

Toda criatura deve ser um servo de Deus ou de auto-auto em seu sentido mais baixo, o auto do "homem velho". Mas em servir a Deus, servimos auto no seu sentido mais nobre.

Você realmente muito tempo para servir a Cristo como Ele serviu Seu Pai? Mas você está pensando em si mesmo: "O que um personagem é meu! O meu é nenhum personagem apto para assumir o serviço com tal Mestre; Eu sou um pecador. "Bem, então, ouvir-

1. *Cristo leva Seus servos, sem um personagem* . Sabemos como personagem importante é entre os homens; quantos falhar de serviço por falta dela; o quão difícil é para ganhar, uma vez que quando se perde. Se nunca entrou em serviço de Cristo, até que tornou-se apto para isso, nunca devemos entrar. Mas Ele nos leva, assim como nós somos. Ele só pergunta: "Você está disposto a ser meu servo?" Onde Ele encontra essa vontade, Ele dá caráter. Caráter cristão é formado no serviço de Cristo. Em nenhum outro lugar ele pode ser formado. Muitos tentam formar um caráter antes de vir a Ele, mas em vão. Vem em primeiro lugar.

2. *Ele dá os melhores salários:* perdão, paz de aceitação com Deus aqui, futuramente a vida eterna. Olhe para os salários de todo o mundo e ver a diferença (Rm 6:23). Há bons salários *em* serviço, bem como *para* ele (Sl 19:11;. Isa 48:18;. Pv 3:17).

3. *Seu trabalho é leve* . Ele é chamado de cruz, um jugo, um fardo, que nenhum homem pode levá-la até sem contar o custo; mas, quando uma vez absorvido, é leve (Mt 11:29, 30; 1 João 5:3). Além disso, quem já sentiu trabalhar duro para que ele amava? (Gênesis 29:20; HEI 3336-3341).

4. *Não há demissão* . Não; os que entram serviço de Cristo são levados para a vida não apenas para esta vida (João 10:28). Quando o seu período de serviço é feito aqui, Ele diz: "Amigo, sobe mais para cima", eo crente vai para Cristo para sempre (Ap 7:15).

Você vai ser um servo de Cristo? Dê-se a Ele de todo o coração, totalmente. Pense na diferença entre o servo do pecado e liberto do Senhor, *agora* e*futuramente* . Vinde a Cristo, e Ele dirá de você o que Deus diz sobre Ele, - "Eis o meu servo, a quem sustenho." *JW Reeve, MA: Doutrina e Prática* , pp 182-205.

MACHUCADO, NÃO QUEBRADO

42:1-4. *Eis o meu servo, & c.*

Não há dificuldade em determinar o *assunto* desta passagem,; uma interpretação só é igual às suas exigências. Convidando a atenção para os seus *termos* , vamos considerá-lo como proporcionando-

I. A ESTIMATIVA DIVINA DO HOMEM . *Uma cana esmagada, um pavio que ainda fumega* . Estes são símbolos de comprometimento, quebrado, vida perecer; eles transmitem as idéias de fraqueza, desamparo, quase de inutilidade. Há na cana esmagada sem poder de auto-recuperação; o pavio que ainda fumega é o escárnio mero de uma luz. *Assim* é o homem, como visto pelo olho de Deus. *Nós* podemos estimar a cana ea lâmpada; o que vemos *los* a ser, *Deus*vê *o homem* a ser.

A estimativa não se limita ao penitente e com o coração partido; as palavras significam apóstata humanidade . O âmbito de aplicação da passagem implica a aplicação maior. Ele é para trazer justiça às nações; Ele tem que definir o julgamento sobre a terra, e as ilhas devem esperar por Sua lei; Ele deve encontrar oposição, a *cana* eo *pavio* se recusarão Suas ministrações. Mas "Ele não deve chorar," & c. Observe

o tom de sofrimento. Homens zombar, rir, zombar, gritar, delírio, e rangem os dentes; Seu coração anseia por piedade, e Ele diz: "canas quebradas e pavios de fumar!" Nenhum mais mutilada e mais próximo da morte do que o impenitente.

II. O MÉTODO DIVINO DE TRATAR O HOMEM .

"A cana trilhada Ele não deve quebrar," & c. Ele não usa mero poder nu, mas paciência.

1. *Pense em como Ele poderia ter tratado o homem* . O texto não diz, *não pode* quebrar, *não se pode* extinguir. Nada impediu a graça. Cristo era que a verdade até que o julgamento deve ser trazido; Ele *era* , e Ele declarou, de Deus justiça eterna e amor.

2. *Pense Ele, a Verdade, tomando conta do fraco, a humanidade impotente para dar-lhe vida, saúde e solidez* . Ele não vai usar a força para a destruição do homem; nem *por* força Ele irá restaurar, mas pela verdade. *Como a força é descartado, o sofrimento é incorrido* . Quem vai salvar pela verdade deve sofrer; não há nenhuma ajuda. Cristo deve ser feita uma maldição *para* o homem que Ele possa trazer a redenção *para* ele. A idéia de sofrimento permeia o texto; os "eleitos" Um deve ser acolhida; para a salvação do machucado Ele deve ser mantida; há sobre ele uma pressão de moagem, e sob ele, ele vai precisar, e deve ter, a Mão Eterna. O Rei Imortal deve ser socorri enquanto Ele está tendo o tremendo fardo do pecado e tristeza de um mundo. Por não onipotência Ele vai colocar esse fardo longe, mas Ele vai colocá-lo fora. Ele triunfa pela Cruz. Ele é Deus, empenhados em salvar o homem por amor e verdade. A Encarnação e Expiação *são* tanto aqui (João 18:33-37). Ele deve *sofrer* , e Ele deve *esperar* . "Mas ele não falhará nem desanime." Ele sabe que a paciência triunfará. A verdade tem sempre que esperar por vitória. A luz não pode perseguir a escuridão até sua hora chegar.

3. *O texto é* , entre outras coisas, *uma breve, mas maravilhosa exposição da providência e do governo de Deus na terra* . Ele revela os princípios de que o governo e é um intérprete da história humana (Lam. 3:22).

III. A CERTEZA DIVINA DE RECUPERAR O HOMEM .

O Servo, o Filho, não foi enviado em uma chance ou missão infrutífera; o rei é um sofredor triunfante (ver. 4, cap 53:11, & c,.. HEI 979, 1168) -. *W.Hubbard: Christian Mundo púlpito* , vol. xiv. pp 291-293.

Fica acordado em todas as mãos que o texto alude aos crentes fracos e aflitos, estabelecendo o cuidado ea gentileza do Senhor. Ele não é tão clara como a fonte da metáfora. Adotar a teoria de que a cana se refere é reed do pastor, o seu instrumento de música. A cana está machucado. Foi um instrumento médio antes, mas agora é quase inútil. O pastor não quebrá-lo e jogá-lo fora; ele pode recuperar suas lesões, ou, se não deve, ele irá emitir algum tipo de sons. O pastor não quebrar a sua cana, por-

I. *Ele se lembra de seus antigos serviços* . Muitas vezes tem suas linhagens animou e outros; memórias antigas e preciosas estão conectados com ele.Nosso Senhor não esquecer os serviços que o fraco e oprimido já prestados.

II. *Ele lembra que há uma escassez de tais canas* . O pastor teria um pouco o instrumento imperfeito do que nenhuma cana em tudo. Há uma escassez de música no mundo moral. As notas doces de gratidão e amor e esperança são cantadas por poucos. O Senhor ama o canto do pé, e quando eles perdem o poder de regozijo Ele tem com eles.

III. *Ele sabe que a possibilidade de a cana ser retificado* . Ele só está machucado. O pastor vai usar todos os meios para restaurá-lo. O Senhor conhece a*certeza* da recuperação de Seus machucados. Ele lhes ensina a dizer: "Por que estás abatida, ó minha alma? pois *ainda o louvarei* . "Ele não rejeitará aqueles que dizem que são inúteis. Não arrematar os idosos. Seu design é por meio da contusão para fazer seus filhos mais alegre e útil em sua casa.

IV. *Ele prêmios isso porque ele fez isso* . 1. O Senhor escolheu a *palheta* . Ele se deleita na posse. 2. Custou-lhe muito. 3. Ele machucado o projeto cana-by.

CONCLUSÃO .-Reconhecer a adequação da metáfora. Acredite a declaração. "Ele não vai quebrar." Acredite muito mais. A cana moído deve ser restaurado.Ele vai manter cuidadosamente, e constantemente procuram torná-lo mais útil do que era antes -. *RA Griffin: Hastes e Galhos* , p. 241.

O CANIÇO FERIDO

42:3. *Uma cana moído deve Ele não quebrar* .

De todas as plantas citadas nas Escrituras, talvez a cana foi o mais obscuro e discreto, os mais fracos e sem valor (α). Foi particularmente desagradável para infortúnios; cresceu onde as feras tiveram seus covis, e era tão magro e frágil. No entanto, abjeta e acolhedor como parecia, uma mão hábil poderia transformá-lo em boa conta (β).

Aqui lemos de alguém cujo coração é tão amável como a mão é mais forte. Apesar de tão poderoso que nada pode impedir o progresso de seus propósitos (ver. 4), Ele é tão notável para a Sua bondade como Ele é por suas proezas. É pela bondade que Ele conquista. É por acalentar o pavio que fumega, até que explodiu em chamas que, com o conhecimento de si mesmo, Ele ilumina todas as terras, e por cimentar e curando o caniço rachado que ele modas aquelas setas afiadas, aquelas flechas polidas por que subjuga as nações debaixo dele .

A lição que esta passagem ensina é que *o Salvador é infinito em bondade* . Deixe três classes de pessoas aplicam ao seu coração.

I. Alguns de vocês tiveram sentimentos maçantes de pensar que você era muito insignificante para o aviso do Salvador; você não é uma rosa de Sharon nem um cedro do Líbano, mas apenas uma cana em um matagal pantanoso. Mas é um principal glória do Salvador, que não pode fugir pequenez Seu olho, não infinidade de objetos dividir Seu coração. Ele é como o Pai Celestial (Mateus 10:29-31). Nessa floresta de juncos Ele pode tomar conta de cada folha que cresce tão facilmente como Ele pode contar os anjos em cada legião ou as estrelas do céu. Além disso, lembre-se que sua própria é a própria natureza que Emanuel usava e ainda usa. Ele não se envergonha de ser chamado teu irmão; Aquele que melhor entende o que significa imortalidade é permeado por um profundo e solicitude concurso para todos os interesses imortais de *sua* alma (HEI 4631). Se nenhum homem se preocupa com a sua alma, o Salvador se preocupa (cap. 49:15; HEI 947).

II. Este Salvador onisciente é gracioso e gentil, e não quebra o caniço rachado. Entretanto alta poderemos manter nossas cabeças, somos todos juncos machucados. 1. *pecado tem machucado nós* . Assim, tanto quanto nós quebramos mandamentos de Deus com, nossa integridade, nossa retidão, nossa retidão com Deus é quebrada. É bom quando o pecador se torna consciente de sua condição arruinada, e reconhece-se como um caniço rachado; para isso é apenas o humor em que Ele deseja nos encontrar (Sl 51:17; 147:3). 2. *Aflições ferir-nos* . Não, Cristo envia-los de que eles podem nos machucar. Há males em nós que não pode ser eliminado de qualquer outra forma. Pareceria como se ainda Onipotência não podia santificar um espírito caído e pecaminoso, sem o emprego de tristeza. Mas quando nós somos como uma cana estalou em pedaços e tudo, mas romperam, lembremo-nos como terno e simpático, o Salvador é na aplicação destes processos dolorosos. Ele não quebrará o caniço rachado; Ele distribui o julgamento para a exigência; Ele apóia a alma fatigada ou desmaios (HEI 179).

III. A cana está machucado, mas o Salvador não deixará nem desanimar até que Ele tornaram um instrumento de uso, de beleza, ou de majestade (HEI 951).É muito fraco vai

provocar o seu divino poder e habilidade incomparável. 1. O pecador é obscuro, mas o Salvador é onisciente 2. O pecador é uma coisa de tristeza e culpa, mas o Salvador é delicadeza e graça representar. . 3 O pecador é em Si mesmo sem valor, mas o Salvador é poderoso, e de maior valor menor pode fazer um vaso de misericórdia se encontram para o uso do Mestre (γ) -. *James Hamilton, DD: Works* , vol. vi. pp 163-177.

A BENIGNIDADE DE CRISTO

42:3. *Uma cana moído deve Ele não quebrar, & c.*

Nesta profecia Isaías prediz a benignidade de Cristo (HEI 951-961; PD 47, 1630). São Mateus cita-lo quando ele está gravando a longanimidade de nosso Senhor com os fariseus. Seu ministério não foi um debate público, com clamor popular e aplausos, com facções na cidade, e uma sequência de pessoas; era silencioso e penetrante ", como a luz que sai; "Espalhando por toda parte, com poder irresistível, e ainda de uma fonte muitas vezes retirado de vista. Tão suave e leve, o texto parece dizer, será seu toque, que a cana que é quase em pedaços não devem ser discriminadas, eo linho, que só não parou de fumo não deve ser posto para fora. Ele estava em Sua bondade, Sua terna compaixão, Sua longanimidade e paciente perseverança dos pecadores, que este e outros como profecias se cumpriram.

I. EXEMPLOS DE GENTILEZA DE CRISTO REGISTRADOS NAS ESCRITURAS .

1. *Ao todo Seu trato com os seus discípulos* . Os primeiros sinais fracos de fé e amor que Ele acarinhado e protegido com cuidado concurso; em Seu ensino Ele levou-os em pouco a pouco (Lucas 09:55, João 14:09, Marcos 09:33, 34; João 20:27; 21:15-17). 2. *Assim, da mesma maneira para todas as pessoas* (Mateus 11:28-30). Ele permitiu que tão perto de um acesso a todos os homens que ele foi transformado para a Sua opróbrio; Ele era "um amigo de publicanos e pecadores"; "Este recebe pecadores, e come com eles" (Lc 7:36-48, João 8:3-11).

II. ALGUMAS GRANDES VERDADES ENSINADAS PELA MANSIDÃO DE CRISTO .

1. *Isso implica que onde não há sequer uma centelha de vida na consciência, não há possibilidade de toda conversão a Deus* . Onde há espaço para a esperança nada, há espaço para a esperança de todas as coisas. Essa é a natureza do pecado e da alma humana; tal, também, a virtude do sangue de Cristo e como o poder do Espírito Santo, que o maior dos pecadores pode tornar-se não ousamos dizer quão grande é um santo (cap. 1:18; HEI 1071). Ilustrações muitas vezes tornam-se nossos laços; *por exemplo* , fala-se das manchas do pecado, os solos de luxúria; mas a natureza espiritual, embora realmente sustentar estes, é capaz, como o corpo não é, de uma cura perfeita. A própria vida de pecado é a vontade. Por conversão, de ser corrupto e impuro, torna-se limpo e puro. É imperfeita, como sujeitos para a carne; mas quando desencarnado, o que deve dificultar a sua sendo tão puro como se nunca tivesse pecado? E se assim for, como é que podemos limitar a sua purificação neste mundo? Em um momento em que o espírito humano pode virtualmente e realmente antecipar uma condição habitual da alma; em um verdadeiro arrependimento no leito de morte não está contida uma vida de pureza que ele nunca será aqui desenvolvido em ato.

2. *A única maneira segura de promover o início de arrependimento é a recebê-los com bondade e compaixão* . Esta é uma verdade que está na boca de mais de entendê-la corretamente. Alguns Cristo recebeu com amor e piedade divina, e alguns com gravidade perfuração; mas estes últimos foram aqueles só de quem, ao que parece, havia uma esperança já não; a cana já foi quebrado e os de linho saciada (Mt 23:13-15; 21:31, 32; Lucas 7:30). Mas às vezes o puro gravidade da compaixão é confundida com dureza pessoal de temperamento. Verdade disse sem amor é perigoso na medida em que ela é

verdadeira; mas encorajamento dos pecadores antes de serem penitentes é ainda mais perigoso. Com compaixão inefável Cristo falou palavras de medo e alerta (Lucas 13:3; Matt, 18:03, Lucas 13:24;. Matt 20:16; 10:22;. Lucas 9:62, & c) Um grande obstáculo para a verdadeira conversão é um conhecimento imperfeito de Seu caráter divino; pecadores temem vir dentro da faixa daqueles olhos que são "como chama de fogo". Foi nesta miséria peculiar do pecado que a benignidade de Cristo deu aos pecadores tanto consolo e esperança; era uma estranha coragem, ousadia sem tremer, sem temor alarme que veio sobre eles na sua presença; era uma afinidade do Espírito trabalhando em penitentes com o seu espírito que os fez chamar a Ele; seus medos foram debelada, e isso abriu um novo futuro para eles. Conhecer a natureza do homem, suas profundezas estranhas e enrolamentos, Ele sabia que esta era a maneira mais segura de ganhá-los para si mesmo. " E já que não fez prova dessa mesma compaixão gentil e carinhoso? Quanto tempo, alguns de nós têm negligenciado ou rejeitado! Como é Sua paciência e compaixão tentou na formação lenta de nosso caráter religioso! *Nossos* ensaios são todos tão sabiamente medido para a nossa força que o caniço rachado nunca é quebrado.

CONCLUSÃO .-Como é grande consolação há neste ternura divina de Cristo! Ser seu nunca começando tão tarde, ainda se é verdade, tudo deve ser um dia bem. É uma palavra de ânimo para todos nós. Ai de mim! para nós, se Ele estivesse em breve cansado como nós somos, logo provocou, pronto para censurar, acentuada nos traços de Sua mão; em que deveria ter sido há muito tempo - *Henry Edward Manning: Sermões* , vol. ii. pp 377-400.

Estritamente interpretada, esta é uma descrição da maneira pela qual o Salvador efetuará os triunfos de Seu reino. Ao contrário de outros conquistadores, Ele não vai continuar destruindo os fracos. Como Seu progresso é ser sem ostentação (ver. 2), de modo que é ser misericordioso. Mas isso é para ser, porque Ele é misericordioso; e assim este versículo pode ser considerado como uma insinuação de Seu caráter pessoal, e pode ser usado para confortar os cristãos sinceros, mas desanimados. Considere-

1. OS EMBLEMAS DE NOSSO TEXTO

A cana trilhada . A cana é um fino, delicado e extremamente frágil planta, e é, portanto, um emblema de muito adequado de fraqueza. Se você se inclina sobre ela ele vai quebrar; a menor colisão pode ferir-lo. Uma cana em sua melhor propriedade é de pouco valor; A cana trilhada é totalmente inútil.

Fumar linho , ou, como ele pode ser processado ", uma mecha de fumar", referindo-se ao pavio de uma lâmpada, cuja chama não é brilhante, porque só agora foi acesa, ou de que a chama morreu de distância, e em que nada, mas uma centelha de fogo permanece.

Estes emblemas estabelecido-1. *que todos nós somos* . Estamos todos juncos, fraco, frágil, machucado; em todos nós a chama da piedade queima tênue e fraca. Ai de mim! em quantos ele está morrendo completamente! 2. *que muitos se sentem* . Esta consciência de fraqueza e inutilidade é muito humilhante e doloroso. No entanto, é um passo para a segurança e bem-aventurança verdade (Mateus 05:03;. Isa 66:2).

II. AS DECLARAÇÕES DE NOSSO TEXTO .

"A cana trilhada *Ele não deve quebrar* , eo pavio que fumega *Ele não deve matar* . "Mais do que se pretende é aqui expressas. A cana deve quebrar se Ele não vai fortalecê-lo; o pavio que fumega deve ser extinto se Ele não manter a chama viva. Em cada uma dessas declarações, há uma expressão da ternura de Jesus para o mais fraco de seus seguidores.

A cana trilhada Ele não deve quebrar , ou seja, 1. Ele não vai deixar aqueles que estão impressionados com a sensação de sua culpa cair no desespero. 2. Ele não vai deixar

aqueles que foram derrubados por alguma explosão feroz da tentação e quase quebrados Dele perecer.

O pavio que fumega Ele não deve matar , isto é, Ele não vai desprezar o dia das coisas pequenas em relação à nossa piedade. Ele vai fã a centelha fraca de nossa devoção em uma chama.

III. AS APLICAÇÕES PRÁTICAS .

1. *Que ninguém, mas crentes sinceros se atrevem a chamar conforto a partir deste texto* . Há uma ampla linha de demarcação a ser feita entre o homem que voluntariamente continua fraco e imaturo em excelências cristãs, e os fracos cristão que está sinceramente se esforçando para crescer na graça, mas faz com que o lento progresso nele, e, assim, somos tentados ao desespero.

2. *Pode haver sinceridade perfeita, onde há uma grande fraqueza* . Trata-se de nossa sinceridade que devemos estar mais preocupados, e há certos testes infalíveis pelos quais ele pode ser determinado. O mais fraco santo é o inimigo jurado e firme do pecado; ele deseja ser como Deus; diligentemente usa os meios da graça; ele se apega ao Salvador, reconhece-Lo diante do mundo, e se esforça para viver para a Sua glória.

3. *Onde há um grande fraqueza, Cristo se manifestará grande ternura* (cap. 40:11). Não nos desonram pela desconfiança de Sua misericórdia.

. 4 *Vamos aprender a imitar a ternura do nosso Redentor* (Rm 14:01; 15:1-7). Um cristão de censura é totalmente ao contrário de Cristo. Feridas desnecessárias inumeráveis foram infligidos, mal indizível feito, pelos julgamentos severos e exantema dos cristãos de mente estreita. Lembremo-nos de que *temos*uma vez, a quem somos gratos por nossas realizações, e os alertas do nosso Senhor respeitando cristãos humildes (Mateus 18:10) - . *William Reeve.*

As virtudes de mortais, quando realizada com um alto grau, muito frequentemente executado em vícios esses que têm um tipo de afinidade para eles."endurece Direito demasiado rígidas em errado." em si aços estrita justiça em severidade excessiva, eo homem está perdido no juiz. Bondade e misericórdia, por vezes degeneram em suavidade e compaixão irracional inconsistente com o governo. Mas, em Jesus Cristo, estes aparentemente oposto virtudes centro e harmonizar na mais alta perfeição. Por isso Ele é ao mesmo tempo caracterizado como um cordeiro e como o Leão da tribo de Judá, um cordeiro por gentileza para com os penitentes humildes, e um leão para rasgar seus inimigos em pedaços. Ele se diz "julgar e fazer guerra", e ainda assim ele é chamado de "Príncipe da Paz".

O sentido geral do texto parece ser, que o Senhor Jesus tem a mais terna e mais compassivo em conta o penitente mais fraco, no entanto oprimidos e desanimados, e que Ele vai aprovar e valorizar a menor centelha do verdadeiro amor em direção a si mesmo. Regard-

I. O caráter de um crente fraco como representado por "um caniço rachado." A idéia transmitida é a de um estado de fraqueza e opressão. Sob alguns encargos ou outros muitos um crente honesto de coração geme fora a maior parte de sua vida. Ele encontra-se fraco no conhecimento, no amor, na fé, na esperança, na alegria, em tudo em que ele deve ser forte. Essas deficiências ou defeitos o crente sente dolorosamente e ternura, e lamenta amargamente-los; e esta é a grande diferença entre ele e o resto do mundo. Ele é sensato que a sua fraqueza tem culpa nele, e, portanto, ele lamenta com tristeza ingênua. Ele é um*caniço rachado* (HEI 1276-1285, 1995-2003, 2513-2516, 2633, 3366, 4475).

II. O caráter de um crente fraco representado pelo "pavio que fumega." A idéia transmitida é a da graça verdadeira e sincera, mas definhando e apenas expirando, como uma vela apenas soprado, que ainda fuma e mantém uma faísca fraca de fogo. Significa

uma suscetibilidade de uma outra graça, ou uma prontidão para pegar o fogo sagrado, como uma vela apenas colocar para fora é facilmente reacendeu. Isso significa que a religião em um grau baixo. O fraco cristão tem muito poucos, e mas superficiais, os exercícios da mente sobre as coisas divinas; mas ele sente um mal-estar, um vazio, uma ansiedade interior, sob a qual ele anseia, e todo o mundo não podem curar a doença. Sua alma "calças de Deus;" as evaporações do pavio que fumega, naturalmente, subir para o céu. Ele não pode se reconciliar com seus pecados,-não por medo de punição, mas de um sentido da baixeza intrínseca do pecado.

Ele está com ciúmes da sinceridade de sua religião, e com medo de que todas as suas experiências passadas eram ilusório. Inferno seria um inferno de sete vezes a um amante de Deus. Às vezes ele parece impulsionado pela tempestade da tentação de sobre a rocha de Jesus Cristo; mas ele faz para ele nas ondas tempestuosas.

Em suma, o mais fraco cristão de forma sensata sente que seu conforto sobe e desce como ele vive mais perto ou mais longe de seu Deus.

III. O cuidado ea compaixão de Jesus Cristo para esses fracos pobres. Quem é que não acredita? Mas não é coisa fácil de estabelecer uma alma tremor na crença completo desta verdade. A compreensão pode ser convencido, mas o coração pode precisar de ser mais profundamente afetado com esta verdade.

Habitar, então, sobre o testemunho enfático da Sagrada Escritura que Cristo tem uma ternura peculiar para os pobres, os aflitos, o coração quebrado (56:1-3; 66:1, 2; 57:15). Ele cobra a Pedro para alimentar seus "cordeiros", bem como suas ovelhas, *ou seja* , tomar o cuidado terno dos mais fracos em seu rebanho;e Ele repreende severamente os pastores de Israel (Ez 34:1-4). Veja o contraste no caráter do grande Pastor e Bispo das almas! (Cap. 40:10, 11;. Ps 102:16-20). Seu povo em todas as épocas já encontrei estas promessas feitas boa. David (Sl 34:4). Mas por multiplicar as instâncias? Ir para a Sua cruz! Lá você pode ler a mesma evidência de Sua compaixão como Thomas teve de Sua ressurreição.

CONCLUSÃO .-Por que o caniço rachado encolher a partir de quando Ele vier para não pisar-lo para baixo, mas levantá-lo? Não entrar sem causa dúvidas e medos a respeito de sua sinceridade. Examiná-los, e pesquisar se há alguma razão suficiente para eles; e se você descobrir que não há, então rejeitá-las e colocá-las no desafio (Sl 43:5) -. *Presidente Davies: Grandes Sermões de grandes pregadores* , pp 433-445.

I. Em épocas de tristeza e desânimo nas palavras de nosso texto é todo-poderoso para suprir consolação.

II. Eles não são menos instrutivas como um diretório de nossa conduta para com o jovem e inexperiente. Essa grande ternura e paciência combinado com sabedoria e discrição são necessários na formação moral e intelectual da juventude, a lembrança de nossas próprias primeiros anos pode muito bem valer.Grande diversidade de meios e método será encontrado necessário adaptar as nossas medidas com as várias capacidades, disposições e os ânimos dos jovens (HEI 817-821).

III. Estas palavras são para ser lembrado no exercício da disciplina dentro da Igreja. Enquanto inconsistência intencional não deve ser tolerado em seus membros (1 Coríntios. 5:11-13), aqueles que estão de má vontade traído em pecado, e são tristemente lutando contra isso, devem ser tratadas com compaixão e solícito (Gl 6:01 ., 2) - *Samuel Warren, LL.D.: Os sermões em assuntos práticos* , pp 358-360.

A PERSEVERANÇA DO MESSIAS

(*Sermão Missionário.*)

42:4. *Ele não falhará nem desanime, & c.*

A vinda de Cristo foi o grande objeto de expectativa para a Igreja por 4000 anos. O projeto principal de toda a profecia era para manter viva essa expectativa. O texto introduz Cristo para nós (Mateus 12:18-21).

I. O OBJETO GRANDE E ABRANGENTE, QUE CONTEMPLA CRISTO . "Até que ponha a salvação na terra." Foi-1. *Um objeto muito necessário* . O homem, culpado e depravado, precisava tanto de um Salvador e um Santificador. 2. *Um objeto muito benevolente* , e está de acordo com a grande e extensa graça do Filho de Deus. 3. *Uma muito difícil objeto* -um para que ninguém, mas Cristo era igual. As reivindicações da lei deve ser cumprida, as honras da administração divina mantida e reparada, a inimizade do coração humano subjugado, todos os poderes do mal superar. Para isto o Filho de Deus se manifestou; destas dificuldades Ele não encolher. Ele desceu a Belém, no deserto da tentação; expôs-se à contradição dos pecadores através da vida; agonizou no Getsêmani, sangrou no Calvário, subiu de Olivet. Na sua acusação Ele nunca vacilou enquanto Ele estava na terra; e no céu Ele dedica a ele o Seu poder divino. Na verdade, é um trabalho que exige a agência constante e superintendência daquele que começou isso.

II. O ESPÍRITO EA CONSTÂNCIA COM QUE ELE CARREGA-LO EM . A profecia é verdade ainda que Ele não faltará nem será desencorajado até que todos os resultados de Sua mediação são completos no spread final do Evangelho. Para um olho humano existem no estado moral e condição da sociedade, depois do cristianismo tem sido no mundo tantas centenas de anos, muitos motivos para desânimo, tais como, (1.) A condição ignorante do mundo pagão. Calcule os números sobre os quais a luz da verdade nunca brilhou. (2.) O presente estado da cristandade em geral, aquelas nações que possuem o Evangelho, e reconheceram parcialmente às suas pretensões, mas através das influências ofuscantes de formas corruptas do cristianismo são quase irremediavelmente envolvido na ilusão mental e erro. (3.) As controvérsias que prevalecem em casa, eo lento progresso do cristianismo vital nos círculos mais favorecidas, em nossas congregações, nas famílias religiosas. Em todos esses campos percebemos que poderíamos facilmente supor são presságios de fracasso.

Mas, nenhum deles que estamos a ser desencorajado. Por todos eles Cristo não é movido. Deixe-me atribuir algumas razões pelas quais ele não está apreensivo quanto aos resultados de seus sacrifícios e esforços, e por que não devemos hesitar em nossos esforços para estender o Evangelho.

1. *o longo reinado do mal e da longa disputa entre a verdade eo erro foram claramente predito, e, portanto, são partes de seu próprio sistema de governo moral, e são todos compreendidos em seus cálculos* . Predito a partir do início. Primeira promessa afirma ele. Todas as profecias suponho. Parábolas de Nosso Senhor declará-lo. O livro do Apocalipse anuncia que: a mulher é ser um longo tempo no deserto, & c. Religião em nosso mundo é uma planta estranha em um solo ungenial. O javali da madeira vai tentar desperdiçá-la; a fera a devorar a videira. O veneno está lentamente extirpado. O Filho do Homem continua vencendo e para vencer. É uma parte do Divino projeta que o mal deve exibir-se; que a verdade eo erro deve reunir-se em conflito aberto; que nenhuma controvérsia instável deve permanecer.

2. *A vitória obtida na cruz, quando o império das trevas foi essencialmente quebrado, contém o germe eo penhor da vitória final e completa* (João 12:31, 32). O poder que conquistou, em seguida, pode conquistar sempre. Não sabemos a natureza ea extensão da conquista, o quanto estava envolvido nela, e que grandes resultados foram compreendidas na mesma; mas outras e superiores naturezas fazer. Anjos se alegram nele (Sl 68:17, 18). Devils tremer nisso. Eles sempre soube que em Cristo era a sua conquistador (.

Marcos 1:24, & c) Nenhuma tentativa foi feita pelos poderes infernais durante os quarenta dias após a ressurreição; uma prova suficiente de que eles sentiram a sua derrubada.

3. *Há na obra de Deus um caráter de DEVELOPMNT progressiva, dos quais encontramos traços fortes na própria religião* . O progresso nas dispensações: Antediluviano, Patriarcal, Mosaico, Profético, Christian. Nossos questionamentos respeitando o lento progresso do cristianismo parecem implicar que, enquanto as obras humanas admitir preparação, as obras de Deus deve ser feito de imediato. Mas esta expectativa é contrariada por todo o curso da natureza. Pois, ainda que Deus pode fazer tudo de uma só vez seu prazer, mas por razões sábias Ele emprega meios, e permite uma operação tão gradual desses meios como admite um progresso em que uma coisa prepara o caminho para o outro, dando aviso de sua aproximação. Deus na revelação da religião parece sempre ter proporcionado Suas descobertas não só para as necessidades reais da humanidade, mas a sua capacidade de receber a verdade e os seus meios de comunicá-la aos outros. Os mesmos meios devem ser utilizados para difundir o cristianismo como para a divulgação de qualquer outro sistema da verdade; mas, para além desses, tem o duplo apoio da providência Divina e influência divina. Tendo isto, embora o progresso é lento, não devemos falhar em nossos esforços, nem desanime. No que às vezes nos entristece não há nada de surpreendente.

4. *que Deus deu à Igreja um instrumento de eficiência comprovada e poder* -verdade, a verdade divina! Falsidade não tem unidade, não há estabilidade.Na verdade bíblica não é uma verdadeira adaptação ao homem (HEI 1151, 2421-2427). Quando bastante defendida perante ele, considera-se a ser "uma palavra fiel." "O poder de Deus para a salvação." As armas desta guerra santa, o que vitórias já foram alcançados por eles! (2 Coríntios. 10:4). Jesus mantém em suas próprias mãos as influências que tornam a verdade efetiva (João 14:16;. Matt 3:11).

5. *A vitalidade inerente da religião incentiva a esperança da sua prevalência definitiva* . Religião está no mundo, isto é alguma coisa. Religião, embora muito se opõe, odiado, desprezado, não se extingue! Teria verdade divina foi capaz de ser esmagado pelo poder, teria sido esmagado por muito tempo desde-pelos gigantes antes do dilúvio, pelos faraós do Egito, pelos monarcas da Babilônia, por Roma antiga sob os Césares (IES 643, 1165) .

6. *As agências da Providência está constantemente indo para preparar o mundo para a verdade, e para enviar a verdade ao mundo* (HEI 979, 4029, 4030).

III. LIÇÕES .

1. Espero muito para o mundo do cristianismo. 2. Cordialmente cooperar com todos os que amam o Evangelho. 3. Agir como se tudo dependesse de seu esforço individual. . 4 Veja se você está no-vos do lado direito -. *Samuel Thodey.*

Supondo, que o contexto confirma abundantemente, que este é falado de nosso Senhor e Salvador, temos aqui um quadro profético da constância que caracterizou o nosso Redentor na prossecução Sua obra na Terra. Tem sido comum o suficiente para o púlpito cristão para discutir "a perseverança final dos*santos* ";" perseverança final da sua, pode não ser errado, por uma vez, considerar o *Salvador* . "

I. O FATO DE SUA PERSEVERANÇA NO TRABALHO QUE SEU PAI LHE DEU PARA FAZER .

1. *O fato implica sua verdadeira humanidade* . Se Ele não eram "muito homem", bem como o próprio Deus ", que mal conseguia falar de Sua perseverante. 2. *Ele também nos convida a contemplá-Lo perseguindo Sua gloriosa empresa* . Foi um *único* , bem como um espetáculo nobre. Era, na verdade, "uma coisa nova na terra." O mundo teve seus guerreiros, estadistas, juízes, reis, patriarcas, poetas e profetas; mas em Seu propósito deste "Servo" de Deus difere de todos eles.

II. A DIFICULDADE DE SUA PERSEVERANÇA .

Para realizar isso, devemos lembrar que Ele era "o *homem* Cristo Jesus. "1. Ele estava *quase sozinho* em Sua grande obra. Muitas vezes, Ele sentiu que apenas "o Pai estava com Ele", de modo fora do comum foi ele com todos ao seu redor (João 16:32). 2. Ele era *muito pobre* ; e um homem está *fortemente ponderada* em fazer um grande trabalho, se ele é muito pobre. 3. *Suas opiniões eram impopulares* . Em Seus princípios e práticas Ele contrariou a todas as partes da Igreja e do Estado, e, especialmente, era Ele de acordo com o pensamento religioso e as pessoas de sua época. Ele carregava em sua grande obra, não só sem qualquer auxílio, mas nos dentes de uma oposição forte e unida. 4. *Sua própria família zombavam dele* (João 7:5). Nenhuma coisa leve ou insignificante obstáculo. 5. *Ele tinha seguidores recreant* . Alguns orgulho evidenciado, um pouco de raiva, alguma ambição, alguns temem; um era avarento, a maioria era ignorante e carnal, um o negou chocante, outro o traiu abominavelmente, enquanto "todos O abandonaram e fugiram." Que provas e dificuldades este era o Mestre de ter tais elementos humanos fracos Seus companheiros escolhidos nós nunca pode conhecer plenamente. 6. Ele foi *terrivelmente tentado* ; e isso, suponho, foi de longe o pior de todos. *realmente* tentado "em todos os pontos como nós somos," *terrivelmente* tentado, pois "Ele sofreu" por ele. Após esta breve análise que se atrevem a dizer dificuldades de Cristo eram pequenos ou que Ele não tinha nada para desencorajá-lo?

III. O SUCESSO DA PERSEVERANÇA DE CRISTO .

A profecia se tornou realidade. Ele não "falha" nem foi "desencorajado até que Ele tinha criado na terra a justiça." Seu sucesso é visto no fato de que-1. *Ele ensinou a verdade Ele veio para ensinar* (João 18:37). 2. *Ele fez a obra que Ele foi enviado para realizar* . Ele podia chorar por fim, "Está consumado". 3.*Ele sofreu tudo o que era necessário Ele deve resistir, mesmo à própria morte* . Ele foi insultado e tentado a "salvar a si mesmo e desce da cruz", mas ele não quis; Ele perseverou até o "fim amargo." 4. *Ele mostrou a Sua vitória sobre o pecado ea morte pelo aumento da sepultura e subir ao céu* . 5. Vemos *Seu sucesso através de seus apóstolos e Sua Igreja desde* . Deixe os Pentecostes ea propagação mundial do Evangelho, na primeira, e as reformas e revivals de tempos mais modernos, a prova. As mais remotas "ilhas" não só "esperou" para, mas, na verdade e alegremente recebido, "Sua lei." Seu sucesso ainda está acumulando assim, e ainda deve ir até "toda a terra se encherá de Sua glória, "e Ele viu" o fruto do trabalho da sua alma "e é" satisfeito ".

IV. O SEGREDO DE SUA PERSEVERANÇA .

O que foi? Vamos "estragar os egípcios", encontrando a resposta na provocação de seus inimigos. *Confiou em Deus!* Jesus Cristo foi o maior crente, bem como o único Salvador (João 14:10). Sua forte e permanente, e incomparável *a fé* em Deus é o segredo de sua constância. Isso o levou a *orar* a Deus e*trabalhar* para Deus como ninguém jamais orou ou trabalharam antes ou depois. E tudo para a glória de Deus. "Eu pus meu espírito sobre ele," é a explicação profética no contexto, e que o Novo Testamento é semelhante a ele (João 3:34, 35).

V. A LIÇÃO PRÁTICA DE SUA PERSEVERANÇA .

Ele dobro-1 é. Há *exemplo e incentivo aqui para aqueles que são seguidores de Cristo. Exemplo* de como eles devem perseverar; *incentivo* para manter em seu caminho (Fp 1:6). 2. *Aqui também é algo para induzir aqueles "sem" para vir e viver* . "Ele não vai falhar", o que você precisa ", nem desanime," apesar de ter feito muito para torná-lo assim. "Ele livrou até ao fim." Ele "pecadores" recebe ainda -. *John Collins: o estudo eo púlpito* , Nova Série, pp 119-122.

A revelação de ternura e constância de Cristo em Sua obra mediadora. Perseverança é uma grande virtude.

I. *O trabalho em que o Salvador está envolvida* . Ele é descrito como "a criação na terra a justiça." Indica a benevolência e retidão de seu empreendimento. Não é egoísta tentativa trabalho-não para exagerar e destruir seus inimigos. Mas Ele viu que as leis de Deus tinham sido retiradas nesta terra, & c., E Ele veio para corrigir esses males flagrantes, e restaurar o mundo a pureza e paz.

II. *Os desalentos que se levantam diante dele* . A certeza de que Ele não deixará nem desanime implica que Ele se reunirá com muito para desencorajá-lo, e Sua obra será inconcebivelmente difícil e doloroso. Isso foi verificado por toda a Sua residência pessoal na Terra. Em que estado se Ele encontrar o mundo? 1. Pecado. 2. Egoísmo-um individualismo frio.

III. *A vitória que acabará por coroar Sua causa* . A garantia deste fato não repousa sobre uma única passagem ou promessa das Escrituras. Não haverá o triunfo-1. Do moral sobre o físico. 2. Do real em relação ao ideal. 3. Do social sobre o egoísta. 4. Do verdadeiro sobre o falso.

1. Grande serão os resultados destas alterações poderosos. . 2 Vamos dar incentivo de exemplo do Salvador -. *JT Peck, DD: Sermões por Cinqüenta americanos Preachers* , pp 193.

I. OS OBSTÁCULOS QUE NOSSO SENHOR SE REÚNE EM SUA OBRA DE BONDADE PARA COM O HOMEM . A garantia de que o Servo do Senhor "não falhar nem desanime" implica que seu trabalho será difícil e doloroso, e que Ele vai se reunir com muito para desencorajá-lo. Podemos considerar esses obstáculos como eles foram apresentados no mundo Ele veio para redimir. *Seu próprio povo* estavam envolvidos em tal orgulho e mundanismo, que, apesar de Seu advento estava entre eles o tema da profecia durante muitas centenas de anos, eles desprezado Suas instruções e resistiu Suas reivindicações (João 1:11). As *nações dos gentios* , ignorante, desesperadamente corrupto, sem esperança (1 Co 1:21;.. Rom 1:21-32;. Ef 2:12). Que mundo para visitar, o que é uma corrida para resolver, o que é um trabalho a realizar! Mas o *mundo* tinha, e ainda tem, a ser resgatado pelo resgate de *indivíduos* . Vamos, portanto, chamar a atenção para os obstáculos que qualquer ser humano único apresenta a Cristo quando Ele vem no poder da Sua graça para buscar e salvar.

1. *Qual é a tendência de suas inclinações?* Para onde correr seus afetos? Qual é a tendência de sua vontade? De que personagem são seus instintos morais? Ele é uma criatura terrestre. Ele pode ser mais ou menos intelectual em suas atividades, mas ele ainda é terreno e sensual. Ele deseja coisas terrenas como o meio de seu gozo. Ele vive para si mesmo, não para o seu Criador. Unholy egoísmo é o princípio que coloca em movimento a sua actividade em todas as suas formas. No entanto, ele tem as concepções mais exaltados de seus méritos pessoais e de segurança. Que obstáculos estão aqui para o cristianismo, para a salvação oferecida por Cristo! o que fortalezas deve ser demolido, o que animosidades ferozes deve ser subjugado, antes que o domínio de Cristo pode ser estabelecida em qualquer alma humana!

2. Considere *o indisposedness do homem para receber instruções* . Quão vasta é a influência de tudo isso orgulho e mundanismo sobre a mente. Suas distinções de bem e mal são confundidos, o entendimento é cego, os afetos são escravizados. O homem não tem disposição honesta de procurar a verdade ou para refazer seus passos para os caminhos da santidade (Provérbios 14:12, João 3:20). A abordagem da luz espiritual é doloroso para ele. Alarmes instrução religiosa, em vez de se deleita sua mente. O coração corrupto resiste à aprovação dos créditos de Deus (Sl 58:3-5). Nós amamos os sons que embalam, e os conselhos que gratificam as nossas paixões (IES) 2669-2679.

3. Observe *o uso que fazemos de instrução quando efetivamente recebidos* . Com que medidas desiguais podemos avançar pelos caminhos da ciência celestial! Em quantas by-

estradas que nos voltamos! Que incoerência e indecisão são visíveis em nossa conduta diária! Como propenso a deixar ir a verdade e assumir erro! O que dulness de discernir, e que a indolência de prosseguir, toda a vontade e conselho de Deus!

Deixe esses fatos serem considerados, e os obstáculos no caminho de Cristo aparecerá insuperavelmente grande.

II. A PACIÊNCIA E TERNURA COM QUE ELE ATENDE A TODOS ESSES OBSTÁCULOS .

Com que constância exerce a sua graciosa objeto em meio a todas as dificuldades por que é englobadas! Ele contou a ere custo Ele envolvidos no trabalho de resgate; Ele compreendeu plenamente o coração humano, e tinha previsto toda a baixeza de sua ingratidão; e, portanto, nada poderia transformar-lo longe do cumprimento da missão de misericórdia em que Ele veio (Hb 12:2, 3). Ele continua o mesmo, sem alterações em seus conselhos de paz, incansável em Seus esforços para esclarecer e para salvar. E não é em vão. Sua religião tem derrubado o politeísmo das nações antigas. Em quantas um coração frio, relutante, rebelde tem seu Evangelho longamente forçou seu caminho, e derramou uma tarde embora paz duradoura sobre os tumultos de consciência e as perturbações de paixão! *O que uma história de tolerância e compaixão da parte de Cristo faria as memórias secretas, mas detalhadas de crentes individuais compor!*

III. OS TRIUNFOS FINAIS DE SUA GRAÇA . . "Ele não falhará nem desanime" Visto isoladamente, muitos eventos podem parecer contraditórios com o seu propósito; mas, sob o controle silencioso e forte de uma agência invisível, o complicado sistema de ocorrências deste mundo em realmente "trabalhando juntos para o bem" (HEI 4024, 4030).

. 1 numerosos como são as fortalezas da idolatria e da superstição, a verdade deve ainda iluminar toda a terra, ea religião tem domínio sobre o mundo dispostos e convertido (Ap 11:15; HEI 979, 1166-1168, 2541, 4829, 4831).

2. Ele é uma referência para a conclusão dos trabalhos de amor de Cristo no coração individual que o sujeito assume a nós o mais profundo interesse. Se para Seu servo redimido, não obstante toda a sua inconstância, nosso Senhor tem sido até agora compassivo e espectáculo, é com a intenção de purificá-lo de toda a iniqüidade. É uma consideração cheia de conforto para uma mente honesta que treme sob uma sensação de fraqueza e indignidade, que a redenção é um plano saldado e deliberada de misericórdia para abençoar os miseráveis e salvar o perdido; que Cristo é o Mediador de uma aliança eterna, em tudo bem ordenado e certo; e que Deus se conectou a manifestação de sua própria glória, com a libertação do seu povo do cativeiro do pecado. A que conclusão é que estas considerações me trazer? Para amar meu Benfeitor mais calorosamente, e me jogar de novo para o combate com o mal (1 João 4:4; Rm 8:37; Jude 24;. HEI 1070) - . *Exmo. Gerard T. Noel, MA: Sermões* , pp 142-158.

Introdução . Resumidamente-dar o espírito dos versos 1-3, habitação, especialmente sobre a grandeza do trabalho a ser feito, em contraste com a fraqueza aparente dos meios a serem empregados.

I. O espírito esperançoso deste Servo de Jeová. Chamar a atenção para os desânimos decorrentes do *caráter* da obra, e aos *obstáculos* da mesma forma em todo o mundo, da Igreja e do indivíduo. A tendência dos trabalhadores a perder o coração, para crescer "cansado de fazer o bem." O efeito desse coração perder na *qualidade* do trabalho e sua *eficiência* .

Duas coisas essenciais a *esperança* de trabalho-1. A fé na verdade. . 2 A fé na possibilidade de realizar o trabalho (HEI 1928-1931; PD 1162, 1176).

Veja estes dois no Servo de Jeová. 1 Sua confiança em Deus.; na palavra de Deus, "ela não voltará vazia;" Sua visão mente calma e imperturbável, dando dignidade e poder

de cada palavra que Ele falou. 2 Sua fé sem limites no poder do Evangelho para subjugar e salvar os homens.; no triunfo final da verdade.

II. Este espírito de esperança é essencial para todo trabalho bem sucedido para Cristo. Dá ilustrações do poder da fé para acelerar e inspirar, e também para gerar fé nos outros. Palavras de Lutero ter sido dito para ser "batalhas meio." Os homens achavam que ele acreditava na verdade, ele proclamou, e não teve dúvidas quanto à questão final. Rastrear este espírito de esperança na vida e no trabalho dos Apóstolos, e de alguns dos trabalhadores mais bem sucedidos para Cristo. Contraste o amor jubiloso de trabalhadores científicos do nosso tempo com a depressão de Elias, como entre os cristãos. Eles estão na essência da verdade; seus sucessos passados animar-lhes a esperança de coisas maiores. Às vezes, eles podem ser mais confiante, mas seu espírito inspira outros. Então, vamos ser cristãos *esperançoso* . Dê ilustrações do personagem bem aterrado de *esperança* aqui. Como o judeu podia olhar para trás em sua história cheia de acontecimentos, brilhante, com sinais de favor e poder divino, para que possamos olhar para trás para os triunfos do passado, *por exemplo, o sucesso do trabalho missionário no século XIX* ; alguns triunfos recentes do cristianismo, mostrando que o poder é o mesmo.

Fechar exortando a importância da fé em Cristo, em Suas promessas, e no poder do Evangelho para salvar os homens e as nações (IES) 1161-1168 -. *J.Fordyce, MA: The Preacher Mensal* , vol. ip 20.

O CRISTIANISMO É UMA FALHA?

42:4. *Ele não falhará nem desanime, & c.*

Nestes dias, muitas vezes ouvimos dizer que o cristianismo é um fracasso; e sobre este tema muitas canetas têm sido empregadas e muitos endereços foram feitas. Como se prevendo este estado de espírito, 2.500 anos atrás, o profeta levantou sua harpa e cantadas essas notas doces, dizendo: "Ele não faltará nem será desencorajado." Estas palavras aplicam-se ao Senhor Jesus Cristo (Mateus 12 : 18).

I. *O propósito de Cristo é a conquista deste mundo; e, na realização desta grande obra, Ele não está a falhar ou desanimar até que Ele estabeleceu na terra a justiça* , isto é, até que o sistema da verdade que Ele ensina é em todos os lugares compreendidos; até os princípios de todo governo deve ser posto em harmonia com a Sua Palavra, e os homens em todos os lugares deve entender e praticar as grandes lições da verdade e da santidade.

II. Os homens são muito pronto para dizer que o efeito deve ser um fracasso; para-

1. *O projeto é tão grande, que parece impossível ao homem* . Houve grandes reinos estabelecidos nesta terra nossa, mas nunca houve um reino que chegou a seus limites máxima. Mas este objetivo é fundar um reino abraçando todas as terras, levando-se em sua vasta varredura de autoridade todas as nações de todas as línguas e de todos os costumes. E não é só por um tempo, mas duradouro através de todas as idades. Tal projeto parece ao homem impossível.

2. Os homens pensam cristianismo deve ser um fracasso *porque as agências parecem-los inadequados* . Se a terra é para ser conquistado, eles olham para a espada, para vastos exércitos, para a contratação de agências de grande alcance e de grande bússola. Mas Cristo enviou os seus discípulos para conquistar este mundo, dizendo simplesmente: "Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura."

3. Os homens dizem o cristianismo é um fracasso *porque não realizou o seu trabalho* . Mais de cinqüenta gerações subiram e desceram, e como ainda não a metade da população da terra foi atingido. E como pode ser que esta terra é para ser conquistado já que em dezoito séculos tão pouco, comparativamente, deste trabalho tem sido feito?

4. Dizem-nos que o cristianismo é provável que seja um fracasso, porque, dizem eles, *há um conflito entre ciência e religião* . Eles nos dizem que o avanço da ciência tem mostrado erros nas contas da Bíblia; que a Bíblia tornou-se estéril; que o sistema de cristianismo tem servido o seu dia; que temos de olhar para algo maior e mais nobre e mais forte para chamar e prender a atenção da mente humana.

III. É uma das expressões preferidas desses homens que gostam de o cristianismo é um fracasso, que, no fim deste mundo haverá a "sobrevivência do mais apto", de que o mais fraco passará, eo mais forte e mais poderoso do permanecerão . Agora, se o cristianismo contraste com outras formas de religião, onde vamos encontrar o seu fracasso? Podemos dizer-a-dia, como um simples fato, que ainda permanece, e, superando qualquer outro sistema na sua força e beleza, veremos a sua sobrevivência sobre tudo.

Compará-lo com *o paganismo* . Não que baixo, paganismo degradante encontramos entre os índios do nosso continente ou das tribos da África, mas o paganismo em sua mais prósperos horas-nos dias de filosofia da Grécia e do poder de Roma, quando seus templos brilhou com esplendor, quando seus poetas cantaram com graça, quando a escultura ea arquitetura se reuniram em torno dele as suas formas de beleza. Cepticismo então duvidou e negou; mas todo o ceticismo da Grécia ou Roma nunca fechou um templo, nunca destronado uma das suas divindades imaginárias. Em meio a ceticismo fé popular, seguiu em frente, e os templos tiveram seus devotos e adoradores. Judaísmo ensinou o conhecimento do único Deus verdadeiro, mas ele não fez avanços contra a idolatria. Mas o cético filosofia e judaísmo não podia fazer, o cristianismo tem realizado. Homens sem poder terreno, os homens perseguidos, homens na prisão, os homens injuriaram, fui contando a história de uma vida e da morte e ascendido Cristo, e à medida que contou essa história, os templos tornou-se deserta e os ídolos caíram, até a-dia há não um deus adorado na terra que era adorado na época da filosofia e da glória de Grécia e Roma.

Compará-lo com *o Bramanismo* , um sistema que tem muito em que é bonito, com muitos dos seus preceitos sublime, e muitas de suas declarações grande.Temos Índia trazido sob este sistema, eo que é isso? Eu não tenho tempo para me debruçar sobre o seu sofrimento, escuridão e degradação. Duzentos milhões de pessoas da Índia, com sua Bramanismo, são controlados por menos de trinta milhões de ingleses, que costumava ser em uma ilha apenas em uma extremidade da terra. Por quê? Como? Porque o sistema não consegue desenvolver homens. Porque o cristianismo faz desenvolver masculinidade, e dá a sua força ao poder.

Compare o cristianismo com os *ensinamentos de Confúcio* , como vamos encontrá-los incorporados nos chinês. Voltaire, Volney, e outros falaram da maravilhosa influência dessa forma de paganismo, e fez alguns de nós pensamos, em nossas horas mais cedo, havia algo grande no sistema. Mas quais são os resultados dos ensinamentos de Confúcio? Que tipo de homens é que eles produzem? Qual é o resultado do ensino? China, com seus quatro mil anos ou mais na cabeça, está se curvando a jovem América, e enviar seus filhos aqui para ser educado. Japão, por seu lado, está pedindo para os nossos professores e nossas escolas. O Japão é o objeto de uma ressurreição; para-a-dia no Japão a Bíblia está se tornando o livro-texto em algumas das escolas e os jovens estão começando a ver a luz ea glória que emanam do cristianismo.

Sobre o princípio da sobrevivência do mais apto, é o cristianismo um fracasso? Paganismo foi, Bramanismo está indo, e confucionismo está indo para baixo.O Cristianismo é apenas levantar-se. Oh, eu a vejo! Há beleza em sua testa; há brilho em seus olhos; há glória em sua bochecha. Vejo-a pisar nas montanhas, passando por cima das planícies; Vejo-a com a mão bem aberta distribuindo bênçãos sobre os filhos dos

homens. Ela ainda é jovem. O orvalho da juventude é ainda em cima dela, e ela vem como um anjo, e tinha o evangelho eterno para proclamar aos homens.

Mas há *infidelidade!* Sim; eo que é infidelidade? É uma negação; não tem sistema. Onde estão seus templos, suas escolas, seus hospitais? O que ela nunca tentar fazer para o homem em qualquer lugar, ou em qualquer momento, como um sistema organizado? Houve uma nação, e apenas um, que já tentou este sistema de infidelidade. França decretou: "Não há Deus, ea morte é um sono eterno", eo resultado foi que as ruas de Paris correu com sangue. Sociedade foi definitivamente transformada a partir de suas próprias bases, e os homens estavam contentes de voltar mesmo a templos pobres, por uma questão de encontrar algum alívio para o erro e terror em que a infidelidade deles havia jogado. Infidelidade teve sua época. Voltaire disse que morava no "crepúsculo da Cristandade", e assim o fez. Mas não era, como ele imaginava, um crepúsculo aprofundando na escuridão, era uma abertura de crepúsculo para cima no dia mais brilhante; e Sol da Justiça brilha agora em beleza espiritual sobre todo o nosso mundo. Inglaterra, há um século ou mais, estava sob o domínio de infidelidade. O resultado foi uma degradação da moral e da sociedade em geral. Mas como uma reação não veio essas obras de Butler e Godwin, e uma série de outros que defenderam os princípios do cristianismo. E nós temos hoje uma pura e cristianismo mais clara e mais forte por causa desses ataques de infidelidade. Mas quem sobreviveu?Onde estão os infiéis daquele dia? Onde estão os seus escritos? Eles quase não deixou uma marca. Mas as igrejas cristãs estão por toda a Inglaterra e América.

Os tempos estão cheios de promessas. Eu olho sobre a terra, e quase tudo é esperançoso. Cristianismo está crescendo mais forte. É visitar nações pagãs e elevando o homem a sua altura da estatura diante do trono de Deus. Onde estão os nossos descobridores? Onde estão os nossos inventores? Onde sentar poder, riqueza e de aprendizagem? Em terras cristãs. Todos estes estão se reunindo em torno de cristianismo, e eles fazem-nos esperança para o futuro. Nós temos nossas estações missionárias; nós temos nossa Bíblia traduzida. Nossos missionários sabem o caminho até os confins da terra, e não houve mais convertidos este ano do que em qualquer outro ano desde que o Evangelho foi pregado na Galiléia. Não há perigo de o cristianismo caindo. Não! Dissipar todo o medo. Não há perigo de o cristianismo. Ela está de pé segura. A glória de Deus está sobre ele. Nos últimos dias haverá escarnecedores que andam em suas ímpias concupiscências. Se não houvesse escarnecedores no cristianismo, eu poderia duvidar de sua verdade. Eu sei que existem tais escarnecedores, e eu ouvi-los ao redor; mas eles são poucos e distantes entre si. Um professor pode vir e ocupar uma sala, mas as igrejas estão cheias. Há multidões de nações que recolhem em torno da Cruz, ea beleza de nosso Senhor Jesus Cristo seja atraindo mais e mais (HEI 979, 1166-1168) -. *Bispo Simpson: Era Cristã* , vol. xix. pp 115-117.

Alguns dizem que o cristianismo é uma falha outras que ele nunca vai converter o mundo. Tome o texto como resposta a ambos. Dois pontos de vista para ver o texto-

I. *ocupado pelo próprio profeta* . Setecentos anos antes de Cristo. Então suas previsões, assim como tudo o que foi escrito a respeito dele, teve que cobrir esse espaço. Do ponto de vista de Isaías, Ele não falhará-1. Para aparecer como o prometido e predito Messias. A partir da queda Ele havia sido prometido. Ele não falhou quanto ao tempo, lugar ou forma. 2. Nos grandes escritórios e obra que Ele iria cumprir. Professor, Profeta, Sacerdote e Senhor. 3., Não obstante a oposição e tristezas de sua vida. 4. Para sobreviver e estabelecer Seu reino. Daí a Sua ressurreição. Pregou em Jerusalém. Reina no meio de seus inimigos.Triunfos de Sua graça.

II. Primeira Igreja não falhou. Sucesso em todos os lugares. Agora *vamos dar o nosso stand em nossa época, e veja algumas razões para reiterar a declaração do profeta* .

Ele não falhará, 1. Para superar toda a oposição de seus inimigos. Nenhum mais amarga do que o passado, ou mais formidável. Vitórias recentes.

2. Para atingir o domínio universal. Os motivos disso são múltiplas. (1.) A aliança divina (Isaías 53:10 e 11, com Phil. 2:6). (. 2) As profecias divinamente repetidas e declarações (Sl 02:06; 77:17;. Hab 2:14). (3.) A eficácia ea suficiência do Evangelho. (4.) A impossibilidade de fracasso de Cristo. Como o Divino, & c. O fracasso de Cristo seria o triunfo da ignorância, & c.

CONCLUSÃO .-O mundo tem sido cheia de falhas. Cristo nunca deixa de ser tudo o que os pecadores precisam. Trabalho sobre e na esperança. Como fútil toda a oposição. Vitórias de Emanuel será cantada para sempre -. *J. Queimaduras, DD, LL.D.: Esboços e Contornos* , p. 228.

O PROGRESSO DO CRISTIANISMO

42:4. *Ele não falhará nem desanime, & c.*

Além de atender o seu cumprimento no ministério de Cristo na terra, o texto é cumprida no cristianismo, considerado como o Espírito de Cristo em movimento no mundo. Movendo-se silenciosamente, quase imperceptível, o cristianismo era para realizar o estabelecimento de um reino universal.

I. O progresso do cristianismo deve continuar até que os princípios do Reino de Cristo permeiam todo o globo. nos assuntos humanos existem, muitas vezes, fracassos e desânimos. Na natureza, em todas as obras de Deus, e em toda a história do homem, há períodos de progresso e períodos de retrocesso. Homens mudar seus planos e experimentar novos instrumentos; mas "Ele não faltará nem será desencorajado", ou, como a margem lê, "quebrado", isto é, seus planos não devem ser quebradas ou alteradas; e Ele não deve ser desencorajado, mas deve esperar até que o grande trabalho será realizado (Hebreus 10:12, 13). Sua perseverança é indomável.

II. . Mas há uma tendência moderna para falar do fracasso do cristianismo Homens falam do fracasso do cristianismo, "não está respondendo sua grande projeto; algum outro sistema deve tomar o seu lugar; O cristianismo vai se tornar uma das instituições do passado do mundo ", & c. O grito vem-a-dia do círculo literário; de homens de pretensões científicas. Os jovens da terra são ensinados a esperar algo melhor e maior do que o cristianismo.

III. Em que direção indicações ao nosso redor apontar ? *Pensa-se que o cristianismo tenta demais* . "Isso nos e nossa civilização se adapte; O islamismo se adapte uma certa parte da terra melhor; Budismo se adapte a Índia, "& c. Mas não é a tendência da civilização em todos os lugares para levar o homem até um ótimo padrão? (1.) É assim no mundo material. (2). Todas as descobertas da ciência estão levando-nos a ver uma unidade-a maravilhosa unidade em todos variedades de uma unidade no céu acima de nós. (3.) Toda a família humana ainda está para ser uma irmandade. Se isto é assim, um laço religioso é necessário para ligar todos os corações junto ao Pai acima. (4.) Diferença no sentimento religioso dará origem a variedades de sabor, variedades em nossos modos de adoração, & c.; mas haverá uma grande revelação da fé.

2. *Pensa-se que a agência é totalmente inadequada para realizar o trabalho proposto* . Os homens ainda imaginar que a pregação da cruz é loucura."Como ele pode mudar os costumes e as instituições nacionais?" Mas os mesmos homens falam sobre o poder do pensamento, sobre o controle da mente humana. O cristianismo é uma religião de forma enfática pensamento. Propõe-se a conquistar, não pela espada, mas ao entrar na mente do homem, transformando todo o seu ser, e alterando, por este meio, a ordem da sociedade. Lembre-se (1). - *O poder do pensamento* . Ele mudou a face da

natureza;revolucionou impérios. Primeiramente, não há poder no universo, mas pensamento. Deus pensou: "Ele falou, e foi feito," & c. É o pensamento cristão, que é conquistar o mundo. Cristo é representado como tendo um processo espada de dois gumes para fora de sua boca. (2.) *Todo homem que recebe o cristianismo procura comunicá-lo* . É como a propagação do fogo (HEI 1162). Quando pensamos que o cristianismo promete, e as influências espirituais invisíveis que atuam em harmonia com ela para dar-lhe eficácia, encontramos os meios adequados.

IV. O futuro a certeza do cristianismo. 1. O cristianismo já fez uma grande mudança; e as futuras conquistas da terra, até onde podemos ver, vai ficar sob o controle das nações cristãs (IES 1161). 2. Cristianismo tem esta particularidade, que ocupa a infância em seus braços. Infidelidade e Paganismo negligência infantil. "Dê-me a nova geração, e você me dá o mundo". 3. Fora do trabalho cristianismo está fazendo lá vem um sentimento de paz. O princípio da arbitragem está se espalhando entre as nações cristãs da Terra. Essa é a bênção do cristianismo para os homens. Não serão aniquiladas; para o nosso grande líder é à destra do trono; o poder do Pai é Seu -. *Bispo Simpson: World Clerical* , vol. i. pp 290-292.

A UNICIDADE DE DEUS NO APOCALIPSE E NA NATUREZA

42:5, 6. *Assim diz Deus, o Senhor, & c.*

Ver. 5 é uma descrição de Deus; ver. 6, uma declaração de Seus propósitos. O sentimento é que o Deus da natureza é o Deus também da redenção.

Supondo que a verdade da identidade do Autor da natureza com o Deus da revelação, considerar certas lições que seguem como corolários dele: -

I. Essa investigação religiosa deve ser caracterizada pelo espírito de investigação dócil. Quer de humildade vicia os métodos pelos quais os homens formam as suas opiniões religiosas. Na ciência, é estabelecido que a docilidade de inquérito é o espírito que pode levar à descoberta científica; na religião muitos sentem em liberdade para criar as suas opiniões. Especialmente é a fé que os homens pensam que derivam da revelação, muitas vezes formado com arrogância.Nós trazemos-lhe uma carga de hábitos da mente, de propósitos de vida, de costumes da sociedade, das exigências da ciência, as necessidades da filosofia e das autoridades em teologia. Prosseguindo nossas pesquisas, assim, não descobrir os nossos fatos; nós torná-los (HEI 558, 559). Qual é a recepção que o mundo civilizado agora dá para a antiga astronomia dos Ptolomeus, que mapeou os céus como um atlas chineses? A verdade que podemos inferir como indiscutível o fato de a unidade do Deus da natureza com o Deus da revelação é que as revelações de Deus na pessoa deve ser recebido no mesmo espírito que as revelações de Deus no outro.

II. Que em teologia revelada será encontrado um sistema definido e positivo da verdade. Lado a lado com o dogmatismo cristão não cresce um ceticismo cristianizado dentro da faixa de pensamento bíblico. Por um lado, afirma-se que a revelação *deve* ensinar *isso* ; e por outro lado, que esta revelação, propriamente falando, pode *ensinar* nada. Começamos com o inquérito, vamos acabar com a investigação. É refrescante para voltar-se para a confiança com que, nas ciências naturais, os homens expressar suas convicções. Como corajoso é a etimologia da própria palavra "ciência" Ele *é* o poder, porque ele é o conhecimento. Ele ainda acredita que ele sabe coisas que não são demonstráveis. Mas o nosso Deus é um Deus. Temos que olhar para uma teologia que é um sistema, e não de um inquérito, mas de respostas. Devemos presumir, especialmente, que no Livro de Deus, virão sobre certas verdades que devem ser patente ao inquérito não pervertido. Não tanto encontrá-los como eles nos encontrar. Eles voltam para casa para o coração de uma criança tão facilmente como a de um sábio, assim como

os fatos da natureza fazer. Além disso, devemos presumir que as Escrituras contêm uma teologia que pode ser pregado de forma positiva.Deve ser livre de auto-contradições, como outras ciências são, de modo que uma fé atlético pode usá-lo. Ele deve ser tal que possa mostrar a sua força nos seus métodos de trabalho; como pode penetrar e agitar e instrumentalmente regenerar almas.

III. Que os fatos desses dois departamentos do trabalho de Deus nunca se contradizem. O julgamento que o cristianismo sofreu de seu conflito imaginado com as descobertas da ciência *tem* agora uma história. A história da ciência confirma a fé que devemos valorizar, que há uma unicidade de Deus na revelação e na natureza. A própria ciência estabeleceu-o como um axioma de que não existem departamentos isolados de investigação. Quando os homens pensam que descobrir na natureza algo antagônico à revelação, podemos responder com segurança, assim como os três homens na boca do forno, "Nós não necessitamos de te responder", & c. (Dan. 3:16, 17).

IV. Que devemos esperar encontrar o governo de Deus revelada a ser um sistema caracterizado pela sacralidade e uniformidade do direito. No mundo natural, não encontramos tal coisa como capricho. Doenças, até mesmo, tem leis que são tão bonitas em sua operação, como as leis da saúde. Lei na natureza, o Decreto-na religião. Os dois giram em torno de si como estrelas gêmeas; ambos são evoluções de uma verdade que Deus age por plano, e não por capricho (Mat. 10:29, 30).

V. Que a partir da unidade de Deus na natureza e na revelação que temos motivos para esperar a ocorrência de mistérios em uma teologia revelada. Ciência, no mundo da matéria, é frustrada em todas as suas investigações, cedo ou tarde, por mistérios insolúveis; e apenas assim, e não o contrário, é com certos problemas na religião. Nem é mais maravilhosa que a teologia revelada não resolver esses problemas em um reino do pensamento, de que a ciência natural não na outra. É a conexão da corrida com Adam um dos ditos duros de uma teologia revelada? Mas é mais fácil de solução que os vícios de um pai tornar-se um veneno nas veias dos seus filhos e os filhos dos filhos?

VI. Isso a partir da unidade de Deus na natureza ea revelação podemos inferir uma confirmação de nossa fé na certeza de conversão deste mundo para o cristianismo. A criação deste mundo e sua redenção são, num sentido verdadeiro, actos paralelos de onipotência. É como certo que a irá ocorrer como que o outro tenha ocorrido. A necessidade de lei na natureza, a certeza da-lei na redenção. O coração está na mão do Senhor , *como* os rios de água; Ele inclina para onde quer. Quem não tem observado a profusão com que o mundo natural é feita emblemático, nas Escrituras proféticas, dos triunfos finais do Evangelho? (Cap. 55:10, 11; 60:21;. Ps 72:16;. Isa 35:2, 2:2, 66:12, 11:09;. Ps 72:7, 17;. Isa 60:6 , 7, 11:6-8). As montanhas., & C, tornam-se não só os emblemas, mas as promessas dos milagres que Ele *vai* fazer para a recuperação do homem -. *Austin Phelps, DD: exegeta e Homilética mensais* , vol. i. pp 281-292.

CHAMEI EM JUSTIÇA

42:5-8. *Assim diz Deus, o Senhor, & c.*

Algumas das palavras mais maravilhosas jamais proferiu. É Deus falando a Seu próprio Filho. É como se estivéssemos secretamente admitido no conselho de Deus.

I. Deus providenciou o Salvador. "Eu te chamei em justiça"-Eu pedi a Ti para fazer este trabalho da justiça; para elaborar esta salvação, que deve mostrar-me a ser um Deus justo. Deus fez, por assim dizer, olhar em volta todas as criaturas para ver quem Ele chamaria a este grande trabalho. Mas Ele escolheu Seu Filho. Nenhum outro poderia ser um suficiente Salvador.

II. Deus confirmou a Salvador. "Eu vou segurar", & c. A figura parece tirado de um pai e seu filho pequeno. Quando Deus chamou o Seu Filho para o trabalho que não podia deixar de ser um trabalho terrível em seus olhos. Deus aqui conforta seu filho sob o ponto de vista. Saiba-(1.) Quão terrível dos sofrimentos de Cristo eram. (2.) A grandeza de seus pecados. (3). Grande mão de Deus na obra de Cristo.

III. Deus deu a Cristo por uma aliança. deu-lhe longe de ser um pacto Salvador para o povo e uma luz para iluminar as nações. O Filho era infinitamente caro ao Pai. Pecadores eram infinitamente vil aos olhos do Pai. No entanto, "Eu te darei a Ti!" Aprender-(1.) O intenso amor de Deus pelos pecadores. (2). Que Deus deve ter a glória de sua redenção.

IV. Deus deu a Cristo por uma luz. 1. Por natureza, os homens têm olhos cegos. 2. Estão ligados na prisão. 3. Sente-se em um cárcere escuro. A mudança vem através do dom de Deus.

CONCLUSÃO . Cristo-Tem sido feita a subir em cima de sua alma? Suplicar a Deus para cumprir a Sua palavra -. *RM M'Cheyne: Remains adicionais* , pp 61, & c.

O PACTO DA GRAÇA FUNDADA EM CRISTO

42:6. *te darei por aliança do povo* .

Estas palavras são repetidas pelo profeta (cap. 49:8). Há três coisas que têm afinidade uns aos outros, e ainda assim são diferentes um do outro, um propósito, uma promessa, uma aliança. A finalidade é diferente de uma promessa e um pacto, na medida em que estabelece nenhuma obrigação a um homem.Uma promessa estabelece uma obrigação para quem faz isso. Há em cada concerto uma promessa mútua e estipulação entre as partes convênio, pelo qual eles estão igualmente vinculados a cada outras em certos artigos e acordos consentido por ambos. Considere-se, então

I. O PACTO É AQUI SIGNIFICAVA .

Existem convênios entre homens e mulheres. Abimeleque e Abraão fez um pacto (Gn 21:32); Jacó e Labão (Gen. 31:44). Tais são chamados convênios civis.Há também convênios religiosos, dos quais dois se tornaram famosos. Uma delas foi feita no estado de inocência do homem (Gênesis 2:16, 17). Neste, Deus prometeu a Adão, para si e sua posteridade, a vida ea felicidade, sob a condição de obediência perfeita e perpétua. Este é o chamado pacto de obras. O outro foi feito após a queda (Gn 3:15); foi renovado com Abraão (Gn 12:3), e com Isaque (Gn 26:4), e com Jacó (Gn 28:14). Neste concerto a vida eterna é prometida ao homem sob a condição de fé em Cristo. O apóstolo chama de "a lei da fé" (Rm 3:27). É este o texto fala. Cristo, o Mediador da Nova Aliança, não tinha nada para fazer no primeiro. Foi *foedus Amicitiae* . Deus e Adão eram amigos perfeitos, quando ela foi feita. Aquele do qual Cristo é mediador foi feito para levar o homem à vida e salvação, depois de sua violação pecaminosa do primeiro concerto.

II. QUEM ESSE POVO É QUEM CRISTO É DADO COMO UM PACTO .

Por "o povo" devemos entender o povo de Israel. Estes são principalmente mencionado por três razões. 1 - *Porque Cristo, de acordo com sua natureza humana, descendentes deles* (Rm 1:3; Isa 11:01.). 2. *Porque este pacto da graça foi feito primeiramente com eles* (Rm 9:04). 3. *Porque quando Cristo veio em carne, esta aliança foi o primeiro a ser pressionado sobre eles* (Mateus 10:5 e 6; 15:24). Ainda assim, a promessa de Cristo de Abraão se estende aos eleitos de todas as nações (Gn 12:3).

III. NO QUE RESPEITA A CRISTO É CHAMADO DE ALIANÇA DO POVO .

1. Ele é o *chefe da aliança* . Adão era o cabeça do pacto de obras; Cristo, o segundo Adão, é o chefe da aliança da graça. Ele é *electionis caput* ; e Ele é*caput fœderis* , em quem todos os eleitos são *foederati* , entrou em aliança com Deus. O homem caído era

impróprio para entrar em aliança imediatamente com o Deus santo. Todas as promessas de Deus estão em Cristo (2 Coríntios. 1:20).

2. Ele é o *Comprador e procurador do pacto* . Lemos sobre o "sangue do testamento" (Hb 9:20;. Isa 53:10).

3. Ele é o *soma ea substância do pacto* . Tome Cristo fora dele, e vai ser, mas uma coisa vazia; Ele é o seu Alfa e Omega sua, a sua própria medula e kernel.

4. Ele é o *mensageiro do pacto* (Mal. 3:1). Ele publicou os tempos antigos pelos profetas (1 Pe 1:11.) E alterwards em sua própria pessoa (Ef 2:17);quando foi ascendido, pelos apóstolos (Marcos 16:15); e ainda pelo ministério instituída por Ele para continuar para o fim do mundo (2 Coríntios. 5:18, 19).

5. Ele é o *Fiador da aliança* (Hebreus 7:22). Ele compromete-se da parte de Deus de que tudo o que Ele prometeu será feito bom para o crente. (1.) Por Sua Palavra (João 5:24). (2.) Pelo derramamento de Seu sangue. Seu sangue foi derramado para ratificar a aliança. (3.) Por as ordenanças do batismo e da Ceia do Senhor. Uma das extremidades destes é para confirmar a aliança; ambos são vedações exteriores da aliança. (4.) Por Seu Espírito. O Espírito é a *vedação* , bem como um Espírito santificador (1 Coríntios. 2:12). E Cristo é um Fiador da nossa parte. Ele compromete-se que vamos fechar com a aliança, e que havemos de andar de acordo com ele (Ef 4:11-13;. 2 Coríntios 4:13;. Rom 1:4).

CONCLUSÃO . -1. Todo o negócio da nossa salvação centra em Cristo Jesus. Quem pode expressar o conforto forte, rico que brota deste a todos os que têm interesse em Cristo?

2. Deixe o incrédulo ser avisado de que a aliança de paz é construída sobre Cristo. Ele que não tem Cristo não tem o pacto; . fora de Cristo, fora do convênio (Efésios 2:12) - *Ralph Robinson: Sermões* , pp 462-479.

Ele, que é prometido como o assunto principal, o mediador, fiança, o escopo da aliança, é por uma metonímia chamado de "aliança". "Eu te darei por aliança", isto é, eu aliança para dar-Te para o povo . Jesus é concedido sob a aliança, para nos conduzir a Deus. Para que abençoado e propósitos gloriosos Ele exibiu-

I. COMO A LUZ DA VIDA (Lucas 2:32, João 1:4; 8:12). Há uma luz que serve para matar e destruir, para trazer a morte ea condenação à luz: a luz da lei, de que matar carta sobre o que diz o apóstolo (Rm 7:09, 10). Mas Cristo traz vida e imortalidade à luz (2 Coríntios 4:6;. João 14:8, 9; 17:3).

II. COMO O SENHOR NOSSA JUSTIÇA . Este é o seu nome (Jr 23:06). Para este fim, ele nos é dado-1. Como o nosso sacrifício propiciatório (1 João 2:2;. Rom 3:25). 2 Como um misericordioso e fiel Sumo Sacerdote (Hebreus 2:17; 9:24;. Êxodo 28:12, 29;. Heb 0:24, 1 João 2:1, 2;. Rom 8:33, 34). . Não só um justo, mas misericordioso Sumo Sacerdote, que é fornecido com um sacrifício, e tem um coração para oferecer (Hb 5:2). Sem dignidade a que Ele é exaltado pode fazê-lo esquecer seus amigos (2 Tm. 2:13).

III. COMO NOSSO SENHOR E REI (Zacarias 9:9;. Isa 9:6). Deus tem mais cuidado com seus santos do que deixar o governo deles em seu ombro. Ele é um rei para *recolher* -los, para *governar* -los, para *defender e salvar* eles (Mt 1:21). Que os filhos de Sião no seu rei.

IV. COMO NOSSA CABEÇA E MARIDO (Ef 1:22, 23; 1 Co 11:03.). Os crentes são unidos ao Senhor (1 Co 6:17;. Cl 2:19). Eles são casados com Cristo (2 Coríntios. 11:02). Desta união seguinte forma: 1. A comunicação de influências (Col. 2:3; 1:19). Esta plenitude de Cristo é nossa, e por nós (João 1:16; Colossenses 3:3). 2. Uma complicação de interesses. Cristo e Seus santos são mutuamente em causa. Eles não têm nada, mas por meio dele; todo o seu mandato está na cabeça; e tudo o que é dele é dele, o Seu Deus Seu Pai, Seus méritos, & c -. *R. Alleine: Pacto Grant de Deus* , pp 24-36.

A palavra "aliança" fica no centro desta passagem (vers. 5-8), e bem podemos concluir, com a consideração de todo o contexto, que a idéia da aliança é central também em significado. Em (ver. 5) nós somos lembrados de energia criadora, providente e sustentar de Deus, que se manifesta no universo material e na região de almas humanas. A partir desta verdade elementar, somos levados para o profundo segredo que Deus está sempre se desdobrando em Suas revelações de misericórdia e amor salvador. Toda a passagem nos ensina-

I. QUE O SENHOR, QUE É O REI DO UNIVERSO, É TAMBÉM O REI DA GRAÇA . Ver. 5 expressa sublimemente Sua supremacia sobre a natureza eo homem, e é sugestivo-1. É o que Ele nos ensina em astronomia ("Aquele que criou os céus e os estendeu"). 2. Daquilo que Ele nos ensina em geologia, botânica e ciências afins ("Aquele que estendeu a terra, eo que vem de fora"). 3 do que Ele nos ensina na história das nações. ("Aquele que dá a respiração", & c,.. Comp Atos 17:25). Assim também é Ele supremo no império das almas-no trabalho de resgate, bem como de criar. Sua glória a este respeito não pode ser compartilhada por outro (ver. 8). Ele é o Criador de todos os métodos de poupança, ea Fonte de toda a plenitude espiritual.

II. ISSO SEUS PROPÓSITOS NO DOMÍNIO DA GRAÇA SÃO IGUALMENTE REAIS E COM CERTEZA COMO OS DA ESFERA DA NATUREZA . Ele desdenha não fazer um *pacto*com o povo. Suas intenções não são de graça caprichosa, casual, acidental, ou de alguma forma participando da natureza do pós-pensamento. Eles são da natureza de um pacto propósito divino, guardava e desdobrou ao longo dos séculos. A ciência moderna gosta de traçar a invariabilidade das leis naturais. Teísmo cristão, também, aceita o ensino como prova da veracidade divina. Na natureza e na graça que aprendemos de um Deus que guarda o concerto. Com efeito, a um mas é uma ilustração do outro. (Veja Jeremias 31:36;. 33:25, 26;. Isa 55:10, 11.)

III. QUE A ALIANÇA DIVINA É ESPECIALMENTE ATESTADA . Deus quer que nós *sabemos* , além de todo o engano, que Ele está pactuando com a gente. 1. As formas anteriores de garantia foi dada na seleção especial da nação judaica para dar testemunho dEle. 2. A promessa coroação de Sua aliança é-nos oferecida no dom de Cristo. Só n'Ele fazer as palavras de vers. 6, 7 encontrar sua verdadeira realização.

IV. QUE A ALIANÇA DIVINA TEM O RESPEITO A TODAS AS NAÇÕES E POVOS . Para o judeu cego e hipócrita dos tempos antigos, ou o dogmático duro e insensível dos tempos modernos, a considerar a aliança como expressão de um compacto exclusivo pelo qual uma grande parte da humanidade era para ser excluído favor compassivo de Deus, é confundir seu significado. Este é transformar uma verdade sublime em uma palestra do capricho e do favoritismo indigno. É uma "aliança do povo, luz das nações" (ver. 6), que é indicado aqui. Assim, a mais antiga forma de a promessa era abrangente, e olhou para a frente a um plano all-inclusive (veja Gn 12:3). Vemos no pacto de Jeová, então, uma base de redenção para todos os homens, uma oferta de poupança ajuda a todos os pecadores de todas as raças -. *William Manning.*

O GRANDE NOME

. 42:8 *Eu sou o Senhor: este é o meu nome* .

Os nomes e títulos do Todo-Poderoso, que transmitem idéias de grandeza esmagadora e glória misturavam-se com terrível mistério, são mais dignos de nossa melhor atenção.

I. O NOME PELO QUAL DEUS, GRACIOSAMENTE, REVELOU .

Os nossos tradutores só mantiveram a palavra JEOVÁ quatro vezes de 6855 casos em que ocorre no original hebraico. Raramente, ou nunca, usado pelos judeus após o cativeiro babilônico; por conta de sua grande reverência para o Ser Divino, eles

substituíram *Adonai* -Senhor; e seu exemplo foi seguido pelos nossos tradutores, que, por respeito a este sentimento, quase invariavelmente, ele prestados Senhor, sempre, porém, dirigindo-a para ser impressa em maiúsculas, para indicar que a palavra original é O SENHOR , e para distingui-lo de qualquer outro nome.

Sua derivação e significado. O nome incomunicável. Ps. 83:18 de acordo com essa declaração. Em dois casos, temos a própria interpretação deste grande nome de Deus (Êxodo 3:14; 34:6, 7, mais plenamente interpretado). No primeiro caso, anunciou a Moisés na glória da Sua majestade auto-existente e eterno, como "EU SOU"; no segundo, na glória da Sua graça e bondade, a descrição mais ampla e específica do caráter divino , como dado por si mesmo, nos registros sagrados.

Também denota relação especial de Deus de amor e carinho para o seu povo. O nome da aliança. Ele é o *Deus* de toda a carne, mas Ele é o SENHOR de Seu povo (Sl 68:4). Se quisermos regozijar diante do Senhor, devemos contemplá-lo na relação especial de amor e carinho. Nosso conforto depende muito as opiniões que prezamos do nosso Deus. O esplendor de seus atributos não podem por si só desperta alegria. Confiando Nele, através de Cristo, como nossoSENHOR , um Senhor imutável de propósito e promessa dá conforto, e podemos ver Seus gloriosos perfeições com santa, alegria castigado, que suaviza até adorando amor. Pois, Heb. 6:17, 18. Nossos corações só pode encontrar satisfação em união com um Ser como Deus se revelou ser.

II. ESTE GRANDE NOME EM UNIÃO COM ALGUMAS DE SUAS COMBINAÇÕES DO ANTIGO TESTAMENTO .

1. JEOVÁ TSIDKENU (Jr 23:06). Jesus não só é o Senhor justo, mas o Senhor nossa justiça. Esta frase curta, apenas duas palavras em hebraico, compreende todo o Evangelho. Como pecadores *precisam* de uma justiça em que para estar diante do Santo, o Evangelho de Cristo é o grande provisão para a restauração da justiça entre os homens caídos e pecaminosos (2 Coríntios 5:21;.. Rom 3:25, 26); retidão pessoal, obtida somente pela fé (Romanos 4:05, 5:1, 10:03, 4).

2. JEOVÁ-SHALOM -Jeová é paz (Juízes 6:24). O Senhor fala de paz ao seu povo. Ele, que é a nossa justiça é também a nossa paz (Ef 2:14;. Rom 5:1). Nosso legado (João 14:27).

3. JEOVÁ NISSI- -O Senhor é minha bandeira (Êx 17:15). Guerra de materiais um emblema da espiritual. (1.) A Igreja de Deus é uma igreja militante; sempre em guerra com o reino das trevas. O mundo deve ser conquistado por Cristo. A bandeira do Rei Jesus não é colocado em nossas mãos para nós estarmos com calma indiferente, mas para nos inspirar com uma ambição absorvente para o seu aumento de glória. A vitória é certa. (2.) A nossa vida cristã é uma batalha. Não só problemas para conhecer e passar, mas os inimigos ativos para resistir e vencer. Não há nenhuma licença e sem descarga. No entanto, não precisamos temer.

4. JEOVÁ-JIRÉ , o Senhor proverá (Gn 22:14). Que este memorial do passado ser o nosso lema para o futuro. O Senhor proverá para nós sabedoria de acordo com nossas necessidades (Fp 4:19). Ele o fez, e Ele o fará (Rm 8:32).

5. JEOVÁ-SHAMMAH O Senhor está ali (Ez 48:35). Sem dúvida, Ezequiel tem uma outra cidade e outra terra prometida, tendo em vista-a igreja do Evangelho e da Jerusalém Celestial. A Igreja é chamada de "a cidade do Deus vivo." O Senhor está lá, a nossa alegria e regozijo-nem jamais abandonará o Seu povo. Da Igreja triunfante JEOVÁ-SHAMMAH é a principal glória e felicidade. "O próprio Deus estará com eles, e habitarei no meio deles."

"Este é o seu prazer supremo,
E faz um céu, do céu. "

CONCLUSÃO . Esta-Infinito Jeová está ansioso para se tornar seu amigo Covenant, e Guia, e Parcela -. *Alfred Tucker.*

OS DIREITOS DE DEUS MANTIDO

. 42:8 *Eu sou o Senhor; esse é o meu nome, & c.*

Deus é zeloso de sua honra (Êxodo 20:2-5). As liminares contra a idolatria têm sido repetidamente violada por todas as nações da terra: nos tempos antigos pelos egípcios, assírios, babilônios, e até mesmo os israelitas; em tempos posteriores, um tanto por parte dos persas, gregos, romanos; e cada nação moderna conhecidos por nós ou é agora ou idólatra foi resgatado da idolatria através da influência do cristianismo. Para a mente corrompida do homem idolatria tem encantos peculiares: ela gratifica o seu desejo de sinais exteriores; cumpre seu desejo após o material eo visível.

O texto é de interesse vital para nós mesmos, na medida em que todo o pecador impenitente e cada seguidor de Cristo infiel desonra Deus e é exigível com uma espécie de idolatria. Mark-

I. A IMPORTAÇÃO DO NOME DE DEUS . "Eu sou o Senhor, que é o meu nome."

1. Significa *o Ser que existe* . De qualquer outro ser, animadas e inanimadas, pode-se afirmar que houve uma época em que não existia; mas de Jeová existe tal afirmação pode ser feita (Sl 90:2;. Isa 40:14).

2. Isso implica que Ele é *a fonte de todo o ser* . A falsa filosofia afirma a existência de outros seres independentes de Deus, e mantém especialmente a eternidade da matéria. Mas esses pontos de vista são irracional e absurdo (Jr 10:12;. Isa 40:26). Tampouco pode-se afirmar que estas passagens implicam não mais de que Deus trabalhou em matéria pré-existente (Hb 11:03; IES 353-359).

3. A palavra significa que Deus é também *o preservador de ser* . Ele fez todas as coisas para si mesmo, para não ser abandonada a si mesmos e destino;mas a ser vigiado e sustentado, que o fim de sua criação pode ser totalmente respondida (HEI 362-365).

4. O nome Jeová indica que Deus é *o Deus da Providência* . Admite-se que Deus opera por lei; mas é como certamente o Seu poder que sustenta os mundos como seria se não houvesse lei da gravitação. As leis da natureza, assim chamados, são apenas os modos em que Deus trabalha. Milagres mostram que essas leis estão sob seu controle (Sl 148:8; HEI 3530-3538).

5. A característica mais sublime em Sua Providência é o que foi exibido na redenção da humanidade. O nome Jeová nos leva a este ponto. Deus é *o Salvador do mundo* , já que para um mundo pecador poderia ter havido nenhuma preservação sem redenção. Em Cristo, o caráter de Deus como misericordioso EU SOU é claramente manifestada (João 1:14).

II. A GLÓRIA QUE LHE PERTENCE . "A minha glória não a darei a outro," & c. A glória termo é usado às vezes nas Escrituras em referência ao símbolo visível da presença de Jeová-Shekinah; em outras vezes, denota a manifestação do Seu poder e sabedoria na criação; e em outras vezes, novamente, é empregado em um sentido mais geral para estabelecer os atributos e perfeições de Seu caráter. Mas no texto a palavra é equivalente a honra, adoração, adoração. O que, então, é a glória que pertence exclusivamente a Deus?

1. *a glória da criação de todas as coisas* (Ap 4:11).

2. *A glória da redenção do mundo* . O trabalho a ser alcançado não era simplesmente a redenção da humanidade, mas sua redenção de uma forma consistente com a lei de Deus. Mas foi alcançado e atingido pelo próprio Deus; não angelical sendo ajudado na empresa, e "do povo não havia ninguém com ele."

. 3 *A glória da aplicação da redenção ao caso de cada crente em Cristo Jesus* (Ef 2:8;. Tit 3:5, 6). Onde está logo a jactância? É excluída.

4. *A glória do avanço da humanidade em conhecimento, santidade e paz* . A raça humana é, certamente, melhorar; e é para o cristianismo estamos endividados, principalmente para os nossos privilégios civis, e para todos os nossos confortos sociais e domésticas. Para quem é a glória da nossa grandeza nacional devido? A Ele por quem reinam os reis, a quem o sábio devem a sua sabedoria, e de quem todo o dom perfeito bom e cada desce. O cristianismo, além disso, é o meio que Deus emprega para a regeneração do mundo; para que outros instrumentos podem ser levados para a operação, eles são, mas subordinado.

III. SUA DETERMINAÇÃO EM MANTER OS SEUS DIREITOS . " *Eu não vou* dar a minha glória a outro, "& c. Essa declaração pode ser visto como corretivo-

1. Do pecado de *idolatria* . Ele não deu a Sua glória aos deuses dos pagãos, nem Ele irá permitir que seus devotos para dar-lhe-los. Mas existem formas de idolatria praticada pelo professor Christian. Qual é o culto da Virgem Maria, de santos e de mártires, de relíquias e fotos, mas a idolatria? E o que é o amor desordenado da criatura, mas a idolatria? O que é cobiça, mas a idolatria? O que é a apreensão depois de riqueza que prevalece, mas a idolatria? (1 João 2:15).

2. Do pecado de *orgulho* . O homem orgulhoso leva a glória de Deus a Si mesmo. Talvez uma das razões por que os cristãos são menos úteis do que pode ser é que eles não conseguem dar a Deus a glória devida ao seu nome, e de bom grado reservar uma medida de louvor para si (1 Sam. 2:30).

3. Do pecado da *incredulidade* . Este é aliado ao orgulho. Ele despreza a ser endividado para a vida eterna, para a graça; ele não vai enviar para a justiça de Deus. Ele rouba a Deus de Suas reivindicações de nossa confiança e amor; mas Deus não lhe dará a Sua glória a outro, e nunca os termos de misericórdia ser diferentes do que são (Marcos 16:16) -. *Thornley Smith: Sermões de Ministros Wesleyan* (1852), pp 172-187.

A FILOSOFIA DA PROMESSA

42:9. *Eis que as primeiras coisas são vir a passar, & c.*

Pode-se observar, na leitura das Escrituras, o princípio geral de que Deus geralmente dá uma promessa de que Ele quer conceder. Antes de Cristo vir ao Pai era continuamente falando de Sua vinda. O amor encontra o homem como uma fragrância proclamação antes da concessão real de bênção.

Por que são bênçãos da aliança objecto de promessas?

I. A FIM DE MOSTRAR A GRAÇA DE DEUS .

Para exibir-1. *A franqueza da sua graça* . A promessa de que o texto alude especialmente é *para abrir os olhos dos cegos, & c.* Os cegos referido não nasceu nos dias de Isaías. Deus promete antes de sabermos a nossa necessidade ou buscar a Sua face. Há muitas promessas condicionais nas Escrituras; mas todas as promessas de Deus repousar sobre uma aliança incondicional da graça (Rom. 9:25). 2. *a plenitude de sua graça* . É imerecido; Cristo morreu pelos ímpios. 3. *O poder do mesmo* . Ele *vai* abrir os olhos dos cegos, & c. Deus é grande na natureza, mas maior na graça. O homem é um agente livre, mas ele não é, e não pode ser, mais poderoso em qualquer aspecto do que o Senhor de todos.

II. PARA DESPERTAR AS NOSSAS ESPERANÇAS .

Inquiridores religiosos devem encontrar as promessas de Deus indizivelmente preciosas. Alguns vêm a Cristo com facilidade, outros com grande dificuldade;mas há promessas suficientes nas Escrituras para suscitar e estimular a esperança em tudo (Hb

7:25). Cristãos, até mesmo, precisa ser dito do que Deus vai fazer, em ordem, às vezes, para incentivar a sua esperança (1 Coríntios. 2:9, 10).

III. PARA EXERCER A NOSSA FÉ .

Deus deseja para educar a nossa confiança nEle. Se a verdade cristã tinha sido feito tão claro que nós poderíamos fazer um axioma de que, não teria havido espaço para a fé. A fé não poderia, então, ter sido a coisa muito importante é no aspecto do homem da salvação. A fé é o pivô sobre o qual se transforma o caráter cristão. Não é nem um disco nem uma coisa errada que Deus exige de nós.

O Senhor nos disse que grandes coisas Ele vai fazer para os pecadores. Não cremos que Ele pode fazer o que Ele diz? Não acreditamos em Sua *vontade*fazê-lo? Em seguida, ele é nosso para nos lançar em Seu poder e vontade.

IV. PARA ANIMAR A NOSSA ORAÇÃO .

A oração é certo a seguir esperança e fé. Note que a ordem em primeiro lugar, a graça, então esperança, fé, oração. Fé em breve traz um homem de joelhos;e enquanto ele está pleiteando, Deus está ouvindo. Todas as promessas de Deus que não são cumpridas são destinadas a estimular a oração.

V. PROMOVER GRATIDÃO E GARANTIA QUANDO A MISERICÓRDIA FOI RECEBIDO .

O homem é feito contente quando vê e sente que a Palavra de Deus não voltou para Ele vazia; em seguida, vem a inferência,-Se Ele fez tudo isso por mim no passado, Ele vai fazer o máximo para mim no futuro. No próximo capítulo, o argumento é, *eu vou fazer porque eu fiz* . "Eu te remi; quando passares pelas águas, eu serei contigo "Este é o firme fundamento da nossa esperança, a nossa experiência passada da fidelidade de Deus.; e uma fé forte é devido de Deus -.*CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xxv. pp 685-696.

ESPANTO E GENTILEZA DE DEUS

42:14-16. *Vou destruir e devorar de uma vez, & c.*

A medida da grandeza é a medida de espanto; construtividade é o lado benéfico da destrutividade.

O fogo que aquece vai, se abusados, reduzir o palácio a cinzas; o rio que alegra a paisagem pode devastá-la; o motor que leva a criança a rir à sua almejada casa vai, se mal administrado, ocasião terrível caos; o relâmpago, que podem ser capturados e utilizados, pode queimar a floresta e atacar exércitos cegos.

No texto, somos confrontados com a mais alta expressão da mesma verdade; o Terrível é mais suave do que o amigo gentil. O poder pertence a Deus, bem como a misericórdia; Ele é tanto gloriosa como o céu ou com medo como o inferno. O espanto de Deus é a segurança do bom homem; ele não diz: "Eu tenho que adorá-Lo ou ele vai me destruir", mas, "o lado beneficente de que o poder é todo meu."

I. *Olhe para a doutrina do texto em relação aos homens maus, que se orgulham de seu sucesso e sua força* . A vida diária sempre foi um problema para a sabedoria devoto; virtude tem sido muitas vezes esmagado enquanto vice-floresceu. Mas há um poder além do homem; e nada é realizado com segurança que não é mantido pelo consentimento desse poder. Deus não pode ser descrito em algumas partes; Ele é para ser estudado na unidade do Seu caráter. Os homens são obrigados a ser como de senso comum em sua teologia como nas obras comuns da vida; em caráter de construção que devem ser pelo menos tão sagaz como na construção de casas; eles devem construir para tempestuoso, bem como para o bom tempo. Nós nos preparamos para o lado grave da *Natureza*, por que ignorar o aspecto severo de *Deus?* Isso não está pregando os meros terrores do Senhor; ele está sendo simplesmente fiel a *fatos* . O chamado sucesso do

homem mau ainda tem que suportar a pressão do julgamento Divino. Deus examinará nossos títulos de propriedade. Lembre-se, não somos mais fortes do que o nosso ponto mais fraco.

II. *Olhe para a doutrina como um encorajamento a todos os homens que trabalham sob a orientação de Deus* . "Vou trazer os cegos por um caminho que não conhecem," & c. Deus declara que ele suave para aqueles que realmente precisam dele. Ele promete nada para o auto-suficiente; Ele promete muito para os necessitados. Uma verdadeira apreensão dessa doutrina nos dará uma visão correta de providências diárias, viz., Que *os homens que são, aparentemente, mais destituídos de maio, na realidade, ser mais ricamente desfrutar das bênçãos de Deus* .

Não devemos ignorar a lei beneficente de *compensação* . Cegueira pode ser, mas uma outra condição de felicidade. Defeitos são são fundadas as condições expressas em que as ofertas de ajuda divina; é *porque* somos cegos que Ele vai nos levar. Fica claro, então, que a auto-suficiência por parte do homem é uma ofensa a Deus; não só isso, é um vexame para o próprio homem,-todos os seus esforços no final independência em mortificação. Rumo a uma outra estamos a ser auto-suficiente; para Deus, devemos ser humildes, dependentes, todo-confiante. A remoção das montanhas e colinas que barram nosso caminho é o trabalho do próprio Deus; por que devemos meter com ele como se pudéssemos fazê-lo melhor do que ele? O diabo diz: "Seja seu próprio Deus", e que arrebatar a sugestão como um prêmio. Eis nós chamá-lo para um Deus cujo muito espanto pode ser transformado em uma garantia de segurança, e cujo amor é infinito, imutável, eterna!

CONCLUSÃO .-Men do negócio! Não sabeis vós que a prosperidade é dom de Deus, e que Ele, que o deu também pode retirá-lo? "Eu vou destruir e devorá-lo de uma só vez: vou secar todas as suas ervas" (Sl 37:35, 36). Pão não pode satisfazer a menos que seja quebrado por mãos de Deus.

Filhos de Deus! vos especialmente que são chamados para o sofrimento, e fraqueza, e grande agitação por causa de defeito colector, Deus oferece-lhe a mão. Descanse em Deus. Temei a Deus, e nenhum outro medo jamais incomodá-lo -. *Joseph Parker, DD: Cidade Temple* , pp 227-284.

O LÍDER DOS CEGOS

42:16. *Trarei os cegos, & c.*

Cristãos ", não sois ainda vir para o descanso e na herança que o Senhor vosso Deus vos dá." Mas, até agora, ele tem sido o seu ajudante. O que ele tem feito é apenas uma promessa de que Ele fará. Para ajudar a sua memória grata do passado e para confirmar a sua confiança no futuro, vamos examinar Ele em três personagens, que são todos claramente previstos em nosso texto.

I. COMO NOSSO LÍDER .

" *Eu guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; Vou levá-los em caminhos que eles não conheceram* . "

1. Que poderíamos fazer sem esse líder? Sem Deus, o homem é um andarilho pobres nas montanhas da ignorância, uma presa de todos os perigos, que possam ser desviados por seus preconceitos e paixões, certos de perder o único caminho para o céu.

. 2 Observe onde Ele os leva ". Nos caminhos que eles não conheceram" Isso é verdade-(1.) Em relação aos *seus interesses temporais* . Ele tem feito isso.Se você olhar para trás, e contemplar os limites da sua habitação fixada pelo Providence, suas conexões formadas, seus amigos, seus sucessos, suas decepções, não é que tudo isto parece agora surpreendente? E Ele o fará. O que *pode* você sabe do futuro? (PD 1432, 1440). (2.) Em

relação a *suas preocupações espirituais* . Eles não nasceram cristãos, mas foram feitos tais; e se agora eles diferem dos outros, e de seus antigos eus, é porque Ele "vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." Uma vez que eles não sabiam nada sobre a convicção do pecado, do ódio ao pecado, da fé em Cristo, da oração. E há alturas da santidade a que Ele ainda irá levá-los por caminhos que não já percorridos.

II. COMO NOSSO INTÉRPRETE .

" *Vou fazer as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos* . "

Isto é claramente distinguido do primeiro. Você pode "levar os cegos por um caminho que não sei", e você não pode explicar isso a eles, mas apenas dizer-lhes que depender de você como um guia, enquanto eles são inconscientes de qualquer coisa, exceto o progresso. Mas Deus ilumina todos a quem Ele guia.Observe quatro casos em que Ele faz gradualmente "as trevas em luz perante eles e as coisas tortas em linha reta."

. 1 Doutrina (João 7:17;. Phil 2:15; HEI 2877, 2878, 3127).

2. Experiência. Há muitas coisas que causam perplexidade aqui. (1). *tentações* que eles assaltam estão entre o número, pois esperava ir, em sua vida cristã, sem aborrecimento. Eles não se lembrava de que o Faraó, assim que Israel se foi, perseguido e tentou trazê-los de volta. Mas atualmente ele lhes mostra que a vida do cristão deve ser uma guerra (HEI 1061, 4768-4776). (2). *Oração* . Eles leram que Deus responde a oração; oram, mas nenhuma resposta vem. Muito angustiante. Mas atualmente ele lhes mostra que Ele é "um Deus de eqüidade;" que, embora a Sua misericórdia seria obrigá-lo a dar, Sua sabedoria leva a reter a bênção por um tempo (HEI 3897, 3898). Ou se, em resposta às suas orações novas e mais pesadas ensaios são enviados a eles, eles são chamados atualmente de discernir neles disciplina e treinamento para maiores bênçãos além (HEI 101, 2464, 2465, 3.692-3.695). (3). *Joy* . Eles às vezes não experimentam a alegria de que eles lêem. Ele corrige seus erros relativos a ele (IES 2064-2074, 3.046-3.051). (4). *Assurance* . Ele mostra-lhes que eles não estão a dar importância indevida a ele (IES 311-314, 321-323, 340-346). Ele permite que eles no final para se alegrar nele.

3. Deveres práticos. tais como a remoção de um cristão de sua situação, ou sua transição de uma empresa para outra. Nestes assuntos o caminho do dever é feito claro para o homem que espera pacientemente em Deus (Provérbios 3:5, 6).

4. Relações providenciais de Deus. caminho de Deus é, por vezes, no mar, e seus passos não são conhecidos. Mas às vezes a escuridão é dissipada até*agora* , eo cristão vê por que ele foi exercida com tal alma de problemas. Tomemos o caso de José (Gn 45:5-8), ou de David (Sl 119:67).

III. AS FRIEND IMUTÁVEL DO SEU POVO .

" *Essas coisas que vou fazer-lhes, e não abandoná-los* . "

1. Eles merecem ser abandonado, e isso eles vão reconhecer prontamente o suficiente (Lam. 3:22).

2. Eles podem pensar-se abandonado (cap. 49:14;. Ps 77:7; 31:22).

3. Às vezes, ele pode lidar com eles de modo que, na pobreza da nossa língua, temos de falar deles como homens abandonou-(1.) *em sua condição exterior* (Oséias 5:15). (2.) *No que diz respeito à sua fruição de conforto espiritual* (Sl 30:7; 119:82; HEI 1260, 1261). (3.) *Ao dar os entregou a um conflito ferida com a tentação* (HEI 4774).

Mas todas essas renúncias aparentes são curtos (cap. 54:7), e eles nunca são reais. Mesmo quando eles conseguem discernir nenhum vestígio dele, Deus ainda está com o seu povo (Hb 13:05, Rm 8:35-39; ver pp 78, 79.) -. *William Jay: Sunday Morning Sermões* , pp 120 -129.

Em relação aos movimentos de pessoas da Divina Providência Deus são "cegos".

O que uma infinita misericórdia é para eles que eles têm um Guia adaptado e adequado para guiar o cego! Para ensinar o cego é um exercício de orientação incomum e peculiar; e

quem pode efetivamente alcançar este deve ter algumas características importantes qualificações.

QUALIFICAÇÕES DE I. NOSSO LÍDER .

1. *Aquele que conduz os cegos devem ter um perfeito conhecimento do caminho* . A este respeito um cego pode contribuir nenhuma ajuda e fornecer nenhuma falta. Se o seu guia de ser ignorante mesmo de um único passo do caminho, todas as suas outras qualificações são vãs.

2. *Ele deve ter um fiel que diz respeito ao fim* . Ele deve exibir nenhuma traição; os cegos são completamente sem remédio contra qualquer infidelidade supposable; o líder deve manter firmemente o fim em vista, e sofrer nada para transformá-lo de lado do caminho que conduz a ele.

3. *Ele deve prestar uma atenção constante para o caminho* . Ele deve entrar em nenhum descuido. Quando uma guia é descuidada, é praticamente como se não houvesse nenhum. Deus não dormita nem dorme; inumerável como os objetos são que exigem Sua atenção, Ele nunca retira Sua olho por um momento a partir dos passos daqueles que Ele ama.

4. *Ele deve exercer em relação a eles terna simpatia* . Os cegos são naturalmente tímido; cercado de incertezas, eles estão aptos a ser cheia de medos.Esses temores são exagerados, mas seria cruel para tratá-los com dureza. Acima de todas as guias, Deus pode dizer: "Agora você sabe que você tem todos os motivos para confiar em mim; deixe-me ver nenhum sinal de timidez; . passo corajosamente na forma como eu conduzi-lo "Ele não está com raiva, no entanto, com o coração apertado e o passo com medo (cap. 41:10; 43:2;. Ps 103:14;. Hebreus 13:5). Não devemos dizer alegremente: " *Tu* me guias com o teu conselho "?

II. O DEVER DOS QUE SÃO LIDERADOS .

Enquanto Deus conduz Seu povo como os cegos são levados, eles devem caminhar como cegos que são conduzidos; pois se o líder dos cegos é peculiar, a caminhada dos cegos quando levou é peculiar também. Na caminhada dos cegos levou podemos notar-

1. Uma *aceitação prática da orientação oferecida a eles* . A atitude do povo de Deus deve ser uma de aceitação prática grato. "Tu me guias; e onde Tu guias a que eu vou. "

2. *Um espírito de inteira submissão à sua guia* . Ele sente que não é para ele fazer a pergunta em intervalos: "Isto é realmente o caminho certo?" Ele se sente, acima de tudo, que não é para ele ser petulante, e dizer: "Eu não vou entrar neste caminho. "E tal deve a atitude do povo de Deus ser.

3. *Uma compreensão unrelaxing* . O cego nunca por um instante deixa apossar de seu guia. E não uma única etapa deve ser feita pelo povo de Deus, sem referência à sua discrição.

4. *Um aspecto da confiança alegre* . Um homem cego que está sentindo o seu próprio caminho caminha cautelosamente e ansiosamente; mas um homem cego, que é liderada em grande parte caminha rapidamente e alegremente. Ele confiou e está em paz. Assim, o cristão deve buscar o seu caminho, alegre e confiantemente (PD 2970, 2971) -. *JH Hinton, MA: The Church* , New Series, vol. ix. pp. 1-5.

A AMIZADE CEGOS

42:16. *trarei os cegos, & c.*

I. PARA QUEM A PROMESSA É FEITA .

Não a todo o homem cego, nem todos os tipos de pessoas cegas; pois há alguns cegos quem Deus não levam. Eles são aqueles que são conscientemente cego, e que confessam que, uma vez em um momento em que eram totalmente cego que o que eles achavam que

era vista antes era tudo ilusão; pessoas que sentem sua própria fraqueza, a sua própria falta de conhecimento, sua própria nulidade; pessoas que estão dispostos a ser conduzidos; pessoas que não podem ver tudo, e não esperar para ver tudo, mas estão dispostos a andar pela fé no Deus invisível, e confiar Jeová onde eles não podem seguir seus passos.

II. A PROMESSA DE QUE É FEITA A ELES . " *Eu vou trazer ... não conhecido* . "

1. *próprio Deus será o Guia do Seu povo quando sentem a sua cegueira* . Para levar os homens cegos não é um escritório geralmente procurado; não é suposto para ser atendido com qualquer grande honra; mas é um escritório muito gentilmente, e uma que qualquer cristão pode estar certo prazer em tornar o seu amigo aflito. Mas só acho que do próprio Deus vem e orientar os cegos-líder Seus filhos cegos! Ele não vai deixar você tropeçar e tatear seu caminho, nem Ele vai se candidatar você depender de seu companheiro de Christian, que é tão cego como a si mesmo, mas ELE será o seu guia. Pense nisso.

2. Sendo seu guia, *ele vai levá-los de maneiras que nunca foram antes* . "Vou trazer os cegos por um caminho que não conhecem." (α) Pelos caminhos do arrependimento, fé, santidade de vida.

3. Embora a maneira pela qual nós vamos ser uma maneira que nós não sabemos, *seremos levados com segurança nele* ; por isso não é apenas disse: "Eu vou levá-los", mas "eu vou trazê-los", o que é mais. (β) Você pode levar um homem, mas ele pode ser incapaz de segui-lo. Devemos ser guiados em segurança, mesmo que às vezes pode ser realizada ao longo de estreitas "caminhos", e não ao longo das rodovias amplas e frequentados.

III. O QUE VIRÁ DISSO ? "Eu vou fazer as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos."

1. Se você está na escuridão de problemas, a confiança em Deus eo problema desaparecerá. A luz de Seu rosto vai afugentar as trevas. O problema pode permanecer, mas não vai mais lhe angústia.

2. Há um bandido em cada lote, mas confia em Deus. Ele pode fazer a coisa mais torto que nunca aconteceu de repente vir a ser a coisa muito mais reto que já ocorreu para o nosso bem-estar.

IV. QUAL SERÁ O FIM DE TUDO ? O fim de que vai ser (se você não pode ver nada, se você é cego, e deixar-se ao Senhor para levá-lo, deixando tudo o que lhe diz respeito ao seu conselho e seu cuidado), sua vida será repleta de misericórdia, cumpriu promessas; "Essas coisas que eu vou fazer com eles, e não os desampararei." Você deve encontrar Deus presente com você, enquanto você viver. Você nunca será capaz de dizer: "Eu descansei Nele, e foi confundida; Eu confiei nele, e descobriu a sua promessa "(. γ) - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xxii. pp 468-480.

Um homem cego em uma cidade estranha não ousa mexer. Como valioso, bem como tipo se alguém tomar-lhe a mão! Está obrigado a viajar em um país com o qual você está completamente alheio. Há muitos cruzamentos e algumas indicações dos caminhos que você deve tomar. Alguém o alcança e mostra-lhe o caminho que conduz ao seu destino, mas que, sem o seu líder, você poderia provavelmente não encontrei. É noite. Escuridão impenetrável rodeia. Você não ousa se mover, para que você não deve mergulhar em algum lugar perigoso; pois é uma charneca selvagem. Mas a manhã se rompe. O sol começa a brilhar. A luz está em seu caminho. Há uma estrada tortuosa que deve ser esticado antes que você possa prosperar. Você não pode endireitá-lo. Lo! torna-se em linha reta!

Não é o caminho do homem neste mundo de escuridão, até que Deus o ilumine? Estamos cegos e ignorantes. Somente Ele pode esclarecer e informar-nos.Somente Ele conhece o nosso caminho, e Ele prometeu nos levar.

I. Olhe para esta verdade como ilustra a história da Igreja.

1. No Egito, os israelitas eram cegos. Eles gemeu sob seu cativeiro, mas não viu nenhuma forma de libertação. Mas Deus fez, e no devido tempo Ele os levou por diante.

2. Através do deserto foram levados; eles não previram o caminho. Mesmo Moisés não organizar os seus movimentos. Para grandes motivos disciplinares Deus os manteve vagando 40 anos em um caminho inesperado. Mas Ele os levou, não obstante. Houve a coluna de nuvem e fogo de dia e de noite.

3. Na Babilônia. Foi um tempo escuro e triste. Eles penduraram suas harpas nos salgueiros. Eles não viam possibilidade de restauração. Mas Ele sabia do Cyrus quem levantaria, que levaria o exército sitiante, que iria capturar a cidade, que iria proclamar libertação. Ele sabe de antemão os movimentos políticos dos tribunais pagãos, e como elas afetarão sua Igreja.

4. Desde aquele tempo até o nascimento de Cristo. O povo judeu em sua própria terra. Controle Wonderful das circunstâncias pelas quais o Advento ocorreram de acordo com a antiga promessa.

5. Assim, na Igreja de Cristo até o presente momento. Igreja Primitiva levou de uma forma bastante diferente dos Apóstolos teria escolhido. Através de muitas vicissitudes da Igreja Cristã foi trazido. No entanto, o seu grande chefe trouxe-la passar. As aberturas foram feitas para o evangelho de maneira inesperada. Assim, será. Estamos cegos. Nós não sabemos como o triunfo final de Cristo será garantido, mas ele vai ser protegido.

II. Olhe para essa verdade, como ilustrado pela experiência espiritual dos crentes.

Deus tem um povo neste mundo. Alguns deles podem ainda não ter sido chamado a partir dele. Eles estão na cegueira do paganismo ou indiferença e do pecado. Chega a hora de Deus. Paulo expõe em suas viagens missionárias, Williams para os mares do sul, Moffat para a África. Almas são postos em contato com a verdade. Famílias cristãs são formadas. Alguns são chamados no início da vida sob a influência parental; alguns resistem e continuam por anos em um curso de pecado; uma doença inesperada ou desastre desperta, ou Deus abençoa algum sermão (HEI 1414, 1415). *Você* não sabia o caminho da salvação. A sabedoria humana não conceber isso. Você nunca poderia ter descoberto. Ele trouxe-o perto. Ele levou a Seus pés, e começou em sua alma a vida nova e estranha.

E assim ele está levando você para o céu. Sua Palavra e Espírito conduta por caminhos até então desconhecidos. Às vezes, através de campos aprazíveis da promessa, de comunhão, de aspiração santa, de trabalho cristão; às vezes através de passagens escuras da tristeza e perplexidade; agora despertar a consciência adormecida, agora acalmando o coração perturbado. Assim, Ele vai continuar (Sl 107:7).

III. Olhe para essa verdade, como ilustrado pelo curso da Divina Providência.

Com que frequência são o povo do Senhor trouxe para completa angústia e incerteza! Eles não se atrevem a mover um pé para que isso não deve ser um erro fatal. Então, quando Ele trouxe-os para a realização de toda a sua dependência dele, e lançar-se sobre ele com fé simples, abre de forma inesperada, por meio bastante improváveis. Jacob levou, assim, para o Egito, onde ele encontra o há muito perdido Joseph. Peter entregue pelo anjo da prisão. O desejo de Paulo para ver Roma gratificado, não como ele planejava, mas por sua ida como prisioneiro. Não Está a-dia onde você espera que seja no início de sua carreira.Lembre-se de suas mudanças e libertações.

Não este assunto ensinar a lição de confiança simples? É escuro com você hoje? Não é assim com ele. Ele sabe por que o céu está nublado. Ele pode ter bênçãos reservadas que não poderia vir de outra forma. Conforte os vossos corações com suas promessas. Reúna a sua coragem. Deixe a fé olhar através da nuvem na Sua mão orientadora -. *J. Rawlinson.*

Um homem cego toca as simpatias dos que vêem a sua condição. Eles se tornam uma só vez pronto para ajudá-lo. Para Deus somos todos cegos. Não vemos nada como Ele o vê; e, a menos que Ele conduzir, não podemos ir. Mas Sua graciosa promessa é: "Vou trazer o cego," & c.

I. O cumprimento dessa promessa foi esplendidamente exibido em relações de Deus com a nossa humanidade em geral. Como notável é que mistério de Sua providência graciosa, que as coisas mais importantes no universo deve sair de seus próprios opostos - *por exemplo* , que a maior prosperidade material deve sair da maior aspiração espiritual. E, no entanto esta tem sido a história do mundo. As únicas pessoas capazes de manter-se unpulverised nos conflitos das nações é o único país separado inteiramente ao serviço da religião. Quando os homens tentam avançar o mundo, ampliar seu comércio, aumentar a sua massa de riqueza material, dedicando-se apenas para as coisas que se vêem, eles se tornam totalmente degradada. Pelo contrário, as coisas materiais utilizados para fins espirituais ganhar novos esplendores. Uma casa consagrada a Deus torna-se uma casa. Pão comido bastante para os usos do espírito que está no corpo do que para o próprio corpo se torna santo.

II. Esta promessa não é menos maravilhosamente cumprida em relações de Deus com as almas individuais. Ninguém sabe o caminho. A ciência não pode encontrar uma porta na parede dura do visível: Deus deve revelá-la. Quando um espírito se compromete a projetar o seu curso, ele naturalmente procura entrar em uma grande porta, e ir no caminho largo. Para toda a aparência humana há espaço lá. Mas quando Deus toma a mão da alma, Ele o leva através de uma porta muito estreita, e ao longo de um caminho muito estreito. Do seu trono Ele vê todas as formas possíveis do Egito para Canaã. A alma só pode ver seu entorno imediato, um mar na frente, paredes montanhosas em ambas as mãos, ou uma grande, sem caminhos, e devorando deserto. Nós não sabemos os caminhos. Ele faz. Ele está oferecendo para nos guiar. Não vamos ir tropeçando em nossa cegueira, caindo mais de uma centena de obstáculos para cada passo claro que fazemos. Vamos colocar nossas mãos em Seu, que prometeu levar-nos.

"Para uma coisa só, Senhor, Senhor, suplico;
Guia-me corretamente,
Embora a força deve vacilar, e embora o coração deve sangrar,
Através de paz à luz.

"Eu não peço a minha cruz de entender,
Minha maneira de ver;
Melhor na escuridão só para sentir a tua mão,
E seguir-te. "

- *O Estudo eo púlpito* , 1877, pp 761, 762.

Como rica em conforto que deveria ser se nós poderíamos começar bem no pensamento deste texto, e se poderia começar a pensar bem para nós! Quanto ao nosso ser *cego* , precisando de conselhos e orientação, em constante perigo de dar passos falsos e desastrosos se tentarmos seguir o nosso caminho sozinho, quantas vezes somos lembrados disso! 1. *Existe a cegueira que resulta da limitação das nossas*

faculdades . 2. *Cegueira que é devido à nossa inexperiência* . 3. *Cegueira causada pela nossa degradação* .

A promessa em nosso texto é muito consoladora pela própria proximidade e completude com que toma conta de nossa condição. Não se limita a assegurar-nos de orientação amorosa de Deus de uma maneira geral, mas nesses casos também onde a escuridão é mais profunda, e onde a cegueira é total. Mesmo os cegos têm, por vezes, os seus caminhos familiares, onde eles são seguros, desde que mantenha a eles. Aqui, no entanto, os cegos devem ser levados por caminhos que não conhece: eles devem ser levados em caminhos que eles não conheceram. A orientação muito especial deve ser aqui no trabalho, chegando no momento da necessidade mais profunda, levando-nos pela mão e levando-nos em, apenas, quando até mesmo o conhecimento comum que nos serve nos caminhos familiares podem ser de qualquer utilidade para nós. Quando a estrada termina habitual, quando os marcos desaparecer, quando os sinais conhecidos já se foram, e nenhum objeto acostumado que os olhos, em seguida, a mão divina chega perto de levar o coração confiante, e direcioná-la para o caminho celestial, que caso contrário, não poderia encontrar.

O pensamento especial antes de nós, então, é que **Deus, em Sua providência, então ordens os passos críticos e decisivos de seu povo, que eles são seguros, mesmo quando eles não podem ver as questões** . Ilustrar isso alguns exemplos marcantes. 1. O caso de *Joseph* . Trace as fases de sua carreira.Mesmo que ele não sonha com os *passos* que levarão ao cumprimento do seu destino. No entanto, em que formas maravilhosas, através de um processo que agora devemos chamar romântico, ele finalmente alcançar a meta! A plena convicção de José, que Deus estava trabalhando através de toda essa história maravilhosa, é claramente afirmado em suas palavras memoráveis aos seus irmãos (Gn 45:8). 2. *A permanência de Israel no Egito* . Considere a maneira em que *Jacob* foi atraído para o Egito para começar que permanência. A história de Joseph afetou, não só a si mesmo, mas a de toda a família e toda a raça de Israel. Mas como totalmente incapaz devem os membros dessa família foram para perceber a natureza crítica das etapas sucessivas da história! Como é maravilhoso que tantos longos anos depois que Jacob tinha dado a seu filho Joseph como sendo mortos, considerando-a como a tristeza coroamento de uma vida muito estranho e triste, a notícia deve ser o trouxe que o filho ainda estava vivo, e que ele deve ir e vê-lo antes de sua morte! Então, considere o que essa viagem de Hebron para o Egito significava. Raízes até Jacob de sua casa, em seus últimos dias para morrer em uma terra estranha: inaugura a vida de Israel no Egito, & c. No entanto, Jacob, também, podia ver a mão de Deus em toda a história estranha do passado, quando ele poderia examiná-lo em sua totalidade, e tinha certeza de que também no futuro a orientação do povo. Entre as suas últimas palavras que ele disse a José: "Eis que eu morro; mas Deus será convosco, e vos fará tornar para a terra de vossos pais. "3. *libertação de Israel do Egito* . Processo estranho era aquele pelo qual *Moisés* foi equipado para se tornar seu libertador, & c. Figuras semelhantes pode ser facilmente rastreada nas vidas de homens como Davi, Neemias, Daniel, e de fato a maioria dos santos do Antigo e do Novo Testamento, as Escrituras, tudo levando a verdade já foi referido anteriormente, que a providência de Deus tem um cuidado especial da passos críticos e decisivos de seu povo, de modo que eles são guiados com segurança através dos caminhos que eles não fizeram e não podia saber.

Nosso texto indica, também, que essas histórias lindamente confirmar-1. *Isso surpresas felizes estão na loja para aqueles que são assim levados divinamente* . "Eu vou fazer as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos." 2. *Que o propósito ea fidelidade divina são todo-abrangente*. Deus não romper no meio das coisas,

mas termina completamente o que Ele começa. "Essas coisas que eu vou fazer com eles, e não os desampararei."

Tal assunto como este pode muito bem ser aplicado para reforçar a nossa fé e esperança. Ele sugere essas lições como as seguintes:. -1 *O líder é realizado pela Infinita Sabedoria eo Amor* . O propósito de Deus é uma das mais alta beneficência, e Ele não pode desmentir a si mesmo. "Aquele que não poupou seu próprio Filho," & c. (Rm 8:32). 2. Os ditames de Deus pode muitas vezes cruzar os nossos desejos e, portanto, *devemos seguir no espírito de confiança* . A confiança é essencial para os cegos. Para romper com o Guia no espírito de obstinação e rebelião é convidar o desastre e pôr em perigo tudo o que se segue.Nossa segurança está na nossa auto-entrega a Deus, em nossa aceitação infantil de Seu caminho apontado. 3. *Esta confiança deve ser combinada com o espírito de esforço sincero e honesto* . Não é renúncia preguiçoso e espúria, que mansamente se submete a enfermidades que deveria curar, e cansado tem os males que deveria vencer. Isso não deve ser liderado deve ser realizado; e é um decadente, uma religião podre que não vai colocar seus próprios pés para a. solo e bravamente fazer a sua parte. Deus guia quem vai andar, que se seguirão. Através de muitos uma passagem secreta da vida e sobre muitos um caminho não trilhado Ele vai finalmente trazer-nos para os lugares abertos, onde farão as trevas em luz perante nós, e aplanados os caminhos escabrosos. Estas coisas Ele fará a nós, e não nos abandonará -. *William Manning.*

As promessas de Deus não são apenas "preciosas e mui grandes", mas extremamente múltiplas e variadas. Agora, o olho é pego por algum única estrela, brilhando intensamente brilhante no céu da meia-noite; e agora uma constelação agrupados parece explodir na vista. Consultar, por exemplo, no texto. Nele há quatro promessas distintas, cada aumento em cima do outro na graça e consolo. Elas são feitas por Deus, sob o caráter de um Guia, e representá-Lo como empresa de 1. Para trazer os pecadores para o caminho certo. 2. Para conduzi-los no caminho. 3. Para eliminar as dificuldades para fora do caminho. . 4 para continuar a sua orientação até o fim -. *CF Childe: Sermões* , pp 232, 233.

LIDERADOS POR DESCONHECIDOS CAMINHOS

42:16. *Vou levar os cegos por um caminho que não conhecem, & c.*

Esta é a linguagem ea promessa do Senhor. Ele fala aqui de si mesmo, e nos diz o que ele vai fazer, coisas estranhas e desconhecidas, e talvez inesperada. É impossível ter uma visão apenas desse texto sem adverting com alguma minúcia a sua aplicação original. Mas seu significado não é menos espiritual do que profético, e é aplicável a todas as almas como era para as nações dos gentios. Esta união de significado profético e espiritual constitui uma das características mais marcantes e uma das maiores belezas, dos escritos deste profeta. O significado profético foi verificado por séculos de história, e toda a história que agora é uma evidência ousado e aberto que o significado espiritual deve igualmente válidas. Se os gentios escurecidos foram levados, & c., O pecador escurecido, se ele vai atender a Deus, deve ser conduzido de modo muito.

I. ALGUMAS ILUSTRAÇÕES DESTA PROPOSIÇÃO . Quando Deus leva os homens a verdadeira religião, Ele levá-los de forma muito diferente de todas e de todos os seus antecipações anteriores. Isto é verdade para todas as almas em muitos aspectos.

1. A coisa, circunstância ou verdade, seja ela qual for, que primeiro corrige a grande questão da salvação sobre a mente, é algo muito diferente de tudo normalmente previsto. Um homem tem um conjunto de causas, e outro de outra. Assim, com o jovem, & c. Se eles são levados a buscar a Deus em tudo, Ele os leva de uma forma que eles não

conheciam. Isso forma entre os cristãos uma das razões mais comuns e queridas para gratidão (IES) 1410-1415.

2. A mesma coisa vai encontrar a ilustração na forma de perdão de um pecador. Inquiridores ansiosos tendem a pensar que eles devem suportar alguns medos mais dolorosas, ou alcançar alguma justiça que, de alguma forma, será um deslocamento de sua culpa, antes o perdão de Deus jamais poderá alcançá-los (Rm 10:02, 3). Tudo isso é em vão. Se Deus leva-los, eles vão ver que é em vão. A salvação é um dom; e que Deus *tem* os levou de uma forma desconhecida, o seu próprio espanto é uma evidência, quando eles encontraram paz no vosso crer. Entre as lembranças doces e agradecidos de crentes, este líder de Deus tem um lugar universalmente.

3. Talvez o mais notável de todas as ilustrações desta verdade encontra-se na experiência dos cristãos. Devemos naturalmente esperar -*los* a ter expectativas mais corretos de tratamento de Deus do que as outras pessoas. Mas eles são lentos para aprender; eles são muitas vezes desapontado; suas antecipações há prenúncios de tratamento deles de Deus. Seus confortos, sua prosperidade e força raramente vêm a eles no caminho de suas antecipações; sim, *muito* raramente, ou nunca. Os loteamentos da Divina Providência que os afetam a maioria são como eles pouco esperado.

II. ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE ESTE ASSUNTO .

1. Deus vai fazer-se conhecido como infinitamente acima de nós. Envergonha-te que você já desconfiava dele.

2. Devemos ter fé. Nós não podemos caminhar pela vista.

3. Se Deus está nos levando em direção ao céu, Ele vai *obrigar* -nos a confiar nEle. Estamos cegos. Pela fé escuridão torna-se luz. Nunca apontar um caminho para si mesmo. Tome o caminho de Deus. Nunca desalentar. Confie *nEle* . Aceitar o Seu Filho, e seu travesseiro cabeça dolorida sobre Suas promessas (PD 1652-1659).

4. Este modo de direção de Deus nos é calculado para trazer-nos mais perto de Si mesmo. Será que não foi assim?

Não fazer nada, mas confiar Nele em Seu Filho -. *Ichabod S. Spencer, DD: Sermões* , vol. i. pp 247-262.

A grande verdade que o profeta ensina claramente, é que todo o curso de cada indivíduo é tão orientados e organizados por um invisível, mas não uma mão unfelt, que, como um homem cego, ele é levado por outra. Prov. 16:9 é quase um comentário sobre esta passagem.

> "Há uma divindade que molda os nossos fins,
> Rough-cortem-lhes como vamos ".

I. Ilustrar isso por um pouco de inspeção introspectivo de sua história interna e passado. Lembre-se, tanto quanto você é capaz, tudo que você pode lembrar-se de sua biografia passado. Não é toda a sua vida, na urdidura e trama, totalmente diferente de qualquer coisa que você jamais esperava anos atrás?Como cegos, você tem sido levado em um caminho que você não sabia. Este é o cumprimento da profecia de Deus. Será que não um acidente imprevisto, como o mundo iria chamá-lo, alterar o curso da sua carreira? Um luto, uma súbita conversa ou observação acidental um-reverse Será que algum homem me dizer que todos esses pequenos incidentes repletas de grandes questões foram chance? Não é sobre os incidentes mais minuciosos que os resultados mais gigantescas, muitas vezes dependem? O que pode ser a explicação? Deus nos (HEI 3223-3226, 4015-4022) leva.

Mas o que é ainda mais notável, Deus muitas vezes leva os pecados de Seu povo, e fora desses pecados Ele elabora seu progresso na semelhança de Si mesmo, e na aptidão para o reino dos céus. Nada tão demonstra a compaixão infinita de Deus como este.

Aplicar as mesmas grandes verdades para aquelas coisas que você trouxe para o Salvador. O coração ferido ao rápida, apenas para aplicar a ele um bálsamo que cura-lo perfeitamente e para sempre. As instâncias desta na Bíblia: A mulher samaritana (João 4); a Festa de Pentecostes e sermão de Pedro (Atos 2); Saul visita Damasco em uma missão de proscrição e do sangue (Atos 9); Abraham-Jacob-a mulher sunamita. Quais são estes, mas provas de que Deus conduz o cego de uma forma que eles não sabem? E o que eles nos ensinam? "Fique quieto e ver a salvação de Deus". Extremidade do homem é a oportunidade de Deus.

II. Algumas inferências práticas úteis.

1. *Deus está em tudo* . Em todas as coisas. magnificamente grande, e microscopicamente minuto. Não há nada tão pequeno que está sob sua notificação;não há nada tão grande que Ele não controla (Mateus 10:30).

2. *Este Deus, que, portanto, leva os cegos por um caminho que eles não sabem, é pai do Christian* . Se fosse só Deus que está em todas as coisas, não seria conforto; seria temor, & c. Nada pode tocar Seus filhos até que Ele tem dado a sua missão e da sua comissão.

3. *Não apressadamente julgar, quando adversidades ultrapassá-lo, o que a questão será* . Estamos propensos a inferir a partir do que nos ultrapassa agora o que deve betide-nos sempre: tal não é a lógica cristã. Qualquer que seja o problema, todas as aflições que nos acometem tenho um presente ação beneficente. Nunca vamos empregar em estimar o que Deus tem feito isso infeliz monossílabo SE . Esses *ifs* são os passos de Deus, os estágios da Providência, & c. (Isaías 50:10). Portanto, sempre que você não consegue explicar as circunstâncias que o cercam, & c., Lembre-se que Deus o Pai está levando você, um homem cego, por caminhos que você não conhece. Espere, confiança, oração, esperança, e Deus fará coisas escabrosos e iluminar locais escuros -. *J.Cumming, DD: redenção se aproxima* , pp 357-369.

Deus predestinou tudo o que Ele mesmo vai fazer (Atos 15:18). E Ele foi se desenrolando gradualmente Seus projetos desde o início. A restauração dos judeus da Babilônia e do chamado dos gentios na Igreja foram eventos muito maravilhosas, mas neles essa previsão foi cumprida. Ele recebe mais realização diária.

Tratos de I. Deus são misteriosos.

1. As dispensas de Sua *providência* ter sido em todos os tempos escuro.

2. As dispensas de Sua *graça* são igualmente inescrutável. Isto é visto na primeira aceleração dos homens de sua morte espiritual, e em sua posterior vida espiritual.

II. Suas intenções são misericordiosos. As perplexidades do Seu povo muitas vezes são muito grandes, mas Ele tem desenhos graciosos em todos (Jr 29:11, Jó 42:12, 13, com Tiago 5:11). *José* (Gn 37:6 -10, 28; 39:17-20). A mesma misericórdia é detectável no relacionamento de Deus com todo o seu povo aflito. Ele sofre seu caminho para ser por um tempo escuro e complicado, mas Ele invisivelmente dirige e administra as suas preocupações; Ele gradualmente elimina as suas dificuldades e esclarece as suas dúvidas (Gl 3:23, 24; João 15:2;. Mal 3:3;. Ps 97:2). Elas são muitas vezes pronto para duvidar Seu amor, mas-

III. Seus relação são permanentes. Deus não esqueceu o Seu povo quando eles estavam na Babilônia, tampouco Ele agora abandona aqueles que confiam nEle (Isaías 44:7, 8, 49:14-16;. 1 Sm 12:22; Phil . 1:6). Os profetas declaram isso nos termos mais fortes (Isaías 54:9, 10;. Jer 31:37 e 32:40). São Paulo abundantemente confirma seu testemunho (Rom. 11:29;. Hebreus 13:5, 6).

INFERÊNCIAS . -1. Quão cuidadosos devemos ser para não passar por um julgamento apressado sobre os procedimentos do Senhor! (HEI 4038-4048). . 2 Como segurança pode comprometemo-nos a disposição de Deus - *C. Simeão, MA:. Ensaio de Claude, & c* , p. 229.

A PROMESSA PARA OS PERPLEXOS

42:16. *farei as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos* .

Esta promessa refere-se principalmente à maneira pela qual Deus propôs para libertar Seu povo antigo da escravidão, por meio de uma só vez sem precedentes e completa; mas é certamente disponível para todos os que, confessando sua própria cegueira e impotência, lançar-se a Deus para orientação e socorro. Tais pessoas podem pleitear essa promessa em referência-1. **Para ignorância que eles desejam ter removido** (Tiago 1:5). 2. **Para providências misteriosas** . Relacionamento de Deus com a gente e outros são muitas vezes incompreensível e inexplicável por nós; mas vamos esperar pacientemente, com fé, e com oração, e no devido tempo, esta promessa será cumprida (HEI 4040-4058). 3. **Para dever cristão** . O cristão sincero constantemente pergunta: "Qual é a vontade de Deus a meu respeito?" Mas muitas dificuldades pode ser na forma de decidir essa questão; uma variedade de pontos pode requerer a ser muito bem ajustada; afirmações contrárias pode deixar o equilíbrio da balança quase em um estado de equilíbrio; mas a seu tempo o buscador sincero para a direção Divina será direcionado (Prov. 3:6). 4. **Para formidáveis dificuldades** que parecem intransponíveis. "Há um bandido em cada lote", mas no que diz respeito ao cristão todas as "coisas tortos será feita em linha reta." Eles podem dar uma grande quantidade de problemas por um tempo, mas no final eles vão revelar-se útil e não prejudicial ao o crente paciente -. *William Reeve: Discursos diversos* , pp 434-440.

O pecado tem seu brilho fascinante e deslumbrante esplendor; nuvens escuras, muitas vezes descansar sobre o caminho da justiça e da verdade; mas esplendores do pecado sair na escuridão, enquanto que ao anoitecer não há luz para o cristão.

I. escuridão do crente é transformado em luz, e os bandidos de seu lote são endireitou.

1. *A escuridão sombria freqüente* . (1.) Muito do que é de sua própria imaginação. Muitos de nossos sofrimentos são puramente caseira, e algumas mentes são especialmente fértil em auto-tortura; eles têm a faculdade criativa para a melancolia; prazeres mesmo levá-los a tremer para não serem de curta duração. (2). Muita escuridão existente é exagerado. "José não é, Simeão não é", mas Jacob imaginou Joseph devorado de uma besta-fera, e Simeão entregue à escravidão em uma terra estrangeira. Tome a sua cruz, e as montanhas vai encolher para molehills. (3.) Problemas desaparecem apenas quando nós esperamos que eles tornar-se irresistível. As águas do Mar Vermelho pararam como montão de fazer um caminho para o povo de Deus. Quem pode dizer o plano de Deus pode ter reservado para ele? Ezequias estava dolorido desanimado antes Rabsaqué. Mal sabia ele que a conversa e ostentando eram tudo o que viria dela. (4.) Quando o julgamento vier, Deus tem uma maneira de fazer os ensaios de Seu povo cessar, assim como eles atingem o seu ponto culminante. Como o mar quando chega às pausas de inundação por algum tempo e depois volta para o fluxo, de modo que nossas dores subir a uma altura e depois recuar. Ouça oferta Deus Abraão sacrificar o seu filho! Ele faz as trevas em luz quando a hora mais escura da noite atingiu. (5). Cada julgamento estava previsto, e *foi antecipado* . Deus pode fornecer uma mesa no deserto. (6.) No entanto grave do julgamento, Deus prometeu que *os nossos dias a nossa força será* . Considerando-se que a graça é sempre proporcional ao julgamento, e que os

ensaios produzir virilidade, pode-se até escolher julgamento por causa de obter a graça que é prometido com ele; o julgamento se misturavam e graça vai tornar nossa vida sublime. (7). Especialmente *habitam sobre a promessa de que o Senhor vai fazer a sua luz escuridão* .Como em breve, e como perfeitamente, pode Onipotência conseguir isso! Em quanto tempo é feito no universo físico! A plenitude de consolo pode ser derramado em um momento. Como isso é feito? Às vezes, por *do sol de Sua providência* . Muitas vezes, *a lua da experiência cristã* , que brilha com luz emprestada, mas ainda com brilho doce e tranquilo. Freqüentemente por *uma visão de Jesus vai adiante* , e ouvi-lo dizer: "Siga-me; não temas; pois em todas as suas aflições Estou angustiado "Deus teve um filho sem pecado.; mas Ele nunca teve um filho sem disciplina. E muitas vezes arrebatando um tição do altar da Sua Palavra, e agitando-o como uma tocha diante de nós, para que possamos avançar em sua luz.

2. *Os bandidos do lote do crente* . (1). Pode-se mentir na sua pobreza. (2). Outra de alguma calamidade muito torto. (3.) Se ele está livre destes, ele tem pelo menos um auto torto. Os outros se importa pouco, mas para isso. Pode ser que você tenha torto tentações tentações de palavrões ou para certos vícios.

3. *Deus vai fazer todas as coisas escabrosos* . (1.) Pode ser que alguns estão em linha reta agora; a tomada de reta é apenas para fazê-los parecer assim para nós. Nossos cruzamentos são os nossos melhores propriedades. (2.) Deus pode dobrar a torto em linha reta, e que não vai se curvar, ele pode quebrar. O caráter torto foi dobrado em linha reta; o juízo de Deus tem tirado o bandido para fora da casa, de modo que o justo pode ter paz. Se ele não fizer isso, Ele lhe dará poder para saltar por cima da dificuldade (2 Sam. 22:30).

II. Algumas palavras para o candidato.

1. Algumas doutrinas são escuras para ti. Deus faz toda a luz da fé.

2. Talvez a sua escuridão sobe de depressão profunda da mente. A fé deve *preceder* a sua dispersão; fé dispersá-la.

3. Seu torto disposição natural Deus pode fazer em linha reta. Nota-(1.) *O que salva não é o que é, mas o que vai ser* . "Eu vou fazer a luz das trevas; Eu vou fazer as coisas escabrosos. "Há uma transformação na loja. (2.) *Não é o que você pode fazer, mas o que Deus pode fazer* . " *Eu* , o Senhor, vai fazê-lo. "(3). Este trabalho não pode ser seu *de uma vez, mas deve ser em breve* . Ele não diz: "Eu vou fazer as trevas em luz hoje," ainda que não dizer, "eu vou."

III. Duas lições aos crentes.

1. Se Deus assim fazer toda a sua luz escuridão e todas as suas coisas escabrosos, *não antecipar seus problemas* . 2. *Sempre acreditamos no poder da oração* -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* (1868), pp 709-720.

CEGO NA LUZ SOLAR

42:18-20. *Surdos, ouvi, e olha, vos cega, & c.*

Assim, o Senhor protesta com Seu antigo povo, e, portanto, Ele tem razão para protestar com a gente. Nós sucedê-los, tanto em privilégios religiosos e no abuso dos privilégios. Onde é que a luz do Evangelho brilhar mais claramente? Mas será que se destacam outras pessoas em conhecimento e virtude, na fé e na paciência, na temperança e bondade, como ultrapassá-los nos meios de adquirir estas graças cristãs? Não! Não há aqui ninguém que pudesse desafiar a justiça e decoro desta admoestação, se fosse dirigida a ele. Em nosso texto temos-

I. UMA DESCRIÇÃO .

"Surdo", "cego", & c. Nós somos "surdo", no sentido espiritual, quando não atender às advertências divinas, ou dar séria atenção à palavra de instrução;"Cego", quando não

percebemos a glória do Evangelho, ea força ea beleza da verdade divina. Esta descrição é-

1. *Absolutamente verdade para a maioria dos homens* . A ignorância de números que constantemente desfrutar da melhor instrução religiosa é muito além do que qualquer pessoa pode imaginar que não tornou uma questão de investigação especial. Nada que já ouviu ou viu durante a sua participação na ordenança da religião fez qualquer impressão eficaz sobre eles. Os primeiros princípios do cristianismo são desconhecidos para eles. Eles nunca aprenderam a entender o que se entende por arrependimento, fé, santidade, o caráter divino ou o seu próprio, o mal do pecado, a extensão da sua própria pecaminosidade, ou mesmo o que lhes é exigido nos deveres comuns da vida. No entanto, alguns deles se iludem com a esperança de que não está diante deles um futuro de bem-aventurança eterna! Eles não são todos igualmente ignorantes. Alguns deles em meio à luz do Evangelho e ao som de instrução religiosa, ocasionalmente, receber um pouco.Mas toda a verdade eles não vão receber. Muitas doutrinas e preceitos do cristianismo se opõem as suas paixões e preconceitos e, portanto, contra estes que eles obstinadamente fechar os ouvidos e fecha-lhe os olhos.

2. *Em alguma medida vale para todos os homens* . Os seguidores sinceros de Cristo pode ser acusado de não exercer, como deveriam, os sentidos espirituais que Deus lhes deu. Os melhores cristãos teria sido melhor ainda, se nunca tivessem, por sua siothfulness e desatenção, perdeu os benefícios veiculadas pelos meios de terem sido favorecidos com (HEI 2570-2584, 2654-2658).

Tanto quanto esta descrição se aplica a nós, a nossa condição é uma terrível. 1. *É o resultado do pecado* . Não está um pecado terrível, mesmo para ser sem se importar com as mensagens enviadas por Deus Todo-Poderoso? Mas muitos fecharam deliberadamente os raios do Sol da justiça, porque a luz era problemático, e não lhes permitiria desfrutar as obras das trevas em que foram dobrados. 2. *Enquanto ele continua, todos os meios destinados a nos livrar do pecado vai deixar de nos beneficiar* . Como o conselho mais-melhorando dada em conversa é inútil para uma pessoa surda, e os objetos mais aprazíveis são exibidas para nenhum propósito diante do cego, por isso, a palavra da verdade é pregada em vão para aqueles que não têm nem ouvidos para ouvir, nem olhos para ver o seu significado e excelência. Antes de um passo no caminho da salvação pode ser tomada, este obstáculo deve ser removido. 3. *Nossa condição é quase impossível, e tende a tornar-se absolutamente sem esperança* . (α) 4. *Devemos ter vergonha dele* . Você deveria se envergonhar de sua ignorância do cristianismo em um país cristão, e ainda mais envergonhado e humilhado para a causa do mesmo, que é sempre a preguiça, a teimosia, ou presunção. 5.*Devemos ficar alarmados por causa disso* . Pela razão já dada por que nossa condição tende a se tornar um caso perdido. E também porque a pena de cegueira voluntária no meio da luz solar é remessa de eterna escuridão e aflição.

II. UMA ADVERTÊNCIA .

Há uma chamada para o surdo ouvir, e aos cegos a olhar para que vejam. Isto é como o comando de nosso Salvador para o homem com a mão atrofiada para esticá-la por diante, e implica que esta surdez e cegueira foi culpa deles, bem como o seu infortúnio. Todos os comandos de Deus é acompanhada com graça e força. Ele não exige nada de seu povo, mas o que Ele prometeu que lhes permitam executar. Na dependência de Sua promessa, eles devem, portanto, mexa-se até a descarga de seu dever. O surdo espiritualmente deve esforçar-se para abrir os ouvidos para a instrução, os cegos espiritualmente para abrir os olhos para que a exibição maravilhosa da graça que as exposições do Evangelho. O esforço será tão bem sucedido quanto o do homem para estender a sua mão seca, quando é feito em obediência à ordem divina, e na dependência da bênção divina. (β). E quando essa obstrução fatal é removido, e temos ouvidos para

ouvir e olhos para ver, os meios da graça e da salvação terá sua influência adequada - *William Richardson: Sermões* , vol. i. pp 470-482.

CRISTO UMA LEI-AMPLIAÇÃO SALVADOR

42:18-21. *Surdos, ouvi, e olha, vos cega, & c.*

I. O NOME DADO AQUI AOS PECADORES (ver. 18). Igualmente aplicável a todos os homens não convertidos. 1. Naturalmente *surdo* . Não ouvir a voz da Providência, de Cristo, de pastores (Sl 58:4). 2. *Cegos* . Esta palavra é constantemente usada na Bíblia para descrever a estupidez das almas não convertidos (Mateus 15:14; 23:26, 17; Rev. 3:17). Eles não vêem a depravação, & c., De sua própria alma, a beleza, & c., Da gloriosa "Sol da Justiça", o caminho que seguir, o que leva para o inferno. " *Ouve* , ó surdos; e *olhar* , vos cega. "Aqueles que são surdos e cegos são geralmente os menos atentos. *Participar* , por Deus vos chama! Mas você diz isso é uma contradição: "Se eu sou surdo, como posso ouvir? Se eu sou cego, como eu posso olhar? "Deixe Deus para resolver essa dificuldade, apenas ouvir e olhar para cima. Não há realmente nenhuma dificuldade nisso.

II. O OBJETO APONTADO . "Quem é cego," & c. Toda expressão aqui, evidentemente, aponta para Cristo. (α)

1. Meu servo (ver. 1, cf ch 52:13;.. 53:2, Lucas 22:27;. Phil 2:7). Ele não veio para fazer a Sua vontade, mas a vontade daquele que o enviou.

2. Meu Mensageiro (Jó 33:23;. Mal 3:1). Deus enviou.

3. Aquele que é perfeito. "Ele não cometeu pecado," & c.

4. Cego e surdo (também o versículo 20). Isto descreve a maneira pela qual Ele passou por seu trabalho no mundo (mesmo que o versículo 2, e Sl 38:13, 14;.. Isa 53:7). Ele era cego aos seus próprios sofrimentos. Ele era surdo: Ele pareceu não ouvir a sua conspirando contra ele, nem suas acusações, pois Ele respondeu nem uma palavra (Mt 15:13, 14).

III. A OBRA DE CRISTO (versículo 21). Isto é, em alguns aspectos, a descrição mais maravilhosa da obra de Cristo dada na Bíblia. Ele é frequentemente dito ter cumprido a lei (Mateus 3:15, 5:17). Mas aqui é dito, ele vai "engrandecer a lei," & c. Ele veio para dar novo brilho ea glória da santa lei de Deus, que todos os mundos podem ver e entender que a lei é santa, & c. Ele fez isso-

1. *por seus sofrimentos* . Ele engrandeceu a santidade ea justiça da lei, tendo a sua maldição. Ele tomou sobre Si a maldição devido aos pecadores, e levou-o em seu corpo, sobre o madeiro, e, assim, provado que a lei de Deus não se zomba. Saiba-(1.) A certeza do inferno para o sem Cristo. (2.) Para fugir do pecado. (β)

2. *Pela Sua obediência* . Ele acrescentou brilho à bondade da lei, obedecendo-lo. Saiba a verdadeira sabedoria daqueles que amam a santa lei de Deus (Sl 19)

IV. O EFEITO . "Deus se agrada." 1. Com Cristo. 2. Com todos os que estão em Cristo.

CONCLUSÃO . Ele-que efetuou esta justiça convida-o a obter o benefício dela -. *RM M'Cheyne: Sermões e Palestras* , pp 349-355.

A LEI MAGNIFIED PELO REDENTOR

42:21. *O Senhor se agrada, & c.*

Deus pode ser dito para fazer a lei honrado por tudo pelo qual Ele mostra o Seu próprio grande respeito a ela. Em todos os governos, o soberano é a fonte da honra: no governo divino, Deus é a fonte de toda a honra. O que quer que mostra respeito de Deus a ele,

amplia a lei. A lei é ampliada quando tanto os preceitos ou pena de que são cumpridas, quando os comandos ou ameaças de que estão satisfeitos. A obra da redenção amplia a lei de Deus: -

I. Pela perfeita obediência que Cristo deu aos mandamentos dele. Qual o significado de sua obediência a ele? Em nós mesmos, santidade e obediência à lei, mas são uma ea mesma coisa; mas não é assim, não foi assim sempre, como a Cristo Antes que Ele veio ao mundo Ele era perfeitamente santo; mas que a santidade não pode ser chamado de obediência. Foi quando Cristo tomou sobre Si nossa natureza, que Ele cumpriu a nossa lei. Era o nosso dever que Ele realizou, e nossa justiça que Ele cumpriu, assim como os nossos pecados que Ele levou.

Quanto esta obediência ampliada a lei de Deus como aos comandos do mesmo, aparecerá quando consideramos as seguintes propriedades do mesmo: -1.Era perfeita obediência. "Ele continuou em todas as coisas escritas no livro da lei, para fazê-las." 2. Foi a obediência da pessoa mais glorioso que poderia estar sujeito à lei. 3. Foi obediência realizada por expressa indicação Divina. . 4 Era obediência realizada em uma condição de baixa; que serviu para mostrar que a obediência à lei, em qualquer posto ou estação é honroso. 5. Foi uma obediência de influência universal como para o exemplo do mesmo.

II. Pela perfeita satisfação que deu para as ameaças do mesmo. Ele suportou a pena dele, por Seus sofrimentos e morte. Três coisas que mostram a importância de manter-se a autoridade da lei:-o autor da lei, o assunto e no final do mesmo, eo reino que é comandado por ele. Observe as propriedades de Cristo sofrendo a penalidade da lei. 1. Foi uma execução real da lei. A lei foi dada por Moisés, mas cumpriu apenas por Cristo. 2. É um total de execução da lei.Nenhuma outra punição de criaturas serão chamados tal. É Dele só que pode-se dizer que "ele fez uma final do pecado", da punição dele. 3. Foi uma execução do objeto sobre a pessoa mais honrada que poderia sofrer. Todas as outras pessoas que já sofreram por causa do pecado na terra ou no inferno, os principados e potestades das trevas, mas foram dizer, baixo, vulgar, em comparação deste Rei dos reis e Senhor dos senhores. 4. Foi também uma execução da mesma sobre a relação próxima do juiz. A relação entre Deus e Cristo se expressa na analogia entre um pai e um filho. Mas a relação entre um pai e um filho não é nada para que entre Deus e Cristo. Isso serve para mostrar a justiça da lei. Se um juiz executado a lei só sobre os seus inimigos, ele pode ser chamado de parcial; mas se ele executou a lei sobre aqueles que não se pode dizer que tem alguma ódio, que mostra-lo a ser accionado pela mais pura justiça e retidão (HEI 374-383).

III. A obra da Redenção amplia a lei, já que é uma obra de amor infinito. Tudo o que tem a natureza de um motivo para reforçar a obediência amplia a lei. Favores, como ameaças bem, são motivos para excitar a obedecer a lei de Deus; e este é o maior favor, e é um dos principais motivos para agitar à obediência e coibir o mal. Ameaças não são os únicos motivos para agitar a obediência. Presentes do legislador também são motivos para obedecer a lei.

O que pode ser mais apto para ampliar uma lei de amor do que uma obra de amor infinito? Se nós consideramos isso, veríamos nada maior motivo para estabelecer a lei. A lei de Deus nos ordena amar a Deus, ea obra da redenção é o maior motivo para amá-Lo. A lei de Deus nos ordena a glorificá-lo: a obra da redenção nos mostra a manifestação mais brilhante da sua glória.

IV. A obra da redenção amplia a lei pela recompensa da obediência. A lei é honrado, não só quando a obediência é realizada, mas quando a obediência é recompensado. Cada pessoa pensa-se honrado quando ele for obedecida, mas duplamente honrado quando a obediência a ele é recompensado. A homenagem que foi feita a Cristo é feito para a lei; e não só toda a honra que foi feito a Jesus Cristo, mas todos os presentes

que o seu povo começa por estar unido a Ele por causa de Seus méritos, isto é, por causa de sua obediência à lei. Isso, sim, pode fazer-nos admirar a sabedoria de Deus, que a honra que é feito para o criminoso é feito para a lei; para o pecador que crê em Cristo é feito justo por meio de Sua justiça, e que a lei é sempre homenageado pela bem-aventurança dos justos.

V. A aplicação da obra da redenção através do Espírito amplia a lei. A lei é ampliada por tudo o que o coloca desgraça sobre o pecado. Aquele que coloca desgraça sobre o pecado coloca honra a obediência. Nós somos justificados pela fé na justiça de Cristo; e pelo Espírito que estamos habilitados a prestar obediência.

MELHORIAS : -

1. Todo aquele que despreza a lei despreza Cristo. 2. Deus, tendo ampliado sua lei tão maravilhosamente, terá nos sempre fico admirado com isso. 3. Devemos levar encorajamento para nós mesmos, se nós verdadeiramente nos arrepender de nossos pecados, se realmente ver a nossa necessidade de Cristo, a esperança de misericórdia, porque a justiça é tão gloriosamente satisfeito. . 4 Deveríamos estar adorando o maravilhoso, imensa sabedoria de Deus na obra da redenção, a multiforme sabedoria de Deus, os muitos atributos manifesta nele -. *John Maclaurin: "Select Works,"* pp 242-271.

Entre todas as obscuridades sobre os escritos proféticos, o simples fato de que não é um personagem misterioso profética é simples e óbvio. Ele é introduzido no início deste capítulo, de uma forma muito solene e impressionante. Quem é, às vezes pode ser encontrada difícil de determinar. Jesus é a chave para a interpretação. Que *este* capítulo pertence a Cristo, parece admitir a prova muito fácil: basta a Bíblia interpretar a si mesmo (Mateus 12:17-21, Marcos 1:11, e 9:7). Esta passagem se fala de Cristo.

I. *Uma observação preliminar ou dois* . 1. No que diz respeito à "lei." É uma palavra usada na Bíblia de duas formas. (1) Como um *universal* coisa a lei moral. (2) como um *limitadas* coisa-as instituições cerimoniais, dadas a uma determinada parte da humanidade, e por um tempo particular. . 2 para "engrandecer a lei e torná-la gloriosa" não pode significar que o Messias era produzir qualquer alteração na it-que o que Ele fez foi aperfeiçoar a própria lei; como se a lei tivesse qualquer defeito sobre isso. A *moral* da lei, necessariamente resultante das perfeições e governo divino, é incapaz de melhoria. Cristo não fez nada na maneira de ampliar o *cerimonial* lei. 3. Nós não podemos supor que isto significa, que não era para ser realizada qualquer alteração nas concepções de Deus sobre a lei-que a obra de Cristo foi destinado a afetar a mente divina em relação a ele. 4. Deve significar a maneira pela qual criou mentes estavam a ser afetado por ela. Algo deveria ser feito, por que deve haver uma certa impressão no que diz respeito à lei, produzido na mente do universo inteligente, que deve, por assim dizer, dar corpo e substância e visibilidade ao próprias concepções de Deus sobre a Sua lei.

II. *A necessidade para esta* . Se o pecado nunca tinha entrado no universo, a lei de Deus seria sempre ter sido uma coisa sublime e grandioso na estimativa desse universo. E se quando o pecado foi autorizado a entrar no universo, as penalidades e santidades da lei tinha sido realizado integralmente e literalmente, então a lei seria sempre foram ampliados; seria então sempre foram uma coisa grande e glorioso. Mas se há de ser a verdade, que há pecadores e transgressores da lei, aqueles que apenas em princípio são expostos à pena, e ainda assim eles estão a escapar, e deve ser tratada como se fosse realmente justo, & c., então a lei até agora parece ir para nada,-não há perigo de um certo efeito que está sendo produzido sobre as mentes das criaturas de Deus, prejudiciais ao seu caráter, e do governo, e do direito. E, por isso, houve uma necessidade na natureza das coisas, que esta fuga da pena e castigo não deve apenas ser agradável com os princípios da lei, mas que deve haver uma manifestação de que: a de que algo deve ser feito, a moral efeito do que na mente de criaturas racionais de Deus deve ser equivalente à impressão

que teria sido produzido pelo transporte literal fora dos princípios da própria lei. A obra de Cristo faz isso, e essa declaração profética é realizado.

III. *A forma e maneira em que essa coisa, assim, necessário, foi feito* .

1. Ensinamento de Cristo sempre manteve a autoridade da lei (Mateus 5:17).

2. Seu caráter pessoal ampliados e honrado. Ele foi "feito sob a lei", e obedeceu, e nunca quis ser livre dele (Hb 7:26).

3. Mas estes são apenas preparatório para que um grande ato que foi a consumação de His-Sua obra sacrifício propiciatório; em que, em certo sentido, Ele ficou para trás, como se fosse, tendo a pena da lei moral, e em outro sentido manifestando a substância e lançando uma luz e glória sobre o cerimonial. (Hebreus 2:14-17). Houve uma substituição em dois sentidos: (1) de pessoa (2) de produtores de sofrimento uma impressão sobre toda a natureza moral do respeito de Deus à Sua própria autoridade, e Sua determinação sempre agir em harmonia com a lei.

. 4 Seu povo são resgatados para a obediência (Tito 2:14;.. Rom 08:03) Por isso, santos amam a lei-respeito it-alegrar nele.

A obra substitutiva de Cristo expõe essas muitas representações da Escritura, harmonizando com o texto. As afeições particulares e pessoais de nossa natureza, não são suficientes como uma analogia para a obra de Deus. O caso do rei de Babilônia, e Daniel irá ilustrar todo este assunto (Daniel 6 Veja também, HEI 376, 383, 391.) -. *Thomas Binney: do púlpito* , vol. 40, pp 234-240.

A HONRA QUE A GRAÇA DO EVANGELHO REFLETE SOBRE A SANTIDADE EA AUTORIDADE DA LEI .

I. É necessário ter uma visão clara das características e operações das duas dispensações.

1. A Lei de Deus é simplesmente a vontade revelada do Criador. Primeiro proclamado quando a primeira criatura inteligente se formou, e que exige de todos os seres morais submissão não qualificada e instantânea. Esta lei fez saber ao homem em sua criação, revelado novamente no Sinai, renovada e confirmada por Cristo. Nenhuma criatura inteligente isentos dele. Desobediência envolve condenação e ruína, matrizes Deus contra os transgressores. Assim foi com os anjos que pecaram, com Adão, e é com o homem agora. A santidade, fidelidade, autoridade dessa lei nunca pode ser anulada. É a lei de Deus, não de Moisés.

2. O Evangelho é uma oferta gratuita de salvação real e terminou com o homem, que está sob condenação da lei. É um remédio para o mal existente, real;restaura o transgressor da Lei, não anulando, mas cumprindo a Lei para ele; anuncia um Salvador, que assumiu o lugar do pecador, e tornado para ele a satisfação e obediência exigida por lei.

O mesmo Ser Divino, que deu a Lei também deu o Evangelho. Não inconsistência ou mudança nEle.

II. Considere a afirmação direta do texto que a justiça de Cristo amplia a Lei e faz com que seja honrado. Ensinamento do Evangelho não pôr de lado a lei ou subverter as obrigações morais. Ao pregar a justificação pela graça, estabelecer, confirmar e honrar a lei. Para nós anunciamos a salvação oferecida por Deus, em que Ele se agrada; que satisfaz todas as exigências legais; faz com que o pecador seguro; e infinitamente glorifica o caráter divino.

1. As honras do Evangelho e engrandece o Direito pela *obediência voluntária* de Jesus. A Lei é honrado pela obediência dos anjos, teria sido honrado pela obediência do homem; mas a submissão e obediência de Cristo amplia ainda mais altamente.

2. Pelos *sofrimentos voluntários* de Jesus. Se todos os transgressores da lei tinha sido punido, a lei teria sido honrado. Foi mais honrado quando o próprio Deus consentiu a

suportar as suas penalidades. Sofrimentos de Cristo é o mesmo *na natureza* como aqueles que não perdoado pecadores suportar. Esses sofrimentos foram uma perfeita satisfação com a Lei violada (IES 377-383).

3. Ao exigir cada pecador, como condição de perdão, *de reconhecer sua culpa na transgressão da lei, e seu deserto de condenação sob a sua sentença*.

4. Na *nova obediência* prestado por aqueles cujos corações foram renovados.

Estas verdades que pregavam os apóstolos, para que os reformadores morreu, sem a qual o Evangelho não pode triunfar sobre o erro eo pecado -. *Stephen H. Tyng, DD: A Lei eo Evangelho* , pp 374-390.

PECADO UM SPOILER

42:22. *Mas este é um povo roubado e saqueado* .

Quando o viajante desavisado é assaltado, vencida pela força superior e saqueado; quando uma casa é arrombada e todos os seus objetos de valor levados;quando um país é invadido por exércitos hostis, devastada e pilhada, clamamos contra tais atrocidades, e pena dos pobres vítimas. Devemos ser movido por erros como estes, e ainda ser indiferente ao roubo muito mais temível e espoliação que sofremos por causa do pecado? Vamos continuar a abrigar e incentivar o spoiler, que está arrebatando de nós os nossos bens mais valiosos, ou melhor, é mesmo fazer uma presa de nós mesmos? É triste contemplar a devastação que o pecado fez em nossa natureza. Mas é necessário ter uma estimativa certo da medida em que sofreram. Convicções profundas da realidade, natureza e conseqüências do pecado são essenciais para a devida apreciação das bênçãos do evangelho.

Não somos deixados em dúvida quanto à causa da degradação de Israel. A pergunta é formulada e respondida no versículo 24. Há a explicação sobre a miséria ea ruína em que as pessoas estavam envolvidas. Teria sido uma questão pequena tinha os invasores só estragou-lhes os seus bens, mas eles mesmos se tornou uma presa. A condição a que foram reduzidos é um bom exemplo e representação das conseqüências do pecado. Vamos contemplar os estragos deste saqueador à luz das palavras diante de nós: -

I. O pecado nos rouba a paz. É uma verdade que não podemos fugir, que assim que um homem comete um ato pecaminoso, ele introduziu em sua vida um elemento de instabilidade e miséria. Ele quebrou as paredes que o protegeu de todos os lados, e agora as forças do mal atacar ele sem oposição. A este respeito todo pecado tem uma semelhança com o primeiro pecado. O par culpado no Éden procurou ocultação entre as árvores, mas era um refúgio inútil. Deus os tirou para a condenação e sentença. Não há paz para os ímpios. Ele leagued contra si forças penais que não pode ser resistida. O que é dito aqui de Israel é verdade para ele, "eles estão enlaçados em cavernas." Nos falsos refúgios para que a alma atingidas pela culpa betakes em si, é "enlaçados e presos." Sin mais seguramente descobre o pecador. Ele se torna uma presa para as maldades que cometeu. Temos ouvido falar de homens-armadilhas e primavera-metralhadoras sendo fixadas com fios de tal maneira que, quando um fio foi pisado, uma arma de rodas rodada, e tiro ou feridos o intruso. Tais são os perigos que cercam o pecador como ele persegue seu curso sem lei. Como pode haver qualquer paz ou segurança, em tal caso? O que o pecado momento, Deus nos oferece sobre os spoilers, que acompanham os nossos passos, e nos dão nenhuma paz (HEI 4603-4612).

II. O pecado nos rouba da liberdade. Sob o pretexto plausível de nos dar liberdade, leva-lo de nós. (2 Ped. 2:19.) Os homens pensam que por ceder maus desejos que alargar os limites da sua liberdade, mas logo eles mesmos escravos degradadas (HEI 4482-4484)

encontrar. Eles acham que é uma coisa bem para ter permissão para fazer o que quiser, mas dentro em breve eles se tornam os cativos de seus gostos pecaminosas. Nós todos sabemos o poder acorrentando do hábito. O pecado é uma coisa endurecimento, mas também é astuto, enganador, traiçoeiro (Hb 3:13). "Certamente em vão se estende a rede à vista de qualquer ave", mas o homem insensato corre para dentro da rede. Ele abriga o ladrão que vai roubar-lhe seus tesouros escolhidos, e priva-o da sua liberdade. Ele dallies com o enganador, até que ele é rápido em suas garras. Orgulhando-se de sua liberdade, ele acha que só uma liberdade para fazer o mal, a liberdade da lei, enquanto ele perdeu o poder de fazer o bem. Milton falar daqueles

> "Quem gritar por liberdade em seu humor sem sentido,
> E ainda se revoltam quando a verdade iria libertá-los:
> Licença que eles querem dizer quando eles choram a liberdade! "

III. O pecado nos rouba de poder moral e influência. Justiça é ousado, destemido, forte; mas a desobediência é fraco e covarde. A vida santa e reto é uma influência para o bem. O homem que anda com Deus, que é muito mais com Ele em comunhão secreta, reflete os raios celestes que caem sobre sua própria alma, e torna-se uma luz e um guia para os outros. Mas uma vez que admitir o pecado no coração, e seu poder moral é até agora perdido. Ele não se parece com o olho de reprovação sobre os pecados dos outros homens, pois ele tem permitido o spoiler a entrar em seu próprio coração e para minar sua força espiritual.Tome Sansão como exemplo. Revelando a sua sedutora o segredo de sua força, e sofrendo os seus cabelos a ser tosquiadas, ele pensou que poderia sair como em outros momentos e agitar-se livre de seus agressores; mas ele não sabia que o Senhor se tinha retirado dele. Ele é um tipo de milhares de pessoas que foram estragados por indulgência pecaminosa de seu poder moral. Este resultado é provocada de forma gradual, imperceptível, como uma doença pode ter por muito tempo a sua sede no sistema antes que ele se revela exteriormente; mas, entretanto, a força do homem está em declínio. O pecado você entrar pode ser desconhecido para o mundo, mas haverá um algo em sua vida e comportamento que irá trair uma fraqueza escondida, um poder em declínio, um zelo de sinalização (HEI 4491-4495).

IV. O pecado nos rouba de sensibilidade. Um longo curso da maldade enfraquece o senso moral, faz com que os homens pensam levianamente do pecado, e até mesmo ignorar as ameaças e julgamentos (ver. 21). divinas. Que cegueira espiritual pecado tem feito! o que insensibilidade grosseira! O fogo se fecha em torno dele, mas ele não se importa. Deus contende com ele, mas a consciência é tão cauterizada e amortecido que nada pode despertá-lo. Veja-se, então, que o pecado pode fazer. Ele pode então roubar e estragar-nos a deixar-nos desprovidos de qualquer sentimento de que o amor ou a ira de Deus pode apelar.

Estes são alguns dos tesouros de que o pecado nos rouba. Ele abre muitas portas pelas quais entram spoilers. O roubo pode ser perpetrado de maneira furtiva, segredo, de modo que por um tempo o pecador não tem conhecimento de sua perda, ou melhor, pode ser iludido com a noção de que ele é um ganhador, e não um perdedor; mas logo o engano é descoberto quando ele descobre que por alguns brinquedos brilhantes ele trocou longe seus dons escolhidos, que os gatunos quem nunca suspeitos fizeram fora com seus mais preciosos tesouros. Nosso assunto apresenta um retrato verdadeiro do estado do homem; mas um homem pode ser roubado e não estar ciente disso. Alguns precioso artigo podem ser sub-repticiamente levado de sua casa, e não pode ser desperdiçada por um longo tempo. Assim é com o pecador não desperto. Ele não sabe que ele foi abrigar ladrões que tenham realizado fora de sua substância e roubou-lhe os seus bens

espirituais. Se ele definir qualquer valor a estas coisas, ele iria em breve ver sua miséria; mas, satisfeito com ninharias, ele não sabe que sua perda (Ap 3:17).

Nossa primeira necessidade, então, é estar convencido de que temos sido roubados e despojados. Reflita, ó pecador, sobre o estado em que Satanás reduziu você, a presa que o pecado fez de você. Olhe para Deus, não há paz, não há comunhão, mas uma sentença de pronto a qualquer momento para ser levado para a execução. Olhe dentro de seu próprio coração, onde a corrupção está tecendo suas cordas ao seu redor.

Mas podem os bens roubados podem ser recuperados? Até onde vai a ajuda humana somos impotentes; "Ninguém diz: Restitui." Mas há Alguém que pode prender o spoiler e trazer de volta os tesouros perdidos. Se picado pela urtiga, você não tem muito a olhar para a folha que alivia a dor (ver. 21). Cristo disse: "Restaurar: parar de ladrão". E nos convida à fruição da dignidade e riquezas que temos perdido (Rom. 5:01; Colossenses 1:20; Rom 3:22-26; João 8:32 , Gal 5:01;... Zc 12:10) - *William Guthrie, MA*

A Sujeição dos judeus uma advertência para o Mundo

42:23-25. *Quem dentre vós dará ouvidos a isso? & C.*

I. *A desolação trouxe sobre os judeus* . Terrível. Enviado a eles por Deus. Derrotado após a sua rejeição do Messias. Ele continua até hoje.

II. *A justiça da sentença que já saiu contra eles* .

III. *Sua insensibilidade sob esses julgamentos* . Eles não vêem a sentença que, em má hora, os seus próprios antepassados pronunciada contra eles: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!", E sobre eles que já existiu. Esta é a terrível maldição sob a qual eles já estão caídas e gemendo (HEI, 143).

IV. *Um recurso proveniente deste terrível dispensação aplicável a nós mesmos* . Toda a história dos judeus é destinado a ser uma advertência para nós.Compartilhando em seus pecados, vamos certamente compartilhar em seus castigos -. *RC Dillon, MA: Sermões* , pp 72-103.

Amortecido por Sin

42:25. *eo queimou, mas ele colocou-o não para o coração* .

Um dos resultados mais mal do pecado é que ele endurece e enfraquece a alma. Quando persistiram em que vai para além da fase de despertar ansiedade e alarme; estupidificam e entorpece, de modo que um homem fica "sentimento passado." O que um objeto lamentável que ele tornar-se que é tão sob sob a influência do veneno que ele já não é ele mesmo! O fogo queima-lo, mas tão insensível é aquele que, quando um homem saudável estaria ativo em legítima defesa,*ele* coloca-o não para o coração (HEI, 4535, 4540). Tomamos o significado do texto a ser, que a parte corrupta de Israel tinha se tornado tão depravado por seus pecados que eles não eram para ser despertado mesmo que eles testemunharam os juízos de Deus sobre a nação infligindo as justas penas de suas rebeliões " eles o não para o coração. "Não importa se consideramos o julgamento como uma interposição especial de Deus ou como um resultado natural do pecado, a doutrina é freqüentemente ilustrado na experiência humana. Todo pecado traz consigo um fogo que arde o pecador; ainda vemos casos em que o pecador tenha sido previamente tão endurecidos que ele coloca não ao coração, eo fogo continua queimando-o. *Ex.* , -

1. O fogo da **cobiça** se apodera alguns homens. O desejo apenas para garantir uma recompensa adequada para esforço honesto aqui é distorcido em um fogo consumidor da avareza. Como a sério isso amortece todas as faculdades superiores da sua natureza. O

egoísmo é o centro de sua vida, e lá eles vivem no meio de um desejo furioso, o desejo de posses, com a exclusão de Deus e das coisas divinas. Pondere esta imagem de insensibilidade como desenhado à mão do próprio Cristo (Lucas 12:15-21).

2. Fogo de **Lust** faz dano mortal aos outros. Aqui as chamas lúgubres da paixão profana obter o domínio onde o templo de Deus deve ser (1 Coríntios. 6:19). Os poderes do corpo e da mente afundar na degradação sob a tirania deste vício ruinosa.

3. Fogo de **intemperança** tem um poder destrutivo sobre dezenas de milhares. E como insensível as suas vítimas se tornam! Desenhe a imagem muito bem conhecido e familiar da vida de um bêbado, e em casa de um bêbado. Saúde, riqueza, fama, conforto, tudo cair fora: esposa e família são degradada; no entanto, enquanto a pobreza e ruína estão rastejando sobre a cena, *ele* pode olhar para tudo com indiferença surpreendente. O fogo queima ele e sua, mas ele coloca-o não para o coração.

Essas instâncias sugerem muitos outros. Como temerosamente verdade é que os homens podem viver em tais chamas como estes, e não colocá-lo para o coração.

Eles permanecem insensíveis-1. Para todas *Aviso* . 2. Para a maioria dos *exemplos impressionantes* no destino dos outros. 3. Para a maioria das*condenações Agonizante* , que de vez em quando assombrar até a si mesmos.

CONCLUSÃO . Onde o fogo está em causa, atenção imediata, sério, e sábio é o dever do momento. Se há *algum* sentimento esquerda, comece com isso, e lançar mão de recuperar a ajuda -. *William Manning.*

TORCER PALAVRAS PARA AFLITOS

43:1-3. *Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, & c.*

Estas palavras foram dirigidas torcendo por Deus para Seu povo peculiar dos judeus; Mas ele tem um povo peculiar agora, e todos os que participam de sua fé e amor pode considerar esta passagem da Escritura como escrito com o propósito de transmitir conforto e força para seus corações conturbados. Ele sugere quatro temas a considerar: as aflições para que o povo de Deus são responsáveis; a exortação dirigida a eles; as promessas pelo qual é reforçada; e os argumentos pelos quais ela é aplicada.

I. Em comparação com as misérias que eles mereciam, ou com o peso da glória reservada para eles, as aflições do povo de Deus é luz (HEI 3703, 3704);mas em outros pontos de vista, muitas vezes eles aparecem nítidas e pesado. O texto implica, 1, *que essas aflições são certas* ; que não só pode vir, mas virá.Ele fala deles como coisas do curso (IES 47-55, 3674). 2 Para que eles possam. *ser grande* ; profunda como os rios, perigosas como torrents rápidos. 3. *Que eles possam ser bastante diversificada* . Eles podem ser nas águas-dia, e pode ter salvação, mas amanhã eles podem ter que andar através do fogo e da chama; para suportar as provações que são inesperado e estranho, e muito mais grave e amarga do que qualquer outro que já experimentei.

II. Como adequado e estimulante é a exortação que é aqui dirigida a nós: ". Medo não"

1. O poder ea grandeza daquele de quem ela procede dá a ele uma força que de outra forma não possuem. Ela vem do único Ser no universo que pode abençoar um pecador, ou que ele tenha motivos para medo.

2. A tendência natural dos nossos ensaios é excitar o medo. Este medo pode ser inocente; ele pode nos levar a evitá-los, se Deus quiser, e se não, ele vai nos passar para circunspecção e oração. Tal medo, nosso Salvador manifestado em Getsêmani.

3. Mas há um medo de outro tipo, e isso nós estamos aqui chamados a deixar de lado: um medo que é o efeito de incredulidade, ea causa de murmurações, desânimo e

miséria; um medo que tenta-nos a escolher o pecado antes que a aflição, o que nos provents de louvar a Deus em nossas provações, e de confiar nEle para trazer é fora delas.

III. Esta exortação Deus apoia e fortalece por duas promessas mais gracioso. 1. *Ele promete a Sua própria presença conosco em nossas provações* ."Quando passares pelas águas, eu serei contigo" (HEI 198-202, 3677). 2. *Ele nos promete preservação em todas as nossas calamidades.* "Quando passares pelas águas eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando tu andas pelo fogo não te queimarás, nem a chama arderá em ti. "O que isso implica? Que nossos ensaios não deve ferir-nos. Na proporção em que eles tendem a se tornar tentações, a graça será ministrado a nós, e não deve derrubar-nos. Mais ainda; as mesmas calamidades que apareceram provavelmente para destruir toda a graça espiritual dentro do povo de Deus, a submergir sua paciência, sua confiança e amor, são feitos os próprios meios de exibição e iluminando-os todos (HEI 204-214). Ao chamar as graças sofrimento de seu povo em exercício, Ele irá torná-los invencíveis. Ele irá permitir-lhes atravessar rios de dificuldades tão segura quanto sua amada Israel atravessou o Mar Vermelho, e fazer com que os fogos da aflição de jogar como inocentemente ao redor deles enquanto eles tocavam em torno Seus três agentes no forno a Babilônia.

IV. Na grandeza da Sua condescendência, Deus vouchsafes para adicionar às suas promessas preciosas vários argumentos para nos assegurar o seu cumprimento.

1. A primeira é traçada a partir *da relação na qual Ele está para nós como nosso Criador* . . "Assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel" Ele nos criou, naturalmente, e recriou o Seu povo espiritualmente (ver. 21;. Ef 2:10). Aqui, então, é uma base sólida de confiança. O Pai de nosso espírito deve estar bem familiarizado com as nossas enfermidades e fraquezas (Sl 103:13, 14;. Isa 63:9). Nem vai Ele nunca abandonará a obra das suas próprias mãos.Ele levantou-nos para fora das ruínas da Queda, feita nos templos em que Ele tem prazer em habitar e ser adorado; e Ele nunca vai sofrer as estruturas que construiu a tanto trabalho e custo a ser derrubado pela violência, ou desgastadas por tempestades (Sl 138:8;. 1 Pedro 4:19).

2. The Almighty chama outro argumento de *a propriedade que ele tem em seu povo e da maneira em que Ele a adquiriu* . "Não temas, porque eu te remi;Eu te chamei pelo teu nome; tu és o meu. "Estamos Seu pela redenção também. E o que é um poderoso preço Ele pagou por nós! Ele deu "o Egito para o resgate" de seus povos antigos ", Etiópia e Seba para eles." Mas quando estávamos a ser resgatado, reinos e impérios eram muito pobres em resgate (Rm 8:32, Atos 20:28). Por isso Ele nos estima, não pelo que somos, mas por aquilo que Lhe custou. Ele vai abandonar o que Lhe custou tão caro? (Zc 2:8).

3. *A aliança que Deus formou com o seu povo garante a fufilment de Suas promessas* . " POR que eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; ", implicando, assim, que Ele entrou em algum envolvimento com o Seu Israel; que ele se considera obrigado a estar com eles em seus problemas e angústias; que a sua própria veracidade e fidelidade estão em jogo, e seria sacrificado se Israel foram abandonados ou feridos.

REFLEXÕES . 1. *Como rica em consolo é a Palavra de Deus!* 2. *Como essencial para a nossa felicidade é o conhecimento de nosso interesse nas promessas divinas* (IES 306-308). 3. *Como cheio de confiança e louvor devem eles ser, que vivem no gozo da presença divina na hora da angústia!* -se tranqüilizando e doce de ter um amigo querido perto de nós quando nossas dores são multiplicados em cima de nós, mas o que é a presença do querido amigo terreno, quando comparada com a presença de um Deus simpatia! . 4 *Como cego para seu próprio interesse são os que rejeitam o evangelho de Cristo! - Charles Bradley: Sermões* , vol. ii. pp 266-285.

I. A piedade mais eminente, os privilégios mais exaltados, formam nenhum terreno de isenção dos julgamentos mais pesados. por Deus, através de Seu profeta, neste descrições multiplica capítulo do caráter e dignidade de seu povo, e ainda no mesmo fôlego fala das provações que os esperam. O povo de Deus tiveram que *passar por* duras provas; não apenas para ouvir sobre eles, & c., mas para suportá-las. Abraão (Gn 22:02). Jacob (Gn 37:32). Marta e Maria (João 11:01, & c.)

1. *Não vamos abusar de isenção a partir deles* (HEI 234-236, 3361, 3674).

2. *Não vamos nos perguntar se os aumentos de julgamento no peso e gravidade* . Isto pode ser intimado nos-águas texto, *rios* ; fogo, *chama* . Há uma subida no caminho do sofrimento, uma escala graduada de dor. Trials são proporcionais de acordo com a nossa força; a nossa falta a melhoria da ex-calamidades; a nossa insensibilidade para castigos (Amós 4.)

II. Os suportes que fornece Deus são iguais ao máximo de emergência em que podem ser colocados. "Eu serei contigo." *Basta!*

1. *suficiente para temperar o excesso de julgamento, e para que possamos suportá-lo* . O texto envolve que o julgamento não deve ir além de um certo ponto: "eles não te submergirão." Nossos apoios será igual em todos os sentidos para a nossa necessidade. Mr. Cecil diz: "Eu nunca vou esquecer o incentivo quando em pé ao lado da cama morrendo de minha mãe. Perguntei-lhe: 'Você não tremem ao entrar num mundo desconhecido, sem saber o que você deve encontrar lá? "É não importa o que eu encontrar lá", foi sua resposta; "Ele tem dito, *quando passares pelas águas, eu serei contigo* "(HEI 198, 3677).

2. *suficiente para santificar as calamidades para a promoção do nosso maior interesse* (HEI 215, 3696-3701).

III. A promessa de apoio é tão certo quanto o julgamento é inevitável (Numb. 23:19). "Eu serei contigo", & c. Detido, esta promessa induz renúncia, oração, compromisso com Deus, esperança -. *Samuel Thodey.*

I. O caráter do povo a quem a promessa é feita. "Jacob", "Israel". II. O que Deus tem feito por eles no tempo passado; ou quais são os passos que ele tomou para torná-los o que são. Ele *criou* -os; Ele *redimiu* -los; Ele *chamou-os pelos seus nomes* . Por isso Ele os chama de *Sua* ; "Tu és o meu." III. . Que Ele promete fazer por eles no futuro - *Daniel Rees: Sermões* , pp 136-156.

Temos aqui a redenção de Deus, chamando, e adoção de seu povo estabelecido como um campo de destemor em perigo, e de conforto na estação de maior aflição -. *Charles Neat: O protestante Preacher* , vol. iii. pp 383-390.

MOTIVOS DE CONFIANÇA EM DEUS

43:1, 2. *Mas agora, assim diz o Senhor, & c.*

I. Temos aqui quatro razões distintas de confiança em Deus. 1. *Nossa criação:* "Assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te, ó Israel formado; medo não "2.. *Nossa redenção:* "Porque eu te remi" 3.. *Nosso chamado:* ". que eu te chamei pelo teu nome" 4. *Nossa adoção:* ". Tu és o meu" Não são todos eles os mais fortes razões de confiança em Deus?

1. Não vamos confiar nAquele que nos criou? Os ímpios, na verdade pode derivar nenhuma confiança a partir da consideração de Deus ter formado eles; sua relação com Ele torna a sua rebelião contra Ele um mal incalculável (HEI 4488-4489). Um homem deve ser renovada e reconciliada com Deus antes de sua criação pode ser julgado um

terreno adequado de confiança nEle. Mas deve ficar em repouso por aqueles que receberam a expiação. É possível que aquele que você fez, e cuja perdido favor como o seu Criador foi restaurado para você, nunca pode deixá-lo ou abandoná-lo? Será Ele se tornou o Pai de seus espíritos, e sofrem seus espíritos e almas e corpos a perecer?

2. Se a criação é um terreno de confiança em Deus para eles que estão reconciliados com Deus e ter sua imagem, o que deve ser a redenção? Que magnificência de amor, graça, misericórdia, compaixão, santidade e justiça que vemos nesta transação maravilhoso! É de se supor que a misericórdia redentora, superando todos os obstáculos para a salvação de um pecador, você pode sofrer, em todo o desamparo de sua natureza corrompida, para ser conduzido para lá e para cá por todo vento de paixão, e, finalmente, a ser destruído para sempre! Não! se você calcular a extensão do auxílio divino oferecido ao povo de Deus, você deve calcular sobre a escala da redenção (HEI 4631-4632; PD 3204).

3. Ao chamar-lhe por Sua graça, que Deus lhe deu um interesse pessoal na redenção de seu Filho, e em todas as bênçãos de Sua salvação. A condescendência inefável, amizade e ternura que Deus neste manifesta vocação celestial são surpreendentemente declarou aqui: "Eu te chamei *pelo teu nome* . "Quando você chamar uns aos outros por seus nomes próprios, não será por esta significar mais familiaridade, benignidade e confiança do que Deus faz em chamá-lo por eles. Ele fala para você, como para Abraão, seu amigo; quando Ele se dirigiu a Abraão pelo nome, Ele não se sentia mais amor por ele do que ele sente por você a cada dia, continuamente. Por que você deve temer, a quem chama por seus nomes? Ele assim fez a sua redenção e todas as suas bênçãos a sua preocupação pessoal.

4. Aquele que vos chamou por seus nomes adotou em Sua família. "Tu és meu", meu servo, meu filho, meu herdeiro, o herdeiro de meu eterno reino. O que pode ser um terreno mais elevado de confiança em Deus do que a adoção em sua família, do que a relação carinhosa e exaltar de uma criança? Que condescendência e misericórdia em Deus, portanto, para selecionar uma das relações mais ternos na vida, por que para ilustrar a natureza do Seu amor por nós!(Cap. 49:15).

II. Por estes motivos Deus exorta Seu povo para apresentar uma fortaleza destemido quando eles são expostos a testes:. "O medo não"

III. A fim de tornar mais fácil para eles para manifestar a coragem que Seus filhos podem muito bem ser esperado para exibir, Ele acrescenta graciosas promessas que deveriam ser para eles uma coluna de fogo, para iluminar, guiar, guardar, e animá-los no deserto, . ou nas águas profundas, através do qual a sua passagem para um país melhor foi marcado para eles: o versículo 2 o botão direito sobre o efeito, devem ter a Sua presença e proteção -. *Miles Jackson: Sermões* , vol. i. pp 233-257.

Essas relações de Deus com o homem, que formam a base das obrigações do crente, são apresentados nesta passagem como as fundações de sua confiança e de paz; e este fato mostra, ainda, que os dois devem permanecer ou cair juntos. Os homens devem pensar nisso antes que buscam reduzir os requisitos rigorosos da lei de Deus. Nós só podemos reduzir a nossa estimativa do que devemos fazer para Deus, baixando nossa estimativa do que Deus fez por nós, e assim tirando da nossa fé tudo o que agora levanta-lo em alturas acima de nosso alcance e profundidade além do nosso fathoming . Deus é o seu Criador, Preservador, Salvador, Rei. Estes são os próprios fundamentos da certeza de confiança de que o profeta fala. Considere-

I. A COMISSÃO DE DADO - " *Não temas* . "A qualidade do medo é descrito nas Escrituras sob vários aspectos.

Assim, fala-se de, por vezes, como um sentimento a ser exercido. "Não orgulhosos, mas o medo", e novamente como uma coisa a ser evitada ". Medo não" Há o medo do

covarde, que não pode suportar a simples visão do perigo. Esse é o medo que faz um homem encolher a partir do exame no verdadeiro estado de sua alma diante de Deus, e que faz com que os homens escondem de si mesmos o pensamento da morte. Há um outro tipo de medo, que nunca se mostra até ao tempo do julgamento real vem; antemão, é arrogante e prepotente, mas afunda em desânimo e desespero quando é colocado à prova. O povo de Deus está livre de ambos; eles são profundamente conscientes tanto do perigo e da inadequação de sua própria força para enfrentá-lo, mas eles permanecem firmes, A, o temor de Deus justo, o crente tem, "fortalecidos no Senhor e na força do seu poder." mas a covardia do mundo, o que é alto para se vangloriar, e lento para agir, e rápido para duvidar, ele nunca deve saber. Torna-se nem a dignidade da sua vocação, nem a fidelidade do seu Deus. O crente eo incrédulo são nitidamente separados em relação aos objetos de seu medo. A criança tímida eo homem corajoso ambos têm medo; mas o que teme uma sombra: o outro, o que, a não ter medo, iria mostrar a ausência de uma coragem razoável.

O que as coisas devem devemos temer? Devemos temer a oposição eo ódio do mundo; aqueles que podem ferir o corpo, mas não podem tocar a alma; dor ou doença, ou o infortúnio temporais? Aqueles podem fazê-lo, que fazer deste mundo o seu tudo, mas não o crente, que reconhece neles os remédios da alma.Devemos temer o diabo? Não com Deus do nosso lado. Ou a morte? Não é assim; pois é a porta da vida superior, e nos apresenta a coroa de glória da vida.Aquele que teme a Deus precisa saber nenhum outro medo. Esse medo não é um terror nu base; torna-se uma reverência se perguntando, e perde-se no amor;pois Ele não é contra o seu povo, mas para eles; "Não temas, porque eu sou contigo." Mas a ausência desse medo torna tudo mais temeroso.

II. A RAZÃO ATRIBUÍDA . " *Tu és o meu* . "Estas palavras foram ditas a Israel segundo a carne; no entanto, como as relações named-Criador, Redentor e Salvador não-são peculiares a eles, mas são realizados por cada coração crente, cada crente pode tomar para si a sua parte nesta promessa animadora; são aduzidas para todas essas relações, e não como razões para qualquer coisa que está a pagar a Deus, mas como razões para o que estamos para receber dEle,-eles formam a base de nossa confiança (Sl 119:94). A certeza da nossa esperança não depende de nossa segurando a Deus, mas em Deus mantendo-nos; não está em nosso poder para realizar a Sua promessa em todos os momentos, mas podemos descansar sobre a imutabilidade da promessa (2 Tm. 2:13). A esperança do crente é "uma âncora da alma, segura e firme." Para ver o que uma rocha forte que âncora segura, volte seus pensamentos para a relação de que fala estas palavras: "Eu sou o teu Criador, teu Redentor, o teu Salvador, "" Eu te chamei pelo teu nome ", palavras que implicam, um interesse imediato pessoal.Tudo é Sua obra; a bondade que criou, a graça que se acelerou, corrigidos, fortalecidos, ensinada, santificada, tem tudo vem dEle!

III. A PROTEÇÃO PROMETIDA (ver. 2). Esta não consiste em qualquer ausência de julgamento e de perigo; as expressões do texto e não implica a sua presença, em grande número, e variada em espécie (Sl 69:1, 2). ". Ao qual o homem nasce como as faíscas voam para cima" Não interposição extraordinária vai preservar o filho de Deus a partir dessas misérias A proteção prometida consiste na presença constante com a alma de seu invisível mas Todo-Poderoso Salvador (Sl 16:08; Heb . 13:5, 6).

CONCLUSÃO . contraste a condição do crente e do incrédulo. Affliction é a sorte de todos; mas enquanto um homem não perde nada, no cálculo da felicidade terrena, tornando-se um seguidor do Salvador, no cálculo da felicidade celestial ele ganha tudo. Há mais luz do sol, mesmo neste mundo, para os justos do que os injustos. Ambos têm de compartilhar os "males que a carne é herdeira," mas o que é uma diferença na força dos dois para encontrá-los! Se por um momento pias coração do cristão, então, a

promessa vem de volta para ele como um sopro refrescante acima "Não temas; . porque eu te remi "- *Edward Garbett, MA: Sermões* , pp 204-222.

CONVOY DIVINO

43:2. *Quando passares pelas águas, & c.*

I. O CAMINHO DO POVO DE DEUS É CHAMADO A TRILHAR . Através de águas e incêndios; usado nas Escrituras como emblemas de problemas e tristezas (Atos 14:22). 1. *problemas temporais* . Você mal pode olhar para o círculo mais estreito de seu conhecimento, sem encontrar tristezas, perdas, cuida, grelha, contendas, todos os frutos do pecado (IES 47-51). 2. *problemas espirituais* . A consciência da total incapacidade para cumprir as exigências da lei de fogo.Sugestões e tentações de Satanás.

Os problemas da vida são-1. ao ímpio, as punições judiciais; 2 para o povo de Deus, correções paternais ou ensaios de sua fé. (1 Pedro 1:7;. IES 66-70; 3678-3684).

II. O PODER SUSTENTADOR QUE OS LEVA JUNTO . "Eu serei contigo". Pode ser tomada desta preciosa promessa Duas visões: não existe tal coisa como Deus estar com seu povo, e eles não o saber; e não há tal coisa como a sua fruição sensível dela. 1. Deus nunca abandona os objetos de seu amor. Mas tem havido muitos casos em que o seu povo se tinha adicionado aos seus ensaios o terrível medo de que Ele os havia abandonado (Lam. 3:8;. Ps 77:7-9, Jó 23:8, 9; HEI 1644-1657). 2. Mas para aqueles que humildemente esperar Nele, Ele revela Sua presença com eles; e em *que* eles encontram tudo o que precisam para sustentá-los, eo céu começou a seguir.

III. O TERMINAL, ONDE O CAMINHO DO POVO DE DEUS VAI ACABAR . É uma misericórdia que a promessa é "quando passares *por meio* ", não apenas *em* . Os eleitos de Deus passam por águas e rios, incêndios e chamas, mas chegar ao outro lado. E o que se encontra lá? O descanso que resta para o povo de Deus (HEI 2792, 2793; PD 1784) - . *Joseph Irons: Grove Chapel púlpito* , vol. iv. pp 289-299.

I. AS ÁGUAS E RIOS QUE ESTÃO NO CAMINHO DO CRISTÃO . (α)

"Águas" e "rios" são empregados metaforicamente em dois sentidos opostos. Porque, em um clima quente, especialmente, as águas são tão necessárias para acalmar a sede do homem, e para refrigerar e revigorar o corpo debilitado por excesso de calor, e são calculados de forma a embelezar a paisagem e difundir a fertilidade, tudo o que é confortável e alegre é prefigurado por "águas", "rios", "córregos" (cap. 41:18). Mas em outros lugares, como aqui, por "águas" e "rios" devemos entender as aflições e tribulações; porque águas, que são tão benéfico, quando em abundância sobre-são tão nocivo; e porque ele que tem que passar por eles tem uma tarefa difícil e perigosa para executar, e aquele que está mergulhado deles está em risco iminente de vida.

1. *As águas da aflição são numerosos* . O cristão em seu progresso para o céu não tem um rio só para passar por ele; há muitos, incluindo a Jordânia, que se encontram entre ele e aquela terra feliz (Sl 34:19; HEI 3661, 3674).

2. *Elas são muitas vezes profundamente* . Cada fluxo não é um ribeiro; há rios, bem como riachos; e todas as aflições não são "luz". O fluxo é facilmente preterido nos meses de verão, ou quando o céu está sereno e se estabeleceram, em comparação com o que está no meio do inverno, ou quando transborda seus bancos em consequência do descendente torrents. Quando ele vai bem com a alma, eo cristão anda "à luz da face de Deus", e "na comunhão de Cristo", e "no conforto do Espírito Santo," as águas de problemas são facilmente forded; eles não parecem metade tão profundo como das outras vezes, quando os céus acima, bem como as coisas na terra, desaprovam ele. A união de vários fluxos ocasiões uma maior profundidade de água que pode ser encontrada em qualquer um deles

isoladamente; e quão profunda deve ser a aflição de que santo que encontra-se com angústia combinado do corpo e da alma (Sl 42:7; Jonas 2:3).

3. *Eles são freqüentemente lamacento* . Quando as águas de um rio são mais abundantes são geralmente menos límpida, eo viajante que tem que passar por eles, além do desconforto que ele sofre de perceber a sua quantidade aumentada, está angustiado, porque ele não pode nem ver o fundo nem conjecturar sua profundidade . Quantas vezes nos momentos de aflição é assim com os santos! Os desígnios da Providência são wrapt-se na obscuridade. Seu olho não é capaz de descobrir as razões da controvérsia Divino com eles; não pode nem suas mentes ansiosas formar qualquer idéia de que a profundidade e gravidade da aflição que ainda deve sofrer antes de obter a libertação.

4. *Eles estão em muitos lugares amplo* . O rio é muitas vezes limitada pela altura das suas margens dentro de um canal estreito, e qualquer que seja a dificuldade de passagem, o viajante logo alcança o lado mais longe; mas em outros momentos ele se espalha para fora, em grande medida, e não é senão depois muitos um passo cansado que ele reascends para a terra seca. As águas da aflição muitas vezes se estendem por um grande espaço (Sl 90:15, 88:15). Não é pouca além de problemas de qualquer natureza, quando se está estendido. A alma está pronto a desmaiar por causa de sua continuidade; fé, paciência e esperança estão prontos para morrer (Sl 13:1, 2). Na verdade, em nenhum caso podemos ver a outra margem do rio de problemas. Uma névoa paira sobre ele.Quando entramos ela; nunca podemos dizer quanto tempo vai ser, antes de reascender fora dele. Isso só nós sabemos, que quando a jornada da vida está terminado, seremos libertos de toda a tribulação, e "os dias de nosso luto findarão."

5. *Eles estão em certas épocas excessivamente rápido* . Eles às vezes descem sobre o santo, com toda a rapidez de um torrent, e antes de o perceber que ele está no meio de grande aflição. Como no caso de Jó, os mensageiros da desgraça vêm correndo para nós, num momento em que tudo está calmo, e nós olhamos para a alegria (Jó 30:14, 26, 31). Mesmo quando a alma entra na corrente com aviso completa do que é encontrar-se com, encontra-se frequentemente mais rápido do que deveria, e desce com uma força que não é fácil de sustentar (HEI 54, 55).

II. A PASSAGEM PELAS ÁGUAS .

1. *Não há como para o céu sem passar pelas águas* . A terra celeste, como Canaã a Abraão quando ele morava em Ur dos caldeus, "está além da inundação", e por isso temos de passar antes que possamos entrar e possuí-la. Affliction é a porção dos santos neste mundo. Cada um deles em sua ordem parece dizer com Jeremias: "Eu sou o homem que tem aflição visto." O Grande Chefe da Igreja próprio passou por muitas águas da tribulação (cap. 53:3).

2. *Alguns santos em seu caminho para o céu passar por mais rios de problemas do que outros* . Os viajantes que partiram para o mesmo lugar a partir de diferentes partes do país passar por áreas diferentes em sua forma e paisagens, e alguns encontram-se com outros rios que evitar. O Senhor, em sabedoria e soberania, diversifica a sorte do seu povo.

3. *os viajantes para Sião passar pelas mesmas águas em diferentes estágios de sua jornada* . Os rios *vento* . Por isso eles se encontram com os viajantes de diferentes partes em períodos anteriores ou posteriores, em maiores ou menores distâncias. Não vamos ter por certo que, porque nós nunca ensaios contra o qual outros tiveram que lutar experiente, portanto vamos nunca se encontrar com eles.

4. *Através dos mesmos águas de aflição o cristão em sua jornada tem muitas vezes mais de uma vez para passar* . Não devemos imaginar que, porque temos sido em qualquer período particular aflitos de uma certa maneira, nós não mais experiência que aflição. As águas, através do qual você já passou pode enrolar aproximadamente, e você

pode ter que passar por eles novamente. Nunca pense-se seguro contra qualquer um julgamento, tentação, ou aflição, enquanto você está tão longe da casa de seu Pai celestial.

5. *The Christian, ao passar pelas águas e os rios, muito precisa de um guia e ajudante* . Sem um, ele nunca poderia passar por eles em segurança. Sua própria sabedoria, coragem e força são completamente incapazes de resistir à impetuosidade das torrentes que o assaltam. Seus companheiros cristãos precisam da mesma ajuda que a si mesmo. Sua ajuda só pode vir da parte daquele que diz aqui: "Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão. "

III. A PRESENÇA DE DEUS PROMETIDO DURANTE A PASSAGEM DO CRISTÃO ATRAVÉS DAS ÁGUAS .

1. *É a presença do próprio Deus que é prometido* . Não apenas por meio de instrumentos. O Senhor tem mais amor ao seu povo do que deixar qualquer um deles para passar pelas águas com nenhum outro Consolador ou ajudante do que o melhor dos homens, ou até mesmo os maiores anjos. Sua sabedoria, poder e graça são finitos, limitados e insuficientes para uma empresa tão árdua. *Ele* tem, portanto, prometeu estar com eles, e isso é tudo.

2. *É a presença especial de Deus, que está prometido para estar com eles* . Por Sua presença é indispensável Deus enche o céu, terra e inferno, defender e governar todas as coisas. Mas, se a promessa tem qualquer significado ou conforto nele, é uma promessa da presença especial; uma promessa de Sua presença como um Deus de graça e amor. Como grande com conforto, ajuda e libertação é o nosso texto quando assim entendido! No tempo de angústia, queremos os nossos amigos para estar perto de nós. No entanto, muitas vezes a sua simpatia não é possível remover a nossa angústia, nem seu efeito ajuda a nossa libertação.Mas quando temos Deus conosco, Ele pode fazer por todos nós precisamos nós.

3. *É a presença do Senhor em todas as angústias que está aqui prometidas* . Havia um rio através do qual um santo teve que passar na qual ele não tinha motivos para esperar que a presença Divina, ele teria motivo para ter medo. Mas, como sua presença se destina a consolação e salvação de Seu povo, a promessa atinge a todo tipo de perigo.

4. *É a Sua presença em todos os momentos que é prometido* . Ele não é como um estranho que aparece ocasionalmente para o alívio daqueles que estão lutando com o fluxo, e está pronto para ser varrido por ele. Não, Ele habita com o seu povo (cap. 54:10;. Ps 138:7).

5. *A promessa garante a presença de Deus, com todos os santos ao passar pelas águas* . Parcialidades são desconhecidas com o nosso Deus. Ele ama todos os Seus filhos, e Ele proverá livramento para todos eles. Se esta promessa foi feita para qualquer, era para eles que precisam especialmente sua presença e ajuda. O estás mais impotente em ti mesmo, maior é a evidência de que ele pretendia que para ti.

IV. AS CONSEQÜÊNCIAS DA PRESENÇA DE DEUS COM OS SANTOS FELIZES QUANDO ELES PASSAM PELAS ÁGUAS .

1. *Ele guia e dirige-los* . É a Sua promessa geral ao seu povo: "Eu vou guiar-te com os meus olhos", e se houver qualquer época do ano em que eles precisam de conselho divino e orientação celeste, é na época de aflição. Mas, então, Ele dá a eles como fez com Jeosafá (2 Cr 20:12;. HEI 176).

2. *Ele os conforta* (HEI 202; PD 93).

3. *Ele santifica-lhes as águas da aflição* . Uma vez que Deus está com ele, as águas inchaço purificar o crente, e não pode destruí-lo; eles se encaixam-lo para o céu, e não pode impedir seu progresso a ele. Muitos, além de David, em vez de sofrer pela aflição, vêm-se para fora das águas ", como rebanhos de ovelhas que sobem do lavadouro" (HEI 116).

4. *Ele fortalece-los a passar pelas águas* . Cry então a Ele (Sl 20:1, 2).

5. *Ele os livra das águas* . Eles não podem entregar-se. Mas eles não são, portanto, perdido nas águas profundas (Sl 34:6). A libertação não vem sempre assim que eles desejam; mas vem a seu tempo; ele nunca vem tarde demais. No momento mais inesperado, do modo mais inesperado, Ele aparece para a sua libertação; tão singular é que, por vezes, que mal pode creditá-lo (Sl 126:1-3). Ele nem sempre livrá-los de todos os rios em que eles entram. Ele permite que uma ou outra delas para levá-los para baixo o fluxo até que eles atinjam as águas do Jordão. Mas lá eles não perecer. Ele lhes dá a vitória sobre a morte, e por meio desta libertação os liberta de todos os seus problemas - . *James Peddie, DD: Discursos* , pp 395-424.

Supõe-se que o povo de Deus irá passar pelas águas e pelo fogo. Estes elementos, tão útil como amigos, assim como inimigos terríveis, representam problemas e angústia. A água pode ser muito profundo para ford, o nadador praticado pode ser dominado. Dentro do alcance de fogo, lesão, a destruição, a morte são rapidamente realizado. O doente é, por vezes, como um despertado do sono em uma casa em chamas. Desespero se apodera dele. Aqueles que não têm Deus, ou cuja fé não consegue perceber Sua suficiência, abandonar esforço e esperança. O antídoto é encontrado em todas as promessas-suficientes de Deus. Aqui está um que garante crentes da presença divina em apuros, ea libertação divina dele.

I. A PRESENÇA DIVINA EM APUROS . O que há em nossa natureza, que encontra um alívio na presença de um amigo em tempos de profunda tristeza? Na primeira explosão de tristeza, o coração deve ser deixado sozinho. Ele prefere ficar sozinho. O amigo terreno mais próximo não deve intrometer na sacralidade da sua tristeza. Mas chega o momento em que anseia por simpatia. A presença de um amigo, mesmo que nenhuma palavra é dita, exerce a influência misteriosa que traz alívio e consolação. No momento apropriado e da maneira apropriada, haverá a palavra simpático. Talvez a ajuda substancial. Querendo ou não, haverá a sensação repousante dos fracos quando eles dependem do forte.

Problemas do seu amigo pode ter sido a ruína sem esperança de sua fortuna. Você não podia fazer nada por ele. Mas você fez isso em seu caminho para o invocam. Ele nunca vai esquecê-lo. Ele está doente; e no tempo, para os doentes, é cansaço. Você o visitou. Caro Paulo, o apóstolo eram aqueles amigos que não se envergonhavam de sua cadeia; que o visitou na prisão e ministrou aos seus desejos. Não é apenas que não há sociedade para aliviar o tédio da solidão, e desviar a atenção a presença de dor. Qualquer um pode fazer isso. Mas o mais é desejado. Um estranho, ou aquele a quem o doente é pessoalmente indiferente, não poderia transmitir a influência misteriosa que tem a ajuda e conforto na mesma. O conforto vem a consciência de que a presença é a de um amigo.

Agora, Deus é o melhor dos amigos. É o privilégio dos crentes para chamá-lo amigo. Pela fé, os seus pecados estão perdoados. Eles são reconciliados com Deus. Por Sua graça, nascem de novo. A antiga inimizade de seus corações é abandonado. O seu lugar foi tomado por amor. A comunhão com Deus é a alegria do cristão. Sua amizade reflete glória sobre aqueles que são honrados com isso. É um amigo que diz: "Quando passares pelas águas eu serei contigo." Nós não podemos vê-Lo. Visão não é necessário a presença consciente até mesmo um amigo terreno. O quarto pode ser escuro, nem uma palavra pode ser dita, não é um som ouvido; mas sentimos que ele está lá; a influência é o mesmo que se viu. Presença consciente de Deus enche a alma com a fé, a esperança, a paz. É a consciência de amor e simpatia. É o segredo poder invisível, suave de Seu Espírito que dá tranqüilidade e força, enquanto o problema está pressionando mais fortemente, e enquanto as circunstâncias externas são os mais angustiante. "Eu serei contigo" (HEI 198, 3677).

II. A LIBERTAÇÃO DIVINA DE PROBLEMAS . Se o crente é chamado a passar pelas águas, eles não te submergirão ele; se ele é chamado para passares pelo fogo, não se queimará, nem acender as chamas sobre ele. O problema pode vir, mas ele será trazido através no último. Pode parecer um milagre. É como dizer que a ação do fogo e da água devem ser tão controlada que seu resultado natural não deve seguir. Nenhuma dificuldade, nenhum problema é tão grande que o Senhor não pode realizar uma libertação; de alguma maneira inesperada libertação virá. O dia está nublado com nuvens sombrias; a atmosfera é deprimido; a chuva vem torrencialmente; o vento varre as casas e árvores antes dele; naufrágio universal parece iminente; quando inesperadamente a tempestade diminui, o vento ea chuva cessar, as nuvens se separar, um calor genial é difundido, o sol brilha, a tempestade é esquecido. "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus." Ele sofre o seu povo a passar através do fogo e da água, não só para que Ele possa mostrar Seu poder e amor em sua libertação, mas muitas vezes, por causa do fogo e da água na mentira seu caminho para um bom superior a que eles já apreciado; que, sem ele, não podia ter sido atingida. A doença é, por vezes, o caminho para a saúde; calamidade temporais para a prosperidade; tristeza de caráter cristão estabelecido; angústias espirituais para uma realização mais profunda de bênçãos espirituais. A cruz se prepara para a coroa. A morte é a porta da vida.

Oh, quantas dessas libertações são registrados na história sagrada! José da prisão. A sarça ardia, mas não se consumia. Os filhos de Israel através das águas do Mar Vermelho e do Jordão. Daniel da cova dos leões. Os três jovens hebreus na fornalha de fogo; mas havia um com eles ", como o Filho de Deus, e, portanto, em cima de seus corpos o fogo não tinha poder, nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado." O fogo não pode queimar, a água não pode se afogar aqueles que o Senhor preserva. Nada pode impedir o cumprimento de Sua palavra.

Considere os motivos pelos quais a sua confiança pode repousam-

1. *Seu propósito* . A salvação de Seu povo de todo o mal faz parte do seu plano redentor. Tudo está subordinado a este. Obstáculos foram varridos do mapa. Ele não poupou nenhuma despesa. "Eu dei o Egito por teu resgate. Etiópia e Seba por ti. "Ele deu Seu Filho.

2. *Sua fidelidade* . Você pode invocar a sua palavra de promessa. A verdade de Sua natureza é prometido. Ele vai fazer o que Ele disse.

3. *Seu amor* . Não é Ele teu Pai? Ele ama seus filhos. Seu coração é definido em sua salvação. Não o amor faria tudo o que é necessário?

4. *Seu poder* . Ele pode varrer todos os obstáculos materiais e espirituais que se encontram no caminho. Nada é difícil demais para o Senhor.

Mas deve haver fé. As promessas de Deus são feitas para a fé. A bênção é segundo a fé. Deixe sua mente descansar nas promessas em todos os momentos de angústia, seja qual for a sua natureza, a certeza de que ou ele irá removê-lo ou anular, para que a bênção virá através dele. Se houver perdas, decepções, lutos, alma-problemas, a hora solene da morte, Sua presença e Seu poder entregar será o antídoto suficiente -. *J. Rawlinson.*

A graça de Deus nunca brilha tanto como quando brilha através da nuvem dos pecados de Seu povo. Nem sempre parecem tão glorioso como quando exibido na profundidade de sua indignidade. Quando a natureza é a menor, a graça é geralmente ao mais alto. Quando Deus tem ameaçado o seu povo de seus pecados, ou castigou por suas loucuras, Ele, então, geralmente, entra em cena com alguma revelação da Sua graça, ou faz alguma promessa preciosa. Este foi o caso com o antigo Israel, a quem Deus havia visitado com juízos violentos e terríveis; e depois, em vez de consumi-los totalmente, Ele vem para a frente e diz: "Quando passares," & c.

I. MUITO DOLOROSO DO PEREGRINO . Ele tem que passar por provações profundas, doloridos, e sucessivos. A perseguição, as tentações, os conflitos dentro.Julgamentos temporais: perdas, cruzes, decepções, e vexames. O fogo tenta o metal, e separa-lo da escória, & c. Assim, os ensaios do crente refinar ele, & c.

II. GRACIOSA PROMESSA DO SENHOR . "Eu serei contigo." Nada é tão necessário, nada muito valorizada pelo crente em aflição, como a presença de Deus. 1.*Para dirigir os teus passos* , pois sei que todo o caminho. 2. *Para fortalecer tua fé* , pois sei o quão fraco e frágil que é. 3. *Para alegrar o teu coração* , pois sei todas as tuas tristezas. 4. *Para garantir o teu benefício* , pois eu certamente irá te fazer bem. 5. *Para trazer-te com segurança através de todos* , e levar-te a salvo para a glória.

CONCLUSÃO . Nossos ensaios-se adoçar casa. O céu vai fazer as pazes para todos. Aconteça o que acontecer, Deus ainda é nosso Pai, e nós somos Seus filhos amados -. *James Smith.*

APPRAISEMENT DE SEU POVO DE DEUS

43:4. *Visto que foste precioso, & c.*

Aqui aprendemos-1. Que as nações e exércitos estão na mão de Deus e à Sua disposição. 2. Que seu povo são queridas ao seu coração, e que é o seu propósito para defendê-los. 3. Que as revoluções entre as nações, o surgimento de um império ea queda do outro, muitas vezes, a fim de promover o bem-estar da Sua Igreja, para defendê-la em perigo, e entregá-lo em tempo de calamidade. 4 que seu povo deve colocar a maior confiança nele como ser capaz de defendê-los, e como tendo formado um propósito de preservar e salvá-los -.. *A. Barnes.*

PRESSENTIMENTOS PROIBIDA

(*uma divisa de texto para o Ano Novo.*)

43:5. *Não temas, porque eu sou contigo* .

Mais uma vez, entrar na escuridão da incerteza. De pé sobre o limiar de mais um ano, o que nós sabemos por experiência terá seus cuidados e seus perigos, e as suas dores. Qual é o verdadeiro antídoto do medo? Qual é o elixir real da felicidade que desejamos um ao outro, mas a presença ea proteção do Senhor? Isto Ele garante-nos: "Não temas, porque eu sou contigo."

I. O MEDO É NATURAL AO HOMEM .

1. Como *criatura frágil* no meio dos poderes irresistíveis e misteriosos do universo. O que pode aliviar esse medo, mas a proteção da pessoa que pode controlar essas forças, que é mais poderoso do que eles, e vai usar esse poder em meu nome?

2. Como um *pecador* , consciente de violações da lei da Grande Régua, e, portanto, justamente apreensivo do desagrado divino. A religião da Bíblia revela o Criador como um Salvador, deleitando-se na misericórdia. Assim, a linguagem real da Bíblia é, não temais. Para Abraão, Isaac, Josué, Gideão, & c. Em todas essas exortações não ter medo, a razão dada é a presença de Jeová; mas é que própria presença que faz o pecador consciente medo (Gn 3:8). No entanto, na Bíblia, a presença de Deus é convidado como um dissuasor contra o medo. Porque Deus se revela a nós como misericordioso, & c em Jesus Cristo como o Salvador eo amigo dos pecadores.

II. AQUELAS QUALIDADES QUE TORNAM A PRESENÇA DE DEUS UM ANTÍDOTO PARA O MEDO .

O poder que qualquer um possui para dissipar o medo pela sua presença depende das qualidades da pessoa, a sua capacidade e sua vontade de ajudar. O caráter de Deus é o que Ele é em Si mesmo, o que Ele já fez, eo que Ele prometeu fazer; é isso que dá força para a exortação: "Não temas, porque eu sou contigo."

III. ALGUMAS DESSAS OCASIÕES EM QUE A EXORTAÇÃO É ESPECIALMENTE APLICÁVEL .

O primeiro sábado do ano. Nós andamos para a frente na escuridão; o que a escuridão esconde que não podemos sequer conjecturas. Medo pode sugerir vários males. Deus diz: "Não temas, porque eu sou contigo." Para alguns, o ano é certo para provar um de julgamento severo. Para alguns, este ano será o último na terra.

CONCLUSÃO .. Apelo para quem não respeitasse a presença de Deus como o principal elemento da sua alegria, como o que vai fazer, principalmente no ano um feliz - *Newman Hall, Bacharel em Direito: O mundo cristão, January* 8, 1864.

CHAMADO DE DEUS, NOSSO DIRETÓRIO

(*Sermão Missionário.*)

43:6. *vou dizer para o sul: Não retenhas* .

I. A GRANDEZA DO SPEAKER . " *Eu* vou dizer. "Quem é Ele? O tom Ele assume é o de alguém que só precisa *falar* para ser ouvido, feltro, e obedecido por toda a natureza. É Ele que é o grande EU SOU; em comparação com o qual o universo, com todos os seus móveis, é como nada, & c. Tal agente, um amigo assim, tão alta e indizível, basta você. Mas *o que* será que ele *diria?* ou, o que Ele vai *fazer?* Ele promete a si mesmo interesse na conversão dos gentios, para abençoar nossas tentativas para a sua conversão. Como divinamente agradável e apoio! O que mais você perguntar? Mas *como* Ele vai falar? Não apenas para o entendimento, mas à consciência e coração; para todas as fontes secretas de nossa natureza; de modo a tornar os convertidos não à seita dos nazarenos, mas para a justiça; não apenas para o cristianismo, mas a Cristo. Tome duas ou três instâncias: São Mateus, São Paulo. Você está convertido a Cristo? Sem ele, você deve perecer eternamente (Mat. 18:03, & c.) Nós vemos a grandeza do orador nessas e em todos os casos semelhantes.

1. Será que o inefável JEOVÁ Si mesmo a promessa de falar dessa maneira? Então, não vamos lamentar a falta de milagres para converter os pagãos. A promessa é suficiente por si só. Que milagre maior do que a própria conversão? Contente-se com *estes* milagres, e esperar que eles daquele que diz: "Eu vou dizer," & c.

2. Será que Ele prometeu Sua eficiência na conversão dos gentios, na suposição de que nos tornamos Seu órgão? Então, vamos deixar de culpá-lo para a comunicação parcial do Evangelho. Como foi dito pelos israelitas a Faraó, "A culpa é teu povo." O Evangelho tem o compromisso de nós *em confiança* .

Você sussurra: "Mas se o sucesso é assim indefinidamente certeza de missões evangélicas, ninguém pode deixar de efeito." Eu respondo-(1.) Nenhum falham completamente. (2.) A promessa no texto, e cada um semelhante, implica que, se Deus vai comandar sucesso, deve ser por meio de um instrumento adequado.(3.) Deus vai trabalhar de forma digna sua infinita sabedoria, assim como a bondade. O dever é a nossa província; eventos de tempo, & c., pertencem a ele.

II. A GLÓRIA DA COISA FALADA .

"Eu vou dizer para o *sul* . "Nenhum país em particular é especificado. Melhor assim, do que o contrário. "O sul", *entre* os pontos cardeais do mundo, a leste, oeste, norte. Nesses versos (5, 6), temos uma grande promessa de conversão universal.

"Eu vou dizer para o sul, *não para trás Continue* . "Isto implica-

1. Algo concurso divinamente e afetando. "Eu sou o seu Criador e amor Salvador-essencial; e esperar por você, para unir você para mim e para toda a flor de ser no universo, "& c. A infidelidade pode propor um bem maior para a humanidade do que o Evangelho?

2. Ele vai dizer para o sul, como Ele nos diz: "Tragam seus mortos, entregar todos os seus vícios, mantenha nenhum deles de volta." O projeto de Jesus Cristo é de resgatar de toda a iniqüidade.

3. Que há uma disposição no sul para fazer o contrário. Eles têm não só a corrupção comum de nossa natureza para enfrentar, mas o preconceito de idade para mantê-los de volta a partir do Evangelho. Então, todo o esforço da nossa parte é necessária. A predileção natural e forte das nações para o seu próprio sistema antigo.

Neste trabalho nada pode ser perdido. Nada menos será adquirida de *glória eterna* , para milhões e milhões nos Mares do Sul será vencida -. *T.Prutycross, AM: O púlpito* , vol. v pp 161-172.

TESTEMUNHAS DE DEUS

43:10. *Vós sois as minhas testemunhas* .

Isto é o que Jesus nos diz. Ele deixou sua fama em nossas mãos (Atos 1:8). Ele poderia ter feito sem nós. Mas Ele escolheu as coisas fracas para testemunhar sobre o que Ele fez e está fazendo agora.

I. POR QUE DEUS ESCOLHEU UM CRENTE PARA ESTE TRABALHO . Porque-1. Ele sabe experimentalmente mais de Deus do que qualquer outro ser. Anjos poderia testemunhar de Sua majestade e bondade. Diabos, de Sua ira e justiça. Todos os homens, da sua sabedoria. Mas um filho de Deus, enquanto assistimos a tudo isso, posso dizer de Sua *clemente* amor, & c. 2. Ele não pode ter mais alegria. 3. Em virtude de estarmos constantemente na presença de nossos semelhantes.Ele teria o mundo sem desculpa.

II. AS COISAS QUE UM CRENTE DEVE POSSUIR, A FIM DE TESTEMUNHAR DE CRISTO . 1. Conhecimento. 2. Veracidade. 3. Consistência. 4. Paciência. 5. Ousadia, firmeza. (HEI 3922-3976).

III. OS MELHORES MÉTODOS DE TESTEMUNHAS DE CRISTO PODE ADOTAR . Um desfile de devoção privada? Exposições Sábios de seu credo? A denúncia dos seus adversários? Reclusão em cela de um eremita? Nay. Mas, em vez-1. A manifestação diária de coração-lealdade a Cristo. 2. Uma alimentação diária em suas promessas, mostrando assim o contentamento e esperança. 3. Uma diária crescer em Sua semelhança. . 4 A exibição diária das graças de Seu Espírito -. *RA Griffin: Hastes e Galhos* , pp 63.

Um grande projeto de Deus em deixar os cristãos do mundo, depois de sua conversão, é que eles podem ser *testemunhas por ele* . É que eles podem chamar a atenção da multidão irrefletida ao assunto, e fazê-los ver a diferença no caráter eo destino daqueles que acreditam e aqueles que rejeitam o Evangelho.

I. PARA QUE PONTOS ESPECÍFICOS CRISTÃOS DEVEM TESTEMUNHAR A DEUS .

Geralmente eles são para dar testemunho da verdade da Bíblia. Eles são testemunhas competentes para isso, para eles experimentaram a sua verdade.

Mas, mais particularmente os cristãos devem testemunhar-1. Para a imortalidade da alma. 2. A vaidade ea natureza insatisfatória de todas terrenas bom. 3. A natureza gratificante e glorioso suficiência da religião. 4. A culpa e do perigo dos pecadores. 5. A realidade do inferno, como um lugar de castigo eterno para os ímpios. 6. O amor de Cristo pelos pecadores. 7. A necessidade de uma vida santa.

II. A MANEIRA PELA QUAL ELES SÃO A DEPOR .

Por preceito e exemplo. Em cada ocasião adequada, os lábios, mas principalmente por suas vidas. Porque exemplo ensina com tanta mais força do que o preceito. Eles devem viver em sua caminhada diária e conversação, como se eles acreditavam que a alma seja imortal, & c.

Observações . -1. Pecadores nunca vai se sentir sobre o tema da religião, a menos que as testemunhas de Deus se levantar e testemunhar. 2. Nós vemos por que a pregação faz tão pouco bom. 3. O padrão de vida cristã deve ser levantada. 4. Cada cristão faz uma impressão por sua conduta, e as testemunhas, quer para um lado ou para o outro. . 5 É fácil ver por que revivals não prevalecem -. *CJ Finney: Revivals, X. Palestra*

UM SENHOR E SALVADOR

(*Sermão Missionário.*)

. 43:11 *Eu, eu mesmo, sou o Senhor; e fora de Mim não há Salvador* .

I. Esta é uma declaração de que é agora desnecessária em muitas partes do mundo. Todas as nações civilizadas estão convencidos de que, se há um Deus em tudo, só há um Deus. O que um avanço intelectual! No tempo de Isaías, os monoteístas estavam em minoria miserável. Todas as grandes nações tinham seu deus ou deuses. A condição deprimida dos adoradores de JEOVÁ parecia maioria das pessoas uma prova suficiente de que Ele era apenas *um* deus, e um deus inferior aos outros. Estimativa de Senaqueribe Dele (2 Cr. 32:10-15: "Quanto menos!") Parece ter sido, em última análise justifica. Os homens a quem esta profecia se destina sabia que ele não tinha entregue Jerusalém do poder dos adoradores dos deuses assírios, *que atribuiu suas vitórias aos deuses* . Por isso era necessário para eles, para protestar contra a crença de que O SENHOR estava no apenas mais *um* deus; para proclamá-Lo como o único Deus vivo e verdadeiro (*versículo* 12). Este anúncio não foi feito em vão. Crença nele como o único Deus e Salvador vem se espalhando desde então. Curado durante seu exílio de sua paixão pela idolatria, os judeus têm sido desde então suas testemunhas fiéis e bem-sucedidos. O testemunho primeiro desses judeus, a quem Deus havia revelado em Cristo, e, em seguida, de seus convertidos, relegado ao esquecimento os deuses da Grécia e Roma, e tornou impossível a idolatria entre as principais raças da humanidade. O que é um avanço intelectual glorioso! E o inestimável avanços moral foram seus resultados!

II. Mas é uma declaração de que ainda é necessário em muitas partes do mundo. O mundo não é apenas a parte específica do mesmo em que vivemos. Estamos aptos a pensar assim. Mas devemos olhar para além do círculo em que estamos vivendo. Quando fizermos isso, o que vemos? Idólatras, milhões deles. Politeístas ainda superam monoteístas. Para este fato não deve ser indiferente. Para nós, é um chamado ao dever. Conhecer a Deus, devemos fazê-Lo conhecido. É para este fim que Ele misericordiosamente revelou a nós (vers. 10-12). Vamos ficar em silêncio a respeito dele? *zelo pela Sua glória* proíbe.*Compaixão pelos nossos semelhantes* proíbe. Não existe maior benefício poderíamos conferir-lhes. Se não temos zelo pela Sua glória, nenhuma compaixão por nossos semelhantes, como ousamos chamar-nos o povo de Deus? como podemos esperar para morar com Ele na bem-aventurança para sempre quando esta vida curta acabou?

O trabalho missionário é o nosso dever. Seria o nosso dever, se fosse tão desesperada como era uma empresa de Isaías em seu próprio dia (cap. 6:9, 10).Mas fiel testemunha de rolamento para Deus tem sido neste século prolífico de resultados gloriosos. Resultados do trabalho missionário nos Mares do Sul, Madagascar, & c. Assim será. A tarefa tem a sedução de certo sucesso. Vamos dirigir-nos a ele vigorosamente e com o coração feliz.

III. É uma declaração que podemos fazer com ainda mais confiança do que os nossos pais. A unidade de Deus está sendo cada vez mais claramente revelado a nós. A ciência é o amigo da religião. Por isso como maravilhosamente tem a nossa concepção da vastidão do universo foi ampliado! Como temos sido completamente convencido de que ele está em um *universo* que nos encontramos, em um imenso império que mais *uma* regras de Energia. Maravilhosamente variou são suas províncias, mas em cada uma e todas as mesmas leis estão em operação. Por trás de todas essas leis, há uma Vontade (HEI 2222, 3174). Nada pode se opor ou evadir-lo com sucesso. A tentativa é loucura, e termina sempre na miséria. Ao longo de todas as revelações da ciência, Deus fala-nos precisamente como o faz neste capítulo: "Eu, eu mesmo, sou o Senhor, ... e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; vou trabalhar, e que completará de volta? "

Sendo muito mais plenamente instruídos do que nossos pais estiveram, também deve ser mais claramente, com confiança e fervor testemunhas de Deus.

IV. É uma declaração que não devemos só fazer para os outros, mas deve colocar o coração de nós mesmos. maravilhoso e glorioso é a revelação nos deu no nosso texto.

1. Por um lado, *é uma revelação terrível* . É uma afirmação de autoridade absoluta, sob a qual devemos viver e agir: "Eu sou o SENHOR! " Ciência traz especialmente este testemunho, de que estamos em um império onde a lei é administrado universalmente e indiscriminadamente (HEI 3171). No reino de Deus não há nenhuma fronteira da terra, como a faixa que divide Inglaterra e Escócia antes dos dias de Stuarts, onde os homens podem fazer muito o que quiserem, sem medo de sanções do governo; nenhum reino da anarquia, como Terras Altas da Escócia foram nos dias do Stuarts. A autoridade de Deus é mantido em todos os lugares; não há uma lei física de Sua, que pode ser violada ou ignorada sem malícia. O testemunho da Ciência e das Escrituras é uma ea mesma coisa: *o pecado eo sofrimento estão inseparavelmente unidos* . Isto é tão verdadeiro no reino espiritual e moral como no físico; um Senhor governa sobre tudo!(Numb. 33:23;. Pv 10:29; 11:21;. Rom 2:6-9;. HEI 3188, 4603-4610)

Para esta revelação de Deus, deixe-nos dar atenção. Deixá-lo governar nossa conduta. Então vontade tentação ser despojado de todas as suas seduções e seduções (IES 4673-4676, 4754-4757). Então vamos viajar a jornada da vida com segurança.

2. *Para esta revelação há um outro lado que é de fato um Evangelho* . Se não houvesse outra voz do que a de Ciência para nos enfrentar, devemos tremer enquanto ouvíamos; estamos rodeados de tantas possibilidades de transgressão, nós somos tão propensos a cair neles, e os seus resultados são tão desastroso! A consciência, então, seria apenas uma força alarmante; ele nos assombrar com o seu testemunho de que já pecaram contra o governante que administra a justiça assim o inflexivelmente, e pune a transgressão tão implacavelmente. Mas a Escritura tinha outra palavra para acrescentar; que O revela para nós como o SALVADOR : "Eu, eu mesmo, sou o SENHOR ; e fora de mim não há Salvador! "

1. *Ele é um Salvador* . Por Sua própria natureza. "Deus é amor"-prática do amor. Ele não pode contemplar Seus filhos que precisam, e ociosa; Não é possível ouvir impassível aos seus gritos de socorro (Ex. 03:07, 8; HEI 2303). Em cada tempo de angústia lembremo-nos disso, e ser confortado e fortalecido.

2. *Não há outro Salvador* . Experiência estava ensinando esta lição aos cativos na Babilônia. Quando o poder da Assíria e Babilônia tinham começado a aparecer diante deles e de seus pais, e ameaçou escravizar e destruí-los em seu medo e incredulidade, haviam procurado a ajuda de poderes humanos, mas buscou-se pior do que em vão (cap. 30:1-5, & c.)

Não é esta uma lição que precisamos aprender! No tempo de angústia temporal, ou de conflito espiritual, como apt estamos a procurar outro lugar do que a Deus! Mas olhamos em vão. Em nenhum tipo de necessidade podemos fazer nada por nós mesmos (João 15:5; HEI 2358). Nossos amigos também não podem ajudar, ainda mais do que a Deus agrada (Salmo 146:3, 4). Nem mesmo nas coisas sagradas, além de Deus, há ajuda para nós (HEI 3438-3442). Em todo tempo de necessidade, vamos confiar em Deus *somente* (Sl 62:5;. HEI 172-176)

3. *Precisamos de nenhum outro Salvador* , pois Ele é um Salvador todo-suficiente. Esta foi a lição que os pobres cativos na Babilônia necessário. Não é fácil para eles aprender. O caso parecia sem esperança. Pense em como o poder da Babilônia deve ter parecido para eles (eles eram muito mais fraca em comparação com ele do que é a Polónia agora em comparação com a Rússia); quão impossível que eles devem sempre ser livre dela! O que eles precisavam era de ser ensinado, que, em comparação com Deus, Babilônia não era nada, e menos do que nada; que, quando O SENHOR o prazer de colocá-las nada livre poderia suportar Ele (*versos* 5, 6, 13-17). Como completamente e gloriosamente foram cumpridas essas promessas, nós sabemos.

Nós também precisamos aprender esta lição. Às vezes, nosso sofrimento é tão grande, que estamos prontos a acreditar que não pode haver *nenhuma*libertação dele. Mas esse desespero e desconfiança em Deus é loucura (Jr 32:17). As astutas ciladas do diabo são tão sutis, seus assaltos tão avassaladora, que estamos dispostos a cessar o conflito como um caso perdido. Mas, novamente, o nosso medo é loucura (2 Coríntios 0:09;.. Ef 6.10;. Rom 8:37; HEI 3363-2376).

Em Deus, nosso Salvador alegremo-nos com grande alegria, e vamos acelerar para torná-lo conhecido de nossos semelhantes, cujas necessidades são tão grandes, cujos conflitos são tão graves, e cujos perigos são tão terríveis como a nossa.

TESTEMUNHAS DE DEUS

43:12. *Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, que eu sou Deus* .

Catch a vista da imagem com que estas palavras estão conectados, e, em seguida, vamos olhar para o sentimento em relação a nós mesmos. Deus deve estar observando a conduta do homem em relação a si mesmo. Ele vê que quase todos os lugares Ele está praticamente excluída do seu próprio mundo, o seu lugar usurpado por ídolos. Ele parece dizer: "Quer que este estado de coisas ser autorizado a continuar? Estou nunca ter o meu devido? Vou trazer este assunto para um teste. Vou reunir todo o mundo, e invocarei as nações que adoram ídolos para produzir suas provas da divindade dessas coisas que eles adoram, e clamo a meu povo a ficar para trás e dar o seu testemunho para mim. *dei você provas da realidade* da minha existência; sois, portanto, minhas testemunhas. Vou enfrentar todos os idólatras com você, e você deve testemunhar que eu sou Deus (versículos 8-13).

I. A IGREJA , cuja interno bem-aventurança está em Deus, e cuja bem-aventurança experiente é Dele, tem a obrigação de ficar para trás para o mundo como dar um testemunho perpétuo de Deus. (HEI 3903-3907.) 1. *Ela é capaz de fazer isso* . Tendo sido, desde o início do repositório dos documentos sagrados, ela pode testemunhar (1) que deu *as profecias* que se cumpriram em sua história (versículo 12); e (2) que Ele tem feito *milagres* em seu nome (versículo 12). . 2 *Ela faz isso* - ". Ele é, e que Ele é o galardoador dos que o buscam" (1) Pelo fato do conjunto de seus membros para adoração, ela testemunha ao mundo a sua confiança de que (2) por sua ordenanças pregação e os sacramentos, ela é um testemunho perpétuo com relação à natureza da religião, a condição

do homem, as reivindicações de Deus, os princípios em que Deus e os homens devem ser harmonizados e reconciliar-se com o outro.

II. O CRISTÃO INDIVIDUAL podem ser vistos na mesma luz. 1. The Christian às vezes podem ser chamados a dar testemunho de Deus na palavra, a um amigo ou a um inimigo (1 Ped. 3:15). . 2 chamadas especiais podem ser feitos em cima dele para ser um testemunho de fidelidade de Deus às Suas promessas, e ao fato de que Ele é o ouvinte e respondente da oração (Sl 18:06; 34:6; 66:16). 3. Se ele vai ou não, por sua conduta habitual ele tem um testemunho para o mundo como a sua crença real a respeito de Deus. Deve profundamente impressionar a nossa consciência de que, assim, estamos constantemente dando testemunho fiel ou infiel ou a respeito dele.

III. Em vista destes fatos, vamos reconhecer e lembrar-1. A honra que Deus colocou sobre nós em cometendo assim o Seu caráter em nossas mãos. 2. Que assim somos levados em uma semelhança maravilhosa para o nosso próprio Senhor. Ele é chamado de ". A testemunha verdadeira e fiel", enquanto ele vivia na terra *Ele* deu uma tal representação do caráter de Deus que Ele podia dizer: "Quem me vê a mim, vê o Pai", e que deveria ser a nossa ambição , por uma imitação perto Dele, também para manifestar a glória de Deus ", cheio de graça e de verdade." 3. Os obstáculos, tentações e perigos por que estamos cercados, para que possamos estar em guarda contra eles. 4. A culpa de que cristãos professos que por suas inconsistências dá uma falsa testemunha de Deus, de modo que os homens olhando para ele pode ver nada do caráter divino. Quantas vezes os homens do mundo foram endurecidos por sobre o falso testemunho que os cristãos dão inconsistentes (HEI 1163, 1164, 4177). 5. A pecaminosidade dessas divisões pelo qual o poder do testemunho da Igreja, em nome de Deus é quebrada (IES 1225, 2450). 6. A grandeza da recompensa de fiéis testemunhas de Deus (Mt 10:32).

IV. Considere o personagem, o dever, ea condenação daqueles que prestar este testemunho da Igreja necessário. 1. Seu *caráter* é-opositores de Deus, negadores de Deus; recusando-se suas reivindicações e dos seus direitos, expulsá-lo da própria terra que Ele fez. 2. Seu *dever* é imediatamente para receber o testemunho da Igreja, e ser levado por ele a um inquérito sério sobre as reivindicações de Deus sobre vós, e de um penitente acreditando aceitação da salvação, Ele lhe oferece. . 3 Se você não fizer isso, seu *castigo* será que Deus vai triunfar sobre você; Ele vai glorificar a Si mesmo, Seu poder e Sua justiça em sua eterna destruição de Sua presença (2 Tessalonicenses 1:7-10;.. Ps 2:10-12) -. *Thomas Binney.*

Antes de uma montagem de todas as grandes nações da terra-a questão a ser decidida é, que a partir de uma série de deuses rivais é o Deus vivo e verdadeiro? O modo de teste é um ponto crucial, viz., *que fora desses deuses predisse o futuro?* profecias lisos são convidados para-distinto previsões que não poderiam ser atribuídas a sagacidade humana. Os deuses dos pagãos falhar; eo Senhor chama Seu povo Israel para atestar que as fortunas de sua nação tinha sido anunciada e tinha caído para fora como previsto (Gen. 15:12-16, 18-21).

Cristãos pode ser considerado como ocupando o lugar do antigo Israel; e no sentido mais amplo que pode ser apelada como testemunhas de Deus no grande conflito em curso entre Deus eo mundo. Notemos-

I. Algumas das questões sobre as quais os cristãos são chamados a depor em favor de seu Deus.

1. Um dos primeiros é a seguinte: *Existe interposição distinta de Deus em favor do homem, em resposta a oração de fé?* O mundo está pronto também prontos para ridicularizar a idéia. "A Providência é um destino cego, imparcial parecidos em suas severidades e suas bênçãos." Agora, ainda há o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, o ex

está pronto para testemunhar que nos mesmos eventos existem diferenças distintas em Deus relações.

Mas a questão é preciso, mesmo não acreditando que Deus responde às orações. Quantas testemunhas poderia ser chamado a responder, sim!

2. *Quais são os resultados finais da aflição?* The Christian afirma que as desgraças dos incrédulos são muito diferentes das tristezas repreensão dos crentes. Ele acredita que ele ganha por suas perdas; ele está pronto para provar isso a partir de sua própria experiência.

3. *É a vida do crente um alegre?* que as pessoas felizes outras pessoas deve ser, se os cristãos são melancolia! Com todos os seus julgamentos podem se alegrar no Senhor, e de novo e de novo se alegrar.

4. As *tendências morais do cristianismo evangélico* às vezes são postas em causa. Pensa-se que a doutrina da graça livre tende a fazer homens pensam levianamente do pecado. "Se Deus perdoa o pecado tão facilmente, os homens pecam mais e mais." Mas o mundo está repleto de provas em contrário! Os homens odeiam o pecado mais ao pé da cruz; eles amam a santidade mais quando sentem que Deus apagou os seus pecados como uma nuvem.

. 5 *A religião cristã é, por vezes dito ser antiquada* : ". ele teve seu dia" Agora é o momento para os verdadeiros crentes para vindicar a virilidade e força de sua fé. Eles são "testemunhas de Deus;" pode cristianismo já não nutrir heróis? Vamos ensinar ao mundo que mantêm o velho poder entre nós.

6. Ele é o nosso negócio diariamente para testemunhar de Deus como para *com ou sem fé no sangue de Jesus Cristo realmente pode dar calma e paz para a mente* . A nossa paz santificado deve ser a prova disso.

7. Vamos ser chamado um dia para provar *se Cristo pode ajudar um homem a morrer bem ou não* . Uma testemunha fiel contínua fará o último testemunho indubitável.

II. . Algumas sugestões sobre o modo de testemunhar Você *deve* testemunhar, se você ser um cristão. *Você está intimação* : Você vai sofrer por isso, se você não. 1. *Como testemunha, você é obrigado a falar a verdade, toda a verdade e nada além da verdade* . Fale a verdade, mas deixar sua vida ser verdade, assim como suas palavras. 2. *evidência direta é sempre a melhor* . Usado cristianismo é uma das piores coisas do mundo. 3. *Uma testemunha deve tomar cuidado para não danificar o seu próprio caso* . Alguns professores cristãos dão testemunho muito revelador para o outro lado; mas nós somos*testemunhas de Deus!* Que o nosso testemunho seja claro para ele. 4. *Cada testemunha deve esperar para ser interrogado* . "Aquele que é o primeiro em sua própria causa", diz Salomão, "parece justo; mas seu vizinho vem e esquadrinha-lo. "Por isso, preste atenção!

III. Há uma outra testemunha ao seu lado. "Vós sois as minhas testemunhas, e *meu servo, a quem escolhi* "(Fp 2:7, 8). Testemunhas de Deus não são solitários (Dan. 3:25; Apocalipse 1:5). "Eu sou a Verdade", disse Cristo; Nele não havia pecado (João 14:30); His-testemunho era perfeito; Ele testemunhou a divina *justiça* ; ler o testemunho de Cristo ao amor de Deus (1 João 4:10); Ele podia dizer-"Aquele que vê a *mim* vê o Pai ".

CONCLUSÃO . -1. Cristãos, faça suas vidas claro! Seja como o ribeiro transparente, não como o riacho lamacento. Você não precisa dizer aos homens que você os ama: fazê-los sentir-lo. 2. Nosso testemunho para aqueles a quem este assunto não se aplica é, não vos buscar a Deus em Cristo, perecereis; mas se buscais a Deus, Ele será encontrado de você -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xi. pp 445-456.

(*Um sermão aos jovens.*)

"Vós," os homens de Judá, povo de Israel ", são minhas testemunhas" testemunhas de que eu sou, e do que eu sou. Todas as nações em redor você já se corrompeu e se desviaram, e adorar e servir a criatura do que o Criador. " *Vós* sois as minhas testemunhas ".

Mas Deus tem outras testemunhas:. -1 *Natureza* (Rm 1:20, Atos 14:17). 2. *própria alma do homem* . As suas capacidades, seus atributos, suas aspirações, não pode ser explicada nem satisfeito sem Deus.

Maior necessidade do mundo é Deus. O homem é feito para Deus, e sem Deus, ele não pode ser uma verdadeira e perfeita natureza será imediatamente contaminado e incompleto o seu homem, e sua experiência mais que do animal do que do anjo. Mais cedo longe você vai conseguir cobrir a terra com fertilidade e beleza sem luz, de fazer a natureza humana ea sociedade brilhante, puro e abençoado sem Deus. Apelamos a você, então, por amor as suas próprias almas, pelo amor de seu país, e para o bem do mundo, para tornar-se testemunhas de Deus.-In aqueles que seriam testemunhas de Deus, três coisas são necessárias: -

I. O CONHECIMENTO DE DEUS . A menos que você conhecê-Lo, e não de forma absoluta e perfeitamente,-que nenhuma mente finita, nem mesmo Gabriel, pode fazer; mas como aprouve a Ele para fazer-se conhecido em suas obras e em Sua Palavra testemunha-você não pode suportar Dele. Se você quiser conhecê-lo verdadeiramente, você deve *estudar* o livro em que Ele é revelado; estudá-la como se fosse uma história, uma filosofia ou uma ciência que você deseja profundamente para entender (HEI 576-580).

II. FORTE FÉ EM DEUS E EM SEU CRISTO . Sem essa fé, Moisés, os apóstolos, os mártires e não poderia ter testemunhado por Deus como eles fizeram. Nem pode. A moral, práticas e espírito de nossa época tornar uma fé profunda e duradoura essencial para um testemunho estável e bem sucedida para Deus. Tal fé não se pode ter por apenas desejando por isso. Ela nasce de luz e cuidou de luz. Para ser da mais alta ordem, mais verdadeiro, e mais forte, ele deve nascer da inteligência e do coração. O meio mais seguro de gerar é ter em suas próprias almas a experiência do poder do Evangelho para atender todas as necessidades de sua natureza moral. Para esta prova de experiência que você deve adicionar um conhecimento abrangente das evidências variadas e externos da sua fé. Assim, você será capaz de dar uma razão para a fé que está em você (HEI 1138-1149).

III. A DECISÃO DE TODO O CORAÇÃO PARA DEUS . "Seja um homem todo em tudo", disse Joseph John Gurney para seu filho, - "um homem inteiro no playground, e um homem todo na sala de aula." Temos que ser homens inteiros no testemunho de Deus. Vacilação e indecisão fará com que o nosso testemunho de nenhum efeito. Não haverá necessidade de rugosidade ou aspereza de caráter, a fim de tudo isto. Jesus foi muito gentil. Os exemplos bíblicos mais proeminentes nos sugerem, nem as tempestades e tempestades, mas o fluxo tranquilo, cada vez mais profunda e crescente, que flui para sempre. Moisés, José, os três israelitas verdadeiros de coração em Babylon-o que eram na plenitude do seu propósito de servir ao Senhor, e no destemor calma com que cumpriu o seu propósito, temos de ser. Não é exigido de nós que, por ser firme como as rochas, que deve ser tão insensível. Só é necessário que sejamos como o carvalho bem enraizada, que se sente o sopro tempestuoso e à tempestade, mas envia as suas raízes mais profundas, e cresce a mais forte, a partir da força que ameaça a sua destruição.

Agora, com estas três coisas: conhecimento de Deus, uma fé forte em Deus, e uma decisão de todo o coração para Deus, que pergunta *o que você tem que fazer como testemunhas portadores?* Você pode quase tão bem perguntar o que o sol tem a ver . O que mas a brilhar? A influência do homem no qual essas três forças habitar será sentida, mesmo que ele estendeu o menor esforço direto para torná-lo senti assim como o violeta

quando se perfuma o ar. E, no entanto, o cristão tem esta grande superioridade sobre o sol, que envia a sua luz através de milhões de quilômetros de espaço, e sobre as flores que enchem planícies e vales com sua fragrância, que ele sabe o que ele é e faz, e significa tudo . Ele pode, e faz, conscientemente visar um caráter de maior brilho e fragrância doce e, fazendo-se um instrumento mais eficiente da beneficência divina para a humanidade (HEI 1089-1095).

Com tais objetivos e esforços, " ? *Como ele dará testemunho de Deus* "Ele vai conectar-se com uma igreja cristã; ele vai participar nos trabalhos comuns da igreja; no negócio da vida ele vai ser honesto e honrado; ele vai se esforçar, pela graça divina, a encarnar na vida o espírito ea moral do Sermão da Montanha. O homem que é tudo isso, e em seu coração tem como objetivo de tudo isso, será preparado para dar testemunho de Deus em todas as formas e maneira que a Providência possa determinar. Ele não terá que escrever "cristão" em sua testa; homens vão tomar conhecimento de que ele foi com Jesus.

Entre essas testemunhas de Deus, queremos muito para se inscrever você -. *John Kennedy, DD: World Christian púlpito* , vol. i. pp 424-427.

A ETERNIDADE E ONIPOTÊNCIA DE DEUS

43:13. *Sim, antes que o dia, & c.*

A doutrina ensinada aqui é-1. Que Deus é desde a eternidade-para se Ele foi antes de *tempo* , ele deve ter sido eterna (HEI 2253; PO 1493). 2. Que Ele é imutavelmente o mesmo, uma doutrina que é, como é aqui concebido para ser utilizado, o único alicerce seguro para a segurança de seu povo, para quem pode confiar em um ser que é inconstante? (HEI 2254-2256, 2324, 2341). 3. Que ele pode libertar seu povo sempre, não importa quais são as suas circunstâncias. 4 Que Ele vai realizar todos os seus planos.; Não importa se para salvar o Seu povo, ou para destruir seus inimigos. 5. Que ninguém, homem ou diabo, pode impedi-lo. 6. Essa oposição a ele é tão inútil como é selvagem. Se os homens desejam a felicidade, eles devem cair com seus planos, e ajuda na promoção de seus projetos -. *A. Barnes.*

O FUTURO MELHOR QUE O PASSADO

43:19. *Eis que vou fazer uma coisa nova, & c.*

Mensagens de Deus para Israel estão impregnados de imagens fornecidas por suas experiências passadas. Deste loja familiarizado as expressões figurativas do texto são derivados; que detém um desafio à fé, uma repreensão à incredulidade.

I. A ênfase da promessa encontra-se na promessa de Deus de fazer uma NOVA coisa - *ou seja* , **algo sem precedentes** . Israel foi advertido para não fazer no passado, a medida do futuro (cf. vers. 18, 19). Eles eram freqüentemente exortados a buscar ajuda e consolo em lembrar seu passado; mas isto é uma advertência contra uma forma de olhar para o passado que funciona lesão contra uma ninhada em que estraga o futuro. A auto-consciência vem com anos crescentes; estamos aptos a exclamar: "A única coisa que vos foi é o que há de ser;" "A criança é o pai do homem", aponta para a conclusão de uma indução de largura. Filosofia nos diz que esse despreparo para acreditar que o futuro pode ser melhor do que o passado é apenas uma prova da crescente sabedoria; e muitas vezes somos inclinados a dizer: "as nossas teorias da vida cristã sempre foi muito antes de nossas realizações; mas deficiências têm derrubado as nossas expectativas. "É uma das sanções mais severas de infidelidade, que a esperança para o futuro é morto.

Muitas vezes os homens não estão preocupados muito sobre a perda de esperança, mas mesmo estes sabem o que é ter um vazio escuro onde deveria haver uma luz que brilha mais e mais.

Uma das tarefas mais difíceis dos profetas hebreus era o de renovar nas pessoas os impulsos de esperança; e por isso este mensageiro representante de Deus proclama: "Lembre-se não as coisas antigas," as coisas velhas *podem* passar, todas as coisas *podem* tornar-se de novo.

II. Esta coisa nova é comparada com a abertura de um caminho no deserto, e do fornecimento de rios no deserto. Antes de cada um há um deserto sem caminhos, assolada por dificuldades e perigos; mas mesmo lá Deus fará um caminho para o seu povo, e sustentar sua vida. Preparação e orientação, dificuldade, perigo, privação! Estes são pensamentos que se associam com o deserto eo deserto. Para todos os cristãos, Deus está preparando um caminho através de experiências desconhecidas. De cada homem pode-se dizer-

> "Ele foi o primeiro que já estourou
> Naquele mar silencioso. "

Mas Deus prepara o caminho; Ele preserva o viajante; Ele liga o presente, o futuro, eo passado Cada dia será, em alguns aspectos, diferente de todos os dias passados; e quando o coração se torna fraco em novas exigências feitas em cima dele, ele respira a vida nova para ele, com a promessa: "Eis que vou fazer uma coisa nova!" A voz de apreensão clama: "Como se fará frescor e vigor ser mantida dentro de mim ? "Deus diz:" Eu fornecê-rios no deserto, "não simplesmente suficiência, mas abundância. Amanhã pode ser uma perspectiva estéril; mas Deus está conosco; estamos perto da Fonte da Vida. Falamos muitas vezes da nossa falta de vida espiritual e vigor, como se fosse um problema desconcertante. É assim, quando não, não, beber? Há uma "lei da vida" do espírito, bem como do corpo. Nossos corações são como sementes rodada embrulhados para que a umidade eo ar são excluídos; tais sementes podem ser plantadas, mas eles não vão crescer. Nem nossos corações envolvido em volta por falta de oração, o egoísmo, a indolência, e esquecimento. Tirar esses envolvimentos, colocá-las de lado para sempre!

Note ainda, que esta promessa divina promete Deus para suprir o que é uma fonte natural de verdura, alegria, beleza. Este é apenas um dos muitos casos, em que são ensinadas que a vontade de Deus não é apenas preservar, mas também para *decorar* a nossa vida (cap. 35:1). O jovem deve certamente ouvir esta voz.Para eles, toda a vida é enfaticamente novo; suas experiências não devem, de fato, ser sem paralelo na história dos homens, mas para eles, deve ser *uma coisa nova de Deus* . Cristo declara-Se a ser o doador da "água viva"; vida e luz, beleza e ir diante Dele; Ele fala a palavra que não pode falhar: "Eis que faço novas todas as coisas" - *Thomas Stephenson: Christian Mundo púlpito* , vol. v pp 209-210.

POVO DE DEUS

43:21. *Esse povo que formei para mim, eles devem mostrar o meu louvor* .

INTRODUÇÃO . (α)

I. É a prerrogativa de Deus somente para formar a alma do homem novo, tanto para o Seu serviço aqui, e gozo a seguir. 1. *Os temas de sua obra*: pecadores da família de Adão. Material de má qualidade, degradado pelo pecado; mas o poder pertence a Deus, e nada é difícil demais para ele fazer. Ele pode humilhar o coração mais teimoso, & c. Grande conforto nesta verdade para nós individualmente. . 2 *O trabalho em si* ,

criando-os em Cristo Jesus para boas obras; renová-los em conhecimento, retidão e verdadeira santidade, segundo a imagem daquele que os criou. Este trabalho será concluído em cada um de Seu povo. (β) Alegremente aquiescer em qualquer disciplina através do qual Ele pode ser o prazer de colocá-lo para este fim (IES 113-115, 157, 158, 3696-3703).

II. Neste ato de graça soberana especial Ele sempre respeitar a Si mesmo; isto é, para o visor e manifestação de sua própria glória como o fim. As Escrituras ensinam-nos, invariavelmente, a refletir sobre Deus como tendo feito todas as coisas para Si mesmo; um motivo menor do que isso, ele nunca agiu de. Ele forma a este povo para a manifestação das riquezas surpreendentes e insondáveis, -1. De Sua *graça* . Quão glorioso é a graça que se manifesta na conquista e captação dos pecadores, no perdão dos pecados, na santificação da alma, e no apoio, suprimentos e consolações do povo de Deus. Instância: (1 Tim 1:12-15)..

2. Of Seu *poder* . Manifesto em penetrar um coração duro como diamante; em entronizar graça no coração, onde o pecado reinou; em preservá-lo, apesar de toda a oposição (HEI 2365-2376).

3. Da Sua *sabedoria* . Manifesto para a fixação sobre o meio de levar os pecadores a Cristo, ordenando todas as coisas em relação ao seu curso, anulando todas as coisas para o seu bem, e criá-los das profundezas da miséria humana para a cúpula de honras do céu.

III. A partir disso, a partir de todas as suas outras obras, ele acabará por obter uma receita glorioso de louvor : ".. Devem mostrar o meu louvor" 1 Não é só o dever, mas o desejo de que as pessoas a quem Deus formas de si mesmo a louvá-Lo na vida presente (1 Ped. 2:9). 2. Será sua disposição feliz e agradável emprego eternamente para dar a Ele a honra devida por conta disso -. *George Lambert: Sermões* , vol. ii. pp 274-293.

O texto refere-se à casa literal de Israel. A Igreja de Cristo agora desfrutar a denominação de "o povo de Deus." Os judeus se ou gentios, para eles o texto será aplicada.

I. AS PESSOAS REFERIDAS . O povo de Deus. Às vezes, chamados santos, & c.

1. Eles estão *salvos* pessoas. Não só redimidos, mas salvo. Cristo é o "Salvador de todos os homens, mas especialmente," & c. São Paulo diz: Porque pela graça sois salvos, & c. Não deve ser, & c, mas são (Ef 2:8; Tito 3:5; 1 Co 1:18)... Eles sentiram a eficácia da graça divina; foram justificados, & c. Salvos do pecado para a justiça; das trevas, & c.

2. Eles são um *peculiares* pessoas. Então, eles são descritos pelo apóstolo (Tito 2:14;. 1Pd 2,9). Não é como os outros. Eles não são do mundo, & c. Daí os seus usos e costumes, o seu espírito e temperamento, sua conduta e atividades, são todos peculiar a si mesmos. Tem que ser assim, deveria ser assim. O oposto seria o mal, & c.

3. Eles estão *distintas* pessoas. Há pessoas peculiares do mundo, mas eles são do mundo. Mas o Seu povo são distintos e separados. Um povo *em* o mundo, mas não *do* mundo. Crucificado para o mundo, & c. (HEI 5026-5032).

II. A FORMAÇÃO ESPECIFICADA .

1. A *natureza* desta formação. Formado em um "povo". Deus não tem a intenção de ser crentes isolados seres. Ele projetou devem ser colocados uniu-um povo. Portanto, eles são comparados a uma família, & c. Só assim eles podem exercer suas graças, & c., Exposição Cristianismo em suas influências sociais, e estendê-lo no mundo. Maravilhosamente comparado aos membros do corpo humano (1 Coríntios. 00:14, 20).

2. O *Autor* desta formação. É divino-que é de Deus. A Igreja é lavoura de Deus e edifício de Deus. Ele dá o mesmo espírito a todos, mas uma diversidade de operações,

que cada um pode adicionar ao conforto e prosperidade do todo. Daí o termo, "a Igreja de Deus." De Deus, recolhendo-chamando-keeping-saving, & c.

III. O FIM CONTEMPLADO NESTA FORMAÇÃO . "Para mim," & c. Ele fez todas as coisas para Si-a Igreja para si mesmo. Ele é chamado de seu descanso, sua morada, o seu prazer; e Ele projeta que eles "devem manifestar," & c. Eles fazem isso por-1. Expor os efeitos de suas operações graciosas. 2. Labouring para difundir a Sua glória. Para isso, viver e agir, e orar. 3. Renúncia aos compromissos divinos. Assim, Jó, os apóstolos e primeiros cristãos, & c.

CONCLUSÃO ., do que as pessoas estão lhe pessoalmente uma parte? Que o povo de Deus acha de sua alta vocação, & c -. *revista Preachers '* , de 1839.

ESPERANÇA PARA O PENITENTE

43:24-26. *Fizeste-me para servir com os teus pecados, & c.*

Estas palavras são dirigidas aos pecadores penitentes, lamentando diante de Deus por causa de suas transgressões. Eu alegria para trazer a eles esta mensagem de misericórdia e de paz. Ouça, então, ó choram em Sião,

I. PARA UMA DECLARAÇÃO DE SEUS PECADOS E DESERTOS .

Com o que uma carga pesada que o meu texto começar! No entanto, você sabe que é verdade. Não só pecadores por natureza, você triste e cansado Deus por suas transgressões atuais. O temperamento mal, palavras, ações, pecados de omissão e de comissão, você tem que confessar diante de Deus! Quantas vezes você ofendê-lo até mesmo no seu santuário! As acusações Sua palavra contra você, que você conheceu pela incredulidade, em si o pecado dos pecados; mas agora você sente que você é realmente culpado diante de Deus. Mas não uma visão e sentido de sua culpa desencorajar as vossas almas; mas deixá-lo fazer de Cristo e Sua salvação o mais bem-vindo. Ouça,

II. PARA A PROCLAMAÇÃO DE UM PERDÃO LIVRE E PLENO (ver. 25).

Não há nada, mas encorajamento nestes palavras de graça; eles abundantes bênçãos; eles fazer conhecer

"Mercy para todos, imenso e livre."

O Prometedor, a própria promessa, a sua aplicação, espécie, a base sobre a qual repousa, abre-nos quatro fontes de alegria mais abundante e consolação.

1. *o autor da promessa* . "Eu sou o que apago as tuas transgressões." Luto pecadores, você conhece essa voz? É a voz do Senhor (Ex. 34:6, 7). Ele não encomendar uma multidão dos exércitos celestiais, para levar boas novas de grande alegria para todos os que choram sobre seus trangressions; Nem ele simplesmente comandar o ministro de Sua palavra para falar confortavelmente-lhes: mas a partir de seu trono elevado Ele próprio fala ao seu coração!

2. Daí a promessa no texto é expresso na maioria língua torcida (ver. 25). Não é incomum para as Escrituras para representar pecados como dívidas, uma conta de que está preservado no livro do credor. Quando a dívida é paga, a soma é atravessado, ao insinuar que as demandas do credor está satisfeito, e que o devedor é conhecido em que o personagem já não. Mas aqui, a apontar a forma livre e completo em que Deus concede perdão, a expressão significativa "apago as" é usado, a dívida não é simplesmente cruzou mas obliterado; de modo que o registro pode ser não mais ler. Deus perdoa dívidas grandes, bem como pequenas (Lucas 7:40-42). Nem Ele fará qualquer demanda de tua dívida, em qualquer momento futuro; Ele vai se lembrar dos teus pecados não mais.

3. Sua promessa se aplica ao homem que se sente mais que ele não merece misericórdia de Deus. Tu enlutado em Sião, a tua auto-desespero torna evidente que já não desespero "Não estás longe do reino de Deus."; "Não sejas incrédulo, mas crente" (HEI 2332-2337).

4. A base sobre a qual repousa essa promessa pode assegurar-nos ainda mais da certeza de seu cumprimento. Deus perdoa o culpado por sua própria causa, e não para o bem de seus merecimentos (ver. 25;. Ch 48:9-11;. Ez 36:22, 25, 26, 31, 32). Deus perdoa o penitente acreditando-

(1) *Por amor de Sua misericórdia* . É a propriedade do eterno Jeová "sempre que tenha misericórdia", mas cada ato de graça imerecida livre em justificar o ímpio fornece uma nova *exibição* de Sua glória. Deus está preocupado com sua própria honra; Ele, então, vai salvar todos os que vêm a Ele através de Seu Filho Jesus Cristo. Será que Deus ", que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, que com ele, ele pode nos dará todas as coisas", negará a ti que o perdão que, a Seus pés, estás gemendo obter? Se fores a perecer ao vir a Deus da maneira que Ele mesmo tem nomeado, o que é um triunfo seria dar ao luxo de todos os poderes das trevas!

(2) *Por amor de Sua justiça* (Rm 3:23-26). No chão da expiação todo-suficiente de nosso Senhor Jesus Cristo, é para a honra da justiça de Deus para perdoar o culpado do momento que ele confessa seus pecados, e realmente acredita no Salvador justo.

(3) *Por amor de sua verdade* (Ezequiel 33:11;. Isa 55:7). Deus certamente como executar todas as Suas promessas como Suas ameaças.

Como a promessa repousa sobre uma base que não pode ser abalado, devemos com confiança e alegria para recebê-lo.

III. PARA O CONVITE PEDINDO-LHE PARA ACEITAR A MISERICÓRDIA OFERECIDA (ver. 26).

Estas palavras gloriosas convidar todos os contritos de coração, para a presença de Deus, há de preferir seus pedidos, a certeza de que Ele irá "cumprir todas as suas petições." Em pressionando estas petições que têm um dever tríplice para realizar: -

. 1 *Para indicar os motivos pelos quais eles esperam uma resposta* : "Faze-me lembrar." Assim, Ele fala em compaixão para com as nossas enfermidades, e nos encorajam a "vêm com ousadia ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia. "Coloque-o em memória-(1) do Getsêmani e na cruz. (2) de suas promessas. Os melhores orações pecadores penitentes pode usar são as promessas de Deus se transformou em petições. (3) da sua compaixão habitual para os pecadores.

2. *Instar em humilde confiança dos seus pedidos* : "Vamos pleitear junto." (cf. Jó 23:1-7). Deixe o suplicante começar de sua parte; e que este seja o seu encorajamento, que o Espírito Santo "vai ajudar os seus enfermidades." Todos os seus argumentos devem ser como proceder a partir de uma admissão plena e irrestrita de sua própria culpa, um reconhecimento pronto de pecado passado, de sua indignidade presente, e do seu total desamparo. Confissão de pecado é um dos fundamentos mais poderosa que você pode usar! Mas, diz o Redentor: "Vamos pleitear *junto* . "Escuta, portanto, aos seus articulados com você.Renunciando a sua própria justiça, se declara Seus méritos; Ele também invoca esses méritos como uma razão pela qual você não deve mais dúvida, mas levá-Lo como Senhor, em quem você tem justiça e força. Ele irá lembrá-lo de suas promessas; e se há alguma repreensão em tudo de sua parte, não será nada mais do que está contido nestas Escrituras (João 16:24; 20:27).

. 3 *Para reivindicar em forte fé a bênção prometida* : ". Declare tu, que te possas justificar" Nada é querer perdoar, mas a sua própria declaração! "O que devo declarar?" Declare com todo o teu coração: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Eu creio

que Ele é o meu Salvador, meu Senhor, e meu Deus. Eu levá-lo para a minha sabedoria, minha justiça, a minha santificação, a minha redenção. "

"Senhor, eu creio Teu sangue precioso,
Que no propiciatório de Deus
Para sempre Acaso pelos pecadores pleitear,
Para mim, até mesmo para *a minha* alma, foi derramado. "

- *WJ Shrewsbury: Sermões* , pp 370-400.

PERDÃO DOS PECADOS

43:25. *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e não me lembrarei dos teus pecados* .

" OS TEUS PECADOS. " O que é pecado? Temos de ir a Palavra de Deus por uma resposta correta; pois, embora a princípio a lei divina foi escrito no coração do homem, mas agora depravação tem bem quase apagada que a escrita eo próprio pecado fez com que a consciência vil. Nem nós podemos realmente aprender o que é pecado, comparando-nos com nossos semelhantes, pois são pecadores como nós somos. Na Palavra de Deus só podemos perceber claramente o que é pecado, como sendo em sua essência uma violação da lei, e do desprezo do divino Legislador (HEI 4478-4480). Mas, mesmo neste aspecto sua enormidade completo não entram em vista. Devemos considerar o que Deus é, eo que temos para com ele, e então ele vai parecer que a nossa iniqüidade é a forthputting de nossa força contra ele, de quem a nossa força foi derivada, e a quem devemos o nosso tudo.

Observe-se, as nossas iniqüidades se aqui chamado o nosso. " *Os teus* pecados "," *os teus* pecados. "Muitas vezes se orgulhar de nossas posses, mas não há nada mais a nossa como o pecado é nossa. No sentido de posse absoluta, os pecados são as únicas coisas que temos. Somos seus autores, os seus criadores; e se não se arrepender, por toda a eternidade eles serão abutres que irá roer nossos corações, o verme imortal, eo fogo que nunca se apaga a que seremos expostos constantemente.

Pode ninguém romper a ligação entre mim e meu pecado? Devo morrer assim? O texto é a resposta graciosa de Deus a essa pergunta ansiosa.

I. A BÊNÇÃO AQUI PROMETIDO .

1. *Perdão* . "Eu sou o que apago as tuas transgressões." A linguagem é figurativa, e pode se referir tanto ao apagamento de uma nuvem escura do céu, até que thereshall não ser uma única partícula sobre a extensão azul; ou para o apagamento de uma frase, quando o criminoso é perdoado. O perdão é a colocação em liberdade de um homem culpado de responsabilidade para com o castigo que seus crimes tenham merecido. Desse perdão duas características são proeminentes na fraseologia do texto. (1). Sua plenitude. É um *apagamento* . Ele redime Israel de *todas as* suas iniqüidades. (2.) É um presente de bênção. As palavras implicam que Deus faz isso até hoje. Assim que o pecador crê, ele é perdoado.

2. " *Eu não me lembro dos teus pecados* . "Em um sentido estrito, não estou certo de que Deus pode ser dito para se lembrar ou esquecer qualquer coisa.A expressão do meu texto não deve ser tomada em sua literalidade estrita; ele é usado em alojamento para nossas mentes finitas, como o melhor meio de dizer-nos que os nossos pecados anteriores não será, depois de sermos perdoados, se houver, até mesmo a menor barreira, do lado de Deus, pelo menos, a nossa relação com ele. Eles são tão bons quanto esquecido; Podemos, portanto, aumentar a amizade com Deus, ofuscado por qualquer coisa que, vindo dele, poderia dolorosamente nos lembram que nós tínhamos sido anteriormente seus inimigos.

II. A FONTE DA QUAL BROTA ESTA BÊNÇÃO .

"Eu, eu mesmo," & c. É, portanto, o perdão de Deus. "Quem pode perdoar pecados senão Deus?" Não pode haver paz apreciado por qualquer um até que ele sabe que é Deus que o perdoou. Quando um criminoso foi condenado à morte, o fato de que ele é pena e perdoado pelos amigos de quem ele matou não vai salvar a sua vida, pois ele pecou não apenas contra eles, mas contra a lei, e se o soberano não emitem perdão, ele deve suportar a penalidade. E assim, eu pequei contra Deus; e eu posso descansar em nada menos do que a absolvição pronunciada por ele. Se for um perdão meramente humana em que eu descanso, o primeiro pensamento de Deus será suficiente para trazer de volta a minha inquietação e medo; mas, se o perdão de Deus, eu posso descansar em que para sempre. Se eu certamente sabe que Ele justificou, posso sondar o desafio ousado, e desafiar o universo por uma resposta: "Quem os condenará?" Se o homem perdão, Deus ainda pode condenar; mas se Deus perdoar, então não há poder que possa reverter sua ação, e Ele próprio nunca vai revogá-la.

III. O TERRENO EM QUE ESTA BÊNÇÃO É CONCEDIDA .

"Para o meu próprio bem." As palavras implicam, 1. *Que Deus não perdoa o pecado no chão de qualquer coisa no pecador, ou feito por ele* . Não está escrito, por tuas lágrimas 'bem, ou para o teu bem feitos' bem, ou para o teu arrependimento 'causa, mas "por amor de mim." Quando as tribos de Israel estavam prestes a entrar em Canaã, era mais e mais novamente declarou que Deus deu a eles não a boa terra para possuí-la para o seu próprio bem, & c. (Deuteronômio 9:4-6). Assim, com as bênçãos da nova aliança, "Não por amor de vós que eu faço isto, diz o Senhor" (Ezequiel 36:32). Deus não vai, porque Ele não pode, perdoá-lo no chão de sua própria dignidade, ou para seu próprio bem.

2. *que Deus perdoa o pecado apenas em tal terreno como glorifica a Si mesmo* . Ele não pode perdoar o pecado em todos os sentidos, ou em cada solo.Ele não pode fazê-lo simplesmente por causa de sua misericórdia, porque Ele é tão bem como misericordioso; e esses dois atributos devem estar radiante de glória, em seu método de perdão. Por isso, só é "para o seu próprio bem", isto é, por meio da expiação de nosso Senhor Jesus Cristo, que esta bênção é concedida, porque só assim é toda a glória garantiu a Si mesmo. Se Deus perdoar o pecado sem qualquer satisfação à Sua justiça, ou qualquer vindicação de Sua lei, Seu isso iria desonrar o Seu caráter, e minar as bases de seu governo moral. Ele deve ser visto como um "só Deus", bem como "um Salvador:" e na própria questão de justificar o ímpio, sua justiça devem ser claramente manifestada (HEI 376).

> "Nesse salvação operada por Ti,
> Tua glória é feito muito bem. "

Pois aqui a Sua justiça está satisfeita, sua lei ampliada, seu nome honrado.

IV. O PRAZER EVIDENTE QUE DEUS TEM EM CONCEDER ESTA BÊNÇÃO .

"Eu, *mesmo* eu, sou Ele ". Ele habita nela, e especialmente sobre o fato de sua vinda dele, para mostrar que não é só sua própria prerrogativa própria, mas seu prazer especial, para perdoar o pecado para a Sua própria causa . Ele se deleita em misericórdia, ea profundidade do que o prazer está longe visto de forma tão clara como na Cruz, através do qual Ele procura para se divertir. Ele não é o mestre austero que muitos imaginar que Ele é: Ele é um Pai amoroso, se os homens só iria deixá-lo amá-los; e não há nada agora no qual Ele se alegra assim como na concessão de perdão em Seu povo crente. Alguns de nós pode dizer o quão abençoado é receber este perdão; mas quem pode conceber quanto maior é a bem-aventurança daquele que dá! (HEI 2328). Sinner, a maior felicidade tu podes dar a Deus estará aceitando esta bênção graciosa.

V. O CARÁTER DAQUELES A QUEM ESTA DECLARAÇÃO É FEITA AQUI .

Leia os versículos 22-24. Depois disso, como um comentarista de idade disse: "pode-se pensar que deveria seguir-me, eu mesmo, sou o que vai te destruirá, e os encargos me deixou com cuidado sobre ti", mas não; onde o pecado abundou, a graça faz muito mais abundantes; onde ira é mais merecida, a misericórdia é mais graciosamente expressa. Se o perdão foi oferecido aos pecadores como estes, que haviam enfadam Deus com suas iniqüidades, há alguma razão para que ele não deve ser para nós? Podemos ter sido transgressores muito agravadas, mas dificilmente pode ser pior do que eram. No entanto, mesmo que estejamos, podemos tomar estas palavras como dirigidas a nós. Ele faz, não importa quem ou o que somos, mas com o Senhor há misericórdia para nós, e com ele há copiosa redenção;.

Mas como você diz, sou eu para levá-la? Eu respondo com as palavras do profeta: "Deixe o ímpio o seu caminho," & c. Você está a tomá-lo por arrependimento e fé. Arrependimento perde seu porão do pecado, fé corrige-o sobre Jesus Cristo -. *WM Taylor, DD: "A vida Verdades* ", pp 21-37.

Esse artigo no credo: " *Creio no perdão dos pecados* ", é muito pouco pensado. Homens flippantly declaram que acreditam nele quando eles não estão conscientes de qualquer grande pecado da sua própria, mas quando a sua transgressão torna-se aparente a um homem, e sua iniqüidade chega em casa com ele, é outra questão. Seu primeiro instinto é de temer que seus pecados são totalmente imperdoável. Se ele não declarar sua descrença em tantas palavras, mas no segredo de sua alma que terrível convicção se apodera dele e escurece todas as janelas de esperança. Ele olha para a lei de Deus, e enquanto ele olha nessa direção, ele certamente vai concluir que não há perdão, pois a lei não sabe nada sobre o perdão. Dentro do homem desperta, há a memória de seus crimes passados, e por conta destes a sua consciência passa julgamento sobre a sua alma, e condena-lo como até mesmo o doth lei. Muitas impressões naturais e instintos ajudar e aumentar os clamores de consciência; para o homem sabe dentro de si, como o resultado da observação e da experiência, que o pecado deve trazer sua própria punição. Ele percebe que ela é uma faca que corta a mão daquele que lida com ele, uma espada que mata o homem que luta com ela. Ele sente que não pode-se facilmente passar por delitos cometidos por seus semelhantes, e por isso ele conclui que o Senhor não pode voluntariamente perdoar. Essa parte da dureza de seu coração vai aprofundar a convicção de que Deus não vai passar por sua transgressão; e ele é, portanto, terrivelmente desanimado e sem esperança de misericórdia. O pecador convencido é capaz de acreditar que a misericórdia pode ser mostrado para os outros; mas como para si mesmo, ele assina sua própria sentença de morte, e trabalha sob a plena persuasão que os atos de misericórdia de Deus nunca pode se estender *para ele* . Não há estoques pode segurar um homem tão rápido quanto seus próprios medos culpados.

Com os desanimados Vou tentar lidar.

I. NÃO HÁ PERDÃO .

1. *Isso aparece no tratamento de pecadores por Deus, na medida em que Ele não poupa suas vidas perdidas* . Quando nossos primeiros pais tinham transgredido, eles vieram de uma só vez sob deserto de penalidade. O Senhor visitou o jardim e convenceu os criminosos de sua transgressão; mas em vez de lá e, em seguida, lançando-os para sempre longe, Ele falou com eles de uma certa semente da mulher que devia esmagar a cabeça da serpente. Será que o Senhor, assim, ter poupado, se Ele não tinha a intenção de mostrar misericórdia? Se Deus não tinha perdão, que Ele não faz muito tempo que nos cortar? Deus waiteth longo, porque Ele não queria a morte de qualquer, mas que eles se voltam para Ele e viver.

2. *Porque Deus instituir a lei cerimonial, se não houvesse formas de perdoar a transgressão* ? Por que o derramamento sacrificial do sangue, se Deus não tinha a

intenção de apagar o pecado? Será que não é um tipo implica a existência do que é tipificado? O design evidente de toda a economia mosaica era revelar ao homem a existência de misericórdia no coração de Deus, e da operação eficaz do que a misericórdia no pecado lavar.

3. *Se não há perdão dos pecados, por que o Senhor deu a exortações homens pecadores a se arrepender* ?

4. *Deve haver perdões na mão de Deus, ou por que a instituição do culto religioso entre nós até hoje* ? Por que estamos autorizados a orar, se não podemos ser perdoados? Por que estamos autorizados a cantar os louvores de Deus? Será que Deus espera que o condenou a louvá-Lo? Ele vai nos calar na casa-prisão para a morte certa, e ainda espera que a gente cantar aleluias para o Seu louvor?

5. *Porque é que Cristo instituiu o ministério cristão, e enviar os seus servos a anunciar o seu Evangelho* ? O que é o evangelho, mas uma declaração de que Cristo é exaltado nas alturas para dar arrependimento a Israel e remissão de pecados? Por que somos tão fervorosamente mandou pregar o evangelho a toda a criatura, se a criatura de ouvi-lo e acreditar que deve, no entanto, ainda se encontram sob o seu pecado?

6. *Porque estamos ensinado nesse modelo abençoado de oração que nosso Salvador nos deixou, para dizer: "Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos os que nos tem ofendido"* ? É evidente que Deus nos significa dar um verdadeiro absolvição de todos os que nos têm ofendido. Ele não tem a intenção de que devemos jogar no perdão, mas realmente deve perdoar todos aqueles que fizeram o mal para nós de qualquer maneira. Sim; Mas então ele ligou com que o perdão a nossa oração por misericórdia, ensinando-nos a pedir que Ele perdoe-nos assim como nós perdoamos-los. Se, então, nosso perdão é real, por isso é Sua. A estrela da esperança brilha sobre o pecador de Oração do Senhor em que a petição particular.

7. *Deus realmente perdoado multidões de pecadores* . Nós lemos na Sagrada Escritura de homens que andaram com Deus e tinha esse testemunho, que agradou a Deus; mas eles não poderiam ter agradado a Ele, se seus pecados ainda provocaram à ira; Ele, portanto, deve ter colocado os seus pecados. Mas eu não preciso falar dos séculos passados; muitos sentado entre vocês neste dia vai lhe dizer que eles gostam de um claro senso de pecado perdoado.

II. ESTE PERDÃO É O MESMO QUE ESQUECER O PECADO .

O Senhor não exercer memória como você e eu. Recordamos o passado, mas Ele não tem passado; todas as coisas estão presentes com ele. Deus vê tudo de uma vez por uma percepção intuitiva: o passado, o presente, o futuro está diante dele num ápice. Nós não podemos falar, a não ser à maneira dos homens, do Senhor Deus como tendo memória; e ainda o quão abençoado é que Ele mesmo deve usar o discurso que é corrente entre nós, e representar a si mesmo, à maneira de um homem, e, em seguida, dizer: "Seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais para sempre." Ele deseja que saibamos que Seu perdão é tão verdadeiro e profundo que isso equivale a um esquecimento absoluto, um esquecimento total de toda a maldade dos que perdoados.

Você sabe o que fazemos quando nos exercitamos memória. . 1 Para falar popularmente, um homem coloca-se uma coisa em sua mente; mas quando o pecado é perdoado , *não está guardada na mente de Deus* . Fazemos uma espécie de despensa da nossa memória, e lá as coisas são preservadas, como frutas no outono, armazenada até ser usado aos poucos (Lucas 2:19). O Senhor não vai fazer isso com os nossos pecados. Ele não vai armazená-los em seus arquivos;Ele não vai dar-lhes casa de quarto. Quanto ao ímpio, os seus pecados estão escritos com pena de ferro, ea medida de sua iniqüidade está enchendo diariamente, até que se derrame sobre a sua própria cabeça; seus pecados foram antes deles para o tribunal, e estão clamando por vingança. Quanto ao povo de Deus, o

seu caso é o contrário; o Senhor não imputa suas iniquidades a eles, e não valorizá-los contra um dia de ira. É claro que o Senhor se lembra de seus mal-feitos no sentido de que Ele não pode esquecer de nada; mas judicialmente, como juiz, Ele esquece as transgressões de os perdoados. Eles não estão diante dele no tribunal, e não estão sob seu oficial ken.

2. Na lembrança, os homens também considerar e meditar sobre as coisas; mas *o Senhor não vai pensar sobre os pecados de Seu povo* . Tenho conhecido pessoas meditar sobre um crime, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas. O errado piora à medida que pensar sobre isso. Eles observar cuidadosamente o crime a partir de diferentes pontos de vista, e que eles ficaram indignados no início, dão de mamar a sua ira e torná-lo tão quente que se transforma em fúria. No início, eles teriam sido satisfeitos com um pedido de desculpas; mas quando eles pairava sobre a injustiça, parece tão atroz que eles exigem vingança contra o ofensor. O Senhor misericordioso Acaso não tão para aqueles que se arrependem. Não; pois Ele diz: "Os seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais."

. 3 Às vezes, você tem quase esquecido uma coisa, e é muito saído de sua mente; mas um evento que recorda que acontece de forma tão vívida, que parece como se tivesse sido cometido, mas ontem. *Deus não vai lembrar o pecado do perdoado* . As transgressões de seu povo está morto e enterrado, e eles nunca terão uma ressurreição: ". Eu não me lembrarei dos seus pecados"

4. Isso não se lembrar meios que Deus *nunca procuram qualquer outra expiação* . De acordo com a lei antiga, não havia lembrança de pecados feitas todos os anos no dia da expiação; mas agora o Abençoado vos entrou uma vez por todas para dentro do véu, e perdoou o pecado para sempre pelo sacrifício de si mesmo, de modo que já não resta mais sacrifício pelo pecado. O Senhor nunca vai procurar outra oferta expiatória. Os sofrimentos de Jesus são tão auto-suficiente que nenhum crente deve ser feito para sofrer penalidade por sua injustiça.

5. Quando se diz que Deus esquece os nossos pecados, isso significa que *Ele nunca vai nos punir por eles* . Como pode Ele, quando Ele se esqueceu deles? Em seguida, de que *Ele nunca nos censurar com eles* , - "Ele dá liberalmente e não censura." Como Ele pode censurar-nos com o que Ele se esqueceu?Ele nem mesmo colocá-los para o nosso cargo (Ezequiel 18:22;. Rom 8:33, 34).

6. Quando o Senhor diz: "Eu não me lembro de seus pecados", o que significa, mas isso-que *Ele não nos trata qualquer a menos generosamente por causa dos nossos grandes pecadores ter sido* ? Veja como o Senhor tem alguns dos maiores pecadores e os usa para a Sua glória. Quando penso em Pedro de pé, no Dia de Pentecostes, e três mil a ser convertida em seu primeiro sermão, eu acho que não mais do fracasso de Pedro e cantar do galo. Eu posso ver que o Senhor se esqueceu de sua tríplice negação, e colocou-o na frente para ser um soulwinner. Mas o Senhor Jesus não só usa o seu povo, Ele honra, então muito.Que honras Ele colocou sobre os apóstolos, aqueles homens que abandonaram e fugiram na hora da sua paixão! Deus tomou alguns aqui presentes, e deu-lhes comissão e capacidade de trazer almas compradas por sangue a Si mesmo. Não é este o sinal de perdão perfeito? Bênção Ele nos abençoa; sim, e faz-nos bênçãos. Teremos graça na terra, e glória no céu. Certamente tudo isso prova que Ele apagou completamente os nossos pecados, e determinou a tratar-nos como se tivéssemos sido perfeitamente inocente.

III. O PERDÃO É PARA SER TIDO .

Como? Por meio do sangue expiatório! Venha para ele da maneira determinada por Deus. "Arrependei-vos", isto é, se arrepender para o seu pecado; mudar de idéia sobre isso e odiá-lo, mas uma vez que você adorou. Em seguida, confessar, pois Ele diz:

"Somente reconhece a tua iniqüidade". Chefe de tudo, "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo", e que a poupança inclui um ato de anistia e esquecimento como a todos os seus pensamentos pecaminosos e palavras e atos.Fizeste isso? Então estás perdoado Nunca se esqueça teu pecado, nem a misericórdia que perdoou ele. Sempre se arrepender e sempre louvar ao Senhor. Honra ao esquecimento de Deus em não se lembrar teus defeitos, e daí em diante não te contar essa notícia abençoada para cada um vês-há perdão, perdão tal como nunca se ouviu falar até que o próprio Deus revelou, dizendo de seu povo ", seus pecados e suas iniqüidades não me lembrarei mais "-. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1685.

É em pé bem com Deus, que o bem principal do homem é composto. Nesta tudo depende, tanto para o tempo ea eternidade. Como o homem é sua criatura,*Seu filho* , não pode haver no coração de Deus nenhum outro sentimento em relação a ele neste caráter do que boa vontade e complacência. Mas uma coisa há que veio entre nós e Ele, o pecado, uma coisa que Ele não pode deixar de odiar; a única coisa em todo o universo contra o qual Seu descontentamento é declarada. No entanto, revelou-se a ocasião de trazer à tona o seu amor em mais plena manifestação. Ele tem sido o prazer de anunciar um perdão gratuito, completo, independentemente da natureza e da extensão de nossos pecados, e com nenhuma outra condição associada a ele do que nós recebê-lo como o dom da Sua graça. Que grande bênção! O penhor de todas as outras bênçãos que podem vir sobre a alma. Necessário por cada um de nós (HEI 2329, 2330).Necessário por toda a vida, na morte e após a morte!

I. Deus compromete-se a perdoar o pecado para a Sua própria causa. É contra ele que pecamos e, conseqüentemente, só Ele que pode nos perdoar é.Há apenas uma coisa que pode dar esperança para a alma culpada, e isso é uma garantia do próprio Deus que Ele vai lidar com isso em misericórdia, e não me lembro contra nós. Tal garantia de que Ele nos deu; na verdade, pode-se dizer que o principal propósito do Apocalipse para transmitir esta mensagem de paz para o nosso mundo sinruined, e recomendá-la para nossa aceitação (Ex. 34:6, 7;. Isa 1:18;. Ps 86:5, & c.)

Mas não é só no amor, mas na justiça, assim que o pecado é perdoado. Ele também fez-nos conhecer o regime especial, que foi feito para esta finalidade. O Filho de Deus aparece neste mundo em nossa natureza, carrega o fardo de nossos pecados, sofre e morre em homenagem à lei da justiça, e se levanta dos mortos como um sinal de que nada mais pode ser exigido tanto em Suas mãos, ou pelo nas mãos daqueles cujo representante é Ele (Rom. 4:25; 1 Pe 3:18;.. 2 Coríntios 5:21). É como o All-só, então, e não apenas como o todo-misericordioso, em seu caráter integral como o Pai Justo,-que Deus salva a alma do pecado.Isso atende às demandas de nossa natureza moral. É um perdão justo que é transmitida no Evangelho, e, como tal, é uma prova contra a consciência, e da lei, eo julgamento, e todos os terrores que ele está em seu poder para convocar contra nós.

No entanto, nunca devemos deixar de pensar em misericórdia, como a grande fonte de salvação. Que ninguém suponha que a obra de Cristo foi necessária para inclinar a Deus misericórdia (ver p. 92 e IES 390). Pelo contrário, foi em Sua misericórdia que o plano da graça teve a sua origem (João 3:16, 1 João 4:10)."É para o seu próprio bem", que perdoa e salva,-não no chão de qualquer coisa deitado fora de sua própria natureza, mas em razão de que o amor, tão cheio e imutável, que tem sido em seu coração desde os tempos antigos , sim, de eternidade. E se é "para seu próprio bem," neste sentido elevado, quanto mais podemos dizer que não é por causa de qualquer coisa no homem que Ele perdoa o pecado?

II. Vamos agora considerar o perdão como uma coisa que cada um pode considerar como estabeleceu pelo seu próprio poder. Ele é o culpado que está na necessidade de perdão; é a eles que ele é oferecido; e, como todos os homens são culpados

aos olhos de Deus, a oferta se destina a ser co-extensivo com toda a família humana. (α) Sendo assim, com o que a sombra da razão qualquer um pode de longe, como se a mensagem de paz não foram destinados para ele?

A oferta de perdão às vezes é apresentada de uma forma ainda mais pontiagudo e individualizar. O indivíduo é escolhido a partir da massa, e tem a oferta feita a ele em tão direto e pessoal de forma como se fosse feito para nenhum lado.

A oferta aplica-se a cada um apenas no estado em que se encontra. No entanto, há algumas coisas que os homens são mais lentos para crer, do que um perdão livre e incondicional é colocado em seu próprio poder.

"Como pode perdoar ter qualquer referência para nós, desde que nossos corações são duros, frios e impenitente, como sabemos que eles sejam!" Há discases a que o corpo é susceptível de um tipo formidável, e que ainda são participou com tão pouca dor, dar ao paciente nenhum alarme de seu perigo. Mas quando o médico lhe assegura de sua real condição, e se oferece para curá-lo, seria sua insensibilidade para a doença ser qualquer boa razão para dizer que o remédio prescrito para ele não poderia ter pedido para o seu caso? E assim como ao pecador. Esta mesma falta de sentimento é em si uma parte do nosso pecado; e, portanto, dizer que não se atrevem a pensar em perdão até que se livrar dele, é dizer-se que é um pecado que a misericórdia de Deus não chega, ou que devem ser superados, de alguma forma ou outra antes de pode ser perdoado. Mas "o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado", e isso inclui a cegueira, a frieza, impenitência, e não menos do que o pecado de qualquer outro tipo, de modo que no entanto insensata um homem pode ser, ele tem pleno perdão colocar em seu poder. (β) Não é apenas para o humilde e contrito que o perdão é proclamado, mas para o homem simplesmente como um pecador, com toda a sua impenitência e toda a sua insensibilidade (HEI 942).

III. A maneira em que nós fechamos com a oferta de perdão. À medida que a oferta é feita a nós na forma livre e irrestrita em que acabamos de descrever isso, a simples aceitação de que é tudo o que pode ser necessário. Mas o que devemos entender pela aceitação de um presente desta natureza? A fé é o único poder pelo qual podemos lidar com isso. Quando alguém a quem você ofendeu diz que ele te perdoa, tudo que você tem a fazer é satisfazer a si mesmo que ele é sincero no que ele diz, e confiança em sua honra para torná-lo bem; e, uma vez que a diferença está no fim, e você não mais tem qualquer inquietação sobre o assunto. Da mesma forma, uma oferta de perdão é feito para você por Deus: Ele não pode ser hipócrita em fazê-lo. Ele não pode nem se arrepender, nem provar incapaz de fazer o que Ele disse. Descanse em tudo isso como verdade, a confiança em Deus para a Sua própria bênção, e neste estado de espírito que você fechar com o Seu grande oferta, e seu pecado não é mais lembrado contra você (H. E I.1962).

IV. A aceitação do perdão vai levar a duas coisas,-Conforto e Santidade. 1. Se pudéssemos perceber tudo o que está implícito nele,-quão profunda é a morte de que somos salvos, e quão alto e abençoou a vida que começa a se abrir para nós; e poderíamos levá-la para casa para nós mesmos em toda a sua plenitude, a nossa consolação seria indizível (HEI 306, 307). O homem que não tem convicção de que seus pecados estão perdoados não pode ter nenhum conforto no pensamento de Deus ou a eternidade. Mas só na medida em que você pode confiar em Deus para o perdão de que Ele tem o prazer de lhe garanto, você terá *paz* . Para você Ele vai ser um amigo e um pai. Há *alegria* também no sentido de perdão. Aqueles que sabem o que é estar em perigo de alma, como se os terrores do Senhor tinha sido solta sobre eles, e as penas do inferno tomou conta sobre eles, e quem passar deste para a paz de Deus, a vontade ser preenchido com alegria, e por um tempo, talvez, com o êxtase. (γ)

2. Outro resultado que pode ser esperado a fluir a partir da aceitação da remissão de pecado é a *Santidade* . Tão logo recebemos a graça da reconciliação, do que entrar em

novas relações, e começar a se mover em uma nova esfera: a totalidade do nosso ambiente espirituais são mudadas: ". Coisas velhas já passaram e tudo se fez novo" A conseqüência disso será uma nova tendência do pensamento e da ação. Não é, no espírito de um mercenário, e não por salários que servimos, mas no amor a alguém que nos ama com um amor eterno, e em cujas mãos recebemos infinitamente mais como um dom gratuito que qualquer coisa que jamais poderia ter ganho para nós mesmos. Depois de ter sido perdoado muito, amamos muito. Aqui está a grande fonte de santidade, amo-a do Santo, e essa mistura com uma consideração por Sua santa vontade, e isso, mais uma vez, sendo inseparável de uma sensação de prazer ativo na Sua santa lei -. *George Hutchison, DD: Sermões* , pp 244-266.

Esta é uma promessa de perdão. Todo criminoso é passível de punição, e teme-lo. Não que a criança deseja o perdão quando ele transgrediu o mandamento de seu pai? Esta promessa é feita para os pecadores. Em promissor ou concedendo o perdão, Deus não exterminar o pecado. A acusação contra o povo judeu é retirado nos versículos 22-24. O pecado é universal. Há graus de atrocidade. Alguns foram comprimentos maiores do que outros, e pecaram contra uma luz maior. Não é mais ou menos o reconhecimento de malignidade em todos. Alguns são profundamente convencido e despertou a preocupação. Eles estão conscientes da alienação de Deus e da exposição à ira.

O Evangelho proclama perdão. É um Evangelho de misericórdia.

I. O texto representa o perdão Evangelho como Divino. "Eu, eu mesmo, sou Ele". Ele descansou com Ele exclusivamente para determinar se a misericórdia deve ser exercida; e se sim, de que maneira. E é Sua prerrogativa exclusiva de exercer a misericórdia, se ela é exercida em tudo. "Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?" Nenhum sacerdote possui este poder. Suas palavras de absolvição são ineficazes, exceto como declarar a disposição de Deus para perdoar. "Mas não que Jesus deu este poder aos Apóstolos?" (João 20:23). Se ele fez, não se seguiria que o poder desceu para qualquer ministro posterior de Cristo. Os Apóstolos não tinha sucessores. Mas não há nenhum caso registrado de sua sempre exercer esse poder. É justo inferir que não a possuem. O poder conferido foi simplesmente ministerial. Poder de declarar o caminho da salvação, o perdão dos pecados. Possuído por cada pregador. E por todos os cristãos (Apocalipse 22:17).

O único que pode perdoar não perdoar. Ele escolheu para fornecer misericórdia. O texto afirma que o Evangelho afirma ele. Nesta função, ele será conhecido aos homens. Ele é o Deus que perdoa o pecado. Incentivo para aqueles que desejam o perdão.

II. O texto representa o perdão Evangelho como Clemente. "Para o meu próprio bem." Ele deve glorificar a Si mesmo. A exibição da glória divina está intimamente associada e essencial para Seu governo moral. A misericórdia do Evangelho apresenta-

1. *Seu amor* . O pecado humano é o problema com medo de todos os tempos. Mas deu ocasião para a manifestação de um atributo que sem ele não poderia ter sido conhecido. O amor divino, no exercício do perdão, torna-se possível por causa do pecado. A verdade de que Deus é amor fica para trás mais distintamente.

2. *Sua justiça* . Visto no método e dos fundamentos do perdão. O que um pai pode fazer na privacidade de sua família em relação a infracções, é diferente do que um magistrado pode fazer em sua capacidade de público. Este último é obrigado a manter a direito, sem desvio. Ele é o representante da justiça. Nesta capacidade da sabedoria e da justiça divina se combinaram com amor no fornecimento de misericórdia, depois de satisfazer as exigências da justiça. Cristo fez a satisfação (HEI 376).

3. *Sua fidelidade* . Ele revelou Seu propósito de poupança para os judeus. Ele revelou Sua graça em Cristo. Sua honra está vinculado ao perdão de todos os que aceitam a proclamação crendo em Jesus.

Na prestação de misericórdia e perdão exercício Ele age de acordo com sua própria natureza, bem como para a vantagem do pecador. E a vista do caráter divino que é apresentado pelo Evangelho é mais calculado para proteger a honra ea confiança, e amor, e obediência do que qualquer outro.

III. O texto representa o perdão Evangelho Completo. "que apaga as tuas transgressões; e não me lembro dos teus pecados. "Aqui está a garantia de uma verdade, porque um perdão completo. Há um sentido em que é impossível para o pecado de ser apagados. Muitos de seus efeitos devem permanecer em nós mesmos e nos outros. Mesmo sofrendo com o pecado depois de ser perdoado. O bêbado eo impuro pode ter se arrependido e encontrou perdão em Cristo, e ainda a ruína de sua saúde e de assuntos não pode ser reparado. Nada pode desfazer o passado. Nem Deus pode literalmente esquecer o pecado. Sua onisciência mantém tudo para sempre. Os homens dizem que podem perdoar, mas não se pode esquecer. Eles muitas vezes significar algo diferente do que ele significa. Ele apaga o pecado, quando os reparos pecador a cruz, como o registro de uma dívida é riscado do livro; de modo que o devedor é tratado como se ele não deve isso. Ele não vai se lembrar o pecado contra o pecador. É como se o destinatário de uma lesão passado demite todos os sentimentos de sua mente, e trata o ofensor como se ele não tivesse pecado. Ele reconcilia-o a Si mesmo. Ele números lo entre seus filhos (Sl 32:1, 2).

Que interessante e atraente esta representação do caráter divino. Você já contemplou Deus somente com temor como justo juiz? Deixe Sua misericórdia também ser levados em conta. Sua misericórdia não destrói Sua justiça; Seus consentimentos justiça ao exercício da misericórdia. Para a justiça é satisfeita quando Jesus morre.

O tema sugere inquérito solene. Todos são pecadores. Será que todos os nossos pecados perdoados? Já voltamos do pecado? Já nos confiou no Salvador?Haja um descanso contínuo nEle. Haja uma corrente constante de preferências do coração para os caminhos de Deus. Haja santidade vigilante e utilidade sério.

Os seus pecados não perdoados? Viver com todos os pecados de sua vida contra você como uma dívida não cancelados? Gentil e amável em sua conduta;você não teria errado qualquer homem. No entanto, você vive neste estado de alienação de Deus. E você está permitindo a oportunidade de reconciliação a escorregar passado você. Você não pode dizer que são perdoados, porque Ele não está disposto a perdoar. A consciência diz que é porque você nunca pediu perdão, porque você não gosta das condições em que é oferecido. Você não vai abrir mão de seus pecados. Você não vai vir a Ele que você pode ter vida.

Você diz que ficaria feliz em vir; que você desejar ardentemente o perdão; que você está disposto a ter Cristo se Ele só tem você? O que você tem a temer?Não o Evangelho proclamar o Deus que perdoa? Venha a Ele então. "Através deste homem se vos anuncia a remissão dos pecados." - *J. Rawlinson.*

Há uma coisa que Deus sempre faz com o pecado. Ele remove-lo para fora de Sua presença. Quando Ele lança fora uma alma culpada, e quando Ele perdoa uma alma penitente, Ele está fazendo a mesma coisa de remoção de pecado absolutamente e infinitamente. Na profundidade de Sua justiça, não vejo a altura da Sua misericórdia. Não há uma distância maior entre uma alma no inferno eo céu do que há entre um homem perdoado e pecados de um homem perdoado.Quando pensamos em poder e as conseqüências do pecado, o que pode ser comparada com a única palavra, *o perdão?*

I. O AUTOR DO PERDÃO . "Eu, eu mesmo", uma expressão que denota que Deus está tomando para si mesmo, em algum grau especial, alguns prerrogativa soberana.

Em coisas terrenas, quando um soberano passa perdão, ele foi prejudicado, de fato, na medida em que a causa da justiça é a causa de todos; mas ainda não tem ferimentos de

perdoar. Ou, quando um homem ofendido perdoa seu inimigo, não vem através de sua mente a lembrança de que ele deve ficar na necessidade de perdão também. Mas agora marcá-lo com Deus. Ele é o ser mais preocupados em quase todas as transgressões que você já cometeu (IES) 4478-4480. *Sua*lei foi quebrada; *Seu* império desarrumada; *Sua* misericórdia espezinhados; *Seu* amor frustrado (versículo 24). Mas então, como grandiosamente vem no texto!Se fosse um Deus que é ferido e outro Deus entra em cena para fazer a expiação e perdoar, eu deveria maravilhar menos. Mas aqui está a maravilha, que Deus a quem nós provocar, desprezam, e negligência, origina o plano e realiza o esquema de misericórdia Si mesmo.

Leva este pensamento um passo adiante na *maneira* em que o perdão do pecado é adquirido. Homens desejam fazer algo para ajudar o seu perdão. Se eles pudessem sentir-se mais, orar mais, fazer mais e ser melhor do que eles são, eles podem esperar por perdão. Queremos encontrar alguma razão em nós mesmos por que Deus perdoa-nos. Nós nos esforçamos para ter antes de perdão que nunca virá até depois do perdão. Mas como é que Deus perdoa? Como um soberano: não porque você é bom, mas porque Ele é amor. Este é o ponto de articulação da paz de milhares, que não terá o perdão como um ato de misericórdia.

Olha, mais uma vez, no texto em relação à maneira pela qual o sentido do perdão quando for concedida é comunicada a mente de um homem. Este é o trabalho direto de Deus Todo-Poderoso, que nunca comunicou a ninguém para fazer isso. Ele não pertence a qualquer homem que vive pronunciar perdão de um pecador em qualquer outro do que um sentido condicional ou declaratória. Se você deseja uma apreensão clara do amor reconciliador de Deus, você deve reconhecer que somente a Ele que caberá a perdoar o pecado. O Autor do perdão, então, é Deus. Todos os atributos são exercida sobre a sua paz, onipotência, imutabilidade, amor, justiça. O pecador perdoado está em cima do eterno, inclina-se sobre o infinito, e tem vista sobre a imarcescível. É o próprio Salvador que derramou seu sangue vital, que diz: "Eu, eu mesmo" (Rm 8:33, 34).

II. A NATUREZA DO PERDÃO .

1. Em relação a *tempo* . O verbo é executado no tempo presente. Não é "Eu tenho apagado", nem "Eu apagarei", mas algo muito melhor. Provavelmente, a metáfora é tirado de um homem com uma esponja obliterando o registro feito em cima de um tablet. Pensamos em Deus como dispostos a perdoar; mas Ele está pronto, sempre à espera para apagar o registro de todos os pecados, como a névoa que reúne em volta do topo da montanha é dispersa pela brisa. Veja, a seguir, o privilégio do cristão. Ele olha para Deus e ele está perdoado. E Ele que perdoa uma vez continua dia após dia perdoar. Ele não censura, e dizer: "Eu te perdoei ontem, e eu não posso perdoá-lo-a-dia." Pecados estão caindo a cada momento sobre esse livro, mas a mão do amor apaga o registro. Uma gota de sangue caiu sobre a página e lavou tudo fora como a neve. O experimentá-lo! Não é Deus esperando para acabar com todos os traços de seu pecado, se você só olhar para cima em fé simples para ele.

2. Relativamente a *grau* . Agradeço a Deus por essa pequena palavra "fora". Ninguém pode ler um traço onde God'so mão bliterating tem uma vez passou.Você nunca leu um *parcial* cura operada por Cristo na terra, e você nunca encontrar tal coisa na história da Igreja, como a cura parcial da alma de um homem.Tudo o que Deus faz é infinito. É *fora* - "apago as." Alguns podem sentir, isso é impossível "Deus perdoou-me que o pecado, mas não todos os meus pecados.".Nunca houve o caso de um homem sobre a terra, que teve apenas um pecado perdoado.

Há uma distinção entre "transgressão" e "pecado". O primeiro é o ato perverso que se encontra sobre a superfície; o último a corrupção profundo que se encontra dentro do coração. Deus apaga as transgressões, e não se lembra dos pecados. Ele lida com o fluxo

e da fonte. Não me entenda mal. O povo de Deus cometer o pecado, e são punidos fortemente por ele neste mundo depois do perdão. Mas o pecado nunca é *imputada* a um homem em Cristo Jesus (Romanos 8:1).

3. No que respeita a *continuidade* . As presentes incha fora para o futuro. Estende-se sobre a sua cama doente e morrer; ele se encontra com você no julgamento-lugares "Eu não me lembro."

III. A RAZÃO DO PERDÃO . Deus encontra tudo motivo dentro de si mesmo-. "Por amor meu próprio nome" Você diz: "Ele não buscar o bem de Suas criaturas?" Sim; mas o bem de Suas criaturas e Sua glória são idênticos. Você pergunta: "Por que Deus perdoa uma criatura rebelde" A resposta não está nem na criatura. Ele não está na oração, não em arrependimento, e não na fé; mas é em Deus. Aqui está a nossa confiança. O perdão de Deus não é como o oceano.Tem profundezas do oceano, mas não as marés do oceano. Portanto Ele baseou-lo, não no universo, mas em si mesmo. Se o terreno de seu perdão repousava sobre si mesmo ou seus semelhantes, sobre os motivos sagrados você acarinhados, sobre as boas ações que você realizou, que esperança pode haver de perdão? A razão para o perdão é encontrado em que conselho eterno que Deus deu a Seu Filho um reino; na vontade de Deus que deve haver uma multidão em volta do trono da sua glória; em que o amor insondável em que Ele é o Pai amoroso de todas as Suas criaturas; na justiça, onde, na fidelidade ao Seu Filho, Ele fez isso injusto punir um perdoado no Filho; em que a sabedoria imutável na qual Ele nos deu o penhor do seu perdão; mas acima de tudo, procure-o naquele lugar onde o Seu amor, poder e sabedoria destacam unidos ampliada, que mais pura revelação de Seu ser, que esplendor brilhante do Seu nome, no qual todos se encontram em Cristo Jesus, homem, o crucificado, o . ressuscitado Salvador - *James Vaughan, MA: Cinqüenta Sermões* , pp 279-288.

I. Graça Livre apaga as nossas transgressões DO LIVRO DE DEUS .

II. COM A MÃO DE DEUS . 1. A mão de gravação. 2. Mão daquele contra quem você ofendeu. 3. The rejeitado mão. 4. A mão vingador. 5. A mão impecável da justiça. 6. A mão do Ser Supremo. 7. A mão do Deus imutável.

III. PELO AMOR DE DEUS . "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões *por amor de mim* "(Ez 36:21-22; 32). Tudo o que Deus faz é para a Sua glória. "Dele, e por Ele, e para ele são todas as coisas." " *Dele* ", como a grande causa; " *por meio dele* ", como o grande trabalhador; " *a Ele* ", como a grande final.

1. É para a glória de Deus para manifestar *Sua infinita sabedoria?* Veja, em seu brilho, neste trabalho de salvação.

2. É para a Sua glória para manifestar *a Sua justiça infinita?* na salvação da Igreja, Deus revelou que a justiça em sua severidade inflexível. (1). No plano eterno de salvação pelo sacrifício. (2.) Brilhante na glória solene da cruz de Emmanuel.

. 3 É para a Sua glória para manifestar *o Seu poder infinito?* Veja-nos milagres temerosos do Egito; nas obras de misericórdia do grande taumaturgo; no perdão dos pecados, a destruição das obras do diabo, a regeneração dos corruptos, a ressurreição dos mortos, a restauração da imortalidade, eo reino eterno de justiça.

4. É para a Sua glória para manifestar *o Seu amor infinito* ? Na salvação da Igreja é revelado em sua grandeza imensurável; na Sua compaixão para os que perecem, tolerância para com os rebeldes, o perdão do arrependimento, e em Sua bondade para com o crente.

IV. DA MEMÓRIA DE DEUS . "Eu não me lembro dos teus pecados." Uma verdade celestial em um vestido terrena -. *H. Grattan Guinness; Sermões* , pp 333-363.

Se fôssemos perguntar, que precisa do perdão dos pecados? a resposta pronta seria, pecadores. Todos os homens são pecadores (Rm 3:10, 12, 23, e 1 João 1:08, 10). A

terrível realidade do pecado *em* nós, e do pecado *em* nós, fazendo-nos pecadores, no sentido mais profundo, dá ao ensino da Palavra de tocar perdão um interesse grande e vivo para todos nós.

I. *O fato de que Deus perdoa o pecado* . Dito de Ex. 34:6, 7; 2 Crônicas. 7:14; Ps. 86:5; 130:4. Ilustrado em David (Sl 32:5). Paralítico (Mateus 9:2).Mulher na casa de Simão (Lucas 7:48).

II. *O terreno meritório em que Deus perdoa* . Jesus Cristo (Col. 1:14; 1 João 2:12, Atos 10:43;. Rom 3:24, 25). A pergunta pode ser feita, O que Cristo fez que Ele perdoa por amor a Ele? Veja Heb. 9:22-26; 1 Ped. 3:18; Isa. 53:5, 6.

III. *As condições necessárias para nós o perdão* . Arrependimento (João 1:9, Atos 3:19). Fé (Atos 13:38). Abandonando o pecado (Prov. 28:13).

IV. *A perfeição do perdão divino* . 1. Pecados são apagados (Is 43:25). 2. Totalmente removido da visão (Is 1:18). . 3 esquecida para sempre (Jr 31:34;. Hebreus 10:17).

V. *As conseqüências do perdão* . Nós temos: -1. Vida (Col. 2:13). . 2 Blessedness na alma (Sl 32:1, 2, 1 João 5:10). 3. Louve no coração (Is 12:1). . 4 O temor de Deus (Sl 130:4;. Jer 33:8, 9). 5. Reconciliação com Deus (Lucas 15:12-32). . 6 Louvor e alegria (Romanos 5:1, 2) -. *JAR Dickson.*

Podemos aprender: -

I. Que é só Deus que pode perdoar o pecado. Como vão, então, é para o homem tentar fazê-lo! Como ímpios para o homem para reivindicar a prerrogativa! E ainda é uma parte essencial do sistema papal, que o Papa e seus sacerdotes têm o poder de perdoar a pena da transgressão.

II. Que isso é feito por Deus apenas para o seu próprio bem. Não-1 é. Porque temos qualquer reclamação a ele, para, em seguida, não seria desculpa, mas de justiça. 2. Também não temos qualquer poder para obrigar a Deus que perdoe-para quem pode contender com Ele, e como pode mero poder Procuradoria perdão? . 3 nem temos qualquer mérito, para, em seguida, também seria justiça; e não temos mérito. 4. Também não é principalmente a fim de que possamos ser felizes-para a nossa felicidade é uma questão não é digno de ser chamado, em comparação com a honra de Deus. Mas é apenas para o seu próprio bem; para promover a Sua glória; para mostrar suas perfeições; evidenciar a grandeza da sua misericórdia; e para mostrar o seu amor sem limites e eterno.

III. Os que são perdoados devem viver para a sua glória, e não a si mesmos. Para *que* eles foram perdoados.

IV. Se os homens são sempre perdoados, eles devem vir a Deus e somente a Deus. Eles devem vir para não *justificar a* si mesmos, mas para confessar seus crimes; e eles devem vir com uma vontade de que Deus deve perdoá-los em apenas esses *termos* como lhe agrada; em apenas um tal *tempo*como lhe agrada; e exclusivamente, com vista à promoção da sua própria glória. A menos que tenham esse sentimento, que nunca *pode* ser perdoado, nem*devem* eles ser perdoado -. *A. Barnes.*

O texto resolve a maioria dos problemas decorrentes da nossa condição moral.

I. A NOSSA NECESSIDADE DE PERDÃO . Isto é evidente por causa dos nossos pecados. Todos os culpados diante de Deus. O texto refere-se a uma espécie de mal-morais "transgressões"-violações da lei divina. São-1. *Diversified* . Contra ambas as providências mesas-Divinas, & c. 2. *Numberless* . 3. *Individual* -distintamente nossa. 4. *Hediondos* . Como cometido contra um Deus bom e piedoso, & c. Como escarlate e carmesim. 5. *Gravado* . Símbolo do texto (Rev. 20:11. & C.) 6. *Conectado com penalidades Divinas* . 7. *havendo criado pode nos livrar dos resultados de nossas transgressões* . Nenhum sacerdote, & c.Jesus só.

II. A DECLARAÇÃO DIVINA COMO A APAGANDO TRANSGRESSÃO . Impressionante. I. o Criador (ver. 15); o Jeová (ver. 3); o Santo de Israel (ver. 3); seu Redentor (ver. 14). 1. Ele tem o direito soberano de fazer isso. 2. Seu infinito amor e misericórdia dispõe Ele fazê-lo (Ex. 32:18, & c.) 3. Esta natureza divina e nome de Cristo, o Salvador possuía como o Filho de Deus (Cl 2:9). Ele foi nomeado o Mediador, e por e através de Sua pessoa, mérito e trabalho, obter o perdão do pecado. Não há salvação em nenhum outro. 4. Pela fé no Evangelho de Cristo, percebemos a remoção dos nossos pecados.

CONCLUSÃO . Deus apaga todo o pecado completamente e para sempre. A elisão é completa. Como devemos ser solícito para ouvir Deus falar, assim, em nossos corações, pelo Seu Espírito Santo. Não há desculpa para o perdão -. *J. Queimaduras, DD, LL.D.: Esboços e Contornos* , pp 348.

O ESPÍRITO PROMETIDO À DESCENDÊNCIA DE JACÓ

44:1-5. *entanto, agora ouve, ó Jacó, servo meu, & c.*

As três Pessoas Divinas na Divindade são representados nas Escrituras como concordando com a salvação do homem caído. Nosso texto é uma daquelas passagens interessantes em que o Espírito Santo está prometido no Antigo Testamento.

I. AS PESSOAS A QUEM A PROMESSA É FEITA . A "semente" ou "descendência" de Jacob, *ou seja* , aqueles que se assemelham a Jacob em seu estado e caráter, em seu espírito e conduta. 1. Jacob é aqui representada como a *criatura* de Deus. "Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre." O mesmo é verdade para todos os Seus filhos espirituais (Ef 2:10). 2. Deus tinha *escolhido* Jacob. Duas vezes declarada em nosso texto. É verdade também de Seus filhos espirituais (1 Ped. 2:9). 3. No texto duas vezes chamou o servo de Deus. Seus filhos também estão na mesma capacidade (Atos 27:23;. Rom 12:1). 3. Jacob também é chamado de *Israel* . Sabemos em que ocasião que o nome foi primeiro dado a ele (Gen. 32:28). É o memorial de seu triunfo na oração; ea promessa em nosso texto é feito para aqueles que, como Jacó, lutar com Deus em oração por bênçãos espirituais, 5. Jacob é aqui chamado *Jesurum, ou seja* , "o pé." Aqueles que estão interessados nesta promessa são como são retos diante de Deus. Imperfeição possam aderir a elas; dominado pela tentação, eles podem cair em pecado; mas eles são sinceros (HEI 1022).

II. A PROMESSA FEITA NO TEXTO (ver. 3). O que está aqui prometido é o Espírito Santo de Deus, o Santificador e Consolador da Igreja. A bênção que pode ser dito todas as outras bênçãos para ser incluído. Com ele, e só ele, não vêm para a vida da alma espiritual, o perdão, a pureza, a paz ea iminência para o céu.Aqui prometeu sob o emblema da água.

A água é uma bênção-1. *Universalmente necessário* . Sem ela, o homem eo animal deve rapidamente perecer. 2. *Universalmente difusa* . Em alguns países, na verdade, é mais abundante do que em outros; mas não há nenhuma região habitável na face da terra, onde é totalmente querendo. Também não é o Espírito Santo confinada a uns poucos favorecidos (Atos 2:17). Esta promessa está sendo cumprida. 3. *Abundante* . Note-se a promessa de o texto: "derramar enchentes." Ele vai comunicar o Seu Espírito copiosamente para suplicantes sinceros. 4. *barato* . Geralmente barato, como a luz do sol, ou como o ar que respiramos. O que pode ser mais barato do que a graça do Espírito? Demasiado preciosa para ser vendido (Jó 28:14). É o dom gratuito de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor (João 4:10).

III. OS EFEITOS QUE FREQUENTAM O CUMPRIMENTO DESTA PROMESSA (vers. 4, 5). Quando a terra foi durante muito tempo sem chuva, toda a face da natureza assume uma aparência triste e estéril. Deixe-chuva ser dado, e da fertilidade e da beleza são vistas

por todos os lados. Sem o Espírito Santo, não há esterilidade na Igreja. Quando o Espírito é derramado sobre a Igreja, quais são os resultados?

1. *Seus convertidos tornam-se muito numerosos* . "Eles brotarão como a erva", numerosos como as lâminas de grama. Realizações preliminares da promessa (Atos 2:41; 4:34; 5:14). Em todas as épocas desde aquela época, o número de convertidos multiplicou na proporção do derramamento do Espírito.

2. *Seus convertidos tornam-se distinguido pela rapidez e exuberância de seu crescimento espiritual* . "Eles surgem como salgueiros junto às águas-cursos" (cf. Os. 14:5-7). O jovem convertido, regada pelos orvalhos do Espírito, faz um rápido progresso no conhecimento espiritual e em graça. Ele rivaliza com o lírio em graça, a árvore-oliva em beleza, o cedro em imponência e da vinha em frutificação. Ele amadurece tão rapidamente quanto o ouvido full-grown de milho; e, como a videira do Líbano, difunde ao seu redor a fragrância mais agradável.

3. *Eles são animados pelo espírito mais puro de auto-dedicação ao Senhor, e de apego cordial ao Seu povo* (ver. 5). Ou seja, eles devem dedicar-se ao Senhor como Seus servos fiéis e adoradores sinceros; e separando-se os ímpios e profanos, será solene e publicamente juntar-se à Sua Igreja. Que este é o dever daqueles que foram convertidos e beneficiado pelo Espírito, pode-se inferir com segurança a partir da prática da Igreja em todos os tempos (Atos 2:44, 46). Podemos fazer melhor do que seguir o exemplo nós pela Igreja primitiva? Não é ao mesmo tempo o nosso dever eo caminho mais provável para promover a edificação e salvação de nossas almas? Não somos mais propensos a ir para o céu, em companhia de quem viaja para lá, do que, mantendo afastados delas?(HEI 3903-3911).

CONCLUSÃO . -1. *Que semelhança é que vamos dar ao caráter do povo a quem a promessa é feita?* é a obra de Deus visto em nós? Será que a santidade de nossas vidas provar que somos Seu povo eleito? Somos homens de oração fervorosa e perseverante? Estamos sincero e reto diante de Deus?

2. *Será que a promessa do texto foi cumprida para as nossas almas?* Nós tão absolutamente precisa da graça do Espírito que devemos morrer, se temos não. Não há nenhuma boa razão por que deve ser sem ele; como a água, que está em todos os lugares colocados ao nosso alcance, e podem ser obtidos em maior abundância em apenas pedindo por isso. Como indesculpável, então, devemos ser, se ainda permanecem sem ele!

3. Alguns de nós professamos ter recebido o Espírito! Quais são os efeitos que produziu em nosso espírito e conduzir? (HEI 2897, 2898, 1430-1437).

4. *Você verdadeiramente dedicado a si mesmo a Deus? e você já se juntou a Seu povo Rees-Daniel: Sermões* , pp 469-479.

O ESPÍRITO SANTO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O HOMEM

(*Para Whit-domingo.*)

44:3, 4. *Porque derramarei água sobre o sedento, & c.*

Quando Deus projetou a recuperação do homem arruinado, Ele propôs a realizar o trabalho gracioso e glorioso por dois grandes meios: ao dar o Filho para tomar sobre Si nossa natureza, a obedecer e sofrer por nós nele; e enviando o Espírito Santo, para tornar tudo o que Cristo fez e sofreu por nós aplicável e eficaz para a salvação de nossas almas.

Nesta Escritura uma abundante efusão do Espírito é prometido à Igreja, sob o emblema da água: "Eu derramarei água sobre o sedento." Sendo feito realmente sensata de necessidade espiritual, e sinceramente desejosos de algo melhor do que a satisfação

criatura , a declaração promete uma oferta de bênçãos espirituais para o refresco da alma. É que a alma estéril como a terra seca, onde não há água? Há uma ampliação da promessa- *enchentes* da graça se fala de: ". e rios sobre a terra seca" Depois, há uma explicação, em linguagem mais simples: "Derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, ea minha bênção sobre a tua prole. "

Esta promessa foi surpreendentemente cumprida no dia de Pentecostes. É, sem dúvida, para ter um atendimento mais completo nesse estado feliz e glorioso, que ainda aguarda a Igreja, quando o conhecimento do Senhor encherá a terra, como as águas cobrem o mar. Mas também tem uma referência mais importante para as operações que são realizadas pelo Espírito Santo em nossas próprias almas, e sobre a qual a nossa salvação depende (João 3:3). Vamos, então, estudar com reverência o que tem sido revelado a nós na Palavra de Deus a respeito do ser e as operações do Espírito Santo.

I. O ESPÍRITO SANTO .

1. The Spirit, de quem esta e outras Escrituras falam para nós, é *Divino* . (1) Este, e mais, está envolvida no comando de nosso Senhor: "Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome *do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo* . "(2) O mesmo nomes de distinção e títulos são dados continuamente na Palavra de Deus para o Espírito Santo, como pertencem a nenhum outro do que Deus Todo-Poderoso. " O SENHOR " (2 Coríntios. 03:01. Cf. Isaías 06:09 com Atos 28:25). " DEUS " (Atos 5:3). " JEOVÁ " (Cf. Isaías 63:14 com Deut. 32:12 e Num. 14:11).

. 2 O Espírito Santo não é um atributo ou operação de Deus Pai; *Sua personalidade distinta* é claramente manifesto de várias escrituras.

(1.) De aparências distintas e visíveis. *No batismo de nosso Senhor* . Em Mateus. 3:16, lemos sobre uma manifestação distinta de três Sagradas Pessoas, em um tempo e lugar: A voz do Pai foi ouvida: "Este é o meu Filho amado;" o Senhor Jesus saiu do Jordão; e do Espírito Santo em forma corpórea, desceu do céu, e acendeu sobre ele. *No dia de Pentecostes* . Ele visivelmente desceu sobre os apóstolos, à semelhança de fogo.

(2.) Ao "espírito" atributos divinos e pessoais são atribuídas. Ele é *eterno* (Hb 9:14). *Onipresente* (Sl 139:7). *Onisciente* (1 Coríntios. 2:10).

(3.) Ele age de uma maneira pessoal, como alguém que tem uma vontade distinta e pessoal (João 14:07, 8; 1 Co 0:11.).

(4.) Ele tem denominações pessoais (Isaías 11:2, João 14:16, 26). Ele é chamado de " *Consolador* ", que é o nome de uma pessoa e de uma investida de um escritório; " *outro Consolador* ", para distingui-lo de Deus, o Filho, que é um Consolador e, indiscutivelmente, uma Pessoa.

(5.) O atendimento imediato e de governo da Igreja Cristã foi cometido peculiarmente ao Espírito Santo. A regeneração é Sua obra especial, espiritual vida Seu dom especial; por Ele a obra da santificação é realizada; toda a santidade cristã, e no exercício de todas as graças, procedem de Deus (João 3:3, 2 Tessalonicenses 2:13;... 2 Coríntios 13:14, & c) Ele também qualifica e nomeia pessoas para ministrar na Igreja de Cristo , e afirma os seus serviços (Atos 13:2; 20:28).

Estes testemunhos colocá-lo acima de qualquer dúvida que o Espírito Santo é um ser divino, distinto, e uma pessoa auto-existente, infinito em todos os Seus atributos; que Ele também é, com o Pai eo Filho, One, Deus sobre todos, bendito para sempre (HEI 2867).

II. SUAS OPERAÇÕES NA ALMA HUMANA .

Ele é o grande Mestre, o Espírito da Iluminação, o Guia prometido, o único que pode nos levar a um conhecimento salvador da verdade. Todos nós continuamos em estado de trevas e morte espiritual, até por Seu grande poder nascemos de novo. É somente através de sua agência que as corrupções do coração humano podem ser subjugados e mortificado, e uma conformidade santo para a vontade de Deus seja adquirida ou

sustentada. Ele é o grande e único verdadeiro Consolador, da qual quaisquer consolações sólidos vir. Sua obra na alma é tão necessário para a sua salvação, como foi o trabalho que foi concluída na cruz; e nenhum homem, por mais sábio ou aprendido que seja, sabe realmente um til mais das coisas espirituais do que ele é experimentalmente ensinado pelo Espírito Santo. Suas influências abençoadas, que são tão absolutamente necessário para nós, deve ser intensamente procurado (IES 2871-2891; PD 1815-1821) -. *John Johnstone, MA: The Way of Life* , pp 172-196.

A idoneidade desta passagem para o importante tema do dia, em que comemoramos o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes, é óbvio.Vamos considerar-

I. A PROMESSA . "Derramarei," & c. Este, então, é uma promessa do Espírito, que é aqui em comparação, como em outras escrituras, a água, por causa, em parte, da sua purificação, e em parte de suas propriedades reconfortantes. Pois, como água limpa o corpo e mata a sede, assim o Espírito purifica a alma e satisfaz os desejos espirituais.

Mas quem são eles a quem o Espírito é derramado? 1. *sobre o povo de Deus* , em comparação com a Terra em sequidão de estio, ressecado, sedentos de chuva; sobre aqueles que estão conscientes de sua esterilidade espiritual, e não estão olhando para o fornecimento de seus desejos aos seus próprios méritos ou força imaginárias, mas está confiando na misericórdia de Deus através de Cristo. Após estes o Senhor vai derramar o Espírito Santo em abundância. 2. *sobre os filhos de crentes* .

II. SEUS EFEITOS . "E brotarão como a erva, como salgueiros junto às cursos de água." A imagem aqui empregada implica duas coisas: um aumento da Igreja, e um crescimento de piedade individual. Como plantas e ervas brotam de si mesmos e se espalhou em um gramado e local bem regada, assim como a religião cristã no início estender-se rapidamente, graças à efusão do Espírito Santo. Milhares de pessoas foram convertidos por um único sermão, e as igrejas foram plantadas ao longo de todo o mundo então conhecido. Como a situar salgueiro ao lado do rio atira-se rapidamente, por isso ele a quem o Senhor derrama o Seu Espírito abundantemente prospera e floresce na vida divina. Sua fé se torna inabalável, seu amor puro e fervoroso, sua humildade profunda, seu conhecimento e sabedoria extensa e profunda, seu zelo ardente e constante, humilde e manso, sua apatia ao mundo completa, e sua dedicação a Deus sem reservas.

Se o dom do Espírito ser tão importante, *quão sinceramente que devemos orar por ele!* oração é o meio designado para a obtenção de todas as bênçãos, seja temporal ou espiritual, que Deus tem para dar. É dever especial anexo ao promessa do Espírito (Ez 36:27 e 37). Negligenciá-lo não! Ore antes de tudo para seus próprios almas secas e estéreis, para que possam ser visitados com uma abundante efusão do Espírito, e, assim, ser atenuado, refrescado, e fertilizado. Ore ao lado de seus filhos, e orar com fé, esperando que, no terreno da nova aliança e das promessas divinas, que suas orações serão ouvidas e atendidas; seus filhos estão incluídos na promessa, bem como a si mesmos. Faça uma prática constante de oração "para o bem de propriedade da Igreja Católica, que pode ser tão guiado e governado pelo bom Espírito de Deus, para que todos os que professam e chamar-se cristãos podem ser levados para o caminho da verdade, e mantenha a fé . na unidade do Espírito, no vínculo da paz e na justiça da vida "- *James Gibson, MA: Sermões* , pp 87-99.

Três coisas que exigem a nossa atenção,

I. A NECESSIDADE DE INFLUÊNCIA DIVINA .

Isto é visto na condição de as pessoas a quem essa promessa é dirigida. Termos gráficos e afetam são usados para descrever o estado da Igreja, quando a graça do Espírito é retirado ou retido. É um estado-1. Da *miséria* . A face da natureza é inteiramente dependente o orvalho e as chuvas do céu para a sua aparência pitoresca e fecunda. Na sua

ausência os pinheiros de terra e definha. Pense na condição e aparência de Israel, quando por mais de três anos de chuva foi retido a partir dele. Como dependente é o coração do homem a Deus; onde Sua influência graciosa não é exercida, não há paz nem alegria verdadeira. 2. Of*esterilidade* . Isto é indicado pela frase "terra seca". Terra seca é estéril. Igualmente estéril é o coração humano, na ausência de influência divina; ele traz nada de valor. 3. *Esta miséria e esterilidade se estende até mesmo para a nova geração* . Graça não é hereditária. Os filhos do mais devoto são individualmente dependentes de Deus para toda a excelência. A não ser que a dependência é exercido, todas as excelências resultantes da sua educação religiosa vai definhar e, finalmente, morrer. A necessidade de influência divina se apega a todos nós.

II. A NATUREZA DA INFLUÊNCIA DIVINA .

Isto é representado na metáfora pela qual ele é descrito: "Eu derramarei *água* , "& c. A metáfora oposto, *fogo* , também é usado para descrever a obra do Espírito Santo. O decoro ea beleza da metáfora empregada aqui aparecerá se considerarmos-1. *As propriedades peculiares da bênção prometida* . Lembre-se (1). Sua influência limpeza. (2). Seu poder de amolecimento. (3.) Sua tendência fertilização. (4). Sua qualidade satisfatória. Nada mais tão eficazmente sacia a sede. 2. *A maneira de sua bestowment* . (1). Ele cai do céu. (2.) Ele é transmitido livremente. (3.) É derramou copiosamente. " *Inundações* sobre a terra seca. "

III. OS EFEITOS DA INFLUÊNCIA DIVINA .

Quando é exercida, os resultados são vistos-1. *Em numerosas conversões a Deus* (ver. 4). Como grama brota nos cursos de água e salgueiros crescem na terra umedecida, então onde está o Espírito é derramado número de convertidos surgem para chamar o Redentor abençoado. 2. *Na consagração ao serviço de Cristo* (ver. 5). (1). Ele é individual e pessoal. (2.) É marcado por decisão abertamente declarado santo. (3.) É influente em seu exemplo. "Este dirá ... e outra!"

CONCLUSÃO . -1. Esta promessa deve nos ensinar a cultivar a dependência do Espírito Santo. 2. Vamos derivar encorajamento para buscar uma efusão ampliada da influência divina para nós mesmos e para os outros. 3. A promessa e as imagens do recurso de texto para você jovem folk. Eles mostram o que você é sem o Espírito Santo; o que você pode tornar-se sob sua influência graciosa; e estimulá-lo para que a dedicação pessoal a Deus em que seu bem-estar presente e eterno depende -. *George Smith, DD*

Quem são eles que devem participar dessas ricas bênçãos ? A região pesquisada pela promessa é uma miséria. É uma "terra seca". Meses desde que uma gota de chuva caiu. É ressecada. Nada cresce. A terra está com sede. A terra e as pessoas representam a Igreja de Deus. Era um povo separado (ver. 2). Jacob e Israel, os nomes das pessoas escolhidas. Jesurum, a "minha justos" ou "amado." Para que a promessa do texto refere-se à Igreja.

1. EM SI . Esta é a idéia principal. A Igreja está deprimido. Aqui é uma promessa de renascimento e refrescante. Este é curso usual de Deus. Ele reanima a vida espiritual dentro da Igreja, antes que Ele estende além. Conversão do mundo é através da Igreja. Mas se, como o sal que perdeu o sabor, tornou-se incapaz de sua influência adequada, como será a sua capacidade de ser recuperado? Só por uma nova efusão do Espírito do alto. Deus trouxe de volta o Seu povo;então os pagãos sabia que Ele era o Senhor. No dia de Pentecostes o Espírito foi dado primeiro aos discípulos, depois para a multidão. "Começando em Jerusalém."

2. NAS SUAS CRIANÇAS . A promessa especial do texto é que as crianças devem ser levados sob a influência salvadora. "Derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, ea minha bênção sobre a tua descendência" (Atos 2:39). Há uma propriedade especial e beleza no acordo que o pai cristão deve ser o meio de formação de seus filhos para a

Igreja. Se os filhos de cristãos não são cristãos, normalmente é porque os pais falharam em algum aspecto de ser para seus filhos o que eles deveriam ter sido. Devemos ser capazes de olhar ao redor para as famílias de cristãos e antecipar a sua união na comunhão da Igreja, como uma questão de disciplina.

Assim, não há nesta promessa a idéia de perpetuação do Evangelho no mundo. Ele não se extinguirão com a geração existente. Se nem um único convertido foram adicionados a partir das regiões mais além, ele continuará a viver nos filhos do povo de Deus. De modo que, embora os erva seca e cai a sua flor; embora o homem morre e é esquecido, a Palavra do Senhor, que o Evangelho seja pregado a vós, dura para sempre. Não é a maior proporção de conversões normalmente entre os jovens? Não é isto um cumprimento da promessa? Deixe os pais cristãos e ministros cristãos ser especialmente interessado no jovem (HEI 781-788, 795, 803-806).

Nem terminar lá. Espalha-se para o exterior. Ao contrário de lã de Gideão, que estava saturado, enquanto o terreno circundante permaneceu seca, o orvalho que cai sobre a Igreja atinge a região fora (Ez 34:26). Grandes números atender nossos santuários cristãos que não se identificam com a Igreja. Eles ouvem o Evangelho; estão interessados em seu sucesso; mas eles não têm a sua bênção. As águas da salvação estão fluindo ao seu redor; mas suas almas permanecem ressecada. Para eles, todos os cristãos devem orar. Eles vão sofrer me de dizer uma palavra a eles. Você é como um homem se afogando que se agarra ao lado do barco, mas recusa-se a entrar. Isso não é culpa de Deus. É o seu próprio. Quanto tempo deve continuar?

Queremos mais oração para que o Espírito Santo; uma crença mais real em Sua obra -. *J. Rawlinson.*

REVIVAL: A HOMILIA PARA A PRIMAVERA

44:3, 4. *Porque derramarei água, & c.*

Dentre os julgamentos que se seguiram idolatrias de Israel foi a visitação de seca. Nós gostamos de suprimentos abundantes de fertilização chuva. No entanto, mesmo em nossa própria terra, uma redução sensível da chuva de queda na primavera é seguido por choques vazios em agosto. Mas nos climas ensolarados da Síria, se o presente semestral de chuva não, o efeito foi desastroso ao extremo.

Se a seca é tão prejudicial nos campos da natureza, não é igualmente prejudicial na Igreja? No nosso texto, não há,

I. O ESTADO DE ESTERILIDADE DESCRITO . O chão está a ser dito "seca", em uma condição seca e impenetrável. Mortal para o crescimento vegetal. Com tais imagens caseira, o profeta leva nossos pensamentos do mundo exterior para o interior. É *minha* alma que está aqui descrito? Qualquer que seja a razão, Deus será realizada clara de culpa; e, como o primeiro sinal de aproximação da primavera, vem a promessa graciosa: "Eu derramarei," & c.

II. UM SENSO DE NECESSIDADE EXPRESSA . A insensibilidade está desaparecido. A dureza rígida do inverno está no fim. Quem há entre nós cujo espírito não tem sede? (Mateus 05:06).

III. UM PRESENTE GENEROSO FORNECIDO . A promessa de Deus é tão bom quanto o seu desempenho.

1. A *fonte* de fornecimento. A grande tolice que todos os homens são propensos é buscar o fornecimento de seus desejos em outros lugares do que em Deus. No entanto, Deus tem sabiamente ordenado que em nenhum lugar fora de si mesmo deve bem mais elevado do homem ser encontrado.

2. A *adequabilidade* dos meios. Chuveiros para presentes de uma alma sedenta de misericórdia para satisfazer as necessidades do homem dependente.Chuvas de influência espiritual para refrescar nossa piedade caídas. Nem a metade tão habilmente que as diversas partes de um ajuste fundamental para as alas de um bloqueio complicado como os dons de Cristo atender às necessidades de uma alma humana.

3. The *copiousness* do presente. Se chuveiros não será suficiente, não haverá "inundações".

4. A *gama* da promessa. Ela não devem terminar com *nós mesmos* ; deve estender aos nossos filhos-ay, para os filhos de nossos filhos. Consolação para os pais. O espírito de piedade é tão contagioso como o espírito de palavrões. Se a nossa fé e amor cristão ser vigorosa, a nossa ambição para os nossos filhos serão, nem riquezas, & c., Mas *a salvação* .

IV. FERTILIDADE ABUNDANTE PREVISTO . Haverá um renascimento da vida na Igreja, como nos campos ressecados após um banho abundante, como na natureza, no advento da primavera. Que mudança maravilhosa!

1. *Multiplicidade de conversões* é aqui previsto. As aparências podem ser desfavorável; descrença pode ridicularizar a esperança; mas a palavra tem saído, e não pode falhar.

2. *Rapidez de crescimento* será uma outra característica desta era. Agora, na sua maior parte, o crescimento é lento; bons frutos é escassa. Nós escasso posso dizer se vamos ganhar ou perder. Mas quando a chuva celestial descerá, o jovem vida vai romper todos os laços, mandaremos novos brotos, e fazer todos os ramos frutíferos.

3. *Constância de verdura* vai ser apreciado. Eles serão "como salgueiros junto às cursos de água." - *D. Davies, MA: Homilética Quarterly* , vol. iv. p.407.

Estas palavras descrevem um tempo de refrigério.

I. *Quem é o autor de uma obra da graça* ? Deus.

1. Ele começa uma obra de ansiedade em almas mortas (Zc 12, João 16;. Ez 37). 2 Ele continua o trabalho, levando as pessoas despertas para Cristo (Joel 2:28, 32). 3. Ele amplia o Seu povo. Aprenda (1.) Para olhar além ministros para uma obra da graça; (2). Boa esperança de reavivamento em nossos dias; (3). Que devemos orar por ele.

II. *Deus começa com almas sedentas* . 1. Desperto pessoas. 2. Crentes sedentos. Sinais: (1.) Muita sede, após a palavra. (2.) Oração Much. (3). Desejo de crescer na graça.

III. *Deus derrama inundações no chão seco* . Representa aqueles que estão mortos em seus delitos e pecados. Marcas: (1.) Eles não rezar. (2.) Eles não querem uma obra da graça em suas almas. (3.) Aqueles que não comparecerem à palavra pregada.

Saiba, os cristãos, para orar por inundações de bênção.

IV. *Efeitos* . 1. Almas salvas será como grama. 2. Crentes crescerá como salgueiros. .. 3 Auto-dedicação - *RM M'Cheyne: Sermões* , pp 66-72.

A IGREJA E AS CRIANÇAS

(*Para o terceiro domingo de outubro, dia de "oração universal e esforço em nome de escolas dominicais e dos jovens."*)

44:3-5. *Porque derramarei água, & c.*

O terceiro domingo de outubro é, em muitos lugares, um aniversário associada a lembranças abençoadas. Se os anfitriões poderosos de pais piedosos e trabalhadores da escola dominical concorda em pedir o dom do Espírito Santo, será feito manifesto que

estamos entre os herdeiros de Pentecostes; em nossas casas, & c., seremos ricamente abençoado, e multidões de jovens será adicionado à Igreja, de acordo com estas declarações gloriosas. Que não haja dúvida;essas "preciosas e mui grandes promessas" são "a nós e nossos filhos."

A PROMESSA DE DEUS DE I. BÊNÇÃO SOBRE A IGREJA .

1. A *natureza* da bênção prometida. Consiste nas influências do Espírito Santo, que são freqüentemente representados nas Escrituras, e, especialmente, por Isaías, sob a figura de água, quer como "fluxos", "rios", ou "inundações." Aqui os termos "água" e " Espírito "são usados alternadamente (cf. João 7:38, 39).Analogia entre a água no mundo natural e as influências do Espírito no mundo moral. Qualquer que seja bom há na agência do Espírito Santo, esta promessa inclui todos eles, pois quando Deus dá o Seu Espírito, Ele dá todas as outras bênçãos (Lucas 05:23 com Matt. 07:05).

2. *Abundante* . Os termos empregados indicam comunicações compatível com a necessidade existente, no entanto grande. Como torrentes de chuva derramada sobre a terra sedenta. A *plenitude* de influências do Espírito deve ser comunicada para nós, se buscamos no caminho da oração e da fé obediente.Não é uma promessa e um solitário de um grupo (Ezequiel 34:26; Joel 2:28; Oséias 14:05;.. Mal 3:10, & c) tiveram seu primeiro grande sinal de cumprimento e sobre o dia de Pentecostes, no início do cumprimento dessas promessas. Atos 2:39 mostra a universalidade da promessa. Ela é sua *agora* . O abundante comunicações de influência divina devemos esperar!

3. *necessários* . Antigo povo de Deus estavam em um estado rebelde, infelizmente. Eles precisavam do bestowment de influência divina. E nós também. (1.) A piedade baixa e lânguida da Igreja. (2.) O relativamente pequeno sucesso das várias agências para a conversão dos pecadores. As agências não será espiritualmente útil sobre qualquer coisa como um grande escala, até que eles são acusados de força espiritual.

4. *deve ser procurado* . A promessa é feita à "sede". Deus dá o que Ele promete somente em resposta à oração. Sua promessa não pode falhar.

5. Os *resultados* serão mais glorioso. Os indivíduos. Igreja. Mundial.

II. A PROMESSA DE DEUS DE ABENÇOAR PARA OS FILHOS DA IGREJA . Fez com que o coração de multidões de pais e professores piedosos emocionar com prazer.Acordos com muitos outros.

1. Nossos filhos precisam do Espírito Santo. Sem bondade natural pode substituir a obra do Espírito. A religião não hereditária.

2. Deus promete dar o Espírito como abundantemente para eles como para nós. Os mesmos termos utilizados em cada caso. Tendo recebido o Espírito, eles estão a crescer na graça mais vigorosamente (ver. 4). A manifestação desta em público (ver. 5).

3. Deve ser procurado. Tal como no caso anterior, de modo que neste. A Igreja universal está buscando esta bênção a-dia em cima de escolas dominicais e jovens. Fato de grande e inspirador! A salvação de nossos filhos é colocado diante de nós como a glória da Igreja, quando ela está na maré cheia da sua prosperidade. Deixe pais e professores, e c., Esperar o cumprimento da promessa-a-dia.

CONCLUSÃO .-Uma palavra para os pais não convertidos. Você está feliz em ver seus filhos piedosa, embora você está negligenciando-se a salvação. Uma das fortes razões pelas quais você deve procurar ele. Como sagrado e solene é a relação dos pais - . *A. Tucker.*

I. Que Deus derrame Suas bênçãos sobre os filhos de Seu povo. Uma promessa que em todas as épocas, quando os pais são fiéis, é abundantemente cumprido.

II. Que um dos mais ricas bênçãos que podem ser transmitidos a um povo, é que o Espírito de Deus deve descer sobre seus filhos.

III. Que o Espírito de Deus por si só é a fonte da verdadeira felicidade e prosperidade para os nossos filhos. Todo o resto da propriedade, aprendizado, realizações, beleza, vigor, será vão. É por Sua bênção somente pelas influências de piedade-que eles vão brotar, & c.

IV. Os pais devem orar fervorosamente por um reavivamento da religião. Não há melhor descrição pode ser dado dela do que nós temos aqui. Quem não gostaria de orar por uma obra da graça? O que a família, o que congregação, do que as pessoas podem ser felizes sem ele - *A. Barnes.*

A PROFISSÃO PÚBLICA DA RELIGIÃO

44:5. *Este dirá: Eu sou o Senhor, & c.*

Este capítulo começa com uma previsão do futuro de prosperidade e crescimento da Igreja de Deus; eo profeta aqui representa convertidos como escolher espontaneamente para fazer uma profissão pública da religião.

I. ALGUMAS RAZÕES PELAS QUAIS OS VERDADEIROS CONVERTIDOS DESEJAM FAZER UMA PROFISSÃO PÚBLICA DA RELIGIÃO .

1. *Aqueles que experimentaram uma mudança de poupança de coração amar a lei de Deus* . É a criação de um tal amor dentro deles que esta mudança consiste (Jr 31:33;. Ps 119:97). Aqueles que amam a lei de Deus escolher obedecê-la, e para vincular-se a obedecê-la para sempre (Jr 1:4, 5). 2. *Eles amam ordenanças de Deus* . Eles se deleitam em observá-los todos, em especial aquela que comemora a morte de seu Divino Redentor (Atos 2:41, 47). 3. *Eles amam o povo de Deus* , e encantar a unir-se com eles nos deveres da religião, e em sua participação em ordenanças divinas. 4. *Eles amam a causa de Deus* .Eles desejam ser coobreiros de Deus na construção de Seu reino, e por isso gostaria de colocar-se na melhor situação, e no âmbito das obrigações mais fortes para promover a causa da verdade e da prosperidade de Sião. Sua profissão lhes dá uma maior liberdade, e cria uma maior obrigação de falar e agir para Deus e para o bem de seus semelhantes. . 5 *Eles desejam crescer na graça* ; e por isso desejo de entrar para a Igreja, para que possam desfrutar o melhor meio de instrução espiritual e edificação. . 6 *Eles desejam perseverar até o fim* ; e estar consciente do engano do seu próprio coração, e sua propensão para esquecer e abandonar a Deus, eles alegremente aproveitar a ajuda que é oferecida por um voto público e convênio para ser firme em Seu serviço (HEI 3903-3911).

Como todos os que fazem uma profissão de religião não são cristãos, então, nem são todos os que deixar de fazê-lo incrédulos. Notemos, portanto,

II. ALGUMAS DESCULPAS QUE ALGUNS CONVERTIDOS OFERECEM PARA NÃO FAZER UMA PROFISSÃO PÚBLICA DA RELIGIÃO .

1. " *Eu não estou absolutamente certo de que eu sou um cristão* . "Mas espero que você é; e desobedecer a Deus fazer alguma coisa para transformar sua esperança em uma confiança estabelecida? A maneira de obter mais graça é usar a graça que você tem. 2. " *Eu não sei o que a Igreja iria me receber* . "Por que não? Você acha que a Igreja não é competente para se chegar a um julgamento justo sobre você? ou que iria voluntariamente julgá-lo injustamente? ou que seus excelências são tão transcendente que a justiça plena não seria feito com eles? Se *isso* é o que você quer dizer, você não é digno de entrar na Igreja. Mas se o seu medo de não ser aceito surge uma sensação humilhante de sua própria indignidade, tal humildade vai sim elogiá-lo para a estima ea confiança dos homens bons. 3. " *Eu temo que devo fazer mais desonra do que honra a religião* . "Mas você não tem razão para temer qualquer coisa do tipo. Deus promete sustentar com a sua graça todo-suficiente. Tirai este pecador, porque incrédulo, medo. 4. " *Eu sei que muitas pessoas boas que não são membros da Igreja* . "Isso não é da sua conta. Sua negligência

não desculpará o seu (João 21:21, 22;. Rom 14:12). 5. " *Um grande número de membros da Igreja não são melhores do que deveriam ser* . "É verdade. Sejamos muito que é assim. Mas isso não é razão para que você deve deixar de citar o nome de Cristo e promover a sua causa; é sim uma forte razão pela qual você deve se unir com seus poucos amigos para purificar, fortalecer e revitalizar a religião, e para corrigir o que está errado na Igreja. Nota-

III. ALGUNS DOS MALES QUE RESULTAM DESTE DESCASO PARA FAZER UMA PROFISSÃO PÚBLICA DA RELIGIÃO .

Aqueles que são culpados de it-1. *ferir-se* , privando-se de que a paz eo conforto que eles podem desfrutar em comunhão com Deus e Seu povo. 2. *Eles ferem a religião* , por negligenciar a desempenhar essas funções peculiares e importantes por que ele deve ser promovido no mundo. 3. *Eles ferir os amigos de Deus* por praticamente juntando-se com o mundo em negligenciar e opondo-se a causa que eles desejam e se comprometeram a promover (Mateus 12:30). 4.*Eles ferir o impenitente* por praticamente justificando-los em sua impenitência e incredulidade. A mais ereta e amável eles aparecem, mais elas ferem a causa de Deus e as almas dos homens, por o peso ea influência de seu exemplo criminal -. *Dr. Emmons: Works* , vol. v pp 458-469.

O efeito imediato do derramamento do Espírito, prometido no versículo 3, será um despertar geral para as reivindicações da religião. Quando assim visitados, os homens pensam seriamente sobre a alma, a eternidade, e Deus. Até agora a sua prática pode ter sido em um com o sentimento expresso nas palavras: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos", mas, sob a influência da nova aceleração, o estado invisível é sentido como uma realidade e os interesses de tempo antes de dar lugar a urgência da grande porvir. Tais visões amadurecer em *devoção religiosa, ou consagração da alma a Deus* .

Tocar a natureza e método da entrega e dedicação da alma a Deus, a linguagem do profeta indica essas coisas: -

I. O ato é estritamente pessoal. "Um dirá:" "e aquele se chamará", "e aquele outro com a mão." (α) Homens proceder isoladamente no assunto. O arrependimento, fé e regeneração e consagração são transações individuais entre a criatura eo Criador. Na comunhão dos santos muitos podem entrar ao mesmo tempo. O texto privilegia a idéia de *oculto* ação. Em sua volta para Deus, é comum que os homens se movem juntos. No entanto, o procedimento não é mais um processo coletivo do que comer e beber em uma mesa e hora é um processo coletivo. Como os servos do Crown tem que tomar o juramento de fidelidade, um por um, assim importa que o voto de serviço para o Rei dos reis ser, em todos os casos, empenhada de forma independente. Cada pessoa tem que entrar na aliança em sua própria conta.

II. O ato é realizado especialmente pela faculdade de escolha e determinação. Os outros poderes mentais compartilhar o noivado. O entendimento ea razão, a consciência e as afeições, são partes na convenção. Mas, enquanto as faculdades irmãs conduzir e apoiar o penhor, o enunciado da promessa de ligação não descansa com qualquer um ou todos eles. A própria decisão refere ao instrumento de escolha. O fazer-se da mente para o que é bom e santo é pré-eminentemente a função eo ato da *vontade* . "O teu povo será mui voluntário no dia do teu poder."

III. O ato, a fim de ser corretamente preenchido, exige um sinal externo ou selo. A palavra de reconhecimento é falado. "Eu sou o Senhor", ou "o nome de Jacob" é assumido, a comunhão visível dos homens de bem está inscrito; ou uma assinatura com a mão é anexado em sinal de aceitação e submissão.Quando a alma se une ao serviço do seu Salvador, o estabelecimento interno deve ser acompanhada por algum tipo de trabalho externo. Isto é conveniente por meio de *confissão aberta* . É direito e tornar-se para os

filhos de Deus para mostrar de quem eles são. O sinal, também, ajuda a própria resolução. Nosso propósito é o mais forte quando nos comprometemos definitivamente para o curso adotado. Mais uma vez, o sinal tem seu efeito sobre os outros. Quando a decisão por Cristo não é *declarado* , o exemplo não pode ser claro e convincente. O sinal é um adjuvante razoável, e não devem ser negligenciados, sem perda de várias maneiras. Daí as Escrituras chamam para a profissão exterior de fé. Nossa coragem não é a encolher a partir de ponto de vista. Em vez de continuar a vir a Cristo por única noite, Nicodemos deve consentir em receber o batismo com água, e tomar-lhe o crachá de identificação aberto com uma causa impopular.A luz do cristão deve resplandecer diante dos homens. Jesus não convidou a *segredo* discipulado (HEI 1042-1045) -. *W. Follard.*

I. *A natureza da verdadeira religião* . 1. Ele é uma entrega de nós mesmos a Deus. "Eu sou o Senhor." (1). Ele tem um nos para Si mesmo em forma de direito originário. (2). Direito razoável. (3). Direito Redentor. 2. É um reconhecimento declarado de Deus. "Outra deverá," & c. Profissão é exigido pelo Senhor.3. Ele inclui união e comunhão com o Seu povo. "Chame a si mesmos," & c. Assim, nos tempos apostólicos, & c.

II. *As características da religião como apresentados em nosso texto* . 1. É pessoal. 2. Voluntário. 3. Deliberada. 4. Determinado.

III. *A importância de um tal espírito de religião* . 1. Ele é intensamente importante para Jesus. 2. Para a Igreja. 3 Extremamente importante para vós.; não é uma coisa vã, é sua vida -. *RM M'Cheyne: Sermões em ocasiões especiais* , pp 170-173.

A SOLIDÃO E ETERNIDADE DE DEUS

44:6. *Assim diz o Senhor, o Rei de Israel, & c.*

Um magnífico texto! Ele coloca diante de nós três o mais sublime de todos os temas do pensamento da solidão e da eternidade de Deus e Suas relações com a Igreja. Há especulações de que são inúteis; mas outros são enobrecendo. Esses! Sobre esses temas, muitas vezes devemos *pensar* ; ou as faculdades mais nobres da nossa mente vai diminuir e morrer (HEI 3294, 3493).

I. A SOLIDÃO DE DEUS . "Além de mim não há Deus." Para nós um fato conhecido; mas vamos pensar nisso. *Um* Deus! Em seguida,

1. *Um Criador de todas as coisas. Todo* -o que é um termo abrangente! Inclui-(1.) O *inanimado* universo. Os sol-sóis. Montanhas, pedras preciosas. As rochas, as ondas que rolam e traço contra eles, & c. (2.) A *viver* universo. Como variadas as formas de vida na Terra, este fragmento infinitesimal do universo!Mas Deus é a única fonte de toda a vida do universo, de toda a sua grandeza, de toda a sua beleza. (3.) A *moral* do universo. Homens. Anjos. O que um ser maravilhoso, do qual o resultado é tão vária e gloriosa (PD 631).

2. *Uma Sustentador de todas as coisas* . A regularidade da procissão das estações do ano, de todos os eventos do universo, é uma prova suficiente de que por trás de todas as coisas há um só Deus (HEI 362-365, 3.173-3.182).

3. *Uma Régua de todas as coisas* . Cada partida das leis da justiça e do amor, não é apenas uma infração de *lei* , mas um pecado contra DEUS (HEI 4478).

Em todos estes aspectos, Deus permanece sozinho, eternamente!

II. A ETERNIDADE DE DEUS . "Eu sou o primeiro, e eu sou o último." *espaço* e *tempo* os dois mistérios, antes que a mente humana encontra-se derrotados e revoltados. Eles desafiam nossas tentativas de apreendê-las (PD 1078). Mas a ciência tem feito um serviço nobre ampliando nossas idéias de ambos. Astronomia e

geologia que-sugestões que estão dando sobre o significado da palavra *Time!* Mas quando os nossos pensamentos têm viajado de volta, tanto quanto é possível, com o que eles se vêem confrontados? Com Deus! "No princípio DEUS criou os céus ea terra "(HEI 2253). Vamos viajar para a frente. O que é um universo em mutação que estão dentro! As previsões da ciência a respeito do sistema solar. Quando eles forem cumpridas, o que permanecerá inalterada? DEUS!Com ele não há mudança (PD 2536).

1. Isto nos permite olhar para a frente, sem pressentimento. A única Régua vai anular todas as alterações para a Sua glória eo bem de Suas criaturas. Há um universo rico em frente (PD 1492.)

2. Como certo é o cumprimento das promessas da Escritura! Aquele que os fez permanecerá para cumpri-los (HEI 2254).

3. Que um imenso interesse *que nós* temos neste verdade da eternidade de Deus! Seus filhos devem participar de Sua eternidade com Ele (Sl 122:4-8; PD 1693, 1971).

III. RELAÇÕES DE DEUS PARA A SUA IGREJA . Ao considerar-los, lembre-se que o que Ele é a Sua Igreja Ele é também a cada membro dela.

1. Ele é a *rei* . "Assim diz o Senhor, o Rei de Israel." (1). Sua *governante* . Sua só deve ser consultado por ele. A Igreja não deve temer o homem, nem procurar seu favor; a DEUS só deve obediência ser processado. Este o, princípio enobrecedor inspiradora dos mártires (Atos 4:19, 20; 05:29). (2). Seu *defensor*. Nenhum mal pode acontecer a ele (Mt 16:18). O testemunho do passado. Sem medo quanto ao futuro (HEI 1246-1251, 2249).

2. Ele é o seu *Redentor* . "E seu Redentor, o Senhor dos Exércitos." "Redentor", *ou seja* , salvador. Dois modos de resgate, por pagamento e pelo poder.Pelo pagamento Ele resgatou o seu povo dos justos reclamos da vingadora LEI (Mateus 20:28;. 1 Tm 2:06;. Rom 3:24-26; HEI 382). Por força santificadora Ele vai salvá-los do domínio da ignorância e do pecado (Mateus 1:21). (1). Há muitas imperfeições *na Igreja* . Mas todos eles serão removidos (Efésios 5:25-27).Seus resgatados fazem uma série gloriosa com a qual Ele deve ser "satisfeito". (2). Há muitas imperfeições em *nós* . Não sejamos desanimados por causa deles, mas vamos lutar contra eles proezas. No nosso caso, também, Deus vai mostrar que Ele é o Redentor de Israel (Fp 1:6; Jude 24; HEI 1053-1070).

CORAGEM CHRISTIAN

44:8. *Não temas, nem temas, & c.*

Ousadia para Deus e ousadia no trato com Deus, deve fazer parte do caráter cristão; ea Palavra de Deus, desde o princípio até o fim, incentiva este ousadia cristã. Estamos repetidamente exortado a "não temer" a "tem bom ânimo".

I. POR QUE O POVO DE DEUS É PROVÁVEL QUE TEMER . 1. Porque eles são poucos em número e "peculiar." Muitos são chamados, mas poucos escolhidos. "Não temas, *pequeno* rebanho, "& c. . 2 O resultado disso é que eles sempre foram um povo perseguido (Gn 5:29; Isa 41:10, 11.). 3 Porque eles são chamados a viver e não por vista, mas pela fé e, portanto, de fazer sacrifícios presentes (Mateus 19:2-30;. Phil 3:4-7)..

II. POR QUE ELES NÃO DEVEM TEMER . Porque o Senhor argumenta, assim, com, nós: "Não tenho eu," & c. Deus desafia o homem a negar este fato, que Ele conhece o fim desde o princípio, e provou que Ele sabe que por predizer o fim desde o começo. (α) Esta é a maneira em que Deus afirma em outras passagens (Is 42:9;. Dt 28:47-49;. Matt 26:31). Então, mais uma vez, o Senhor predisse a nós tudo o que é necessário para nossa salvação no advento e obra de Cristo (Is 9:6;. Zc 13:07;. Dan 9:26;. Isa 53:5). Essas profecias foram cumpridas ao pé da letra. Por isso, Deus sabe o fim; prevê os meios, e

exerce controle sobre esses meios. Tudo o que acontece, grande ou pequeno, está sob o controle de Deus, e, portanto, não temos nada a temer, porque estamos em Suas mãos que Dessa forma encontramos o argumento usado (cap. 51 "faz todas as coisas bem".: 12).

III. O APELO PESSOAL QUE O SENHOR FAZ AO SEU POVO . "Vós sois as minhas testemunhas", instando assim sobre eles, pelo mais forte possível apelo pessoal, para dar testemunho do fato de que Ele é o seu Deus para todo o sempre. Teria todo o Seu povo falar de Sua fidelidade (cap. 43:10-13). O dever da qual muitos encolher, a partir de uma falta de coragem simples. Muitas formas em que podem ser testemunhas. 1. Por uma vida coerente. Deve ser uma "epístola viva". 2. Ao falar para a causa da verdade e santidade. 3. Por zelo pela salvação das almas.

Você está entre as testemunhas reais para Deus - *M. Villiers, MA: The Pulpit* , vol. lxix. pp 129-134).

IDOL-MAKERS

44:9-20. *Eles que fazer uma imagem de escultura, & c.*

O que temos nesta seção deste capítulo? Uma exposição eficaz da loucura de uma prática que era quase universal! Um fato em si, vale a pena pensar. *Nós*ver a loucura da prática, no entanto, prevaleceu sem qualquer suspeita de seu absurdo! Aula prática: *As coisas não são necessariamente certo, porque eles são comuns* . Verdadeira de assuntos de *fé* e *prática* . No entanto, há uma tendência geral para tomar como certo que as coisas que são comuns estão certos. A percepção da falsidade desta suposição leva alguns homens a um erro-o oposto suposição de que tudo o que é antigo é um absurdo. Então pendular é a nossa tendência! Mas o primeiro desses erros, porque é mais prevalente, é mais distintamente condenado nas Escrituras. O objetivo especial da Escritura é o cultivo da*individualidade* . Ela ensina que Deus deve ser adorado com o entendimento (Sl 47:7, Marcos 12:33;. 1 Co 14:15). Ele comanda e louva busca individual da verdade (João 5:39, Atos 17:11). Ele nos adverte contra ociosamente em conformidade com as práticas comuns (Ex. 23:02). Para este objectivo das Escrituras, vamos responder. Vamos ter a sabedoria ea coragem de pensar e agir por nós mesmos. Este é o segredo da origem das reformas o mundo precisava tanto; o absurdo ea impiedade de idolatria, feitiçaria, papado, escravidão, & c., primeiro amanheceu sobre pensadores individuais, que arriscaram suas vidas em expor a ilusão para os outros. Assim, só pode as reformas que o mundo ainda precisa ser realizado. Na própria natureza do caso, o cultivo da individualidade é um dever que recai sobre *você* e *me* . Vamos dar ouvidos a ele. Esta uma importante lição com o objetivo geral de nosso texto. Note-se também,

I. COISAS EXEMPLAR NESTES TOMADORES DE ÍDOLOS .

. Tal como o nosso Senhor, devemos estar atento das coisas que são excelentes em homens cujo caráter geral e claro está errado (Lucas 16:08) *Os tomadores de ídolos não se contentaram apenas crer; realizaram a sua crença em prática* . Eles acreditavam que eles deveriam adorar os ídolos, e eles fizeram e adoraram-los. Por isso, é com os idólatras a-dia. Como mal que deve sair, se fomos colocados para este teste. Acreditamos que muitas coisas certas: a de que Deus deve ser adorado, que o sábado deve ser santificado, & c, mas como sobre a nossa prática.? (Tiago 1:22).

2. *Eles não hesitou em fazer os sacrifícios necessários para alcançar o objetivo que considera desejável* . Muitos dos ídolos eram extremamente caro (cap. 40:19). Os mais pobres stinted-se que eles possam pelo menos obter para si ídolos de madeira esculpida (cap. 40:20). Antes que os ídolos que eles ofereciam sacrifícios caros, alguns deles até mesmo seus filhos. Que terríveis sacrifícios idólatras costumam fazer agora! Mas *nós* ,

quão pouco estamos preparados para o sacrifício, a fim de fazer o que é certo, e para estender o Reino de Deus no mundo!

II. COISAS ADMONITÓRIO NESTES TOMADORES DE ÍDOLOS .

Quando olhamos para cima deles, pensativo, aprendemos-1. *Essa capacidade intelectual não é suficiente para salvar os homens dos mais grosseiros loucuras espirituais* . Os idólatras não eram todos idiotas. Muitos deles eram grandes estadistas, soldados, & c. No entanto, eles eram culpados da loucura bruta de idolatria. O intelecto é um grande presente, mas há muitas coisas para as quais é insuficiente. As coisas espirituais só pode ser discernem espiritualmente (1 Coríntios 1:21;. 2:14).

2. *que a negligência do dever de pensamento leva os homens a crenças mais tolas e práticas prejudiciais* (ver. 19. Veja também ch 01:03., e descreve em que o texto em vol. i. pp 7-12).

A grande lição deste texto: *o dever de auto-exame diligente e sério* . Vamos olhar para a nossa mão direita, e ver o que é que estamos valorizando lá (ver. 20; H. E I. 4433, 4434).

O CORAÇÃO ENGANADO

. 44:20 *Apascenta-se de cinza: O seu coração enganado, & c.*

O governo moral de Deus neste mundo é exercida por órgãos que, em geral, parecem-nos mais perfeitamente adequado para a realização de seus projetos.Ele, porém, às vezes, escolhe meios que aparecem pouco provável que trazer o que Ele pretende efetuar. Esse foi o método Ele adotou para curar os judeus de sua idolatria. Eles eram viciados em que por muitas gerações. Ele fez com que fossem levados cativos para um país em que essa degradação foi praticado universalmente! No entanto, foi lá que se tornou totalmente alterada nesse sentido. Considerado em si mesmo, não havia nada em seu cativeiro em um país idólatra para garantir este fim; na verdade, em vez teve uma tendência contrária. Mas foi a graça de Deus trabalhando com a angústia que a tornou produtiva desse resultado inesperado. As advertências e as instruções dos profetas acompanhado a aflição, ea bênção de Deus repousou sobre ambos; enquanto eles observavam as práticas idólatras, os mensageiros de Deus apontou seu absurdo, degradação e perigo. Este capítulo foi projetado para esta finalidade. Mas enquanto o nosso texto refere-se à loucura da idólatra, que admite a aplicação fácil e legítimo a todos os filhos caídos de Adão, que estão em seu estado não regenerado. Eles se desviaram por um coração enganado; eles estão se alimentando de cinzas; eles não podem entregar suas almas, nem dizer: "Porventura não há uma mentira na minha mão direita?"

I. A NATUREZA DESSA DECEPÇÃO PELO QUAL UMA PESSOA NÃO CONVERTIDA É INFLUENCIADO . "Um coração enganado o desviou." O engano é, portanto,

1. *Fundamental em seu caráter* . Tem a sua sede no centro de seu ser. Ele perniciosamente afeta seus princípios de governo. Princípios determinam a ação.É verdade que os homens maus, às vezes, através da operação de causas externas, agir contrariamente a suas inclinações secretas; e um bom homem, subjugadas pela tentação, pode agir de forma contrária aos seus princípios assentados (Rm 7:18, 19). Pedro negou seu Mestre bem no momento em que seus princípios, se realizada, poderia tê-lo levado a apresentar em sua defesa. Mas o engano do coração não consiste apenas em ter os princípios afastada pela força da tentação, mas nos princípios-se estar errado. Neste caso, as próprias fontes de ação de um homem estão fora do lugar e, consequentemente errado deve ser a regra pela qual ele anda eo juízo que ele forma. Quando a fonte é corrupta, todos os córregos que emitem a partir dele será corrupto. Quando o coração está em erro, tudo o que depende de suas decisões sem ajuda deve ser errônea (Prov. 04:23; HEI 2689-2693).

2. *Ele é poderoso na influência que ele exerce* . Se um homem vai andar nos caminhos da virtude ou do vício, depende inteiramente do estado de seu coração, pois em todos os casos, é verdade que "como imaginou no seu coração, assim ele é." Sua conduta será mais cedo ou mais tarde do caráter a que essa inclinações. Tal é a influência do coração sobre as faculdades inferiores que, seja qual for a resistência, podem fixar-se em primeiro lugar, ele será, mas fraco e temporário. Há casos em registro, mesmo em relação aos homens bons, como Davi, no caso de Urias, e Pedro negando Cristo em que as faculdades inferiores, não sendo totalmente sujeito ao coração, têm, como uma colônia faccioso, revoltou-se; mas o coração, sendo direito e forte, tem exercido o seu poder soberano, e eles foram novamente reduzidos a sujeição, ordem e obediência. Por outro lado, em hipócritas e as pessoas despertaram parcialmente, os poderes inferiores têm sido feito em cima, em grande medida; mas o coração não sendo alterado, eles logo atraído de volta para o seu governo e controle. O intelecto é curiosamente afetada pelo coração. Quanto o coração tem a ver com as opiniões que temos! Com que facilidade uma pessoa é levada a acreditar que a que ele está inclinado! (PD 119, 2382, 3057). Como apt o julgamento é para protestar contra aquilo a que o coração se opõe! Tal era a poderosa influência pelo qual os judeus, nos dias do Profeta, foram retidos em suas práticas idólatras. Foi visto ser igualmente eficazes nos dias de nosso Senhor. Os corações corruptos dos fariseus eram avessos a Suas reivindicações, e sua aversão influenciado suas vontades de rejeitar e destruir; se em algum momento eles encontraram convicção roubar sobre eles, foi recebida dentro de um cheque poderoso. Eles viram, e ainda assim eles odiado, tanto nosso Senhor e Seu Pai.

3. *A existência desse engano é geralmente insuspeita, porque é tão natural e fácil em seu modo de operação* . Entre todos os motivos atribuídos para a indiferença sobre o estado da alma diante de Deus, isso não é o menos freqüentemente atribuído, que a mente é agora à vontade. A maioria das pessoas pensam que nada mais zelo fanático pode fazer um homem ansiosamente preocupado por si mesmo, ou induzi-lo deliberadamente para despertar suspeita na alma repousando dos outros. Mas há uma tranqüilidade que merece ser temido mais do que o maior perigo que pode ser experimentado. É o silêncio da morte, uma falsa paz espiritual decorrente da ignorância espiritual de seus possuidores, ou a ilusão de outras pessoas por quem são liderados (Jeremias 6:14; HEI 1327-1333). Embora as conversões não são todos, após um teste padrão, ainda há poucos cujo presente conforto espiritual, se valer a pena qualquer coisa, não foi precedido de um conflito espiritual grave.

O que é exigido de cada um que evitaria a ilusão especificado em nosso texto ? É que ele deve agir no que diz respeito às preocupações momentosos da alma como ele faz em função dos interesses da vida presente. Quando um homem está prestes a comprar um imóvel, ele examina mais atentamente o título a ele que lhe é oferecido. Mas como são raramente as Escrituras procurou o expresso propósito de trazer o coração para que o teste! Mas considere-

II. AS PROVAS DESTE ENGANO QUE SE ENCONTRAM NA VIDA E CONDUTA DO PECADOR . "Apascenta-se de cinza." O coração enganado é conhecido

1. *pelo gosto viciada que caracteriza o seu possuidor* , pela insuficiência absoluta impropriedade e daquelas coisas em que ele, como um ser imortal, procura satisfazer os desejos de sua natureza espiritual; assim como, quando vemos um desejo pessoa após o que não pode ser de qualquer benefício a ele, podemos concluir de imediato que há uma condição de doente do corpo, ou um estado de espírito pervertido. Só em Deus pode não ser encontrada a satisfação para o desejo da alma após a felicidade (HEI 2379-2387, 4627-4630). Mas, em vez de olhar para Ele, o homem de coração enganado esforços para suprir o Seu lugar com substitutos de os ineficientes coisas deste mundo. "Apascenta-se de

cinza", prazeres sensuais, esquemas de prazer mundano, as esperanças ilusórias (PD 1680).

2. *Pelas tendências prejudiciais das práticas do homem* . Aquele que "apascenta de cinzas" não só priva-se do que é bom, mas também inflige a sua constituição um mal positivo, tornando-se incapaz de saborear futuro necessário bom quando ele pode sentir-se disposto para a sua apreciação. Como verdadeiro da alma como do corpo! Quanto mais tempo o arrependimento é atrasada a mais difícil se torna; os vice-reinados mais longos, no coração, o mais árduo e penoso é o trabalho de sua expulsão. (α) "Alimentar-se de cinza" também deve afetar o futuro. Que existem graus de glória que são claramente ensinadas nas Escrituras; mas pelo que regra são eles regulados, exceto pela medida da graça recebida e cultivada aqui? (PD 412, 1752).

3. *Ele é visto em que o contentamento e satisfação do homem parece possuir* . "Ele *alimenta* -se de cinza. "Ele não tomá-los como um medicamento que foi receitado para ele; ele senta-se a eles como uma refeição, como uma questão de hábito e escolha! Como lamentável!

III. OS EFEITOS TERRÍVEIS DESSA PRÁTICA SOBRE O PECADOR . "Ele não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?" Se o corpo estar doentes em algumas de suas partes inferiores ou menos essenciais, os órgãos vitais, sendo saudável e boa constituição, pode recuperar-se e, novamente, o desempenho de suas ações habitual; mas se a sede da vida ser afetado, não há esperança de recuperação, mas por um milagre, ou o que quase se aproxima a ele. É exatamente assim com um coração enganado. O pecado tem o instrumento desafinado, e embora ele ainda deixou as cordas, eles não têm poder para corrigir a si mesmos. Em um corpo morto há todas as propriedades para a ação, e pode haver um pouco do calor animal, enquanto não há nenhuma animação, mas a massa sem vida não pode recuperar-se. . "Cinzas" Não mais pode o homem que há muito tempo alimentando-se do próprio desejo, assim como a capacidade, a subir para uma vida mais nobre passa longe dele (HEI 1527) -. *James Slye: Home exercícios* , pp 33 - 66.

Noções equivocadas de imagem de culto pode levar-nos a considerá-lo com um ar de desprezo, como muito bobo e apaixonado que nunca para encontrar um lugar em comunidades cristianizadas; mas não vamos ser enganados; o pagão não curvar-se ao mero material de que o seu deus é formado; ele acredita que ele seja cheio de um poder divino e inteligência, que nele ou em seu ato de adoração lá reside uma virtude secreta; e sempre que se acredita que o símbolo no culto cristão a ter em si uma virtude eficaz, sempre que atos religiosos como tal, cerimônias religiosas ou lugares de culto, devem ser possuidor de uma santidade peculiar e salvar a eficácia, temos apenas uma espécie de refinados imagem de culto. Mas se não imagens, temos nossos ídolos em abundância. Os deuses dos nossos dias não pode ter uma encarnação para fora, mas não o menos leais são seus devotos para eles. Os homens são propensos a fazer ídolos de riquezas e desejos mundanos e ambições egoístas. A natureza humana é substancialmente a mesma em todas as idades. As loucuras de outros tempos estão continuamente a ser reproduzida e, em vez de estimular nosso ridículo, eles devem chamar-nos a examinar nossa própria conduta.

O texto conclui exposição contundente do Profeta da loucura de ídolo-fabricação e adoração de ídolos, que ele traça-se a "um coração enganado." "Então embrulhado é ele em seu delírio que ele nunca pensa em examinar as razões de sua esperança . "Pode não esta explicar toda a confiança falsa, e cada curso pecaminoso? Como o longa prática de idolatria cega o idólatra a sua estultícia, para que todo o pecado e confiança supersticiosa tem um efeito ofuscante. A mentira na mão se torna uma mentira no coração, ea mentira no coração mantém a mentira na mão. Prática e crença têm uma influência recíproca. O auto-engano é ao mesmo tempo o fruto ea semente do pecado (IES 4538). Sin trabalha

cegueira espiritual, de modo que o pecador é como um navio em uma névoa, ou um viajante em uma ravina profunda que não conhece a sua direção por conta dos penhascos salientes e folhagem densa (Mateus 6:23); não, ele é pior, pois não só é ele incapaz de rever sua conduta e testar seus princípios, de impedimento de fazê-lo, e ele nem sequer se insinua para ele que ele é, possivelmente, em um caminho errado. Olhe para algumas das causas e formas de auto-ilusão em relação a uma vida de pecado e uma confiança tola, os quais são indicados por "a mão", como o que age eo que agarra: -

1. *ignorância de si mesmo e negligência de auto-análise* . Homens-se ocupado em explorar o firmamento do céu, e variando os corpos do universo, enquanto se esquecem de examinar seus próprios corações. Eles recuar a partir de auto-exame, porque é doloroso. "Ó estreito grave", grita um; "Se eu olhar para mim, não consigo suportar a mim mesmo; se eu não me vejo que estou enganado, ea morte é inevitável. "Certamente é melhor abrir a ferida do que deixá-lo mortificar. Se apenas o pecador seria parar e refletir, ele pode descobrir a mentira de que ele é o apego ea decepção que se esconde em seu coração (Sl 139:23, 24).

2. *As falsas religiões do mundo* . Mesmo as nações têm um sentimento de culpa e medo de represálias, e quando eles perguntam: "Como podemos obter o perdão ea paz" seus corações não posso dizer, a natureza não dá nenhuma resposta; mas as superstições do mundo vêm em seu auxílio com opiáceos suaves para uma consciência culpada. Eles são ensinados a agradar aos deuses por ritos sangrentos. Tão forte é o sentimento de culpa que as práticas hindus iludidos sobre si todas as formas de tortura, prostrando-se diante das rodas do carro de Juggernaut. O muçulmano é muito escrupulosos em seus jejuns e orações, ou empreende uma viagem penosa para o túmulo do falso profeta, esperando, assim, para expiar sua culpa e obter um passaporte para o paraíso. O romanista confessa o seu pecado no ouvido de um sacerdote, e implora a ajuda da Virgem e dos santos. As indulgências que ele pode comprar são falsidades de papel, mas tão iludidos é ele que ele não pergunta: "Será que não há uma mentira na minha mão direita?" Nestes aspectos, as falsas religiões do mundo incentivam seus adeptos no pecado e na auto- engano. Todos eles são desdobramentos e criações da natureza humana depravada (Dt 29:19).

3. *A prática de dar nomes suaves e relaxantes para o pecado para disfarçar sua verdadeira natureza* . A mentira na mão é escondida pela mentira no coração, quando os nomes plausíveis são dadas a ações infames. Um homem que se arruína por algum vício degradante é dito ser "um bom coração companheiro, que não prejudica ninguém, mas a si mesmo," um pecado vergonhoso, mas é "uma desgraça". Assim são os homens levados para a crença de que não existe tal coisa como pecado. Eles esconder os olhos para o seu pecado, e viver na prática do mesmo, porque eles acham que levemente dele.

4. *As desculpas dos nossos próprios corações maus* (Jr 17:09). Nos tempos antigos, os homens atribuíram seus inadimplência morais à influência das estrelas sob as quais eles nasceram, lançando a culpa sobre as circunstâncias de seu nascimento, e imaginando que eles estavam sob a influência fatal que os obrigou ao pecado (Jr 07:10). Muitos ainda acreditam ser os escravos do destino inflexível, e são ousados o suficiente para carregar seu Criador com a sua culpa, como Burns, que escreveu-

"Tu sabes que Tu me formado
Com paixões selvagens e forte;
E ouvir a sua voz das bruxas
Tem muitas vezes me levou errado. "

Eles se declaram vítimas das circunstâncias, incapaz de ajudar a si mesmos (Gn 3:12;. Jas 1:13).

CONCLUSÃO . -1. *A degradação ea decepção do auto-iludido* . "Apascenta-se de cinza", que não podem nutrir nem satisfazem (Deut. 32:32, Lucas 15:16).No conforto sólida nem paz permanente é encontrada nas mentiras a que o coração natural não tem recurso. Homem insensato é como o avestruz que tenta iludir a perseguição dos caçadores, escondendo a cabeça na areia. Mentiras no coração e na vida terá mentiras para a sua recompensa-cinzas em vez de alimentos. No conhecido hino de Doddridge, "O Dia Feliz", há uma referência ao nosso texto, que em algumas coleções foi adulterado. O versículo corre-

"Agora descansar, meu coração longo dividido;
Fixa neste centro feliz, descansar:
Com as cinzas que se rancor de parte,
Quando chamado no pão dos anjos para a festa! "

2. *A impotência da auto-iludidos* . "Ele não pode livrar a sua alma", detectando as ilusões em que está ludibriadas. Nada menos do poder divino e luz celestial pode quebrar o feitiço sob o qual ele se encontra (João 16:8-11;. Ef 5:13, 14) -. *William Guthrie, MA*

A BEM-AVENTURANÇA E DEVER DO POVO DE DEUS

44:21, 22. *Lembre-se estes, ó Jacó, e Israel, & c.*

Deus contrasta a condição de seu povo escolhido com a dos pobres idólatras cegos quem Ele havia sido descrevendo nos versos antes feliz.

I. Todos os que vêm a Cristo são perdoados (ver. 22). 1. *A integridade de seu perdão* . Mostrado em muitos aspectos na Bíblia (HEI 2332-2337). 2.*Está presente o perdão* . "Eu tenho." Alguns dizem: "Eu espero que, & c. Eu não sei, & c. É impossível dizer, & c. "3. *Ele é Divino* . (1). Alguns tentam apagar seus próprios pecados. (2). Alguns esperam que Cristo lhe apagará seus pecados. Fala às almas não perdoados.

II. Tudo o que têm vindo a Cristo são servos de Deus. Duas razões são dadas: 1. Porque redimido. 2. Porque formado por Deus.

III. Almas em Cristo não deve ser esquecido de Deus. Seus filhos muitas vezes acho que Ele se esqueceu deles.

1. Assim foi com Moisés na terra de Midiã.

2. Assim foi com Davi (Sl 77, 13, 21)

3. Assim foi com Ezequias, quando Deus lhe disse que ele deve morrer (Isaías 38:14). Mas Deus disse: "Ouvi a tua oração," & c.

4. Assim será com o antigo povo de Deus (Isaías 49:14, 15).

5. Por isso, é no texto. O mundo pode esquecer os amigos te-teus, & c. No entanto, "não serás esquecido de mim." O Senhor não pode esquecer.

IV. A alma redimida deve retornar a Deus. O pecado e miséria de cada alma natural é em ir para longe de Deus. 1. Venha nos braços de Seu amor. 2. Entrar em comunhão com ele. 3. Para o desviado. Você fez pior do que o mundo, mas Ele diz: "O Retorno", & c -. *RM M'Cheyne: Sermões e Palestras* , pp 60-65.

LEMBRANÇA DE ISRAEL DE DEUS

44:21. *ó Israel, tu não esquecer de mim*

1. Esta promessa foi abordada, literalmente, e principalmente, para os descendentes naturais de Jacó: um povo a quem o Senhor tinha dignou a pôr em relação especial com Ele, e que Ele tinha distinguido por vários privilégios de todas as outras nações da

terra. Mas estamos abundantemente justificada em estendê-lo também para a Igreja cristã, o Israel espiritual, da qual o literal Israel era um tipo instrutivo (cf. Êx 19:05., 6 e 1 Ped. 2:9, 10). Ela pertence também a cada crente em Jesus, como membro vivo do que o corpo.

2. Mais se destina nesta declaração que se expressa. "Tu não serás esquecido de mim", isto é, não vou esquecer os teus interesses, ou bem-estar negligência tua, ou reter qualquer coisa que possa promover o teu real e permanente vantagem (cap. 49:13-16).

I. Considere esta promessa como ele se aplica à Igreja judaica antiga. A posteridade literal de Jacó foram separados de todas as outras nações por um pacto que conferiu-lhes privilégios peculiares. Mas eles mostraram-se "um povo louco e insensato", pela maneira em que pagou o Seu amor. Como uma expressão apenas de seu desagrado, Ele havia determinado que eles deveriam ser levados para o cativeiro na Babilônia (cap. 42:22-25; 43:27, 28). Mas as denúncias proféticas de castigo e desolação foram acoplados com garantias de respeito paternal, e com promessas de libertação final. Mesmo no meio deste povo degenerados havia alguns indivíduos verdadeiramente piedosos que choravam sobre as iniqüidades de seus compatriotas e tremeu com a palavra de Deus.Para o seu apoio e encorajamento Isaías subjoins para as ameaças que ele tenha dado as palavras confortáveis do nosso texto. Para os indivíduos justos da comunidade deu uma promessa de que ele deve estar bem com *eles* em todos os momentos e em todas as circunstâncias; e também transmitiu uma garantia de que, no devido tempo, o Israel coletivo deve ser liberado do cativeiro, trouxe para casa novamente, e deleitar-se com um novo período de experimentação nacional (cap. 44:22, 24, 26-28). A realização destas promessas graciosas no retorno real da Babilônia é registrado nos livros de Esdras e Neemias. Embora a independência nacional e da prosperidade dos judeus sofreram suspensão ocasional e declínio, no entanto, não foi finalmente disperso até a medida de suas iniqüidades foi preenchido por seu assassinato do Messias, e sua rejeição obstinada do glorioso evangelho. Em seguida, veio grande ira sobre eles até ao fim (PD 2063, 2080, 2082). Mas, baixa e degradada como está a sua situação presente, Deus pode ainda levantá-los. Israel ainda não está totalmente esquecida de Deus. Ele se lembra de sua aliança antiga com Abraão, seu amigo. Estes ramos naturais, atualmente isoladas e rejeitadas, serão enxertados novamente em sua própria oliveira.

II. Considere a promessa de nosso texto como ele se aplica à Igreja Cristã da época presente. Igreja de Deus em geral não é e não pode ser esquecido Dele. Muitas têm sido as suas aflições e perseguições, mas de todas elas Ele livrou dela. Os ataques de seus inimigos Ele tem mais governada por seu aumento final e estabelecimento. Muitas são as promessas feitas por seu encorajamento. Eles podem ser dispostos em quatro categorias gerais: -

1. Ele prometeu a todo o momento de pagar à sua Igreja os meios de graça, e dar a sua bênção com os meios (Is 30:20, 21;. Jer 03:15;. Isa 12:3; 48:17 ,.. Matt 18:20)

2. Ele prometeu à sua Igreja um grande aumento de sua pureza interior, tranquilidade, e glória (Is 11:09; 65:25; 11:13; 60:21;. Zc 14:20;. Isa 32:15 , 4:5).

3. Outra classe de promessas relaciona-se com a paz externa ea vitória que Deus destinou a Sua Igreja para desfrutar nos últimos dias (Isaías 41:11). A parte profética do livro de Apocalipse é sublimemente explícita na sua declaração sobre este assunto.

. 4 A quarta classe relaciona-se com o futuro alargamento e extensão da Igreja (Is 2:2; 49:6;. Zc 14.9;. Mal 1:11).

Estas promessas são um amplo comentário sobre a declaração mais geral e lacônico do nosso texto. Deus agora está no próprio ato de realizar esses compromissos graciosas. Os interesses da Igreja são seguros, pois eles estão nas mãos de Deus. A causa que fica tão perto de *seus* corações ocupa um lugar de destaque na *sua* . Trema não para a arca de Deus (HEI 1246-1251; PD 518).

III. Considere a importação do texto na sua aplicação aos cristãos individuais. Que o Senhor diz de Sua Igreja em geral Ele diz a cada membro dela, em particular. Só verificar o seu direito de o caráter de "um verdadeiro israelita", e então você vai também ter verificado o seu direito de ser confortado pela certeza de que você não será esquecida de Deus.

1. Ele não vai esquecer essas circunstâncias em sua situação, que pode a qualquer momento tornar necessária a Sua ajuda especial e interferência. Confie nEle *sempre* (HEI 4049-4053).

2. Ele não vai esquecer as relações íntimas e cativantes que ele tem em sua direção, nem os direitos que essas relações lhe dão na Sua amizade. Ele não vai esquecer que Ele é o Criador, o teu Redentor, teu Deus, em aliança.

3. Ele não vai esquecer "as preciosas e mui grandes promessas" com que Ele é explicitamente se comprometeram a ajudar e salvar. *homens* muitas vezes esquecem suas promessas, mas *Deus* nunca!

4. Ele não vai esquecer suas orações. Estão todos devidamente arquivado e registrado, pronto para ser respondida nesse tempo, dessa forma, o que será mais para o seu bem e assim para a Sua glória (HEI 3884-3886). Que abençoada contra-ação dessas apreensões inquietos quanto à nossa sorte e as circunstâncias, que estamos muito propensos a entrar futuro. Podemos aplicar a mesma consideração como um antídoto para o nosso medo natural de morrer.Muitos cristãos sinceros, mas não com medo do que será *após a morte* , sentem apreensão considerável quanto ao ato de morrer. Eles encolher a partir da perspectiva de dissolver agonias e se despede dores. Mas você unbosomed seus sentimentos e medos sobre o assunto diante do Trono. Suas orações certamente serão respondidas ao conforto da sua alma quando o seu tempo determinado virá (HEI 1642, 1643).

5. Deus não se esqueça de conferir-lhe, se fiel até a morte, a recompensa da glória. Ele não vai esquecer os seus serviços em Sua causa justa, o seu zelo ativo em fazer a Sua vontade, a sua demissão do paciente em sofrimento que (Hb 6.10; Matt 10:42; 06:07 Gal, 8; Matt 5...: 12;. 25:23, 34-40) PORTANTO , 1 Coríntios. 15:58 -. *Jabez Bunting, DD: Sermões* , vol. i. pp 438-452.

I. A EXPERIÊNCIA AQUI ABORDADA . É que de uma alma em dúvida sobre a bondade ea fidelidade de Deus. Poucos, se algum, do povo de Deus passar pela vida sem saber algo deste estado de espírito (cf. cap 49:14,.. Ps 77:7-9).

1. *Podemos sentir assim quando Deus está menos em nossos pensamentos do que é nosso costume* . É muito frequente que nós atribuímos à falta de consideração em um amigo que é realmente devido a nada mais nada menos do que o nosso próprio esquecimento dele; e assim, quando somos tentados a pensar menos em Deus, nós gosta Ele se esqueceu de nós.

2. *Podemos sentir assim quando estamos menos ativos do que é nosso costume no serviço de Cristo* . Trabalhar para Deus mantém o sentido da Sua presença e simpatia viva e forte. Quando diminuir alguma coisa do nosso trabalho, ou fazê-lo com menos intensidade de sentimentos, sofremos uma perda correspondente da presença e favor de Deus, & c.

3. *Quando estamos extraordinariamente tentou e aflitos* . Achamos difícil sempre para nos convencer que isso não significa um um Deus irado distante, se não. É somente quando a luz do sol retorna de que somos capazes de ver o amor ea mão castigadora na mão.

4. *Quando nossas orações parecem sem resposta* . Nada, portanto, ajuda a sensação de que Deus se esqueceu de nós como respostas atrasadas à oração, & c.

5. *Quando nos falta os sinais de prosperidade em nosso trabalho para Cristo* . Algumas naturezas são extremamente sensíveis a este ponto, e quando a colheita é longo vindo pensamos nos esquecido, & c.

II. A PROMESSA DADA AQUI . "Ó Israel," & c. Cada promessa é baseado na Prometedor. Esta é a palavra de Deus para o Seu povo.

1. *Ele não vai esquecer as nossas pessoas* . Não são conhecidas diante de Deus em conjunto, mas como indivíduos (cap. 49:16). Ele sabia o que casa e rua Pedro estava em Jope. Ele não vai esquecer as nossas pessoas.

2. *Ele não vai esquecer as nossas orações* . Se não o que pedimos, Ele nos dará um bom equivalente.

3. *Ele não vai esquecer Sua obra em nós* .

4. *Ele não vai esquecer o nosso trabalho para Ele* .

Algumas razões para falar assim: 1. Sua natureza não vai permitir que Ele nos esquecer. 2. Nem Suas promessas. 3. Nem a sua obra redentora em Cristo. 4. Nem a sua honra (ver vol. Ip 267).

CONCLUSÃO : 1. *Esquecemos Deus* . Que esta promessa repreender-nos. . 2 *Quando pensamos que Deus se esquece de nós* , deixe essa promessa nos incentivam -. *James Hoyle: O Estudo e Homilética Mensal* , vol. iv. nova série, pp 231, 232.

A amargura de amizade, o worm cancro da vida humana, é suspeita e desconfiança. A confiança no caráter e confiança na fixação daqueles que amamos principais ingredientes de formulário no copo da felicidade humana; se estes forem retirados, afeto não tem lugar de descanso. Cada um deseja para algum objeto firme sobre o qual ele pode depositar a sua confiança; uma mente dotada de qualquer parcela de sensibilidade adequada sente dor em igual desconfiando ou sendo desconfiava. Mutual boa-fé é o cimento da sociedade,-o laço que liga o homem ao homem (IES 1882-1888). A vontade de confiar, em que se pode presumir razoavelmente há motivo para hesitação ou escrúpulo de existir, é uma característica de uma mente nobre; uma prontidão para desconfiança sem razão suficiente marca um caráter incerto e instável.

Como a suspeita é o veneno da amizade humana, a incredulidade é a destruição da esperança religiosa. É igualmente desonroso a Deus e prejudicial a nós mesmos. Para nos proteger contra a desconfiança, em relação à providência e da graça de Deus, é um grande projeto da Sagrada Escritura. Para este efeito, Deus misericordioso nos dá essas promessas e garantias que o nosso texto.

I. O QUE ESSA PROMESSA SUPÕE .

Quando Deus nos diz: "Tu não esquecer de mim", está implícito, 1. *Que nós definir um valor alto de lembrança graciosa de Deus* . Os ímpios considerem nenhuma tristeza para ser esquecido de Deus; Ele não está em todos os seus pensamentos, e eles não têm desejo de ter qualquer participação na Sua. Mas aqueles que são nascidos de Deus atribuem grande importância à sua memória gracioso deles; eles sabem que assegura a felicidade em todas as circunstâncias, a vitória sobre todos os inimigos, apoio em todas as provas, um interesse poupança em todas as bênçãos espirituais (Sl 25:7;. 106:4, & c)

2. *Que temos algumas apreensões que não se aplique a nós* . Assim foi com Israel, e com alguma razão aparente. Assim, é com nós mesmos quando a promessa é muito demorada (cap. 49:14); Providências quando usar um aspecto carrancudo (Sl 31:12); quando a consciência está acordado com o número e agravamento de nossas ofensas; quando nossos inimigos parecem triunfar sobre nós (Salmo 74:10, 22, 23); quando nosso estado religioso é, afinal, duvidoso;quando experimentamos uma queda sensível de consolação (Sl 77:9).

3. *Que Deus está em causa, não só para a segurança, mas também para a felicidade de seu povo* . Ele antecipa a objeção, e atende. Ele gosta de ver a harpa retirado. Você

pode ser esquecido por seus queridos amigos terrestres; muitas coisas inesperadas acontecem (Gn 40:23;. Jer 02:32;. Isa 49:15), mas Deus nunca vai esquecer o seu povo, nem deixá-los muito tempo sob a ilusão de que ele os abandonou.

II. EM QUE BASE É QUE ESTA PROMESSA DESCANSAR ?

Ansiedade seria tornar-se se o fato fosse duvidosa. Algumas preocupações com relação aos homens são razoáveis; alguns dos "títulos" que colocam em nossas mãos são inúteis. Mas nesta promessa devemos confiar sem vacilação, pois repousa-

1. *Em uma perfeição que não pode ser manchada* . Lembre-se que é o alto-falante; Aquele em quem todas as perfeições centro como seu local de nascimento, sua residência, sua casa.

2. *Em uma aliança que não pode ser quebrado* . A aliança da graça feita com Cristo é imutável (2 Coríntios. 1:20).

3. *Em uma relação que não pode ser destruída* . A união que subsiste entre Cristo e os crentes é a grande garantia de seu cumprimento: ". Eu neles"

Além disso, temos para os nossos incentivo registros incontestáveis da maneira pela qual Deus tem lidado com suas outras promessas para o Seu povo (1 Reis 08:56).

III. QUE SENTIMENTOS CORRESPONDENTE EXIGE .

1. Confiança.

. 2 Gratidão, que se manifesta no amor lembrança de toda a Sua bondade amorosa para nós, e em alegre obediência a todos os Seus mandamentos -.*Samuel Thodey.*

PECADO EA MISERICÓRDIA

44:22. *Apaguei as, & c.*

Existem algumas representações do caráter de Deus que nos atingem, quando pensamos deles, só com temor. Mas há outros infinitamente mais do concurso e consoladoras. Tais são as contemplações sugeridas por esta passagem.

I. Há *a idéia de pecado* . As pessoas a quem estas palavras foram originalmente abordados eram culpados de crimes de grande enormidade e agravamento, crimes que se reuniram-se até que eles eram negros e densa como uma nuvem espessa (Is 1:2-15). Mas, passando a partir deste caso em particular para a aplicação geral, a substância desses termos se aplica a todos nós. "Quem pode dizer, eu fiz o meu coração limpo; Eu sou puro do pecado? "O pecado é em todos os lugares (Rm 5:12). Por pseudo-filósofos e idealistas benevolentes esta doutrina é considerada impopular e repulsivo, uma pedra de tropeço e rocha de escândalo Esta isenção imaginária da ruína da queda, esse apego à perfectibilidade sem ajuda da natureza humana, é um erro perigoso, e deve ser confrontado e exposto. "O homem saía extraviar mesmo desde o ventre, e toda a imaginação do coração é só má continuamente." O Evangelho prossegue sobre a base da depravação universal, que é tão repulsiva para o orgulho humano. As Escrituras reconhecem apenas duas variedades de condição. Pode haver a moralidade mais pura e bela, sem piedade (João 5:42). O verdadeiro ministro de Cristo deve estabelecer a culpa pessoal eo perigo de cada membro de seu cargo. Há pecado pecado como uma nuvem, e como uma nuvem espessa.

II. Se isso fosse tudo, isso seria uma mensagem de melancolia; mas eu agora ao segundo pensamento *há misericórdia* . Pode parecer estranho, e parece estranho que, após esta declaração de apostasia e de impenitência, o profeta não deveria ter ido embora depois de pronunciar a sentença de longe, sem deixar qualquer esperança de misericórdia foi-doom. Estabelecendo como premissa que este método de reconciliação deve fornecer de alguma forma para a pureza de Deus, e do defesa da honra de Seu trono, e que tudo o que surgiu pela expiação de Jesus, passamos a observar-

1. *Que o caráter de Deus, como o Deus da misericórdia, é o grande tema da Bíblia* . Todo o conto da Bíblia é um conto de graça. As últimas palavras da Bíblia são palavras de graça (Ap 22:17). Graça está em toda parte (Rm 5:18). Este dom da graça não era conhecido no mundo até a entrada do pecado. Houve muitos atributos de Deus antes; mas a graça foi, por assim dizer, uma nova idéia, uma nova fonte bateu para fora do coração da Divindade. Não havia espaço para a graça em um universo onde não havia lugar para o pecado; mas quando o pecado entrou no mundo, a graça veio ao mundo. Este foi o primeiro degrau da Divindade. "Deus pode ser justo e, no entanto," & c., Cristo morreu por todos vocês.

2. Olhe para *a suficiência com que a salvação é investido* . Como agravada como os seus pecados foram, tão abundante é a misericórdia do Senhor. Os homens não pecar e, finalmente, morrer, porque eles são nomeados para isso por um decreto irreversível de Deus. Não pode haver responsabilidade, onde não há energia. Não há nenhuma barreira para a sua própria salvação presente e eterna, exceto a barreira que suas próprias mãos se acumularam. Não há misericórdia para você. Pesquisar na Bíblia através do começo ao fim, você encontra declarações freqüentes, explícitos e contínuos de misericórdia. Se você é um pecador, nem toda a criatividade mórbida da incredulidade humana, e não todo o sofisma do antigo demônio do poço, pode impedi-lo de entrar, se quiser, para o afretamento de liberdade com que Cristo espera para fazer o Seu povo livre. Você pode dizer ao seu próprio conto se você vai, eu não me importo."Deixe o ímpio," & c. Não há misericórdia para todos, misericórdia para você -. *WM Punshon, LL.D.: Penny púlpito.*

PERDÃO UM MERCY PRESENT

44:22. *Apaguei as, como uma nuvem espessa, & c.*

I. SIMILE DO PROFETA . Nossos pecados podem muito bem ser comparado a nuvens, como a, 1. *seu número* . Quem pode contar as nuvens que perseguem uns aos outros em todo o céu de inverno? E não tem um dos homens mais santos que já viveram deixados sobre registro a confissão humilhante que seus pecados não eram menos numerosos (Sl 40:12). 2. *Sua natureza* . As nuvens são todas as exalações da terra e do mar, a parte terrestre do universo, e os nossos pecados são todos os produtos de nossa natureza corrupta e terrestre; tudo o que está para subir do solo do coração natural (Mt 15:19). 3. *Seus efeitos* . As nuvens afastados de nós luz clara e brilhante do sol e do céu azul brilhante, e quando engrossar muito que augura nada de tormentas e tempestades; para que os nossos pecados, & c. 4. *Sua situação* . As nuvens estão sai pelo meio do céu, bem acima de nossas cabeças, e apesar de parecer a coisa mais simples na natureza para dissolver e dissipar-los, pois muitas vezes, enquanto nós olhamos para os raios do sol estão derretendo-los, de modo que a figura que temos apenas o prazer de traçar neles há, mesmo quando nós olhamos, alterado, e afrouxou, e dispersos, e, em seguida, foi para sempre, mas eles são colocados de modo, fraco e transitório como são, nem todos os esforços de todos os homens que já habitavam sobre a superfície do mundo wide poderia aproveitar para apagar uma nuvem de existência. Assim é com os nossos pecados. O homem pode punir o pecado, mas ele não pode perdoar-lo; ele pode perdoar o *crime* , ou seja, a parte de uma transgressão que se afeta, mas ele nunca pode perdoar o *pecado* . Nenhum homem pode dissipar o menor pecado que paira entre nós e nosso Criador. Só há um ser no universo que pode fazer isso ", *eu* , mesmo *eu* , "& c.

II. O PROFETA DOUTRINA : que o perdão é um presente de misericórdia. "Eu *já* apagados, "& c. A idéia de apagar uma nuvem parece ser uma alusão a essa dissolução destes vapores que está continuamente ocorrendo na atmosfera, quando o calor do sol de verão atrai a umidade da nuvem, e torna-lo completamente

invisível. Como completamente Deus dissipar os pecados do crente penitente. É tão impossível trazê-los novamente a julgamento, pois seria para reconstruir as nuvens, com todas as suas formas e variados matizes e matizes que nós contemplamos no verão passado, e que nunca sobreviveram o dia em que olhou em cima deles. Bendito consideração para as almas de Deus acreditando e perdoou pessoas. É o ensinamento das Escrituras, não que Deus vai perdoar o penitente, no dia do juízo, nem mesmo na hora da morte, mas no exato momento em que eles se voltam para ele. O perdão que Ele dá é completo e gratuito, e é concedida de uma só vez e para sempre. As Escrituras estão repletas de exemplos de homens que poderiam se alegrar em um presente de perdão (2 Sam 12:13;.. Isa 6:7; 38:17;. Matt 9:2;. Ef 4:32, 1 João 2:12; Ps. 32:1, 2).

III. O ARGUMENTO DIVINO . "Eu *tenho* apagado, como uma nuvem espessa, tuas transgressões, e, como uma nuvem, os teus pecados: *voltará para mim* , pois eu *já* te remi. "método de lidar com as Suas criaturas caídas e rebeldes de Deus é o inverso do que que seria naturalmente de esperar. O grande argumento que ele emprega para trazê-los de volta para si mesmo é, não o que Ele vai fazer por eles, mas o que Ele *tem* feito por eles (Rm 5:8; 12:01;. 2 Coríntios 5:18-21). Então, aqui, Ele não incentiva o penitente, dizendo-lhes que, se atingir a um arrependimento profundo e comovente suficientemente Ele irá perdoá-los, mas, assegurando-lhes que eles já estão perdoados; que no primeiro momento em que a tristeza pelo pecado surgiu dentro de si, Ele apagou os seus pecados.Certamente, este argumento deve prevalecer para nos convertermos das nossas iniqüidades, para encorajar-nos a aceitar as ofertas da Divina Misericórdia, e para começar a servir a Deus com que devoção santo, que pode ser inspirado apenas pelo amor grato.

Por fim, se cedermos a este argumento Divino, e agarrar firmemente a doutrina do profeta, o firmamento, que se dobra acima de nós vai falar-nos cada vez mais da graça abundante de Deus. Se nas nuvens que passam sobre ela vemos símbolos da nossa muitos, o nosso dia, a nossa escuridão, nossos pecados desesperadas, a abóbada azul do céu através do qual eles navegam vai falar-nos ainda mais eloquente da misericórdia imensurável de altura Divino, e comprimento, e profundidade, e largura, tudo infinito no amor. Sinner como eu sou, por que eu deveria desalentar? por que eu deveria temer? por que eu deveria para uma dúvida momento? Tão fácil que uma vasta nuvem deve encobrir ambos os hemisférios, deve calar para sempre sol, lua, e as estrelas, como que meus pecados, por maiores, no entanto numerosos, deve superar em magnitude amor perdoador de Deus, para que a graça abundante, que infinito perdão que é estimado por mim em Cristo Jesus, meu Senhor -. *H. Blunt, MA: Sermões* , pp 22-39.

O pecado ea iniqüidade são aqui representados sob a figura de nuvens. É verdade, em alguns aspectos, eles não são como nuvens. Nuvens fazer um bom serviço. Eles são reservatórios para armazenar o excesso de umidade da terra, e no devido tempo para devolvê-lo à terra para se refrescar e fertilidade (Sl 65:2). Eles servem como condutores do fluido elétrico de uma parte do céu para o outro . Eles são, por vezes bem-vinda como telas para moderar o excesso de calor de um sol escaldante. Mas o pecado ea iniqüidade não produzem nada, mas o mal; não serve para o interesse ou a felicidade do homem. No entanto, há pontos de semelhança entre nuvens e pecado humano. Nuvens encobrem o sol, e pecados esconder de nós o rosto de Deus, e escurecem a nossa visão do céu. Nuvens estreitar a nossa perspectiva, e pecado nos impede de olhar claramente e alegremente para o grande mundo do futuro, cegando-nos para tudo, exceto as coisas mais baixas do mundo, que agora é. Nuvens, quando eles estiverem totalmente carregadas, derrubar a fúria da tempestade; eo pecado, uma vez consumado, traz sobre o pecador a tempestade da ira de Deus, em retribuição plena e justa cada palavra mal e ação. Por último, as nuvens

estão muito além do nosso controle; *o poder de dispersar nuvem, ou apagar o pecado, cabe somente a Deus* .

1. Considere cuidadosamente este último ponto de semelhança. Deus remove as nuvens, e Ele sozinho. "Eu tenho apagado, como uma nuvem espessa, tuas transgressões, e, como uma nuvem, os teus pecados." O homem pode fazer muitas mudanças e remoções; no mundo físico em que vive, no mundo da humanidade da qual ele faz parte. Mas não um pecado, ele pode apagar. Deus reservou para Si mesmo que o poder ea prerrogativa e: (1.) Porque a distribuição de perdão é precioso demais para ser confiada seja para homens ou anjos. Não ter o poder de onisciência de ler o coração, eles não podem dispensá-la sabiamente. Que erros que eles podem fazer! (2). Todo pecado, quem pode ser prejudicado por isso, é, em última análise contra Deus (HEI 4480). Portanto, toda a punição é em Suas mãos, e dispensação de perdão é Sua prerrogativa.

2. É uma grande coisa que fazemos quando pedimos a Ele para exercê-la em nosso favor. Isso aparece quando consideramos um outro ponto de semelhança entre maldade e nuvens. Nuvens são usados na linguagem da Bíblia para expressar um grande número (Hb 0:01;. Isa 60:8). Podemos negar que a este respeito esta figura é, infelizmente, aplicável a nós? Como terrivelmente toda a nossa vida longa a cada dia!-Nossos pecados foram concentrando-se em nuvens espessas, que só estão aguardando a palavra para descer nas tempestades da retribuição (Sl 11:6).

3. Para alguns Deus fez esta grande coisa. Para eles, Ele disse claramente: "Eu apagados," & c. Para quem tem Ele disse isso? Para aqueles que têm obedecido a última parte do texto: ". Voltará para mim, porque eu te remi" Estes descobriram que Deus providenciou o resgate completo e perfeito. Nuvens, sejam eles sempre tão grosso, sempre tão completamente carregada com a ira de punição futura, estão apagados: ea alma perdoada está diante de Deus, e olha para o céu sem nuvens de Seu amor.

4. Para qualquer um cuja consciência não está morto-pedra, tal mudança como essa deve aparecer de todas as coisas mais desejáveis e cheias de bênção.Ele é assim, mas nunca pode ser seu, até que você se livrar dessa espessa nuvem de impenitente pecado imperdoável que sempre permanece entre você eo Pai das misericórdias. Como livrar-se do que você sabe.

. 5 Os pecados que formam a nuvem são suas, você não pode transferi-los a partir de seus próprios ombros para alguma outra pessoa "os teus pecados, tuas transgressões."; eles pertencem a você, e você só. Você pode fechar os olhos para eles, mas lá estão eles, como uma nuvem pesada. Você não pode mais afastá-los do que você pode dispersá-la. Você pode tentar assim para colorir este ou aquele mau ato de dar-lhe uma aparência melhor; assim como o thunder-cloud às vezes fica tocado por uma luz transitória, até que as saias da coisa terrível olhar brilhante com vermelho e dourado. Mas é uma coisa terrível, apesar de tudo o que o brilho fugaz que não pertence a ele. Deus olha por toda a coloração gay que você coloca em cima de seus pecados, e vê-los como eles são. Eles são a causa de sua separação de Deus agora, e será a causa de sua separação de Deus na eternidade, se eles não se apague, enquanto você está deste lado da sepultura - . *Edward Baines, MA: Sermões* , pp 13-25.

O que acontece com os pecados dos crentes?

1. Eles são *perdoados* (Efésios 4:32, 1 João 2:12).
2. *Para não ser sequer mencionado a ele* (Ezequiel 33:16).
3. *Apagado* ("Eu tenho apagado," & c., e cap. 43:25).
. 4 *Coberto* (Sl 85:2;. Ps 32:1).
5. *Removido* (Sl 103:12).
6. *lançado ao mar* (Miquéias 7:19).
7. *Hid* (Oséias 13:12).

8. *Atrás de Deus* (Is 38:17, ver vol. ip 438).

. 9 *Esqueceu-se* (Is 43:25;. Hebreus 10:17).

Crente, refletir sobre essas figuras preciosas. Se eles não ensinam *completo, perfeito, completo* , e *presente* a salvação, que a linguagem pode ensiná-lo?

CONCLUSÃO : Isa. 01:18 -. *Leituras da Bíblia, editado por Briggs & Elliott.*

UMA CHAMADA PARA LOUVOR UNIVERSAL

44:23. *Cante, ó céus, porque o* SENHOR *fez isso, & c.*

O profeta, contemplando a redenção de Israel alcançado eo povo restaurados à sua terra e privilégios, exultou com a mudança abençoada, e irrompeu neste endereço apaixonado de toda a natureza acima e em torno dele, e para que isso não se deve supor que o seu transporte era prematuro, e que ele tinha antecipado mais do que seria razoável esperar, Jeová retoma o discurso e nomeia o homem que tinha destinado a ser o libertador de seu povo (ver. 28). É natural perguntar, a libertação dos judeus foi tão grande, tão feliz, tão universalmente interessante para justificar chamada arrebatador do profeta? Em resposta, observamos que os judeus eram exclusivamente a Igreja do Deus vivo, e sua restauração foi necessária para a realização das predições a respeito do Messias. Era uma sombra e penhor da redenção espiritual e eterna que Ele era de obter. O assunto principal é a libertação dos judeus cativos, mas que se funde rapidamente em um tema mais glorioso.

I. O trabalho que é dito aqui que Deus realizada. Este trabalho, no entanto, em seguida, futuro e ainda só em andamento, é falado como já efetuado. O propósito de Deus torna a sua conclusão absolutamente certo.

1. *A natureza ea extensão de que a libertação com a qual o Israel de Deus é abençoado* . Não é só a redenção do mal, mas a redenção de Deus, e inclui a restauração da sua imagem para as nossas almas. Estamos ainda apenas começando a desfrutar destes privilégios elevados. Onde está o homem que pode suficientemente apreciar a magnitude ea bem-aventurança de que a mudança que ocorre nas relações, caráter e perspectivas de um pecador quando ele passa da escuridão para a luz, a partir de-vida para a morte,-da escravidão para a liberdade? Cada cena em torno dele parece que agora a sorrir para ele, a falar-lhe da bondade e grandeza de seu Benfeitor divino, e anima a sua gratidão e louvor. Os nomes "Jacó" e "Israel" designar todos os que se provar israelitas de fato. O que uma multidão de todas as idades, países, personagens e condições deste nome abraça!

2. *A exibição da glória divina nesta redenção* . Quem, senão um Ser de bondade sem limites, a sabedoria eo poder poderia ter concebido e realizado é?Ele deleita-Lo a ser conhecido e reconhecido como seu Autor. Como Ele efetuar essa redenção? É o resultado do sacrifício de Seu Filho em nossa natureza (Hb 9:11, 12). "Está consumado," o trabalho é feito (Sl 22:31), e nela Deus "glorificou Ele mesmo" (Sl 85:10), ainda, que o próprio Deus é a fonte ea soma de todos os considerar. o bem que esta redenção compreende. Qual deve ser a plenitude de Seu conhecimento e sabedoria que irradia tantas mentes; do Seu amor que se alimenta essa chama celestial em tantos corações; e do seu bem-aventurança que alegra e encanta tantas criaturas imortais?-Além disso, acho que dos meios que Ele emprega para colocar o Seu povo na posse deste redenção. Entre estes, a palavra eo ministério da reconciliação ocupar o chefe-lugar, meio que na estimativa do mundo são fracos e tolos (2 Coríntios. 4:7). Pense, também, da oposição oferecida para a execução de seus projetos graciosos, oposição da ignorância e depravação, do mundo, e das hostes do inferno; contudo é ineficaz para frustrar os conselhos de Sua sabedoria e amor.

II. Esta obra de abastecimento de resgate, não para os remidos só, mas para a criação de Deus, um tema em forma de o maior júbilo e louvor.O profeta convida

todas as ordens de criaturas. O redimidos não são eles mesmos abordados. Poderiam *eles* precisam de qualquer emoção a alegria e louvor?Há seres, de fato, que não vai cantar. Eles sim olhar com maldade e "uivo pela angústia;" para esta libertação frustra seus projetos, abole o mal que o trabalho de estender e exalta o nome desonram (1 João 3:8). Qual deve ser a mortificação de que o espírito orgulhoso e mau! O que enche os outros com alegria será para ele uma fonte de decepção amarga. Não nos surpreende que os anjos caídos deve levantar nenhuma canção de louvor. Mas que diremos quando nos lembrar que existem seres humanos para cuja redenção Cristo morreu, para quem a notícia feliz são proclamados, mas que ainda rejeitam a salvação? Esta é a impiedade, insensatez e loucura, de que até mesmo os demônios não pode ser acusado.

Com essas exceções de espíritos decaídos e os homens impenitentes, toda a criação de Deus obedece à chamada alegre. . 1 *Os santos anjos* delícia de se ver condenou o pecado, as suas obras abolido, e seus escravos disenthralled (Lucas 2:14; 15:10). 2. Mesmo *as peças inanimadas e irracionais de criação* têm interesse em redenção de Israel. Como este trabalho avança, a criação é libertado da vaidade a que está sujeito (Rm 8:20, 21). Não só tem terra, como ferida com maldição, foi comparativamente infrutífera, mas suas diversas produções foram profanados com os propósitos mais vis,-foram obrigados a ministrar à sensualidade, avareza, e outras paixões da humanidade. A prevalência de pureza, justiça, sobriedade, e misericórdia vai entregar as criaturas inferiores a partir de uma carga de miséria, e restaurará todas as coisas para os seus usos corretos. Mal é um pecador nascido de Deus do que ele contempla as obras de Deus com um novo visual. Ele ouve-os proclamando a bondade de seu Pai celestial, e louvando-O, cumprindo a Sua palavra. Meditando sobre estes resultados, não é de admirar que o profeta deve representar natureza na era vindoura feliz como inspiração de vida nova, vestido de nova beleza, e deleitando-se em abrir os seus tesouros e derramar-lhes abundância de bem (Sl 96: 11-13; 98:7-9).

Se, então, queremos ver a glória de Deus, devemos estudar O seu trabalho principal. Não há o suficiente na redenção para despertar a nossa alegria -. *James Stark, DD, de Dennyloanhead: Póstumas Discursos* , pp 59-99.

Esta é a resposta da alma do profeta ao resgate anunciado nos versos anteriores. Sua alegria é tão razoável, uma vez que é excelente; a demanda que ele faz é tão assim como é poético. Há instruções aqui, bem como eloqüência.

I. A redenção é obra peculiar de Deus. "O *Senhor* fez isso; o *Senhor* remiu a Jacó ". 1. Este é o ensinamento de *Escritura* por toda parte. 2. Em consideração esclarecida e cuidadoso, *razão* pronuncia que ele poderia ter sido realizado apenas por Deus.

II. A redenção é a obra em que a glória de Deus é mais visivelmente manifestado. "O Senhor remiu a Jacó, e *se glorificará* em Israel. "em suas obras materiais que vemos a Sua sabedoria, poder e bondade, e eles devem ser devotamente estudado por nós como revelações de que Ele é: mas *este* trabalho, temos uma revelação de Sua paciência, Sua paciência, seu amor, sua compaixão-esses abnegados *morais* atributos que são mais dignos de nossa admiração.

III. A redenção que Deus tem feito é um trabalho que exige louvor universal. Os céus ea terra pode muito bem ser chamados a unir-se a nós em ação de graças, pois eles também devem compartilhar as bênçãos desta maravilhosa redenção (Rm 8:19 - 21;. PD 975, 2465) - *J. Alwin Flide.*

O CUMPRIMENTO DE PROFECIA NA CARREIRA DE CYRUS

44:28. *Cyrus, meu pastor, executará toda a minha vontade* .

O cumprimento da profecia é um dos dois argumentos sobrenaturais para a verdade das Escrituras. Eu agora apresentar com algum detalhe o cumprimento da profecia na carreira e conquistas de Ciro.

Isaías escreveu não inferior a cento e trinta anos antes Cyrus nasceu; e não menos de cento e cinqüenta anos antes de sua conquista da Babilônia. Foi muito antes de existir o reino mediano. O cativeiro de Judá, não havia começado. Três ou quatro gerações viveram e morreram entre o profeta eo príncipe persa. O profeta não poderia ter outros meios de saber quem Cyrus era para ser, ou o que ele estava a fazer no mundo, do que a simples revelação dos factos pelo Espírito de Deus. No entanto, ele previu que a carreira do vencedor, até mínimos detalhes, é estabelecido pela precisamente o mesmo tipo e quantidade de evidência que prova que quer Cyrus ou Isaías existido.

I. O *nome* de Ciro, o ponto da bússola indicativa de seu *local de nascimento* , ea *direção de sua marcha sobre Babilônia* , são claramente predito. "Assim diz o Senhor a *Ciro* , eu levantei a um do *norte* . Desde o nascer do sol, isto é, a partir do *leste* -invocará o meu nome. "Os dois pontos cardeais nomeados nesta língua de Isaías são singularmente verdadeiro. Cyrus nasceu na Pérsia, que ficava a leste da Babilônia. Ele era comumente chamado de "o Oriente". Um historiador fala dele como o Mas em uma idade muito precoce Cyrus foi removido para Mídia, deitado no norte da Babilônia "terra do sol nascente."; e foi a partir de mídia de que ele veio para baixo, à frente dos exércitos vitoriosos, sobre a capital condenado. O profeta vê, assim, em uma visão de um príncipe *oriental* marcha nascimento sobre a cidade a partir do *norte* , e que seu nome é *Ciro* .

Pequeno importa estes, mas ainda mais importante para isso. A pergunta é: Quem disse Isaías tais detalhes minuciosos sobre um homem que nunca viu ou ouviu falar de; vindo de um reino que na época não tinha existência; alcançar uma conquista que, então, não tinha sido sonhou? Como é que ele sabe o nome do futuro conquistador iria suportar, de cento e trinta anos antes ele tinha um nome?

Alguém já prever a conquista de Bonaparte da Itália de um século antes de seu nascimento? Será que alguma vez estadista ou mágico, tanto para trás comoANÚNCIO . 1650, declarar que, um século e meio depois, um conquistador nasceu no oeste da Itália viria do norte e tomar posse de Roma, e que seu nome seria Napoleão? No entanto, este é tipo o que o profeta hebreu fez. A pergunta é: Quem lhe disse isso? Como ele só, de todos os habitantes do mundo, descobrir os fatos de forma exata e tão minuciosamente?

2. Isaías descreve, além disso, com notável precisão *o caráter pessoal de Ciro* . Seu espírito guerreiro, sua ambição imponente, a rapidez de suas conquistas, o patrimônio de sua administração, e sua religião pagã, estão todos declarados após a forma de profecia. "Chamar uma *ave de rapina* do Oriente ", é a linguagem do profeta. Ofertas visão profética, em grande parte em símbolos. A águia é o símbolo de um favorito, guerreiro, conquistador rápida aspirante. "Quem ressuscitou o*homem justo* do Oriente "é a descrição profética de Cyrus. É quase a linguagem exata em que os historiadores descrevem o governo do rei persa. "A um só", ele é muitas vezes chamado. "Tome o exemplo do persa", os tutores dos príncipes orientais costumava dizer aos seus alunos reais. "Eu te cingidos, ainda que tu não me conheces", são as palavras que profecia põe na boca de Deus a seu respeito. Esta é uma previsão distinta de sua ignorância do verdadeiro Deus.

Estes são apenas alguns espécimes dos toques proféticos de que há muitos mais, retratando com habilidade de um artista o caráter deste monarca. Imaginem agora que, além de anunciar o nome eo local de nascimento de Napoleão cem e trinta anos antes de ele nascer, o mágico o havia descrito como uma águia em suas conquistas; havia dito que iria originar um código superior de jurisprudência,-o "Código de Napoleão", e que em sua religião que ele seria um romanista. Será que não tais sugestões, *adicionados* aos itens antes nomeados, redobrar a surpresa com o poder do mago? Não seria homens perguntam com espanto que ele era, de onde ele veio, pela autoridade de quem ele falava, e de onde ele tirou essa informação? No entanto, este é apenas o que Isaías diz do grande conquistador do Oriente.

3. A importância da profecia se aprofunda, quando se trata de descrever *as conquistas alcançadas por Ciro* . As passagens são abundantes de que estes são exemplares: "Ele deu as nações diante dele. Ele o fez governador sobre reis. Ele os fez como pó para sua espada, e como

impulsionado restolho ao seu arco. As ilhas o viram e temido, eles ajudaram a cada um a seu vizinho. Cada um disse ao seu vizinho: "Tem bom ânimo." Vou abater nações sob ele. Vou soltar os lombos dos reis ".

Por tais olhares rápidos, a metade dos quais eu não citar, o profeta anuncia as vitórias de Ciro sobre as grandes nações do Oriente; a consternação de seus reis;suas alianças para a defesa mútua; ea velocidade com que as legiões persas marcharam de vitória em vitória.

Ligue agora para a história: o que tem que dizer? Ele faz, mas repetir a profecia em descrever os fatos como eles ocorreram. Diz um: "Ele quase não ganhou uma vitória, antes de suas forças tumultuosas caía em outros batalha-terras. Mal havia uma cidade caído, antes de ele se trovejando às portas de outro. Empires eram como poeira diante dele, e cidades como joio. "Essa profecia," *I* vai perder os lombos dos reis ", teve seu exato cumprimento da consternação de Belsazar, na escrita na parede, quando os exércitos persas estavam em marcha , e dentro de 24 horas seria ouvido vagar pelas ruas da capital condenado.

4. A profecia da *queda de Babilônia, merece análise distinta* . A história profética corre neste estilo: "O mal virá sobre ti. Tu não sabe de onde ela se levanta.Tu não ser capaz de colocá-lo fora. Desolation repente virá, que não saberás. "Assim se expressa o repente, o inesperado, o irresistível, eo *improvável* calamidade que estava vindo sobre aquela cidade arrogante.

Assim sendo, na verdade, foi a sua conquista por Ciro. Esse evento, para começar, era em si mesmo, e, de qualquer forma, improvável. A ciência militar da era pronunciado Babilônia inexpugnável por quaisquer métodos de agressão ou assédio então conhecido. Então segura fez rei e as pessoas sentem que não podem ser tomadas por força humana ou estratégia, que na mesma noite de sua captura por Ciro, que foram dadas até festa e farra atrás de seus muros intransponíveis. O rei não acreditaria o rumor de entrada do inimigo, mesmo quando o sangue de seu povo estava fluindo nas ruas.

Aqui, mais uma vez, pequenos incidentes são detalhados que não adivinho teria pensado, ou teria coragem de prever, se ele tivesse pensado neles. "Eu vou dizer ao fundo, 'Seja seca. Secarei os teus rios. Vou abrir diante dele as portas de duas folhas largas. As portas não se fecharão. "O significado desta linguagem será exibido a partir de predispor-lo lado a lado com os fatos históricos. Babilônia era uma cidade 15 milhas quadrado. Ele foi interceptado junto ao rio Eufrates, como Londres é pelo Tâmisa, e Paris pelo Sena. Paredes sólidas cercava 350 pés de altura, e largo o suficiente na parte superior para quatro carros para ser conduzido a par. As duas seções foram novamente separados por paredes que correm ao longo ambas as margens do rio. De frente para as ruas de ambos os lados foram dobrável portas para facilidade de acesso ao fluxo por dia, o que a polícia foram instruídos a fechar no pôr-do-sol.

Ciro tomou a cidade por um estratagema notável. Ele inventou uma nova maneira de marchar seu exército para a Babilônia inexpugnável. Se não podia marchar*sobre* as paredes, ele iria inventar a marchar *sob* . Ele fez isso por um expediente muito simples, quando uma vez pensado, mas só tinha o gênio para pensar sobre isso. Ele cavou um canal imenso *ao redor* das paredes, e virou o rio Eufrates para ele. Então, ele marchou com seu exército na calada da noite, e em silêncio mortal,*sob* as paredes, na cama vazia do rio. Mas isso trouxe apenas entre os outros dois imensos rio-paredes internas. Como superar estes era a questão. O general indomável havia fornecido escala-Escadas para o efeito. Mas o Deus de Isaías tinha feito melhor para ele do que isso. Ele encontrou aqueles portões que permitem aos cidadãos até o rio no tempo do dia "duas folhas", isto é, dobrando-gates-aberto. À semelhança de outros policiais bêbados, os guardiões da Babilônia tinha esquecido de fechar as portas. Mesmo os portões do palácio não foram fechadas. O invasor chegou perto o suficiente para ouvir as orgias bêbados do rei e seus cortesãos dentro, antes que eles estavam convencidos de sua abordagem. Você não vê agora um novo significado nas palavras: "Vou secar os teus rios; Vou abrir as portas de duas folhas largas; as portas não se fecharão; Vou soltar os lombos dos reis "?

Heródoto, escrevendo 70 anos depois, diz: "Se os sitiados tinha tido conhecimento dos projetos de Ciro, eles poderiam ter destruído suas tropas. Eles tinham apenas para garantir as *portas dobráveis* que levam ao rio, e de ter ocupado os diques de cada lado, e eles teriam fechado os persas em uma armadilha da qual eles nunca poderiam ter escapado. *Como isso aconteceu* , eles foram pegos de surpresa ; . e tal é a extensão da cidade para que os que viviam nas extremidades foram feitos prisioneiros antes que o alarme chegou ao palácio "." Como isso

aconteceu "Sim, isso aconteceu; mas cem ou mais anos antes Deus havia dito através de Seu profeta *como* isso deve acontecer. Ele havia dito: " *Eu* abrirá as portas de duas folhas largas. "Então Cyrus encontrou-os bem abertos, e o caminho livre até o salão de banquetes do palácio, assim como Isaías havia dito, antes de Cyrus nasceu, que deveriam ser.

Assim, a questão retorna, carregado de significado redobrado, Onde Isaías obter a sua informação? Quem lhe disse que Babilônia, cento e cinqüenta anos depois, seria desligado do Eufrates por portões? Quem lhe disse que eles seriam dobráveis-gates? Como ele sabia que um homem chamado Cyrus iria entrar na capital no leito do rio, e naquela noite em particular, ao contrário do uso e à lei, teria que encontrar a polícia tinha deixado aqueles portões abertos, como se de propósito para deixar o invasor dentro? Em suma, como veio ele a escrever *a história* de cem e cinqüenta anos antes? Será que qualquer outro historiador sempre escrever sua história de um século e meio antes de acontecer, em vez de um século e meio mais tarde, e ter a sorte de ter tudo isso acontecer para ser verdade, até mesmo a estrutura ea abertura de portas?

5. Uma outra característica da profecia e da história em paralelo continua a ser notado. Isaías prediz explicitamente *a restauração de Judá do cativeiro e da reconstrução do templo de Jerusalém, através da agência de Ciro* , Deus declara pela boca do profeta: "Eu vou dirigir todos os seus caminhos. Ele soltará os meus cativos, "mesmo dizendo a Jerusalém," ser construído ", e ao templo," Teus fundações serão definidas. Ele soltará os meus cativos, não por preço ou recompensa. Sereis resgatados sem dinheiro. Ye não deve sair com pressa, nem ir de vôo. "

Aqui encontramos um outro grupo de detalhes que nenhuma mente sem inspiração poderia ter imaginado, e não adivinho teria ousado prever. Cada um deles foi até o último grau improvável. Nenhum estadista da época fez conjecturar-los. No tempo do profeta não havia cativos em todos na Babilônia de Judá. Quando eles se tornaram prisioneiros, muito tempo depois, era improvável que eles seriam liberados de qualquer forma por um déspota oriental, lavada com a vitória. Eles eram cativos muito valiosos. Eles eram de uma raça inteligente. Bons servos, homens capazes e mulheres para uso doméstico, os artesãos habilidosos, trabalhadores honestos, eram abundantes no meio deles. Homens de saber e gênio, como Daniel, alguns dos quais foram merecidamente avançou para lugares altos no reino, eram hebreus. Nunca foi uma classe mais valioso de escravos de igual número detidas pelos direitos de guerra do que as realizadas sob o comando de Ciro da Judéia. Foi a última coisa que se espera de um déspota oriental, que ele deve deixar um povo ir livre; que ele deveria cobrar nenhum resgate por eles; que eles não devem ser compelidos a tomar a sua liberdade pela força ou estratagema; que seu próprio mestre deve restaurar-lhes os seus tesouros saqueados, e dirigir a reconstrução de seu templo desolada. Nunca houve uma previsão mais improvável no rosto dele.

No entanto, todas estas coisas aconteceram, assim como Isaías disse que o faria. A verdade da história não infiel pressupõe a questionar, tudo o que ele pode pensar na profecia. Assim, a questão retorna novamente, Como Isaías obter o seu conhecimento de eventos futuros? Quem o disse *fatos* cem ou mais anos antes de o estadista mais sábio da época tinham que se pensava neles como *conjecturas?* Será que qualquer outro homem, não inspirado por Deus, nunca cunhar história assim de adivinhar-obra? Alguma vez o romance queda verdadeiro assim? Sir Walter Scott escreveu romances históricos. Tem "Ivanhoe" ou "Quentin Durward" nunca se tornará realidade? Atire-se uma fonte de tipo alfabético ao acaso no ar, e eles vêm para baixo tudo pronto e pronto para a imprensa, na forma das "Mil e uma noites?" No entanto, esta é, em substância, que a infidelidade nos pede para acreditar, quando ele nega o dom da inspiração divina para os profetas hebreus.

Esse, então, é o argumento da profecia cumprida para a origem divina das Escrituras. A carreira de Cyrus é apenas uma única amostra. Outros casos do mesmo tipo inchar a prova de volumes. A condição atual da Babilônia, a destruição de Moabe, a queda de Tiro, a conquista do Egito, a destruição de Damasco, a desolação de Edom, o saque de Jerusalém, a vida, a morte e sepultamento de Cristo, são eventos que pertencem à mesma classe. Todos eles são abundantes com o mesmo tipo de coincidência entre a profecia ea história. A coincidência se estende aos detalhes minuciosos. Sustenta-se sem interrupção através da narrativa longa e contínua, abrangendo os anos, sim, séculos, e que envolve o destino de indivíduos com o destino das nações e dos impérios.

Tal previsão complexa e envolver nenhuma mente humana poderia ter pintado, sem uma pausa na veracidade da história, a não ser inspirado por um Deus onisciente. Qualquer outra solução do mistério lança sobre nós um peso de credulidade cem vezes maior do que a fé nas "Mil e Uma Noites", como história autêntica.Para a maior parte infidelidade sente isso, e muito astutamente decide deixar as profecias cumpridas da Bíblia sozinho. Não há outro argumento para a verdade das Escrituras Cristãs, que infidels tão geralmente concordam em *ignorar* como isso - . *Austin Phelps, DD*

LUGARES TORTUOSOS FEITO HETERO

45:2. *irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos* .

Homem *deve* ir; a única questão é: *Como?* Ele pode ir, seja com Deus ou sem Ele; Deus não força Si mesmo em cima de nós. Quer ir com Deus ou sem Ele, encontraremos lugares tortuosos. Mas, tendo tomado a Deus como nosso líder, nós viemos a saber qual é o significado de ter esses lugares tortuosos feitas diretamente para nós. Retidão pode estar em desonestidade aparente; em meio a toda a curvatura e complexidade, os cristãos foram trazidos por cima de um claro, que para toda a educação altas finalidades-filial, a cultura espiritual, e força-foi praticamente e realmente em linha reta. Uma criança pode ir para o geógrafo, e dizer: "Que absurdo você falar sobre a terra ser redonda! Olha para este grande rochedo; olhar profundo que dell; olhar para lá grande montanha, e ao vale a seus pés; e ainda fala sobre a terra ser redonda "A visão do geógrafo é abrangente!; ele vê um mundo maior do que a criança teve tempo de entender.Devemos considerar o texto-

I. COMO UM AVISO . Não *são* lugares tortuosos. Pode-se desejar que pudéssemos fazer as próprias a experiência daqueles que foram antes; mas cada homem deve executar o seu próprio curso.

1. *Há disposições tortos* , homens-dos quais você pode fazer nada. Deixe os jovens, especialmente, ser avisado, e assim por dois. Há aqueles a serem cumpridas com a vida, que, quando você pensa que você está andando na linha de suas simpatias, vai virar perversamente sobre vós; homens que, no meio de seus grandes esforços para atendê-los, vai ser tão ingratos e displicente como a rocha ou a areia que é desventurado por todos os ricos chuvas do céu.

2. *Existem lugares tortuosos nas circunstâncias* .

Quando pensamos que estamos a proceder da maneira mais satisfatória, às vezes vêm a nós e dificuldades das quais podemos fazer nada.

3. *lugares tortuosos são encontrados nas incertezas da vida* . Ninguém pode dizer com certeza o que vai acontecer durante a próxima hora; E assim, mais uma vez, para nossa decepção e mortificação, somos obrigados a retirar-se dos nossos métodos, e abandonar aquela em que tínhamos definido o nosso coração.

II. COMO UMA PROMESSA . "Eu irei adiante de ti." Esta foi uma promessa divina feita a Ciro; e Deus fez a mesma promessa a todos os que depositam sua confiança nEle. É certamente algo a ter a promessa de cantar de um Pai no coração. Muitos conhecem a inspiração até mesmo de uma promessa humana.Precisamos da fé triunfante que diz definitivamente a Deus: "Tu prometer isso, e vamos esperar para o seu cumprimento." Precisamos de paciência, também;paciência que vem da fé, para que Deus, por assim dizer, tem tempo para cumprir sua promessa. Deus não diz *quando* Ele vai endireitar o nosso caminho; nem*como* . Aquele que espera por Deus não é misspending seu tempo; tal tardança é a velocidade mais verdadeiro. Se pudéssemos acreditar que, como a calma, como o silêncio, o quão forte, quão sublime seria a nossa vida!

III. COMO UM PLANO . Devemos considerar o texto como um esquema de um método, uma maneira especial de fazer as coisas; "Eu irei *antes de* ti. "A palavra*antes* mostra o plano; e também expressa a *dificuldade* no lado humano. Deus não diz: "Eu vou passar ao lado de ti," nem ", eu irei atrás de ti", mas *antes de* ti.Às vezes, pode ser, até agora, antes, que não podemos vê-Lo. Há aqui soberania; mas não há muito amor e ternura, como quando a mãe vai antes de sua criança que está aprendendo a andar. A idéia de Deus vai adiante de cada homem, como se ele fosse o único homem no mundo, não anão Deus, mas exalta excessivamente. "Meu Pai e vosso Pai", disse Cristo, "meu Deus e vosso Deus."

CONCLUSÃO .-Vamos tomar cuidado com relação a verdade do texto como uma mera questão de disciplina. Há uma questão essencial de caráter para ser considerado: "Os passos de um *homem bom* são confirmados pelo Senhor ";" Nenhuma coisa boa vai sonega *aos que andam na retidão* . "

2. Vamos ter cuidado em relação a este texto como *uma licença para descuido* . "O lugar em que estás é terra santa", é a expressão de todo o homem que sabe o que é ter Deus vai à sua frente -. *Joseph Parker, DD, The Temple City* , pp 4-12.

A VIDA DE TODO HOMEM UM PLANO DE DEUS

45:5. *eu te cinjo, ainda que tu não me conheces* .

Esta declaração torna credível o esboço dado por Xenofonte de rara excelência do caráter de Ciro. Ele foi um modelo de grandeza em todas as formas, porque Deus o guiou, sem ser visto, para ser o ministro de Seus próprios propósitos soberanos das nações da época. Outros foram manifestamente "guiado" por Deus para o seu trabalho: Abraão, José (Gn 45:8), Moisés, Samuel, Paul-Cristo (João 18:37). Mas eles se diferenciavam dos outros homens apenas na sua consciência (mais ou menos claro) de serem divinamente "guiado" pelo seu trabalho. A "orientação" é concedida a todos os homens, *ou seja, Deus tem um plano de vida definido por cada pessoa humana, guiando-o, visível ou invisivelmente, por alguma coisa exata, qual será o verdadeiro significado e glória de sua vida para ter conseguida* .

I. Este é um pensamento de verdade por alguns homens, mas constantemente estabelecidos nas Escrituras. Eles mostram-nos não só um plano divino na vida dos homens, obviamente, muito bem, mas também que as condições de obscuridade e depressão pode ser o primeiro capítulo necessário em uma grande carreira (α). Eles também mostram-nos que Deus tem um interesse pessoal em cada homem, conferindo-lhe um talento ou mais, por favor observando como ele emprega-los; que é o privilégio de todo homem para viver em segredo a orientação de Deus, o que implica que existe um plano em que ele deve ser guiado, e que Deus governa o mundo, de acordo com finalidades pré-arranjados, o que implica que não são tais propósitos em relação às pessoas por quem o mundo é feito (IES 4015-4025, 2246-2248, 2323, 2325, 3403).

Quando voltamos da Palavra de Deus para as suas obras, encontramos a mesma disposição universal e minuto. Cada partícula de matéria, todas as forças da natureza, tem um propósito, e é usado para a promoção de um plano divino abrangente.

É contrário, então, ambas as revelações supor a respeito de qualquer homem que o seu Criador não tem pensamentos claros a respeito dele, não há lugar preparado para ele para preencher, nenhum uso para ele servir, que é o propósito da sua existência. Toda a alma humana tem um plano completo e perfeito acalentado por ele no coração de Deus. Que dignidade é que este pensamento adicionar à vida! Que tipo de apoio que ele traz para as provações da vida! O que instigações ele adicionar para enviar para a frente em tudo o que constitui a nossa excelência!

Mas há uma imensa diferença entre as coisas e nós. Todos eles servem o seu uso; eles não podem sair do seu lugar. Mas somos capazes, como seres livres, recusar o nosso lugar e os deveres Deus nomeia. (β)

II. Além disso, como Deus tem para cada homem um plano de vida definido que, sendo aceito e seguido, irá conduzi-lo para o melhor e mais nobre final possível, assim ele vai nomear para ele a melhor maneira possível de o alcançar. O que quer que você colocou em cima de você fazer ou a sofrer, querer, a render-se ou para vencer, é exatamente o melhor para você. Sua vida é uma escola exatamente adaptada à sua lição, e que para a última melhor final de sua existência,. Se a sua esfera é exteriormente humilde, se ele ainda parece ser bastante insignificante, Deus entende isso melhor do que você faz, e faz parte de sua sabedoria para trazer grandes sentimentos em condições humildes, grandes princípios em obras que são exteriormente trivial, grande personagens sob grandes adversidades e cargas pesadas de estorvo. Os santos mais altos de Deus, muitas vezes, ser aqueles que andam na obscuridade mais profunda, e são até mesmo desprezado ou ignorado completamente pelo homem. O conforto não é nesta verdade para nós em circunstâncias de outra forma depressivos! O fortalecimento sob dores de outra forma esmagadora! (PD 3235, 3243).

III. Mas como somos nós para se apossar deste plano de vida que Deus tem feito por nós, e encontrar o nosso caminho para isso?

1. Negativos para ser evitado. (1). Nunca tente ser singular. Se Deus tem um design diferente para a vida de cada homem, deixe-o procurar para ser exatamente o que Deus terá que ele seja, e os talentos, os deveres e as circunstâncias de sua vida exigem que ele seja, e então ele será peculiar suficiente. (2.) Não tente copiar a vida de outro. Deus tem tantos planos para os homens como Ele tem homens; e, portanto, Ele nunca os obriga a medir a sua vida exatamente por qualquer outra vida. (. 3) Nunca se queixam de seu nascimento, sua formação, seus empregos, suas dificuldades; nunca imaginar que você poderia ser alguma coisa, se você tivesse um monte e esfera diferente que você atribuiu. Deus entende o seu próprio plano, e Ele sabe o que você quer muito melhor do que você.(4.) Enquanto você entregar todo o pensamento de fazer um plano para si mesmo, não espere que Deus vai te mostrar o gráfico de todos os Seus propósitos para convosco. Ele só irá mostrar-lhe em uma maneira onde, se você vai de bom grado e com confiança para a frente, ele irá mostrar-lhe em ainda mais (PD 1440, 1656, 1658).

2. Coisas que estamos a fazer. Considere (1.) O caráter de Deus, e você vai desenhar um grande dedução de que; por tudo o que Deus deseja para você vai estar em harmonia com o Seu caráter. Muitos empregos são por este primeiro princípio para sempre cortada. Nenhum pensamento é permitido você, nem por um momento, de qualquer trabalho ou vocação que não representa a indústria, a justiça, a verdade, a beneficência, a misericórdia de Deus. (2.) Sua relação com Ele como uma criatura. Como tal, é seu dever geral de ser e fazer o que Ele quer; e nove décimos de seus deveres particulares podem ser resolvidas, de uma vez, por uma simples referência desta maneira para que a vontade de Deus (PD 3505). (3.) Você tem uma consciência, que é dado para ser um intérprete de sua vontade, e, portanto, do seu dever e do destino (HEI 1308). (4.) A Palavra de Deus é um guia para apresentar dever, que, se fielmente aceito, vai ajudar a definir o seu de acordo com a mente de Deus e do plano que Ele colocou para você (HEI 543, 558-579). (5.) Seja um observador da providência, porque Deus está te mostrando nunca, pela maneira em que Ele o leva para onde Ele quer dizer conduzir. (6.) Consultar os seus amigos, especialmente aqueles que são mais no ensino de Deus. Eles sabem que seus talentos e qualificações pessoais melhor, em alguns aspectos, do que você mesmo. (7.) Vá para o próprio Deus, e pedir-lhe para deixar claro sua vontade para convosco. Ele certamente vai fazê-lo. Este é o escritório adequado e obra de Seu Espírito. Por este

ensino privado Ele pode nos mostrar, e vontade, no próprio plano que está definido para nós (HEI 2872, 2875).

Aplicação . 1. Sua vida foi, de acordo com o plano de Deus? Se não, deixe o passado suficiente, e, humildemente, procurar orientação divina para o futuro.2. Jovem, todas as suas melhores oportunidades ainda estão diante de você. Busque a Deus, e consagrar sua vida a Ele, sabendo com certeza que Ele vai levá-lo em apenas aquela vida que é a sua maior honra e bênção. 3. Como sagrado, quão forte em seu repouso, quão admirável é uma vida ordenada de acordo com o plano que Deus tem formado para ele! Viver dessa maneira, cada turno de sua experiência será uma descoberta para você de Deus, cada mudança um sinal de seu conselho paternal. Oh, para viver uma vida como Deus nomeia, como é grande a coisa é!-De fazer os deveres, fazer os sacrifícios, suportar as adversidades, terminar o plano, e depois de dizer com Cristo (quem de nós será capaz ?) - "Está consumado!" - *Horace Bushnell, DD: A Nova Vida* , pp 1-15.

A Influência de Deus Desconhecido

45:5. *eu te cinjo, ainda que tu não me conheces* .

Uma grande biblioteca babilônica, consistindo de inúmeros tabletes de argila, com inscrições flecha de cabeça queimadas para eles, foi recentemente decifrado. Os resultados são mais surpreendente, confirmando as declarações uma vez questionados da história Escritura, jogando luz sobre os eventos obscuros e corrigindo não poucas falsas impressões. Entre as principais correções assim oferecidas é a de nossos pontos de vista a respeito da pessoa e da religião de Ciro. Ciro, ao que parece, não era um persa, mas um elamita, e não foi um monoteísta, mas um adorador de divindades pagãs, adotando Merodach, o deus da Babilônia, quando conquistou naquela cidade. O último fato acrescenta uma grande ênfase ao nosso texto. Ciro, a quem as palavras são dirigidas, é agora provou ser um pagão, um politeísta, idólatra. No entanto, mesmo que ele estava cingido pelo Deus desconhecido do céu e da terra. Vamos considerar essa influência desconhecida de Deus.

I. Ele brota da onipotência de Deus. Deus não é meramente um objeto passivo de adoração. Ele exerce uma influência ativa. Ele não só deu certo no passado na criação do mundo. Ele é um Deus ativo vivendo agora. Jesus disse: "Meu Pai trabalha *até agora* . "Talvez a definição mais pobres de Deus sempre enquadrado é o de" um poder, não a nós mesmos, que faz justiça. "Ainda mesmo essa descrição magro, encolhido em Divindade reconhece o fato de um ativo Divino influência. Agora, o poder de Deus não é limitado por nossa confissão de que, nem por nossa falta de vontade de submeter-se a ele. Ele inspirou o olho do artista grego ea língua do orador grego tão verdadeiramente como as de um Crisóstomo cristã e Fra Angelico.

II. É dirigido pela infinita bondade de Deus. Nós circunscrever esta bondade a um pálido de graça e de um dia de graça; mas transborda nossas fronteiras e irrompe, livre como o ar e ampla quanto a luz do sol. Deus não espera de ser chamado. Ele é o primeiro a despertar seus filhos adormecidos. A graça de Deus antecipa a fé do homem; pois se ele é dependente de fé para a sua plena manifestação, mas mesmo que muito a fé é um dom divino (Ef 2:8). Deus pensa das nações, e dá força para aqueles que não O conhecem. Então, sem dúvida, se um chinês mandarim pronuncia uma frase apenas, ou um hindu Pandit profere um verdadeiro pensamento, ou um chefe Africano reivindica os direitos de uma tribo oprimidos, a bondade destes homens pagãos é um resultado da bondade de Deus para eles. Vamos fazer exame do coração; há mais graça no mundo do que nós sabemos.

III. Tem como objectivo a execução da Vontade de Deus. Cyrus é chamado pastor de Deus (44:28). Assim, mesmo Nabucodonosor, um homem de um caráter muito diferente, é chamado por Deus "meu servo" (Jeremias 43:10). 1. *Alguns servir a Deus quando eles pensam se opor a ele* . Como o vendaval que parece estar rasgando o navio em pedaços pode estar dirigindo a ela o mais rápido ao seu refúgio. Então Satanás, em Jó, visando a oposição à direita, ocasionou a reivindicação mais gloriosa do mesmo. Perseguidores muitas vezes ajudar a causa que eles odeiam. 2. *Muitos, como Ciro, servir a Deus inconscientemente* .Como os ministros do milho para o nosso sustento, sem querer, e como a ciência revela a glória de Deus, mesmo quando os naturalistas que persegui-lo são agnósticos. Deus nos dota de faculdades, não que eles podem enferrujar em repouso vil, mas para ser dedicado ao Seu serviço. Felizes são aqueles que são iluminados para servir a Deus conscientemente e voluntariamente com os poderes que eles têm derivados inconscientemente a partir de Sua graça ampla e liberal!

Conclusões práticas:. -1 *A influência desconhecida de Deus deve levar ao nosso conhecimento de Deus* . Nós não temos que pesquisar os céus para o Deus invisível. Ele está nos aproxima, à nossa mão direita. A nossa própria experiência e as bênçãos de nossa própria vida deve abrir nossos olhos para a bondade de Deus. Cyrus, formado em paganismo, pode ser perdoado se até o fim estava cingido apenas por um Deus desconhecido. Não é assim que, com a luz para interpretar a obra providencial de Deus em nossa experiência.

2. *Essa influência, uma vez reconhecida, deve levar-nos a confiar em Deus* . Se Deus cingiu Cyrus as nações, Ele não vai cingir Israel Seu povo? Se Ele ajuda aqueles que não conhecem, vai Ele não muito mais ajudar aqueles que buscam e confiar nele?

3. *Esta influência deve alertar-nos contra a negligenciar o reconhecimento de Deus* . Não podemos fugir de Deus. Para isso seria a nossa própria ruína.Temos profunda gratidão razão para que Deus não retirou a mão de nós, enquanto nós temos o ignorou. Mas a mão que cinge pode ungird!

4. *Esta influência deve levar-nos a um maior zelo no trabalho da missão* . Para (1). Deus prova que Ele afirma as nações por Sua influência presente neles. (2). Ele começou o trabalho e vai ajudar seus servos nela. (3.) É triste que milhões ainda devem ser deixados na ignorância da mão que os cinge com a força da vida -. *Rev. WF Adeney, MA: Revista Homilética* , vol. xi. pp 204-206.

A Antiga da Luz e Criador da Escuridão

45:6, 7. *Eu sou o Senhor, e não há outro, & c.*

Estas palavras ocorrem na profecia notável da captura de Babilônia por Ciro; uma profecia cumprida ao pé da letra.

Qual foi o fim proposto em trazer Ciro para Babilônia, e dando-lhe o império? A resposta usual é, para que pudesse entregar os judeus do cativeiro. Isto é verdade. Mas se descansar aqui, vamos ver apenas uma pequena parte do projeto de Deus nesta providência. Houve um fim maior a ser respondida do que até mesmo a libertação dos judeus. Afirma-se nos versos 5, 6 A grande final desta dispensação especial era entregar Cyrus e seu povo a partir da ilusão de que há dois princípios eternos e independentes, simbolizados pela Luz e as Trevas.; o bom, ea fonte de todo o bem; o outro mal, ea fonte de todo o mal; o que dá bênçãos para a humanidade, o outro infligindo-lhes castigos e misérias. Seu objetivo principal era trazer os moradores de todas as províncias do vasto império persa saber que Jeová era o Senhor, e que além d'Ele não havia outro Deus.

Como este fim misericordioso foi realizado? Deus começou em si Babilônia. 1. Você lembrar a história dos jovens hebreus que se recusaram a adorar o ídolo criado lá, e foram lançados na fornalha de fogo, a partir do qual eles foram entregues ilesos. Devemos olhar para além de que a libertação, um evento grande como era, por si só, para o fim que Deus quis por ela, mesmo para definir-se acima do ídolos das nações. O ídolo babilônico ficou envergonhado na presença de seus adoradores montados; eo monarca foi levado a declarar publicamente, por um decreto, que não havia Deus como o Deus de Israel, que poderia entregar depois desse tipo. Todos os governantes das províncias estavam reunidos naquela festa, eo que foi feito então seria distribuída ao máximo fronteira do domínio de Nabucodonosor. 2. Mais tarde, ele admitiu, ainda mais enfaticamente, que Jeová é o Rei do céu (Daniel 4:34-36). . 3 Em seguida, houve a captura de Babilônia, exatamente de acordo com o de Isaías prophecy.-Com todas estas coisas Cyrus e seus persas estaria familiarizado; e, assim, eles seriam ensinados a grande verdade, que há um só Deus, muito acima de todo poder, sujeitando todas as coisas a seu controle, e que só deve ser adorado. Para os adoradores de Ormuzd e Ahriman Deus declara, em nosso texto, que somente Ele forma a luz e cria as trevas; que Ele faz a paz e cria o mal; que não há nenhum poder além d'Ele; nenhum poder de co-igual e eterna com Ele; que o bem eo mal são apenas Seus instrumentos, e continuamente sujeito a seu poder todos os controladores.

Houve efeitos desta dispensação da Providência? Houve. Cyrus abraçou esta grande verdade da existência de um Deus supremo, e emitiu um decreto para a reconstrução do templo em Jerusalém, em termos que reconhecem o Senhor para ser o Deus do céu e da terra, que falou por Seu profeta, acerca desses mesmos eventos (Esdras 1:1-3). No mesmo livro, também temos decretos de Dario e Artaxerxes, em que, sob o título apropriado e supremo do "Deus do céu", o Senhor é reconhecido como o Deus supremo. Embora a religião dos persas depois tornou-se corrompido, é provável que entre eles alguns permaneceram segurando as verdades vitais de piedade, até mesmo para os dias de Cristo. "Os Magos", que veio do Oriente buscando nosso Salvador foram, provavelmente, os persas, adoradores do Deus verdadeiro, que, tendo sido instruído especialmente pelas profecias de Isaías e Daniel, estavam à espera de redenção, e esperando o aparecimento do Redentor.

Além de sua ligação com a história do relacionamento da graça de Deus com o homem em tempos passados, as palavras antes de nós conter alguns grandes princípios que nos dizem respeito.

I. Tome este princípio geral: " *Eu sou o Senhor, e não há outro; não há outro Deus além de Mim* ", e marcar algumas das consequências que dele decorrem.

1. Como não existe um Deus supremo, cujo perfeições são infinitas, cujas glórias são sem sombra, o nosso primeiro dever é para mantê-lo sempre em nossos pensamentos, para definir o Senhor sempre diante de nós. Por este motivo, entre outros, era o Filho de Deus se manifestou, para que nossas meditações sobre o caráter divino pode ser mais constante e impressionante, porque trouxe mais dentro dos limites da nossa concepção (HEI 846-848).

. 2 Como não há um só Deus, por isso não é apenas um governo e vontade; e, portanto, pode ser sem perdas, quando essa vontade é revelada a nós, para descobrir a linha do dever. Idólatras, reconhecendo diferentes governantes entre os seus deuses, não poderia ter princípios resolvido. O domínio de um deus interferiu com o de outro. Será que se opunha à vontade, e, portanto, direito à lei. Para nós há um só Deus, e, portanto, apenas uma lei. O que é um alicerce para a moral que isso fornecer! e que uma base para a esperança! A lei vem de um Ser todo-perfeito, e, portanto, não muda (Sl 119:152). É para todos os homens.Ela nunca pode ser transgredidos impunemente. E pensar que ele pode ser tão transgrediu é um dos mais perigosos de todos os pecados (Dt 29:19, 20). Todas as

suas formas são formas de a grande lei do amor (Mateus 22:37-40). E isso tem a sua única fonte no amor: "Deus é amor!"

II. Temos a declaração, *Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz e crio o mal* . "Luz é o emblema do bem; escuridão o emblema do mal De acordo com a opinião dos persas, estes eram princípios eternos e independentes; um sistema que proporcionou nenhuma esperança de libertação. Mas aqui o nosso Deus declara que ambos são seus, quer por formação ou permissão; ambos estão sob seu controle, e à Sua disposição.

1. Ele é o autor de toda a luz ou bom. Todas as nossas bênçãos, espiritual e temporal, vem d'Ele, no transbordamento de Sua graça espontânea. Eles colocam-nos, portanto, sob as maiores obrigações de gratidão e obediência a ele.

2. O texto nos remete a escuridão ou mal. (1.) De *mal moral* Ele não é o autor, mas Ele permitiu isso. Os pagãos sabia que ele existia, e, incapaz de explicar o fato, inventou um ser eterno, tudo se mal, ea fonte de onde ela procede. Nossos Bíblias explicar este grande mistério. Podemos conceber dois tipos de criaturas; ou movido por uma espécie de impulso mecânico, e assim fazendo o que era certo, e então o que é chamado de virtude não poderia ter existido, e não teria havido mais de santidade ou virtude em um santo ou anjo que nos átomos que compõem o universo material, mudou-se cada um para o seu lugar com a nomeação da Vontade Divina; ou possuir vontade e poder suficiente para escolher o que é bom, e ainda sujeitos às seduções do vício. Deus escolheu criar seres do último tipo. A virtude implica o poder de preferência e escolha, e do uso errado deste poder em criaturas que Deus dotou com ele, mal começou. A criatura é directamente o autor do mal; mas Deus tem permitido a sua existência. Mesmo essa permissão, como é terrível em suas consequências diretas, sobre-governado por uma boa (HEI 2276-2280).

(2.) Como o mal moral é por Sua permissão, então *mal natural* é por Sua imposição. As misérias que foram as conseqüências do pecado ter sido tão por sua nomeação. Eles são todos indícios de que ele odeia o pecado. As diversas aflições que vêm sobre os homens no curso da providência divina estão todos de acordo com a designação de Deus, porque Ele está determinado a submeter o homem a um estado de disciplina em referência a um outro mundo. E Ele tem ligado para dentro miséria com o pecado, que pode ser sentida por nós para ser "uma coisa má e amarga", que por isso, poderia ser constrangido a pedir libertação. É bom para nós a sentir isso -. *Richard Watson: Works* , vol. viii. pp 478-494.

Esta afirmação sublime é verdade em ambos os reinos da criação e da Providência. Ela se opõe à doutrina oriental de dois criadores opostas, e pode ter sido destinado para o benefício de Ciro, que foi, provavelmente, um discípulo de que a doutrina. Afirma a doutrina oposta do nosso Ser Supremo. Usamos o texto afirmando disposição suprema de Deus das coisas terrenas.

I. A IMPORTAÇÃO DA DECLARAÇÃO .

Ela se opõe à doutrina de dois criadores em sua forte afirmação de que tudo o que é feito, de ambos os tipos, é feita por um Ser que fala. E isso se opõe à doutrina de que Deus não interfere nos assuntos humanos; afirma veementemente o contrário, e traça todas as acções a ele. Para instruções mais completas da verdade em ambos os seus aspectos, tais passagens podem ser consultados como Isaías 11:12-14; 44:24-28; Atos 17:26-28; Matt 6:26-34. Com passagens como estas em nossas mentes, vamos perceber que a atividade divina ficou preocupado em a criação de todas as coisas do universo material, e está preocupado em sua sustentação e controle. Devemos perceber que ele tem a ver com as nações da terra, nomeando sua posição, medindo a sua prosperidade, e direcionando as circunstâncias que conduzem a ele. Ele separou os judeus de outras nações e da terra do Egito. Ele deu a Nabucodonozor, a sua comissão em conexão com o seu castigo e cativeiro. Ele nomeou Cyrus para ser o instrumento de seu retorno. Devemos

perceber que cada homem é o sujeito de sua ação. A gestão geral do mundo inclui a gestão Providencial especial do indivíduo. Por toda a vida é composta de suas circunstâncias minutos incontáveis. Nascimento, infância, o que influencia a formação de caráter e posição, a prosperidade, a adversidade, luz alternativa e as trevas, a doença, a morte, o seu tempo e forma, com as causas que levam a isso, todos estão em sua mão suprema de todos os controladores.

II. A SATISFATORIEDADE DA DECLARAÇÃO .

O governo do mundo está nas melhores mãos. 1. *Está nas mãos de uma pessoa* . Governo por um espírito supremo é, por si só, a melhor forma de governo. Monarquia, com poder ilimitado em poder do monarca, é o governo ideal. Por que é desejável e necessária para limitar os monarcas da terra, trazendo em outros conselheiros? Porque ninguém é competente para a tarefa de governo pessoal. Se alguém pudesse ser encontrada possuidor de sabedoria que poderia não se engane, o patrimônio que poderia fazer nada errado, a bondade que buscava apenas o bem-estar de todos, e poder que poderia dar efeito a todas as suas decisões, ele estaria apto a governar o mundo. Mas tal homem não pode ser encontrado. O melhor é imperfeito. E a supremacia pode cair nas mãos de insensatez ou maldade. Governantes humanos devem ser cercado, portanto, com as garantias e as limitações que são encontradas necessário experiência. Mas em Deus todas as qualificações para atender a centralização nele de governo ilimitado.

2. *Está nas mãos de Alguém que possui a competência para governar sem ser limitado* . Porque a sabedoria, poder, bondade e justiça que são requisito para o governo universal descontrolado são possuídos por ele. Esses atributos são esentially em Sua natureza, e seu exercício essencial para qualquer ação que ele executa. Por isso Ele não comete erros, portanto, nenhum problema é insuperável por Ele; portanto, todos os seus métodos são organizados, tendo em vista o bem geral, mesmo embora possam não parecer assim, como tempestades de trazer benefícios para a atmosfera e, portanto, nenhuma injustiça é feito por Ele para qualquer uma das criaturas que são compreendidas em sua grande domínio .

3. *Está nas mãos de um único que possui o direito de controlar os assuntos humanos* (1 Cr. 29:11, 12). Ele criou. Ele preserva. O pecado do homem não destruiu direito governamental de Deus. Isso criou uma necessidade para a escuridão, bem como para a luz. É por Ele para determinar as medidas de luz e escuridão que deve iluminar ou obscurecer o caminho de cada um.

Estas verdades são capazes de usos importantes. Vamos-

1. *Reconhecer a supremacia divina* . Ele acalma a alma na experiência de luz e escuridão alternativa de vida. Sem isso, um homem sente que ele é como uma criança abandonada nas águas, dirigida aqui e ali, sem poder de resistência eficaz. Ele vai atrapalhar. Com isso, ele é como um navio, sob a orientação de um capitão competente. A vida humana se torna completamente diferente quando estamos convencidos de que as suas vicissitudes não são o resultado de um acidente, mas são controlados pela Inteligência Suprema.

2. *Enviar ao regime divinas* . A questão não é especulação. Ela afeta os nossos interesses e os nossos sentimentos. A escuridão pode nos envolver, as perdas podem ser sustentado. Dores, algumas delas profundas, de cortar o coração, muito sustentada, podem ser nomeados. Pode haver rebelião no coração.Pode haver a mera submissão dos gentios, o que só significa que nos submetemos a nossa sorte, porque a resistência é inútil. Mas pode haver submissão cristã.Ele procede da submissão do coração de Deus. Ele se curva à vontade de Deus por causa da confiança no caráter que direciona a vontade. É o suficiente para dizer "o Senhor fez isso." Ele está satisfeito com a voz de

Jesus na tempestade: "É I." Como o grande exemplo, ele diz: "Não a minha vontade, mas a tua, ó meu Pai ".

3. *Aceitar a disciplina divina* . Quando a luz brilha sobre o nosso caminho, vamos ser felizes e agradecidos. Quando a escuridão se reúne, vamos perguntar: "Por que um homem vivo reclamar, um homem por causa do castigo dos seus pecados?" "O que é o pecado por conta de que o castigo é enviado?" Os crentes são castigados com vista à sua melhoria; para o aprofundamento e enriquecimento da sua vida espiritual. Muitos encontraram seus tempos de vezes problemas de ricos fecundidade espiritual. E os pecadores são visitados com dias escuros como avisos. A doença eo sofrimento que rasgar o coração são destinadas a mostrar a incerteza ea insuficiência das coisas terrenas, e para rasgar o coração do pecado -. *J. Rawlinson.*

A ORIGEM DO MAL

45:6, 7. *Eu sou o Senhor, e não há outro. Eu formo a luz, e crio as trevas, & c.*

Esta afirmação não qualificado ousada que a Fonte de toda a luz é também a fonte da escuridão, que o mal, assim como boa é a obra de Deus, deve tarefa e perplexo cada mente pensativa. Nenhum leitor inteligente pode deixar de ficar impressionado e impressionado com as palavras do capítulo de abertura: "Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro." Temos que ter em mente que Ciro foi *um persa* . O credo de Ciro e os persas, embora singularmente puro e nobre, tinha um defeito sepultura. Eles acreditavam em um Deus de fato, e pensava nele tão nobremente que seu símbolo por Ele era um círculo com asas-círculo para denotar a plenitude, a perfeição, a eternidade de Deus; e as asas a sua presença que a tudo permeia. Mas enquanto eles acreditavam em um só Deus (Ahuramazda), o Criador de tudo o que era bom, eles também, e no temor de Aquele a quem eles não se atrevia a atribuir qualquer errado, acredita em um anti-deus (Ahriman), a quem eles responsabilizado por tudo o que era mau. Nós podemos razoavelmente dizer que uma vez que estas palavras foram dirigidas a um persa, o seu principal objectivo foi alcançado, se transmitiu a ele a idéia de que o universo não foi governado por duas potências rivais, mas por uma Pessoa Suprema, sempre em harmonia com Ele, que toleraram e controlava as forças malignas do universo nada menos do que o bem, embora Ele não teve origem deles. Mas, amolecida e modificou assim, a alegação é tremendo; e ainda atende e satisfaz os desejos tanto do intelecto e coração, como não mais fácil, nenhuma teoria dualista faz ou pode fazer. O intelecto exige unidade. E como pode o nosso coração estar em repouso até que sabemos e temos a certeza de que Deus governa o reino das trevas, assim como no reino da luz? "Eu sou o Senhor, e não há outro." Obviamente, as palavras abrem toda a questão da existência, a permissão, a origem do mal. E, ao considerar esta questão, será bom para nós para determinar-

I. O que, e quanto, do mal que existe nós mesmos podemos honestamente atribuir diretamente e imediatamente a Deus, nosso Criador.

1. Grande parte do mal dentro e em torno de nós é de *nossa própria* fabricação. Uma grande parte da dor, perda e derrota moral de que estamos conscientes, surgiu a partir de nossas próprias loucuras e falhas. Depois de fazer a devida provisão para créditos de viés hereditário, por condições infelizes e desfavoráveis, por conspirações quase irresistíveis de oportunidade com inclinação, estamos conscientes de muitas faltas e pecados que nós poderíamos ter evitado e deveria ter evitado. Deus proibiu os pecados em que caíram. Seu Espírito se esforçou para manter-nos de volta deles. Temos *que* dar a eles, como agora confessar com vergonha penitente. Sinceridade nos obriga a exonerá-lo de toda a responsabilidade pelo sofrimento que eles produziram.

2. Grande parte do mal que baixou e aflitos nossas vidas tem sido de *nossos vizinhos* tomada '. Herdamos, com muita coisa que era bom, algum viés mal de nossos pais. Muitas vezes tive que respirar uma atmosfera carregada com infecções morais dos hábitos corruptos do mundo que nos rodeia. Nossa educação não era bom, ou não era totalmente bom e sábio. Quando olhamos para trás e pensar em tudo o que temos perdido e sofrido, é provável que nós atribuímos muito mais dos males que caíram em nós para *os homens* do que a Deus. Aqui já é uma imensa dedução. Tire todas as injustiças, dores, perdas, tentações, pecados, o que poderia e teria sido evitada se nós e nossos vizinhos feito o nosso melhor para cumprir a lei de consciência mesmo, e quanto é que vamos sair? Muito menos do que nós geralmente assumimos.

3. Durante grande que *parece* mal para nós não é realmente mal, ou não é de todo mal. Ciro e seus persas tinham males como plantas e animais nocivos, calor excessivo e frio, fome, secas, terremotos, tempestades, doenças e morte súbita em suas mentes, principalmente quando falaram das obras de Ahriman. Mas, como sabemos, *estes* males aparentes não são necessariamente os males de todo, ou eles são produtos de causas que trabalham para o bem do todo, ou eles carregam compensações tão grande que o mundo seria mais pobre pela sua perda. Este ponto admite muita ilustração, *por exemplo* , tempestades destruir, mas reavivar o ar; a luta pela existência entre as plantas e os animais evolui suas espécies mais perfeitas, & c. Muito do que chamamos o mal é ainda concebido e adaptado para chamar a nossa atenção para o verdadeiro fim da vida humana. Aqueles que são conduzidos para o pessimismo dificilmente poderia fazer melhor do que despertar-se a olhar para a vida humana como um todo.

II. Em que sentido podemos atribuir todos os males reverência a Deus? Aqui vamos abordar um problema que os sábios de todas as idades têm pronunciado insolúvel; e, portanto, torna-se-nos mover-se com desconfiança, e ter em mente que o máximo que podemos esperar atingir é uma hipótese de trabalho que irá recomendar-se a nossa razão, não uma solução final do mistério.

A questão com *nós* , afinal, não é o que podemos descobrir, mas do que Deus tem revelado, de como devemos explicar e justificar uma reivindicação que Ele mesmo afirma. Ciência si mesma admite que, por milhares de diferentes caminhos da investigação e do pensamento, ele é levado à conclusão de que, se há um Deus em tudo, não pode haver senão um só Deus. Vemos mais de Deus no mais alto dos seus trabalhos, *ou seja* , no homem, e naquilo que é mais alta no homem, viz., pensamento, vontade, carinho. Em Deus temos o criativo e Espírito Supremo, Criador de todas as coisas, a fonte de toda a força, o administrador de todas as leis, de quem nós enquadrar nossa concepção mais elevada quando pensamos nele como a Fonte de tudo o que é nobre no homem- como a Mente Infinita, o puro eterno, o amor absoluto. Sendo assim, pedimos-

1. *Como é que o mal surgir* ? Para *a origem* do mal, devemos voltar para a criação de todas as coisas. Deve ter havido um tempo em que o Grande Espírito Criativo morava sozinho. Nessa solidão Divina surgiu a questão se uma criação deve ser chamado a ser, e de que tipo deveria ser. O que, então, está implícito na própria natureza das criaturas inteligentes ativos, tais como nós somos? Nós não teria Deus se cercar de um mundo meramente inanimado, nem inquilino que com a simples autômatos, incapazes de uma obediência espontânea e executadas. Mas, se livre para pensar, na verdade, não deve inteligências ativas ser livre para pensar untruly? se livre para amar, que não deve ser livre para não amar? se livre para obedecer, eles não devem ser livres para desobedecer? *A própria criação dos seres em si boa envolve o tremendo risco de tornar-se o seu mal* .

Não devemos ir mais longe e dizer que envolveu um morto *certeza* , uma certeza que deve ter sido previsto e previsto nos eternos conselhos do Todo-Poderoso, que, no

transcorrer dos séculos, com uma vasta hierarquia de criaturas dotado de livre-arbítrio, alguns entre eles que afirmar e provar a sua liberdade por desobediência? De que outra forma poderia o homem, *por exemplo* , assegurar-se de que ele *estava* livre? Sendo assim, quanto tempo seria antes de ele colocar a sua liberdade ao toque? O poeta Cowper diz: "Eu poderia sentar-se à vontade e tranquilo no meu quarto durante todo o dia; mas no momento eu sabia que a porta estava trancada em cima de mim, eu deveria tentar sair em todos os riscos. "criaturas gratuitos, mais uma vez, criaturas com inteligência, vontade, paixão, são *ativos* criaturas, e há algo na própria natureza da atividade que desponta e enfraquece a nossa sensação de inferioridade, dependência, prestação de contas. A Bíblia afirma que o motivo pode ter antecipado realmente ocorreu. Ela nos diz que tanto no céu e na terra, as criaturas que Deus tinha feito *se* , assim, cair fora dele. E, além disso, afirma, de acordo com a filosofia ea ciência, que, por sua desobediência às leis de seu ser e felicidade, que abalou-se em uma relação falsa e sinistro para o universo material; que, através da introdução de mal moral na criação, eles se expuseram a esses males físicos de que sofremos até hoje.

2. *Como pode o mal ser justificada* ? Como conciliar isso de uma vez com a perfeita bondade de Deus e do poder sem limites? Na nossa hipótese, reconciliá-la com o Seu *poder* pelo argumento claro e óbvio que mesmo a Onipotência não pode ao mesmo tempo criar o livre arbítrio e não criá-lo. Se Deus fez o homem livre para escolher o mal, como pode Ele possivelmente *obrigar* que ele seja bom, exceto por tirar a sua liberdade de escolha e de ação? Mas se quisermos conciliar a existência do mal com a *bondade* de Deus, e este é de longe o mais difícil conquista-devemos tomar a *toda* teoria da vida humana e do destino ensinado pela Bíblia, e não apenas uma parte dela. A Bíblia ensina que as linhas da vida humana e destino devem ser produzidos além-túmulo; que, embora, em grande medida, os homens não recebem a devida recompensa das suas obras, aqui e agora, mas uma retribuição mais exato será dispensado doravante-a mais abundante recompensa por tudo o que tem sido bom em nós, uma punição mais procura do que é o mal; que em Sua compaixão Deus veio até nós, praticamente nos dizendo: "Eu poderia muito mais razoável atribuir os males de que você sofre de *você* do que você para mim. Mas, veja, eu levá-los todos livremente em mim mesmo. Eu tirar o pecado do mundo por um sacrifício tão grande, que você pode, mas apreendê-lo de longe. Eu prever um final, uma vitória completa sobre ele. E, entretanto, isso não tenha poder para feri-lo, mas se você vai colocar a sua confiança em mim "-. *Samuel Cox, DD: Genesis of Evil* (dois sermões), pp 1-41.

OS CÉUS DROPPING JUSTIÇA

45:8. *Desça, ó céus, & c.*

Há uma plenitude na língua mais do que proporcional ao renascimento da piedade e temporal bem-estar dos judeus após seu retorno para Canaã. Ele aponta para tempos do Evangelho; justiça, e todas as bênçãos do reino do Messias, estavam a descer chuveiros tão abundante e orvalhos refrescantes sobre a terra ... para que o deserto desolado de repente tornar-se fértil (ver vol. i. pp 364, 399). O profeta evangélico chama isso. Essas são as promessas divinas. Podemos observar a partir das palavras em consideração,

I. *Que a influência divina é necessária para a prosperidade da religião no coração do crente, e de qualquer comunidade cristã* . No momento em que a Igreja de Cristo perde de vista essa verdade, naquele momento, ela torna-se despojado de sua força. Ela vai a guerra em suas próprias acusações. Com o poder humano frágil ela tenta o que por si só Onipotência pode efetuar. Em um trabalho tão grande de nossos esforços mais poderosos são impotentes quando sem a ajuda de força Divina. Esta verdade deve ser um princípio

estabelecido em nossos corações: " *Todo o mal é de mim mesmo* . Eu herdá-lo de meu nascimento ", & c. Sin roubado homem até certo ponto, de *física* beleza, e fá-lo agora. A mudança em sua *mentais* e *moral* natureza foi igualmente grande. Sin enfraquece e degrada os poderes da alma. O entendimento é cego eo coração endurecido pelo engano do pecado, ou seria necessário perversidade satânica para os homens a pecar contra Deus, como fazem agora. Nossos pecados são indescritivelmente maior do que podemos imaginar. Todo o mal é de nós mesmos, e tudo de bom vem de Deus. Isto é verdade para santos e pecadores. Influência divina é necessária na *convicção de pecado* , e na *conversão do pecador* (HEI 1477, 1400-1405). Seu progresso na vida divina, conquista sobre cada inimigo, & c, são derivados. "O socorro do Espírito de Cristo," em quem eles possuem todas as bênçãos espirituais, e agora são os "participantes da graça da vida", e herdeiros do reino da glória.

II. *Que os recursos da graça divina, que Deus prometeu dar a fim de efetuar essa prosperidade, são abundantes e inesgotável* . Essa prosperidade é eminentemente apreciado onde existem inúmeras conversões, e onde a vida de Deus nos corações de Seu povo é exemplificado em cada ação por intensa afeição um pelo outro, e seu esforço contínuo unidos para maior bem-estar do homem e da glória do Redentor. Tudo revelou-nos do caráter e propósito Divino incentiva tal esforço. As promessas são grávida de bênção. Eles revelam os propósitos do amor divino, e garante as expectativas mais alargada e apelos fervorosos a Deus que Ele vai "fazer o que Ele tem dito." Seus propósitos de graça e imutáveis são a propagação universal do Evangelho. Deus deve derramar-se a justiça, a terra deve receber a bênção abundante e produza a salvação (Ap 11:15).

III. *Esse instrumento humano é invariavelmente empregados, em cooperação com a agência de Divino, na consecução deste prosperidade* . É impossível determinar o ponto exato onde instrumentalidade humana e divina agência se encontram, e como ambos estão unidos para alcançar a mesma finalidade. O nosso dever é trabalhar na dependência de Deus. Seria possível encontrar um cristão cuja conversão foi efetuada além da ação humana, de alguma forma ou de outra? Cada derramamento do Espírito sobre o mundo foi precedida de súplica unida. Não digas que instrumento humano não é importante; nada é tão bom que Deus julgue a empregar (1 Coríntios. 1:21). Quando influências graciosas descerá como chuveiros e orvalho refrescante, o pecador deve abrir seu coração para acolher a bênção.

IV. *Que tal consumação deve ser devotamente desejado e procurado pelas orações fervorosas e unidos de Seu povo crente* . A *salvação dos pecadores* , ea *felicidade dos crentes* , deve pedir a oração: "Desça," & c. Tal consumação causaria terra para ter uma semelhança mais perto do céu. "Toda a terra se encherá de Sua glória." - *T. Jowett, o mundo cristão, July* 31, 1863.

LUTANDO COM DEUS

45:9. *Ai daquele, & c.*

A idéia de rebelião é um dos recorrência frequente neste livro. Um pecador rebeldes contra a autoridade eo domínio de Deus. Freqüentemente é denominado um inimigo, e isso é evidente, tanto do seu coração, língua e vida. Freqüentemente é descrito como a luta contra Deus, ou lutando com Ele, e esta é a idéia do texto.

I. A MANIFESTAÇÃO DESTA CONTENDA . Esforçar-se é de oposição, e em uma variedade de maneiras pecadores exposição oposição a Deus.

1. A oposição descarada de infidelidade. Nada pode exibir maldade mais ousado. Rejeita as Escrituras, e se orgulha de a suficiência da natureza para nos ensinar a

virtude ea religião. Como eles são dedicados em processar o seu trabalho! Como ansiosa para dissuadir os outros de sua adesão à religião cristã!

2. As transgressões destemidos do corajoso e ousado em iniqüidade. Quem deixar de lado todas as restrições de consciência eo respeito do virtuoso em torno deles. Quem se entregam a todo caminho mau e trabalho. Quem não tem medo, & c. (Lucas 18:04).

3. Aqueles que resistem as relações providenciais e interposições de Deus para a sua salvação. Providência subserves os desígnios de graça. Adversidade, & c., São frequentemente utilizados para levar à reflexão e consideração, & c. A resistência destes é lutar contra Deus. Se estes não amolecer, eles endurecem (IES 56-59, 145, 229).

4. Aqueles que não vai ceder às aberturas do Evangelho. O Evangelho proclama inimigos homens, e procura seu retorno à amizade. O Evangelho anuncia uma anistia; mas é claro que é no princípio da sua jogando as armas e deixar de se esforçar e se rebelam. Quem persiste na incredulidade se esforça contra Deus, sim, contra a riqueza da sua graça.

II. OS MALES DESTE CONFLITO .

1. Ele é cheio de paixão. Ele não pode ser justificado sob o princípio da razão ou decoro. Um sinal da mente ser cegado pelo Maligno. Não pode haver maior loucura ou loucura mais completa do que a lutar contra Deus.

2. Ele é cheio de males à nossa própria alma. Exclui as maiores bênçãos que Deus tem para dar (Jr 05:25)-os favor, paz, esperança, todos os ricos comunicações divinas do céu. Ela degrada a mente, endurece o coração, & c. converte consciência em um verme roendo. Muitas vezes torna a vida insuportável.

3. Ele é cheio de ingratidão. A criança-a amizade. Mas todas as figuras devem falhar na ilustração.

III. SEUS RESULTADOS FINAIS . 1. Nós não podemos ferir Divindade. Poderíamos um caco como nós. Nenhum dos dois, 2. Podemos nos beneficiar a nós mesmos. Quem se endureceu contra o Senhor e prosperou? Também não podemos, 3. Fuja os triunfos do julgamento divino sobre nós. Um deve prevalecer.Nós não podemos! Então Deus; e Sua predominante será o nosso "ai". A desgraça de sua sentença justa, & c. Para todos e cada um, tais (Rm 2:9).

CONCLUSÃO . -1. Deixe-o pensar descuidado e parar em sua carreira. 2. Deixe o hesitante permitir boas emoções prevalecer (HEI 1489). 3. Vamos a busca agora exclamar: "Eu me rendo, eu me rendo, eu posso aguentar mais," & c. . 4 Que os filhos de Deus se alegram, e trabalho para o bem-estar dos outros -.*púlpito Cyclopædia* , vol. iii. pp 150-152.

CAVILLING CONTRA DEUS

45:9, 10. *Ai daquele que contende, & c.*

I. Que o homem é formado por Deus, e que todos os seus assuntos são ordenados por Ele como realmente como o trabalho do oleiro é moldado pelas mãos do artífice.

II. Que Deus tem um projeto para tornar o homem, e em ordenar e organizar suas circunstâncias na vida.

III. Esse homem é pouco qualificado para julgar que o projeto, e não em todos qualificados para pronunciá-lo imprudente, mais do que o barro poderia acusá-lo de que ele trabalhou em uma embarcação com falta de sabedoria.

IV. Que Deus é Soberano, e faz o que Lhe agrada. Ele formou o homem como Ele escolheu, como realmente como os moldes oleiro o barro em qualquer forma que lhe agrada. Ele deu-lhe o seu posto na criação; lhe dado tal corpo e do intelecto como quis; Ele determinou as circunstâncias da vida, assim como ele bem entendesse. E Ele é

um soberano também na dispensação de Sua graça, ter o direito de perdoar quem Ele quer, nem tem qualquer homem de qualquer direito de reclamar. Não que Deus, *em todos os aspectos* , molda o caráter eo destino dos homens, como o oleiro faz o barro. Deus é justo, & c, bem como Soberano.; eo homem é um agente moral, e sujeito às leis do arbítrio moral que Deus estabeleceu. Deus não faz nada errado. Ele não obriga o homem a pecar e depois condená-lo por isso (HEI 1779, 1780). Ele faz o seu prazer de acordo com as leis eternas da equidade; eo homem não tem o direito de pôr em causa a retidão de suas dispensações soberanos -. *Albert Barnes, DD*

O Povo de Deus-Hearing Oração

45:11-13. *Assim diz o Senhor, & c.*

A maravilhosa promessa maravilhosamente cumprida. Os fatos e os princípios envolvidos nele são de valor perpétuo.

I. Deus tem um povo que ele distingue como Seus filhos.

II. Ele é especialmente preocupado com seu bem-estar e felicidade, presente e futuro.

III. Ele está sempre pronto a interpor para eles; você pode perguntar, de comando.

IV. Ele tem ampla capacidade e recursos para a sua ajuda.

V. Ele fez provisão final para a sua libertação final de todos os problemas -. *J. Lyth, DD, Homilética Tesouro, Isaías* , p. 61.

A ocultação de Deus

45:15. *Verdadeiramente tu és um Deus que te ocultas, ó Deus de Israel, o Salvador* .

Esta é uma das muitas declarações semelhantes (Sl 18:11; 97:2, Jó 37:23;. Ex 33:18-23). Todos esses recursos de ocultação, não de qualquer falta de vontade de revelar a Sua grandeza, mas sim do fato de que, uma vez que esta grandeza é divina, não poderia ser suportado pela visão humana. Mistérios são partes necessárias do tráfico entre os seres finito eo infinito, e são forçados a dispensação de Deus por Sua superioridade imensurável para a obra das suas próprias mãos. (α)

Nosso texto parece respirar a linguagem de admiração e louvor: (β) confessa Deus misterioso, mas ao mesmo tempo o seu tom é o de reconhecimento e gratidão. Queremos examinar o fato de que o Deus de Israel é um Deus, que vos esconder a si mesmo, e para provar que esta ocultação deve nos motivar a admiração, gratidão e admiração. Considere-

Esconderijo de I. Deus de si mesmo no que diz respeito à sua própria natureza e propriedades .

Não sabemos nada de Deus em Si mesmo; O conhecemos apenas em Seus atributos, e Seus atributos só como está escrito em Sua Palavra e mostrado em suas obras. Mas quando estes são estudados com mais cuidado, Deus permanece, mesmo assim o maior mistério para o homem; não sabemos o que é Deus, nem como ele subsiste. (γ) Mesmo quando Deus faz anúncios de Sua natureza, eles são como bastante confundir a nossa razão. Por exemplo, -1. A doutrina da Trindade. 2. Sua revelação de Si mesmo como "o Salvador." Que mistérios estão envolvidos na Encarnação e da Expiação! 3. A aplicação da redenção para o indivíduo, pelas operações do Espírito Santo. A regeneração é um fato, mas quem pode explicar isso para nós?

Parece desnecessário, depois de considerar, portanto, que Deus tem escondido em relação a si mesmo, devemos habitar em qualquer período em que Ele vos similarmente

escondido nas obras da natureza. Tudo dentro, acima e ao redor de nós, é questão de mistério inescrutável. (δ)

O que nós jamais iria manter em relação a toda esta ocultação da Divindade, é que ela deve evocar a nossa gratidão. *Isso impede que grandes males, e garante grandes bênçãos:*

1. Que comida haveria para o orgulho humano, se a razão aproveitado, mesmo com a descoberta de Deus!

2. Se Deus não assim, esconder-se, não haveria razão para a fé, e, consequentemente, nenhum da glória que prestamos a Deus quando nós exercê-lo, e nenhum a vantagem moral que flui para nós a partir do que está sendo obrigado a se apoiar constantemente em uma equipe invisível.

3. Nós não poderia, então, ter essa convicção de que na Bíblia temos a Palavra do Deus vivo, que agora surge da nossa percepção de que a obscuridade, dos quais alguns se queixam, é o resultado da sublimidade das divulgações feitas lá para nós.

. 4 As maravilhas da natureza, se tivessem sido completamente revelada, que logo deixaram de juros e suscitar a nossa admiração e louvor; que, por ser parcialmente escondida, eles são feitos para contribuir para a glória de seu Criador. (ε)

II. COMO DEUS SE ESCONDE EM RELAÇÃO AO SEU TRATO COM SUAS CRIATURAS .

. 1 Deus esconde muito *nas dispensas de sua providência* ; Ele não estava aberto as razões de seus compromissos e permissões. Mas, além da disciplina moral que é, assim, garantiu para nós, não será a solução definitiva de todos esses mistérios ganhar mais glória para Deus, do que se todo o curso da providência havia sido esclarecido desde o início?

2. Deus se esconde de Suas criaturas *o dia de sua morte* . Mas essa ocultação é, em muitos aspectos, uma bênção para o indivíduo e para a sociedade.

3. Deus tem escondido muito de nós respeitando *a natureza de um futuro Estado* . Ele deu muito a exercitar a fé e ocupar a esperança; mas se o véu tivesse sido mais completamente retirado, o que teria sido de um estado de liberdade condicional, com todas as suas bênçãos presentes e permanentes? (ζ)

4. Deus escondeu do homem *do futuro história deste mundo* . Mas, por meio da profecia deste esconderijo da Divindade foi feito para ministrar peculiarmente a nosso favor. (η)

5. Deus tem escondido de nós *o resultado de nossas próprias ações* . Mas isso é palpável a nosso favor, porque assim somos lembrados, como não poderia ter sido de outra forma, de nossa dependência de Deus, e da necessidade de reconhecê-Lo em todos os nossos caminhos. Especialmente isso é uma bênção no funcionamento da benevolência. Somos assim levados a continuar as nossas operações no espírito melhor possível, na consciência de que somos apenas instrumentos nas mãos de Deus. Além disso, é este mesmo esconder o que nos permite honrar a Deus por nosso desempenho do dever. Ele foram comparativamente nada ao trabalho com a certeza de sucesso; o julgamento de obediência reside no que está sendo chamado para o trabalho quando não podemos ter a certeza do sucesso: e se processar a empresa, apesar de tudo o que é desanimador para dissimular os resultados, podemos glorificar a Deus por que o melhor de tudo ofertas de um conformidade simples e inquestionável a sua vontade: a nossa própria obediência sendo de um elenco muito maior do que se estivéssemos estimulada pela quantidade conhecida de sucesso, é nada menos que uma nova prova de que devemos louvar a Deus em Seu caráter de "o Deus que esconde Ele mesmo "-. *H. Melville, AM, "O Púlpito britânico"*, vol. iii. pp 142-152.

Que Deus é o Salvador é uma declaração escrita em linhas de luz em todas as páginas do livro do Apocalipse. O que, também, é a história, com todas as suas passagens escuras do horror, suas revoluções tormentosos, seu conflito incessante, suas lágrimas, seus

gemidos, o seu sangue, mas a crônica de um reino cada vez maior de luz, de ordem, de inteligência, sabedoria, verdade e caridade? É um conto de lento, paciente, mas o progresso persistente e vitorioso. No entanto, há um poder destruidor no trabalho no universo em uma escala de enorme magnitude, e para a maioria dos homens a característica dominante neste vasto universo parece haver confusão. Choques e shatterings causar mais ruído e tornar mais espectáculo do que as germinações, as revoltas, as upbuildings. O terremoto é lembrada por muito tempo, o brota suave do milho passa despercebido por. Assim, para a maioria dos homens a Deus está escondido. Se eles acreditam que existe um Deus, que pensam dele apenas como o Juiz, o Avenger, o Destruidor, não como o Salvador.

Mas por que Deus Se esconder? Se Ele tem propósitos de misericórdia sempre perante Ele, por que Ele não torná-los abundantemente claro para toda a humanidade? Por que deixar o mundo a gemer e madden sob o terror para que um torturador maligno deve ser mestre e governante de, pelo menos, esta esfera inferior?

I. A razão reside em parte no mistério essencial da natureza-a Divina natureza cujas decisões devem permanecer insondável pela inteligência limitada do homem, e cujas formas deve ser passado a descobrir; Sua natureza e métodos que podemos entender como uma criança pode compreender o pensamento ea finalidade de um homem (Jó 11:7;. Rom 11:33).

II. Deus se esconde através de Seu método paciente, profunda e de longo alcance no governo da humanidade. Ele está governando-nos como seres livres sobre um método profundo e obscuro, mas benigno; com o objectivo de nos treinar para nos governar, à luz da sua verdade e do amor. A única forma de governar em liberdade é permitir que o jogo completo para a liberdade. Somos livres para experimentar os nossos caminhos e ver onde eles emitem. Mas quando os homens se desviam pela própria miséria que sucede o seu pecado (Lucas 15:14), Deus leva-los de volta para Si mesmo e prova que Ele é o Salvador.

III. O dia do Senhor é um dia longo. Seus métodos de trabalho através de gerações. Considere os anos da destra do Altíssimo, e entender como o Seu caminho deve ser escondido em cada um breve geração; enquanto nas gerações em que Sua mão está sobre o mundo em julgamento, a escuridão em que está enterrado deve ser profunda, de fato.

IV. Deus se esconde por trás do castigo paternal com que Ele exerce e educa a alma humana individual. É da natureza do castigo para esconder por um momento a sabedoria eo amor de a mão que administra (Hb 12:11).

V. Há épocas de trevas em que Deus parece escondido, que estão entre as experiências mais sagradas e salutares da alma. Por eles Deus está tirando e elaboração de seus anseios mais profundos e aspirações, exercendo a sua paciência, e acendendo a sua esperança (HEI 1645-1648, 1656).

VI. Deus esconde, tem que esconder, muito de seu método, mas enquanto a Cruz permanece como símbolo mais sagrado da Terra, não pode haver esconderijo absoluta de Seu amor. Ele colocou a cruz no meio de nós, como o sinal de o quanto Ele se importa conosco. O que quer que nós sofremos, enquanto a Cruz permanece, podemos dizer: "Ainda que Ele me mate, ainda vou confiar nele" - *J. Baldwin Brown, BA, no mundo cristão* , 19 de setembro de 1879.

Quando manifestações divinas são descritos nas Escrituras, dois símbolos são usados, fogo e da nuvem, simbolizando a luz e as trevas. A importação disso é que podemos conhecer a Deus em parte, mas não consigo entender Suas perfeições. Como um filósofo velho disse: "Nada é ao mesmo tempo tão conhecido e tão escondido como Deus." Esta união do cognoscível e incognoscível em Deus é apresentado no texto.

Olhou em conexão com o contexto, as palavras expressam espanto e admiração no modo em que Deus cumpriu seus propósitos através de Cyrus. A obscuridade de seus caminhos, a incompreensibilidade da Providência, é o sujeito.

I. O Senhor é um Deus que se esconde. Suas dispensações, embora sempre bom e misericordioso, são muitas vezes misterioso. Isto está em harmonia com a razão ea experiência.

1. *Da natureza de Deus e do caráter e da situação do homem, razão concluiria que os caminhos da Providência deve ser muitas vezes incompreensível* . Pois a sabedoria de Deus é infinita, os Seus caminhos acima de nossas maneiras. Como mortais pode compreender Seus conselhos e propósitos? É o cúmulo da insensatez, da arrogância profana, para os homens de convocar o Onisciente ao seu tribunal. Não podemos dizer ao *fim* que Ele tem em vista, nem atribuir *razões* para seu procedimento, nem saber de antemão o *efeito* de sua ação. Se Deus não fosse incompreensível, a fé perderia o seu valor.

2. *experiência prova que Deus se esconde* . Por que Ele sofrer maldade para prosperar? Por que Ele afligem seus próprios filhos? Por que Ele cortou a criança ea juventude? Por que os homens de utilidade eminente morrer prematuramente, e os homens inúteis viver por muito tempo?

II. Embora Deus se esconde, Ele é o Salvador do Seu povo. inescrutáveis os seus caminhos são conectados com a salvação de Seus filhos.

1. *Pense nos atributos de Deus* . Seu amor maravilhoso, Seu poder ilimitado, Seu incessante cuidado, Sua infinita sabedoria. Ele pode errar ou ser cruel?

2. *Lembre-se de Suas promessas* . "Todas as coisas cooperam para o bem", & c. Em tempos de escuridão e sofrimento as promessas se aplicam.

3. *Olhe para a experiência* . Sua própria. Como Deus lidou com você? A dos outros. Refletir sobre os sofrimentos dos patriarcas, profetas e santos, eo mesmo fim.

Em conclusão, a saber, 1. *A culpa ea ingratidão dos crentes quando eles murmuram contra relações de Deus* . Eles assumem a ser mais sábio do que ele, e estão impacientes e rebelde.

2. *Podemos bem longo para o céu* . Aqui há sempre será trevas; não veremos a luz na luz de Deus. Todos os mistérios serão resolvidos -. *Henry Kollock, DD: Sermões* , pp 574-580.

Este capítulo contém uma profecia respeitando a libertação de Israel da Babilônia. Deus promete para ungir Cyrus para ser o salvador do seu povo, e para fazer grandes coisas para capacitá-lo para entregá-los do cativeiro (vers. 1-4). Cyrus era para ser assim, levantou-se, e não para a sua glória, mas para o bem de Jacob (ver. 4). Embora ele não conheceu a Deus, ele era para ser um instrumento nas mãos de Deus (vers. 4, 5, cap. 44:28). Deus pode usar qualquer instrumento que Lhe agrada (Dan. 2:21; 4:35). Contemplando a libertação prevista de Israel por uma instrumentalidade tão surpreendente, o profeta está cheio de espanto, e exclama: "Verdadeiramente tu és um Deus que te ocultas," & c.

Deus se esconde em duas ways.-1. *No mistério do Seu conselho* . Instâncias: Sua permitindo o seu povo a permanecer tanto tempo em tal escravidão severa, e nos meios maravilhosos escolhidos pela sua libertação. Muitos casos semelhantes. Ninguém pode dizer de antemão quais são os propósitos de Deus em Suas providências, nem como ele vai trazê-los sobre. A história deve ser o seu intérprete (Sl. 79:1, 9;. Rom 11:33). 2. *Nos seus castigos* . Às vezes, ele se retira do seu povo por causa de seus pecados (cap. 57:17). Em seguida, eles parecem ser deixado completamente no poder de seus inimigos (Sl 42:9). Um período de mistério e perplexidade dolorosa (Sl 79:9). Mas, em devido

tempo, Ele se manifesta como "o salvador de Israel." Ele usa meios inesperados para a sua libertação, mas os meios provar abundantemente suficiente (ver. 17).

Em nosso texto de uma queixa é feita, que pode ser repetido em nossos dias. (α)

I. Que o Salvador se esconde é uma coisa para se lamentar. males graves resultar. Em sua Igreja há amortecimento, esterilidade, contendas, divisões.Os pecadores estão à vontade em Sião. Os inimigos de Sião são arrogante e insolente. O reino de Deus não faz antecedência no mundo. Aqueles que adoram estão desanimados; seu trabalho para a salvação dos pecadores parece ser parado. A causa de grande sofrimento para eles. A paralisação de quaisquer obras terrenas não é para ser comparado com ele por calamitousness. A paralisação das obras que dão emprego a milhares é uma grande perda para um país; mas uma perda muito mais pesado é a paralisação da obra da graça que dá a vida eterna. O que será de nossos filhos, parentes, vizinhos, o mundo em geral, devem ser operações de poupança no fim? Nada pode reanimá-lo, mas o surgimento do Salvador.

II. O Salvador não esconder-se sem causa. Sua soberania não é a causa de seu esconderijo, nem de Sua retenção conforta do seu povo; pois é o seu prazer de habitar no meio deles e abençoá-los. A causa será encontrada em *los* . De baixo, e não de cima, vem a névoa que se forma em nuvens espessas e esconde o rosto do Salvador de nós (cap. 59:2; HEI 1644). Nós vemos um pai às vezes mostrando o seu desagrado para com o seu filho desobediente, recusando-lhe a sua empresa, e assim o Senhor lida com Seus filhos, enquanto eles continuam contentes com um estado espiritual baixo, ou um estado de transgressão em que tenham caído (ch . 1:15;. Hos 5:15). Esta é a causa, e este só; não porque o seu povo é pobre, ignorante, ou em apuros.

III. O esconderijo do Salvador deveria produzir auto-humilhação em Seu povo. Eles devem investigar as razões da sua condição triste e terrível, em oração humilde diante de Deus (Sl 44:24). Eles estão aptos para não fazer isso; de oração é um resultado terrível de apostasia (cap. 64:7). Mas até que eles dão-se fervorosamente para o auto-exame, a auto-reforma, e humilde de espera diante de Deus, o Seu rosto vai ser escondido deles.

IV. O Salvador continua a mesma apesar de Ele Se esconde. Embora ele se escondeu nos dias de Isaías, Ele ainda era o "Deus de Israel, o Salvador." O sol é tão cheia de luz e de calor quando se escondeu atrás das nuvens, pois é quando visto em toda a sua glória, e assim Deus é tão cheio de graça e misericórdia quando escondendo-Se por causa dos pecados de Seu povo, como ele é quando se manifestando em livramento gracioso. No dia de trevas Seu povo pode duvidar disso (cap. 65:15). No entanto, é verdade (cap. 59:1). Deixe-os voltar para Ele em penitência, e eles vão achar que é verdade.

O V. O Salvador não pretende esconder para sempre. Ele graciosamente feito o termo da continuação de Sua ocultação de nós depender de nós mesmos (Oséias 5:15). Dizem-nos o que certamente vai acontecer se o seu povo se voltam para Ele (cap. 54:7-10).

Vamos colocar essas verdades ao coração. Precisamos muito que o Salvador deve manifestar-Se a nós. Vamos suplicar-lhe para fazê-lo. Orações modelo são fornecidos para nós em Sua Palavra (Jeremias 14:7-9). Vamos apresentá-los com a perseverança humilde que é agradável a Ele (cap. 8:17). Assim fazendo, dentro em breve Ele se aproximará de nós; e quando Ele faz isso, vamos prendê-lo, dizendo: "Ó Deus, Tu és o nosso Deus; nossas almas sede de ver a tua força ea tua glória, como vimos Te no santuário "-. *William Roberts: Pregethau* , pp 261-268. *Traduzido do Welsh pelo Rev. T. Johns, de Llanelly* .

45:17. *Mas Israel será salvo pelo Senhor, & c.*

O texto contém uma promessa de "salvação eterna" para os piedosos justo, e é trazido para a frente entre as promessas de seu livramento temporal do cativeiro babilônico; e há uma salvação duradoura melhor, maior, e mais que afeta a alma, preservando-o da miséria sem fim, e garantir a sua felicidade eterna, e através do Senhor Messias.

I. O OBJETO GLORIOSO - "salvação eterna", no Senhor.

. Uma eterna salvação inclui uma libertação da ignorância, culpa, & c. ea posse de luz, paz, & c. e este estado continuou e aumentou para sempre. É a graça consumada em infinita glória (Ap 7:9, & c.)

2. Essa salvação eterna é "no Senhor", o Senhor Messias, Jesus Cristo. É nele como uma *posse* , comprado por seu próprio sangue, em cujo direito só podemos obtê-lo. É nele como uma *herança* , mantidos em confiança, e ser transmitida por Ele para os herdeiros nomeados do mesmo. É nele como em um grande *exemplar* , em Sua natureza humana, da felicidade completa e final dos santos que estão predestinados, & c. (Rm 8:29;. Phil 3:21). É nele tanto como um objeto beatífica e um meio permanente, através do qual o bendito vai ver e desfrutar de Deus para sempre.

II. O CARÁTER DAS PESSOAS A QUEM A SALVAÇÃO ETERNA É PROMETIDA - "Israel".

1. Israel é um nome de grande distinção na Escritura. O próprio Deus deu ao patriarca Jacó, e em circunstâncias muito peculiares (Gn 32:28). Sua posteridade deu esse nome; como estamos agora chamados de cristãos, de Cristo. Mas estes eram israelitas só por geração, não carnal em espírito e temperamento imitando a fé e trilhando os passos de seus progenitores, Abraão, & c. (Romanos 9:6). Os israelitas a quem salvação eterna é prometida, são como são tão no sentido espiritual, e sob o nome de Israel, no sentido de que, todos os verdadeiros crentes em Cristo são compreendidas.

2. Israelitas verdadeiros são como deram o seu consentimento não fingido ser povo de Deus, sujeitos e servos-como se "juntou-se ao Senhor, numa aliança eterna."

3. Em conseqüência disso, são verdadeiros israelitas, como viver em uma submissão incondicional às leis e governo de Deus eo Redentor (Rm 8:22). Através da fé em Cristo são praticamente unidos a Ele, e dEle receber os suprimentos horárias de graça que se qualificam homens para toda a boa palavra e obra.

III. OS FUNDAMENTOS DA CERTEZA DA SUA SALVAÇÃO .

. 1 A posse Cristo tomou dele, em nome e natureza de todos os verdadeiros crentes nele (Hb 6:20; João 14:2, 3).

2. Intercessão de Cristo, que vive sempre no céu para fazer para eles (Hb 7:25).

3. Seu grande poder que se dedica para eles (1 Pedro 1:4, 5).

. 4 a promessa de Deus (João 5:2;. Tit 1:2;. Hebreus 6:17, 18).

Aplicação . 1. Quão preciosa deve ser Cristo para os crentes! . 2 O povo do Senhor tem um bom motivo para amar a aparição de Cristo (2 Tm 4:08;.. Heb 9:28). 3. Que encorajamento para diligência e perseverança no dever designado, vendo a salvação eterna será a conseqüência disso! (Cor. 15:58) -. *Esboços de Sermões* , vol. iv. pp 289-294).

COMO DEUS SE REVELA

45:18-25 *Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, & c.*

Em ver. 17, a promessa é feita de que "Israel será salvo no Senhor, com uma salvação eterna". Isto dá a deriva de toda a passagem, vers. 18-25. No vers.18, 19, as palavras do Senhor começa com a afirmação de que Ele é o Absoluto; ea partir deste ramo dois pensamentos off-

1. Que a profecia é uma revelação de luz, nenhuma arte negra. 2. Que o amor de Jeová, exibido na criação, atesta-se em relação a Israel. Vers. 20, 21 declaram que a salvação de Israel torna-se a salvação do mundo pagão. De acordo com esta vontade santa e benevolente, o grito é proferida: "Olha para Mim", & c. (Ver. 22); Jeová não vai descansar até que Seu objetivo foi alcançado (ver. 23); mas esta flexão do joelho não será forçado (ver. 24); a referência de ver.25 é o Israel de Deus de toda a raça humana. Há três idéias principais que devem ser reunidos para fora da passagem.

Revelação de Si mesmo de I. Deus é aberto e verdadeiro (ver 19). Em ver. 15, lemos: "Verdadeiramente tu és um Deus que te ocultas", e ver. 19 parece responder a exclamação. Ambas as declarações são verdadeiras; Deus não pode completamente esconder nem totalmente revelar. Um homem ainda é sempre maior do que a sua maior obra.

1. *fala de Deus na natureza é, em nenhum lugar secreto* . O sol é uma poderosa palavra de Deus; mas pode dizer-nos apenas por sugestão fraca do Sol da Justiça; e ainda a mente pura pode ver e ouvir muito mais de Deus na natureza do que o mais agudo analista científico (PD 485, 1526, 2545).

2. *Deus falou em nenhum lugar secreto quando Ele falou em meio aos picos de Sinai, e nas alturas do Calvário* . As leis proclamou a Moisés, e mostrou-se honrado e glorioso na morte de Cristo, são os descendentes da Mente Eterna; Calvário é o comentário divino sobre Sinai.

E toda a revelação divina é realmente *verdadeiro* . O comando: "Buscai o meu rosto", explica a natureza religiosa do homem. Não da mais grandiosa das obras de Deus é que podemos ficar satisfeitos, e perceber a alegria para a qual fomos criados. Buscai o meu rosto na justiça da vida; esta é a lei Divina de busca;e todos os que, assim, buscar a Deus como deve certamente encontrar-Lo como o recém-nascido encontra o alimento do seio de sua mãe.

II. Revelação de Si mesmo de Deus é uma referência para os mais altos objetos práticos. - "Olhai para mim, e sereis salvos," Ele é "um Deus justo e Salvador." Deus nos dá esse conhecimento de si mesmo como aproveita para a grande prática acaba de vida, mas não como para satisfazer a especulação (HEI 2229-2244).

Sabemos muito mais do que a eletricidade pode *fazer* do que o que ele *é* . Nós não sabemos o que Deus é absolutamente; mas sabemos o que Ele pode fazer por nós; Ele é "um Deus justo *e* Salvador "; *ou seja* , não há nada de incompatível nisso. Como um ser justo, Ele é um Deus de lei; mas como um Salvador, Ele não deixa de ser um Deus de lei; por lei Ele condena, e por lei, também Ele salva. A graça é o trabalho de uma lei mais poderosa que até mesmo a condenação.

Observe os dois elementos da fé, que é essencial para a salvação. 1. "Olhai para Mim;" Levantai os vossos olhos para a força infinita que está descendo para ajudá-lo; que é o elemento ativo. "E sereis salvos"; aceitar o método divino de salvação; que é o elemento passivo, confiante.

III. Revelação de Si mesmo de Deus é a de emitir na salvação de toda a terra (ver. 23) tem sido a garantia de inspiração dos profetas e apóstolos, mesmo nas idades mais escuras do mundo (Filipenses 2:9-11-Este;. Rev. 15 : 3, 4). A idéia dominante destes e como passagens é não apenas que o mal deve ser conquistado no último e bondade triunfante; mas que esta última questão de coisas hão de vir sobre os homens que vêm através de conhecer a Deus em Cristo, que vem para adorar e amá-lo como a suprema bondade e beleza. A adoração dos deuses deste mundo, agora tão fervorosa, serão gradualmente abolidos; e de vida, uma vez que atinge em relação aos desenvolvimentos mais elevados no mundo, não será apenas uma moral mais elevada, mas um conhecimento

mais claro, e um sentido mais apaixonada e extasiada de Deus -. *Charles Short, MA, Christian Mundo púlpito* , vol. xv. pp 120-122.

CONFORTO PARA SEEKERS DE QUE O SENHOR NÃO DISSE

45:19. *Eu não falei em segredo, & c.*

Podemos ganhar muito consolo, considerando que Deus *não* disse. Em nosso texto, temos a certeza de que Deus *irá* responder a oração, porque ele *não*disse à descendência de Israel: "Buscai o meu rosto em vão." A proposição de que eu venha a enfrentar é esta: que aqueles que buscam a Deus, em próprio caminho designado por Deus, não pode, por qualquer possibilidade, buscam em vão; que, arrependidos, corações oração fervorosa, embora possam ser adiada por um tempo, nunca pode ser mandado embora com uma negação final (Rm 10:13;. Matt 7:08).

I. Vou provar isso, em primeiro lugar, pela negativa, como nosso texto tem. *Não é possível que um homem deve sinceramente, no próprio modo designado por Deus, buscar a misericórdia ea vida eterna, e ainda uma resposta graciosa ser finalmente recusou* . Por várias razões.

1. Suponha que a oração sincera poderia ser infrutífera, então surge a pergunta: *Por que, então, são os homens exortados a orar em tudo* ? Não seria um pedaço de tirania insensível se a rainha deve esperar por um homem em sua cela condenado, e incentivá-lo a apresentar uma petição a seu favor, ou melhor, ordenar-lhe para fazê-lo, dizendo-lhe: "Se eu não lhe enviar a uma vez uma resposta, envie outra petição, e outra; envie-me sete vezes, sim, continuar a fazê-lo, e nunca deixam enquanto você vive; ser importuno, e você vai prevalecer. "E se a rainha deve dizer ao homem a história da viúva importuna-deve descrever-lhe o caso do homem que, pela perseverança, obteve os três pães para seu amigo cansado, e dizer para ele, "Mesmo assim, se você perguntar a você deve receber", e ainda todo o tempo deve pretendo nunca perdoar o homem, mas havia determinado em seu coração que a sua sentença de morte deve ser assinado e selado, e que, na execução manhã, ele deve ser lançado para a eternidade? Será que isso é consistente com a conduta de recompensas-fit real para um monarca benevolente? Você por um momento podemos supor que Deus lance você ir a Ele através de Jesus Cristo, e ainda pretendo nunca ser gracioso, à voz do seu clamor?

2. Se a oração poderia ser oferecido de forma contínua, e Deus poderia ser procurado intensamente, mas sem misericórdia encontrado, então *ele que reza seria pior do que aquele que não reza* , e súplica seria uma invenção genial para aumentar os males da humanidade. Para um homem que não ora tem menos problemas do que um homem que não orar, *se* Deus não ser o respondente da oração. O homem que ora é feita para a fome; deve ele fome e não comer? Se não fosse, então, é melhor nunca ter fome? Como, então, pode-se dizer, "Bem-aventurados os que têm fome"! & C. O homem que ora tem sede; como o cervo anseia pelas correntes após os ribeiros de águas, assim ele calça depois de seu Deus; mas se Deus nunca vai dar-lhe a água viva para beber, não é uma alma sedenta muito mais miserável do que aquele que nunca aprendeu a sede de todo? Aquele que tem sido ensinado a orar tem grandes desejos e vontades; seu coração é um doloroso vazio que o mundo nunca pode preencher; mas aquele que nunca reza não tem anseios e pinings Depois de Deus, ele não sente desejos insatisfeitos depois que as coisas eternas. Se, então, um homem pode ter esses desejos veementes, no entanto, Deus nunca vai conceder-lhes, então seguramente o homem que ora está em uma posição pior do que aquele que não reza. Como pode ser isso?

3. Se Deus não ouve a oração, pois é claro que, nesse caso, o homem que ora seria mais miserável do que o pecador descuidado, então se seguiria que *Deus seria o autor de*

miséria desnecessária . Agora, nós sabemos que isso é inconsistente com o caráter do nosso Deus. Nós olhamos ao redor do mundo e vemos punição para o pecado, mas nenhuma punição para os bons desejos, & c.

4. Caso haja alguns mais desanimados, que pensam que Deus iria convidá-los a orar e ainda rejeitá-los, eu iria colocá-lo em outro terreno. *Será que os homens fazem isso* ? Você faria isso? Deus pode ser menos generoso do que os homens?

5. Esqueceu-se de que *este é o memorial de Deus, pelo qual Ele se distingue dos falsos deuses* ? (Comp. Ps. 115:5 e 65:2). Uma das provas de pé da Divindade do Senhor é que Ele faz até hoje responder às súplicas do Seu povo. Você poderia buscar a Sua face, e mesmo assim Ele deveria recusar-lhe, onde estaria seu memorial? A resposta pode demorar, mas apenas que pode ser o mais doce quando se trata (HEI 3895-3898).

6. Se Deus não ouve a oração, o que é o significado de Suas promessas? (*eg* , Sl 50:15;. 91:15;. Jer 33:3;.. Isa 65:24, & c) Como fará sua veracidade de ser provado se ele não atender o seu povo? Mas sua palavra *deve* ficar de pé, embora o céu ea terra devem passar.

. 7 Se Deus tem praticamente nos disse: "Rezai, mas eu nunca ouvi-lo; Buscai o meu rosto em vão ", então, eu pergunto, qual é o significado de todas as disposições que Ele já fez para a oração de ouvir? Eu vejo um caminho para Deus; 'Tis pavimentada com pedras incrustadas na feira carmesim do sangue do Salvador. Vejo uma porta; é o lado ferido de Jesus. Por que um mediador, um intercessor, & c., & C., Se a oração é inútil?

8. Eu uso o argumento de que o apóstolo usa sobre a ressurreição. Se Deus não ouve a oração, *o evangelho tem que pregar?* Como o apóstolo disse a respeito da ressurreição ", então é vã a nossa pregação, e também a sua fé é vã; e ainda estais nos vossos pecados. "

9. *Onde, então, eram a esperança do crente?* Pendure os céus em sacos, deixe o sol se converterá em trevas, deixe a lua tornar-se um coágulo de sangue, se o propiciatório pode ser provado ser um escárnio.

10. *Que diriam no inferno* , se uma alma realmente poderia buscar o Senhor e ser recusado? Oh, a alegria profana de demônios, então!

Tenho vindo a argumentar contra uma coisa que você sabe que, teoricamente, não é possível; mas ainda há alguns que, quando estão sob a convicção do pecado, ainda unir a esta ilusão escuro, que Deus não vai ouvir -*los* . Portanto, eu tentei, pelo golpe após golpe, se possível, a ferir esse medo morto.

. II *que o Senhor faz ouvir a oração pode ser fundamentada de forma positiva pelas seguintes considerações: -*

1. Porque o Senhor para ouvir a oração é *consistente com Sua natureza* . Tudo o que é consistente com a natureza de Deus, na visão de um bom senso, acreditamos que é verdade. Agora não podemos perceber qualquer atributo de Deus que se interpõem no caminho de Sua oração audição.

2. É *harmoniosa com todos os seus atos passados* . Se você quer uma história do relacionamento de Deus com os homens, recorrer a Ps. 107:3. O que Ele quer dizer com suas promessas? Como eu disse negativamente, se Ele não ouviu, onde estavam as suas promessas? por isso eu digo positivamente, por causa de suas promessas Ele *deve* ouvir. Deus é livre, mas suas promessas ligar Ele: Deus pode fazer o que Ele quer, mas Ele sempre quer fazer o que Ele disse que Ele vai fazer. Nós não temos nenhum direito sobre Deus, mas Deus faz uma afirmação para nós; quando Ele dá uma promessa, podemos confiantemente pleitear isso.Promessas feitas nas Escrituras são compromissos de Deus, e como nenhum homem honrado nunca corre para trás de seus compromissos, portanto, um Deus de honra e um Deus de verdade não pode, a partir da necessidade de sua natureza, sofrem uma das suas palavras a cair no chão.

CONCLUSÃO -. *Tente você mesmo* . Se você sabe que Deus ouve a oração, você deve testar a verdade, para que você nunca vai aprender através do meu ditado, "Ele ouviu - *me* , "você só vai saber isso através da Sua ouvindo *você* ; e, portanto, exorto-vos, uma vez que não é um porventura mas uma certeza viva, que "aquele que pede, recebe," & c., orar a Ele mesmo agora para salvar as vossas almas. Ore como se você quis dizer isso, e continuar como Elias fez, até que você começa a bênção -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 508.

DEUS JUSTO E SALVADOR

45:21. *Um Deus justo e Salvador* .

Estas palavras ocorrem em uma afirmação da soberania de Deus, que se repete uma e outra vez ao longo deste capítulo, e constitui a verdade essencial em torno do qual se agrupam as suas previsões. Isaías previu que o Todo-Poderoso faria Cyrus Seu servo para quebrar o cativeiro de Babilônia, e libertando as pessoas de sua escravidão. Nisso, ele ouve a voz do único Senhor acima das mudanças do mundo, dizendo: "Eu sou o Senhor, e não há outro:. Que não há Deus além de mim" Mais uma vez, sobre a destruição da antiga paganismo-Egito e Etiópia-voz do Soberano Rei toca a proclamação: "Eu sou o Senhor," & c. E então ele olha em um dia em que todos os confins da terra se olhar para o céu para a salvação; e mais uma vez ele ouve o coro: "Não há Deus além de mim; um Deus justo e Salvador; não há ninguém ao meu lado "Daí, vemos a força destas palavras para Isaías.; Deus era apenas porque Ele era um Salvador, e como um Deus justo Ele procurou salvar.

Como pode esta grande verdade ser ilustrado, e que lições fluir a partir dele?

I. "Um só Deus e um Salvador." Existe em Deus uma harmonia eterna entre os justos e misericordiosos. Ele é justo, porque Ele é o Salvador; Ele é um Salvador, porque Ele é a justiça em busca de salvar.

1. Marque a verdade sobre o qual Isaías fundou esta poderosa verdade, viz., A soberania suprema e solitário de Deus, "Eu sou o Senhor," & c. O mesmo Senhor estava sobre tudo; Nele havia dupla natureza; Ele, o único Deus, era ao mesmo tempo o Deus justo e Salvador. Perceber isso, ea idéia da expiação, que representa Cristo como induzir Deus para ser misericordioso passa longe (HEI 390).

2. Qual é a justiça de Deus, e que a Sua salvação? (1.) *a justiça de Deus não é meramente a imposição de penalidade; A salvação de Deus não é simplesmente a libertação da pena* . É verdade que Ele faz executar penalidade e prêmio retribuição. Ele é apenas *a-dia* . Vemos isso nas leis severas da vida.As penalidades são as outflashings de uma ira santa. (2). Sua salvação é mais do que a mera libertação de penalidade. Ele *é* que; mas é a libertação do mal. Deus quer salvar os homens do mal, tornando-os justos; e, portanto, Ele é ao mesmo tempo o Deus justo e Salvador.

3. Pegue as duas grandes revelações da lei e da misericórdia, e veremos como a lei é misericordioso, e misericórdia santo.

A lei, a revelação da justiça, veio para levar os homens a Deus, o Salvador . Para salvar o homem do mal duas coisas são necessárias. (1.) *A sensação de imortalidade* . Sin destrói nesse sentido; para despertá-lo, não há nenhuma outra voz tão poderosa como a de a lei não pode obedecer; a voz divina na lei fala com *ele* , eo homem sente a sublimidade da sua natureza; e não é o começo da salvação. (2.) *O sentido do pecado como um poder na vida* . O homem pensa do pecado como uma desgraça, & c-qualquer coisa, mas um poder nele; a lei, amaldiçoando o mal, o amaldiçoa.

Cristo, a revelação de Deus, o Salvador, veio para glorificar a Deus o justo . Os homens muitas vezes perdem de vista. Monte Sinai é menos terrível do que a pureza do

homem de Nazaré. Homens senti-lo como eles disseram: ". Afastem-se de nós, pois somos pecadores" Olhe para seus sofrimentos. Nada poderia rasgá-lo com eles, nada alteram Seu curso. Onde é que há uma maior revelação da justiça de Deus? Sob a cruz, lemos que Deus não quis perdoar sem glorificar ao máximo a majestade da lei justa e santa. Marque o poder consumado de Cristo crucificado. Sin nunca foi tão morto como por Ele quem o pecado o matou. A lei nunca foi tão atestada como por Aquele que deu à luz a sua penalidade.

II. Nós inferir duas lições deste grande verdade. 1. *A necessidade de esforço cristão* . Somos perdoados de uma só vez. Em certo sentido, somos justificados de uma vez; para existe o germe de uma masculinidade justo no primeiro ato de fé. Mas a realização de que é progressiva. Todos os dias temos que lavar as vestes de nosso espírito "no sangue do Cordeiro."

2. *A base da confiança cristã*

Somos livres da condenação; e somos reconciliados com pureza de Deus. Contamos com a justiça de Deus; pois Ele nos fará justos e santos em Cristo.

Há homens que confiam na misericórdia infinita de Deus, e sentir que ele vai entregá-los no passado. Lembre-se, manter-se na incredulidade é adotar o espírito que matou Cristo. . Recusar-se a Sua salvação é desafiar a santa indignação do Altíssimo: "Vede que não rejeiteis ao que fala", & c - *EL Hull, BA;Sermões, Primeira Série* , pp 112-120.

A visão que temos do caráter divino deve ter uma forte influência sobre o nosso próprio, e vai afetar materialmente todo o sistema de nossa fé e adoração.Tudo relativo aos perfeições e glória de Deus deve ser importante para nós, como criaturas que vivem sob seu governo, são dependentes de sua vontade, e passíveis de Seu alto tribunal. Antes Dele devemos vir, com Ele temos imediatamente que fazer agora. Delicioso de saber que, apesar de apenas Ele ainda é um Salvador, que, apesar de um Salvador Ele ainda é justo. 1. *Ele é um Deus justo* . A plenitude de suas perfeições guarda-Lo da possibilidade de injustiça.Injustiça entre homem e homem é ocasionada pelo desejo de algum bem que não poderiam ser obtidos, ou evitar algum mal que não poderiam ser repelido. Mas essas coisas não podem ter aplicação possível Àquele que é infinito em sabedoria e poder (Tiago 1:13). 2. *Ele é um Deus misericordioso* . Isto é simples de Seu trato com os homens pecadores, tanto na providência e graça (Mateus 5:45, João 3:17). "Um só Deus *e* um Salvador! "

I. A união de justiça e misericórdia no caráter de Deus é ilustrado pelo caráter misto da Sua dispensação de todos os tempos. -Seu trato com os nossos primeiros pais depois de seu pecado. Ele parece um Deus justo no Dilúvio, um Salvador na Arca No Antigo Testamento sacrifícios justiça foi visto na morte da vítima, a misericórdia do perdão do transgressor. Um só Deus nas serpentes venenosas, um Salvador na serpente de bronze. Apenas na praga, um Salvador no incensário de Arão (Sl 99:8).

II. Ele aparece na nomeação de Cristo como Salvador sofrimento. morte de Cristo respeitada Deus como um juiz, a nós mesmos como criminosos.Aqui a misericórdia triunfa no triunfo da justiça. Justiça deve ter a sua espada, bem como o seu mesmo equilíbrio. Crimes impunes parecem autorizado. Teria sido pecadores perdoados, sem um substituto ou um sacrifício, a lei eo legislador teria sido desonrada. Mas na cruz de Cristo, Deus tem dado a exibição mais eminente tanto de Sua justiça e de Sua misericórdia; de Sua justiça ao exigir tal sacrifício, de Sua misericórdia na prestação de tal substituto (Rm 5:20, 21). Só assim poderia a lei de Deus e da consciência do homem ser satisfeita. Quando a consciência está realmente desperto, a mente é aguda para discernir os obstáculos e obstáculos para a salvação. A mente que abusou paciência de Deus antes, agora dolorosamente discerne as reivindicações da justiça; ele precisa ser mostrado que Deus pode perdoar o pecado honrosamente. (α)

III. Nossa percepção de que deveria ter uma influência poderosa sobre nós. - 1. Deve levar-nos a admirar o Evangelho, em que esses atributos divinos são apresentados em tão gloriosa harmonia. 2. Deve dar doçura e solenidade de convites e promessas de misericórdia tudo de Deus. 3. Deve aprofundar nossa humilhação e arrependimento, uma vez que é contra tal pureza e misericórdia temos ofendido. 4. Deve despertar cautela contra o pecado e os desejos de santidade. . 5 Deve acender nossos desejos longamente para ser admitido ao céu, onde não veremos esses atributos divinos gloriosos totalmente exibidos -.*Samuel Thodey.*

UMA CHAMADA UNIVERSAL DO ÚNICO SALVADOR

45:21, 22. *Não há outro Deus senão eu, & c.*

Nas palavras que precedem imediatamente o texto, o Senhor está mostrando a ignorância bruta e loucura dos gentios, a quem ele representa como configurar a madeira de suas imagens de escultura, e rezando aos deuses que não poderia salvá-los. Como os seus ídolos não tinha sido capaz de entregá-los a partir dos julgamentos Ele infligidas a eles por seus pecados, Ele convida-os a tomar conselho todos juntos, para que pudessem ser convencidos da verdade da sua adoração, e da pecaminosidade de sua conduta ; e como Ele havia predito esses julgamentos muito antes de serem executados, e os seus ídolos não tivesse, Ele atrai-los a reconhecer que era ele sozinho quem poderia prever coisas futuras. Ele, então, nas palavras antes de nós, assegura-nos que Deus não existia outro além d'Ele; um Deus justo e Salvador; e convida a todos a olhar para Ele por libertação de todos os evil.-Vamos considerar,

I. O CONVITE GRACIOSO CONTIDAS EM NOSSO TEXTO . "Olhai para mim," & c. Observe-se,

1. *Para quem se dirige* . "Todos os confins da terra." para os gentios e judeus (Mateus 28:19); para *você* . Seus pecados do passado pode ter sido tão numerosos quanto as folhas da floresta, ou a areia do mar, mas que não fecha a porta da misericórdia contra você.

2. *que está implícito nele* . (1.), Que "todos os confins da terra" precisa ser "salvo". Isso é verdade para *você?* (2). que agora existe qualquer obstáculo no caminho da salvação. As reivindicações da justiça divina foram totalmente satisfeito, e agora a misericórdia pode ser mostrada.

3. *Que ele nos convida a fazer, a fim de garantir a nossa salvação* . "Olhai para mim." Não a qualquer outra pessoa ou coisa, mas a *Dele* . A explicação da frase que temos em Nm. 21:6-9; João 3:14, 15. Deve ser o olhar da fé.

II. AS RAZÕES PODEROSAS PELA QUAL É IMPOSTA .

1. Aquele que dirige a nós é DEUS -Deus em Cristo (2 Coríntios. 5:19).

2. Ele é um *só* Deus e um de quem o culpado não pode esperar para escapar; aquele que vai mostrar misericórdia retidão.

3. Ele é um *gracioso* Deus, pois Ele é "um Salvador." Por causa do que Ele fez por nós, Ele pode dispensar a graça para os culpados, sem manchar o brilho de Seu caráter, e sem qualquer menosprezo de sua justiça e santidade.

4. "Ele é o *único* Deus e, conseqüentemente, o único Salvador. "Este fato importante é duas vezes referido no nosso texto. Rejeitá-lo, não há libertação para nós das conseqüências de nossos pecados. Como os israelitas mordidos teria morrido se tivessem se recusou a olhar para a serpente de bronze, na medida em que era o único remédio fornecido para sua cura, por isso também deve morrer, miseravelmente e para sempre, se não se aplicar àquele que é o único Médico das almas. Será que você não crendo olhar para Ele o único que pode salvá-lo da destruição? Será que o marinheiro náufrago virar o rosto de seu libertador?Será que ele rejeitar a assistência do barco salva-vidas que vem

para salvá-lo? Olhe para Jesus, e serão salvos! Acredite, e viver - *Daniel Rees: Sermões* , pp 68-81.

I. A pessoa que chama assim. "Olhai para *mim* . "II. O convite dado. " *Olhe* , e ser *salvo* . "O comando de Naamã:" *Wash* , sendo limpos ", como se a lepra pode, assim, ser banido! Mas obedecendo o comando simples ficou limpo; e obedecer a *este* , seremos salvos. (α) III. Para quem se dirige. "Todos os confins da terra." IV. O motivo atribuído por isso que devemos olhar a Ele e serem salvos. " *Porque eu sou Deus* ., e não há outro "- *AV Griswold, DD: American National Preacher* , vol. i. pp 153-160.

Salvação! Uma palavra de sentido amplo. Salvação da alma! Ele sugere a idéia de perigo, a partir do qual é necessário resgate. É o perdão para o pecador;santidade para os impuros; céu para a peregrinação e os perdidos. Aqui está-

I. UMA VERDADE IMPORTANTE .

" *Porque eu sou Deus e não há outro* . "Esta não é apenas uma afirmação da unidade divina. Ela expressa a idéia de que DEUS , e somente Deus, é competente para a salvação do homem.

Homem não é competente para o seu próprio. Ele não pode mudar sua natureza mais do que o etíope pode mudar a sua pele, ou o retorno do rio para a fonte de onde ela surgiu. Nem pode expiar o pecado. Ele não pode perfeitamente manter a lei divina, a partir de qualquer ponto. E mesmo se pudesse, não seria nada mais do que o seu dever; que não iria cobrir os pecados do passado, mais do que a honestidade posterior do criminoso iria cobrir e expiar seus fraudes.

No *criatura* é competente. Sob a dispensação levítico, os sacrifícios de animais foram divinamente nomeado. No entanto, é expressamente referido que, na natureza do caso, eles eram ineficazes (Hebreus 10:4). Sua utilidade consistia em sua referência típica para o sacrifício Dele cuja oferta possuía um elemento divino. No simples criatura pode reparar a ruína do homem.

No entanto, ele não precisa perecer. Porque Deus pode salvar. Ele, pessoalmente, interposta por meio da encarnação, obediência, morte, ressurreição e ascensão do seu Filho amado, no qual a satisfação tem sido feito para as demandas da justiça, e do Espírito Santo foi enviado para renovar os corações dos homens.

II. A DIREÇÃO SIMPLES .

" *Olhe para mim* . "Ninguém entende o cuidado de sua alma até que ele vê sua impotência através do pecado; nem se aplica a Deus para a salvação até então. A obra de Deus entre os homens começa com a verdade respeitando a si mesmos. Em seguida, ele passa a respeitar a verdade de Cristo. Esta condição revelou em qual a salvação se torna possível é que o pecador crê no Salvador (João 3:16). A metáfora no texto é um passo expressivo, como expondo a natureza da fé. Os israelitas mordidos pelas serpentes estava a olhar para a serpente de bronze. Você faz uma promessa a um homem; ele olha para você para a realização. Um homem naufraga: ele olha para a libertação para o salva-vidas que ele vê fazendo o seu caminho para ele sobre as águas. Assim, o pecador confia ao Salvador inteira e só (HEI 1957-1968).

III. A GARANTIA GRACIOSA .

" *sereis salvos* ", *ou seja* , sereis salvos. É uma promessa na forma de um comando. Os dois são inseparáveis. O homem crente é um homem salvo. As duas idéias devem ser colocados juntos para sempre. Muitas ilustrações de que pode ser facilmente coletado do Novo Testamento. A pergunta é: "Você acredita?" Então, você está salvo, e alegre com o fato de sua salvação. Sua liberdade é proclamada-lhe perdão escrito no livro. Se fosse possível para um crente para ser perdido, a palavra de Deus seriam falsificados. Muitos cristãos escurecer sua experiência espiritual ao não ver a certeza com

a qual a salvação se segue à fé, ou por perder-se em investigações metafísicas sobre a natureza da fé.

IV. A CHAMADA UNIVERSAL .

" *Todos os confins da terra* . "Em tempos antigos, a terra se acreditava ser uma planície extensa. Nos confins da terra são destinados toda a humanidade, até mesmo o ponto mais distante habitada. O chamado do Evangelho é dirigido à humanidade de uma forma semelhante universal (HEI 2417).

1. Todos os confins da terra precisa. A ruína é universal. O desamparo é universal. A praga está em todo lugar. A corrida perece. Em toda a história, com toda a população atual do mundo, a exceção não existe. Você não são excepção. Só assim é possível a salvação (HEI 2418-2420).

2. Isso é suficiente para todas as extremidades da terra. Não há limite para a suficiência da salvação que Deus providenciou. O valor da expiação só pode ser estimado através do valor infinito do Filho de Deus, que é a mesma coisa que dizer que é imensurável. O Evangelho é comparado a um banquete que um rei tem prestado. Mas a oferta é tão ampla que, se todo o mundo aceitaram o convite, seria suficiente. Todas as coisas estão prontas. O convite universal é emitido (2421-2424).

3. É a vontade de Deus que todos os confins da terra ser informado disso. Um deles é para dizer a outra. "Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura." Os discípulos de Cristo ter sido desde o início providencialmente dispersos que possam pregar esta palavra. A Igreja em todas as épocas, e cada igreja independente, deve ser missionário em seu caráter. Devemos ficar no caminho, aponte para a cruz, convidar o mundo (HEI 2448).

4. Sua recepção pelos confins da terra está prevista. Deve ser universalmente proclamado, geralmente recebido, por todas as classes e indivíduos. O presente desolação moral será fecundidade e beleza. O deserto será o jardim do Senhor. Esperamos que esta sob a autoridade de sua palavra (HEI 2451).

Vimos que Deus é a única fonte de salvação para os pecadores; que na obra de salvação que Deus é tudo, o homem nada; e que Ele autorizou todos os pecadores, ao olhar para Ele para a salvação. Segue-se-

1. Que toda a glória da salvação deve ser atribuída a Deus. Jactância humana está excluída. Em ruína e total desamparo do homem, o amor de Deus em Cristo assumiu e realizou a obra.

2. Que a salvação pessoal dos pecadores gira em cima de seu observando a direção de acreditar. A implicação é que o incrédulo não é salvo. Recuse-se a olhar pela fé a Cristo, e se auto-excluir. É uma questão pessoal. Veja que você está unido a Cristo.

3. Esse é o dever de ministros para dirigir todos os pecadores a olhar para Ele e ser salvos. Nada menos do que isso é a pregação do Evangelho. Não que a gente pode comandar aceitação. Mas podemos transmitir a mensagem de Deus para os homens, deixando o resultado entre Ele e eles -. *J. Rawlinson.*

(*Sermão aos jovens.*)

Este é um convite de misericórdia surpreendente morrendo, perecendo pecadores, onde quer que estejam. É o grande e abençoado Deus chamando o gentio e mundo pagão para a salvação. Ele é Emanuel, Deus conosco, Deus que colocamos em nossa carne e sangue, chamando-nos a olhar para Ele e serem salvos.Se formos sensíveis de nossa miséria, por natureza e praticar, se estamos cansados do pecado, e iria escapar da ira vindoura, devemos olhar para Ele com os olhos da fé e santa dependência como nosso único Salvador.

I. "Olhai para mim, e sereis salvos." Isso nos faz lembrar do tempo em que os israelitas foram mordidos por serpentes venenosas. Moisés foi instruído a levantar uma serpente de bronze, que brilhava sob os raios de sol de um oriental, e era visível de todas as partes do campo. Por um milagre, cada um que olhasse para essa serpente foi curada. Sem dúvida, cada pai ferido dirigiu seus olhos para o remédio indicado, e exortou seus filhos a fazer o mesmo. Como a cura da serpente de bronze estendido para a parte distante mais distante do acampamento israelita, por isso o efeito do sacrifício de Cristo se estende àqueles que moram nas mais distantes partes da Terra; Deus convida "todos os confins da terra", do norte e do sul, do leste e do oeste. O poder purificador do sangue de Cristo não tem limites geográficos; não é medido por longitude e latitude. Cor e raça não fazem diferença. Os descendentes de Sem, Cam e Jafé têm igual direito. Todos estão por vir. Para quê? Para ser salvo. Para ser salvo dos seus pecados; e das conseqüências dos crimes que cometeram, os vícios que cederam no, as paixões furiosas eles têm acalentado, da maldição sob a qual nasceram, e que muitos têm tão bem merecido para si mesmos.

Mas quem é que emite este convite geral? Esta questão nos leva à outra parte do texto: -

II. "Porque eu sou Deus e não há outro." Deus aqui dá a razão pela qual devemos atender ao chamado, porque é feito por Aquele que tem o direito de fazê-lo, e que é o único capaz de salvar.

I. " *Eu sou Deus:* "portanto, (1.) Eu sou todo-suficiente para salvar. O que é que o mais miserável das criaturas pode estar na necessidade de que não se encontra em ampla medida na casa do tesouro de Deus? Quando o Criador se compromete a ser um Salvador, a criatura não pode perecer. Há sabedoria suficiente nele para fazer o tolo sábio; luz suficiente para dispersar toda a nossa escuridão; poder suficiente para fazer o mais fraco forte na graça, e ativa em todos os deveres.

(2.) É para mim a prescrever os meios de obtenção de salvação. "Eu sou Deus;" Olhai para mim, portanto, ó pecadores, e ser salvo; Eu vou dar a salvação para ele que parece; quem crê em mim, será salvo do pecado e da morte.

. 2 " *Não há ninguém* , "não há ninguém que possa salvar-me ao lado. A salvação de um pecador é muito grande uma obra para qualquer exceto Deus. Um homem não pode mudar um pecador morto em um santo vivo; ele pode fazer uma casa, um relógio, um navio, predizer um eclipse, calcular a distância de uma estrela; mas de Deus somente pode-se dizer: "Ele vos vivificou que estavam mortos em delitos e pecados." É preciso um Poder Divino para proteger um em tentação, para se ajustar a ele para a sociedade de Deus e dos anjos, para trazê-lo através da morte para a glória eterna; e ainda tudo isso é para ser feito se o pecador é para ser salvo.

Nenhum, mas Deus tem o direito de declarar os termos de salvação. Se Ele diz: "Olhar e ser salvo", que deve proibir os banhos, ou estreitar a amplitude do convite? Se o Senhor do Céu diz a perecer pecadores na terra ", sereis salvos, se apenas credes", que ousam impor ritos dolorosos ou cerimônias laboriosos ou absolvição humano? A fé falada deve ser um princípio vital, mostrando-se em arrependimento e com o objetivo de santidade; para uma fé morta não pode salvar (HEI 1978-1986).

CONCLUSÃO .: Como ampla e gloriosa é a salvação de Cristo! como ele responde às fraquezas e os desejos, as misérias, os perigos e os medos do pecador despertado! Atinge não só a nós, mas ao mesmo as nações selvagens, tais como os nossos pais eram uma vez. Mas não devemos confiar a usar o nome de Cristo; devemos aprender a olhar para Ele com os olhos da fé, o coração de amor, ea vida de obediência sincera -. *George Clark, MA: Sermões* , pp 279-285.

I. A BÊNÇÃO OFERECIDA : a salvação.

II. AS PESSOAS A QUEM É OFERECIDO : "todos os confins da terra;" gentios bem como judeus; todo aquele que precisa.

III. A CONDIÇÃO EM QUE É OFERECIDO . "Olhai para mim".

IV. O ARGUMENTO DO SALVADOR BENIGNO EMPREGA PARA INDUZIR PECADORES CULPADOS PARA ACEITÁ-LO . . "Porque eu sou Deus e não há outro"; "um Deus justo e Salvador" O argumento é duplo: 1 Sinners pode confiar em Cristo, sem suspeita, pois Ele é onipotente.. 2. Sinners deve confiar em Cristo, pois não há ninguém mais capaz de salvar.

CONCLUSÃO .-O dever de todos imediatamente para crer no Senhor Jesus Cristo, para que sejam salvos É a voz do amor infinito que roga que sejamos salvos. Devemos então afastar-se do convite de um tal Salvador? Além disso, é um comando de autoridade a nós fazer o nosso dever. É loucura ultrajante para brincar com as injunções do Rei do céu. Para aqueles que estão olhando para Cristo, o texto é cheio de consolação mais rico. "Ele é capaz de salvá-lo até ao fim." - *W. França: The Scottish púlpito* , vol. iv. pp 42-48.

Dê o seu pensamento mais sério para estes quatro grandes fatos: I. Todos precisam ser salvos. II. Há Um que pode salvar. III. A salvação que Ele oferece é digno dEle. Ela está presente, amplo, seguro, completo. IV. Há apenas um caminho pelo qual a salvação pode ser feita a nossa, olhando para Jesus -. *JA Spurgeon: The Penny púlpito, Nova Série* , n º 351.

A NATUREZA E AUTOR DA SALVAÇÃO

45:22. *Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra.*

O fim glorioso que o Espírito contempla em chamar a todos os homens em todos os lugares a olhar para Jesus é a sua salvação. (α)

I. O QUE ESTÁ IMPLÍCITO NESTA PALAVRA: "E SER SALVO." .

Não está implícito nele, 1. *libertação do domínio do pecado neste mundo* . Defendemos a necessidade de esta libertação dos fatos-(1.) Que o pecado é a raiz ea fonte da miséria. Para remover os efeitos, é preciso remover a causa: antes que o homem pode ser feliz, ele deve ser santo; antes que ele possa ser salvo da tristeza, ele deve ser salvo do pecado. (2). Que os que entram no céu deve ser identificado com o céu em caráter (HEI 2730-2738). (3). Essa libertação do poder do pecado é a própria finalidade para a qual o Espírito de Cristo é dada aos que crêem. Nisto dissipar as idéias falsas e enganosas de quem imagina que a salvação é um estado em que não são apresentados até morrermos.

2. *libertação das conseqüências do pecado no mundo vindouro* . Estes incluem: (1). Exílio irreparável da presença, ea glória, ea alegria do Senhor, o centro irradiador de toda a felicidade e paz. (2.) O castigo justo de todas as transgressões do pecador. (3.) A extinção de esperança. (4). Esse remorso amargo que brota da lembrança de ter perdido um céu que pode uma vez ter sido vencida, e mergulhou em uma miséria que pode uma vez ter sido evitado. Este é o verme que nunca morre, este é o fogo que nunca se apaga.

II. A FORMA PELA QUAL ESSA SALVAÇÃO É PARA SER PROTEGIDO .

" *Olhe* para Mim, e sereis salvos. "Há neste versículo nenhuma preliminar exigida do homem, apenas um olhar para o Salvador! Sem reforma preparatório, nenhum arrependimento preparatório mesmo! O arrependimento é em si o dom de Cristo (IES 4225-4231, 4249, 4250).

Veja! quando Deus ordena uma obra, ele apresenta o poder de fazê-lo. (β)

III. O CARÁTER EM QUE O SALVADOR SE APRESENTA AOS PECADORES .

Olhe para Cristo, 1. Como ter suportado o castigo que você merecia, e, assim, tornou incompatível com a equidade de Deus para punir o crente.

2. Como nosso Sumo Sacerdote que intercede por nós dentro do véu, e envia o Seu Espírito para trás para nos selar a glória eterna.

3. Conforme capaz de nos instruir savingly em toda a vontade e palavra de Deus.

4. À medida que o Rei Soberano, cujas leis estamos sem reservas a reverenciar e obedecer.

5. Como a fonte e distribuidor de todas as bênçãos, que tem direito a tudo que temos na Terra.

IV. Como ESTAMOS A OLHAR PARA JESUS ?

1. Ao olhar para Jesus, não está envolvido *um olhando para longe de todos os outros térreo do perdão, da salvação, da recuperação* (HEI 1944-1951).

2. Devemos olhar *sob fortes convicções de nosso desamparo e imbecilidade* .

3. Olhe para Jesus, *não apenas sob a convicção de sua insuficiência, mas de Sua plenitude* (HEI 934-941).

. 4 Devemos olhar *com atenção* , assim como o mendigo olha para o rosto de quem tem a riqueza do mundo ao seu redor; assim como o marinheiro náufrago olha na cara dele que tem os meios para resgatar.

5. Devemos olhar *continuamente* . Não vai fazer a olhar para o Redentor a-dia, e amanhã esquecer Sua existência e suas reivindicações; devemos olhar para Ele, do primeiro ao último (PD 2313, 2314).

VI. QUEM ESTÁ AUTORIZADO A OLHAR PARA ELE PARA A SALVAÇÃO . (δ)

J Cumming, DD: "O Púlpito britânico", vol. i. pp 321-334.

A VIDA PARA UM OLHAR

45:22. *Olhai para mim, e sereis salvos, & c.*

A preciosa verdade contida neste comunicado foi colocado nesta forma memorável: "Temos aqui a maior bênção possível, para o maior número possível, nas melhores condições de garantia, e sobre as mais fáceis condições possíveis." Enquanto prosseguimos ao longo destas linhas , vamos respirar a oração que Deus iria remover as escamas dos olhos dos cegos, e desentupir ouvidos surdos, que Sua mensagem da graça pode ser entendido e acreditado.

I. A MAIOR BÊNÇÃO POSSÍVEL . Moisés foi instruído a fazer uma serpente de bronze, e põe-na sobre uma haste ", que todo aquele que foi mordido, quando ele olhou para ela, pode viver" (Nm 21:08). Vida e salvação são a mesma coisa, pois a vida é a salvação da morte, e nenhuma bênção pode comparar ao presente.Um paciente pode ter toda a atenção, mas não é uma bênção que ele deseja ardentemente a ter sua vida poupada, sua saúde restaurada. Os passageiros gritavam em tumulto selvagem nesse navio em chamas estão buscando uma coisa: para salvar suas vidas. E a necessidade mais urgente da alma é a vida. Todos os outros bênção está incluído neste salvação. Seus pecados expô-lo a maldição da lei; mas Cristo redimiu você, fazendo-se maldição para você. Que bênção maior pode haver? Não é mera libertação do castigo, mas também a retificação de sua natureza espiritual desordenada. Nada merece o nome de salvação que não purificar o coração. A salvação é completa e final (Marcos 8:36).

II. PARA O NÚMERO MAIOR POSSÍVEL . "Todos vós, confins da terra", "todo aquele que for mordido", no entanto longe ele poderia ser. O que um emblema significativo da Cruz em sua eficácia de longo alcance (João 3:14, 15). Alguns anos atrás, um terrível história veio do mar. Fogo foi se espalhando rapidamente ao longo das plataformas, e deixou apenas dois barcos disponíveis para as 477 pessoas a bordo. Estes foram logo encheu,

deixando o grande número para o qual não havia alojamento para a alternativa de morte por fogo ou água. Nesta situação temerosa o capitão jogou pela primeira vez sua esposa ao mar, e, em seguida, se mergulhou nas ondas. Se a família perdeu da humanidade foram colocados em circunstâncias semelhantes no que diz respeito à salvação da alma, muitos de nós pode com razão mergulho nas profundezas do desespero; mas, bendito seja Deus, há espaço para todos. "Todos vós, confins da terra." Onde você pode ir para estar além do alcance dessas palavras? Para o fim do mundo você pode se aposentar em que esta voz não vai chegar? (Prov. 08:04). Há apenas um lugar onde ele não é ouvido. Ele não é executado, "Todos vós, confins do inferno", mas você ainda está em um mundo de esperança.

III. SOB O MELHOR POSSÍVEL GARANTIA . "Porque eu sou Deus e não há outro." A serpente no poste havia nenhum dispositivo humano. Era o método Divino de recuperação para os israelitas que sofrem. Moisés poderia ter dito: Como pode cicatrização vem de uma serpente de bronze? mas ele não tropeçou por causa da incredulidade. Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Jesus foi levantado para chamar a si todos os homens. Desprezar a Cruz, e não há outra forma de recuperação, pois este é o caminho de Deus. Se Ele garante a vida ea salvação, que deve contradizer ou opor-se à sua vontade? Aqui, então, é a maior segurança possível. O Todo-Poderoso nos dá a vida eterna através de Seu Filho, e assina a escritura com a sua própria mão. Qualquer coisa menos do que isso seria indigno de nossa confiança; mas quando um Deus fiel liga-se assim, podemos seguramente descansar na Sua palavra. Não é especulação perigosa em que somos chamados a embarcar; nenhum empreendimento duvidoso, para a mais alta autoridade no universo prometeu Sua honra e fidelidade a torná-lo certo.

IV. NOS TERMOS MAIS SIMPLES POSSÍVEIS . "Olhai para mim." Nós temos, mas para olhar para Cristo para nos salvar; a depender dele para a salvação; de usar uma boa palavra Scotch, temos que "lippen" tudo a ele. Ele morreu para garantir a sua salvação. Por que, então, você deve desconfiar dele? Olhe longe de seus pobres seres pecadores, longe de todos os seus sentimentos e esforços, a Ele a única fonte de salvação (João 3:36). Nada pode ser mais fácil, e que tem sido feita, portanto, fácil de ser dentro da potência de todas. Tudo se torna mais difícil por nossos preconceitos, nossa ignorância, nosso desespero. Não há deficiência nas disposições do Evangelho. Todas as coisas estão prontas. No entanto, há espaço. Você não ousa duvidar da eficácia do sacrifício do Redentor, nem questionar a imensidão do seu amor. Também não se pode alegar que você é muito pecaminoso para ser perdoado. Você não era pecaminoso você precisaria de nenhuma salvação. Pode ser que você tente fazer-se melhor antes de você olhar para Ele; mas você não pode fazer-se melhor, exceto por olhar para ele. Quanto mais tempo você se recusa a olhar para o pior que você se tornará. Venha a Ele como você é, pecador e miserável, e ele irá levá-lo como você é (João 6:37) -.*William Guthrie, MA*

Ele é a segunda pessoa na Divindade a nosso Senhor Jesus Cristo, que estamos a olhar (João 3:14, 15). Na linguagem da metáfora, a mente, assim como o corpo, tem olhos. Nós dizemos: "Olhe para esse fato; olhar para este ou aquele outro personagem-a Júlio César, Lutero, Abraão histórico ", e todos nós entendemos o que se entende quando tal linguagem é empregada. É, de alguma forma que nos é dito para olhar para o Salvador.

I. Se você olhar para o Senhor Jesus, você vai ver *Deus manifesto* . Como vamos descobrir o Todo-Poderoso a perfeição? Como saberemos as disposições e caráter desse grande Ser com quem o nosso destino eterno está ligada muito mais íntima e duradoura do que com o melhor amigo do nosso seio?Respostas Filosofia: "Na natureza" (HEI 361). Mas o Evangelho responde: "Você vai vê-lo melhor ainda em Jesus Cristo" (HEI 847, 855-857, 1495-1497, 2243).

II. Você vai ver, não só Deus manifesto, mas *encarnar o amor divino* . De acordo com o meio através do qual ele brilha, a mesma luz dá um brilho de uma cor e influência-it muito diferentes aplausos ou deprime; através de um vidro transparente ou cor de ouro de uma lanterna que lança um raio brilhante e verão-como, através de um vidro azul da mesma lanterna ele arremessa um feixe frio, pálido. Em um mundo pecaminoso assim, poderíamos facilmente imaginar uma encarnação surgiu em torno do qual os atributos divinos devem ter brilhado sobre nós frio, lúgubre, ou medonho, assim como eles, quando vistos através desse vidro fumado pelo pecado que culpa mantém-se quando se tenta olhar para Deus; uma encarnação na qual os atributos vingativos do Todo-Poderoso tinha vindo em missões de gravidade para o meio da nossa pecaminosidade. Mas qual era a verdade? (João 1:14; 3:17). Olhe para Jesus, e você verá que Deus é amor.

III. Olhando para o Senhor Jesus, há ainda uma outra visão com que o pecador penitente é regalou, e isso é *justo reconciliação* . Contemplamos um Salvador que tão completamente feito satisfação para nós que muito a justiça de Deus é declarado na remissão das transgressões do pecador. O Filho de Deus ofereceu um sacrifício tão infinitamente aceitável que nenhuma outra oferta, nenhuma outra sacrifício suplementar por parte do pecador, ou melhor, nem por parte do próprio Salvador, nunca vai ser necessária. Agora o perdão é oferecido a cada um de nós. Não aceitamos isso? Deus tem estabelecido o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados, e sempre que o pecador coloca diante como seu fundamento, de que Cristo tenha morrido, o conflito terminou, e Deus não vê maldade no transgressor agora humilde e penitente. Esta é a expiação, *a-mento em-um:* Deus pacificada para com o pecador, eo pecador reconciliados com Deus pela Cruz de língua paz.

IV. Quem olha para o Salvador por muito tempo, *vai encontrar vida transmitido de Lo em sua própria alma* . No momento em que a injunção de Deus é obedecida, eo pecador se lança em Cristo para a salvação, naquele momento ele é seguro; mas pode ser um longo tempo antes que ele possa realizar a sua segurança, antes de as bênçãos do Evangelho, que são realmente dele, também estão em sua posse consciente. Quando o israelita serpente mordido obedeceu a ordem de Deus, e olhou para a serpente de bronze, vivia; naquele mesmo olhar o vírus da morte foi milagrosamente de medidas de compensação, e sua recuperação começou. Mas, assim como você pode imaginar a angústia tão intensa que um momento não poderia encantar-lo em facilidade e ecstasy ou melhor, o smart tão interessado que as picadas que tinham sido recebidos seria se misturam por um tempo com o palpita de convalescença, e ao meio- momentos sonolentos o paciente pode sonhar que ele ainda era mortal condenado; Então, quando você refletir o que uma doença maligna é pecado, quão profunda ela cavou suas presas em nossa natureza mais íntima, e quanto tempo fomos jogando em sua tortura consumindo, você mal pode se perguntar de que a sobrevivência inteligente ou as pontadas de retorno do velho morte tempos por vezes assustar o crente, e fazê-lo questionar se ele realmente pode ser recuperado, ou temor de uma recaída fatal. Mas o que você teria aconselhado o homem em tal caso, que fazer? Para olhar de novo, olhar constantemente, ansiosamente, até que todos os escrúpulos de dúvida, todo medo da morte foi afogado na maré da vida transmitida e cura. E você que ainda sente o desconforto da doença de idade, e medo de que a antiga ferida deve apodrecer novamente e matar a sua alma, finalmente, olhar de novo firmemente, unicamente, a Jesus Cristo. Como no velho cura milagrosa, através da saúde dos olhos olhando fluiu para o sangue envenenado, e passou para os nervos twinging; então através do olho que corrige confiantemente e amorosamente sobre Filho amado do Senhor Jesus por Deus e propiciação-renovação do pecador corre para a natureza corrupta, e conforto para o espírito ferido, até por e por mantos de recuperação no semblante alegre, limites na passo obediente, e incha no salmo de ação de graças.

V. Se você olhar para Jesus como Deus revela-Lo em Sua Palavra, e como Ele é em Si mesmo, você vai ver *um Salvador que, quando Ele atrai o seu amor, vai assimilar sua vida à Sua* . Se você olhar para um propósito certo, e por muito tempo e simplesmente o suficiente, você não vai ficar apenas sensível, mas a salvação visível; ou seja, você mesmo será parecido com um que tenha olhado para Jesus (2 Coríntios 3:18). -. *James Hamilton, DD: The Penny púlpito,* n º 1713.

DOMINION DE CRISTO

(*Sermão Missionário.*)

45:23. *jurei por mim mesmo, & c.*

Para "dobrar os joelhos" é prestar homenagem a um rei. Para "juro" é formalmente a aceitar e professar fidelidade. Supõe um monarca. O texto encontra o seu cumprimento em Cristo, e é aplicado a Ele (Rm 14:11;. Phil 2:9-11). Estabelece a glória de Seu domínio.

I. A JUSTIÇA COM A QUAL É CONSTITUÍDA .

Por Sua divindade, Ele tem o direito de a fidelidade de todas as Suas criaturas. Seu domínio sobre eles nunca pode ser abandonado. Quando, como se rebelaram retorno à sua lealdade, eles restaurar o direito que tem sido injustamente retido.

Mas Ele adquiriu o direito de supremacia sobre o reino mediador por Sua obra mediadora. Sua morte na Cruz adquiriu. A passagem já nomeado da Epístola aos Filipenses, com os outros, traça exaltação do Redentor a Sua morte expiatória. Aquele que bem executado as etapas anteriores de um grande trabalho é susceptível de ser confiada a sua conclusão. José era o mais provável de levar a efeito os planos que ele tinha indicado a Faraó.

II. O UNIVERSO AO QUAL ELE SERÁ ESTENDIDO .

Os termos aqui e em outros lugares são universais. As passagens correspondentes entrar em detalhes. Eles especificam o mundo, o céu, o reino invisível dos espíritos.

1. As peças inanimadas e irracionais da criação são inconscientemente subordinado à Sua autoridade. O domínio sobre a criação inferior foi dado ao primeiro homem. Ele estava enfraquecido pela queda. Restaurado e realizado em Cristo (Sl 8:4-8;. Hb 2:6-9). Ele será consumada na ressurreição (Rm 8:19-23). Eles se misturam com o homem desde o início. Portanto subordinada a Cristo.

2. Os santos e as peças renovadas do universo estão de bom grado subordinado à Sua autoridade. (1). *Santos anjos* (Is 6, em comparação com João 12:41;. Efes 1:20-23). Eles ministraram a Ele na Terra. Teria chegado em legiões de salvá-lo da morte, tinha Ele quis. Um exército sempre ao seu comando. Eles são espíritos ministradores aos herdeiros da salvação. Doutrina bonita de seu ambiente perpétuo. É um pensamento consolador em crises perigosas. (2). *homens Renovado* . Seu domínio sobre eles é um domínio espiritual. Ele reina em seus corações. Por causa do que Ele tem feito por eles, e por causa do que Ele é, eles amam. Por isso, eles se submetem voluntariamente à Sua autoridade. Eles são zelosos por sua honra. Erguem-se para Ele contra a hostilidade do mundo.

3. A parte hostil e impenitente da humanidade será, eventualmente, subordinada a Sua autoridade. Profético Escritura está cheia de a idéia de um reino universal de justiça neste mundo através da prevalência universal do Evangelho. A ignorância será dissipada; idolatria vai desaparecer; indiferença e incredulidade será destruído; pecado, se não for extinto, será odiado; paz e da justiça será a característica universal da humanidade; pureza primitiva será combinada com alta civilização. A poesia da descrição

bíblica do último dia é bem digno da atenção de todos os que estão interessados no progresso da humanidade e na glória do Senhor Jesus Cristo (IES 979-1162).

III. A CERTEZA COM O QUAL SEJA ASSEGURADA .

O texto é a forma mais forte de afirmação. Ela repousa sobre a palavra de Deus, que não pode ser recuperado ou falsificado, e no juramento de Deus, que ele às vezes usa para confirmação. Em certas ocasiões solenes, quando a grandeza da bênção e as dificuldades no caminho de sua realização a tornava desejável, ele confirmou a sua palavra de promessa por um juramento solene (Gênesis 22:16, 17). Assim, aqui. E esta palavra está sendo cumprida: -

1. *Na missão e obra de Cristo* . Para a sua realização, tornou-se encarnado, viveu sua vida na terra, ofereceu o sacrifício de si mesmo. Este é o poder que está destinado a atrair todos os homens a ele. Ele é exaltado ao trono, onde Ele reina até que todos os seus inimigos serão subjugados.

2. *Nos dispensações da Sua Providência* . No exercício de sua autoridade real, Ele deu o comando para pregar o Evangelho; um comando que está permanentemente obrigatória para os Seus discípulos. Ele abre as portas de entrada em todas as partes do mundo; na Índia, China e muitos outros países, agora, como no Império Romano no início. Ele enche a Igreja com o poder necessário. Homens são ressuscitados com o amor de Cristo em seus corações e uma vontade sagrada para entrar nessas portas. O dinheiro é colocado na posse da Igreja suficiente para a ocupação das áreas de utilidade que estão ao longo do tempo aberto. É a Sua vontade que por meio de Sua Igreja a previsão deve ser cumprida.

3. *Na obra do Espírito Santo* . Seja qual for a da soberania deve ser assumida em contemplar o princípio sobre o qual o Espírito Santo é dado a fim de sujeição do mundo para Cristo, é certo que, como grande parte do Espírito é concedida como a Igreja é, em qualquer momento preparado para pelo trabalho, oração , a fé.

Ora, tudo isso está em vias de ser realizado. Parece lento. Criação era lento. Quase todas as grandes obras são realizadas lentamente. No entanto, é realmente de prosseguir. Veja como os princípios do Evangelho e os homens do Evangelho estão fermentando a sociedade. Nosso dever é claro. Dobrar os joelhos a Cristo. Acredite nele. Trabalhar para ele. Apoiar a sua causa. Ore por sua extensão -. *J. Rawlinson.*

OS FUTUROS TRIUNFOS DO EVANGELHO

45:23, 24. *jurei por mim mesmo, & c.*

Estas palavras anunciar-

I. A SUJEIÇÃO UNIVERSAL . "Todo joelho se dobrará e toda língua jurará".

1. "Eu jurei por mim mesmo." Está implícito que Deus tem o direito a essa sujeição. Este direito é peculiar e perfeito; superior à de qualquer mestre para um servo, ou um soberano a um assunto, pois Deus tem uma propriedade inteira e absoluta em todos nós. A nossa própria existência é devido a ele. Nós respiramos seu ar, comer em sua mesa, vestir de roupas, e são diariamente vivendo em Sua graça. Se Ele fosse para chamá-lo a Ele, e dizer: "Tome esse teu é, e vai-te," o que você levaria? Você não pode levar até mesmo a si mesmo, mas uma recaída em não-existência (Atos 17:28).

2. Esta submissão não é natural. "A mim *é* todo joelho dobrará e toda língua *deve* jurar. "Sua condição anterior era um estado de alienação e rebelião. A Bíblia, por toda parte, assume que este é presente estado do homem (HEI 3390-3396).

3. Esta submissão é ser universal. "A mim *cada* joelho se dobrará, *toda* língua jurará ". Cristo não tinha dúvidas de que o Seu reino, embora pequeno em seu início, teria se espalhado (Mateus 13:31-33). Até agora o progresso do cristianismo tem sido

relativamente pequeno, e seu sucesso muito limitado. Não há nenhum país ou cidade, ou vila, onde até mesmo a maioria são ainda governados por ela. Mas não é para ser assim sempre (Sl 72:11;. Zc 14.9; HEI 979).

4. Esta submissão é divinamente garantido. Quão forte é a garantia dada aqui! "Por mim mesmo jurei. A palavra saiu da minha boca em justiça, e não voltará. "Se é uma coisa justa para que Deus faça, Ele vai fazê-lo. Algumas das palavras de Deus ter voltado a Ele, mas eles eram ameaças, e ameaças são condicionais (*por exemplo* , Jonas 3:4). Mas aqui o compromisso é absoluto: não é nada menos do que um juramento. Mas era necessário que Deus, assim, para ligar-se para baixo? Não; mas "um juramento para confirmação é o fim de toda contenda", "que, querendo Deus, portanto, para mostrar aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento; que por duas coisas imutáveis "-para Sua *palavra* é tão imutável quanto Seu juramento que podem ser incentivados a olhar para frente com esperança confiante para um futuro melhor para o nosso mundo.

II. A MANEIRA PELA QUAL ESTA APRESENTAÇÃO É PARA SER EXEMPLIFICADO . "Certamente, se dirá, no Senhor há justiça e força; até mesmo a Ele todos os homens devem vir. "

Isso nos mostra que aquela homenagem universal vier a ser pago a Deus em Cristo. Pois é com Deus em Cristo que temos que fazer (João 5:22;. Phil 2:9-11).

"Mesmo a Ele todos os homens devem vir." Para quem deve ir para a ajuda dos homens, mas para Aquele em quem todo o poder é para ser encontrada? Se houvesse apenas um bem em um bairro, todos os moradores ao redor iriam correr para ele para a água. Se houvesse apenas um refúgio de um inimigo cruel e vitorioso, de lá iria todas as pessoas apressar. Quando a fome era no Egito e os países vizinhos, Jacob disse, com efeito a seus filhos: "Ide a José; ele está em posse do milho. "Tudo o que estes símbolos estabelecidos pode ser encontrada em Cristo. "Para ele", disse Jacob morrer ", se congregarão os povos se."

III. AS CONSEQÜÊNCIAS DE SE RECUSAR A SUBMETER-SE A NOSSO MISERICORDIOSO REI . "E todos os que se irritarem contra ele será confundido."

1. Parece estranho que personagens como estes podem ser encontrados; ainda como é o caso (Salmo 2:2, 3). Você está enganado, se você acha que os homens do mundo vai amar e admirar a sua religião. Eles odiavam seu Fundador, não só "sem causa", mas para as próprias excelências Ele exibida. Filósofos pagãos pensei que se Virtue apareceu encarnado, todo o mundo iria se apaixonar por ela. Ele parecia; 33 anos "a imagem do Deus invisível" foi visto indo sobre "fazer o bem", e qual foi o resultado? Os homens do mundo o perseguiu com malícia sem remorsos, e O penduraram em uma árvore!

Da mesma forma, a Igreja de Cristo se opôs por eles a partir de sua primeira começo. Eles empregaram todo tipo de perseguição contra a Sua causa e discípulos. Portanto, ainda é. Em cada personagem hipócrita, há uma oposição resolvido contra a soberania ea graça de Deus (HEI 2677-2679).

2., O futuro destes inimigos de Cristo. "Todos os que se irritarem contra ele será envergonhado" (Apocalipse 17:14;. Isa 60:12, Lucas 19:27). " *Tudo* ", seja alta ou baixa, a moral, bem como o libertino. " *Tudo! "Pode haver muitos deles, mas embora junte mão à mão, mas não se o ímpio impune.* Sua multidão não vai pagar qualquer alívio para seu sofrimento. "O caminho dos transgressores é duro" sempre aqui, e leva-o para as câmaras da morte eterna. Mas há um Salvador capaz e disposto a salvar o maior dos pecadores, e quem vai em nenhuma o lançarei fora qualquer um que vir a Ele "-. *William Jay: Sunday Evening Sermões* , pp 33-40.

. 45:24 *No Senhor há justiça e força* .

Um louvor distintivo do dispensação do Evangelho é a sua completude. Todas as necessidades espirituais das pessoas que a abraçam nela estão previstas.Esta abrangência é tudo em Cristo. Nele estão todos os suprimentos dos crentes guardava; de Sua plenitude eles devem receber diariamente "graça sobre graça." A grande variedade de suas necessidades e de seus dons, pode ser reduzida para os dois mencionados no texto. Tudo que eles querem é um título para o céu, e uma qualificação para o gozo da mesma; seja qual for presentes compreender tanto estes, compreender tudo o que pode exigir; e justiça é o título para o céu, a força garante a sua iminência para ele.

I. No Senhor o crente tem a justiça. Em si mesmo, ele não tem nenhum. Não há praticamente nada mais claramente ensinado nas Escrituras do que isso.No entanto os homens são capazes de supor que eles têm uma justiça própria-a justiça da lei. Tal justiça St. Paul teve de uma só vez: se você aprender o valor que ele colocou em cima dele quando ele foi instruído nas verdades do Evangelho, leia Phil. 3:8-10. Ele contou essa perda justiça, em vez de ganho. Sua oração era, que no último dia, ele pode ser encontrado, não nele, mas em "a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé." Esta é a única justiça que nos valer nada *em seguida* ; e isso o crente tem no Senhor. É isso, porque Cristo é o seu. Ele não tem feito ele mesmo: Cristo operou por ele. Mas, ainda que ele não tem a *glória* , ele tem o *benefício* . A recompensa da justiça é seu também. Sendo justificados em Cristo, ele também deve ser glorificado com ele.

II. No Senhor o crente tem força. Nele não habita bem algum. Ele não pode produzir a partir do estoque de natureza verdadeiramente santo frutas. "A inclinação da carne é inimizade contra Deus." O que uma ação verdadeiramente bom e agradável a Deus pode produzir inimizade? A inimizade deve ser removido primeiro, eo *princípio* de amor implantado no peito, antes do *trabalho* de amor pode prosseguir a partir dele. O homem, em seu estado natural, pode imitar as boas ações, mas suas ações não podem ser realmente bom, por mais bem que pode parecer. A árvore deve ser feita bem antes o fruto pode ser bom. Por esta força do Salvador é necessário (João 15:5: 1 Cor 15:10; Gal 2:20; Fp 4:13; HEI 2391, 4080, 4081...).

Assim, simples e inteligível é a nossa religião. Ele nos apresenta um grande objetivo, JESUS CRISTO ; e nos convida a buscar tudo o que precisamos nEle. Ao fazer isso dia após dia, encontra-se a arte de manutenção da paz de consciência e de aquisição de uma vitória crescente sobre toda concupiscência dentro e todos os inimigos sem.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS -

1. *renunciar a todas as outras, mas que a justiça de Cristo* . Caso contrário, você desonrá-Lo e ferir suas próprias almas. Se você não confia totalmente a justiça de Cristo, no chão de sua aceitação diante de Deus, você não confia em tudo a qualquer propósito salvador (HEI 1960, 2411, 2412). Uma visão mais clara da lei que nos mostram que nada, mas a justiça de Cristo pode satisfazer as suas exigências.

2. *Renuncie tudo dependência de suas próprias resoluções* . Contanto que você confiar neles, a oferta de força de Cristo deve ser supérfluo para você. O que suas resoluções somou? Para algo realmente sagrado e espiritual? E o que tem sido o efeito deles? Quantas vezes você já levou para fora? Você não repetidamente falhou em fazê-lo? Você vai continuar a arriscar o seu bem-estar eterno sobre os expedientes que já falharam mil vezes? A verdadeira santidade está ao seu alcance, mas não por qualquer força de sua preferência. Você deve acreditar em Jesus para ele, se você iria ser participantes de que em verdade. E Nele *só* você deve confiar (HEI 932, 933, 4766).

3. *Seja diligente em fazer uso de Cristo, tanto para a justiça e força* . Não é o suficiente para que você renunciar falsos motivos de paz e alegria. O trabalho de cada dia deve ser viver em Cristo, que por Sua justiça tenhais paz, esperança e alegria; pela Sua

força, vitória e santidade. Será que o problema consciência você? Esforçar-se para obter uma visão mais clara de um porão e mais firme sobre a justiça de Cristo (HEI 1893, 1894, 3350). Quando preocupações mundanas pressionar em cima de você, quando as tentações assediado você, quando você achar que é muito difícil de andar no caminho do dever, toma posse da força do Redentor. Cristianismo Prático é, do começo ao fim, nada mais do que viver uma vida de fé no Filho de Deus. Que esta uma coisa, então, ser o negócio de cada dia. Cada dia traz seus ensaios, suas armadilhas, suas funções peculiares, suas vantagens, suas oportunidades de ir ao encontro e usá-los apenas no nome e no poder de Cristo. Assim, cada dia será um dia de vitória. Para vencer o mundo é uma grande coisa, uma coisa muito maior do que muitos supõem; mas na força de Cristo deve ser realizado pelo crente (1 João 5:4; Rm 8:37; HEI 1078, 1098, 938, 945.) -. *John Fawcett, AM, Sermões* , vol.i. pp 74-89.

EXALTANDO O SENHOR

45:24, 25. *Certamente, deve-se dizer, & c.*

Mesmo a partir do evangelho do Antigo Testamento, podemos derivar uma resposta para a pergunta interessante: "Como pode um homem ser justo para com Deus?"

I. FONTE DO CRENTE DA SALVAÇÃO . O texto contempla os homens como pecadores, *ou seja* , poluído, fraco, e culpado; nesse sentido que ele descreve o Senhor como sendo-1. *A fonte de sua* " *justiça* ". Tanto o princípio ea prática originam na graça de Deus. E em cada etapa do processo de "salvação é do Senhor" (João 20:1-6;. Ef 4:24;. Phil 1:11;. Isa 26:12).

2. *A fonte de sua* " *força* ". Há uma grande diferença entre a percepção que é certo, ou até mesmo de siring para agir corretamente, e, na verdade, realizando a vontade de Deus. O Senhor dá a energia pela qual nós *fazer* a Sua vontade (Fp 4:13); a fortaleza pelo qual *sofre* a Sua vontade (Rm 5:3-5); ea perseverança e firmeza invencível com que apoiemos os ataques de nossos inimigos (Rm 8:37). Força, adequado e proporcional, é prometido (Is 40:29;. Dt 33:25;. Isa 41:10); e essas promessas são verificados pelas experiências dos fiéis (2 Sam 22:40;.. 2 Coríntios 12:9, 10).

3. *A fonte de sua* " *justificação* ". inocência não pessoal e perfeito, para, Rom. 3:23; mas esse estado que resulta de perdão. Desse "o Senhor" deve ter a "glória", pois Ele tem proporcionado os *meios* de perdão (Is 53:6;. Rom 3:25); Ele propõe os *termos* de perdão (João 3:16;. Rom 3:26); Ele concede a graça pela qual nós *obter* o perdão (Ef 2:8; Colossenses 2:12); Ele concede o perdão desejado (Romanos 3:24, 8:33; Colossenses 3:13); Ele abençoa com um senso de perdão (Gálatas 4:4-6); e Ele irá atestar seu perdão, em uma justificação pública dos seus servos, no último dia (Rm 2:4-10;. Matt 25:34-40).

II. RECONHECIMENTO HUMILDE DO CRENTE . Esta é-1. A linguagem da *confissão humilde* ; de fraqueza e incapacidade. O texto pode referir-se ao passado e ao presente. 2. A linguagem de *humilde gratidão* . . 3 ou o texto pode respeitar o futuro; e depois, por meio de antecipação, esta é a linguagem da *confiança humilde* (2 Coríntios. 1:10). . 4 Esta é também a linguagem da *humilde, mas exultante triunfo* (Is 51:9-11;. Rom 8:35-39;. Ps 23:04;. 1 Co 15:55;. Rom 2:7-10; Rev. 1:5, 6).

Esta linguagem é processada ainda mais surpreendente pelo contrário, "todos os que são amaldiçoados," & c.; será confundido em sua infidelidade estúpido, & c -. *Esboços de Sermões* , vol. iii. pp 54-58.

A SEMENTE DE ISRAEL

45:25. *No* SENHOR *virá toda a descendência de Israel ser justificada e se gloriará* .

I. QUEM SÃO OS SUJEITOS DESTA PROMESSA ? ". Toda a descendência de Israel" Para Jacob este nome foi dado em primeiro lugar, e você sabe como ele obteve;como ele foi nomeado cavaleiro no campo de batalha. É um nome de alta honra: "Teu nome será mais Jacó, mas Israel" [*ou seja* , um príncipe com Deus];"Porque, como um poder tu tens príncipe com Deus e com os homens e tens prevalecido." A promessa é a sua "semente".

"A semente de Israel" pode ser visto sob dois aspectos. Em primeiro lugar, como judeus, os descendentes naturais de Jacob. Eles quase sempre eram, e são, agora, muito longe de ser o povo de Deus, a não ser por um pacto nacional. Mas o período virá quando o véu será tirado de seus corações, e essa promessa, então, ser cumprida a eles.

Mas há um outro aspecto sob o qual podemos ver Israel. Observe a distinção que nosso Salvador faz quando se fala de Nathaniel: ". Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo" Ao falar dele como "um israelita:" Ele o distingue de homens de outras nações, e chamando-o " um israelita *, de facto* , "Ele o distingue de homens de sua própria nação (Rm 9:6). Tudo junto havia alguns em Israel que, como os seus antepassados, eram participantes de fé e humildade.Estes eram peculiarmente "o Israel de Deus", e no chão de serem chamados não era a sua relação natural de Jacob, mas a sua relação espiritual com ele (Rm 2:28, 29). Portanto, se seus corações são circuncidados-se são renovados no espírito de suas mentes, você é "o Israel de Deus" (Fp 3:3;. Gal 3:29).

Mas quem desta "semente de Israel" têm direito à promessa? Todos eles! "No Senhor de tudo," & c.

1. A expressão parece implicar *número* . Embora os justos sempre foram poucos, quando comparados com os ímpios ao seu redor, ainda considerada em conjunto, e quando se reuniram de todas as nações e línguas, que será "um número que nenhum homem pode contar" (Hb 2:10, e, especialmente, Isa. 53:11, "satisfeito!").

2. Expressa *imparcialidade* . Não há nenhuma diferença aqui, como para país, condição ou tez (Rm 8:14;. Gal 3:26-28). As crianças diferem em idade, tamanho, força, característica, mas eles formam uma única e mesma família. Antes da época de colheita do trigo cresce em vários lugares, e é separada por cercas e muros, mas quando ele é colhido é levado para casa e reuniu na mesma barraca, enquanto nenhuma investigação é feita se ele cresceu neste recinto ou aquilo. "Toda a descendência de Israel" têm um Pai, estão todos incluídos no mesmo propósito eterno, redimidos pelo mesmo sangue precioso, justifica-se pela mesma graça, destinados à mesma glória. Portanto, você deve amá-los todos, e nunca ter vergonha de manter comunhão com aqueles com os quais Cristo mantém comunhão.

III. QUAL É A SUBSTÂNCIA DESSA PROMESSA ?

1. *A dignidade do Benfeitor* . " *No* SENHOR virá toda a descendência de Israel será justificada e se glória. "Quem é a pessoa que fala aqui? Um inquérito muito importante. Onde quer que você veja "o SENHOR "em capitais na Bíblia, você está informado sobre a palavra JEOVÁ no original. Este nome é, portanto, aplicado a Cristo; pois é, certamente, daquele que é dito no versículo anterior: "Certamente deve-se dizer, no SENHOR há justiça ", & c. "Por que, então, você faria Jesus Cristo é Deus?" Não, eu não faço a Ele para ser assim: eu encontrá-lo para ser assim. E é necessário que Ele deveria ser assim, pois sem isso não poderia haver um todo-suficiência da pena para expiar nossos pecados, ou de poder de nos salvar da dominação e da poluição do pecado. É necessário para nós que devemos ser capazes de dizer: "Meu Senhor e meu Deus!"

. 2 *A relação em que a bem-aventurança aqui prometido depende* : " *No* Senhor. Desse " *em* "muito se fala na Escritura (ver. 24;. 2 Coríntios 5:17;. Ef 1:3;. Phil 3:8). Entre Cristo e todo o seu povo, houve uma união virtual antes que o mundo

começou, e agora há uma vital e uma união, uma união vital visível, quando eles estão habilitados a receber e abraçar a Ele pela fé; um visível, quando se juntam a Sua Igreja e fazer uma profissão de seu nome. Ele não é apenas a fonte de bem-aventurança, mas podemos ser participantes de que só por ser *em* Deus. Um refúgio é um lugar de segurança, mas você pode estar seguro apenas por estar nele. A arca preservou Noé e sua família, mas se tivessem sido fora dele, quando desceu a chuva, eles teriam perecido junto com o mundo incrédulo;mas "o Senhor o fechou dentro", e, portanto, ele foi preservado. Considere também o ensinamento de nosso Salvador em João 15:4, 5.

3. *O privilégio aqui prometido* . Leva em duas coisas: -

(1). *Justificação* . "No Senhor toda a descendência de Israel ser justificada e se gloriará." Isso significa que eles devem ser justificadas de imputações e calúnias? Sim, de certa forma isso pode ser implícita, de modo que o cristão pode dizer: "Ele está perto de me justificar" (veja Sl. 37:5, 6). Assim, José e Davi estavam no devido tempo apuramento de calúnias que foram lançadas sobre eles. Assim será com todo o povo de Deus que tenho suportado afrontas por amor a Ele (PD 3114).

Mas a maior bênção aqui prometido é justificação do *pecado* . Esta é a bênção que desce sobre todos os crentes em Cristo Jesus (Atos 13:39;. 2 Coríntios 5:21). Como Cristo foi "feito pecado por nós?" Por apenas imputação. Nosso pecado foi imputado a Ele, e Ele tornou-se responsável pelas consequências (1 Ped. 3:18). Como somos feitos justos diante de Deus? No mesmo caminho. Justiça de Cristo é imputada a nós, e, em conseqüência disso estamos absolvido e justificado. Até onde vai essa justificativa estender? Como resposta, ver Rom. 08:01; Jer. 50:20. Todos os verdadeiros crentes em Cristo são agora "aceito no Amado", tanto quanto a suas pessoas e seus serviços, e não são apenas livres da maldição da lei, mas são investidos com um título para a vida eterna.

(2.) *Exaltação* . A exultação de que nosso texto fala será o resultado natural e expressão da exaltação que Deus tem em reserva para o Seu povo. Pobres, média, desprezado, eles podem ser agora, mas, em seguida, o grito de um rei deve ser ouvida entre eles. É que o rei o nosso? Vamos nunca se envergonhar agora ao próprio, para falar de, a publicar aquele em quem nós, em seguida, deverá glória. Soon "Ele virá novamente para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em que crêem." - *William Jay: Sunday Evening Sermões* , pp 41-47.

A DIFICULDADE DE ENTREGAR O DELUDED DE SEUS DELÍRIOS

46:1, 2. *Bel se abaixar, Nebo se abaixa, & c.*

Eu quero fixar sua atenção no ponto onde esta profecia pára. Na visão Isaías vê os deuses que as nações mais poderosas há muito adorado manifestamente débil, incapaz de proteger, não apenas os seus adoradores, mas também as imagens caros e por meio do qual eles tinham sido adorado. Estes, que havia sido reverentemente levada em procissão solene por seus sacerdotes, ele vê vergonhosamente incluído entre os despojos do conquistador, e embalados em comum com os outros despojos de seus animais de carga. Os ídolos aos quais tinham sido oferecidas orações e sacrifícios, na esperança de garantir, assim, a libertação do invasor, ele contempla levado para uma terra estrangeira. E tudo o que ele viu na visão literalmente ocorreu. Sem dúvida, ele viu muito mais do que isso, mas ele não diz nada mais. Ele não acrescentar: "E aqueles que adoraram os ídolos adorados capturados deles não mais; eles reconhecem que o Senhor é o único Deus vivo e verdadeiro, e só a ele que eles servem. "Isso ele não diz, porque ele sabia que os idólatras iria adorar essas imagens como as suas próprias mãos, tinha feito, e que eles tinham em vão ofereceu orações pela libertação. Como é estranho que os homens devem ser culpados de tal loucura, sob tais circunstâncias! Mas a loucura não foi

de ocorrência rara. Ainda não é uma coisa do passado. *Ex.* , os súditos de Sua Majestade hindus adorando os mesmos deuses cuja ajuda seus pais procuraram em vão quando o poder da Grã-Bretanha estava sendo exercida por sua subjugação.

O que um fato extraordinário! O outro fato é que há por trás disso? Por trás de cada fato extraordinário há um fato explicativo. Esta, que *é uma coisa extremamente difícil para entregar o iludido de seus delírios* .

I. Deste facto, a história de idólatras não é apenas a ilustração; há outros em quase todos os domínios do pensamento e da ação humana. 1. *âmbito político, por exemplo* ., a ilusão de que a "proteção" é uma coisa boa para a nação. 2. *âmbito social* . Quanto tempo demorou para convencer até mesmo um povo cristão que *a escravidão* é um mal, um crime que a Escritura condena! Da mesma forma, o quão difícil é entregar povo cristão, mesmo inteligentes de a ilusão de que *a bebida forte* usado em "moderação" é uma coisa boa, apesar de (1). que eles admitem que a aqueles que a usam imoderadamente é uma coisa má ; (2.) Que foi colocado cientificamente indiscutível que o álcool não é nem comida, nem combustível; que é utilizado em qualquer grau que não natural e indesejável aumenta o trabalho do coração; e que não há benefício médico que pode ser fixado por ela, que não pode ser garantida por outros fármacos para o qual existe tal perigo moral pertence; (3). Que mais moral, bem como o mal material é causada pelo seu uso do que por qualquer outra força destrutiva no trabalho na sociedade. Apesar da clara demonstração de todas essas coisas, muitas pessoas inteligentes e religiosos continuar usando álcool sem escrúpulos de consciência!3. *âmbito científico, por exemplo* ., a ilusão de que a vacinação é um mal. 4. *A esfera eclesiástica, por exemplo* ., a ilusão de que ligação entre a Igreja eo Estado é necessariamente uma bênção para ambos, ou que disestablishment seria necessariamente travesso. 5. *campo religioso, por exemplo* , a ilusão de que catolicismo não é um vasto esquema antibíblico e supersticioso. Sua influência sobre os irlandeses; sobre muitos ingleses cultos. Ou a ilusão de que a felicidade do coração ea paz da alma pode ser encontrada em qualquer outro caminho que o de serviço humilde e sincera de Deus, na busca da riqueza, ou posição, ou fama, ou diversão. Ou a ilusão de que essas bênçãos podem ser garantidos por diligência na cerimonialismo religioso e ascetismo severo. Olhe para onde vamos após a nossos semelhantes, vemos paralelos com o que nos impressionou com surpresa quando pela primeira vez olhou para os idólatras que continuaram a adorar os ídolos a incapacidade de que para ajudá-los tinha sido colocado acima de qualquer dúvida.

II. Tendo em vista este fato, quais são os deveres que pressionam sobre nós? 1. Exame pessoal honesta de nossas próprias crenças e práticas (1 Ts. 5:21). 2. A manutenção de esperança para o futuro da grande família humana a que pertencemos. O fato de que temos vindo a pensar em não se deve permitir que nos ferir com desespero. Por mais difícil que é entregar a iludida de seus delírios, um por um os delírios não perder seu domínio sobre eles, *por exemplo* , a idolatria a uma extensão grande, feitiçaria, a escravidão; e, no futuro, a verdade vai conseguir ainda maiores triunfos (cap. 45:23). 3. Portanto, é dever daqueles a quem alguma verdade foi revelada para ir em declará-lo, apesar da estupidez aparentemente sem esperança da maioria daqueles a quem se dirigem. Por sua proclamação fiel dela, eles, na verdade, no entanto, de forma imperceptível, promover a dispersão das névoas e nevoeiros em que as mentes de seus semelhantes estão envoltos, e apressar o dia em que a luz sem nuvens da verdade brilhará sobre todos os homens . Nesse proclamação vamos fazer a nossa parte!

PROMESSA DE DEUS AOS SEUS SERVOS IDOSOS

46:4. *E mesmo a sua velhice Eu sou Ele, & c.*

O projeto deste capítulo é o de alertar os israelitas contra a idolatria dos babilônios, e para evitar que os seus medos de qualquer dano que ídolos-deuses podiam fazer. Para isso, Isaías descreve a desolação Cyrus deve trazer sobre Babilônia, e prediz que ele deveria levar cativos os seus deuses, que seria insuficiente para ajudar tanto os seus adoradores ou a si próprios. E então Deus convida Seu povo a considerar se Ele era um deus como esses (vers. 4, 5). Ele lhes lembra do que Ele já havia feito por eles em sua formação e seu apoio; que Ele tinha mostrado todo o cuidado e ternura de um pai para eles; e assegura-lhes que Ele continuaria Seu cuidado deles. Mas nosso texto pode ter sido projetado especialmente para confortar servos idosos de Deus, que devem viver até perto ou muito para o fim do cativeiro; aqueles cujos olhos viram a ruína da primeira e da dedicação do segundo templo (Esdras 3:12). Para confortar e animar seus corações, que esperavam para morrer em uma terra estranha, e foram muito angustiado com a lembrança de Sião, Deus encoraja-os ainda a esperança Nele.Para antigos santos de Deus-a-dia que pode legitimamente aplicar a mesma promessa.

A PROMESSA DE I. DEUS PARA OS SEUS SANTOS IDADE .

1. Deus promete apoiá-los em suas cargas, e levá-los através de suas dificuldades. "Eu vou levar você." A palavra significa para sustentar qualquer tipo de pressão, ou de suportar qualquer encargo. Ele sugere a disposição de Deus para ajudá-los, quando eles parecem propensos a ser subjugadas e pressionado.Quantos são os encargos da velhice de fora! Do mundo, que ainda paira muito sobre eles. Às vezes, as circunstâncias são tais, que não pode se livrar de suas preocupações e se apressa. Seus semelhantes são muitas vezes um fardo para eles. Aqueles com os quais eles são obrigados a ter relações estão aptos a tirar proveito de seus decaimentos para enganá-los. Alguns em quem depositar confiança decepcioná-los. Alguns de quem eles têm boas razões para esperar que a assistência, ingratamente desampararei. Este é o fardo mais grave, e que seria muito pesado para eles a suportar, se não fosse que "o Deus eterno é o seu refúgio, e debaixo deles são os Seus braços eternos." Não, eventos que no vigor da vida teria dado lhes pouca preocupação pendurar agora como um peso pesado sobre eles (Ec 0:05). Cada pequena coisa que está pronto para excesso de tipos deles, mas Deus vai realizá-los, apoiando os seus espíritos, e colocando força para eles, para que eles não se cansarão e afundar (Deut. 33:25).

2. Ele vai confortá-los em todas as suas enfermidades e dores. . "Eu vou suportar" A palavra significa, por vezes, como o ex fez, para apoiar e sustentar; mas com mais freqüência, para *exaltar* ou *elevar* . Ele pode denotar levantando a alma de alegria e conforto; e por isso pode ser considerado como um avanço sobre a anterior pensamento. O idoso precisa do cumprimento desta promessa. As fraquezas da natureza veio sobre eles em ritmo acelerado; os sentidos se tornam mais fracos; a decadência poderes ativa: eles precisam da ajuda de outras pessoas, quase tanto como eles fizeram na sua infância. Muitas vezes, as faculdades da*alma* definhar. Seu gosto pela empresa, negócio, e prazer é ido (2 Sam 19:35;. PD 103, 113). Não, eles encontram os seus pensamentos confusos, sua afeição por coisas divinas bandeiras, e eles não podem servir a Deus com tanta fixidez de coração, como o calor de zelo e amor, como têm feito. O que eles ouvem e lêem rapidamente se esvai; e suas mentes não são mais facilmente impressionado com as verdades divinas. Nestas circunstâncias melancólicas, Deus vai suportar e levantar suas almas. Ele às vezes de uma maneira mais maravilhosa reforça os poderes da mente. Sob as fraquezas da natureza, Ele vai pagar-lhes as consolações da religião; elevar suas mentes acima das trivialidades da terra e do sentido; fortalecer a sua fé em Suas promessas; e ilumine os olhos do seu entendimento, para ver a herança gloriosa dos santos, e do seu próprio título e qualificação para ele (2 Coríntios. 4:16).

3. Deus vai livrá-lo de todos os seus medos e sofrimentos. "Ainda vou levar você, e te livrará." Muitos dos servos idosos de Deus, por meio do abatimento de seus espíritos ou fraqueza de sua fé, estão continuamente angustiado com temores ansiosos de pobreza, de aflições crescentes, das tentações peculiares à idade idade, de apostasia em seus últimos dias, de morte. Mas o Senhor vai livrá-los de todos os seus medos, vai fortalecer seus corações, e irá torná-los desejo de partir e estar com Cristo (HE I,. 322, 1602, 1642, 1643). E por fim ele irá dar-lhes uma liberação eterna de tudo doloroso e angustiante (HEI 1629).

II. RAZÕES PELAS QUAIS ELES DEVEM CONFIAR NESTA PROMESSA .

1. *Ele é o seu Criador* . "Eu fiz", diz ele, "e eu vou suportar." DEUS formou seus corpos e almas. Ora, mas se comunicar felicidade para você, que você pode servi-Lo na terra e ser para sempre com Ele? Aquele que livremente deu-lhe a sua vida, certamente irá conceder-lhe todo o bem necessário (Mateus 6:25). Deus fez você: Ele não deve, portanto, ser um ser muito sábio? Ele não deve saber todas as suas necessidades, angústias e medos? Deus fez você: Ele não deve, portanto, ser um ser muito poderoso? Existe algum mal tão grande que Ele não pode levá-lo a partir dele, qualquer bem tão valioso que não pode conferi-la em cima de você? (Cap. 26:4).

2. *Ele tem o cuidado de você e gentil com você até aqui* . Este é insinuado no texto, o que é uma promessa de *continuidade* de cuidados e favor; e é claramente expressa no versículo anterior. Você não a razão a reconhecer, com idade Jacob, que o Deus de vossos pais alimentou você "toda a sua longa vida" para o dia de hoje, e vos resgatou do mal? O argumento mais forte pode não ser o de encorajar a sua fé em Suas promessas, do que a sua longa experiência de sua bondade? Para desconfiar dele será peculiarmente razoável e altamente ingrato. Santos homens de outrora pensei que uma razão muito substancial de exercer fé em Deus, que há muito experimentado Seu cuidado (Sl 76:7, 8;. 2 Tm 4:18). É assim que Deus levou-lhe anos sessenta ou setenta, e Ele deixará Seu cuidado e retirar sua bondade? Como irracional a tal conclusão! Deus tem sido um velho amigo para você, um amigo tentou, e você pode ter certeza Ele nunca deixará, nem te desampararei; especialmente quando você considera-

3. *Ele é um Deus imutável* . "Eu sou Ele"-uma palavra expressiva em outros lugares traduzida como "o mesmo" (Sl 102:27). "Eu sou Aquele que eu estava de idade para os santos em gerações anteriores, e vai continuar o mesmo através de todas as épocas sucessivas, e não como os ídolos das nações, que foram feitas ontem, e são destruídos amanhã." Isso torna Deus, o próprio objeto da nossa confiança. Criaturas mudar, mas Ele é o mesmo. Quando os homens envelhecem muitas vezes eles acham que seus amigos abandoná-los; seu velho conhecido olhar tímido sobre eles; seus filhos, por vezes, virar as costas sobre eles;o mundo é quase cansado deles, e wisheth los embora. Mas seu Deus permanece o mesmo poderoso, sábio e gracioso Ser, cuja afeição por Seus servos idosos não diminui. Foi uma frase notável do Cardeal Wolsey, no fim de sua vida, "Se eu tivesse servido meu Deus tão longa e tão fielmente como eu servi meu príncipe, ele não teria me arrematar na minha velhice." A imutabilidade de Deus acrescenta a segurança mais forte para as Suas promessas e aliança, e é um incentivo suficiente para o seu povo a esperança Nele, todas as mudanças e alterações que pode haver no mundo sobre eles (Sl 89:34, 48:14).

III. CONCLUINDO REFLEXÕES .

1. *Como irracional e impróprio é para santos idade para afundar sob seus fardos e enfermidades!* Sejam eles nunca tantos e grande, você tem a promessa de Deus a depender, para que Ele "vai suportar e transportar, e entregar" você . Vimos que é uma promessa segura. Portanto, em vez de se preocupar e reclamar no meio do julgamento, pleiteia-lo, e ele vai ser cumprida a você.

2. *santos Aged estão sob grandes obrigações para com Deus, e deve ser fiel até a morte* . Para Ele você está sob inúmeras obrigações que o seu criador, preservador, e benfeitor. Portanto prosseguir vigorosamente em seu serviço, e não permitas que suas enfermidades ser uma desculpa para a negligência e preguiça (PD 2598). Trabalho para manter a seriedade e espiritualidade de suas devoções. Deixe suas cabeças veneráveis nunca ser visto com qualquer pecado.Se Deus lhe dá capacidade para serviços ativos, não faltam neles, porque a morte está próxima. Se você não pode fazer isso, adornam e recomendar a religião pela paciência e resignação com a Sua vontade, e em silêncio à espera de Sua salvação. Glorificá-Lo pela fé calma na hora final. Eu sinceramente desejo que as vossas almas eo meu pode então estar no mesmo quadro como o de um ministro escocês piedoso, que, sendo convidado por um amigo durante sua última doença se achava que ele mesmo morrendo, respondeu: "Realmente, amigo, eu não me importo se Eu sou ou não; porque, se eu morrer, vou estar com Deus, e se eu viver, Ele vai estar comigo. "

3. *pessoas jovens devem escolher Deus como o guia de sua juventude, se eles desejam que Ele deve ser o apoio e conforto de sua idade* . Se esta grande escolha não é feita na juventude, ele provavelmente nunca serão feitas (HE I, 1457, 1458) -. *Job Orton, ST P: Trabalhos Práticos* , vol. i. pp 373-382.

Estas palavras foram dirigidas a antigo povo de Deus, tendo em vista o tempo em que Babilônia seria levado à ruína. Bel e Nebo, seus deuses, seriam levados, incapaz de se defender. Em contraste com eles o Senhor, que, como uma mãe, levou o Seu povo, vai continuar a carregá-los, por toda a duração da sua existência. Para o fim seria como tinha sido desde o início (Deut. 32:11, 12). As palavras foram ditas para a nação, mas contêm uma verdade igualmente precioso para cada indivíduo; e neste ponto de vista, vamos considerá-los. Notaremos

I. AS APREENSÕES QUE CONTEMPLAM . São aqueles incidentes até a velhice e sua perspectiva. Embora ninguém possa ter certeza de que ele vai chegar à velhice, nenhum homem que reflete pode deixar de pensar que, por vezes, da possibilidade de que ele pode. Nesses momentos nos lembramos várias coisas, como que é um período

1. *Quando os recursos pecuniários de um homem são susceptíveis de ser diminuída* . Sempre que uma herança foi derivado de antepassados, e onde empreendimento comercial bem sucedido já percebeu a riqueza, não é assim. Onde é possível prever a velhice, é obediente. Mas na maioria dos casos, é impossível. A família engole tudo. O declínio do poder para realizar o trabalho habitual, significa os rendimentos diminuída. Este é o caso de o trabalhador pobre, e de muitas viúvas. No entanto, a idade de idade é o período da vida em que há diminuição da capacidade de suportar privações. A elasticidade da juventude sobe acima de uma alteração das circunstâncias; velhice afunda sob ele. Não é, então, uma tendência também para uma maior ansiedade sobre o conforto mundano e suficiência.

2. *Quando a amizade é menos disponível do que na juventude* . Se a pobreza vem com ele, é muito frequentemente que "o mundo abandona quem folhas de fortuna." A maioria dos amigos de dias anteriores foram de onde não há retorno; e não há nem disposição nem igual oportunidade para fazer novos. O velho sente-se cada vez menos importante para a comunidade. Na vida privada, ele muitas vezes se torna menos capaz de proporcionar felicidade. Ele pode ser tagarela; mas é sobre coisas que não de interesse atual. Assim, ele está em perigo de afundar no esquecimento; talvez ele é muito sensível, e imagina-se negligenciado e abandonado quando não é realmente o caso.

3. *Quando as faculdades físicas cair em decadência* . Não é necessariamente assim com as faculdades intelectuais e espirituais, que são muitas vezes mais vigorosa na vida avançada. Mas o corpo é como uma casa, cai em ruínas depois de um certo número de

anos. Seus poderes declinar. Sua capacidade de ação diminui. O gozo da existência afasta.

4. *É o período mais próximo da hora da morte* . É verdade, a morte também está perto do jovem; só para eles, ele não se mostra tão claramente. Mas ele não pode ser muito longe da idade. A morte está diante deles; um inimigo obscuro que deve ser enfrentado; um momento terrível quando, em meio a sofrimento desconhecido, tudo o que tem feito a vida interessante deve ser deixado para trás.

Estas antecipações sombrias multidão sobre a contemplação da velhice. Feliz é para aqueles que, em plena fé pode orar: "Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando minha força falta. "Para Deus as palavras de nosso texto nos dirigir. Aviso

II. O ANTÍDOTO ELES ADMINISTRAM . "Até a vossa velhice eu sou Ele:. E até mesmo para cãs eu vou levar você" Eles encorajou os judeus exilados a colocar a sua confiança no Senhor. Eles podem nos encorajar na forma como, apesar da presença ou a perspectiva sombria da velhice. Ele será o nosso Deus. Ele vai liderar e levar-nos ao longo da vida até a velhice; e na velhice vai aliviar a escuridão pelo brilho da sua presença, a suficiência do Seu poder, ea ternura do Seu amor. O texto lembra-nos

1. *Sua existência permanente* . "Para sua velhice Eu sou Ele". Sua vida corre através de todas as idades e gerações. O cuidado de pais terrenos gradualmente morre como seus filhos atingem a maturidade. Os pais geralmente morrem antes de seus filhos. Se eles sobrevivem até que seus filhos tornar-se velho, eles mesmos são lançados sobre os cuidados de seus filhos. Por maior que a sua solicitude, nenhum pai pode garantir que a sua própria vida vai continuar enquanto seus filhos precisam de seus cuidados. Mas o nosso Pai celestial vai continuar a existir através de nossas vidas e além. Ele pode realizar a carga de seus filhos até o fim de suas vidas.

2. *Sua habilidade duradouro* . "Eu vou levar .... vou suportar." A ajuda dada, por qualquer homem pode ser interrompido devido à perda de capacidade.Promessas Humanos deve ser condicionada à continuidade da capacidade. Mas a habilidade de Deus não sofre diminuição. Você não pode sobreviver Seu poder para ajudar.

3. *Seu propósito imutável* . Deus diz: "Eu vou." É um propósito formado em infinita sabedoria. Será executado com fidelidade inabalável. Ele não vai mudar de idéia quanto os homens às vezes fazem. A finalidade é formado na ternura do amor imutável. Quem pode medir a duração do amor da mãe para a criança que ela levou em seu ventre? Durar a sua vida, ele está em seu mais profundo coração. Mesmo que ele se desviar, e outros lançaram-off, a mãe não vai desistir dele.Este é o amor com que o Senhor aqui diz que segue Seus filhos, apesar de suas inúmeras loucuras e falhas (ver. 3). Não podemos considerar essa declaração como um antídoto suficiente para as apreensões que estão aptos a receber em perspectiva das várias preocupações e inconvenientes de avançar anos?

Vocês que são avançados na vida pode dar testemunho de amor fiel do Senhor, que participou de todos os seus dias. Não temos ouvido falar os idosos em termos de satisfação e gratidão, não obstante as provações por que passaram em sua jornada de vida? (Salmo 71:6, 15). Veja que você honrar a Deus até o fim, confiando-vos à Sua disposição.

Você que é jovem, faça o Senhor a sua confiança de seus primeiros dias. Amigos, saúde, capacidade empresarial, as oportunidades podem falhar. Apóie-se em Alguém que é independente das mudanças. Torná-lo seu amigo. Diga-a-dia: "Meu Pai, Tu serás o guia da minha mocidade." - *J. Rawlinson.*

As palavras "Eu sou Ele" quer dizer "Eu ainda sou a mesma: Eu não vou alterar. Meu amor não vai crescer frio, meus cuidados por você ainda vai continuar. "O Deus da nossa

juventude e masculinidade será o Deus de nossa velhice, sem perder nada da ternura com que Ele nos guiou através de estágios anteriores.Que promessa consoladora! Embora originalmente feita a Israel, e aplicada a eles em um sentido nacional, cada crente pode torná-lo seu próprio (2 Coríntios 1:20.); e é bom para nós, não só para descansar em tal promessa quando passamos para o futuro, mas para marcar o seu cumprimento em nossa experiência passada, e na experiência de outras pessoas que de perto da vida deram testemunho da bondade continuou: o poder de sustentação, a fidelidade indefectível dAquele que se refugiavam e servido.

I. O PERÍODO EM QUE O CUIDADO DE DEUS SE ESTENDE -. ". Mesmo à sua velhice", "para cãs" *Deus se engaja para ser nosso amigo ao longo da vida* . Ele nos tendem todo o caminho desde a infância até a velhice, e *, em seguida*, Ele não nos abandonará. Este fio de ouro do cuidado divino percorre toda a teia da nossa vida, iluminando as suas cores mais sombrias.

Deus se envolve, 1. *Para ser nosso amigo até a velhice* . Alguns de nós podem pensar que podemos dispensar a Sua ajuda no caminho para a velhice, mas quando chegamos a ele, com poderes debilitados e conforto diminuiu, podemos estar contentes de recorrer a Sua ajuda. Mas a promessa de Deus é maior do que nossos pensamentos pobres. Ele toma-nos em Seus braços de apoio assim que chamar a nossa primeira respiração, e nunca nos deixa, se não deixá-lo, até que tenhamos tirado a última.

2. *Para ser o nosso amigo na velhice* . E nos conduziu a este período, Ele não nos rejeitaste (Sl 71:9, 18). A velhice é muitas vezes um momento de fraqueza e negligência, com poucas amizades e alegrias, mas com sua presença e apoio que pode ser calmo, sereno, útil para ele. Em vez de ser repulsivo, como vemos muitas vezes, ela pode ser bonita, atraente, e honrado em nós (Lev. 19:32;. Pv 16:31). É lamentável ver um velho que perdeu o objeto da vida. "Para passar para fora do mundo em dívida do mundo; ter consumido muito e produziu nada; ter sentou-se à festa e ido embora sem pagar a conta, não é, para colocá-lo na forma mais suave, uma transação satisfatória "(*Conde de Derby*). Tal espetáculo não é incomum; mas, mesmo assim, a mudança pode vir. "Deus pode colocar um kernel novo em um velho e desgastado da casca." O sol do favor de Deus possa brilhar nos dias de declínio de uma vida passada na escuridão da descrença, mas caso não se enquadra dentro do escopo deste prometo. Apenas aqueles a quem Deus tem guiado *a* velhice pode contar com certeza com o seu apoio e bênção *em* idade avançada. Muitos um santo idoso pode testemunhar a bondade de Deus continuou. É a velhice uma segunda infância? Deus é um pai terno, incansável em sua atenção. É um momento de conforto diminuídas? Um grande conforto ainda resta, ainda mais suave quando os outros se foram. É o velho solitário, como a última folha que a tempestade deixou agarrado à árvore? O amigo ao longo da vida continua ", quando outros ajudantes falhar e confortos fugir." E o resultado é que o crente idade é muitas vezes um "grande homem velho" ainda produzindo frutos, aconselhando os outros a partir de sua experiência madura, aplaudido por memórias felizes e esperanças brilhando, não franzindo a testa na felicidade dos outros, contente, confiante, amoroso, gentil.

"Por que ele se move para atender o seu fim,
Anjos ao redor amizade amigo de virtude:
Pias para o túmulo com a decadência despercebido,
Enquanto renúncia desce suavemente pelo caminho.
E, todas as suas perspectivas de brilho para o passado,
Seu céu começa antes do mundo ser passado. "

- *Goldsmith.*

II. A NATUREZA DO CUIDADO QUE DEUS EXERCE SOBRE NÓS , expressa nas palavras "carregam", "urso", "entregar", que estão em contraste com o que se diz (vers. 1, 2) do ídolo-deuses dos caldeus . Idólatras transportar seus deuses, mas o nosso Deus nos carrega. As imagens são transmitidas sobre em procissão, ou são as malas e cair sobre animais de carga, uma exposição fulminante da loucura de idolatria (ver. 7). O mesmo pode ser dito de confidências criatura. Bens terrenos, em vez de uma ajuda, muitas vezes se tornam um fardo e uma armadilha. Confiança no homem é muitas vezes encontrou por infidelidade. Prazer pecaminoso prova um tamanco e um obstáculo. Incapaz de suportar ou entregar, esses deuses se tornam fardos, arrastos, ônus que devem ser suportados.

Mas essas palavras expressam o caráter do cuidado de Deus por nós. Ele é pai e mãe para nós (Sl 103:13;. Isa 66:13;. Ps 27:10). Expressivo e terna que a imagem é, ele não apresenta totalmente Sua afeição. Não somente Ele nos cuidar na infância, mas mesmo com a velhice (Sl 48:14).

O livramentos, também, Ele trabalha para nós, do acidente e da doença, a partir do peso do pecado e do início da tentação! Que maravilha ter sido Sua paciência conosco e Seu cuidado providencial! Ele nos preservar na velhice, e livra-nos da morte. Para o peregrino velhice cristã será uma terra de onde Beulah ele possa divisar as glórias brilhantes da cidade celestial.

III. O ARGUMENTO PELO QUAL DEUS NOS ENCORAJA A ESPERAR SEU CUIDADO CONTÍNUO . "Eu fiz, e eu vou suportar." Como o Criador de nossos corpos e que o Pai de nosso espírito, Deus reconhece sua obrigação de orientar e cuidar de nós. Será que um pai terreno amar seu filho, e se não o cuidado Pai Universal para os filhos que a sua mão traspassou? O argumento se torna mais forte quando dirigida a aqueles que Deus criou de novo em Cristo (Sl 56:13; 138:8;. Phil 1:6).Eis, então, quão graciosa é o nosso Deus! Não somente Ele nos assegurar Seu apoio concurso durante toda a vida, mas Ele também condescende para nos dar uma razão forte para contar sobre ela.

Concluindo-1. *Nesta promessa Deus repousa Sua afirmação de nossa confiança indivisível* . Se Ele se engaja para fazer tudo isso, não deveríamos dar-Lhe toda a confiança de nossos corações, abandonando cada refúgio da mentira? Há de tudo para convidar a nossa firme confiança (2 Tm 1:12;. 4:18). 2. *Há uma chamada aqui de gratidão* . Deus trouxe alguns de vocês bem em sua jornada para a terceira idade, e você não vai reconhecer Sua bondade? e você que atingiram a velhice, não está grato pelas misericórdias do passado? 3. *O tema inspira-nos com esperança* . Em qualquer fase estamos na peregrinação da vida, aqui é uma voz de encorajamento -. *William Guthrie, MA*

A velhice mais deseja alcançar, mas aqueles que alcançá-lo são geralmente dispostos a reclamar. Muito diversas são as circunstâncias e sentimentos nesse período da vida, mas, com todos os que alcançá-lo, é o momento em que a sua "força falta", e com os números é um momento de melancolia e tristeza, de trabalho e tristeza. Caleb poderia dizer: "Agora, veja! Eu sou oitenta, "& c. Mas como poucos podem adotar essa língua!

Idade I. Velho tem suas aflições peculiares. 1. A deterioração física (Ec. 12:1, & c.) 2. Costuma-se amargurado pela lembrança de muitos lutos angustiantes. 3. Quão totalmente abandonado e miseráveis são alguns dos idosos! 4. Pobreza é um acompanhamento freqüente de idade age.-Tal terminação da vida humana, quando visto além de religião, é triste e melancólico. Religião, o melhor companheiro de nossa juventude, é o único apoio eficaz dos idosos.

II. A velhice tem suas funções peculiares. A fundação deve ser colocada nesses grandes princípios da religião, "o arrependimento para com Deus ea fé", & c. Até então você não pode ter um caráter cristão, nem você pode experimentar os suportes e consolações ligadas a ele. Você já se arrependeu, & c.? Se você recebeu a remissão dos

pecados, & c., Deixe sua mente ser direcionado para aquelas funções que surgem a partir da peculiaridade de suas circunstâncias atuais. 1. Diariamente se familiarizar com o pensamento de seu fim se aproxima. 2. Endeavour no meio de seus ensaios para cultivar uma disposição grato. 3. Proteja-se contra o incidente tentações de sua condição. 4. Buscam depois de uma iminência aumentando para futura e eterna glória.

III. A velhice, quando conectado com piedade, admite muitas consolações. Considere-1. Que não há nada peculiar nas tribulações que suportais, ou que precisa impedir o gozo de paz interna e conforto.

2. Se a velhice tem suas aflições, ele também tem suas imunidades. Se o círculo de sua diversão é contratado, você tem menos para enredar os seus afetos, e atraí-lo para longe de Deus, & c.

3. Você tem a promessa de apoio eficaz e completa libertação.

4. A proximidade da salvação deve reconciliar-lo a aflição ea morte.

. 5 Bem-aventurado é a sua condição contrastou com a do transgressor idade - *TH Walker: Companion for Aflitos* , pp 309-335.

O DEUS DA AGED

46:4. *Mesmo à sua velhice Eu sou Ele, & c.*

I. A doutrina do texto que eu considero ser *a constância do amor de Deus, a sua perpetuidade, e sua natureza imutável* . Deus declara que Ele simplesmente não é o Deus da jovem santa ou o santo de meia-idade, mas que Ele é o Deus dos santos em todas as suas idades, desde o berço até o túmulo."Até à velhice Eu sou Ele", ou, como Lowth lindamente e mais propriamente a traduz: "Mesmo a velhice eu sou o mesmo, e até mesmo para cabelos brancos que eu vou levá-lo."

1. Que o próprio Deus mantém-se inalterado, quando chegamos à idade avançada, com certeza eu não tenho necessidade de provar. Testemunhos abundantes de Escritura declara que Ele é imutável. Se precisamos de provas, podemos olhar ainda no estrangeiro sobre *a natureza* , e devemos a partir de natureza acho que Deus não mudaria durante o curto período de nossa vida mortal.

Se Deus tivesse mudado, devemos precisar-(1.) *A nova Bíblia* . Mas a Bíblia que a criança lê a Bíblia de cabeça cinza. (2). *Uma nova forma de adoração*.

Que Deus ainda mantém-se inalterado, aprendemos *com a experiência doce de todos os santos* . Elas testificam que o Deus de sua juventude é o Deus de seus últimos anos. Eles colocaram a sua confiança nele, porque eles ainda não ter marcado uma única alteração nele.

. 2 Não é só Deus mesmo em Sua natureza, Ele é *o mesmo em Seu trato* ; Ele irá *transportar, entregar* e *suportar* -nos o mesmo que Ele costumava fazer.As promessas de Deus não são feitos para as idades, mas para as pessoas, para as pessoas e para os homens.

II. Considere o tempo da velhice como um período especial, necessitando de manifestações da constância do amor divino.

1. Velhice é um tempo *de memória peculiar* . Na verdade, é a idade da memória. Que memória peculiar o velho tem! Quantas alegrias ele pode se lembrar, & c. E, no entanto, olhando para trás em cima de tudo, ele pode dizer: "Mesmo a velhice Ele é o mesmo," & c. Com que frequência é que ele foi forçado a exclamar: "Ainda que os amigos já partiram, mas há um amigo que mais colado do que um irmão; Nele eu ainda confio, e para ele eu ainda entrego o meu espírito ".

2. *Da esperança peculiar* . O velho santo tem poucas esperanças de futuro neste mundo; eles são reunidos em um espaço pequeno; e ele pode dizer, em poucas palavras,

o que constitui toda a sua expectativa e desejo. Mas ele tem uma esperança, e que é o mesmo que ele tinha quando ele confiava primeiro em Cristo; é uma esperança de uma herança que é "sem mácula, imarcescível," & c.

3. *Da solicitude peculiar* . Um velho não está preocupada com muitas coisas, como somos, porque tem não tantas coisas para que preocupar-se. Mas (1). Ele tem mais solicitude sobre *sua estrutura corpórea* . Ele teme a cada momento e, em seguida, que o arremessador será "quebrada na cisterna;" para ". O ruído dos moinhos é baixo" Mas neste peculiar solicitude você tem mais uma prova da fidelidade divina; por agora que você tem pouco prazer na carne, você não acha que Deus é a mesma coisa; e que, embora os dias estão vindo quando você pode dizer: "Eu não tenho prazer em *lhes* ", no entanto, os dias não são vêm quando você pode dizer:" Eu não tenho prazer em *Lo?* "(2). Há outra solicitude -uma falha da *mente* . Esquecem-se muito que eles gostariam de lembrar; mas ainda assim eles acham que o seu Deus é o mesmo; que a Sua bondade não depende de sua memória; que a doçura da Sua graça não depende de seu paladar. (3.) O chefe da solicitude de velhice é *a morte* . Os jovens podem morrer em breve. Velhos *deve* morrer. Sua única preocupação agora é, para examinar-se se ele está na fé. Mas a fidelidade de Deus é o mesmo; pois se ele estar mais perto da morte, ele tem a doce satisfação de que ele é o céu mais próximo; e se ele tem mais necessidade de se examinar a si mesmo do que nunca, ele tem também mais provas em que se examine.

4. *peculiar de bem-aventurança* . O velho tem uma boa experiência para falar. Ele tem comunhão com Cristo peculiar. Há comunhões peculiares, aberturas das portas do paraíso, visões de glória, assim como você se chegam a ele. Ao aproximar-se para a luz brilhante da cidade celestial, mais claro será o ar. Mas tudo isso só prova que Cristo é o mesmo; porque, quando há menos alegrias terrenas, Ele dá os mais espirituais.

5. *Dos deveres peculiares* . (1). *Testemunho* . Lembro-me de ouvir o falecido Sr. Jay. Imagino que se eu tivesse ouvido o sermão pregado por um homem jovem, eu não deveria ter pensado muito nisso; mas apareceu uma tal profundidade nela porque veio de um homem velho, de pé sobre as fronteiras do túmulo;era como um eco do passado, chegando a mim, deixe-me ouvir a fidelidade de meu Deus, que eu possa confiar para o futuro. Testemunho é dever de homens e mulheres de idade; eles devem trabalhar sempre que podem para dar testemunho da fidelidade de Deus, e para declarar que agora também, quando eles são velhos e grisalhos, seu Deus deixa, não. (2.) *consola o jovem crente* . Ninguém é mais qualificado do que os homens de bom coração antigas para converter o jovem; quando o jovem cristão vem a eles, eles dizem: "Não temas: Eu tenho ido através das águas, e eles não me sobrevoado," & c. (3). *Aviso* . As advertências do velho tem grande efeito; e é seu trabalho peculiar a orientar o imprudente, e alertar os incautos.

APLICAÇÃO . -1. O que é um precioso pensamento, homens e mulheres jovens, está contido neste texto! Aqui é um investimento seguro. Uma rocha pode ser dissolvida, e se eu construir uma casa em que ele pode ser destruído; mas se eu construir sobre Cristo, a minha felicidade é seguro para sempre. Bem-aventurado é para começar no início da manhã de amar e servir a Deus! A melhor idade Os cristãos são aqueles que já foram jovens cristãos. 2. Vocês, homens de meia idade estão mergulhados no meio do negócio, e você às vezes são *supondo* o que será de você na sua velhice. Mas existe nenhuma promessa de Deus para você que você *suponha* sobre to-amanhãs? Homem de meia idade, dá os teus presentes anos para ele. 3. Pais Venerados na fé, e mães em Israel, levar essas palavras para sua alegria. Não deixe que os jovens pegá-lo entregando-se a melancolia, mas vamos sobre alegre e feliz, e eles vão pensar quão abençoado que é ser um cristão, para assim que você vai provar-lhes-a uma demonstração de que, mesmo com

a velhice Deus é com você, e que, quando a sua força desfalece Ele ainda é o seu preservação -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 81-82.

" *Mesmo à sua idade avançada, eu sou Ele* ". Ou seja," eu sou o mesmo; Eu permaneço imutável, com o mesmo carinho, afeto e cuidado. "O estudo próprio do homem é Deus. Embora além de uma revelação divina podemos adquirir algum conhecimento de Seu caráter e perfeições, Seu caráter full-orbed só pode ser encontrada na revelação que Ele se agradou em fazer de Si mesmo em Sua Palavra. Todas as coisas, e c, mudar.; mas Deus é sempre o mesmo. "Eu sou Ele, o mesmo ontem," & c.

I. A IMUTABILIDADE DE DEUS . Ele está sujeito a nenhuma mudança alguma em sua maneira de ser, suas perfeições, propósitos, promessas ou ameaças. O que quer que Ele era milhões de eras antes que os mundos foram feitos, Ele é agora; eo que Ele é agora, Ele será para sempre. Que Ele é, portanto, imutável, resulta do-1. Razão; 2. Natureza; 3 governo Moral.; 4. As repetidas declarações e explícitas da Sagrada Escritura (HEI 2254, 2256, 2324, 2341).

II. ALGUMAS DAS LIÇÕES PRÁTICAS QUE ESSA DOUTRINA ENSINA .

1. *Ele fornece incentivo à oração* . O ateu faz outra utilização desta doutrina, e infere-se que ele deve ser em vão rezar, porque nossas petições podem produzir nenhuma mudança na mente divina. Mas essa inferência é tão repugnante para soar raciocínio, pois é para os preceitos da Bíblia, eo espírito de piedade (HEI 2255, 3750-3753). Se o Senhor fosse inconstante como monarcas terrenos, então, de fato, seria vã a orar, pois Ele pode conceder uma petição, um dia, e negar o outro, ou ele pode mudar Seus propósitos e planos completamente. Mas se um príncipe prometeu conferir alguma grande vantagem à uma determinada condição, e você sabia que sua promessa de ser imutável, o que o homem no mundo pensaria em dizer: "Não adianta buscar o benefício, uma vez que depende do cumprimento de uma condição prescrita? "

2. *Ele estimula nossa confiança pessoal em Deus, em meio a todas as mudanças e decaimentos deste estado mortal* . Não podemos confiar em um ser mutável. Deus é digno a nossa maior confiança, pois Ele é imutável (cap. 26:4). (α)

3. *Deve estimular-nos a procurar a liberdade de toda inconstância* -a firmeza de princípio, a finalidade, a ação (Sl 57:7; 108:1).

4. *Ele infalivelmente garante a punição dos que morrem impenitentes* . Cada ameaçando, assim como todas as promessas devem ser cumpridas.

> "Fiel em Tuas promessas,
> E em Teu ameaças também. "
>
> - *Alfred Tucker.*

CUIDADOS COM O SEU POVO DO SENHOR

46:4. *E mesmo a sua velhice, & c.*

Que consoladora declaração-suficiente para silenciar todos os nossos medos, e para nos proporcionar tranquilidade e paz para sempre.

I. OS OBJETOS DO CUIDADO DIVINO .

1. Toda a criação. Deus está sempre presente e sempre ativa, e todas as operações da natureza são as manifestações de Seu cuidado de estar (Salmo 104:10-28;. Matt 10:29;. Lucas 12:24, & c). 2 Mais especialmente o homem- feito à Sua imagem, formada pela existência eterna, e dotado de capacidades de gozo eterno. Mesmo aqueles que são ingratos e maus (Mateus 6:4, 5). 3. Num sentido mais especial ainda Suas próprias pessoas que acreditam (1 Tm. 4:10).Estes ele chama de "querido", & c. Nenhum são

ignorados ou negligenciados. Lembre-se de sua *pessoa* o interesse no cuidado especial com seu Pai Celestial.

II. AS CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS DO CUIDADO DIVINO .

1. É mais *suave* . "Vou levá-lo, e eu vou suportar." Ultrapassa a ternura de uma mãe Apaixonado por seu bebê indefeso (cap. 49:15). 2. *activa e eficaz* ."Eu vou entregar." Ele vai realizar o que nós (cap. 14:24) concerneth. Seu cuidado não é um sentimento de espera, mas um princípio operativo, e estar conectado com o poder todo-poderoso, não pode exercer-se em vão, mas cumpre com infinita facilidade todos os seus propósitos. O cuidado humano é muitas vezes ineficiente, por falta de poder, mas com Deus a vontade é de realizar, & c. 3. *incansável* . "Até à sua idade avançada," & c. Supera a do pai proposta mais, o que naturalmente morre quando a criança atinge a idade adulta. O povo de Deus são sempre os objetos de Sua solicitude concurso. Idade não torná-los menos dependentes, ea experiência só ensina-los cada vez mais a necessidade de Sua graça sustentadora. O cuidado humano é variável de acordo com nossas circunstâncias e situações de mudança, mas o cuidado de Deus é constante em todas as circunstâncias: aflição, tentação, & c.

III. OS FUNDAMENTOS E AS GARANTIAS DA ASSISTÊNCIA DIVINA .

1. *As relações Ele sustenta a nós* . Ele é o nosso (1). Criador. "Eu fiz você", e (cap. 44:2). Seja qual for motivo induziu-o a criar-nos, ainda induz a cuidar de nós. (2.) Proprietário. Ele cuida de sua própria posse legal. (3). Padre. Ele cuida de nós com infinitamente mais preocupação do que o melhor pai terreno. (4.) Redentor (cap. 41:14, & c.) Os ex-argumentos se aplicam com força dupla. Que maior prova pode não ser de seu cuidado? A cruz é a sua medida.

. 2 *O ensino e as promessas de Sua Palavra* (Sl 103:13; 2 Sam 23:05;.. Isa 49:15; 06:17 Hebreus, 18, & c.).

3. *A experiência de Seu povo* (Dt 32:7). Poderíamos pedir aqueles que habitam as mansões celestiais, "Acaso Deus cuidado para o seu povo?" todos iriam responder, com o êxtase alto e agradecido ", ele faz cuidar de seu povo", & c. Aqueles que já estão no caminho para o céu pode testemunhar o cuidado amoroso de Deus. Esta é a evidência mais óbvia e impressionante.

CONCLUSÃO . -1. A maravilhosa condescendência de Deus (Sl 113:5, 6). 2. As obrigações que recaem sobre nós para amar e servi-Lo, assim, quem se importa para nós. . 3 O privilégio de lançar todo o nosso "cuidado"-ansiedades-"sobre Aquele que cuida de nós" (1 Pe 5:07;.. Phil 4:6, 7). Este é o heart'sease-a única cura universal para cuidados (α) - *Alfred Tucker.*

O GRITO HUMANO E DA RESPOSTA DIVINA

SALMO 71:18. *Agora também, quando estou velho e Greyheaded, ó Deus, não me desampares* .

ISAÍAS . 46:4 *Mesmo à sua idade avançada, eu sou Ele; e até mesmo a seus cãs eu vou levar você: eu fiz, e eu vou suportar; ainda vou levar, e vai entregá-lo* .

I. O GRITO DO SANTO ENVELHECIDO EM TEMPO DE ANGÚSTIA (Sl 71:18). 1. Santos idosos são, por vezes em perigo. O salmista foi, e outros muitas vezes são.Constrangimento Secular, aflição pessoal ou familiar, os ensaios espirituais, & c. 2. Essa angústia tem uma tendência a enfraquecer a sua confiança em Deus. Para ser esquecido por Deus implica absoluta solidão, desamparo, friendlessness, desespero, agonia.

II. A RESPOSTA DO QUE GUARDA O CONCERTO DE DEUS (Is. 46:4). Esta promessa de Israel é especialmente aplicável a todo israelita idade.

1. *O significado dessa promessa graciosa* presença perpétua de. por Deus com o seu povo (Hb 13:5). Ele nunca vai abandoná-los ao capricho ou maldade dos seus inimigos, ou deixá-los a ser o esporte das circunstâncias. Ele nunca vai socorrer-los sob seu julgamento. A promessa garante presença constante de Deus. Dirigir com a sua sabedoria; para proteger pelo seu poder; para consolar, fortalecer e sustentar pelo Seu Espírito; para suprir toda a necessidade de Sua toda-suficiência; para suportar a morte por Sua vara eo cajado (Sl 23:04).

2. *A segurança desta promessa gloriosa* . (1.) O caráter de Deus-Todo-Poderoso, Fiel, & c. (2.) A mediação de Cristo. "Se Deus se esquece de Seu povo, Ele deve esquecer o seu próprio Filho, que está continuamente diante dele como um cordeiro recém-morto, suplicando:" Pai, lembre-se o meu povo. "(3.) As promessas de Sua Palavra. "Eu vou." Experimentado e comprovado na experiência de Seu povo.

Saiba: contentamento com as atribuições da providência. Confiança em Deus (Hebreus 13:5). Coragem diante da morte (Sl 23.4) -. *Alfred Tucker.*

VELHICE TRANSFORMADO

46:4. *E mesmo a sua velhice, & c.*

I. Vida longa é prometido como uma bênção (Ex. 20:12, & c.) Desejado pela maioria dos homens, ainda encolhido de por muitos destes em suas horas de meditação. Por quê? Porque eles vêem que a maioria das pessoas a velhice significa-1. Força diminuída do corpo e da mente. 2. Enfermidades e dores físicas. 3. Aumento necessidades, e ainda recursos diminuídos. 4. Aumentar a incapacidade para desfrutar dos prazeres que restam a eles (2 Sam. 19:35). . 5 As crianças que eram a sua alegria, em seguida, as causas de ansiedade e tristeza (Gn 42;. Lev 10:1-3; 2 Sam 15:30;. 18:33). 6. Solitude aumentando continuamente. 7. Exclusão dos serviços do santuário (Sl 42:4). 8. Diminuída capacidade de utilidade. 9. Uma sensação de que aqueles ao redor deles ficaria feliz em se livrar de them.-Em uma palavra, O TEMPO CONTRA ELES , mais e mais! Assim pode ser com a gente, se chegarmos a isso.

II. *Como somos nós para tirar a velhice destes terrores, e transformá-lo em uma noite agradável da vida?*

1. Uma vida de utilidade vai muito para ele. Mas não é seguro confiar a esta exclusiva e muito confiante. Os homens são ingratos. Eles também são mortais. A geração agora podemos servir passa, eo que será , *em seguida,* ser ao redor de nós pode não saber nada de nós.

2. Uma vida de sucesso financeiro não vai realizá-lo. Os idosos ricos tendem a ser assombrado e irritada por consideração 9.

3. Só Deus pode nos capacitar a realizá-lo. Isso pode ser feito apenas por lançando mão da promessa do text.-Que grande promessa que é isso? Nele Deus se engaja para ser nosso amigo, (1.) *até que* estamos velhos; e (2). *quando* temos crescido old.-Seu cumprimento significa a garantia para nós, (1.) As circunstâncias mais necessárias para o nosso verdadeiro bem-estar. (2). Todas as disposições interiores que nos fará vencedores sobre as nossas circunstâncias.(3.) A felicidade que vem da capacidade de glorificar a Deus de uma maneira diferente, mas como realmente como now.-Esta é uma grande promessa, mas Deus*pode* cumpri-la (Jr 32:19). E Ele *vai* fazê-lo. Observe os factos de que somos lembrados, a fim de ajudar-nos a confiar Nele. (1). Ele nos fez e, havendo feito isso não será provável que esqueçamos, como as crianças fazem parte superior fizeram com grande entusiasmo e alegria. (. 2) Ele tem cuidado de nós desde que ele nos fez: "Carregado por mim a partir do nascimento, realizado por mim desde o ventre!" E em Sua amizade não existe inconstância (Tg 1:17).

Faça a amizade de Deus *agora* (HEI 1457, 1458, 4246). Nunca deixá-lo ir. Então, se a velhice é atingido por você, você vai achar que você tem de fato resolveu o problema de transformá-la em uma época de verdadeira bem-aventurança.

VELHICE DO CRISTÃO

46:4. *E mesmo a sua velhice, & c.*

Uma vida dedicada ao serviço de Deus é um tesouro de felicidade, tão abundante como os desejos da alma, tão duradoura como a sua imortalidade. O cristão idade deve estar feliz,

I. *Na contemplação de sua conduta e influência passado* . Embora haja aqui e ali, uma página de tristeza em sua história, é contemplado *como um todo* , com alegria. Ele contém o registro de longos anos de lealdade e serviço de muitos um propósito que teve a sua origem em um amor que abraçou a Deus e ao homem; de muitos um esquema de utilidade, & c. Feliz o homem!

II. *Na contemplação das bênçãos que marcaram sua história* . Bênçãos tanto da providência e da graça.

III. *Na contemplação da história de sua vida, por causa das lições que tem servido para ensinar* . A vida é uma escola, e experiência é um professor.Ele aprendeu por milhares de provas de que "todas as coisas cooperam para o bem", & c.

IV. *na posse continuada de bom chefe de sua vida* . Não é assim que se passa com os ímpios. Mas o que o homem de Deus escolheu há muitos anos como o principal parcela de sua alma, ainda é a luz ea alegria do seu ser. Mesmo em meio as enfermidades da idade, a taça da felicidade deve estar cheio.

"Idade não é tudo decadência; é o amadurecimento, o inchaço da nova vida no interior, que murcha e estoura a casca "-. *G. Macdonald.*

V. *No próximo possibilidade de realizar mais brilhantes esperanças da sua vida* . Nem por isso o transgressor idade. Para o cristão o período mais brilhante e mais feliz em sua história.

Aged discípulo de Jesus! ser profundamente grato -. *J. Guernsey: The American National Preacher.*

O ALL-SUFICIÊNCIA DE DEUS

(*Sermão aos jovens.*)

46:4. *E mesmo a sua velhice Eu sou Ele, & c.*

Esta é uma das promessas de Deus. Um ministro, no século passado coletadas todas as promessas das Escrituras, e os publicou em um livro por si só, para que o cristão pode consultá-los em todos os momentos e em todos os estados. A coisa sensata a fazer.

A promessa do texto irá mostrar a você, se você vive para ser velho, como Deus será o seu amigo em que o tempo necessário, se você se colocar no caminho da promessa. "O que quer dizer, colocando-nos no caminho da promessa?" Isso. Se somos filhos de Deus por meio de Jesus Cristo, todas as Suas promessas são a sua herança e propriedade. Suas promessas são feitas para seus amigos; Suas ameaças aos seus inimigos. Se um homem se esquece de Deus e desobedece a Ele toda a sua vida, seria tolice supor que Deus planejou suas promessas para ele; seria encorajando-o em seu pecado, e outros que são como ele.Vamos prosseguir com o texto por meio de pergunta e resposta.

I. *O que Deus tem feito por nós já* ? Ele nos diz: "Eu te fiz." Ele parece mencioná-lo com prazer, então deixe-me pensar sobre isso com gratidão. É o meu corpo assombrosamente maravilhoso me formaste? Eu já não uma parte intelectual, que me distingue dos seres irracionais? Eu já não uma alma que nunca morrerá? Você está prestando atenção, mas não é o vosso corpo que estão fazendo isso. O habitante dentro espreitadelas para fora nas janelas do seu corpo, vê e ouve, é a coleta de conhecimento em que se pode viver e ser feliz quando a casa dos totters corpo com a idade, e está se desfazendo em pó. O salmista diz: "Ele me fez e me formaram;" Ele fez-me o que é chamado de um homem. Mas há um maior sentido da expressão, "que eu fiz." Será que Ele fez-lhe um novo homem? (2 Coríntios. 5:17). Você já teve um segundo nascimento? (João 3:3). Esta segunda criação excede em muito o primeiro lugar; ele é o melhor das obras de Deus,-a criação de um cristão de um simples homem.

II. *O que Deus fará para nós no futuro* ? Ele diz: "Eu vou dar, eu vou levar, vou entregar-lhe." Isto implica fraqueza e incapacidade em nós, apoio e assistência dEle. Você já viu uma criança pendurada em cima vestido de sua mãe, chorando a ser realizado, eo grito respondeu com uma palavra amável e muitos um beijo? É, portanto, ursos Deus e leva seus filhos em sua jornada, se estiver cansado com trials.-Deus nos livra *de* problemas. Um estado de angústia é um estado de julgamento. Menciona-se à honra de Jó, em sua grande aflição, que em tudo isso ele não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma. Deus nos livra também *por* problemas (Sl 119:67).

III. *Quanto tempo urso Deus, transportar e entregar-nos* ? Para velhice e cabelos brancos. A Escritura chama idade o tempo necessário, e os maus dias, quando o coração dirá: "Não tenho prazer neles." Então, estamos naturalmente privado de muitos que se interessou no início de nosso bem-estar. Onde estão o pai, a mãe, os amigos, cujos conselhos guiada a nossa juventude? Eles se foram, e devemos segui-los em breve. Então, em nossa solidão, vamos precisar da amizade de Deus. Se você tem isso, então, você deve procurá-lo agora, em sua infância, e viver nele em sua juventude e sua masculinidade. Cardeal Wolsey, o ministro de Henrique VIII., Estava deserta e desonrado pelo rei em sua velhice. Na agonia de sua mente o Cardeal exclamou: "Se eu tivesse servido, mas o meu Deus com metade do zelo que tenho servido meu rei, Ele não teria me abandonado na minha velhice." Servir a Deus agora, no lugar do seu serviço; e se você vive para ser velho, ele irá realizar-lhe a promessa do texto; até mesmo para cabelos brancos Ele vai levar você, Ele te livrará -. *George Clark, MA: Sermões* , pp 415-423.

LIÇÕES DO FIM DE ANO

46:4. *Mesmo à sua idade avançada, & c.*

O final do ano traz para casa para nós o fato de que estamos ficando mais velhos.

I. *Reconhecer o fato de o avanço da idade* . Não, se você pode ajudá-lo, em despojando-se dos deveres que você deve ao mundo e à Igreja. Não por ficar duro, sombrio, desinteressado. Ainda assim, com um coração tão jovem como sempre, e ainda mais jovem, olha o fato de o avanço da idade no rosto. É covarde e insensato vendar-se antes de um fato, por mais desagradável que seja.

II. *Prever o avançar da idade* . Homens fazê-lo em muitos aspectos. Eles segurar, & c. Estes são também, mas são externos. Agora, a velhice é impulsionado cada vez mais sobre si mesmo. Claramente, então, a mente eo coração e consciência deve estar preparado. É bom ter pessoas agradáveis em casa, quando temos de ficar quase que totalmente dentro de portas.

III. *Peça a todos os edredons e guias proferidas se eles vão ficar por você na velhice* . "Mesmo que," & c. Não há nenhum uso para um piloto que não irá conduzir

você ao porto; de um guia que vai deixá-lo na parte mais crítica da sua jornada. Negócios, prazer, & c., Não atender a essa condição essencial.Deus faz, e Ele sozinho. Ele "fez, e irá suportar." Ele redimiu, e vai levar a descanso perfeito e alegria.

IV. Para aqueles que já são antigas. *Lembre-se de que a velhice está perto dos limites de um outro mundo* . Prepare - *A Homilética Biblioteca* , vol. ip 319.

DEUS INCOMPARÁVEL

46:5. *Para quem, pois, comparar-me? & C.*

I. A DOUTRINA ENSINADA PELO PROFETA . Evidentemente que Deus é incomparável. Ele é tão-

1. *no esplendor de suas perfeições* . Ele é auto-existente, onipotente, & c. (Êxodo 34:6, 7, Sl 83:18;. PD 1502, 1508). "Quem através de pesquisa," & c.

"Este Deus terrível é o nosso,
Nosso Pai e nosso amor,
Ele enviará Seus poderes celestiais,
Para levar-nos acima "-. *Watts.*

2. *na universalidade do Seu domínio* . "Os seres criados têm apenas uma influência limitada e confinada, mas o reino de Deus" domina sobre tudo. " "

3. *Na transcendência da Sua beneficência* . Ele é "abundante em bondade e verdade" para todos, até para os ingratos e maus (Mt 5:45), mas Seu povo crente são os objetos especiais da sua graça generoso (1 Tm. 4:10). Eles têm "uma paz que excede todo o entendimento" (Filipenses 4:7); uma "alegria indizível," & c. (1. Pet 1:8); uma esperança que floresce com "imortalidade e vida eterna" (Rm 15:13); ea glória reservada para eles é tão grande que "não doth ainda aparecer" (1 João 3:2).

II. OS SENTIMENTOS QUE DEVERIA INCITAR EM NÓS .

1. A mais profunda *reverência* a Deus (Sl 89:7). Onde isso não prevalece, não há verdadeira adoração.

2. The profundo *apego* a Deus (Sl 18:01).

3. A sublime *confiança* em Deus (Sl 46:1-7). Ele é infinitamente digno de nossa confiança -. *Alfred Tucker.*

O CARÁTER E PECAMINOSIDADE DA IDOLATRIA

46:5-9. *Para quem vós será comparado mim? & C.*

Sua prevalência tem sido comum a todas as idades e para todos os povos.

I. O CARÁTER DE IDOLATRIA .

1. Ele é a maior desonra que pode ser colocada em Deus. É a negação aberta da Sua autoridade suprema e reivindicação exclusiva sobre a adoração de Suas criaturas. Ele é a pronunciação de uma falsidade contra todos os Seus atributos. O número dos deuses adorados é uma mentira contra a Sua unidade; seu caráter corporal é uma mentira contra a Sua espiritualidade pura, & c.

2. Ele está conectado com tudo o que é degradante para a mente eo caráter de seus adeptos. Esta degradação é o seu efeito natural. Sua adoração é vicioso.Seu sistema de sacrifício humano-degradação da mulher ea instituição sagrada do casamento-infanticídio. Daí idólatras são degradados no intelecto, poluído de coração, infeliz na vida.

II. O PECADO DE IDOLATRIA . Isto parece-

1. *No ódio dele de Deus* . Suas perfeições exigem que Ele odeia. Sua linguagem a respeito dela, e sua conduta para com aqueles que o cometem, como registrado em Sua palavra, exibem o ódio em que é realizada na mente divina (Jr 14:04; 16:18;. Ez 08:06; 2 Crônicas 15:08;.. Ez 16:26; 1 Pe 4:3).. Seu ódio pelo que parece em sua proibição de ele (Ex. 20:03, & c), e as punições ameaçadas ligadas a ele (Deut. 7:2-5, & c.)

2. *Em súplicas fervorosas e repetidas de Deus para os judeus para não cometê-lo* (Jr 44:4, & c.) Estas súplicas são as expressões de-(1). Sua relação à sua própria glória. Ele tem ciúmes de sua honra. (2). Seu desejo compassivo para o bem-estar daqueles a quem ele fala. Ele não olha com indiferença sobre eles.

CONCLUSÃO .-Estas considerações fornecer os motivos mais fortes para a empresa missionária e zelo -. *J. Johnston, MA: Sermões* , pp 336-360.

O APOCALIPSE DE DUAS REBANHO DE DEUS

(*Para domingo da Santíssima Trindade.*)

46:9, 10. *que eu sou Deus, e não há outro, & c.*

Entre o Antigo eo Novo Testamento há uma concordância doutrinária essencial. A revelação mais velha preparou o caminho para o mais recente, enquanto a mais nova é a plenitude do mais velho. Os escritores do Novo Testamento assume a inspiração e autoridade do Antigo Divino. Eles referem-se a instituições, incidentes e personagens históricos do Antigo como ilustrando, confirmando, ou aplicar suas próprias instruções.

O judeu eo infiel iria possuir uma imensa vantagem, se as duas partes das Escrituras estavam em desacordo essencial. Se eles fizeram representações opostos do caráter divino, tanto não podia ser verdade. O Supremo não contradiz a si mesmo sobre si mesmo. Na literatura do dia em que, por vezes, encontrar-se com as referências ao Deus dos judeus como diferente do Deus dos cristãos; de modo que vale a pena para mostrar que eles são uma ea mesma (IES 633-635).

A existência Divina é assumido. Quando um soberano faz um tratado com um país distante, ele não, em qualquer parte dele, anunciar a sua própria existência.É já conhecido. "As coisas invisíveis, desde a criação são claramente vistos, mesmo seu sempiterno poder e Divindade."

Mas a natureza não pode ensinar tudo o que deseja saber respeitar Deus. Ele nos deixa saudade para mais informações que ele não pode fornecer. A revelação divina fornece. Deus condescendeu em Sua Palavra para revelar-se. O que pode ser obtida a partir das duas partes das Escrituras respeitando a natureza divina?

I. A UNIDADE DIVINA . Quando revelação tem estado ausente, os homens têm deslizou para o politeísmo e idolatria. Aos numerosos efeitos do poder divino de terem atribuído divindades separadas. Encontrando-se ignorante e sensual, eles se convenceram de que a adoração pode ser melhor mantida por representações dessas divindades em madeira, pedra, prata e ouro. Daí o testemunho do Judaísmo para a unidade ea espiritualidade da natureza divina (Dt 6:4;. Isa 44:6). Pelos primeiros pregadores do Evangelho esses pontos foram enfatizados em oposição ao politeísmo e idolatria do mundo grego e romano. Eles exigiram que os homens deveriam se converter dos ídolos mudos para servir ao Deus vivo e verdadeiro.

E ainda é uma unidade que é consistente com a idéia de Trindade. É de acordo com a idéia de Escritura do Antigo Testamento para preparar o caminho para a revelação mais completa da verdade, no Novo, em vez de completar a revelação. Os nomes do Ser Divino são colocados no plural, embora associado com verbos singulares. A determinação para levar a raça humana à existência é anunciado no plural: ". Façamos o homem" O

maravilhoso e misterioso Anjo do Pacto aparece em várias ocasiões especiais. Em muitas passagens a frase, "o Espírito do Senhor", ocorre como descritivo de atributos, qualidades e atos que pertencem a uma Pessoa Divina. No cap. 63:10 as três pessoas da Divindade parecem ser mencionado. No Novo Testamento, enquanto há uma distinção similar do testemunho da unidade Divina, ainda há indícios claros da Trindade Divina. O Pai é chamado de Deus; assim é o Filho; assim é o Espírito Santo. Não é a fórmula do batismo. Há a bênção apostólica. Há o lugar de cada um na economia da redenção (HEI 4816-4821).

II. A SANTIDADE DIVINA . Encontramos o mesmo ensinamento em ambos os Testamentos respeitando isso. Essencialmente separado do mal, Ele odeia, e encanta apenas no que é puro. Apresentações do Velho Testamento sobre esta grande verdade (Lev. 19:02;. Isa 06:03, & c;. HEI 2275). Assim, o Novo Testamento, o que representa a redenção divina como objetivo restaurar seus súditos com a imagem imaculada de Deus, exorta os cristãos a buscar a santidade (1 Pedro 1:15, 16;.. Ef 4:24). No governo moral e providencial do homem, Ele prossegue no princípio da lei, a justiça, o julgamento (Dt 32:4). Assim, o Novo Testamento aponta para os crentes que seus corpos, sendo liberto do pecado, são feitos "os instrumentos de justiça." O Dia do Juízo Final é "um dia de ira e da revelação do justo juízo de Deus." A terrível morte do Filho de Deus no Calvário tem seu mistério explicado por referência a justiça de Deus (Rm 3:24, 25).

III. A FIDELIDADE DIVINA . Seus propósitos são imutáveis como a Sua natureza. Eles são formados com a inteligência perfeita de todos eles envolvem. Eles se estendem por todo o tempo e eternidade. Eles são firmes quanto os montes eternos. "Eu sou o Senhor; Eu não mudo, por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. "A história do judeu eo estabelecimento da Igreja Cristã é uma ilustração de fidelidade inabalável de Deus para o propósito que Ele formou.

IV. O AMOR DIVINO . Sua disposição é mostrar bondade. Ambos os Testamentos estão cheios disso. A natureza é cheia de regras de bem-estar de suas criaturas. Lembre-se, é a bondade para um mundo de pecadores. É Deus que se aprofundou em amor compassivo, e forneceu misericórdia indulgente com o custo mais extremo. O que o Antigo Testamento diz? (Ex. 34:6). Que diz o novo? (Romanos 5:8;. João 3:16)

As duas partes da revelação divina concordar respeitando a natureza divina. Nós podemos aprender disto-

1. *O valor da palavra escrita* . A continuidade da Escritura é um elemento importante. As franjas da Divindade pode ser visto pelo simples estudante da natureza, mas a glória interior só pode ser conhecido para o aluno da revelação. Com medo de pensar em estar nas mãos de um dos cuja disposição você é ignorante. Sem a Bíblia, você poderia saber nada de forma satisfatória nem certamente de Deus. Prêmio e estudá-lo, para que Deus possa crescer em seus pensamentos.

2. *A importância de simpatia para com Deus* . Como você está afetado em direção a esse grande e glorioso Ser? Você aprova-lo, *ou seja* , de Seu caráter revelado? Você ama ele? É uma coisa agradável para pensar e manter comunhão com Ele? Você agradecer e confiar nele?

3. *A bem-aventurança de um interesse em Deus* . Através do pecado, Ele pode tornar-se o juiz condenar. Mas sua atitude atual é a do Deus redentor. Seu conselho se através dos tempos, e era seu prazer de enviar o Seu Filho na plenitude dos tempos. Se você aceitar a Cristo, você está reconciliada com Deus; você tem todas as bênçãos espirituais e salvação completa -. *J. Rawlinson.*

OS SETE DORMINHOCOS; OU, OS USOS DO CONHECIMENTO DO PASSADO

46:9, 10. *Lembre-se das coisas passadas da antiguidade, & c.*

Existe uma lenda do início do cristianismo, cuja aceitação pronto dentro de alguns anos de sua origem não é menos notável do que a sua ampla difusão através de todos os países do Ganges para o Tamisa. Em meados do século V, o proprietário residente de uma propriedade perto de Éfeso estava em falta de edifício de pedra. Seus campos inclinada para cima do lado de uma montanha, em que ele dirigiu seus escravos para abrir uma pedreira. Ao obedecer suas ordens eles encontraram uma caverna espaçosa, cuja boca estava bloqueado com massas de rocha empilhados artificialmente. Ao retirar esses, eles foram surpreendidos por um cão, de repente saltando do interior. Aventurando-se mais para dentro, a um ponto em que a luz do sol, não mais excluídos, caiu diretamente, eles descobriram, apenas girando a partir de sono, e deslumbrado com a luz, sete homens jovens, de vestido e aspecto tão estranho que os escravos estavam aterrorizados, e fugiram. Os adormecidos, ao ressurgir, encontraram-se pronto para uma refeição; ea caverna ser aberto, um deles partiu para a cidade para comprar comida. Em seu caminho através do país familiarizado (pois ele era um nativo de Éfeso) mil surpresas feriu .... Antes de sua missão é bastante esqueceu, ele entra em um pão-shop para fazer a sua compra; oferece a moeda de prata de Décio em pagamento; quando o padeiro, cujo espanto já se manifestou o suficiente, pode restringir suas suspeitas não, mas prende seu cliente como o proprietário do tesouro ilegal, e corre-lo antes que o tribunal da cidade.Lá ele diz a seu conto: que, com seus companheiros cristãos que se refugiaram na caverna dos horrores da perseguição de Décio; tivesse sido exercida para lá, e construído em uma morte cruel; tinha adormecido até despertado pelo sol retornando; e rastejou de volta para a cidade para obter apoio para a vida em sua retirada. E há também, em resposta, ele ouve uma parte da história que ele não pode dizer: que Décio tinha sido destronado por morte de quase *dois* séculos atrás, e Paganismo por toda a verdade *um* . Acrescenta-se, que o jovem realizou certas pessoas para a caverna; e que os sete travessas, tendo dado a sua bênção de despedida para os presentes, afundou no silêncio da morte natural.

Para efeitos de ensaio, conto é tão bom como o fato. Os cidadãos e os dormentes foram impressionado com o outro; ainda ninguém tinha sido consciente de qualquer coisa terrível em si mesmo. As travessas eram provas de que os velhos tempos mortos, foram uma vez vivo. Será que não os homens, retornando às suas casas, ter consciência de entender a vida de novo? Eles não olhar para baixo sobre os seus filhos, e até para os retratos de seus antepassados, com uma percepção de que uma nuvem tivesse varrido? Será que a proximidade de Deus, de que falou pelos profetas, aparecem todas as palavras mais como ociosos?Não; a revelação de uma realidade no passado, iria produzir o sentimento de uma irrealidade no presente. Daí nasceria uma influência como esta? A essência do que é simplesmente esta: *Passado levantou-se em face do presente, e falou com ele: e eles encontraram um ao outro, e cada um aprendeu, que ele viu o outro com o verdadeiro olho, e se com falsa* . A lição não está definido fora do nosso alcance. Nossos laços com outros dias não estão quebrados. Os jovens são lendários, mas as imitações de história. A história é uma parábola sobre a relação entre a percepção histórica e fé religiosa.

I. A grande final da religião é distinguir em nossa existência o seu espírito essencial de suas formas casuais. Esta sua grande final é a sua grande dificuldade. Experiência mistura os dois, e arranja nada de acordo com o seu valor. O vestido que a roupa do corpo, e do corpo que veste a alma, aparecem sempre juntos, e nos tentar a exagerar o trivial e depreciar o grande. O que um homem *tem* , e aquilo que ele *é* , mover-se em conjunto e tornar-se confundido com o outro. É o negócio da fé para ver todas as coisas em seu valor intrínseco. Tempo é capaz de tirar uma verdade para cada um que ele dá. *introspecção*muitas vezes se demora com a criança. É um abuso das

bênçãos de experiência, que nos entorpece com o seu toque obscurecedora. O grande uso de costume é para nos ensinar o que esperar; esta é a verdadeira escola para o ativo, vontade de trabalhar. Mas, para os atenciosas, perguntando afetos, é necessária uma disciplina maior. Só por antecipação perplexo que aprendemos a reverenciar o que está acima de nós. Em sacudindo os sonhos pesados de costume, a religião recebe a maior ajuda da história. Religião retira o traje da vida que *é a seguinte:* a história restaura o traje para a vida que *era* ; e assim podemos ver onde o mero vestido termina ea verdadeira vida começa. O hábito de realizar o passado é essencial para que a idealização do presente.

II. A influência mais direta de conhecimento sobre a fé intensifica. Tempo, como o espaço, não pode ser apreciado por apenas olhando para ele;precisamos de objetos para o um, eventos para o outro. E para os confins da fé, eles devem ser *morais* vicissitudes, os incidentes profundamente coloridas de*humano* a vida; ou a vastidão vemos que não se ama; vamos percorrer o infinito, e nunca adorar. Os dois estados, que, no quadro da história, e que no mapa da fé,-recuar quase igualmente a partir de nossa experiência imediata, e na concepção de um é uma ajuda sensível para a realização do outro. E quando nós invocamos esta ajuda para a fé, nós dar-lhe um aliado, e não, como pode parecer, acessível a aprendizagem só, mas singularmente aberto para os recursos dos homens comuns. Os registros de casos humanos são fornecidos nos escritos sagrados, a partir do qual podemos aprender as lições da Providência. Não há nenhum agente maior do que a Bíblia neste mundo. É uma disciplina de valor inestimável; e da extensão do mesmo, de acordo com a oportunidade, todo aquele que está vigilante para manter a fé viva vai chamar as lojas sempre frescos; e que Ele possa habitar no coração melhor com Ele "que declareth o fim desde o começo", "vai se lembrar das coisas passadas da antiguidade" - . *James Martineau; Endeavours* , pp 475-486.

O ESCOPO EA ESTABILIDADE DO PLANO DE DEUS

46:10. *meu conselho subsistirá* .

I. *Deus tem um propósito ou plano no que diz respeito aos assuntos humanos* (HEI 4015-4023; PD 2894). Se ele não tivesse, Ele não poderia prever eventos futuros, uma vez que um evento contingente não pode ser conhecido de antemão e predisse; ou seja, ele não pode ser predito que um evento deve certamente ocorrer de uma maneira, quando, pela própria suposição de ser o seu contingente, pode acontecer ou daquela maneira, ou de alguma outra forma, ou não em todos.

II. *plano de Deus não será frustrado* . Ele tem poder suficiente para garantir a execução de seus projetos, e Ele irá exercer esse poder, a fim de que todos os Seus planos podem ser realizadas.

III. *Esses fatos devem preencher o seu povo com grande alegria* . Para, 1, se não houvesse o plano divino em relação a coisas humanas, a mente não conseguia encontrar resto, tudo teria a aparência de caos, ea mente deve ser preenchido com dúvidas e distrações. Mas nossas ansiedades desaparecem no que diz respeito às irregularidades aparentes e distúrbios do universo, quando nós sentimos que todas as coisas estão sob a direção de uma mente infinita, e serão feitos para promover Seus grandes projetos (HEI 4024-4030; PD 2906).

2. Se Seus planos não foram realizados, não haveria ocasião de igual dúvida e desânimo. Se houvesse qualquer poder que poderia derrotar os propósitos de Deus; se houvesse alguma teimosia da matéria, ou qualquer perversidade inflexível na natureza da mente; se houvesse quaisquer causas estranhas inesperadas e imprevistas que poderiam interpõem para frustrar seus planos, então a mente deve estar cheio de agitação e angústia. Mas no momento em que ele pode prender-se na convicção de que Deus formou

um plano que abraça todas as coisas, e que todas as coisas que ocorrem irá, de alguma forma ser feita tributário a esse plano, a mente pode ser calmo, resignado à Sua santa vontade (PD 2898) -. *Albert Barnes, DD*

I. OS CONSELHOS DIVINOS .

É impossível para nós receber, como fazemos a partir da palavra de Deus, a informação autêntica que existem conselhos na mente divina como ao nosso mundo, e tudo o que nela habitam, sem perceber o quanto suas revelações superar as baixas concepções de os homens mais sábios da antiguidade pagã, e de todos os que em nossos dias preferem as trevas ea dúvida para a luz e certeza da verdade celestial. For-

1. Sabemos que Deus, que fez todas as coisas, se preocupa com o nosso mundo; que Ele não deixou que a si mesmo, como eles achavam necessário para Sua honra; que Seus relação não se limitam ao que os homens chamam de grande; que mesmo os indivíduos são percebidos por Ele (Salmo 33:13-15, 18, 19, & c.)

2. Essa interposição é um dos conselhos,-de deliberação e propósito sábio. Ela não é a intervenção de uma força cega; não de uma inteligência que alguns têm imaginado em se comprometer com o que eles chamaram de um plano fixo e determinado; mas um dos advogados; aquilo que possui recursos infinitos, & c.Desse total, toda a natureza é uma indicação de pé, mas ainda de forma mais clara e impressionante, o governo divino.

3. Conselhos de Deus são supremos e incontrolável. Isso é o que dá para os homens de bem assim todo e alegre uma confiança (Prov. 21:30). Não é um concurso freqüente de conselho entre Sua criatura e Deus. Mas eles são fracos, porque eles são limitados quanto à medida, e no tempo, e poder.

II. A ESTABILIDADE DOS CONSELHOS DIVINOS . Por ilustrado

1. Casos antigos de cumprimento de atraso fins de Abraão, a promessa de Canaã à sua descendência, a expiração do cativeiro de Judá, Daniel, a primeira promessa da semente da mulher.

2. A firmeza de sua santa mesmo o direito de todas as idades e dispensas.

3. A conexão constante de medo doloroso e miséria com o pecado.

4. A ordem estabelecida de salvação humana, como antigamente, por isso agora. E Deus nunca vai mudar isso.

5. A experiência uniforme dos homens bons. Leve os efeitos da oração como antigamente, por isso agora.

CONCLUSÃO -O. incentivo que, portanto, têm de confiar em Deus, não apenas para nós mesmos, mas também quanto à Sua Igreja e do mundo! (Sl 33:11). *R.Watson: Works* , vol. iii. pp 298-305.

O PRAZER DE DEUS

46:10. *E eu farei toda a minha vontade* .

Para a maioria dos homens esta afirmação é extremamente desagradável. Isso mostra que Deus tem seus propósitos, e que todos eles serão realizados.Homens estão dispostos que Deus deve reinar no céu, mas eles são infinitamente dispostos que Ele deve fazer Sua vontade com *eles* . O grito feroz que sobe do coração rebelde é: "Deixe-me gerir a minha própria preocupações não deixe este Deus tem domínio sobre mim!" Não obstante a oposição dos homens, Deus ainda reina. E Ele reinará em todas as épocas e em todos os mundos. Ele fará toda a Sua vontade. Este sentimento é provado-

I. Até o testemunho das Escrituras (Ec 8:03;. Dan 4:35;.. Isa 14:24, & c) Com certeza, se há uma doutrina na Bíblia, proeminente como o sol no céu, é A soberania de Deus como um governante.

II. Pelas características grandiosas de Deus. Ele é o único ser auto-existente no universo. Ele está presente em toda parte. Não só Ele pode planejar de acordo com infinita sabedoria, misericórdia e justiça, mas Ele tem poder onipotente para executar esses fins. Ele sabia desde a eternidade o que viria a acontecer.Em referência ao futuro não é nem a ignorância nem dúvida. Devemos ou negar sua presciência, ou admitir que Seus planos são fixos, e que Ele "vai fazer", & c.Não que Ele apanha prazer nos pecados dos homens-Sua alma abomina-los. Ele fez o homem livre para escolher. Ele sabia que ele iria escolher o mal, assim como boa; e, por razões satisfatórias para sua própria mente, Ele determinou para permitir que ele (HEI 2275-2282).

III. Pela história do universo de Deus.

1. A história dos anjos caídos mostra isso. Quando eles pecaram, Deus baniu-os do céu. Este foi o justo castigo da rebelião. Foi o ato de um soberano; para quando o homem se rebelou contra o mesmo Deus, o mesmo castigo foi ameaçado, uma voz foi ouvida no céu ", eu encontrei um resgate."

2. A história das nações mostra isso. As nações mais prosperou, mais arrogante e mais provável de pisotear os mais fracos, têm tombou. Eles se tornaram uma maravilha e um aviso para as nações da terra, ao passo que Deus tem fortalecido os fracos e estabeleceu o débil. Como destaque tem sido a intervenção de Deus no nascimento, a infância, e crescimento de nossa nação! Ele nos fez e nos manteve uma nação cristã.

3. A história de cada homem é a prova. Quantas coisas nessa história estão além do controle do homem!-Seu nascimento, & c. Todas essas diferentes pessoas têm dentro deles uma consciência de certo e errado. Eles são livres para aprender e para escolher. Se eles fizerem isso com maldade, eles serão punidos de acordo com a luz que eles podem ter. E ainda, como estupenda é a diferença! E Deus permitiu isso. Deixe não o homem reclamar da soberania de Deus, mas sim louvá-Lo, para que Ele te fez para diferir daqueles que foram dadas até a pobreza, a superstição, degradação e crime.

(1.) Os planos dos homens dependem, para o sucesso sobre o prazer de Deus. Nenhum homem pode controlar os eventos que são o futuro; para estes resultados pode depender de mil incidentes que pode ser visto nem evitados. O homem pode possuir a sabedoria mais consumado, & c., E ainda assim ele pode falhar. Como Faraó, Absalão, e Hamã, os homens maus em todos os lugares estão fadados à decepção.

(2.) A conversão dos homens depende da vontade de Deus. Ele providenciou salvação para todos; deu a todos o poder de protegê-lo; deseja que todos devem tê-lo; e ainda assim Ele permite que alguns rejeitam, enquanto Ele induz os outros livremente e sinceramente a procurá-lo. Todo cristão deve exclamar com o apóstolo: "Pela graça", & c. Não que Deus converte homem pelo poder onipotente, sem o uso de meios; ou que Ele se move mentes e mundos pela mesma força. Ele também não fazer algum com o propósito de ser destruído. (α)

(3.) O prazer de Deus será realizado na morte de Suas criaturas. Como estranha e inesperada que os homens morrem! Mas o tempo ea forma como são resolvidos pelo prazer de Deus.

CONCLUSÃO .-Você opor-se à vontade de Deus? Você não pode evitá-lo, e por que resistir a ela? Não é Sua vontade para fazer bem? A resistência é inútil e diabólica. Rendimento -. *W. Newell, DD: The American National Preacher* , vol. vii. pp 135-142.

Os fatos dominantes neste capítulo são estes-que Deus havia determinado a libertar seu povo antigo de sua escravidão na Babilônia, e que Ele era forte o suficiente para levar a cabo esse propósito. Para nós, mesmo a menção de Sua força parece desnecessário; mas aquele a quem o livramento foi prometido necessário para ter a certeza de o poder de Jeová para realizar o Seu propósito. Humanamente falando, sua libertação parecia

impossível. Como é que uma promessa semelhante parecem agora os poucos poloneses incluído no império alemão? Deus sempre atende às necessidades de seu povo e, portanto, todo o capítulo é construído de modo a produzir a fé em seu clímax: "O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade", e, em seguida, é adicionado uma explicação simbólica da maneira pela qual o propósito Divino seria realizado (ver. 11).

A história nos diz que estas promessas divinas foram literalmente cumpridas. Cyrus, a realização de seus próprios planos, inconscientemente realizado o plano de Deus em relação a Israel. Lembrando o que é Deus, isso não nos surpreende. Leia *historicamente* , esta declaração não nos dá problemas para o que seja, mas nos agrada; mas se ampliar a sua referência, e lê-lo *profeticamente* , ele nos causa muita perplexidade. Duas coisas tendem a atrapalhar-nos-1. Deus prometeu realizar grandes coisas no futuro para esta raça humana de nossa (cap. 2:04;. 11:09, & c). 2 Na condição da raça humana agora, há muitas coisas que temos dificuldade . acreditar pode ser de acordo com o prazer de Deus *Ex* , nos Dez Mandamentos Ele tem mostrado que certas coisas são coisas agradáveis e outras desagradáveis a Ele; mas na conduta dos homens Sua vontade em relação a todas estas coisas é desprezado. No Novo Testamento, somos informados de que não é a Sua vontade que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao conhecimento da verdade; mas a maioria da raça humana viver e morrer ignorantes da salvação que Seu Filho comprada por eles em tão grande custo. Lembrando essas coisas, não surge em nossas mentes uma dificuldade que se molda assim: *Se Deus não poderia ordenar as coisas de acordo com Seu prazer agora, o que garantia temos de que Ele vai ser capaz de ordenar as coisas de acordo com Seu prazer seguir?* Uma grande suposição aqui!

Outra consideração parece à primeira vista um pouco para aliviar a dificuldade, *viz.* , que nada poderia existir se não fosse o prazer de Deus que deveria existir, pois poderia existir nada sem a sua permissão. Mas depois ele aparece para aumentar a dificuldade, por que coisas terríveis Ele permite!

Nessa linha, não encontramos o que dissipa o mistério; nenhuma dispersão manhã de sol das névoas que teria deitado toda a noite ao longo do vale. Mas nós descobrimos que o que acalma e nos fortalece, mesmo quando o mistério é total em nosso ponto de vista. Pois o mistério foi *permitida* . Por Deus, que é mais do que infinito em sabedoria e irresistível no poder; Ele também é absoluto em justiça e aperfeiçoado no amor. Este, por meio da fé, temos a certeza de. Por isso temos a certeza de outra coisa que o prazer que deu a permissão que nos intriga era sábio, justo, misericordioso. Nossa fé vai além da velha declaração sobre o mistério do mal, que é um resultado necessário da escolha que Deus fez na alternativa que estava diante dele, o de estar contente com a criação de um universo material, ou de adicionar a ele um universo moral, com todas as suas enormes possibilidades do mal. Ele teve o prazer de escolher o último, também acreditamos, porque Ele previu que as bênçãos, em última análise, portanto, garantidos seria infinitamente transcender os males que possam resultar temporariamente a partir dele. Por isso, foi uma boa vontade.

Nesta fé que são confirmadas pelo ensino claro da Sua Palavra que é seu costume de considerar os resultados de um processo ou de um ato mais do que o processo ou resultado em si. Isto é claramente trazido em que nos é dito-1. *Quanto ao propósito de Seu trato com os Seus filhos* . Ele muitas vezes submete a fins que envolvem muita dor, mas o resultado é mais do que uma compensação por toda a dor (Hebreus 12:10). 2. *Quanto ao Seu relacionamento com Seu Filho* . "Ele *agradou* ao Senhor esmagá-Lo. "O que uma declaração incrível! O que ai estava envolvido na "nódoas negras!" Aprouve a Ele, porque Ele não olhar apenas para as horas em que Jesus foi pendurado na cross.-In como maneira, Ele teve o prazer de fazer a escolha de qual desgraças tão terrível ter saltado, porque Ele

olhou para o resultado final, e viu que ele iria justificar a escolha. Ele vai fazer mais do que isso!

Por fim, além disso, será visto que o Seu prazer era bom, não só nos dizia respeito à grande família da qual fazemos parte, mas também como se tratava de cada indivíduo na família. Há ainda a ser tais divulgações referentes de Deus *completa* relações com casos como são referidos no esboço anterior, como nos mostrará que a providência de Deus não é como pinturas-agradáveis de Turner quando olhei só na massa.

Temos a certeza, então, que o prazer do Senhor é sempre um *bom* prazer; e 2, que será encontrado para ser um *vitorioso* prazer. Será descobriu que ele não é em vão que nEle onipotência é aliado à sabedoria, justiça e amor. Isso será visto, 1, no que se refere à obra redentora agora em progresso em cada um de Seus filhos (Judas 24). 2. Em relação à obra redentora agora sendo realizado no mundo por Cristo (cap. 53:6, 7). Os resultados serão um glorioso cumprimento de uma profecia anterior (cap. 45:23-25).

Fora de tudo isso deve haver resultados práticos. 1. Enquanto os homens cristãos, devemos ser valentes em nossa luta pessoal contra a tentação (Romanos 8:37). 2. Enquanto trabalhadores cristãos devemos ser sempre diligente e esperançoso, sabendo que por mais difícil o nosso trabalho pode ser, o sucesso desse trabalho é certa (1 Coríntios. 15:58).

UM CHAMADO PARA OS INJUSTOS

(*IV Domingo do Advento.*)

46:12, 13. *Ouvi-me, ó duros de coração, & c.*

Patrocinado pelo primeiro às circunstâncias locais e nacionais, mas dirigida aos homens de todas as gerações para-nos em nossas próprias circunstâncias, torna-se mais evidente e marcante pela abordagem perto da estação alegre do Natal.

Tratos de I. Deus com a humanidade foram todos de um personagem que pode ser chamado inesperado. Nenhuma razão pode ser dada por que os homens devem ser trocados, em vez de anjos caídos, salvo que assim agradou Aquele que "faz todas as coisas," & c. Suponha que Deus havia deixado o mundo para si durante muitos séculos; Suponha que ela quebrando o silêncio de séculos, de que a natureza seria o mundo esperam a convocação para estar se despertou no meio de sua prodigalidade no convite, "Escutai," & c.? Não seria uma mensagem de indignação, & c.? Ele nunca poderia ter sido previsto, que após uma tal intimação seguiria palavras tais como são encontradas no texto.

II. Tendo convocado os duros de coração a escutar as palavras que se seguem são especialmente adaptados às suas caso contenham os motivos que têm mais probabilidade de trazê-los à contrição e arrependimento. A proximidade da salvação é feita de uma discussão com o ímpio por que eles deveriam se converter dos cursos mal, tal como pregado por Baptista-"Arrependei-vos, *para* , "& c. O argumento não pode parecer à primeira vista, um de força extraordinária, mas não há uma energia e um poder de persuasão na abordagem de um Redentor que pode ser procurado em vão na abordagem de quaisquer outras pessoas, ou qualquer outro evento. Aplicar este argumento.

Deus continua a falar com mais clareza de seus propósitos de misericórdia: "E eu vou colocar", & c. Refere-se originalmente ao que Cristo iria realizar a sua primeira aparição na Judéia, e também o que Ele teria efeito na Sua segunda vinda. Mas se limitar nossos pensamentos para o que já foi realizado, temos material suficiente de que para provar a realização do texto. "Justiça" é a salvação que Deus promete ser à mão. Esta é a descrição mais fiel da libertação fornecido através da mediação de Cristo, para que a libertação de

justiça que Deus providenciou para a Sua própria honra e proporcionar para o nosso resgate (Rm 9:30, & c.) E não é só a salvação da justiça de tudo, porque estabelece que Deus deve ser apenas enquanto justificador; é enfaticamente "justiça de Deus", na medida em que ele se comunica uma justiça para o homem que por seus próprios esforços, ele não poderia ter alcançado. Ele faz isso de duas maneiras-por imputar a justiça de Cristo, e por justiça em nós que trabalhamos pela operação do Espírito Santo.

E esta salvação que Deus colocou em Sião, pois era apenas pela subida do Mediador como uma vítima para o altar que a maldição da lei foi esgotado ea honra do Divino atributos garantido. Idade não têm poder para enfraquecer ou removê-lo. Ainda é virtude saindo de Sião poderosa como quando o primeiro Expiação foi feita. Mas nós olhamos para uma realização ainda mais nobre e mais amplo da profecia (Isaías 25:6-8; 63:1).

"Para Israel a minha glória." Palavras maravilhosas! Aquele homem caído deve ser a Sua glória é um mistério inexplicável para além de Redenção. Uma criatura redimida é enfaticamente a glória de Deus -. *H. Melvill, BA: Sermões* , 1853, pp 562-568.

I. A CHAMADA DE DEUS PARA O APÁTICO E IMPENITENTE . "Ouve-me ó duros de coração, os que estais longe da justiça."

1. *Esta chamada pode-se dizer que se aplica a três classes* - (1.) *Para os surdos espiritualmente* ; (. 2) *Para o obstinado espiritualmente* ; (3.) *aos desamparados espiritualmente* - "Longe de justiça."

2. *Esta chamada tem direito a nossa atenção imediata e mais sério* . (1.) *porque se trata de nosso destino eterno* ; (2.) *Porque é o chamado de Deus.*

II. CONECTADO COM ESTA CHAMADA É A GRACIOSA PROVISÃO E ACESSIBILIDADE DA SALVAÇÃO . "Faço chegar a minha justiça; não está longe, ea minha salvação não tardará. "Desta salvação, proporcionadas e tão facilmente disponíveis, nós reremark que-

1. *Ele é divino em sua origem e natureza* . " *Eu* trazer ";" *minha* salvação ".

2. *Ele é rápido em seu anúncio e entrega* . O texto significa nada, mas *demora* , qualquer coisa, mas frios e indiferentes *pausas* . Deus se apressa para ser gracioso. Ele observa *devido tempo* . e enviou o seu Filho na *plenitude do tempo* , Ele é *lento* para a ira, mas grande em benignidade. Como o pai do filho pródigo correu para encontrá-lo, o mesmo acontece com Deus para salvar o homem.

3. *Ele é misericordiosamente adaptado para a condição do pecador* . (1). *Ele merece ameaçador, mas em vez obtido rica promessa de misericórdia* .Deus poderia justamente ter seguido a chamada ameaçando; mas em vez de isso, há uma bela transição do grave para o concurso, a partir do prelúdio de um trovão a música doce e suave do amor. É uma bela gradação da lei para a graça. (2). *Ele merece a perda de privilégios de redenção, mas é oferecido a salvação perto* . (3). *Ele merece punição presente, mas é oferecido um perdão oportuna* .

III. DEUS CONSTITUI A SUA IGREJA O TESOURO DESTA SALVAÇÃO ACESSÍVEL . "Eu estabelecerei a salvação em Sião, em Israel a minha glória." Aqui vemos-

1. *que a Igreja é a casa do mundo de misericórdia* .

2. *que a Igreja é confiada com as responsabilidades mais solenes* .

3. *que a Igreja é glória e de honra objeto de Deus* . "Para Israel a minha glória." - *Thomas Colclough na* " *Lau Preacher* ", vol. iii. p. 123.

I. A CONDIÇÃO DEPLORÁVEL DOS PECADORES NÃO CONVERTIDOS .

1. "Duros de coração", teimoso, obstinado, duro. Em Ez. 11:19 temos uma figura impressionante e instrutivo descrevendo a condição de pecadores não convertidos: "O coração de pedra", como duro, tão frio, tão estéril, e tão morto como uma pedra!

2. "Longe de justiça"-retidão de coração, no hábito e na vida. Moralmente errado. Alienado de Deus. Todos são naturalmente errado (Rm 3:10). No entanto, alguns falam de excelência moral em criaturas caídas, & c. A Bíblia não reconhece a excelência

real, mas o que surge a partir de uma obra da graça sobre a alma.O pecado desfigurou as excelências morais do homem (Jr 17:09; Gn 6:5;. Rom 8:7). "O que é nascido da carne é carne", caído, corrupto, sujeito à lei da queda."Necessário vos é nascer de novo."

II. A MARAVILHOSA MISERICÓRDIA DE DEUS . Tem proporcionado um método de libertação desta condição deplorável. "Faço chegar a minha justiça," & c. Esta libertação Deus traz perto (Rm 10:6-9). Sua incorreção pode ser levado a um ponto final. O evangelho é o grande provisão para a restauração da justiça entre os homens caídos e pecaminosos (2 Coríntios. 5:21, & c.) Embora, por natureza, "longe", você pode ser levado "aproximados pelo sangue de Cristo."

III. O DEVER IMPERATIVO PARA QUE OS PECADORES SÃO CONVOCADOS . "Ouve-me." Quando Deus fala, cabe-nos ouvir (Hb 2:2, 3). Ouvi a sua voz imediatamente, sinceramente, praticamente, constantemente. "Ouvi, ea vossa alma viverá." - *Alfred Tucker.*

UMA REUNIÃO TERRÍVEL

47:3. *tomarei vingança, e não vou encontrar-te como homem* .

Mal sabia Babilônia pensar com quem ela agora tinha de enfrentar. Esta não era uma ameaça vazia. Ele foi levado para a plena execução e com medo. Assim, ele tem se saído com outras nações, e, por fim, com todo o pecador impenitente. Há um tempo de vingança, bem como de misericórdia. Então, Deus vai atender seus inimigos, mas *não como um homem* .

. 1 Quando os homens estão prestes a conhecer os seus inimigos, geralmente é a sua política para manter-se o show de paz e amizade, enquanto eles podem;e para fazer seus preparativos em segredo, para que quando eles atacam, o golpe pode cair sem aviso prévio, sem que ofereçam qualquer momento para escapar. Mas não é dessa maneira que Deus atenda seus inimigos. Ele dá-lhes aviso sobre aviso.

2. Deus não atende os seus inimigos em vingança, até que Ele tentou todos os meios para recuperar e reavê-los. O crime de rebelião é comumente visitados, pelos governantes terrenos, com merecido castigo imediato.

3. Deus nunca atende seus inimigos em vingança, sem uma causa justa e suficiente. Os homens muitas vezes fazem.

4. Ira de Deus é infinitamente removido o que queima no peito de Suas criaturas caídas. Ele não tem nenhum ressentimento privada para gratificar, não bye-termina a responder. Ele age como um regulador moral, como guardiã dos interesses do universo.

5. Quando Deus se reunirá pecadores impenitentes, não há esperança de resistir a ele.

6. Quando ele faz cumprir os seus inimigos, é com uma firme determinação para esmagá-los. Ele não vai perder.

7. Homens às vezes, quando se comprometem a esmagar um inimigo, deixar a obra inacabada. Mas não é assim que Deus vai lidar com seus inimigos. Onde quer que Seus ataques de vingança, o golpe será fatal.

8. Depois de um príncipe terreno subjugou seus súditos rebeldes, e pô-los sob o seu desagrado alta, ele pode ser movido por suas súplicas e sofrimentos para libertá-los da prisão, e restaurá-los a favorecer. Mas Deus nunca irá mostrar favor em outro mundo para aqueles que se recusam a submissão a Ele nisso, e morrer com armas em suas mãos. "Eis que *agora* . o tempo aceitável "Quando Deus se lançaram os impenitentes no inferno, o último raio de luz será extinta para sempre -. *Heman Humphrey, DD: American National Preacher* , vol. iv. pp 269-274.

O ORGULHO DA BABILÔNIA

47:7. *serei senhora para sempre* .

A pronunciação de orgulho Babilônia é idêntico ao do vaidoso e auto-confiante em todas as idades (Apocalipse 18:07). A prosperidade ilusão produz em tais homens, ou nações, é sempre deste tipo. Esta expressão sugere que a prosperidade alongada no caso dos condutores ímpios to-

I. *falsa segurança* (Salmos 49:6, Jó 29:18). A tendência de riquezas e honra é para cegar o coração para o futuro; e muitas vezes ao aço-lo em direção a Deus. Quem é tão despreocupado com a morte como o avarento? Quem é tão indiferentes às reivindicações de Deus, como aqueles (como Herodes) que vivem sobre o sopro de aplauso popular? (HEI 3997-4014).

II. *Presunção* . "Uma senhora para sempre", *ou seja* , no meu próprio direito, "não contingência podem surgir para me privar de meu título e riqueza." O homem próspero é tentado a esquecer que ele é tão dependente de Deus agora como era nos dias de sua adversidade (Prov. 30:8, 9).

III. *Gozando* . O vernáculo de orgulho-"uma senhora," superior aos outros. Prosperidade leva seus escravos para imaginar que eles são uma ordem superior de ser. Aos olhos de Deus também!

IV. *auto-satisfação* . "Uma senhora." "Eu sou o agora. Nenhum vai contestá-la. Eu preciso mirar mais alto. Eu sou rico, o aumento de bens ", & c.(Apocalipse 3:17). Quão terrível ilusão! "Tu és um desgraçado," & c. (Apocalipse 3:17).

V. *Abandono de luxo* . "Uma senhora para sempre", *ou seja* , "Eu quero dizer para estar à vontade, para aproveitar a vida." Vamos tomar cuidado, se a nossa posição mundana ser próspero, para que não vivem nas *presentes* , ao invés de sobre o *doador* . Vamos tomar cuidado para que não apropriar-se dos talentos que Deus nos deu para nossos próprios fins. Isso é roubo. Se o homem que escondeu o dinheiro de seu Senhor foi condenado, qual será o destino de quem usá-la para auto-indulgência?

VI. *cegueira espiritual* . O certo futuro do homem é declarada. Mas o vaidoso e tolo não vai considerar o seu fim! Prosperidade deslumbra os olhos; o futuro é deliberadamente ignorada. O grito do mundo, embora proferidas em outros dialetos e com palavras diferentes, é a gabar-se de Babilônia: "Eu serei senhora para sempre." O orgulho é a sua crença.

CONCLUSÃO . Lembre-a desolação de auto-confiante Babylon- *viuvez, não ter filhos, a pobreza, a fome, a vergonha, doença, loucura, exílio, morte* .Nem o futuro daqueles que desobedecem o Evangelho ser menos terrível ou grave -. *RA Griffin: Hastes e Galhos* , p. 256.

A NEGLIGÊNCIA DE AVISOS

47:7. *Tu não colocar estas coisas a sério, nem que te lembraste do fim dela* .

Deus avisa antes que ele ataque. Ele dá tokens e premonições de seus juízos, se aproximando, antes de prosseguir com a realização de Suas ameaças (Amós 3:7; Gênesis 18:17, & c.) Ele teria avisado que os homens podem estar preparado; que "aquele dia" não pode vir sobre eles de surpresa. Ele condescende em avisar os seus inimigos, assim como seus amigos. Os homens do velho mundo foram alertados pela pregação de Noé; os habitantes das cidades da planície por lote; Babilônia de sua desgraça e desolação por Isaías e outros profetas. Foi um grande reforço da culpa de Babilônia, e a causa de um grande agravamento da sua desgraça, que esses avisos misericordiosos eram

desprezados; e ai será para nós se seguirmos na mesma pista, e negligenciar os avisos que são dirigidas a nós.

I. O CURSO DE CONDUTA CONDENADO . "Tu não colocar essas coisas no coração." Ainda que a desolação de Babilônia era claramente predito por Isaías, 160 anos antes do evento; por Jeremias 50 anos; e por Daniel quando o evento era apenas a mão-mas ela não teve o cuidado. Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra! Esta insensibilidade aos acórdãos ameaçadas do Céu é-

1. *muito comum* . É o resultado infeliz de depravação que adiar para o último o que devemos buscar em primeiro lugar. Embora Deus nos adverte em cada possível caminho-a Sua Palavra, por sua providência, com a morte de amigos, pelas calamidades que ocorrem ao nosso redor, pelas conseqüências do pecado nos círculos familiares de outros, continuamos cegos e impensada. Vemos isso nos jovens; no ocupado, o empreendedor, o próspero; naqueles que estão preocupados e provados; no transgressor confirmada e endurecido.

2. *muito pecaminoso* . Ela surge a partir da culpa, e leva a uma maior culpa. Não pode ser uma coisa trivial que Deus deve falar com o homem, e que o homem deve se recusar a ouvir.

3. *muito tolo* . Para os babilônios o tecido de seu poder parecia tão justo e forte, que nenhum poder humano pode agitá-lo; e eles foram muito longe demais na presunção a temer a ira divina. Sua arrogância e presunção do seu domínio estendido e coragem invencível era tão grande, que nunca entrou em sua mente que havia Um acima deles, ou que era possível para eles se enquadram em tais calamidades como foram aqui ameaçada. Mas Babilônia não foi o primeiro, e não será a última, em quem o ditado será feito o bem, que "o orgulho vem antes da queda" (Sl 10:4-6 e 73:11-19).

4. *muito perigoso* . Perigoso porque endurece o homem no pecado, fecha o coração a todas as influências celestiais, e abre-a para aqueles que são terrena e carnal: compromete o homem para a estrada para baixo, todos os seus hábitos, atividades e tendências impulsionando-o em uma direção ; faz o trabalho de Satanás na alma; escurece a luz da razão e da consciência; abre o caminho para maiores partidas de Deus, e os blocos até as vias de retorno (IES 1446-1456, 4232-4252). Perigoso porque entristece o Espírito Santo, e provoca-Lo totalmente afastar-se de nós. O negócio da salvação deve ser feito no tempo de Deus.Onde ele dado qualquer licença homem para adiar o arrependimento para um único dia? Aquele que manda você se arrepender de todo, ordena que você se arrependa-a-dia. Aqueles que adiar o arrependimento por mais um dia, ter um dia mais se arrepender de, e um dia a menos para se arrepender dentro

II. O TERRÍVEL JUÍZO DENUNCIOU -um tipo em larga escala da destruição dos pecadores.

1. *A certeza de que* . "Pelo que agora ouve isto .... essas duas coisas virão sobre ti." Tão certo como ela era culpada, descuidado, e impenitente, então certamente deve a ira do Céu cair sobre ela, e cair mais pesadamente em razão da sua impiedade endurecido e presunção. Pecador impenitente, pense na certeza de sua derrota! Não é mais certo que aquele que crê será salvo, do que aquele que não crê será condenado; que os justos irão para a vida eterna, do que os ímpios irão para o castigo eterno.

2. *O súbito ele* . "Essas duas coisas virão sobre ti num momento, em um dia." Sua ruína pode vir do trimestre menos se espera: a partir da traição de um cúmplice; de seu amigo mais próximo e querido; de uma palavra subterrâneo de seu próprio lábio (ver. 11). Nada aumenta ruína como inesperado. As virgens loucas deixado nas trevas exteriores; Haman derrubado no banquete de Ester; Belsazar se deleitando com seus nobres quando sua condenação foi escrito sobre o muro; os filisteus triunfando quando Sansão derrubou as colunas do templo; o homem sem a veste nupcial que haviam

realmente tomado o seu lugar na festa de casamento; Jonas fez boa todos os seus planos e movimentos preliminares, e estava dormindo quando a tempestade veio sobre (Prov. 29:1).

3. *O caráter retributivo dele* . Um proportionment exata da punição para o crime. Sem gravidade indevida mostrado até Babilônia (ver. 6;. Jas 2:13; Rev. 18:05, 6). Nem mesmo para o principal dos pecadores. Sempre uma justa retribuição.

4. *A desesperança total daqueles de quem se trata* (ver. 12-15).

CONCLUSÃO .-A bem-aventurança daqueles que têm dado ouvidos aos avisos sábio misericordiosas de Deus. Eles têm o melhor amigo (ver. 4). As promessas mais seguras (cap. 48:15, 17). Um lar celestial -. *Samuel Thodey.*

ATEÍSMO PRÁTICO E PIEDADE GENUINE

47:10. *Tu o disseste: Ninguém me vê* .

Gênesis 16:13. *E ela chamou o nome do Senhor, que com ela falava: Tu és Deus que me vê* .

Aqui está-

I. O ATEÍSMO PRÁTICO . "Tu disseste: Ninguém me vê", *ou seja* , Deus é indiferente a nossa conduta. Esta é a negação prática de onisciência divina (Sl 10:11, 94:7). Que o auto-existente e eterno Deus não devem ver é um absurdo palpável (Salmo 94:8-10). Esta linguagem arrogante sugere *uma triste tendência na natureza humana* .

"Este ateísmo prático é muito prevalente e perniciosa no momento presente. Números imensos proferir o "Credo dos Apóstolos" regularmente, que exclui Deus de quase todas as províncias de sua vida. Na formação de seus planos, na gestão de seus negócios, em suas relações com a sociedade, & c., 'Deus não está em todos os seus pensamentos. " "Eles agem como se Deus não vê-los. Eles não são mais contido em sua conduta do que seria se esta era a sua convicção deliberada, ou do que se tivessem resolvido isso em suas mentes que Deus é, independentemente das ações humanas. "As *causas* dessa tendência não são inerentes à natureza humana, mas são (1.) Não gosto de Deus. (2.) Dread de Deus. "

II. PIEDADE GENUÍNA . "El-Rói." Heb:. "Tu (arte a) Deus de ver-de visão." Deus vê bem como ouve (Jacobus). Esta declaração piedosa *sugere um fato solene na história humana* , que Deus nos vê. 1. A própria natureza de Deus implica isso. A suposição de que há alguma coisa que Deus não vê envolve uma contradição.

. 2 A Bíblia ensina isso (Jó 34:21, 22;. Ps 139:1-4, 11, 12, 15, 16,. Jer 23:24; Amós 9:02, 3; Atos 17:27, 28; Heb. 4:13). O caso de Hagar é uma notável ilustração-a convicção súbita e surpreendente que Deus vê e sabe tudo (Gn 16:13, 14).

III. INSTRUÇÕES GERAIS QUE ESTE ASSUNTO TRANSMITE .

Tal como estes: -

1. *Ele adverte os ímpios* . Segredo de seus pecados possa parecer, eles são todos discernem e conhecido por aquele que é o seu juiz (Jó 34:21, 22).

2. *Deve conter-nos do mal* . "O olho de uma criança vai efetivamente verificar a execução de alguns maus propósitos; mais o olho de homem ou mulher;ainda mais a atenção de um homem ou uma mulher santa. Mas os olhos de Deus vê todas as coisas em todos os lugares. E Ele é perfeitamente santo! "

3. *Deve incitar-nos a uma bela e útil vida* -formoso em seu espírito, e útil em sua influência moral. "Os atletas da Grécia e Roma foram inspirados para correr ou lutar pelo conhecimento do fato de que eles foram cercados por uma vasta assembléia de espectadores (Hb 12:1). Oh! se nós, mas, percebeu a presença de Deus, a nossa vida se

tornaria bravo e belo e santo. Deus não só está presente em todos os lugares, mas presente em toda parte para inspirar, e ajuda, e abençoar. "

4. *Deve confortar e fortalecer o povo de Deus* no meio das tarefas e conflitos e provações da vida. Não é aquele que sabe todas as coisas que se relacionam com eles, e que podem com a maior facilidade adaptar todas as circunstâncias e eventos para o seu bem. Eles estão sempre sob o olhar do seu grande mestre -. *Alfred Tucker.*

ONISCIÊNCIA IGNORADO

47:10. *Tu o disseste: Ninguém me vê* .

I. *Esta noção tem grande influência sobre a conduta do homem* . Tal noção é conveniente. Os infratores contra o homem retirar-se para o escuro quando eles significam para perpetrar suas más ações. Ocultação é a companheira de errado. Porque, às vezes, talvez muitas vezes, escapa aos olhos humanos mais atentos, eles imaginam que seja possível escapar do olho de Deus. Eles teriam qualquer interesse em chegar a esta conclusão, se nunca quis fazer nada de errado.O pecador se convence de duas ou três coisas: ele ganhou o seu fim; ele escapou de observação; ele evitou a punição. Não é necessário que toda esta ser formulado. É suficiente que a mente acostuma-se a questionar se Deus vê. O pecador vai tirar proveito de uma dúvida.

II. *Esta noção é totalmente falsa e ilusória* . Se os nossos atos pecaminosos são vistos pelo homem ou não, não é Aquele a quem eles estão abertos como o dia. Se há um Deus em tudo, isso deve ser assim. Se você convencer-se de que Deus não vê, você convencer-se de que Deus não é. Essa parte do universo que Deus não sabe, não tem Deus. Aquele que não sabe tudo é limitada; portanto, ele não é Deus. Mas você não pode vê-Lo. Quando você não pode ver um homem, você inferir que ele não está presente. Assim, com Deus. Assim que você necessita que diria ele, nada mais que um homem, afinal. A espiritualidade da natureza divina torna possível para ele estar em toda parte e ver tudo.

III. *Deus muitas vezes, em experiências humanas, mostrado o delusiveness desta noção, eo tempo é fixado para a demonstração completa de sua delusiveness* . 1. Caráter é muitas vezes visto através pelo homem. 2. Retribution segue frequentemente ações do homem no mundo atual. Irmãos, Achan, e Saul de Joseph. 3. O estado futuro mostrará que Deus viu. No dia do julgamento os livros serão abertos. O que está escrito lá vai provar que o pecado foi visto. O inferno será uma prova eterna.

CONCLUSÃO ., Pecador, Deus te vê; viu você o tempo todo. Esteja avisado, Christian! 1. Seja encorajado e confortado pelo pensamento de que Deus vê. Ele vê o bom e sua bondade. Seja mais constantemente influenciado por este pensamento. (1). Deixe-o impedir de pecado. (. 2) Deixe estimular a santa obediência e trabalho sério (HEI 2257-2267) -. *JR, na Analista púlpito.*

Provavelmente seria uma ajuda para a excelência da vida, se poderia supor alguma pessoa distinta sempre olhando para nós. Muitas vezes somos impedidos de mal por medo da desaprovação de alguém cuja opinião bom que valorizamos. O pensamento do Divino observação exerce uma importante influência sobre a conduta de como acreditar. É indescritivelmente agradável para aqueles que considerá-lo como um amigo sempre presente, com quem eles estão em plena simpatia, a quem eles desejam agradar. Para aqueles que não considerá-lo como seu amigo, que não estão em sintonia com Ele, e que buscam uma linha de conduta contrária à sua natureza, é repugnante. Por isso os homens que desejam viver em pecado persuadir-se de que Ele não vê suas ações. Esta persuasão dos pecadores é conveniente para eles, mas é ilusório e pernicioso.

I. É UMA PERSUASÃO CONVENIENTE .

1. *Ele é adotado por causa de sua conveniência* . É por conta disso aberto a suspeita. A mente, em tomá-lo, não estava em condição mais favorável para a apuração da verdade. Por que é conveniente dizer que Deus não vê? Porque há um desejo de fazer o que Ele não aprova. Quando o comerciante fraudulento permanece sozinho em seu escritório, manipulando suas contas, de modo a defraudar os seus credores; quando o impuro se aposentar por trás das cortinas da noite e da câmara; quando o ladrão se disfarça, e na escuridão lonas sua ocupação nefasto; quando o assassino relógios para sua vítima nas profundezas da floresta, é pela mesma razão.

2. *Ela repousa sobre uma negação inseguro* . Na sua forma mais pronunciada, isso equivale a uma negação da existência divina. Não vamos dizer que*todos os* ateus são pessoas cujas vidas imorais tornaram impossível manter conforto, juntamente com a crença em Deus (HEI 369); mas é certo que *uma grande proporção* do ateísmo ao nosso redor tem chão não é melhor do que isso. Um homem em conflito com o caráter de Deus se refugia na negação de sua existência. Ou, embora não formalmente como negar isso, ele convence-se de que o Ser Divino é grande demais para preocupar-se com as pequenas coisas e os atos dos mortais. Ou, talvez com mais freqüência na forte confiança de que nenhum *humano* olho é em cima dele, o pecador multidões fora de sua mente o fato de que o *Divino* de olho é em cima dele. Ele não distintamente negá-lo, mas ele praticamente ignora-lo; e, apressou-se pela força da paixão, se esquece de que ele deveria ter tomado mais do que seus semelhantes em consideração. Daí-

3. *Ele se torna um incentivo bem-vindo para o pecado* . O coração está inclinado para o pecado, e só contido pelo medo da punição. Então, se o medo da punição é removido pela persuasão de que não há testemunhas, a barreira é jogado para baixo, a inclinação pecaminosa vai ser o espectáculo. Geazi nunca pensei que o olhar atento de Deus tinha sido sobre o seu processo. Cuidado sobre que bases você soltar-se da restrição imposta pelo reconhecimento da presença pessoal de Deus em todos os lugares.

II. É UMA CONVICÇÃO ILUSÓRIA .

O pecador diz que nada vê. Mas há momentos em que ele suspeita que ele pode ter-se enganado. A consciência, por vezes, sussurrar a pergunta: "E se Deus, afinal de contas, foi observador do pecado?"

Com que freqüência transgressores achar que eles não tenham sido tão isolado do *homem* como suposto! Alguns fenda não fechada por meio do qual o ato foi visto. Ligações sutis de evidência são descobertos e colocados juntos, de modo a fazer uma corrente pela qual os crimes mais escondidos são arrastados para a luz.

E é, sem dúvida, uma ilusão de que DEUS não vê. O pecador esquece as imensas dificuldades no caminho da sua persuasão conveniente. Ele se esquece que antes de ele está em posição de dizer que Deus não existe para ver, ele deve saber que tudo no universo. Porque a coisa além do seu conhecimento atual pode ser esta-que há um Deus. Ou se ele supõe que um Deus existente, Ele não se preocupa com os homens, ele se esquece de que a idéia de um Deus pessoal traz consigo a noção de Sua familiarização com tudo sobre Suas criaturas -. (HEI 4015.)

O que Ele diz sobre Si mesmo a este respeito? Não a idéia de que Ele vê os atos do homem executado através de Sua Palavra? (Sl 94:9, 139:1-12). Em outras palavras, conhecimento de Deus com a nossa vida e as formas compreende tudo, no entanto minuto. Homens praticam uma ilusão sobre si mesmos quando eles imaginam Ele não vê-los.

III. É UMA PERSUASÃO TRAVESSO .

Na medida em que a natureza como ser humano é tão largamente influenciada pelo fato de que há testemunhas de nossa conduta, é uma withdrawment travesso de influência para o bem quando a testemunha cuja aprovação é o mais importante deve ser

retirada. Daqueles que só são impedidas de mal com a consciência de ser visto ou o medo da punição, que é como o withdrawment do olho do mestre do servo infiel. Ela abre o caminho para a comissão e multiplicação do pecado. Ele aumenta o perigo ea medida de punição. O pecado é o material de que é feita a punição. Ele às vezes ultrapassa os pecadores no mundo atual. Para a maior parte, é adiada para o estado futuro, talvez para dar tempo e oportunidade para o arrependimento do pecador. Ele só cai em todo o seu peso quando o pecador finalmente rejeitou as aberturas de graça de Deus. No entanto, secretamente pecado podem ter sido cometidos, o julgamento-dia vai revelá-lo (Mt 25;. HEI 3055). A conduta que estamos a construir-se em nossa vida diária está preparando a sentença do juiz. Cuidado com o engano do pecado.Ele fascina com o seu olho, mas ele destrói com seu ferrão. Ele vai descobrir o pecador, embora ele retirar-se para a escuridão mais profunda ou o canto mais remoto da Terra.

Valorizar a crença na presença e fiscalização constante de Deus. O próprio fato da falta de vontade para ser visto por Ele mostra uma consciência de algo que não se atrevem a encará-lo. Mas não é melhor abandonar algo que, seja o que for, do que iludir-nos com a convicção de que Deus não vê? Druso teria toda a cidade ver o seu modo de vida. Oh que todos nós tão vivido que o pensamento de supervisão constante de Deus poderia ser uma alegria! O olho da Sua santidade infinita está sobre nós. Com infinita aprovação Ele vê a luta contra o mal. Com condenação triste Ele vê o pecado. O medo de pecar. Cultive a disposição para agradar a Deus. Suprimir a inclinação para a coisa que gostaria de iludir Seu olho (HEI 2257-2261) -. *J. Rawlinson.*

CONHECIMENTO PERNICIOSA

(*Sermão da Escola Dominical.*)

47:10. *tua sabedoria eo teu conhecimento, essas coisas te perverteram* .

Pesado são as acusações apresentadas contra o grande e culpado cidade de Babilônia. Não só tinha tratado sem piedade com o povo de Deus (ver. 6), mas a sua libertinagem, luxo, orgulho, efeminação, e maldade eram excessivos (vers. 7, 8, 10). ela era, além disto supersticioso e idólatra no mais alto grau (vers. 9, 12, 13). Qual foi a causa fecunda de todas essas abominações? Foi ignorância brutal, ou uncultivation bárbaro? Não: era justamente o contrário. Infelizmente para os filósofos e sábios deste mundo! todas as abominações da Babilônia estão aqui atribuída a sabedoria humana e da ciência: "a tua sabedoria eo teu conhecimento, essas coisas te perverteram." Uma proposta que vai contra muitas opiniões prevalentes e preconceitos. Vamos, então,

I. EXAMINAR E REIVINDICAR ESTA DECLARAÇÃO .

1. *Qual a sabedoria eo conhecimento que Isaías fala assim?* Era a sabedoria humana e da ciência na mais alta perfeição! O mesmo que se opuseram a Moisés no Egito, Daniel na Babilônia, Paulo em Atenas: a aprendizagem secular, o cultivo do intelecto, da filosofia em suas formas mais profundas e sutis; para a esta Babilônia até os sábios da Grécia veio como aprendizes! em uma palavra, que era tudo o que a mente do homem pode alcançar sem revelação.

2. *Contra essa sabedoria e conhecimento das Escrituras trazer a carga de perverter as mentes dos homens de moral e religião* . Este é expressamente feito neste capítulo. Ezequiel afirma a mesma da grande cidade mercantil de Tiro (Ez 28:3-6) Referir. St. Paul veio mais em contato com esta sabedoria mundana do que qualquer dos apóstolos, e ele era talvez mais capazes de apreciar o seu verdadeiro caráter; e ele uniformemente condena (1 Coríntios 1:21-27;. 3:18-20;. Rom 1:22, 23).

3. *Que este testemunho não está sobrecarregado, todo o histórico proclama* . Superstições, vícios e infidelidade prevaleceram nos países onde, e exatamente nos momentos em que, a sabedoria carnal tem sido mais bem cultivadas. O Egito foi o berço e berço da ciência; e em nenhum país era idolatria mais degradante. O relato bíblico do estado da Babilônia, onde a ciência foi nutrido e desenvolvido, é corroborada pela história profana. Seus vícios abomináveis não poderia ser aqui detalhada. Os maiores sábios da Grécia estão todos sujeitos à cobrança de tanto praticar ou inculcando os vícios mais grosseiros. As atrocidades morais da Revolução Francesa, quando a razão foi endeusado na pessoa de uma mulher infame, provar que o tempo não pode alterar a tendência de deterioração do intelecto humano sem ajuda.

4. *Tudo isso é explicado pelo relato bíblico da queda do homem* . Se essa conta está correta, sem outros resultados pode seguir (Jó 14:4). Igualmente com os outros poderes, o intelecto do homem foi prejudicada pela queda de Adão, e se tornou o aliado de seu coração poluído. O primeiro exemplo de seu exercício foi um exemplo de raciocínio falso contra o próprio Deus (Gn 3:12). Veja também Gênesis 6:5; 08:21; Ef. 04:18. Daí segue-se que a cegueira intelectual é sobre o coração do homem; todas as suas faculdades racionais são incapazes de apenas conclusões sobre qualquer assunto religioso, exceto que será assistida por um poder sobrenatural.

5. *Daí que, inevitavelmente, segue-se que o cultivo das partes intelectuais do homem pode por si só não têm tendência para a boa moral ou espiritual* . Se todos os poderes mentais do homem ser em si depravado, o aumento de sua inteligência só pode aumentar a sua faculdade de mal; para que a educação secular, além do controle religioso e moral, deve ser em si uma maldição e não uma bênção. Pode criar uma geração de céticos filosóficos e apologistas para o vício, ou mesmo praters cerca de virtude; mas um povo moral e religioso que nunca produziu e nunca pode. Vamos, portanto, considerar-

II. O REMÉDIO QUE DEUS TEM FORNECIDO CONTRA TODOS ESSES MALES INTELECTUAIS .

Porque nós declaramos a impotência moral do conhecimento meramente humano, nossos inimigos afirmar que somos os donos da ignorância e do preconceito, desejo a mente a estagnar, e desejo de reprimir investigações científicas. Acusações infundadas. Nós não temem o progresso da filosofia, se ela se guiar pela religião; nem a sabedoria do homem, se for em subordinação à sabedoria de Deus. *Este* é o remédio dos males morais e intelectuais do nosso tempo.

1. *A necessidade suprema desta geração é a instrução da sabedoria e do conhecimento que são de Deus, acima daqueles que são de homens* (ver vol. i. pp 373-378).

2. *Esta sabedoria e do conhecimento deve ser dado à humanidade por esses meios que Deus designou* . A Bíblia. A pregação do Evangelho. *A instrução das crianças na verdade divina* (HEI 793, 794, 803-806, 1751, 1771).

OBSERVAÇÕES FINAIS . -1. Vamos tomar cuidado com o orgulho de cultivo mental. 2. Que todo o nosso conhecimento, e todos os nossos poderes mentais, ser consagrados ao serviço de Deus. . 3 regozije-se pobre e simples que a excelência moral e espiritual são alcançáveis por eles -. *F. Close, AM: Cinqüenta e dois esboços de sermões* , pp 177-183.

A SEGURANÇA DOS PECADORES ORGULHOSOS

47:10, 11. *Para tu confiaste na tua maldade, & c.*

Nos babilônios temos tipos de pecadores orgulhosos de todos os tempos, tanto no que diz respeito à sua segurança imaginária eo fim de tudo.

I. SUA SEGURANÇA IMAGINÁRIA . "Eu serei senhora para sempre. Eu sou, e ninguém mais além de mim; Eu não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos "(vers. 7, 8). As calamidades que possam surgir sobre os outros homens não iria tocá-los! Eles eram em vão confiante da perpetuidade de suas pompas e prazeres. Observe-

1. *A causa da sua segurança imaginária* . Eles achavam-se seguro e fora de perigo, não porque eles ignoravam a incerteza de todos os prazeres terrenos, eo destino inevitável que atende os estados e reinos, bem como pessoas em particular, mas porque não colocar isso para o coração (ver. 7), não aplicá-lo a si, nem dar-lhe a devida consideração. Eles embalar-se adormecido na facilidade e prazer (cap. 56:12). Eles não se lembra da última final (ver. 7) de sua*prosperidade* , que é uma flor murcha, e secará; de sua *iniqüidade* , que será amargura; e que o dia virá quando sua injustiça e opressão deve ser contada e punido. A-dia dos homens ímpios são fáceis em suas práticas pecaminosas, porque nunca pensamos na morte, o juízo, e seu futuro Estado.

2. *A base da sua segurança imaginária* . (1). Seu poder e riqueza, que haviam chegado por meio de fraude e opressão, eram a sua confiança (ver. 10).Como Doegue (Sl 52:7). Muitos têm tão debochado suas próprias consciências, e são ficou a um passo de tal ousadia da maldade, para que diante de nada; e isso eles confiam para, para levá-los através dessas dificuldades que embaraçar os homens que fazem a consciência do que eles dizem e fazem. (2.) Sua política e ofício, que eles chamaram de sua *sabedoria* , eram a sua confiança. Eles pensaram que podiam sair-wit toda a humanidade, e, portanto, pode definir os seus inimigos ao desafio; mas a sua sabedoria e conhecimento perverteu-lhes fez esquecer-se ea preparação necessária a ser feita para seguir.

3. *As presunções tolas em que sua segurança imaginária traiu* . (1). "Eu serei senhora para sempre" (ver. 7). Babylon olhou para a patente de sua honra de ser não apenas durante o prazer do Senhor soberano, a fonte da honra, ou durante a própria bom comportamento, mas para ser perpétuo (cf. Ap 18:07).Aqueles grandes queridos confundir-se quem pensa que será exaltado para sempre; morte em breve colocá-las e sua honra no pó. Santos serão santos para sempre, mas aqueles que são apenas grandes seres deste mundo vai ser o que são apenas por pouco tempo (HEI 1537). (2). "Eu não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos" (ver. 8), *ou seja* , ela nunca faltaria um monarca desposar e protegê-la, nem haveria qualquer diminuição no números de seu povo.Aqueles que estão no auge da prosperidade estão aptos a fantasia-se fora do alcance do destino adverso (Sl 10:4-6). (3). "Ninguém me vê" (ver. 10), *ou seja* , "Ninguém me vê quando eu faço de errado e, portanto, não haverá ninguém para me ligar a uma conta." É comum que os pecadores a confiar a sua artes perversas e desenhos para suportá-los no lugar, porque eles acham que os tenham levado em tão plausível que ninguém pode discernir a maldade e falsidade deles. Quão tolo é que estão em sua maldade! (Salmo 139:11, 12).

II. SEU FIM . Será ruína (ver. 11)

1. *Será uma ruína completa* -a ruína de todos os seus confortos e confidências. "Essas duas coisas virão sobre ti (exatamente as duas coisas tu puseste no desafio), perda de filhos e viuvez. Ambos os príncipes teus eo teu povo será extirpada, para que não sejas mais um governo, não mais uma nação "Note, Deus muitas vezes traz sobre os pecadores seguras esses mesmos males que eles próprios pensavam menos em perigo de.; "Virão sobre ti, em sua perfeição, com todas as suas circunstâncias agravantes, e sem nada para acalmar ou mitigá-los." Que contraste entre as aflições dos piedosos e dos ímpios!

2. *Será uma ruína repentina e surpreendente* . O mal virá em um dia, ou melhor, em um momento (ver. 9), o que irá torná-lo muito mais terrível, especialmente para aqueles que eram tão muito seguro. "O mal virá sobre ti, e tu não tem nem tempo nem maneira de fornecer contra ela, ou para se preparar para ela; para 'tu não sabe de onde ela nasce ", e, portanto, deves não sabe onde põe-te em guarda" "Tu não sabe a manhã do mesmo;".

assim a frase em hebraico é. Nós sabemos exatamente quando e onde o dia vai quebrar e ao nascer do sol, mas não sabemos o que o dia, quando ele vier, trará, nem quando ou onde vão surgir problemas; talvez a tempestade pode vir a partir desse ponto da bússola que nos pouco pensado. Babylon fingiu grande sabedoria e conhecimento (ver. 10), mas com toda a sua sabedoria não pode prever, nem com toda a sua sabedoria prevenir, a ruína ameaçada (ver. 11). Um aviso desta desolação foi de fato dada pelos profetas do Senhor; mas desprezado que o aviso prévio, e, portanto, com justiça é tão ordenou que eles não devem ter nenhum outro aviso da mesma, mas que, em parte, através de sua própria segurança, e, em parte, através da rapidez e sutileza do inimigo, quando ele veio ele deve ser um perfeito surpresa para eles. Aqueles que leve as advertências da palavra escrita, que eles não esperam que qualquer outra premonição.

3. *Será uma ruína irresistível* (ver. 11). Não há oposição os juízos de Deus quando eles vêm com comissão. Babylon-se, com toda a sua riqueza, o poder ea multidão, não é capaz de adiar o mal que vem -. *Matthew Henry: Comentário, in loco.*

TÍTULOS FALSOS

47:11-15, *Pelo que o mal virá sobre ti, & c.*

I. *Olhe para esta imagem de total perplexidade e dolorosa* . Este é o resultado do pecado necessário e inevitável. 1. Fomos avisados disso. 2. Uma forma de fuga foi feita.

II. *Ouça o desafio divino dirigido aos falsos poderes em que temos de confiança* , como o dinheiro, oportunidade, auto-confiança, o ateísmo. 1. Eles deveriam ser mais útil quando mais precisava. 2. Eles devem mostrar a sua suficiência pelo seu destemor. Veja o texto. (1). Há de ser uma grande colisão. (2.) Nesse colisão só o verdadeiro pode estar.

III. *Ver a desgraça de falsos títulos* . 1. Que ninguém se queixar de falta de oportunidade de estimar o valor de seus títulos morais; ou, 2. de ter sido permitido viver sem advertência.

APLICAÇÃO . -1. Não podemos escapar do julgamento de nossos títulos. . 2 Se nos propusemos contra Deus, desafiamos todas as forças de Sua criação, fogo, vento, inundações, peste, & c -. *JC Gray: Museu Bíblico, in loco.*

A PARTE DO UNGODLY . (α)

47:14. *Eis que serão como restolho, & c.*

Parte de uma descrição terrível do julgamento de Deus sobre Babilônia e Caldéia. É uma verdade incontestável que a justiça de Deus não é parcial; que a descrição da destruição que Ele concede a uma classe de pecadores é uma imagem mais justa do que ele fará com os outros, para Deus não tem duas ou três maneiras de lidar com os homens na Sua justiça. A ruína da Caldéia é para nós, hoje, uma representação e descrição metafórica da destruição que certamente virá sobre os pecadores impenitentes quando o Senhor está saindo do seu lugar para "julgar os Seus inimigos," & c. À primeira vista, os números de nosso texto parece contraditório.

I. A PRIMEIRA FIGURA . A punição dos ímpios será, 1. " *facilmente infligido* . "" Eles serão como restolho. "Nada pode ser mais fácil do que para acender a palha quando estiver totalmente seca. Assim será com os pecadores impenitentes. (1.) O poder da memória deve se tornar um veículo de tristeza. (2). Consciência. (3.) Aumento do conhecimento. Agora você sabe o suficiente para deixá-lo sem desculpa, mas, em seguida, o seu conhecimento deve aumentar, de forma a te deixar sem pretensão de desculpas. (4). Companheiros.

2. *maioria busca e terrível* . A metáfora do fogo é usado nas Escrituras, porque é que de todas as coisas faz que mais dor, e é o mais minucioso e tentando.

3. *mais inevitável* . "Eles não devem," & c. Não *é* esperança agora; não haverá esperança então. Como ele pode ser evitado? O homem não tem força para coincidir com o Altíssimo; nenhuma sabedoria de inventar um outro plano de salvação; nenhuma capacidade de esconder da presença de Deus.

Se você professa ser um cristão nominal, você acredita que isso-uma das verdades fundamentais da revelação.

II. A SEGUNDA FIGURA . "Não é um braseiro," & c.; pelo qual se entende que não haverá nada no inferno que pode dar o pecador conforto de um momento.Nada como a alma levanta o olhar para *o céu* , para que se perde. Nada no *inferno* em si, pois quanto mais houver, mais miserável. Nada em *si, nem em seus pensamentos* . Nada em *Deus* , para a picada de toda a punição será-"eu mereço; Eu trouxe isso em mim mesmo. "Nada *no passado* , por que vai dar agonia.Nada na alma *condição atual* . Nada em sua *condição de futuro* , para eles nunca mais verão a sombra de uma esperança.

III. " EIS AQUI . "não se desvie seus olhos de esta meditação. Filhos de Deus, eis que; ele vai fazer você grato; fazer você amar os pobres pecadores. Pecador não convertido, contemplá-la. Melhor para pensar sobre isso agora do que para pensar sobre isso para sempre. Se false, rejeitá-lo; mas se de verdade, meditar sobre essas coisas; e que Deus possa levá-lo para fora de si a Cristo. "Convertei-vos", & c -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 444.

UM CONTRASTE TRISTE

48:1, 2. *Ouvi isto, casa de Jacó, & c.*

Aqui está, eu Privilege. II. Form. III. Profissão. IV. No entanto, nenhuma religião -. *J. Lyth, DD: A Homilética Tesouro, Isaías* , p. 65.

A PROBABILIDADE E USO DE PREVISÕES INSPIRED

48:3. *Eu anunciei as coisas antigas, & c.*

I. É bem claro que qualquer ser que se distingue acima dos outros deve ser exaltado, seja pelo conhecimento ou pelo poder, ou por ambos? Por isso, Deus é conhecido dessa forma e, principalmente, pelo conhecimento.

II. Os usos de previsões inspiradas. 1. Estude o livro que os contém. 2. Assista providência de Deus, e ver como ele cumpre a sua palavra. 3. Aprender daqui para admirar e adorar a onisciência ea fidelidade de Deus. . 4 Espere tudo o que Deus previu, tanto para o tempo ea eternidade -. *Dr. J. Bennett. Museu Bíblico, in loco.*

COMUNICAÇÕES DE DEUS À HUMANIDADE

48:6-8. *agora te tenho mostrado coisas novas, & c.*

I. *A forma de comunicação de Deus* . Profético, dirigida para o ouvido, e acerca de coisas escondidas da razão humana. Providencial, dirigida ao olho. (Em se tratando de ver. 7, show-1. Tendência do homem para com o orgulho intelectual. 2. Como isso é verificado através do método da revelação de Deus.)

II. *A forma em que são recebidos* . Com desatenção; sem entendimento; com intencional impenitência, tudo decorrente da corrupção naturais -. *J. Lyth, DD: A Homilética Tesouro, Isaías* , p. 65.

PRESCIÊNCIA DO PECADO DO HOMEM DE DEUS

48:8. *Sim, tu não ouviste; sim, tu não conheceste, & c.*

Os antigo povo de Deus foram mais vexatórias impassível; e embora o Senhor lhes ensinou muito claramente e repetidamente, linha por linha, & c., mas eles não entendem a Sua vontade. Embora ensinada por profetas enviados por Deus, mas as pessoas se recusaram a ser instruído. Como em uma classe procurando, vamos ver-nos! Deixe o homem não convertido ver sua própria imagem! Deus tem falado tão incisivamente para você como sempre fez com a descendência de Israel. Ele o chamou por providências, & c. Três vezes por *sim* é colocado em nosso texto, como se quisesse mostrar maravilha de Deus na obstinação do homem, ea certeza de que tal era o estado do coração. Mais doloroso ainda é que ele se lembre que, em certo grau a mesma acusação pode ser colocado na porta de crentes. Mesmo que eles não têm um tal grau de sensibilidade espiritual como deveriam. Ai de mim! bem podemos lamentar-nos que *nós* não ouvimos a voz de Deus como deveríamos. Tendo, assim, lembrou-lo de seu pecado, confiando que pode ser levado a confessá-lo com profunda humildade, agora tenho uma verdade encorajador para dizer-lhe, muito simples, que todo esse insensatez e ignorância e obstinação e rebelião em nosso parte, foi conhecido por Deus; e sem prejuízo de que a presciência, ele ainda tem o prazer de lidar com a gente de uma forma de misericórdia.

I. DIRIJO ESTA VERDADE PARA O CRENTE .

1. *Um fato triste* : "Eu sabia", & c. Essa palavra "traição" é aquela que um homem não gostaria de ter aplicado a si mesmo nas transações comuns da vida;ele se sentiria se que é muito irritante, e se houvesse verdade nisso, muito degradante; e ainda me pergunta se ele vai produzir o mesmo efeito em nossas mentes quando ela é aplicada a nós em relação à infidelidade a Deus. Como temos sido traiçoeiro para os nossos próprios votos e promessas, quando foram convertidos em primeiro lugar! Isso não é tudo. Não é apenas que temos falhado nas promessas que foram feitas em um período de excitação, mas temos sido traiçoeiro para as obrigações que eram completamente separados dos votos voluntária de nossa parte; temos sido traiçoeiro para os relacionamentos mais abençoados que a misericórdia poderia ter instituídos. Você não viveu como se fosse o seu próprio? Como soldados, por covardia, desobediência e deserção, temos sido traiçoeiro para um grau muito vergonhoso. O pior de tudo é o fato de que temos sido traiçoeiro para o nosso Senhor, em uma relação em que a fidelidade constitui a própria essência da felicidade, o vínculo matrimonial que existe entre a nossa alma e Cristo.

2. *A declaração divina* do texto, que tudo isso era conhecido. Não era segredo que éramos transgressores do útero. Como o Senhor previu a fonte do pecado, para que Ele conhecia todos os caminhos que jorrar dele. Não existem coisas desconhecidas a Deus. Nós nunca surpreendeu o Altíssimo; nós nunca o trouxe para uma posição tal que Ele podia dizer: "Eu não sabia disso." Nós nunca ter ido para qualquer pecado do que poderia ser dito a respeito de Deus, que Ele não sabia que seria assim ser operada por nós.

3. Vendo que isso é mais certo e seguro, *adorar a maravilhosa graça de Deus* . Você tratam muito perfidamente, e ainda assim você foi *redimido* não com prata e ouro, & c., e que tem sido *adotado* na família do Senhor.

4. Esta verdade é muito importante para nós, porque à luz do que *a nossa segurança é claramente manifesto* . Deus nunca pode ser obstruída por uma circunstância em nós o que pode criar surpresa em sua mente, ou jogar seu curso fora de sua prestação de contas.

5. Esta verdade, também, deve tender muito para *melhorar a nossa sensação de plenitude que é entesourado em Cristo Jesus* . O Senhor nosso Deus providenciou para nós em Cristo para todas as necessidades que podem ocorrer, pois Ele tem conhecido de antemão todas essas necessidades.

II. I APLICAR ESTA VERDADE AOS NÃO CONVERTIDOS .

Você descobriu recentemente a vileza natural de seu coração, & c. Você tem um profundo pesar para o seu atraso em buscar misericórdia. Você está disposto a reconhecer que houve agravos especiais no seu caso. Agora, o evangelho de Jesus Cristo é enviado a você no estado em que você está agora. Todos esses pecados, atrasos, agravos e rebeliões de vocês, todos foram pré-conhecidos por Deus; portanto, uma vez que Ele enviou o Evangelho para você, ser não retardar a aceitá-la, uma vez que não é possível que os seus pecados, o que quer que seja, pode em tudo militam contra o fato de que, se você acreditar e receber o Evangelho, você será salvo. Por que inventar um esquema pelo qual um rebelde pode ser salvo, se Ele previu que por causa do pecado que rebelde nunca poderia ser perdoado? Você acha que Deus teria ido mais longe, foi para a vasta área de prestação de um Salvador, se realmente o Evangelho fosse nula?Ele não traz uma exceção. Apesar de ser um homem havia rebocaram se mil vezes com a sujeira mais negra que já veio do inferno, ainda, se ele acredita em Jesus, Deus deve ser fiel a sua promessa solene (HEI 2332-2337) -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , No. 779.

O PRINCÍPIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PROVIDÊNCIA DE DEUS

48:9. *Pelo amor de meu nome, & c.*

É possível que o projeto deste versículo pode ser a de responder a uma objeção. "Se o caráter da nação é tal," pode-se dizer, "por que Deus deseja para restaurá-los de novo para a sua terra?" Para isso, a resposta é, não foi por causa deles, não porque eles eram merecedores de Seu favor, nem era principalmente e, principalmente, a fim de que eles possam ser felizes. Foi por Sua própria conta-, a fim de mostrar a sua fidelidade à aliança, Sua misericórdia, & c. E esta é a razão por que Ele "adia a sua ira" em relação a qualquer dos filhos dos homens. Sua própria glória, e não a sua felicidade, é o principal objetivo em vista. E isto é justo. A glória, a honra ea felicidade de Deus, são mais importantes do que o bem-estar de qualquer de Suas criaturas.

1. Deus age com referência a sua própria glória, a fim de manifestar suas próprias perfeições, e para garantir o seu louvor.

2. A razão pela qual os maus não são cortadas mais cedo em suas transgressões é, para que Ele possa mostrar a sua paciência, e garantir elogios com longanimidade.

3. A razão pela qual os justos são mantidos em meio a suas falhas freqüentes no dever, a sua infidelidade, e as suas muitas imperfeições, é que Deus pode obter glória, mostrando sua fidelidade da aliança.

4. É uma prova de piedade, e que é indispensável, que deve haver uma vontade de que Deus deve proteger sua própria glória à sua própria maneira, e que deve haver um constante desejo de que *Seu* louvor deve ser promovida, qualquer que acontecer Suas criaturas -. *A. Barnes, DD: Comentário sobre Isaías, in loco.*

MOTIVE MESTRADO MERCY

48:9-11. *"Por causa do meu nome eu vou adiar a minha ira," & c.*

O povo de Israel, em todas as suas gerações, estavam cheios de mal. O Senhor cai de volta sobre si mesmo, e dentro de si mesmo encontra uma razão para Sua graça. "Por

causa do meu nome", & c. Encontrar um motivo para a sua própria glória, que estava ligado na existência de Israel, e teria sido comprometida por sua destruição, Ele virou-se para eles com amor e bondade; Cyrus escreveu o decreto de emancipação, os israelitas voltaram para a terra, e mais uma vez eles se sentaram cada um debaixo da sua videira e figueira, e comeu o bem desta terra. Até agora, dar o significado histórico da passagem. Vamos agora usar o texto como uma ilustração do amor divino em outros casos, para a partir de um ato de graça que pode aprender tudo. Como Deus lidou com seu povo de Israel segundo a carne, da mesma maneira que Ele vos trata Seu povo Israel, após o espírito; e suas misericórdias para com Seus santos devem ser vistos como um espelho em Sua maravilhosa bondade amorosa para com a descendência de Abraão. Vou levar o texto para ilustrar-

I. A CONVERSÃO DO PECADOR .

1. Deus encontra-lo tão completamente arruinada e depravados, que nele não há nenhum argumento para a misericórdia, sem pedido de graça. Você tem sido obstinado em pecado; impudente na sua negociação com Deus; sua testa foi bronze. Você se comportou muito traiçoeiramente para com Deus. Você quebrou seus votos de arrependimento, & c.

2. Próprio Deus encontra a razão da Sua misericórdia. Aqui está a deriva do pensamento, o Senhor é um Deus paciente e determina a fazer a Sua paciência glorioso. Deus também ilustraria na salvação de um pecador, não só a sua paciência, mas Sua misericórdia soberana e abundante para com os pecadores. Deus pode, salvando o tal como tu és, não só glorificar a Sua paciência e graça, mas mostrar o Seu poder. É evidente que não é uma tarefa fácil para conquistar ti. Mas agora, pode ser que uma alma aqui presente está dizendo: "Bem, eu posso ver que Deus pode, assim, encontrar um motivo para a misericórdia em si mesmo, quando não há ninguém no pecador, mas por que é que o Senhor está me castigando como Ele é? "Possivelmente você está doente no corpo, foram abatidos pela propriedade, e são gravemente deprimido em mente. Deus agora, em nosso texto, passa a explicar-

3. Seu trato com você, que você não pode ter um pensamento duro dele. É verdade Ele foi ferir você, mas foi com um propósito e na medida. ". Que te purifiquei, mas não como a prata" Você foi colocado na fornalha da aflição, mas não nota o "mas" - " *mas* . não como a prata "Agora, quando a prata é refinada que requer o mais veemente calor de todos os metais. Deus não trouxe sobre os problemas mais graves. Você foi castigado, mas não como você poderia ter sido, nem como você merecia ter sido.

. 4 O Senhor declara que o tempo de prova é a época escolhida para revelar seu amor a você: "Eu te escolhi", & c. Deus vê as coisas que Thall ser como se fossem; tudo está *agora* com ele.

5. Para que a alma se deve esquecer que, o Senhor repete novamente o ponto Ele começou com, e revela os motivos de sua graça mais uma vez. Qual é o versículo 11, mas o eco da nona? Deus não pode salvar você, pecador, para seu próprio bem; você não vale a pena a economia. Contudo, o Senhor declara que Ele irá abster-se de furor. Ele terá misericórdia de vós, ó coração partido, por sua própria causa. Defenda os méritos de Cristo, & c. Se você vai a Ele em Cristo Jesus, apesar de você ser tudo, mas já condenado, e sente que a sua sentença de morte é assinado; Ele não vai, ele não pode, rejeitá-lo. Lance-se na cruz-pé, e dizer: "Senhor, eu creio, ajuda a minha incredulidade", e Deus nunca vai manchar o seu nome com a tua destruição. E então Ele acrescenta: "E eu não vou dar a minha glória a outrem." Mas se uma alma pereça, enquanto confiando no sangue de Cristo, a glória de Deus iria mais a Satanás.

II. A RETOMADA DO INFIEL .

1. Professor de apostasia, o seu caso é mais evidentemente queria dizer no texto, mesmo que o do pecador, pois Deus estava falando com seu próprio povo Israel com estas palavras notáveis. Agora, o seu crime, se alguma coisa, é uma mais censurável do que a do pecador. Não vejo mais razão para que Deus deve ter misericórdia de você do que sobre os ímpios; na verdade, não vejo mais razão para puni-lo, para que você tenha feito uma profissão e desmentiu isso. Como é grande a tua culpa! Você vê, não há razão para a graça de Deus que pode ser encontrado em sua pessoa ou em seu caráter, mas é encontrado no coração divino.

2. Observe-se, que Deus, tendo assim declarado o motivo do seu amor para o desviado, continua a dizer-lhe que os atuais sofrimentos, que ele agora está resistindo como o resultado de suas rebeldias, devem ser mitigados. "Eu já te purifiquei, mas não como a prata," & c.

. 3 Em seguida, vem a Sua palavra seguinte: "Eu te escolhi na fornalha da aflição." Ainda que você não está apóstatas abertos, talvez você pode ser pior do que aqueles que são.

CONCLUSÃO .-Vamos todos, quer sejamos pecadores não salvos ou desviados, ou pode suspeitar de nós mesmos para ser o um ou o outro, vamos ter com o querido fonte do seu sangue, cujas veias abertas são as portas da cura para nós; e, juntos, regozijemo-nos que Ele por amor de Sua misericórdia pode nos salvar, e se engrandecerá pelo ato de misericórdia -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1041.

FORNALHA DA AFLIÇÃO

48:10. *te tenho, & c escolhido.*

Ninguém pode ler a história do antigo povo de Deus, sem perceber o maravilhoso compaixão de Deus. Suas numerosas transgressões freqüentemente chamada para o exercício de Sua justiça; mas Ele poupou-os na misericórdia. Às vezes, Ele exerceu-los com julgamentos pesados, colocando-os na fornalha da aflição; e parece que a partir do contexto que uma remessa a tal provação tem sido salutar em sua influência. Um forno é uma lareira ou cadinho para a fusão e refino de ouro ou outros metais (Prov. 17:03; 27:21). Às vezes, é o emblema da escravidão cruel (Dt 4:20;. Jer 09:04). Também de julgamentos e aflições graves e graves, pelo qual Deus pune os rebeldes (Ez 22,18-20). Por fornalha da aflição Ele também tenta e prova o Seu povo, como no texto.

I. Este forno é aflitivo. Ele é composto de numerosos ensaios graves. 1. *A escassez de coisas temporais* . 2. *aflições corporais* . 3. *lutos* . 4. Ensaios domésticos de vários tipos de crianças parentes refractários e desobedientes ímpios, & c. & C. Milhares de pessoas de Deus têm sido neste forno. Mesmo Jesus era um homem de dores, e experimentado no sofrimento.

II. Este forno é divinamente. aflições não são resultado do acaso (Jó 5:6); não deve ser atribuída a meras causas naturais; as obras de nossos inimigos meramente. Elas implicam o governo moral de Deus, eo arranjo sábio e gracioso de Sua providência. Cada evento ou é sua nomeação, ou tem Sua permissão onisciente (ver Isa 45:7;. Jó 2:10; 34:29). Tais pontos de vista sobre o assunto se reconciliaram e apoiou as mentes dos piedosos em suas várias aflições (Jó 23:14;. Ps 31:15;. Lam 3:27). Que bênção que tudo é organizado pela infinita sabedoria e amor! (HEI 143, 179-188, 3675, 3676).

III. Para o povo de Deus este forno não é vingativo, mas gracioso. castigo divino pode ser uma espécie de castigo pelo pecado cometido.Freqüentemente supõe alguma falha, o que se pretende corrigir. Mas às vezes os homens são perseguidos "por causa da justiça" (Mt 5:10). Deus vai sofrer aflição para nos acontecer quando estamos com frio e indiferente em Sua causa. Mas tal punição não é assim infligido sobre os ímpios. Punição

pode ser *vingativo* ou*corretiva* . A pessoa está em ira, o outro no amor; um é para o bem da sociedade, o outro para o bem do indivíduo, para se recuperar do mal que a aflição se destina a corrigir. Deus seja *com raiva* de seu filho, e não *odeio* ele. Ele pode castigá-lo com a sua vara, mas amá-lo com todo o seu coração (Hb 12:5-11; IES 56-74, 116, 189-196).

IV. Este forno é proporcional. Ou seja, Deus vai regular a sua temperatura de acordo com as circunstâncias de seu povo, que podem ser colocados lá (Mal. 3:3;. 1 Coríntios 10:13;. Isa 43:2;. Zc 03:09 , Hb 4.15;. HEI 198, 3677). A relação paternal Ele dá ao Seu povo não lhe permitam lidar com eles, segundo o costume dos Não pode haver capricho, sem raiva imprudente ou imoderada nele "nossos pais segundo a carne."; Ele os trata com ternura (Sl 103:8, 9, 13, 14).Compaixão é misturado com as dispensações mais severas, e uma distinção sábia feita entre os diferentes membros de sua família.

V. A tendência deste forno é benéfico. "Eu *escolhi* -te na fornalha da aflição. "Uma tradução mais apropriada seria:" Eu *tentei* te, "& c. [Delitsch: "Eu já*provou* ti "]. Por aflição de vários tipos I provaram a tua fé, esperança, paciência e amor (IES 75-84). Observe-se, no entanto, Deus tem escolhido alguns na fornalha da aflição. Ele se encontrou com eles lá, e pelo Seu Espírito subjugou-os, e trouxe-os ao arrependimento, fé e consagração a Si mesmo. A fornalha da aflição tem sido fundamental para sua conversão. O projeto de uma posição neste forno é para purificar o cristão do pecado, para afastar do mundo, & c. O crente emana deste forno melhorado, refinado (Tiago 1:2, 3; 1 Pedro 1:6, 7, & c;. IES 85-90, 204-212, 3696-3702). Aflições exercer as graças do cristão (Rm 5:3-5). Eles preservar do pecado. Eles assimilar a alma a Cristo, que era "um homem de dores." Eles mostram a fragilidade da vida humana, ea vaidade do mundo. Eles ensinam simpatia com os outros (HEI 135, 136). Eles fazem muito humilde, e quebrar o espírito altivo, e derrubar o pensamento altivo (cap. 38:15).Eles induzir um espírito de oração (Sl 77:2, & c.) Em suma, Deus, colocando o Seu povo na fornalha da aflição, é educá-los para o céu (HEI 112-115, 215).

APLICAÇÃO . -1. Deixe o projeto sublime deste forno induzir paciência e submissão. 2. Lembre-se o tempo de prova, mas é curto. Chamado o *dia* da adversidade, a *hora* da aflição, mas *por um momento* (HEI 217, 218, 3705, 3706) -. *Auxílios para o púlpito* , 1 ª série, pp 175-178.

Aflição como uma fornalha (α): -

1. Um forno é preparado para o ouro (Pv 17:3). Então aflições são nomeados para os santos, que são comparados ao ouro.

. 2 A fornalha refina o ouro, e torna muito mais puro do que antes; assim aflições refinar e tornar mais santo (Jó 23:10).

. 3 Um forno é feita algumas vezes muito quente, de acordo com o tipo e condição do metal; assim são as aflições, às vezes, muito doloroso, pesado, e tentar, como o caso requer. (β)

. 4 Um forno derrete o ouro, e torna suave antes de ser refinado; assim aflições daqueles a quem elas são destinadas a purificar.

. 5 A fornalha irá destruir estanho, chumbo, & c, e também a parte impuro de ouro.; assim aflições queimar o expurgo solto e hipócrita, e do seu povo todas as suas corrupções.

. 6 O metal, quando ele sai do forno, é mais preparado para o seu uso adequado; assim são o povo de Deus quando eles saem da aflição. Portanto, vamos ser alegre e esperançoso, enquanto estamos na fornalha -. *B. Keach.*

. 48:12 *Eu sou Ele; Eu sou o primeiro, eu também sou o último*

Após ter convidado os judeus em Babilônia para atender ao que agora Ele estava prestes a dizer por seu servo do profeta, Deus começa por afirmar que Ele é o mesmo, o verdadeiro e único Deus, que existia antes de todas as coisas, e por isso foi capaz de realizar todos os seus propósitos e promessas de libertação.O texto nos apresenta a um assunto de enorme importação e *imutabilidade de Deus por toda a eternidade* . "A eternidade e imutabilidade de Deus estão em sua própria natureza inseparáveis, e são por isso geralmente unidos nas Sagradas Escrituras, que as passagens que declaram a um, declarar ou implicar também a outra."

I. DEUS É ETERNO .

1. *própria razão afirma que este atributo para Deus* . Nem era desconhecido até mesmo para os pagãos. Proclus, um seguidor de Platão, provou que Deus é eterno, porque Ele existe de si mesmo. Thales definido Deus para ser *um ser* que é sem começo e fim; antes de todas as coisas; e que nunca nasceu (HEI 2253; PD 1492, 2536).

2. *Que razão ensina, as Escrituras afirmam* . Eles representam a eternidade de Deus ser-(1). Uma eternidade de *duração* , "Eu sou Ele; Eu sou o primeiro, eu também sou o último "(Sl 90:2). Não apenas eterno, mas eterno! Ele não teve início, assim como Ele não terá fim. Esta é a diferença entre a eternidade de Deus e dos anjos e de São, pela vontade de Deus, para nunca mais acabar "os espíritos dos justos aperfeiçoados."; mas, por Sua vontade também, que veio a existir. Mas, para o seu ser não havia começo! (2). Uma eternidade de *perfeição* . Houve Nele há desenvolvimento de excelência, como nele não haverá diminuição do mesmo. " *De* eterna *a* eternidade, tu és DEUS ! "Tudo o que está envolvido nesse grande nome Ele sempre foi, e sempre será! (Ver pp 187, 188, e descreve em ch. 57:15).

II. DEUS É IMUTÁVEL , eternamente imutável. "Eu sou Ele", o mesmo ontem, hoje e para sempre.

1. *imutabilidade é uma perfeição essencial de Deus* . Se Ele fosse sujeito a "variabilidade ou sombra de mudança", Ele não seria um ser perfeito e eterno, & c. Quando, portanto, diz-se que Deus se arrepende ou altera Seu propósito, não se deve supor que sua natureza muda, mas que o Espírito Santo acomoda sua linguagem às compreensões gerais de homens, & c. (HEI 2254-2256). Ele continua sempre o mesmo: (1.) Em sua existência Ele não pode deixar de ser (Sl 102:27). (2.) Em sua natureza ou essência, Ele não pode deixar de ser o que Ele é em toda a perfeição. (3.) Em Seus propósitos (Isaías 46:10; 14:24). (4.) Em Suas promessas ao Seu povo; em Sua ameaçando contra os ímpios; e em todas as suas previsões (Nm 23:19).

2. *Todas essas declarações estão em harmonia com os ensinos das Escrituras e as conclusões da razão* . (1.) Escrituras (Mal. 3:6;. Ps 33:11; Isa 44:10;. Tiago 1:17), & c. (2.) Razão. Como Deus é auto-existente, causada por ninguém, para que Ele possa ser mudado por ninguém. Como Ele precedeu tudo e causou tudo, então Sua vontade soberana determinou as relações que todas as coisas são permitidas para sustentar a ele. Como Ele é infinito de duração, Ele não pode saber de sucessão ou mudança. . Assim como Ele é infinito em toda a perfeição do conhecimento, & c, portanto, Ele não pode mudar; pois nada pode ser adicionado ou retirado do infinito-qualquer alteração faria dele menos do que infinito, antes ou depois.

A imutabilidade de Deus é confirmado (1.) Pela estabilidade do seu governo natural; (2.) Por seu governo moral ea identidade das várias dispensações de graça. Mas isso não exclui o exercício de disposições e afetos, nem envolver uma indiferença estóica para o bem-estar de Suas criaturas em geral, ou o personagem que pode ser assumida por agentes morais. Nem envolve a uniformidade de ação ou relação, e muito menos o fatalismo, & c. (HEI 3750-3753).

III. ALGUMAS LIÇÕES PRÁTICAS QUE ESTE GRANDE ASSUNTO ENSINA .

1. *Assegura-nos da Divindade essencial do Cristo* . O pedido de nosso Senhor Jesus Cristo dos termos aqui usados por Deus para descrever a si mesmo, coloca sua divindade além de qualquer dúvida (Ap 1:8, 17; 22:13, e muitas outras passagens que expressam ou implicam a eternidade). Segure firme a verdade vital da Divindade de Nosso Senhor. Isso foi, tudo se foi. "A *divina* Cristo é o sol central do cristianismo; apagá-la, e tudo é confusão, pior confundidos. "Apocalipse 1:8 fez mais do que qualquer outra passagem para a prevenção Dr. Doddridge de concordar com a teoria Socinian, o que reduz nosso Senhor a uma criatura deificado.

2. *Ele nos garante o cumprimento das promessas de Deus, e para a realização de seus planos* . (Jr 10:10;. Dan 4:34;. Isa 60:19; 2 Pe 3:8, 9.).

3. *Ele oferece "firme consolação" em meio a todas as mudanças que tentam deste estado mortal* . Para este Deus eterno e imutável possamos nos comprometer com inabalável confiança, a certeza de que Ele é capaz e disposto a sustentar, & c.

4. *Deve estimular-nos a procurar estabilidade de caráter* . (Efésios 5:01;. Ps 77:7; 108:1). Como razoável e importante é a advertência que segue a declaração de nosso Salvador de imutabilidade em Heb. 13:09.

5. *Deve alarme o impenitente* . Que loucura e audácia que há em rebelião contra Deus, uma vez que um ser eterno é ofendido assim! Quão terrível mentir sob o desprazer de um Deus eterno! (. Jr 10:10) Estamos cobrado por este Ser glorioso com uma mensagem de reconciliação para você (2 Coríntios 5:18-21). -. *Alfred Tucker*.

O CRIADOR

48:13. *Minha mão também lançou vos a fundação, & c.*

Parece ser um axioma da filosofia moderna que todo o conhecimento humano tem sido progressiva, desde os mais duros suposições fantasiosas para a ciência aplicada com segurança dos nossos dias. Supondo que isso, só podemos explicar o reconhecimento da unicidade do Criador e da Unidade da Criação, não só na época de Isaías, mas no de Moisés e na dos Patriarcas, atribuindo-o a própria revelação de Deus Se ao homem. Este versículo traz à mente a declaração sublimemente simples e autoritária com que essa revelação se abre, e que afirma a nossa atenção, da mesma forma calma às manifestações terrestres e celestes de a obra Divina.

I. A FUNDAÇÃO DA TERRA .

A terra sólida tem sido considerada em todas as idades como o tipo de tudo o que é "certo e conjunto firme." Mas como é que o seu eixo enormes permanecer unbent? Por sua crosta não caia em cima do centro de atração, ou por que não as forças que resistem quebrá-lo? Porque a matéria e as forças foram equilibrados e adaptado por Infinita Sabedoria e Poder (ver 40:12; Jó 38:4-7). Mas não é apenas um peso morto e volume. Há ação física e química incessante do limite antena externa ao núcleo íntimo metálico. Mudança, a decadência, a renovação, o progresso, são incessantemente ocupado em cima dele. Indivíduos, raças e tipos de todos os lugar rendimento aos sucessores mais avançados. O escritor do livro de Jó viu as montanhas em queda e próximos a zero, e os rios usando as pedras. Fechar pesquisa revela ainda terrestres e marítimas a mudança de posição. "As montanhas desaparecerão e os outeiros serão removidos." Terremoto, vulcão, gelo, tempestade, inundação, todos contribuem para a constante de ruína-

"As colinas são sombras, e elas fluem
De forma a se formar, e nada fica:

Eles derretem como a névoa, as terras sólidas,
Como nuvens que se formam e vão. "

No entanto, a terra, a plataforma de todas essas mudanças, continua firme e intacta: através de todas as mudanças que parece há criação real. Dia segue a noite;primavera segue o inverno. Serras sempre levantar suas cristas sobre os continentes; rios até o mar; povos de vida variadas as planícies, as florestas, o ar, as águas. Novas dinastias, civilizações, religiões substituir o antigo. E não há progresso contínuo; de "caos e velhos noite" à luz e ordem; daí para a beleza ea vida;dali para a consciência, sensação, vontade, pensamento, alma, a adoração.

Ela requer uma base mais forte para manter os princípios da empresa, enquanto os detalhes mudam, do que se todas as mudanças eram impossíveis.Strongest, quando todas as alterações são dominados em avanço medida ordenada, "com fluxo e refluxo condicionado a sua marcha." As condições são atendidas pela declaração de que a mão de Deus "lançou as bases da terra," da vida, da sociedade humana (Sl . 119:90, 91).

II. OS CÉUS MAIS ABRANGENTE .

"Meu vos mão direita estendeu os céus." A mente está totalmente perdido na tentativa de realizar um Ser pessoal, pedidos e dominando apenas as mudanças da terra ao longo de todos os tempos. Qual é, então, de alguém que não só "está assentado sobre o círculo da terra", de que "os habitantes são como gafanhotos", mas que "estende os céus como uma cortina, e estende-los no exterior, como uma tenda para habitar em , "que os estende de sistema para sistema em todo as profundezas do espaço, e rege-los desde a eternidade para a eternidade? Pensei que morre na tentativa de perceber a imensidão só desocupado, muito mais em lidar com a interação de forças intermináveis sobre os átomos de mundos inumeráveis que vão nos córregos e galáxias em todo ele, ou espalhados em grandeza solitária. "End está lá nenhum", exclamam os anjos no poema de Richter, "do que nós já ouviu falar, e não há começo." Filosofia em tais razões declara um Deus pessoal impensável. Mas este é apenas um testemunho da fraqueza e limitação de pensamento, e desqualifica-lo de uma vez como o único juiz da verdade divina e possibilidade Divina.

A unidade demonstrada de material e de acção ao longo do espaço e do tempo estabelecer a existência de uma Mente directiva eterna. Caso contrário, a noite eo nada ter evoluído toda a maravilha que vivem dentro de nós e ao nosso redor, o que é mais "impensável", no entanto, de que um orientador Ser, que

"Vidas Através toda a vida, se estende por toda a extensão,
Spreads indiviso, opera não gasto. "

Telescopia revela esta infinidade de mundos como a número. Deus aqui declara que sua mão direita agarra-los todos. A universalidade da gravitação e os ensinamentos do espectroscópio enfatizar a unidade da Matéria, Força e Direito. O microscópio revela que sabedoria abundante que se estende até as criaturas sob nosso alcance visual. Deduções lógicas e matemáticas de fenômenos físicos e químicos observados são levados para provar que os átomos infinitesimais são os autores de todas as forças, e que todas as coisas, portanto, parecem criar a si mesmos. Ou, então, cada átomo é uma divindade, e esses agentes livres e poderosos devem em alguma época distante conferiram e acordadas sua ação futura em todas as condições possíveis, tendo em vista os fins sucessivas a serem produzidos, e cada um deve desde ter mantido a isso infalivelmente fiel, ou há um só Deus, sábio o suficiente e poderoso o suficiente para "chamar-lhes", e para levá-los a "levantar-se juntos." Esta é a visão que tem resistido ao teste de todos os tempos. "Para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas" (1 Cor 8:06;. HEI 353-359, 1491-1494).

Não há nenhuma parte da natureza, nem mesmo a nebulosa girando, o cometa voando, ou o meteorito vagando solitário, em que o direito ea força não são.Portanto nenhum ponto do espaço é sem Deus. E nada vazou do oco de sua mão. O infinitamente grande eo infinitamente pequeno não tem. Apesar de todas as aparentes contradições da vida e da história, o homem não tem. O crente percebe que ele não tem, e não vai. No meio da escuridão e perplexidade que pode muito bem lembrar que as nossas circunstâncias, dor-cheia inquietas jamais terá. Podemos lembrar o pecador que ele não tem e não pode. Mesmo o "inferno está nu perante Deus, e destruição não tem cobertura." Esta verdade pode ser ignorado por um tempo, mas rochas e montanhas será impotente para escondê-lo um dia. Mão de Deus em breve apertar-se irresistivelmente. Será que provar o abraço do Pai todo-amoroso, ou do fogo inextinguível consumir?

III. O PROPÓSITO DIVINO NESSAS GRANDES OBRAS .

Deus fundou a terra e sua mão direita atravessa os céus. Ele não fez Sua obra maravilhosa sem propósito bem determinado. Mas "quem conheceu a mente do Senhor?" A alma pode recolher sugestões. Após a colocação da pedra angular da Terra, "as estrelas da alva juntas cantavam, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria." Por quê? Poderia ser a previsão de todo o pecado, o sofrimento ea morte de sua superfície que viria a se tornar o teatro, e sobre o qual os céus continuam a olhar para baixo? Algum coração humano já experimentou esse alto grau de felicidade e satisfação aqui, o que poderia ter inspirado por antecipação suas linhagens arrebatadores? Ou podemos acreditar que surgiu em resposta a tal visão triste como esse futuro final para que a ciência parece que a perspectiva mais esperançosa ela se atreve a acalentar a partir da longa interação de seu todo-poderoso de todos os átomos prometendo? Sir William Thompson manifestou para nós: - "Que o sol, com todos os seus planetas fundidos em sua massa, deve rolar uma bola preta com espaço infinito." Ou seja, que a vida ter usado-se para fora na luta cansado de forma a forma, herdarão por fim inutilmente apenas o negrume das trevas para sempre. Suas visões eram mais brilhantes do que estes, ou não gritos alegres teria aplaudido o trabalho de criação. Mas o que eram suas visões, estes são os fatos: -

1. Os céus foram grandes lições livros de Deus para a instrução e elevação de Seus filhos (Salmo 8 e 19)

. 2 A terra tem sido palco de revelações de sua personagem, que não podemos acreditar que ser ultrapassado por qualquer concedida a qualquer outra parte do seu universo: seus juízos sobre o pecado; Suas manifestações de misericórdia; Sua tabernaculando entre os homens na pessoa de Seu Filho; a morte na cruz para a redenção da humanidade perdida; a nobreza, sinceridade, paciência, altruísmo e perdão de Deus manifesta-se na educação espiritual de seus filhos.

3. O longo processo de pecado e redenção deve longamente tem uma consumação gloriosa. "Os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai". Deus trabalha na natureza pela popa e agentes implacáveis; eo pecado, a dor ea morte será encontrado um dia para ter suportado as peças necessárias na elaboração da nova criação, que deve conhecê-los mais uma vez não mais para sempre. Se as mesmas grandes leis que trabalham na mesma questão deve continuar a evoluir cada vez mais novas fases de ordem, vida e beleza de "o recurso infinito da mente divina", ou se a matéria e as próprias leis, juntamente com nós será gloriosamente mudou , não sabemos. Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça -. *William Seward.*

A UNIDADE DA DIVINDADE

48:16. *Chegai-me, ouvi isto, & c.* (α)

Pode haver pouca dúvida quanto ao verdadeiro caráter do personagem que profere estas palavras. (Context.) ela pode ser questionado que a personagem que afirma tais atributos como estas reivindicações também ser divino? No entanto, é igualmente claro que, embora Ele é divino, há algum tipo de distinção a ser observada entre ele eo Senhor, pois Ele foi enviado por Jeová. Temos aqui o mistério de uma pessoa divina de enviar outro. E estamos irresistivelmente lembrou das passagens do Novo Testamento em que o nosso Senhor afirma que ele procede do Pai, e também que Ele está mobilado e equipado pelo Seu Espírito para realizar a grande obra da redenção humana. É claro, então, se apelarmos para afirmações como as de nosso texto, que estamos justificados em afirmar a verdade fundamental do evangelho de Jesus Cristo, para ser embutida no ensino da Escritura do Antigo Testamento. Este, pode ser, é o que se quer dizer com a expressão: "Eu não falei em segredo desde o princípio." Nosso Senhor, durante seu ministério na terra, quando discutindo com alguns dos saduceus, apontou para uma palavra de Moisés, e disse-lhes que ele implicitamente contida a doutrina da ressurreição dos mortos (Lucas 20:37). Pode ser, então, que o Messias pretende indicar, pela expressão que acabamos de citar, que a doutrina de sua verdadeira e essencial divindade, embora latente na página sagrada, ainda não estava muito de um segredo que ele não poderia ter sido trazido à luz pela busca sincera e diligente de um inquiridor Deus-dirigido e iluminado por Deus. Mas se isto é assim ou não, nós pode ser perfeitamente confiante de que a doutrina de uma forma ou outra está contida na revelação mais velho. Se ele não pode ser encontrado lá, sérias dúvidas seriam lançados sobre ele. Mas há indícios de que ele seja encontrado-verdade, por assim dizer, em estado embrionário, à espera de desenvolvimento e algumas delas eu farei o meu esforço de apontar. Meu argumento é simplesmente esta: que simultaneamente com a grande revelação da unidade da Divindade que foi dado a Israel, não foi revelado no esboço sombrio, em escondidos em vez de declaração clara e explícita, uma distinção de pessoas existentes nesse Divindade; houve o fluxo completo de doutrina, e lado a lado com ele, houve o pequeno córrego, mas ambos igualmente que procedia do trono de Deus. No fundo da imagem, projetada perante os olhos do povo escolhido, havia uma segunda figura majestosa, que não interfere com o objetivo principal da cena, mas ainda se fazia sentir; foi visto, embora vagamente vista; surgiram mais e mais para a luz como as idades rolou, e, finalmente, destacou-se a visão em toda a proporção total de sua magnificência e sua beleza. Abraão foi o grande fundador do monoteísmo em uma época em que o mundo estava se espalharam pela adoração de muitos deuses e muitos senhores; uma vez com toda a probabilidade um participante da ignorância e da superstição geral, ele foi levado por Deus para o conhecimento da verdade, e enviou como testemunha-lo entre as nações da terra. Agora, era obviamente de extrema importância para manter a concepção de tal homem da Unidade da Divindade distinta e clara, e ainda, em certa ocasião, ocorreu um incidente que deve ter cuidado em não pequeno grau de confundir e confundir-lhe se sua concepção da Unidade da Divindade proibida sua crença na distinção de pessoas (Gn 18.) É difícil de acreditar, que a menos que este personagem era divino, ele teria abordado Ele e implorou-lhe como ele fez. Quem foi a pessoa fala aqui como "o Senhor", chamadas de "falar com Abraão", e falou de como finalmente partindo dele? E não menos então quando ele estava sobre o Monte Moriá (Gn 22). "De mim!" O que uma singular confusão deve ter havido, se não há distinção de pessoas na unidade da Divindade, & c. Passe comigo agora para a história de Jacob (Gn 32). Compare com a narrativa em Gênesis o comentário sobre ele dado em Oséias 12. Agora, quem era esse "anjo" que Jacó viu cara a cara? Se ele não fosse divino, digo mais uma vez, o que é uma terrível confusão mental e perplexidade o patriarca Monotheist deve ter sido envolvido em! Passe para o tempo de Moisés (Êx 23). Linguagem muito singular, de fato, se o anjo ser apenas um anjo criado. Mas, ainda assim,

o que encontramos no cap. 33? Encontramos Moisés prostrado sobre o seu rosto diante de Deus em uma agonia de súplica pedindo a restauração do anjo em que o nome de Deus é. Avance para o livro de Josué (cap. 5). Quem é o alto-falante? Um anjo criado que me diz? Não, nenhum anjo criado que já foi criado ousaria receber adoração. Essas passagens são apenas espécimes, alguns entre muitos. Na vida de Jacó, de Moisés, e de Abraão, especialmente na medida em que parte dela que se refere a escrava egípcia, Hagar; na história de Manoá, com o nascimento de Sansão; no livro de Daniel, onde, não Gabriel é o anjo do Senhor, o mensageiro da aliança, mas a pessoa misteriosa "vestido de linho," & c. Em todos esses e em muitas declarações semelhantes, eu poderia encontrar a corroboração da visão que tem sido o meu desejo e esforço para definir antes de você.Na passagem depois da passagem das Escrituras antigas, um personagem aparece que afirma os atributos de Jeová, que fala como Jeová, e dirige e comanda como Jeová, que aceita a homenagem e sacrifício como Jeová, que é, de fato, para usar a linguagem de meu texto, o Senhor enviou por Jeová. Jealously como diz a Escritura guarda a majestade inacessível de Deus, é concebível que uma tal miscigenação teria sido possível se o personagem em questão não tinha o direito ou título a ser considerado divino? Certamente que não; e atrevo-me, portanto, considerá-lo satisfatoriamente estabelecida, que, juntamente com a grande revelação da Unidade da Divindade veio, não tão claramente e tão explicitamente, mas é tão verdadeira, não de fato no desenvolvimento, mas no germe, em sombra, e em linhas gerais, em vez de substância sólida, uma revelação de uma distinção de pessoas existentes nessa unidade, uma revelação que preparou o caminho para a grande doutrina da Encarnação do Filho Eterno de Deus. Dizem-nos que nós degradar Divindade supondo Deus para ser encarnado. Em tal assunto que eu acho que é mais adequado para essas pessoas como nós somos para manter um silêncio reverente, pois nenhum entre nós é competente para emitir uma opinião sobre o que é adequado ou inadequado, adequado ou inadequado, a essência Divina. Mas nós não podemos ir um passo mais longe e dizer que tal objeção, pois isso tem sua raiz na nossa incapacidade humana de conceber adequadamente o amor de Deus? (HEI 851, 852, 4809-4815) -. *Gordon Calthorp, MA, O Mundo Púlpito Cristão* , vol. xxvii. 33-35.

UM TESOURO DE GRANDES VERDADES

48:16, 17. *Chegai-vos a mim, & c.*

É Deus em Cristo que aqui fala-nos (ver nota anterior pelo Sr. Birks). Um tesouro de grandes verdades; podemos olhar apenas para alguns deles.

I. O CONVITE GRACIOSO DEUS NOS DÁ . "Chegai-vos a mim."

Em todos os meios da graça de Deus vem muito perto de nós, e querem nos aproximar dele. Ele nos diz, como disse Isaac a Jacó: "Chegai-vos a mim, meu filho, que eu te abençoe." Ele não quer nos fazer ficar a uma distância, mas aproximar; não tratá-lo como um estranho, mas como um amigo pessoal; não se contentar em ser adoradores outer-judiciais, mas antecedência, para uma base de intimidade pessoal santo (1 João 1:3; HEI 3427, 3428, 3448, 3449).

Deus quer que fechar o ouvido a voz do tentador e as seduções do mundo, e abrir o ouvido para os sussurros de sua Palavra e os apelos de Seu Espírito dentro de nós. Aqueles que aprender as lições da sabedoria celestial deve aproximar-se próximo a ele, e desejo comunicações imediatas Dele. Moisés subiu ao monte, enquanto os mais velhos estavam de longe; estamos autorizados a imitar Moisés, e devemos fazê-lo. Enquanto Marta estava incomodado com muitas coisas, Maria sentou-se aos pés de Jesus.

A tendência da irreligião e do mundanismo é separar a alma mais e mais de Deus; a tendência de todas as influências do Espírito sobre a mente espiritual é para nos trazer

mais perto do Deus que adoramos. Deve haver um desejo contínuo: "Mais perto, meu Deus, de Ti", & c.

II. O TRABALHO NECESSÁRIO QUE DEUS REALIZA EM SEU POVO .

1. *Ele é seu Mestre* . "Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina a lucrar." Ninguém pode fazer isso efetivamente, mas Deus. Nenhum, mas Ele tem sabedoria, paciência, ou energia suficiente para lidar com esses corações de nossa, que estão sempre propensas a afastar-Lo. O labirinto da ignorância humana tem um tal labirinto que ninguém senão Ele pode penetrá-la.

Ensinamento divino consiste em abrir os olhos do entendimento para perceber objetos espirituais, e inclinando a vontade para escolher e persegui-los.

É mais necessário. Deus nunca age em vão; a não ser que seus filhos precisava de Sua ajuda, como seu professor, Ele não comprometem-se a ajudá-los desta forma. A necessidade de Seu ensino surge da nossa cegueira espiritual e desgosto nativo para as coisas divinas; por causa do pecado todas as faculdades da alma são deixados no mesmo estado em que o corpo seria sem luz. Daí certos ditos importantes da Escritura (Sl 119:8; 42:6 Isa, 7, & c;. HEI 3399., 2877-2882).

2. *Ele é o seu guia* . "O que te guia pelo caminho em que deves andar." Ele leva-los, bem como os instrui, e faz providências escuras os meios de dar-lhes luz espiritual; pela Sua Palavra e Sua providência são intérpretes mútuos. Como Ele ensina Job? Por palestras filosóficas e um grande aparato científico? Não; mas por providências estranhos e tentando (IES 99, 100, 133, 134).

III. AS RELAÇÕES CONDESCENDENTES ELE SUSTENTA A ELES .

1. *Ele é o seu Senhor* , o soberano da Igreja. Vamos experiência passada incentivar esperança no futuro. "Esse Deus é o nosso Deus para todo o sempre:" um amigo imutável, uma porção sem fim.

2. *Ele é o Redentor da Igreja* . Ele havia resgatado os israelitas do Egito; Ele estava prestes a resgatá-los da Babilônia. Ele vai finalmente resgatar seu povo do pecado, a morte eo inferno. Por mais que o mundo tem vista para o mistério da redenção, o próprio Deus coloca o maior estresse sobre ela. É que o trabalho a partir do qual ele deriva a maior glória, ea Igreja do conforto mais nobre. "O Senhor teu Redentor" é um título no qual Ele se alegra, e deve também.

3. *Ele é* " *o Santo de Israel* . "Isso expressa ao mesmo tempo sua própria perfeição ea influência que ele exerce sobre o seu povo, não só santo, mas também o autor da santidade. Para produzir o que neles é o objetivo de todas as suas relações com eles (Hb 12:10;. Tit 2:14; HEI 2842, 2843).

4. *Ele é o teu Deus* . Que este fato culminante e todo-abrangente ser mantido constantemente em mente, levando-nos a adoração devota e serviço grato a Ele a quem devemos a vida, a respiração e todas as coisas que o ministro para o nosso bem-estar presente e nos permitem olhar para a frente sem medo para o futuro eterno -. *Samuel Thodey.*

NOMES DIVINOS E OBRA DIVINA

48:17. *Assim diz o Senhor, teu Redentor, & c.*

Estas palavras foram ditas em tempos sombrios e angustiosos. Elas estão repletas de instrução e conforto. Neles temos-

I. NOMES DIVINOS . Eles transmitem idéias de grandeza esmagadora e glória, misturavam-se com terrível mistério, e são dignos nossa consideração cuidadosa.

1. " *Senhor* ". Ou seja, Jeová, o nome próprio e incomunicável de Deus Altíssimo. Representado em nossa versão com a palavra SENHOR , impresso em letras

maiúsculas. No Pentateuco é nome pessoal e da aliança de Deus. É indicativo dos atributos de auto-existência, eternidade, imutabilidade, e independência perfeito. Como grande e glorioso é o nosso Deus! (Veja delinear no cap. 42:8.)

2. " *Redentor* ", defensor ou libertador. Isaías aborda seus compatriotas como sendo, na verdade, em um estado de cativeiro. (1.) O homem está em um estado de *espiritual* cativeiro-o pior tipo de cativeiro. Ele está em servidão ao *pecado* (João 8:34). Regras pecado e reina nele. Ele é um escravo de seus desejos (2 Ped. 2:19). Para *Satanás* (2 Timóteo 2:16;.. Ef 2:2). Para a *lei* . Não ter realizado os requisitos dessa lei, ele é colocado sob prisão a ele (Gl 4:24, 25; 3:10). Para *a morte* (Hebreus 2:15, João 3:36). (2.) Deus, em Cristo, é o grande libertador. Nenhuma outra maneira (Atos 4:12, João 8:36). O Evangelho é boas novas de salvação aos pobres, cativos culpados prestes a perecer. Deliverance foi efetuado por meio de Cristo. Por um grande resgate (1 Cor 6,20;.. 1Pe 1:18, 19). Pela conquista. Ele não só pagou o preço do resgate, mas Ele destruiu o poder dos escravizadores do homem. Veja o argumento de Cristo (Lucas 11:21, 22; . *cf* 1 Jo 3:8). Ele resgata os pecadores da escravidão de Satanás, e dá-lhes a liberdade dos filhos de Deus. Multidões foram entregues, e estão agora em um estado de perfeita liberdade (Romanos 8:1). Pode ser entregue. É realizado pela fé. Não há outro jeito.

3. " *O Santo de Israel* . "Este nome é muitas vezes aplicado a Ele na Escritura. "Há outros seres no universo que estão em um sentido santos anjos e santos são santos, mas Ele é" o Santo ". Sua santidade é essencial e não derivada. Ela é a fonte eterna e o padrão absoluto de toda a santidade no universo. Outros seres sagrados para ele, são apenas como as estrelas fracas de noite para o sol sem nuvens do dia. . Ele é a fonte de toda a santidade imaculada, do Pai das luzes De onde cada raio de pureza no universo procede "Sua santidade é incomparável (Êx 15:11, 1 Sam 2:2;.. Isa 40:25; Rev. 15:04). Sua santidade se manifesta em suas palavras e obras, especialmente a obra da redenção humana. Está prometido para o cumprimento de suas promessas (Sl 89:35). Deve produzir temor reverencial (Êx 15:11, 1 Sam 06:20;.. Ps 05:07; Rev. 15:04).

II. OBRA DIVINA .

1. *Ensino* . (1.) A *necessidade* de um mestre divino, pois somos ignorantes quanto ao conhecimento espiritual (Ef 4:18). Naturalmente o nosso entendimento é tão obscurecida que não vemos beleza em Cristo que nos agradasse (1 Coríntios. 2:14). (2.) Nós *temos* um mestre divino. Deus, pelo Seu Espírito (Lucas 12:12, João 14:26; 1 Coríntios 2:13;. 1 João 2:20, 27). Por seu Filho encarnado. "Grande lição livro de Deus é a cruz de Cristo. Toda a verdade é condensado lá. Tudo o que você tem que aprender, ou fazer, ou desfrutar, está escrito sobre essa página. É alfabeto do bebê, e é compêndio do filósofo. Existem as glórias que estão a ser expandido por toda a eternidade. Deus tem a pista para que labirinto divino de terrível, abençoado mistério. Somente o Espírito Santo pode desbloquear as passagens espirituais "-. *J. Vaughan.*

2. *Liderando ou orientar* . "Eu sou o teu condutor e guia." (1). Nós *precisamos* de um guia divina. "Somos peregrinos para a eternidade. Estamos no labirinto de erro e do pecado. A vida é como uma charneca com caminhos que se estende em várias direções. Muitos parecem agradável e seguro que desviar.Nós somos muitas vezes perplexo, e muitas vezes escolhem de forma errada. "(2). Nós *temos* um guia divina. O próprio Deus se engaja para ser o nosso guia.Ele é o único guia infalível-infinitamente sábio, poderoso, bom, misericordioso. Ele guia o Seu povo através de Sua *Palavra* . Seus preceitos instruir; suas revelações iluminar; seus exemplos encorajar e advertir-nos. *por Seu Espírito* , atuando diretamente em nosso espírito (Is 30:21). *por sua providência* , apontando o caminho pelas indicações de circunstâncias e acontecimentos atuais. *pelo exemplo de Cristo. Por conselho de seus servos* (Sl 77:20). O sábio e bom está aqui para nos dirigir. (3.) Deus guia o seu povo na forma como eles *devem* ir, não da maneira

que *seria* ir-que é a interpretação do homem. Há um caminho em que deve andar, um caminho divino, claro para aqueles que irão vê-lo. O caminho de Deus nem sempre é a nossa maneira, mas é sempre o mesmo, o melhor, o mais seguro, e da maneira mais feliz. Esta certeza deve sempre animar e confortar-nos.

Pecador não convertido! você deve seguir em frente, você deve "ir", é a lei do seu ser. Mas *como* vai você "vai"? com Deus, ou sem ele? Você é livre para escolher o que você vai fazer. Tome Deus como seu guia, o mais sábio, o melhor de todos os líderes. Recusar-se a liderança divina é a tatear na escuridão e, finalmente, a perecer - . *Alfred Tucker.*

DEUS, NOSSO PROFESSOR E LÍDER

48:17. *Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina a tirar proveito, & c.*

Como é belo e impressionante são os "I Am" de Deus! Somente a partir de Deus tem a declaração "eu sou" seu pleno significado. Mas Deus não se isolar. O que ele é, ele é para o Seu povo.

Temos de ir para fora de nós mesmos para obter verdadeira bênção para nós mesmos; e para quem iremos nós? O coração deve ter uma pessoa para amar, para se apoiar, para viver. . "Eu sou o Senhor teu Deus" Nenhuma doutrina, nenhuma idéia, nenhum credo pode tomar o lugar da Pessoa-O apóstolo do amor parece ter dado atenção especial das auto-revelações de Cristo; porque nos seus páginas nos reunimos com alguns dos gloriosos "Eu sou de Cristo" de (João 8:12; 06:35; 14:6; 10:07; 15:01; 8:58; 11:25). No texto Deus se revela como nosso Mestre e Líder; e "Aprendei de Mim" e "Siga-me", são dois comandos mais importantes de Jesus Cristo.

I. Há uma relação importante entre esses **dois** escritórios **de nosso Divino Mestre** . Nem todo professor é um líder, nem todo líder um verdadeiro mestre. Teoria e prática são muitas vezes divorciado; palavras e obras nem sempre são casados. Mas Cristo é como um general que treina seus soldados nos quartéis e leva-los no campo, ou como um viajante que enfrenta os perigos e perdura a labuta de abertura de um país, e, em seguida, descreve as suas belezas, dilata sobre suas capacidades, e contribui para o fundo comum do conhecimento científico. Será que Jesus nos ensinou a orar "e nunca desfalecer?" Ele também lidera (Marcos 1:35, Lucas 6:12); que Ele nos ensina a glorificar a Deus por nossas "boas obras?" Ele "andou fazendo o bem." Será que Ele nos ensina a amar nossos inimigos e orar por aqueles que se aproveitam de nós? Como grandiosamente estamos liderada por Sua oração morrer: "Pai, perdoa-lhes!" Será que estamos a "buscar primeiro o reino de Deus", de acordo com o seu ensinamento? Sua comida e bebida para fazer a vontade de seu pai. Ele realmente "nos ensina a lucrar, e nos conduz pelo caminho que devemos seguir." Estas são as duas grandes forças que ajudam na formação do caráter cristão, e para o desenvolvimento da vida cristã (HEI 894-899).

O ensino do nosso Mestre é, por vezes, fora do livro de aflição e tristeza. Fomos atraídos para longe dEle por muito descansando em força criatura; Ele tem ciúmes por nossa causa; por isso Ele nos nossa loucura e fraqueza, pecado e ensina; e, em seguida, leva-nos à Sua sabedoria, e força, e santidade. Talvez Sua lição vem do livro da pobreza e da miséria. Ele nos despoja, para que possamos estar vestido com mudança de roupa. Em uma multidão de formas que nosso Senhor ensinou Seu povo, mas nunca para o fim de que Ele possa conduzi-los no caminho em que devem ir. Todo o caminho Ele é Professor e Líder, e nós gostamos de tê-lo assim. O pensamento de Sua instrução nos encoraja, enquanto Sua liderança nos encoraja.

II. Contemplar as palavras "que te guia." Leia-os à luz de pensamentos e incidentes bíblicos. Como eles nos lembram de Deus levando Seu povo da escravidão do

Egito (Êxodo 13:21). No cântico de Moisés, há uma bela figura para nos ajudar na compreensão de nosso Senhor líder (Dt 32:11, 12). Passando, chegamos ao poema do pastor-rei (Sl 23) e, em seguida, encontramos Davi de colocar nos lábios de sabedoria nas palavras, Vejamos outro exemplo "Ando pelo caminho da justiça."; agora de Isaías (42:16). Como acalmar as palavras de Jeremias! (31:9).

III. O espírito que devemos manifestar, tendo em vista essa verdade? "Deixa-te, ó cristão, a ser liderado! Presumo não em qualquer momento ou a permanecer ou a preceder. Siga o teu pastor pacientemente, de bom grado, e constantemente. Mantenha perto de seus passos. Vá sem hesitação por esta terra seca e sedenta de tristezas, provações e decepções. Vamos sem pressa de atraso negócio, não fardo dos cuidados evitar ti. Que as dores do teu coração provar demasiado grande para dissuadir, sem alegrias desta vida muito cativantes para te prender do teu Deus "(*Stephenson* sobre o Salmo 23)

> "Quando não podemos ver o nosso caminho,
> Vamos confiar e ainda obedecer;
> Aquele que nos manda ir para a frente
> Não pode deixar o caminho para mostrar ".

CONCLUSÃO .-Vamos tomar o nosso lugar pelo salmista, e com ele em espírito de humildade, renúncia, confiabilidade e esperança, colocar-se estas petições (Sl 5:8; 26:5; 27:11; 31:3 , 61:2; 139:24; 143:10). Assim vamos na Terra têm uma verdadeira antecipação da bem-aventurança daquele lugar sem pecado, em que "o Cordeiro, que está no meio do trono, os guiará, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos." - *Walter J . Mayers: Christian Mundo púlpito* , vol. xvii.pp 228-230.

O BENEFÍCIO DE AFLIÇÕES

48:17. *Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina a lucrar* .

Deus pode fazer todos os objetos pelos quais os homens estão cercados, e todas as cenas através da qual eles são chamados a passar, produzir apenas esses efeitos em suas mentes como Ele vê melhor. Ele pode explodir a prosperidade, e abençoar a adversidade. Ele pode fazer aflições instrutivo e benéfico. Foi quando o seu povo estavam em um estado de angústia e desesperada de alívio, de que Ele se comprometeu a confortá-los, lembrando-os do seu poder sobre eles, sua relação com eles, e Sua terna consideração para com o seu bem espiritual (ver. 12 , 13, 16, 17). Não encontramos nenhuma insinuação aqui que Deus poria fim às aflições do Seu povo, mas apenas que ele era capaz de santificá-los ou levá-los a ter um efeito salutar e desejável.

I. As aflições podem ser rentável para os filhos de Deus. Eles não são em si de alegria, mas de tristeza; é natural que se teme-los; mesmo nosso Salvador recuou da perspectiva de seus sofrimentos que se aproximavam; no entanto, eles podem, eventualmente, ser muito benéfico: -

1. *Ao desligar a atenção do mundo* . Vivendo no mundo, e obrigado, em alguma medida às suas preocupações, eles são propensos a "mente terrestre coisas" demasiado exclusivamente; mas aflições têm uma tendência direta de afastar os olhos de contemplarem a vaidade, e prepará-los para atender às coisas de conseqüência eterna.

2. *Ao desligar seus afetos do mundo* . Muitos de seus objetos têm um fascínio imenso para o coração humano, e estamos sempre em perigo de dar-lhes aquele lugar em nossos corações que é devida somente a Deus. Mas, no tempo dos homens aflição saber que no mundo não há nada para acalmar e confortá-los. Quando encontrar o pouco que pode fazer por eles, como apt é para enganá-los e roubá-los de felicidade superior, eles aprendem a odiar ao invés de amá-lo.

3. *Ao elevar suas afeições a Deus, a fonte de todo o bem* . Ao retirar todos os outros chão de dependência e de consolo, eles podem ser dito para levá-los até a Fonte de todo o bem. Assim, eles funcionam até mesmo sobre os ímpios (Salmo 107:17-19). Muito mais é este provavelmente será o seu efeito sobre os justos.

II. Deus é capaz de fazer aflições rentável para os Seus filhos. Aflições não necessariamente santificar; eles fazem alguns homens pior, e não melhor (2 Cr 28:22;. Rev. 09:20; 16:9; 21; IES 229-233); mas Deus é capaz de ensinar cada um de Seus filhos como transformá-los em fontes de bênção: -

1. *Ele é capaz de levar-se em seu ponto de vista* . Como quando o sol nasce os homens não podem ver as estrelas, por isso, quando Deus se apresenta perante o espírito de seu povo, eles não podem ver qualquer outra coisa. Ou melhor, eles vê-Lo em todas as coisas em as providências e aflições que lhes aconteceram. Mas mal trazendo a Si mesmo em sua opinião, e desligando sua atenção de todos os objetos criados, não terá recursos para alívio; porque os homens possam contemplar a Deus e ser incomodado (Ex. 14:24). Por isso, é necessário observar-

2. *que ele pode tirar as suas afeições, bem como a sua atenção para si mesmo* . Quando Ele traz a Si mesmo em vista dos aflitos, Ele pode despertar toda afeição Santo em seus corações, e dar-lhes um gozo sensível de si mesmo, o que é muito melhor do que o gozo dos filhos ou das filhas, ou de qualquer bem terreno (HEI 116-142, 204-221).

III. Esses fatos são fontes de consolo para as crianças atingidas de Deus. Que bem profundo e inesgotável de conforto é este, que Deus tem uma relação de aliança com eles, e se empenhou para tratá-los como crianças! Todas as Suas dispensações em relação a eles são as verdadeiras expressões de Seu cuidado paternal e bondade (Hb 0:06; Job 5:17-19, 27, 2 Coríntios 4:17.). Não é necessário que eles devem saber que suas aflições deve ser removido ou diminuído; eles podem exercer a fé, a confiança, a submissão, paciência, e até mesmo a alegria, enquanto eles sabem que o Senhor é o seu Deus, e certamente vai ensiná-los a lucrar com essas coisas que de outra forma afundá-los na tristeza e desespero.

APLICAÇÃO :. -1 *Uma vez que Deus faz uso de aflições para manter seus filhos perto dele, é claro que eles são extremamente propensos a abandonar-Lo* . Ele não lamentar nem afligir-los de bom grado, mas apenas porque eles não vão considerar Seus meios mais leves de instrução. É um certo sinal de que uma criança é muito desobediente e rebelde, se nada mais correções repetidas e graves irá conter ou recuperá-lo. Devemos nos humilhar diante de Deus por causa da nossa desobediência.

2. *Vendo que Deus castiga Seus filhos para o bem deles, e lhes ensina a lucrar com a mão corrigindo, os que estão impedidos de viver em prosperidade ininterrupta têm razão para perguntar se eles pertencem à família da fé* . Prosperidade é uma coisa para agradecer a Deus; mas é tão freqüentemente concedida ao mal como para o bem; e aqueles que têm sido no gozo dos que têm um bom motivo sério para saber se o seu coração está bem com Deus, e se Ele não tem vindo a conceder seus pedidos de prosperidade exterior e enviando magreza às suas almas.

3. *Uma vez que Deus aflige Seus filhos só para o seu bem, eles têm a melhor de todas as razões para ser submissa e alegre em épocas de tristeza* .

4. *Uma vez que Deus aflige Seus filhos só para o seu bem, o mais severo dos sofrimentos através do qual eles são chamados a passar, maior é o lucro que eles podem esperar para deduzir a partir deles no final* . O oftener Ele coloca-los na fornalha da aflição, e quanto mais ele continua lá, o mais brilhante Ele quer trazê-los para fora.

5. *Uma vez que Deus ensina Seus filhos a lucrar com suas aflições, as aflições nos proporcionar um meio de determinar se nós pertencemos à Sua família ou não* .

6. *Uma vez que Deus pode fazer aflições rentável para seus filhos, podemos justamente concluir que Ele pode torná-los rentáveis para os outros também* . Embora os pecadores odeiam instrução e desprezar a repreensão, mas eles não estão fora do alcance do poder divino e graça divina. Deus tem usado frequentemente aflição como um instrumento para a conversão dos pecadores (2 Crônicas 33:12). -. *Dr. Emmons: Works* , vol. iii. pp 52-66.

O LUCRO DA VIDA

(*uma divisa de Ano Novo*).

48:17. *Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina a tirar proveito, que te guia pelo caminho em que deves andar* .

Inscrever estas palavras sobre a bandeira de que as ondas sobre nossas cabeças enquanto marchamos ao longo do ano, para que possam estar sempre à vista, pronto para uso em todas as curvas de variação de nossa experiência. Eles são armazenados com a promessa rica, sábia direção, mantendo o conforto.Esta é uma voz do céu para explicar relações de Deus com a gente, para elevar nossos objetivos e para incentivar a nossa confiança.

I. O fim que Deus tem em vista na direção de nossas vidas ", lucro." Esta é a Sua meta, e Ele quer que torná-lo nosso. "Lucro" no vocabulário de Deus não tem o significado que tem na terra. O lucro que o mundo persegue é material, mas isso é espiritual. Isso é muitas vezes perdido, e deve ser deixado para trás no momento da morte; esta permanece para a vida eterna, e é o único lucro real, pois é uma parte de nós mesmos. O pronunciamento solene de Cristo sobre este assunto é executado (Marcos 8:36, 37), uma declaração que é revertida por aqueles que só pensam nas coisas terrenas. Não é o que você vai *conseguir* , mas o que você vai *se tornar* deve envolver a sua atenção. Sua maior riqueza reside em si mesmos, em sua sendo renovado e santificado. Todas as outras lucro é de nenhum valor, em comparação. Cada vantagem, talento, oportunidade, o que não é cunhada em esta moeda é desperdiçado. É este, então, o propósito sublime que você está jogando em sua vida? Como alguns inquire-O que vai dizer sobre os meus interesses espirituais? quantos-Como posso adicionar aos meus ganhos mundanos, e fazer uma vida confortável? Eu não digo que você nunca deve fazer tal pergunta, mas apenas que ele deve ter um lugar subordinado. Ló tinha um olho para ganho mundano na seleção da planície de Sodoma para a sua residência. As desvantagens religiosas e os perigos do passo não entrou em seus cálculos. Ele primeiro "armou suas tendas até Sodoma", e então pensei que seria uma coisa boa para a sua família para ser resolvido na cidade, onde seria realizada em consideração como um homem de crescente riqueza. Mas simpatia fins lucrativos crescimento espiritual com o que é puro e beneficente, maior semelhança com Cristo é o objetivo mais elevado na vida, e todos os nossos planos devem ser formados com vista à sua aquisição. Se esse lucro estar querendo que os anos passam, a vida é uma preocupação de perder, levando a falência espiritual.

II. Deus se engaja para nos ensinar como extrair lucro de vida. Tudo pode produzir nos lucros, se aprendermos a arte feliz de levar o lucro com isso.Um naturalista disse que "o olho que vê nunca está em falta de seu alimento adequado", e a alma cristã nunca faltam os meios de proveito espiritual. A abelha pode achar agradável a vaguear longe através do longo dia de verão, olhando para as flores e respirando sua fragrância; mas ele é um zangão ocioso se ele levar para casa nenhum lucro para a colmeia. Um homem não tem nem a vontade nem o poder de extrair o mel com a experiência de vida, enquanto outros achados lucrar em tudo o que ele encontra. Duas

pessoas fazer um passeio através de um país interessante. Vê-se, mas pequenos, e descuidadamente apressa passado as cenas grandiosas e através das mais belas cidades. O outro chega em casa com grandes adições à sua informação, e com cenas impressionaram em sua mente que ele pode lembrar muito tempo depois com prazer. Deixe-me especificar alguns dos departamentos da nossa vida, e mostrar como lucro real pode ser derivada a partir deles. Leve *nossa Bíblia-leituras diárias e nossas visitas a casa de Deus* . Estas são ocasiões de lucro mais ricos, mas muitos perdê-la. Para não falar daqueles que deixar de lado a Bíblia por livros que têm um interesse mais forte para eles, e, raramente, se em tudo, freqüentar o santuário, para os outros esses privilégios vir como uma coisa natural. Não admira que haja pequeno lucro quando nenhum é esperado. Acreditando oração faz o dia do Senhor um dia de bênção, e extrai lucro com o sermão mais pobres. Pelas tristezas e dificuldades da semana, às vezes Deus nos envia a sua casa com apetite acelerado -.*nossas alegrias e tristezas* podem ser feitas fontes de lucro. Este é o propósito dos castigos divinos (Hebreus 0:10) -. *Nossa relação com os outros* podem fornecer contribuições para a nossa riqueza espiritual. Nossos amigos mais próximos devem ser os amigos de Jesus, e de tais companheiros, podemos obter muito lucro pelo intercâmbio de pensamento e da influência do exemplo; e mesmo aqueles que são de outra maneira mente pode nos ensinar a ser gentil com os que erram -. *Nossas próprias tentações* , se reuniu com uma resistência firme, nos trará um retorno de força -. *Nosso trabalho diário* pode ser feito para nos render um melhor renumeração do que meros salários, se aceitá-la como nossa designado por Deus task.-Em todos esses departamentos, se tomarmos a Deus por nosso professor, a vida, com suas cenas em mudança, vai se tornar uma escola de instrução precioso, e uma mina de riqueza sólida .

III. Deus compromete-se a levar-nos pelo caminho em que o lucro pode ser encontrado. By "o caminho em que deves andar" devemos entender as experiências pelas quais Deus o vê necessário para nos conduzir. "Deus tem o Seu plano para cada homem." Cada um requer uma disciplina especial. Uma vez que Deus tem ensinado seus filhos o segredo de lucrar com as experiências de vida feliz, eles podem ter certeza de que as experiências serão como para produzir o lucro que eles mais precisam, como professores e instinto da abelha não faltam flores. Esta certeza deve nervo nós tanto para as provações da vida e obra de vida. Deve silenciar cada murmúrio. Todos inveja do monte de outros, todos com a nossa própria impaciência, desaparecerá quando sentimos que estamos onde Deus nos colocou. Mesmo nas aflições severas este pensamento vai ficar a alma. Faz parte do plano de Deus para enviar ensaios sobre nós; eles estão em seu programa de nossas vidas. Foram alguns deles retidos devemos perder seu lucro pretendido. Nosso muito trabalho foi pré-arranjado (Ef 2:10). Estamos dispostos a pensar que, se os nossos talentos foram melhores, nossas oportunidades mais favorável, nós servimos a Deus a propósito maior; mas estes são precisamente o que Deus vê que podemos usar. Seja nosso indagar a cada passo, que adianta eu chegar aqui? o lucro posso adquirir? Será que não traga um ano verdadeiramente feliz para importar esses princípios em sua vida? Será que eles não fornecer uma resposta suficiente para a questão que tem sido recentemente discutida, "A vida vale a pena viver?" Se você *viver* , enquanto você vive, se você tem sido ensinado por Deus para extrair lucro a partir da experiência da vida, certamente a vida vale a pena viver . O navio construído em grande despesa não se encontra ancorado em alguma baía calma. Os proprietários esperam um retorno, e enviá-la através dos mares para o comércio nos portos de muitas terras. Seu fim é o lucro, e todos os dias o seu navio é colocado acima é uma perda grave. Assim é com as nossas vidas. Se não houver lucro real, deve haver um triste, um déficit fatal -. *W. Guthrie, MA*

48:17-19. *Assim diz o Senhor, o teu Redentor, & c.*

Qualquer que seja o motivo, na Igreja, há freqüentemente queixas tristes da falta de prosperidade, tanto geral e individual. Visualizando o caso apenas sob um aspecto, isso pode parecer estranho. Pois não é Deus com o Seu povo? & C. De onde, então, essas queixas? Sua verdadeira causa está no homem, não em Deus. Os termos aqui empregados nos mostrar que, embora a queixa é de acordo com o fato, o fato pode e deveria ter sido evitado. A verdadeira causa é encontrada em negligência e desobediência do homem. Queixa de Deus implica censura; e nos ensina que a limitação da bênção que foi prometido na plenitude mais abundante, é um juízo de reprovação, chamando-nos de "considerar os nossos caminhos", e por obediência renovada e cuidado para remediar os males que nós mesmos temos ocasionado. Observe a maneira notável em que agrada a Deus para tratar o seu povo. Não é dito, em geral e em paz ", O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos!" Ele fala como sustentar certos personagens, realizando certas obras. E na análise dos termos empregados neste registro divino, veremos que elas incluem e sugerir as razões pelas quais a obediência necessária deve ser prestados. Temos assim-

I. O CARÁTER FUNDAMENTAL QUE DEUS SUSTENTA EM RELAÇÃO AO SEU POVO, E COMO SUSTENTAR QUE ELE REQUER SUA OBEDIÊNCIA .

1. " *O Santo de Israel* . "Resgate implica principalmente misericórdia, mas não exclusivamente. Ele está diante de nós no Novo Testamento, com a ênfase mais forte, como a exposição e prova de amor que, por sua vastidão e grandeza, reivindica a ser considerado como o mais alto de todos. Mas os homens são capazes de ter opiniões falsas de amor. Esses falsos vistas geralmente tendem a questões muito perigosos. Com os homens, o amor é muitas vezes um carinho indulgente, raramente subindo acima dos limites do instinto natural, e possuindo em seu caráter nada distintamente moral.

2. *"Assim diz o Senhor.* "Esta é a base do todo (Êxodo 3:14). Ele é o ser essencial, independente, perfeito, eterno. Tudo o que existe, existe por Ele e para Ele; cada faculdade, por Ele determinado, deve ser por ele empregadas. Nenhuma criatura possui a excelência para o qual somos ordenados a amar, adorar e servi-Lo. Na medida do possível, deve haver uma diferença tão completa e manifesta entre o serviço que prestamos a qualquer criatura, eo que prestamos a Deus, como existe entre o próprio Deus e criatura.

3. " *Teu* Redentor. "Assim tem Ele fez conhecido a nós. Assim, Ele será reconhecido, adorado e servido por nós. Na verdade, Ele é o nosso Criador, nosso Preservador, nosso Soberano; nenhuma dessas verdades são postas de lado pela revelação evangélica; ainda é nosso dever lembrar que o chefe dos Seus estilos e títulos reais, é o da Redentor. É como o nosso Redentor que estamos a contemplar a sua glória, estudar Seu caráter, reconhecer, amor, adoração, e servi-Lo.Em si mesmo, o nosso verdadeiro e maior bem, ele só se torna assim para nós quando nos aproximamos dEle como nosso Redentor; reconhecendo toda a maldade e fraqueza em nós que este termo implica.

Mas há um personagem que as Escrituras nos ensinam Deus sempre deve sustentar-a da excelência moral mais exaltado. Nunca devemos esquecer que Ele é "o Santo de Israel" (HEI 2316, 2317). Este, então, é o personagem no qual Deus nos dirige os mandamentos para que Ele nos obriga a ouvir.

II. UM PROCESSO ESPECIAL EM QUE AGRADA A DEUS, COMO SUSTENTAR ESSE PERSONAGEM, PARA REPRESENTAR A SI MESMO COMO ENVOLVENTE . "Eu sou o Senhor teu Deus, que ensina," & c.

1. *Deus nos ensina.* Anúncio para os principais métodos que Ele tem o prazer de empregar. Mas de qualquer maneira que a instrução é comunicada, o objeto é sempre o mesmo: o nosso benefício e vantagem.

2. *Deus também é o nosso Guia* . "O que conduz," & c. Distintamente afirmou na Palavra de Deus. A sabedoria da filosofia antiga nunca poderia perceber a doutrina de uma providência particular. Para a sabedoria do mundo ainda é uma pedra de tropeço. Observe o caráter de orientação: ". No caminho em que deves andar" Para que possamos perceber o que essa maneira é, lembremo-nos que o homem é, e para o que ele se destina. Não há nada de meramente casual.Tudo é sabiamente nomeado ou sabiamente permitida. E assim, reunindo todas essas representações, é uma fundação, ampla e estável, estabelecido para que esclarecida obediência, que deliberadamente escolheu o que Ele exige.

III. A OBEDIÊNCIA QUE ELE, CONSEQUENTEMENTE, EXIGE DE NÓS .

. 1 Deus nos ensina para nosso proveito; portanto, é nosso dever ser alunos, e que do primeiro ao último.

. 2 Deus nos, & c leva.; portanto, é nosso dever seguir a Sua orientação. Mas como? No pilar de nuvem e fogo vai adiante de nós, marcando a maneira de sentir. Nós andamos por fé. Quais são as indicações que a fé deve seguir? (1). Sua vontade revelada. Ele nunca leva em oposição a isso. (2.) As atribuições específicas indicadas por cada providência especial deve ser cumprida. Haja submissão firme, dedicação sem reservas. A velha Vulgata emprega uma palavra que pode sugerir uma ilustração. *Gubernans te na Via* . A partida do navio do porto destinado a uma determinada porta. Para guiá-la com segurança é a tarefa do piloto, o *Gubernator*. Nos tempos modernos, quando a navegação é tão bem compreendida, tal pessoa é geralmente apenas empregados onde a navegação é difícil, a partir de perigos conhecidos para si mesmo, mas desconhecido para o grupo- talvez perto do porto onde a viagem termina.

3. Deus condescende em falar com a gente! portanto, é nosso dever continuamente e reverentemente a escutar. "O que tinhas," & c. Não é dito: "O que tu tivesses obedecido!", Mas, "O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos!" Claro, a obediência é implícita, mas a palavra realmente utilizados nos ensina o verdadeiro caráter da obediência. O mestre emite suas ordens. O servo mantém a atenção. Ele dá ouvidos a eles, percebe o seu dever, e vai para a cumprir. E, portanto, deve ele estar conosco. (1.) Devemos dar ouvidos aos Seus mandamentos em sua ordem evangélica; (2). Universalmente; (3.) Atentamente, cuidadosamente, de modo a fazer o seu próprio significado a nossa própria; (4.) Exclusivamente. Outras vozes vai soar em nossos ouvidos. A ninguém deve atenção por um momento ser dada; (5). Supremamente e constantemente.

IV. O RESULTADO DESSA OBEDIÊNCIA .

Grande será a prosperidade que você deve, assim, certamente seguro. "Sua paz," & c. A imagem é tão instrutivo como é bonito. (Veja outros contornos sobre este texto.)

APLICAÇÃO ., assumir a existência da religião em algum grau. Procure realizá-lo em toda a sua plenitude abençoado como aqui definido. Onde quer que a religião pessoal revive, zelo pela propagação da religião revive também. Em seguida, os esforços para fazer o bem vai ser melhor sustentado, ea bênção de Deus prosperando será mais ricamente dado. A consequência será aumento numérico. (Nota da tradução Delitzsch de ver. 19.) *Wesleyan-Metodista Revista* , 1849, pp 913-934.

THE LOST IDEAL

48:18. O *que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! & C.*

Exílio e home-vindo, cativeiro e libertação, juízo e misericórdia, estas são as coisas deste capítulo. No contexto imediato, há uma expressão do mais profundo pesar por parte de Deus que tinha sido necessário para trazer o Seu povo julgamentos pesados; enquanto

o texto é um desejo do concurso e desejo que eles tinham escolhido o melhor caminho. Três pensamentos são sugeridos para a nossa instrução-

I. O IDEAL PERDIDO .

O que poderia ter sido, e deveria ter sido. Houve um nacional alcançado, e, portanto, possibilidade individual, que agora era inatingível, pelo menos na medida em que as coisas nunca poderia ser exatamente como se houvessem alcançado isso. Assim, também, o que há para cada homem uma vida ideal como uma questão de possibilidade abstrata, não abstratamente que se possa imaginar, mas real e verdadeira como a vida de Deus. A vida ideal é *a* vida. Mas o que é isso? Há um esboço natural na vida de todo homem. Sin depraves, mas não oblitera os poderes orgânicos e as peculiaridades naturais e tendências do indivíduo.Há um esboço do que poderia ter sido deixado em cada homem. Há diversidades; mas a pergunta é sobre seu ideal de cada um. O que é que cada um de nós perdeu todos estes anos, obter um vislumbre dele de vez em quando? Esta auto perdido é o eu que deve ser encontrada, senão a felicidade não pode ser encontrada. É descried em alguns dos nossos melhores estados, em euforia, ou em silêncio; e também em trabalhar intensamente para algum objeto bom prático;ou quando, cansado com toda obstinação e loucura deste mundo, podemos, não obstante, deixar tudo com aquele que fez e pode governar o mundo: nestes, e como exercícios ou estados de espírito, podemos obter alguns vislumbres do quadro maravilhoso que claramente se destaca no ideal divino, e da qual ele nunca irá desaparecer.

II. A LAMENTAÇÃO DIVINA SOBRE ELE .

Deus continua a ter uma preferência divina sobre a vida humana. Que profundezas do amor e da compaixão são nas palavras, "O que tu tivesses dado ouvidos," & c. Certas imagens são escolhidos porque são conhecidos por todo o mundo: "A paz como um rio; . justiça como as ondas do mar "De acordo com a idéia divina, a vida de um homem deve ser profunda e ampla, e claro, e volumoso, e refrescante, e fertilização e progressivo como um rio; e, como as ondas do mar, possuidor de uma justiça que não pode ser medido, e que nunca pode acabar. Deus não esqueceu o ideal, que é sempre presente a Ele; e à vista do real, tão diferente essas imagens grandes, Jeová lamenta. Bondade natural, sem a ajuda especial e graça de Deus, é, na melhor das hipóteses, uma visão triste por ele.

III. A PROPOSTA DIVINA PARA A RESTAURAÇÃO .

Pode o pranto Divina ser transformado em música e alegria divina? Há algum que estão se levantando de sua queda? Sabemos que as respostas a essas perguntas, e como eles atingem o âmago ea essência do Evangelho (Ef 2:10;. 2 Coríntios 5:17;. Phil 2:13). Estamos lavradores de Deus; nós somos edifício de Deus (ver. 20). No texto Deus permanece como com as mãos erguidas, pateticamente lamentando sobre uma grande perda, uma grande decepção, uma grande ruína; o *poderia ter sido* ainda não foi realizado. Mas o que significa a palavra seguinte no versículo seguinte: "Saí da Babilônia?" & C.; Deus vai continuar seu trabalho, ele irá restaurar as ruínas de ele e leva-lo para o sucesso final. "Saí de Babilônia," isso significa que quando interpretada, apenas começar de onde você é, fazer a coisa mais próxima, abandonar o pecado que é mais forte, corrigir o mal que está mais próximo, pegue o caminho que está aberto, abrir espaço em seu coração por tudo o que Deus lhe dará, e, especialmente, para o Espírito renovar. E em tudo isso, olhe para Jesus, e pressione em direção a Ele como você olha, e você é uma nova criatura Nele; a ruína é restaurado, flores Eden novamente, o morto está vivo, o auto há muito perdido é encontrado.

"Não temos nós todos, em meio a disputas mesquinhas da vida,
Alguns ideal de uma vida nobre,
Que uma vez parecia possível? Será que nós não ouvir
O bater de suas asas, e senti-lo próximo?

E só ao nosso alcance que era; e ainda
Perdemos neste jar diária e traste;
E agora viver ociosamente, em um arrependimento vão.
Mas ainda assim o nosso lugar é mantido, e vai esperar
Pronto para nós para preenchê-lo, cedo ou tarde.
Nenhuma estrela se perde uma vez que temos visto;
Nós sempre pode ser o que poderia ter sido. "

- *Alexander Raleigh, DD: World Christian púlpito* , vol. xiv. pp 269-371.

Estas palavras ficaria triste dos lábios do homem, mas vem de Deus, eles são indescritivelmente comovente e solene. Eles são o grito de um coração ferido.Eles não falam da ira de justiça, mas de as dores de amor. Há, de fato, mistério, como deve haver sempre que temos a ver com o infinito, mas que muito mistério faz o lamento a mais comovente e impressionante. Neste versículo patético há um lamento triplo: -

I. UM LAMENTO SOBRE ESPERANÇAS PERDIDAS . Uma vez que havia esperança e promessa justo. Belo ideal de Deus possam ser realizadas. Mas isso é tudo embora. Só Deus sabe o que foi perdido. Ele é, por assim dizer, sozinho com sua tristeza. Pense dor de Aaron para seus filhos (Lv 10:03); de lamento de Davi por Absalão (2 Samuel 18:33.); das lágrimas de Jesus sobre Jerusalém (Lucas 19:41). Nestes podemos ver refletido as tristezas do amor desapontado. Quão terrível deve ser a causa que produza tais efeitos (Sl 81:13-16;. Jer 44:4) -

"De todas as palavras tristes da língua ou da pena,
O mais triste são estes, que poderia ter sido. "

II. UM LAMENTO SOBRE OPORTUNIDADES NEGLIGENCIADAS . Deus está falando aqui no caráter de "Redentor: o Santo de Israel." Ele se lembra de que Ele havia feito, eo que poderia e deveria ter sido os resultados felizes. Mas as oportunidades preciosas tinham sido abusadas. 1. *instrução Gracioso* , "Eu sou o Senhor, que te ensina a lucrar." 2. *orientação infalível* ", que te guia pelo caminho em que deves andar." 3. *Santo bem-aventurança* : "Então, seria a tua paz como um rio, ea tua justiça como as ondas do mar. "Quão formosos são os emblemas! Profunda e tranquila como o Eufrates, o mais nobre dos rios da Ásia, é a paz do crente. Novas formas nobres e majestosas como as ondas do mar grande, já que se movem em harmonia com a lei, e sempre que se manifestam de beleza, é a justiça dos santos de Deus. Tudo isso, e muito mais, poderia ter sido realizado, se os mandamentos de Deus só tinha sido considerado. Mas o tempo é passado.A visão gloriosa desapareceu para sempre. Oportunidades negligenciadas trazer certo e terrível vingança. O homem, considere tu tens sido o inimigo de Deus. Ele te fez ofertas graciosas de paz. Ele chamou-te a ti mesmo para colocar sob a liderança de seu filho, quando tudo estará bem. E qual foi o resultado?Reconciliação um fracasso. "Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?" (Hb 2:3; cf 2 Crônicas 36:15-17...)

III. UM LAMENTO SOBRE RUÍNA DESNECESSÁRIO . Às vezes, o mal vem, apesar de nós. É uma calamidade, e não um crime. Borne corretamente, ele se transforma em bem. Vemos nele o castigo de um Pai amoroso, e aprender a ser conteúdo. Mas, infelizmente! raramente podemos manter-nos sem culpa. Se sofremos, é porque pecamos. Se perecer, é a nossa própria culpa. A razão, consciência, e as Sagradas Escrituras combinar depuseram ruína do homem não é do acaso ou destino, muito menos de Deus, mas exclusivamente de si mesmo. O pecador se sente, e deve sentir-se para sempre, que se ele só tivesse dado ouvidos aos mandamentos de Deus, ruína teria sido impossível. Mandamentos de Deus *na lei* são tudo de bom. Para mantê-los é a vida e bem-aventurança. Mas pecamos. A justiça pela lei não é mais possível. Os mandamentos de

Deus *no Evangelho* também são bons (1 Tm 1:15;. João 6:29, 3:16). Quando consideramos quem eo que. Jesus é, e como coisas que Ele tem feito por nós grande, não é a coisa mais razoável do mundo que devemos amar e confiar nele?Se não tem olhos para ver sua beleza, que são cegos. Se não tem coragem de nos comprometer com Ele e para escolher seu serviço, como o mais livre e justo e abençoado de todos os serviços, que deve ser porque nós voluntariamente preferem o mal para o bem, e os prazeres do pecado por algum tempo, para o amor de Deus para sempre (*cf.* Isa 5:1-7; Ez 33:11; Prov 1:24-33;.... Matt 23:37) -. *W. Forsyth.*

Quando Deus castiga os homens por causa do pecado, que não lhe dá prazer. A voz que fala aqui não é o do profeta seráfico, mas a voz do Senhor Deus dos profetas. A forma não é apenas a fórmula majestoso, "Assim diz o Senhor", mas é complementada com palavras destinadas a lembrar-nos de Sua graça e Sua boa vontade (ver. 17). E isso não é a única lição que se encontra na superfície do texto. Observe-se, o Senhor dirige palavras de arrependimento pungente sobre o *prêmio* do pecador perdeu, assim como a *pena* que ele tenha incorrido. Então Jesus Cristo olhar sobre Jerusalém. Meditando sobre a desolação de que ela deve vir logo, ele refletiu sobre a preservação no qual ela poderia ter ficado com segurança, & c. Deus olha para a "paz" que você pode desfrutar, ea "justiça" que enriquecê-lo, você dá ouvidos a Seus mandamentos e obedecer a Sua grande mandato, "Acredite, e viver." Pecador! o coração infinito de meu Divino Mestre anseia por você.

Que perda é o que Deus lamenta-te da tua conta? "Paz como um rio" e "justiça como as ondas do mar", não estão dentro dos limites da tua compreensão. Há uma carência que você sofre inconscientemente.

1. *Você é um estranho para a paz.* "Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios." Há dois tipos de paz para a satisfação segredo de que nenhuma pessoa não convertida pode entrar-paz com Deus e paz na coração. No entanto, ambos são o direito inalienável do crente; para a paz, que o nosso Senhor Jesus Cristo fez pelo sangue da sua cruz selou sua aceitação com o Pai; ea paz que é produzido em sua consciência como o fruto do Espírito, acalma as paixões turbulentas de sua mama. Esta é uma paz que ninguém pode alcançá-exceto o homem que dá ouvidos ao mandamento: "Crê no Senhor Jesus Cristo." Mas se você escutar a ele, você terá paz, e que a paz deve ser como um rio. A metáfora é cheio de beleza, e não querendo no instructiveness ou, pelo qual a paz é comparado a um rio. O que isso significa? Várias coisas. Paz como um rio, para (1). *continuidade.* Para sempre, por todas as gerações, o speedeth rio ao seu lugar destinado. Tal é a paz do cristão. Ele está sempre em paz. (2). *Frescura.* A paz que um cristão tem é sempre fresco, sempre recebendo novos suprimentos. (3.) Um rio *aumenta de largura* , e suas águas aumentar o seu volume. Tal é a paz do cristão. Ele vai continuar a aumentar até que ele se funde com a paz infinita da visão beatífica, onde

"Não é uma onda de rolos de problemas
Do outro lado do peito pacífica ".

(4.) *A sua independência alegre do homem.* canção de Habacuque: "Ainda que a figueira," & c. O diabo não pode nos roubar a paz que vem de Deus, nem o mundo pode tirá-lo. O que alguns de vocês dão para ter essa paz como este? Essa paz que você deve ter se você ouve a mandamentos de Deus.

2. *Tu não tens a justiça que é* " *como as ondas do* mar! "Observe como esta metáfora supera o anterior em dignidade, se não na delicadeza. Todos nós podemos ver uma espécie de comparação, e ainda, ao mesmo tempo, um forte contraste entre a água de um rio para o interior e da recolha de águas que compõem a vasta extensão do mar. Um deles,

em sua maior parte, é tranquilo, o outro sempre levantando e subindo para lá e para cá. Então, eu suponho, que as palavras eram originalmente dirigida à nação judaica, e que se refere ao seu bem-estar temporal, o rio representaria a beleza ea felicidade de sua própria terra, como o jardim do Éden, banhada pelo rio da vontade de Deus; e do mar, com suas ondas rolando em majestosamente um após o outro em sucessão ininterrupta, teria estabelecido que o progresso que é a fama da justiça. Geração após geração iria testemunhar a crescente onda de prosperidade. Oh! o que essa semente rebelde de Jacob perder abandonando o Senhor! Aplicar esta metáfora das ondas do mar, como a do fluxo do rio, para a felicidade do crente. Olhe para esta doutrina preciosa do Evangelho através do vidro desse símbolo do Antigo Testamento. O homem que crê em Jesus Cristo tem a justiça de Cristo imputada a ele, ou seja, a obediência de Cristo é considerado por Deus como sua obediência. Então, se eu creio em Cristo, eu sou o mais amado e aceito tanto como se eu tivesse sido perfeito em uma retidão de minha própria; para a justiça de Cristo torna-se meu. *Mas como isso é justiça como as ondas do mar?* É como as ondas do mar (1)., para *multidão.* (2.) Para *majestade.* que uma ilustração de poder avassalador! Quem pode resistir ao poder da justiça de Cristo? "Quem intentará para os eleitos de Deus?" & C. Em seguida, ele é imponente porque é profundo, e por causa da sua energia ininterrupto. (3.) Para *suficiência.* (4.) Por*origem.* que alguns de vocês não tem essa justiça é devido a isso, que não deram ouvidos a Deus. Quando o Evangelho for pregado, você já ouviu atentamente?& C. Eu sei como alguns de vocês ouvem; é sempre com a procrastinação. Mesmo agora, ouvi a voz do Senhor - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 609-610.

DESCONSIDERAÇÃO DA MANDAMENTOS DE DEUS

48:18. O *que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, & c.*

Há momentos de reflexão sobre o passado. Qual teria sido a história desta ilha, se César não tinha invadido isso? se os reis Stuart tinha sido inspirado por idéias diferentes? se o primeiro Napoleão não tinha surgido? Da mesma forma, refletir sobre a nossa própria vida. Qual teria sido a nossa carreira, se não tivesse, em algum momento, feito tal erro, ou cometido tal culpa?-Assim também pensamos em alguém a quem nós conhecemos. Com seus talentos e oportunidades, o que ele poderia ter se tornado, se não tivesse estragado tudo com a sua loucura ou má conduta! Muitos pais se lamenta sobre o filho que tem jogado fora todas as suas chances.

Assim, Deus lamentou sobre Israel. Ele lidou com eles como filhos; havia concedido a eles conselhos e cultura; mas eles tinham seguido os seus próprios dispositivos. E as consequências deles tinha ultrapassado em recursos diminuídos, um império enfraquecido e eventual submissão ao jugo estrangeiro. Se tivessem dado ouvidos aos seus mandamentos seu estado teria sido diferente (vers. 18, 19).

Há multidões sobre quem Ele está derramando esta lamentação a-dia. Ele não deixou-os sem instrução e direção. Ele lhes deu a Sua Palavra, os Seus mandamentos, o Seu Evangelho. Ele cercou-los com influências graciosas. Mas eles têm sido, independentemente dele e de seus esforços para salvá-los. Eles se entregaram a sua disposição natural para o pecado. Confiante em si, e sem se importar com aviso, como crianças ignorantes de si mesmos e do mundo, caíram sobre as rochas em ruína moral.

Pode haver alguns aqui sobre quem Ele lamenta assim. Como você olhar para trás em suas "vidas desperdiçadas", seus "pecados espectáculo enquanto consciência dormia, seus votos e promessas não cumpridas", você vê que ele tem boas razões para fazê-lo. Nós convidamos você a considerar *o que poderia ter sido, se tivesse dado ouvidos aos apelos*

do Evangelho e formou a sua vida de acordo com a Palavra de Deus ; o que poderia ter sido, em contraste com o que é-

I. EM RELAÇÃO A SUA PERSONAGEM .

Desconsideração dos mandamentos de Deus tem levado a muitos pecados que não precisam de ter manchado sua vida. Um a um, eles têm crescido além de tudo poder de computação, como quando as dívidas crescem até que a posição é irrecuperável. Depois de todos os subsídios para as fraquezas da natureza humana, e os pecados que teriam sido cometidos, apesar de seus esforços, quantos deles poderiam ter sido evitados se tivesse dado ouvidos aos mandamentos de Deus!-Além disso, esses pecados e ao hábito da mente o que levou a eles exerceram uma influência deterioração em seu caráter. Cada pecado voluntário enfraquece o poder da consciência e abaixa o tom moral, de modo que os mais pecados que o homem comete o mais provável é que ele vai cometer o pecado.É uma descida gradual em direção ao ponto mais baixo do ser moral (HEI 1527, 1528, 4500, 4501). Multidões se tornaram tão degradada em consciência de que estão vivendo vidas, o futuro do qual, se mostrou a eles há alguns anos, teria chocado-os e suscitou o protesto indignado de Hazael, "o teu servo é um cão que ele deve fazer isso coisa? "Contraste isso com o que poderia ter sido. O hábito de obediência, associado ao amor ao comandante e aprovação do comando, exerce uma influência formativa gradualmente sobre o personagem. Bons princípios tornar-se mais firmemente enraizada, a consciência é treinado para uma percepção mais rápida das diferenças morais, as inclinações são mais completamente envolvidos no lado do bem, a vida santa torna-se natural, o tom moral inteiro é elevado. Como uma árvore que era inicialmente apenas um deslize, mas cresceu (Salmo 92:12-14).

II. EM RELAÇÃO A SUA FELICIDADE .

Todos buscam a felicidade. Você realmente achou em desrespeito dos mandamentos de Deus? Não tiver pecado muitas vezes envolvidos com problemas?Será que não deixou a consciência pungente? Você muitas vezes não é consciente de insatisfação e decepção com o mundo?-Poderia ter sido tão diferente!Você pode ter sido desfrutar "a paz de Deus." Os problemas da vida poderia ter sido para você canais de consolação superior. A bem-aventurança de uma consciência em repouso através do perdão e renovar a graça poderia ter sido sua. Seu coração pode ter sido em repouso, fixo, estabelecido, centrado em Deus, em vez de ser orientado a tempestade. Você pode ter tido a felicidade de amizade e comunhão com Deus. Em vez de a escuridão do futuro, o pensamento de que é indesejável, o seu futuro poderia ter sido radiante com a esperança cristã glorioso.

III. EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA .

Para todos têm influência sobre os outros. Caso você não tenha até agora dado ouvidos aos mandamentos de Deus, o seu espírito e exemplo caiu sobre alguém como uma sombra do mal. Dentro do círculo de sua influência, que plantou as sementes do mal e impediu bom até certo ponto você nunca pode calcular.Você nunca vai, pelo menos neste mundo, sabe quantos pecados foram cometidos através de você, e quantas pessoas são moralmente piores do que teria sido se eles nunca te conheci. Alguns podem ter sido irremediavelmente arruinada. Eles superaram seu exemplar.

Em vez disso, se você tivesse sido um cristão, consistente, sério, sua influência sobre essas pessoas teria sido bem diferente. Teria sido uma reconhecida e valorizada, assim como a influência inconsciente para o bem. Seus próprios filhos. Não só eles. Algum trabalho cristão. A Igreja de Cristo. O jovem. Sociedade ao seu redor. Você pode ter tido a satisfação de saber que você tinha arrancado alguma marca da queima, e que você seria bem-vinda na costa eterna por alguns que tinham passado pelos portões de ouro por causa de sua influência sobre eles. Tudo isso, e muito mais, poderia ter sido se tivesse dado ouvidos aos mandamentos de Deus.

Não teria sido indescritivelmente melhor se você já teve? Melhor para que Deus nos dê o Seu Evangelho e exigem obediência, em vez de deixar-nos a nós mesmos. Melhor para o jardineiro para treinar a planta do que deixá-lo selvagem. É melhor que o irmão mais velho ficou em casa e, obedecendo a seu pai, do que ele deveria ter-se em ruínas, como o filho pródigo. Melhor que Manassés, e David, e Peter não tinha manchado as suas memórias com o pecado, mesmo que eles se arrependeram. Você consegue se lembrar qualquer um dos seus pecados, que não teria sido melhor não confirmadas?

Mas lamento não pode desfazer o passado. Aí reside, e vai mentir para sempre. Mas uma coisa pode ser feita. Você pode se arrepender; confessar;abandonará; processar por misericórdia através da Cruz. Deus lamenta-lo, para que Ele possa atrair a atenção para isso. Ouvir e virar. Deixe o jovem refletir sobre sua lamentação como a voz de advertência. Deixe o seu caráter, a felicidade, a influência é o que o Evangelho assegura -. *J. Rawlinson.*

É uma das leis mais simples e mais impressionantes do governo divino para retribuir a cada um segundo as suas obras. A operação desta lei é admiravelmente ilustrada na história do relacionamento de Deus com os israelitas, ao qual é feita referência neste capítulo. Mas Ele tem infinitamente mais prazer em dispensar a misericórdia do que na execução de julgamento. Quando, por meio da obstinação do pecador impenitente, ele surge ao julgamento, é com relutância e pesar, um pesar que encontra expressão nas palavras de profunda e terna "O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos!" Pathos-Considere-

I. A DESOBEDIÊNCIA EM SEU ASPECTO HUMANO .

1. *Trata-se de uma perda grave.* Um homem pode perder uma quantia em dinheiro, e, por um processo simples de aritmética, ser capaz de dizer a quantidade exata. Mas existem perdas que há números podem relatar de forma adequada, ou palavras descrevem; eles são ainda mais fortemente sentida por causa da fiação, desconcertante sensação de indefinição que os rodeia. Mais e isso é especialmente o caso quando refletimos sobre a perda espiritual ocasionada por um curso de desobediência aos mandamentos divinos. Temos consciência de uma perda de algo, embora de que forma, ou até que ponto, não podemos dizer com precisão. Não só existe a ausência do que uma vez possuído por alma de ter sofrido eclipse pela sombra escura, fria do mundanismo e descansar pecado sobre ele; mas há também a vaga impressão de que poderia ter sido! Nós nunca sabemos o que perdemos por um único abandono do dever.

2. *Trata-se de uma perda de instrução rentável.* Este inferimos a partir do versículo anterior. Existe uma estreita ligação entre a obediência e crescimento em conhecimento sólido e útil (HEI 3153-3154). Quem, então, pode-se estimar a perda sofrida pela desobediência repetida? Visualizações Lofty e amplas sobre o caráter e as obras de Deus, vistas de dever cristão do ponto de vista mais claro, vislumbres das gloriosas possibilidades de diversão cristã, a remodelação ou a rejeição de opiniões que levaram a graves e fatais erros, todos são para sempre perdido por uma recusa pertinaz para ouvires os mandamentos divinos. E isso não é o pior. Nós trouxemos a escuridão em nossas mentes, a dureza ea apatia em nossos corações, o medo ea incerteza em nossas perspectivas, e amargura em nossa experiência.

3. *Trata-se de uma perda de orientação sábia e infalível.* Isso nós também aprendemos com o verso anterior. Quem pode avaliar o sofrimento ocasionado pela perda dessa orientação, e consequente prostituição basear e fins ignóbeis do talento mais raro, o naufrágio de inocência e virtude, da juventude e da beleza e poder, o enfraquecimento de esperanças com carinho queridas, o que aflige da vida doméstica e individual?

4. *Trata-se de uma perda de felicidade pessoal.* "Então seria a tua paz como um rio" ou *o* até o Eufrates, referindo-rio, o maior e mais importante de todos os rios da Ásia

Ocidental. Para uma mente Oriental esta nobre rio seria vividamente representam a paz profunda, clara e abundante que flui no coração daquele homem cujos caminhos agradar ao Senhor. Paz com Deus é a única fonte de felicidade permanente. Sua posse está condicionada à obediência da fé (Rm 5:1, 2).O que uma perda, quando a paz se foi e felicidade tem asa! (HEI 2828).

5. *Trata-se de uma perda de caráter* . "Então, tinha sido a tua justiça como as ondas do mar." O caráter é um composto, de muitos elementos em separado-o resultado de muitas influências contraditórias; mas o que lhe dá brilho, dignidade e valor, é *justiça.* medida que o homem vive em harmonia com as leis de Deus, sua justiça é "como as ondas do mar." As ondas do mar são *atraente* , exibindo em sua incessante movimentos dez mil formas de beleza maravilhosa; *imponentes* , como eles mesmos amontoar em ondas montanhosas e marchar como com majestade consciente ao longo dos caminhos do poderoso profundo; *irresistível* no poder. Mais força que eles simbolizam a beleza, majestade e poder desse personagem que é baseado na justiça e moldado em harmonia com os mandamentos divinos. Há algo inefável potente na influência de uma vida santa (HEI 1089-1095). Ele verifica o perverso, repreende o obstinado, atrai o penitente dos redutos do pecado, e conduz ao caminho da justiça. Todo ato de desobediência é uma perda, não só para o indivíduo, mas para toda a comunidade.

II. DESOBEDIÊNCIA EM SEU ASPECTO DIVINO .

1. *Isto traz à tona a expressão de arrependimento Divino.* "O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos!" Que grito é esse!-a Divindade lamentando o destino daqueles que perderam a todos por desobediência aos Seus mandamentos (ver Lucas 19 : 41, 42).

. 2 *A expressão de arrependimento Divino torna-se profundamente sugestivo quando refletimos que a desobediência frustra o propósito divino a respeito da felicidade da raça.* O objetivo da graça de Deus é para salvar o homem: suas fomes coração para o amor da humanidade redimida. Todo ato de desobediência insulta o amor divino, rejeita a sua misericórdia, e atrasa o trabalho de emancipação e elevando toda a corrida.

3. *A expressão de arrependimento Divino torna-se profundamente sugestivo quando refletir que Deus só pode estimar corretamente o presente que a perda de desobediência acarreta* .

4. *A expressão de arrependimento Divino torna-se ainda mais profundamente sugestivo quando refletimos que só Deus sabe o espanto da miséria a que os rebeldes devem ser consignado.* The sendo Deus criou para abençoar e exaltar, Ele é obrigado, na justificação de sua própria justiça, para punir (HEI 2177, 2183); ea lembrança da beneficência divina no passado só vai aumentar a aflição em que a alma está condenada para sempre.

Não pense, ó pecador! que suas transgressões não são notadas, ou que você é o único afetado por eles; eles não podem ser vistos com indiferença por um Deus justo e beneficente. E se você vai persistir na sua desobediência, rompendo todas as restrições, e rejeitando toda a ajuda, se você vai cortejar ruína e voluntariamente entregar-se ao algoz-Aquele que fez tudo o que Ele sempre pode lembrar você de obediência, resolve que não deve perecer unlamented; e como você cair para as profundezas abissais de aflição indizível a voz exclama Pity infinito, em tons que, embora não a intenção de fazê-lo, só pode aguçar as picadas de remorso: "O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, ea tua justiça como as ondas do mar "- *G. Barlow, no estudo e Púlpito* (1877), pp 57-60.

"A piedade é proveitosa para todas as coisas."

I. *Deus deu-nos mandamentos.* 1. Autoritário. . 2 lúcido em seu estilo (Habacuque 2:2;. Prov 08:08, 9;. 2 Tm 3:15). 3. Universal na sua aplicação. 4. Razoável em suas reivindicações.

II. *os mandamentos de Deus merecem atenção.* 1. Eles devem ser lidos. 2. Compreendido. 3. Lembrado. 4. Praticado.

III. *Atenção aos mandamentos de Deus produz os resultados mais felizes.* 1. A natureza dessa tranquilidade que o povo de Deus desfrutar. 2. Sua perpetuidade (Is 26:3; 66:12). 3. Seu aumento. .. 4 "Minha justiça", & c, pode referir-se a justiça da causa em que Israel foi contratado; e se tivessem dado ouvidos aos mandamentos de Deus, teriam suportado para baixo toda a oposição, como as ondas do mar, que não força nem poder pode resistir.

. IV *O povo de Israel foram desatento aos mandamentos de Deus.* Eles não tinham ouvidos (2 Crônicas 36:15, 16;.. Ps 81:11). Essa conduta foi-1.Ingrato. 2. Rebelde. 3. Unnatural. 4. Ruinoso.

Saiba: 1. Essa atenção aos mandamentos de Deus é um dever muito importante. . 2 Onde eles são desconsiderados, a paz é perdida (Is 48:22; 57:20). 3. Que Deus mais compaixão commiserates as circunstâncias de suas criaturas. . 4 ruína final do homem é inteiramente de si mesmo -. *Esboços de Sermões* , vol. ii.pp 299-303.

O RIO UMA IMAGEM DA PAZ

48:18. *O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! então seria a tua paz como um rio .*

As imagens deste versículo são imagens da vida nacional; a paz, *ou seja* , a prosperidade exterior do povo, deve fluir como um rio; a justiça do povo unido será como a energia forte, inquieto das ondas do mar. Há uma paz que é fruto da fé cristã; e é da paz a este respeito que *temos* são para ver a imagem no rio.*Quais são as características da paz cristã?* Que resposta a esta pergunta é que o rio nos proporcionar?

I. Os conjuntos de imagens diante de nós uma paz que é a expressão da vida e poder. A vida de um rio cheio e que flui não é como a de um riacho raso; encontramos nela nem sugestão de fraqueza nem a estagnação, como na piscina pantanoso. Este último é *ainda* -assim continua, é medonho. O cristão é chamado a paz, mas ele é chamado a vida mais do que o absolutamente para a paz; a paz que é a perceber é que, não de mortalmente calmo, mas de, vida saudável completa. A paz é como um rio não o arroio murmurante montanha; mas o largo, profundo, majestoso rio, que reuniu os riachos rasos. O sossego perfeita do largo rio que flui é o resultado do poder. A paz é fruto do poder de que só podemos alcançar a paz por poder. A fé deve tornar-se firme e resoluto.O grande mandamento não pode ser cumprida por vontade irresoluta e energia fraca (Mateus 22:37, 38). "A paz de Deus", por que isso é tão perfeito? Porque nele não existe tal perfeição de poder, tal força e plenitude de caráter. Há uma paz que vem pelo perdão que é muito doce (Mateus 11:28, Lucas 07:50). Mas há uma outra paz, uma paz que flui para fora de sua vida conduta e que é o resto, que é como a paz do rio (Mateus 11:29). O resto do perdão é *dado* - "Eu vos aliviarei"; o resto da obediência é *encontrado* , "achareis descanso para as vossas almas." Perdão é uma palavra de boas-vindas, mas é também um apelo ao dever. Através da vida semelhante à de Cristo, chegamos à paz como Cristo.

II. A imagem do texto é expressivo de influência saudável. vida do rio é uma das ministério. Onde os rios profundos de fluxo, há os vales ricos; "A águas tranqüilas" fazer os "verdes pastos." O rio não vive em si mesmo. Paz do cristão não é um devaneio ocioso. Nós não temos de buscar a paz, mas a vida-uma vida de influência saudável, e

vamos certamente encontrar a paz. Não podemos separar a nossa paz de uma vida consagrada ao serviço, se de que a paz é ser como um rio (Fp 2:04; PD 2680).

III. A imagem do texto é expressivo do progresso e da perpetuidade. O rio corre para o mar encontrar nenhum descanso, nem procurá-lo na ociosidade estagnado, pois ela tem um descanso mais perfeito em seu progresso incessante. Paz do cristão é a progredir a crescer mais profunda, mais completa, com uma vida progressiva. Somos chamados a movimento, o movimento para a frente do rio. O progresso do rio é perpétuo. Não é um progresso em espasmos de energia. Não teria com tal movimento uma paz prevalecente. Essa energia é a paixão impulsiva, agitação inquieto, esta imagem de uma paz do cristão é um distante ideal; e ainda, se o caráter cristão tem qualquer plenitude, a experiência cristã qualquer profundidade, devemos realizar a paz com uma constância quase ininterrupta; devemos ter debaixo de conflito para fora a calma interior (João 16:33, PD 2673).

IV. A imagem do texto é expressivo de agradabilidade. A paz do rio que flui não é maçante e cansativo, que permeia um movimento fresco, brilhante, e mutável. Paz do cristão é ser como o escoamento de águas radiantes do rio, e não as águas tranqüilas de um bem sombrio. Paz e alegria, alegria e paz; estes devem fluir juntos na experiência cristã, unidos em um casamento sagrado. Descanse no Senhor e ser grato, e sua paz fluirá como um rio (PD 2669).

CONCLUSÃO .-A vida pacífica é dependente de obediência a Deus de mandamentos- "Escutai," & c. O Senhor está dizendo a você: "Dê-me seu coração, Me ama, confie em mim; estar em paz comigo, e minha paz será sua. "

> "Rest, e esperança e glória,
> São encontrados aos pés de Jesus ".

Olhe para o seu rosto, ouvir suas palavras, sente-se a seus pés, permaneço no Seu amor; fazerem tudo o que Ele manda você, e sua paz fluirá como um rio -.*W. Steadman Davis: Christian Mundo púlpito* , vol. iv. pp 152-154.

Que comovente é o apelo do Senhor a Seu povo rebelde! Que revelação é que nos dão de uma só vez da ingratidão e insensatez de sua desobediência, e da grandeza do Seu amor! Considere agora a primeira das duas figuras em que os resultados da obediência aos mandamentos de Deus são estabelecidos: "Então seria a tua paz como um rio."

"O Senhor abençoará o seu povo com paz." Uma bênção de fato! Sem ela, não pode haver verdadeira felicidade. Há uma paz que o mundo tem para oferecer. Mas não se pode confiar, que não vai durar. É como o ópio, que por um curto período de tempo permite que o doente a esquecer a sua dor, mas por pouco tempo só! É como a calma tentador sobre a face do mar, tão suave que só uma ondulação aparece; mas logo a calma desaparece, ea tempestade em perigo a mariner incautos. Você deseja para a verdadeira paz? Veja como Deus instrui-lo. "Ó que tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos *Então* seria a tua paz como um rio. "É na obediência aos mandamentos de Deus, e, especialmente, para o grande mandamento evangélico, que a paz pode ser encontrada (João 06:28, 29; Rom . 15:13).

Observe a comparação feita uso. A paz como um rio.

1. Podemos imaginar o amplo e nobre rio sinuoso seu curso até o mar; mas vamos rastreá-lo até sua fonte. O que vamos ver lá? Provavelmente em um lado da montanha uma mola-fonte-em parte escondida da vista. Pode ser passado sem aviso prévio por muitos um viajante, e, no entanto esta é a origem do grande rio, com suas águas profundas e sempre a fluir. De onde vem o rio de paz do cristão? Rastreá-lo até a sua origem, eo que

encontramos? A fonte sempre aberta, sempre fresco, de expiação do sangue do Salvador! Aqui, e somente aqui, é a paz de ser encontrado (HEI, 1321-1324).

2. Tendo encontrado a nascente do rio no lado da montanha, não vemos imediatamente o que encontramos mais para baixo-profundo, fluxo de largura, com certeza e incessante curso acelerando em direção ao mar. Não, nós encontramos o riacho, com, mas pouca profundidade de água, jorrando para baixo com força impetuosa e ruído, já reunida na sua cama com pedras e rochas que parecem tentar deter o seu progresso, mas em vão. Eles ficam o atual, mas por um momento, e então ele explode sobre e ao redor deles com força aumentada pela interrupção. Aos poucos o fluxo é executado de forma mais suave e constante; a água se torna mais profunda; e ainda que os obstáculos no leito do rio ainda existem, mas eles são menos notados, e têm cada vez menos poder de interromper seu curso. Não é menos barulho, mas uma mais uniforme, o fluxo constante. Será que isto não representar adequadamente a experiência de muitos cristãos?

3. As águas do rio tornar-se mais profunda e mais ampla, porque eles são alimentados, em muitos aspectos, e, assim, aumentar o seu volume. Outros rios correm para ele, e não há, também, a chuva direta do céu. Estes ajudam a inchar o rio, e para dar a profundidade ea força adicional. A paz do cristão precisa de um novo suprimento contínuo, que pode aprofundar e alargar, e ser menos interrompido em seu curso. Ele é continuamente alimentada pelo derramamento direto do Espírito Santo, e pelos muitos e variados meios da graça. Você que gosta de alguma medida deste paz, você teria que aumentou? Resort Mais constantemente para os canais que Cristo faz uso de, para a comunicação de Sua graça, a Palavra, a comunhão com Cristo através da oração em privado e em público, e pela festa do Seu amor; e ser mais vigilante e orante em que se obedeça a e obedecendo a todos os comandos de Deus. Quanto mais você obedecer implicitamente, mais inteiramente a vontade rebelde é trazido por baixo e suave, mais forte e silenciosamente vai do rio de seu fluxo de paz.

. 4 Onde correm os rios, encontramos o país frutífero; mas onde a água não é encontrado, não há esterilidade. Aqueles cristãos com os quais o rio da paz está fluindo a mais de forma constante e sem problemas, será encontrado o mais fecundo de obras boas para o louvor e glória de Deus. É muito diferente com aqueles que estão continuamente distraído com dúvidas e medos.

5. Os rios mais nobres se tornar mais profundo, mais amplo, mais forte, até que eles entram no vasto oceano. Então, a paz dos cristãos, recebido de Cristo, e alimentados ininterruptamente pelo Espírito Santo, por ocasião da morte expande para participação na paz e na alegria que está na presença do Senhor para sempre!

Será que você sabe para vós este presente a paz, a alegria futuro? Lembre-se, você deve primeiro ouvir-escutai *agora* , aos mandamentos de Deus, para que quando a oportunidade deve ter passado além da lembrança, Deus deveria dizer de ti, e tu devias parece ouvi-lo, "O que tu tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, ea tua justiça como as ondas do mar. "

"Oh pela paz que mana como um rio,
Fazendo deserto da vida coloca flor e um sorriso;
Oh para a fé para compreender o Céu do brilhante 'para sempre'
Em meio às sombras da Terra 'pouco!' "

JH-Holford, MA: A Volume Memorial de Sermões , pp 1-13.

A figura transmite três ideias: -

1. *Constância.* Um rio é, na maioria dos casos, uma coisa permanente. Não é como uma torrente ocasional que corre para baixo da montanha-a-dia e desaparece amanhã, nem como um lago que as chuvas se formaram, mas que vai secar quando as chuvas são

mais. Um rio flui em dia após dia, ano após ano, mais profunda ao mesmo tempo que o outro, e mais rápido e amplo, mas nunca esgotado, rolando sobre o mesmo por todas as gerações. Assim que a paz de que este texto fala é uma coisa permanente, estabelecido. Enquanto o crente dá ouvidos aos mandamentos de Deus, que reina sobre a sua alma, e mantém-lo, se não em uma ininterrupta, mas em uma calma permanente. Não que o estado de sua mente é sempre o mesmo. Trace um rio desde a sua nascente até à foz, e geralmente há uma variedade quase infinita em seu curso e aparência. Ela agora está meio escondido em um canal estreito entre montanhas e florestas, e agora se espalhou sobre uma cama grande, visível na planície; e, em seguida, novamente, é visto contratante e aprofundar-se e movendo-se para a frente com velocidade dez vezes e força. Paz do cristão parece variar tanto. Às vezes quase desaparece; o próprio homem, talvez pensa que muito embora. Mas ele nunca é totalmente sem ele, enquanto caminhava no caminho dos mandamentos de Deus, e nunca será.

2. *Abundância.* paz do cristão, diz, não entra a sua alma em gotas, ou fluir através dele como um riacho escasso e superficial. Haverá uma onda de paz, uma ampla e profunda corrente de que, passando em sua alma. As águas serão profunda, bem como ampla (cap. 26:3;. Ps 119:165; Phil 4:7). Não podemos dizer o quão pacífico Deus pode nos fazer. Há abundância de paz para nós, pois não é *própria paz de Deus* para nós! Nós muitas vezes desejar a paz deste amigo cristão, ou a calma de que o vizinho cristão. Mas Cristo nos diz: " *A minha* paz vos dou-a calma como a minha! "(PD 2666).

3. *Aumentar*. Um rio não é formado de uma só vez. No princípio é geralmente um mero fio de água, quase imperceptível através da grama e corre entre os quais ele está sendo executado. Mas, à medida que flui, outros fluxos de cair nele; amplia e aprofunda; quanto mais ele flui mais alargada torna-se, até que se perde no passado nas profundezas do oceano. Não há muita paz no coração do pecador, quando sua atenção é fixada pela primeira vez em mandamentos de Deus; não, nem mesmo quando ele espera que ele encontrou perdão em Cristo por suas transgressões deles. Há às vezes uma boa dose de alegria em tais estações-seria estranho se não houvesse; mas não é o que ele próprio, em um período posterior de sua carreira, chamaria a paz. É verdade, a paz sólida é geralmente a primeira pequena; é quase imperceptível em meio aos temores e perplexidades com que a alma tem de lutar; mas como a alma continua a ouvir os mandamentos divinos, aplicando-se para o Salvador para o perdão e para o Consolador para a força, e gradualmente se tornando mais e mais moldado à imagem divina, paz flui para ele em um fluxo mais abundante, as fontes de paz são multiplicadas, e a capacidade da alma de receber e segurá-la é maior. Tudo isso, a menos que os caminhos de Deus são abandonados, continua até o fim. Novas fontes de consolação abriu em todas as fases do nosso progresso, fontes antigas de conforto tornam-se mais ricos e mais doce; nossa paz flui constantemente mais e mais, até que termina em um oceano de paz, o ilimitado oceano, insondável de alegria eterna -. *Charles Bradley: Sermões práticos* , vol. i. pp 276-278.

É a partir de imagens simples e natural que a mente é colocado em um quadro apropriado para a captura o espírito do texto. O Deus bom e gracioso aborda esta linguagem concurso de admoestação para aqueles que se esqueceram Suas leis.

I. Nosso Pai Celestial está continuamente falando a nós através da Sua Palavra, & c. Às vezes, a sua voz é ouvida com voz de trovão, como no topo de fumar de Sinai. Às vezes, seus acentos graciosas são as de gentileza e amor. É o dever de todos "ouvir", no entanto e sempre que Deus fala. Para "ouvir" implica-

1. Uma atenção reverente e cuidado para a mensagem de Deus. 2. Que consideramos os mandamentos de Deus como obrigatória para nós, e como apontar certos elementos

que são necessários para atender. Deus é um legislador, eo cetro do domínio é mantido firmemente em suas mãos (Ap 22:14).

II. A bênção prometida, como a recompensa de tal obediência, é a paz, a paz de espírito e do coração; paz com Deus por meio de Cristo Jesus. Paz pode ser comparado a um rio, 1. *Na sua origem* ; pequeno, alegre, brilhante, vigoroso, rápido. 2. *Em seu progresso:* alargamento e aprofundamento; receber novas tributories à direita e à esquerda, entre os vários meios de graça, como eles são fornecidos com o orvalho do céu e da chuva de bênçãos; varrendo enquanto rola sobre em sua força os obstáculos de afeições não santificados e concupiscências invicto. 3. *Na sua abundância transbordante.* Ele não é um escasso, flutuante, fluxo falhando, mas uma maré cheia de paz, tanto de largura e profundidade, e fornecendo ao máximo cada anseio da alma. . 4 . *Na sua perpetuidade* Um rio difere de uma torrente de montanha ou ribeiro verão nisto: o rio flui com um relativamente estável atual, às vezes mais ampla e profunda do que em outros, é verdade, mas nunca exausta, nunca seco, enquanto o própria existência do riacho ea torrente depende chuveiros incertos. O cristão que dá ouvidos diligentemente às leis do Senhor gozarão de paz perpétua. Ele não é uniforme, de facto, mais do que o curso do rio. 5. *Em seu aumento.* Paz não só habitarão eternamente com os filhos de Deus, mas deve crescer mais forte e penetrante.

Se você viu um homem tentando toda a sua vida para satisfazer sua sede, segurando um copo vazio aos lábios, você sorria para a sua loucura ou piedade sua ignorância. Loucura não mais deplorável e ignorância, no entanto, que quando espíritos imortais persistir na busca da paz *em todos os lugares* , exceto a partir de sua verdadeira e única fonte. "Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios", e no entanto, cada um dos que serão condenados no último dia *poderia* ter desfrutado - "a paz como um rio." *JN Norton: Sermões para o Ano cristão.*

1. Como um rio em seu *início* de alguma fissura no coração, cantando sua própria música como ela cai de folha em folha, de borda a borda, agora reunir-se em uma pequena piscina, dizendo que suas águas alegres,-escorrendo " Aqui vamos descansar ",-anon correndo novamente para cumprir o seu propósito, e ganhar seu mar pai.

2. Como um rio em seu *progresso* , cada vez maior e aprofundamento, a partir dos tornozelos até os joelhos, dos joelhos para os lombos, dos lombos de águas para nadar em um rio que não pode ser preterido, de recepção de novos afluentes em a direita e esquerda, varrendo como rola em seu fluxo saudável os restos mortos e moribundos de afetos do passado e ex-paixões, e tendo em seu seio mil esperanças recém-lançados.

3. Como um rio em sua *influência* -santo, saudável, gerando-causando uma vasta extensão de "verde vivo" para espalhar-se em qualquer tomada de lado até mesmo o deserto da alma "alegrar-se e florescerá como a rosa."

4. Como um rio em sua *terminação* em e misturando-se com o shoreless, abençoado mar de paz perfeita, onde as ondas ondulantes nunca rolar em contenda, ou quebrar na morte, mas onde o povo de Deus são-rolling "sempre com o Senhor."

Fora entre os Alleghanies há uma primavera tão pequeno, que um único boi em um dia de verão pode drená-lo seco. Ele rouba sua maneira discreta entre as colinas, até que ela se espalha na bela Ohio. Daí, ela se estende a milhares de quilômetros de distância, deixando em suas margens, cidades, vilas e fazendas de cultivo, e tendo em seu seio mais de meio milhar de barcos a vapor. Representação bonita de paz de um cristão! Paz ", como um rio."

Quão pouco sabemos dessa paz de Deus! Consideramos nos felizes se tivermos uma hora serena de vinte e quatro; e se de vez em quando lá vem um sábado que é bálsamo de manhã, e doçura através do meio-dia ainda, e bênção à tarde, contamos-lhe uma experiência rara e abençoada -. *HW Beecher.*

I. *Sua paz teria sido como um rio.* 1. Tem uma fonte. Ela começa na fonte do sangue de Cristo. 2. Ele é alimentado a partir de cima. Chuvas e chuveiros alimentar os rios. O chuveiro de graça incha os rios de paz. 3. Ele tem inundações, como o Nilo. Uma providência despertar muitas vezes faz um estouro.Aflições e as consolações sob eles sempre, se os sofrimentos são os sofrimentos de Cristo. Vezes também sacramentais; daí o desirableness de freqüência na administração da Ceia do Senhor. 4. Ele fica mais ampla e mais ampla para o mar. O Tay. (Prov. 04:18). Tente-se por este teste. 5. Ele é fertilização. Ela transmite alimentação. Egito deve toda a sua fertilidade para o Nilo. A paz de Cristo faz toda a graça crescer. Santidade sempre nasce de uma mama pacífica.

II. *Sua justiça teria sido como as ondas do mar.* (α) Porque-1. Ele abrange mais os mais altos pecados. 2. Ele cobre uma e outra vez. É infinita justiça.Você não pode contar as ondas do mar.

Inferência. Deus quer homens sejam salvos. Deus às vezes defende com os homens sejam salvos para seu próprio prazer: seria agradável a Ele, que iria fazê-Lo feliz, como na parábola da ovelha perdida. Às vezes, Ele implora por sua própria glória (Jr 13:16;. Mal 2:1). Mas aqui é para a felicidade dos pecadores-se (assim Ps. 81:13). Mais uma vez, ele defende com os homens, porque não querem que ninguém pereça (2 Pedro 3:09). -. *RM M'Cheyne: Memórias e permanece* , p. 467.

O USO CORRETO DA HISTÓRIA DO RELACIONAMENTO DE DEUS COM SEU POVO

48:20, 21. *Sai da Babilônia! Fugi dos caldeus! Com a voz de alegria dizer isto, & c.*

Isaías profetizou que seus compatriotas seriam levados cativos para a Babilônia; mas ele foi capaz de olhar para a frente para o término do seu cativeiro, e poderia falar assim com confiança, porque ele sabia-1, que Deus, que estava prestes a destiná-los por um tempo, e para fins de correção, em cativeiro, também se propôs a entregar eles mesmos; e 2, que todo o propósito que Deus tem formado é certo para ser realizado. Assegurada desses fatos, não se levanta diante de sua visão profética duas outras: -1. Ele vê os portões da cidade-prisão abertas; sim, a cidade-prisão-se cair; e, de pé em espírito diante deles, ele os convida a fugir do perigo envolvido em sua destruição, para a liberdade que a grande mudança teve mais uma vez tornou-se possível para eles. "Saí da Babilônia! Fugi dos caldeus! "2. Ele vê o vôo realizado, a peregrinação da terra do cativeiro com segurança, e os seus compatriotas se estabeleceram pacificamente na boa terra prometida a seus pais, e exorta-os a proclamar ao mundo inteiro que Deus tem feito por eles ", com a voz de alegria," & c.

Suas exortações são em si mesmas profecias de que iria acontecer com eles, e os termos dessas previsões quanto ao que Deus faria por Seu povo no futuro foram sugeridos pela história do que Deus havia feito por eles no passado. Essas profecias não deve ser interpretada literalmente demais; não há registro de que Deus operou tais milagres para o seu povo durante a sua marcha de Babilônia homewards. O que Isaías quis convencê-los era, que Deus iria fazer tudo o necessário para aperfeiçoar sua libertação deles, e para sustentá-los durante todo ele; e ele fez isso em termos que lhes lembrou como em todas as provações pelas quais seus pais passaram tinham encontrado Deus capaz de libertá-los. Quão terrível foi a dificuldade a que ele se refere, e que maravilha a libertação dos mesmos (Êxodo 17:1-6;. Num 20:1-11).

Isaías foi ativado, assim, para instruir e animá-los, *porque ele sabia como fazer um uso correto da história do relacionamento de Deus com o Seu povo.*Ele lembrou que essa história é mais do que uma história; que também é uma revelação e uma profecia, uma revelação do que Deus será sempre considerada;uma profecia de que Ele sempre vai fazer para o seu povo.

I. *O uso que Isaías fez de que a história, nós também devemos fazer*. Duas maneiras de ler a Bíblia com um *literário* de juros, com *um personal*interesse. Geologia-o que significa um aluno sério; o que isso significa para o proprietário inteligente de uma vasta propriedade. Com interesses pessoais, como devemos ler a Bíblia, lembrando-se de que Deus é un mutável, e que as leis sobre o que Ele tem feito bem-estar humano e felicidade depender são os mesmos em todas as épocas. Ler a Bíblia assim, 1. Vamos amá-lo mais e mais, para a plenitude de seus tesouros vai se tornar cada vez mais claro para nós (HEI 613). . 2 Fears sugeriu-nos pelas dificuldades da peregrinação cristã, e que de outra forma poderiam muito nos incomodar, serão expulsos; para a história irá transmitir-nos a garantia profética que, em cada fase de nossa era peregrino, e em todas as emergências que possam surgir nele, a graça de Deus vai ser suficiente para nós.

II. Nós somos lembrados também de *nosso dever em relação à nossa própria experiência do relacionamento de Deus com o Seu povo.* Isaías aqui ensina que seria dever do redimido "Jacob" para dar a conhecer a todo o mundo o que Deus tinha feito por eles. Este é o dever de remidos de Deus em todas as épocas; *coletivamente* , e, portanto, a necessidade de um trabalho missionário de vários tipos; . *individualmente* Não esqueçamos *esta* (Sl 66:16). 1. Gratidão deve nos motivar a fazer isso. 2. Compaixão pelos nossos semelhantes deve nos ensinar a fazer isso.

O céu será eternamente o reino da música, porque não os redimidos do Senhor nunca se cansem de dar a conhecer o que Ele tem feito por eles. "Saí da Babilônia! Fugi dos caldeus! Com a voz de alegria dizer isto, "& c.

ÁGUA DA ROCHA

48:21, e Êxodo 17:06.

Narrar o fato instrutivo registrado em Êxodo 17

Esse fato maravilhoso sugere-

I. *Que a vida humana tem suas grandes emergências.* Abraão, Jacó, Davi, Paulo, & c. Assim, com a gente. O cristianismo não nos exime de ensaios sorest. Cedo ou tarde, todo cristão tem o seu Refidim em seu caminho para Canaã. Infortúnios seculares, ensaios família, conflitos espirituais pessoais, & c. Essas emergências são necessário para o teste de nossos princípios, e para a manutenção e crescimento de nosso vigor espiritual.

"Precisamos tanto a cruz que carregamos,
Como o ar que respiramos, ou luz que vemos:
Ele nos atrai para teu lado em oração,
Ele nos liga a nossa força em ti ".

II. *Essa libertação muitas vezes vem de fontes mais improváveis e inesperados* . A água de uma pederneira. Redenção do filho do carpinteiro de Nazaré.A promulgação do evangelho por pescadores e fabricantes de tendas, e nos tempos modernos por Carey, o sapateiro; Williams e Thomas, os ferreiros; e Moffat, o jardineiro, & c. (α)

Saiba: Para confiar em Deus na maior emergência. Ele *pode* ajudá-lo, seja ele qual for, porém terrível. Ele *prometeu* apoiar e entregar. Deixe sua confiança ser determinado, heróico, constante -. *Alfred Tucker.*

I. A FONTE DE ÁGUAS .

1. Sua durabilidade e imutabilidade. Era uma rocha, e uma solidez e resistência peculiar. O tempo não foi capaz nem de destruir ou materialmente alterá-lo.Assim, o Rock of Ages (Hb 13:8).

2. Ele foi escolhido pelo próprio Deus. Então, Jesus é o Salvador de sua nomeação.

3. Foi aberto de acordo com nomeação divina pela mão do homem. Era uma rocha ferida. Então Jesus "deu as costas para a batedores." E o homem deu o golpe.

II. O CÓRREGO QUE FLUIU DA ROCHA .

1. Ele salvou Israel de perecer. Este foi o seu uso principal. E salvou, quando nada mais poderia salvá-los. Assim, com o evangelho de Jesus Cristo.

2. Ele fez mais do que salvar. Habilitando-os para lavar as impurezas do deserto, ele limpou os israelitas. Sin polui enquanto ele destrói. O sangue de Jesus Cristo purifica de todo o pecado, porque por ela Ele obteve para a Sua Igreja o dom do Espírito Santo.

3. Ele refrescada eles. Sua força era tão renovada que se levantou e depois de lutar um dia inteiro com os amalequitas, eles superaram, e repassados com novo vigor para Canaã. Da mesma forma as águas da vida atualizar o povo de Deus -. *C. Bradley.*

Este fato nos lembra que o Senhor é o Deus da *providência* , trabalhando até milagres para a realização de seus fins; enquanto o grande Apóstolo dos gentios nos direciona para o Senhor como o Deus da *graça* , quando, apontando para ele, ele exclama: "que o rock era Cristo." Ver a ocorrência-

I. *Como sazonal, interposição providencial.* 1. Um período de grande aflição; miríades de homens e mulheres e muito gado sem água. 2. Uma instância da onipotência de Deus-a flinty rendimentos rocha água em seu comando. 3. Incentivo à esperança em Deus, porém não vemos nenhuma perspectiva ou forma de alimentação.

II. *Como ilustração da graça de nosso Senhor Jesus Cristo.* 1. A rocha é um símbolo de Cristo, na solidez, força, abrigo, e duração. 2. The ferir da rocha prefigura os sofrimentos de Cristo. Ele estava aflito, ferido de Deus, para que Ele pudesse levar os nossos pecados e levar nossas dores. O *corpo* de Cristo foi realmente ferido, Sua *alma* foi feita uma oferta pelo pecado. 3. As águas que fluíam da rocha ferida representam os benefícios que derivam do sacrifício expiatório de Cristo. Como adequado era esta fonte, que abundantes, como duradoura! Haja lembrança grata da rocha ferida, acusação vigorosa de nossa viagem; bebemos ser atualizado e continuar. Convidar e trazer, nossos filhos e amigos. Vem pecador, ó!

"Veja da Rocha um aumento fonte!
Para você na cura córregos que rola;
Dinheiro não tendes necessidade de trazer, nem preço,
Trabalhadora Ye, sobrecarregados, almas enfermas de pecado.

Nada vos em troca dará,
Deixe tudo que você tem e estão por trás;
Francamente o dom de Deus receber,
Perdão e paz em Jesus encontrar. "

- *John Hirst: The New Evangelista* , p. 185.

OS POSSUIDORES DA PAZ

48:22. *Não há paz, diz o Senhor, para os ímpios* .

"Há uma ressalva colocar contra os ímpios, que continuar ainda em suas ofensas. Deixe que eles não pensam que têm algum benefício entre o povo de Deus, embora de show e profissão que arrebanhar-se entre eles, deixá-los não espera vir em ações. O que eles têm a ver com a paz que são inimigos de Deus? Seus falsos profetas chorou paz a eles a quem não pertencia; mas Deus lhes diz que não haverá paz para os ímpios. "

Seja qual for a razão para a sua introdução aqui, este versículo contém uma verdade mais importante que exige atenção universal.

I. O QUE O TEXTO AFIRMA -que não há paz para os ímpios (HEI 2296-2301).

1. *Quem são os ímpios?* (1). inimigos de Deus (Sl 37:20, 87:1-5; 01:30 Rom;.. Jas 4:4). (2). Inimigos da cruz de Cristo (Fp 3:18). (. 3) malfeitores (Sl 28:3; 36:12; 37:1;. 1 Pedro 2:14). (4.) Homens do mundo (Sl 17:14). Os ímpios são "não só todos os que pensam e sentem e fazem o mal, mas todos os que não têm o espírito reto dentro de simpatia los-supreme com o sumamente bom. Há graus na maldade, bem como na bondade. Todos os homens maus não são igualmente ruins. O pecado tem sua lâmina, seu ouvido, seu total de milho na espiga ".

. 2 *Os ímpios não têm paz verdadeira.* Eles podem ter a aparência, mas mesmo isso é transitória e vã (Jó 20:06, Lucas 0:20;. Eclesiastes 2:1, 07:06). Eles não têm paz real

(1.) No ato de maldade. Não pode haver felicidade no pecado, simplesmente a satisfação das paixões ruins.

(2). Nos negócios ou prazeres da vida. O mundo em nenhuma de suas formas ou modificações podem pagar sólida substancial, paz elevada. "Mortalha Pleasures sobre o sentido:" a riqueza desaparece; decepção vem, eo maior terrena e prazer sensual deixa uma triste sensação de quero-a sensação de que há*algo* nas capacidades e desejos da mente imortal, que não tenha sido preenchido (HEI 4.969-4.974).

(3.) De consciência, nenhuma convicção de que eles estão certos. Na verdade, há muitas vezes é o inverso de cuidados de paz, angústia, alarme, apreensão."Eles e suas consciências são tempos em tempos em punhais estiradas; ... As suas consciências estão ainda irritante e aterrorizante los para aprisionar suas convicções "(Flavel). Este mundo pode fornecer nada que lhe dará paz ao coração que se agita com um senso de pecado sem perdão (cap. 57:20; HEI 1321-1324).

(4). Em morte. Pode haver indiferença, a insensibilidade, a liberdade de alarme, mas que não é paz, mais do que a esterilidade é fecundidade, & c. Muitas vezes, porém, a mente está cheia de alarme, eo leito de morte é uma cena de desespero em branco (HEI 1567, 1568, 1590-1593; PD 684).

(5). Além-túmulo. "Um pecador não pode ter paz no dia do julgamento de-no Deus da paz no inferno. Em todo o mundo futuro não há lugar onde ele pode encontrar repouso ".

Não é o homem, mas DEUS diz que os ímpios não têm paz, Deus que os criou, remiu, os conhece; Deus, que não tem interesse de Sua própria para servir, que é "abundante em bondade e verdade."

A necessidade urgente de arrependimento e fé. "Os pecadores Quarrel ter começado com Deus, se não forem tomadas a tempo, pelo arrependimento, será uma briga eterna." Cristo adquiridos paz. Realizado pela fé penitente em Sua expiação todo-meritório (Rm 5:1, & c.) Como sinceramente todos os que não têm essa paz deve procurá-lo, desde que o mundo não pode nem dar nem tirá-lo. É necessário o gozo da vida (Sl 34:12, 14, com um animal de estimação. 03:10 e 11).

II. O QUE O TEXTO IMPLICA , que os piedosos ter paz.

1. *Quem são os justos?* Eles são freqüentemente descritos na Palavra Sagrada (*por exemplo* , cap. 1:10). Eles temem o Senhor, obedecer a Seus mandamentos, e em meio a escuridão providencial que confiam nEle.

2. *Os piedosos ter paz* . A palavra de Deus em todos os lugares declara-lo, e experiência cristã confirma uniformemente suas declarações.

(1). Eles são justificados pela fé em Cristo, e temos paz com Deus (Rm 5:1). Uma vez em inimizade com Deus, em guerra com a lei e as perfeições de Deus, com todas as

verdades da religião e com consciência; mas agora eles estão reconciliados com Deus, e eles concordar com todas as suas reivindicações.

(. 2) Eles são discípulos de Cristo, a paz que Ele deixou Ele *dá* -Ele respira em seus corações (João 14:27; PD 2666-2669). Paz, como Jesus só pode transmitir. Não como objetos mundanos, perseguições e prazeres dar. Não como os sistemas de filosofia e religião falsa dar. Mas, como cumpre e satisfaz as necessidades mais profundas da alma, silencia os alarmes de consciência, permanece no meio de todas as cenas em mudança e circunstâncias da vida humana, e na hora da morte e para sempre.

(3). Eles amam a lei de Deus, e têm *grande* paz (Sl 119:156). Eles têm uma grande calma de espírito. Eles não estão preocupados e ansiosos. Eles acreditam e sentem (Rm 8:28). Grande porque divino, satisfatória, duradoura (PD 2673, 2677). Grande porque poderoso: "Ele mantém o coração ea mente." Grande porque incompreensível. "Isso excede todo o entendimento."

(4). Eles cultivam o espírito devocional em relação a "tudo", e, conseqüentemente, ter "a paz de Deus" (Filipenses 4:6, 7). Como desejável em um mundo de ansiedade e cuidados para possuir esta paz esta resto da corrosão cuidado e ansiedade angustiante (Isaías 26:3) -. *Alfred Tucker.*

NOSSO SALVADOR EA OBRA DA NOSSA SALVAÇÃO

49:1-6. *Escuta, ó ilhas, para mim, & c.*

É para os gentios, para *nós* , para que Cristo aqui fala sobre Si mesmo e da obra da salvação (ver. 1). Qual é a informação de que Ele quer que "ouve?" Esta-

I. *Para a obra da redenção Ele foi nomeado e separado por Deus* (ver. 1. *Cf.* Matt. 1:21). Desde o ventre da eternidade, antes de todos os mundos, Ele foi chamado para este serviço. A partir desta determinação divina vem Sua autoridade para a sua acusação (Hb 5:04).

. II *Deus havia montado e qualificou-o para o serviço para o qual ele havia projetado Him* (ver. 2. *Cf.* Rev. 01:16; 19:15;. Heb 4:12). (α)

III. *Para o serviço para o qual ele foi escolhido, Deus tinha reservado e protegido Him* (ver. 2). "Na sombra da Sua mão me escondeu, em Sua aljava tem Ele me escondi," denota-1. *Ocultação.* Evangelho de Cristo, e da vocação dos gentios por ele, foram por muito tempo escondido nos conselhos de Deus (Ef 3:5;. Rom 16:25). 2. *Protection.* a casa de Davi foi o cuidado especial da Divina Providência, porque essa bênção estava nele. Cristo em Sua infância foi protegido da fúria de Herodes.

IV. *Que Deus havia se anunciado a Ele. A sua eleição e seu resultado final* (ver. 3).

V. *que, quando ele se encolheu desanimado da acusação de Sua obra, Deus fortaleceu o Seu coração* (vers. 4-6).

1. Chegou ao Redentor um período de desânimo (ver. 4). Isto parece apontar para a obstinação dos judeus, entre os quais Cristo foi em pessoa, pregando o evangelho do reino, trabalhou e passou Sua força, e ainda assim os governantes e do corpo da nação rejeitaram e sua doutrina; tão poucos foram trazidos, quando um teria pensado que ninguém deveria ter se destacou, que Ele poderia muito bem dizer: "Eu tenho trabalhado", & c. Seus profetas havia passado pelo mesmo julgamento (Is 06:09;. Jer 20:09). É a queixa ainda de muitos fiel ministro. (1). Deixe-ministros não achar estranho que eles são desprezados, quando o próprio Mestre foi. (2.) Todo fiel ministro passando por um tal julgamento, pode ter a certeza da simpatia de Cristo (Hb 4:15, 16).

2. Neste período de desânimo, consolou-se, lembrando que foi a causa de Deus, em que foi contratado, ea chamada de Deus, que contratou-o na mesma, e que por Deus Seus esforços seriam julgados (ver. 4, 5).

3. Nesse tempo tentando Ele foi consolado por uma comunicação gracioso feita a ele pelo próprio Deus (ver. 6). Se Ele pareceu por um momento a falhar na pequena obra para a qual Ele foi chamado, em um trabalho muito maior Ele deve ser bem sucedido - . *Matthew Henry, Comentário, in loco.*

A ESPADA AGUDA

49:2. *E fez a minha boca como uma espada afiada* .

O profeta tem, nos capítulos anteriores, confortou a Igreja por promessas de libertação do cativeiro, passa, neste e nos próximos capítulos, para confortá-lo com promessas de sua restauração por Cristo, da qual todos estavam fora livramentos mas como tipos. O texto traz diante de nós o fornecimento de Cristo para a obra a que Ele é separado, juntamente com a de Deus protegendo daquele nele. Aptidão de Cristo para o trabalho é definido metaforicamente por uma semelhança de casal. Ao considerar a primeira parte dele, vamos perguntar-

I. Que semelhança há entre a boca de Cristo e uma espada? por boca de Cristo devemos entender aqui as palavras ou a doutrina de sua boca. É freqüente nas Escrituras para a boca para ser colocado para a doutrina ou as palavras da boca (Gn 45:21;. Lev 24:12;. Numb 3:16). Na visão de Cristo, que o evangelista viu em Patmos, diz-se, que "fora da sua boca saía uma espada afiada" (assim Rev. 19:15); a palavra de Deus na boca dos ministros é comparada a uma "faca de dois gumes" (Hb 4:12); muito mais que é tão na boca de Cristo.

. 1 *A espada é uma arma mortal.* E a boca de Cristo tem um poder de matar; por isso é o pecado morto nos corações de Seu povo; por ele é a cabeça do orgulho cortado, eo coração de sangue da incredulidade soltou; por ele são todas as concupiscências fétidos que combatem contra a alma posto à morte (Oséias 6:5;. Isa 11:04). Há um duplo assassinato de homens sobre os quais a espada da boca de Cristo é empregado; uma é uma matança do pecado em si,-este assassinato é uma tomada da alma em vida; o outro é um assassinato deles por causa do pecado,-para os ímpios, torna-se uma espada destruidora de almas.

2. *Uma espada é uma arma de conquista.* Pelo poder da espada que Alexander conquistar o mundo. Cristo não usar a arma de materiais; mas "de conquistar para conquistar" Ele usou, e usa, a espada da sua boca (Sl 110:2; 2 Coríntios 10:04, 5;. Rev. 6:2). O pecador se entrega quando esta espada atinge sua consciência; ele domina-lo, e revela-lhe o direito de Cristo para exercer domínio, para destronar usurpadores, e introduzir os homens para as delícias do Seu reino.

3. *Uma espada é uma arma de defesa.* É *ofensivo* ao inimigo, *defensiva* para aquele que tem habilidade para gerenciá-lo (Pv 6:22). (1.) Em caso de pecado. Por isso é a alma preservada de cair em pecado (Sl 17:04). (2.) Em caso de tentação (Efésios 6:17). Assim como Cristo fez, por isso os cristãos podem preservar-se pela palavra da boca de Cristo (Mt 4:4, 7, 10).

II. No que respeita a esta espada não diferem dos outros? 1. *Atinge não só para o exterior, mas para o homem interior.* Sem espada pode picar o coração, mas a espada da boca de Cristo (Hebreus 4:12, Atos 2:37) .

2. *Não há defesa contra ela.* Não há praticamente nenhum chicote, mas é à prova de espada. O que é dito sobre o gigante eo leviatã pode ser dito dos corações dos homens não convertidos (Jó 40:18; 41:24); e ainda assim, "Aquele que os fez pode fazer sua abordagem espada para eles" (Jó 40:19).

3. *É uma cura, bem como uma espada ferimento.* que o profeta de Deus diz: "Ele feriu, e ele vai se curar", pode-se dizer da espada da boca de Cristo.Quando o 3000

compungiram-se em seus corações, nada mais que a espada da boca de Cristo poderia curá-los novamente.

4. *Ele pode fazer a execução em muitos ao mesmo tempo.* Ele pode facilmente perfurar mil como um só homem (João 8:30, Atos 2:37).

5. *Nunca é o pior para o uso.* Ele se contrai sem ferrugem, nunca perde sua borda (40:6-8).

6. É *tudo borda* (Ap 2:12). Seus preceitos têm uma nitidez de dirigir, informar, comandar a consciência; Suas promessas são agudos para reviver, conforto, levante; Suas ameaças são nítidas para amedrontar, aterrorizar, abatida, e ferir o culpado.

. 7 Ele tem *nenhuma escória nele.* O metal puro não é sem alguma mistura grosseiros; mas esta espada é tudo metal puro (Prov. 08:08). Um coração puro não vê nada, mas pureza na palavra de Cristo (Pv 30:5).

. 8 É *próprio enquadramento de Deus.* Deus fez a espada da palavra para a boca de Cristo, e encheu a boca para gerenciá-lo para o nosso bem -. *Ralph Robinson: Sermões* , pp 429-436.

O EIXO POLIDO

49:2. *, que me tem um eixo polido feito .*

A boca de Jesus Cristo é como uma flecha polida. Um eixo ou flecha é uma arma militar usado para ferir o inimigo; anteriormente era tido em alta estima.Como grandes vitórias foram obtidas pela proa eo eixo como pela espada. O velho latim e grego ler um "eixo de escolha", e, por vezes, a palavra significa chefe ou escolha (Cant. 5:10). Outros lêem um "eixo brilhante", que os nossos tradutores têm bem proferiu Encontramos nas Escrituras a palavra da boca de Cristo em relação ao eixo, bem como a espada (Sl 45:5) "flecha polida."; e Jesus Cristo, como Ele administra o Evangelho, diz-se que um arco na mão (Ap 6:2). Vamos perguntar-

I. Por que a palavra da boca de Cristo em relação a um eixo? 1. *O eixo faz a execução, a uma distância mais longe do que a espada.* Quando o inimigo fugiu do alcance da espada, o eixo pode segui-lo. Não há coração a uma distância de Cristo, mas Sua palavra pode facilmente alcançá-lo; embora os homens estar longe no lugar, ou no estado e condição, mas eles não estão fora do comando do eixo polido (Ef 2:13).

2. *A seta vem com uma força maior do que a espada.* A palavra da boca de Cristo penetra, como o eixo, para as próprias entranhas da alma (Hebreus 4:12).

3. *O eixo não é tão perceptível como a espada.* Ele vai tão silenciosamente e rapidamente, a sua marca, que muitas vezes é apresentado no coração antes de ser percebido. Então, com a palavra da boca de Cristo; o coração é perfurado muitas vezes antes que seja consciente (João 8:30).

4. *A seta pode entrar onde a espada não pode.* O eixo pode estragar-se em pelo menos buraco (1 Reis 22:34). A palavra da boca de Cristo é comparado a luz (Salmo 119:105).

II. Por que é chamado um eixo polido? 1. *Para mostrar a sua aptidão para o trabalho para o qual foi concebido.* Um eixo que é não aparada é inapto para o serviço. Quando Deus chama Seus arqueiros contra a Babilônia, Ele lhes ordena "para reunir os escudos e fazer brilhante setas." A boca de Cristo está sempre apto para o serviço santo.

2. *Para mostrar a constância com que é usado.* Coisas que são frequentemente utilizados são luminosos e brilhantes. Cristo não manter suas flechas em sua aljava, mas faz uso diário deles como as pessoas estão em necessidade.

3. *Para mostrar a glória dele.* A melhor ouro refinado é escuro, mas em comparação com a palavra da glória (1 Tm. 1:11).

III. No que respeita a este eixo não diferem dos outros? 1. *In a rapidez de seu vôo* (Sl 147:15). Lemos sobre os efeitos imediatos da palavra de Cristo (Mateus 08:03, Marcos 10:52). Mal diz Cristo para a alma ", ser iluminado, ser vivificado, ser consolada," do que o trabalho é feito.

. 2 . *Na certeza de sua execução* Esta seta nunca perde a sua marca. *Ex.* , o eunuco sob o ministério de Filipe; Cristo e Zaqueu; o carcereiro de Filipos;Saul, quando Cristo obrigou-o a gritar: "Senhor, que queres que eu faça?"

CONCLUSÃO . -1. Como é perigoso ele deve ser para se opor a Jesus Cristo! (Atos 9:5). 2. Cristo é capaz por seu próprio poder para defender seu povo contra a força ea fúria de todos os seus inimigos. Ele tem tanto espada e eixo que Ele pode usar para a defesa da sua Igreja -. *Ralph Robinson: Sermões* , pp 436-442.

SOBRE A POSSIBILIDADE DE INFLUÊNCIA SUBVALORIZAÇÃO (α)

49:4. *Então eu disse, eu tenho trabalhado em vão, & c.*

O homem não só trabalhar, mas ele vai se sentar em julgamento sobre os resultados de seu trabalho. Acostumado a tomar o campo de colheita como sua regra de julgamento, ele não se contenta apenas para semear a semente e deixar os resultados com Deus; era-lhe necessário ver um retorno adequado para o trabalho de suas mãos, então ele vai reclamar em voz alta e com amargura de força desperdiçada. Essa ansiedade sobre os resultados não é cruel em si mesmo;é, na verdade, um indicativo de sensibilidade aguda, e quando devidamente controlada pode manter um homem de descuido e estagnação. Por outro lado, pode ser abusado e se transformou em um instrumento de tortura diária. A idéia de uma vida desperdiçada atinge horror no espírito reflexivo. Um homem deve realmente ter cuidado com esse tipo de coisa, sobre a possibilidade de enfrentar o Rei, sem qualquer sinal de que a vida tem sido bem gasto, com a possibilidade de não ter nenhuma prova de que ele já viveu, exceto que ele é *morto! Mas algumas pessoas se dão muita dor desnecessária, menosprezando o seu serviço real no mundo.* Eles engano dizer-"Eu tenho", & c. Tem sido muito comum para repreender as pessoas que sobre-estimar a sua posição e serviço, e desprezo muito amargo tem sido mais justa derramado sobre aqueles que usaram as palavras de modéstia, sem ter sentido o seu espírito-under-Classificação do-se para prender a sociedade para o pagamento de elogios. Ainda assim, há alguns que jogam seus espíritos em grande inquietação por menores de calcular sua influência e falsamente imaginando que eles têm feito pouco ou nada de bom no mundo.

Esta questão do bem-fazer é uma grande sutileza. Tranquilo trabalhadores estão aptos a invejar o homem que vive perante a sociedade em uma grande amplitude de auto-demonstração, e sub-avaliar-se. Há mães de famílias numerosas que não têm tempo para fazer o que é geralmente conhecido como-obra da igreja, que estão fechadas dentro do santuário de casa para fazer um trabalho lá, que não chama a atenção do público, & c. Você quer dizer que você gastou sua força em vão e em vão? Longe disso. Aqui está uma jovem mulher que há anos tem sido afligido, o dia foi longo e cansativo para a noite sua carne o sofrimento.Quando ela ouve das ações de outras pessoas, a lágrima em seu olho começa, e ela diz-"Eu tenho trabalhado em vão", & c. Não! ela passa julgamento severo sobre si mesma, & c. A irmã, também, é capaz de sub-taxa de sua influência, e por engano para lamentar uma vida gasta-mis. O mesmo princípio aplica-se a diferentes classes de trabalhadores espirituais. Aplica-se ao professor na escola dia e para o professor na escola dominical. Aplica-se aos pregadores do Evangelho em um sentido peculiar. Se eles são realmente chamado de Deus, assim passar falso juízo sobre suas vidas.

O texto mostra o verdadeiro conforto daqueles que choram a pequenez eo vazio de suas vidas em "Meu direito está perante o Senhor, eo meu galardão perante o meu Deus." O caso todo é chamado àquele que julga retamente. Deus conhece os nossos propósitos, nossas oportunidades e os nossos esforços, e Ele aperfeiçoará o que nós concerneth. A intenção do coração, que era impraticável realizar será definido até a nosso favor, como se tivéssemos feito tudo.

Este assunto é repleto de muito delicada, conforto ainda mais potente; ele também é repleta de advertência e repreensão. Este é o pão dos filhos, e não uma migalha de que deve ser dada aos cães! O chefe entre aqueles que devem ser avisados deste conforto são os *mandriões* -aqueles que se negligência, negligência casa e negligência da igreja; e ao lado deles deve estar aqueles que estão conscientes de fazer muito, mas que cobiçam o louvor por depreciando seu próprio trabalho.

O texto deve ser reservado para trabalhador, povo fiel, que não são favorecidos com os resultados imediatos e visíveis que alegrar e fortalecer alguns de seus cooperadores. Em nome daquele que não pôde levantar a sua voz, ou chorar nas ruas, eu ofereceria tais pessoas têm a seu trabalho até que o sino bate na hora cessação. 1. Outros homens não ver o resultado completo do seu trabalho, eles não sei quantas lâmpadas são acesas por sua tocha. Você já ouviu falar de*Thomas Barber?* Provavelmente não. Seu nome está escrito, mas em tinta pálida no rolo do mundo, ainda que o homem era o meio de converter DR. ADAM CLARKE , um dos estudiosos mais profundos do mundo e expositores mais luminosas do Verbo Divino. Você já ouviu falar de *Robert Burnard?* Provavelmente não; ainda que o bom homem pegou de um filho de pedreiro bêbado em Plymouth reformatório, e viu sobre ele com generosidade sempre útil, até aquele mendigo surdo era conhecido no mundo inteiro como O DR. JOHN KITTO . Estes são apenas dois nomes de uma longa lista. Eles mostram como mesmo nomes obscuros pode ser associado com resultados estupendos. Aqui está o incentivo para continuar tudo de bom trabalho; "Porque, como a chuva desce," & c. 2. Digo com reverência que o Todo-Poderoso, muitas vezes parece estar gastando Sua força para nada e em vão. Para Israel, diz: "Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente." Uma e outra vez Ele proferiu a voz de queixa: "A cegonha nos céus," & c. Estamos, então, como meros operários humanos, não só em nosso aparente fracasso. "O meu amado tem uma vinha," & c. Esta falha é aparente. Não julgueis o trabalhador Divino por um fio da teia imensurável que Ele está trabalhando, ou por uma pedra do tecido majestoso que Ele está construindo. Ele carrega grandes larguras de trabalho antes dele, e em razão de sua vastidão, delicadeza e grandeza, é necessário tempo. Há muitos sinais de fracasso, mas eles são temporários, e não final. Por que, então, estás abatida? & C. Se eu sou fiel ao meu trabalho, eu posso deixar apenas como Deus falhar-se a Igreja ser sincero, ela pode falhar apenas como Cristo falhar-se o espírito estar na posição vertical, ele pode falhar apenas como o Espírito Santo não -. *J. Parker, DD: Analista de púlpito* , vol. i. pp 661-670.

I. Os trabalhadores mais fiéis pode ser por um tempo sem sucesso. absolutamente Não, mas comparativamente. Se o nosso Senhor e Mestre teve a oportunidade de dizer que Ele tinha trabalhado em vão, & c., Não devemos ficar surpresos que nós temos a oportunidade de usar a mesma língua. É o servo acima do seu Senhor? Pode não ser culpa nossa. A oposição de Satanás e homens ímpios podem ser de tal natureza que por um tempo para frustrar os nossos planos, e impedir o nosso sucesso.

II. Trabalhadores fiéis acabará por ser coroado com o sucesso abundante. Foi assim, e vai ser assim na medida desejada, com o Salvador (cap. 53:11). Assim será com os Seus fiéis obreiros. Não só há trabalho verdadeiro feito para Deus ser em vão, mas ele vai ser processado abundantemente bem sucedido, mais cedo ou mais tarde. Isso nós

sabemos das promessas da "firme palavra" (cap. 55:10, 11;. Eclesiastes 12:1, & c,.. 1Co 15:58;. Gal 6:09;. Heb 6:10).

III. Trabalhadores fiéis devem comprometer seu trabalho para Deus na certeza de que eles e os seus trabalhos serão aceitos. Not no solo de sucesso, mas na proporção da sua fidelidade e abnegação. Vamos nunca duvide-

1. *aprovação do nosso trabalho de Deus.* Em todos os nossos trabalhos, perseguido com singeleza de olho para Sua glória, temos Seu sorriso de aprovação. Ele não é apenas a par de tudo o que fazemos, mas Ele aprova-se compraz em nossos serviços (Sl 149:4;. Heb 6:10; 13:16; Rev. 2:2). "Conheço as tuas obras"; *ou seja* , eu *aprovar* deles, o mais cruel, bem como o mais poderoso; o copo de água fria tanto com o sacrifício mais caro, & c.

. 2 *recompensa final e completa de Deus do nosso trabalho* (Gl 6:09, 1 Coríntios 15:58.). Não é como se estivéssemos a morrer, e nunca viver novamente. Haverá uma ressurreição, e nós será plenamente recompensado depois. Em vista disso, devemos estar "em trabalhos muito mais abundantes" e abnegada (Ap 2:8-10). "Eu te darei a coroa da vida"-an, coroa imperecível imperecível; vida em suas mais altas formas e manifestações; vida eterna e inefável, nunca desenvolver em toda a força e beleza, e alegria, e perfeição. Esta recompensa é *certa* , pois Ele diz: "Eu *vai* ", cuja autoridade é incontestável, cujo poder é supremo, cuja fidelidade é inquestionável. Ele vai cumprir a Sua própria Palavra.

CONCLUSÃO . -1. Não vamos ceder ao desânimo, embora nosso trabalho é relativamente mal sucedido. Jesus nunca fez, e Ele é o trabalhador modelo.Sucesso não é a regra de ação, mas a ordem de Deus para "ir trabalhar na minha vinha." Press cada energia para este serviço. Vamos sem obstáculos dissuadir, há dificuldades de carro do campo.

> "Faça todo o bem que puder,
> De todas as maneiras que você pode,
> Para toda a gente que pode,
> Em todas as vezes que você pode,
> E enquanto você pode. "
>
> - *Sra. S. Glover.*

3. Apesar de toda a mão de obra e de oração gasto, alguns de vocês não foram persuadidos a "arrepender e crer no Evangelho." "E nós, cooperando com Deus, te suplico, para que não receber a graça de Deus em vão "(1 Coríntios 6:1, 2.) -. *Alfred Tucker.*

O PROPÓSITO DO GRANDE DOM DE DEUS

49:6. *E Ele disse: É uma coisa leve, & c.*

O capítulo refere-se ao dia do evangelho; eo significado do texto em particular, parece ser fixado pelo bom e velho Simeão, que, quando Jesus foi apresentado ao Senhor, saudavam como Deus "luz", e sua "salvação" (Lucas 2:28-32). Nós consideramos esta passagem, portanto, como um epítome do esquema de redenção; e reconhecer nele o dom de Deus ao homem, e Sua intenção nesse presente.

DOM DE DEUS PARA A HUMANIDADE I. . "Eu te darei," & c. Como este dom é concedido para fins morais, o assunto é calculado para levar nossos pensamentos para o doador, como nosso Senhor Supremo e Governador moral. Ele mostra nele uma infinita condescendência a interessar-se sobre nós, pois, Isa. 40:15. Duas coisas aqui convidar o nosso aviso-

1. *A pessoa determinada* (Mateus 12:15-18). Sua dignidade (João 1:1;. Zc 13:07;. Matt 26:31, João 14:10, 11; 1 João 5:7). Daí segue-se que este é um grande, um incomparável *presente.* Ele é o "Filho unigênito" de Deus, & c. (Rm 8:32). No entanto, esta, por maior que seja, é um *dom gratuito* ; não admitiu para os poderosos, mas concedida ao impotente, os necessitados, os que perecem; não atribuídas à merecedor como recompensa do mérito, mas agraciado com os rebeldes; não cedeu à insistência, mas, dada a "maus e ingratos," sem ser convidado e indesejada.

2. *O escritório ou empresa para o qual for designado.* Este escritório de "servo" pode ser uma de honra, mas é sempre um dos subordinação (Filipenses 2:6-8).

II. INTENÇÃO RESPEITANDO A HUMANIDADE DE DEUS .

1. "Para levantar as tribos de Jacó", que já caíram de suas honras religiosas e preeminência, e desde a independência nacional em dispersão e vergonha e desprezo (Deut. 28:37); e para restaurar "os preservados de Israel", onde quer dispersos, ou da forma como forem perseguidos, ainda preservados de extermínio, e ainda preservado um povo distinto; restaurá-los para o favor de Deus, e ao Seu serviço espiritual; e, talvez, para o seu país e independência (Lucas 1:69-75;. Rom 11:26;. Isa 49:13-23;. Jeremias 23:5-8).

2. Mas, vendo que os judeus são apenas uma pequena parte de toda a família do homem, a sua restauração "é uma *luz* coisa ", em comparação com o esclarecimento dos gentios, e para a salvação dos confins da terra. O mundo gentio estava envolto na escuridão da ignorância, erro e da superstição, da miséria, da culpa e condenação (ver. 9, Lucas 1:77-79 e 4:18). Para eles, Jesus era, por sua doutrina, uma *luz* -sobre o *mundo invisível* , ensinando a unidade ea perfeição de Deus, & c. sobre o *futuro* do mundo; ensinar a imortalidade da alma, que até mesmo os seus sábios duvidaram, e uma ressurreição do corpo, o que eles consideravam impossível. Além disso ele pode ser considerado como dando *luz* na maioria dos assuntos importantes, por Sua vida santa, Sua morte vicária, & c. Ele ainda ilumina pelo Seu *Espírito* , & c. (2 Coríntios 4:6;.. Matt 5:14-16;. Phil 2:15). Mas, além disso, Ele é *a salvação de Deus* e, portanto, em todos os aspectos, uma salvação adequada para as necessidades do homem. Ele encontra-nos culpados, & c., E Ele nos salva pela levando nosso castigo por nós (1 Ped. 2:24). Ele encontra-nos escravizados, contaminado e impróprio para o céu; e Ele nos salva da escravidão e da poluição pelo Seu Espírito trabalhando em nós (Rm 8:02, Tito 3:5;. 2 Pedro 1:4). Ele encontra todos os homens, em toda parte, pobres e desamparados, e Ele salva até o fim da terra, totalmente, livremente, & c. (Hb 7:25; Apocalipse 22:17).

MELHORIA . -1. Devemos muito bem a valorizar as nossas almas: Deus faz. Se os perdermos, perdemos tudo. 2. Devemos aceitar a salvação que Deus tem tão gentilmente nos enviou (Isaías 55:1). . 3 Devemos amar Aquele que se manifestou esse amor a nós, e dar provas do nosso amor, submetendo-se a Ele, que submetido à vergonha, & c, em nosso lugar (João 14:15, 1 João 5:3).. 4. Podemos esperar confiantemente "todas as coisas necessárias para a vida e piedade" (Rm 8:32, *e segs.*) 5. Devemos empregar tanto o nosso exemplo ea nossa influência para abrir os olhos dos nossos semelhantes para contemplar a luz de Deus ., e seus corações para receber a Sua salvação (Is 60:1; 62:1) - *Zeta: Esboços de* 400 *Sermões* , vol. ii. p. 84-88.

CRISTO NOSSA LUZ

49:6. *Eu também te dei para luz dos gentios* .

Não só aqui, mas em outros lugares, em muitos lugares, o nosso Senhor Jesus é manifestado sob a noção de uma luz. Show-

I. QUE TIPO DE LUZ JESUS CRISTO É . Existem vários tipos de luz "Há luz pirilampo, & c. Mas há uma luz que está muito além de todos eles, e que é *sol* -luz, entre os quais o

antigo e não há comparação; e que Jesus Cristo é a luz-luz solar (Mal. 4:2;. Ps 84:11, Lucas 1:78). Agora a luz solar tem essas propriedades; é-

. 1 *Glorioso* luz (1 Coríntios 15:41;.. Matt 13:43, 17:2). E não é Jesus Cristo de todos os outros, o mais glorioso? (Cant. 5:10; Colossenses 1:8). Que este avançar a sua estima de-Lo mais e mais.

2. *Geral* de luz. Ela brilha em todos os lugares (Sl 19:06). Um sol serve todo o mundo, & c. Só há um Cristo, mas aquele é um Salvador universal a todo o mundo (1 João 2:2, Lucas 16:15;. Rom 10:18; João 12:36).

3. *Fountain* -luz. Que luz da lua e os planetas têm, eles derivam tudo a partir do sol. Então, Jesus Cristo é a cabeça da mola e fonte de onde todo dom bom e perfeito vem. Presentes de *natureza* que todo o fluxo d'Ele (João 1:2). Assim também presentes *da graça* (João 1:16;. Hebreus 12:2). E, portanto, em todas as nossas necessidades, devemos recorrer a Ele; e em todos os nossos recebimentos devemos dar-Lhe o louvor.

4. *Livre* luz. Custa-nos nada. O que é mais livre do que a luz, eo que é mais livre do que a graça? (João 4:10;. Rom 5:15;. Isa 55:1, 2; Rev. 22:17). Portanto sois indesculpável, se você ir sem ele.

5. *que ilumina* a luz. O sol tem sua luz não para si, mas para o mundo, e comunica-lo adequadamente. Levanta-se todas as manhãs, e dissipa as trevas da noite, e brilha o dia todo; e muito doce e é útil. Então Cristo (Lucas 2:32; Rev. 3:1). Ele abre os olhos dos cegos (Is 42:6, *7* ;. Mal 4:2; Rev. 3:18). Ore para que o homem cego, que veio a Cristo, para a visão.

6. *Aumento da* luz. Pouco a pouco, quando o sol se levanta, névoas, & c. desaparecem, e meio-dia vem. Assim é com as almas que Cristo ilumina (Prov. 4:18;. Isa 30:26).

II. QUE INFERÊNCIAS DEVEM SER EXTRAÍDAS DESTE ASSUNTO ?

1. Que condição miserável é uma condição sem Cristo pecaminosa! Aqueles que estão fora de Cristo está fora da luz (2 Coríntios 4:6;. João 3:19, 20; Jó 24:13 e 21:14). Mas onde está a miséria da condição cego e escuro? (1.) É muito *desconfortável* (Ec. 11:07;. Pv 2:10). (2.) É muito *inseguro.* Tu tens um caminho a percorrer, que não terão desaparecido sem luz. Há muitos por-maneiras, & c. (João 12:35). Tu trabalho a fazer que não vai ser feito sem luz, ou melhor, não sem luz solar (Lucas 10:42). (. 3) É miserável *aqui* (Ef 6:12; Isa 42:7;. Atos 26:18). Vai ser miserável *além.* Faça o aplicativo para vós mesmos: Não é esta a minha condição? (João 9:25, 40).

2 O que uma misericórdia indizível então foi a doação de Cristo para nos salvar. *de* toda essa miséria; para ser uma luz para iluminar o mundo! O que um calabouço fosse o mundo sem ele! Por isso agradeço a Deus por esse dom inefável (Ef 5:8; Colossenses 1:12, 13).

3. Do que concernment é para vir a Cristo para ser iluminado por Ele! Apenas vindo podemos ter a verdadeira luz (Ap 3:18). Atraso não; embora rapidamente ao trono da graça, e implorar para este colírio;-a dos meios da graça, e buscá-la lá.

4. Que deve ser feito por aqueles a quem esta luz ressuscitou? Como Cristo é a luz do mundo, então também vós sois a luz do mundo (Mt 5:14). Então, (1.) Resplandeça a vossa luz diante dos homens (Ef 5:8;. Rom 12:13;. 1 Tessalonicenses 5:5-8) (2). Deixe a sua luz estar a aumentar cada vez mais, especialmente sobre o mal do pecado, a fraqueza do próprio eu, a excelência de Cristo, & c -. *Philip Henry: Cristo Tudo em Todos* , pp 81-90.

FUTURO REINADO DE CRISTO

49:7. *Assim diz o Senhor, & c.*

Neste e nos versos seguintes, temos uma promessa direta de Jeová para o Messias, do sucesso de Sua obra mediadora. Considere-

I. A DESCRIÇÃO DADA DO MESSIAS .

1. *Conforme desprezado, rejeitado e desprezado pelos homens.* "Aquele homem despreza", literalmente, a quem o despreza alma. Era uma característica dele que ele foi desprezado e rejeitado; eo profeta, neste verso, deu um resumo de tudo o que Ele tem dito a respeito dele no cap. 53. (João 1:10, 11)."Desprezado pela mera paixão animal do homem, que julga de acordo com a aparência externa; e por isso é carnal, e não espiritual "-. *Wordsworth.*

. 2 . *Como abominado pela nação judaica* "Aquele a quem o abomina nação" (*cf.* cap 1:4;. 10:06). Ele foi considerado como uma abominação pelo povo (Lucas 15:02). "Este homem", este *companheiro* - "pecadores recebe"-é secreta simpatia com eles. Em Mateus. 26:67; Lucas 23:18-26, cap. 53:3, 4 é literalmente cumprida. Ele ainda é abominado pelos judeus. Seu nome excita o maior desprezo entre eles, e eles viram a Ele e Suas reivindicações com o mais profundo repúdio. Eles desdenhosamente chamam Jesus *Tolvi* , o crucificado; e nada excita mais profundo repúdio e desprezo do que a doutrina da salvação pelos méritos do Nazareno crucificado (1 Coríntios. 1:23, e outros).

3. *Como* " *servo dos tiranos* . "Embora fosse governante de todos os mundos, Ele voluntariamente se submeteu ao poder humano, e rendeu obediência aos governantes-as autoridades constituídas humanos dos seus dias. Ele conformados com as instituições de seu país (Mateus 17:27; 26:52, 53). Ele submeteu a um julgamento injusto e veredicto. No sentido mais estrito Ele era "servo dos tiranos", pois "Ele foi privado de sua liberdade, conforto e vida ao seu capricho."

II. O PROPÓSITO DE DEUS RESPEITANDO O REINO DO MESSIAS .

1. *Ele é "escolhido de Deus" para realizar a salvação do mundo* . "Ele te escolheu." Ele foi eleito para difundir a luz e de verdade entre todas as nações (ver. 6;. Também cap 42:1-10).

2. *Todos se dobrará ao Seu cetro.* "Os reis o verão," & c. Ou seja, os reis se ver o cumprimento da promessa divina de que ele está destinado a ser a luz das nações, e eles se levantarão com demonstrações de respeito e reverência; deverão prestar-Lhe honrar como seu Mestre e Redentor. Devem fazê-homenagem ao grande Rei-Salvador. "Reis, sendo habitualmente sentado na presença de outros, são descritos como subindo de seus tronos; enquanto príncipes e nobres, que normalmente ficam na presença de seus soberanos, são descritos como prostrado caindo "- (*Hitzig*). A universalidade do Seu reino é claramente predito (Sl 2:6, 8;. Is 42:1, 4;. Zacarias 14:19; Rev. 19:06, 11-17, e outros). O texto foi cumprida. Reis e príncipes se curvaram diante do Redentor, eo tempo está acelerando em quando em todo o mundo, devem adorá-Lo.

3. *Deus em Sua fidelidade vai cumprir o Seu propósito gracioso* . "Por causa do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel". Seu propósito deve seguramente ser trazido para passar. Para isso, ele se compromete a veracidade de Sua Palavra. A universalidade do reino de Cristo deve ser seguido inteiramente à fidelidade de um Deus que guarda o concerto.

CONCLUSÃO . -1. *Que um período glorioso está se aproximando!* Todo o mundo verá a salvação de Deus. Ele, que agora é desprezado e rejeitado por muitos, deve ser universalmente honrado, amado, adorado. Tudo se dobrará a Ele, como os campos maduros de outono fazer para os ventos do céu. No dia de seu triunfo chama-all nigh coisas betoken isso! Perspectiva Glorioso! (HEI 979, 1161, 1162; PD 475).

2. *Que encorajamento tem todo cristão trabalhadores* -ministros, missionários, & c. O sucesso de nossos esforços é certa. Que honra é conferido a nós, como os instrumentos de difusão da luz e da verdade! Cristo considerou a maior honra, nós

também devemos ter. Vamos com toda a seriedade possível buscar o avanço do Seu reino, eo aumento de sua glória. Os que fazem a maior parte para a conversão do mundo, são mais semelhantes a Cristo, e terá a maior recompensa no céu.

3. *Qual é a sua relação com este grande Rei-Salvador?* é o propósito da graça de Deus realizou na sua salvação? Será que Ele reine em seu coração?Você desprezar e rejeitar a Jesus crucificado, ou você recebê-lo como seu profeta, sacerdote e rei? É de importância infinita que você pertence ao Seu reino.Sem isso, não pode haver verdadeira santidade, felicidade, segurança. A hostilidade a Cristo, divinamente nomeado Salvador-King é totalmente inútil. Ele deve e será vitorioso (Sl 02:04 e 5, e outros). Como medo será a condição de todos os que se recusam fidelidade a Ele! Faça-se, sem demora, o seu Salvador e seu Rei (Sl 02:11, 12).

"Ó Tu, Senhor Todo-Poderoso,
Meu Conquistador, e meu Rei,
Teu cetro ea tua espada,
Teu reino de graça, eu canto;
Teu é o poder: eis que eu me sento
Nas obrigações dispostas diante de teus pés. "

- *Dr. Watts.*

- *Alfred Tucker.*

O REDENTOR SOFRENDO A ORIGEM E DISPENSER DE BÊNÇÃO PARA O SEU POVO

49:7-12. *Assim diz o Senhor, o Redentor, & c.*

I. A HUMILHAÇÃO E EXALTAÇÃO DO MESSIAS (ver. 7). Ele, que sempre teve o cuidado de a igreja judaica, e fez para ele esses livramentos que eram típicas da grande salvação, aqui fala a Ele que era o Undertaker de que a salvação.

1. *Ele toma conhecimento de Sua humilhação* (ver. 7). "Quem despreza o homem," & c. (. *cf* ch 53:3;. Lucas 23:21). "Um servo de governantes." Pilatos se gabava de seu poder sobre Ele (João 19:10).

2. *Ele promete Ele. exaltação.* Honra foi feito a Ele, mesmo nos dias de Sua humilhação. Nobres, réguas, centuriões veio e ajoelhou-se a Ele; mas esta foi mais plenamente realizado quando reis recebeu o Seu Evangelho, submetidas a seu jugo, juntou-se em Sua adoração, e chamou-se seus vassalos. Não que Cristo valoriza o rico mais do que os pobres (eles estão no mesmo nível que ele), mas é para a honra de seu reino entre os homens, quando os grandes da terra aparecer para Ele, e fazer uma homenagem a ele.

II. O SOCORRO E SUCESSO PROMETIDO DELE .

. 1 . *socorro O* Deus ouvirá Seu grito de socorro (ver. 8;. Hebreus 5:7). Nos dias de sua carne, Cristo sabia que Seu Pai O ouvia sempre (João 11:42, 17:24). Ele também irá ajudá-lo a ir em frente com a sua exploração. O Pai estava sempre à sua mão direita, e não o deixou quando Seus discípulos (João 16:32).

. 2 . *O sucesso* Ele está assegurada (1.) que Ele deveria ser a garantia de o tratado de paz entre Deus eo homem: "Eu te darei por aliança do povo" (ver pp 113-115).

(2.) Por ele o decaimento da Igreja devem ser reparados, ea própria Igreja estabelecida em um "rock" (ver. 8). "Estabelecer a terra", ou melhor, "a terra", a terra de Judá, um tipo da Igreja.

(3.) A Ele devem ser recolhidos aqueles que estavam mais distantes de Deus e da boa terra que Ele havia prometido ao seu povo (ver. 12). Os judeus foram dispersos em várias partes do país da Babilônia, como inimigos quisessem, para evitar qualquer combinação

entre eles. Mas quando o tempo de Deus é vindo para levá-los para casa juntos, um espírito deve animar todos os que estão no maior distância uns dos outros; e aqueles também que tinha tomado abrigo em outros países reunir-se-lhes, na terra de Judá. Essa promessa era ter mais uma realização na grande confluência de convertidos ao Evangelho da igreja, e sua plena realização quando escolhidos de Deus virão do oriente e do ocidente, ao sentar-se com os patriarcas no reino de Deus (Mt 8:11).

III. AS BÊNÇÃOS RESERVADAS PARA TODOS AQUELES A QUEM ELE É A SALVAÇÃO . Foi pela visão destes que Ele foi encorajado a perseguir o grande e dispendioso trabalho que tinha realizado. Ele é assegurada-

1. *Que por ele as almas dos homens devem ser libertados da escravidão da culpa, e levado para a liberdade da glória dos filhos de Deus* (ver. 9).

2. *que ele deveria ter a possibilidade de permitir a passagem confortável daqueles que Ele colocou em liberdade para o lugar do seu descanso e liquidação feliz* (ver. 9-11). Estes versos referem-se à provisão feita para o retorno dos judeus para fora do seu cativeiro, que foram levados sob o cuidado particular da providência divina; mas é aplicável a essa orientação da Graça Divina que Israel espiritual de Deus todos estão debaixo, de sua libertação da escravidão para seu estabelecimento na Canaã celestial.

(1). Eles devem ter seus encargos suportados e devem ser alimentados a custo livre com comida conveniente. "Eles pastarão," & c. Agora, como antigamente, Deus leva a José como um rebanho. Quando Deus quiser, até mesmo terreno rodovia deve ser bom terreno para as Suas ovelhas para alimentar dentro seus pastos deve ser não só nos vales, mas "em todos os lugares altos", que são geralmente seco e estéril. Onde quer que Deus traz o Seu povo, Ele cuidará que faltará nada que é bom para eles (Sl 34:10). Tão bem que deve ser prevista, que "eles terão fome nem sede," porque o que eles precisam que eles terão sazonalmente, antes de sua necessidade de se trata de qualquer extremidade.

(2.) Devem ser abrigada e protegida de tudo o que iria perturbá-los. "Nem o calor nem sol feri-los", pois Deus faz "o seu rebanho para descansar ao meio-dia" (Cant. 1:7). Nenhum mal te sucederá quem se colocar sob a proteção divina; eles devem poder suportar "o peso eo calor do dia."

(3.) Devem estar sob orientação graciosa de Deus (ver. 10). Ele vai levá-los, como fez com o Seu povo no tempo de idade através do deserto. O mundo leva seus seguidores por cisternas rotas, ou riachos que falham no verão; mas Deus leva aqueles que são seus "pelas fontes de água." Ele vai fornecê-los com o conforto adequado e oportuno.

(4.) Aqueles a quem Deus guia deve encontrar uma estrada pronta e todos os obstáculos removidos (ver. 11). Aquele que em tempos passados fez o mar de uma maneira, agora com tanta facilidade fará com que os montes um caminho, embora eles parecem intransitáveis. A calçada deve ser levantada, para torná-lo mais claro e ambos os o mais justo. As maneiras pelas quais Deus conduz o seu povo, Ele mesmo será o superintendente de, e tomar cuidado para que eles sejam mantidos em bom estado de conservação, a partir de antigos caminhos que levaram para as cidades de refúgio. Embora haja dificuldades no caminho para o céu, o que não podemos por nossa própria força superar, mas a graça de Deus é suficiente para nos ajudar sobre eles, e para fazer mesmo os - "montes um caminho." *Matthew Henry: Comentário , in loco.*

CRISTO DESPREZADO E HOMENAGEADO

49:7. *Assim diz o SENHOR , ... a ele quem o homem despreza* , & c.

Este verso tem sido chamado de "um prelúdio do cap. 53 ". Ele antecipa que minuto e exibição gráfica de sofrimentos e glórias do Messias, que temos tantas vezes ponderou, e prêmio tão bem. Em breve bússola afirma os principais pontos apresentados nesse

capítulo. Este é o ramo que está lá expandiu-se em uma árvore magnífica. Aqui, como lá, o profeta transporta-se para o momento em que nosso Senhor viveu e sofreu na terra, e fica no ponto de transição entre a humilhação ea exaltação. A vergonha, as indignidades, a rejeição, os cruéis sofrimentos são apresentados como fatos atuais: a glória, a honra, a adoração, a influência em todo o mundo são vistos como futuro. Quando Jesus morreu na cruz, e Seu corpo foi entregue a tumba de José, Sua degradação parecia completa, Sua causa perdida. Seus perseguidores nunca sonhei que ele nunca iria ser ouvido de novo, e até mesmo a fé de seus discípulos foi abalada (Lucas 24:21). Nunca foram suposições mais notavelmente falsificados; nunca eram medos e dúvidas mais efetivamente aliviado do que quando o Redentor ressuscitou no terceiro dia, e, depois de mostrar-Se a Seus discípulos, subiu ao trono de glória e poder. A partir deste momento em diante A sua carreira é uma inversão completa de as circunstâncias relacionadas com o seu anterior carreira terrestre.

I. Ver a profecia de sua realização histórica. "Os sofrimentos de Cristo ea glória que deve seguir" formam o grande tema da previsão do Antigo Testamento, e neste verso, que contém a substância da rachadura, de 53 anos, ambos os sofrimentos e a glória subseqüente são claramente predito.

1. Olhe para *as características de Sua humilhação.* The Messiah é falado como um "quem o homem despreza (ou da alma desprezível), a quem o abomina nação, servo dos tiranos." Nestes cláusulas sucessivas do número de inimigos de Cristo é estreitada dos homens para o povo judeu e dos judeus para os seus governantes; mas os sentimentos de hostilidade e oposição ativa tornou-se mais intensa, passando de desprezo ao horror, e de repúdio à imposição de sofrimentos cruéis e degradação abjeta, que culminou com a morte de um escravo. Nele os homens não viu nada para atrair a sua admiração,-nenhum dos que a grandeza terrena e exibição exterior que cativar a multidão. Sua mansidão e santidade repeliu-os, e Sua estação humilde lhe rendeu um objeto de desprezo (53:2, 3). Por que os judeus ele era visto com repulsa. Ele não respondeu a suas noções carnais, ele chocou seus preconceitos: eles fundamentado de seus sofrimentos e significa condição de Seu caráter, inferindo que, por algum pecado, Ele foi o objeto do desagrado divino, sem saber que o pecado era a sua própria. Em zelo fanático seus governantes condenaram a morrer uma morte vergonhosa. Assim foi Ele rejeitado por todas as classes. Sua cruz era uma ofensa. Sua missão, caráter e trabalho foram estranhamente mal interpretado. A ignorância e cegueira de seus adversários explicar seu tratamento Dele (Atos 3:17;. 1 Cor 2:8). O poder e as paixões do mundo foram reunidas contra ele.

2. *Suas honras subseqüentes e influência.* Vede como mudou é a estimativa formada por Ele! Mesmo reis subir de seus tronos prestar-lhe homenagem, e os príncipes adorá-Lo, o que implica que, se os de mais alto escalão reconhecem suas reivindicações e curvar diante de seu trono, aqueles de posição mais cruel também o fará. Já podemos testemunhar o cumprimento parcial desta profecia, mas ainda há muito (Sl 72:11). O Rei dos reis e Senhor dos senhores ganhou o amor ea fidelidade de todas as fileiras, e os soberanos ter dado a ele o seu serviço pessoal e as homenagens de seus corações. Cabeças coroadas têm aparecido nas reuniões da Aliança Evangélica, e mostrou um profundo interesse em seus trabalhos. O Redentor ganhou Suas conquistas de todas as classes; todas as categorias graça Seu triunfo. "O servo de governantes" tornou-se seu Mestre.

3. *A explicação dessa mudança surpreendente na atitude dos homens para Cristo.* Todos depende da palavra "ver". Esse é o segredo da transição. Os homens são levados a ver a verdade em referência à pessoa de Cristo, caráter e trabalho. O véu é removido de seu coração (2 Coríntios. 3:14-16). Eles vêem a glória da cruz, o amor ea justiça exibido na redenção. A Divindade de Cristo, superando a beleza de Seu caráter, e a necessidade ea eficácia de Seu sacrifício de flash em suas mentes, e revolucionar as suas

opiniões e sentimentos. A verdadeira causa da sua hostilidade era que não iria "vir e ver". Inquérito Honest remove cada tropeço no caminho da fé. A humildade do Salvador sofrimento se tornaria Sua atração mais forte, pois para isto Ele condescendeu em Seu amor para os culpados (2 Coríntios. 8:9).

4. *O resultado desta transição.* "Por causa de, ou por causa do Senhor, que é fiel." É manifesta a fidelidade do Pai para Seu Filho em coroando-o com a recompensa prometida de Sua obra (53:10-12) , e para a humanidade em realizar o resgate de longo predito. Quando "todo joelho se dobrará diante de Cristo", que vai redundar "para a glória de Deus Pai" (Fp 2:11).

II. Ver a profecia como uma descrição da nossa própria história espiritual. Uma vez, pode ser, ficamos indiferentes a Cristo e desprezaram em nossos corações, fugindo do próprio pensamento de Deus. Mas agora que já provei e *vi* que o Senhor é bom. Deus nos mostrou a loucura de desprezar o Seu Filho (Gl 1:15, 16). Nossa experiência se assemelha a dos judeus convertidos como expresso no cap. 53:2-6. Eles que escondeu o rosto em vergonha ao ver do Messias possui agora como seu Salvador. Não há nada nele para chamar a atenção carnal. A mente sensual não tem apreço de Sua excelência; a auto-iludidos e impenitente pode prescindir de seu sacrifício; a alma, amante do pecado é repelido por sua santidade; o desprezo ignorante e indiferente ele. Se os estudos incrédulo Cristo em tudo, ele é forçado a manter que Ele não é o Filho de Deus, e que Sua morte foi o castigo merecido de Sua declaração de ser o Filho de Deus. Mas ele cujos olhos foram abertos está encantado com a visão de Sua glória divina e abnegado amor (Ef 5:8; João 9:25;. 2 Coríntios 5:17). "Quem dera que todos nós pudéssemos ver a glória da cruz, o verdadeiro caráter e dignidade do Redentor! Como pregadores que fazemos tudo em nosso poder para tirar o véu da ignorância e do preconceito, que as glórias de Cristo pode quebrar sobre a alma ignorante. Que pensais vós do Cristo, então? Você desprezá-lo, ou você adorá-Lo - *William Guthrie, MA*

A FIDELIDADE DE DEUS

49:7. *O Senhor é fiel* .

Este versículo contém uma promessa de futuro que a honra deve aguardar o Redentor, e do sucesso que deve coroar a Sua obra. Porque o Senhor é fiel no cumprimento de suas promessas, Ele com certeza vai trazer isso para passar, eo fato de que o Messias deve ser assim honrado será rastreado inteiramente à fidelidade de um Deus que guarda o concerto.

I. A NATUREZA, AS CARACTERÍSTICAS E MANIFESTAÇÕES DA FIDELIDADE DIVINA .

1. *Qual é a fidelidade em relação a Deus?* -se que a perfeição absoluta da Divindade através do qual Ele é verdadeiro em si mesmo, e por que é impossível para ele não cumprir o que Ele prometeu, ou não levar a efeito tudo o que Ele propôs. "É o atributo que promete ao homem no infinito condescendência-, pois é o mais anthropopathic de todos os seus atributos, o cumprimento de todas as promessas específico baseado na economia de Sua justiça" (*Dr. Papa*). É necessariamente implícito na Sua santidade. Testemunhos das Escrituras ao mesmo tempo explicar e provar este ponto de vista da verdade divina, e colocar este tema de uma forma clara e convincente (Numb. 23:19;. Ps 36:5, 6;. 1 Coríntios 1:9; 10:13; 1 Ts 5:24;. 2 Tessalonicenses 3:02;.. Hebreus 6:16-18; 10:23; Tito 1:2, 1 João 1:9).

2. *Quais são as características distintivas da fidelidade divina?* Declara-se a ser- *Estabelecido* (Sl 89:5). *Infalível* (Sl 89:33;. 2 Tm 2:13). *Grande*(Lam. 3:23 .) *Incomparável* . (Sl 89:8) *Infinito* . (Sl 36:5) *Eterno* (Sl 119:90; 146:6).

3. *Como é a fidelidade divina que se manifesta?*

(1). Nos triunfos do cristianismo no mundo. Veja o texto e contexto, com registros em "Atos dos Apóstolos". Triunfos modernos do Evangelho em casa e no exterior.

(2.) Em pecado perdão. Os pecadores arrependidos de seus pecados, e confessá-lo, está certo de que Deus "é fiel e justo para nos perdoar os pecados" (1 João 1:9).

(3.) Na preservação e criação de crentes. Os crentes oprimidos pelo cansaço do caminho, e sua própria instabilidade, são lembrados de que "o Senhor é fiel," & c. (2 Ts. 3:3).

(4.) Em toda a santificação dos crentes. Os santos, encorajados a aspirar a aperfeiçoar a santidade do corpo e da alma e do espírito, está certo de que Fiel é o que vos chama, e ele também o fará (1 Ts. 5:24).

(5.) Nas relações que ele sustenta. Como um rei, amigo, pai, & c.

(6.) Nas aflições dos piedosos (Sl 119:75).

(7.) No cumprimento de suas promessas. No entanto, aparentemente improvável (1 Reis 8:20;. Ps 111:5; 132:11;. Mic 7:20;. Hebreus 10:23). "Não é uma promessa que Deus fez, mas o que quer Manteve-la, ou então, a ser datado para o futuro, Ele irá mantê-lo quando o tempo determinado chegar." "Se Deus se esquecesse de seus compromissos, Ele deixaria de ser Deus ".

Essas passagens levar a fidelidade divina em todo o processo de salvação pessoal do começo ao fim.

II. AS LIÇÕES QUE A FIDELIDADE DIVINA DEVE NOS ENSINAR .

1. *Como ele deve avisar o ímpio!* É notável que este atributo nunca é expressamente relacionada com as ameaças divinas, embora igualmente aplicáveis.Deus irá infligir o castigo que Ele tem denunciado contra o pecado (HEI, 2180-2184, 2296-2299, 4603-4610).

2. *Como deveria incentivar o penitente!* As promessas de perdão e graça são para ser invocado com a confiança máxima possível.

3. *Como deveria promover as graças permanentes da vida cristã!* Aumentar e fortalecer a nossa *fé.* Porque desconfiar dele? (α) Levantar e animar a nossa *esperança* (Sl 39:7; 146:5;. Jer 17:01). Aumentar e intensificar o nosso *amor* .

4. *Como deve incentivar suplicante oração!* (Sl 143:1). "Nós devemos transformar as promessas de Deus em orações, e Ele irá transformar suas promessas em performances, para com Deus, dizendo e fazendo não são duas coisas, já que muitas vezes são os homens. Deus fará o que Ele tem dito "- (*Henry*). "Tu o disseste", um poderoso argumento em oração.

5. *Como deve incitar-nos a dar o nosso testemunho pessoal!* Toda alma confiando pode dizer, como Josué (Josué 21:45). Este testemunho devemos ter (Sl 40:10; 89:1).

6. *Como deve ensina-nos a cultivar a fidelidade em todas as suas formas e graus!* (1). Para Deus. "Sede meus imitadores"-imitadores-"de Deus, como filhos amados," fiel como servos, etc. Fiel à sua palavra-in segurando-o, e na busca para espalhá-lo. (2.) *Para os nossos semelhantes.* "O fruto do Espírito é a fé" fidelidade (Gl 5:22). A verdadeira religião faz um homem fiel, como um vizinho, amigo, pai, marido, filho. Ele é fiel a seus semelhantes. Todas as pretensões de ser o tema da influência da renovação do Espírito, quando tal fidelidade não existe, são enganosos e vão -. *Alfred Tucker.*

O MUNDO DADA A CRISTO

(*Sermão Missionário.*)

49:8-13. *Assim diz o Senhor, & c.*

O profeta estava olhando para a frente, sob a orientação do Espírito Santo, para o Messias e seu tempo, e aqui declara várias verdades importantes com respeito à sua grande missão.

Habitual para alguns reis conceder aos favorecidos que eles solicitados. Deus diz a Seu Filho real, "Pede-me, e eu vou dar", & c. (Salmo 2:8). Aqui ele é representado como tendo solicitado, e esta é a resposta, ea certeza de que O SENHOR iria em seu próprio tempo torná-lo o meio de salvação para toda a humanidade. Considere-

I. O PROMETIDO DIFUSÃO UNIVERSAL DO EVANGELHO .

1. Foi iniciada na era apostólica. "A palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia" sobre as várias formas de erro, superstição, idolatria, & c.

2. Ele tem continuado através dos tempos até o presente hora. Rápida e extensivamente durante o século presente. (α)

3. Ele será totalmente realizado na "plenitude dos tempos". Triunfos Inúmeros já ganhou sobre o pecado e Satanás, eo evangelho sairá vencendo e para vencer. As nações mais distantes devem apresentar a Cristo (ver. 12;. Matt 8:11; HEI 979, 1161-1168). (β)

Que razões temos para acreditar nisso? Temos-

(1.) Os fiéis e as promessas infalíveis de JEOVÁ (Sl 2:8; 22:27; 72:17;. Isa 40:5;. 44:2 & c) acreditam que essas promessas. Trabalho e rezar pela sua realização. Especialmente orar pelo poder do Espírito Santo para tornar todos os meios que são empregados eficaz. Pondere-los como fonte de incentivo contínuo.

(2.) A adaptação do cristianismo, acima de todas as outras formas de religião, para ser universal. (γ)

(3.) O presente aspecto do mundo fornece muito mais razão para esperar que a realização desta promessa está se aproximando. O mundo inteiro está praticamente aberto para os missionários da Cruz. O progresso de várias formas de melhoria em todo mundo civilizado-equipamentos para a relação entre a nações de extensão de traduções commerce-numerosos da Bíblia. O progresso da opinião pública no que se refere à conversão do mundo. A prevalência provável do idioma Inglês, & c.

II. A BEM-AVENTURANÇA DAQUELES QUE DEVEM ADOTÁ-LA (ver. 9, 10). O valor é retirado do pastor conduzindo seu rebanho para casa, & c. "É uma mais bela imagem do terno cuidado do Grande Pastor do seu povo em um mundo como este, um mundo, em suas principais características, no que diz respeito ao conforto de verdade, não unaptly comparação com colinas áridas e sem caminhos, areias ardentes . "

A promessa inclui-1. Disposições abundante. 2. Proteção Cuidado. 3. Orientação Infalível (ver p. 336).

III. O LOUVOR EXULTANTE QUE TAIS PERSPECTIVAS GLORIOSOS DEVE DESPERTAR (ver. 3). É comum com o nosso profeta, assim, para lançar uma canção de louvor no anúncio de qualquer grande e glorioso evento, e para chamar os céus ea terra para alegrar-se juntos (cap. 12; 42:10, 11; 44:23) .

Devemos levantar esta canção

1. *causa da glória que o cumprimento desta promessa vai trazer para o Trino Jeová.* Aqui temos um teste para aplicar a nós mesmos. Todo verdadeiro filho de Deus se alegra espontaneamente nesta expectativa, assim como todo verdadeiro patriota se alegra com qualquer certeza da glória futura do seu país.

2. *Porque as bênçãos do Evangelho vai trazer para a humanidade.* A prevalência universal da elevação justiça-paz-benevolência-social e prosperidade secular. Onde quer que o cristianismo é recebida, ela afeta grandes mudanças na condição moral e social das pessoas. O que fez em nossas próprias e outras terras? Cristo vai corrigir todos os erros, e quando Deus é o homem glorificado será honrado. "A verdade brotará da terra," &

c. Animando, delicioso, glorioso perspectiva! Quando será realizado? Não informado. Todos os cálculos vão respeitá-lo.

CONCLUSÃO ., tem este Evangelho chegar até você, não apenas em palavras, mas em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza? Chegou em *palavra* , mas a menos que se trata de *economia de energia* também, não tem cumprido o seu design, & c. (Salmo 2:10-12) -. *Alfred Tucker.*

CRISTO NO PACTO

49:8. *te darei por aliança do povo* .

Todos nós acreditamos que o nosso Salvador tem muito a ver com o pacto da salvação eterna. Fomos acostumados a considerá-lo como o *Mediador* da aliança, como o *fiador* da aliança, e quanto ao escopo ou *substância* da aliança (ver pp 113-115). Mas agora vou me debruçar sobre Cristo, não como o Mediador, nem como o fiador, nem como o escopo da aliança, mas como um grande e glorioso artigo da aliança que Deus deu aos Seus filhos.

I. EXAMINAR ESTA PROPRIEDADE .

Aqui está uma grande posse. Jesus Cristo por convênio é propriedade de todo crente. Por isso, devemos entender Jesus Cristo em muitos sentidos diferentes.

1. Ele é nosso, em todos os Seus atributos. Ele tem um conjunto duplo de atributos, uma vez que existem duas naturezas unidas em gloriosa união em uma só pessoa. Ele tem os atributos do próprio Deus, e Ele tem os atributos de homem perfeito; e tudo o que estes podem ser, eles são cada um deles a propriedade perpétua de cada criança acreditando de Deus.

2. Ele é nosso, em todos os seus ofícios, profeta, sacerdote, rei, & c. Como variada é o valor para nós desta propriedade!

3. Cristo é o crente está em cada um de seus trabalhos. Sejam eles obras de sofrimento ou de dever, eles são propriedade do crente.

. 4 Sua plenitude é nosso (Colossenses 2:9, João 1:16).

5. A própria vida de Cristo é a propriedade do crente. "Porque eu vivo, vós também vivereis." "Vocês estão mortos; e sua vida ", onde está? Ele é "escondida com Cristo em Deus."

6. Eo melhor de tudo, a pessoa de Jesus Cristo é a propriedade do cristão. A mulher ama o marido; ela ama a sua casa e sua propriedade; ela ama-lo por tudo o que ele dá a ela, para toda a generosidade que ele confere, e todo o amor que ele dá; mas a sua pessoa é o objeto de seu afeto. Assim, com o crente; ele abençoa Cristo por tudo que Ele faz e tudo o que Ele é.

Mas oh! é Cristo que é tudo. Ele não se importa tanto com seus ofícios como ele faz sobre o Homem Cristo.

II. A FINALIDADE PARA A QUAL FOI TRANSMITIDA A NÓS .

1. Cristo está no convênio, a fim de consolar todos os que vem pecador. "Oh", diz o pecador que vem a Deus: "Eu não posso lançar mão de uma grande aliança como essa, eu não posso acreditar que o céu é fornecido para mim," & c. Aqui entra o pensamento de que Cristo está no convênio. Pecador, tu podes lançar mão Cristo? Podes dizer:

> "Nada em minha mão eu trago,
> À Tua cruz me agarro? "

Bem, se tu tem isso, ele foi colocado em de propósito para ti retende by. A aliança de Deus misericórdias ir todos juntos, e se tu espera cair sobre Cristo, ganhaste a toda sorte de bênção na aliança. Essa é uma razão por que Cristo foi colocado lá.

2. Cristo é colocado também para confirmar o santo duvidar. Às vezes, ele não consegue ler o seu interesse na aliança. Assim, ele se apodera de Cristo, e se não fosse por isso mesmo o crente não se atreve a entrar em tudo.

3. Era necessário que Cristo deve ser na aliança, porque há muitas coisas lá que seria nada sem ele. Nosso grande redenção está no convênio, mas não temos a redenção, exceto "pelo seu sangue".

4. Cristo está no convênio a ser utilizado. Crente, use ele. Tu fazes não usar teu Cristo como deves fazer. Por que, o homem, quando estás em apuros, & c., Por que tu não vá e diga a Ele? Será que Ele não um coração simpatizar, e Ele não pode confortar e aliviar a ti? Não há nada de Cristo não gosta mais do que para o seu povo para fazer um show-coisa dele e não usar ele.

III. UM PRECEITO ; e qual será o preceito ser? Cristo é o nosso; então sede do Cristo. Vós sois de Cristo, vós sabeis muito bem. Vós sois dEle, por doação do seu Pai, quando Ele te deu ao Filho, & c. Mostre ao mundo que você é Sua na prática. Permanecei firmes no dia mau, lembrando-se de que você é um dos de Cristo.

CONCLUSÃO .-Alguns de vocês nunca prendeu o pacto. Às vezes ouço ele sussurrou, e às vezes lê-lo, que há homens que confiam à mercê uncovenanted de Deus. Deixe-me assegurar-lhe solenemente que agora não há tal coisa no céu, como misericórdia uncovenanted; não existe tal coisa debaixo do céu de Deus, ou acima dele, como graça uncovenanted para com os homens. Todos vós pode receber, e tudo o que você deve esperar, deve ser através do pacto da graça gratuita, e que por si só. Talvez, pobre pecador convencido, tu darest não tomar posse do pacto a-dia. Podes não confiar a Cristo?

"Não são as suas misericórdias rica e gratuita?
Então diga, pobre alma, por que não para ti? "

"Eu não me atrevo a vir; Estou tão indigno ", você diz. Ouvi, então, os meus lances Mestre você vem, e você tem medo de depois disso? "Vinde a Mim, todos os que estais e são o céu carregado, e eu vos aliviarei." - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. ii. pp 393-400.

A IGREJA PASTOREADA POR CRISTO (α)

49:9, 10. *Eles pastarão nos caminhos, & c.*

"A comparação do cuidado de Deus com a de um pastor foi usado pela primeira vez por Jacob (Gênesis 49:24); em seguida, por meio de Moisés (Dt 32:6, 12). A partir destas passagens dos profetas emprestado a mesma figura (Is 40:11;. Ez 34:12, 13; Miquéias 7:14). No Novo Testamento Cristo Novo é comparado a um pastor (João 10:11; 1 Pe 2:25;. 05:04, Hb 13:20.). Os viajantes no Oriente e outros registrar o íntimo e terno relacionamento peculiar do pastor oriental para o seu rebanho. "

O Salvador é aqui representado sob a imagem de um pastor, que conduz o Seu rebanho em pastos verdejantes, & c.

I. O Divino Pastor alimenta seu rebanho. "Eles pastarão nos caminhos," & c. Compromisso expresso de um pastor para se alimentar, tendem, manter.Quando um pasto estava vazio ele iria levar as ovelhas para o outro, e quando a forragem era deficiente ele iria cortar os brotos tenros de árvores para eles comerem, e ele veria que eles tinham água para beber. Em proporcionando assim para eles ele freqüentemente sofreu trabalho

longo e grave. Jesus prevê todas as necessidades de seu povo-temporais e espirituais. Ele abre diante deles fontes inesperadas de abastecimento.

A vida divina deve ser alimentado, nutrido, sustentou. Disposições Nosso Bom Pastor são abundantes, adaptado, inesgotável-Si mesmo a Sua Palavra, Seus preceitos, & c. Com Jeová-Jesus para o nosso pastor, cuja mão repousa sobre todas as fontes de abastecimento, que pode faltar nenhum bem temporal ou espiritual.

II. O Divino Pastor protege o seu rebanho. "nem a calma nem o sol feri-los." Eles devem ser protegidos do sofrimento como a do intenso calor do sol ardente refletida a partir dos resíduos de areia. A idéia é, o Divino Pastor irá proteger-abrigo Seu rebanho. Esta é a doutrina da Bíblia, do Antigo Testamento, bem como o Novo. "Qualquer que seja responsável Ele dá os Seus anjos, Ele não lhes descarregada si mesmo, a fim de que se cada santo tem um anjo por seu tutor ou não, temos a certeza de que ele tem o próprio Deus por seu tutor, eo que maior consolo que podemos desejar?" Aqueles estão bem protegidos que têm ao Senhor por seu protetor. Ele se manifestou como o protetor de seu povo em todas as idades. Será que Ele não entregar o adolescente David das garras do leão e do urso? (1 Sm 17:34-36;.. & C) proteção Nosso bom pastor está sempre atento, sempre presente, todo-suficiente, que nunca falha (Salmo 121:3-8, & c.) Já não *você* experimentou essa proteção? O que Ele tem sido, e que Ele fez no passado, Ele vai ser, e fazer no futuro. Vamos confiar na proteção de nosso Divino Pastor, e se alegrar.

III. O Divino Pastor leva o seu rebanho. "Aquele que tem piedade deles os guiará." Com o conhecimento infalível e terno cuidado, ele vai adiante de seu povo em todas as suas jornadas. Não mais pelo pilar místico e majestoso de nuvem de dia e de fogo à noite que Ele levá-los, mas pelas indicações de Sua providência, pela Sua Palavra e pelo Seu Espírito, & c. Ele os guiará, não *dirigir* -los. "Ele", o que é um líder! É uma maneira longa e perigosa, mas Ele sabe cada passo. Vamos alegremente seguir Sua orientação gracioso, e ter a certeza "Ele nos conduz em caminhos certos" (Sl 23:03). "Os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles."

IV. O Divino Pastor refresca o seu rebanho. "Mesmo com as fontes das águas Ele deve guiá-los." O fiel pastor conduz seu rebanho ao lado de córregos de resfriamento. Quando ofegante e sem fôlego, ele leva-los para o "pouco verde vale, com um brooklet tranquila, e uma erva exuberante úmido o tempo todo o seu curso, enquanto os" raios de sol, como espadas "estão perfurando tudo além disso escondida secreta." Então leva Jesus Seu rebanho ao lado de muitos uma fonte de resfriamento. A vida espiritual é susceptível de exaustão. Mas as nossas atualizações Divino Pastor, vivifica, vivifica o espírito quando cansado e exausto e conturbado, desgastado com trabalho, e de conflito, e cuidado. As bênçãos do evangelho são muitas vezes comparada à água; eles são os rios da vida da alma. "

CONCLUSÃO . -1. Jesus é o seu pastor? Você foi convencido de seus distantes e perigosas andanças? Você já ouviu falar e obedeceu a voz do Pastor? . 2 Se você reconhece Jesus como seu pastor, então siga, amor, obedecer e confiar nele -. *Alfred Tucker.*

O IMPERFCTION DE BÊNÇÃOS TERRENAS

49:10. *nem a calma nem o sol feri-los, & c.*

Uma das bênçãos prometidas ao povo de Cristo nos últimos dias. A promessa é cumprida agora para aqueles que partem, portanto, crer nEle. Esta promessa nos lembra-

I. Que as melhores coisas quando concedido em excesso tornam-se grandes males. Que presente glorioso para o homem é o sol! Como essencial é o seu calor para a

vida humana e felicidade! No entanto, como opressivo são os calores de verão! Com que golpes terríveis o sol às vezes fere os homens!Lembremo-nos de que a *medida* de uma coisa é tão importante quanto a sua *espécie.* "moderação em todas as coisas", é o lema do homem sábio. Como preciso lembrar que no que diz respeito à alimentação, sono, trabalho, recreação; na família, no que diz respeito à bondade e severidade, & c.

II. Que todas as bênçãos terrenas têm suas desvantagens. Os calores de verão são grandes bênçãos; sem eles quão pobre seria a colheita estar no outono! No entanto, o que é uma tensão que muitas vezes estão na força humana! Como eles muitas vezes são fatais para a vida humana! Digno de nota que pode ser dito como uma *promessa* , ". nem a calma nem o sol feri-los" Assim, com outras coisas; "Toda rosa tem seus espinhos." *Riqueza* , seus perigos morais (HEI 4358-3364, 4389-4399, e inconvenientes sociais (HEI 4381, 4387, 4388). *Aprendizagem* ; como carinhosamente é muitas vezes comprado (IES 3089).*felicidade doméstica* ,. quais as possibilidades de profunda tristeza estão ligados com ele "Toda posse torna-nos capazes de perda." *Longa vida* ; quanto há em conexão com a velhice que é indesejável.

III. Que no céu teremos todas as bênçãos, sem nenhum dos inconvenientes (HEI 2721-2727).

Algumas lições práticas: -

1. *Não vamos resmungar as desvantagens naturais e providenciais da nossa sorte terrena.* Lembremo-nos que, por assim dizer, são os preços das bênçãos, e que, se somos chamados a suportar os inconvenientes das bênçãos não será retido . Muitos homens reclamam que eles têm que pagar um imposto de renda, e se esqueça de agradecer a Deus que eles têm uma *renda.* Se eles não tinham *que* , o cobrador de impostos nunca iria bater em suas portas. Assim, com as desvantagens de outras bênçãos. Murmurando é imprudente e perverso.

. 2 . *Quando as condições de nossa imprensa vida terrena em nós mais fortemente, vamos consolar-nos com a lembrança de uma vida perfeita para o qual estamos apressando* O prisioneiro é sustentada pelo conhecimento de que a hora da sua libertação está se aproximando; o marinheiro, pelo fato de que cada ventania sopra-lo mais perto do "porto desejado." É uma coisa boa para andar *agora* pela fé e esperança em que a terra onde nem o calor, nem o sol ferirá nós (IES 216-218, 2766-2770).

3. *Se a vida futura para o povo de Deus será tudo perfeição, sem redução, o quão pouco eles devem temer esse evento que irá apresentá-los a ele!*Estamos preparados para esse maravilhoso transição que chamamos de morte? Se assim for, por que deveríamos temê-la? Se não estamos preparados para isso, como devemos desculpar-nos para o despreparo insano em que estamos vivendo? Prepare-se para isso, e os: todas as grandes e preciosas promessas relativas à vida futura será promessas feitas a *você* , e que o evento do qual o próprio nome tem sido desagradável para você vai ser o início de alegria inconcebível (HEI 1623-1635; PD 667, 694, 745).

COLETADOS A PARTIR DE AFAR

(*Sermão Missionário.*)

49:12. *Eis que há de vir de longe, & c.*

Qualquer que seja rolamento esta profecia pode ter tido sobre o tempo de Isaías, ou o tempo imediatamente depois dele, que tem uma influência importante sobre o tempo do Messias eo curso de Seu reino. O profeta vê multidões entram em que o reino de todos os cantos do globo. Tomando a sua posição na Palestina, ele menciona a norte e oeste pelo nome; o país longe pode ser considerado como o sul, começando com o Egito, e correndo

para a África do Sul;enquanto o leste atravessa Pérsia e Índia para a China, que muitos expositores considerar idêntica Sinim.

O sentimento do texto é que *a Igreja redimida de Cristo virão de todas as partes da terra* .

I. Este sentimento é, de acordo com o gênio do evangelho

O evangelho está no mundo. Ela exerce uma enorme influência sobre as melhores partes da raça humana; cuja excelência, de fato, está diretamente devido à sua influência. Qual é a sua natureza? É a manifestação do amor de Deus ao homem. Não é uma mera declaração da existência e do caráter divino, nem uma mera exposição da natureza humana e as suas obrigações. É. é uma revelação do caráter divino em suas relações com o homem. Ele se desdobra a maneira em que Deus lida com a pecaminosidade humana. Em vez de varrer-lo fora por varrer o homem para longe, Ele oferece a salvação do pecado e da sua condenação.Esta disposição consiste na encarnação do Filho de Deus ", que obedeceu a lei e suportou sua maldição para o homem. A boa notícia é a proclamação do perdão misericordioso de Deus a todos quantos crêem n'Ele, arrependendo-se de seus pecados; ea posterior proclamação de que todas as influências necessário e ajuda será fornecida pelo Espírito Santo para a sua regeneração completa e purificação.

Agora, isso não é uma história provável de ser escondido no coração de quem já sabe disso. É de tal natureza que aqueles que conhecem e têm agido sobre ele instintivamente o desejo de comunicá-la aos outros. Por quê? 1. Porque é verdade. 2. Porque redunda em honra da sua personagem principal, a quem aprendi a amar com dedicação suprema. 3. Porque ele está intimamente ligado com os interesses e os destinos da raça humana. Sua participação de sua bênção, sua queda sob a sua influência, trouxe-los em sintonia com o amor de Deus ao homem, que, como uma centelha do fogo central do amor, caiu sobre sua susceptibilidade e defini-lo em chamas. Os homens precisam do evangelho, na vida e na morte; eo evangelho inspira seus destinatários com a benevolência que não pode descansar até que a bênção tem sido universalmente recebido. Nem é concebível que aquele que desde que o evangelho não deve desejar os homens a fazerem uso das suas disposições; ter preparado uma casa para os errantes, Ele deseja que eles venham para ele.

II. Este sentimento é, de acordo com o espírito de profecia

Há uma diferença marcante entre o cristão e dispensações judaicas. Os judeus, com uma estreita faixa de território, foram separadas das nações. Sua religião estava intimamente associado com a sua vida e estar nacional. Foi dada a elas; adaptados a eles. Não é de admirar que eles se tornaram possuidores da idéia de que Deus nunca quis trazer outras nações em Sua Igreja; que, portanto, nunca procurou a conversão dos gentios, nem favorável à ideia, quando foi proposto.

No entanto, em suas próprias Escrituras não havia provas abundantes de que viria o tempo em que Deus tanto acolher e buscar os pagãos. Intimations nas Escrituras anteriores. Isaías prolífico de passagens. Ele habita na idéia, se deleita nele como se ele já tinha pegado o espírito da época Evangelho cujo advento ele se inspirou para prever. Nosso Senhor claramente enuncia a idéia em termos quase semelhantes aos do texto (Mt 8:11; 24:14). Paulo antecipa a vinda de da plenitude dos gentios. Seus trabalhos foram realizados com essa visão. A suposição é em todos os lugares que na grande futuro o evangelho deve ser universalmente prevalente.

III. Este sentimento é, de acordo com o curso **dos acontecimentos**

Será que o gênio do Evangelho em si justificada? Já as previsões de sua atrair os pagãos foram verificadas? Tome a história da Igreja desde os primeiros tempos até o presente. Seu curso tem sido uma das avanço constante para o ponto em que as previsões

de sua extensão será totalmente realizado. Durante a era apostólica, embora em menor grau do que, posteriormente, o Evangelho viajou para o norte, sul, leste e oeste da Palestina. Começando com um pequeno punhado de judeus sob a perseguição, antes de 300 anos foram mais de que tinha feito a si mesmo tão sentida que o Imperador de Roma achou sua vantagem para adotá-lo publicamente. Através dos séculos, uma vez que, ela foi gradualmente coberto uma área maior. E o texto está agora em curso de realização. Com um mapa na mão, levantar as partes da terra, em que o Evangelho foi pregado. Você vai descobrir que ele plantou seu pé em cada trimestre, e que seus convertidos são recolhidas a partir de quase todos os terrenos. China não deve ser esquecida. Ele é, provavelmente, especialmente mencionados aqui.Missionários cristãos de vários nomes estão atraindo um número de pessoas que numerosas e notáveis. Como o cumprimento da profecia concluído, haverá no céu "uma multidão que ninguém pode contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estará diante do trono e diante do Cordeiro."

Dois pontos podem ser mencionados como sugerido por este assunto:. -1 *Ela reconhece a irmandade dos homens.* Para os efeitos desta profecia, cada homem deve ser considerado como pertencente a uma grande família, igualmente capazes de e precisando de redenção. Deus colocou a maior honra sobre a natureza humana, dando Seu querido e melhor. Não deixe os mais degradados se supor além do nosso alcance. 2. *Ele impõe uma obrigação estupenda sobre a Igreja.* Deus trabalha por meio. Estamos fazendo tudo ao nosso alcance para ajudar aqueles que estão trabalhando entre as nações - *J. Rawlinson.*

CHINA PARA CRISTO

49:12. *Eis que estes virão de ... a terra de Sinim.*

A maioria dos comentaristas concordam que esta refere-se a China. "Os árabes e outros asiáticos chamados China *Sin* ou *Tchin* ; os chineses não tinha um nome especial para si, mas quer que adotou da dinastia reinante ou alguns títulos altissonantes. Esta visão de 'Sinim' se adequa ao contexto que requer um povo para ser significava "de longe", e distintos dos "do norte e do oeste" (*Genesius*).

Com estas palavras, temos uma promessa de conversão da China, as necessidades espirituais e reclamações de que as igrejas da cristandade vai fazer bem a considerar mais oração. Observe-

1. *A população, a extensão ea religião da China* , & c. Ao lado do Império Russo, o Império chinês, incluindo Mantchuria, Mon golia e Tibete, está na extensão do território a maior do mundo. A própria China é um terço do tamanho da Europa, sete vezes o tamanho da França, e é igual a onze da Grã-Bretanha e Irlanda. A população é estimada em 400 milhões-vinte e duas vezes a população da Inglaterra; ou mais de cento e trinta vezes maior do que Scot terra. Foram *todos*os assuntos da corte de Pekin para desfilar um espectador a uma taxa de 30 milhas por dia, eles iriam seguir em frente e, dia após dia, semana após semana, mês após mês; e anos mais de vinte e três anos e meio se passariam antes que o último indivíduo tinha passado por.

O número é inconcebível-a vista é terrível. A mortalidade diária da China é de 33.000! Pense nisso, uma mortalidade que em menos de três meses superior a toda a população de Londres;-que em um ano e meio superior ao número total de habitantes da Inglaterra. O pensamento é esmagadora.

A Religião do Estado baseia-se as máximas éticas e políticas do sábio Confúcio. Seus escritos ignorar a existência de um Deus e um estado futuro, que consiste principalmente na defesa do que é conveniente e útil e adequada, & c. Várias espécies de idolatria prevalecer-Taouism, Budismo, culto ancestral, & c.

2. Nós não podemos dizer que a população surpreendente da China tem sido completamente negligenciado pelo povo cristão da Europa e América. Durante alguns anos, a Sociedade Missionária de Londres, esperando contra a esperança, e exibindo uma perseverança digna de

toda imitação, sustentado a única missão na China, iniciada pelo homenageado Morrison em 1807. China nunca mais pode ser isolado como dantes. Há muito tempo que rezava para que a China pode ser "aberta" ao esforço evangélico. A oração foi respondida; "Os campos estão brancos para a colheita", mas ainda "os trabalhadores são poucos", e não têm qualquer relação com a magnitude até mesmo do trabalho iniciático que ainda precisa ser realizado.

3. Entre os *obstáculos* que se opõem às missões cristãs na China, pode ser mencionado-(1.) A hipótese teocrática do governo imperial. (2.) A ignorância, imoralidade, presunção, e superstições da população. (3.) O sistema de adoração, um ancestral costume plausível, mas que é uma forma mais inequívoca de idolatria, & c. (4). Superstições diversas. (5.) O tráfico de ópio, o que criou um maior poder [n] o preconceito contra nós entre os melhores homens do país. Um missionário Wesleyan, escrevendo para casa (em 1884) disse: "É interessaria aos adeptos da nossa sociedade, se pudessem ouvir as várias objeções que os chineses fazem, de um lado contra a abandonar os velhos hábitos, e, de outro, tornando-se contra os cristãos. Para dar apenas um exemplar de cada tipo. No final de um serviço realizado algumas semanas atrás em Fatshan, e quando a congregação foram solicitados para fazer qualquer pergunta que possa desejar no endereço apenas entregue, ou sobre a nova religião em geral, um homem manteve muito fortemente que seria errado em ele não adorar ídolos, pois seus pais haviam adorado antes dele. Ele deve fazer o que fez, ou seja pouco filial. Este raciocínio (se é que pode ser chamado) foi facilmente eliminados, mas não para a sua satisfação, pois ele ainda tinha a seu ponto.Outro homem parecia, no entanto, irritou que nada mais forte poderia ser instado contra o Evangelho, e, inclinando-se, tocou o tinha tanto medo de ser pouco filial-no ombro, e disse: 'Você vai fazer nada de bom argumentando que pelo homem que caminho. Digo-lhe o que fazer, é só pedir ao estrangeiro, onde vem o ópio vem? ' E com isso ele correu para fora da capela, e nós não o viu mais. Se ele pensava que ele tinha realmente nos vanguished, ou ele estava com medo de ser vencido, eu não sei. Suponho que seu raciocínio era algo assim: "o ópio é de fora, e é prejudicial; o Evangelho é do exterior, e que é, *portanto* , prejudicial '. Ou, "O Evangelho não é muito bom, ou que iria manter os estrangeiros de ferir China; e se não os fez bem, porque é que eles trazê-lo aqui? Ópio, os impuros vida dos estrangeiros e brandy, são as objeções de grampo contra o Evangelho, quando ninguém pode ser encontrada contra suas doutrinas e costumes. Se ópio poderia ser eliminado, e as vidas dos europeus e americanos estavam em tudo de acordo com a Bíblia, estou convencido de que o nosso trabalho iria fazer maior progresso. Mas como ele é, o ópio (cultivada em território britânico) é comer fora a própria vida da nação, física e moralmente, entre alta e baixa, e as vidas ímpias de estrangeiros com que o nome adorável de Jesus para ser a cada dia blasfemado entre os pagãos. "

4. Existem algumas *vantagens* sobre o outro lado. A imprensa é um instrumento poderoso; ea circulação das Escrituras e outros livros é favorecido pelo baixo custo de impressão e papel, de modo que toda a Bíblia pode ser vendido por menos de um shilling, e no Novo Testamento para quatro pence. Um sinal aplausos dos tempos é a oposição organizada ao ensino missionário que tem aparecido recentemente; uma prova de que as novas opiniões estão começando a mover as massas aparentemente inertes da população chinesa.

5. A conversão final de largos milhões de pessoas da China para Cristo. Oportunidades sem precedentes agora oferecer para a empresa cristã. Sucesso frequentou o trabalho dos últimos-para cima de 20 mil chineses já estão em comunhão cristã nas igrejas protestantes. Um vasto trabalho preparatório foi feito em um círculo muito mais amplo, abrindo o caminho para o ceifeiro missionário. Muitos campos estão brancos para a ceifa já. Que as igrejas da cristandade obedecer o comando imperativo do seu Senhor. "Ide", & c., Eo trabalho estupendo deve ser realizado em tempo hábil, para "Assim diz o Senhor, eis que estes virão de terra de Sinim." Bendito seja Deus, eles estão vindo e virão, até a palavra da promessa é completamente cumprido.

"A fé, muita fé. a promessa vê,
E parece que por si só;
Ri de impossibilidades,
E chora. Deve ser feito! "

- Alfred Tucker.

CUIDADOS DE DEUS PARA A SUA IGREJA

49:13-17. *Cante, ó céus, & c.*

I. Nada pode nos fornecer uma melhor assunto para canções de louvor e ação de graças que o terno cuidado que Deus tem da Igreja (ver. 13).Deixe toda a criação se juntarem a nós em cânticos de alegria, pois ele compartilha conosco os benefícios da redenção (Rm 8:19, 21).

II. O cuidado que Deus tem para a Sua Igreja nunca deve ser posta em dúvida por nós. É verdade que os problemas da Igreja têm dado alguma ocasião para questionar Sua preocupação para ele (ver. 14). O caso do Seu povo pode às vezes ser tão deplorável que eles parecem ser abandonado e esquecido por Ele; e em tal tempo a sua tentação pode ser assustadoramente violento. Crentes fracos, em seu desânimo, estão prontos para dizer: "Deus nos abandonou," & c. Mas não temos mais razão para questionar sua promessa e graça, que temos que questionar Sua providência e justiça. Ele é tão certo um Rewarder como Ele é um Revenger. Longe, portanto, com essas desconfianças e ciúmes que são a perdição de amizade. Os triunfos da Igreja, depois de seus problemas, no devido tempo, colocar **o** assunto fora de questão (ver. 17).

III. Tenha a certeza de que Deus tem um carinho concurso para a Sua Igreja e as pessoas (ver. 15). Em resposta a temores de Sião, Ele fala como uma causa para a sua própria glória; Ele toma a Si mesmo para se refletir sobre se Sião diz: "O Senhor me abandonou", e Ele irá limpar a si mesmo. Como uma questão também para o conforto do Seu povo, Ele não teria eles cair e ser desencorajado, e dar lugar a pensamentos inquietos. Você acha que eu me esqueci de você; "Pode uma mulher esquecer-se do filho de peito?" 1. Não é provável que ela deveria. A *mulher* , cuja honra que é ser do sexo do concurso, bem como a um justo, não pode deixar de ter compaixão por uma criança, que, sendo ambos inofensivo e indefeso, é um objeto próprio da compaixão. A *mãe* , especialmente, não pode, mas se preocupar com seu próprio filho. pois é ela própria, um pedaço de si mesma, e muito recentemente um com ela. A *mãe que amamenta* , acima de tudo, não pode deixar de ser sensíveis de seu filho de peito. Mas dois, é possível que ela pode esquecer. Uma mulher pode ser tão *infeliz*para não ser capaz de lembrar seu filho de peito; ela pode estar doente, morrendo, e vai para a terra do esquecimento; ou ela pode ser tão *pouco natural* para não ter compaixão sobre ele (Lam. 4:10;. Dt 28:57). Mas, diz a Deus: "Eu não esquecerei de ti." Suas misericórdias para com Seu povo infinitamente superiores aos dos pais em relação a seus filhos mais ternos (PD 1499).

IV. Tenha a certeza de que Deus tem um cuidado constante de Sua Igreja e as pessoas (ver. 16, 17). "Eu te gravei nas palmas das minhas mãos", faz alusão ao costume de usar anéis de sinete ou medalhão em memória de algum amigo querido. Se ligar a lei de Deus como um sinal na nossa mão (Deut. 6:8-11), Ele irá gravar os nossos interesses como um sinal em sua mão, e olhará para isso e me lembrarei da aliança: "Os teus muros estará continuamente antes Mim, "". teu paredes em ruínas, embora nenhum espetáculo agradável, estará em meus pensamentos de compaixão ", ou" O plano e modelo de teus muros, que estão a ser reconstruído, está diante de mim, e eles certamente será construído de acordo a ele "-. *Matthew Henry. Comentário: in loco.*

A IMPOSSIBILIDADE GLORIOSO

49:14, 15. *Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, & c.*

I. O crente, como Sião de idade, às vezes é levado a formar suspeitas relativas a bondade do Senhor. Essas suspeitas estão aptos a surgir-1. *Em períodos de profunda*

tentação espiritual: tempos de providências escuras e misteriosas; dias em que o povo de Deus "andam nas trevas e não tem luz." Tais momentos são capazes de vir em cima de nós com a negligência da oração, através da negligência de algum dever conhecido; e então, em vez de culpar a nós mesmos, estamos aptos a desconfiar de Deus. 2. *Em tempos de profunda julgamento temporais* .

II. O amor de Deus por Seu povo torna todas essas suspeitas totalmente irracional. amor de uma mãe por seu filho é macia e forte; muitas mães têm contente depuseram as suas vidas por seus filhos; mas a história está cheia de provas de que o amor de uma mãe por seu filho pode desaparecerão completamente. Mas o amor de Deus por Seu povo nunca falhará. "Pode a mãe esquecer o seu filho de peito, de que não se compadeça do filho do seu ventre?Sim, eles podem esquecer; ainda não me esquecerei de ti. "Como concurso, abrangente e comovente é esta figura! Há muito a ser considerado na mesma: a ternura do empate, o desamparo da criança, a própria postura da criança.

1. *a ternura do empate.* (α) O empate entre os filhos de Deus e ele mesmo é infinitamente mais perto do que entre uma criança e sua mãe. É verdade, a criança deriva sua vida da mãe, como o meio pelo qual o Senhor não comunicá-lo; mas Deus é a vida de seus santos. Eles vivem e se movem e têm seu ser nEle, e Ele vive neles.

2. *O desamparo da criança.* A impotência e dependência do crente é ainda maior. Em poucos meses ele vai ser capaz de andar sozinho; em poucos anos, vamos encontrá-lo não apenas caminhar e correr, mas trabalhando de forma independente de sua mãe. Mas olhe para o crente, para aqueles mais avançados na vida de Deus, mais cheio de sabedoria celestial; olhar "Paulo, o velho." Ele é tão fraco, tão dependente, tão impotente em si mesmo como no primeiro momento (1 Coríntios. 15:10).

3. *A postura da criança:* que é mais comovente ainda. Existem alguns pontos turísticos mais agradável, como toda mãe vai reconhecer, do que a de uma criança pendurada em seu seio, derivando o apoio da sua vida física de si mesma. É uma das imagens mais tocantes que podem ser apresentados ao nosso olho.E, no entanto, em comparação com a de um crente, é como nada. Seu não é um enforcamento inconsciente sobre o autor e mantenedor do seu ser; A sua é uma dependência consciente, feliz em Deus para os suprimentos que vêm de coração de Seu Pai, e ministrar a Sua vida-que vida espiritual, que é o início da vida eterna. Quem pode comparar um com o outro? É um laço mais íntimo, um empate proponente, um objeto mais dependente, e uma postura infinitamente mais cativante. Não admira que Deus dá a forte segurança que o nosso texto contém.

III. O amor de Deus por Seu povo se manifesta em uma lembrança constante de sua condição e necessidades. "No entanto, eu não me esquecerei de ti", é apenas outra maneira de dizer: "Eu vou sempre me lembrar de ti." 1. Ele não esquece as suas *pessoas* (versículo 16). . 2 Nem o . *obra da graça que há neles* É descrito como Seu poema: "somos feitura dele"-Seu poema (Ef 2:10). Um homem cuida de seu livro; mas se ele tem seu próprio poema, ele será provavelmente a esquecer isso? 3. Nem seus *ensaios* (cap. 43:2). 4. Nem *seus retornos a Ele* (Jr 31:18). . 5 Nem sua *obediência* (cap. 64:5;. Heb 6:10). 6. Nem as suas necessidades em *morte* (Sl 116:15). Bendito verdade, ela é cheia de doçura indizível.

O assunto é cheio de instrução. 1. Deve levar à auto-exame. Somos nós do número daqueles a quem Deus sabe, no sentido de reprovação e reconhecer como seu? Se Ele não nos conhece, assim, como podemos esperar que Ele nos lembra? 2. Uma visão da criança indefesa pendurado no peito de sua mãe deve mostrar-nos a nossa própria dependência, e tirar todos os pensamentos de auto-suficiência. 3. A inconstância da mais terna das afeições humanas traz mais claramente em vista a glória do amor de Deus para com o Seu povo. 4. A constância do amor divino deve fazer-nos envergonhar de nosso desânimo e

desconfiança nos momentos de provação. . 5 Se Deus nunca se esquece de nós, nunca devemos esquecer ele -. *JH Evans, MA, quinta-feira Penny Pulpit* , vol. iv. pp 305-316.

I. UMA QUEIXA TRISTE (ver. 14). Os ímpios pensar muito da bondade de Deus, em referência a si mesmos; confundem os efeitos de Sua graça geral para evidências de Sua amizade peculiar (HEI 3977-3980). O próprio inverso disso é a disposição de todos os assuntos da graça divina; eles sabem que o auto-engano é enorme, provável, comum, e são, portanto, medo dele; que muitas vezes carregam sua solicitude para além do ponto de dever; eles se aplicam a si mesmos o que foi destinado para os outros, e às vezes se julgam abandonado por Deus.

1. Isto ocorre, por vezes, (1.) A partir *da fraqueza de sua fé* (α . HEI 2014-2017). (2). Da *ignorância* ; eles têm o conhecimento de Deus, mas é muito imperfeita e, portanto, eles formam apreensões equivocadas quanto à maneira pela qual Ele é provável que lidar com eles. (3.) De *uma suspensão de manifestação divina.* O sol está sempre no céu, mas nem sempre é visível. Deus Se esconde na casa de Jacó; e se você faz parte da casa de Jacob, você será afectada (Sl 30:7). Quando ele faz isso, ele não está no mero exercício da soberania divina, mas seja como prevenção do pecado, ou como correção para ele (Is 59:2; Hos 5:15, Jó 15:11;. HEI 1644 - 1659). (. 4) A partir . *conflito com os problemas da vida* Esquece-se de que estes são realmente Provas de que Deus não nos abandonou (Prov. 13:24;. Heb 0:06; IES 189-196, 3692-3695). (5.) Às vezes, a partir de . *atraso de Deus na realização da oração* Distinguir entre a aceitação ea resposta de oração; Deus sempre imediatamente ouve, mas nem sempre respondeu de imediato a oração da fé (2 Pedro 3:09;. Lam 3:26; HEI 3884-3899).

2. Quem pode encontrar uma linguagem para expressar a miséria uma conclusão falsa, tais causas? A miséria produzida por ela em um filho de Deus é devido a três causas :-(1) He. *ama* a Deus, não perfeitamente, mas supremamente; e do amor nunca pode ser reconciliado com a ausência de seu objeto. (2). Ele inteiramente *confia* nEle, e, portanto, sente-se que se Deus se retirou dele, tudo deve ser trevas, melancolia, desolação e morte. (3). Ele *gostava* Dele já, e, portanto, nada pode satisfazê-lo, mas Deus (HEI 1018, 2378-2387).

II. UMA RESPOSTA SATISFATÓRIA (ver. 15). Observe, 1. *a improbabilidade de o medo.* Este é metaforicamente expressa. O suposto caso não é provável, mas é possível. Mas os sentimentos mais ternos da natureza não são nada em comparação com a bondade de Deus. . 2 *A certeza da segurança.* "No entanto, não me esquecerei de ti." Com Deus não há inconstância (Nm 23:19)-IES. 2.324, PD 815 3.. *The all-suficiência da verdade estabelecida* ; isto é, a relação perpétua de Deus por nós. Se seu favor é definido em cima de nós, ele protege tudo (Sl 84:11, 12).

Observações finais . -1. Angústias e desânimos não são incompatíveis com a religião (HEI 339-346, 2907). 2. Veja como Deus é preocupado, não só para a segurança do Seu povo, mas também para o seu conforto. Deixe o seu povo cair dentro com este projeto (Sl 42:11). . 4 Não tome o conforto pertencente a um estado gracioso, a menos que você são os assuntos de caráter gracioso -. *W. Jay: " O Púlpito britânico* ", vol. v pp 221-230.

Temos aqui duas afirmações; Sião e de Deus.

A AFIRMAÇÃO DE I. ZION . "O Senhor me desamparou," & c. Observe quatro coisas que podem causar esta queixa: -1. O mistério da Divina Providência. 2. A longa duração dos problemas de Zion. 3. Falta de sucesso. 4. Próprio pecado ea fraqueza de Zion.

II. A AFIRMAÇÃO DE DEUS . "Pode uma mulher esquecer-se do filho de peito?" & C. "No entanto, eu nunca me esquecerei de ti." Por quê?

1. Ele é também quase relacionados a Sião. 2. Ele dá muito pensamento sobre Zion. 3. Ele tem feito muito em nome de Zion. 4. Ele tem dado muitas promessas-grande e

precioso-to Zion. 5. Ele espera muito de Zion. 6. Ele ordenou que Sião para morar em Sua presença imediata. "Para sempre com o Senhor." Deus, então, não pode esquecer o seu povo.

Melhoria. 1. Zion deve imediatamente retirar a queixa. 2. Como Deus nunca vai esquecer Zion, Zion nunca deve esquecer seu Deus. 3 Sião nunca deve desanimar na presença de qualquer evento adverso que pode alcançá-la -.. *W. Roberts, Penybontfawr* , " *Pregethau. "*

1. *amor de Deus é como o amor de uma mãe.* Não há amor neste mundo como o amor de uma mãe. Ele é gratuito, unbought, altruísta (PD 2357). O amor de Deus a uma alma em Cristo é mais forte (Sl 103:13, 14;. Mal 3:17;. Isa 66:13; HEI 2322-2333; PD 1499). Não seja derrubado em aflição (HEI 189-196).Almas abandonado, o amor de Deus não pode mudar a menos que Sua verdadeira mudança natureza. Não até que Deus deixa de ser santo, justo e verdadeiro, Ele vai deixar de amar a alma que se esconde sob as asas de Jesus (IES 2324).

2. *Seu amor é o amor completo.* amor de uma mãe é o amor mais pleno que temos na Terra. Ela ama com todo seu coração. Mas não há amor total, mas a de Deus para com o Seu Filho; Deus ama a Jesus totalmente a todo o coração do Pai é como se fosse derramado continuamente no amor ao Senhor Jesus. Mas quando uma alma vem a Cristo, o mesmo amor repousa sobre essa alma (João 17:26). É verdade, uma criatura não pode receber o amor de Deus, como Jesus pode; mas é o mesmo amor que brilha em nós e Ele-cheia, satisfação, amor sem limites. Como Deus pode esquecer o que Ele ama plenamente? O amor de uma criatura pode falhar; para o que é uma criatura?-um vaso de barro, uma lufada de vento que passa e não volta. Mas o amor do Criador não pode deixar-it é o amor pleno em direção a um objeto infinitamente digno de seu amor-in que tu sharest.

3. *É um amor imutável.* amor de uma mãe é, de todas as criaturas o amor, o mais imutável. Mas muito mais imutável é o amor de Deus a Cristo, e uma alma em Cristo: "Eu sou o Senhor; Eu não mudo. "O Pai que ama tem há mudança. Jesus que é amado, é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Como é possível que o amor muda? É fluiu antes de o mundo existir; fluirá quando o mundo já passou. Se você está em Cristo, que o amor brilha sobre você (Jer. 31:3, Rm 8:38, 39.) -.*RM M'Cheyne: Esboços de Sermões.*

Estas palavras aplicam-se, em primeiro lugar, ao antigo povo de Deus, os judeus, mas eles são igualmente verdadeiras de todos os crentes.

I. Há momentos em que os crentes tendem a pensar-se abandonado.

1. *Em tempos de aflição dolorosa.* Assim foi com Noemi, Ezequias, Job. É uma coisa triste quando a alma desmaia sob as repreensões de Deus. Eles tinham a intenção de levá-lo mais profundamente a Cristo em uma fruição mais completa de Deus (IES 66-70).

2. *Quando eles caíram em pecado.* Enquanto um crente anda humildemente com o seu Deus, sua alma está em paz. Mas no momento em que a descrença arrepios, ele é levado para o pecado como David ele cai muito baixo. Um crente geralmente cai mais baixo do que o mundo; e agora ele cai na escuridão.Quando Adão caiu, teve medo; e ele escondeu-se de Deus, entre as árvores do jardim, e ele fez uma cobertura de folhas. Quando um crente cai, ele também está com medo, ele se esconde de Deus.

. 3 . *Em tempo de deserção* Deserção é Deus retirando da alma de um crente; de modo que sua ausência é sentida. Às vezes agrada a Deus para retirar-se da alma, principalmente, creio eu, para nos humilhar no pó; ou para descobrir alguma corrupção unmortified; ou para nos levar à fome mais depois dele. Tal era o estado de David, quando escreveu o Salmo 42 (Jó 6:4; 29:1, 2; HEI 1644-1659).

II. Deus não pode esquecer uma alma em Cristo : "Pode uma mulher," & c.

PARA O PREGADOR . 1. *Conforte crentes baixos.* Suas aflições e deserções só provar que você está sob a mão do Pai. Não há momento em que o paciente é um objeto de tal interesse concurso para o cirurgião, como quando ele está sob a faca; assim, você pode ter certeza, se você está sofrendo com a mão de Deus, seu olho está ainda mais determinado a você (Deut. 33:27). 2. *Convidar os pobres pecadores que estão por vir e gosto desse amor.* É uma coisa doce ser amado. Suponho que a maioria de vocês provaram o amor de uma mãe; mas isso não é nada ao amor de vosso Deus.

Oh! é doce para passar da ira de amar-da morte para a vida. Aquele pobre assassina pularia em sua cela, quando chegou a notícia de que ela não estava a morrer a morte do assassino; mas, ah! dez mil vezes mais doce do que seria para você, se Deus, neste dia, para persuadi-lo a abraçar Cristo oferecido gratuitamente no evangelho -. *RM M'Cheyne: Sermões e Palestras* , pp 99-105.

GRAVEI MÃOS DE JEOVÁ

49:16. *Eis que te gravei nas palmas das minhas mãos* .

Os profetas eram mais do que poetas e meio. A linguagem aqui é altamente figurativa. É um antropomorfismo negrito. As palavras são usadas de Sião, a Igreja de Deus. Aquele prédio glorioso, completa na idéia divina, é considerado como gravei mãos de Deus. Cada membro individual do Sião espiritual tem seu próprio lugar nele marcado por Jeová. É a referência individual implícita no texto que a atenção é convidado.

I. Em meio a tentações para considerar-nos esquecido do Senhor, como consolador é o reflexo de que a vida do verdadeiro crente em Deus está ligada à vida do Eterno! "Onde não há olhos para ver a realidade", como já foi dito , "há sempre um olho-brow esperando para subir na maravilha de desprezo para o nome dele." E mais uma vez: "Onde a mão substancial para agarrar coisas dignas está querendo, há sempre alguma sombra à mão fina para acenar-los com zombando de gestos. "Mas discernimento espiritual abraça a verdade, que o homem, e especialmente o homem semelhante a Cristo, vive em Deus. O ser dos piedosos está ligado com o ser de Deus; eles são especialmente querido por Deus, nunca deve ser perdido de vista por Ele, têm a sua vida escondida com Cristo em Deus, e ir para a frente para a plenitude da vida, os prazeres, os quais, de acordo com um outro uso da mesma figura, são Diz-se que a de Deus *mão direita* para sempre. Para falar desta maneira há dúvida de que o misticismo não espiritual. Mas a escuridão está neles. Nem sempre isso é verdade crucial bastante clara, mesmo para o espiritual; mas é particularmente escura e ininteligível para aqueles cuja compreensão não foi iluminado de cima, pois é uma daquelas coisas que "se discernem espiritualmente."

II. Por que muitas vezes é difícil até mesmo para o crente em Deus para realizar esta união. Muitas razões podem ser sugeridas. Considere um.*Todo o mundo é apenas uma pequena parte do universo e da vida do homem sobre a terra suporta, mas uma pequena proporção para que Deus lhe deu a imortalidade.* Daí a obscuridade que repousa sobre o *propósito* para o qual todas as coisas tendem, e também sobre a *própria tendência* como residindo nos meios para o fim. Chance e acidente parece excluir amplamente no mundo. O objetivo é alcançado por muito do desperdício aparente, sacrifício e sofrimento (HEI 4033, 4034). Quanto ao mundo, portanto, para o indivíduo, há uma idéia divina, mas é um mosaico, linda como um todo, pode-se acreditar, mas Tesselated com inúmeros fragmentos. Por que nos preocupar desnecessariamente, reclamando até mesmos somos rouca, e outros infelizes?-Por que não apenas cair em nosso pequeno paciente trabalho, e acreditando que o propósito divino é bom, e ainda vai brilhar por diante como uma jóia brilhante do curto período de confusão? (HEI 4047).

III. Considere algumas parte da prova de que a nossa união com Deus perdura e é indissolúvel. 1. O crente em Deus deve achar que é fácil se convencer de que há muito *pouco desenvolvida poder* na Igreja, que deve ainda ser manifestada. E assim, com o indivíduo. O sentimento de poder subdesenvolvido dentro de nós, essa sensação de que não *é a vida* dentro de nós lá em baixo a nossa vida presente, é idêntica à que está sendo gravado nas mãos de Jeová. Nós não sabemos a possibilidade de nosso ser, mas nos sentimos dentro de nós profundidades que ninguém conhece, e que nós mesmos, pode apreciar sem distinção.

2. Não acho, porque você tem sido apontado um lugar humilde no trabalho do mundo, porque seus luxos são poucos, e suas mãos nunca ocioso, ea doença como um leão sempre agachado na porta de sua casa, que Deus se esqueceu de você , e não gravei o seu lugar nas palmas das Suas mãos. A pobreza, a fraqueza, sofrimento, vergonha, não são estes apenas tantos poderes que operam para abrir em jogo profundo, a vida divina? (IES 91-98). De maneiras que não podemos sondar, Deus está nos mostrando que Ele nos lembra, está presente, ordenando para o melhor, em todas as circunstâncias da vida. Para a propositura de ordem da confusão aparente, é *necessário crer* que Ele está presente nas circunstâncias mais triviais, e, como diz Cristo, números os cabelos da sua cabeça -*JM Simcock.*

O texto pertence principalmente à descendência de Israel; Em seguida, a toda a Igreja como um corpo; e, em seguida, para cada membro individual.

I. Considere nosso texto verbalmente. Cada palavra merece ser enfatizada.

1. " *Eis* ". *É uma palavra de admiração* ; a intenção de provocar admiração. Onde quer que você vê-lo pendurado para fora nas Escrituras, é como um antigo sinal de bordo, o que significa que há biscoitos ricos dentro, chamando a atenção para algo particularmente digno de observação. Aqui, na verdade, temos um tema para se maravilhar. O céu ea terra pode muito bem ser surpreendido que Deus deveria túmulo sobre Suas mãos os nomes dos pecadores. Falar das sete maravilhas do mundo, por que isso é uma maravilha no sétimo céu! Sem dúvida, uma parte da maravilha que se concentra na palavra "Eis", está animado com a lamentação descrente da frase anterior. Como a mente divina parece se surpreender com essa incredulidade perversa do homem! O que pode ser mais surpreendente do que as dúvidas e medos infundados de pessoas favorecidas de Deus? Ele parece dizer: "Como posso te esquecer, quando eu gravei," & c. Aqui segue a grande maravilha que Deus deve ser fiel a um povo sem fé, e que, quando Ele se irrita com a sua dúvida, no entanto, Ele permanece fiel. Eis e envergonhados e confundidos por todas as suas dúvidas cruéis de seu Senhor indulgente.

2. Eis que, " *eu* tenho ", & c. O Artista Divino, que tem o prazer de gravar o seu povo para um memorial, não é outro senão o próprio Deus. Aqui aprendemos a lição que Cristo ensinou aos Seus discípulos depois-"Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi a vós." Ninguém pode escrever sobre a mão de Deus, mas o próprio Deus. Nem os nossos méritos, orações, arrependimento, nem fé, pode escrever os nossos nomes lá, pois estes na sua bondade se estende para Deus, a fim de escrever sobre suas mãos. Então, novamente, se o Senhor fez isso, *não há erro nisso.* Se alguma mão humana tinha cortado o memorial, os hieróglifos pode estar em falta; mas desde que a sabedoria perfeita combinou com o amor perfeito para fazer um memorial dos santos, então nenhum erro por qualquer possibilidade pode ter ocorrido; não pode haver rasuras, nenhum cruzamento para fora do que Deus tem escrito, nenhuma mancha de que o Eterno tem decretado.

. 3 "Eis que eu *já* te gravei. "não", eu vou ", nem ainda:" Eu estou fazendo isso, "é uma coisa do passado, e quão longe no passado! Oh! a antiguidade desta inscrição! Não essas coisas profundas consolá-lo? O amor não é eterno encantá-lo?

4. " *Graven.* "Eu não apenas te impresso, te estampada na superfície, mas eu tenho permanentemente cortar-te à minha mão com marcas que nunca podem ser removidos. Essa palavra "escultura" estabelece a perpetuidade da inscrição.

5. "Gravei -*te* , "& c. "Meu Senhor, tu me dizer? Sim, até mesmo de mim, se eu pela fé se apegar à Tua cruz "" Eu tenho gravado. *ti.* "Ele não diz:" Teu nome. "O nome está lá, mas isso não é tudo; "Gravei -*te* . "Veja a plenitude dessa! Gravei tudo sobre ti, tudo o que te diz respeito; é uma imagem completa, como se o próprio homem estava lá.

6. Estamos gravados, onde? Ao *Suas mãos* ., não sobre as obras de Suas mãos *Eles* perecerão; sim, porque todos envelhecerão como Acaso, uma peça de roupa, mas suas mãos durará para sempre. Note, não diz: "Eu te gravei na palma de uma mão", mas "eu te gravei as *palmas das minhas* mãos. "Há dois memoriais. Seus santos jamais será esquecido, pois a inscrição é colocado lá em cima na palma desta mão, a mão direita de bênção, e sobre a palma da mão que, a mão esquerda da justiça.

Agora vamos avançar para a segunda parte do sujeito-

II. Considere o texto como um todo. lembrança de Seu povo de Deus é- 1. *Constant. .. 2 Práticas* Ele vai trabalhar e mostrar-se forte para o seu povo;Ele traz Suas mãos onipotentes para efetuar a nossa redenção. *3. Eterna.* Você não pode supor que é possível que qualquer pessoa pode apagar o que está escrito na mão de Deus. 4. *Tender.* 5. *Mais surpreendente.* Filho de Deus, deixe seus olhos alegres e seu coração cheio de alegria testemunhar o quão grande uma maravilha que é que você, uma vez que até agora afastado de Deus, neste dia são escritos nas palmas das Suas mãos. 6. *Mais consoladora.* Não há tristeza para que nosso texto não é um antídoto.

III. Seja atento do dever que tal texto sugere. 1. Se você participam deste texto precioso, *não é o seu dever de deixar as suas preocupações atrás de você hoje?* Se não o fato de que Deus sempre graciosamente e carinhosamente recorda você, obrigá-lo uma vez por todas para deixar a sua carga com Aquele que cuida para você? 2. *Se este texto não é seu, como a boca deveria água depois que ela!* Existe uma alma aqui que diz: "O que eu tinha uma parte muito neste assunto!" Tu podes ter Seu amor perdoador derramado em teu coração, mesmo agora -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 512.

O AUMENTO PROMETIDA DA IGREJA

49:18-23. *Levanta os teus olhos ao redor, & c.*

Duas coisas são aqui prometido, que deveriam ser, em parte, realizado no reavivamento da igreja judaica, depois de seu retorno do cativeiro, mas mais plenamente no plantio da Igreja Cristã, pela pregação do Evangelho de Cristo; e podemos ter o conforto de tais promessas.

I. Que a Igreja deve ser reabastecido pelo acrescentando-lhe dos grandes números. Foi prometido (ver. 17) que seus filhos devem "apressa-te"; essa promessa é aqui ampliado em cima, e é feito muito encorajadores. Prometia-se

1. Isso *deve multidões lotam a Igreja de todas as partes* (ver. 18). Eles chegaram a Jerusalém de todos os países adjacentes, por que era então o centro de sua unidade; mas, de acordo com o Evangelho, é por uma adesão espiritual ao corpo místico de Cristo na fé e no amor (Hebreus 12:22, 23). É uma questão de alegria para a Igreja de ver uma multidão de convertidos a Cristo.

2. Isso *, como são adicionados a Igreja não deve ser um fardo e manchar a ela, mas sua força e ornamento* (ver. 18). Esta promessa é cumprida, e só então, quando aqueles que são adicionados à Igreja são graves, santo e exemplar em sua conversa.

3. Esse *país que era lixo, desolado, e sem habitantes, será novamente povoada, ou melhor, será overpeopled* (ver 19). O que uma reversão da sentença anteriormente e

justamente passou! (Cap. 5:9-13; 6:11). O reino de Deus entre os homens, que tinham sido empobrecida e quase despovoadas, em parte, pelas corrupções da igreja judaica, e em parte por causa das abominações do mundo gentio, foi novamente povoada e enriquecida com a criação da Igreja Cristã, e por suas graças e glórias.

4. Que *os novos convertidos devem estranhamente aumentar e multiplicar* (ver. 20). Jerusalém, depois que ela perdeu a abundância de filhos com a espada, a fome ea cativeiro, deve ter uma nova família crescia em vez deles (Zc 08:05). Assim, a Igreja, depois de ter perdido os judeus, cortado por sua própria infidelidade, terá em abundância das crianças, ainda assim, mais do que ela tinha, quando os judeus lhe pertencia (Gl 4:27). Eles serão tão numerosos que (1). Os filhos se queixam de falta de espaço (*cf.* 2 Reis 6:1). No entanto, ainda mais se o desejo de ser admitido, ea Igreja deve admiti-los de bom grado, eo aperto inconveniente do lugar não deve ser obstáculo para tanto (Lucas 14:21, 22). (2.) A mãe deve ficar espantado com o aumento de sua família (ver. 21). A Igreja às vezes pode ser em número reduzido, e deixou desolada. No entanto, as desolações não será perpétuo, nem vai ser encontrada difícil para Deus para repará-los, e de pedras suscitar filhos a Abraão. O aumento da Igreja é sempre devido, não para os esforços da Igreja, no entanto bem e sabiamente, podem ser colocados para trás, mas para a bênção "de Deus (1 Coríntios. 3:7).

5. Essa *este deve ser feito com a ajuda dos gentios* (ver. 23). Observe-se, (1.) Como os gentios serão chamados dentro (2.) O serviço gentilmente eles prestarão aos filhos de Sião.

II. Para que a Igreja deve ter um grande e predominante interesse nas nações (ver. 23).

1. *Alguns dos príncipes das nações tornar-se patronos e protetores para a Igreja.* "Reis serão os teus enfermagem-pais, e as suas rainhas as tuas enfermagem-mães." (α)

2. *Outros deles, que estão apenas contra os interesses da Igreja, será forçado a ceder, e arrepender-se de sua oposição* . "Eles se inclinarão a ti com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés." E por tudo isso deve ser feito para aparecer-(1.) Que Deus é o Senhor soberano de tudo, contra quem não há pé para fora ou subindo. (. 2) Que aqueles que esperam por ele, na dependência de sua promessa e resignação com a Sua vontade, não deve ser feita vergonha de sua esperança -. *Matthew Henry: Comentário, in loco.*

I. *O prometido aumento da Igreja.* 1. Em número. 2. Em honra. 3. Em triunfo.

II. *O encorajamento que nos oferece para esforços missionários.* 1. Deus é capaz de realizar esta grande coisa. 2. Ele se empenhou para efetivá-la 3. Os primórdios já são visíveis diante de nossos olhos.

APLICAR . -1. Deixe nossas expectativas de que ser ampliadas. 2. Que as nossas orações para que seja derramado. 3. Que os nossos esforços ser usado -.*C. Simeão, MA*

O DEVER DOS GOVERNANTES DE NAÇÕES EM RELAÇÃO À IGREJA DE DEUS

49:23. *Reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas* .

A Igreja está aqui previsto e descrito na sua condição-a cativa humilhado, oprimido, no exílio, diminuído, fraco, aflitos, humilhados. O profeta prevê e prediz sua restauração, aumento, e glória; e ele convida o céu ea terra para se alegrar no evento (ver. 13). É evidente que a bem-aventurança previu compreendeu um vasto muito mais do que a restauração do cativeiro babilônico. O profeta fala da admissão dos gentios na Igreja de Deus; multidões se, assim, a serem adicionados a ele (ver. 6, 7, 12, 18). Em seguida, somos informados de que maneira e por que meios o Senhor vai trazer tudo isso para

passar (ver. 22, 23). O significado óbvio é, para que o Senhor assim anular os corações e as formas dos homens, na realização de seus projetos de graça, como que, mesmo que fossem, eles próprios não participantes de Sua misericórdia, Ele iria descartá-los para favorecer sua causa; e se a favor ou contra o seu consentimento, Ele então trabalhar sobre eles, como para torná-los instrumental na libertação de Sua Igreja e para a promoção da sua glória. Também não se deve esta maravilhosa esforço da sabedoria e do poder divino ser confinado às classes mais baixas; até mesmo os reis e rainhas devem considerar a sua mais alta honra de participar em tão grande trabalho.

As presentes verdades que esta profecia traz diante de nós são estes:-que todos os governantes das nações deve agora exercer o seu poder para a extensão eo bem-estar da Igreja; que seria para a sua felicidade e honra que eles estavam tão envolvidos; e que não pode negligenciar esse dever, ou desconsiderar esse privilégio, sem incorrer no mais terrível responsabilidade, e provocando a Deus para marcá-los como signally na execução de seus juízos, pois eles são elevados acima dos outros na classificação e dignidade.

I. Os governantes das nações são os servos de Deus (Prov. 8:15). De acordo com os ensinamentos de Sua Palavra, Ele, por vários meios providenciais, chama-os e nomeia-os para o seu trabalho; e prende-los responsáveis pela forma como executá-lo. Os potentados mais poderosos de sua idade, por estas razões, ditas de como Seus servos: Cyrus (Isaías 41:1-4; 44:24-28; 45:1-6); Nabucodonosor (Jer. 25:9; 43:10); Faraó (Êxodo 9:13-16). Portanto, ainda é.

II. Como tal, eles são obrigados, acima de todas as coisas, para promover a honra de seu nome no bem-estar de sua igreja e as pessoas. Todos os que são confiadas com a autoridade de decisão são obrigados a promover os interesses das pessoas sobre as quais eles presidem. Mas o que são estes? Não a extensão do território, a difusão da conquista, a multiplicidade de recursos, o avanço das artes e das ciências, da riqueza e honra, negócios e comércio; estes não podem ser negligenciadas sem uma grave violação da confiança com que os governantes são investidos; mas os melhores interesses de uma nação são aqueles que são distintamente religiosa. É na promoção destes que a verdadeira felicidade das nações depende, e por isso é para o avanço destes que a atenção ea energia de seus governantes ser mais constante e cuidadosamente dado.

III. Uma descarga ou desrespeito desta obrigação sempre vai render um teste seguro de seu próprio estado eo caráter de seu governo. "Pelos seus frutos os conhecereis."

IV. Onde esse dever é inteligentemente reconhecido e reverentemente obedecido pelos governantes, algumas coisas são certas para ocorrer: -

1. *Haverá por parte dos governantes profunda humilhação diante de Deus, juntamente com confissões livres e ingênuos tanto de culpa individual e nacional.* Ninguém pode jamais sinceramente desejo ou tentar promover a glória de Deus, sem perceber quão gravemente ele tem até agora negligenciou sua obrigação indeclinável; e como ele é indigno, tanto da misericórdia, que é requisito para a sua salvação, ou do serviço honrosa para a qual ele é chamado. Esta descoberta e convicção vai pô-lo baixo diante de Deus (Esdras 9:5-7;. Dan 9:4-6).

2. *Haverá desejo de buscar a orientação e reconhecer a mão de Deus em tudo.* Quem pretende servir a Deus corretamente nunca vai definir sobre a tal obra em sua própria sabedoria e força. O que um padrão para todos os príncipes e governantes é a oração de Salomão! (1 Reis 3:5-15). Na adversidade nacional e prosperidade da mesma forma, a providência superintende de Deus será reconhecido (Jó 10:02;. Ps 118:23).

. 3 *Haverá por parte dos governantes uma firme determinação para banir todos os homens maus da sua presença, e excluí-los de seus conselhos* (Sl 101; PD 2157).

4. *Haverá uma ansiedade para preencher todos os escritórios da Igreja e do Estado com os homens que temem o Senhor, amar a verdade, e quem vai trabalhar com o coração ea mão para a promoção da verdadeira piedade.* Quando um homem é colocado sob a influência dos princípios agora definidos, a questão será, não apenas o que devo fazer imediatamente pela minha própria mão, mas o que eu sou capaz de realizar através da ação de outras pessoas? Se "quem domina sobre os homens devem ser justo, quando governa no temor de Deus", eles que o escritório de urso e autoridade sob a Ele devem ser homens atuados pelos mesmos motivos, e visando o mesmo objeto.

OBSERVAÇÕES FINAIS . -1. Como é evidente, que não é fácil para um escritório que qualquer homem é chamado quando ele é exaltado para um trono, ou confiados os assuntos de um reino! (PD 2143). 2. Quão desastroso é a influência, e quão grande é a culpa, dos príncipes ímpios e governantes! (PD 2145-2147). 3. Quão ardentemente que devemos orar pelos nossos governantes, para que Deus possa abençoá-los e direcioná-los em todos os seus caminhos! (PD 2153) -. *R. Shittler, no pregador protestante* , vol. iii. pp 419-438.

O RESULTADO DE ESPERAR EM DEUS

49:23. *Eles não serão confundidos os que esperam por mim* .

Para os ateus de qualquer natureza, para os hipócritas, em particular, o futuro está cheio de medo. Milhões serão envergonhados, e entregue ao desprezo eterno. Mas nem por isso, deve estar com um daqueles que esperam em Deus.

I. ESPERA EM DEUS . Isso significa, 1. Uma expectativa paciente do cumprimento de Sua palavra, seja uma profecia ou uma promessa. 2. Uma atenção regular aos meios de graça (ver vol. I. Pp 179, 332, e pp 38-49 deste volume).

II. O RESULTADO DE ESPERAR EM DEUS . Não decepção e humilhação, mas orações respondidas e esperanças cumpridas. Aqueles não será confundido:. 1 O penitente que se sente a amargura da trangressions, e lamenta-lo com um coração quebrantado e contrito, e espera em Deus, em busca de perdão e justiça através do sacrifício expiatório de Cristo. 2. O cristão que está contando com a ajuda providencial de um Deus que guarda o concerto. 3. O crente que está à espera para a realização da graça de Deus em si mesmo, na santificação de seu coração. . 4 O cristão esperando a vinda de Cristo, e a coroa da justiça, que deve então ser dada a todos os que amam a Sua vinda -. *Thomas Blackley, AM: Sermões Prática* , vol. ii. pp 182-199.

A LENTIDÃO DIVINO

49:23. " *Espere* ".

Esta palavra é a única palavra que a sabedoria Divina, muitas vezes parece proferir em repreensão de impaciência humana. Nos homens Sagrada Escritura são frequentemente aconselhados a esperar; esperar em Deus, a esperar por Deus: a linguagem que supõe atraso ea necessidade de paciência. O homem é ansioso, apressado, impaciente em todos os lugares assim, mas Deus nunca está com pressa. O processo Divinas são lentos em todos os lugares lento. Esta é uma grande verdade; um fato cheio de luz, como deve contribuir para nos guiar com segurança através de muitos uma época de trevas.

I. Vemos isso nos reinos da natureza e da providência. 1. *A história da Terra* é ilustrativo disso. No que diz respeito ao processo pelo qual os céus se tornou povoada com os brilliancies vemos agora não, não sabemos nada, & c. Mas temos algum

conhecimento das mudanças pelas quais esta terra teve que passar antes de se tornar uma habitação adequada para o homem. Na solidão daquelas idades distantes mudança progressiva deu existência a progressiva vida-a vida das plantas e dos animais, & c. Durante as longas eras o Eterno estava aqui sozinho. Dos seres conscientes do seu ser, nada parece ter sido com ele.Homem há de vir; mas para ele o que há para ser longa espera, & c. E Ele quer que os homens consideram a operação de suas mãos, para que eles também possam saber esperar. Há algo divino em ser capaz de modo a fazer.

2. Há algo no *movimento das estações do ano* tendem a lembrar-nos dessa grande lei. As mudanças de dia e de noite, como lento, como gradual, como imperceptível! Como suave é a vinda da luz! Como silenciosamente e lentamente ele dar lugar a escuridão! Estes podem ter vindo com rapidez, como se de uma mão apressada; mas eles não, & c.

3. Há algo na *história de toda a vida* adaptada para transmitir a mesma lição. A vida, seja em plantas ou animais, está em toda parte um crescimento; e todo o crescimento é silencioso, gradual, de forma gradual para não ser percebido. Tudo isso está enraizado no mistério. *vida individual no homem* , no sentido da educação ou desenvolvimento, está em harmonia com tudo o que aconteceu antes dela. Mas a verdade que estamos ilustrando é visto visivelmente na *história da vida nacional.* Se a educação de um indivíduo ser tão lento, que maravilha se a educação de um povo deve ser muito lento? (HEI 3420.)

II. Até agora, nós vemos, a partir de fatos da natureza e da providência, cabe a nós proteger contra a impaciência em julgar os caminhos de Deus, e saber esperar. *Religião, religião revelada, inclui muito em harmonia com esses fatos.* Trata-se, além disso , nestas fases da religião que encontramos alguns dos seus aspectos que muitas vezes são especialmente desconcertante para os cristãos.

1. Vemos um fato dessa natureza em *o longo intervalo que era para passar entre a promessa de um Salvador e Seu advento.* Sin entra no mundo, & c.Quatro mil anos passam, eo Prometido não vem. Agora, na história da Terra, na lentidão das mudanças pelas quais era para passar antes de chegar a ser o que era para ser, vemos o suficiente para evitar sermos muito surpreso com tal fato. O que era para ser adquirida por este atraso, podemos conhecer apenas em parte.

2. Assim, quando o Salvador veio, *à maneira de Sua vinda* não era como os pensamentos do homem teria antecipado. O reino de Deus estava por vir, sem observação (Lucas 17:20). Era para começar com pequenos começos. Seu fundador foi ser para muitos como raiz de uma terra seca, como se sem forma e beleza, & c. Mas esses fatos estão em harmonia com a conduta divina como é conhecido em outros lugares. Não é a maneira de o Todo-Poderoso para causar grandes coisas para tornar-se grande ao mesmo tempo. Nosso Senhor revelou ainda aos seus discípulos gradualmente, lentamente, de forma imperfeita. Se a Igreja, que é encher o mundo, teve o seu início na cabana de um pescador, ou no cenáculo em Jerusalém, este é apenas de acordo com a lei divina das coisas. As grandes forças da natureza todos os mover assim, sem ruído, sem pressa, tão secretamente que nunca sabemos o seu início, e tão lentamente que nunca poderemos ver seu movimento, embora saibamos que eles estão se movendo.

3. Também não é sem mistério para muitas mentes que a *história da religião revelada desde o advento* deveria ter sido, como tem sido. Nenhuma verdade que o mundo já tinha sido possuído prova contra a corrupção. Fora de todas as evoluções de erro, de todos os dispositivos do mal, Ele vai educe lições para o futuro, que fará com que seu universo a ser sobre o todo o mais sábio e melhor por tudo o que aconteceu. Mas para isso temos de esperar. Muitas vezes vemos bem vinda de mal. No fim das contas, veremos que todas as coisas foram regulamentadas para tal problema. "O Senhor Deus onipotente reina."

4. Se descer da vida geral da Igreja para a *história espiritual do crente individual* , podemos encontrar muito aí para nos lembrar que a experiência da Igreja em geral, e do cristão, considerados isoladamente, são regulados pelo mesmo inteligência. Em nossa tendência para a pressa que nós naturalmente queremos ver o mundo convertido em breve, muito em breve. Então, quando entramos na vida cristã, que cobiçam que deve ser amadurecido rapidamente. Mas não tão maduro. Nós desaprender o mal lentamente; aprendemos o bem ainda mais lentamente, & c. Tudo isso é muito humilhante e muito doloroso. Mas, como o bem da Igreja deve ser a tarefa e fortalecido por ser exposto ao mal no mundo, de modo que os melhores princípios e tendências do cristão devem se tornar mais arraigada e poderosa por meio deste conflito pessoal. Aqui, como em todos os lugares, somos educados para esperar (HEI 2508-2530).

. 5 Assim é com *os eventos que compõem a história de uma vida.* O significado de algumas delas, podemos ver de uma só vez; nós sentimos que precisamos do tipo de disciplina que trazem com eles; oramos com o devoutest antiga, "Mostre-me por que Tu contendes comigo", e para quê não é permitido continuar a ser um espinho segredo de Paulo na carne foi uma experiência desta natureza, doloroso, em muitos aspectos, mas declarou ser salutar para sua vida interior e superior. Mas na maioria dos casos deste tipo, temos que esperar, pode ser que esperar muito tempo, antes de ver o propósito divino nas coisas que nos acontecem. No que diz respeito a muito em nossa história, espera-se que esperar para as revelações do mundo para vir. Ele precisa apenas ser dito que a espera pretendida não é mera passividade; que é ser como aqueles que esperam para o noivo, não no sono, mas com lombos cingidos e lâmpadas acesas. (Veja pp. 38-49) -. *Robert Vaughan, DD, Púlpito Analyst* , vol. iii. pp 1-15.

O PREY TAKEN FROM THE MIGHTY

49:24-26. *Porventura a presa ser tomadas a partir do poderoso? & C.*

A história do amor de Deus para o Seu povo é um motivo de encorajamento e de esperança para a Igreja em todos aftertime, porque Deus, a natureza humana, eo poder ea influência da religião são sempre os mesmos. O texto gira em torno da dificuldade de transmitir esperança e conforto às mentes desconsolados. O profeta estava dando às promessas gloriosas desconsolados da futura restauração da Igreja (ver. 18-23), mas ele foi recebido pela dificuldade de sua incapacidade de acreditar que essas promessas poderiam ser cumpridas. Pediram, pensando que apenas uma resposta desfavorável poderia ser dada à sua pergunta, "deverá a presa," & c. Marque a confiança da resposta do profeta: "Mas assim diz o Senhor," & c. Vários usos legais, instrutivas e animadores podem ser feitas de nosso texto.

I. Aplicar o texto literalmente a libertação de Israel da Babilônia. Os cativos viu grandes e aparentemente insuperáveis dificuldades no caminho de sua restauração. A notícia parecia bom demais para ser verdade. Houve a grande força do império babilônico, e sua incredulidade argumenta: "Porventura a presa ser tomadas a partir do poderoso?" Não foi o fato de que eles eram um povo conquistado, e que os seus inimigos, de acordo com os usos de guerra, tinha um direito credenciada para mantê-los em sujeição. "Porventura a legítima cativo ser entregue?" (α), então eles não tinham alianças, e nenhum domínio sobre as simpatias políticas de nações estrangeiras; e, por último, não era a sua própria incapacidade de auto-crença, suas esposas e filhos, sendo com eles no poder do inimigo, como tantos reféns para a sua boa conduta.

Note como amplamente as promessas do texto atender a essas fontes de desânimo. Ela é atendida por um "Assim diz o Senhor", *ou seja* , sem esperança como o caso possa parecer para você, todas as dificuldades devem ceder quando eu interpor. "Até os cativos

do poderoso será tirado", & c.; "Apesar de ser uma nação forte e poderosa, sereis resgatados de suas mãos, para que eu vai se opor a minha força e sabedoria para os seus, e os recursos do Minha providência para todo o orgulho do seu poder." O próprio Deus desceria em o campo como o seu campeão: "Eu vou lutar," & c. Não, mais: ele promete fazer a ruína do inimigo visível como a libertação de seus amigos. "Eu sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e eles se embebedam com o seu próprio sangue, vinho, doce," *ou seja* , Ele iria levá-los a destruir um ao outro com tanta ânsia como homens de meia fome cair sobre um mesa bem equipados; eles devem apressar a esse banquete de sangue com tanto fervor que os homens se apressam a um banquete de vinho. O historiador diz-nos que na noite em que Babilônia foi tomada muitos dos caldeus caiu de Belsazar e juntou-se o padrão de Cyrus; eles foram-se mais para a frente em surpreender a cidade, e mostrando o caminho para o palácio do rei, onde o matou e todos os seus assistentes. Assim, a promessa do texto foi cumprida pela derrubada do governo reinante, ea introdução de uma nova dinastia ao trono. Tão completamente isso foi feito, que os cativos foram tanto dominado pela grandeza de sua libertação, pois antes tinha sido confundido pela profundidade da calamidade (Sl 126:1).

Saiba, então, como plenamente Deus pode fazer bom Suas promessas, e dispersar os piores temores de Seu povo. "O Senhor pode limpar os céus mais escuros." E ele o faz com tanta ternura como o poder (ver. 15). Os cativos temiam mais por suas queridas famílias do que para si mesmo, como você faz para o seu, ea promessa respeita-los:. "E eu vou salvar os teus filhos"

II. Aplique-o espiritualmente para a redenção do homem por Cristo. Ao pecador condenado, a redenção humana tem muitas vezes parecia incompatível com as reivindicações inalienáveis de justiça divina, que parecem exigir que a punição dos transgressores devem seguir seu curso. Deus não pode ser conivente com o pecado; ea lei que temos quebrado é santo, justo e bom, como necessário para a felicidade do universo como ele é essencial para a glória de Deus; uma lei demasiado bom para ser revogada, sagrado demais para brincadeiras; a revogação seria destronar a Divindade, e despeje a anarquia através de todos os mundos que Ele fez (HEI 3157, 3188). Como então o grande dilema que o pecado introduziu ser cumpridas? Se a misericórdia triunfa, a justiça é manchada; se a justiça prevalecer, o homem é derrubado para sempre. Mere poder não tem força em relação a questões morais; ele não pode fazer errado direita, ou para a direita errado. Para resolver esta questão foi uma tarefa para onisciência: Deus tratou com ele, e através das Escrituras tornou conhecido a nós a sua solução (cap. 53:5, 6; Rom 3:19-26, & c; IES 375-382,.. 396). Triunfos da Justiça na morte de Cristo, e misericórdia triunfa no perdão dos pecadores penitentes através dele. A própria ideia de *redenção* gira em torno deste ponto. Ela significa a compra de volta de perdido e perdido boa, por um arranjo compensative entre as partes. Nos tempos antigos, foram realizadas as vidas dos prisioneiros feitos na guerra para estar à disposição do conquistador, bem como a aceitação de um resgate estipulado era o modo estabelecido de comprar de volta as vidas e liberdade dos prisioneiros. A lei de Deus, com todas as forças do universo por trás dele, tem de estar na final o vencedor de todos os que se rebelam contra isso, e no Evangelho somos informados de que o resgate de preços foi a morte de Cristo, que deu a si mesmo para nós e sofreu em nosso lugar (1 Ped. 1:18). O resgate foi suficiente (IES 377-381).

III. Aplique o texto experimentalmente para a libertação do cristão do pecado. 1. Jesus não só fez expiação pelos nossos pecados; Ele, ao mesmo tempo disputavam com e superou nossos piores inimigos. Man foi o servo voluntário dos poderes das trevas; não um cativeiro forçado, mas um sujeito pronto de Satanás. Mas, ao morrer, Jesus superou aquele que tinha o domínio sobre nossa raça (Hb 4:14, 15;. Ef

4:8). Ele literalmente fez bom a promessa: "Eu vou lutar com os que contendem contigo, e salvarei os teus filhos."

. 2 Na conversão graça, o triunfo é o mesmo; e na experiência do pecador penitente é continuamente renovada (Lc 4:18, 11:20-22). O povo de Cristo são perdoados e libertados do poder do pecado em todas as suas formas; em cada conflito Ele lhes dá a vitória, e Ele vai fazê-lo até o fim (Rm 6:14; 08:37; HEI 1099, 1106, 1112-1119).

IV. Aplique-o de forma prospectiva para a ressurreição dos mortos abençoados prometido ao povo de Deus. - *Samuel Thodey.*

Tanto na providência e graça ", extremidade do homem é a oportunidade de Deus." Desse total, os judeus precisavam ser lembrados. Eles foram levados para o cativeiro, e foram detidos lá por causa do castigo dos seus pecados. Eles tinham a garantia de que Deus iria entregá-los em seu devido tempo, mas as dificuldades no caminho do cumprimento dessa promessa parecia tão insuperável, que desesperada perguntou: "Quer que a presa ser tomadas a partir do poderoso, ou o cativeiro legal entregue? "A esta pergunta Isaías foi autorizada com confiança para dar uma resposta tranquilizadora (ver. 25).

I. *Para esta pergunta não havia uma resposta na libertação do povo judeu da tirania do Egito.* A história do que Deus fez por seus pais deveria ter impedido os judeus em Babilônia, de fazer esta pergunta. Mas, em todos os novos homens de extremidades são propensos a esquecer a história do passado.

II. *Houve uma resposta a esta pergunta na libertação do povo de Deus de seu cativeiro na Babilônia.* Parecia impossível, mas foi realizado, e exatamente da maneira que Deus tinha previsto. Estas coisas foram escritas para nossa aprendizagem!

. III *Houve uma resposta a esta pergunta na grande obra da redenção humana realizada por Cristo na cruz.* Isso pareceu a hora da vitória de Satanás;era a hora da sua derrota (Col. 2:14, 15).

. IV *Existem respostas para essa pergunta na conversão dos pecadores pela pregação do Evangelho.* A gloriosa obra de emancipação ainda continua (Lucas 4:18;. 2 Coríntios 10:4).

V. *Haverá uma resposta a esta pergunta quando nossos retornos Redentor, com poder e grande glória.* Então a morte eo túmulo pode ser obrigado a desistir de sua presa; ea morte eo inferno serão "lançados no lago de fogo." - *W. Dransfield: Quarenta e seis sermões curtos* , pp 239-264.

I. *O inimigo a ser encontrado.* Satanás, um inimigo que é grande e terrível. 1. Na natureza de sua influência. Sobre o homem-alma intelectual e moral imortal. 2. No número de seus agentes. Uma legião contra um. 3. No âmbito do seu território.

II. *Os cativos que ele mantém.* 1. Aqueles que nascem onde reina incomparável. Países idólatras. 2. Aqueles que se rendem a sua influência, embora a libertação está próxima. Fariseus. Pecadores endurecidos.

III. *A perspectiva de libertação.* 1. O preço de sua redenção é fornecido. 2. O agente que pode torná-la efetiva. 3. Os meios estão em operação para fazer a libertação conhecidas. 4. Espécimes de triunfo já obtido.

IV. *Os meios para ser empregue.* 1. Oração fervorosa e importuna. 2. Difusão livre e amplo da carta de liberdade, "A Palavra de Deus". - *Estudos para o púlpito* , parte II. p. 308.

RECURSOS DO ADVERSÁRIO, E MEIOS DE SUA DESTRUIÇÃO

(*Sermão Missionário.*)

49:24, 25. *Assim diz o Senhor, & c.*

As Escrituras ensinam que o pecado começou o seu reinado na terra sob os auspícios de um espírito caído poderoso; e que ele, depois de ter seduzido a humanidade de sua fidelidade a Deus, tem constantemente mantido sua má eminência overthem. Eles também ensinam que o Filho de Deus se interpõe para destruir as obras deste espírito; e que Ele irá realizar o objeto; que o poder de Satanás será quebrado, e todo o mundo ser restaurado para a fidelidade ea graça dos céus. Outras passagens aludem ao sucesso com que o inimigo de Deus fortaleceu a sua causa; para sua derrocada final; e para a exultação e alegria com que o evento vai encher a terra eo céu (cap. 53:12, Lucas 11:21, 22; Rev. 11:15; 19:5, 6). Um mundo alienado requer mais poder moral para sua restauração do que a simples lei, que se mostrou insuficiente para manter sua fidelidade. Ela exige uma nova influência moral, então introduzida e aplicada como para corroborar lei, e fortalecer a lealdade de todo o bem, enquanto os rebeldes estão reconciliados e perdoados. Considere-

I. AS ARMAS E OS RECURSOS DO INIMIGO .

1. À frente de oposição ao Evangelho, no poder numérico, deve ser colocada *a idolatria.* Para banir da face da terra todo o conhecimento de Deus e de Seu governo, e substituir um culto composto de luxúria e sangue, parece mais desejável para o grande adversário , quando as circunstâncias permitem que seja feito; e isso ele tem conseguido em relação a cerca de seiscentos milhões da família humana.

2. *impostura.* Esta foi introduzida por Mahomed. Era um sistema acomodado à condição de uma população mesclada, composta de pagãos, judeus e cristãos nominais, tudo em um estado de grande ignorância e profunda degradação moral.

. 3 . *superstição papal* Esta tem sido, e ainda é, a obra-prima de que a sabedoria que vem de baixo; concentrando a má influência de todos os sistemas anteriores. Papado é um sistema onde a ciência ea ignorância, requinte e barbárie, sabedoria e estupidez, gosto e animalismo, zelo equivocado e inimizade maligno, podem hipocritamente derramar sua virulência contra o Evangelho, e chorar "Hosana!", Enquanto eles saem para lançar o sangue e para acabar com a paciência dos santos.

4. Os *governos despóticos da terra* .

5. *Crime em suas variadas formas.* Uma vasta quantidade de capital é embarcou em empresas que, direta ou indiretamente, a guerra contra a moralidade.Tudo isso, quando o espírito do cristianismo prevalecerão, será contrabando, e ser retirada.

6. *Uma espécie mais liberal da religião* , que deve manter a oposição no semblante, e habilitá-los a exercer o nome e as instituições do cristianismo contra o cristianismo, incluindo tanto a verdade como pode servir para enganar, mas tão pouco como não pode aproveitar para salvar-sustentado por tal como viver em prazer, e não dobrar os joelhos a Cristo.

7. *A corrupção da pureza dos avivamentos de religião.* Terrível, pelo poder de revivals, como um exército com bandeiras, a vitória da Igreja é seguro, a menos que o fanatismo pode ser substituído por puro-religião, e suas massas compactas estar quebrado e espalhados pela comoção das paixões profanas dentro.Desta forma era a glória da Reforma eclipsado e religião vital, no tempo de Cromwell, fez um escárnio e uma por palavra. Foi estabelecida a mesma tentativa, na Nova Inglaterra no início dos dias de nossos pais. Foi repetida no tempo de White-campo eo Edwards imortal, com lamentável, embora com mas sucesso parcial.

8. Todas essas grandes divisões da oposição sistemática ao Evangelho tem, onde as circunstâncias o permitissem, foi complementada pela *espada.*cristianismo, em sua primeira tentativa de disenthrall do mundo, conheceu as tempestades de dez perseguições, prolongada por um período de 300 anos .

E agora, pode tal resistência variada e poderoso para a verdade ser superados? Pode a terra ser iluminado? As nações podem ser disenthralled? Pode toda a criação, que gemeu e deu à luz em conjunto com dor até agora, ser trazido para fora da servidão em gloriosa liberdade? Sim; tudo isso pode ser feito, e *vai* ser feito. Nossa próxima pergunta é, então,

II. COMO DEVE EVENTOS TÃO DESEJÁVEIS SER REALIZADO ?

1. Nos julgamentos do céu, em que o Filho do homem há de vir sobre o homem forte armado e tirar a sua armadura. 2 Por propagação universal do Evangelho.; antes que a luz do qual, a idolatria, a impostura, e superstição, vai recuar envergonhado. 3 por freqüentes, e por fim, revivals gerais da religião.;dando poder irresistível ao Evangelho, como é pregada a toda criatura. 4. Pela influência especial do Espírito Santo. A simples presença do cristianismo não seria mais converter os pagãos, que converte aqueles onde ele já existe. Foram todas as famílias da terra agora abençoado com uma Bíblia e um pastor, estes, sem a efusão do Espírito, não iria manter sobre a terra uma uncorrupt, o cristianismo nominal para cem anos. 5. Por uma nova e incomparável vigor da empresa cristã.Até então, a Igreja terá sido o partido agredida, e se pôs sobre a defensiva; mas daí em diante a palavra de ordem não será "Stand", mas " *de* março. "As portas da cidade santa serão abertas; a maré da guerra será lançado sobre o inimigo; e um deles deve perseguir mil, e dois a dez mil vôo. Os meios e os esforços para evangelizar o mundo tem de corresponder, no entanto, com a magnitude do resultado. A idéia de que Deus irá converter os pagãos em seu próprio tempo, e que os cristãos não têm nada a fazer a não ser rezar e esperar devotamente, é encontrada em nenhum livro canônico. Desde o início da causa de Deus na Terra tem sido mantida e levada adiante somente pelo esforço mais heróica. Cristianismo, mesmo na era dos milagres, não foi propagado, mas pelos esforços estupendas. E é só por um revival de zelo primitivo e da empresa que as coisas gloriosas falados da cidade do nosso Deus pode ser realizado.

Mas o que pode ser feito? Deve haver na igreja de Deus-1. Mais fé. 2. Amor mais intenso por Cristo. Ação 3. Mais decidido. 4. Mais coragem. 5. Novos e mais vigorosos esforços para aumentar o número eo poder de igrejas evangélicas em nossas terras. 6. Esforço especial é necessário para garantir à nova geração uma educação livre da influência do mau exemplo, e mais decididamente evangélica. 7. O vigor do esforço de caridade deve ser muito maior. 8. Os ciúmes de cristãos que estão unidos substancialmente em seus pontos de vista da doutrina e da religião evangélica, e que são divididos apenas por localidades, e ritos e formas, deve ceder, e dar lugar às exigências gloriosos dos dias atuais. 9. Devemos precaver-nos contra os perigos peculiares a um estado de prosperidade religioso.

CONCLUSÃO .-Será que algum de vocês, neste dia glorioso, tomar o lado contra a causa de Cristo? Será uma experiência temerosa. E ai daquele que pleiteia com o seu Criador - *Lyman Beecher, DD: Missionário Empresa* , pp 121-142. (*Boston Edição.*)

A SEGURANÇA DA IGREJA

49:25. *E saberá toda a carne, & c.*

I. *Deus é o protetor da Igreja, e nenhuma arma formada contra ela prosperará.* os esforços que têm sido feitos para destruir a Igreja de Deus tem sido vão. Israel no Egito, no deserto, na Babilônia, e sob Antíoco Epifânio. As primeiras perseguições aos cristãos na Judéia, no Império Romano. A perseguição dos valdenses, na Suíça; dos huguenotes na França; e dos reformadores em Inglaterra. "As portas do inferno não prevalecerão contra ela" (HEI 1246-1251).

II. *inimigos da Igreja deve ser distraído em seus conselhos, e deixou à anarquia e derrubar.* Deus irá preencher as fileiras de seus inimigos com a confusão, e sofrer-lhes a ser rasgado e distraído com contendas internas.

III. *A Igreja deve subir resplandecente de todas as suas perseguições, e será próspero, em última análise, apenas na proporção de seus esforços para destruí-la.* O efeito de tudo será a difusão do Evangelho entre todas as nações, e para levar todos os homens a reconhecer que Aquele que protege, assim, a Sua Igreja é o verdadeiro e único Deus, o Salvador, o Redentor, o Poderoso de Jacó -. *Adaptado de Commentary Barnes.*

A SALVAÇÃO DOS PEQUENINOS

49:25. *Vou guardar os teus filhos* .

Esta promessa de salvação para as crianças fez com que o coração de muitos uma emoção pai piedoso com prazer. "O pai do justo se alegrará muito." Na verdade, mundana e até mesmo os pais ímpios são muitas vezes feliz em ver seus filhos religiosa. Eles admiram e aprovar neles que a religião que eles sabem, para sua tristeza, eles estão negligenciando a si mesmos. Em caso de recurso foram feitas para os membros adultos de uma congregação ordinária quanto a saber se um ministro deve exortar a religião sobre a atenção das crianças, como todos a uma só voz respondia: "Por todos os meios tentar salvar os pequenos." Esta abençoada promessa: "Eu vou salvar os teus filhos", será considerada por como um dos mais preciosos na Bíblia.

I. PARA QUEM ESTA PRECIOSA PROMESSA É FEITA . Os versos que se aglomeram em torno dele possuir mais de interesse comum. Eles retratam cenas radiante com a glória de sucessos e triunfos de Zion. No meio de todos estes triunfos gloriosos, essa promessa-torcendo coração vem, "e *eu vou salvar os teus filhos* . "

Visualizando essas palavras à luz lançada sobre eles por estes arredores, que não podemos dizer com segurança, esta é uma parte do património da Igreja de Deus? E não estamos a esperar que o Senhor cumprirá sua promessa de uma maneira especial numa altura em que a sua igreja está revivendo e multiplicando?Não é a salvação das crianças aqui colocados diante de nós como a glória da Igreja de Cristo, quando ela está em maré cheia de sua prosperidade? Não está feito para *você* , e em nome de *seus filhos?*

Que cada pai piedoso ao mesmo tempo colocar em sua afirmação: "Senhor, Tu especialmente prometeu salvar os meus filhos; agora cumprir a tua palavra gracioso. Deixe-me vê-los santos, útil e feliz aqui; deixe-me seguir encontrá-los no céu. De acordo com a tua palavra, eu olho para isso. Enquanto eu oro, relógio, e trabalhar para a salvação de meus filhos, eu estou esperando Ti para verificar a verdade da Tua promessa e para salvá-los. "Aqueles pais que se conectam com esse espírito de expectativa orante um exemplo piedoso e cativante, em breve ver seus filhos felizes em Deus.

II. VAMOS TENTAR PERCEBER, SE PUDERMOS, A SUA IMPORTAÇÃO COMPLETA . A palavra " *salvar* ", quando ligado às almas dos nossos filhos, é de fato" uma jóia de mais puro ray sereno. "Seu preço está acima de rubis. Quem pode sondar sua importação? E quem pode justamente perceber a terrível antítese, uma criança*não salva?* capaz de conversão, idade suficiente para compreender e experimentar a verdadeira religião, e mesmo assim NÃO SALVA ! Ilustrar a condição espiritual de tal. (α)

Salve! Nada menos do que as insondáveis riquezas de Cristo. Saúde para a alma, completa liberdade da escravidão do pecado, "a liberdade da glória dos filhos de Deus." Estas quatro letras SALVAR incluem "o dom de Deus", que é "a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor."

Esta promessa especialmente pertence próprio povo de Deus. Isso não fornecer uma das fortes razões pelas quais os pais não convertidos devem procurar a religião? Como sagrado e solene é a relação dos pais! Cada criança é um caído, embora um redimido pecador; e cada um será salvo ou perdido para sempre.No entanto, como alguns pais que não foram salvos pensar na ruína eterna que, portanto, ameaça os próprios filhos -. *GA Página.*

SINFUL ISRAEL AUTO-ARRUINADO

50:1-3. *Assim diz o Senhor: Onde está o morro, & c.*

Aqueles que professava ser o povo de Deus, e ainda assim parecem ser severamente reprimido, estão aptos a queixar-se de Deus, e para pôr a culpa em cima dele, como se ele tivesse severamente reprimido com eles. Mas, em resposta às suas murmurações, temos aqui-bill.

I. UM DESAFIO PARA A PRODUÇÃO DE QUALQUER PROVA DE QUE A BRIGA COMEÇOU DO LADO DE DEUS (ver. 1). Eles não podiam dizer que Ele lhes tinha feito qualquer coisa errada, ou agiu de forma arbitrária. 1. Ele tinha sido um marido para eles; e maridos foram então autorizados a pôr de lado as suas esposas sobre qualquer pequeno desgosto (Dt 24:1;. Matt 19:07). Mas eles não poderiam dizer que Deus tinha tratado assim com eles; verdade, eles agora estavam separados de Deus, mas quem foi a culpa? Que evidências poderiam produzir que Ele havia lidado com eles caprichosamente? 2. Ele tinha sido um pai para eles; e os pais tiveram então um poder de vender seus filhos como escravos para os seus credores; e eles foram então vendidos para os babilônios, como eram depois para os romanos; mas que Deus vendê-los para o pagamento de suas dívidas? Quando Deus castiga Seus filhos, não é nem para o prazer, nem o seu lucro (Hb 12:10).

II. A ACUSAÇÃO DE QUE ELES PRÓPRIOS ERAM OS AUTORES DE SUA RUÍNA . "Eis que por vossas maldades," & c.

III. A CONFIRMAÇÃO DESSE DESAFIO E ESSA COBRANÇA (vers. 2, 3).

1. Era evidente que era sua própria culpa que eles foram lançados fora, pois Deus veio e ofereceu-lhes sua ajuda, seja para impedir a sua dificuldade, ou para livrá-los de fora, mas eles menosprezado Ele e todas as propostas de Sua graça (ver. 2; Matt 21:34;.. Jer 35:15). Chamou-os a deixar os seus pecados, e assim evitar a sua própria ruína; mas não havia nenhum homem, ou ao lado nenhum, que cumpriu com as mensagens enviadas Ele lhes: e foi por isso que eles foram vendidos e arrumar (2 Crônicas 36:16, 17.). Último de tudo, Ele enviou-lhes seu filho, que teria reunido as crianças de Jerusalém juntos, mas eles não quiseram; e para que a transgressão era que eles foram postos de lado, e sua casa deixada desolada (Mateus 21:41; 23:37, 38; Lucas 19:41, 42). Quando Deus chama os homens à felicidade, e eles não vão responder, são justamente deixados de ser miserável.

2. Era evidente que não foi devido a qualquer falta de poder em Deus que eles foram levados para a miséria do cativeiro e permaneceu nele, pois Ele é todo-poderoso. Eles não tinham fé nEle, e assim que o poder não foi exercido em seu nome. Assim é com os pecadores ainda -. *Matthew Henry; Comentário, in loco.*

I. Um retrato da condição miserável do pecador! separado de Deus vendeu-sob o pecado. II. A ocasião do mesmo:. Não a vontade de Deus, mas o seu próprio amor de pecado e sua conseqüente desconsideração de ofertas de libertação do pecado e da tristeza de Deus - *J. Lyth, DD: O Tesouro Homilética: Isaías* , p. 69.

O PROFESSOR DO CANSADO

50:2-4. *Eis que, na minha vebuke eu secar o mar, & c.*

Para os jovens, este é, bonito, vida iluminado fresco; para o antigo, muitas vezes é o que Talleyrand encontrou, que na revista de seus oitenta e três anos, escreveu: "A vida é um cansaço muito tempo." O primeiro grito de uma alma quando divinamente despertado para a sua verdadeira condição é depois de um professor, que de uma forma adequada para a sua fraqueza vai ensinar os segredos adequados às suas necessidades. Tal professor foi encontrado para todos nós, e as "palavras na época que Ele fala são as" palavras de vida eterna. " "Ouça a esta Mestre, pois Ele está falando conosco agora. Ele fala no estilo de Deus.Começando: "Assim diz o Senhor" (ver. 1), Ele imediatamente anunciou sua divindade. Ele então passa a falar de si mesmo como um homem (vers. 5, 6). Estas palavras, por isso, poderia ter sido falado sozinho pelo Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. Eles colocam diante de nossos pensamentos

I. SEU PODER E GLÓRIA DIVINA .

O poder é naturalmente calmo. No entanto, talvez a tempestade vai fazer uma criança pensar em poder mais do que o sol vai. Conhecendo a nossa estrutura, nosso Mestre procura nos impressionar com um senso de seu poder por meio de licitação nos pensar nele como trabalhar pela força inexorável certas mudanças terríveis e deslocamentos na natureza; "Eu secar o mar," & c. Um dia, com um golpe casual de seu martelo, Hugh Miller colocou aberto um bloco em uma pedreira, e lá descobriram um peixe fóssil, deveria ser o primeiro de sua própria variedade já viu por mortal. Ali estava, " *secou* "(α), se transformou em uma coisa de pedra. Cujo trabalho foi isso? O nome de Cristo é traçado em cifra sagrada sobre os fundamentos dos montes duradouros; *Ele* secou o mar, *Ele* fez o rio um deserto, & c. É uma alegria a pensar que o poder tão poderoso para destruir agora está tudo mediadora.

II. SUA VIDA HUMANA E DA EDUCAÇÃO .

O Senhor não só se tornou um homem, mas assumiu a humanidade em sua forma mais humilde; apóstolo diz: "Ele se esvaziou." Aos poucos, parece (Lucas 2:40, 52), o Espírito Divino, como uma misteriosa voz, acordei dentro de si a consciência de que Ele era, e do que Ele tinha chegado em terra, para cumprir;todas as manhãs (ver. 4) a voz nunca foi despertar a Ele para uma consciência mais elevada e um conhecimento mais terrível; nem era o Seu equipamento completo até que Ele proferiu seu último grito da cruz (HEI 858-863).

III. O ENSINO DE MEDIADOR PARA O QUAL ELE TINHA SIDO ASSIM PREPARADO .

1. *É pessoal.* Se o Seu próprio ensino pessoal não estava em vista, não teria havido necessidade de toda essa preparação pessoal. "O Senhor deu -*me* a língua erudita, "& c. A educação de uma alma humana não deve ser confiada a qualquer ser criado. Um milhão de mensageiros pode nos trazer sabedoria, mas Cristo é o agente pessoal que emprega todos eles. "O que semeia a boa semente é o Filho do Homem."

. 2 *É adequado* ; ". Que eu deveria saber falar uma palavra em época de" Adequado para o nosso cansaço (1.) . *enquanto estamos ainda em um estado de unregeneracy* Cristo sabe como falar para tal, de modo a acender simpatia e resposta despertar; Ele sabe como falar uma palavra que dá vida, a única "palavra a seu tempo" para homens "morto em delitos e pecados". (2.) *Quando estamos afundando sob o peso da culpa.* A lei de Deus exige uma perfeita obediência ; você é incapaz de atender a essa demanda. Durante todo o tempo Cristo estava na terra, Ele estava aprendendo a tirar esse fardo de você (Hb 5:8).(3.) *Quando estamos desmaiando sob o fardo dos cuidados.* Quando você está pronto para aprender, Cristo está pronto para ensinar (Sl 55:22). Para lançar seu fardo sobre o Senhor está a lançar -*se* sobre ele-mesmo, com tudo que você carrega. (4.) *Quando estamos sobrecarregados com os mistérios intelectual da teologia.* Tais dificuldades são parte essencial da disciplina cristã de muitos. Aqueles que

eles sentem são tentados, por um lado, para descansar na autoridade da razão humana, e, por outro, na autoridade da Igreja. Mas, quem pode ensinar-nos, assim, certamente as coisas que dizem respeito a Cristo, como o próprio Cristo? Cristo, sábio em seu discurso, e sábio em seu silêncio, não pode dar-nos todo o conhecimento que desejamos, mas Ele nos dará tudo o que precisamos.(5.) *Quando estamos sob o peso da enfermidade mortal,* . "O velho fraco se senta à beira da estrada um cansado." No início, ele pensou consigo mesmo-

"Eu sou um casco inútil, 'tis vez que afundou;
Estou em maneiras de todos os homens, eu perturbá-los,
Eu sou um problema para mim. "

Mas Cristo falou com sua alma, e dispersa essas imaginações tristes, pelo poder de pensamentos que renovam sua força interior (cap. 40:29-31). Não fica um homem que já foi um pensador ativo; mas ele apenas tentou ler um de seus livros, e não conseguia entender. Quando outros professores passaram a caminho, Cristo vem, e diz: "Aprendei de Mim" (Mt 11:28-30).

. 3 *É minuciosamente direta e particular.* The Good Shepherd "chama as suas ovelhas *pelo nome* e as conduz para fora ";" o Mestre está aí, e chama por*ti* ".

"Tu és o máximo de seu cuidado, como se ao lado
Nem homem nem anjo vivido em toda a terra;
Os raios de sol derramar tanto sua maré gloriosa
Para iluminar um mundo, ou acordar o nascimento de um inseto:
Eles brilhar e brilhar com loja inesgotável;
Tu és o teu Salvador querida-procurar não mais. "

Salomão pede sabedoria a "árvore da vida", e sabedoria do Mestre celestial é como a árvore mística da vida, que produz Você nunca pode dar a essa árvore fora de época "doze frutos, e produzindo o seu fruto a cada mês."; você nunca pode dar a ele procurar fruto e não o encontrando; para como alguém disse, "você carrega com você da temporada, e torná-la a estação da árvore." - *C. Stanford, DD, símbolos de Cristo* , pp 146-172.

Quem fala é a segunda pessoa da Santíssima Trindade sempre; Ele fala em que o personagem de um *mediador* que ele tinha convênio desde toda a eternidade para carregar, e que exigia que na "plenitude dos tempos" Ele deve ser feito carne e habitar entre os homens. Esta é a explicação do mistério que Aquele que em um verso fala como Deus (v. 3), no próximo descreve a si mesmo como um aprendiz. *Como* o homem Jesus Cristo tornou-se informado sobre a natureza e as obrigações do cargo de mediador é um mistério profundo ; tudo o que nos é dito é que ele foi *gradualmente* (Lucas 2:52; IES 858-863), para que todas as manhãs algo novo foi dito, até que finalmente toda a tarefa do trabalho, ignomínia e morte, estava espalhado antes a visão do Fiador da nossa raça. Mas, ainda que não sejamos capazes de penetrar o mistério do processo, o resultado foi que o Senhor começou a sua missão possuir "a língua dos sábios." Não de acordo com qualquer expectativa de que o "aprendido" homens do mundo teria favorecido, se esta previsão tinha sido dado a conhecer a eles. *Sua* era o conhecimento mais profundo e mais importante do coração humano; e, portanto, Ele foi capaz de fazer o que toda a sua sabedoria e da ciência nunca teria lhes permitiu realizar, Ele sabia como falar palavras em temporada para o cansado. Ele tem sido o grande Consolador de nossa raça. Milhões sobrecarregados pelo pecado e tristeza foram ajudados e fortalecidos por ele.

A este respeito Seus ministros devem se esforçar para ser como ele. Cultura intelectual que não são de ignorar, mas a sua ambição suprema deve ser o de alcançar a tal conhecimento do coração, em todas as suas diferentes experiências, e da adaptação da

verdade de Deus ao mesmo, para que também eles sabem falar palavras em temporada às palavras cansados com o botão direito no momento certo -. *Henry Melvill, BD: sermões pregados em ocasiões públicas* , pp 125-147.

O texto é uma palavra para o cansado de Um em cuja simpatia do coração humano encontra o seu refresco e força. Na obra de torcer corações cansados, Cristo supera imensamente todos os outros. Deus, que deu a Moisés a língua de terror, e Isaías da língua de um companheiro sofredor com o povo de Deus, tem dado a Cristo, em um sentido singular e incomparável, a língua de quem bebeu nossa taça, navegou todo o mares de nossa experiência, e tornar-se um conosco em tudo que diz respeito ao sofrimento humano e do conflito. *Cristo tem a língua de experiência* . Robertson cepas língua quando ele fala do "coração humano de Deus." Mas nós podemos falar da simpatia humana de "o homem Cristo Jesus", o "Filho de Deus". Seu coração humano tem experimentado problemas humanos-labuta, cansaço, decepção, tristeza e maldição. Ele foi feito em todas as coisas, como seus irmãos, para nos assegurar de simpatia de Deus. Não que Deus sabe o nosso sofrimento a mais familiarmente, ou simpatiza com a gente a mais com ternura, porque Ele passou por eles em nossa natureza. Sua onisciência marca o tremor de cada coração-pang. Sua simpatia é tão abundante e profundo como o oceano, pois "Deus é amor." Mas nós não podemos conceber adequadamente da simpatia de uma Causa Primeira abstrato. Os católicos romanos estão certos quando dizem que só podemos perceber conhecimento e simpatia de Deus com tristeza humana como olhamos para um companheiro sofredor humano possuindo as mais suscetíveis de concurso corações humanos. Seu erro é em apontar-nos à Virgem Mãe, em vez do Filho encarnado. Porque Cristo tem a língua de experiência, portanto, Sua simpatia é a mais eficaz. Aplicar estes pensamentos para-

1. *Sofrimentos físicos.* experiência de Cristo, de fome, sede, cansaço, dor, & c. (Vers. 5, 6). Cristo transmitiu um novo significado para todos garantias de Deus no Antigo Testamento, e dada a existência e força para todas as consolações de Novo, uma vez que todos eles são de Deus, e Deus é Cristo. Ouça a língua de experiência, uma vez que torna-se a língua de simpatia (Sl 103:13;. 2 Coríntios 4:17;. Hebreus 2:10, 14).

2. *Temptations.* Alguns dizem que, desde que Cristo não poderia ter rendido, pois Ele não tinha verdadeira experiência de conflito com o mal. Mas você pode dizer, isso porque o cristão fiel é tão cheia de Cristo que ele não pode permitir-se ao pecado, pois ele não tem experiência verdadeira do conflito? De fato, o vencedor sabe que o custo de suportar a tentação muito mais do que aquele que é vencido por ela (Hb. 4:15; 2:18). Cristo abriu caminho para a vitória o tempo todo nosso caminho, eo caminho da santidade é carmesim com Seu sangue. Leia as respostas dadas por Cristo (Mateus 4), e lembre-se que Ele aprendeu a falar-lhes em um conflito mais grave agora que o seu, que você pode ouvi-los clara e segura acima do barulho e clangor de suas mais agudas concursos com eu e do pecado (HEI 866-871).

. 3 . *O escárnio do mundo* Muitas vezes ele foi insultado e desprezado; enquanto no Evangelho de João lemos de seis tentativas mais determinados por parte de seus inimigos para fazer o seu pior. Realizar toda a simpatia que Cristo transmite quando Ele nos diz que nós sofremos essas coisas "por amor do seu nome."

4. *A traição de amigos.* experiência de Cristo da deserção de seus discípulos, ea traição de Judas. Que todos os corações enganados habitar tranqüilamente sobre a garantia (Hb 13:5).

5. *A impenitência dos pecadores.* O pai ou a mãe rezar, cansado de impenitência do filho ou filha. Cristo chorou sobre Jerusalém, e depois desceu para a cidade a morrer por ela. Seu coração ainda se confunde com ternura.

6. *Bereavement* (João 11) chorando com eles, Ele chorou conosco. Ao elevar-Se, Ele mostrou todos os enlutados que Ele vai levantar novamente os mortos (João 11:25, 26). Uma palavra na época para você.

7. *soberania Divina.* Quantos cérebros e corações cansados perplexo existem por causa do mistério do relacionamento de Deus! Parece estranho que o Filho de Deus deve ser chamado a experimentar esta perplexidade e cansaço, até que ouvi-lo gritar: "Se for possível," & c., E "Ó meu Deus! meu Deus! por que tens *Tu* me abandonaste? "Mas Sua experiência só faz a palavra de Deus a mais assegurando que a Providência que sustenta o pardal, conta nossos cabelos, e atende cada passo nosso, vai pedir todas as coisas bem (Rm 8:28).

O valor do texto não é tanto o que Cristo sofreu isso ou aquilo, como que Ele sofreu *tão profundamente* (Hb 5:7, 8; 2:18). O rigor da experiência de Cristo (Isaías 50:5). Sem sol já subiu em cima de seu caminho diário, mas revelou alguma experiência nova de labuta humana, o conflito, o julgamento, ou tristeza. Por isso, é com a gente. Mas cada sol que nasce no *nosso* caminho diário, acende-lo com um raio fadeless, revelando, em paralelo com a nossa vida, a experiência daquele que já habitou em nossa carne, e que fala aos nossos corações no cumprimento de um ministério de simpatia, em que Ele não tem rival.

CONCLUSÃO .-Aqueles que vão no caminho que eles acendem por si só pode ter tristeza e escuridão (ver. 11). Mas aqueles cujo caminho é iluminado por Seu amor, que obedecer e seguir, a confiança ea amá-Lo, como ovelhas seu pastor, não terão trevas, mas sua tristeza fugirá eo mesmo Deus conforte e atualizá-los -.*Arundell David Hay* .

REPREENSÃO DE DEUS DE INCREDULIDADE E DESAFIO PARA A FÉ

50:2. *está encolheu a minha mão tudo o que já não possa remir? ou não tenho poder para livrar?*

Não foi porque Deus não foi capaz de entregá-los, que os Seus povos antigos tinham sido levados como prisioneiros, mas unicamente por causa de seus pecados (ver. 1, & c.) Mas Ele os quis perceber o fato de que, apesar de seus pecados, em virtude de sua posse do poder ilimitado Ele poderia facilmente cumprir suas promessas de libertação. Nós, também, precisamos perceber mais distintamente este poder todo-poderoso e imutável de verdade-Deus fundamental. Sei que o que fazemos, mas que muitas vezes não *percebem* isso. Nós muitas vezes agem como se nós realmente acreditava que o poder do Senhor tinha diminuído. Nosso texto reprova a nossa incredulidade, e desafia a nossa fé. Ele pode ser usado-

I. ESTIMULAR A IGREJA NO JULGAMENTO DE SUA MISSÃO . Sua missão é salvar-instrumentalmente para salvar o mundo. Mas seu sucesso é pequena quando comparada com as agências multiplicado empregados, & c. É a mão do Senhor encurtado em tudo? Não. Seu propósito e Seu poder mantêm-se inalterados. Os primeiros triunfos do cristianismo-Pentecostes, & c. Sua mão foi com a Sua Igreja onde quer que tenha havido *acreditando* oração e esforço. É isso que está faltando: não oração e esforço, mas *acreditando* oração e esforço. É a incredulidade que encurta a mão de Deus, e só (Mateus 13:58). (α)

II. PARA CONSOLAR O POVO DE DEUS .

1. *Nas épocas de julgamento providencial.* Essas estações são comuns. Mas Deus se empenhou para apoiar ou libertar Seu povo qualquer que seja a natureza da prova pela qual eles estão passando. Ele é igual a qualquer emergência. Confie nas promessas de Deus. Ele *tem* sustentado, consolado, e entregue, e ele *vai*. fé argumenta a partir do passado para o presente e para o futuro (1 Sm 17:34-37;.. Ps 63:7;. 2 Coríntios 1:8-10; 2

Tim. 4:17, 18). "Andar sobre as águas do julgamento por uma fé viva, e você deve encontrá-los sólida como mármore debaixo dos seus pés. Pendure no poder simples e providência de Deus, e você nunca será confundido ".

2. *Nas épocas de dúvida e medo em relação à sua salvação final.* povo de Deus são, por vezes duvidoso e desanimados respeitando a sua segurança eterna. Quando contemplamos as dificuldades e perigos, as tentações e as armadilhas que afligem o seu caminho, o céu parece ser uma herança incerta, e eles estão prontos para concluir que eles nunca chegar a sua felicidade e glória. Contrapondo-se a eles encontra-se o poder de Satanás; as seduções do mundo, as forças do mal dentro, as preocupações e aflições da vida, & c. Mas temos *promessas* e *exemplos* que são calculados para dissipar todas as dúvidas e banir todos os medos que não deve finalmente triunfar. Abraão, Jó, Davi, Paulo, & c. A graça divina tem sido, e ainda é, todo-suficiente (HEI 1066, 2363-2377).

III. PARA INCENTIVAR O INVESTIGADOR ANSIOSO . Embora desejoso de ser salvo, muitos estão cheios de dúvidas e dificuldades e questionamentos. Não há nada que parece tão difícil de um pecador convicto quanto sua própria salvação. Mas a questão não é se você pode salvar-se, mas se DEUS pode salvá-lo. Você sabe que *Ele* pode. Toda *moral* dificuldade foi removida pelo Seu infinito amor, no dom de Seu Filho, & c. É verdade, você tem quebrado a lei divina, & c., Mas Cristo honrou e cumpriu-lo, como seu substituto e representante, & c. Portanto, o perdão dos pecados é consoante com a justiça de Deus, bem como a sua misericórdia (Romanos 3:24-26). Nem pode haver qualquer oposição eficaz feita por *Satanás* para resgate do pecador. Ele é poderoso, mas Cristo é todo-poderoso-"Capaz de salvar perfeitamente, & c." - *Alfred Tucker.*

O PODER DE DEUS

50:2, 3. *Eis que a minha repreensão faço secar o mar, & c.*

Existem outras declarações de como significado nas profecias de Isaías (cap. 51:9, 10, 15; 63:11-13). Falam-nos do poder divino. Os milagres referidos não pode ser realizada por qualquer falso deus. A libertação do antigo povo de Deus do Egito contou com a presença de tais milagres surpreendentes, e com uma destruição tão repentina de seus inimigos, que ninguém senão um Ser Todo-Poderoso poderia ter realizado isso.

I. Vamos tentar com humildade reverente para formar uma concepção sobre a natureza do poder de Deus (HEI 2269-2274).

. 1 O poder de Deus é que a capacidade ou força, pela qual Ele pode fazer o que lhe agrada-qualquer que seja sua infinita sabedoria dirige, ea perfeita pureza de Seus resolve vontade (cap. 46:10;. Ps 115:3). É quase desnecessário dizer que o Todo-Poderoso não pode fazer nada que implique ou envolva uma contradição, nem qualquer coisa repugnante para suas próprias perfeições, tanto em relação a si mesmo ou para as Suas criaturas, & c.

2. O poder de Deus dá atividade para todas as outras perfeições de Sua natureza. "Deus tem uma sabedoria poderosa para atingir seus objetivos, sem interrupção, uma poderosa misericórdia para remover a nossa miséria, um poderoso justiça para punir os infratores, uma verdade poderosa para realizar todas as suas promessas."

3. Este poder é originalmente e, essencialmente, em Sua natureza-derivada. . "Poder pertence a Deus" "Ele é a Fonte, Centro, Assemblage de todo o poder que é; contendo em si mesmo as profundezas insondáveis da Onipotência, a partir de Ser ".

4. Segue-se que o poder de Deus é infinito. Nada pode ser muito difícil para o poder divino para efetuar (Gn 18:14). Um poder que não pode ser oposta (Daniel 4:35).

II. Vamos ver com espanto reverente as manifestações do poder de Deus.

1. Na criação. "Examinai as pessoas, sistemas, mundos além mundos, espalhados em profusão ilimitada através da vasta reino do espaço. Eles brotaram em sua voz, e são sustentados pela mão de Deus. Todos são 'comprovantes de Onipotência! "(Gn 1:3;. Ps 8:3-4;.. Isa 42:5, 8, & c) Pitágoras chamou aqueles tolos, que negavam o poder de Deus.

2. No governo do mundo. (1). Na *naturais* do governo, ou de preservação. Deus é o grande Pai do universo, para nutrir, bem como criá-lo (Sl 36:6). Ele mantém todas as cordas da natureza em sintonia, & c. (2). Na *moral* a malícia de Satanás, restringindo governo e da maldade do homem, & c. (3.) Em sua*graciosa* Sua Igreja, efetuando seus propósitos grandes e gloriosas pelos meios mais simples, e entregando-governo c.

3. Nos milagres registrados nas Escrituras, e em suspender ou reverter as leis usuais da natureza em ocasiões especiais. Estes são os esconderijos do poder de Deus. Rendimentos natureza submissa e obedece (Salmos 114:5-7).

4. Na obra de nossa redenção por Jesus Cristo. Nosso Salvador é chamado de "o poder de Deus." Sua encarnação, milagres, ressurreição, & c. a publicação de redenção por tais instrumentos fracos; o maravilhoso sucesso de seu ministério.

5. Na convicção e conversão dos pecadores, a perseverança de seu povo em meio a todas as tentações e aflições a que são expostas.

III. Vamos considerar com preocupação orante as lições práticas que este assunto ensina.

1. O temor de Deus (Jeremias 5:22, & c.) Se Deus é contra nós, não importa quem eles sejam, que são para nós. "Temei aquele", portanto, "quem tem poder para lançar no inferno." "Nesta terra, bem como em razão de suas outras perfeições, devemos nos curvar diante dEle com reverência humilde, e enquanto nós trememos colocar-nos uma atitude de antagonismo a Ele, devemos buscar o Seu favor, proteção e bênção. "A confiança em Deus em meio a todos os conflitos e aflições deste estado probatório. . Todos necessária assistência e conforto, & c, será concedido (2 Coríntios 9:08;.. Ef 3:20).

2. A garantia de que todos os Seus planos e propósitos será finalmente realizado (Sl 37:5).

"Gravado como em bronze eterno,
O poderoso promessa brilha;
Nem pode o poder das trevas rase
Aqueles linhas eterna ", & c.

- Alfred Tucker.

O RECURSO DE PODER TODO-PODEROSO

50:2, 3. *Portanto, quando eu vim, ninguém apareceu? & C.*

Reveja as circunstâncias em que este recurso foi dirigida a Israel pecaminoso de idade. Os princípios da verdade divina e da religião a mesma em todas as dispensações.

I. O Senhor vem e chama os pecadores ao arrependimento, mas eles não considerá-lo.

1. *Ele faz isso de várias maneiras.* (1.) por a voz da consciência. Representante da suprema lei monitor para dentro, & c., Sempre pedindo o abandono do pecado e da adoção do verdadeiro e puro, & c. (2.) Pelos acontecimentos da Providência. Todo o sistema da Providência está em funcionamento por ninguém menos do que fins e propósitos religiosos. Misericórdias são enviados para seduzir, julgamentos para alarme (HE I 56-59, 66-70). (3.) Por Sua Palavra. A Bíblia é Deus falando ao homem, & c. Em todos os lugares que ele chama ao arrependimento, & c. (4.) Por seus ministros. Ele fala ao homem, pelo homem. Samuel pensou que era apenas a voz de Eli que o chamava, mas

era a voz de Deus. O verdadeiro pastor é embaixador de Deus (2 Coríntios. 5:18-20). (5.) Por seu filho."Seu servo", o Salvador, por isso muitas vezes introduzidas nessas profecias com franqueza dramática, como falar em seu próprio nome (Mateus 21:37, João 1:10, 11; Atos 3:13;. Hebreus 1:1). (6.) Por Seu Espírito. Falando ao ouvido do homem interior pelos ministérios da amizade, ou os incidentes e as relações da vida comum; por doença, & c., mexendo-se uma ansiedade inusitada sobre as coisas que pertencem 'a nossa paz. Embora ele tenha sido tratado tão vergonhosamente, Ele ainda fala, esforça-se, implora, & c.

2. *Mas os pecadores não considerá-Lo.* partir de idade, eles não acatam as chamadas divinas, eles ligeira Suas ofertas graciosas, eles rejeitam as mensagens enviadas, & c., como indigna que lhes diz respeito, & c.

II. O Senhor dá prova surpreendente de sua capacidade e vontade de salvar, ainda pecadores não acreditar, e confiar nEle. "Eis que com a minha repreensão," & c. Aquele que por Sua mera palavra ameaçadora secou o mar, e virou rios em solo duro e estéril, de modo que os peixes apodrecem por falta de água, e eclipsou as luzes do céu, pode com infinita facilidade vem com um evangelho de libertação do pecado e punição. Ele pode fazer milagres estupendos de*graça* -salvar os pecadores até o "extremo". Sem limite pode ser ajustado para Sua graça onipotente.

No entanto, os pecadores não vai acreditar. Como um criminoso condenado que não vai acreditar mesmo quando ele vê o perdão da rainha. Se os pecadores não vai acreditar o Evangelho de Deus, como eles podem ser salvos? Podemos também esperar que um homem para ser alimentado pelo pão que ele não vai comer, ou para ser curada pela medicina de que ele não vai demorar, como esperar que um homem para ser salvo por um Evangelho que ele não vai acreditar.

Ou *eles negligenciá-lo.* Tal como o velho avarento que é tão ocupado com seus livros e sacos de ouro que ele não prestar atenção o alarme de incêndio, e, portanto, perece. Assim, com o mundano. Nós dizemos-lhes do perigo e da salvação, mas eles estão tão ocupados, & c., Eles simplesmente deixar o assunto por si só, eles negligenciá-lo.

Ou *eles desprezam.* Como um homem pobre, mas orgulhoso que despreza alívio quando oferecido, porque ele deve ir e recebê-lo como um presente. Se os pecadores poderiam levar seus pequenos, mesquinhos, feitos insignificantes e *comprar* a salvação de Deus, que teria, mas porque eles devem tê-lo como um*presente* , eles não vão recebê-lo.

III. O Senhor justiça reclama que Ele é, portanto, desconsiderada e duvidaram. "Portanto," & c.? Não a linguagem de raiva, mas lamento triste, amizade ferido, triste amor, & c. Como um pai fiel, & c. Uma reclamação justa. Tal conduta é manifestamente abusivo, vergonhosamente ingrato, excessivamente maligno, iminentemente perigosa, & c. (Prov. 1:26). Ele mantém trás as bênçãos que Deus está pronto para conferir. É altamente desonrar a Deus. Contesta o Verbo Divino, rejeita a evidência mais clara, limita o Onipotente, & c. Pense nisso. Ouvir e obedecer o chamado Divino. "Arrependei-vos e crede no Evangelho." Se você rejeitá-la, a responsabilidade recai sobre você, e você deve dar contas a Deus -. *Alfred Tucker.*

O ECLIPSE SOLAR

50:3. *Eu visto os céus de negridão, & c.*

Se há sermões em pedras, deve haver um grande sermão ao sol; e se há livros nos ribeiros em execução, sem dúvida, há muitos um volume enorme de ser encontrado em um eclipse solar sofrimento. Tudo ensinam-nos se só temos uma mente que

aprender. Vamos ver se isso não pode nos levar a uma linha de pensamento que pode, sob a bênção de Deus, ser algo muito melhor para nós do que a visão de um eclipse.

I. Eclipses de todos os tipos fazem parte do modo de governar o mundo de Deus. Nos tempos antigos as pessoas ignorantes, na Inglaterra ficaram amedrontadas com um eclipse; eles não podiam entender o que significava. Eles foram bastante certeza de que não estava a ponto de ser uma guerra, ou a fome, ou um terrível incêndio, & c. Portanto, ainda é no Oriente. Por muitos um eclipse é encarado como algo contrário à lei geral da natureza. Mas eclipses são tanto uma parte das leis da natureza como o sol regular; um eclipse é uma conseqüência necessária do movimento natural da lua e da terra em torno do sol, & c. Outros eclipses acontecem na providência de Deus e na graça de Deus. Aqui, como na natureza, um eclipse faz parte do plano de Deus, e é de fato envolvidos.

1. Deixe-me convidar a sua atenção para *a providência em geral*. Quantas vezes temos visto em si providência eclipsado no que diz respeito a toda a raça.Deus envia um dilúvio, a fome, a guerra, a peste, & c. É a mesma coisa com você em *seus próprios interesses privados.* Quando você estava regozijando-se o brilho de sua luz, de repente a meia-noite ao meio-dia caiu em cima de você; para o seu horror e consternação que são feitas para dizer: "De onde é que tudo isto mal algum em cima de mim? É este também enviado de Deus? "Em verdade ele é. Sua miséria, doença, luto, desprezo, todas estas coisas são o máximo ordenado para você, e estabeleceu-se no caminho da providência, como a sua riqueza, conforto e alegria. Não penseis que Deus mudou. Ela envolve nenhuma mudança do sol quando um eclipse ofusca-lo. Problemas devem vir; aflições deve acontecer; isso necessário que por uma temporada serdes em contristados por várias provações.

. 2 eclipses também ocorrem em *graça.* Man foi originalmente puro e santo; que é o que a graça de Deus fará com que ele finalmente. Alguns de vocês estão no eclipse-a-dia. Eu ouço você chorando, "O que ela fosse comigo, como nos meses passados," & c. Você está apto a dizer: "Esta é uma parte do plano de Deus comigo? Isso pode ser a maneira em que Deus iria me trazer para o céu? "Sim, é mesmo assim. Em grande plano de graça para o de Deus *mundo* , é a mesma coisa. Às vezes, vemos uma poderosa reforma trabalhou na Igreja. Deus levanta homens que lideram a van dos exércitos de Jeová. Mais alguns anos e esses reformadores estão mortos, e seu manto não caiu em cima de algum, & c. Não penseis que os eclipses da nossa santa religião, ou o fracasso de grandes homens no meio de nós, ou o declínio da piedade, é de todo além do plano de Deus; ele está envolvido nela, e como grande propósito de Deus, movendo-se no círculo, para trazer outro propósito gracioso na terra deve ser feito, portanto, um eclipse deve necessariamente, estar envolvido na própria maneira de governar o mundo na Sua graça de Deus.

II. Tudo o que Deus faz tem um projeto. Quando Deus cria a luz ou a escuridão Ele tem um motivo para isso. Ele nem sempre nos dizem a razão. Nós o chamamos de um Deus soberano, porque às vezes ele age a partir de razões que estão além do nosso conhecimento, mas Ele nunca é um Deus irracional. Eu não posso te dizer o que é o projeto de Deus em eclipsando o sol; Eu não sei do que usá-lo é para o mundo. Pode ser, & c. No entanto, não são deixados em qualquer escuridão sobre outros tipos de eclipses; estamos bastante certos de que eclipses providenciais, e eclipses graciosas, têm ambos as suas razões. Quando Deus envia um *providencial* eclipse Ele não aflige voluntariamente, nem entristece os filhos dos homens para nada. É para chamar a nossa atenção para si mesmo. Sem dúvida, devemos esquecer totalmente a Deus, se não fosse por alguns desses eclipses que de vez em quando acontecem. Às vezes tempos angustiosos tendem a preparar o mundo para algo melhor depois. A guerra é uma coisa

horrível; mas, não tenho dúvidas, ele limpa a atmosfera moral, assim como um furacão varre a peste. É uma coisa terrível de ouvir de fome ou praga; mas cada uma dessas coisas tem algum efeito sobre a raça humana. E o mal geralmente vai para abrir espaço para um bem maior. Deus enviou-te problemas providencial. Ele tem um design gracioso nele. Muitos homens são levados a Cristo por apuros. Eclipses de *graça* tem também seu fim e design. Por que Deus encobrem o seu rosto de vós? É que você pode começar a procurar a si mesmo, e dizer: "Mostre-me por que Tu contendes comigo" (HEI 1644-1648). O povo de Deus estão aflitos, a fim de que eles não podem se extraviar (IES 66-70, 190-194).

III. Como todas as coisas que Deus criou, sejam elas leves ou sejam eles escuro, têm um sermão para nós, sem dúvida, existem alguns sermões que podem ser encontrados neste eclipse. que é que se esconde o sol de nós durante um eclipse? É a lua. Ela emprestou toda a sua luz do sol mês após mês; ela seria uma mancha negra se o sol não brilhar sobre ela, e agora ela vai antes de seu rosto, e impede que a sua luz brilhe sobre nós. Você sabe alguma coisa assim na sua própria história? Você não muitos confortos que você gosta sobre a terra são como a lua? Eles emprestar toda a sua luz do sol, & c.Ah, como somos ingratos quando deixamos nossos confortos chegar diante do nosso Deus! Não é à toa que temos um eclipse então.

1. Que o cristão lembrar outro sermão. O sol é sempre o mesmo, e Deus é imutável.

> "A minha alma por muitas mudanças vai,
> Seu amor não conhece variação. "

2. Um eclipse total é um dos pontos turísticos mais incríveis e grandiosos que nunca vai ser visto. Se de repente o sol deve definir em dez vezes a escuridão, e nunca deve subir novamente, o que é um mundo horrível isso seria! E então o pensamento não me impressiona-Há alguns homens, e estão lá não alguns aqui, que um dia terá um eclipse total de todos os seus confortos? O que sempre acontece com um eclipse cristão, nunca é um eclipse total: há sempre um crescente de amor e misericórdia para brilhar sobre ele. Mas marcar ti, pecador, quando vieres a morrer, brilhante ainda que o teu alegrias ser agora, e as perspectivas teus justos, tu sofrer um eclipse total. Você consegue adivinhar o que o Salvador quis dizer, quando disse: Ouvi-me, enquanto eu te digo o caminho da salvação - "trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes?". *CH Spurgeon: The Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 183.

O CANSAÇO HUMANO: A VARIEDADE DE SUAS FONTES, E UMA FONTE DE ALÍVIO A PARTIR DELE

50:4. *O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado* .

Existem muitas causas de cansaço e tristeza; como muitos, pois há fontes de alegria e vigor em corpo e mente.

1. *afetos feridos.* Quando a sede de nossas emoções agradáveis e afeições doces se enche de amargura, nós não podemos imaginar que o esgotamento da energia deve ocorrer, eo homem forte estão abatidos! Poucos dos que avançaram muito na vida, mas foram atacados assim, na parte mais terna do seu ser; eo poder de resistência diminui à medida que a juventude é deixado para trás. Muitos, mais querida, desapareceram da cena; antigos amigos talvez tenham levantado o calcanhar contra nós. Nós não sabemos, até que o golpe vem, como temos sido fortemente apoiado na equipe de simpatia amigável. Mas no meio de todo o nosso coração-problemas, a voz do Salvador que

aprendeu profundamente nas dores da humanidade, é ouvido dizendo: "Descanse!" "Vinde a Mim, e Eu vos aliviarei." As palavras são as palavras de autoridade, e de conforto por causa de sua autoridade.

2. *decepção de nossos desejos.* Todos estão equipados com um apetite maior do que eles têm capacidade ou oportunidade para satisfazê-los. Prazer!Dinheiro! Power! Reputação! Desejo ultrapassa nossas faculdades lenta e parando. E esta é uma grande causa de fadiga; não podemos manter o contato com nós mesmos, uma parte da nossa natureza fica atrás de outra. Novamente, o objetivo de nosso desejo está sempre retrocedendo. O que uma imagem interessante que Eclesiastes dar esta experiência universal! Mas neste estado de espírito, também, que são atendidas pelo Divino Salvador; para Cristo iria encher a alma com o único objeto de desejo que não pode desaparecer em seu aperto; com o Eterno Si mesmo.

3. *Vaga de espírito ea sensação de monotonia* . "A natureza abomina o vácuo," a mente não pode suportar seu próprio vazio. Imagine que nos deixou sozinhos em um mundo depeopled, cale-se em uma sala com paredes de vidro com refletor, onde nada além de nossa própria imagem deve reunir-se-nos a cada passo,-o próprio pensamento é insuportável; e algo como isso ocorre quando não conseguimos obter desvio da auto. Mas é a mensagem de Cristo para nos dizer de uma nova auto qual é a vontade de Deus para transmitir a nós; um coração novo em que vai agradar a Deus para habitar, e com a qual ele pode segurar a comunhão; a alma vem para descansar em um poder eterno que não seja nós mesmos, mas intimamente relacionado para nós.

. 4 . *A carga de uma consciência culpada* Pode ser difícil perdoar aos outros; é mais difícil de perdoar a si mesmo. Quão profundamente Cristo atende a esse desânimo culpado do coração humano! O poder que Ele alegou na terra para perdoar pecados continua, de certa forma declarativa, em Sua Igreja, e as almas pelo pecado laden pode ser avisado de que em descrer do Evangelho de perdão que tacitamente rejeita a autoridade de Cristo; em acreditar que eles contam com as promessas de um para quem todas as coisas são dadas pelo Pai, e eles estão em repouso

5. *pensamento sério e nobre esforço.* Não só o mau uso da mente e da vida, mas o seu direito e uso Fiel, traz a sua própria experiência peculiar de sofrimento. Pregadores, filantropos, trabalhadores árduos em toda boa causa, esgotam suas energias em ministrar às necessidades dos outros; e depois de exibir imagens de alegria e animação em público, pia, quando sozinho, em queda ocasional. Exemplos instrutivos de tal reação são dadas na história da Bíblia, *por exemplo, Elijah.* Nos melhores mentes, um mau humor e insatisfação com os resultados podem ser encontrados, onde os espectadores ver um nobre sucesso.Mas, para eles, como para todos aqueles cansados, Cristo, que "sofreram na carne", diz: "Eu vos aliviarei", e para todos os que confiam nEle, Ele dá o descanso e revigoramento de que necessitam -. *G . Johnson, MA, Christian Mundo púlpito* , vol. xv. pp 264-266.

Tudo ao nosso redor uma multidão de pessoas cansadas; cansado de muitas causas da pobreza, ansiedade, desânimo espiritual, não-sucesso no trabalho cristão, o atraso na vinda de respostas reconhecidos à oração. Para todos esses corações experimentadas e sobrecarregados, Jesus, o alívio a traz, tem a sua palavra na temporada. Com estas palavras de Sua, Ele não nos libertar de nossos deveres, mas nos ajuda a realizá-las. Ele nos ensina a confiar nele, e confiança é repousante. À medida que a criança deixa cair sobre o seio de sua mãe em repouso suave, assim também a fé repousa sua cabeça cansada sobre Jesus. Ele supre aos seus amados o sono, para que eles possam acordar revigorado pelo seu trabalho nomeado. Não é um trabalho honesto, que realmente usa qualquer cristão fora (α); é o ajuste ague de *preocupação* que consome força, sulcos no rosto, e

traz em decrepitude (HEI 2053, 2057, 2058), ea partir deste temperamento destrutivo Cristo nos (HEI 952-961) oferece.

Há um outro cansaço mais angustiante; isso que se chama *tédio* , o nojo eo desespero que resultam da descoberta de que todos os chamados "prazeres do mundo" não podem satisfazer a alma. Mas, mesmo para esse Cristo tem "uma palavra a seu tempo" (Mt 11:28-30). (β) -*Theodore Cuyler, DD*

O EVANGELHO UMA BOA PALAVRA AO CANSADO

50:4. *O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado* .

Nosso bendito Senhor está aqui representado como falando de seu próprio escritório e ministério. Quão gracioso era que o escritório! Como cheio de piedade condescendente e amor ao homem foi que o ministério! (João 3:17;. Lucas 4:18, 19) Em nosso texto, temos uma verdadeira conta da tendência do Evangelho. Ele traz descanso e refrigério para aqueles que estão buscando resto do mundo, mas cujas esperanças deve acabar em decepção.

I. O ESTADO ACTUAL E QUER DA HUMANIDADE . Em cada lado, são evidências do fato de que este é um mundo cansado. Em nosso pecado corrida colocou muitos fardos de cuidados e tristeza. Nossos companheiros de homens extremamente precisa ser animado e fortalecido.

II. A IDONEIDADE DO EVANGELHO PARA O ESTADO ACTUAL E AS CIRCUNSTÂNCIAS DA HUMANIDADE . Ele tem "uma palavra na época," 1. Para aqueles que estão cansados no serviço do pecado. 2. Para aqueles que estão cansados sob a consciência dolorosa de sua culpa aos olhos de Deus. 3. Para aqueles que estão cansados de lutar contra o pecado. 4. Para aqueles que estão cansados sob o peso do sofrimento temporal. 5. Para aqueles que estão cansados sob as enfermidades que crescem e inconvenientes da velhice.

1. Toma posse das suas grandes e preciosas promessas. 2. Ore por todos os ministros de Cristo, que eles, como seu Mestre, podem ser ensinadas a falar palavras de ânimo e conforto. Esta é uma das formas mais valiosas de aprendizagem que é possível para que eles possuem -. *James Ford, AM: Doze Sermões* , pp 1-22.

Os homens precisam de religião como eles precisam de sinos para os fins comuns da vida humana. As formas de velho e decadente infidelidade, bem como o ceticismo mais sutil e pseudo-científica da época atual, todos falham apenas onde o cristianismo eminentemente sucede-na adaptação às necessidades comuns dos homens. Os opositores do Evangelho, que deslocam as suas forças de um século atrás, não fez nenhuma tentativa de fornecer o seu lugar como uma religião que se reuniu a cada dia quer de homens. Eles minado as bases do edifício; eles trovejou às portas; eles golpeado suas paredes; mas eles nunca tentou erguer um sistema melhor em seu lugar. Essa tentativa foi deixado para as idades posteriores. Foi por Renan e Strauss para tentar substituir o cristianismo uma outra teoria da religião, e para atender a demanda que a mãe de Hume fez de seu filho, "Dê-me algo para se apoiar no lugar da fé que têm minado".

Mas os nossos teóricos modernos achar que é uma coisa para destruir, outra para construir. A infidelidade dar qualquer coisa em que os homens podem cair de volta para o conforto e apoio em meio aos problemas comuns da vida, & c.? Será que falar em acentos doces de um descanso que resta quando o cansaço arrepios insuportáveis mais de mente e corpo? Nós reivindicamos para o cristianismo que ele faz isso mesmo. Ele atende às necessidades do dia a dia de quem adotá-la. Ele condescende a notar o cansaço do dia a dia das almas experimentadas e conturbados. É um Evangelho que fala ao espírito

desgastado e esgotado.A voz como um repique de sino ao longo das idades é: "O Senhor Deus me deu," & c.

I. A CLASSE ESPECIAL PARA QUEM O EVANGELHO É DIRIGIDO . Não é espanto despertado quando este texto nos diz que o Evangelho é enviada para ser uma mensagem de conforto para os cansados? Por este Evangelho foi fruto das lágrimas, e do sangue, e agonia do amado Filho de Deus. Não parece um sacrifício custoso estranhamente, quando queridos bebidas Filho de Deus a seus borra o cálice da condenação, para que Ele possa falar conforto para ele que está cansado? O cansado estão em toda parte sobre a Terra dos nossos. Todos sentem uma sensação de fadiga opressiva. A consciência de esgotamento é uma coisa tão comum, de tal experiência quase universal, que parece um dos males menores da vida, e sob o conhecimento do Evangelho. Mas Cristo veio dar aos homens uma religião que deve satisfazer as suas necessidades comuns, as suas necessidades diárias. E, portanto, é uma mensagem para os cansados, qualquer que seja a causa de seu cansaço ser. 1. *Labuta.* Ou 2. *teste.* Ou 3. *Pecado.* (α)

II. O INSTRUMENTO QUE DEUS EMPREGA PARA ALIVIAR A ALMA QUE ESTÁ CANSADO .

"Um homem de palavras" é um termo de desprezo. Dizemos às pessoas que "ações, não palavras", são o nosso teste de caráter. Mas o que é um significado importante para o mal ou para o bem uma palavra pode ter! Por lá colina, fora dos muros de Betânia, no meio de um grupo atônito, Lázaro está um homem vivo, embora suas mortalhas ainda estão em cima dele. O corpo morto sobre o qual a obra de corrupção começou está entusiasmada com a nova vida. Uma palavra fez isso. Assim, quando Cristo promete salvação, e conforto, e descanso ao cansado, é uma palavra por meio do qual a bênção inestimável vem. O significado inquestionável do texto é, que o instrumento que Deus usa para dar alívio ao cansado é a palavra de Cristo, o Evangelho de Cristo, a mensagem do Seu amor pelos pecadores.

Deve ser falado na época. Há, na experiência humana, as possibilidades que existem, mas por um momento. Eles vêm e vão como um flash. Então, existem crises na história de cada alma humana. Há momentos em que o coração parece pronta em cima de um pináculo. Agora, um hálito pode transformá-lo de um jeito ou de outro; e, em seguida, uma palavra falada é uma boa palavra. Luto, & c. E para que o trabalho abençoado nosso Senhor dá-lhe "a língua dos sábios." Mas nenhum homem jamais adquiriu os frutos do conhecimento-o amadurecida colheita de sábias palavras que falam conforto ao cansado, sem semear a semente e vigiando-o com cuidado . Ele deve ser *aprendido* , não em livros de teologia e bibliotecas de instrução religiosa, mas aprendi nos resultados de uma experiência pessoal -. *Bispo Cheney: O Pregador Mensal* , vol. vii. pp 79-82.

QUALIFICAÇÕES DE NOSSO SALVADOR PARA A REALIZAÇÃO BEM SUCEDIDA DE SUA OBRA

50:4-9. *O Senhor me deu a língua, & c.*

Supomos que o profeta Isaías para dizer algo de si mesmo nestes versos, participando e incentivando-se a continuar em seu trabalho como um profeta, não obstante as muitas dificuldades que encontrou com, não duvidando de que Deus estaria com ele, e fortalecê-lo; mas, como Davi, ele fala de si mesmo como um tipo de Cristo. Por meio de Isaías, é Cristo que nos fala; e como nós ouvir e refletir sobre suas palavras, notamos três características Nele que qualificá-lo para garantir o sucesso e Ele antecipa.

I. ELE ERA, E É, UM PREGADOR ACEITÁVEL (ver. 4). Era isso porque-1. Deus lhe tinha dado " *a língua dos sábios* . "Deus, que a boca do homem, deu a Moisés a língua erudita, para falar para o terror e condenação de Faraó (Ex. 4:11, 12). Ele deu a Cristo língua erudita, para falar uma palavra em temporada para o conforto daqueles que estão cansados sob o peso do pecado (Mateus 11:28). O que um recurso belo e precioso era este no

ministério de nosso Senhor! Veja o que é agora o melhor aprendizado de um ministro-saber como confortar as consciências pesadas, e falar com paciência, corretamente, e claramente aos vários casos de pobres almas. Cristo foi capaz de fazer isso porque-2. Deus tinha também, ou anteriormente, dado a Ele " *o ouvido dos sábios* ", a capacidade de receber instrução. Os profetas têm tanta necessidade desta como da língua erudita, para que eles devem entregar o que lhes é ensinado, e nenhum outro (Ezequiel 3:17). O próprio Cristo recebeu, para que pudesse dar. Nenhum deve comprometer-se a ser os professores, que não tenham sido previamente aprendizes (Mt 13:52). Também não é o suficiente para ouvir; devemos "ouvir como aqueles que aprendem", ouve-as com todas as nossas faculdades acordado, ouvir como aqueles que aprendem com o que ouvimos, ouvir e lembrar.

II. ELE ERA, E É, UM SOFREDOR PACIENTE (ver. 5, 6). Alguém poderia pensar que aquele que foi encomendado e qualificado para falar conforto ao cansado teria encontrado nenhuma dificuldade em sua obra, mas a aceitação universal; foi, no entanto, bastante em contrário. Ele tinha tanto trabalho duro e utilização do disco se submeter; e aqui Ele nos diz que não se intimida com constância Ele foi até o fim. Nós não temos nenhuma razão para questionar, mas que o profeta Isaías continuou resolutamente no trabalho para o qual Deus o havia chamado, embora não ler de sua passando por tais dificuldades como está aqui (pode ser em sentido figurado) descreveu; mas estamos certos de que esta previsão foi literalmente cumprida em Jesus Cristo. . Nota-1 *Sua obediência pronto para a chamada dirigida a ele* (ver. 5;. Ps 40:6, 7). 2. *Sua perseverança de todo o sofrimento que sua obediência ao chamado envolvido* (ver. 6). Tudo isto Cristo sofreu por nós, e de forma voluntária, para convencer-nos de Sua vontade para nos salvar. Quanto Ele ainda sofre, ao que indignidades Ele ainda afirma, em seus esforços para salvar o homem!

III. ELE ERA, E É, UM CAMPEÃO CORAJOSO (ver. 7-9). Tudo o que nestes versos era verdade de Isaías é ainda mais verdadeiro do nosso Salvador. Observe-

1. *As fontes secretas de sua coragem.* Eles são dois. (1). Ele foi assegurado de apoio Divino. "O Senhor Deus vai me ajudar." (2). Desse Ele foi assegurado, porque Ele foi assegurado também de aprovação divina. "Perto está o que me justifica."

2. *Os resultados de sua coragem.* (1). Ele estava confiante de sucesso em seu empreendimento. . "Eu não será confundido .... Eu não será confundido" Note, trabalho para Deus é um trabalho que não devemos ter vergonha de; e esperança em Deus é a esperança que não deve se envergonhar. (2). Ele poderia lance desafio a todos os opositores e oposição. "Deus vai me ajudar: por isso pus o meu rosto como um seixo." Ele não tinha medo das *calúnias* de seus inimigos: "Perto está o que me justifica." Nem de suas *espadas.* "Quem vai lutar comigo?" & c. (3). Ele podia prever que Ele e Sua causa justos sobreviver toda a oposição. Foi Seus inimigos, que deve passar longe: "Eis que todos eles se envelhecerão como um vestido; a traça os comerá ", uma pequena coisa vai servir secretamente e insensivelmente para destruí-los.

CONCLUSÃO . -1. Estas qualidades estar em Cristo, não duvidemos de que a vitória absoluta e universal é diante Dele (HEI 979). 2. Estas qualidades foram em todos os reformadores e benfeitores mais nobres do mundo. 3. Estas qualidades devem estar em nós, se quisermos fazer alguma grande obra para Deus e nossos semelhantes. De Cristo, vamos procurá-los -. *Matthew Henry: Comentário, in loco.*

APRESENTAÇÃO DO NOSSO SALVADOR PARA VERGONHA E SOFRIMENTO

50:6. *Eu dei a minha volta para os batedores, & c.*

Foi por *nós* que nosso Senhor, portanto, submetida à vergonha e sofrimento. Que um espírito de ternura e gratidão e amor, ser dada a nós, enquanto nós nos lembramos que Ele suportou em nosso nome!

A HUMILHAÇÃO DE I. NOSSO SENHOR FOI VOLUNTÁRIA .

Ele se entregou livremente a sofrer, o justo pelos injustos. E enquanto Ele estava na terra, em cumprimento de seus desígnios, Ele nunca foi à mercê dos seus inimigos (Mateus 26:53). Seus sofrimentos foram o resultado inevitável de sua determinação voluntária para nos salvar. E todos foram previstas. Para a realização de dois grandes propósitos, Ele alegremente deu as costas aos que me feriam, e Suas faces aos que puxavam os cabelos. Estas foram a glória de Deus ea salvação dos pecadores.

1. A maior final de Sua mediação foi para mostrar a glória do caráter divino à luz mais forte, para dar ao luxo de todas as criaturas inteligentes (Ef. 3:10) a manifestação mais brilhante que eles são capazes de recebimento da multiforme sabedoria de Deus- Sua santidade, justiça, verdade e amor, a estabilidade ea excelência de seu governo moral, todos ilustrando mutuamente uns aos outros, como combinar e brilhando em sua pessoa e em Sua obra mediadora. (α)

2. Inseparavelmente ligados com este projeto, foi a salvação completa e eterna dos pecadores. Por causa deles Ele suportou a cruz, desprezando a ignomínia, para nós! (PD 456, 457, 459). (β)

II. A HUMILHAÇÃO DE NOSSO SENHOR ERA EXTREMA .

Nos apreensões dos homens, insultos são agravados em proporção à disparidade entre a pessoa que recebe e que lhes oferece. Um golpe de igual para igual é uma ofensa, mas seria ainda mais profundamente ressentido de uma inferior. Mas se um assunto, um servo, um escravo, deve presumir a atacar um rei, ele seria considerado com justiça um crime enorme. Mas Jesus, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, a quem todos os anjos de Deus adoração, fez-se tão completamente sem reputação, que a mais vil das pessoas não tinham medo de fazer dele o objeto de seu escárnio, e para expressar seu ódio, da maneira mais insolente.

1. Eles cuspiram nEle (Mateus 26:66; 27:30). Grande como um insulto desse tipo seria considerado entre nós, foi considerado como ainda maior, de acordo com os costumes prevalentes em países orientais. Lá, a cuspir, mesmo na presença de uma pessoa, se fosse só no chão, transmitiu a idéia de desprezo e aversão.Mas o menor do povo cuspiu na cara de um não-Alexander ou um César, mas de O FILHO DE DEUS !

2. Eles esbofetearam no rosto, e quando Ele humildemente ofereceu o Seu rosto de seus golpes, eles arrancavam a barba. A barba era no Oriente representou honrosa (2 Sam. 10:04, 5). Com a violência selvagem que arrancou os cabelos da sua barba; enquanto Ele, como uma ovelha diante dos tosquiadores, era mudo, e silenciosamente rendeu a Si mesmo para seus ultrajes.

3. Sua volta rasgaram com flagelos, como foi predito pelo salmista (Salmo 129:3). O Conselho Judaico condenou à morte por blasfêmia, porque Ele disse que Ele era o Filho de Deus. Apedrejamento era a punição prescrita pela lei de Moisés, em tais casos (Lev. 14:16). Mas essa morte não foi suficientemente prolongado e atormentando para satisfazer sua malícia. Para saciar sua crueldade insaciável, eles eram, portanto, disposto a possuir a sua sujeição ao poder romano para ser tão absoluta, que não era lícito para eles para colocar qualquer um para a morte (João 17:26), de acordo com sua própria lei judicial; e, assim, voluntariamente, embora a contragosto, eles cumpriram as profecias: eles preferiram o castigo que os romanos se apropriou de escravos que eram culpados de crimes hediondo e, portanto, insistiu que Ele deveria ser crucificado. De acordo com o costume romano, aqueles que foram crucificados antes eram açoitados.Não foi unfrequent para os doentes a expirar sob a gravidade e tortura de flagelação. E podemos estar certos

de que Jesus experimentou nenhuma indulgência de suas mãos impiedosas. Os ploughers arado costas. Mas mais e maiores torturas foram antes dele. Ele foi contratado para fazer uma expiação completa para o pecado humano por seus sofrimentos; e como Ele tinha poder sobre sua própria vida, Ele não iria demitir seu espírito até que Ele podia dizer: "Está consumado!"

"Eis o Homem!" Eis o Filho de Deus escarnecido, de olhos vendados, cuspido e açoitado!

1. Permaneceremos no pecado, depois de saber o que custou a Ele para expiar os nossos pecados? Deus me livre! (HEI 4589, 4590.)

2. Devemos recusar a sofrer vergonha por Sua causa, e ser intimidados pelas carrancas ou desprezo de homens da admitindo nosso apego a Ele? Estamos, de fato, capaz de esta baixeza ea ingratidão. Mas se Ele tem o prazer de nos fortalecer, pelo poder do Seu Espírito, vamos explicar tal desgraça a nossa glória.Neste, como em todas as coisas, deixar que o nosso Senhor é o nosso exemplo. Vamos nem cortejar os sorrisos dos homens, nem encolher com o pensamento de seu descontentamento. Que seja o nosso objetivo constante para glorificar a Deus. Este é o segredo de heroísmo cristão. A verdadeira generosidade é evidenciado pela importância real do fim que se propõe, e pela firmeza com que prossegue os meios adequados para alcançar esse fim; perturbadas por dificuldade, perigo ou dor, e igualmente indiferente ao aplauso ou o desprezo dos juízes incompetentes. Como gloriosamente se ele brilhar em nosso Salvador!Neste esforcemo-nos a segui-Lo - *John Newton: Obras* , pp 706-709.

Sofrimentos e suportes do Messias. I. *Seus sofrimentos*. 1. Eles eram grandes e variadas. 2. Ele voluntariamente se comprometeu a manter todos eles (HEI 913). II. *Seus suportes* . 1. Garantia de socorro eficaz (ver. 7). 2. Garantia de um desfecho triunfante (ver. 7).

Contemplar o santo sofredor-1. À medida que o salvador predito do mundo. 2 Como o grande padrão de toda a obediência santa -.. *Charles Simeon, MA*

De quem diz isto o profeta? De si mesmo ou de algum outro? É certo que aqui Isaías escreveu a respeito do Senhor Jesus Cristo (Lucas 8:31). De quem mais poderia conceber o profeta ter falado, se você ler o capítulo inteiro? (Lucas 23:11). Pilatos, o governador, o entregou para o processo cruel de flagelação. Eis o vosso rei! Vire para cá todos os seus olhos e os corações, e contempla o desprezado e rejeitado pelos homens! A visão exige adoração.

I. Olhar sobre o seu desprezado, eo mais rejeitado Senhor como O REPRESENTANTE DE DEUS . Nele Deus veio ao mundo, fazendo uma visita especial a Jerusalém e ao povo judeu, mas, ao mesmo tempo que vem muito perto de toda a humanidade. Ele veio e chamou o povo a quem Ele havia favorecido tanto tempo, e que Ele tinha a intenção de favorecer ainda (ver. 2).

1. Quando nosso Senhor veio a este mundo como o representante de Deus, Ele veio com todo o Seu poder divino sobre ele. Ele alimentou os famintos, & c.Ele fez maravilhas iguais às que foram operados no Egito, quando o braço do Senhor foi feito nu aos olhos de todo o povo. Ele fez as obras de seu pai, e essas obras testificou que ele era vim em nome de seu pai.

2. Mas quando Deus veio, assim, entre os homens, Ele era não reconhecida (ver. 2). Alguns, ensinada pelo Espírito de Deus, o reconheceu, e se alegraram;mas eles eram tão poucos que podemos dizer de toda a geração que não o conheceram.

3. No entanto, nosso Senhor, quando Ele veio ao mundo, foi admiravelmente adaptado para ser o representante de Deus, não só porque Ele era o próprio Deus, mas porque, como todo homem Sua natureza humana foi consagrado ao trabalho, e nele não era nem falha

nem local. Seu curso e conduta foram mais conciliador, pois Ele foi entre o povo, e comia com publicanos e pecadores; Ele era tão gentil que Ele tomou as criancinhas nos braços, e os abençoou; para isso, se por nada mais, eles deveriam ter o recebeu cordialmente direito, e se alegraram com a visão dele. Este é especialmente o pecado daqueles que ouviram o Evangelho e ainda rejeitam o Salvador, no seu caso, o Senhor veio a eles na forma mais gracioso, e ainda assim eles se recusaram-Lo. Este é, na realidade, um escárnio e desprezo do Senhor Deus, e está bem estabelecido pelos insultos que foram derramadas sobre o Senhor Jesus.

II. Veja o Senhor Jesus como O SUBSTITUTO PARA O SEU POVO . Quando sofreu, assim, não foi por Sua própria conta, nem puramente por amor de Seu Pai;mas Ele estava "ferido pelas nossas transgressões," & c. Não se levantou uma idéia moderna que eu não posso muito perverso, que Cristo não fez expiação pelos nossos pecados, exceto na cruz: que, nesta passagem, somos ensinados tão claramente quanto possível, que pelo Seu hematomas e listras, bem como por sua morte, fomos sarados. Nunca dividir entre a vida ea morte de Cristo. Como Ele poderia ter morrido, se Ele não tivesse vivido? Como Ele poderia sofrer exceto enquanto viveu? A morte não é o sofrimento, mas o fim dele. Guarda também contra a noção de mal que você não tem nada a ver com a justiça de Cristo, pois Ele não poderia ter feito uma expiação pelo seu sangue, se Ele não tivesse sido perfeito em sua vida. Ele não poderia ter sido aceitável, se Ele primeiro não tinha sido provado ser santo, inocente, e imaculada. A vítima deve ser impecável, ou não pode ser apresentado para o sacrifício. Empate não tem linhas agradáveis e não levantar questões tergiversações, mas olhar para o seu Senhor, como Ele é, e curvar-se diante dEle. Jesus tomou sobre si os nossos pecados, e sendo encontradas com que o pecado, Ele teve que ser tratado como pecado deve ser tratada. Tudo isso foi voluntária. "Ele *deu* as costas para a batedores. "Eles não aproveitar e obrigá-lo, ou, se o fizeram, no entanto, não poderia ter feito isso sem o seu consentimento. Que Cristo deve estar em nosso lugar pela força era uma coisa pequena, mesmo se tivesse sido possível; mas em que ele deve estar lá de Sua própria vontade, e que estar lá Ele deve voluntariamente ser tratados com escárnio, esta é a graça de fato. Aqui é matéria para a nossa fé para descansar em cima.

III. Veja o Senhor Jesus Cristo como O SERVO DE DEUS . Ele tomou sobre Si a forma de servo quando Ele foi feito à semelhança do homem. Isto é para ser o guia da nossa vida.

1. Como servo, Cristo foi, pessoalmente, preparado para o serviço. Ele era 30 anos e mais aqui abaixo, aprendendo a obediência na casa de Seu Pai, e do depois de anos foram gastos em aprender a obediência pelas coisas que sofreu.

2. Nosso texto nos assegura que este serviço não conheceu reserva em sua consagração. Em geral, chamar de volta em algum lugar. Nosso bendito Mestre estava disposto a ser zombado pelo lewdest eo menor dos homens. Tal paciência deve ser seu como servos de Deus.

3. Ao lado, havia um prazer obediente na vontade do Pai. Como Ele poderia deliciar-se com o sofrimento e vergonha? Essas coisas foram ainda mais repugnante para Sua natureza sensível do que eles podem ser para nós; e ainda: "Para a alegria", & c.

4. Não houve vacilar nEle. Observe o tempo todo a confiança e tranquilidade do seu espírito? Ele quase parece dizer: "Você pode cuspir em cima de mim, mas você não pode encontrar falhas em mim", & c.

IV. COMO O CONSOLADOR DE SEU POVO . 1. Nosso bendito Senhor está bem qualificado para falar uma palavra ao que está cansado, porque Ele mesmo é humilde e manso, e assim acessível para nós. 2. Ao lado, Ele é cheio de simpatia. 3. Depois, há o Seu exemplo. "Eu dei a minha volta", & c. Você não pode fazer o mesmo? & C. Ele

estava calmo em meio a tudo isso. Nunca houve uma paciência como a Sua. Esta é sua cópia. 4. Triunfo de Nosso Salvador pretende ser um estímulo e encorajamento. "Considerai Aquele que suportou," & c. (Hebreus 12:3). Embora uma vez humilhado e desprezado, agora Ele está assentado à destra de Deus, e reina sobre todas as coisas; e está chegando o dia em que todo joelho se dobrará diante dEle, & c. Seja como Ele, então, vós, que carregam seu nome; confiar nele, e viver para Ele, e você reinará com Ele em glória para sempre -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1486.

EXPERIENTE ESCURIDÃO, ESCURIDÃO AMEAÇADO

50:10, 11. *Quem há entre vós que tema ao Senhor, & c.* (α)

I. UM MISTERIOSO DISPENSAÇÃO DESCRITO . Um homem bom e santo afundar em desespero e desânimo-andar em trevas e não ter luz. Misterioso, de acordo com a estimativa comum formamos do que é certo e apto. "Não é à toa", você diz, "que este deve ser o castigo dos ímpios abertamente, da estreita hipócrita, da presunção Antinomian, ou mesmo, talvez, do convertido recém-despertado; mas quão estranho que deve ser o caso da maioria das pessoas aprovou-aqueles de Deus que temem o Senhor, e ouvi a voz do seu servo! "Ainda assim tem sido com freqüência. Um horror de grande escuridão caiu sobre Abraão. Jó disse: "A minha alma escolhe estrangulando ao invés de vida". Paulo queixou-se de um mensageiro de Satanás. Nosso Senhor disse: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" Deixe-me especificar algumas causas desse desânimo; Eu não posso especificar todos.

1. *Quando o curso da Providência de Deus para a Sua Igreja está perplexo e nublado* . Este foi o caso aqui. Os cativos ficaram impressionados com suas calamidades (cap. 49:14; 50:1, 2, 3).-Quando Deus não interpor para a Sua Igreja ou a si mesmos como eles esperavam, e não vem para a frente no caminho que eles tinham marcado para Ele, eles parecem ser prisioneiros em um calabouço sem uma lâmpada; ou como viajantes da meia-noite na madeira e no mato, sem uma estrela (Jó 23:08;. Ps 77:7-9)., uma vez, quando o seu próprio lote é privação e sofrimento; quando é permitido aflição longo continuada do corpo e da mente; quando a esperança após esperança está decepcionado, e plano após plano está quebrada; quando os interesses dos outros estão envolvidos em seu próprio país, e uma sucessão de ensaios acontece a cada mais escuro e mais doloroso do que antes, então esta tristeza e desânimo é sentida (Lam. 3:1, & c.)

2. *Quando, em conjunto com ensaios externos, há um sentimento de pecado na consciência, desacompanhado com vistas adequadas de o poder ea graça de Cristo para salvar* . Eu insistirei muito sobre isso. Um sentido do pecado é a parte mais pesada do fardo do crente: e é a tendência natural e adequado de aflição para trazer o pecado à lembrança. Grande parte dessa escuridão e depressão pode ser destinada a amargar o pecado; para despertar a lembrança de ofensas passadas e negligencia antes da conversão, ou desde (Jó 13:26, 27:7 Ps;.. 1Co 15:09;. Ez 16:43 e 63). De alguns pecados de homens ímpios, Deus diz: "Enquanto eu viver, esta maldade não será expiada longe de você até que morrais", e há provocações em seu próprio povo que Ele longa lembra. Os judeus disseram: "Houve uma onça do bezerro de ouro em todas as aflições Israel sofreu." Por exemplo, depois de prazeres sinal do amor de Deus, ou misericórdias particulares da providência de Deus, se um homem é negligente e inconsistente em sua caminhada, ele parece levar uma indelicadeza com ele que não deve ser esquecido. Como sugere a observação sobre a má conduta de Salomão: "Deus se indignou contra Salomão, porque seu coração se desviara do Senhor, *! que lhe havia aparecido duas vezes* "Todos os pecados menores ou depois misericórdias especiais se reunirão em um momento ou outro,

com especial repreende.Nada mais aflige um crente do que a lembrança na escuridão da luz abusado, na deserção de negligenciada Amor.-Então, os processos de santificação são sempre incompletas. Se não abrir pecados, pode haver saídas secretas de Deus: o orgulho, a amargura, pecados do spirit.-Suponha que essas lembranças para ocorrer sem visualizações adequadas de o poder ea graça de Cristo, ou sem uma consciência de arrependimento profundo e muitas vezes renovado, abatimento ocorrerá.

3. *Quando a promessa é muito demorada, e respostas à oração parecem ser retido* (Lam. 3:8;. Ps 80:4;. 2 Coríntios 12:8). β

4. *Quando seu estado religioso é, afinal, duvidoso* . Para o perdão pode ter passado o grande selo do céu, e ainda a acusação ser sofrida para rodar em no Tribunal de Consciência. Os cristãos reais não tem em todos os momentos iguais a confiança na integridade de sua profissão religiosa (HEI 311-314, 323, 335-339). Se você duvidar da realidade de sua conversão, seja longe de mim dizer a dúvida é improcedente; realizar a apreensão para aquele que por si só é capaz de aliviá-la.

II. A DIREÇÃO SEGURA DADA . "Deixe que ele confie no nome do Senhor, e ficar sobre o seu Deus."

1. *Espere no exercício do sério, fervorosa e perseverante oração* . Vá com Deus como o homem que não tinha um pedaço de pão na casa foi para o seu amigo à meia-noite. Cuidado com a ilusão de esperar passivamente por alguma estranha manifestação. A bênção é para aqueles que procuram activamente, não quem permanecer passivamente conteúdo. "Bem-aventurado o homem que espera nas ombreiras da minha entrada", e não que se deita no limiar como um bêbado, dormindo. No ato de buscar a Deus, nós encontramos. Em voando em busca de refúgio, encontramos a promessa de forte consolação. Enquanto eles iam, os leprosos foram purificados.

2. *tenazmente cumprir dever conhecido* . Resistir a todas as tentações de empregar meios duvidosos para livrar-se da calamidade (HEI 169-176). Ainda temem, ainda obedecer. Tome cuidado para que as dificuldades especulativas não ser aumentada por causas morais.

3. *rever frequentes experiências passadas da misericórdia de Deus, apreciado por si ou outras pessoas* . Ao buscar a graça que você quer, não negam a graça que você tem (IES 330-334). Isso é para dar falso testemunho, e não contra o seu vizinho, mas contra si mesmo e de Deus. "Se o Senhor o prazer de matar," & c. (Jz 13:23). Ganhar o benefício da escuridão (HEI 1649-1654).

4. *Revolve em sua mente os grandes e distintivas consolações da economia brilhante em que você vive* . A graça ea justiça de Cristo. O ensino ea unção do Espírito Santo. Não é em vão que Ele está revelado como um Consolador.

III. UM CONTRASTE COM MEDO ENTRE OS JUSTOS NO SEU PIOR E OS ÍMPIOS NO SEU MELHOR . Os ímpios, ironicamente, aconselhou a andar pela luz do seu próprio fogo. Antítese entre a luz de Deus ea luz dos homens. Os fiéis estavam a ser entregues a partir de cativeiro em luz e liberdade. Mas o kindle ímpios um fogo de seus próprios, e estão sem Deus. Ver. 11 não é um primeiro aviso de arrepender-se, mas um aviso de que a destruição, escuridão, tristeza sem fim, está prestes a descer sobre eles -. *Samuel Thodey.*

I. O melhor dos homens podem encontrar-se a pé, por assim dizer, no vale da sombra da morte, (α)

II. Eles devem, então, examinar a si mesmos (HEI 4446-4464) honestamente.

III. Se, como resultado dessa análise vêem que "o temor do Senhor" é o princípio que rege de seus corações, eles devem andar em no caminho do dever, submisso e esperançoso. O Deus em quem confia irá mantê-los no meio da escuridão, e em Seu próprio tempo, que é sempre o melhor, vai levá-los para fora, para a luz.

50:10. *Quem há entre vós que tema o Senhor, que dá ouvidos à voz do seu servo? Aquele que anda em trevas e não tem luz, confie no nome do SENHOR, e contar sobre o seu Deus* .

Miquéias 7:08. *quando me sentar nas trevas, o Senhor será a minha luz* .

Estas declarações deixam claro que a escuridão espiritual ocorreu às vezes na experiência dos profetas do Senhor. Seu povo agora não deve se surpreender se abate sobre eles, nem devem, então, ser desanimado.

I. ESCURIDÃO COMO UM FATO DA EXPERIÊNCIA CRISTÃ, E BOM EXERCÍCIO DO CRISTÃO SOB ELE .

No mundo natural, nem sempre é claro; o sol se põe ea escuridão se espalha, & c. Então, na vida superior. Os céus espirituais nem sempre são claros.

1. *Pode ser a luz da fé, que é escurecido* . Realidades espirituais são retirados na sombra. Há um Deus para governar sobre todos e amo todos, mas onde está Ele? Há um Cristo para morrer por todos, mas onde está a cruz? A nuvem caiu mesmo no Calvário. Qual é o homem que fazer? Do! Ele é acreditar. A fé não é totalmente desaparecido. Ambos os textos chamam ao seu exercício. A luz exerce sentido. É a escuridão que exerce fé.

2. *Pode ser a luz do rosto de Deus que se faz sentir a ser retirado* . A alma se sente abandonada e está em desânimo-para o favor de Deus é a sua vida.O recurso contra esse sentimento de abandono é o caráter ea palavra de Deus eo dom do Seu Filho (cap. 54:8, Jó 13:15).

3. *Trevas pode vir na forma da desaparecendo de alguns cristãos esperança* esperanças pessoais, ou esperanças para o reino de Deus (HEI 323). Com o sol de esperança desceu por trás do céu, o que devemos fazer? Lembre-se (1). Esta definição de esperança não é para sempre. Ela precede uma aurora gloriosa. Deus é o Deus da esperança. Ele muitas vezes deixa a esperança de declínio que pode ganhar força. (2). Embora o sol da esperança definiu para sempre na terra, terra não é tudo.

Pode-se observar aqui que esta experiência escuro dá uma demonstração impressionante que Deus só é consolador do homem (2 Coríntios. 1:3, 4). O ajudante espiritual do homem que se senta na escuridão sente que ele pode muito bem jogar as suas palavras na parede morto; eo sofredor a quem ele ajudaria está pronto para dizer de todos os ajudantes humanos que seja ", edredons miseráveis," & c.

II. ESCURIDÃO COMO UM MEIO DE DESCOBERTA ESPIRITUAL .

Talvez a melhor explicação para essa escuridão, e é uma reivindicação também é encontrada nos resultados que trabalha. Na natureza a escuridão da noite nos permite ver o que não podemos ver, quando o sol está brilhando. Os inumeráveis mundos de Deus não são vistos sob o esplendor de meio-dia. É o mesmo com a noite espiritual na alma, ou pode ser o homem de Deus, em seguida, obter um grande aumento de informações e entendimento espiritual, sob a luz das estrelas fraca de fé e de esperança às escuras podem mais verdadeiramente descry as posições, relações e magnitudes realidades divinas. Sua experiência melhora e amplia o seu conhecimento dos caminhos de Deus e de si mesmo, para começar, e de que, a partir de um grande aprofundamento e alargamento da sua educação espiritual pode ser efectuada. E aos poucos ele sairá para a luz com os tesouros da sabedoria e do conhecimento muito maior do que se a nuvem nunca tinha ofuscado ele. Há mundos nos é dito que, tendo dois sóis em seus céus, estão perpetuamente na luz. O que os habitantes desses mundos sabe do universo, se a luz solar é de uma natureza como a nossa? Assim, com aqueles cujo céu espiritual é sempre brilhante. Eles podem

por conta disso, talvez não ver tão perto do trono de Deus. No céu é sempre luz, mas a luz não é a luz do sol. A ajuda da escuridão não é mais necessário lá.

Não precisa ser nenhum mistério por que tudo isso é assim. O homem que se senta na escuridão é pela pressão de sua posição fez um pesquisador mais diligente nas coisas divinas. A mente que se sente a escuridão se espalhando imediatamente ao redor, é feita para buscar a luz que está longe. Quando um homem está sempre à luz que ele pode ser facilmente satisfeito com a luz que ele tem. A escuridão traz alarme. Ele acelera. Ele mostra como facilmente todas as nossas satisfações pode ter ido embora (HEI 117-121).

III. ESCURIDÃO COMO UMA DISCIPLINA DO CARÁTER CRISTÃO .

Pode assegurar para ela um pouco do seu melhor graças-a mais suave, o mais amadurecido, o mais sagrado. Há plantas que crescem melhor em uma luz fraca. Entre aquelas graças cristãs que se enraízam mais profundamente no escuro são- 1. *Humildade* . Não é quando as janelas do céu estão abertos que o filho de Deus, sente-se uma cisterna rota, e olha para cima e diz: "Todos os meus bem-molas," & c. Mais facilmente que ele faz isso quando as janelas do céu estão fechadas e não há chuva. 2. *confiabilidade* . 3. *auto-rendição* .

EM CONCLUSÃO : os servos-YE de Deus que jazem nas trevas, cuidado com duas coisas: *a impaciência* e *indiferença taciturna* . Não se preocupe como se Deus não atendeu o seu sofrimento. Não seja insensível, como se Ele não estivesse lidando com você. Ore para que a luz, mas não vai ser ouvido suas orações, quanto mais cedo eo alargamento você procurar ser enviado o mais rapidamente, se você por muito tempo a menos para a libertação do que para o pleno benefício do castigo - *J. Wardrop, DD: Homilética Quarterly* , vol. v pp 32-34.

MENSAGEM DE DEUS PARA OS DESANIMADOS

50:10. *Quem há entre vós que tema ao Senhor? & C.*

Não é, então, uma coisa inédita ou impossível, que um filho de Deus deve "andar nas trevas e não tem luz." E quando a tristeza de uma tal experiência vem sobre o santo, ele não vai estar sempre seguro dizer que é a sombra de algum pecado especial. Pode não ser com ele como foi com David quando ele gritou: "Restitui-me a alegria da tua salvação", após cometer grandes transgressões que mancham o seu nome; nem, como foi com Elias, quando executado a partir do posto de dever, "sob o zimbro" ele lamentou: "Ó Senhor, tirar minha vida agora!" The caso descrito no texto é diferente a partir destes. É o de quem, mesmo no momento em que "teme ao Senhor, e ouça a voz do seu servo", enquanto ele ainda está dobrando sob o peso do desânimo espiritual.

Muitos diriam levianamente que um cristão deve ser muito débil, de fato, se ele está sempre em tal estado; e alguns, cruelmente, que aquele que se permite assim a mentir "em peso" não pode ser um cristão. Mas todas essas afirmações não qualificadas saltar para fora de uma filosofia superficial e uma experiência superficial. Nossa salvação depende de Cristo, e não em nossas emoções em relação a ele. Assim, eles que redondamente afirmar que se um homem estar caminhando nas trevas, e não encontrando a luz, ele não pode ser um cristão, está fazendo a salvação depender, e não sobre a obra de Deus para o homem e com o tempo, mas de forma simples e inteiramente em suas próprias emoções . Além disso, eles esquecem algumas das passagens mais conhecidas da história, mesmo dos santos mais eminentes (Sl 42;. 1 Pe 1:6).

Mas, enquanto o desânimo fornece nenhuma razão válida para chamar a genuinidade de uma religião em questão, é muito longe de ser uma coisa confortável em si. Ele deve ser encorajada a sair dela o mais rápido possível; pois coloca tudo sobre ele na

sombra. Para sua própria felicidade, e para o bem dos outros, é em todos os sentidos desejável que ele deve ser levado para fora da escuridão para a luz.

Pode contribuir para este resultado se considerarmos-

I. AS CAUSAS DOS QUAIS DESÂNIMO PODEM SURGIR .

1. *temperamento natural* . No entanto, pode vir, seja por meio de hereditariedade, ou no princípio de características especiais que está sendo dado diretamente por Deus a cada homem, é o fato de que cada um de nós nasce com uma certa predisposição para a alegria ou a tristeza, a irascibilidade ou paciência, para rapidez de ação ou deliberação de conduta. E também é verdade que, enquanto conversão pode cristianizar que o temperamento, não mudá-lo.

Há alguns homens a quem, o cristianismo à parte, ele vem como natural a ser alegre como faz para a cotovia a cantar. E há outros, infelizmente! cuja disposição inclina-los sempre a olhar para o lado mais escuro das coisas. No primeiro caso, não há nenhum mérito na alegria, assim como no último não há culpa na tristeza. Somos muitas vezes vergonhosamente injusto em nossas estimativas de nossos semelhantes; não sabemos o que é contido, só sabemos o que sai. E a mesma coisa vale nessa questão de desânimo. Mas Deus sabe. E Ele não vai ser injusto como os homens: Ele lhe dará honrar em proporção ao seu esforço para obter acima dela.

2. *Disease* . A ligação entre a alma eo corpo é íntimo e misterioso; eles agem e reagem uns sobre os outros. Baixeza de espírito é muitas vezes o resultado de alguma imprudência na dieta, ou algum distúrbio local. Nem todas as depressões espirituais podem ser resolvidos nas conseqüências de estados físicos; mas em todos os casos comuns o corpo sadio é necessária para a mente sã. A fisiologista cristã pode tornar grande serviço para muitos espíritos desanimados, preparando um trabalho que deve tratar dos efeitos de diferentes doenças na experiência religiosa.

Veja o alívio que este proporciona. Ele remove da religião a responsabilidade pela depressão de um homem como Cowper; enquanto, por outro lado ele remove do cristianismo a reprovação para a hipocrisia de homens que, no leito de morte aparente são santos, mas ficam bem novamente transgredir de novo;para lá, também, a alegria foi devido ao caráter peculiar da doença. Quando podemos traçar nosso desânimo para tal causa, ela deixará de ser um espinho para nós. Um deles, enquanto ele estava morrendo, tinha Ps. 77 ler para ele, e quando ele ouviu ver. 10, "E eu disse: Isto é o meu enfermidade", ele interrompeu com as palavras: "Esse é o meu fígado. Minha alma e corpo para agir um sobre o outro. Com o mal do fígado, a mente fica nublado, e eu sinto como se Deus tivesse me arrastado para fora de sua casa como inútil; Mas depois que ele tomou tanta dificuldade para moldar o vaso, Ele não vai jogá-lo de lado. "O doente reconheceu o efeito espiritual da doença.

3. *teste* . Uma aflição não costuma obscurecer o horizonte; mas quando uma série inteira vem em sucessão, o efeito é terrível. Em primeiro lugar, pode ser, trata doença; e estamos recebendo rodada, quando dificuldades do negócio nos oprimir; então, estes são mal organizadas antes luto vem. Durante anos, ele pode ser, nós somos como o marinheiro que há semanas está buscando para arredondar uma capa de tempestade, e ainda o mesmo carrancas cabeceiras cansativo monotonamente sobre ele. O mesmo efeito pode ser produzida pela simples monotonia do nosso trabalho, sem qualquer aflição especial.

"O amor acrescenta ansiedade a labuta,
E mesmice dobra cuidados;
Enquanto uma cadeia ininterrupta de trabalho
O temperamento sinalizar usa. "

As mães e donas de casa sabem o que se quer dizer com a afirmação de que "mesmice dobra cuidados", e é quando um fardo está mentindo mais fortemente sobre o coração que as palavras do texto vêm até nós com sua influência calmante.

4. *perplexidade Mental* . O espírito de investigação e crítica independente negrito é no exterior, em nossa época. As coisas sagradas de nossa fé são assaltados. Quando os seus filhos, homens jovens, agora estão lutando seu caminho através das dificuldades mentais peculiares dessa faixa etária, não censurar nem culpá-los, mas ajudá-los, entrando em suas dificuldades, e remover, se você puder a cada tropeço de seu caminho . E os que estão caminhando assim na escuridão tomar para si o conforto do texto, e andar sobre a plena certeza de que existe além da luz.

II. OS CONSELHOS PARA OS DESANIMADOS DADA OU SUGERIDA POR ESTE TEXTO .

1. *O espírito oprimido deve continuar temendo a Deus e obedecer a voz do seu servo* . Aconteça o que acontecer, estes não devem ser abandonados.Nada o que quer que pode fornecer qualquer motivo adequado para deixar de praticá-los; enquanto, por outro lado, a negligência deles vai apenas aprofundar a escuridão já em cima de você. O túnel pode ser longa, mas vai chegar a um fim, por fim, se só você vai passar por isso. Tudo o que você sente, não deixe nenhum mal ser feito por você, mas mantenha firmemente no caminho da retidão. Em meio a todas as dúvidas que você tem que aceitar algumas coisas como certo; realizar por estes, então, e agir de acordo com eles, assim que você vai provar que você é um aluno dócil, e colocar-se em uma posição onde você vai pegar os primeiros vislumbres de retorno da luz. Só actuando ao nível das nossas convicções atuais podemos subir para coisas mais elevadas. Às vezes, uma vida mal levou a um naufrágio na fé; mas sempre um bom caráter esclarece a concepção espiritual (João 7:17). Mantenha a sua conduta a par de sua consciência, e muito em breve a sua consciência será iluminado pelo esplendor de Deus.

2. *Continue confiando em Deus* . O que um bendito privilégio é para ser autorizado a fazer isso! Quando não podemos ver, é uma bênção indizível ter alguma mão a agarrar-se; e quando a mão é de Deus, está tudo certo. Mas vamos dar o conforto completo deste ditado, "Deixe que ele confie no nome do Senhor." O que é esse nome? Ele é "o Senhor Deus, misericordioso e compassivo; longanimidade; que perdoa a iniqüidade, a transgressão eo pecado; e que não tem por inocente o culpado. "Por isso não precisa se desesperar com a minha culpa, pois não há perdão com ele. É Jeová Tsidkenu, o Senhor nossa justiça.Portanto, podemos nEle ter "confiança no dia do juízo." É a Jeová Ropheka-o Senhor que te sara. Portanto eu possa trazer todos os meus males espirituais a Ele para a cura. É Jeová Jireh, o Senhor proverá. Portanto, Ele vai me dar o que é necessário. É Jeová Nissi, o Senhor a minha bandeira; e nela eu possa ver o símbolo de Sua proteção. É Jeová Shalom, o Senhor da paz; e assim, sob sua asa abrigando, eu posso ser para sempre em repouso.

3. *Falhar não notar o significado profundo dessa palavra "estadia."* Ele não lance você só pode tomar um aperto momentâneo da mão de Deus, que incentiva você a inclinar-se todo o seu peso sobre ele, e fazer isso de forma contínua. Familiarize-se com Deus através de Jesus Cristo, então você deve saber que há algo melhor, mesmo no desânimo do cristão do que há em alegria do incrédulo -. *WM Taylor, DD: Limitações* ., & c, pp 312-326.

Este texto é aplicável aos crentes em todas as circunstâncias de problemas. O Senhor é sempre o mesmo; ea fé não deve esperar até que o problema é removido, mas permanecer sobre Ele, magra sobre ele quando o problema é mais profundo. Temos

I. UM ESBOÇO DO CARÁTER CRISTÃO .

"Quem há entre vós que tema ao Senhor, que ouça a voz do seu servo?" Esses termos conter os elementos universais do caráter cristão como um carinho para dentro e na manifestação externa.

1. *Como um carinho para dentro* . A alma tem sido feito vivos para Deus, pelo poder do Espírito Santo. O homem possui uma capacidade de afeto que pode fixar em Deus como seu objeto. Mas o homem caído é alienado dEle; mortos para ele. Graça regeneradora de Deus vivifica a vida que a capacidade de afeto; de modo que não é o amoroso, o medo infantil de Deus, o Pai celestial, em vez da indiferença anterior a ele.

2. *Como uma manifestação externa* . É característico dos cristãos que eles obedecem a voz de Cristo. Quando Ele os chamou para se arrepender e crer nEle, eles obedeceram. E, ainda que imperfeitamente, eles se esforçam em sua caminhada diária para obedecê-Lo. Sua vontade revelada é a regra aceite da vida.Ele é o seu mestre, seu rei.

II. UM VISLUMBRE DA EXPERIÊNCIA CRISTÃ .

"Isso anda nas trevas, e não tem luz." Esta não é a experiência normal de crentes. Eles são "filhos da luz e do dia." Deus os chamou "das trevas para a sua maravilhosa luz" (2 Coríntios. 4:6). A luz, revelando o perdão, a aceitação, a santificação, glória futura, provoca-nos a caminhar com calma e segurança consciente. No entanto, ele não pode brilhar com clareza uniforme. O sol no céu é por vezes obscurecida por nuvens passageiras; mas está brilhando, tudo a mesma coisa. O dia normal tem o brilho do sol, de modo que vemos claramente os objetos que nos rodeiam, e são capazes de perseguir nossos ocupações sem interrupção

Mais uma vez, enquanto essas épocas de escuridão são as variações da experiência habitual dos crentes, alguns são visitados por eles mais do que outros. As causas também são vários. Alguns espiritual, a experiência de alguns físico Nenhum cristão deve ser feita a medida, em todos os aspectos, de outro. Quando você mencionou algumas coisas, de ter esgotado as *essenciais* coisas da vida espiritual; e mesmo estes são experimentados diferentemente de acordo com a constituição das diferentes mentes. Alguns são exercidas com experiências escuras, a partir do qual os outros estão isentos. Luther parecia às vezes para si mesmo para lutar com Satanás como um poder pessoal, vivo, visível, audível. John Bunyan descreve a experiência semelhante na história de sua vida no livro intitulado "abundante graça." O reflexo de que a experiência é na sua descrição do Peregrino, no Vale da Sombra da Morte.

Que ninguém ser impedido de entrar no curso cristã sob a apreensão de que ele *deve* ter uma experiência como esta. Nem deixar qualquer um afligir-se com a idéia de que ele não é cristão porque ele não tinha essa experiência. Poucos naturezas são tão forte e intenso a ponto de ser capaz disso. Deus tratou com Lutero e Bunyan de acordo com as suas naturezas, e, assim, preparou-os para o grande trabalho que tinha de fazer. E com a maioria, mesmo depois de temporadas de conflito e de vitória, não há perigo de reação na direção da escuridão espiritual. A incredulidade pode representar as dificuldades do caminho.Medos desesperada e esperanças presunçosos tanto pode tirar você do caminho estreito. Pensamentos, paixões, palavras de mal que você se arrependeu e que você odeia, pode lutar para a indulgência e de expressão contra a resistência de sua natureza melhor. Ele é um dos fatos mais terríveis sobre o pecado, que, apesar de se arrependido e abandonado, velhos pecados tão si encaixar na natureza que a sua expulsão é o trabalho de tempo e de muitas lutas. Armadilhas e perigos se encontram em cada lado, com suas oportunidades e incentivos para a indulgência do pecado. Se apostasia do coração não precedeu a sua comissão, sua comissão pode obrigar apostasia do coração.

E como pode haver escuridão espiritual na alma, pode haver a escuridão da incerteza quanto à maneira da providência de Deus. Pode haver luto, doença, decepção, perda, um

estado de coisas em relação a assuntos mundanos grávidas com ansiedade, através do qual nenhuma maneira pode ser visto. O seu coração está pesado. Você teme o pior.

III. UM LEMBRETE DO CRISTÃO PRIVILÉGIO .

"Deixe que ele confie no nome do Senhor, e ficar sobre o seu Deus." É privilégio do cristão a confiar em Deus em todos os momentos. Observe-se, você não deve esperar até que a escuridão tem varrido e confiança; mas a confiar agora, na escuridão. Por isso é sempre possível, na medida em que Aquele em quem nós confio é sempre a mesma, independentemente de qualquer perigo que possa ocorrer em nós ou em nossas circunstâncias.

Seja na oração. Quando envolto em trevas, você pode manter a mão de seu pai. Ele irá orientar e ajudar. Ele prometeu manter os pés dos seus santos.Clamam a ele para fora da escuridão. Confie nEle. A oração é o grito do coração acreditando que está convencido de que, no entanto escuro e triste o caminho, Ele está nos levando por um caminho certo para uma cidade de habitação. Enquanto ele está lá, o que podemos temer?

Tenha cuidado, pois a sua caminhada. Conhecendo os perigos da escuridão, você não pode dar ao luxo de ser negligente em sua conduta. O caminho é estreito e difícil de encontrar. Você pode perdê-la e cair em ambos os lados.

Você não está sozinho na escuridão da tristeza. Cristo foi lá antes de você. Ele estará com você. A oração será ouvida. A fé será honrado. A luz da face de Deus, devem ser levantadas em cima de você. O dia deve amanhecer e fujam as sombras -. *J. Rawlinson.*

I. *O personagem do homem de Deus* . 1. Ele teme ao Senhor. 2. Ele obedece as ordens divinas.

II. *problemas do homem piedoso* . "Anda nas trevas, e não tem luz". Escuridão Providencial.

III. *melhor curso do homem piedoso em apuros* . "Deixe-o a confiança", & c -. *Página IE.*

INCENTIVO À DEVOTADO E OBEDIENTE

50:10. *Quem há entre vós que tema ao Senhor, & c.*

O incentivo aqui é para o povo de Deus, e para eles somente. Às vezes, é apropriado por aqueles que são meramente Seu povo em profissão; e tendo em vista, eles estão confiantes de que, embora eles não têm nenhuma evidência satisfatória do favor divino, tudo estará bem com eles no final. Eles fazem um erro terrível. A escuridão do que eles estão conscientes, é o resultado do esconderijo deles de "a luz da face de Deus", uma calamidade que nunca acontece aqueles que são verdadeiramente Seu povo. (α) Mas o povo de Deus pode ser na escuridão de outro tipo, em que eles precisam de toda a alegria aqui ofereceu-lhes.Por exemplo, nos capítulos anteriores, Isaías fala do cativeiro babilônico, e das opressões dos israelitas durante esse período negro de sua libertação e restauração para sua própria terra. Tal, no entanto, foi a força e os recursos do império caldeu, e tal estado de imbecilidade e miséria tinham os israelitas foram reduzidos, que o cumprimento da previsão apareceu impossível, ou no mais alto grau improvável. Portanto, saber quão escuro e desencorajando as perspectivas de seu povo estaria neste estado de cativeiro, Deus lembra-lhes o que Ele havia feito por seus ancestrais em tempos passados; como Ele os libertara da escravidão do Egito pelas interposições mais extraordinárias; e Ele lhes diz que eles ainda eram o povo da aliança, e não seria abandonado por Deus (cap. 49:14-16). Para que em seu desânimo devem duvidar de Sua capacidade de realizar sua libertação, ele refere-se-lhes as obras da criação e providência como ilustrativa do seu poder (cap. 40:12-17, 25-28; 50:2, 3). O nosso texto

parece fazer parte dos expostulations destinados a dissipar os medos e as esperanças de reviver seus desanimados pessoas. Houve um remanescente piedoso que respondeu com a descrição contida na mesma; e ele lhes diz, com efeito, que, embora eles não tinham luz sobre a maneira em que Ele iria realizar sua libertação e restauração, mas eles podem confiantemente confiar Seu poder e fidelidade.

Espécime casos em que nosso texto pode também ser proveitosamente aplicados . 1. Qualquer caso como o de José, enquanto estava deitado sob a acusação de um crime que ele nunca cometeu, e que ele abominava. Nós sabemos o que é uma grande prova foi a sua mente pura, como ele firme em Deus, e qual foi o resultado feliz.

2. A situação de David durante a vida de Saul. Deus havia prometido que ele seria rei sobre o seu povo; e ainda assim ele foi obrigado a voar para sua vida, a vagar entre os montes, e se esconder em covas e cavernas da terra. Assim, ele estava andando em trevas quanto a qualquer perspectiva de alívio, com exceção de uma interposição Divina. Mas andar na escuridão, nesse sentido, era perfeitamente consistente com o exercício mais vigoroso das afeições graciosas, e com a garantia de mais larga do favor divino; e, a julgar por seus salmos compostos durante este período, não podemos ter nenhuma dúvida sobre a espiritualidade de sua mente, ou de sua confiança em Deus. Enquanto ele temia ao Senhor e obedeceu a sua voz, ele foi autorizado a confiar nEle para a plena realização de suas promessas; e fazê-lo, ele foi finalmente liberto de todos os seus inimigos, e elevou ao trono de Israel. A partir deste resultado, vemos que não era necessário para ele usar quaisquer meios ilícitos, seja por auto-preservação, ou para a realização do objeto que havia sido prometido a ele. Ele só era necessário que ele deve confiar no Senhor e obedecer a Sua voz. *E isso é dever e privilégio em circunstâncias da maior prova do cristão* (HEI 155-165, 169-177).

3. O caso da Igreja nos dias de hoje, quando se olha para a condição moral do mundo em conexão com as profecias. A conversão do mundo está previsto na Bíblia com tanta certeza como era a libertação dos judeus do cativeiro babilônico; e os obstáculos que se opõem à realização desta previsão são muito maiores do que aqueles que obscureceu as perspectivas dos judeus cativos. A disparidade entre Jônatas e seu escudeiro e do exército dos filisteus não era tão grande como a que existe entre o Exército de Cristo, agora no campo, e as centenas de milhões de pessoas que preenchem as fileiras do inimigo. Portanto, a Igreja pode ser dito para estar andando nas trevas no que diz respeito à conversão do mundo; ela não vê como os imensos obstáculos devem ser removidos.Mas as previsões claras foram dadas de que o mundo deve ser convertida, e nele quem fez a Igreja deveria confiar, obedecer à Sua voz, empregando diligentemente todos os meios que Ele já confiou a ela, a certeza de que Ele irá certamente verificar como estas previsões, como Ele fez aqueles que relacionados com a restauração de Israel do cativeiro da Babilônia (HEI 1161, 1162) -. *William C. Walton, AM: American National Preacher* , vol. 4:285-292.

I. AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS EM CARÁTER DE UM HOMEM PIEDOSO . 1. *teme ao Senhor* . Um inteligente e um afetuoso princípio-o medo da criança carinhosa e súdito leal. 2. *ouça a voz do seu servo* . Grande teste da sinceridade de Deus.

II. A SUPOSTA CONDIÇÃO DO HOMEM PIEDOSO . 1. *Esta não é a condição normal do cristão* . Ele é um filho da luz, & c. Ele tem a luz do divino (1)*conhecimento* no seu entender, (2) *a verdade* em seu julgamento, (3) *a esperança* em sua alma, (4) *a alegria* em sua experiência, (5) *a santidade* em sua vida.Ele não é da noite nem das trevas. 2. *No entanto, esta é, por vezes, a condição de o melhor dos santos* . É o resultado de (1.) Ensaios Providenciais. (2). Depressão nervosa.

III. O REMÉDIO QUE O TEXTO PRESCREVE . 1. *O nome de Deus deve ser a nossa confiança* . Ele não pode alterar, mudar, enganar. 2. *A alma deve ser firme em*

Deus . Estamos aptos para ficar a alma em outras coisas, amigos, meios, experiência, quadros e sentimentos. Deus, em sua relação a nós como nosso Deus, deve ser a base da nossa confiança e esperança. Confie em sua sabedoria, poder, graça, amor e Sua promessa de nunca abandonar -. *J. Burns, DD*

ADVOGADO E CONFORTO PARA AFLITOS

50:10. *Quem há entre vós que tema ao Senhor, & c.*

Governo do homem como um agente moral de Deus apresenta muitas marcas evidentes da sabedoria e do projeto; no entanto, é em todos os lugares tão repleto de enigmas, que o melhor e mais sábio dos homens encontraram-se frequentemente envolvidos na mais profunda perplexidade. Sabemos que superintende providência e controla todos os eventos, que todos os processos divinos são o resultado da infalível sabedoria e bondade sem limites, e que Deus sempre se conecta a sua própria glória, com a felicidade de Suas criaturas; mas quando tentamos aplicar estes princípios gerais de muitos casos particulares, encontramo-nos perplexos e confusos. Não sabemos por que era que o mal foi permitido entrar no mundo, & c. No que diz respeito a casos individuais, não sabemos por que os jovens muitas vezes são cortados na flor e vigor de seus dias, & c. Essas são algumas das dificuldades que se apresentam quando tentamos investigar os caminhos de Deus.

I. A razão, no entanto, se devidamente exercida, irá sugerir uma variedade de causas por que eles assumem esse personagem misterioso, e por que devemos reprimir em nós mesmos o funcionamento de descrença, insatisfação e desânimo (HEI 4031-4056; PD 1432, 1435 -1437, 1441, 2268, 2537, 2538, 2895, 2896, 2902).

1. Grande parte do mistério que permeia as dispensações da providência surge *a partir do caráter fraco e limitado da nossa compreensão* .

2. À medida que os princípios gerais da conduta divina são assim colocados para além da nossa compreensão, assim como os *motivos ocasionais de suas dispensações* ; esses motivos que surgem a partir de seu conhecimento perfeito com os personagens de homens, ea sua percepção acurada de suas necessidades reais e interesses verdadeiros.

3. *A deserção moral de nossa natureza* nos torna incapazes de discernir os caminhos da Providência.

4. Grande parte da obscuridade da providência surge *a partir da falta de vontade dos homens a censurar-se* . Por muitas vezes, as coisas que eles confundem são apenas as conseqüências naturais de sua própria conduta.

5. Também errar *por julgar prematuramente* . Em todo o trabalho complicado de arte humana é encontrada necessário estar familiarizado com todo o design, a fim de julgar a adequação das peças. Em um esquema tão complexo como o que a Divina Providência está buscando, onde todas as partes referem-se a um outro, e onde o que se vê é muitas vezes subordinado ao que é invisível, como é possível, mas o nosso julgamento deve ser muitas vezes errônea?

II. Neste momento o homem é, portanto, incapaz de explorar os mistérios da providência. Em vez de lamentar a nossa ignorância e incapacidade, vamos considerar como ela pode ser melhorada; que deveres ela sugere, eo que sábio termina foi destinado pela providência de promover. Deve ensinar-nos-1.*Submission* . Como irracional, como ingrato para repine, quando sabemos que infinita sabedoria e bondade têm a gestão de todas as nossas preocupações. Não é um fim, um projeto, em cada movimento da providência, e que o projeto será finalmente encontrado todos os sentidos digna de Deus.

2. *Paciência* . Ele nos adverte contra ser muito precipitado em nossas decisões, ou muito ansiosos para saber até que é vontade de Deus para revelar. Não estamos condenados a perpétua ignorância e incerteza (HEI 154, 3675-3706).

3. Ele fornece um estímulo ao *dever e perseverança* . Que ninguém diga,-Desde que eu estou rodeada de escuridão, pois não são nada além de dificuldades, vou, portanto, sentar e deixar tudo, & c. Tal conclusão seria igualmente insensato e prejudicial. Ao contrário, se houver uma providência onisciente, o que é um argumento é este para o exercício da fé, paciência, esperança, oração e perseverança. A escuridão que nos rodeia é destinado tanto para evocar nossas investigações e fazer valer a nossa dependência da ajuda da graça do Todo-Poderoso.

4. Deve inspirar um *desejo dos Céus* .

5. Deve induzir *gratidão pela clara revelação que Deus deu a conhecer as coisas que pertencem a nossa paz* . Ele tem jogado um ar de obscuridade mais de mil coisas, mas não sobre os meios de alcançar luz e salvação; aqui tudo é dia. Ele tem claramente nos ensinou o que devemos fazer para ser salvo, & c.Aplicar, por isso, o seu coração e consciência para a planície, declarações inegáveis da revelação. O que é revelado é muito mais importante para você do que o que não é revelado. Deus tem retido a menos e nos deu o maior. Não há conhecimento de qualquer tipo que vai suportar uma comparação com a excelência do conhecimento de Cristo. Você está convidado, por crer nEle, para alcançar a vida eterna; que você fez isso - *JH Walker: Companion for Aflitos* , segunda edição, pp 249-270.

FAÍSCAS DE NOSSO PRÓPRIO GRAVETOS

50:11. *Eis que todos vós que acender um fogo, & c.*

Não existe imagem mais inteligível, nada mais entrelaçada na textura do pensamento e da fraseologia, do que aquele pelo qual luz é feita para expressar alegria e felicidade, enquanto a escuridão, e outros termos afins, são usados para denotar o desconforto e sofrimento. Os escritores inspirados sancionar e aprová-lo (Sl 97:11; Esther 8:16;. Ps 88:6, Isaías 59:11.).

A felicidade é a realidade de que a luz é o símbolo; eo Evangelho nos ensina que seus principais ingredientes são a paz com Deus e comunhão com ele. Nada mais é necessário para constituir um homem verdadeiramente feliz, do que as vias de relação entre Deus ea alma, que têm sido obstruído e bloqueado pelo pecado, deve mais uma vez ser reaberto-um trabalho que pode ser realizado apenas pela reconciliação de Deus ao homem pela obra do Filho, e do homem com Deus pela obra do Espírito Santo. Into the gozo deste verdadeira felicidade devemos entrar *agora* , se estamos sempre a conhecemos. A bem-aventurança dos santos em estado de glória não é (como a seus principais elementos) diferentes em espécie da de santos em um estado de graça. A felicidade da alma gracioso é o germe-a da alma glorificada é a flor brilhante e perfumado, expandiu para fora do germe pelas agências de clima genial e sol brilhante. A busca da felicidade é natural para nós, como homens, mas buscamos-lo em direções erradas, e de novo e de novo estamos desapontados em nossa pesquisa; como o meteoro, que os erros dos viajantes ignorantes para a luz, e segue através do pântano, felicidade, justamente quando parecem ter assegurado que, escapa de nosso alcance: um outro recurso tentador se oferece, promete como bastante, excita apreensões tão brilhante como o anterior, e pouco depois termina em decepção quanto angustiante. Em nosso texto, as muitas fontes fictícias a partir do qual os homens procuram para derivar felicidade são comparados a um fogo aceso, e as faíscas bateu para fora, por meio de aliviar a escuridão da noite. É, claro, implícito na

metáfora, que a verdadeira felicidade, o complemento real e adequada da natureza do homem, assemelha-se a luz do sol divinamente criadas e dourada.

I. Essa comparação não nos leva a negar que **o prazer ea satisfação de um certo tipo são produzidos a partir de fontes do mundo** . Assim como o homem pode aliviar-se em grande medida a partir do desconforto e inconveniência da escuridão natural, acender uma fogueira e cercando-se de faíscas, para que ele possa aliviar, em certa medida, o senso instintivo de inquietação e insatisfação, por isso cansativo para ele em intervalos de lazer, pelos diversos prazeres que a vida tem para oferecer. É um erro de negar isso, no interesse da religião. Em prazeres artificiais, em exibições de habilidade pessoal, na satisfação do apetite sensual, ou nas pesquisas de curiosidade natural, muitos acham que a excitação que, por enquanto, dissipa o pensamento de seu mal-estar. Na verdade, mesmo que alguns fogos de gravetos do homem derramou em torno deles um brilho mais deslumbrante, e um brilho mais rico, mais vermelho do que a própria luz do sol, de modo que algumas das qualificações de tempo e sentido brilham com mais intensidade, e chama mais brilhante, do que a paz e agradabilidade experimentado pelo caminho da sabedoria.

II. Mas conectado com todos os prazeres terrenos, há desvantagens.

1. Essas gratificações são as luzes cônicos, por cuja brilhando as traças deste mundo são atraídos, e em cujo esplendor eles vibram, luzes que brilham intensamente por um momento, mas vai desaparecer e morrer para baixo antes do amanhecer sóbria of Eternity (HEI 4975-4989, PD 2730).

2. No início do festival, Satanás eo mundo estabelecido o bom vinho e, quando já têm bebido bem, "o que é pior" (Lucas 15:13 e 16).

3. Prazeres mundanos (mesmo aqueles de mais alta ordem) mortalha por graus sobre o apetite cansado (HEI 4974). (α)

4. Insatisfação inerente à sua natureza, na medida em que todos eles são (mais ou menos) artificial. Eles são substitutos miseráveis que o homem tem criado para suportá-lo, em vez de que a verdadeira felicidade que é agradável à sua natureza e adaptado às suas necessidades. Durante a ausência do sol, ele pode substituir a sua luz pelo substituto pena de tocha e conicidade; mas o brilho que estes derramou em torno não é como o genial torcendo luz do próprio sol,. Ele não exerce influência vivificante sobre a vida vegetal,-seu brilho claro não traz a flor e perfume da flor, nem a verdura da erva, nem envia uma emoção de alegria por todo o reino da natureza. Assim, embora a partir dos materiais abundantes que constituem o universo de Deus, o homem pode construir para si mesmo fontes variadas de prazer e luxo, estes quantidade, afinal, apenas a uma luz que é mais deslumbrante do que reconfortante,-uma luz cujo raio unfructifying frio atinge apenas à superfície das almas penetra não para as profundezas da sua consciência, nem para as fontes móveis do seu personagem!

5. O prazer derivado de fontes do mundo é irregular. O brilho de um fogo aceso não é uniforme. Ele emite uma luz bruxuleante e incerto, agora abandonados sob o combustível que o alimenta, agora irrompendo em flashes brilhantes e vivas. Assim, ele nos apresenta um emblema animada de alegria mundana, que está sujeita a repetidas alternâncias de reavivamento e decadência, e cujo tom alto pode ser sustentada apenas por um curto período de tempo. Anon ele explode em êxtase, e tendo um tempo brilhou com brilho peculiar, afunda de novo, de repente, como ele quebrou por diante, em desânimo e depressão dos espíritos (Eclesiastes 7:6). Não é assim a paz e prazer derivado de andar com Deus. Se ele não ser uma luz tão deslumbrante como a que às vezes é derramado pelas tochas acesas de alegrias mundanas, é, no mínimo, sujeito a nenhuma dessas variações de brilho. Ele invade a alma, como a luz do sol penetra o mundo, com um raio sereno e equilibrado, de difusão uma temperatura genial e confortável através de todo o sistema espiritual.

6. Um incêndio precisa ser continuamente alimentado com combustível novo, se seu brilho e calor devem ser mantidas. Daí torna-se um emblema apt da alegria ilusória deste mundo, que só é mantida viva no coração do mundano pelo combustível de excitação. Assim que a excitação diminui, a gratificação de devoto deste mundo está no fim. Então ele deve partiu novamente em uma nova viagem de descoberta, em busca de novos expedientes para auto-esquecimento.Mas esses expedientes têm seus limites. Nosso mandato dos recursos que os abastecem, e sobre o qual eles são dependentes da saúde e riqueza é extremamente precária. Mas a verdadeira felicidade não é de forma dependente, para sua manutenção após a excitação ou recursos externos. (β)

7. Mas talvez a principal desvantagem do chamado felicidade do mundano é que ele é acompanhado por tanta ansiedade, que é sujeita a invasões freqüentes de alarme, sempre que um vislumbre do futuro quebra em cima da mente. Possivelmente essa característica dele, também, é simbolizado no imaginário profético aqui empregada para designar-lo. É no tempo da noite, quando o fogo acendeu brilha em cima da lareira, eo homem persegue seus empregos pela luz da tocha ou cone, que apreensões visitar sua mente, e formas fantasmas são evocadas que assustar o ignorante eo supersticioso. Pressentimentos mais terríveis ainda invadir os mundanos,-fantasmas e presságios de juízo vindouro flit através da escuridão de sua mente. Ele deseja que eram igualmente infundada com os medos do supersticioso; mas ele *sabe* que eles não são assim, e que Marte conhecimento seu folhos!

III. Observe a ironia solene com que os devotos de prazeres mundanos são avisados da sua loucura. É, mas raramente que a Palavra de Deus adota a instrumentalidade de ironia. Mas quando ele faz isso, podemos estar certos de que os cursos pecadores mundanos, ou comentados nos tal estirpe, são provas de uma loucura desesperada e quase insano em quem os perseguir (*cf.* 1 Reis 22:15, e Eclesiastes. 11:9). A ironia mordaz e lamentável do nosso texto: "Andar na luz do vosso fogo, e entre as faíscas que tendes aceso!", Tem em si mais de tristeza do que de raiva, e é ventilado na plenitude das misericórdias divinas, se talvez ele pode avisar alguma alma descuidada para caírem em si de julgamento, e por isso pode recuperá-lo a partir de sua loucura. (γ)

Como seria de evitar os espinhos da auto-recriminação e alarme com o qual o leito de morte de quem tem sua porção nesta vida é tão densamente definido, ser persuadido, enquanto que, no entanto, está ao seu alcance, para buscar a verdadeira felicidade que subsistirá você no lugar quando são expulsos de todos os recursos de criatura, e quando o coração ea carne perde -. *EM Goulburn, DCL: Sermões* , pp 428-454.

A DIFERENÇA ENTRE CONVERSÃO VERDADEIRO E FALSO

50:11. *Eis que todos vós que acender um fogo, & c.*

I. *O estado natural do homem é um estado de puro egoísmo, ou seja* , os não convertidos não têm benevolência Evangelho. O egoísmo é a respeito da própria felicidade suprema, e buscando o seu próprio bem, porque é a sua própria. Aquele que é lugares egoístas sua própria felicidade acima de outros interesses de maior valor; como a glória de Deus eo bem do universo. Que a humanidade, antes da conversão, estão neste estado, é evidente a partir de muitas considerações.

II. *Em um estado convertido, o personagem é o de benevolência* . A benevolência é amar a felicidade dos outros, ou melhor, escolhendo a felicidade dos outros. A benevolência é uma palavra composta, que propriamente significa o bem-dispostos. Este é o estado da mente de Deus. Dizem-nos que Deus é amor;isto é, Ele é benevolente. A benevolência compreende todo o Seu caráter.

III. *verdadeira conversão é uma mudança de um estado de supremo egoísmo à benevolência* . É uma alteração no final do exercício, e não uma simples mudança do

meio para atingir o final. Um homem pode mudar seus meios, e ainda têm o mesmo fim, a sua própria felicidade. Ele pode fazer o bem por causa do benefício temporal. Agora, cada um pode ver que não há virtude nisso. É o *projeto* que dá caráter ao ato, e não os meios empregados para realizar o projeto. O verdadeiro eo falso convertido diferem nisto.

IV. *Algumas coisas em que os verdadeiros santos e pessoas enganadas podem concordar, e algumas coisas em que diferem* . 1. Eles podem concordar em levar uma vida estritamente moral. A diferença está nos seus motivos. 2. Eles podem ser igualmente orante, medida em que a forma de orando está em causa. A diferença está nos seus motivos. 3. Podem ser igualmente zeloso na religião. Pode-se ter grande zelo, porque ele sinceramente deseja e gosta de promover a religião, para seu próprio bem. O outro pode mostrar o mesmo zelo, por uma questão de ter a sua própria salvação mais assegurada, e porque ele tem medo de ir para o inferno se ele não trabalhar para o Senhor, ou para acalmar sua consciência, e não porque ele ama a religião para a sua próprio bem. . 4 Podem ser igualmente conscienciosо no cumprimento do dever; o verdadeiro convertido porque ele gosta de fazer o dever, eo outro porque não se atrevem a negligenciá-lo. . 5 Ambos podem pagar igual respeito ao que é certo; o verdadeiro convertido porque ele ama o que é certo, eo outro porque ele sabe que não pode ser salvo, a menos que ele faz bem. 6. Eles podem acordar em seus desejos, em muitos aspectos, mas com diferentes motivos. 7. Eles podem acordar em suas resoluções, mas com diferentes motivos. 8. Eles também podem acordar em seus projetos. Eles podem tanto realmente projetar para glorificar a Deus. Um escolhe-lo como um fim, o outro como um meio para promover um fim egoísta. . 9 Eles podem acordar em sua afeição para muitos objetos:-a Bíblia, Deus, Cristo, os cristãos; mas com diferentes motivos. 10. Assim, eles podem tanto alegrar com as mesmas coisas. 11. Ambos podem chorar e se sentir angustiado com o baixo estado na Igreja. 12. Ambos podem gostam de participar de reuniões religiosas. 13. Ambos podem encontrar prazer nas atribuições do armário. 14. Os dois podem amar as doutrinas da graça. 15. Os dois podem amar os preceitos da lei de Deus. 16. Podem ser igualmente liberal em dar às sociedades benevolentes. 17. Podem ser igualmente abnegada em muitas coisas. 18. Eles podem tanto estar dispostos a sofrer o martírio. Em todos estes casos, os motivos de uma classe são directamente contra o outro. A diferença está na escolha de diferentes *fins* . Um escolhe o seu próprio interesse, o outro escolhe o interesse de Deus como o seu fim principal.

Aqui é o lugar adequado para responder a um inquérito, que é muitas vezes feita: " *Se estas duas classes de pessoas podem ser iguais em muitas particularidades, como é que vamos conhecer o nosso próprio personagem real, ou para dizer a que classe pertencemos?* I responder-1. Se somos verdadeiramente benevolente ele aparecerá em nossas transações diárias. 2. Se você está desinteressado em religião, os deveres religiosos não será uma tarefa para você. 3. Se o egoísmo é o caráter predominante de sua religião, que levará às vezes de uma forma e, às vezes outra. 4. Se você é egoísta, o seu prazer na religião dependerá principalmente da força de suas esperanças do céu, e não no exercício de suas afeições. 5. Se você é egoísta em sua religião, seus prazeres será principalmente de antecipação. O verdadeiro santo já desfruta a paz de Deus, eo céu começou em sua alma. 6. Outra diferença é que a pessoa enganada tem apenas o propósito de obedecer, eo outro tem uma preferência de obediência. 7. O verdadeiro convertido ea pessoa enganada diferem também em sua fé. O verdadeiro santo tem confiança no caráter geral de Deus, que o leva a submissão incondicional a Deus. O outro tem apenas uma fé parcial, e apenas uma submissão parcial. 8. Se a sua religião é egoísta, você vai se alegrar em particular na conversão dos pecadores, onde a sua própria agência está em causa, mas terá muito pouco a satisfação na mesma, onde é através da ação de outros (IES 327-334) .

V. *Respostas a algumas objeções feitas contra este ponto de vista sobre o assunto. Objeção* 1. Estou não ter qualquer relação com a minha própria felicidade? *Resposta* . É direito de considerar sua própria felicidade de acordo com o seu valor relativo. E mais uma vez, você vai, de fato, promover a sua própria felicidade, precisamente na proporção em que você deixá-lo fora da vista.

Objeção 2. Cristo não diz respeito ao gozo que lhe? E não Moisés também ter respeito até o galardão? E a Bíblia não diz, nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro? *Resposta* (1.) É verdade que Cristo desprezou a vergonha e suportou a cruz, e teve em conta o gozo que lhe. Não a sua própria salvação, & c. *Resposta* (2). Então, Moisés teve que diz respeito à recompensa. Mas era que seu próprio conforto? Longe disso. O galardão foi a salvação de Israel. O que ele disse? . "Se queres perdoarei os seus pecados", & c *Resposta* (. 3), onde se diz: "Nós amamos porque ele nos amou primeiro", o idioma claramente tem duas interpretações; quer que o Seu amor por nós tem proporcionado o caminho para o nosso retorno ea influência que nos trouxe a amá-lo, ou que nós amamos por Seu favor mostrado para nós mesmos. Que este não é o significado é evidente, porque Jesus Cristo assim expressamente reprovado este princípio em Seu Sermão da Montanha: "Se amais os que vos amam, que recompensa tereis? Não faça os publicanos o mesmo? "Se amamos a Deus, não para o Seu caráter, mas por Seus favores a nós, Jesus Cristo nos escritos réprobo.

Objeção 3. Não a oferta felicidade Bíblia como a recompensa da virtude? *Resposta* . A Bíblia fala da felicidade como resultado da virtude, mas em nenhum lugar declara virtude de consistir na busca da própria felicidade, & c.

Objeção 4. Deus visa a nossa felicidade, e seremos mais benevolente do que Deus? & C. *Resposta* . Esta objeção é especiosa, mas fútil e podre. Deus é benevolente com os outros. E, para ser como Ele, devemos visar, ou seja, prazer em sua felicidade e glória, de acordo com o seu valor real.

Objeção 5 . Não os escritores inspirados dizer: "Arrependei-vos, e crede no Evangelho, e você será salvo?" *Resposta* . Eles dizem: O penitente será salvo, mas deve ser arrependimento desinteressado e submissão.

Objeção 6. Não o Evangelho aguentar perdão como um motivo para a submissão? *Resposta* . Isso depende do sentido em que você usa o termo *motivo* .

CONCLUSÃO . -1. Vemos, a partir deste tema, porque é que os professores de religião têm tais pontos de vista diferentes sobre a natureza do Evangelho. 2. Vemos por que algumas pessoas são muito mais ansioso para converter os pecadores, do que ver a Igreja santificada e Deus glorificado pelas boas obras de seu povo -. *CG Finney: Aulas para cristãos professos* ", pp 133-145.

O DEVER E OS BENEFÍCIOS DA RETROSPECTION

51:1. *Ouvi-me vós, os que seguis a justiça, & c.*

Estas palavras foram dirigidas ao remanescente piedoso dos verdadeiros crentes entre os judeus. Eles estavam em um estado aflitos e desanimados, e precisava de orientação e apoio adequados. O que ajuda é que o profeta lhes dar? Ordena-lhes com franqueza e comparar de perto as coisas do passado com as circunstâncias presentes e, assim, ver se não havia terreno para consolação e encorajamento; pois este é o significado e objeto da exortação figurativa no texto.Eles estavam tristes e desanimados com a condição deprimida da Igreja? Deixe-os chamar a atenção para o quão pequeno o seu início tinha sido, como pouco promissora o seu início; o Senhor "chamou Abraão sozinho", como um único indivíduo, e ainda tinha muito abençoada e aumento ele, que fora deste "rock" toda a nação e da Igreja de Israel tinham sido produzidos. Aquele que fez tanto por Israel, Ele

não poderia fazer mais? Reflexões desta natureza tendem a instruir e consolar os em circunstâncias existentes; recorda o seu dever, e ministro de consolação.

Deste conselho dirigido aos judeus, eu inferir que da mesma maneira *que é dever, e será para o benefício de todo verdadeiro servo de Deus, de vez em quando para refletir sobre seu próprio estado, original, no surgimento e progresso da religião na sua própria alma, e com a experiência que ele teve, assim individualmente do poder divino, bondade e misericórdia* . Tal retrospecção tenderá ao aumento de muitas graças em sua alma: -

1. *Humildade* . Não será possível para ele pensar que ele era, sem sentimentos de auto-humilhação; sem uma verificação a ser dada a esse orgulho profano, que é tão apto a surgir em cada mama.

2. *Contentamento* . Nenhum homem que se lembra do que um poço de corrupção que foi levado pela graça divina se queixam de que uma posição mais elevada, bem visível, e honrado na Igreja não tenha sido atribuído a ele. Se ele foi feito tanto como "um porteiro na casa do Senhor", ele vai dar graças.

3. *dependência humilde na ajuda divina* . Uma pesquisa de sua história espiritual vai levá-lo a dizer com o apóstolo (1 Coríntios. 15:10), e de sentir o quanto ele precisa mesmo de ajuda divina para que ele possa "firmemente o princípio da confiança firme até o fim."

4. *Coragem* . Quando ele se lembra de como Deus o ajudou em todos os seus problemas, e entregou-o em todas as suas tentações, e ministrou a todas suas necessidades, ele vai demitir todos os medos em relação ao futuro, e vai dizer, com sabedoria, o que dizem os ímpios em sua loucura, "Amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo" "A única coisa que tem sido, isso é o que há de ser" (Eclesiastes 1:9) - . *Edward Cooper: Sermões práticos e familiares* , vol. iv. 327-346.

Estas palavras foram destinados a incentivar antigo povo de Deus em suas expectativas de libertação dos calamidades que lhes havia acontecido por causa de seus pecados. Elas são dirigidas para a parte piedoso do povo. Eles introduzem a profecia que se continuou a cap. 52:12. O profeta começa por conhecer o temor de que as dificuldades no caminho de tão grande livramento eram muito formidável. Ele refere-se à origem da nação, e ordena as pessoas marcam quanto maiores dificuldades foram superadas. Abraão tinha sido chamado para fora de Ur dos caldeus, para ser o fundador de sua raça. Sarah era velho e improvável de ter um filho. No entanto, um filho nasceu para eles, e no decorrer do tempo, a promessa de uma posteridade numerosa foi cumprida (ver. 2). E se há dificuldades agora no caminho; se a sua maldade é enorme, e se o poder da Babilônia é esmagadora, ele que venceu os ex dificuldades podem superar estes.

As palavras do texto são aplicáveis ainda. Aqui está

I. A DESCRIÇÃO DO POVO DE DEUS .

. "Vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao Senhor" Dois objetos de busca são apontados: o "Senhor" e eles representam o caráter das pessoas descritas, e sua relação com Deus "justiça".. Estas são as duas coisas compreendidas em toda a religião sincera. Eles supõem

1. *Valorização* . Ele, que é sério em religião comparada uma relação feliz em Deus, e que a posse da justiça que distingue o Seu povo, com o mundo e do pecado. Ele descobriu o mundo sem valor. Ele não pode ser feliz no pecado. Ele acha que sua felicidade precisa de libertação dele, e um interesse consciente em Deus como seu Pai e seu Amigo.

2. *Esforço* . Portanto, ele "procura o Senhor," ele "segue a justiça." Como ele faz isso? Aquele cuja mente está situado na consecução de um fim que se elogia tão valioso para ele, o persegue por todos os meios adequados. Se é o aluno buscar o conhecimento, o homem doente em busca de saúde, o homem ambicioso em busca de posição, ou o homem de negócios que procuram dinheiro, ele não mede esforços, até o seu fim ser adquirida. E aquele que deseja ardentemente a posse de bênçãos espirituais fará todo o

esforço adequado. Ele vai consultar as Escrituras, freqüentam o ministério do Evangelho, o trabalho para a remoção de obstáculos, rogai por aceitação divina, cumprir com o mandamento divino de se arrepender e crer.

3. *Progressão* . "Siga". "Seek." Como se trata de uma descrição permanente, supõe que, por mais de Deus e Sua justiça pode ser obtida como o resultado do esforço, o ponto nunca é alcançado em que mais posse de bênção espiritual e ainda a descoberta de Deus é impossível e desnecessária. Há espaço para uma realização crescente até o fim da vida. Os cristãos desejam avanço para a perfeição. Eles são direcionados para "crescer na graça", para "pressionar para o alvo."

II. A DIREÇÃO PARA O POVO DE DEUS .

"Olhai para a rocha de onde fostes cortados, e para a caverna do poço de onde fostes cavados."

1. Que está envolvido nesta lembrança? Grande como eles se tornaram um povo-construídas em um magnífico palácio-se deitaram na grosseiro pedreira até o Workman Divino cavou-los. Naquela época, ninguém poderia prever o que viria a ser. E *nós* agora são cristãos; mas nem sempre eram tais. Esta morada espiritual de Deus, uma vez estava na pedra fria da natureza caída e arruinada. Devemos lembrar os pecados que cometeram naquela época, as más inclinações e hábitos que o espectáculo, que eram as barreiras especiais no caminho da nossa conversão. Devemos lembrar-nos do mal ambiente, tais como companheirismo, influências de negócios, exposição à tentação, o que aumentou a dificuldade. Devemos lembrar que somos o que somos, não pelo desenvolvimento de bons princípios sempre fortes em nossa natureza, mas pela conversão da nossa natureza, que foi realizada por nada menos do que o poder de Deus.

2. Que vantagem é essa lembrança? (1). *Ele preserva e aprofunda humildade* . As pessoas que tenham aumentado rapidamente no mundo, por vezes, assume ares que limitam observadores para dizer que eles se esqueceram do que eram uma vez. Um ministro comemorou, que no início da vida tinha sido um pedreiro trabalhando, diz-se ter mantido em seu estudo, através de uma vida longa, as ferramentas com as quais ele havia trabalhado, para que ele pudesse vê-los sempre que ele estava indevidamente levantado. O apóstolo Paulo olhou para trás para o que era antes de sua conversão (1 Tm. 1:13). Deus poderia ter nos deixado a nós mesmos a vagar longe dEle. Mas pela graça de Deus, poderia ter sido a-dia tão ruim quanto os piores homens que conhecemos. Aqueles que não têm a visão correta do mal degradante do pecado que pode gabar-se de seus antigos feitos em pecado, ou assim falam deles como para excitar a alegria do ouvinte. Se tivéssemos cometido um grande crime contra a sociedade humana e do direito, nunca devemos pensar ou falar sobre isso sem vergonha.

(2). *Este aumenta a graça de Deus* . O trabalho pelo qual passamos das trevas para a luz era a obra do Espírito Divino. Toda alma regenerada tem sido um objeto de pensamento divino de eternidade. A pedra bonita que você pegar na costa foi rolada e polidas pelas águas no curso dos séculos. As mudanças geológicas que trouxeram da terra para sua forma atual é interessante para o aluno por causa de sua alta antiguidade. Mas a idade não é nada para Ele. cujas saídas foram de idade desde a eternidade. Pedaços de rocha são encontrados, que, quando se abriu, exibir a própria inclinação da chuva-drop que caiu no arenito de um período primitivo. Mas o que se alguém encontrar, por exemplo uma pedra, uma inscrição referindo-se a pensamentos de amor a respeito dele que foram entretidos nesse passado distante? Esses pensamentos foram entretidos. Elas foram levadas a efeito. Deixe sua canção grato surgir.

(3.) *Incentiva a fé ea esperança cristã* . Há dificuldades, tentações, fraquezas entre nós eo grande futuro que está prometido. Mas Israel foi encorajado a confiar, olhando para trás no caminho que Deus lhes e seus pais haviam levado. Veja o que Ele tem feito

por você, e acreditar na preservação, a ressurreição, o céu. E, assim, encorajar os outros, bem como a si mesmos. "Em mim primeiro." Incentivar próximos pecadores.

Você está cortada? ou ainda na pedreira? Resistir não daquele que seria cavar-lo -. *J. Rawlinson.*

Introdução, consulte anterior contornos.

I. OS PERSONAGENS ABORDADOS .

1. *Seguidores de justiça* . Essa é a justiça de caráter, obtido na justificação (Rm 4:24). A justiça da natureza, recebeu na regeneração (1 João 3:9). Justiça de prática, exibido nos atos e exercícios de uma vida obediente (1 João 3:7). Aqueles que foram justificados e regenerados, segue a justiça, em espírito de oração, de forma diligente, e progressivamente.

2. *os que buscam o Senhor* . Isso às vezes é colocar para o início da religião, e, por vezes, para a soma do mesmo. O último sentido é o significado do texto.Seus desejos são a Deus. Seu rosto e que estão constantemente a favor prêmio-esconde. Procuram-(1.) A bênção de Deus em oração. (2.) A presença de Deus na forma de ordenanças. (3.) O sorriso de Deus em funções. (4.) A ajuda de Deus em dificuldades. (5.) A aprovação de Deus em todas as coisas.

II. OS DEVERES INTIMADOS .

1. *Atenção* . . "Ouvi-me" Deus é o nosso *Soberano* , e Ele afirma nossa sujeição e atenção; devemos dar ouvidos a todas as Suas leis e preceitos. Ele é o nosso *Redentor* ; e nós devemos dar ouvidos a todas as declarações de Sua graça e misericórdia. Ele é nosso *amigo* ; e nós devemos dar ouvidos a todos os seus conselhos e orientações. Estamos a escutar a Ele como Ele se dirige a nós através de Suas obras, providências, palavra, funcionários e, principalmente, através de Seu Filho e Espírito. Estamos a escutar a Ele em todas as disciplinas e em todos os momentos-humildemente, carinhosamente, alegremente.

2. *Retrospection* . "Olhe para o rock," & c. Observe-(1.) Nosso estado original. A parte do "rock" comum de depravação-duro, frio, inflexível. Na "caverna do poço" (Sl 40:1). Pit da depravação e corrupção, miséria, perigo iminente, desamparo humano total. (2.) O nosso estado presente. Escavado na rocha. Cavou fora do poço. Deus viu, e teve pena, e nos salvou. Por Sua palavra e Espírito Ele nos fez suave e macio; e Ele nos exalta, nos justificou, & c. Como é grande, total, abençoou a mudança! (3.) O nosso dever presente é a "olhar até o rock," & c. Devemos olhar, e ser humilde, grato, obediente, útil, atento, que não estamos de novo envolvidos nesse jugo de escravidão.

Aplicação . O pecado, miséria, e perigo da humanidade pela natureza. A bondade de Deus, ea eficiência de sua graça. A lembrança grata de sua misericórdia, que o seu povo deve cultivar -. *Quatrocentos Esboços e esqueletos* ., 6 ª ed, vol. ii pp 187-189.

UMA LUZ BRILHANTE EM TONALIDADES PROFUNDAS DE

. 51:1 *Ouvi-me vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao Senhor; olhai para a rocha donde fostes cortados, e para a caverna do poço de onde fostes cavados* .

Os israelitas foram ordenados a lembrar todo o caminho que o Senhor seu Deus os havia guiado no deserto. A lembrança da misericórdia de Deus, no passado, muitas vezes, provar se preparando para as nossas almas. Devemos tornar-se rico e aumento de bens espiritualmente, ele vai humilhar-nos e manter-nos no nosso lugar certo, se nos lembrarmos de que, uma vez que estavam nus, e pobre, e miserável. Ele também vai excitar a nossa gratidão. O povo de Deus sempre feliz quando eles são gratos. Devemos ser dez vezes mais cheio de felicidade se fôssemos proporcionalmente mais cheio de gratidão. Nós enterramos misericórdias de Deus, e depois suspiram por seus confortos.

Neste caso particular Isaías foi levado pelo Espírito de Deus para admoestar os israelitas para olhar para trás, para que pudessem ser aplaudido num tempo de escuridão e tristeza, e animado com confiança fresco no poder de Deus para trazê-los de novo a partir de sua triste condição , como eles achavam de tudo o que Ele havia feito por eles quando eles estavam mesmo em uma situação pior.

I. O TEXTO NA SUA APLICAÇÃO A ISRAEL LITERALMENTE . Eles são convidados a olhar para trás para a origem de sua nação, a fim de que eles possam ser consolada.

Abraão foi o estoque de que a nação de Israel veio. Ele era apenas um homem. "Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que deu à luz, pois eu o chamava sozinho, e abençoou-o, e aumentou-o." Destes dois, que parecia o menos provável de toda a carne e sangue, Deus teve o prazer de criar um Inúmeras pessoas, como as estrelas. Você diz: "Deus nunca pode devolver-nos; temos sido dizimadas por inúmeras invasões; a espada de guerra feriu os das tribos; Judá e Israel nunca pode subir novamente. "Mas não há mais esquerda de você do que havia no início? Havia apenas dois, Abraão e Sara que levavam você, e ainda assim, Deus te fez um povo. Ele não pode fazê-lo um povo novo? Você não é menor agora do que era então. Você diz que você está na pobreza; verdade, mas esses seus progenitores não eram grandes na terra. Você diz que você não tem força, para que os homens de valor cessaram, e que você não é mais hábil no uso de armas. Que assim seja, nem foram a sua primeira antepassados especialista em guerra; eles eram poucos e fracos na terra, mas Deus preservou-los, cometeram grandes livramentos para eles, e levou o país a uma grande força e poder; e não pode Ele quem fez isso para eles fazer o mesmo novamente para você, agora que Ele promete visitá-lo e restaurá-lo?

Os pensamentos que seria despertado no coração de um judeu por estas reflexões seria eminentemente consolador. Eles deveriam ser consolador para nós agora no que diz respeito ao povo judeu. Somos encorajados, a partir da própria origem de Israel, a esperança de que grandes coisas serão ainda ser feito por ela.

II. O NOSSO TEXTO PODE SER UTILIZADO, EM REFERÊNCIA AO ESTADO DA IGREJA . Vamos olhar de volta para a rocha de onde fomos cortados, e para a caverna do poço de onde a Igreja de Cristo foi cavado. Veremos grande incentivo nas atuais desânimos se fizermos isso.

Muitos do povo de Deus dificilmente ousam procurar vezes mais brilhante, porque eles dizem que o povo de Deus são poucos. Professores nominais não faltam, mas a piedade vital, dizem eles, onde vamos encontrá-la? Espero que em teu Deus! Não foi a Igreja muito pequena no início? Tudo poderia ser contida em um quarto superior. Mas não o Senhor fortalecer a Sua Igreja nos tempos apostólicos? Como rapidamente se a 120 crescer até 3000! Em quanto tempo a 3000, multiplicado por cem! Como em breve todas as nações sentiu o poder crescente da Igreja! E, na idade das trevas, mas Deus tinha para falar por seu servo Lutero, e os homens bravos veio para o seu lado, e que em breve a Sua Igreja surgiram. Olhe para trás e, em seguida, se desanimado com o pequeno número do povo de Deus, para a rocha de onde a Igreja foi cortada.

"Mas é possível", você diz ", enquanto a Igreja de Deus nestes dias possui tão poucos homens de influência?" Porventura não disse que ele deve ser assim de velho? Não inspiração dizer: "Não são muitos grandes homens segundo a carne, nem muitos os poderosos foram chamados, mas Deus escolheu os pobres deste mundo"? Não supondes que Deus mudou seus planos, ou que o coração dos homens mudaram seus preconceitos? Será assim para a extremidade do capítulo.

"Mas ai de mim!" Diz um, "Eu vejo causa túmulo de tristeza, por nestes dias muitos têm abandonado a fé, e verdade está nas ruas Bespattered." É assim mesmo. Os tempos são escuro e ameaçador, e espessas nuvens estão se reunindo; mas para tudo isso, não há lugar para o medo. Coloque não a tua mão sobre a arca do Senhor, como Uzá, pois Deus

vai preservá-la; é seguro à sua guarda. Houve eras e épocas em que as heresias Margem Bruta de um contágio através de toda a Igreja. O período em que o arianismo foi tão proeminente vem imediatamente à nossa lembrança. Que Cristo era apenas um homem estava quase a crença universal da cristandade. Apenas alguns fiéis manteve sua divindade em todos os perigos. Mas, hoje, onde é Arianismo? Ele passou entre as toupeiras e os morcegos; os poucos que realizou a verdade sobreviveram à epidemia mortal, e conquistou a vitória depois de tudo. Na idade das trevas catolicismo não só foi predominante, mas parecia ser e realmente foi tudo, mas universal; ainda pelo resplendor de Sua Palavra revelada, não foi Deus logo afugentar as sombras densas de ignorância e superstição? Por isso, será novamente.

Mais uma vez, algum irmão clama: "Não é apenas que o erro se espalha na terra, mas a Igreja é morno nestes tempos." A acusação é verdadeira. Ainda não vejo motivo para estarmos desanimados. A Igreja tem sido em um estado apático como antes, e fora dessa condição lânguida Deus despertou-a e trouxe-a para trás.

III. NOSSO TEXTO PODE SER VISTO COMO INSTRUTIVO PARA NÓS . Para alguns do povo de Deus não vem de horas de terrível desânimo (cap. 1:10). Deixe-os, então, lembre-se da cova da corrupção dos quais eles foram escavados. O mesmo poder misericordioso e todo-poderoso está pronto para lhes permitir manter as veredas da justiça, e para afugentar as trevas que os aflige. Deixe-os olhar para trás para o que Deus tem feito por eles, e, em seguida, eles vão aprender a olhar para frente com esperança.

IV. NOSSO TEXTO PODE SER ADEQUADAMENTE UTILIZADO PARA INCENTIVAR A NOSSA ESPERANÇA PARA OS OUTROS . Não sofrer os seus pensamentos sobre o caráter de um homem que está tentando salvar para amortecer o seu ardor. Não diga: "Eu tenho medo *dele* é um caso perdido. "Olhai para a rocha de onde *você*foram cortados, e para a caverna do poço de onde *você* foram cavados. A mesma graça que suficiente para você será suficiente para ele. Portanto, trabalhar *-CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1050.

UMA VISÃO PARA DESANIMADOS OPERÁRIA CRISTÃ

(*Sermão Missionário.*)

51:2, 3. *Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, & c.*

É habitual, com algumas pessoas a espiar o lado escuro de cada pergunta ou fato relevante; que fixar os olhos sobre os "lugares desertos", e eles estudá-los até que eles conhecem cada ruína, e estão familiarizados com os dragões e as corujas. Eles suspirar mais dolorosamente que os tempos antigos eram melhores do que estes, e que caíram sobre a maioria dos dias degenerados. Este hábito é prejudicial, porque desestimula muito; e qualquer coisa que desencoraja um trabalhador sério é um vazamento grave de sua força. Visualizações deprimentes muitas vezes pagar um pedido de desculpas para a indiferença e inércia. O menor peg basta pendurar uma desculpa em cima quando estamos ansiosos para escapar do serviço de popa de fé. Por isso, é uma coisa terrível quando a Igreja começa a desanimar, e os meios devem ser usados para manter o mal. Esses meios usaríamos este dia. Eis-nos levantar a bandeira do Divino propósito. Lembre-se, vós os que estão abatidos, que existem outras vozes, além daqueles da água-mãe e coruja dos "lugares desertos." Ouvi-Lo, que promete fazer o deserto como o Éden, ea solidão como o jardim do Senhor. Olhar não mais na terra sedenta e do céu em chamas; transformar o seu olho onde o dedo do Senhor aponta por Sua palavra. "Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que deu à luz você," porque lá podemos encontrar conforto.

I. O ORIGINAL DO ANTIGO POVO DE DEUS .

1. *O fundador do primeiro povo de Deus foi chamado para fora de uma família pagã* (Josué 24:2). Ele era um morador de Ur dos Caldeus, a cidade do deus-lua; e foi chamado para fora do local de seu nascimento, e do agregado familiar a que pertencia, que em uma condição de separados, como um adorador do Deus único, ele pode manter a verdade viva no mundo. Por que, então, não poderia o Senhor, se a causa da verdade foram hoje reduzida à sua extrema extremidade, mais uma vez levantar uma igreja de um só homem? Ele poderia chamar outro Abraão, e abençoá-lo e aumentar o dele, e alcançar a totalidade de seus propósitos eternos, se todos nós deve dormir no pó, e da Igreja visivelmente organizado de hoje deve passar longe como a neve do inverno com o advento da primavera. Há alguma coisa difícil para o Senhor? Nunca nos sonhar que o Deus de Abraão é falta de meios para chamar homens escolhidos para construir a Sua Igreja. Certamente as pessoas cristãs nunca deve duvidar de seu poder para levantar as luzes em locais escuros, quando lembramos que o maior pregador do evangelho, ou seja, o apóstolo Paulo, foi convocado para o exército de Cristo a partir das fileiras de seus inimigos mais terríveis. Como Lutero veio de entre os monges, tão fora de Roma, sim, a partir do próprio Vaticano, pode Deus, se Ele quiser, chamar outro Lutero. Tomai-o, então, para o incentivo, vós que tremem para a arca de Deus; Ele pode construir uma casa espiritual para si mesmo fora de pedreiras escuros, e encontrar cedros para seu templo em florestas untraversed pelos pés dos missionários.

2. *Abraão era apenas um homem* . O Senhor tem, via de regra, mais nobremente forjado por um homem do que por bandas e corporações dos homens.Ele, em cuja semente todas as nações são abençoadas foi apenas um. "Eu liguei para ele sozinho, e abençoou-o, e aumentou a ele." E isso não é uma instância solitária. Quando a terra era totalmente corrupto Deus conservou a corrida por um pregador solitário da justiça, que preparou uma arca para a salvação de sua casa. Uma Joseph salvou nações inteiras da fome, e um Moisés trouxe uma corrida da escravidão. Quem estava lá para manter Israel direita quando Moisés caiu no sono, mas o único homem Josué? Quais foram os tempos de prosperidade na era dos juízes, mas dias em que um homem foi para a frente como um líder? Um homem, de pé como uma figura à frente de muitas cifras, logo dirigiu milhares vitoriosos, por meio da fé em Deus. Os filisteus havia triunfado sobre a terra, se o rapaz não tivesse trazido de volta a cabeça de Golias, e se o homem não tivesse uma e outra vez ferido o incircunciso em nome do Senhor. Amados, se devemos sempre ser reduzida, já que não deve ser, a um só homem, mas por um homem que Deus preservar a Sua Igreja, e elaborar seus grandes propósitos. Podemos medir corretamente quantidades em referência a muitas coisas, mas com outros é um absurdo. Seria ridículo para medir a potência de fogo pela quantidade que queima em seu coração. Dê-nos materiais em forma e um único jogo, e você deve ver o que o fogo pode fazer. Fogo Ye carry, servos de Deus, o fogo que caiu em Pentecostes; vós trabalhar com uma força enviada pelos céus de energia ilimitada. Por que, então, se você se desesperam? Se todas as luzes do mundo foram colocados para fora, exceto uma lâmpada solitária, há fogo suficiente em um pavio para acender todas as lâmpadas do universo.

3. *Este homem era um homem solitário* . Ele tinha não só para fazer a obra de Deus, mas ele não tinha ninguém para ajudá-lo. "Eu liguei para ele sozinho." Na verdade, ele foi atendido por lote, custando seu nobre tio mais problemas do que ele já trouxe lucro. Como ele pouco fez manter ou enfeitar a justiça que, no entanto, tinha o salvou: o verdadeiro tipo de vários professores de fraca nesses dias. Abraão não era apoiada por qualquer sociedade quando ele cruzou o rio Eufrates e depois atravessou o deserto, para peregrinar na terra de Canaã como um peregrino e um estrangeiro. Se alguma vez o homem foi bastante à deriva e elenco no Senhor, era o grande pai dos fiéis. Ele certamente não encontrou patrocínio em seu salvar em diante é claro o patrocínio todo-suficiente do

Senhor seu Deus. Ele não tinha o prestígio de parentesco, classificação ou título. Ele estava no sentido mais amplo de um homem solitário, sem o apoio de qualquer uma dessas distinções exteriores, que permitem alguns homens para fazer mais do que outros.

O cumprimento da sua vocação repousava sobre sua solidão. Quando ele estava sozinho Deus abençoou Abraão, - "Eu liguei para ele sozinho, e abençoou-o, e aumentou a ele." Meu irmão, se na cidade ou bairro onde você mora você parece perder todos os seus ajudantes; se eles morrerem um a um, e parece que ninguém seria deixado para você; se ainda a reunião de oração falhar por falta de seriedade, implorando homens, ainda perseverar, pois é o único homem que Deus abençoe. Vocês estão aprendendo a simpatia com que o homem solitário no Getsêmani, com que o homem solitário na cruz, que não venceu todos os nossos inimigos. "Eu liguei para ele sozinho, e abençoou-o, e aumentou a ele." Segure isso, os que habitais remoto de simpatia humana. Oh que nossos missionários no exterior meu sentir o rico conforto deste fato! pois muitas vezes cheio, como sentinelas solitárias, vigiar com olhos que longas para ver um amigo.Eles estão separados da relação com os irmãos, eles perdem as amizades que tendem a confortar e confirmar, mas é Deus que chama-los sozinho, e Ele vai abençoá-los e aumentá-los.

Aqui é a soma ea substância deste primeiro cabeça do meu discurso: em olhar para a rocha de onde estamos lavradas, vemos o Senhor trabalhar os maiores resultados por causas aparentemente inadequadas. Isso nos ensina a deixar de meios de cálculo, possibilidades e probabilidades, por que temos de lidar com Deus, com quem todas as coisas são possíveis. Deus Todo-Poderoso pode certamente fazer o que Ele diz que vai fazer. Se todas as coisas que estão foram ditas à existência por Deus somente, por sua mera palavra, Ele não pode ainda construir a Sua Igreja, mesmo que ao seu lado terrestre não deve parecem existir nenhum material com o qual a levantar suas paredes?

II. A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DESTE HOMEM ESCOLHIDO . O texto diz: "Olha," & c.; e deve dizer, considerar-lo, e ver o que ele era, que você pode aprender com ele. Sua grande característica era *a sua fé* . Aqui é o seu epitáfio: - "Abraão creu em Deus." Essa foi uma mola principal de todos os seus atos, a glória da sua vida. Os homens que Deus vai trabalhar por, qualquer outra coisa que não tem, tem que ter fé em Deus. Embora seja desejável que o crente deve ter todas as qualificações mental e moral, mas é surpreendente como, se há fé real, uma multidão de imperfeições são engolidos, eo homem ainda é um poder. Gostaria de mencionar Sansão como um caso extremo. Moralmente o mais fraco dos homens, e menos equipado para ser um juiz em Israel; mas oh, o que a fé! E o que ele alcançou maravilhas!

A fé de Abraão era tal que o levou a *obediência* . Ele foi chamado para sair, e ele saiu, sem saber para onde ia. Ele levou a *perseverança* ; por uma vez no caminho de Deus, ele não deixou, mas ainda firmou um peregrino com Deus. Ela levou-o a *expectativa* ; ele olhou para a semente prometida, e não apenas para um Isaque, mas para o Messias. Tão clara é a visão de sua expectativa de que diante de seus olhos Cristo foi estabelecido, visivelmente.

A fé como também habitava no peito de Sarah; e como nos é dito no texto de olhar para Sarah, assim como Abraão, não vamos deixar de fazê-lo. A fé de Sarah não era pequena, quando ela saiu de casa com o marido; abandonando seu amigos e parentes por amor a Deus, e aquele a quem ela chamou Nem a prova da sua fé acabar com o movimento "senhor".; ela teve que assumir com a vida tenda e todos os seus inconvenientes. Certas pessoas olham para a fé como, arejado, coisa sentimental muito bem com o que a vagar entre as estrelas, antecipar milênios, e divirta-se na contemplação sublime. Eu acredito muito mais em uma fé que, se ele come ou bebe, faz tudo para a glória de Deus; fé que, como Sarah mora na barraca e trabalha lá; fé, que é alegre durante uma refeição escassa e afasta o medo da necessidade; fé, que pode vir na vida da mansão para a casa de campo,

se a Providência assim decretos. De casa confortável de Abraão em Ur para suas andanças ciganas na Palestina a mudança deve ter sido grande, mas Abraão não pode ter sentido que a metade tanto quanto Sarah, para os homens pode áspero e viver fora de portas, mas a dona de casa sabe tudo sobre ele, e grande foi a sua fé que ela nunca levantou uma questão sobre a propriedade de curso do marido da vida: e se ela riu quando lhe foi dito que ela deveria ter um filho, mas lembre-se que no décimo primeiro de Hebreus está escrito- "Pela fé, até a própria Sara recebeu a virtude." Ela era a mãe de Isaac, e não no poder da carne, mas a energia da fé; portanto, olhar para ela, como o texto pede que você.

Mark bem esse fato-que a característica da pessoa a quem Deus abençoará é que ele acredita e age sobre sua crença. Por que isso? Porque *a fé é a única faculdade do nosso espírito, que pode compreender o ideal de Deus* . As idéias de Deus são tão elevados acima de nós assim como os céus estão acima da terra e, portanto, não é por qualquer imensidão imaginária de nossas mentes débeis que podemos sempre se elevam à comunhão com Deus. Há uma capacidade de cerca de fé para agarrar as promessas e propósitos divinos, uma largura, a largura, a altura, a profundidade, o que pode segurar a verdade infinita como nenhum outro poder pode fazer. Só o amor pode rivalizar com ele, pois ele abraça o infinito Deus. Com os planos de longo alcance e promessas de Deus fé somente está apto a lidar; razão carnal é totalmente fora das listas.

A fé, também, tem um grande poder de recepção , e é aí que reside grande parte de sua adaptação ao propósito Divino. A auto-confiança, coragem, resolução, o raciocínio legal, qualquer outra coisa que é bom, é ruim receber pelo humildemente. Os navios estão cheios já não têm utilidade como receptores;mas a fé apresenta seu vazio a Deus, e abre a boca para que Deus possa preenchê-lo.

Mais uma vez, *a fé sempre usa a força que Deus lhe dá* . Orgulho seria vapor com ele, ea dúvida iria evaporar-lo; mas a fé é prático e economicamente usa o talento que lhe foi confiada.

A fé, também, pode esperar o tempo e lugar do Senhor . Quando a fé é fraca, os homens estão em uma pressa terrível. "Aquele que crer não se apresse": isto é, ele não será confundido ou confundidos por presentes ensaios, de modo a cair sobre ações incrédulos. Fé deixa tempos e as estações com Deus, a quem eles pertencem.

Deus ama a fé e abençoa-lo também, porque *ele dá a Ele toda a glória* . Você não acredita em Deus, se você se orgulhar de que você está fazendo: menos de tudo que você acredita, se você se orgulha na sua fé; porque a fé não é desconfiado de seu Deus, mas de si mesma. A fé olha para Deus para mantê-la viva, bem como para cumprir a promessa que Ele fez para ela.

Este, então, é o tipo de fé que era característico de Abraão, ea questão é, temos isso? Já nos tanto dele que Deus pode em grande parte nos abençoar? O conforto é que, se temos não, o autor da fé pode dar-nos, e se temos em medida escassa Ele pode aumentá-lo.

Você que não acreditam que as missões terão sucesso; você que prontamente desanimar e desencorajar outros; Peço-lhe para casa e buscar mais fé. Nós não podemos ir até a batalha com esses soldados como você; você faz, mas onerar o host. Os homens que lamberam a água são os únicos que Gideon levará à guerra. Enviar os temerosos para trás e deixá-los cuidar da bagagem, para que quando a batalha está ganha eles podem ter uma parte do espólio, de acordo com a lei de Davi. Para o serviço real e guerra temos que ter homens de fé. Cromwell descobriram que, quando os seus homens chegaram vestidos de todos os tipos de ternos e cores que eles estavam aptos a ferir um ao outro no corpo a corpo, e por isso ele colocá-los todos de uniforme. O uniforme do Príncipe Emanuel é a fé: nenhum homem pode chamar-se um soldado da Cruz, que tem não.

III. Deus efetuada Seu propósito, e levantou uma nação escolhida de um só homem, cuja característica principal era a sua fé: agora perceber A NOSSA RELAÇÃO COM AQUELE

HOMEM . Há uma relação entre nós e Abraão: "Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão." Alguma coisa, certamente, é esperado dos filhos de um homem como Abraão. Grandes montanhas são frequentemente sucedido por vales baixos. Talvez seja o caso de você; mas não deve ser assim. A semente natural foram cortados, porque eles não tinham fé: que não aqueles que são enxertados, pensar em fazer sem ele. É pela fé que você é um filho em tudo. Você refutar seu pedigree, se você vacilar em promessas de Deus.

Porque somos a semente de Abraão, o apóstolo declara que a bênção de Abraão, que descerá sobre nós também. Amigos e trabalhadores em nossa Sociedade Missionária, segure a bênção de Abraão! Aqui é a substância das it-"Certamente abençoando, te abençoarei; e se multiplicando, te multiplicarei. "Essa é a grande promessa antiga aliança, e pertence à Igreja. A bênção da Igreja é o aumento da Igreja. Os dois caminham juntos.

Ansiamos por ser multiplicado e seremos, se temos fé em nosso Deus. O sucesso de verdade é a batalha do Senhor, eo aumento de sua Igreja está de acordo com sua própria promessa; portanto, em silêncio, podemos possuir nossas almas.

IV. CONSIDERE A NOSSA POSIÇÃO DIANTE DE DEUS DE ABRAÃO . Não deixe que qualquer coisa que eu disse a respeito de Abraão por um momento a sua mente fora do próprio Senhor, porque o miolo de tudo isso fica aqui, "Eu liguei para ele sozinho." Olhai para Abraão, mas somente quanto à rocha da qual o Senhor extraído Seu povo: seu pensamento principal deve ser o próprio Jeová. Olhai para o eterno Deus que faz grandes maravilhas, e ficar-se sobre ele.

Alegremente lembrar que *o Senhor nosso Deus não mudou* . Este Deus de Abraão ainda é todo-poderoso, e ainda no meio dos mais convênio. Nosso comportamento em relação a ele, portanto, deve se parecer com a de Abraão; nunca devemos desonrar o Senhor por incredulidade. Duvidar de tudo, mas Deus.Este é o eterno decreto que ninguém pode mudar-Cristo deve reinar; Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; os reis da terra deve se curvar diante dEle. Não duvido, pois Deus jurou por sua própria vida que toda a carne verá a Sua glória. Aqui está o grande argumento para a fé forte.

A aliança de Deus não mudou . Leia as palavras da aliança, e escreve-as nos umbrais de tua Mission House: "Na bênção te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está sobre o mar -shore; e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas. "Esta é a aliança com a semente espiritual de Abraão, e nunca foi revogado. Lemos agora em luz mais clara e melhor compreender a plenitude das suas disposições.Portanto, vamos gritar: "Lembre-se a tua palavra ao teu servo sobre o qual me fizeste à esperança."

Você sabe mais de Deus do que Abraão podia saber; Rogo-vos, então, confiar nele, pelo menos até o nível do patriarca. Como devemos forjar uma desculpa, se não o fizermos? O que pode desculpar-nos, se desconfiar de tão gloriosa Deus. Vamos, então, agir na vida diária, como aqueles que acreditam nEle.Algumas pessoas têm uma fé que é para mostrar, uma fé domingo, fé que não pode suportar o desgaste do dia a dia; envernizada e dourado, mas sem metal puro nele. A fé de Abraão poderia levar cordas de camelos e rebanhos de ovelhas longe de Haran para Canaã. Sua foi a fé que poderia dirigir a tenda pinos em um solo estrangeiro, ou enrolar a tela e procurar outro lugar da parada desconhecida. Na obra do Senhor de evangelizar o mundo você deve ter um francamente, a fé prática; não uma fé que vai cantar quando o órgão começa a tocar, e depois estar tão ocupado atrapalhado o papel hino como esquecer a coleção: não a fé daqueles que se gabam de Carey, e Marshman e Knibb, mas cujos nomes próprios nunca aparecem na lista de inscrição para um único xelim: não uma fé que canta-

"Voar no exterior, tu poderoso Evangelho"

mas nunca empresta um pouco de baixo para fazer uma pena de suas asas.

"A glória do Senhor será revelada, e toda a carne estará junta:. Porque a boca do Senhor o disse" Se você duvida, dissolver sua sociedade missionária, e não pretendo fazer um trabalho no qual você não têm fé; mas se você acredita no triunfo da obra de Deus, e que vocês são chamados a ele, se comportar dignamente a tão divino uma empresa -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1596.

SARAH E SUAS FILHAS

(*Um sermão para Famílias cristãs.*)

51:2. " *Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que levei* . "

1 Ped. 03:06. " *Mesmo como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor: qual vós sois filhas, desde que fazeis o bem e não temeis nenhum espanto* . "

1. *que uma circunstância feliz é quando, um homem gracioso piedoso tem uma esposa igualmente piedoso e gracioso!* Ele está doente, quando há uma diferença radical entre marido e mulher,-quando se teme a Deus, eo outro não tem qualquer relação com Ele . Que dor é para uma mulher cristã a ser subjugada com um marido descrente. O mesmo deve ser o caso de um marido que tem uma esposa ímpios. Por mais que Deus possa abençoá-lo em todos os outros aspectos, parece haver uma grande falta lá, como se uma parte do sol foi eclipsado,-que uma parte da vida que deve ser toda a luz é deixado na escuridão! Oh, que aqueles de nós que têm a felicidade de estar unidos no Senhor, agradecer e bendizer a Deus cada vez que lembro de outro. Abraão tinha motivos para louvar a Deus por Sarah e Sarah estava grato por Abraão. Eu não tenho a menor dúvida de que a personagem de Sarah devia sua excelência muito a Abraão: Eu não deveria se perguntar, no entanto, se descobrirmos, quando todas as coisas são reveladas, que Abraão devia tanto a Sarah. Nosso primeiro texto nos ordena: "Olha a Sarah", e nós olhamos para ela, e agradecemos a Deus se nós, como Abraão, são favorecidos com consortes Santo, cuja amável temperamentos e amorosos personagens tendem a nos fazer melhores servos de Deus.

2. *Deus não se esqueça das luzes menores* . Abraham brilha como uma estrela de primeira grandeza, e nós não à primeira vista observar que outra estrela, com luz tão brilhante e puro, brilhando com mais suave brilho, mas com brilho parentela, próximo ao seu lado. A luz de Manre, que é conhecido sob o nome de Abraão, resolve-se em uma estrela dupla quando aplicamos o telescópio de reflexão e observação. Para o olho comum Abraão é o único personagem, e as pessoas comuns ignorar sua fiel esposa, mas Deus não negligenciar. Nosso Deus nunca omite o bom que são obscuros. Aquele que valoriza os nomes de seus apóstolos, regista ainda as mulheres que seguiram em Seu trem. Aquele que marca os confessores bravos e os pregadores ousados do evangelho, também se lembra desses ajudantes que trabalham em silêncio no evangelho nos lugares de aposentadoria em que o olho do falcão da história raramente Pries. Vamos, portanto, aqueles que se consideram ser da tribo de Benjamim, para ser pouco em Israel, nunca desanime por causa disso; porque o Senhor é grande demais para desprezar os pequenos.

Seria bom para nós imitar Deus nisto: grandes homens muitas vezes não são bons exemplos. Lamento quando, porque os homens têm sido inteligente e bem-sucedida, eles são mantidos até a imitação, embora seus motivos e moral têm sido questionável. Saiba não do grande, mas a partir do bom: não ser deslumbrada com o sucesso, mas seguir a luz mais segura da verdade e da razão. Algumas das virtudes escolhidos não são muito visto no grande como no, a vida obscura tranquila. Muitos uma mulher cristã manifesta uma glória do personagem que é para ser encontrado em nenhum homem público. Estou certo

de que muitos uma flor que é "nascido para corar invisível", e, como nós pensamos, "desperdiçar sua fragrância no ar do deserto", é mais justo do que as belezas que reinam no conservatório, e são a admiração de todos . Deus tem formas de produzir coisas muito escolha em pequena escala. Como pérolas raras e pedras preciosas nunca são grandes massas de rocha, mas sempre se encontram dentro de um compasso estreito, tão cheia, muitas vezes a mais bela e virtudes mais ricos encontram-se nos indivíduos mais humildes. Não, pois, ser sempre estudando Abraão, o maior personagem. Não o texto diz: "Olhai para Abraão, vosso pai, *e* para Sara, que deu à luz você? "Você não aprendeu a lição cheia de vida patriarcal até que tenha sido na tenda com Sarah, assim como entre os rebanhos com ela marido.

3. *fé revela-se de várias maneiras* . Fé em Noé faz dele um construtor naval; em Abraão que faz dele um peregrino e um estrangeiro. A fé tem muitas formas de trabalhar, e funciona de acordo com a condição e posição da pessoa em quem ele habita. Sarah não se tornar Abraão, nem Abraão tornar-se Sarah.Fé em Isaac não faz dele o mesmo homem real como Abraão: ele está sempre manso e suave ao invés de grande e nobre; ele vem como um vale entre as duas grandes colinas de Abraão e Jacó. Deus não por sua graça, levantar-nos fora de nosso lugar. Um homem é feito gentil, mas ele não é feito de bobo. Uma mulher é feita valente, mas a graça nunca fez magistral e dominador. Sarah é embelezado com as virtudes que adornam uma mulher, enquanto Abraão é adornada com todas as excelências que estão se tornando em um homem de Deus. De acordo como é exigido a virtude, por isso é que produziu. Se Abraão andar diante de Deus e é perfeito; se ele fere os reis que realizaram Lot cativo, se ele faz essas obras de talento como tornar-se um homem; a fé mesmíssima faz Sarah andar diante de Deus em sua perfeição, e ela executa as ações que se tornam sua feminilidade, e ela também está escrito entre os dignitários de fé que ampliadas do Senhor.

II. Somos guiados por nosso segundo texto de olhar para *o fruto da fé em Sarah* . Havia dois frutos da fé em Sarah,-ela fez bem, e ela não tinha medo nenhum espanto.

1. Diz-se dela que *ela fez bem* ", qual vós sois filhas, desde que fazeis o bem."

Ela fez bem, 1. *Como esposa* . Ela era tudo o marido poderia desejar, e quando, com a idade de 127 anos, ela finalmente caiu no sono, é dito que Abraão não só luto por ela, mas o velho chorou por seu mais verdadeiro e lágrimas genuínas de tristeza.

2. *Como anfitriã* . Era seu dever, como seu marido foi dado à hospitalidade, estar disposto a entreter seus convidados; eo exemplo registrado é, sem dúvida, a representação de seu modo comum de procedimento. Ela estava sempre pronta para lançar-se para fora para executar o que era um dos mais altos deveres de uma família temente a Deus, naqueles tempos primitivos.

3. *Como mãe* . Temos a certeza de que ela fez, porque nós achamos que seu filho Isaac foi tão excelente homem; e você pode dizer o que quiser, mas na mão de Deus a mãe faz o personagem do menino.

4. *Como um crente* , e isso não é ponto médio. Como um crente, quando Abraão foi chamado a separar-se de sua parentela, Sarah foi com ele. Ela iria adotar a vida separada também, ea mesma caravana que viajou pelo deserto com Abraão por seu mestre tinha Sarah por sua amante. Ela continuou com ele, acreditar em Deus com perseverança. Ela acreditou na promessa de Deus de todo o seu coração, pois, embora ela riu uma vez, porque quando a promessa se aproximava a sua realização que a afligiu; que era, mas um deslizamento para o momento, pois está escrito pelo apóstolo no onze de Hebreus: "Pela fé, até a própria Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz uma criança, quando ela fora da idade, porque ela julgou fiéis que havia prometido. "Não foi por natureza, mas pela fé, que Isaac nasceu.

Oh que todos professam povo cristão tinha uma fé que mostrou-se em fazer o bem! Sarah teve este testemunho do Senhor, que ela fez bem; e suas filhas sois, todos vós que credes, se fazeis o bem. Seja nenhum descrédito para a sua mãe de rainha.

. 5 Ela provou sua fé por uma segunda prova, - *ela era "não tem medo nenhum espanto* Ela estava calmo e tranquilo, e não foi colocado em medo nenhum espanto. ". Houve várias ocasiões em que ela poderia ter sido muito inquietos e colocar sobre. A primeira foi em a dissolução de sua vida casa. Quando eles tinham que atravessar o rio Eufrates e ir direto para uma terra que não sabia nada de; isso deve ter sido um julgamento severo ainda. Mas isso não importava para ela, ela se sentia segura com Deus de seu marido, e com calma viajaram.

Então, apesar de nós não ouvimos muito sobre ela, sabemos que todos esses anos, ela teve que viver em uma barraca. Uma vida muito difícil para uma dona de casa. Lembre-se, eles estavam habitando em tendas como peregrinos e estrangeiros, não por um dia, ou dois, não por alguns dias em um ano, mas por dezenas de anos em um estiramento.

Além disso, as tribos ao redor deles eram todos de outras religiões e de outros sabores e formas, e eles teriam assassinado Abraham e matou toda a empresa, se não tivesse sido por uma espécie de medo que caiu sobre eles, por que o Senhor parecia dizer-lhes: "Não toqueis nos meus ungidos, e aos meus profetas não prejudicar." Mas se ela não tivesse sido uma mulher crente, ela deve ter sido muitas vezes com medo, com grande espanto.

Em seguida, houve um momento especial quando Abraão pôs o cinto e foi para a guerra. Ela não está sob nenhuma aflição que seu marido se foi, e todos os pastores e servos ao redor das tendas tudo se foi, de modo que ela é deixada sozinha com seus servas. Não; ela se senta em casa como uma rainha, e não teme ladrões, calmamente confiantes em seu Deus.

Então veio, um pouco depois, que grande prova de fé que deve ter tocado Sarah, apesar de toda a sua força caiu sobre Abraão. Ela observou o súbito desaparecimento de seu marido, seu filho, e seu servo. Durante uma semana, quase não havia Abraão e não Isaac. Alguém poderia pensar que ela teria perambulava, gritando: "Onde está meu marido, e onde está o meu filho?" Mas não é assim. Ela esperou calmamente, e disse consigo: "Se ele se foi, ele se foi em cima de alguma missão necessário, e ele estará sob a proteção de Deus; e Deus, que prometeu abençoá-lo e para abençoar a sua semente não vai sofrer qualquer mal para prejudicá-lo. "Então ela descansava tranquilamente, quando outros teriam sido em desespero terrível. Nós ouvimos tão pouco disse sobre Sarah que eu sou obrigado a imaginar o que eu sentir que ela deve ter sido, porque a natureza humana é tão parecido com si, eo efeito de eventos sobre nós é muito parecido com o efeito que teriam sido produzido sobre a mente de Sarah.

Agora, este é um ponto em que as mulheres cristãs, e, para a questão de que, os homens cristãos também, devem procurar imitar Sarah.

O que é essa virtude? Trata-se, uma confiança calma calma em Deus. É a liberdade do medo, como descrito em outro lugar, com estas palavras: "Ele não deve ter medo de más notícias:. Seu coração está firme, confiando no Senhor" É compostura de espírito, a liberdade de ansiedade, a ausência de mau humor, e libertação limpo de alarme; de modo que, aconteça o que acontecer, trepidação não apoderar-se do espírito, mas o coração continua em seu próprio ritmo tranquilo, deleitando-se em um Deus fiel. Esta é a virtude que vale a pena o resgate de um rei, e Sara tinha.

Quem são a exercer esta virtude Estamos todos a fazê-lo; mas o texto é especialmente direcionado para a irmandade, porque alguns deles são bastante emotivo, um pouco histérica, e apto a ser terrivelmente deprimido e totalmente levado.

Quando é esta virtude a ser exercida por nós? Em todos os momentos. Para manter-se um quadro equilibrado de mente é uma coisa para visar, como o jardineiro deseja uma

temperatura uniforme por suas flores de escolha. Mas essa virtude especialmente serve em *tempo de angústia* , quando um estudo muito sério nos ameaça. Então lembre-se Sarah, "qual vós sois filhas, se vós não temeis nenhum espanto."

Qual é a excelência dessa virtude? (1.) É *devida a Deus* que não devemos ter medo nenhum espanto. Tal Deus que temos deve ser confiável. Sob a sombra de um tal asa, o medo se torna um pecado. (2.) É *mais impressionante para os homens* . Eu não acho que nada é mais provável para impressionar os ímpios do que a paz calma de espírito de um cristão em perigo ou perto da morte. Se pudermos ser feliz, então, os nossos amigos vão perguntar: "O que os torna tão calmo?" (3.) É *mais útil para nós mesmos* ; pois aquele que pode ser calmo no tempo da angústia será mais propensos a fazer o seu caminho através dela.Vitórias de Napoleão foram, em grande medida devido à serenidade daquele guerreiro magistral; e, dependem dela, é assim com você povo cristão: você vai ganhar, se você pode esperar. Calma da mente é a mãe de prudência e discrição; que dá à empresa posição que é necessário para o guerreiro, quando ele está prestes a desferir um golpe vitorioso.

" *Como podemos obtê-lo?* "(1). *Isso é uma conseqüência da fé* , e você vai tê-lo na proporção em que você tem fé. Tenha fé em Deus, e você não vai ter medo nenhum espanto. (2). Este santo calma vem, também, *de andar com Deus* . No local é tão sereno como o lugar secreto das moradas do Altíssimo.Comunhão com Deus, e você vai esquecer o medo -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1633.

A DEPRESSÃO, PROSPERIDADE, E DELIGHT DA IGREJA

51:3. *Porque o Senhor consolará a Sião, & c.*

A doutrina de que há uma superintendência divina sobre os negócios e interesses do homem, é aquele em que cada mente piedosa deve fixar uma atenção devota. Este princípio é especialmente interessante e importante, pois diz respeito à Igreja-que corpo espiritual escolhido por Deus, a fim de que, por sua conformidade espiritual e devoção a Ele, pode mostrar a sua glória e louvor.

Houve, e são, muitas circunstâncias que, se nós consideramos-los apenas em seu aspecto imediato, incentivaria a queixa de que "Sião é esquecido e abandonado." Mas junto com suas circunstâncias atuais, devemos observar as previsões dadas pelo Todo-Poderoso em relação ao seu destino final. Dessas previsões das palavras do texto pode fornecer um exemplo marcante, e vai permitir uma ilustração estendida. A-A atenção está aqui convidou

I. A DEPRESSÃO DA IGREJA .

Isto é apresentado sob as expressões: "os lugares devastados de Sião", "deserto", e um "deserto" Em que é que ele consiste.? Ele surgiu a partir de; 1. *O pequeno número de pessoas que pertenciam a ele viveu apenas dois séculos* . Elias, que era quase contemporâneo com Isaías, poderia descobrir absolutamente ninguém que aderiram ao culto público de Jeová (1 Reis 19:10). Estas foram as circunstâncias que provocou a lamentação de Isaías (cap. 64:6, 7).E nestes dias que são atendidas por depressão profunda, decorrente do pequeno número dos que crêem. Mesmo o cristianismo nominal tem uma área limitada, e verdadeiro Sião de Deus está em uma minoria muito pequena. Decorrido o prazo de muitos séculos, a confissão é dolorosa verdade: "Nós somos de Deus, mas o mundo inteiro jaz no Maligno." Ela número de adições feitas ao povo de Deus são poucos e trivial, quando comparado com os meios utilizados. "Os ossos são muitos, e eis! eles são muito secas. "

2. *Uma falta de vigor espiritual por parte daqueles que pertencem à Igreja* . Isto é igualmente característica da época em que nossa sorte está lançada.Em muitos casos, o

poder da verdade sobre as paixões ea vida é tão fino, que mal podemos discernir o formulário.

II. A PROSPERIDADE DA IGREJA .

"Porque o Senhor consolará a Sião," & c. É difícil para nós, que vivem em um clima temperado, e do país em geral cultivado, para sentir toda a força das metáforas do profeta. Estes no texto, e outros (cap. 35:1, 2; 41:17, 20), abre-nos períodos futuros na história da Igreja de Deus, quando as causas da sua depressão está sendo removido, ela goza de verdade prosperidade. Embora tenha havido visitas de misericórdia em tempos passados, o grande momento ainda é futuro. Quando ele vai chegar, não sabemos (Atos 1:7). Mas em relação à verdade geral, repousam sobre a autoridade da Palavra de Deus. Observe-

1. *A fonte a que a prosperidade da Igreja é atribuído. "O Senhor* consolará a Sião ". Há uma afirmação regular e ininterrupta deste grande princípio na profecia (cap. 2:20, 21, 9:7; 44:2-5;. Zc 4:6, 7). Nesta dispensação, somos chamados a lembrar que o cristianismo é enfaticamente "o ministério do Espírito" (João 3:5;. Rom 8:09, 1 Coríntios 12:3;. 3:5-7). Deve haver o derramamento do Espírito de Deus, ou o mal ainda irá realizar o seu grande tirania.

2. *A natureza do que a prosperidade pela qual a Igreja vai ser distinguido* . (1.) O aumento de números será incalculável (cap. 49:18-23; 60:3-8). (2.) A grande purificação e aperfeiçoamento do caráter daqueles que dirão respeito a Igreja vai sinalizam esses dias futuros. O ex-prosperidade seria imperfeito sem a segunda.

3. *Os meios a serem adotados pelos verdadeiros amigos da Igreja, a fim de que o período deste previu prosperidade pode chegar* . (1.) A pregação e ensino do evangelho (Rm 10:13-17). (. 2) Estados e oração importuna para as influências do Espírito de Deus (cap. 62:6, 7;. Ez 36:37;. Matt 07:07, 8).

III. O PRAZER DA IGREJA .

"Alegria e alegria se acharão nela," & c. (52:8-10). Esta emoção pode corretamente surgem da contemplação, 1. *a mudança maravilhosa que deve ter sido realizado na condição da própria Igreja* . Ela estava deprimida; agora ela é exaltado, entronizado como o representante do Todo-Poderoso e de Seu poder para salvar e redimir.

2. *A ligação entre a prosperidade da Igreja e da glorificação de Deus* . Deus é glorificado pela conversão de cada *indivíduo* pecador; quanto mais, então, quando uma nação nascerá em um dia, e quando toda a terra será um Carmel!

3. *A conexão entre a prosperidade da Igreja e da felicidade da humanidade* (cap. 11:6-9).

CONCLUSÃO : Você pertence a *Igreja de Deus?* Se assim; em seguida, *o trabalho em todos os meios designados de instrumentalidade, que pela prosperidade da Igreja deve ser garantido -. James Parsons: O púlpito* , vol. xviii. pp 181-191.

COMFORT IN TROUBLE

51:3, 12 e 52:9. *Porque o Senhor consolará a Sião, & c.*

A profecia é dirigida para aqueles que estão se esforçando depois o tipo certo de vida e buscando o Senhor, e não transformar por Ele para fazer as coisas terrenas e si o objeto de suas atividades; para tal, são somente em uma condição pela fé a considerar que possível, o que parece impossível de entendimento humano, porque o contrário está a mentir diante dos olhos dos sentidos (*Delitzsch*).

I. O povo de Deus, muitas vezes estão em necessidade urgente de conforto Divino. Eles não só têm a sua quota total das tristezas que são comuns à humanidade, mas eles têm problemas para que as pessoas do mundo são estranhos. Assim nos é dito

que "muitas são as aflições do justo," & c. O Salvador preparou seu povo para isso: "No mundo," & c: "Quem quiser ser meu discípulo", & c O povo de Deus tem que lutar cada centímetro de seu caminho para o céu:. "Estes são os", & c. Sua tristezas primavera chefe de fontes desconhecidas e incompreensíveis para pelo mundo. Eles são *a alma* dores, tendo a sua origem nas vistas vivas que têm de o mal do pecado, e de sua própria culpa individual aos olhos de Deus, & c. Às vezes, eles temem que afinal nunca hão de chegar a Canaã celestial. Portanto, eles têm a necessidade de todo o conforto que pode ser dado a eles no caminho para o céu. (Veja pp 2, 4, 386; . *cf* . Rom 7:22-24; Gal 5:17; 04:29;. Rom 8:36, 2 Coríntios 4:8-14;. 2. Tim 3:12 ,. Ps 88:18;. Pv 17:1; Isa 38:14, 15;. 2 Tm 4:10, 16;.. Salmos 51:5-8;.. 2 Coríntios 7:05)

II. É a vontade de Deus que Seu povo para confortado em meio a todas as suas tribulações. "Veja como Deus resolve para confortar o Seu povo:" Eu, eu mesmo, vou fazer isso. ' Ele ordenou seus ministros para fazê-lo (cap. 40:1), mas porque eles não podem alcançar o coração, Ele leva o trabalho em suas próprias mãos. Veja como Ele glórias nele; Ele leva-lo entre os títulos de Sua honra de ser "o Deus que os consola que são lançados para baixo;" Ele tem prazer em ser assim (*M. Henry*). Porque *Ele quer que o seu povo feliz* . Seu povo deve se lembrar disso, e cultivar o espírito de alegria cristã, porque, 1. *Cristãos desconfortáveis frequentemente desonram o Senhor* . 2. *Cristãos desconfortáveis não pode ser tão diligente como deveriam estar nos deveres da religião* . Trabalhar fora sua própria salvação. Trabalhar para Deus na tentativa de salvar os outros (Sl 51:12, 13; PD 450-453).

III. O bestowment de conforto Divino inspira-los com alegria grata e exultante (ver. 12; 52:9). "Onde há gozo e alegria para a sua satisfação, é o ajuste deve haver ação de graças a honra de Deus; para o que é a questão de sua alegria, deve ser a questão de sua ação de graças, e os retornos do favor de Deus deve ser comemorado com a voz da melodia; que será o mais melodioso, quando Deus inspira canções durante a noite, as canções no deserto "(*M. Henry*).

Não pode ser elevado alegria no meio da aflição profunda (Rm 5:03;. Phil 3:1,. 04:04, & c) Onze dos treze epístolas de Paulo começar com exclamações de louvor e ação de graças (2 Cor 1. : 3, 4). Leve para louvar a Deus em todas as circunstâncias, e assim você vai levantar a tua alma para a direita fora de sua tristeza, e saborear os prazeres da imortalidade. "Em tudo dai graças." Que esta seja sua ocupação constante. Ele bem merece a nossa mais quente louvor.

CONCLUSÃO : 1. *o dever eo privilégio de crentes a buscar conforto Divino* . Deus deu-nos expressar garantias de que é Seu propósito que seu povo deve ter conforto amplo e incessante em meio a todas as suas dores e sofrimentos (Isaías 40:1; 51:3, 12;. Phil 3:1, 4:4). Mais desagradável da nossa parte não prontamente e de bom grado para receber o conforto assim fornecido. Recusar-se a ser consolado, é ser culpado de uma frustração dos propósitos misericordioso de Deus para conosco.

2. *o dever eo privilégio de crentes consolado para consolar os outros* . Deus conforta você, que você pode confortar os outros, para que Ele possa usá-lo como edredons. Conhecimento experimental nos ajuda a falar com autoridade e poder-se encaixa nos ser edredons capazes e prontos. O que recebemos devemos dar (2 Coríntios 1:3, 4.) -. *Alfred Tucker.*

Deus dará a Seu povo, I. Consolação. II. Fecundidade. III. Alegria- *JE Página.*

PARAÍSO RESTAURADO

51:3. *Porque o Senhor consolará a Sião, & c.*

A Igreja é um jardim plantado pelo Senhor, exuberante em beleza e fecundidade, e cheio de ocupantes felizes. A promessa é ainda apenas em processo de cumprimento; e que podemos olhar com mais clareza para o futuro, nós somos chamados a olhar para o passado. Éden era o jardim do Senhor, o paraíso primitivo, lugar de beleza consumado e felicidade, antes que o pecado tinha arruinado suas alegrias e manchado a sua pureza. Para tornar a Sião como o Éden é trazer de volta as glórias desapareceram do lugar feliz. Na medida em que isso é feito, a Igreja é-

I. UM LUGAR DE CONFORTO E COMUNHÃO DIVINA . Mal podemos pressionar no pela fé, através de Cristo, a porta, do que desfrutar do conforto do amor divino, e são admitidos às bolsas celestiais (Hb 6:18). Será que Adam ouvir a voz do Senhor Deus? Aqui, a relação sexual é renovada. Vida realiza através de uma radiante Éden com a presença Divina. Que mudança desde o dia em que o Senhor levou adiante o homem do Éden! Essa porta foi novamente unbarred, e Cristo assegurou para nós um bem-vindo em um paraíso mais justo do que depois se perdeu. A Igreja é "a morada de Deus." Enter, então, e você vai apreciar este conforto rico e companheirismo elevado. Enquanto você está fora, você não pode conhecer as belezas do jardim; você não pode examinar suas paisagens, nem respirar seus perfumes. Deus não tem repudiado e abandonado este mundo caído: não é, como se poderia esperar, desolada por sua ira: ainda podemos encontrar um Éden nele- um jardim de presença e favor de Deus.

II. UM LUGAR DE VIDA SOCIAL ÚTIL . Tal era a vida do primeiro par, e como teria sido a vida de seus filhos, mas, para a entrada do pecado. Ai, como esse fato alterou o curso da história humana! O chocante discórdias em nossa vida doméstica e social! Mas se a Igreja deve ser como o Éden, a sociedade humana será regenerado: o amor, a paz ea companhia útil que foram encontrados no jardim do Senhor será restaurada, quando essa promessa é cumprida na íntegra. A Igreja ainda irá fermentar a sociedade com os princípios da fraternidade e ajuda mútua. O mundo à sua volta é como um deserto, onde as plantas selvagens da natureza crescer na classificação profusão. Mas Deus se empenhou para recuperar lugares desertos de Zion. Este jardim está sempre ampliando suas paredes, e vai fazê-lo até que toda a terra se torna um Éden.

III. UM LUGAR DE ALEGRIA . "Alegria e alegria se acharão nela encontrada." No conflito dissonante deve estragar sua harmonia: o amor a Deus e uns aos outros, reinará entre os presos felizes do Paraíso restaurado. Pensamos naturalmente de um jardim como um lugar de alegria. Rodeado por tudo o que é justo e pacífico, a mente deprimida por tentativa é aliviada pelas notas alegres dos pássaros, a exuberância da vegetação, e as formas e matizes das flores. A Igreja de Cristo é tal um jardim, no qual gosto alegrias desconhecidos pelo mundo. "O fruto do Espírito é alegria", a alegria do pecado perdoado e céu garantido,-a alegria da comunhão com Cristo, ea garantia do Seu amor e da alegria de carinho mútuo e serviço mútuo. Que alegria pode ultrapassar o que é a herança de todos os que habitam nesta inclosure feliz?

IV. UMA CENA DE ADORAÇÃO . Não se achará nele "ação de graças e voz de melodia." O que um exercício delicioso é o de louvor! O que é um jardim feliz, sempre com jubiloso canto sagrado!

Estes, então, são as características deste jardim da Igreja. Não na terra podemos contemplá-los em toda a sua perfeição. O paraíso terrestre, reabriu para nós por Cristo, em breve se tornará o paraíso celestial (Ap 2:7; 22:01, 2). Que todos nós possamos, finalmente, tornar-se prisioneiros do Éden acima, o paraíso de beleza e esplendor, a morada de amor e alegria e adoração sem fim - *William Guthrie, MA*

A IMUTABILIDADE DA SALVAÇÃO E JUSTIÇA DE DEUS

51:6. *Levantai os vossos olhos para os céus, & c.*

Não há nenhuma razão pela qual não devemos ler estas palavras em sua significação positiva e natural. Previsões Similares (cap. 34:4;. Ps 102:26;. 2 Pedro 3:10). Estas previsões são confirmadas pelo raciocínio da ciência mais recente; também pela analogia da experiência cotidiana, que vão mostrar que, embora as leis do universo pode ser uniforme, as existências materiais estão em fluxo constante.

A descrição não é dado para excitar os sentimentos de desânimo, mas para aumentar a nossa confiança na imutabilidade da salvação e da justiça de Deus.Devemos em primeiro lugar considerar o fato, para que possamos melhor confiança e desfrutar o outro.

I. O MUNDO PASSA .

Somos chamados "para levantar os nossos olhos" e "olhar." Os céus ea terra têm grandes lições a nos ensinar. A natureza é profetisa de Deus. O homem espiritual vai ver não somente os fatos geológicos interessantes, mas também " *Sermões* em pedras. "A natureza está nos falando pelo seu progresso em direção a dissolução.

1. *pontos Astronomia direção dissolução* . A terra é arrefecimento lento, e, se o presente processo continua, que deve ser em última instância, reduzidas à condição sem vida da lua. Enquanto isso, a lua está gradualmente se aproximando da terra, e deve finalmente cair nele. A causa do mesmo cheque dado ao movimento centrífugo pelo atrito com o universal éter deve arremessar a terra para o sol, e, possivelmente, trazer todas as estrelas juntas.

2. *Geologia aponta para a dissolução* . Ele mostra que as ordens sucessivas de vida têm aumentado e se espalhou e pereceram. E há todas as razões para acreditar que, como era no início, por isso vai ser até o fim.

3. *História aponta para a dissolução* . Kingdoms ter seu dia e, em seguida, a sua noite. "Assíria, Grécia, Roma, Cartago, onde estão eles?" Instituições perecer. Fashions mudar.

4. *observação comum aponta para a dissolução* . A ciência pode prolongar a vida, e melhorar as suas condições; mas não fez nada para parar os naturais "marchas fúnebres para o túmulo." Como as sombras da vida alongar, e antigos camaradas cair para fora das fileiras, os homens se sentem mais infelizmente a mutabilidade indizível das coisas terrenas. Fatos de tal importância pessoal falar alto para nós à procura de melhores terras, mais duradouras de confiança.

II. A SALVAÇÃO EA JUSTIÇA DE DEUS DURARÁ PARA SEMPRE .

1. *Eles suportam nEle* . As leis imutáveis da natureza são apenas reflexos da constância eterna de Deus. Ele deve ser imutável, porque Ele é perfeito; "Ele não é um homem para que se errar." Imaculada e sem paixão, Ele não tem necessidade de se arrepender. (1). Sua salvação dura para sempre. Muito do que nós amamos e confiança passa longe. Estamos prontos para desespero de toda a luz e esperança. Mas não! uma coisa permanece. Para os pobres, escuro, com manchas de pecado, a alma caída, beggared de toda a alegria terrena, e enterrado em tristeza e vergonha, uma grande esperança que resta. Cristo ainda está de pé a bater à porta do coração: a salvação ainda é possível; pois "Ele é capaz de salvar a eles extremo que chegou a Deus por ele." (2.) a justiça de Deus não será abolida. Ele nunca pode ser conivente com o pecado. Não haveria esperança para nós, se não fosse isso aqui a justiça e sacrifício de Cristo atender a nossa necessidade.

2. *A salvação ea justiça de Deus, suporte em nós* . (1.) A salvação será para sempre. Cristo nos dá nenhuma libertação temporária, mas a salvação eterna.Há um "amigo mais chegado do que um irmão", e um refúgio que seja seguro na tempestade mais selvagem. Mas a salvação perdura desde que permanecemos fiéis. (2.) A justiça não será abolida. Essa é a única posse permanente a ser procurado. Riqueza, saúde, lazer, amigos, conhecimento, da própria terra, e os próprios céus passarão; aquele que tem

algum deles para a sua herança será finalmente à falência; aquele que vive justamente na justiça de Deus, compartilha a imortalidade do que a justiça.

DUAS LIÇÕES PRÁTICAS : 1. *Confiança em Deus* .

"Mudança e decadência em todo eu vejo,
Ó Tu que não mudas, fica comigo ".

2. *temeria mal algum terreno* . (1.) Não temem o poder dos atuais inimigos. Este poder está condenado; com a glória do mundo, a sua crueldade, sua injustiça, a sua errado perecerá. (2.) Não temem a perda de bênçãos presentes. Para participar com eles vai ser uma dor. Mas se temos Deus e Sua salvação e justiça, os melhores tesouros estão à esquerda -. *WF Adeney, MA: World Clerical* , vol. i. pp 254-255.

O projeto deste capítulo é para confortar o povo de Deus sob a perseguição de seus inimigos, e os vários males da sua guerra presente. O chão de consolação insistiu em no texto, é a perpetuidade da misericórdia de Deus e fidelidade para com o Seu povo, o qual deverá ser manifestada em realizar a salvação deles, protegendo-os contra os ataques de seus inimigos, levando-os de forma segura através de todas as possibilidades e mudanças de esta vida mortal, e coroando-los longamente com vitória e honra. E, enquanto eles são levados a esperar que este fim glorioso de seus problemas e temores, eles estão certos de que tudo o que agora parece tão esplêndida e desejável perecerá como uma sombra vã. "Levantai os vossos olhos."

Ao tratar sobre estas palavras, me esforçarei para mostrar a natureza perecendo de todos os objetos mundanos, perseguições e conforto, bem como a estabilidade dos que o Evangelho propõe, e que a atenção de todos os verdadeiros cristãos é dirigida -. *W. Richardson, Sermões* , vol. i. pp 377, 378.

Estamos aqui chamado para contrastar o desvanecimento e de curta duração glória de todas as coisas terrenas, com o caráter duradouro dessas esperanças e consolações reveladas no Evangelho.

I. "Toda a carne é erva", não como o carvalho, o cedro, a árvore duradouro da floresta, mas "grama", que floresce e morre dentro do compasso de uma temporada. Como é com o homem, assim é com os seus *trabalhos* . Em vão o mestre laborioso pintado por toda a eternidade; em vão a estatuária hábil inscreveu seu nome, ou Inwrought sua própria imagem, com o de alguma divindade que ele esculpiu em pedra; as cores da imagem são desde há muito desapareceu, a pedra é desfeito ou frustradas em pedaços. Em vão os tiranos egípcios levantado um monumento a seu poder e grandeza, o que pode durar tanto quanto a terra; a pilha de fato está, mas o nome do construtor é esquecido; e, como para todo o resto de todas as maravilhas se vangloriou do mundo, as próprias ruínas deles estão perdidos e esquecidos. (α) Não, a própria terra certo e set-empresa participa deste caráter de mutabilidade. O sol brilha, mas por uma temporada; a terra desmorona com o pé que pisa em cima dele. "Eles que seus moradores morrerão semelhantemente." Você está uma ruína em meio a ruína. "Onde estão os seus pais?" Os nossos amigos? seus irmãos? Claramente, se você não tem algo melhor do que o tempo, você não tem nada.

II. Contraste com tudo isso o caráter imperecível das bênçãos da salvação. "A minha salvação durará para sempre." O Evangelho não está sob esta lei de mutabilidade. Ele participa da imutabilidade e imortalidade de seu Autor, e dirige-se para a parte imutável e incorruptível do homem.

1. *Ele apresenta um padrão permanente de verdade* -verdade da doutrina, a verdade moral. A verdade é eterna. Portanto, se nós temos a evidência da verdade do Evangelho, temos provas de seu caráter eterno. Erros não são nada. Eles são enganos, e deve passar. Eles são as nuvens da mente, e no entanto dourado e pintado que pode ser por

acaso raios da verdade, eles mudam enquanto nós olhar sobre eles, e será varrido pelo vento dos céus. Mas a verdade é a luz fixa do céu. Esta verdade sobreviveu ao teste do experimento. Verificou-se adequado para homens de todos os tipos e em todas as condições. Ela está ligada, essencialmente, com a condição moral do homem; e, portanto, ele pode nunca se tornar obsoleto. Enquanto o homem é homem, ele deve saber que ele é um pecador, que ele precisa de um Salvador, que ele não pode garantir a sua própria felicidade, mas deve encontrá-lo em comunhão com os seres superiores em mundos superiores. O que o Evangelho tem sido, é. Se tivesse não conseguiu revelar o perdão, para garantir a paz, a reconciliação com Deus, para apontar o caminho para o céu, ele teria sido uma vaidade, e que teria morrido como outras vaidades há muito tempo. Mas ele responde a esses fins. É o único sistema que o faz. Ele habita o teste do experimento. Ele é sentida e reconhecida como Divino (HEI 1138, 1139, 1142-1148, 2421-2427).

2. *Apresenta uma fonte permanente de conforto* . Conforto sob as alterações e as carrancas do mundo-sob o sentimento de culpa, de acordo com as tentações de Satanás, sob a perda de amigos, sob o medo da morte.

3. *Ele revela e comunica um princípio imperecível da vida* . Por que a vida ea imortalidade são trazidas à luz. Ele *transmite* a vida; é regenerativa; ele dá a vida da graça, bem como revela e leva para a vida da glória.

Consequentemente, 1. *Evangelho exige a sua atenção mais séria* . Isto é exigido pelo sujeito de sua mensagem; e pela majestade de seu Autor, que aqui diz: "Ouvi-me!" 2. *Ele solicita sua aceitação cordial* . "As ilhas me aguardarão, e no meu braço esperam." 3. *Ele não deixa alternativa entre a obediência ea ruína* (ver 8) -. *Samuel Thodey.*

Propósitos imutáveis de Deus não pode falhar. Tal é o pensamento com que Isaías anima o povo de Deus, desencorajados pelos insultos daqueles que pensavam que as promessas de Jeová não seria cumprida. Todas as mudanças, mas o Deus Eterno.

I. Os majestosos céus sobre nossas cabeças estão sujeitos à lei de mudança. É verdade que esses grandes mudanças confundir os nossos poderes. A vida do homem é muito curta para marcar grandes mudanças no que parece ser o menos sujeito a esta lei, os céus acima de nós. No entanto, a ciência nos ensina que grandes mudanças estão acontecendo na própria vida de nosso sistema, o sol. E um dia os céus passarão com grande estrondo e ser enrolado como um pergaminho.

II. A terra é sujeita à lei de mudança. Os fatos científicos por que isso é provado são mais abundantes-

"Não rola o profundo onde cresceu a árvore;
Ó terra! o que muda viste!
Lá, onde os rolos de Long Street, já existiu
O silêncio do mar central. "

III. O homem, feito à imagem de Deus, não se eximem da operação desta lei. O trabalho maior e mais nobre de Deus, a mais perfeita das obras da natureza, passa longe, dissolveu-se em alguns gases e uma pequena quantidade de substâncias terrosas. "Uma geração vai e outra vem." Mas em meio a essa mudança universal uma coisa permanece; é o propósito do Deus eterno.

IV. A salvação ea justiça de Deus permanecer inalterado. O reino de Deus não ceras de idade. Ele está sujeito a nenhuma deterioração. 1. A salvação que Deus providenciou para o homem está disponível em todas as gerações. 2. A justiça que levou à sua disposição é a garantia de sua continuidade. Quando o caráter de Deus muda e está sujeita à decadência, em seguida, sua salvação deve *não* ser para sempre. A salvação ea justiça de Deus está *manifestada* em Cristo. O Epiphany será eterna, porque Ele é um Salvador

que eternamente eterno "o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo." - *A Biblioteca Homilética* , vol. ii. p. 71.

I. O destino dos céus e da terra. II. O destino do homem. III. O destino da regra salvadora de Deus -. *E. Johnson, BA*

A CALL TO MORAL HEROÍSMO

51:7, 8. *Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, & c.*

Uma bela descrição do povo de Deus. Eles sabem que a justiça. Sua lei está na sua mão.

I. O povo de Deus deve esperar ser assaltado por injúrias e insultos. Há um antagonismo permanente entre a Igreja eo mundo. Seu espírito e os objetivos são diametralmente opostos. Luz não é mais oposto à escuridão, a verdade da falsidade, o amor ao ódio, a amargura do fel para a doçura do favo de mel, que o espírito do mundo é o espírito engendrado pela religião real. Daí o ódio violento e oposição que foram mantidas para os justos de geração em geração. Você vê isso em *casos individuais* . Caim odiou Abel, eo matou. Hamã odiava Mordecai, e procurou sua própria destruição, & c. Assim tem sido com*as comunidades* . As nações pagãs e Egito, Filístia, Assíria, Babilônia, perseguiu a Igreja judaica, e odiado na mesma proporção em que era santo. Os judeus degenerados abominou a Igreja Cristã. Não contente com a colocação de seu Fundador a morte, eles tentaram destruir Seus servos. Os cristãos vivem ainda são objetos de aversão ao mundo. Por várias razões que estão expostos ao opróbrio e insultos: -

1. *Devido às doutrinas que acreditam* . Estes abraçar tudo o que é peculiar e fundamental no Evangelho. Infidels zomba daqueles que as possuem, como as vítimas de um engano miserável.

2. *Devido à profissão que fazer como seguidores de Cristo* . Sua obediência à Sua ordem de confessá-los diante dos homens é insultado como orgulho e vaidade; sua adesão exclusiva para as verdades que Ele ensinou-lhes, como o fanatismo; sua seriedade em propagá-las, como fanatismo.

3. *se a influência que eles exercem* . Ele torna os homens do mundo desconfortável; e assim eles ferroviário na separação do cristão do mundo, como a austeridade; seu apego a preceitos cristãos como superstição.

II. Das injúrias e insultos pela qual o povo de Deus são assaltados eles não são para ter medo. Pelo nosso texto são convocados para o exercício de coragem moral. Eles são para mostrar que a coragem é um elemento essencial do caráter cristão (HEI 1042-1045). 1. "Não temais", *porque vosso é uma causa justa* . 2. "Não temais", *porque Deus te fortaleço* . Seja qual for a natureza ou quantidade de oposição que sois chamados a suportar, Deus vai manter você (HEI 3667, 3668). 3. "Não temais", *no encontro censura imerecida você terá uma aprovação para dentro da consciência* . 4. "Não temais", *para a resistência de tais censura vai assimilar-lo para o experimentado e bom* . Pense nos profetas, os apóstolos, os mártires. Pense, sobretudo, do seu Salvador.5. "Não temais", *para tal resistência será recompensado no dia da final* . Em seguida, ele será visto que o poder dos maldizentes, como os próprios maldizentes, era evanescente, enquanto a salvação, da qual aqueles que têm a coragem de suportar censura são feitos participantes, durará para sempre -.*George Smith, DD*

UMA ORAÇÃO PARA O FORTH-PUTTING DO PODER DIVINO

51:9. *Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas* .

O exercício mais simples em que o homem pode se envolver também é o sublimist. É o exercício da oração. Desamparo humano pode lançar-se sobre a Onipotência Divina. Nada é insignificante demais para interessar o Pai Celestial (HEI 3756). Há ampla instrução em sua Palavra para as coisas respeitando que as petições podem ser dirigidas a ele. O que quer que Ele não prometeu à sua Igreja, podem ser incluídos em suas orações. Esta idéia anima o texto. A profecia anuncia a libertação do povo cativo, e, em seguida, os triunfos do Evangelho nos últimos dias. Sob a influência desses anúncios torcendo, o povo de Deus são representadas como irrompendo na súplica sincera do texto. É choro contínuo da Igreja. *Nós pedimos que o poder do Espírito de Deus pode ser exercida para a realização das grandes coisas que Ele nos ensinou a esperar* . E essa oração é justificada por várias considerações.

I. PELO FATO DE QUE É NECESSÁRIO O EXERCÍCIO DO PODER DO ESPÍRITO DE DEUS .

Como a libertação da Babilônia só poderia ser realizada pelo poder divino, pode assim somente a libertação espiritual do mundo do domínio do pecado. Ela exige a remoção de impedimentos, a abertura de campos de trabalho, ea prestação de instrumentos adequados para o trabalho. No caso do indivíduo, que exige uma mudança de coração, por causa da depravação que caracteriza toda a humanidade. Quando você se lembrar o poder resistir da vontade humana, e que as suas inclinações naturais são adversas para a supremacia divina, você não irá considerar as metáforas das Escrituras, como o novo nascimento ea vivificação dos mortos, muito forte para representar a mudança que tem de ocorrer dentro do coração. É uma mudança para que nada menos do que o poder divino é igual (HEI 4106-4113).

II. PELO FATO DE QUE O PODER FOI EXERCIDO .

"Como nos dias passados, como nas gerações antigas" (vers. 9, 10). As maravilhas do Egito eo Mar Vermelho, o que os judeus nunca cansado de recitar, poderia ser invocado quando se busca novos interposições da mão divina. *Nós* podemos pleitear o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes, quando pedindo uma manifestação ampliada da obra do Espírito; pois o que ocorreu, então, não era uma operação completa em si, mas sim o começo de um trabalho. Os recursos do Evangelho sob o ministério de Paulo e outros pode ser invocada, quando ele veio para o povo "no poder e do Espírito Santo." Há casos na história das missões modernas igualmente significativos. Tempos de reavivamento da religião pode ser invocado de forma semelhante. Talvez a nossa própria experiência como trabalhadores cristãos nos fornece motivo de encorajamento para interceder por uma repetição e continuidade da utilidade com o qual temos sido favorecido.

III. PELO FATO DE QUE É PROMETIDO .

1. *Vamos estabelecer o fato* . A profecia conectado com o texto, o que encorajou a sua petição, envolve o esforço de qualquer poder é necessário para a sua realização. A esta luz todas as profecias podem ser lidos. Portanto, as profecias que predizem a glória da Igreja, quando os gentios e os judeus serão convertidos, tal implica o esforço do poder divino, bem como a prestação completa de todos os outros meios e influências tributory aos resultados previstos. Até quando durará o espetáculo de desolação moral apresentado pelo actual estado do mundo continuar? A resposta é dada no cap. 32:15. Quem é realizar a grande obra dentro da alma, que é representado por uma operação dentro do corpo, que não pode nunca realizar a cirurgia? Resposta: Ez. 36:26. Jesus prometeu para batizar a Sua Igreja com o Espírito Santo e com fogo. A dispensação do Evangelho é a ministração do Espírito. O Espírito de Deus está na Igreja e com a Igreja, e sob as condições exigidas

pode ser assim a uma extensão muito maior do que até agora tem sido experimentado. Os primeiros frutos foram recolhidas. Eles são a promessa da colheita.

2. *Vamos ver como o fato tem sobre a oferta de oração para o Espírito* . Se cada promessa é de um mandado e diretório de oração, então, mesmo estavam lá nada diretamente sobre o assunto na Bíblia, esta cairia sob esse princípio; que viria a ser o dever da Igreja para orar por ele. Mas há uma constante reiteração da verdade de que o poder do Espírito de Deus deve ser procurada em oração (. Cap. 62:6, 7, & c) Após a grande promessa do Espírito em Ezequiel, você tem a seguinte declaração: "Eu vou Ainda por isso serei consultado da parte da casa de Israel para fazer isso por eles "." Venha o teu reino, tua vontade, assim na terra como no céu. "A parábola do amigo à meia-noite. O argumento da disponibilidade dos pais para dar boas coisas aos seus filhos. Durante os dez dias de espera para o poder do Espírito Santo, os discípulos se reuniam diariamente para a oração. E então veio o espírito. Não é a história da Igreja repleta de ilustrações da verdade que a religião tem-se desenvolvido e ampliado em grande parte como a Igreja tem valorizado e procurado o poder do Espírito Santo?

Ore para que o Espírito, por isso, para entrar em si mesmos, sobre a Igreja, sobre o mundo. Qual será o efeito? Mais bem realizado. A influência pessoal se aprofundou. Sua própria alma acelerou -. *J. Rawlinson.*

Esta linguagem é natural e figurativa. O que mais natural do que a Igreja, em tempos de provação, do sofrimento e ainda expectativa, deve olhar para cima e buscar a libertação da parte daquele que é "poderoso para salvar?" A maneira em que a petição é instado é em nenhum sentido, artificial, o "braço" do Senhor é invocado como o símbolo de uma poderosa interposição.

I. UM FATO : O Senhor tem um braço poderoso. As Escrituras não dão fisionomia à noção infantil de que o Criador é indiferente a sua própria obra, que Ele se retira toda a interferência com a criação, com seus súditos inteligentes. Muitas vezes mencionando o "braço direito" de Jeová, eles presumem que Ele não é apenas todo-poderoso, mas acostumado a fazer valer sua autoridade e exercer seu poder.

II. UMA LEMBRANÇA : O Senhor tem sido o costume de interpor em favor do Seu povo. Era característico da religião dos hebreus que estava indissoluvelmente ligada à sua história nacional. Suas canções de louvor gravou as intervenções de sinal de onipotência, em nome de seus antepassados; suas orações suplicou exemplos memoráveis de interferências compassivas e eficazes para a sua segurança. Eles basearam suas esperanças piedosas, não só sobre as suas convicções quanto aos atributos de Deus, mas sobre as suas recordações, e seus registros nacionais de obras de Deus. "Nós ouvimos com os nossos ouvidos ... as grandes coisas que fizeste", & c. É bem assim, para recordar as provas de poder e compaixão de Deus, que, no passado, abundou para com a humanidade e, especialmente, para basear todas as nossas esperanças e petições sobre a Sua redenção memorável da humanidade realizada por Jesus Cristo.

III. UMA ORAÇÃO : Desperta, desperta! Isso não supõe que Deus é indiferente a necessidade do Seu povo e angústia dolorida. Mas supõe que o exercício da misericórdia divina, e utilidade, e proteção, é, pela sua sabedoria, subordinada à nossa disposição para receber o que o Senhor está sempre pronto a dar. Ele vai ser consultado por Seu povo. Ele não é como Baal, de quem o profeta Elias disse tauntingly, "Porventura ele dorme, e deve ser despertado." O olho insone de Deus é sempre das circunstâncias do Seu povo; o coração insone de Deus é sempre consciente e sensível no que diz respeito às necessidades do Seu povo. Mas Ele vai responder a aqueles que o honram. Invocai-o no dia da angústia, e Ele vai entregar. Não é falta de fé, mas a fé, que clama: "Desperta, desperta, braço S do Senhor, te de força" - *O Homilectical Biblioteca* , vol. ii. p. 69.

I. O braço de Deus é todo-poderoso. II. A oração pode movê-la. III. É nosso privilégio em qualquer emergência a chorar, "Awake", & c. IV. Tem sido dado a nós grandes incentivos para acreditar que este recurso não será feita em vão: de Deus cuidar de Sua Igreja em tempos passados; Sua imutabilidade; as promessas recorded.-J. *lyth, DD: Homilética Tesouro* , Parte I. p. 70.

O GRITO DA IGREJA, E SEU SENHOR RESPONSE

51:9. *Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó braço do Senhor; desperto como nos dias passados, como nas gerações antigas* .

. 52:1 *Desperta, desperta; colocar na tua fortaleza, ó Sião; colocar em teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa* .

I. O CHAMADO DA IGREJA A DEUS TODO-PODEROSO POR AJUDA (51:9).

Esta chamada implica, 1. *Que a Igreja sentiu-se a estar em um estado muito insatisfatório* . A Igreja foi em cativeiro, foi subjugado por um inimigo poderoso e vitorioso. O inimigo do qual a Igreja está em perigo agora, não triunfa pela força, mas pela sutileza. É lamentável ver em quantas instâncias da Igreja, em vez de conquistar o mundo, é conquistado por ele, e é mantido firmemente em seu aperto suave, mas unrelaxing. A Igreja parece agora estar abrindo as suas portas a admitir o inimigo, confundindo-o com um amigo. O espírito do mundo parece estar se firmando na Igreja. Oh! o sono, o torpor, o que é uma potência diminuída de oração, o que é uma subestimação prática do valor da oração, & c.

2. *Que sempre que se tornou consciente de sua condição insatisfatória, não passa de uma chamada para o Senhor da Igreja por Sua ajuda gracioso para a renovação e aceleração da vida que vem de Deus sozinho* .

II. A CHAMADA DE RESPOSTA DO SENHOR DA IGREJA (52:1). Enquanto a Igreja está adormecida e inconsistente, não há beleza de caráter, não, atividade sério generoso; mas o efeito de Deus responder a oração e colocar o Seu poder é o de estimular a atividade da Igreja. Há uma grande quantidade de energia latente não estendeu quando a Igreja está adormecida. Quando Deus responde ao apelo da Igreja, Ele chama essa força latente em ação vigorosa, e então surge a Igreja e coloca novamente seu vestido justo, puro e branco, que é a justiça dos santos.

1. " *Despertai! acordado!* "Quando a Igreja está adormecida e inconsistente, em vez de agir, é posta em prática pelo mundo. A Igreja deve ser tão vigilante quanto o mundo.

2. " *Ponha a tua força* . "Como se quando adormecida a Igreja tinha jogado de lado sua armadura e perdeu até mesmo os tendões de sua força. Certos elementos de caráter constituem a força da Igreja; estes ela é de colocar e exposição em toda a sua força. Um homem tem a força, espiritual e moral, quando ele tem bastante domina um assunto; quando ele tem fé; quando ele tem determinação, vontade fixa; quando ele tem simpatia; quando ele tem coragem. E agora, diz Senhor da Igreja a ela: "Coloque a sua força; colocar esses elementos característicos de vocês como Igreja; colocá-los para trás em toda a sua força; e, em seguida, seus inimigos serão subjugados, e vice, a maldade, a imoralidade, a cegueira, a inconsistência, e mundanismo cairá.

3. *"Coloque teus vestidos formosos," & c.* Há um conjunto de excelências que a Igreja é expor aos olhos do mundo, e que, quando vi, até mesmo o próprio mundo não pode deixar de admirar. Isto os coloca apóstolo em uma outra forma que é muito expressivo, "Coloque o Senhor Jesus Cristo." A vida de Cristo vai ser reproduzida na história de Seus seguidores, e as belezas da personagem para o qual foi distinguido, vai brilhar na suas vidas. Nosso Senhor nos convoca a tudo isso; despertar e colocar em força e apresentam consistência elevada, e não para o nosso próprio bem sozinho. Quando há poder

combinado com a beleza de caráter, então não teremos a queixar-se da derrota, mas se alegra com a vitória, e na glória do nosso Senhor veremos a nossa própria -. *JC Harrison: Penny púlpito* , nova série, n º 526 .

O FICO FELIZ HOME-INDO

51:11. *Assim voltarão os resgatados do Senhor voltarão, & c.* (α)

As palavras do texto, cumpridas na história do retorno do cativeiro, estão no nosso caso, aguardando a mais rica interpretação, mais cheio de morte.

I. AQUELES QUE ESTÃO DESTINADOS A ESTA CASA CURSO GLORIOSO . "Remidos do Senhor."

A expressão é aquele que cresce fora da lei levítica, e significa uma libertado mediante o pagamento de um preço. O significado preciso da palavra é o de*substituição* . Um homem resgatado, seu primogênito, substituindo um animal para ele. O primogênito também foram libertados pela substituição de uma oferta especial de igual valor, feito para todas as classes. Os filhos de Levi prestava serviço substituído por todas as tribos. Estes eram tipos e sombras de um outro substituto, que, tendo os pecados de muitos, sem culpa, mas tratado como culpado, deve entregar da maldição e do poder do pecado.

A libertação da humanidade da obstinação e seus problemas era caro para o amor Todo-Poderoso. Esta lei da substituição, e substituição doloroso, atravessa toda a história humana. Você encontrá-lo em todos os lugares (HEI 393-395.) Devemos viver para os outros e morrem para os outros. Deus colocou-se sob a mesma lei. "Ele tomou nossas dores e as nossas dores." Por crucificação de seu próprio amor; pelo auto-sacrifício; pela dor e angústia, e da morte, Ele quebra os laços da escravidão moral, condena o pecado na carne, funciona um ódio dele que assegura seu extermínio. O que a lei não podia fazer, Deus, enviando o seu Filho na carne, fez. O resgate foi ele mesmo. A composição redimiu "a Igreja de Deus, que Ele adquiriu com o Seu sangue." Os homens que pela fé se apropriaram e descansar sobre esta grande maravilha do amor sofredor, são colocados em uma nova condição por meio dela. O Redentor é um resgate*para todos* , para servir de testemunho a seu tempo. A Igreja de idade foi resgatado por meio dele. Unidas por nascer estão incluídos no propósito gracioso. Os filhos, chamados a seu abraço, compartilhar o benefício da Sua substituição amoroso, são contados entre os redimidos. Nossos entes queridos que já provei morte, inchar a multidão reunida de imortais resgatadas. Comprados por um preço, fiel até a morte, eles escaparam seu ferrão e energia destrutiva, e agora são triunfante, regozijando-se espíritos, - "os remidos do Senhor."

II. SEU DESTINO . "Eles voltarão e virão a Sião".

Após as desgraças e privações do cativeiro, um estado próspero Igreja era para ser restaurado. Sião era o lugar de Divina, que se manifesta a graça. Deus gravou o seu nome. O Shekinah nuvem parou lá. Lá ele conheceu o povo, e conferiu as bênçãos de Sua salvação.

O Sião terrestre era um tipo do celestial. Duas ideias aqui sugeridas, proximidade de Deus e associação santo.

1. *remidos em alta são levados em comunhão mais próxima com Deus* . Há manifestações visíveis facilmente concebíveis de glória muito além do que são agora possíveis. Emancipado de dependência sentido, haverá um grande aumento da capacidade espiritual, e uma ampliação correspondente dos meios e oportunidades de conhecimento. Sua familiaridade com os propósitos e caráter de Deus, o seu sentimento de Seu amor e graça, e ternura, será infinitamente maior e mais intensa do que qualquer conhecido na terra. Há uma variedade infinita de manifestações divinas em todo o

universo. Não pode haver uniformidade monótona em que a vida superior. Sem véu esconde o brilho eterno. A visão beatífica é face a face. As comunicações da mente divina são constantes e familiar;os sinais da graça divina nunca são retiradas; as promessas de fidelidade divina são recebidos e apreciado sem restrição. Deus se manifesta na Sua maior glória, ea humanidade atinge o seu maior exaltação. Agora, em parte, então, como também somos conhecidos.

2. *A vinda a Sião é expressivo de associação pessoal e companheirismo* . O regresso do cativeiro era a de uma multidão. As palavras recordam a alegria de subir e montagem das tribos para observar os ritos solenes da sua religião, e para desfrutar de relações sociais com o outro. O estado celeste não conhece a solidão. Todo o espírito forma um de uma empresa bem-aventurado. O céu é um *sociais* do Estado. Amores perdidos são encontrados, e as relações quebradas estão unidos, e bolsas de estudo interrompidos são retomados. O reconhecimento mútuo dos fiéis defuntos é uma das crenças que a natureza sugere, ea revelação implica e autentica (PD 2926-2928). Não faz muito descanso em textos simples, como é a tônica da melodia, eo princípio de união da harmonia de muitos. Cada descrição implica que-cada cena retratada divulga-lo. O amor permanece através da morte. Memória habita através da morte. Veremos o que perdemos, e sei que nós tê-lo encontrado. À medida que os anos passam como o céu torna-se rico! Aqueles que estão lá proibir o pensamento dele como um lugar estranho (HEI 470, 2739). É a casa de nossa casa-de nosso Pai.

III. AS NOVAS CONDIÇÕES E CIRCUNSTÂNCIAS . "Alegria eterna", & c.

Durante o cativeiro, lá estavam doloridos anseios de liberdade e casa. Os cativos chorou quando eles se lembraram de Zion. Eles não podiam cantar o cântico do Senhor em terra estranha. Aqui tudo o que é invertida. Desejo Inappeasable está desaparecido. Céu irá conter mais que nunca imaginou (HEI 2714-2727).

Há, então, sem perda de morte . Nós somos salvos pela esperança. O futuro dos redimidos é assegurada pelo Redentor. A vida é deles. A morte é a deles.O céu é deles. Devem não mais sair para sempre - *W. Espero Davison: O Pregador Mensal* , vol. vii. pp 25-27.

I. O CARÁTER DAS PESSOAS QUE ESTÃO INDO PARA CASA PARA O CÉU .

"Remidos do Senhor."

1. *Eles foram presos uma vez* . Of Satan (2 Tm. 2:16). Escravos de seus próprios afetos e desejos depravados-"vendido sob o pecado" (Rm 7:23). Presos à uma dívida que não podiam cumprir-devido lei, e expostos à pena justa Divino.

2. *Eles não poderiam se redimir* . O preço era muito grande para essas insolvents a pagar, & c. (Ver em cap. 52:3).

3. *Foi o trabalho de um Salvador Todo-Poderoso para resgate dos cativos* . Ele só poderia pagar o preço, e entregá-los das garras de Satanás e da escravidão do pecado, & c. Ele é enfaticamente chamado de "Redentor", e seu povo "redimidos" (Ef. 1:7; Colossenses 1:14; 1 Coríntios 6:19)..

4. *Eles são resgatados de ser o povo do Senhor* . Eles não são mais escravos, mas homens livres-Sua propriedade do Senhor, servos, filhos, & c. remidos que eles possam compartilhar os privilégios e as alegrias dos filhos de Deus (Romanos 14:9).

II. A NATUREZA DE SUA VIAGEM .

1. *Eles estão viajando para o céu* . "Devo voltar e virão a Sião". Sião era o tipo do celestial cidade e um de seus nomes (Hb 12:22; Rev. 14:01;. Ps 65:1; 84:7). O céu o lugar de adoração perfeita, companheirismo, & c. O objeto de maior esperança dos peregrinos cristãos, em torno do qual o seu melhor centro de afetos, & c. Nunca pode ser totalmente em repouso até que atinjam a casa de seu Pai no alto, e repousar em seu seio paternal.

2. *Eles estão viajando para o céu na dependência de Deus* . Eles sentem-se fracos, & c., Mas eles dependem da força prometido, & c. Em Cristo, eles têm força perfeita, para a fraqueza perfeito. A viagem de volta pode estar tentando; eles podem ter que pisar em espinhos, a tremer nos ventos afiados, & c.;mas, apesar de tudo, eles avançam sob a bênção do céu. Deus em toda a onipotência do seu poder está com eles, e, portanto, "por meio de ventos e mares tempestuosos", "eles voltarão para o Sião".

3. *Eles jornada com alegria* . "Eles virão a Sião com cânticos. Como os cativos resgatados iria retornar de Babilônia, e como os viajantes comumente fazer agora no Oriente; como um pássaro escapou de uma gaiola. Eles agradecem cantar os louvores de sua grande Libertador e do condutor; eles confiantemente cantar de Seu cuidado amoroso, & c. das suas perspectivas gloriosas, e de seu triunfo final ", e encontrá-lo mais perto, enquanto eles cantam".

III. O TÉRMINO FELIZ DA VIAGEM .

1. *Devem terminar seu curso com alegria triunfante* . "Alegria eterna", & c. Eles chegam em casa com *dificuldade* (1 Ped. 4:18), mas *certamente* .Inimigos conquistou-beatífica sociedade exaltou-visão, & c. O que um bem-aventurado rescisão! Quais são as outras viagens em comparação com isto? Quais as fontes de prazer e alegria estão aqui!

2. *Eles receberão uma coroa incorruptível* . "Canções e alegria eterna haverá *sobre as suas cabeças* . "Isso pode se referir ao costume de usar uma coroa ou grinalda de flores em épocas de festa, como muitas vezes é feito agora, e como era comumente feito entre os antigos em procissões triunfais.

3. *Devem ser eternamente isentos de tudo o que gera dor e desconforto* . "Tristeza eo gemido fugirão." Isso *deve* ser assim no lar celestial (Ap 21:4). No suspiro já foi soltou lá, nenhuma cabeça já doía lá, & c. "Neste mundo de mudanças é um pequeno passo da alegria à tristeza, mas em que a tristeza mundo e pranto fugirão, para nunca mais voltar ou entrar no modo de exibição de novo." Saúde eterna, riqueza, pureza, segurança, felicidade, luz, & c. "A vida eterna!" Vida em suas mais altas formas e manifestações. A vida com Cristo, eterno e inefável, nunca desenvolver em toda a perfeição de força e beleza, e alegria!

CONCLUSÃO :

1. *O valor do cristianismo* . Nenhuma outra religião pode fornecer tal consolo em meio a problemas humanos; e nenhuma outra religião é, portanto, adaptado para a humanidade. Nós estamos sob obrigações infinitos de Cristo, para d'Ele obtemos todo o nosso presente e futuro bem-aventurança. Deixe a perspectiva de um lar animar-nos sob as provações e dificuldades da vida. Imprensa nobremente com certeza de confiança e desejo ansioso.

2. *A casa celestial pertence* " *os redimidos do Senhor* . "Mas há alguns de vós que são os títulos-escravos de Satanás, & c. "Arrependei-vos e crede no Evangelho" da liberdade. Venha para Cristo, confiar nEle para a emancipação da escravidão do pecado e de Satanás, e, em seguida, deixar sua vida ser um resgatados de louvor e devoção ao seu grande Libertador -. *Alfred Tucker.*

TEMOR DE DEUS E DO HOMEM

51:12, 13. *Eu, eu mesmo, sou aquele que vos consola, & c.*

I. AS DUAS PARTES POSTO SOBRE UNS CONTRA OS OUTROS , "O homem que deve morrer", & c. e "o Senhor teu Criador, que estendeu os céus," & c. É um objeto principal das Escrituras para definir na mais vívida contraste a mesquinhez, o vazio, o nada do homem; eo todo-suficiência, a majestade ea glória de Deus (vers. 7, 8, Jó 4:13-19; 14:1, 2;. Ps 39:5;. Isa 40:6, 7; James 4 : 14). Em flagrante contraste com o nada do homem, as

Escrituras apresentam a majestade da glória de Deus (Gênesis 1:1-3;. Ps 113:5, 6; 1 Crônicas 29:11;. Job 38:4-11, 16, 17 , 34, 35,. Ps 18:6-15). Nem mesmo a linguagem de inspiração poderia medir o intervalo sem limites que se situa entre o finito eo infinito, a criatura eo Criador, mortais pecadores e um Deus santo.

II. O HOMEM, EM VEZ DE DEUS, É PRATICAMENTE O OBJETO DE REVERÊNCIA, RESPEITO E TEMOR . Todo o sistema da sociedade parece fundada no princípio de que as sanções humanos estão acima Divino. Para manter a sociedade em ordem, é necessário, mesmo que o Senhor tem falado com as sanções mais terríveis Ele pode empregar, que a lei da terra deve interpor com a sua influência mais eficaz e vigente.

Veja alguns exemplos em que essas duas autoridades não agem conjuntamente. Dívidas a homem são pagos; o que devemos a Deus nos dá pouco mal-estar, talvez nenhum. Nos tribunais de justiça não é a vigilância atenta de observar as regras estabelecidas, em cada Pundonor minuto; esquece-se que o Rei dos reis está presente onde quer que voltamos nossos olhos. A presença de Deus, embora admitiu de certa forma, não produz metade a influência controladora que a presença até do mais insignificante dos seus companheiros mortais faria. "É uma vergonha", diz o apóstolo, "mesmo para falar das coisas que são feitas por eles em oculto", e ainda estes segredos são todos conhecidos a Deus. O olho de Deus não mais interrompe prazer pecaminoso do que o aviso de infância ou o olhar estúpido de um dos animais inferiores. Mas, de modo geral, o medo do homem, ou em outras palavras, a lei da opinião pública, é o grande regulador da vida.Outras paixões são submissas ao mestre-paixão-o medo do homem. Os profano Swearer mestres a língua na sociedade refinada. O sábado é mantido fora de respeito ao homem. Dívidas de honestidade comum estão levianamente; dívidas de *honra* são vinculativos. O caso é muito claro para precisar de mais provas. É, de longe, a maior parte da sociedade, pode-se afirmar, que "todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens." Até certo ponto, de que não estão conscientes, a lei de opinião, e não a lei de Deus , é sua regra de vida. A Bíblia trata de lhes filtrada através de parecer do homem, apenas a filtragem não é um processo de purificação.

III. A QUESTÃO ENFÁTICO : " QUEM ÉS TU ? "

A investigação parece ter sido primeiro destinado àqueles cujo medo de homem predominante foi o resultado, em vez de fraqueza em circunstâncias difíceis, do que de cegueira carnal e depravação do coração; parece destinado ao incentivo do povo de Deus, quando ameaçados de perigos, e particularmente quando assediado pelos terrores que os inimigos cruéis inspirar; "Eu, eu mesmo, sou aquele que vos consola;" em seguida, vêm as palavras antes de nós, seguido pelas expressões patéticas ", e temes continuamente," & c. "E onde está o furor do opressor?" Por mais que a dizer: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" Para tal, o texto traz confiança e encorajamento.

Mas com muito diferente ênfase não se aplica àqueles que, no verdadeiro espírito do mundo, pagar essa homenagem ao homem que eles se recusam a Deus.O *tom* é de indignação e surpresa: "Quem és tu?" O que a inteligência razoável pode temê-lo, que só podem matar o corpo, ao invés do medo Sendo que detém as chaves da morte e do inferno? Ela só pode ser contabilizado de uma maneira, viz., Que os sentidos, o que por si só pode tomar conhecimento de Deus, estão fechados. Mas tal cegueira judicial há manto por este pecado, pois o homem traz em si mesmo (Rm 2:17-21). Para nós, favorecido acima antigo povo de Deus, com o que redobrou força que esta voz de admoestação falar! Bem que Deus se aplica a nós essas palavras que afetam como constam nas Escrituras (cap. 05:04).

CONCLUSÃO : "Quem és tu", que "adora e serve a criatura do que o Criador"? O homem pode "surgir e te livrar no tempo da tua tribulação"? O mundo pode "arrancar da memória uma tristeza enraizada"? Pode iluminar a escuridão de uma hora da morte? O

então "cessar de homem cujo fôlego está no seu nariz!" - *H.Woodward, MA: Igreja da Inglaterra Revista* , vol. xxii. pp 56-61.

O medo é o medo falado mal colocada; portanto, temem que enfraquece e desencaminha e torna infiel a Deus, bem como faz com que o filho de Deus miserável.

I. ALGUMAS DAS CAUSAS DO MEDO INFUNDADO E DESPROPORCIONAL .

1. *Nosso sobre-estimativa de interesses temporais* . Mesmo supondo homens façam o pior, eo forno de problemas mundanos ser aquecido para o seu melhor, "quem és tu", cujos interesses são tão altos, e ampla expansão, e duradoura, para teres extremamente ser derrubado? Será que o homem rico perder o sono, e tornar-se miserável, porque perdeu seis pence na rua? Não, se a sua mente é o som. Se ele faz, ele está doente; e nossas almas estão doentes, se todo o nosso horizonte é obscurecida pela mera perda mundana e problemas.

2. *Nossa virada de nossos olhos inteiramente à vista, e fechando-os para o invisível* . Deus é invisível; "Homem" e as dificuldades mundanas são visíveis, destaque para os olhos dos sentidos. Temos que andar pela fé e não por vista, se quisermos andar com calma e nobremente. A fé é a prova das coisas que se não vêem. Se permitirmos que o visível e sensível para tiranizar sobre nós, eles vão nos açoitarão mais cruelmente do que feitores egípcios fizeram seus escravos."Senhor, aumenta a nossa fé", e seremos capazes de cantar: "Deus é um presente na angústia."

3. *Incredulidade no interesse paternal de Deus em nós* . "Quem és tu, para teres medo dum homem," & c. Tu não perceber ou se lembrar de quem tu és.Um filho de Deus, redimido por Cristo, os cabelos da tua cabeça contados.

II. ALGUNS PENSAMENTOS QUE INSPIRAM E MANTER-SE DE CORAGEM .

. 1 *homem e todos os poderes criados são fracos; Deus é onipotente* . "Deus estendeu as fundações", & c. O homem é fraco como a grama. Maior é Aquele que é para você do que tudo o que pode ser contra você.

. 2 *Homem e todos os poderes criados são de curta duração; Deus é eterno* . Contrapondo-se a ti é "um homem que deve morrer"; sobre o teu lado estão os braços eternos. Faça o eterno Deus, teu refúgio, e tu não temer os que podem matar o corpo, e não tem mais nada que eles possam fazer.

3. *O Senhor é " o teu Criador* . "Há uma esperança sem fim em que o pensamento. Ele que fez conhece a nossa estrutura, e terá misericórdia sobre as obras de Suas mãos.

4. *Ele tem íntimo conhecimento individual de ti e simpatia contigo* . O Profeta passa do plural de contexto no singular no texto. "Tu", "Tua." Nossas relações com Deus são individuais. Ele detém cada um de nós pela mão.

5. *Ele valoriza-te muito acima da terra materiais e céu* . Ele que fez e mantém-los não vai esquecer Seu filho, que pode olhar em seu rosto, e saber, e confiança, e amá-Lo. Quer se tornar a mãe mais segura de salvar as suas jóias ou seu filho em um naufrágio? Ele provou o Seu amor incomparável a ti em Cristo -. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. p. 71.

A MORTALIDADE EA FRAGILIDADE DO HOMEM

51:12. *Man que é mortal, ou o filho do homem que se tornará como feno* .

Davi, quando meditava sobre a paisagem sublime que os céus apresentado, propôs uma questão de grande importância: "O que é o homem" O homem é um*maravilhoso* ser. "Estou assombrosamente maravilhoso me formaste." O que o salmista proferiu, a ciência moderna tem mais plenamente estabelecida. "É impossível contemplar este templo admirável e belo do espírito imortal, sem admiração despertada. É

uma das melhores peças de mecanismo que pode, eventualmente, ser contempladas. "Ele é um *inteligente* ser. Como tal, ele é o rei-o monarca do mundo da natureza. Que poderes majestoso ele possui! (PD 2376, 2380, 2381, 2400). Ele é um *espiritual* estar. "Isso *deve* ser um *espiritual* ser que é consciente de que ele existe, e que ainda não pode ser *dividido em partes* . Tendo uma natureza espiritual, o homem é capaz de pensamento constante, a melhoria permanente em conhecimento, de desfrutar de união com a divindade, um aumento contínuo de felicidade e vida eterna. Estes dão-lhe uma superioridade sobre a criação bruta, e torná-lo moralmente responsável por todos os seus caminhos "Ele é um. *culpados* e *depravados* ser (Rm 1:29-31; 3:12-18). Ele também é um *mortal,* e um *frágil* ser, e estes são os fatos apresentados à nossa consideração no texto.

I. O homem é mortal. "O homem que deve morrer." *Todos os* homens, mesmo os mais poderosos, deve em breve se tornar os inquilinos sem vida do túmulo. (α) Pois a morte entrou no nosso mundo pelo pecado, e todos os que já viveram, salvar Enoque e Elias, já morreram, ou morrerá. Não importa, no entanto bonito ou talentoso, & c, você deve morrer (HEI 1536, 1537; PD 677, 751, 752).. Deus decretou it-vos declarou (Sl 90:3;. Isa 51:6;. Heb 9:27).

II. O homem é frágil ; ele é "como a erva." (β) Nós somos " *como* grama "-1. *na fragilidade da nossa natureza* . "Quão frágil é a grama! uma respiração, um átomo, um toque, irá matá-lo. Então, com o homem. Nós não somos como os cedros do Líbano, ou os carvalhos de Basã. "Como a erva brota, veremos em breve passarão. O que é a vida humana? Um mero estado temporário de existência (Jó 07:01, Sl 90:10 e 144:4;.. 1Pe 1:17). A duração curta e incerta de ser (Jó 14:1, e 16:22, Tiago 4:14). Qual é a sua vida?

"Uma flor que faz com alvorada abertura surgir,
E florescente o dia, à noite morre;
Uma explosão leste alado, apenas deslizando o 'er
Fronte do oceano, e afundando na costa;
Um incêndio, cujas chamas crepitando através mosca palha;
Um meteoro, atirando a partir do céu do verão;
Uma tigela, adown montanha flexão rolou;
Uma bolha quebrando e uma fábula disse;
A sombra do meio-dia, e um sonho a meia-noite;
São emblemas que, semelhança apt, proclamam
Nossa carreira terrestre "-. *Prior.*

2. *Na incerteza de nossas vidas* . Em todas as estações a lâmina morre. Cada momento algumas erva seca. Cada segundo alguns homem morre-quer a criança, o jovem ou o idoso. Mas não sabemos o dia nem a hora.

3. *No unnoticeableness da nossa dissolução* . Incontáveis lâminas de grama murcham e morrem todos os dias, mas a paisagem é tão bonita como sempre, para outros brotar e tomar o seu lugar. Então, com o homem. Multidões estão morrendo todos os dias, mas tudo continua como sempre. (γ)

CONCLUSÃO .-Qual o efeito dessas verdades deve produzir? Eles devem levar, 1. *Para a melhoria diligente da vida humana* . O grande negócio da vida é conhecer e servir a Deus (1 Crônicas 28:9;. 1 Coríntios 6:19, 20;. 1. Tim 4:08;. Phil 3:8;. Eccles 12:13). Nada pode ser mais importante, mais racional, mais excelente? Para buscar e assegurar a salvação de sua alma. O que é um trabalho a ser realizado! e todos durante este curto, esta vida incerta! Seja diligente. 2.*Para prontidão constante para a morte* (HEI 1562-1566; PD 730, 734) -. *Alfred Tucker.*

O DELIVERANCE BUSCANDO CAPTIVE

51:14, 15. *O exilado cativo, & c.* (α)

I. A DESCRIÇÃO DA CONDIÇÃO MISERÁVEL DO PECADOR-EXILADO . 1. *Seu cativeiro* . (1). Judicial; (2). Prática; (3). Circunstancial. 2. *Sua iminente destruição* .

II. O DESEJO ANSIOSO DO EXÍLIO PARA A LIBERTAÇÃO . (1). Ele usa todos os meios prováveis para isso. (2.) Parece-lhe uma boa perspectiva de libertação.

III. A PROVISÃO FEITA PARA O EXÍLIO EM CATIVEIRO . (1.) O Evangelho é a revelação da misericórdia. (2.) A dispensa de poder. (. 3) Os meios eficazes de libertação de um pecador do pecado -. *T. Lessey.*

O cativo. I. *Sua condição* cativa-in do poço. II. *seus medos* -miséria-destruição. III. *Seu encorajamento* -libertação está próxima. IV. *Sua garantia* -a Palavra, o poder de Deus -. *J. Lyth, DD: Homilética Tesouro, Isaías* , p. 70.

ENCOMENDADO, DOTADO, E PRESERVADA

(*Wicklyffe Quingentenary* .) (α)

51:16. *E ponho as minhas palavras na tua boca, e te, & c coberto.*

Grandes palavras estas, a serem proferidas por Deus aos homens! Precisamos ter nenhuma hesitação em se apropriar para nós mesmos o conforto e encorajamento que eles transmitem, pois, embora dirigida a Israel e referindo-se ao trabalho a ser realizado pelo seu Messias, temos cada uma missão divina a cumprir como servos e seguidores de Cristo, e nossa são as promessas pelas quais ele foi apoiado.

Deus aqui declara o que é Seu grande projeto, "para plantar", & c. A linguagem é claramente figurativa, e denota a nova criação. Na versão. É feita 13 referência à primeira criação, e isso é usado no texto como uma imagem da criação segundo espiritual. Há muitos pontos de semelhança entre os dois. Ambos são igualmente obras de poder divino, feito pela palavra da boca de Deus (Gn 1:3;. Tiago 1:18). Em ambos há a operação do Espírito Santo (Gn 1:2; João 3:5).Na nova criação da paz, santidade e amor, que foram perdidos pela Queda, são restauradas, eo objeto de todas as relações de Deus com a nossa raça pecadora através de longos séculos é criá-los de novo, e restaurá-los a seu favor e imagem . Como a primeira criação, o novo é um processo gradual, avançando de geração em geração.

1. *Neste trabalho Deus emprega Seus servos* . Quando se diz "para plantar", & c., É óbvio que é através de Israel o trabalho que deve ser feito (1 Coríntios. 3:9). Que honra que Ele deveria chamar-nos para o Seu serviço, e usar-nos como instrumentos na realização. Seus grandes projetos. Aqui é um pensamento para nos fazer valente e diligente. Façamos o *nosso trabalho de Deus* e *nossa obra de Deus* , dedicando nossas energias para o avanço de Seu reino. Qualquer outro objetivo que envolve o nosso tempo e talentos é insignificante em comparação com este. Se um homem sente que seu desejo mais alto é o de promover o reino do Redentor, ele é enobrecido, santificando todos os seus empreendimentos, atirando neles um propósito elevado, e fazer todas as suas atividades convergem para o avanço da verdade. Nenhum homem jamais fará qualquer coisa grande e duradoura que não, portanto, aliar-se com Deus. Que um homem dizer: - "Este trabalho, no qual estou labutando, não é, afinal, o meu trabalho, mas de Deus", e em que se encontra o segredo da extenuante trabalho e paciência em meio a desânimo. Oh a honra, a dignidade, a paz de estar conscientemente um trabalhador junto com Deus! Isso quer morar em uma região de alta acima dos cuidados fretting e objetivos sórdidos do

mundo comum. Enquanto outros estão lamentando suas lamentações sem esperança, você está cantando seus hinos de fé e esperança.

2. *Para este trabalho Deus braços Seus servos* . "Eu coloquei minhas palavras na tua boca." Esta é a arma que devemos empunhar (1 Tess. 2:13). Ele está completamente mobilado em cuja boca Deus coloca a Sua palavra, que empunha a espada do Espírito. Como débil é a palavra do homem, a palavra de até mesmo o mais poderoso dos homens. Cabe tão impotentes como a ordem do rei Canuto à maré fluindo, licitação que se aposentar a partir de seus pés reais quando ele se sentou em cima da praia. Mas por trás da palavra de Deus existe a onipotência Dele cuja palavra é. Vamos ter fé nas palavras de Deus, em seu poder para subjugar os corações humanos. É porque, muitas vezes, proferi-las como se fossem nossas próprias palavras que eles são privados de seu poder. É porque nós ouvi-los como palavras do homem que despreza-los. Isso é tudo o que precisamos para a conquista espiritual das palavras de Deus mundo a ter colocado em nossa boca. Com esta arma usada sabiamente venceremos os gigantes da ignorância, superstição e incredulidade. Os homens da Reforma vezes eram corajosos, porque eles tinham uma fé firme na palavra de Deus, e que a Igreja precisa hoje em dia é um revival de que a fé cega na mensagem de Deus como um poder para plantar os céus espirituais e colocar de novo os fundamentos da a terra, para levar a paz ao conturbado e conforto para o desconsolado, para desarmar a hostilidade, quebrar preconceitos e levar a oposição, e orientar a alma que busca para a Cruz.

3. *Para este trabalho e nele Deus preserva os seus servos* . "Eu te cubro com a sombra da Minha mão." Aquele que se compromete a obra de Deus pode esperar encontrar oposição do mundo, que se opõe a propósito amoroso de Deus. Israel tinha uma missão divina a cumprir, ea nação é representada no vers. 12, 13 como se encolhendo diante de seus opressores. Mas o que Deus lhes dá encorajamento: "Eu, eu mesmo, sou aquele que vos consola," & c. Deus governa as ações e projetos de homens maus para a esmagadora da sua própria causa. Com a Sua proteção, não há motivo para medo. Nosso erro é que "esquecer o Senhor nosso Criador", enquanto estamos cercados por opressores; como Pedro afundando no medo, enquanto ele olha para as ondas de jogar e retira o seu olho de forma do seu Mestre. Poderíamos manter o nosso olhar constantemente fixo nele, não opressor deve alarmar-nos. Com ele como nosso Consolador, que será nosso algoz? Moisés estava relutante em assumir a tarefa com a qual Deus ordenou-lhe na sarça. Mas suas desculpas são anuladas. "Certamente eu serei contigo." No exercício da sua comissão de sua vida estava freqüentemente em perigo, mas "Deus cobriu-o na sombra da sua mão" (Hb 11:27). "O homem é imortal até que seu trabalho está feito." Paul, também, estava "em morte, muitas vezes," mas o que Deus diz a ele em sua extremidade? (Atos 18:09, 10). Assim, também, com Martinho Lutero. Que história maravilhosa de preservação! Mas para as guerras em que Charles V. estava envolvida o reformador teria sido esmagado, ea Reforma, por um tempo, pelo menos, frustrado. Crente, você tem um preservador gracioso e onipotente. Em disputando a verdade, em encontro com vergonha e opróbrio, no cumprimento obstáculos no caminho de sua tarefa dada por Deus, lembre-se que a sombra da própria mão de Deus está sobre você, e você não deve codorna antes de seus adversários -. *William Guthrie, MA*

A RAIVA DE JEOVÁ

51:17, 20, 22. *A fúria do Senhor, & c.* (α)

I. É *verdade* . Não existe tal coisa como a raiva em Deus. Muitas são as expressões usadas a seu respeito-o ciúme, a vingança, a fúria, a ira; tudo para indicar sua existência, e para nos mostrar que as teorias humanas de benevolência universal Divino não são

verdadeiras, sendo levantou-se para um propósito, e esse propósito de persuadir própria consciência do pecador que ele não precisa se alarmar por causa de sua culpa; e que ninguém precisa temer a imposição de punição, exceto, talvez, alguns dos mais perversos da nossa raça. Mas as palavras de Deus não são os exageros, nem palavras, é claro. Há uma terrível verdade contida nestas palavras muitas vezes repetida da Escritura: "Sua ira." Amar e gracioso como o Senhor é, Sua raiva é real. Quando Jesus vier pela segunda vez, Ele vem para "se vingar".

II. É *justo* . Não é a raiva do egoísmo, ou paixão, ou afronta. É a raiva judicial; a ira do juiz justo. É a raiva contra o pecado, contra o pecador, a raiva por causa da lei insultado e justiça desonrada. Nada é injusto ou cruel, ou arbitrária. Então a alma condenada serão obrigados a seguir a dizer: "Está tudo certo e justo", ele deve estar certo e justo para toda a eternidade. "

III. É *terrível* . Apesar de calma, é indescritivelmente terrível; ou melhor, esmagadora. Sem energia e sem números deve ser capaz de resistir à sua frente.Deve varrer tudo antes que ele gosta de um redemoinho. A expulsão do paraíso, o dilúvio, a ruína de Sodoma, são exemplares de seu espanto. A alma perdida será totalmente sobrecarregado. (β)

IV. É *inexorável* . Nada além de arrependimento genuíno deve transformá-lo de lado, ou suavizá-lo, uma vez que quando se acendeu. "A vingança do fogo eterno", a "queima eterna", o "bicho que não morre", estas são palavras terríveis, e no entanto figurativa que sejam, eles representam realidades terríveis (HEI 2804) -. *Horatius Bonar, DD: Luz e Verdade, do Antigo Testamento* , p. 345.

O NOME DO MEMORIAL

51:22. *Teu SENHOR o SENHOR , eo teu Deus* .

A história, que inclui a declaração textual. Considere-

1. *O caráter que Deus aqui diz para si mesmo* . . 1 Independente e auto-existente no Ser, e, portanto, Infinite-preenche todo o espaço; eterna-preenche todos os tempos; a fonte de todo o ser.

2. Ilimitado na perfeição. Todas as perfeições. Infinito em cada um.

3. Ilimitado em soberania. Ele faz segundo a Sua vontade. Sua vontade a maior razão. Nenhum podem aconselhar-Lo.

4. Ilimitado na extensão de Seu governo. Ninguém está isento dela.

5. Si o fim de todas as coisas. Tudo se origina com ele. Tudo termina nEle.

II. *As restrições a que os homens colocam sobre a alegação de que é assim, feita por Deus* . Eles colocam limites em cima, 1. Seu ser. O ter e adorar falsos deuses. Isso não é Deus, que não é auto-existente; e dois deuses auto-existente não pode ser concebido.

2. Suas perfeições. As concepções que os homens formam e expressam. A preferência que o homem dá à criatura. O silêncio do homem em seu louvor. A pequena imitação há Dele. A maneira pela qual os homens esperam recomendar-se a seu favor. A maneira pela qual os seus servos são tratados.

3. Na sua soberania absoluta. Limitando nossa atenção para os sistemas de doutrina chamada cristã, os homens questionam a soberania absoluta de Deus, na eleição, chamando, motivação, perseverança e do seu povo.

4. Na medida do seu governo. Alguns excluí-lo da criação, providência, na oração, conversa, conduta, autoridade civil, o governo da Igreja, e da consciência.

5. À medida que o fim de todas as coisas. Os homens fazem-se no fim.

CONCLUSÃO .-Ele não é, e não pode ser limitado. Na ação, ele desconsidera os limites dos homens. Ele pune o orgulho ea insolência do homem para limitar a ele. Ele chama o

aviso de seu povo para a vindicação de Sua glória -. *James Stewart: Esboços de Discursos* , pp 2-4.

A FORÇA EA FRAQUEZA DA IGREJA

(*Pregado antes de uma Assembléia Geral Presbiteriana.*)

. 52:1 *Desperta, desperta; colocar em tua força, ó Sião* .

Esta linguagem é um endereço direto de Deus para a Sua Igreja antiga. A imagem que ele apresenta é a de um gigante adormecido. A Igreja de Deus tinha sido um poder gigante no mundo; mas no momento em que Deus fala que recaíram no sono-tinha posto fora de sua força, e, sendo cercado de inimigos, esta posição de torpor e inação foi um dos perigos. Daí esta nota excitante de alarme, "Desperta, desperta!" O gigante adormecido não é apenas chamado para despertar a consciência, mas de colocar e estenda a sua força para o conflito e para a vitória.

O texto é um lembrete forçada do fato misterioso e desanimador que a Igreja de Deus, em todas as idades, pode ter seus momentos de fraqueza, bem como os seus tempos de poder . Quando a Igreja primeiro saiu de Jerusalém, um pequeno rebanho, espalhados aqui e ali pela tempestade da perseguição, foi um momento de poder. Foi então, mas uma criança de poucos dias, mas "impérios decolou suas dobradiças, e voltou-se a corrente de séculos de seu canal." - (*Richter.*)

Mas um momento de fraqueza seguido nesta era de poder-a noite escura da Idade Média. Mais uma vez houve um momento de poder quando, na manhã da Reforma, a Igreja ouviu o grito: "Desperta, desperta!" E, surgindo com renovada juventude, ele colocou em sua força. O frio do formalismo seguiu a trilha da Reforma, ea Igreja afundou no coma de paralisia generalizada; um catolicismo disfarçado rebitada seus grilhões; a apostasia Socinian espalhar sua praga sobre a Grã-Bretanha. Mas então veio tempos de poder, em que a Igreja surgiu em majestade acelerado; e ainda mais uma vez, momentos de reavivamento espiritual maravilhoso, quando a chamada soou por Wesley e Whitefield, como a voz do profeta, no vale da visão, pareceu despertar os mortos.

I. Por que estes períodos de fraqueza? Se a Igreja é uma begirt gigante com o poder, e esse poder é divino; ? se for contratado para exercer o espírito maligno da parte do mundo, e vai adiante com a promessa de ajuda e vitória, então por que esses momentos de fraqueza *Resposta* :-O poder da Igreja é divina, mas também é humano. O que o homem pode fazer, ele deve fazer. Para rolar a pedra do túmulo de Lázaro era algo que o homem poderia fazer; daí o nosso Senhor ordenou mãos humanas para fazer isso. Este ato de força humana deve antecede a palavra de poder que ressuscita os mortos. O poder divino e força humana devem trabalhar juntos, cada um em sua esfera apropriada. Eficiência divina não substitui a ação humana, mas apenas complementa sua fraqueza. Se parte do homem no trabalho ou a guerra da Igreja é executado corretamente, a parte de Deus nunca falhará. Mas, como o terror dos carros de ferro do inimigo paralisado a força de Judá, de modo que, a parte ser humano querer, a vitória foi perdido (Juízes 1:19)-assim, na Igreja, se qualquer causa superveniente ao enfraquecer ou tornar ineficazes, a força que Deus espera de nós para levar adiante, ele não vai afastar o Seu plano, ou interpor para salvar-nos do resultado de nossa própria fraqueza, ou para nos esconder do desprezo e escárnio do mundo.

II. Qual é a força da Igreja, e quando é posto fora?

1. *O primeiro elemento do poder é o Evangelho* . Este é o elemento único para o nosso trabalho, a única arma para nossa guerra-, é o poder de Deus. O astrônomo olha para os céus. Essas estrelas são para ser contadas; essas constelações estão a ser mapeada; as

órbitas desses planetas devem ser observadas.Aqui é um vasto e complicado trabalho; mas como é que deve ser feito? Até o telescópio. Ele tem isso, e nada mais. Todos os excelentes resultados de astronomia deve surgir, em primeiro lugar, a partir deste único instrumento. Só assim a Igreja olha para fora sobre o seu trabalho. Ele é contratado para trazer o mundo em cativeiro à obediência de Cristo. Uma obra poderosa e multiforme; como é que é para ser alcançado? Até o Evangelho. Deus nos deu isso, e nada mais, para salvar o mundo. É o "poder de Deus para salvação de todo aquele que crê." "Aprouve a Deus, pela loucura da pregação para salvar os que crêem." Moisés foi ordenado a ferir a rocha em Horebe, e trazer de seus fluxos de peito de água. Como? Foi-lhe dado, mas um instrumento de a haste delgada que ele tinha na mão. Para visão humana a rocha seria mais propensos a quebrar a vara do que a vara rasgar a rocha; mas que haste frágil foi ordenado instrumento de Deus de poder; e, quando se feriu, a rocha riven emocionou com as águas vivas. Da mesma forma, a Palavra de Deus é a vara de poder. Somos ordenados para ferir com ela sozinho, pois por nada mais pode o coração de pedra ser quebrado. Para cada trabalho que a Igreja é enviada para fazer, este é o instrumento de poder.

Sendo assim, podemos facilmente ver a partir deste ponto de vista como esta força pode ser adiadas, e poder dar lugar a fraqueza. Para negligência, a reter, para minimizar, para ocultar de qualquer forma a verdade de Deus, é a adiar esse elemento de poder, e trazer em um momento de fraqueza.

Isso pode ocorrer (1.) *Quando a verdade é depreciado, ou sua necessidade não claramente reconhecido* . Assim, por exemplo, alguns dizem: "Pregue a moralidade; vamos ouvir mais sobre os deveres da vida, e menos sobre as doutrinas da cruz "Moralidade, sem princípio, é uma farsa.; é fruto tinselled amarrado em cima de um Natal-árvore-a única ligação é a fita que amarra-lo. A moralidade é o fruto de princípio, mas o princípio é a doutrina e a única doutrina que leva essa fruta é a doutrina da Cruz. (2.) *Sempre que o Evangelho é subordinado a temas humanos* . Se a Igreja dispensa ensaios sobre história, antiguidades, filosofia, política, ciência, ou reflete a luz da imprensa secular, & c., Não será nenhuma maravilha se afunda na imbecilidade. (3.) *Nossa força é aleijado quando o Evangelho é caricaturado por temas sensacionalistas, discussões, ilustrações e expedientes, que atraem a atenção, de fato, mas que subestimam a doutrina sagrada da Cruz* .

Mas enquanto causas como essas paralisar nosso poder, não *são os outros que produzem simplesmente uma redução de força* . Por exemplo, a Igreja só pode colocar diante de metade de sua força quando o Evangelho é, mas metade disse. Se define em plena luz do amor divino, ao mesmo tempo que retém a justiça divina, sob a sombra de um eclipse escuro; se diz dos ensinamentos de Cristo, e é em silêncio sobre o sacrifício de Cristo; se ele aponta para a vida de Cristo, e não ao sangue de Cristo, como o centro da economia de eficiência; se estabelece a liberdade do homem e apresenta na soberania divina suspenso e graça eficaz; ou se minimiza o Evangelho na única frase: "Vinde a Jesus", ou se estabelece a Cristo como um suplicante humilde aos pés de homens até os pecadores orgulhosos imaginar que é um alpendre de condescendência para permitir a Jesus para salvá-los, então , com certeza, não é nenhuma maravilha que os homens se afastam de um Evangelho menosprezado e Salvador menosprezado, e que a Igreja fica na fraqueza.

2. *O segundo elemento é o ministério* . Não percamos de vista a figura do texto. A Igreja é um gigante; o Evangelho é o instrumento de seu trabalho-a arma de sua guerra. Mas o que empunha a arma? Braço-este do gigante é o ministério. É o braço ou o agente do poder da Igreja. O símbolo do Evangelho é um martelo, uma palavra; mas um martelo é impotente sem uma mão forte para usá-lo; a espada é ineficaz sem um braço

mais hábil para empunhá-la. Este braço, esta espada, este agente de força e habilidade, é o ministério.

Esta figura parece descrever com precisão o tipo de poder com o qual o ministério está investido. Não é um poder original inerente em si mesmo, mas um poder delegado. É o poder de um agente, e que tem um instrumento de poder colocar nas suas mãos. Não é um poder para infundir a graça, ou de perdoar os pecados, ou para obrigar a consciência, mas simplesmente um poder administrativo. É um poder de vocação para proferir o chamado do Evangelho, para chamar os filhos de Deus de longe, e Suas filhas das extremidades da terra. Um ensinamento poder ir ensinai todas as nações; pregai o Evangelho a toda criatura. A distribuição de energia para quebrar o Pão da Vida, e distribuir, com uma mão liberal, para todos os filhos de Deus, dando a cada um uma parte na época devida. Um poder de reprovar, repreender e exortar com toda a longanimidade e doutrina.

Podemos facilmente ver quando essa força é colocar, e quando ele é posto fora. O que quer que mutila ou enfraquece ou interfere com o uso correto e funções próprias do braço de um gigante, enfraquece e diminui a eficácia do próprio gigante; assim que o que enfraquece o ministério, ou atrapalha a sua eficácia, coloca fora, nessa medida, a força da Igreja, e introduz um momento de fraqueza e derrota. (1.) O ministério, como um braço do poder, pode ser atrofiada por uma educação superficial. Ministros pode ser ensinado a conhecer a Deus, mas não conhecem a Deus. Eles podem aprender a explicar e defender o Evangelho, sem nunca ter sentido que uma única verdade do Evangelho foi rebitada como a vida, a energia queimando em suas próprias almas. Um ministro que sabe o que é ser um pecador salvo, posso dizer isso com tanta energia como para fazer os outros sentir que não há nada entre eles ea morte eterna, mas o sangue de Jesus.Mas, sem essa experiência, o ministro será um drone perfunctória, pisando em uma esteira, ou fazendo seu ensaio sem vida, enquanto os pecadores são escorregar por entre os dedos para a perdição. (2.) O ministério deve ser uma fonte de fraqueza, em vez de poder da Igreja, se não estiver em sintonia com o coração do povo, e as almas dos homens que perecem. Ele que já foi perdido, mas é encontrado de novo, vai saber como se sente pelos perdidos, e os perdidos serão ouvidos a ele que estava perdido mesmo. Este é o poder natural do ministro, o elo de simpatia que o liga aos corações das pessoas e as almas dos homens.Se isso se perder o ministério é impotente.

3. *A terceira e principal elemento de poder da Igreja é o Espírito Santo* . A implementação do trabalho da Igreja é a Palavra; o braço do poder da Igreja é o ministério; mas o próprio poder é o Espírito Santo. Como Ele faz que a terra para produzir, e brotar por chuvas do céu, Ele faz com que a Sua Igreja a abundar em frutos de justiça por tempos de refrigério do alto. Um reavivamento é um dia de poder do Espírito, quando o inimigo é repelido; quando os pecadores são feitos dispostos; quando a dúvida ea descrença são dissipadas. Se esse dia de poder foram concedidas a nós agora, você veria o racionalismo, ceticismo e infidelidade conduzido como fumaça ao vento.

III. Sendo os elementos de poder da Igreja, e as causas que convertem sua força na fraqueza, **vamos agora ouvir o chamado de Deus para a Igreja de colocar e colocar diante de sua força** . "Desperta, desperta, colocar em tua força, ó Sião! "Um exército coloca a sua força quando ele sai para a batalha, mas esta é a força para destruir. Um bombeiro coloca sua força quando ele entra em uma casa em chamas, e arranca seus prisioneiros de sono das chamas. Esta é a força para salvar. Oh, é uma coisa gloriosa para colocar em força para salvar! *Como, então, podemos colocar em esta força?*

A força física é colocada em de uma maneira, e força espiritual em outro. Alguns parecem imaginar que eles só têm de despertar e agitar-se em uma agonia de esforço. Sansão levantou-se e sacudiu-se, e pensei que ele iria sair e ferir os filisteus,

como dantes; mas, ai de mim! a força não estava lá, tinha retirado dele.Assim, a Igreja pode agitar-se e avançar para o conflito, mas a força não está lá; Os filisteus vêm sobre ela, e ela não enumera que o Senhor partiu. Este não é o caminho! Aquele que é fisicamente forte é consciente de sua força, mas aquele que é espiritualmente forte é consciente de nada, mas fraqueza. O poder espiritual, em seu primeiro elemento, é o sentido de nossa própria fraqueza.

Nenhum homem jamais coloca em força espiritual, exceto nos joelhos. Foi lá que os apóstolos encontraram. Quando Pedro adiantou-se e pregou à multidão, naquele dia de Pentecostes foi um dia de poder; que era o poder do Espírito; mas como os apóstolos a vestir? Após os joelhos; naqueles dias de oração, no cenáculo em Jerusalém. É sobre os joelhos que a Igreja deve colocar em sua força! Em seguida, deve ser o nosso trabalho "poderoso, através de Deus, para destruição das fortalezas." - *WM Paxton, DD*

A FORÇA DE TRABALHO E DA IGREJA

(*Sermão pregado antes uma Associação de Igrejas.*)

52:1. *Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião* .

Isaías profetizou mais de cem anos antes do cativeiro de Israel. Muitas de suas previsões tinha a ver com o seu término. Em sua antecipação inspirado, o período de desolação de Israel está agora a chegar ao fim, e no dia de sua redenção está próxima. Assim, nestes últimos capítulos, ele convida os exilados, sob a figura de uma mulher em cativeiro, que surjam do terreno em que ela foi sentar-se, a agitar-se do pó com o qual ela foi coberto, para deixar de lado tudo os emblemas da sua degradação, e preparar-se para regressar ao gozo da liberdade e da prosperidade na terra de seus pais. Por uma figura ainda mais ousado, ele convoca a terra santa e também a cidade santa para vestir-se no seu melhor traje, e prepare-se para a recepção do cativo liberado. Frequentemente ele emprega os nomes próprios, Zion e Jerusalém, em seu sentido literal; mas em outras vezes Jerusalém é colocado para os seus habitantes, e Sião representa os adoradores do verdadeiro Deus. Neste último sentido, empregar o termo Sião agora. No capítulo anterior, vemos o povo escolhido em uma atitude suplicante, enviando para o céu o grito-"Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor." No texto que ouvir o comando de resposta do céu, dirigida à Igreja orar, - "Um velório, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião".

Mais de cinco e vinte séculos se passaram desde que o eco destas palavras primeira caiu sobre esperando ouvidos; mas há um sentido em que eles são o máximo que a Igreja precisa do nosso dia como pelo Sião e para o qual Isaías falou e escreveu.

I. O TRABALHO QUE A IGREJA TEM A VER .

1. *Ele tem milhões de pagãos ainda para evangelizar* . O reino que o Messias veio a configurar, era para ser limitada apenas pelo globo; seus súditos somente por toda a corrida. Mas antes que ele possa chegar a sua universalidade destinado, seu evangelho deve ser proclamado a todos os homens e os deuses e muitos senhores muitos do império de idolatria deve ser destruído. Isso faz parte do trabalho que Cristo confiou à sua Igreja. Colheitas Gloriosos foram aproveitados como o resultado de trabalho árduo da Igreja. Mas grande parte da terra ainda têm de ser ganhos para o nosso Salvador King. Das regiões inteiras das trevas e da morte que ainda estão sob o domínio de falsos deuses, é calculado que quarenta seres imortais vão para a eternidade a cada minuto, mais de 2.000 a cada hora, e mais de 50 mil a cada dia. Cinquenta mil seres humanos acelerando diariamente a um tribunal de que nunca ouvi falar, e levado à presença de um Deus que

nunca soube, porque a Sua própria Igreja tem até agora não conseguiu fazê-lo conhecido até os confins da terra!

2. *Ele tem a impostura maometano ainda para derrubar* . A mesquita fica parado no mesmo monte de seleção de Deus, onde uma vez Salomão adorado, onde Isaías profetizou, onde Asafe sung, e onde Jesus ensinou. Quase cem milhões de população da Terra são diariamente ouviu proferir a palavra de ordem, "Há um só Deus, e Mahommed é o Seu profeta". Nunca devemos considerar o trabalho da Igreja feito até o crescente ser feito para dar caminho para a cruz, eo seguidores do falso profeta ser trazido para adorar Jesus como o enviado de Deus eo único Salvador dos homens.

3. *Ele tem uma multidão de judeus ainda se converter à fé em Cristo* . Calcula-se que cerca de seis milhões e meio da descendência de Abraão são, neste momento, espalhados nas diversas nações da terra. Estes devem ser procurados e instruídos, e pediu até que sejam ganhas para Cristo.

4. *Ele tem a apostasia papal se opor* . Como longe de ser "a verdade como ela é em Jesus" é agora como quando a nossa própria Wicklyffe começou a protestar contra os seus erros. Como desonroso a Deus, como prejudicial para a sociedade, como corruptora da moral, como perigosas para as almas, como quando Luther lançado contra todo o sistema os trovões de sua indignação.

5. *Ele tem uma infidelidade crescente de enfrentar* .

6. *Ele tem de conhecer e resistir a uma forma de religião que, ao mesmo tempo que se mantém firme o nome do cristianismo, nega e denuncia a maioria de suas doutrinas distintivas* . Refiro-me a esse sistema que arrancar a coroa da Divindade da testa do Salvador, e reduzi-lo ao nível de um mero homem.

7. *Ele tem uma vasta região de indiferença para invadir* . Envolvido nos sonos de uma morte espiritual, multidões cuidar de nenhuma dessas coisas.

8. *Ele tem um falso liberalismo que lutar contra* . Os partidos que defendem esta causa tem um credo, e funciona um pouco nesta cepa "Há algo de bom em todas as religiões: nenhuma igreja é perfeita, nem pessoas ou: não importa o que seita um homem pertence, de modo que ele tem caridade em sua alma, e observa a justiça em suas relações: não importa o que um homem crê doutrinas, de modo que ele é honesto em sua crença, para a esta condição cumprida, ele pode ser um infiel e ainda ser salvo "Nós devemos. Não deixe esse mal ir desmarcada e sem oposição. É errado, em si, é perigoso e destrutivo em sua tendência, e, portanto, como as testemunhas de Deus, temos que trabalhar para impedir seu progresso e para neutralizar os seus males.

9. *Ele tem certas tendências da idade para manter sob controle* . Tal como *o crescente mundanismo de professores de religião - o amor crescente de alegria, diversões, e prazer* , que muitas vezes leva a associações perigosas ea profanação do sábado, *um espírito de especulação ousada no comércio - o endeusamento da razão* , o que leva os homens para tratar as doutrinas do Evangelho como eles seriam problemas matemáticos, a questionar quando deveriam acreditar, e rejeitar o que eles não podem compreender- *a raiva para as novidades* , o que gera uma insatisfação inquieta com velhas verdades no entanto som e velhas formas porém segura- *a irreverência com que as coisas sagradas são tratados e falado.*

10. *Ele perdeu terreno para recuperar* . A causa da religião espiritual não manteve o ritmo com o progresso que tem sido feito em outras coisas. Quando, em alguns casos, a máquina externa da religião tem sido empurrada para a frente, não há razão para recear que a vida interior do que tem sido "doente e prestes a morrer."

Estas são algumas das reivindicações que os tempos agora que passam sobre nós presente para as atividades da Igreja; e se a Igreja não tinha nada mais a fazer do que o que já foi dito, ele deve ser evidente à primeira vista, que o seu trabalho é de grande

magnitude e grande responsabilidade. As exigências do caso não podem ser atendidas por resoluções fracas, baixos objetivos, ou os esforços fracos. A Igreja dormindo não vai fazer por isso. A Igreja repousando no colo de seus próprios privilégios não vai fazer por isso. "Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião".

II. EM QUE A FORÇA DA IGREJA CONSISTE: E COMO ELE DEVE COLOCÁ-LO EM .

1. O primeiro elemento da sua força renovada deve ser procurado em *seu despertar para o sentido de suas negligências passadas e suas funções atuais* .Equívocos sobre esses pontos vão ser fatal para o seu poder.

2. *amor da Igreja a Cristo deve ser aumentada* . Qual era o segredo de fazer Apostólica, ousadia e sofrimento? Foi amor "o amor de Cristo nos constranger." Poderíamos, mas obter o mesmo fogo sagrado em nossos corações, mas poderíamos fazê-lo queimar, com uma chama firme, constante e aumentando, nenhum serviço seria um cansaço para nós, não sacrificar um sofrimento, e nenhum trabalho ordenado pelo nosso Divino Mestre seria recusada ou negligenciada. Se pudermos, mas se o nosso coração preenchido com a energia expansiva e impulsiva do amor divino, que deve em breve ser vestido com o manto da força divina.

3. *Deve haver um aumento de fé* . A nossa guerra é a luta da fé, e nosso trabalho é o trabalho da fé. O Mestre a quem servimos é o Deus invisível; os frutos que esperamos são invisíveis e futuro. Os resultados do nosso trabalho são incertos, exceto como nós antecipá-las pela fé. Nossos obstáculos são vistos, as nossas dificuldades são sentidas. A exclamação natural da fraqueza consciente é-o trabalho é muito grande para nós. Muito grande de fato seria, se tivéssemos que fazer isso sozinho. Mas a Onipotência se comprometeu a nos ajudar, eo sucesso é garantido pela promessa divina. Devemos ter fé em sua promessa. Indo adiante forte no poder da fé, podemos esperar ver muito mais coisas do que já contemplaram ainda.

4. *Deve haver um aumento de oração fervorosa* . Primeiro devemos nos tornar príncipes com Deus, e então devemos prevalecer com os homens. O Espírito Santo é dado em resposta à oração. O derramamento especial do Espírito que a Igreja na sua infância, foi precedida por oração especial. Presentes, o zelo, a atividade, a eloquência, fervor, tudo será em vão sem o Espírito de Deus. O que o vapor é o motor, e que os ventos do céu estão ao navio revestido de lona, as influências do Espírito são para os planos e atividades da Igreja. Sem essas influências pode haver muito pecuária, mas sem colheita, muito trabalho, mas nenhum progresso. A prontidão conhecido do Espírito para ajudar e abençoar, não substituem a oração, mas estimulá-lo.

5. *Deve haver um forte sentido de responsabilidade pessoal* . Quando acusado de negligências e pecados do passado, não devemos tentar transferir a culpa de nós mesmos e fixá-la aos outros. "Contra Ti, ó Senhor, pequei, e fiz muito mal aos teus olhos." Com relação ao futuro e suas funções, devemos estar em guarda contra ser enganado por aquilo que pode tornar-se a nós a ficção da *Igreja* . Quando falamos de trabalho e as responsabilidades da Igreja, não devemos dar a menor satisfação para a idéia de que estamos falando de algum ser ou corpo imaginário, completamente separado e distinto de nós mesmos. A Igreja é composta de cristãos individuais, ea única responsabilidade da Igreja como um todo é o que é levado a isso pela responsabilidade individual de seus membros separados. Ir diária para o trono de Deus com o inquérito de "Senhor, que queres que *eu* Esteja disposto que Deus deve respondê-la de forma alguma Ele vê o ajuste para fazer? "; e, em seguida, assim que for atendida, não *que* coisa, seja ela qual for, faça-o de boa vontade, fazê-lo de forma diligente, fazê-lo bem.

6. *Deve ser ampliada liberalidade* . Em comparação com as givings de algumas eras passadas, o presente escala de contribuições para a causa de Deus pode ser admitido para ser liberal. Mas o que é dado, agora, de um modo geral, os ursos, mas pequena proporção

ao que foi dado pelo judeu devoto para atender às exigências da lei cerimonial. Os givings de ricos e pobres para a causa do papado-as somas principescas de condes ingleses, e as moedas de um centavo suado dos trabalhadores irlandeses-pode bem vergonha as ofertas stinted daqueles que professam uma fé mais pura. Os sacrifícios feitos por multidões iludidas na adoração de seus deuses falsos, fazer a nossa taxa ordinária de dar parecer mais como um insulto do que uma oferta. Os servos do pecado dar incomparavelmente mais para a causa da corrupção e da morte, do que os servos do Deus vivo para a causa da religião e da salvação. Como professores ricos responder por si mesmos diante de Deus, que acumular riqueza para si e seus herdeiros, e deixar a causa de Deus a definhar e morrer por falta de apoio? O trabalho da Igreja não será feito até que os de seus servos, a quem Ele faz mordomos de Sua riqueza, deve honrá-lo com algo melhor do que "as migalhas" que caem da sua própria mesa.

7. *Deve haver mais franqueza do objetivo no púlpito* . Para pregar *antes* uma congregação é uma coisa, a pregar *para* ele é outra. Para pregar *a* homens*na massa* , é o método de alguns, para pregar, de modo a fazer com que cada homem se sinta- *lo é que eu* , foi o método de Paulo (Colossenses 1:28).

8. *Deve haver mais de um espírito devoto e aprendizado no banco da igreja* . A demanda extravagante e muitas vezes ridículo para "talento" no púlpito, deve ser moderado. Quando isso é feito o alfa eo ômega de aptidão ministerial, é claro que os povos tomam para si a julgar se é ou não existe na medida suficiente. Daí muitos vão para a casa de Deus, para não ser instruído, edificado na fé, ajudou na em seu caminho para o céu; mas se sentar em julgamento sobre poderes intelectuais do pregador, para que possam ir e pronunciar a favor ou contra o que ouviram. O crescimento espiritual é a última coisa pensada e menos importava. Mas isso deve ser alterada antes de os cristãos avançam e igrejas vão trabalhar como deveriam fazer. Quando nosso povo chegou a um estado de espírito certo sobre este assunto, eles vão pensar que o homem o melhor ministro cuja pregação traz o maior número de almas para Cristo, e é o mais bem-sucedido em promover o conhecimento, a pureza, consistência e utilidade de sua rebanho. Homens que realmente querem fazer a obra de Deus, vai sentir que eles não têm tempo a perder em críticas infrutíferas; e que a vida humana é muito preciosa uma coisa a ser esbanjado tanto em elogios ou reclamações de operários de Deus.

9. *A promoção da piedade familiar deve ser mais uma questão de negócio em casa* .

10. *Deve haver mais de simpatia mútua entre cristãos e igrejas* . Deve haver cooperação para apoio mútuo e para o trabalho agressivo em nome de Cristo -. *John Corbin.*

OS PERIGOS E FORÇA DA IGREJA

52:1. *Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza* .

As palavras do texto foram abordados por Deus para Seu povo quando em estado de perigo. O inimigo, como Dalila, de tirar partido da sua condição sonolenta, privá-los de sua força.

I. O COMANDO PROFERIDO À IGREJA .

"Desperta, desperta." As palavras, embora indicando a baixa condição da Igreja, em referência à sua missão moral e espiritual, ainda são consoladora; que provar que não estava morto. Ele estava dormindo, ea vida é uma condição essencial do sono. A Igreja na época estava na posição mais próxima possível para a vida ser para os mortos. O sono se assemelha a morte em muitos aspectos. Mas não é a morte. Daí a propriedade do comando.

Por que a Igreja hoje deve obedecer a ordem. 1. "Desperta, desperta," *porque os fundamentos da tua fé são ameaçados* . Ameaças brotar de várias fontes, a partir dos ensinamentos céticos em relação à idade, a partir da oscilação de seus próprios membros, e, especialmente, a partir do fato de que muitos de seus professores se esforçam para convencer os homens de que não importa o que eles acreditam, se eles vivem corretamente. Esta é uma tentativa de privar a Igreja das verdades fundamentais do seu credo que lhe permitiram levantar as tempestades de perseguições, que inspirou os seus reformadores, vestidas com seus mártires poder de sofrer a morte em seu nome, e formam a base desta grande edifice da Igreja Cristã (1 Coríntios. 3:11).

2. "Desperta, desperta," *porque há elementos dentro de ti que rapidamente levam à apostasia, decadência* . A lesão recebida pela Igreja de fora, em comparação com o feito dentro, mas é muito pouco. Josué e seu povo teve muitos males para resistir e inimigos poderosos para conquistar a tomar as cidades fortificadas de Canaã; mas eles tiveram uma perda maior e mais vergonha por meio da ação de Achan em seu próprio campo do que de todos os inimigos sem.Há coisas ainda na Igreja que exigem que ele deve ouvir o alarme do nosso texto. (1.) As *tendências ritualísticos* de um grande número de seus membros. As pessoas que pensam mais da forma do que o espírito do serviço, mais da pessoa que fala, do que o que ele diz; que se vestem com o ritual da religião e se sentir satisfeito. (2). " *mundanismo* ". Este princípio mal se manifesta de várias formas na vida da Igreja. Há algumas pessoas que se unem a Igreja para fins mercenários. Religião em nossos dias, é considerado tão respeitável uma coisa, que a profissão de dá uma reputação pessoa, e ajuda-lo em; mas marcar isso, é possível obter uma reputação por uma mera profissão de cristianismo, e, ao mesmo tempo, ser desprovido de seu poder (2 Tm. 3:5). Ela se manifesta também na falta de liberalidade, mostrada por muitos de seus membros para sustentar seus fundos. As classes mais pobres não têm condições de contribuir grandes somas para este fim; mas quando encontramos pessoas a desfrutar de todos os luxos da vida e contribuindo meagrely para os fundos da Igreja do Altíssimo, nós sentimos que é nosso dever de lidar abertamente com eles. O que converteu a mulher de Ló em uma estátua de sal, trouxe Haman para a forca, e enviou "Demas" fora da Igreja para o mundo? O mundanismo! E mundanismo voltará a afetar suas vítimas de maneira semelhante, e da presença de tal inimigo na Igreja é uma razão suficiente que deveria ouvir a voz de seu Criador em nosso texto. (3.) *O descuido de um grande número de seus membros, com referência à pureza de vida* . O padrão de moralidade cristã é certamente muito baixo nas mentes de milhares de nossos irmãos cristãos. Os frutos maduros que enfeitam a vida cristã (Gálatas 5:22, 23) são desconhecidos para muitos cristãos professos em nossos dias.

Na presença de muitos inimigos, o dever da Igreja é claramente definida. "Desperta, desperta, veste-te da tua força." Ela não precisa procurar o poder fora seus próprios recursos. "Revesti-vos de tuas belas vestes." Abre teu próprio guarda-roupa, vestir-te no teu próprio vestuário, para que a tua beleza e poder pode ser perceptível.

II. EM QUE É QUE A FORÇA DA IGREJA CONSISTEM ?

1. *Na sua própria dedicar inteiramente ao trabalho que ele tem para executar* . O trabalho de consagrar-se aos objetos morais e espirituais da Igreja é muitas vezes negligenciada nestes dias. Lembre-se, são os homens que se dedicaram totalmente ao serviço do Senhor, independente do seu próprio interesse e segurança pessoal, ou da seita ou partido a que estavam ligados, que deixaram sua marca no reino do mal.

2. *Na meditação* . Não há nada tão eficaz para inspirar a mente, e vestir a alma com coragem, como meditação sobre os procedimentos do Senhor com Seus filhos (Sl 77:11-20),

3. *Oração* . Com isso, a Igreja na terra é capaz de comandar as forças do céu para o campo de batalha para lutar em seu nome (2 Cr. 20)

4. *A palavra de Deus* , que é chamado por Paulo "a espada do Espírito", e é a arma ofensiva da Igreja. A armadura cristã consiste em ambas as armas defensivas e ofensivas (Ef 6), ea Igreja é ordenado a tomar "a *toda* a armadura de Deus, para que seja capaz de resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. "- *JP Williams.*

. I. Coloque em força pelo estado de vigília do sono do corpo, até um certo ponto, é necessário e saudável; mas, além disso, é prejudicial. A sonolência do preguiçoso é prejudicial. Ainda mais doloroso é a sonolência espiritual. A vida adormecida resulta em morte moral. Sonolento homens são presa fácil dos falsos mestres; sua visão moral é obscurecido, e eles não são facilmente discernir entre o verdadeiro eo falso; suas faculdades críticas estão paralisadas, e eles não estão em condições de "provar os espíritos", sejam eles de Deus. Estes tempos exigem homens que estão acordados. As duas primeiras palavras do texto não devem ser desconectado dos outros, para a vigília por nós te de força. Awake de seus sonhos, abrir os olhos para contemplar as realidades da vida, e abordar-se aos deveres a que Deus o chama.

II. Revesti-vos de força por atividade. Atividade desenvolve a força-de corpo, da mente, da alma. A preguiça é o segredo ea causa da fraqueza espiritual que abunda em nossas igrejas. O que Deus requer de nós é que pelo exercício devemos desenvolver a força com que fomos dotados. Não é a nossa posse de apenas um talento que Ele condena; é nossa de ter negligenciado a fazer uso dele. Lembre-se também, que a ordem de Deus para fazer uma coisa implica sempre a promessa de ajuda para esforço bem dirigido. O Salvador disse: "Estende a tua mão!" O homem obediente obteve sua recompensa, e descobriu que a palavra divina de comando é uma palavra de promessa para os obedientes. O profeta diz aos fracos: "Põe em tua força", e, obedecendo, eles regozijam-se em um batismo refrescante de energia Divina. Fora de fraqueza, aqueles que obedeceram a esse comando foram feitas forte pelos processos de desenvolvimento espiritual. Para o desenvolvimento das faculdades físicas há limites; mas para o desenvolvimento da energia moral não há nenhuma. Aqui pode haver um crescimento constante e progresso. Eternity será, mas uma esfera mais ampla para o alargamento da vastos poderes da alma.

III. Coloque em tua força pela alegria. Alegria, e não tristeza, deve ser a característica daqueles cujo destino final é o céu. Alegria gera força, ea força aumenta alegria. Coloque em tuas belas vestes de santidade e de alegria, ó Sião! lembrando sempre que o verdadeiramente santo são a forma sólida e permanente alegria.

IV. Coloque em tua força pela esperança. os desesperados são fracos, a esperança são fortes. Diante das promessas de Deus feitas por seu incentivo, a Igreja pode muito bem ter esperança. Há um em nosso texto, que podemos ler, "Pois de agora em diante haverá mais vir *contra* ti o incircunciso eo impuro. "Embora muitas vezes nos encontramos nas torres de Sião como tímidos, temerosos observadores, com pouca fé na promessa divina de proteção, a Igreja é seguro (Zc 2:5). Vamos, então, ter esperança, sejamos fortes para o trabalho ea guerra para a qual somos chamados -. *W. Burrows, BA*

A TRÍPLICE TRUMPET-EXPLOSÃO

52:1. *Desperta, desperta, & c.*

É para a Igreja de Cristo dormindo que o triplo toque de trombeta do texto vem.

I. UMA CHAMADA PARA A VIGÍLIA E VIGILÂNCIA . "Desperta, desperta!" Sião nunca precisei esta-trombeta mais imperativa do que agora. Após o seu "espírito de sono"

caiu. Mas nem tudo está dormindo; e aqueles que estão acordados devem tomar a trombeta, e com uma explosão tão alto e tão longo como se a vida ea imortalidade estavam em jogo (ver Ez. 33:3) soar o alarme. Pois, 1. *Os fundamentos da nossa fé são ameaçados* . Os sapadores e mineiros estão no trabalho, tanto dentro como fora; e que iria encantar para remover as pedras angulares e agitar toda a estrutura do templo da verdade.

2. " *O inimigo está vindo como uma inundação* ", em forma de intemperança, o vício, a ganância, infidelidade e maldade horrível, o suficiente para afligir nossas almas e affright do mundo. (Veja os jornais diários.)

. 3 *? não é a igreja visível deriva de Cristo* Precisamos estar em guarda contra os inimigos sem e traidores sutis dentro; traidores que, eles próprios vigília, estão impondo sobre aqueles que estão em um estado de sono inconsciente. (1.) Não é uma parte da sociedade à deriva a Roma? Ritualismo é galopante, alto-dublado, desafiador. Catolicismo romano anda no exterior à luz do dia, e ostenta suas bandeiras aos olhos de todos os homens. Pense em suas peregrinações, seus nobres pervertidos, e sua persistente política de agressão, e perguntar o que isso significa. (2.) Não há outra seção deriva rápido em Racionalismo? Os chamados "homens de cultura" são quase todas elas racionalistas, secreta ou declarada. Homens como o falecido Strauss, na teologia; Buckle, na história; nosso próprio J. Stuart Mill, em filosofia; com os professores Tyndall e Huxley, na ciência. Estes, e os homens de simpatias e sentimentos afins, são os maiores líderes do pensamento em nossos dias, e toda a sua seguinte estão sendo conduzidos, alguns voluntariamente, alguns inconscientemente, para as regiões sombrias do Racionalismo, se não em branco ateísmo. (3.) Não é ainda uma outra seção, de longe o maior, também, à deriva em mundanismo total? Não é o espírito do mundo dominante? Não é indiferença em relação à religião dolorosamente aparente?-Há não muito motivo para temer que, nestas três ondas, a sociedade, na Inglaterra, incluindo uma grande parte da Igreja visível, está à deriva de Cristo?

II. A IGREJA É CHAMADA A CINGIR-SE PARA O CONFLITO . "Põe-te da tua fortaleza, ó Sião!" Ela está ao alcance de força suficiente para derrotar todos os inimigos. Que todos os seus membros, individualmente e coletivamente, colocar, 1. A força da consagração pessoal. 2. A força da unidade espiritual. "A união faz a força." As forças do mal estão unidos. A Igreja não pode dar ao luxo de ser dividida em seitas contendoras. Nós mesmos devemos apresentar como uma falange ininterrupta até o inimigo. Veja oração sacerdotal de nosso Senhor (Jo 17). O que talvez não uma Igreja consagrada unida fazer? 3. A força do "braço do Senhor" (Is 51:9). A força pertence à Igreja, e está disponível por meio da oração, que se move o braço que move o mundo; pela fé, que toma conta da força de Deus, e tem a onipotência de seu comando (Is. 27:5). "Tudo é possível ao que crê."

III. A IGREJA É CHAMADA A VESTIR-SE COM A BELEZA ESPIRITUAL . "Revesti-vos de teus vestidos formosos, ó Jerusalém." A Igreja forneceu para ela um guarda-roupa espiritual. Coloque em 1. *A peça de um "espírito manso e tranqüilo* . "Descanse em Deus. Calma e tranquilidade de espírito são ao mesmo tempo evidências e fontes de poder. 2. *As vestes de santidade* . Esta é a mais bela roupa de todos, enquanto que a santidade é também a medida de poder espiritual. 3.*A peça de zelo celestial* . Os homens do mundo e os emissários do mal são zelosos. Devemos enfrentá-los com um zelo maior e mais divino.

Que a Igreja de Cristo, portanto, desperta, veste-a sua força, e vestir-se com a beleza espiritual, e ela não precisa ter medo para o futuro. A vitória é certa.

O comando do texto trata de igrejas individuais. (1). Que cada um de nós é como a voz de Deus para si mesmo. (2.) Vamos acordado prontamente: a vida está passando, eo mal crescente. (3). Vamos nos valer de toda a força e beleza disponíveis. (4.) Façamos nossa consagração à vista da cruz e coroa (Hb 13:20) -. *Estudo* , 1874, p. 723.

A condição da Judéia-conquistado, degradada, cativo, indiferente a Sião, débil nenhuma coragem, templo demolido, & c., Byeword e censura.

I. A EXORTAÇÃO TRÍPLICE DO TEXTO .

1. " *Desperta, desperta* . "O sono freqüentemente descreve também com precisão a condição da Igreja de Deus. Muitos estão à vontade em Sião. Os profetas profetizam coisas agradáveis, e as pessoas gostam de tê-lo assim. Eles choram ", um pouco mais de sono," & c. Mas se o trabalho da vida é para ser feito, temos de acordar para um sentimento de nosso dever. Foi enquanto os homens dormiam que o adversário semeou o joio. Durante um período de apatia espiritual, o prejuízo foi causado! Acorde para o trabalho da alma, o mal do pecado, & c. No comércio, & c., Como os homens estão de vigília!

2. " *Ponha a tua força* . "A viagem de Babilônia para Jerusalém, ea expulsão do inimigo da cidade santa, a força necessária. Somos chamados a ser forte no Senhor. Os tempos exigem uma piedade robusto. Foram o povo de Deus para levar adiante a sua força, o que o sucesso seria alcançado, em quanto tempo seria inaugurou "os novos céus ea nova terra, onde habita a justiça." Em conjunto aguerrido contra a Igreja, são os dez mil formas de vício e ceticismo, do pecado e do erro.

3. " *Coloque em tuas belas vestes* . "A Igreja é para ser atraente. O unloveliness dos cristãos é muitas vezes aparente. A beleza da Igreja é a sua santidade.

II. OS EFEITOS FELIZES DE OBEDIÊNCIA .

A Igreja será a casa, 1, do regenerado; 2, do inteiramente santificado -. *Benjamin Browne.*

I. UM INVENTÁRIO DO GUARDA-ROUPA DO CRENTE . . 1 O manto da *justiça* (cap. 61:10;. Ps 132:9). Como é belo este manto. "Trazei depressa a melhor túnica." Ele cobre completamente, ao contrário de roupas escassas no qual matriz próprios homens. 2. A peça de *humildade* (1 Ped. 5:5). Isso é agradável aos olhos de Deus. Ele odeia ostentando vestes de orgulho. É uma virtude cristã (Fp 2:8). 3. As vestes de *louvor* (cap. 61:3). Este é um belo manto. Um do mesmo tipo é usado por anjos. . 4 A peça de *alegria* (Sl 30:11;. Phil 4:4).

1. Estas peças de vestuário podem ser sempre usado; Há um vestido *reservados* -a vestido de noiva, vestidos para casamento-ser usado na ceia das bodas do Cordeiro. Túnica branca de redimidos. Símbolo da pureza, vitória, alegria. 2. Estas peças de vestuário da alma nunca se desgastam. 3. Eles nos custam nada.4. Além de vestido, algumas pessoas gostam de usar ornamentos fraqueza,-inofensivo, quando não levada ao excesso. O crente é exortado a adornar-se com o "ornamento de um espírito manso e tranqüilo." Este pode ser usado sem inveja excitante ou vaidade.

II. A EXORTAÇÃO SOBRE ESTAS PEÇAS DE VESTUÁRIO .

Usá-los. Você não pode ficar melhor. Você desonram o Doador por não usá-las. Você define loja luz por seus dons -. *TER*

JERUSALÉM UM TIPO DA IGREJA DE CRISTO

52:1. *Jerusalém, a cidade santa* .

Considere a antiga Jerusalém em sua representação típica da Igreja de Cristo.

I. *Era a cidade da escolha divina* (Salmo 132:13-18). A Igreja é a escolha do Senhor; ele contém a congregação unida de Seus santos, aqueles que foram chamados por seu Evangelho, que acreditaram em Seu Filho, e que foram os participantes de vida de Sua graça celestial. Ao longo destes Deus se alegra. Com estes ele tem seus encantos. A estes Ele se manifesta como ele não vos para o mundo. (Veja João 14:23;.. 1Pe 1:23, 24)

II. *Era a cidade de governo e autoridade divina* . Aqui, Deus fez saber Suas leis e julgamentos; depositada Seus oráculos vivos, seus santos estatutos;revelou a Sua vontade, e gravou sua palavra abençoada. E por isso os habitantes de Jerusalém estavam a ser governados. A obediência a estas assegurado os tokens favoráveis do amor e da graça de Deus. Assim, na nova Jerusalém de Sua Igreja. Aqui Ele revelou. Sua santa vontade, não pelo oráculo, ou sobre o propiciatório material, mas por seu próprio filho, e fazendo a Sua Igreja viva a coluna e baluarte da verdade. Ao depositar em si as doutrinas e preceitos e mandamentos do Evangelho. E a presença divina ea favor só é garantido por inabalável fidelidade à carga com a qual Deus confiou a ela.

III. *Jerusalém era a cidade de serviços divinos* . Aqui conheceu as tribos de Israel que vieram para adorar o Senhor. Aqui foram apresentados os sacrifícios e ofertas do povo. Aqui, Deus era adorado e adorado. Aqui a voz de oração e louvor foi ouvido no santo templo de Deus. Aqui as festas religiosas eram celebradas, e Deus honrou em suas instituições sagradas. Essa é a Igreja de Cristo, a Jerusalém, & c. Aqui os que creram, e são dos salvos, estão unidos pelos laços sagrados de comunhão e de amor. Aqui se encontram a guardar todas as coisas à sua Cabeça divina ordenou-lhes (Atos 2:41).

IV. *Jerusalém era a cidade de Divina bênção* . Seu amor e cuidados especiais foi dirigido a ele (Sl 87:2). Sua benignidade providencial cercava. O Senhor era o guardião e protetor da cidade santa. Dentro dele Ele derramou as bênçãos de Sua graça, e fez o favor de me debruçar, a vida para sempre. (Veja seus compromissos e promessas graciosas, Ps. 132:15, & c.) Portanto, Deus pré-eminentemente abençoa Sua Sião espiritual. Ao seu povo Ele dá excessivamente grandes e preciosas promessas. Eles são abençoados com as bênçãos insondáveis de Sua graça, com toda a plenitude do seu amor, com todas as bênçãos da Providência. Deus supre todas as suas necessidades. Defende a partir de todos os seus inimigos, e mantém e conserva a vida eterna.

V. *Jerusalém era uma cidade de imunidades e privilégios distintos* . Foi uma honra ter nascido nela. Seus filhos eram homens livres da cidade mais favorecida debaixo do céu. Seus habitantes teve inúmeras oportunidades de desfrutar de serviços religiosos, que contou com a presença dos sacerdotes e mestres da lei de Deus. "Felizes são as pessoas em tal caso," & c. Ainda maior e mais preciosa das imunidades e privilégios do povo de Deus. Eles gostam de liberdade espiritual, têm exaltado títulos, e possuem imunidades da personagem mais glorioso e celestial. O acesso ao trono da graça de Deus. A doce comunhão do Seu Espírito Santo. Estações deliciosos do refrigério pela presença divina, e transbordamento experimentais de que a paz que excede todo o entendimento.

APLICAÇÃO . -1. Somos nós os cidadãos da Jerusalém de cima? Será que nasceram nela? Nascido de cima? & C. Não possuímos o espírito de seus habitantes celestiais? 2. Como é grande a responsabilidade de tal. É deles a expor a glória da graça divina, na chamada e salvá-los, por uma conversa que digno do evangelho de Cristo. "Para mostrar os Seus louvores," & c. Para orar por ela a paz, e para trabalhar por sua prosperidade. Para exibir o espírito de amor e harmonia para todos os cidadãos, e para produzir submissão leal e saudável obediência a Cristo o legítimo Senhor e Rei. 3. Ao contrário da Jerusalém terrena, ela nunca se tornará uma presa de seus inimigos. Suas paredes nunca será abatida, nem suas ruas se transformam em resíduos (Mateus 16:18) -. *Jabez Burns, DD: Tipos e Metáforas* , pp 83-85.

VENDENDO E REDENTOR DA ALMA

52:3. *Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada, & c.*

Os judeus tinham ido de cabeça em pecado, e como uma punição que haviam sido levados cativos para a Babilônia. Eles descobriram que a iniqüidade não pagou. Cyrus

aproveitou Babilônia, e senti pena para os cativos, que, sem qualquer compensação, ele deixá-los ir para casa. Tudo isso é típico de uma verdade mais elevada.

I. " *fostes vendidos por nada* . "Há pessoas que não parecem pertencer quer para si ou para Deus; os títulos de propriedade foram passou para "o mundo, a carne eo diabo", mas o comprador nunca realizado. Eles têm feito ao longo de toda a sua natureza, mas os detentores das ações, quando pediram para o dinheiro, declarar-se falida. O mundo não cumprir as suas promessas; não pagar noventa por cento, nem vinte, nem um.; não dá consolo quando os amigos morrem; há paz quando toca sua consciência alarme. "Fostes vendidos por nada"; sua consciência foi; sua esperança foi; sua Bíblia foi; o céu foi, tudo por nada.

II. " *sereis resgatados sem dinheiro* . "Você foi enganado fora de sua alma; o mundo não tem o direito de tomar o título de domínio de você. Ele pode ser provado. Você não precisa dizer que você está com medo de processos judiciais, eles são tão caros; para "sereis resgatados *sem dinheiro* . "

O dinheiro é bom para muita coisa, mas não pode fazer nada sobre este assunto da alma. *Sangue* é aqui a única moeda legal. Nem é o nosso sangue rico o suficiente; ele precisa de um córrego sem pecado. Temos hoje em dia alguns que não querem uma religião de sangue; mas a Bíblia diz: "No sangue é a vida", e um apóstolo (1Pe 1:18, 19.). Você coloca sua lanceta no braço da nossa santa religião e retirar o sangue, e você deixá-lo um mero cadáver! Sem sangue, sem expiação, como prefigurado nos sacrifícios levíticos; "Sem derramamento de sangue não há remissão." Alguém diz: "o pensamento de sangue me enjoa." Deus pretendia que você adoecer com o seu pecado, *seu* pecado causou derramamento de sangue de Cristo.

O preço mais alto já pago por nada foi pago para a sua alma. O imóvel alienado é comprado de volta. Leve-o; ". Fostes vendidos por nada, e sereis resgatados sem dinheiro" Aqui está o preço de sua libertação dinheiro, não, mas o sangue -. *T. De Witt Talmage, DD: Christian Idade* , vol. ix. pp 67-69.

Resumidamente rever as circunstâncias em que estas palavras foram ditas. Israel se tinham vendido como escravos, e por nada. Eles estavam a ser restaurado sem dinheiro (cap. 45:13). Tudo isso igualmente aplicáveis a nós hoje. Cativeiro de Israel era temporais, o nosso é espiritual, e nossa redenção por Cristo é "sem dinheiro". Estas palavras sugerem-

I. VENDENDO A ALMA . "Fostes vendidos para nada."

1. *que você vendeu* . Nem seus produtos, seus bens, & c., Mas "a si mesmos." "Não é o corpo, e não o mero conjunto de faculdades intelectuais, mas a consciência, a moral *do ego* , o homem interior ", que funciona das faculdades e que vai viver quando o corpo é poeira. É a sua *alma* você vendeu-o bem mais precioso que Deus lhe deu, a jóia da criação-a grande marca do homem-a grande posse. Coloque todos os esplendores da criação visível na escala, uma alma supera todos eles (PD 3204). Quantos nunca pensar no valor da sua alma, mas vendê-lo para a bagatela mero.

2. *Para quem você vendeu a si mesmos* . Para Satanás. O pior estar no universo, o inimigo de Deus de Deus e do homem-o escravizador e destruidor de almas (2 Tm 2:26;. 02:01 Ef, 2;.. Rom 6:17-19). Para fazer seu trabalho mortal, e serão levados cativos à sua vontade.

3. *Pois o que você vendeu a si mesmos* . (1.) *Por prazer mundano* . Mas isso é "nada", insatisfatório, desaparecimento, deixa um vazio doloroso que o mundo nunca pode preencher (cap. 55:2; HEI 4609-4612). (2.) *Para as riquezas do mundo* . Mas isso é "nada", em breve terão asas e voar para longe. A riqueza não é a felicidade-não pode adquirir o elixir da imortalidade, muitas vezes degrada. A riqueza é inútil quando, como Esaú, estamos "no ponto de morrer" (Lucas 12:15, Marcos 08:36; HEI 4358-4365, 4382-

4386, 4389-4411). (3.) *Para fama mundana* . Mas isso é "nada". Na melhor das hipóteses, é insatisfatória. Charles Lamb tinha fama, eo que foi que ele disse? "Eu andar para cima e para baixo pensando que eu sou feliz, mas sabendo que eu não sou." O grande Dr. Johnson tinha fama, eo que foi que ele disse? "Tenho medo de que algum dia eu vou ficar louco." Tais testemunhos se multiplicam diariamente. Em verdade, "tudo é vaidade", & c. (Ec. 2:11).

4. *Quem você vendeu?* "a si mesmos." (1.) É um *voluntário* pechincha. Você não pode culpar Adão, pois, se você tivesse no seu lugar, você teria agido como ele, & c. Você ama o pecado e os prazeres pecaminosos. (2.) É uma *injusta* pechincha. A razão ea consciência dizer que você não tem o direito de vender a sua alma, pois ele pertence a Deus. "Todas as almas são minhas" (Hb 0:09;. 1 Co 6:19). (3.) Você deve confessar que você fez um *mau* negócio, e que o resultado é decepção, decepção, vergonha, & c. (Oséias 8:7).

II. RESGATANDO A ALMA .

1. *A redenção da alma não pode ser efectuada por qualquer meio humanos* . O estado do homem caído estava tão desesperado que não havia esperança para ele em si mesmo, nenhum princípio redentor em sua natureza apóstata; nenhuma maneira possível pelo qual ele poderia pagar o preço do seu resgate. Nada que o universo inteiro poderia oferecer, seria aceito como o preço dele (Mq 6:6, 7, Lucas 7:42). A obediência à lei moral não poderia prendê-lo, pois ele foi quebrado, e tudo o que o homem fez no caminho da justiça, ele tornaria mais do que é absolutamente devida a Deus; além disso, ele é incapaz de obedecer-lhe perfeitamente (Atos 13:39;. Rom 5:06; 8:08; 3:20, 28;.. Gal 2:16, & c)

2. *A redenção da alma foi efetuado pelo Filho de Deus* . Em circunstâncias desesperadas misericórdia divina do homem interposta, por nada menos do que o sacrifício de "Filho de Deus" pode remediar o mal infinito que o pecado tinha implicado sobre a humanidade. Cristo, o Resgatador, foi Divino-atendidas e satisfeitas as demandas infinitas de inviolável assumiu-justice nossa natureza em um estado de humildade e humilhação, mas livre de toda mancha de pecado, para que pudesse cumprir a lei que o homem havia quebrado, e sofrem e morrer ", o justo pelos injustos, para que pudesse," legalmente ", levar-nos a Deus" (cap. 53:5, 10;. Rom 8:03;. 2 Coríntios 5:21;. Gal 3:13; 1 Pe 3:18;. 1:18, 19). Nossa redenção por Cristo assegura a honra do caráter divino e de direito, & c. Isso seria sem redenção, que deve custar o sacrifício de um único princípio do governo de Deus, ou fazer qualquer compromisso com os infratores. A justificação do crente penitente é perfeitamente consistente com o essencial *a justiça* de Deus (Rm 3:24-26).

. 3 *redenção pessoal é realizado pela fé penitente em sacrifício expiatório do Salvador* (Marcos 1:15, João 3:14-18; 06:40, 47; 11:25, 26; Atos 20:20, 21). Assim, *o arrependimento* ea *fé* são as condições de redenção pessoal; enquanto é *fé* -a fé que pressupõe arrependimento, que é enfaticamente os meios de conectar o pecador com Cristo, de modo que ele é admitido no favor divino, e recebe o Espírito Santo para inspirar confiança filial, e renovar sua alma. O*arrependimento* implica. A natureza da *fé* que é enfaticamente a condição e os meios de redenção pessoal:-suficiência, de apropriação, de confiança, que vêm a Jesus, que receberam de Cristo, etc. (HEI 1957-1968.) O *mandado* de promessas de fé, Cristo (Mateus 11:28, João 6:35, 37); a vontade declarada e propósito do Pai, o que garante o pecador que ele não pode vir a Cristo em auto-renúncia e ser rejeitado (João 6:38-40;. Rom 8:32). Redenção pessoal é, portanto, perfeitamente *gratuita* - "sem dinheiro", sem mérito pessoal; e, conseqüentemente, é uma manifestação da graça abundante de Deus. São Paulo dá grande importância a este (Rm 3:24; 4:16; 3:28). Quão excelente é este método de redenção pessoal, pois está adaptado

a toda a humanidade (Rm 3:29, 30); ele deixa de fora o orgulho do homem (Rm 5:2-7); e estabelece a lei (Rom. 5:21).

CONCLUSÃO : Felizmente aproveitar-se do método de redenção de Deus oferecido a você no Evangelho, e sempre proclamou a você pelos embaixadores de Cristo. Ele é adequado para você. Deixe o resgate de sua alma ser seu, o seu negócio principal trabalho "em primeiro lugar". Você pode realizá-lo *agora* . O valor do presente oportunidade é indizivelmente grande. Pode ser *agora* ou *nunca* (Salmo 49:8) -. *Alfred Tucker.*

I. CARGA DO SENHOR CONTRA O SEU POVO . "Fostes vendidos para nada."

Somos nós, 1 ensina que somos uma espécie de criaturas de negociação.; indigentes e inquieto, querendo algo que não tem, e olhando em volta para encontrá-lo, para que possamos ser felizes. Compra e venda de obter ganho, para que possamos ser felizes. "Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada," & c. (Sl 4:6;. Tiago 4:13). 2 Aquilo que nos separamos por esta suposta felicidade é imensamente apreciado. Ourselves (cap. 01:01, Marcos 08:36, 37).4. Que o estado em que nós vendemos a nós mesmos é deplorável. Como escravos. Joseph vendido para o Egito (Salmo 105:17, 18). Os judeus venderam-se para a Babilônia. "Amarrado com a cadeia de nossos pecados" (Sl 09:17;. Isa 52:5; Apocalipse 3:17). 4 Que o inimigo a quem vender a nós mesmos é o diabo (2 Tm 2:26;. Lucas 9:21).. Visto em Adão e Eva (Gn 3:1, & c), Judas, Ananias. Jesus Cristo foi tentado a esta (Mateus 4:8, 9). 5. Que somos voluntários na venda de nós mesmos. "Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada," & c. Acabe se vendeu para trabalhar maldade (Oséias 13:09). O filho pródigo.Eva (Gn 3:6). 6. Isso na venda, portanto, a nós mesmos, roubar e ofender a Deus. Porque nós somos suas criaturas (Sl 100:1, & c.) Nós desperdiçamos Seus bens (Lucas 16:01). 7. Que o que nós temos na venda, portanto, nós mesmos não é nada. "Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada," & c. (Cap. 55:1, & c;. Eccles 2:11;.. Hos 8:7).

II. DECLARAÇÃO DA GRAÇA DE DEUS QUE LHES DIZEM RESPEITO .

"Sereis resgatados sem dinheiro.", Que nós, 1 ensina. *Que Deus recupera o seu povo dos seus privilégios e prazeres perdidos. "Redimido* "(1 Sam. 30:18, 20). Tais como (1). Aceitação com Deus. Quanto às suas pessoas e serviços (Ef 1:6; Gênesis 04:04;. Ez 20:40, 41). (2.) Conformidade com a imagem gloriosa de Deus (2 Coríntios 3:18;.. Ef 4:24, 1 João 3:2). (3.) Comunhão com Deus. Adão tinha isso (. Gênesis 2:15, & c) Os crentes têm este (Efésios 2:18, 1 João 1:1, 2). (4.) Um sistema de bênçãos providenciais (Rm 8:28;. 1 Cor 3:1, & c.)

2. *que essa recuperação é de redenção* . "Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada," & c. Por preço (Atos 20:28). Pelo poder (Deut. 07:08;. Ps 106:1, 7;. Hos 13:14).

3. *Que este resgate está sem dinheiro ou mérito de nossa parte* . "Porque assim diz o Senhor, fostes vendidos por nada," & c. (Cap. 55:1, 2; Ez 20:42, 44;. Lucas 7:42).

CONCLUSÃO . -1. Para os jovens, com os quais Satanás está começando a se mexer e barganha.

2. Ao Antinomian, lançando a culpa de seu cativeiro em Deus. Adão e Eva (Gn 3:1, & c.)

3 Para o cativeiro sentindo o seu jugo, fraqueza e indignidade. (Jr 31:18, 20;.. Rom 7:1, & c)

4 Para os resgatados retornando cristã. (Sl 126:1, & c,.. Isa 35:10) -. *New Assistant púlpito* , pp 226-230.

BLASFÊMIA

52:5. *Meu nome continuamente todo o dia é blasfemado* .

Os babilônios orgulhosos e opressora encantado para adicionar aos sofrimentos dos judeus exilados, por censurar o nome do seu Deus, e dizendo que ele era incapaz de defendê-los e sua cidade da ruína. Este pecado é muito prevalente.

I. *O que se quer dizer com o "nome" do Senhor?* Suas perfeições, títulos, palavras, & c.

II. *As várias maneiras pelas quais ele é blasfemada* . 1 Ao negar a Sua. *existência* (Sl 10:4; 14:01; 53:1). 2 Ao negar a Sua. *soberania* (Jó 21:14, 15;. Êxodo 5:2). 3 Ao negar a Sua. *verdade* (Gn 3:4;. Isa 36:15; 2 Pedro 3:3, 4.). 4 Ao negar a Sua. *potência* (2 Reis 7:02;. Ps 78:19, 20;. 36:15 Isa, 18-20 e 2 Reis 18:30, 32-35). 5 Ao negar a Sua. *onipresença* e *onisciência* (Jó 22:13, 14;. Ps 10:11, 73:11; 94:7;. Isa 29:15;. Ez 08:12).

6 acusando-o de injustiça (Jr 12:01;. Ez 18:25; 33:17;. Mal 2:17; 3:15).. 7 Por murmurando contra Seus dispensações. (Is 45:9;. Êxodo 14:11, 12). . 8 por falso juramento, juramentos e maldições, & c.

III. *As desculpas normalmente feitas por ele* . A ignorância, o costume, o exemplo, a surpresa, a paixão, a confirmação do que é dito, ou seja, nenhum dano, inconsistências de professores, & c. (2 Sam 12, 14,.. Ez 36:20;. Rom 2:24;. 2 Pedro 2:2).

IV. *As más conseqüências dele* . Destrói os pequenos restos do temor de Deus. Leva para a desobediência de todos os seus mandamentos. Define um exemplo horrível para os outros, especialmente para os jovens, & c.

V. *Os argumentos poderosos contra ele* . "O Senhor" é o nosso Soberano glorioso e legal, que vê e ouve todas as coisas. Ele é um Deus santo e zeloso, ante cujos bar devemos comparecer. Ele é plenamente capaz de punir e nos assegurou que Ele o fará (2 Reis 19:22, 28; Isa 37:23, 36-38; Ez 20:27, 33;.. 35:12-14) -. *Alfred Tucker*.

Blasfêmia. I. Sua natureza. II. Sua culpa. III. Sua terrível prevalência. IV. Sua punição certa -. *J. Lyth, DD*

O EVANGELHO E OS SEUS EDITORES

52:7. *Como são belos sobre os montes, & c.*

Qualquer que seja referência nesta passagem pode ter que a libertação do povo de Deus da escravidão caldeu, também e principalmente, refere-se à grande e glorioso Evangelho de Cristo (Rm 10:13). É neste pedido de que agora é interessante e importante.

I. A REPRESENTAÇÃO ENCANTADORA DO EVANGELHO DE CRISTO .

1. Evangelho é representado como "boas novas." Este é literalmente o significado da palavra evangelho. Estes bom centro de notícias em um glorioso fato-a prestação de um Salvador para um mundo culpado. Tudo o resto é com base neste fato. Tudo conectado com o dom das formas Salvador importa de alegria: a suprema dignidade de sua pessoa, a integridade de sua obra, a glória da Sua doutrina, a eficácia da Sua morte, ea sua plenitude inesgotável de Suas bênçãos.

2. Publica paz. Man. United com os espíritos caídos apóstatas em rebelião contra Deus, & c.

3. Ele traz notícias do bom. Não é só Deus em paz com o pecador, mas Ele espera para abençoá-lo com tudo de bom. Há (1). Aceitação em favor de Deus.(2). Adoção Divino. (3.) As influências do Espírito de illume, convencer, guia, consolo, Meeten para o céu. (4.) As preciosas promessas da nova aliança.

4. Publica O Evangelho da salvação. A salvação atender as necessidades do pecador.

5. Evangelho declara o reinado de Jesus (Sl 2:6, 7, & c.)

II. UMA INTERESSANTE DESCRIÇÃO DO MODO DE SUA PUBLICAÇÃO .

1. Os mensageiros designado para declará-lo. O próprio Jesus saíram pregando as boas novas de Seu reino. Agora, os mensageiros são homens, não anjos.Homens que foram chamados e qualificada enviados de Deus. Homens que conheceram e sentiram o poder das próprias verdades.

2. A publicação deste Evangelho é para ser livre e extensa. Eles devem sair de forma destacada; para subir os cumes das montanhas, e ali, diante de Deus, e os anjos, e os homens, eles devem pregar as insondáveis riquezas de Cristo. A mensagem da graça é para ser publicado em todo o mundo, e a toda criatura.

3. A publicação do Evangelho é para ser uma fonte de alegria e prazer para as almas que perecem. Por alguns, será ridicularizado. Por outros rejeitado. Por outros friamente e com indiferença ouvido. Mas para milhares será espírito e vida, conforto e bem-aventurança.

APLICAÇÃO : 1. O assunto deve provocar admiração e louvor. A terra está cheia da bondade do Senhor. Mas aqui é incomparável graça de amor incomparável. 2. Será que experimentou o poder salvador do Evangelho? É nossa glória e alegria, e música? . 3 A paixão dos que rejeitam das boas novas (Hb 2:3;. 1 Pedro 4:17). 4. O dever da Igreja para difundir o Evangelho até os confins da terra. Suas orações, energias e meios, todos devem suportar esta grande final, & c -. *The New Assistant púlpito* , pp 318-322.

I. As características variadas dos "boas novas" do cristianismo, eles são a paz, a salvação, o reino de Deus.

II. A grande função do ministro do Evangelho, é trazer essas boas novas. III. O personagem em que ele aparece-"Que lindo", & c;. *isto é* , como eles devem ser bem-vindos para nos - *John Cumming, DD: Discursos ocasionais* , vol. ip 336.

O MINISTÉRIO DO EVANGELHO

(*Ordenação Sermão.*)

52:7. *Como são belos sobre os montes, & c.*

Esta exclamação atingiria aqueles que primeiro lê-lo mais impressionante do que nos parece. Veriam o corredor vindo sobre os montes distantes, tendo uma boa notícia. Eles iriam ouvir o grito dos vigias nas paredes. Eles veriam as pessoas se aglomeram para o portão de ouvir. A referência principal do texto é a notícia da restauração dos judeus de Jerusalém, e da restauração da cidade em ruínas. Mas há uma referência secundário aos tempos do evangelho. Assim, é aplicada pelo apóstolo (Rm 10:15). Podemos, assim, aplicá-la.

I. O ministério do Evangelho existe para o anúncio de informações valiosas. Ele traz boas novas. Não é um ministério da condenação, mas de salvação (2 Coríntios. 3) Diz coisas como estas,

1. *Essa satisfação tem sido feito para o pecado humano* . O homem é pecador, culpado. O Senhor Jesus Cristo, por Sua morte na cruz, expiou o pecado.Assim, ao anunciar isso, o ministério do evangelho é "o ministério da reconciliação."

2. *Isso em razão de que a salvação expiação podem ser obtidas por todos os que a desejam* . O anjo negro do pecado e tristeza não deixou o mundo.Mas não há perdão para o pecador, a santidade para o depravado, o conforto para os aflitos, que irá desenvolver ao céu no último. Ela pode ser obtida pela fé em Cristo. O momento em que o evangelho é pregado é a maré de oportunidade.

3. *Isso, portanto, o domínio divino sobre o homem é re-afirmar e re-estabelecida* . "Reina teu Deus." Ele reina através da bestowment da salvação. Jesus foi exaltado a reinar nos corações do Seu povo, na Igreja, no mundo.

II. O ministério do Evangelho é um grande e importante escritório. O portador desta inteligência, referiu-se principalmente no nosso texto, adquiriu importância tanto da sua missão e suas qualificações. Ele exigiria velocidade, o interesse na mensagem, a fidelidade. Assim, o ministério é importante. Lembre-se,

1. *O fim a que se destina* . A mensagem do sermão, não é o fim, mas o meio. Tem como objetivo a salvação das almas. Nada menos do que o conteúdo do verdadeiro pregador do que a conversão, o crescimento espiritual.

2. *Os meios que emprega* . A mensagem em si. Atraia a atenção a ela por meio fantásticos legítimos, não. Enquanto a mensagem não pode ser alterado, que seja apresentado em formas variadas, para os jovens, para os idosos, em público, em privado.

3. *As qualificações que exige* . Conhecimento inteligente com a mensagem; um interesse pessoal que nele vivem; cuidado pensativo quanto aos métodos pelos quais possam ser feitas mais interessante e aceitável; uso diligente e diligente de oportunidades; simpatia sincera com Cristo e almas imortais.

III. O ministério do Evangelho deve ser considerado com respeito e honra adequado. O escritório, por causa de sua natureza; o homem, na suposição de que ele merece. O escritório não pode autorizar o homem a respeitar, se ele não é digno dela. Qualificação é o único título para o escritório, e que a única pretensão de respeitar nele. Assim sendo suposto, a idéia de destaque do texto é o homem. Esta homenagem será composta,

1. *Bem-vindo* . Os gálatas acolheu Paul. Jesus disse: "Bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem." Bem-vindo ao ministério da palavra por freqüência regular e constante; por audiência sincero e respeitoso, como distinguido de indiferença e de unkindly crítica; e por uma recepção para os nadadores na casa.

2. *amor* . Cherish carinho com o ministro por causa do seu trabalho. Deixe-o vê-lo da maneira que revela e perpetua bondade. Às vezes elogiar o seu trabalho.

3. *Manutenção* (1 Cor 9,.. Gal 6:6-8). Agora, qual é a manutenção? Ela é determinada em grande parte pela posição na sociedade. Se houver estreiteza em relação ao meio do ministro de obtenção de livros e unholding sua influência na localidade onde sua sorte está lançada, a igreja sofre.

4. *Cooperação* . As igrejas primitivas eram ativos em muitos ministérios. Cada membro da igreja deveria fazer algo para Cristo. O trabalho de estender o evangelho não é negócio do ministro exclusivamente. A igreja deve ser um centro a partir do qual cada um está funcionando.

5. *Oração* . Este foi o pedido do apóstolo (Ef 6:19;. 2 Tessalonicenses 3:1). A obra do ministério é espiritual, e que exige influências espirituais. Ela precisa do poder do Espírito Santo. Você ora por ele, rezando para Ele?

Qual é o efeito prático do trabalho do pregador em aqueles que recebem a verdade? Não é que você produzir frutos de santidade? Veja que essa fruta é suportado. Então você vai na sua vez proclamar o evangelho a outras pessoas, se não em palavras, pela influência de suas vidas (HEI 2622, 2623).

Mas você já recebeu a verdade que tem sido anunciado para você? Alguns de vocês estão, talvez, ainda não salvo. O pregador procura a sua salvação. Oh, que esta seja a sua alegria; não por causa dele, mas para o seu próprio. A vida está passando. E o evangelho só pode salvar -. *J. Rawlinson.*

I. *A representação de um verdadeiro ministro de Cristo* . Um mensageiro. 1. Ele recebe a sua comissão de Deus. 2. Ele é confiado por ele. 3. Ele é qualificado para seu trabalho particular.

II. *O tema de sua mensagem* . "Boas notícias". 1. paz. 2. Salvação do mal espiritual, e uma introdução ao bem espiritual. 3. Domínio do Cristo. Ele reina em Seu reino providencial e mediadora.

III. *As disposições com as quais ele é recebido* . 1. Com alegria. 2. Com admiração.

Melhoria . 1. Gratidão para o evangelho. 2. Atenção às suas notícias. . 3 A obediência a seus preceitos -. *J. Hordle.*

A GRANDE REVIVAL

52:10. *O Senhor desnudou o seu santo braço, & c.*

Quando os heróis de antigamente preparado para a luta, eles colocaram em suas armaduras; mas quando Deus se prepara para a batalha, Ele faz a nu o seu braço, para que Ele possa fazer o Seu trabalho a sério e cumprir o Seu propósito para o estabelecimento de Sua Igreja. Deixando a figura, que é muito grande, eu vou lembrá-lo que o seu significado é totalmente realizado sempre que Deus tem o prazer de enviar um grande reavivamento da religião. (α)

I. A CAUSA DE UM VERDADEIRO AVIVAMENTO . O mero homem mundano não entende um avivamento, ele não pode fazê-lo fora. Por que é que um súbito acesso de piedade, como ele iria chamá-lo, uma espécie de epidemia sagrado, deve apoderar-se uma massa de pessoas de uma só vez? É freqüentemente ocorre na ausência de todos os grandes evangelistas; ele não pode ser atribuída a qualquer meio particular. Até agora não há agências especiais utilizados, a fim de realizá-lo, e mesmo assim ele veio, como um furacão celeste varrendo tudo à sua frente. Qual é então a causa? É causada pelo Espírito Santo sozinho. No dia de Pentecostes. Não imagine quando você ouve de um sermão sendo feita útil, que era o próprio sermão que fez o trabalho. Mas, enquanto esta é a única causa real, mas existem causas instrumentais; ea principal causa instrumental de um grande avivamento deve ser ousado fiel pregação, sem medo da verdade como é em Jesus. Mas, somado a isso, deve haver as fervorosas orações da Igreja. Tudo em vão o ministério mais infatigável, a menos que a Igreja rega a semente semeada com lágrimas abundantes. Cada renascimento foi iniciada com a participação de uma grande quantidade de oração.

II. AS CONSEQUÊNCIAS DE UM REAVIVAMENTO DA RELIGIÃO .

1. Tudo o que nosso coração poderia desejar para a Igreja. O ministro começa a ser aquecido. Logo após isso, o reavivamento começa a tocar as pessoas em geral. A reunião de oração é convocado. Os membros da Igreja a crescer solene, mais grave; deveres familiares são melhor atendidos, & c. E depois vem o grande resultado. Há uma reunião de investigadores realizou; o bom irmão que preside está surpreso, nunca vi tantos vir em sua vida antes.

2. O renascimento da Igreja, em seguida, toca o resto da sociedade. Os homens, que não vêm para a frente e professam a religião, são mais pontual em participar dos meios de graça. Homens que usaram a jurar desistir, & c.

III. ALGUMAS PRECAUÇÕES .

1. Se, em qualquer renascimento você ver qualquer contorções estranhas do corpo, & c., Sempre distinguir entre coisas que diferem. A obra do Espírito Santo está com a mente, não com o corpo. 2. Sempre distinguir entre o homem e do homem no trabalho de reavivamento. Embora durante o renascimento da religião um número muito grande de pessoas serão realmente convertido, haverá uma parte muito considerável, que será

meramente animado com animais excitação, e cuja conversão não será genuína. Sempre que esperar, e não se surpreenda se você vê-lo. 3. Não relaxe os laços de disciplina.

CONCLUSÃO . Mexa-lo a buscar de Deus um grande avivamento da religião em todo o comprimento e largura desta terra. Há alguns de vocês que estão no caminho, você não são consistentes em sua vida; outros que se interpõem no caminho de todo o progresso; outros são como paladinos de ordem, de modo determinado a tudo o que *tenha* sido, que você não se importa com qualquer reavivamento por medo devemos machucar. Vocês que amam a Jesus de todo o coração, e quer promovê-lo, lembre-se de que os homens estão morrendo ao seu redor por milhares de pessoas. Cristo deu Sua vida inteira para a sua salvação, e você não vai agitar a sua vida a lutar com Deus que Seu propósito pode ser realizado em seu nome? Quanto a você que não temo a Deus, veja como muito barulho que estão fazendo com você. Suas almas valem mais do que você pensa. Oh que você iria crer em Cristo para a salvação das vossas almas - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 185.

A SALVAÇÃO DE DEUS UNIVERSALMENTE ATIVIDADE

(*Sermão Missionário.*)

52:10. *e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus* .

I. A SALVAÇÃO QUE ESTÁ A SER REVELADA À HUMANIDADE .

1. Sua *natureza:* ". a salvação de Deus" Não há dúvida uma referência primária para a entrega dos judeus do cativeiro; mas a sua principal referência e final é a salvação dos homens, por Cristo, para nos versos que seguem imediatamente o nosso texto, como também no próximo capítulo, temos uma imagem da humilhação do Salvador, e de seus efeitos sobre a humanidade (ver também Lucas 3:3-6). É a salvação da maldição de uma lei violada, e da escravidão do pecado; e compreende a admissão ao céu no momento da morte, a ressurreição do corpo na glória, e seu reencontro com o espírito para sempre. Sendo a natureza e vastidão desta salvação, ultrapassa os limites da ação humana ou angelical. É necessariamente a salvação de Deus.-Contemplar, em seguida, 2. Sua*divindade* . É o produto de Sua infinita sabedoria, sua onipotência, Sua fidelidade imutável, Seu amor sem limites.

II. SUA MANIFESTAÇÃO UNIVERSAL .

1. *Foi visto por "todos os confins da terra", no ministério e triunfos dos primeiros séculos* . Embora a cessação comparativa de seus primeiros triunfos podem ser rastreados para a falta de fé da Igreja, podemos ter certeza de que eles nunca foram extintos. Ao longo dos períodos mais negros da Igreja havia alguns que pregou as boas novas. Em todas as épocas a salvação de Deus já foi visto, e as suas vitórias foram provavelmente atingidos em muito maior medida do que tem sido conhecido ou gravado.

2. *No futuro, a previsão do nosso texto será ainda mais gloriosamente cumprido* . (1.) O Evangelho será pregado em toda a terra. (2.) A salvação, portanto, será exibido em todos os lugares triunfante. O reinado de superstição e pecado serão levados a um fim (HEI 979, 1161-1168).

1. Quanto devemos a nosso Salvador para a prestação desta salvação! 2. Deveria não ser o nosso sincero desejo de ver esta salvação para nós mesmos? 3. Não devemos regozijar-nos possibilidade de o período em que a previsão do nosso texto deve ser cumprida? . 4 Esforcemo-nos para acelerar a chegada deste período -. *John Johnson, MA: Sermões* , vol. i. pp 389-418.

UM CHAMADO DIVINO PARA ABANDONAR A VIDA MUNDANA

52:11. *Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, & c.*

O profeta dirige-se diretamente aqueles que estavam no exílio na Babilônia, e ordena-lhes que "partir" a partir dele, quando a oportunidade, divinamente prometido, deve ocorrer. A urgência do comando, como indicado por sua repetição, implica que haveria algum atraso da parte deles. Não obstante as suas privações precoces e tristezas, muitos deles parecia preferir residência lá, e foram fortemente indisposto para voltar. Eles sabiam que a terra de seus pais apenas pelo relatório. Era distante, envolvendo uma longa e perigosa jornada através de um deserto sem caminhos. Babilônia era a sua terra natal, bem como a sua casa, e os túmulos de seus pais e parentes estavam lá. Alguns deles tinham sido avançadas para posições oficiais e ilustres, e muitos tinham propriedade e amigos lá.Provavelmente muitos deles tinham formado ligações incorrectas e anexos em que a terra distante, e eles não estariam dispostos a abrir mão deles, para encontrar os perigos e provações incidente para um retorno à terra de seus pais. Assim, os comandos mais urgentes foram dirigidas a eles, e os motivos mais fortes apresentados para induzi-los a deixar o país de seu exílio. E depois de tudo, é evidente que, mas relativamente poucos deles foram prevaleceu sobre a retornar a Zion. Aplicar esta em geral.

I. Deus chama os homens a abandonar a vida mundana. "Retirai-vos, ... saí do meio dela," & c. Muitos que freqüentam nossos santuários são "homens do mundo"-descuidados e indiferentes sobre as reivindicações de Deus e suas almas imortais. Endurecido pelo pecado, e vencido pelo mundo, eles são surdos ao entreaty e desobedientes a advertência, & c. A grande maioria dos nossos compatriotas "amar o mundo e as coisas do mundo"-manifesto uma indiferença impassível à religião espiritual. Este é o aspecto mais doloroso dos nossos tempos. Mas o chamado de Deus para os homens é-1. *Urgente* . 2. *repetida* . 3.*desinteressada* .

II. Os homens são relutantes em obedecer a essa chamada divina. Ver introdução. Através do amor do mundo, eles são preconceituosas contra a religião espiritual. Esta relutância brota de muitas causas. 1. *incredulidade leva-os a ignorar todas essas chamadas* . "Os judeus podem duvidar do poder de Deus, a sinceridade do anúncio, e os benefícios de retornar a Jerusalém." Para os homens indolentes e maus os mandamentos de Deus parece razoável, as chamadas para dever prejudicial aos interesses egoístas. Outros podem ir para a cidade celestial, mas permanecem na cidade da destruição.

2 ". *continuação no pecado oblitera lembrança do bem espiritual* . Os judeus esqueceram sua própria terra, e preferiu a riqueza de Babilônia, a Jerusalém, a sua maior alegria. Os homens do mundo estão preocupados com nada além de presentes prazeres. "

3. " *posses atuais são pensados mais certo do bom futuro* . O mundo atual para eles é verdadeiro poder, posição e riquezas são vistas e sentidas. Mas eles não acreditam em bênçãos futuras. "Eles andam por" vista ", e por causa de vantagens visto, honras e prazeres, eles buscam cursos de loucura, pecado e vergonha, independentemente das consequências.

III. Motivos suficientes para cumprir esse chamado divino são apresentados aos homens. "Deus lida com eles como criaturas racionais e inteligentes.Ele não constranger ou forçar os homens para fora do mundo. "

1. " *Embora Deus tenha punido, mas Ele ama os homens* . "Os judeus tinham sido dispersos por toda parte; eles haviam sido punidos com violência;contudo, Deus lembrou-los, e teve misericórdia deles. Deus odeia o pecado, mas ama *você* ; E embora ele pune o pecado, ainda que Ele ama *você* . Seu amor para você se manifesta de várias maneiras.

2. " *Embora os homens tenham desobedecido a chamada, eles não estão desamparados* . "Deus chamou os judeus de novo e de novo, e apesar de terem sido ingrato e desobediente, ainda Deus convida-os com ternura e com urgência. Quantas

vezes Deus chamou *você!* Como ingrato e desobediente você esteve! Ainda Deus convida-o! Mas sua longanimidade terá um fim. Cuidado! Ouvir e obedecer!

. 3 " *Embora convites são dadas aos homens, mas a desobediência irá pôr em perigo suas almas* "(Isaías 65:12-15; Lucas 12:47;. 2 Tessalonicenses 1:7-9;. 1 Pedro 4:17). O perigo é, 1. Real. . 2 iminente, portanto (Gn 19:17, Jr 51:45). -. *Alfred Tucker.*

Este é um endereço direto para os judeus exilados em seu cativeiro. Eles deveriam separar-se totalmente de uma nação idólatra e manter-se pura. O comando se refere particularmente aos sacerdotes e levitas, cujo escritório foi para transportar os vasos do Senhor (Nm 01:50; 4:15). Eles eram obrigados a sentir a importância de seu cargo, e ser separado de todo o mal. Mas todos os cristãos são sacerdotes espirituais (1 Pe 2:09;. Rev. 1:5). "Eles devem suportar os vasos do Senhor, são confiados para manter as ordenanças de Deus pura e inteira; isso é uma coisa boa comprometidos com eles, e eles devem estar limpos, e assim levar vasos de Deus, e manter-se pura "-. *M. Henry.*

O povo de Deus I. terá que ver com o mundo, enquanto eles estão na mesma. A separação ordenada não se refere a assuntos civis de compra, venda, & c., nem às relações existentes, & c. Enquanto no mundo, o piedoso deve viver, & c. e eles são ordenados a não ser "vagarosos no cuidado", & c. Eles são obrigados a ter relações sexuais com aqueles cujos atos ímpios são cruéis para eles, como Ló (2 Ped. 2:8). A esposa crente não deve deixar seu marido, & c.(HEI 1035-1041, 5026-5043).

II. O povo de Deus deve encarar o mundo como sua esfera de influência e utilidade. -Eles devem ser bênçãos para o mundo. Eles são seus instrutores, exemplos, ornamentos, baluartes, & c. Portanto, eles devem viver e trabalhar entre as pessoas do mundo, para que possam ser seus benfeitores, & c., E os instrumentos de sua salvação. Eles são a brilhar no mundo, para reprovar sua pecaminosidade por sua santidade, para atraí-lo pela beleza de suas vidas, & c.

III. O povo de Deus deve ser separado espiritualmente do mundo. (α) Por quê? Porque, 1. *O mundo é o reino de Satanás, e os pecadores são seus súditos* (2 Coríntios 6:15;.. Ef 2:2; João 14:30). Santos não deve desnecessariamente associar com os pecadores, mas mostrar que Cristo é o seu Mestre. "O que a concórdia (a harmonia) entre Cristo e Belial?" Nenhum. "Então, há nenhum entre aqueles que são discípulos de Cristo e servos de Satanás. Discórdia surge de sua comunhão, que é tão doloroso que o crente é muitas vezes tentado a baixar a nota, a fim de produzir aparente harmonia. "

. 2 *O mundo está espiritualmente escuro* (João 3:19;. Ef 5:8, 11). "O que comunhão tem a luz com as trevas?" Nenhum. "Se há comunhão entre a luz ea escuridão, é em detrimento da luz. Como tem o brilho de muitos uma vida cristã foi esmaecido pela intimidade com os ímpios. "

3. *Todo o mundo é descrente* (Numb. 14:11). Os homens do mundo confiam em si mesmos e desprezam Cristo. Às vezes, a incredulidade deles assume a forma de ceticismo, o que não é o resultado de cuidadosa investigação, & c., Mas o resultado lento da indiferença e preconceito, & c. (HEI 369). "Que parte tem o fiel com o infiel?"

4. *Todo o mundo é idólatra* . Eles adoram seus prazeres, bens, honras, & c. (Col. 3:05, 1 João 5:2). "O que consenso tem o templo de Deus com os ídolos" Portanto, venha "Saí do meio dela; apartai-vos limpo ", & c. A separação não é para ser compreendido em um único ato, mas deve ser o hábito da vida. Deve ser uma *completa* retirada de tudo o que é prejudicial aos nossos interesses espirituais, e contrário à vontade de Deus.

IV. O povo de Deus tem muitos motivos, instando-os a esta linha de conduta. 1. *A exigência de Deus* (2 Coríntios 6:17, 18;... Rom 00:02, & c) Lembre-se de quem é que fala. Seu olho está cheio em cima de você. O que você vai responder a Ele?

2. *o grande objeto e objetivo da economia Evangelho* (Gl 1:4, & c.)

3. *A natureza de sua profissão* . Os votos de Deus estão sobre eles; os seus compromissos batismais vinculá-las de "renúncia", & c.

4. *A glória de Deus eo interesse de Sua causa* . Como podemos glorificar a Deus totalmente sem separação de todo o mundo? Será que não é o mundanismo de muitos cristãos professos mar e Sully a causa ea honra de nosso Redentor?

O povo de Deus V. vai perceber os resultados mais abençoadas de tal separação. 1. *Deliverance das conseqüências terríveis de mundanismo* .Muitos foram arruinados por ela, como Sampson, Lot, Solomon, Demas, & c. (1 Coríntios. 11:32). O mundanismo nos separa de comunhão com Deus, e, finalmente, nos mergulha na perdição.

. 2 *A presença permanente de Deus* (2 Coríntios 6:16;. coronel 3:16, 2 Tm 1:14)..

3. *Um interesse em Deus e tudo o que Ele prometeu* . "Eu serei o seu Deus", isto é, tudo o que o coração pode desejar (2 Coríntios. 6:16).

4. *Cada vez maior utilidade* . "Outras coisas sendo iguais, você vai ser útil na proporção em que são santos." (HEI 1089-1095).

. 5 *A recompensa mais gloriosa no mundo vindouro* (PD 722, 1752) -. *Alfred Tucker.*

Para material introdutório, Veja outros contornos sobre este texto.

A convocação a um direito muito importante, que, se mais geralmente considerado, tenderia muito para a pureza e prosperidade da Igreja, & c. Um dos maiores males do nosso tempo, com que a Igreja tem de lutar, é conformidade com o mundo, & c. "Do mundanismo, que bolor de igrejas, bom Senhor, livrai-nos."

I. Há um grande perigo de que devemos prejudicar a nossa vida cristã, a conformidade com a vida mais baixa do mundo ao seu redor. Tal conformidade pode ser-

1. *involuntário* . "Temos simplesmente deixar de resistir à corrente, e vamos tração com ele. Deixados a si mesmos, as coisas tendem ao equilíbrio ea assimilação ".

2. *Inconsciente* , porque tão lento e gradual. "Como o navio é movido pela maré, sem o movimento que está sendo percebido, como a velhice se arrasta sobre um homem antes que ele está ciente disso; tão silenciosamente e furtivamente o espírito do mundo, infunde-se no cristão unwatchful ".

3. *Ele é facilmente deslizou para em tempos de prosperidade* . (α) como você ama a sua alma, cuidado com o mundo; ele matou seus milhares e dez milhares. O que arruinou a mulher de Ló, Achan, Haman, Judas, Simão o Mago, Demas? O mundo! (Marcos 8:36).

II. Nossa segurança contra este perigo reside na separação espiritual dele (HEI 5026-5061).

1. "É inútil *fugir* do mundo, para que possamos levar o mundo em nossos corações para o deserto; e é errado, pois temos uma missão diferente para o mundo, e no cumprimento desta missão deve aprender a usar as coisas do mundo, sem abusar delas. "Se você vence o mundo, a certeza de que você deve permanecer nela , mas não ser *de* ele; você não deve diminuir a partir de suas responsabilidades para evitar os seus perigos. Você deve estar onde Deus, em Sua providência, colocou-lhe humilde na prosperidade, confiança na adversidade, Christian em todos.

2 ". É igualmente vão simplesmente *se opor* ao mundo. A menos que nós mesmos somos diferentes em espírito do mundo, a oposição será uma hipocrisia inútil. "

3. É somente pela *moral* separação dele que podemos escapar desse perigo. (β)

III. Somos ordenados, assim, para nos separar do mundo. "Saí do meio dela" (2 Coríntios 6:17, 18;... Rom 0:02, & c). 1 a ordem divina implica*urgência* . (Veja esboço anterior.) 2. A ordem divina implica *esforço extenuante* . (Ver vol. Ip 37.) 3.

A *necessidade* para tal comando é óbvia quando consideramos-(1.) A presença constante do mundo. (2.) Os laços que nos ligam ao mundo. (3.) A tendência do coração humano.

IV. Há muitos motivos que concorrem no sentido de instar a obediência a esse comando.

1. *a vontade de nosso Pai Celestial* (1 Tes. 4:3). Ele *exige* a nossa "santificação" separação de todo o pecado, & c.

2. *O exemplo ea missão de Cristo* . "Ele era santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores." Em todas as suas operações, em toda a sua relação com os outros, Ele preservou-se da corrupção (1 João 2:6). "Ele nos deixou um exemplo," & c. A concepção de Cristo ao morrer por nós, o grande resultado moral para que Ele "entregou a si mesmo por nós", é que Ele pode nos salvar-select e separar-nos-"do presente século mau", o sistema ou o curso da presente era, como impregnado com o mal espiritual, & c. (Gálatas 1:4, & c.) O resultado moral grande contemplada foi a nossa libertação do *mundanismo* .

3. *Os princípios que professamos* .

4. *O dever que devemos à Igreja e ao mundo* . Por não-conformidade com o mundo a fortalecer a causa da verdade e da justiça, fazer com que os amigos de Sião para se alegrar, e manifestar ao mundo a sinceridade de sua profissão, & c.

5. *A obrigação que você deve a si mesmo* . O amor-próprio proíbe conformidade com o mundo, pois assim você tomar as medidas mais diretas para mergulhar em si mesmo que a condenação que será a porção dos ímpios. Mas por obediência a essa liminar a promover o seu próprio santidade, felicidade, utilidade, & c.

CONCLUSÃO .-É o seu afastamento do mundo corajosamente e claramente definido? Se não, na medida em que *você* está preocupado, Cristo morreu em vão."Saí do mundo"! "Saí do meio dela"! Entregue-se a Jesus, para que Ele possa realizar esta grande obra em você. Dê-lhe o seu coração e Ele vai purificar de toda a injustiça de coração e hábitos e vida. Não deixe o cargo de singularidade assustá-lo do cargo. Deixe o seu inconformismo com o mundo se manifestar e completa -. *Alfred Tucker.*

SANTIDADE

52:11. *não toqueis coisa imunda, & c.*

A grande Cabeça da Igreja fala ao Seu povo agora, na voz da sua palavra e pela voz de Sua providência, como Ele quase nunca falado antes. E por boas razões. O mundo está perecendo ao nosso redor. A Igreja em muitos lugares está dormindo em seu mundanismo, modas, e loucuras, & c. Mas os campos que nos rodeiam são branqueamento para a colheita. As portas estão se abrindo em cada mão, de acordo com a providência de Deus. Nós não temos nenhuma confiança no sucesso permanente de quaisquer movimentos reformatórios, a menos que estejam sob a liderança e influência de um cristianismo vivo e uma Igreja viva (Sl 51;. Isa 6) Foi só quando as coronais de fogo estavam na testa da Igreja primitiva que cada um dos seus membros tornou-se um testemunho vivo, testemunhando de "Jesus ea ressurreição."

I. Santidade fornece tanto a disposição e vontade de trabalhar para o Senhor. Nós não podemos ser co-trabalhadores com Deus, a menos que sejamos um em simpatia, espírito e propósito com Deus. Na mesma proporção em que o espírito de santidade balança a alma será esta disposição e esta finalidade. A primeira entrada do Espírito renovar a alma do crente gera esse desejo e propósito; e quanto mais eles vão controlar e impulsionar-lo quando Ele tomou plena posse de todos os seus poderes! O crente estará disposto a fazer qualquer coisa por Jesus quando ele consagrou tudo a ele. Sacrifícios serão consideradas como nada por causa daquele que sacrificou tudo por nós.

II. O espírito de santidade também fornece a ajuda necessária para esse trabalho. Nada, mas isso vai levar a alma ao longo de semanas, meses e anos neste trabalho. Há dificuldades, desânimos e obstruções por vezes temíveis no caminho daqueles que se comprometem estes serviços. Ninguém, sem a ajuda de graça divina, entraria em cima de um tipo de trabalho, e se o fizesse, ele seria rapidamente abandoná-lo em qualquer desgosto ou desespero. Mas o mesmo Espírito que dá a disposição e vontade de trabalhar para Deus, dá também a ajuda para fazer esse trabalho (2 Coríntios. 12:9, 10). Este é heróico; é sublime. E é esse dom de poder, o poder que a santidade traz consigo para a alma, que a Igreja, em seu ministério e da sociedade, agora precisa ajustá-lo para a sua alta e santa missão (HEI 2827).

III. Santidade fornece o melhor e as qualificações só absolutamente necessários para este trabalho. Nós não se referem tanto às qualificações intelectuais; eles são para ser fixado em outras formas. Mas santidade irá esclarecer o intelecto, ampliar o coração, e ponta e tocar a língua com uma eloqüência inexplicável, muito além de qualquer dons naturais que o testemunho de Cristo pode possuir. Este é o único requisito indispensável para este trabalho. A aprendizagem é, de fato, extremamente desejável; mas tudo pode ser possuído, enquanto o único que tem é incapacitado para o serviço do Mestre, e sem poder para a salvação dos seres imortais. Se ele tem esse poder, essa graça, no entanto, ele pode ser grosseiro em discurso, ou deselegante de boas maneiras, ou desconhecem os tomos poderosos que contêm os fatos da ciência ou a sabedoria das idades, porém pouco divulgado, ele pode ser por nome ou fama , ele irá trabalhar maravilhas em nome do Senhor. Os casos se multiplicam, & c. Certamente, o mais santo qualquer, mais de perto, ele vai se esforçar para imitar o seu Mestre e Senhor, que "passou fazendo o bem." Oh, não é uma santidade negativa que o mundo quer, mas um positivo, sincero, auto - sacrifício, toda a santidade de consumir, o que vai gastar-se em trabalhos para o bem dos outros (2 Coríntios. 5:14, 15). Se alguém deve pensar que ele atingiu a santidade, ou professam desfrutar esta graça, e não tem essa disposição ou desejo de trabalhar para Jesus, é evidente que ele está enganado, e todas as suas profissões são piores do que vão.

IV. O espírito de santidade, habitando na alma humana, irá conduzi-lo para trabalhar para Cristo, sem egoísmo, a falsa ambição, luta pela honra, posição, ou emolumento: e sem inveja ou ciúme do bem, ou os direitos e privilégios dos outros . (α) - *Lewis R. Dunn: Santidade ao Senhor* , pp 77-86.

Temos, agora, tudo o resto. Em uma medida que temos isso. Mas temos, não no grau de plenitude e poder que é necessário para nos permitir atender às nossas vastas responsabilidades e mover nossas máquinas pesada. E isso é o que é necessário para satisfazer as necessidades da grande surra, surgindo coração do mundo. Isso é para ser o seu grande centro de atração. Tudo o mais será de nenhum proveito (HEI 2813-2866).

I. Santidade é procurado no ministério. Os sacerdotes de Sião, para ser eficiente, deve ser "vestidos com a justiça como de um manto." Eles devem ser ungidos e dotado com o "espírito de santidade." Foi para eles principalmente que o Salvador orou em sua oração de intercessão: "Santifica-os na tua verdade; A tua palavra é a verdade. "Não há nada ministros precisam tanto como santidade. Quão grande é a necessidade, mesmo agora, que todo o ministério da Igreja deve ser vestida com as vestes resplandecentes de santidade! Que espírito de consagração que eles, em seguida, exibir! O zelo, o auto-sacrifício, que simpatia, que o poder que eles possuem! É verdade que isso pode criar alguma oposição dos professores mundano, formais ou apóstatas da religião; mas isso não impediria o progresso da obra de Deus. Esse poderoso impulso seria dado à causa do Redentor, que todas as barreiras, mais cedo ou mais tarde, ser varrido para fora do caminho, eo Evangelho não só "correr", mas seria "glorificado." E o que um impulso seria este dar ao nosso trabalho missionário!

II. Santidade é procurado na Igreja. A história da Igreja demonstra claramente o fato de que, como vitalidade e poder espiritual caíram, houve um esforço para substituí-los formas externas e máquinas multiplicada. E, em geral, em que houve o mínimo destes elementos espirituais, tem havido a maior quantidade de material. Agora as mesmas tendências absurdas estão desenvolvendo-se. Muito se fala hoje em dia sobre a esterilidade de culto protestante; é a coisa barrenest no mundo, sem a presença eo poder do Espírito Santo. Catolicismo, a Igreja grega, ea alta Igreja da Inglaterra e Estados Unidos, tem uma coisa que parece em uma medida para compensá-los pela perda ou falta de vitalidade espiritual. Como eles não têm "a beleza do Senhor sobre eles", eles inventaram um tipo de beleza que atrai o olhar e arrebata os sentidos. Como eles deixaram de ser espiritual, tornaram-se simplesmente sensual. Mas o protestantismo tem realmente fornecido por nada deste tipo. Sem santidade, nossas igrejas são nada além de uma concha. Mas onde isso é, há "o tabernáculo de Deus com os homens" (Isaías 04:05). E esta é toda a glória e defesa, que nós precisamos. Deve haver um retorno a piedade vital, com todas as suas influências abençoadas e celestiais, rapidamente, ou então não vai seguir em rápido declínio, decadência e morte.

III. É a santidade que é desejado para trazer as glórias da era milenar, e que será universal naquela época. O ministério ea Igreja, assim, consagrada, tendo em cada testa e cada mama, em cada coração e cada vida: "Santidade ao Senhor ", em breve trazer nas glórias brilhantes predito nas páginas brilhantes de Isaías (HEI 1089-1093, 1169) -. *Lewis R. Dunn* , pp 109-117.

A VANGUARD E RETAGUARDA DA IGREJA

52:12. *Porque não deve sair com pressa, & c.*

A salvação de Deus é uma grande salvação, por causa de sua origem divina, e por causa da dignidade original do homem. Não é simplesmente um resgate, mas uma libertação; não é uma fuga, mas uma vitória; o pecado não é iludido, mas destruído. Esta tem sido a grande característica de livramentos tudo de Deus.

I. O CARÁTER ESSENCIALMENTE SIMBÓLICO DOS CATIVEIROS E LIBERTAÇÕES DO POVO JUDEU .

A história de Israel é a chave divina para a história do homem. A escravidão egípcia tem o significado mais amplo. De Cristo, de você, de cada um, as palavras são verdadeiras: "Do Egito chamei o meu filho." Havia dois grandes cativeiros de Israel; eles nasceram em um; o outro que ganhou pelo pecado. Estes representam a nossa escravidão natural ea servidão de auto-ganho da alma. Por isso, também dois livramentos. Existe um Libertador, e uma libertação de ambos os cativeiros. Em cada caso, o método de sua libertação era o mesmo,-uma manifestação gloriosa do poder do braço redentor de Deus. À primeira vista, existe um contraste bem como uma semelhança. Alguém pode se sentir inclinado a dizer que o Êxodo foi um vôo. Esse contraste foi, sem dúvida, antes de a mente de Isaías (Deut. 16:03;. Êxodo 12:31-39). De Babilônia saíram em ordem ordenada, com boa-vontade do rei, e por sua ordem real (Esdras 1) Mas, sob a superfície das grandes características são idênticas; em nenhum dos casos eles roubar; obedeceram a vontade de Jeová; o anjo da sua presença os guiou, e os seus juízos estavam em todos os que tentaram resistir a sua partida. Aqui foi que Isaías viu e afirmou à semelhança, "Jeová irá adiante de ti," & c. (Êx 13:21, 22; 14:19, 20).

II. A GRANDE LIBERTAÇÃO QUE É OFERECIDO GRATUITAMENTE NO EVANGELHO .

1. A razão da nossa disciplina prolongada. Deus não vai nos fazer " *sair com pressa, nem ir adiante com a fuga* . "Muitos cristãos podem olhar para trás para algum período, e dizer:" Será que Deus que eu tinha então sido levado para casa! "Outros na hora da

prova dizer: "Agora, Senhor, deixai o teu servo partir em paz." não pelo caminho mais curto, em linha reta, mas pelo cansada, caminho longo, deserto, Deus conduziu Seus peregrinos; um bando de veteranos treinados, eles entraram no comprimento em Canaã. É esta experiência que, ao custo de ferida da dor, Deus está colocando-se dentro de nós; esta espera paciente é uma loja de poder e sabedoria, o valor de que só irá se manifestar como nós pressionamos as fronteiras de Canaã.

2. " *O Senhor irá diante de vós, eo Deus de Israel será a vossa retaguarda* . "O Senhor passou diante de nós; é isso que faz o nosso progresso de um triunfo; é nele que encontramos o caminho para o resto do conquistador. (1). Ele nos precedeu em suportar ao máximo a pena do pecado. (. 2) Ele nos precedeu em quebrar o poder do mal (João 14:27; 16:33). Você tem, mas para lutar com um foeman batido. (3). Ele nos precedeu no caminho do deserto, através da disciplina prolongada da vida, para a glória (Hb 5:7-9). Sorrow é transfigurada pela ressurreição e glorificação de Cristo; e Ele tem ido "para preparar um lugar para você."

"E o Deus de Israel será a vossa retaguarda:" Ele recolherá os retardatários do exército (cap. 40:10, 11); os fracos não devem ser oprimidos nem a suspensão deixou irremediavelmente na parte traseira (cap. 41:10; 43:1-7). A causa é de Deus, o poder Dele, e sua será a glória da vitória eterna -. *J. Baldwin Brown, BA: Sermões* , pp 419-427.

A Igreja de Cristo é continuamente representado sob a figura de um exército; mas o seu capitão é o Príncipe da Paz; seu objeto é o estabelecimento da paz, e seus soldados são homens de uma disposição pacífica. O espírito de guerra está no ponto extremamente oposto ao espírito do Evangelho. No entanto, a Igreja na terra tem, e até o segundo advento deve ser, a Igreja militante, a Igreja armada, luta, conquista. É na própria ordem das coisas que assim que deve ser. A verdade não pode ser verdade neste mundo se não fosse uma coisa em guerra, e devemos imediatamente suspeitar que não fosse verdade, se erro eram amigos com ele. É, mas uma regra da natureza que a santidade deve ser em inimizade com o pecado. E cada filho de Deus vos prova por experiência, que esta é a terra da guerra. Agora, como é reconfortante este texto para o crente que se reconhece como um soldado, e toda a Igreja como um exército!

I. Toda a Igreja de Deus pode confiar neste grande promessa dupla. 1. *Jeová irei adiante de vós* . Será que Ele não se foi antes de Sua Igreja em ato e ação? Perigosa tem sido o caminho da Igreja a partir do dia em que primeiro ele deixou o Paraíso até agora. Eu vejo a Igreja sair de Ur dos Caldeus; depois descer para a terra dos faraós cruéis. Mas, agora, a Igreja tem que subir do Egito, e Deus vai adiante de seu imóvel. Mas por que eu preciso passar por todas as páginas da história da Igreja de Deus nos dias da antiga dispensação? Porventura não foi verdade desde os dias de João Batista até agora? Se você ler a história da Igreja, você vai ser obrigado a confessar que sempre que ela ia para a frente ela podia discernir os passos de Jeová liderando o caminho.

2. " *O Deus de Israel será a vossa retaguarda* . "O original hebraico é:" Deus de Israel deve reunir-lo. "Exércitos no tempo de guerra diminuir em razão de retardatários, alguns dos quais deserto, e outros dos quais são vencer pelo cansaço; mas o exército de Deus é recolhido; nenhum deserto a partir dele, se são verdadeiros soldados da cruz, e nenhuma gota para baixo na estrada. A Igreja de Cristo tem sido freqüentemente atacados pela retaguarda. Muitas vezes acontece que o inimigo, cansado de se opor à marcha pela perseguição aberta, tentativa de difamar a Igreja a respeito de algo que ou foi ensinado, ou revelado, ou feito em épocas passadas. Ora, o Deus de Israel é a nossa retaguarda. Eu nunca estou em apuros sobre os ataques dos infiéis ou hereges, porém vigorosamente eles podem atacar as doutrinas do Evangelho. Se eles tem que atacar a retaguarda, deixá-los lutar com o próprio Jeová. Talvez os julgamentos posteriores da Igreja pode representar a retaguarda. Sempre foi assim com a Igreja, um tempo de prosperidade e, em seguida,

um período de perseguição.Agora você pode conceber o último grande dia, quando o Senhor o retaguarda vai reunir o seu povo?

II. O crente deve lançar mão deste grande promessa dupla. Estamos agora a chegar ao último sábado do ano. Dois problemas se apresentam, o *futuro*eo *passado* . Vamos lançar em breve em mais um ano, e até agora nós encontramos nossos anos de anos de problemas, & c. Talvez estejamos tremendo para ir para a frente. Prevendo problemas, nós não sabemos como havemos de ser capaz de perseverar até o fim, & c. Que este bocado doce agora animá-lo. O Senhor Jeová irei adiante de vós. Ele foi antes de você já. Seu caminho futuro tem sido marcado, -1. *Nas grandes decretos de Sua predestinação* . Lembre-se, você não é um filho do acaso. Se você fosse, você pode de fato temer.

2. *Nas preparações reais de Sua providência* . Deus sempre faz uma providência de antemão, pronto para o seu povo quando eles chegarem ao local. Nós não sabemos como o futuro está nas entranhas do passado, e como *o que é ser* é a criança de *que o que é* . Como todos os homens nascem de seus progenitores, de modo que a providência de-dia nasce da providência de um passado cem anos. Os acontecimentos do próximo ano têm sido prevenido por Deus em que Ele tem feito este ano e anos antes. Estou certo disso, que na estrada Estou a viajar durante o próximo ano, tudo está pronto para mim. Você não está passando por uma terra que Deus não tem preparado para você.

3. *Na experiência de Cristo* . Quanto aos nossos futuros problemas para o próximo ano, eo restante de nossos dias, Jesus Cristo tomou sobre si todos eles antes. Ele venceu todos os inimigos.

Agora eu ouço alguém dizer: "O futuro raramente me incomoda; é *o passado* -o que eu fiz eo que eu não fiz; como eu pequei, e como eu não ter servido meu Mestre como devo, & c. Oh! é a retaguarda que é mais seguro. Eu temo a maioria dos pecados do passado. "" O Deus de Israel será a vossa retaguarda. "Observe os títulos diferentes. O primeiro é " *O Senhor* ", ou corretamente, JEOVÁ-JEOVÁ irei adiante de vós. Esse é o I AM, cheia de onisciência e onipotência.O segundo título é " *o Deus de Israel* ", isto é, o Deus da Aliança. Queremos que o Deus da Aliança para trás, porque não está na capacidade do EU SOU, o Onipotente, que precisamos dEle para perdoar o pecado, a aceitar a nossa pessoa, para apagar o passado, e para remover a iniqüidade pelo sangue de Cristo.Agora deixe-me sempre pensar que eu tenho Deus atrás de mim, assim como diante de mim, não deixe que as lembranças do passado, apesar de me causar sofrimento, porque me desespero.

CONCLUSÃO .-Há algum aqui hoje cujos corações Deus tem tocado, que desejam participar deste grande exército? O passado também todos serão apagados;Deus será a tua retaguarda. E, como para o futuro, tu principal dos pecadores, se agora tu enlistest no exército de Cristo pela fé, acharás o futuro deve ser espalhado com o ouro da graça de Deus, ea prata de suas misericórdias temporais; terás o suficiente e de sobra a partir deste dia em diante até o fim, e no último serás recolhido em pelos grandes braços de Deus, que constituem a retaguarda do seu exército celestial -. *CH Spurgeon: The Metropolitan Tabernacle Púlpito* , n º 230.

O CARÁTER PREVISTO E TRIUMPH DE CRISTO

52:13-15. *Eis que o meu servo procederá com prudência, & c.*

Nosso texto é um assunto distinto do que discutimos nas partes anteriores do capítulo, e, evidentemente, deveria ter formado uma parte do capítulo 53. É mais claramente uma profecia sobre o Messias. Relaciona-se tanto com o Seu caráter oficial, sofrimentos,

exaltação e conquistas; e, como tal, está repleta de assunto profundamente interessante para a nossa meditação rentável.

I. O ESCRITÓRIO DE CRISTO . Servo de Deus. "Meu servo" (cap. 42:1). Cristo, em Seu caráter mediador, era um servo de Deus, ao mesmo tempo em Sua glória essencial Foi Deus abençoou para sempre (ver pp 80-92). *ouvidos a suas próprias declarações* (Mateus 20:28; João 9:4, 5: 30). Seu sentimento no início da vida (Lucas 2:49). Suas declarações em sua extremidade (João 17:4). Ele nunca reconheceu a si mesmo como um servo de Deus.

Observe como ele descarregado o cargo de servente. (1). Sua *fidelidade* . Ele foi fiel em todas as coisas, nunca omitiu uma das exigências de seu pai; fez toda a Sua vontade, e isso perfeitamente. (2). Seu *zelo* . Honra de Seu Pai e glória nunca derreteu Sua alma ardente. Este sentimento consumidos Seu espírito sagrado. Como ele irrompeu no Templo (João 2:11-17). (3). Sua *perseverança* . Ele segurou em seu curso com inabalável constância; nunca se desviaram; foi fiel até a morte. (4.) O texto refere-se a sua *prudência* . A palavra na margem é "prosperar" Mas nossa tradução nos levaria para ver uma característica marcante em seu escritório-a sabedoria que distinguiu Seu curso. Esta brilhou como a luz do sol ao meio-dia. Em seus discursos aos seus discípulos, em suas respostas aos seus inimigos: "Nunca homem algum falou assim como este homem." Jamais poderia Seu inimigo apanhariam, & c. Infalibilidade marcado tudo o que Ele disse e fez.

II. SEUS SOFRIMENTOS . "Como muitos ficaram surpresos." Um stonishing-que uma personagem tão ilustre deve ser tão humilhado (Sl 22:06;. Isa 53:3, 4).Como amargamente Ele foi caluniado! Como maliciosamente Ele foi perseguido!

III. SUA EXALTAÇÃO . "Ele será exaltado," & c. Cristo foi exaltado, 1. Em Sua ressurreição dentre os mortos. 2. Pela Sua elevação à destra do trono de Deus.

IV. SUA GLORIFICAÇÃO . "Ele deve ser exaltado." Ou seja, elogiou, Seu caráter celebrada, & c. Anjos exaltou-Lo como seu Senhor, anunciava-lo de volta ao seu reino e glória (Salmo 24:7-10). John ouviu todas as hostes celestes do céu exaltando-Lo em seus hinos de louvor (Ap 5:11-14). Seus servos ministradores e pessoas exaltam-Lo na terra. Ele deve ser exaltado por Seus santos remidos para sempre.

V. SUAS CONQUISTAS GRACIOSAS .

1. " *Ele deve polvilhe, "& c.* Ele o faz, (1.) por suas doutrinas. Sua palavra abençoada cai como a chuva, destile como o orvalho, & c. (2.) Por Seu sangue.Quando essas doutrinas são recebidos, em seguida, o homem participa dos méritos de Sua morte, e as virtudes de limpeza de seu sangue. O sangue de Cristo é chamado de sangue da aspersão. (3.) Por suas bênçãos espirituais. O derramamento de Seu Espírito Santo, e as ricas comunicações de Sua misericórdia e amor.

2. *Ele deve silenciar a oposição dos reis* . Estes devem opor-se ao Evangelho, e empregar o poder mundano e autoridade contra ele. Ele, porém, deve virar-se, & c. (Sl 02:12; 72:10).

3. *Suas realizações será inédito e maravilhoso* . Duas coisas são particularmente surpreender. (1.) A simplicidade de seus meios. Não por armas carnais, e não pelo poder humano, não por exércitos, & c., Nem pela ciência, mas pela palavra de graça, e os mensageiros da salvação (1 Coríntios. 1:21). (2.) A integralidade dos resultados. Eficazes, profundas e universais mudanças. Homens renovado da sociedade alterado. Ignorância banido-crime aniquilado-miséria extinta. Pureza, alegria e bem-aventurança difusa. Os dias de céu sobre a terra.

APLICAÇÃO . 1. Somos os amigos ou inimigos do Salvador? Será que desprezar, rejeitar, ridicularizar, censura, & c., Ou vamos saudar, receber e deliciar-se com Ele? Todos os homens agem agora como Seus amigos ou inimigos. 2. Será que Ele

espargiu seus corações com as bênçãos de Sua graça, Sua palavra-Seu sangue do Espírito? 3. Você está auxiliando Cristo em sua carreira triunfal? Acelerar a conversão do mundo? Os soldados de Sua cruz? 4. Que visões brilhantes são ainda distinguir a causa do Salvador! "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel", & c -. *púlpito Encyclopœdia:* vol. i. pp 156-160.

I. *O trabalho de. Cristo na terra, como esta profecia apresenta-lo* . 1. Ele é chamado de "Servo do Senhor". 2. Ele é um servo "lidar com prudência." 3. Contudo, foi o Seu rosto desfigurado, mais do que qualquer homem.

II. *A glória de Cristo em Seu trono mediador* . 1. Ele será exaltado. Isso se relaciona com a Sua autoridade e poder. 2. Ele deve ser exaltado. 3. Ele deve ser muito alto (Filipenses 2:9-11).

III. *As obras de misericórdia, que o Salvador está realizando em seu estado exaltado* . 1. Ele estabelece o Seu Evangelho, segundo a Sua promessa. 2. Ele deve polvilhe muitas nações. Isso denota a função sacerdotal de Cristo. Os reis fecharão as suas bocas por causa dele, & c -. *J. Stratten: do púlpito* , vol.iii. pp 117-124.

Escritores judeus modernos se recusam a ver o Messias nesta passagem, mas os seus antecessores não fosse tão cego. O Targum ea antiga rabinos interpretaram do Messias, e de fato todas as tentativas de explicá-la à parte Dele são falhas palpáveis. Comentaristas cristãos de todas as épocas têm visto o Senhor Jesus aqui.

I. O CARÁTER DAS RELAÇÕES DE NOSSO SENHOR . Ele é chamado no texto, " *meu servo* ", um título tão honroso como é condescendente. Jesus se dignou a se tornar o grande servo de Deus, sob a atual economia; Ele conduz os negócios da família de Deus, e diz-se que *Ele lida com prudência* . Ele, que tomou sobre Si a forma de servo atua como um servo sábio em tudo. Esta prudência foi manifestar nos dias de Sua carne, desde a sua infância entre os doutores no Templo sobre a sua confissão diante de Pôncio Pilatos. Nosso Senhor estava entusiasmado (João 2:17); mas que o entusiasmo nunca levaram para temeridade; Ele era tão sábio e prudente como a calculadora mais legal de coração poderia ter sido. Ele era cheio de amor, e que o amor fez com que Ele franca e aberta de coração; mas por tudo o que Ele "se comprometeu até nenhum homem, porque ele mesmo sabia o que havia no homem." Muitos que aspiram a ser líderes do povo estudar política, artesanato, e diplomacia. O amigo dos pecadores não teve uma fração desse coisa sobre ele; e ainda assim você ver a Sua sabedoria quando Ele confunde os seus adversários; e quando Ele lida com seus amigos (João 16:12).

Aquele que na terra tornou-se obediente até a morte passou agora *para a Sua glória* , mas ele ainda está sobre a casa de Deus, a realização de seus negócios. *Ele lida com prudência ainda* . Nossos medos nos levam a julgar que os assuntos do reino de Cristo está indo mal, mas podemos ter certeza de que tudo está bem. Ele tem projetos finais que não são aparentes na superfície, e estes Ele nunca deixa de realizar.

Outra tradução da passagem é: "meu servo terá sucesso próspero." Vamos acrescentar que o significado para o outro. *Prosperidade vai crescer de negociações prudentes de nosso Senhor* . O prazer do Senhor prosperará nas mãos de Jesus. O Evangelho prosperará naquilo para que Deus o enviou. Ao longo de toda a linha o Capitão de nossa salvação será vitorioso, e em todos os pontos e detalhes de todo o negócio a vontade do Senhor deve ser feito, e tudo o céu ea terra se encherá de louvor como eles vêem que é assim.

Em conseqüência disto, o Senhor será exaltado e enaltecido . Como ele merece ser exaltado e enaltecido por sua prudência incomparável! Os planos que o Senhor adotadas são certamente trabalhando fora o crescimento do Seu reino, e certamente vai resultar em trazer para a frente o seu nome, por pessoa, e ensino. A estrela de Jesus sobe mais alto a cada hora. Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens, mas agora dezenas de

milhares adorá-Lo; e para ele, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Senhor.

II. A PEDRA DE TROPEÇO NO CAMINHO DE NOSSO SENHOR . É a Sua cruz, que ao judeu e grego é sempre um obstáculo. Como se o profeta viu em visão, ele grita: "Como muitos ficaram espantados de ti; Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, ea sua figura mais do que os filhos dos homens. "Quando Ele estava aqui, sua posição pessoal e condição e aparência eram muito contra a propagação do Seu reino. Ele era o filho de um carpinteiro, Ele usava a blusa-vestido de um camponês, ele associado com os publicanos e pecadores. Portanto, os judeus rejeitaram o príncipe manso e humilde da casa de David, e ai de mim! eles persistirem em sua rejeição de Suas reivindicações.

A-dia Ele ressuscitou do sepulcro e foi para a Sua glória, mas o escândalo da cruz não cessou, pois sobre o Seu Evangelho permanece a imagem de seu rosto desfigurado, e, portanto, os homens desprezam. A palavra da cruz é loucura para muitos. Os homens vão dizer-lhe que podia acreditar cristianismo, se não fosse para a expiação. Aqui está a cabeça e frente à dificuldade, a cruz, que é a alma do cristianismo, é também a sua pedra de tropeço. (α)

A parte prática do Evangelho é igualmente uma pedra de tropeço para os ímpios, pois quando os homens perguntar o que eles devem fazer para ser salvo, eles são informados de que eles devem receber o Evangelho como crianças, que devem arrepender-se do pecado e crer no Senhor Jesus Cristo. Preceitos muito humilhante para a auto-suficiência humana! "Amai-vos cordialmente uns aos outros", "perdoando-vos mutuamente e suportando-vos mutuamente, assim como Deus, por amor de Cristo vos perdoou," para o mundo que ama conquistadores, e rajadas de trombetas e chaplets de louro, esse tipo de ensino tem um rosto desfigurado, e uma forma feia.

O que parece ainda mais humilhante, o Senhor envia este Evangelho entre nós por homens que não são nem grande nem nobre, nem mesmo entre os sábios deste mundo. Muito simples é o que eles dizem: "Creia e viva; Cristo sofreu em seu lugar para você, confie Nele; "eles dizem isso e pouco mais. Não é este evangelho do tolo? Não é digno de ser chamado a loucura da pregação? Os homens não gostam disso, é uma ofensa à sua dignidade. Eles ouviriam César se ele iria oficiar em seu roxo, mas eles não podem suportar Pedro pregando no casaco de seu pescador.

Pior ainda, as pessoas que se tornam convertido e seguem o Salvador são geralmente do tipo mais pobre e de condição humilde. "Algum dos governantes acreditavam?" Ainda é a questão. (β)

III. A CERTEZA DA PROPAGAÇÃO DO REINO DE CRISTO . Como Seu rosto estava desfigurado, então certamente "Ele deve polvilhe muitas nações." Esta aspersão devemos interpretar de acordo com as cerimônias mosaicas, e você sabe que havia uma pitada de sangue, para expor o perdão do pecado, e uma aspersão com água para estabelecido purificação do poder do pecado. Jesus Cristo, com

> "A água eo sangue
> De seu lado riven que fluiu ",

tem polvilhado não só homens, mas muitas nações, e virá o dia em que todas as nações devem sentir as gotas abençoadas que estão espalhadas de Suas mãos, e sei que eles sejam "do pecado, a dupla cura," limpeza transgressores tanto da sua culpa e do poder .

O texto afirma que por Cristo que a influência de Sua graça eo poder de Sua obra deve abranger muitas nações, e terá o poder, e não mais apenas as pessoas comuns, mas com os seus governantes e líderes. "Os reis fecharão as suas bocas por causa dele;" não terão nada a dizer contra Ele; eles devem ser subjugado pela majestade de Seu poder que eles

devem pagar-Lo em silêncio reverência, e prostrar-se diante do seu trono. O dia virá quando o príncipe mais poderoso deve contar a sua maior honra de ter seu nome inscrito como membro da Igreja de Cristo (Sl 72:11;. Jer 31:34).

IV. A FORMA DE REALIZAÇÃO DESSA PROFECIA . Como é que vai vir a passar? Será que vai haver uma nova máquina? Será que o mundo se converterá, e os reis ser feito para calar a boca por algum novo modo de operação? Não, o caminho que tem sido desde o início da dispensação vai durar ao fim. Ele agrada a Deus pela loucura da pregação para salvar os que crêem. Para conceber que nosso Senhor vai terminar o modo atual de guerra, como se fosse admitido que o mal não poderia ser conquistada pelo uso dessa instrumentalidade, é a minha mente para fazer-Lhe grande desonra. Para mim, é claro que, como Ele escolheu para ampliar seu poder por meio de instrumentos fracos, Ele continuará a fazê-lo até que a vitória está ganha.

De acordo com esta passagem, esses reis e as nações são, antes de tudo ouvir. "A fé vem pelo ouvir." Bem, irmãos, se eles estão a ouvir, devemos pregar e ensinar, para que a nossa linha clara de dever é ir na difusão do Evangelho.

Essas pessoas parecem não só ter ouvido falar, mas ter *visto* . "Aquilo que não lhes tinha sido dito deve vêem." Esta visão não é com os olhos do corpo, mas pela percepção de suas mentes. A fé vem pela alma perceber o que o Evangelho significa. Não podemos acreditar no que nós não percebemos. Portanto, devemos continuar a dizer às pessoas o Evangelho até que vejam que é o Evangelho.

Depois de terem visto, eles *considerados* . "O que eles não ouviram entenderão." Esta é a forma como os homens são salvos: eles ouvem o Evangelho, eles pegam o significado dela, e então considerá-lo. Oremos para que Deus iria libertar as pessoas não convertidas considerar. Se pudermos, mas levá-los a pensar, temos grandes esperanças deles. (Ver vol. I. Pp 7-12.)

É claro que essas pessoas, quando eles tinham visto e considerado em silêncio, aceitou o Senhor como seu Senhor, pois eles fecharam suas bocas por causa dele; eles deixaram de toda a oposição; eles calmamente renunciou as suas vontades, e pagou lealdade ao grande Rei dos reis. Agora, então, vamos espalhou abençoou o nome do Salvador, pois Ele é a única esperança do mundo. A cruz é a bandeira da nossa vitória. . Deus nos ajude a olhar para nós mesmos e, em seguida, para segurá-la diante dos olhos dos outros, até que o Senhor há de vir sobre o seu trono - *CH Spurgeon: The Metropolitan púlpito* , n º 1231.

A HUMILHAÇÃO E EXALTAÇÃO DO MESSIAS

(*Sermão Missionário.*)

52:13-15. *Eis que o meu servo procederá com prudência, & c.*

I. A INTRODUÇÃO DO CRISTIANISMO NO MUNDO PELOS SOFRIMENTOS MISTERIOSAS DE SEU DIVINO FUNDADOR .

"Eis o meu servo! Muitos ficaram espantados de ti: Seu parecer estava tão desfigurado mais do que qualquer homem, ea sua figura mais do que os filhos dos homens "This" espanto de muitos ", evidentemente, refere-se à aparente inconsistência entre as pretensões de altura e à condição deprimida deste Servo. de Deus.As profecias a respeito dele (Ageu 2:7; Gênesis 49:10;.. 09:06 Isa, 7, & c) A interpretação sórdida e terrena tinha consagrado essas promessas no coração da nação judaica. O patriota judeu saudado, na expectativa, a hora brilhante em que o Messias deveria quebrar a treme as correntes que prenderam seu país em sujeição ao jugo romano; enquanto o homem de ambição estreita e egoísta se alegrou com a visão que brilhava diante de seus olhos, quando os

descendentes de Abraão deve manter domínio sobre as nações prostradas do mundo. Quando, portanto, o Salvador do mundo apareceu no traje humilde do filho do carpinteiro de Nazaré; quando Ele evitou todos os esforços para o engrandecimento pessoal-resistiu cada movimento popular para fazer avançar seus régios declarações colocar o Seu poder apenas para curar os doentes e confortar os miseráveis e, com humildade, sem paralelo, e uma simpatia que não conheceu exclusão, constantemente misturado com o mais vil e mais desprezado de seus compatriotas; em seguida, as expectativas mortified dos governantes judeus explodiu com tremenda eficácia sobre Sua cabeça dedicado. A evidência em favor de suas grandes declarações foi rapidamente examinado; era forte, clara, óbvia (João 7:46;. Matt 9:33; 27:42); mas foi o mais rapidamente rejeitada. A união nEle de poder e sofrimento, de dignidade e de desprezo-de riquezas para os outros e pobreza para si mesmo, era uma fonte de espanto para muitos. Anjos olhou, e perguntou-se, e adoraram. Na verdade, o plano do cristianismo, com sua introdução no mundo, está muito acima dos cálculos da sagacidade humana (1 Coríntios. 1:23, 24).

II. A DECLARAÇÃO QUE DIZ RESPEITO À DIFUSÃO UNIVERSAL DA RELIGIÃO DE CRISTO NA TERRA . "Meu servo procederá com prudência; Ele será exaltado, e exaltado, e ser muito alto. "

1. "Ele procederá com prudência" é na margem traduzida como "Ele prosperará", e, portanto, toda a cláusula é declarativo da mesma verdade, o triunfo eo sucesso do Filho de Deus. Se muitos se admiravam da Sua humilhação, um número muito maior estão espantados de, e nos gloriamos em, Sua exaltação. Ele já estabeleceu na terra o reino celestial sobre o qual Ele governa.

2. Essa conquista grande e glorioso Ele efectuada por meios que não vieram dentro da expectativa do povo judeu, apesar de terem sido claramente previsto.Era a morte que Ele venceu a morte. Foi por uma obediência perfeita em ação e sofrimento que Ele se tornou o segundo Adão, o chefe espiritual de uma nova e mais feliz raça (Rm 4:25). Ele plantou sua religião sobre a terra, a oposição de desprezo hostil, malícia implacável, e poder despótico. Em poucos anos, a bandeira da Cruz acenou sobre as fortalezas conquistadas do Paganismo, e alistou-se sob suas dobras a grandes e poderosos da terra. No entanto, nenhuma arma terrestre tinha sido levantada em sua defesa, nem em seus assaltos. A causa de Cristo tinha conseguido suas vitórias por seu próprio poder inerente. Era irresistível por sua verdade, e pelas operações silenciosas do Espírito da verdade. Seus adeptos eram realmente forte, mas foi na fé, na pureza e caridade. Assim, o Servo de Deus prosperou, foi exaltado, e tornou-se muito elevado.

3. Mas seu reinado na terra é ainda muito limitada, e Suas conquistas incompleto. "Ainda falta muita terra para se possuir." Três quartos da raça humana ainda são a presa de idolatria ou de impostura; e antigo povo de Deus ainda são párias de seu favor, e as vítimas da incredulidade.

III. O QUE PODEMOS REUNIR A PARTIR DESTA CONTA PROFÉTICO RESPEITANDO O PROCESSO PELO QUAL O REINO DO MESSIAS É PLENA E FINALMENTE ESTABELECIDO ."Como muitos ... eles devem considerar" (1 Cor. 14, 15). Estas declarações estão cheios de informações sobre o processo pelo qual o cristianismo deve avançar para o seu domínio sagrado e final. Somos levados a inferir-

1. *que não haverá uma grande dispersão do conhecimento divino sobre as nações pagãs e maometanos* ; para os homens não podem ver ou considerar o que não é apresentada ao seu conhecimento.

2. *As nações devem fixar sua atenção ansiosa sobre as verdades declaradas a eles* . Existe agora diante de nossos olhos existe tal sintoma do reinado aproximando de Cristo?

3. *Impressionado com santo temor, devem assumir a atitude de humilhação e submissão* . A expressão "os reis fecharão as suas bocas por causa dele", implica a apresentação de nações inteiras, aqui representados por reis; pois, como a recepção do cristianismo por parte dos governantes de um país requer a derrubada de todo o sistema de governo religioso previamente estabelecido, tal recepção, feita publicamente, implica, mais ou menos, a submissão da massa de pessoas. Iluminados pelo Espírito Divino, devem reconhecer Suas justas reivindicações, receber a Sua lei, a confiança à Sua graça, e curvar à Sua influência.

4. *Ele deve perdoar suas iniqüidades e santificar seus corações* . "Ele espantará muitas nações", isto é, em alusão às calúnias nos termos da lei, pelo qual o povo foi santificado. Ele aplica-se às almas de multidões regenerados o sangue de seu grande expiação e as influências sagradas do Seu Espírito Santo. Em seguida, as conquistas do Redentor deve ser visível e esplêndida (Sl 72:17) -. *GT Noel, MA, em Esboços de Sermões sobre Missões Cristãs* , pp 114-119.

De quem o profeta fala? Não da nação, mas de um indivíduo. Esse indivíduo não é ele mesmo. Ninguém corresponde, nas circunstâncias, mas a Cristo. "Eis o meu servo procederá com prudência," & c.

I. DESCREVE SUA HUMILHAÇÃO . "Meu servo". Ele foi nomeado para um trabalho. Ele assumiu o corpo humano, sujeitando-se às condições de uma vida humana humilde, para que pudesse ser por lei. Ele era voluntariamente um servo sob um mestre. Ele tornou-se sujeito à vontade do Pai, ainda que a vontade envolvidos Seu sofrimento até a morte. Ele estava totalmente familiarizado com a necessidade solene para seu sofrimento, para a realização da final, em que o coração foi criado, tanto quanto o coração do Pai.. Daí a varredura de Sua humilhação foi todo o caminho a partir do seio do Pai-a glória que Ele tinha com o Pai-no céu, com as condições mais humildes de uma vida terrena.

II. ELOGIA SUA CONDUTA . "Procederá com prudência." Sua conduta foi uniformemente de acordo com o final ele tinha em vista. Perseguiu esse fim constantemente desde o início da sua carreira, tanto quando Ele iludiu a hostilidade vigilante de seus inimigos, e quando Ele deixou cair em suas mãos. Ele se conduziu com sabedoria perfeita, para que tudo aconteceu da maneira e no momento em que ele pretendia.

III. PREVÊ SUA EXALTAÇÃO . "Ele será exaltado, e exaltado, e ser muito alta" (cap. 53:11, 12). A exaltação segue a humilhação, e é sua conseqüência (Filipenses 2:6-10). Note como variados são os elementos de sua exaltação, e como nós têm em si uma realização completa e gloriosa desta previsão. Podemos vê-lo cumprido. Vamos observar como ele seguiu sua humilhação. Observe estes fatos-

1. *Em Sua ressurreição de entre os mortos* . No terceiro dia de sua crucificação Ele ressuscitou dos mortos (1 Coríntios. 15:4-8). A sua grandeza moral como evidência de sua verdade, e de aceitação da obra que Ele tinha acabado de se apresentar na sua morte do Pai, é reforçada pela circunstância de que Ele havia predito Sua ressurreição naquele dia. Este fato foi feito de destaque no ministério apostólico, especialmente no início; foi o principal argumento para a verdade de Cristo.

2. *Em Sua ascensão ao céu* . Isso também foi testemunhado pela empresa apostólica. E as referências a ele em seus sermões e epístolas mostrar o quanto importância que atribuem a ele em relação à sua distinção pessoal, e também em relação ao seu trabalho contínuo e influência sobre a Sua Igreja e no mundo.

3. *Na preeminência atribuída a ele* . Ele está à direita de Deus, que é o lugar de honra e destaque na corte celestial (Col. 1:18;. 1 Pe 3:22;. Ef 1:20-23).Todas as coisas são colocadas debaixo de seus pés.

4. *Nos funções Ele descarrega* . Eles surgem da obra redentora que Ele realizou na Cruz. Eles consistem em (1.) *A restauração de Sua Igreja* . Para isso dotou Seus apóstolos com poder de operar milagres em Seu nome. Ele encomendou-los, e ainda comissiona Seus ministros para pregar o Evangelho a toda criatura. Ele concede bênçãos espirituais em homens pecadores (Atos 5:31, João 17:02;. Hb 7:25; João 14:2). (2). *Na certa subjugação de seus inimigos* (Sl 110:1). A extensão gradual e triunfo final do Seu império (HEI 979). (3.) *No julgamento do mundo* . Todos julgamento está comprometido com ele. Em Mateus. 25 há uma representação do processo do grande dia do julgamento, o que representa o Senhor Jesus Cristo como o personagem mais ilustre agosto e no universo.

5. *Na honra Ele recebe* . A partir da Igreja na terra. A Igreja honra o Filho ao mesmo tempo que homenageia o Padre. Ela torna a Ele confiança semelhante, amor e obediência. Desde os santos no céu (Ap 5:9, 10). Das fileiras angélicas (Ap 5:12). De todo o universo (Ap 05:13, 14).

Irmãos cristãos, ver que você exaltar seu Salvador glorificado. Não seja envergonhado de sua conexão com ele. Que seja a sua jactância, porque é, sem dúvida, a causa de sua dignidade real. Glorificar e exaltar a Ele por seus louvores, e pela santidade de suas vidas. E esperar que a glorificação final com ele. Pois, como o seu Salvador, seus dias de conflito, labuta, sofrimento e será seguido pela exaltação ao céu -. *J. Rawlinson.*

I. O HUMILILIATION INCOMPARÁVEL DE CRISTO .

. 1 O estado de humilhação começa com o fato estupendo de *sua encarnação* (Fp 2:6-8;.. 2 Coríntios 08:09, & c) Embora acreditemos e ensinar a divindade suprema de Cristo, também nos gloriamos na maravilhosa fato de que Ele se fez homem. Duas naturezas misteriosamente unidos. Revelação afirma a verdade, mas não o modo. "Grande é o mistério da piedade." Um degrau de graça ilimitada! Sua suposição da humanidade foi real e completa. Foi "sem Deus disfarçado", nenhuma suposição falsa da humanidade, toda a natureza foi tomada em (HEI 849-854).

2. Sua humilhação é visto *em Sua vida humilde e humilde, em obediência à lei fixa* . Ele não nasceu de "entronizado lombos, ou governantes da terra", mas de uma virgem pobre, & c. (Isaías 7:14;. Matt 1:18-23, Lucas 1:26-35; Mateus 13:55, 56;. Marcos 6:3, 4). Ele nasceu em um estábulo em uma pousada comum, & c. (Lucas 2:1-7; 12:16). Ele operou no mesmo emprego com o pai a fama (Mateus 13:55). O Senhor do mundo estava sujeito ao homem! O autor da lei tornou-se seu servo submeteu-se ao rito da circuncisão, e toda a justiça da lei, e realizou-o por uma obediência perfeita em obras e sofrimento. Ele sempre foi pobre (Mt 8:20; 17:24-27;. Jno 19:25-27). Ele trabalhava, fome, sede, e estava cansado; tentado pelo Diabo e desprezado pelo homem. Uma e outra vez ele foi declarado ser um enganador e em aliança com o inferno (Mateus 4:1-11;. João 7:12, & c) que ele poderia ser o consolador dos pobres e miseráveis, Ele não evitou a pobreza e miséria dos homens, & c.

3. *Em Seus sofrimentos e morte* . Toda a sua vida foi um sofrimento (ver. 14). Sua aparência geral estava tão desfigurado pela dor excessiva e angústia, como mal de manter a aparência de um homem (ver Barnes, *in loco*). Em cada luta e conflito de que o homem é capaz, o Capitão da nossa salvação comum uma parte. Sua humilhação foi ainda mais profundo: "Ele se humilhou até à morte e morte de cruz." A agonia no jardim (Lucas 23:41-44); a traição (Mt 26:14-16; 27:3, 4); a traição de seus discípulos, & c. O peso do pecado do mundo; o esconderijo medo do semblante de Seu Pai; a morte vergonhosa, dolorosa e maldita da cruz (Mateus 27:46;. Isa 53:10, João 19:16-18; 02:07 Phil, 8;.. Gal 3:13). Enquanto nós tratamos da profundidade deste sofrimento, vamos meditar sobre a dignidade da pessoa sofrer tal agonia. O amor e compaixão incomensurável!

4. Ele foi humilhado *em seu enterro* (João 19:38-42, & c.) O corpo do Filho de Deus jazia sem vida na sepultura até a manhã do terceiro dia!

Observe com cuidado e lembre-se bem que a humilhação de Cristo era *perfeitamente voluntária* (Fp 2:6-8, & c.) A vontade do Pai não coagir o Filho (João 10:11, 17, 18). Com toda a concordância de Sua vontade Ele cuidadosamente e deliberadamente rendeu-se à morte, com todas as suas circunstâncias concomitantes de vergonha e sofrimento, para que pudesse realizar a vontade do Pai, e efetuar a redenção da humanidade. Ele foi uma vítima disposta (HEI 918).Este foi essencial. Não pode haver mérito no sofrimento exigido. Aqui vemos o maravilhoso amor de Jesus. Neste voluntariedade somos chamados a imitar o nosso grande padrão. Como boa vontade devemos entregar-nos a Ele, que de bom grado deu tudo o que podia dar para nós!

II. SUA EXALTAÇÃO INCOMPARÁVEL . Uma transição feliz. "Ele será exaltado e enaltecido, e ser muito alto." No que diz respeito ao cumprimento desta previsão, consulte anterior esboço.

CONCLUSÃO .-Desde o amplo campo de instrução fornecido por este assunto, duas ou três reflexões merecem uma atenção especial,

1. *Nós temos os atributos divinos expostas de uma maneira e em um grau que nunca de outra maneira ter sido* .

2. *Nós vemos a maneira em que seus seguidores podem esperar para ir para o céu* . Como seu Mestre, devem ser humilhado antes de serem exaltado (Lucas 18:14;. Jas 4:10; 2 Timóteo 2:11, 12.). Tudo o que pode ter que passar, lembremo-nos de que Jesus tenha ido antes, & c. Ele ora para que Seu povo possa estar com Ele (João 17:24), e no devido tempo eles que sofreram com Ele também reinaremos com ele.

3. *A maneira pela qual essas estupendas fatos devem afetar os que morrem impenitentes* . O que são eles para você? Somente os eventos maravilhosos? Será que não há interesse pessoal inteligente neles? Sua condenação não continuará na evidência de que tendes profanado o santo nome de Deus, & c., Mas na rejeição de um Salvador que o grande pecado condenando oferecida, em que todos os outros pecados são mescladas (João 3:19). Mais uma vez, este Salvador uma vez humilhado, mas agora exaltado e glorificado é oferecido para sua aceitação (Sl 02:12) -. *Alfred Tucker.*

THE FACE OF JESUS

. 52:14 *Como muitos ficaram espantados de ti; Seu parecer estava tão desfigurado, & c.*

O pessoal *vinda* do Filho de Deus foi um grande tema da profecia. As mudanças de dinastias, calamidades nacionais e locais, o levantamento dos heróis, a derrubada dos soberanos e dos impérios foram previstos pelos ministros de Jeová; mas a derrubada do domínio do pecado, por que o homem Jesus Cristo, é a inteligência sublime dita por lábios proféticos. O pessoal *caráter* de Cristo é esboçada na profecia. Ele é para ser diferente de homens ordinários seu superior.Ele deve ser aberto de coração, suave de lado, sóbrio de espírito, consistente na conduta. As pessoais *circunstâncias* de Cristo são mencionados. Ele está para vir de estoque real, ainda empobrecida. Obscuridade e humildade são para ser Sua parte na Sua vida doméstica, rejeição e desprezo em sua carreira pública. No entanto, são homens para ouvir ansiosamente Suas palavras, e ele deve ser coroado de glória final. O *semblante* do Salvador, Sua aparência pessoal, é também referido. Estas pequenas esboços foram literalmente cumpridas. Quão diferente é o rosto do bebê da do homem a morrer! Durante o curso tortuoso da vida, o cinzel do escultor energético, Tempo, tem estado ocupado cortando sulcos profundos; os lápis dos pintores individuais, Tristeza e Cuidado, não deixaram a expressão pálida e desgastada.

I. O texto é uma fotografia do rosto de Jesus na hora da sua morte. Vamos meditar sobre ela. "O amor ea dor do coração de divisão."

1. O rosto ea forma são aqueles *de um homem* . Há aqui carne e sangue; Peças e recursos capazes de expressar sentimento.

2. Embora nestes aspectos, um cara como o nosso, mas como diferente! É um rosto desfigurado; mas não pela vida mal, mal disposição, fraqueza, doença ou idade. No rosto do Salvador há, (1.) Linhas que contam *de graves dificuldades* . Ele foi feito familiarizar com fome, sede e cansaço. Ele viveu para o bem estar dos outros, conforto e felicidade, esquecendo o seu próprio. (2.) Indicações de *tristeza pesada* (cap. 53:3, 4). A ingratidão do mundo oprimia o espírito. Um pecado do mundo ofenderam. (3.) Traços de *cuidado ansioso* . Ele veio como representante do Pai para os homens. Ele se comprometeu a representar o caso do homem antes de seu pai. Que responsabilidade! (4). Marcas de *muito sofrimento* . Alusão é feita no texto não apenas mental, mas ao sofrimento físico.Agonia do Getsêmani; o uso cruel no salão de Herodes, onde "Ele deu a volta para os batedores, e Suas faces aos que me arrancavam a barba;" Seus sofrimentos sob Pilatos; as torturas da crucificação, remova todo o espaço para admirar a declaração do texto. Há cicatrizes reais sobre Sua sagrada Pessoa; "O sinal dos cravos;" da coroa de espinhos; o-lança.

II. . Podemos reverentemente musa no que é aqui revelada O rosto é, mas a máscara exterior; a alma está escondido dentro. O rosto é um índice que revela e expressa os sentimentos e experiências da alma.

1. Aprendemos com o rosto de Jesus *a realidade de sua vida* . Ele é visto como tendo sido intensamente real. A visita a terra não era ilusória *aparência* do Filho de Deus. A Ele o pecado, a culpa humana, e ira divina eram questões reais e temerosos. As características do soldado sombrio sobre o campo de batalha dizer diante inconfundivelmente sua seriedade e ansiedade; para com ele, é uma questão de glória ou vergonha, a vitória ou a morte.

2. Nós vemos *a realidade de Sua simpatia* . A vida é para nós uma realidade. É um fardo, um esforço, uma luta. *Ele* entende o nosso caso. Ele passou por tudo. Eis o seu rosto! Pense sobre Seus nervos assolados, membros cansados, cabeça doendo, espírito ferido, coração quebrado! (Hb. 4:15).

3. Nós entendemos *a realidade de Sua obra* . Deus poderia ter-nos deixado para o nosso destino; mas onde, então, ter sido a glória da Sua graça? Ele poderia ter nos perdoou e nos salvou com uma palavra; mas onde, em seguida, teria sido a pureza da Sua santidade, justiça e verdade? "É o Cristo padecesse".

. 4 Agora temos evidência de *a realidade do Seu amor* (João 3:16, 15:13;. Ef 3:19, 1 João 3:16).

(5). Nós não podemos agora duvidar *da realidade de Sua Divindade* . A fraqueza de sua humanidade tendo suportado o longo julgamento de ansiedade, dor e tristeza, e tendo em última instância e perfeitamente triunfou, revela-nos a verdade ea glória de sua divindade.

III. Vamos fazer a aplicação deste tema para nós mesmos. Nós olhamos para Cristo, para aprender d'Ele. 1. Não há aqui matéria para admirar? . "Como pasmaram muitos à vista Ti" Eles disseram: "É impossível, incrível, que este, sofredor paciente humilde pode ser o Cristo" (cap. 53:1). Gostaríamos de saber, para não duvidar, mas para adorar. 2. Aqui é motivo de admiração e amor. O que o Senhor suportou para a nossa salvação eterna? 3. Devemos lembrar que esperar uma experiência muito semelhante ao de nosso Senhor. 4. Nós temos aqui um exemplo digno de imitação. Como pacientemente Ele suporta todos!(Hb 12:1, 2.) 5. Será que não esta revelação da natureza, caráter e obra de Cristo nos proporcionam terreno para a confiança? Santos pode ter a certeza de Sua

simpatia. Os pecadores podem ver em seu substitutivo sofrendo sua salvação -. *Robert S. Latimer: Estudo e Homilética Mensal* , New Series, vol. iii. pp 164-166.

NOSSA MARAVILHOSA REDENTOR

. 52:14, 15 *Como muitos estavam espantados de ti; Seu rosto, & c.*

Esta profecia é executado até o capítulo 53. Estabelece a exaltação do Messias, que devia ser precedido de Sua humilhação. Não seria surpresa e decepção, em alguns casos, enquanto que haveria surpresa e admiração em outros.

. I. Ver o Salvador como atrair a atenção universal "Aquilo que não lhes tinha sido dito eles verão; e aquilo que eles não ouviram entenderão. "

Alguns homens não pode deixar de atrair a atenção se eles cortejá-la ou não. Há algo em sua aparência, ou forma, ou a inteligência, ou o poder de expressão, ou simpatia, por conta de que, onde quer que estejam, eles se tornam o objeto de interesse geral. Jesus foi um deles quando aqui. Às vezes, ele tentou fugir da multidão. Mas ele não podia ser escondida. Ele foi amplamente discutida pelo povo de seu país e do tempo; em alguns casos, favoravelmente, em outros casos, muito desfavorável. No final, eles rejeitaram suas reivindicações.

Ele logo após atraiu ampla atenção fora judaísmo. Por que era parte de seu plano e propósito que depois da Sua vida terrena e trabalho foram concluídas, Ele deve ser proclamada de forma mais ampla do que entre os seus próprios compatriotas. Seus apóstolos pregaram a Ele livremente entre as nações. Não sem efeito. Comunidades surgiram em todas as direções na Ásia e na Europa, chamado pelo seu nome, e realizada em conjunto com a sua crença comum das coisas a respeito dele. Um apóstolo cita esta parte do nosso texto na ilustração de sua própria ação na difusão do conhecimento de Cristo entre os gentios (Rm 15:20, 21).

Ele chama a atenção ainda. Ele é amplamente pregado e acreditava na na atualidade; mais do que em qualquer momento anterior. Ele exerce a influência mais valioso e gracioso sobre aqueles que recebem a sua verdade. Ele gradualmente através deles leveda e modifica a sociedade, fazendo sua influência ser sentida mesmo quando ele não é reconhecido como Sua. Suas reivindicações são regularmente submetidos a atenção de incontáveis multidões, e são mais ou menos considerado por eles. E eles são, de acordo com as Escrituras proféticas, destinado a ser dado a conhecer sobre o mundo inteiro.

II. Vê-lo como emocionante espanto extremo. 1. Sua *humilhação* fez. "Como muitos estavam espantados de ti; Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, ea sua figura mais do que os filhos dos homens. "Foram os sofrimentos de Jesus retratado em seu rosto? Foi a beleza pessoal, que a tradição atribui a ele mimado por sua experiência de sofrimento? Isso Messias deveria aparecer em uma forma tão humilde como Jesus de Nazaré, espanto desapontado animado. Houve um recuo de sentimentos até mesmo na parte de muitos que tinham estado na primeira favoravelmente inclinada. Eles não podiam acreditar que o grande Rei messiânico viria em tão humilde um formulário.

2. Sua *exaltação* fez. Até mesmo os discípulos que acreditavam nele, e tinha ouvido falar da ressurreição, ficaram surpresos quando ele ocorreu. A ascensão surpreendeu ainda mais. Mas eles foram alegremente surpreso. Os judeus não podiam acreditar que o Crucificado foi crowned.-Assim ainda é. Cristo não comandar a fé universal, mesmo quando são conhecidos Suas reivindicações. Os homens não confiar naqueles a quem eles consideram lamentável. Eles não podem receber a Cristo humilhado. O escândalo da cruz não cessou. Que Aquele que foi crucificado deve ser exaltado é de crença difícil para

muitos. No entanto, alguns acreditam. Eles admiram, enquanto eles se perguntam em, a sabedoria eo amor que brilha através do plano redentor.

III. Vê-lo como concedendo bênçãos de poupança. "Então ele espargirá muitas nações." Esta palavra é capaz de duas interpretações. 1. Aquilo que aponta diretamente para a transmissão da bênção. Nos termos da lei, havia lavagens e aspersões que fizeram reconciliação pelos pecadores, ou limpo-los do pecado. Quando Jesus vem com a Sua salvação Ele reconcilia com Deus, e purifica a alma do pecado. 2. Aquilo que aponta para o efeito da bênção. Eles brotarão com alegria, como aqueles salto que encontraram grande tesouro. Não é a influência de Cristo alegria de criação em todos os lugares?

Ele faz isso em uma escala extensa. "Muitas nações." Há uma suficiência universal em Seu sangue expiatório. Há também uma eficácia muito grande. O Evangelho é para o homem. Jesus ordenou a Seus seguidores pregam entre todas as nações. Os remidos são uma multidão que nenhum homem pode numerar (Ap 5:9).

IV. Vê-lo como ganhar homenagem reverente. "Os reis fecharão as suas bocas por causa dele." Ele indica a reverência em que detenham Aquele que vence toda a oposição. Inclui, 1. *Honra* . Eles vêem o seu poder e glória, com o qual ninguém pode competir. Como reis conquistados eles confessam sua superioridade. 2. *amor* . Pois Ele atribui-los a Si mesmo com admiração pessoal e do amor. 3. *Obediência* . Eles voluntariamente obedecer aos Seus mandamentos, embora anteriormente resistiram a sua autoridade; por Suas leis são escritas em seus corações.

Assim, as exposições de texto não só a glória de Cristo, mas a grande importância dos sentimentos com os quais ele é considerado.

1. Alguns odeiam. O Evangelho não elogiar-se a sua aprovação. É absolutamente desagradável para eles. Suas doutrinas são muito humilhante, ou seus preceitos são muito santo. Seu orgulho voa do Crucificado, sua pecaminosidade do Salvador coroado. A grande mudança deve ocorrer em seu espírito antes de ser seguro.

2. Alguns são indiferentes a ele. Você acha que pouco importa o que você pensa de Cristo, contanto que você não está ativamente hostis a ele. Mas não importa. A união com Cristo; uma união espiritual, formado com o consentimento da mente, e no coração, e vontade, faz toda a diferença entre a vida em Cristo, a morte sem ele.

3. Alguns amam. Há um amor pessoal profundo entre Cristo e Seu povo. Embora no trono do universo, Ele encontra espaço em seu coração para cada crente, porém humilde, e para Ele; "A quem, não havendo visto, amais." - *J. Rawlinson.*

A PREVALÊNCIA DA DESCRENÇA

53:1. *Quem creu em nossa pregação?*

I. A DESCRIÇÃO DADA AQUI DO EVANGELHO . É um " *relatório* ". Um relatório é uma declaração feita a nós de fatos existentes, ou de eventos que ocorreram, a alguma distância de tempo ou lugar, e que nós mesmos não tenham testemunhado. Relatórios que aceitar ou rejeitar de acordo com o grau de credibilidade que atribui àqueles que os trazem para nós. O Evangelho é um "relatório". Como tal, ele supera todos os outros-

1. *Na importância das verdades que ele professa a comunicar-nos* . Considere o que eles são: O que Deus tem feito para nos libertar da escravidão do pecado e da condenação; como podemos abordá-lo com graça e aceitação; o que Ele tem preparado para o seu povo no mundo que virá; como podemos qualificar-nos para compartilhar "da herança dos santos na luz." O que as comunicações podem ser comparados com estes para importância?

2. *Nas provas de que é confirmada* . Nenhum outro relatório foi sempre tão autenticado como este. Ele tem a seu favor o testemunho de amigos e inimigos, judeus e

gentios. As demonstrações dos seus primeiros pregadores foram confirmados por milagres (Marcos 16:20). As previsões contidas em seus escritos foram cumpridas: *por exemplo* , a dispersão dos judeus; a grande extensão do reino de Cristo. Temos o testemunho de nossos próprios sentidos para a verdade deste "relatório." O Evangelho professa, onde é recebido e obedecido, não só para garantir a posse de uma herança eterna no céu, mas ainda na terra para trabalhar uma grande e gloriosa mudança nos corações e caracteres dos homens, e para entregá-los a partir da prática e do poder do pecado. Por uma questão de fato, não é a mudança produzida pela pregação do Evangelho? Não poderíamos dizer que alguns dos nossos conhecidos que Paulo disse aos Coríntios (1 Cor. 6:11)? Lembremo-nos de que cada um desses casos de uma mudança moral efetuada mediante o Evangelho é uma prova de sua verdade, uma evidência convincente de que ele é realmente "o poder de Deus para a salvação", e mais uma razão para acreditar que as promessas que faz sobre a vida futura são igualmente dignos de crédito (IES 1144-1148). No entanto, este "relatório", tão importante e tão completamente autenticado, é amplamente rejeitada.

II. A PERGUNTA QUE O PROFETA PERGUNTA EM REFERÊNCIA A ELE . " *Quem* creu em nossa pregação? "Nunca houve uma época em que esta questão pode não ter sido solicitado. Pode muito bem ser convidado a-dia. É verdade que muitas nações são declaradamente cristão; verdade, a maioria dos nossos compatriotas que consideram um insulto grave se tivéssemos de chamá-los infiéis. Mas *acredito que* este relatório não é apenas *concordar* com a verdade dele. A crença nas verdades que nos dá a conhecer implica uma tal recepção deles no coração como deve influenciar nossa conduta. A própria natureza do relatório mostra que essa é a crença pretendido e necessário. Eles não são mudanças nas quais temos nenhuma preocupação, mas as mudanças nas quais conseqüências tão momentosos para nós mesmos dependem, de que é impossível, mas que a persuasão saudável de seu ser verdadeiro deve levar-nos a agir em conformidade. Se não o fizermos *assim* agir, a inferência é pura e simplesmente que nós realmente não acredito o relatório. É bastante claro que os egípcios acreditavam, e qual deles rejeitado, o "relatório" Moisés levou a eles (Êxodo 9:20, 21). Se um homem foram informados de que em uma determinada hora sua casa seria atacada, e seus bens saqueados; ou que uma certa parte de uma estrada ao longo da qual ele teve que viajar foi infestada por ladrões, e ele não tomou as precauções necessárias para se defender contra o mal de que foi avisado, se você não concluir que ele não deu crédito ao aviso? Aplique este teste para o assunto diante de nós. Olhe em volta na sociedade, e diga se não é verdade que muito poucos homens realmente acreditam que o "relatório" do Evangelho. Coloque de um lado abertamente irreligiosos, a auto-justo eo profano, os professores falsos e hipócritas da religião, os quais, é certo, não "acreditar" "relatório", e quais são os números que permanecem? Eles não são poucos? poucos em comparação com aqueles que você reserve. Não chame essa inferência sem caridade, é bíblico (Mt 7:14). Em vez de resistir a uma conclusão tão claramente provado, fazer um uso prático. São poucos os que se salvam? Então *esforçar* -vos por entrar pela porta estreita (Lucas 13:24) -. *E. Cooper: Sermões práticos e familiares* , vol. vii. 68-84.

Isaías previu que a sua mensagem a respeito do Messias seria recebido com incredulidade, e nosso Senhor e Seus apóstolos tinham triste experiência da correção de antecipação do profeta (1 Co 1:23;... 2 Coríntios 06:08, & c) falta de fé, e obediência a, a mensagem celestial não foi o pecado só daqueles a quem ele foi enviado em primeiro lugar. A natureza do homem é sempre o mesmo. Ainda assim, ele é naturalmente inclinado a incredulidade, recusar o bem e escolher o mal, e afastar-se da verdade quando ela é apresentada a ele. Por isso, os ministros do Evangelho ainda tem que se queixam de negligência grave que se encontra com.

I. A NATUREZA EO CONTEÚDO DO REFERIDO RELATÓRIO, QUE OS SERVOS DE JESUS CRISTO, DAR A CONHECER A VOCÊ .

É o mesmo que o profeta inspirado novas proclamou-alegres da salvação em e através de um Redentor sofrimento. Ele coloca diante de nós, e não temporal, mas as coisas eternas; ele lida com os nossos interesses eternos, eo caminho para o céu! "É um relatório *tão maravilhoso* , que enche o céu ea terra com admiração; *tão verdadeiro* , que pode muito bem duvidar da nossa própria existência como entreter uma dúvida com relação a ele; *tão interessante* , que todas as coisas do tempo e sentido são, em comparação com ele, mas como o pó miúdo das balanças; e *tão alegre* , que é uma certa e inesgotável fonte de felicidade para todos que o recebem "(*Simeão*). Pode-se esperar, então, que ele iria se encontrar com atenção universal. Mas quando olhamos em volta e observar que tipo de pessoas a granel da humanidade são, não podemos deixar de sentir impressionado com a triste verdade que a religião do Salvador crucificado é de todos os objetos a menos atendido.

II. POR QUE É QUE TANTOS NÃO VAI ACREDITAR O NOSSO RELATÓRIO ?

1. Alguns acreditam que não, porque *eles são muito exaltado no orgulho da razão humana* ; pensar muito bem de si mesmos, são muito cheio de sabedoria do mundo para submeter-se a ser ensinados por Deus. As doutrinas humilhantes da Cruz são contra "a vaidade de suas mentes," eles não irá recebê-los.

2. *O amor deste mundo* faz com que muitos a desconsiderar o nosso relatório. A doutrina da Cruz é diametralmente contra todos os desejos mundanos. Ele não admite corações divididos (Lucas 09:23;. 2 Coríntios 5:14, 15; Gal 6:14). Mas "os filhos deste mundo" são dedicados a *ele* . Todo o seu coração é definido em cima dele, e todas as suas esperanças, prazeres e dores surgem a partir dele. Portanto, quando o servo de Deus entrega seu relatório para eles, ele é rejeitado com as palavras: "Vai-te para este tempo; quando eu tiver ocasião favorável, eu te chamarei. "

3. Outra grande causa da descrença do nosso relatório é *o poder dominante do pecado* . A doutrina de um Redentor crucificado é uma "doutrina que é segundo a piedade" (Tito 2:11, 12;. Gal 5:24). Esta é uma razão principal pela qual não pode prevalecer sobre os homens para ouvir a mensagem de Deus que nós entregamos. A consciência de culpa induz muitos a gostaria que não fosse como nós testemunhar. E quando os homens *desejam* sinceramente, eles logo pôr-se a *acreditar* . Eles persuadir-se, portanto, que o céu eo inferno são apenas nomes, e que o Evangelho não é mais que um som vazio (João 3:19).

Assim, a partir de uma causa ou de outra, o Salvador ainda é "desprezado, eo mais rejeitado entre os homens".

CONCLUSÃO .-Qualquer um pode imaginar por um momento que Deus vai sofrer o maior de Suas bênçãos para ser assim, humilde? Para esses homens os servos de Deus são comissionados para levantar a voz terrível de aviso, e proclamar a punição da desobediência (Hb 2:3; 1 Pe 4:17;.. Hos 0:02;. Isa 66:14 , 15; 13:16 Jr, 17; HEI 2438) - .. *Jonathan Walton, BD: Sermões* , vol. ii. 410-427.

1. Vamos refletir sobre a grande culpa dos descrentes em uma terra do Evangelho, ea terrível condenação a que eles estão expostos.

2. Se há muitos que ouvir o relato do Evangelho, e ainda acredito que não, cada um deve ser solícito para si mesmo. Acreditamos que a desgraça daqueles que nos rodeiam que negligenciam o Evangelho será horrível, e nos orgulhamos de que vamos escapar. Mas o que é o fundamento da nossa esperança?-Alguns de vocês nem sequer fingir uma evidência de seu *presente* título para a salvação, mas espero que para obtê-lo por um *futuro* cumprimento de suas condições.Mas não havia muitos que pereceram em

seus pecados, como fortes resoluções de futuro arrependimento que você tem? Quais serão *as suas* intenções para você?

3. Aprendemos que o insucesso do Evangelho nem sempre deve ser imputada à falta de fidelidade ou habilidade nos pregadores do mesmo. Deve ser frequentemente atribuída a alguma outra causa. Os profetas da antiguidade, os apóstolos, sim, nosso Salvador reclamou: "Quem creu em nossa pregação?" O zelo e diligência em ministros são os mais importantes; mas se você não são salvos, a probabilidade é que a falha está, não nos ministros a quem você tenha escutado, mas em *você* -. *Joseph Lathrop, DD: Sermões Oitenta* , pp 243-247.

I. *O Evangelho é uma mensagem ou relatório para o homem, sobre assuntos de importância suprema* . 1. O caráter e as reivindicações de Deus. 2. O caráter ea condição da humanidade. 3. O método de salvação pela intervenção de um mediador.

II. *Evangelho é comunicado ao homem para o propósito expresso de ser acreditado* . 1. Evangelho é digno de fé, por causa da evidência pela qual confirma-se. 2. Fé no relatório do Evangelho é o único meio pelo qual ele pode ser processado disponível para a nossa segurança e felicidade final. 3. Fé no evangelho resulta da operação do poder divino sobre a alma.

III. *Ele freqüentemente se torna uma questão de inquérito solene quanto ao número de pessoas por quem o Evangelho foi abraçado* . 1. Observe a implicação que esta investigação envolve-que existem, mas poucas pessoas relativamente às quais o testemunho do Evangelho é apresentada, que cordialmente e verdadeiramente abraçá-lo. Esta implicação era claramente verdadeiro e correto, em conexão com o próprio profeta, em sua própria idade. A mesma implicação era correta, no que diz respeito ao ministério do Senhor Jesus, os apóstolos e pregadores na era passado e presente.

2. Sendo esta a natureza da implicação, você também deve observar os resultados que a partir desse envolvimento devem ser produzidos. (1). Compaixão deve ser apresentado. (2.) Esforço. Lembre-se da obrigação de fiel e intensa e incessante exortação reside também sobre todos e sobre cada um de vocês; e se você perder a sua oportunidade e sacrificar a sua influência no mundo, quando a oportunidade pode ser empregado e influência pode ser exercida na Igreja, e para Cristo, e pelas almas, tome cuidado como você responde a deficiência, quando será exigida sangue em suas mãos. (3). Oração. A influência do Espírito Divino, a que temos advertido, deve ser procurada e deve ser obtido por meio da oração.

CONCLUSÃO .-Se, em meio a essas cenas de privilégio, *você* morrereis em vossos pecados, e, assim, entrar em uma eternidade retributiva, você vai saber por sua própria história o que é ser uma alma perdida -. *Tesouro do Pregador:* pp 109-110.

I. *O "relatório" fala aqui* . 1. Seu conteúdo geral. 2. Sua grande importância.

II. *Como somos obrigados a acreditar* . 1. Na prática, com os nossos corações. 2. Sazonalmente, sem demora. 3. Perseverantemente, sem declinação.

III. *Os efeitos dessa crença* . 1. Ele entrega do fardo de culpa e do domínio do pecado. 2. Ele abençoa instantaneamente. 3. Ele mantém constantemente.Esta recompensa eterna -. *Quatrocentos Sketches* , vol. ii. p. 89.

POR QUE TÃO POUCOS ACREDITAM NO EVANGELHO

53:1. *Quem creu em nossa pregação?*

Geralmente a pregação mais poderosa do Evangelho tem sido com poucos frutos. Para que Isaías teve essa triste queixa: "Quem creu em nossa pregação?" Nosso Senhor Jesus Cristo tinha também (João 12:37). Quando ele era tão doce com Isaías, no Antigo

Testamento, e com o nosso bendito Senhor no Novo, que falou com tanto poder e autoridade, você pode ver que há razão para perguntar: Por que é que tão poucos acreditam? *isto é* , crêem para a salvação da alma. É com essas causas só que são mais comuns e operativa que eu iria agora lidar francamente, "falando a verdade em amor."

I. A FALTA DE APREÇO E CONSIDERAÇÃO DO EVANGELHO . 1. *Você não acha-se em perigo* . Você confessar que somos pecadores, mas em seus corações não penso assim. Em sua própria opinião, você é um bom amigo de Deus já. Você não acredita que são os escravos de Satanás, e que você está no seu caminho para o inferno. Vocês são como os escribas e fariseus que estavam bem satisfeitos com eles mesmos, e pensavam que não tinha necessidade de um médico e, portanto, nunca procurou a ajuda de Cristo. Sua oferta de ajuda que raivosamente rejeitado (João 8:33), e *você* se ressentir qualquer franqueza a respeito de seu estado real.

2. *Assim, também, você não aprecia nem considerar as boas novas que são apresentadas a vocês* . Você não está acordado para o fato de que o Evangelho é a mesma coisa que você precisa ouvir. Você não ouve ou lê-lo como um comerciante à beira da ruína lê um cheque que um amigo rico enviou para salvá-lo da falência. Pensando em si mesmos como você faz, você não dar atenção a ele. Seu triste falta nesta matéria é mostrada de três maneiras. (1). Pela maneira em que você chegou a ouvir o Evangelho. Quão poucos têm fome e sede por ele, e vêm desejando aprender com ele como você está a preparar-se para encontrar-se com Deus! Você vem, não para lucrar com isso, mas, por algum motivo defeituoso e inútil (João 6:26). (2). Pela maneira como você se comporta quando você está aqui. Muitos de vocês estão desatento; seus pensamentos estão correndo atrás de seu comércio, & c. e alguns de vocês até mesmo dormir!Você estava em qualquer outra reunião sobre o negócio comum, quão diferente sua exterior e interior conduta seria! (3). Pela maneira como você se comporta depois de ter ouvido a Palavra. Em que conversa pouco edificante que você vai ser contratado, logo que você tenha atingido a porta! Quando você ouviu o que claramente atende às necessidades de sua alma, você medita sobre ela, e ir de joelhos com ele diante de Deus, pedindo-lhe para respirar sobre ele, e para torná-lo uma bênção para você?-Você sabe que essas coisas são verdadeiras. Oh, "Acautelai-vos, como se ouve!" Contanto que você não toma nenhum cuidado como você ouve, você não pode lucro (HEI, 2575, 2576, 2604).

II. A FALTA DE FÉ REAL DE QUE O EVANGELHO É DE DEUS . Você se ressente a acusação de que você é praticamente infiéis, mas sua conduta mostra que é incredulidade, e não a fé, que tem a posse do seu coração. No máximo, o seu é o que é chamado de "uma fé histórica", e que é inútil. (α) Sua *conduta* mostra que você realmente não acredito que o Evangelho ensina-que há um santo, justo e poderoso Deus, senão você não se atreviam a viver em inimizade com Ele; que a sua natureza é corrupta, então você iria procurar regeneração e santificação; que haverá um dia de julgamento, em que você deve estar diante de Deus, mais você se preparar para ela; que o único caminho para a paz com Deus é através de Jesus Cristo, e que não há nenhum caminho para o céu, mas o caminho da santidade, senão toda a sua vida seria diferente do que é.

III. O AMOR DO MUNDO , de sua riqueza e os seus prazeres. Esta é dada como causa principal (Mt 13:22). Mais perecer neste poço de mentalidade mundana do que na boca do vício. (β) Muitos dos que são civis, e estimado virtuosa e frugal, perecer aqui!

IV. A IGNORÂNCIA SOBRE A NATUREZA DA VERDADEIRA FELICIDADE . Você não olha para ela como a sua felicidade de ter comunhão com Deus. Daí você é como aqueles que foram convidados para o casamento do filho do rei (Mateus 22:05). A oferta do Evangelho não tem peso com você. Se um mercado de coisas finas em uma taxa barata foram proclamados, vós que todos correm para ele; mas vós não deliciar-se com a Palavra de Deus, vós prêmio não o Evangelho e as coisas preciosas que lhe oferece. Você nega

isso? Bem, então, 1. Quantas vezes você já agradeceu a Deus por enviar o Evangelho para você? Você diz que a graça antes de carne; quantas vezes você já disse que graça para o Evangelho? 2. Como é que você é tão intermitente em sua presença com a pregação de que?Eram um mensageiro enviado você de algum grande homem, como você organizar todos os seus assuntos de forma a não perder! Mas, para o santuário, onde mensagens de Deus são entregues, você vem raramente, ou, no máximo, uma única vez no dia Lord's. 3. Se você tivesse razão para acreditar que você era herdeiro de uma propriedade terrena, o quão cuidadoso você seria colocar-se na posse de todas as provas do seu direito a ele! Mas quantos problemas você tem tomado para se certificar de que a "herança" de que o Evangelho nos fala sempre será o seu? Ai de mim! é muito claro que você acha que a felicidade pode ser encontrada nas coisas terrenas, e não nas coisas celestiais o Evangelho oferece.

V. LUTANDO CONTRA A CONSCIÊNCIA . Alguns de vocês têm sido feitas, por vezes, a tremer como Felix fez; mas como ele ter empurrado para fora do recurso, e adiar a sua decisão de outro tempo, e foi embora para alguma empresa ou recreação, que assim você pode abafar a convicção, e conduzi-lo para fora de seus pensamentos. Então, você tem lutado contra a consciência desperta e alarmado pela doença, luto, & c.

VI. DIZER "PAZ, PAZ", QUANDO A PAZ NÃO TEM SIDO FEITO . Ainda há no mundo muitos Laodicéia (Apocalipse 3:17). 1. Alguns de vocês alcançaram a uma espécie de reforma do lado de fora, e você acha que por causa disso que você está bem o suficiente, e em bons termos com Deus. Mas deve haver mais de reforma; deve haver regeneração, um novo coração! (HEI 4069-4081). 2. Alguns de vocês orar, e você acha que algo disso. Mas mera oração mecânica é inútil (Mt 6:7). 3. Alguns de vocês pensam que você tem fé suficiente, porque você tem "fé histórica." Ai de mim! muitos de vocês têm tanto acreditar como o impede de fé em Cristo! [Como um homem que acredita que uma determinada empresa de seguros de vida é um som, mas não assegura a sua vida com ele, e ainda sente que ele fez tudo o que deveria ter feito para o bem-estar de sua família após a sua morte! Mas em nossa vida secular tal loucura é impossível.] 4. Alguns de vocês estão satisfeitos porque às vezes seu coração foi proposta, e então você formou boas resoluções. Mas este é um dos mais podre dos adereços em que você pode descansar. Essa ternura de coração é transitória, e meras resoluções, meras intenções, nunca lucrou qualquer homem.

VII. ESTAR SATISFEITO COM A APROVAÇÃO DOS HOMENS . Não é o louvor dos homens, mas o louvor de Deus que você deve procurar principalmente depois; e ainda se você acha que os homens bons estima você, você acha que você é bom o suficiente; como as virgens loucas que estavam tão seguro porque o sábio levou e manteve-los em sua companhia. Esse é a ruína de muitos, especialmente quando eles olham sobre eles, e observar em outros algum pecado do qual eles se abstêm (Lucas 18:11). A auto-aprovação adicionado à aprovação de seus colegas homens satisfaz-los, embora eles não têm "a única coisa necessária."

VIII. DESCANSANDO NOS MEIOS DE GRAÇA . As coisas por meio do qual todos os homens devem ser salvos arruinar muitos. Quando o Evangelho é em qualquer medida poderosamente pregado, há muito mais segura e sem medo do que se tivessem não; tendo o Evangelho, eles se sentem como se estivessem em perigo, e podia acreditar quando quisessem. Contra esse perigo nosso Senhor expressamente nós (Lucas 13:26) advertiu. Se você fizer isso, antes muito tempo contra*você* a porta será fechada (Lucas 13:25). Graças a Deus pelos meios da graça, mas não descansar neles (HEI 3426-3437) - . *James Durham: Cristo Crucificado* , pp 50-55.

53:1. *Quem creu em nossa pregação, & c.*

Esta é realmente a língua com a qual você é obrigado a retornar a partir de seus ataques contra o reino das trevas? Eu de bom grado a esperança de que este não é o caso com todos vocês, nem totalmente o caso com qualquer um de vocês. Mas em qualquer medida que você pode assim reclamar justiça, eu expresso minha simpatia com você. Essa decepção é, sem dúvida, uma fonte de tristeza, pois, 1. Aqui é trabalho perdido, e em uma tarefa em que o nosso coração foi definida. 2. Seu trabalho é, sem um dos mais símbolos naturais e satisfatórios de aceitação do seu Pai celestial dele. 3. A miséria espiritual dos homens continua, não obstante todos os seus esforços para aliviá-la. 4. Desonra Perpétuo é feito para Deus. Ainda Seu nome é blasfemado, Sua glória desconsiderada, Sua lei espezinhada, Sua misericórdia desprezado; e você pode, como um amigo de Deus, olhar para uma cena, e não brilhar com uma santa indignação?

Para simpatia somamos algumas considerações por que seus sentimentos podem ser reguladas e se transformou em vantagem.

I. Seu julgamento respeitando o seu sucesso é provavelmente, e quase certamente, falaciosa. 1. Mesmo que tudo eram conhecidos por nós, é muito cedo para qualquer julgamento a ser formado. O tempo durante o qual as instruções que demos pode operar para produzir convicção e conversão ainda não está terminado, de modo que o cálculo é bastante fixada em desafio. Como semente pode estar enterrado longo em pó, e, em última instância ainda vegetam, então o conhecimento comunicado e desconsiderada agora pode ter influência decisiva daqui por diante, quando alguma circunstância deverá induzir a reflexão sobre ela.

2. Sua oportunidade para o esforço ainda não é passado; de modo que, se o que você já fez não ser de si mesmo eficaz, pode tornar-se tão em combinação com o que você ou outras pessoas possam vir a fazer.

3. Estamos longe de saber tudo o que *já* ocorreu. (1). Algumas das pessoas por quem temos trabalhado bem não estão sob nossa observação em tudo, de modo que, se nós fizemos a eles for bom, não são susceptíveis de saber até o dia de Deus. (2). Há algo no início de piedade, muitas vezes duvidosa ou estudadamente concealed.-Nós podemos nunca ter o direito de afirmar que não tivemos sucesso, até a chegada do dia final, quando pela primeira vez o volume de providencial história serão revelados à nossa vista.

II. Mas, suponhamos que o seu sucesso é tão pequeno quanto você imagina que ele seja. Mas que importa? Torná-lo uma questão de exame sério.1. *Quer os seus esforços têm sido, como autorizar a expectativa de sucesso* . Defeitos e impropriedades pode ter assistido a eles, o que vai suficientemente responsáveis por sua ineficiência, sem atribuí-la à falta da bênção divina. Você foi realmente *tentando* converter pecadores?

2. *Se, depois de ter se esforçado para salvar uma alma, você tem usado os meios divinamente designados e adaptados* . O único meio é a Palavra de Deus, que lança luz para a compreensão e torna apelar à consciência e ao coração em cima de fundamentos espirituais.

3. *Quer, se você tiver usado os meios certos, você utilizá-los de forma adequada* . Você, de acordo com as Escrituras, deixou clara a razão do dever, da natureza e do mal do pecado, a justiça da ira de Deus, eo método de fugir da ira vindoura? Ou, se suas instruções foi defeituoso, inconsistente ou obscura? Como grande parte da solenidade, fidelidade e ternura que você levou para o trabalho?

4. *Se os seus trabalhos têm sido realizados em um espírito reto em direção a Deus* . Você devotamente reconheceu a necessidade do auxílio do Espírito Santo, e tornou a devida honra à Sua agência gracioso? Qual tem sido o seu principal objetivo e impelindo motivo? Tem sido o seu primeiro e ardente desejo de glorificar a Deus, ao levar um

testemunho para ele em sua controvérsia com um mundo rebelde, e esforçando-se, assim, reconciliar os pecadores com Ele?

Quando pensamos que meios devem ser utilizados para a conversão dos pecadores, de que modo e com que espírito, podemos encontrar as causas suficientes por que *nós* não foram bem sucedidos, sem atribuir-lo para a soberania de Deus.

III. Talvez, após o exame mais sério, você pode estar pronto para esperar que seus trabalhos tenham contido algo em que o Pai Celestial pode sorrir, e ainda assim você não vê a bênção você ter esperado em sua labuta. concluir, então, que a Senhor tem sido o prazer de reter de você Sua bênção;e observar as luzes em que este estado de coisas podem ser consideradas.

1. Deve ser considerado, sem dúvida, como um ato de soberania que santo, sábio e gracioso que o Altíssimo está exercendo continuamente na gestão dos negócios. Você não iria por um momento negar que Ele tem direito a uma tal soberania, ou imaginar que Ele pode fazer um uso indevido do mesmo. Enviar sem questionar e sem murmurar para o que pode ser a Sua vontade em relação à conversão dos pecadores por sua instrumentalidade.

2. Se você olhar através da história de seus caminhos, você vai descobrir que muitos de seus servos mais honrados participam da disciplina similar. O que, mas sem êxito foi o ministério de Enoque, Noé, Elias, Eliseu, Jeremias e Isaías-sim, de nosso Senhor? Agora, o servo não está acima do seu Senhor: é o suficiente, e deve ser o suficiente até mesmo para você, que o servo ser *como* seu senhor.

3. Você tremer pela causa de Deus, que lhe desejaram ver prosperar em suas mãos. Mas você não precisa fazer isso. Seus esforços individuais constituem apenas uma pequena fração da agência que é empregada para o avanço do seu reino, e é demasiado insignificante para afetar materialmente a medida de seu sucesso. A detonação de um único campo não afeta sensivelmente a colheita. Os recursos do Todo-Poderoso são suficientemente ampla para garantir a realização de seus propósitos (cap. 55:10, 11).

4. Nada de bom trabalho é realmente perdido. Se a instrução e admoestação não ser eficaz para a conversão do pecador, ele *é* propício para a glória de Deus, uma vez que carrega em funcionamento esse sistema de liberdade condicional equitativa e misericordioso que Ele estabeleceu em seu governo da humanidade, e pelo resultado da que, tanto no penitente e os impenitentes, Ele será eminentemente glorificado. Se os pecadores não obedecem, ainda dar um testemunho de Deus, e não apenas defender os seus direitos e honras do mundo agora, mas se preparar para a sua mais completa e mais gloriosa manifestação a seguir.

5. Deus, em Sua soberania é infinitamente sábio, e os fins que ele traz para passar são, em geral, o melhor que pode ser alcançado. Se qualquer fim desejável é passado por ou frustrado, *é apenas que uma mais desejável pode ser fixado* . Neste ponto de vista, pode-se verdadeiramente afirmar que não há nenhuma falha, e nenhum insucesso. E se *ele* o vê bem que um objeto deve ser produzido por nosso trabalho um pouco diferente daquela que temos contemplado, a terra firme é colocado para nossa aquiescência à Sua vontade.

6. Nós, que o trabalho não deve perder a nossa recompensa. Podemos perder, de fato, o que seria indescritivelmente delicioso para atingir, ou seja, o resgate dos pecadores da ira vindoura; mas ainda vamos ganhar alguma coisa, até mesmo uma recompensa apropriada e abençoada (2 Coríntios. 2:14-16).

IV. De qualquer causa a sua falta de sucesso pode ter surgido, é adaptado para render-lhe instrução e benefício.

1. *Se você sentir-se justificado ao se referir que a vontade soberana de Deus, você vai encontrar ocasião para exercícios da mente correspondente* .(1). Você deve aprender a misturar desejo ardente com submissão em silêncio, e se demitir sem um murmúrio de

um objeto para o qual tenha se esforçado com o máximo ardor. (2.) O objeto sobre o qual o nosso coração deve ser definido principalmente é a glória de Deus. Mas estamos muito apt, seja para limitar a nossa visão para a salvação dos homens, ou para anexar a ele um valor desproporcional. Deixe nossas decepções corrigir este mal. Sem nada a diminuir o nosso desejo para a salvação dos homens, que é muito muito fraco, deixe-os nos ensinam que devemos contemplar a glória de Deus como o nosso fim principal, e estar disposto *de qualquer forma* de promovê-lo pelo nosso trabalho. - O benefício de nossa aprender essas lições efetivamente não vai limitar-se a nossa experiência pessoal, ele se estenderá para o nosso trabalho. É quando estamos aniquilado diante de Deus para que Ele possa começar a nos exaltar; quando aprendemos a concordar com Sua vontade, Ele nos conceda a nossa própria; quando passamos a buscar em primeiro lugar a sua glória, Ele pode nos proporcionar de forma mais ampla a salvação dos homens.

. 2 *Se, por outro lado, encontramos razão para concluir que a nossa falta de sucesso surge de nossos próprios defeitos, é óbvio que esta é uma chamada alta* (1) à humilhação; e (2) para dar toda a diligência em tornar-se mais aptos para um trabalho que não pode demitir-se, e as questões de que são solenes tão indescritivelmente.

V. falta de sucesso em nosso trabalho não deve induzir ou abandono ou desânimo.

1. Nunca sofrer-vos a dizer: "É inútil para tentar por mais tempo." (1). Sob nenhuma circunstância deve-lo a desistir de tomar parte com Deus, em sua controvérsia justo com a humanidade. (2.) O objeto de salvar os homens da destruição eterna é claramente muito importante para ser abandonado, enquanto a possibilidade de realizá-la permanece.

2. Quanto ao desânimo, ele faz o mal sem fim, e é totalmente destituído de razão. (1.) A mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar. É talvez que Ele só olha para o outro esforço resolvido de sua parte, e por um pouco mais de exercício da fé e da paciência, antes que Ele derrama uma bênção abundante. É característico de seus caminhos para tentar fé diante Ele recompensa-lo. (2.) Se você parece reduzida a necessidade de desânimo, que é apenas uma razão pela qual você deve absorver uma nova esperança. Toda a sua auto-suficiência tendo perecido, agora fazer mais um esforço, mais eminentemente em nome e força do Senhor, e porventura Ele estará com você. (3). O desânimo é, inevitavelmente, travesso. Sob sua influência, ou você irá definir sobre nada, ou quase nada de coração. E nada deve ser feito por uma mão desesperada (1 Coríntios 15:58; Gal 6:09.). -. *John Howard Hinton* , *AM* :. *The Christian visita* , pp 241-264.

A Grande Profecia Messiânica

53:2-12. *Pois Ele deve crescer diante dEle, & c.*

Entre as profecias de Isaías, o que está contido no capítulo diante de nós está eminente e ilustre. Recebidas e interpretadas de acordo com o sentido ligado a ele pelos cristãos, que envolve em uma prova impressionante da verdade e da divindade de nossa santa religião. Ele faz isso simplesmente como uma profecia, independentemente do seu caráter dogmático ou teológico. É uma previsão do que estava por acontecer. Não é apenas capaz de ser transformado em uma previsão de um pouco de fantasia ou um pouco de criatividade, mas foi pronunciada como tal; ele foi concebido, quando proferiu a ser recebido como tal. E foi, sem dúvida, em ser-foi escrita e leitura de sete séculos antes dos eventos que deveriam tê-lo cumprido. É encontrado em um judeu, como distinguir uma escrita em um escrito cristão admitiu, em conserva, acredita, por aqueles que têm todas as razões para desejar esta passagem alterados ou eliminados. Após a revelação de Jesus Cristo, uma passagem como esta não poderia ser introduzido nos escritos de Isaías pelos cristãos; o ciúme dos judeus impediria isso. Não seria introduzido pelos judeus; que seria incompatível com sua incredulidade. Para estar aqui, ele deve ter formado uma peça original das Escrituras proféticas. Tal é admitido ser-e admitido pelo judeu; ele preservou e lidos como tal

antes do aparecimento do "homem de dores", e depois de ter visto Lo-Lo visto "crescer como uma planta tenra e como raiz de uma terra seca;" depois de ter olhado Ele e encontrado nele "nada a desejar", "nem forma nem formosura", nem verdura, nem beleza; depois que ele "escondeu dele o seu rosto" e "não fizemos dele", "ferido" e "ferido" e "presos" e "oprimidos" Ele, "desprezado e rejeitado" e "ferido à morte;" depois isso era impossível para eles a recuar. O livro estava nas mãos de ambas as partes, ea passagem sob a custódia de ambos; o judeu não poderia ter expurgado, pois a Igreja teria detectado e denunciou a fraude; o cristão não o faria, pois ele exultou com a sua existência e de importação. Ele ergue-se uma porção reconhecida de uma escrita estritamente e intencionalmente profética, proferida e registrada como profético, centenas de anos antes da ocorrência de tudo o que ele descreve tão distintamente e graficamente. Agora, a coisa a ser observada em conexão com estas observações é esta: que as indicações da profecia são tantas, tão pequeno, tão singular, antes tão improvável, que nunca poderia ter sido previsto pela sagacidade humana, e, certamente, nunca lançado juntos por algum palpite de sorte, mas perigosos. Todos foram cumpridas, e cumpriu com minuto e admirável fidelidade em Jesus Cristo. Eles se aplicam a qualquer outra pessoa; a Ele que se aplicam, e aplicar com uma precisão que seria admitida a ser maravilhoso e que nunca iria ser posta em dúvida, se não envolver a admissão da verdade de suas pretensões. Isso ele faz isso é visto por mais simples de todos os argumentos:-ninguém pode prever eventos futuros, mas Deus; uma previsão clara e indubitável é produzido, tendo muito tempo depois o seu cumprimento no caráter e na história de um reivindicando uma missão divina; portanto, (é impossível hesite) que a missão *era* divina; *Ele* deve ter mandado Ele, que previu sua vinda, e prevendo, previu ele.

Esse é o valor e uso de todas as profecias, cujo caráter e significado são claramente determinado, e cuja importação pode ser provado por ter encontrado a sua realização. Mas a profecia que nos faz mais do que isso; não só prova, em relação a Cristo, a verdade de suas pretensões, mas isso prova que pelo menos algumas dessas pretensões eram; ele não só demonstra que Ele veio de Deus, mas também demonstra o que Ele veio para-o que Ele veio realizar para o homem. Se as palavras são para ser autorizado a ter qualquer significado, se a linguagem da Bíblia tinha a intenção de ser compreendido, a profecia é uma declaração positiva, inequívoca, distinto- que o Messias era para ser feito um sacrifício propiciatório. Sua inocência é afirmado, a Sua justiça declarou: Sua agonia requintado, corporal e mental, da mesma forma descrita; Jeová é representado como esmagando-o, "nódoas negras Ele," e "colocando Ele o sofrimento" e "fazendo a sua alma como oferta pelo pecado," ele mesmo é descrito como sofrendo como um substituto, como "tendo as tristezas e levando as tristezas "de outros, como" ferido pelas suas transgressões, e moído pelas suas iniqüidades ", na sua conta de aflitos e golpeado e ferido até a morte, e como tendo" cair sobre ele a iniqüidade de todos eles. "é empregado Cada variedade de frase, como se propositadamente para tornar erro impossível, e para marcar a importância do assunto em si.

Muitas traduções da passagem foram tentadas, mas nenhuma consegue se livrar de e excluindo sua idéia permeia. O judeu que rejeita. Cristo, e que, portanto, aplica-se a profecia de sua nação como um todo, e não a um indivíduo, é infinitamente envergonhado por sua alusão pessoal; eo cristão (se ele ser cristão) que rejeita sacrifício e expiação do Redentor, pode alterar e atenuar a fraseologia da passagem, pode alterar e modificar e castrar, mas a grande verdade não pode ser ocultada;sua existência é indicada e sua presença é sentida, qualquer que seja a língua em que é veiculada-aye, mesmo naquilo que é cuidadosamente selecionada, não com o propósito de expressar, mas de escondê-lo. A natureza da obra de Cristo, a "morte que Ele realizou em Jerusalém," a eficácia dos seus sofrimentos, e da natureza de sua morte, "Sua alma está sendo feita uma oferta pelo pecado", esta verdade é tão abundantemente confirmado em a profecia amplo e ilustre diante de nós, que chamas por diante, no entanto, pode ser vestido, assim como a glória do corpo de Cristo, quando transfigurado no Monte, brilhou e iluminou as vestes que usava. Ele se levanta, apesar de todos os esforços para reduzir e sujeitai-a, assim como o poderoso campeão. Israel quebrou em pedaços as novas cordas e as cordas de nervos verdes pelo qual ele foi tentada em ficar vinculado -. *T. Binney: Sermões, Segunda Série* , pp 6-9.

Que este capítulo contém uma profecia direta de Jesus Cristo é tão simples, que mal posso conceber qualquer objeção séria a ser feita a ele. A principal dúvida que é provável que surjam na mente, é que ele é tão literal e particular, como parecer ser mais uma história impingida nos

textos após os eventos tinham ocorrido, de uma profecia entregue 700 anos antes deles. Mas essa dúvida é removida imediatamente, por considerar que os judeus, os grandes inimigos de Cristo, eram as mesmas pessoas a quem a preservação desta profecia foi confiada; que reconhecem que ela seja verdadeira; nem nunca sugeriu uma dúvida quanto à sua autenticidade.

Se, então, é genuína, a quem ela pode se relacionar? Seria uma perda de tempo para tentar refutar as interpretações que foram dadas pelos judeus nos últimos anos, pelo que é feita para aplicar a Ezequias, a Jeremias, & c. Vai aqui ser suficiente para observar que, assim como em um bloqueio, consistindo de inúmeros bairros, *que* tecla sozinha é a verdadeira que se encaixa todas as enfermarias; assim na profecia, que só é a verdadeira interpretação de qualquer previsão que se encaixa cada parte dela; e os mais numerosos e *incomuns* tais peças são, mais manifesto é que, no caso de uma coincidência perfeita, que a verdadeira interpretação foi dado. Eu digo, o mais *raro* ; porque se os eventos são preditas que não pode aplicar, mas para algumas pessoas, a interpretação é, então, proporcionalmente limitado. Se, por exemplo, uma profecia deve relacionar-se um rei, isso iria reduzir o leque de interpretação para os que levavam a ofício real; se a um rei que havia morrido de uma morte violenta, isso seria reduzi-lo ainda mais; se que a morte foi infligida por seus próprios súditos, reduziria ainda mais consideravelmente o número de pessoas a quem se poderia ser aplicada. Mas, no presente caso, há circunstâncias muito peculiares que podem ser aplicados a uma pessoa sozinha.

A pessoa fala aqui era para ser o servo de Deus, o braço do Senhor, o assunto da profecia. No entanto, quando ele veio ao mundo, ele era para ser desprezado e rejeitado dos homens; ele não estava a ser recebido como o Messias; ele estava a ser posta em prisão; ele era para ser levado como um cordeiro para o matadouro;muitos ficaram espantados com ele; seu semblante era para ser desfigurado, mais do que qualquer homem; ele estava a ser contado com os transgressores, e cortada por uma sentença judicial da terra dos viventes; seu túmulo estava a ser nomeado com o ímpio, mas o seu túmulo era estar com o homem rico. E os seus sofrimentos eram para ser de nenhum tipo comum, e infligido por nenhuma causa comum. Ele era para ser ferido pelas nossas transgressões, e ferido pelas nossas iniqüidades.Jeová era o prazer de dar-lhe a dor, e para fazer a sua alma como oferta pelo pecado, ainda que "ele tinha feito nada de errado, nem houve dolo algum se achou em sua boca." Mas, depois de Deus, portanto, tinha feito a sua alma como oferta pelo pecado, em seguida, ele foi reviver de novo; para prolongar os seus dias; erigir um reino espiritual; para polvilhar muitas nações; a ser avançado acima reis, que deve fechar a boca antes dele; ser exaltado e enaltecido, e ser muito alto; para ver e ser satisfeito com o efeito do trabalho da sua alma; para justificar a muitos com o seu conhecimento; e para interceder pelos transgressores.

Agora, um dos elementos, é evidente que a maior parte delas pode ser aplicada apenas a algumas pessoas; alguns, a partir de sua própria natureza, para ninguém, mas uma pessoa tão divina e extraordinária como Jesus Cristo; mas que para Ele todos são aplicáveis, no sentido mais simples e mais literal. Podemos concluir, portanto, que, se a importação real de qualquer profecia é clara e indiscutível, que deste capítulo é assim, quando ele é feito para se referir ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo -. *Venn.*

O DESPREZADO E SALVADOR REJEITADO

53:3. *Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens, & c.*

Este é um resumo da história de nosso Senhor, como é registrado pelos quatro evangelistas. Suas primeiras horas da terra pode ser citada como prova de sua correção. Nenhum lugar poderia ser encontrado por ele mesmo em uma pousada. Sua vida foi uma vida de pobreza. Escárnio e insultar o seguiu por toda parte.Sua vida fechada em meio a circunstâncias de ignomínia inominável. Nesses fatos que temos,

I. *A razão para não estar muito fortemente desejoso de popularidade* . É natural desejar a aprovação de nossos semelhantes; mas nenhum homem sábio e bom vai fazer deste o *final* de suas ações. Ele vai procurar fazer o certo; se os homens aplaudi-lo para

fazê-lo, bem; mas se não, ele não vai ser muito triste. Ele não vai murmurar, porque ele é chamado a beber o cálice que Cristo bebeu. Deve o servo acima do seu Senhor?

II. *Um consolo quando a fidelidade ao dever nos expõe a impopularidade* . Para ser difamado e ridicularizado; ter julgado mal as nossas ações e os nossos motivos deturpado; a ser abandonado por aqueles a quem nós considerado como nossos amigos, a ser perseguido pela inimizade de inimigos que nós não temos injustiçado, é um julgamento amargo. Mas se ele deve ser nossa, lembremo-nos de que Cristo trilhou o mesmo caminho de sofrimento, e simpatiza conosco.

. III *Um argumento para toda consagração ao serviço de Cristo* .-A vergonha eo sofrimento de que o texto fala, Cristo suportou por nós (2 Coríntios 5:14-16). -. *WH Sullivan, MA: Sermões Paroquiais* , pp 206-222).

O HOMEM DAS DORES

53:3. *Um homem de dores, e experimentado no sofrimento* .

O tema das tristezas do Salvador provou ser mais eficaz para o conforto de carpideiras do que qualquer outro tema no compasso da revelação, ou fora dele.Cristo está em todas as atitudes "a consolação de Israel", mas Ele é mais assim como um homem de dores. Como a vara de Arão tragou todas as outras varas, de modo que as dores de Jesus fazer nossas dores desaparecem.

I. " UM HOMEM . "Nós nunca podemos meditar muito sobre abençoada pessoa de Cristo como Deus e como homem. Ele, que é aqui chamado de um homem foi certamente "Deus verdadeiro de Deus"; "um homem", e "um homem de dores", e ainda, ao mesmo tempo, "Deus sobre todos, bendito para sempre" Sua humanidade não era. menos real e substancial. Ele diferia da nossa própria humanidade, na ausência de pecado, mas diferiam em nenhum outro respeito. Ele não era um fantasma, mas um homem de carne e osso, como nós mesmos; um homem que precisa de sono, exigindo comida e sujeito à dor, e um homem que, no final, rendeu a vida até a morte (Filipenses 2:7).

Esta participação condescendente em nossa natureza traz o Senhor Jesus muito perto de nós no relacionamento. Na medida em que Ele era o homem, embora também Deus, Ele era, de acordo com a lei hebraica, nosso *Goel* -nosso parente, parente mais próximo. De acordo com a lei, se a herança tinha sido perdido, era o direito de o parente mais próximo para resgatá-lo. Nosso Senhor Jesus exerceu o seu direito legal, e vendo-nos vendido à escravidão e nossa herança tirado de nós, veio para a frente para resgatar nós e para toda a nossa perdição. Uma coisa abençoada que era para nós que tínhamos um tal parente!-Ele não teria sido consistente com a justiça divina para qualquer outra substituição ter sido aceite por nós, a não ser a de um homem. O homem pecou, eo homem deve reparar o dano causado à honra Divina.

Pecador, tu poderias bem tremer aproximar-se dEle, que tu tão gravemente ofendido; mas há um homem ordenado para mediar entre ti e Deus (HEI 889).

Cada filho de Deus deve também ser consolado pelo fato de que nosso Redentor é uma das nossa própria raça, tentado em todos os pontos como nós somos, para que pudesse ser capaz de socorrer os que são tentados. A simpatia de Jesus é a próxima coisa mais preciosa para o Seu sacrifício. (α)

II. " UM HOMEM DE DORES . "A expressão pretende ser muito enfático, não é" um homem triste ", mas" um homem de dores ", como se Ele estivesse composta de dores, e eles eram elementos constitutivos do seu ser . Alguns são homens de prazer, outros homens de riqueza, mas Ele era "um homem de dores".

Nosso Senhor é chamado de "homem de dores" (1.) Para *peculiaridade* , pois esta era a Sua marca de token e especial peculiar. Poderíamos chamá-lo de "um homem de

santidade", pois não havia nenhuma culpa nele: ou um homem de trabalho, pois Ele fez negócios de Seu Pai com sinceridade; ou "um homem de eloqüência", pois nunca alguém falou como este homem. No entanto, se tivéssemos contemplado Cristo e foi convidado depois que era a peculiaridade mais marcante nele, que deveria ter dito Seus sofrimentos. As várias partes de seu caráter eram tão singularmente harmoniosa que ninguém qualidade predominou, de modo a tornar-se uma característica de liderança. Mas havia uma particularidade, e residia no fato de que "Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, ea sua figura mais do que os filhos dos homens", através dos sofrimentos excessivos que passavam continuamente sobre o espírito. As lágrimas eram Sua insígnia, ea cruz Seu escudo. Ele era o guerreiro de armadura preta, e não como agora o cavaleiro montado no cavalo branco. Ele era o senhor da tristeza, o príncipe de dor, o imperador de angústia, um "homem de dores, e experimentado no sofrimento."

2. À guisa de *eminência* . Ele não estava apenas triste, mas preeminente entre os tristes. Todos os homens têm um fardo para suportar, mas dele era a mais pesada de todas. Sofredores comuns devem dar lugar, pois ninguém pode combinar com Ele na aflição. Ele, que era o filho mais obediente ardiam mais debaixo da vara, quando ele foi atingido de Deus e oprimido; nenhum outro dos que Smitten ter suor grandes gotas de sangue, ou na mesma amargura de angústia clamou: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?"

As razões para essa tristeza superior pode ser encontrada no fato de que com a sua tristeza não havia mistura de pecado. Sin merece tristeza, mas também embota a borda da dor, tornando a untender alma e antipático. Não começamos com o pecado como Jesus fez, nós não tremem ao castigo do pecador como Jesus faria. Sua era uma natureza perfeita, que, uma vez que não conheceu pecado, não estava em seu elemento em meio a tristeza, mas era como um pássaro terra conduzido para o mar pelo vendaval. Para o ladrão da prisão é a sua casa, ea tarifa de prisão é a carne a que ele está acostumado, mas para um homem inocente a prisão é a miséria, e tudo sobre ele é estranho e estrangeiro. Nossa natureza pura do Senhor era peculiarmente sensível de qualquer contato com o pecado; nós, ai de mim! pela queda, perderam muito desse sentimento. Nossas mãos crescem tesão com labuta, e os nossos corações com pecado; mas nosso Senhor foi, por assim dizer, como um homem cuja carne era toda ferida um tremor; Ele foi delicadamente sensível de cada toque do pecado. Passamos por espinho-freios, e espinhos do pecado porque estamos vestidos com indiferença, mas imagine um homem nu, obrigado a atravessar uma floresta de espinhos-e tal era o Salvador, como a sua sensibilidade moral. Ele podia ver o pecado onde não podemos vê-lo, e sentir a sua hediondez como não podemos senti-lo: havia, portanto, mais para chorar, e Ele era mais capaz de ser triste.

Lado a lado com a sua sensibilidade dolorosa do mal do pecado, foi a Sua ternura gracioso para com os sofrimentos dos outros. Dores de todos os homens eram Seus sofrimentos. Seu coração era tão grande, que era inevitável que ele deve tornar-se "um homem de dores".

Além disso, nosso Salvador teve um relacionamento peculiar ao pecado. Sin foi colocado sobre ele, e ele próprio foi contado com os transgressores; e, portanto, Ele foi chamado a suportar as terríveis golpes de justiça divina, e sofreu desconhecidos, agonias imensuráveis. "Aprouve ao Pai para esmagá-Lo, Ele pôs Ele o sofrimento." Eis o homem, e marcar como vão seria buscar a Sua tristeza igual.

3. Para indicar a *constância* de suas aflições. Nascido em um estábulo, a tristeza receberam, e só na cruz do seu último suspiro fez tristeza parte com ele.Seus discípulos pudessem abandonar ele, mas seus sofrimentos não iria deixá-lo. Ele foi muitas vezes sozinho, sem um homem, mas nunca sozinho, sem a dor.

4 Por causa do. *variedade* de seus males; Ele era um homem não de *tristeza* só, mas de " *tristezas* . "Todos os sofrimentos do corpo e da alma eram conhecidos por ele. Affliction esvaziou sua aljava sobre ele, fazendo com que seu coração o alvo de todos os males imagináveis. (1). Nosso Senhor era um homem de dores, como a Sua *pobreza* . Oh, vocês que estão em falta, o seu querer não é tão abjeto como Seu: Ele não tinha onde reclinar a cabeça, mas você tem pelo menos algum telhado humilde para abrigar você. (2). Nosso Salvador conhecia o coração-rendings de *luto* . Jesus chorou, enquanto ele estava no túmulo de Lázaro. (3.) Talvez *o mais amargo dos Seus sofrimentos foram aqueles que estavam ligados com a Sua obra graciosa* . Ele veio como o Messias enviado de Deus, em uma embaixada de amor, e os homens rejeitaram Suas reivindicações. Não havia nenhum nome de desprezo que eles não derramar sobre ele; ou melhor, não era apenas o desprezo, mas passaram a mentira, a calúnia e blasfêmia. Não havia uma palavra que ele falou, mas eles iriam arrancá-lo; não é uma doutrina, mas o que eles deturpam-la: Ele não podia falar, mas o que iria encontrar em suas palavras uma ocasião contra ele. Já houve homem tão cheio de boa vontade para com os outros, que receberam tal tratamento vergonhoso daqueles Ele desejava servir? (4.) *A sua era uma vida solitária* ; Mesmo quando ele estava com os seus seguidores, ele estava sozinho. (β) (5). Nos últimos tristezas culminantes de sua vida, veio sobre Ele os castigos penais de Deus, o castigo de nossa paz, que estava sobre ele. A flagelação mais nítida e mais severas dores estavam todos dentro; enquanto a mão de Deus machucado ele, e a barra de ferro da justiça quebrou Ele, por assim dizer, sobre a roda.

III. "FAMILIARIZADO COM O SOFRIMENTO." 1. Com tristeza Ele tinha um *íntimo* conhecimento. Ele não sabia apenas que era em outros, mas voltou para casa para si mesmo. Temos lido de dor, simpatizava com tristeza, às vezes sentia dor, mas o Senhor me senti-lo mais intensamente do que outros homens em sua alma mais íntima; Ele, além de toda a gente, estava familiarizado com este preto letras lore.

2. Foi um *contínuo* conhecido. Foi de facto uma *crescente* familiaridade com a dor, para cada etapa, tomando-o mais profundo para dentro dos tons sombrios de tristeza. Como não há um progresso no ensino de Cristo e na vida de Cristo, de modo que existe também nas aflições de Cristo. A tempestade baixou mais escuro e mais escuro e mais escuro. Sua amanheceu em uma nuvem, mas que pôs em horrores congregadas de noite amontoou-se, até que, em um momento, as nuvens foram subitamente alugar em pedaços, e, como uma voz proclamou: "Está consumado!" Glorioso amanheceu onde todos esperavam uma noite eterna.

3. Este conhecimento de Cristo com a dor era um *voluntário* conhecido por nós. Ele nunca precisa ter conhecido uma dor em tudo, ea qualquer momento ele poderia ter dito ao sofrimento, Farewell. Ele, porém, permaneceu até o fim, por amor a nós, conhecimento do sofrimento.

O que devo dizer, em conclusão, mas apenas isso: vamos admirar o amor superlativo de Jesus. O amor, o que fizeste! Tu és onipotente no sofrimento.Poucos de nós podem suportar a dor, talvez menos ainda de nós pode suportar falsidade ideológica, calúnia e ingratidão. Estes são vespas horríveis que ferrão como com fogo: os homens foram levados a loucura por escândalos cruéis que destilados a partir de línguas venenosas. Cristo, ao longo da vida, deu estas e outras aflições. Vamos amá-Lo, como pensamos o quanto Ele deve ter nos amou -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1099.

"Eis o homem!" Há um fascínio em Suas simpatias humanas, lágrimas, palavras, que é irresistível. À medida que trabalham em nosso caminho em meio a tristeza e angústia, lembramo-nos quem é que tem poder para socorrer os que são tentados (Hb 4:15). O Redentor foi enfaticamente "um homem de dores." Na narrativa do Evangelho é mais

frequentemente implicado do que expressa, ainda que não faltam passagens em que ele está definitivamente indicado (Marcos 3:5; João 11:35; 26 Matt.: 37, 38).

Existem várias causas para a dor: -

I. ISOLAMENTO DE ESPÍRITO .-Não é mera presunção, em que o poeta nos diz que

"Não e'en coração terno, e ao lado o nosso,
Sabe metade das razões pelas quais nós sorrimos ou suspiro ".

A mais sábio do que ele havia dito: "O coração conhece a sua própria amargura," & c. Esta solidão de espírito era a herança de Cristo.

1. *Não houve espírito na terra que poderia reivindicar perfeito parentela com Seu espírito* . Sem simpatia-no verdadeiro uso da palavra-poderia ser entre Ele e as almas pecadoras. A melhor e mais santo não podia olhar para a vida a partir de seu ponto de vista, nem entrar nos seus sentimentos, nem compartilhar suas aspirações.

2. *Ele era o amor personificado; eles eram egoístas* . As afeições do seu coração foram perpetuamente brotando como uma fonte inesgotável; foram embrulhado em si mesmo, e não conheceu prazer maior do que a auto-gratificação, não superior princípio do que o amor de si mesmo.

3. *Seu coração ansiava depois de companheirismo, e descobriu que não* . Apelou aos seus companheiros, mas eles não entenderam a sua língua. Daí Ele estava sozinho (cap. 63:3).

II. A CONTEMPLAÇÃO DA TRISTEZA EM OUTROS . Este foi pré-eminentemente o caso com Jesus Cristo. Quando a notícia da morte de João Batista foi trazido para Ele, Ele foi para o deserto, mas ao clamor da necessidade humana Ele logo saiu de novo; e, logo que viu a multidão, encheu-se de compaixão para com ela, curou os seus enfermos. Enquanto viajava de lugar para lugar, havia sempre apela para seus sentimentos mais ternos. Nem sempre foi Ele chamou para a casa de alegria; mas Ele era freqüentemente procurado para ir à casa de luto. Nós encontraremos uma vez em uma festa de casamento; Uma vez na mesa de Simão; duas vezes "comer com publicanos e pecadores", e compartilhar a hospitalidade modestas de Betânia; mas os corações pesarosos foram sempre buscando Sua conforto e Sua ajuda.

III. LUTO . O mundo nunca ouviu uma história mais comovente do que em Betânia. For Himself Ele derramou nenhuma lágrima, e reprovou gentilmente aqueles que chorou por ele, mas; a visão da miséria em outros chamou cheias de lágrimas de seus olhos.

IV. DECEPÇÃO . Desse Jesus provou ao máximo. "Ele andou fazendo o bem"; certamente de toda a semente Ele semeou Ele tinha o direito de esperar uma colheita abundante! No entanto, a semente caiu em sua maior parte em solo improdutivo (Mateus 13:1-9). Os nove leprosos que voltaram a não dar graças por sua limpeza foram mas típico de multidões que egoisticamente recebidos todos e deu nada em troca (Sl 106:13). Milhares O seguiam, porque "eles comeram os pães e ficaram satisfeitos;" Aqueles que se apegaram a Ele eram poucos, e que mesmo estes o deixou na última. Não havia algo de decepção na compaixão que o levou a dizer: "Ó Jerusalém," & c.? (Mateus, 23:37.) Não disse Isaías realmente, ele era "um homem de dores"? As lágrimas eram Seus dias de carne e de noite, e Ele poderia dizer: "Afrontas quebrado meu beart," & c. (Salmo 69:20) -. *Frederick Wagstaff: Estudo e Púlpito* , New Series (1876), pp 237-239.

I. *Os sofrimentos de nosso Senhor Jesus Cristo* . Um santuário que deve entrar com reverência, & c. 1. Sua eram principalmente agonias da alma. 2. A magnitude e intensidade dos sofrimentos de qualquer alma são proporcionais à grandeza da alma. Quanto maior for a alma, maior sua capacidade de sofrimento.3. Como as agonias

da sua alma e corpo reagiu sobre o outro. A agonia de sua alma, agindo sobre o corpo, produzido prostração total. Seu sofrimento físico reagiu novamente sobre sua alma. 4. Devemos também ter em conta o seu caráter propiciatório.

II. *A relação dos seus sofrimentos aos de quem está aqui, disse que eles desprezam e rejeitam* . 1. O objeto para o qual Ele veio foi para salvá-los. 2. Desprezar e rejeitá-Lo é uma má troca de todo o seu amor. 3. Podemos muito bem ter vergonha que o Senhor da vida e da glória deve receber tal tratamento no nosso mundo. Era desprezado, e ainda rejeitado. O que despreza Cristo mal à sua própria alma, priva-o da sua felicidade maior e único verdadeiro e duradouro.Você não pode fazer sem Cristo -. *LH Byrnes, BA: O mundo cristão* , 8 de junho de 1866.

Que patético é a designação aqui aplicado ao Messias, e como realmente se verificou em Jesus "um homem de dores!"

I. *O fato de que o Senhor Jesus foi, em Sua humilhação, um homem de dores* . Há mentes que se ressentem esta descrição, que considerem incrível que devem aplicar-se a um ser divino, ou que diz respeito a tal imagem como marcada por um sentimento doentio. Na verdade, a verdadeira e plena impressão de a imagem só pode ser recebido por aqueles que reconhecem tanto a divindade ea humanidade de Cristo. Reconhecemos vários elementos na tristeza. 1. Houve*pessoal* tristeza quando Ele chorou lágrimas de tristeza, quando não lhe escapou gemidos de decepção. 2. A tristeza de *simpatia* e *compaixão* , quando Ele sofria por Seus amigos, por sua nação, para os desobedientes e rebeldes, para o pecado corrida ferido do homem. 3. De Cristo foi *progressiva* tristeza. Reuniu grosso como uma nuvem sobre sua cabeça como seu ministério avançou. Culminou com fechamento de vida no Getsêmani e no Calvário.

II. *Como aconteceu que o Senhor Jesus era um Homem das Dores* . 1. Foi através de seu *contato* com o pecado e com os pecadores, a uma natureza como a sua forma especialmente dolorosa e angustiante. 2. Foi também através de Sua *influência consciente* do pecado; os pecados de todo o mundo ter sido colocado sobre ele e assumida por ele. 3. Ele sofreu através de Seu *conflito* com o pecado, Ele suportou a contradição dos pecadores. As feridas e cicatrizes foram infligidos sobre Sua natureza sensível nesta batalha terrível.

III. *Com que intenção o Senhor Jesus se dignou a tornar-se um homem de dores* . 1. Que ele poderia ser o *homem representativo* , o chefe de uma humanidade aflita. 2. Que ele poderia ser o *Salvador* perfeito por meio de sofrimentos, como o Capitão da nossa salvação. 3. Que ele poderia ser um*simpatizante Sumo Sacerdote* , tocou com um sentimento de nossas fraquezas. Seus sofrimentos eram para evitar nossos problemas e para obter o nosso bem-aventurança -. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. p. 78.

I. A linguagem do nosso texto não descreve o caso de uma pessoa que encontrou apenas o comum ou o valor médio dos ensaios que pertencem à vida humana. Não está implícito nele uma preeminência na tristeza, uma profunda experiência peculiar de luto.

II. De todos os muitos sofrimentos do Divino Redentor em Sua vida humana, não havia um que Ele mesmo quer necessário ou merecido para suportar.

III. Todos os sofrimentos do Senhor Jesus, tão doloroso, e assim totalmente desnecessária e injusta em sua própria conta, foram suportadas com fortaleza inabalável, (α)

IV. Em todas as tristezas e sofrimentos que o bendito Salvador sofreu, Sua mente estava ocupado principalmente com os bons resultados em que seus sofrimentos eram para emitir (Hb 12:2).

AULAS PRÁTICAS . 1. Se até mesmo o Filho de Deus, quando na Terra, era um homem de tristeza e familiarizado com o sofrimento, certamente não deve achar estranho que os dias de julgamento são apontados para nós.

2. Se o nosso bendito Senhor sentiu profundamente o que Ele sofreu, e foi até às lágrimas, não precisamos censurar-nos porque sentimos profundamente nossas provações, e não pode deixar de chorar na plenitude de nossa dor (PD 3287).

. 3 Se Cristo era um sofredor dispostos, deliberadamente escolher a sofrer para o bem dos outros, certamente deve consentir a sofrer para o nosso próprio benefício (HEI 158; PD 3239, 3246).

. 4 Se o nosso bendito Senhor fez menos conta do que Ele sofreu do que os bons resultados que se seguiriam, é aconselhável, pelo menos em nós a fazer o mesmo (HEI 2204-2221, 3678-3704) -. *Bay Palmer, DD : The Preacher Nacional* , vol. xxxviii. pp. 25-34).

O SALVADOR SOFRIMENTO

53:3-5. *Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens. & C.*

Um libertador era esperado. "O desejo de todas as nações." Que tipo de personagem era Ele? Ele foi uma decepção, e foi tratado como um. Porque Ele era um Salvador sofrimento. No entanto, esta é a Sua glória.

I. UM SALVADOR SOFRIMENTO NA PROFECIA .

O texto prevê que este. Imagine o tipo de carreira indicada no texto. Homens admiram grandeza, desprezar a pobreza e sofrimento. Mas Ele era "um homem de dores", e é bem possível que Ele carregava em seu rosto as marcas do sofrimento interior. Profecia necessário que Ele deveria ser um sofredor: Neste capítulo, e muitas outras passagens. Há, de facto, duas classes de profecias-a representa-lo como um doente, o outro como um rei reinante. Se Ele não tinha sofrido, a prova de Seu Messias teria sido fatalmente defeituosa (Lucas 18:31-34; 24:26, 27, 44-46, Atos 3:18).

II. UM SALVADOR SOFRIMENTO NA HISTÓRIA .

"Eis o homem", disse Pilatos. Foi Ele não rejeitado, desprezado, "um homem de dores"? Naturezas Belas sentir tal posição como aquela em que foi colocado, naturezas grosseiras não. E havia causas mais profundas de tristeza do que o homem poderia imaginar. A perspectiva imediatamente diante dele estava triste o suficiente. Ele disse: "Agora é a minha alma está perturbada, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora. "" A minha alma está profundamente triste até a morte. "Ele agonizou no jardim. Ele tinha suor, por assim dizer, grandes gotas de sangue. Ele gritou para o copo para passar. Ele sentiu a amargura da traição. Ele havia sido julgado pelo tribunal judaico. Ele havia sido coroado e açoitado pelos soldados romanos. Ere muitas horas se passaram Ele sentiu a vergonha, a dor, a febre da crucificação. Ele foi abandonado por Deus. Seu coração se partiu. Seus sofrimentos só terminou com sua vida.

Tais foram os fatos da história. Tais eram os requisitos da profecia. Assim-1. Escritura foi cumprida. 2. Sua messianidade foi provado. 3. Satisfação foi feito para o pecado. O arrependimento por si só não é satisfação pelo pecado passado (HE 1. 4225-4228). Também não é reforma. Nem há qualquer força dentro de natureza depravada do homem que impelem ao arrependimento. Portanto expiação é necessária por outra: o próprio adequado como sendo divino, humano, sem pecado (ver. 4).

Tal é o Salvador. Assim Ele sofreu. Medindo o amor pelo trabalho que está disposto a submeter-se, o sofrimento que está disposta a suportar, os sacrifícios que está disposto a fazer, é que o amor de Cristo em nossos corações queimar com intensidade, como se poderia esperar de nossas obrigações para com Ele?

Será que realmente tudo o receberam? Não alguns, como os judeus, desprezam e rejeitá-Lo? Reflita sobre isso. 1. Sua *ingratidão* . 2. Sua *presunção* .Com efeito, diz que Deus fez uma coisa desnecessária em dar Seu Filho: porque o final poderia ter sido adquirida sem ele. Ou, que a aceitação pessoal de Cristo, embora necessário, no Evangelho, é uma exigência desnecessária: porque a salvação será dada sem ele. 3. Sua *rebeldia* . Ele está determinado amor ao pecado e resistência de Deus -. *J. Rawlinson.*

Os sofrimentos de Cristo deve ser sempre o assunto principal do pensamento do crente, por nenhuma outra pode comparar com este tanto na intensidade, a universalidade, ou a duração dos seus interesses. Strangers pode pensar que a Cruz repulsivo, pois é loucura para os gregos; mas para os crentes é uma revelação do poder e da bondade de Deus. "Nós pregamos a Cristo crucificado", diz São Paulo, e de seu dia ao nosso próprio "Cristo crucificado" é o único fundamento da esperança, a única rocha da fé, eo único baluarte contra a morte. Não é de admirar, então, que o entusiasmo absorção do Cristianismo foi provado capaz de quebrar impérios poderosos em pedaços, e para subjugar a si mesmo o mais feroz das paixões humanas! Nem é este um assunto de interesse meramente local. Moisés pode ser comparado a um desses chefes do deserto cujo nome é inédito em terras civilizadas, mas Cristo se assemelha aqueles conquistadores majestosas que aspiravam depois de um reino universal e duradouro. Não Jerusalém, ou Roma, mas todas as raças da humanidade, são resgatados por Sua morte. Deste tema, a Igreja nunca vai cansar, pois, enquanto há uma tristeza para curar, uma tentação para conquistar, ou um pecado para perdoar-tanto tempo, na verdade, como o homem continua a ser o homem, tanto tempo haverá necessidade de Jesus ea Ressurreição. No avanço do conhecimento ou civilização pode expiar a falta de um Salvador. Agora que mesmo Salvador a quem nós confio também era a esperança dos profetas antigos.Nós olhamos para trás em um fato consumado, e eles olharam para a frente a uma promessa gloriosa.

I. OS SOFRIMENTOS DA VIDA DO SENHOR . As tristezas da vida de nosso Salvador, em alguns aspectos são mais completamente acima da nossa simpatia do que as de sua morte; para, ao mesmo tempo, podemos compreender a angústia da unha ou o espinho, não podemos tão facilmente realizar os Seus sofrimentos mentais ou morais. No entanto, estes últimos não devem ser negligenciados. Houve,

1. *solidão de Nosso Senhor* . A solidão é a pena de inevitável de grandeza. Solidão de Nosso Senhor pode parecer sem importância, se olharmos apenas para a Sua divindade, mas ele era tão perfeitamente o homem como Ele era verdadeiramente Deus. Qualquer que seja, portanto, é doloroso para o homem sem pecado foi igualmente doloroso para Cristo. Agora nenhuma prova é necessário que o homem odeia ficar sozinha. Como era a sua vida solitária! Alguns amigos se reuniram em volta Dele por um tempo, mas abandonaram em Sua extrema necessidade. Carregado com a redenção do mundo, Ele era muito grande e alto para a simpatia humana. A fonte de toda bondade, e do Criador de todas as famílias, mas Dele somos obrigados a dizer: "Ele tem sozinho pisei no lagar." (Ver p. 478.)

2. *Sua abnegação ininterrupta* . Sem dúvida, um ato realizado de abnegação sempre produz satisfação. A própria natureza da abnegação exige que os sentimentos dolorosos predominar, caso contrário, o ato seria auto-indulgência. O que a vida, então, se pode comparar com a vida de Cristo? Tudo o que é agradável Pôs longe dEle, e tudo o que é doloroso Ele tomou como seu próprio. Cristo viveu na tristeza, porque a tristeza era a Sua própria livre escolha. No entanto, podemos lembrar com alegria o Salvador sofrimento. Um Redentor, que viveu em pompa e honra, entre os palácios do estado e os triunfos de nações, seria muito grande para os homens comuns; mas quando vê-lo andando em cansaço e de dor, ou amargamente luto no túmulo de um amigo, ou

abandonado pelos doze escolhidos, então lembre-se de que Ele era "osso dos nossos ossos, e carne da nossa carne."

3. *pureza e compaixão de Nosso Senhor* . Não pode a princípio ser óbvio que a pureza da natureza de nosso Senhor deve produzir tristeza; e, no entanto, quando consideramos que Ele se entregou para a batalha contra a impureza, podemos conceber como Ele iria encolher a partir de contato com ele. Contraste a esplêndida pureza daquele palácio que Ele abandonou, com aquele calabouço sujo e repugnante de poluição que Ele entrou, a santidade de Deus com a nossa corrupção, e então julgar se era uma coisa pequena para Cristo para viver entre os homens. Troubles Sin apenas os apelos puros, mas tristeza a todos. Tal emoção sempre cheio o peito de nosso Salvador. Ele viu todos os homens, de todas as raças e idade, envolvidos em uma ruína comum, & c. Por fim, o ônus da compaixão tornou-se muito pesado, mesmo para ele suportar, e ele ansiava para o alívio da vergonha e agonia da cruz (Lucas 12:50).

4. *A ingratidão e da oposição dos judeus* . Embora nenhuma comparação pode ilustrar totalmente este assunto, mas suponho que, quando o exército de Satanás foi lançado do céu, um espírito abençoado ter compaixão a terrível ruína; supor que, a partir da luz sagrada acima, ele viaja para a escuridão abaixo culpado, e não há, por sua própria tristeza afiado, ele expia o pecado do perdido; ainda supor também que, enquanto esse espírito forte foi acender a esperança mesmo no inferno, todos os espíritos dos perdidos devem concordar a praguejar ea atormentar seu benfeitor. "Impossível", você chorar; "Impossível, mesmo no inferno!" Ai de mim! era possível na Terra. Conte os milagres de misericórdia, e então considerar como logo indiferença tornou-se ingratidão, e ingratidão amadurecido para a oposição. Podemos corar para a nossa humanidade. Aqueles que comeram ontem o pão sagrado, grito-a-dia, "Crucifica-O!" & C.

II. OS SOFRIMENTOS DA MORTE DE NOSSO SENHOR . Podemos não pressione muito atentamente para aquela misteriosa cena de angústia. É mais um tópico para o pensamento do que a fala.

1. *morte de Nosso Senhor era amargo e doloroso* . "Eles furaram", diz o profeta: "as minhas mãos e os meus pés", e, acrescenta Isaías: "Ele foi ferido de Deus e oprimido." Durante seis horas, ele foi pendurado na cruz. No entanto, sem dúvida, seus sofrimentos sorest eram mental, pois Ele levou todos os pecados de todo o mundo. De alguma maneira misteriosa, a dívida que nunca poderia pagar por toda a eternidade, Ele pagou em um momento de tempo. No entanto, certamente Ele foi apoiado por consolação divina? Ai, não! Aquele que está no meu lugar está abaixo justiça ofendida; e, portanto, talvez, que estranho, misterioso grito: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" No entanto, como estes sofrimentos eram extremas, então o resultado deles foi excelente.Através deles Ele comprou a redenção eterna para o homem; e igualmente por eles Ele nos inspira com um santo horror do pecado.

2. *morte de Nosso Senhor foi, aparentemente, a de um criminoso* . Ele foi contado com os transgressores. "Nós fizemos dele caso algum judicialmente ferido", diz Isaías, e, acrescenta o evangelista: "Ele foi crucificado entre dois ladrões." O desgraçado mais vil que morre a-dia, em meio aos horrores de uma execução pública, é tratado kindlier, reúne-se com mais simpatia e menos desprezo do que o Senhor da glória. Considere-se, então, a inocência de Seu caráter, ea culpa aparente de sua morte. Como é grande o contraste!

3. *Assim, nosso Senhor morreu em meio a ignomínia e desprezo* . Os romanos consideravam a crucificação de ser um castigo demasiado base para qualquer, mas os escravos mais vis, & c.

Não há necessidade de acrescentar que essas dores foram a revelação do amor eterno. "Nisto consiste o amor:" aqui e em nenhum outro lugar é tão afetuosamente, de

forma inequivocamente comprovada, - "Não que nós tenhamos amado a Deus, mas que Deus nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." *Bamford Burrows: O Metodista Recorder* , 29 de março de 1877.

A SIMPATIA COM O SOFRIMENTO

(*Um sermão Hospital domingo.*)

53:4. " *Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas dores e as nossas dores* . "

Esta Escritura é citado em 1 Ped. 2:24, como expressão substitutiva sofrimento do Salvador na cruz. Ele é citado em Mateus. 8:17, como realizado por milagres de cura do Salvador. Assim, à primeira vista, apresenta uma dificuldade considerável, que, no entanto, desaparece quando você lembrar de três coisas.Primeiro, que o escopo deste capítulo é apresentar o Salvador sofrimento. Em segundo lugar, que a coisa na mente de Mateus era intensa simpatia do Salvador, que assumiu em Si as dores e os sofrimentos de nossa natureza caída. Em terceiro lugar, que algumas Escrituras são capazes de muitas realizações. A passagem pode ter um significado principal, ainda que o significado pode conter outros dentro de si mesmo, como um tubo pode conter vários tubos, ou como uma rosa pode conter muitas folhas sobrepostos uns aos outros. Há, portanto, em toda a obra de Jesus um cumprimento duplo desta importante profecia.

I. O QUE CONSISTIA NA SUA MORTE EXPIATÓRIA PELO PECADO .

Neste sentido, ele levou as enfermidades e doenças de nossas almas. Na fraseologia do Antigo Testamento, o rolamento do pecado é equivalente às conseqüências de sua culpa. O Senhor Jesus Cristo foi o grande pecado-portador. Ele tomou sobre Si nossa natureza, não só para que pudesse representar adequadamente a humanidade e ser um exemplo, mas especialmente para que pudesse suportar o pecado do homem à Sua morte na cruz (1 Pe 2:24;.. 2 Coríntios 5:21). Quando você olha para uma razão pela qual o Filho de Deus se fez homem e foi crucificado, você não pode encontrá-lo em qualquer violação de lei por Ele, nem na circunstância de que Ele havia provocado as autoridades, e caído sob seu poder. Você só pode encontrá-lo no fato de que sua morte foi a satisfação expiatório pelo pecado, em razão de que suas conseqüências penais pode ser removido do pecador; e ainda o fato de que é a condenação mais completa do pecado, eo motivo mais poderoso para abandoná-la. Milhares de pessoas acreditava que isso, e encontrou a paz com suas consciências; e não somente isso, eles acham que a fé nEle crucifica pecado, e inspira-los com o ardente desejo de ser livre de seu poder. Assim que o nosso texto contém as três ideias essenciais para a obra do Salvador:.. Viz, 1 sofrimento. 2. Substituição. 3. Salvação.

Mas este não é o único cumprimento desta profecia. Tem

II. ISSO QUE CONSISTIA EM SEU SENTIMENTO PARA, E AJUDAR NA, SOFRIMENTOS CORPORAIS MASCULINAS .

Devemos ter em mente a estreita ligação entre o corpo ea alma. O pecado tem afetado tanto. Enquanto a sede do pecado é a alma, o corpo, como seu instrumento, participa do pecado. Ele sofre em conseqüência do pecado. Nas Escrituras todos enfermidade do corpo, o sofrimento, a morte do homem, está marcado para o pecado. A doença da lepra foi selecionado por meio de Moisés como a representação desta verdade. A exclusão do leproso da congregação, e as cerimônias relacionadas com a sua re-admissão, marcou e manteve esta grande verdade na memória.

Foi, portanto, apropriado que Aquele que veio para destruir a morte eo pecado deve levar em seu ponto de vista e em seu coração, não só espiritual, mas os aspectos físicos do caso, ele havia assumido. Concluída a redenção do homem será a redenção do corpo

na ressurreição. O estado final do glorificado é aquele em que não haverá mais pranto, nem doença, nem dor, nem morte. Como, então, poderia Aquele que veio para realizar essa redenção ser indiferente aos sofrimentos em que viu uma parte da miséria que Ele veio para remover?

Neste ponto de vista, o que é uma esplêndida carreira foi sua vida na terra! Houve filantropos, como Howard, e Wilberforce e Clarkson, que tiveram compaixão do prisioneiro e escravo. Mas quem se dedicou com tanta plenitude de consagração e tal esquecimento de si mesmo? Quem, em tão pouco tempo, realizou tanto, deixou tal marca atrás dele no gratas recordações daqueles a quem Ele havia aliviado e curado, e cujas vidas escuro Ele tinha feito brilhante por Seu toque de cura? Ele não podia ver o sofrimento sem compaixão, e Ele não podia sentir compaixão sem esticar a mão para ajudar.

Nessas obras de beneficência Ele forneceu uma pré-indicação do espírito que iria caracterizar sua religião. Temos ouvido algo sobre a religião da humanidade. Os homens estão a viver para o homem e não para Deus. Seu efeito prático será nada, porque tira a força motriz que impele o homem a viver para o homem. Nada mais que o amor de Deus cria o amor do homem. A idéia é tão antiga quanto o cristianismo; é uma parte do cristianismo, é essencial para ele, ele é emprestado a partir dele. Um dos primeiros princípios do cristianismo prático é que "nenhum de nós vive para si mesmo." "Nós vivemos para o Senhor", e nossa vida a Ele se manifesta na vida e de trabalho para os nossos semelhantes. Cristianismo inspira seus adeptos com o desejo de comunicá-la aos outros. Mas isso não é tudo. De acordo com a idéia de que Cristo redimiu o corpo humano, assim como a alma humana, interessa-se em tudo o que diz respeito ao bem-estar do homem. Onde quer que seja prorrogado, melhora a sua condição material. O selvagem se torna civilizado. A escravidão foi abolida. Mesmo guerra rendeu à sua influência. Há uma maior relutância em praticá-la; restrições são impostas em sua conduta; ministros benevolentes atender amigos e inimigos no campo de batalha.Cristianismo leva os homens a usar suas oportunidades materiais para o melhor proveito; ainda que não incentiva seus adeptos para virar friamente daqueles que não tiveram sucesso na corrida da vida. As instituições inumeráveis dos dias atuais para a melhoria da condição material dos povos, como regra devem sua origem e perpetuação da influência humanizadora do cristianismo.

E nestas obras de beneficência do Senhor Jesus Cristo forneceu um exemplo para os Seus seguidores em todas as idades. Individualmente e pessoalmente são chamados. Eles estão a interessar-se o bem-estar espiritual e temporal do homem, como Ele fez. Eles não podem fazer milagres. Mas eles podem executar as tarefas diárias da vida. Maridos, esposas, pais, filhos, mestres, servos, pode imitar a Sua consideração pelos outros. Não pode haver a visita aos doentes e atribulados. Os pobres não podem, talvez, ser retiradas da sua pobreza; mas eles podem ser ajudados na mesma. É vantajoso fazer esse tipo de trabalho, pessoalmente, na medida do possível. Mas muito do que pode apenas, ao menos melhor pode, ser feito por meio de instituições públicas e sociedades. Assim, o envio do evangelho aos pagãos. Assim ministério para os doentes e feridos é mais eficaz por meio de hospitais. Pegue o espírito de Jesus.

O exemplo é imposta pelos sacrifícios sem precedentes que Ele fez para ganhar seu fim. Pense no número e variedade de doenças e sofrimentos, e fazer o que você pode, como Jesus, para curar -. *J. Rawlinson.*

O MISTÉRIO DOS SOFRIMENTOS DE NOSSO SENHOR

53:4, 5. *Nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, & c.*

Nenhum homem, livre de preconceitos e preconceito, pode deixar de ver que, neste capítulo, o Messias de sofrer o Messias é referido. Tão pouco pode qualquer homem de mente aberta não conseguem ver, que nele a natureza vicária dos sofrimentos do Messias é declarada. Ele é o único pecado que carrega em seu próprio coração e vida o fardo dos pecados dos outros. Ele é o enviado que carrega esse fardo como Deus, e para ele.

O caminho da vergonha que o pisado Salvador humilhado entra em nosso ponto de vista. Vemos reunindo as espessas nuvens sobre ele. Ouvimos homens difamações o doente aparentemente indefeso. Lemos o coração ferido por um momento ainda teme o abandono Divino. Pegamos o grito agonizante ", está consumado! "E de partir o coração último suspiro. E através das ofuscantes, simpatizando lágrimas, lemos: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades."

O mistério dos sofrimentos de Cristo! Pode ser proveitoso para nós meditar sobre eles, perguntando: Qual é a explicação do homem deles eo que é de Deus?

I. O MISTÉRIO DOS SOFRIMENTOS DE CRISTO A EXPLICAÇÃO DE, PELO HOMEM DELA .

"Nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido." E é impossível dizer que isso é diferente de uma visão justa para tomar a partir da posição do homem e com o conhecimento do homem.

1. *Experimente e perceber o processo de pensamento em um homem que foi dito de sofrimentos e morte de Cristo, mas não tinha conhecimento de Sua inocência pessoal* . Para tal homem seria claro que Deus estabeleceu uma conexão imediata entre o pecado eo sofrimento. Ao longo de seu amplo domínio Deus. "De nenhuma maneira limpa o culpado" O sofrimento muitas vezes vem de forma aberta, para que os homens possam vê-lo; às vezes ele vem apenas para o espírito do homem; mas ele sempre vem. Sobre a base dessa união constante entre o pecado eo sofrimento, o homem pode razoavelmente argumentar que deve haver uma ligação entre o sofrimento eo pecado, de modo que, onde quer que ele viu o sofrimento que ele iria suspeitar que o pecado foi a sua causa (HEI 4490, 4603-4610) .

A disciplina do castigo através do qual o cristão passa pode parecer contrária a essa visão; isto só é, no entanto, levantando-a em um plano superior, e tratando-o com considerações de qualificação. Toda disciplina carrega a idéia de punição; é o reconhecimento de algum mal na pessoa de quem descansa. Desde então, o homem está preparado para encontrar o pecado onde quer que ele encontra o sofrimento, ele estará pronto para explicar o mistério do sofrimento de Cristo, dizendo: "Cristo tinham pecado." E um homem, olhando para Cristo como condenado pela lei, iria reconhecer mais *a mão de Deus em seus sofrimentos*. Porque, se as leis humanas são para ganhar o respeito dos homens, eles devem ser considerados como a expressão da lei de Deus. Foi talvez, portanto, que os fanáticos judeus achava do malfeitor Nazareno. No entanto, sabemos, sentimos, que esta explicação do mistério do sofrimento de nosso Senhor é insuficiente e incorreta. Inútil-ou melhor, totalmente errado, se Ele é o Cordeiro imaculado de Deus.

2. *Tente perceber o processo de pensamento em um homem que tem algum conhecimento da vida de Cristo, e, especialmente, de sua inocência pessoal* . Tal homem pode dizer, os sofrimentos de Cristo eram um julgamento divino especial e extraordinário. "Ele foi ferido de Deus;" Sua morte foi uma calamidade triste. Calamity, ou seja, o sofrimento de que o pecado do doente não é a causa imediata, não é algo tão incomum no mundo. A torre de Siloé caiu. O pecado era Pilatos; que não pertencem àqueles cujo sangue foi derramado. Eles foram derrotados de Deus. O mundo já conheceu muitos casos em que os inocentes tem sido tratado como o culpado. Tais casos são mistérios; o homem só pode dizer da sofredores-No caso de Cristo, isto, também, é insuficiente "ferido de Deus".; que é, mas o início de uma explicação. Uma calamidade! Sim, mas apenas uma calamidade aparente, uma vez que ao morrer Ele

conquistou a morte. O homem não pode de si mesmo explicar o mistério dos sofrimentos de Cristo.

II. O MISTÉRIO DA EXPLICAÇÃO DELE É DE CRISTO SOFRIMENTOS POR DEUS . Observe-

1 Que Deus sustenta a visão de homem, que os sofrimentos de Cristo. *eram Sua nomeação* ; mas Ele declara, ainda, que eles eram um compromisso incomum, e completamente singular. Eles eram o cumprimento voluntário de um decreto divino; a realização para a sua conclusão, o que isso pode envolver, de uma missão divina (João 8:42; 4:34; 6:38). Deus Pai deu testemunho extraordinário a Ele como Seu Filho e Mensageiro (Marcos 9:07); antiga profecia representava a Cristo como dizendo: "Eis-me aqui", & c. (Salmo 40:7, 8); e apóstolos firmemente declarar: "Nós temos visto, e testificamos," & c. (1 João 4:14).A conexão direta do trabalho-vida e os sofrimentos de Jesus, com o plano de resgate eo propósito de Deus, deve ser ansiosamente e vigilante mantida. A questão da superação interesse para nós é: "O que *Deus* acha de tudo isso? Como é que tudo se relacionado com Seus propósitos de graça? "

2. Explicação de Deus declara que os sofrimentos de Cristo *não tinham qualquer relação que seja para sua própria culpa* . O texto dá uma explicação que exclui todos os outros. Se Ele tivesse pecado, é claro que ele deve ter vindo sob a condenação da lei divina, e deve ter sido ocupado com tendo as penas de seu próprio pecado. Mas Cristo sofreu como representante ou substituto para os outros; Seus sofrimentos eram totalmente "vicário"; suportados com a realização da grande obra que Ele tinha realizado, de entregar-nos da penalidade e do poder do pecado, e garantir para nós a paz eterna com Deus. Esta é uma solução maravilhosa de Deus sobre a questão: "Como o homem para com Deus?"

CONCLUSÃO .-Na restauração do homem com o favor divino podemos reconhecer três estágios. 1. Um propósito amoroso para com o homem acarinhado no profundo do coração do Santo Padre. 2. Esse propósito divino e amar efetivamente realizado pelo Deus do bem-amado e unigênito Filho. 3. A aceitação voluntária e saudável, pelas crianças há muito procurado, da redenção, assim gloriosamente forjado por eles. A terceira fase é ainda incompleto. Pelo amor de Deus, não-talvez devêssemos dizer *não pode* -lhe poupar contra a sua vontade. Mas é assim, ele pode ser assim, que você não tem vontade de ser salvo?Coloque a mão da fé. Por "todos nós, como ovelhas, nos desviamos, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos." - *Rev. Robert Tuck, BA: World Christian púlpito* , vol. xiv. pp 8-10.

(*Endereço da Escola Dominical.*)

Compare o progresso ea clareza desdobramento das profecias do Velho Testamento sobre o Messias, a uma imagem que leva muitas mãos e longos anos para pintar. Imagem de um homem começando por colocar no esboço nua; depois outro e outro vem e faz o contorno cada vez mais completa e clara. Em seguida, outros vêm e pintura na figura, forma e vestido; e outros ainda, as características de expressão e da face. Quando a imagem estiver concluída, eis que é Jesus de Nazaré: o Salvador sofrimento.

I. *O Salvador sofrimento* . Debruçar sobre os termos em que seus sofrimentos são detalhados (ver pp 477-483). Apontar cuidadosamente que Ele sofreu mais em sua mente e coração do que em seu corpo.

II. *incompreendido O sofrimento Salvador* . Por aqueles que só olhar na superfície. Por todos os que não têm nenhuma convicção pessoal do pecado.

III. *O mistério do Salvador sofrimento revelado* . Era sofrimento vicário, a cargo de acordo com a vontade de Deus, e suportados por nós.

IV. *Os resultados gloriosos ganho por um Salvador sofredor* . Redenção do homem. Sua própria alegria eterna. O triunfo do amor de Deus sobre o pecado do homem -. *Endereços da Escola Dominical* , Nova Série, p. 157.

OS SOFRIMENTOS DE CRISTO

53:5. *Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, & c.*

Para qualquer um que contempla seriamente a morte e os sofrimentos de Jesus Cristo, três coisas em si sugerem como exigindo explicação. 1. *Um homem inocente sofre* . Todos os testemunhos concordam com a pureza ea perfeição da vida de Jesus. Há uma certa violência cometida contra o nosso senso de justiça, quando nós vemos que corajosamente perguntou, "Quem dentre vós me convence de pecado?" E cujo caráter o juiz romano testemunha sem ressalvas, sofrendo as agonias duplas de um processo iníquo e uma morte vergonhosa. 2. *A morte de Jesus é a aparente derrota e destruição de alguém que possuía poderes extraordinários e sobrenaturais* . Para ele, cuja palavra pôde ainda uma tempestade, ejetar um diabo, ressuscitai os mortos, ter escapado do poder do Sinédrio e da soldadesca certamente teria sido fácil (Mat. 26:53). No sofrimento de uma pessoa tão poderosa, há uma inconsistência intelectual é tão notável quanto a inconsistência moral já assinalado. 3. *Esta aparente derrota e ruína, em vez de impedir o progresso de Sua obra, tornou-se de uma vez, e em toda a história do progresso da Sua doutrina tem sido enfaticamente, o instrumento pelo qual um mundo é conquistado* . A morte de Jesus não foi lamentada por seus seguidores, nunca foi escondido, mas exultou com destaque e definir a frente como que para que todos os homens devem principalmente olha, se eles considerariam Cristo e Sua missão corretamente. Aqui, novamente, é uma dificuldade para o racionalismo de superar. Sofre inocentes como se culpado, o poderoso é apreendido como se em fraqueza impotente, a vergonha eo resultado falha em glória e mais completa sucesso. O que é a filosofia deste? Pedimos com impaciência a explicação da maravilha. Algum já foi dado, que se aproxima do divinamente revelado que significa fornecido a nós por nosso texto, "Ele foi ferido", & c.?

Aprendemos aqui, **I. Que os sofrimentos de Jesus Cristo resultou de nossos pecados.** Quer absoluta e universalmente o sofrimento é o resultado do pecado, nós não precisamos agora perguntar. Duas coisas, pelo menos, são certas: uma grande quantidade de sofrimento é a conseqüência direta do pecado, e é o hábito dos homens de associar o sofrimento que vem antes deles, direta ou indiretamente, com o pecado. Direito quebrado em toda parte traz infelicidade, dor e da morte-Agora, os sofrimentos de Jesus não poderia ser resultado de seu pecado, pois Ele não tinha pecado. O que Ele suportou não estava de acordo com seus desertos. Ele se tornou o receptor passivo do que foi colocado sobre Ele.-Grande parte deste podemos ver: o pecado das pessoas que recusou, dos líderes que conspiraram contra ele, dos juízes que o condenaram. E na medida em que estes representam a humanidade, na medida em que há uma unidade corporativa entre todos os homens, na medida em que o pecado de cada um é em si apenas uma expressão e até mesmo um resultado do pecado de todos os erros específicos individuais contra Jesus e, finalmente, na medida em esses pecados estão sendo repetidas por *cada* homem onde quer que encontremos a recusa do bem, cega e obstinada rejeição da verdade, a infidelidade ao dever e à direita, a ingratidão, o medo covarde, egoísmo e orgulho-há um significado profundo, mesmo no plano de uma interpretação meramente humana, nas palavras do profeta: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, Ele foi moído pelas nossas iniqüidades." Foi o pecado, o pecado humano, o nosso pecado, que mataram Jesus (PD 459).

II. Que os sofrimentos de Jesus estavam relacionados com a lei divina. Tal análise dos sofrimentos de Cristo, como já indicado, podem ser aceites pelo inquiridor, mas sugiro a outra questão, isso não sofrimento dos inocentes refletir sobre o direito eo poder de Deus? A presença do mal e do pecado em todos os lugares ao nosso redor é em si um grande e terrível mistério; mas que o mais terrível manifestação do mal deve ser

encontrada nos sofrimentos de o ser mais elevado alguma vez revelado ao homem-isso só contribui para o horror do mistério, e envolve a nossa natureza moral, o governo de Deus, e Deus mesmo, em um trevas mais espessas. Deveriam uma cena para ser possível em um mundo onde o bem é supremo? Ou Deus é descuidado do direito, ou indiferente ao sofrimento, ou impotente para impedir erraram ou o resultado dela. Tal deve ser a conclusão, se a análise que antecede a final.

Mas há uma alternativa. Deus pode ter permitido, ou melhor, mesmo ordenado, os sofrimentos de Seu Filho. Na unidade sagrada de sua natureza, o sofrimento ea morte de Jesus pode ser uma parte da vontade e do propósito da Divindade. Isso é assim, o homem nunca pode saber se Deus não revela. Mas e se Deus o revelou? O que se há um significado mais profundo ainda na cruz ea sepultura de Jesus, e que, assim, Deus re-encena a Sua lei quebrada, revela a ultrapassagem e terrível iniqüidade do pecado, e configura uma reivindicação de direito, contra obstinação e pecado mais esplêndida do que da natureza, mais poderosa do que a consciência, mais persuasivo do que aquele que trovejou do Sinai? Quais são os fatos? Lei divina quebrada pelo pecado humano. A misericórdia divina disposto a perdoar, mas não por uma mera remissão-a deixar fora. O pecado do homem teria sido repetida em tal perdão por um Deus tão descuidado de Sua lei como o homem foi desobediente a ele. Mas eis que o Filho de Deus vem. Ele atende e supera-lo, obedece a lei completamente, perfeitamente, configura uma vida de insuperável beleza e doçura, mais nobre do que a própria lei, e ainda sofre e morre-ao mesmo tempo o cumpridor da lei e da vítima do pecado na Sua obediência ilustrando a primeiro, e em Sua morte condenando o último. Agora misericórdia é gratuito. Mercy se através de Jesus Cristo é a mais alta justiça. Perdão por Sua graça não é a suspensão, a destruição da lei, mas é a união da lei e amor é o amor vestido de vestes mais terríveis do que os de lei, é lei adoçado e embelezado pelos lineamentos do amor. Perdão é declarada, a misericórdia se estende, de perdão falado, e não sabemos o que as palavras podem melhor expor a verdade abençoada do que a expressão do profeta: "O castigo para fazer a paz estava sobre Ele".

III. Que os sofrimentos de Jesus tornou-se de reparação do pecado humano. Uma consideração da morte de nosso Senhor, que colocou apenas em sua relação histórica, como um dos fatos da triste história da miséria humana, e em sua relação objetiva com o restabelecimento da A lei divina ea obtenção de um curso livre por misericórdia, é totalmente insuficiente. Na morte de Jesus há um significado moral em relação a caráter humano e da vida altogther único. Sua influência sobre o coração ea conduta do homem é incalculável de fato tão grande que muitos consideram apenas estes lados dela e negligenciar o aspecto Divino completamente, e referem-se a este como um resultado e resultado da primeira.

A elevação da natureza de nosso Senhor, especialmente no que sai no meio de seus sofrimentos, seria por si só ter sido uma força poderosa para a melhoria de todos os que contemplava. Todos grandeza enobrece, e quando é a grandeza do bom e gentil, o heroísmo do amor e do poder de auto-sacrifício, a alma do homem, não só admira, mas é inspirada, emula o exemplo e se junta em uma comunhão santa . Mas a morte de Cristo foi a morte de alguém que amou os homens, e cujo amor nos é revelado por aquela sabedoria que só poderia compreendê-lo, como sendo pessoal e individual. Cristo não era um mero filantropo, mas antes de Sua infinita inteligência cada homem ficou separado e só; em Seu coração infinito cada homem tinha um lugar. Daí Seus sofrimentos foram sofrimentos para *mim* , para *você* ; Sua morte foi no meu *lugar* , no *seu* (PD 456).

Nós achamos que não há nele reúne não só a bondade, a paciência, a todas as virtudes de que o homem é capaz, não exibiu através de hostilidade e até a morte, mas não há amor-um pessoal, direto, e individual de amor, como teria sido igual a toda a

reivindicação feita em cima dele, para todo o peso que ele teve de suportar, mesmo que houvesse apenas uma alma no mundo a ser resgatado, e que a minha ou a sua. Que este ser realizado por cada homem, e ver como o seu espírito será afetado por que o amor de Cristo. Que preço para a justiça! O que é um obstáculo para o pecado! O que uma disciplina, uma cultura, é aqui!Como a vida será inspirado, acção dirigida, a vitória garantiu para ele que vive com a sempre presente o pensamento do amor de Cristo! Assim vai o caráter pecaminoso ser mudado, as feridas ser curado, um coração novo dado, e pela graça do Espírito Santo que aplica essas "coisas de Cristo," a alma é regenerado, santificado e finalmente glorificado na bem-aventurança perfeita e da santidade do céu. Isso é o que precisamos dentro de nós mesmos, esta graça de cura; e é isso que o profeta declara Messias concederá, pois "pelas suas pisaduras fomos sarados."

Com estes pensamentos, vamos cercar a mesa sagrada do Senhor. Aqui está o corpo partido e do sangue derramado. Aqui estamos lembrados dos sofrimentos que ainda advocacia glorificado e obteve o perdão, e são cada vez mais o poder do amor que cura e fortalece e finalmente salva completamente -. *Ll.D. Bevan, DD*

Estes sofrimentos constituído o preço que o Filho de Deus encarnado tinha voluntariamente empenhados para pagar redenção humana: eram a expiação devida pelos pecados acumulados de um mundo culpado, e foram solicitados por "determinado conselho e presciência de Deus".

I. A SUA NATUREZA .

Para formar uma concepção adequada dos sofrimentos de nosso Redentor, devemos contemplá-lo como abandonado e sem suporte, salvo apenas pela consciência de perfeita inocência; cercado por uma nação inteira de inimigos implacáveis; traído por seu próprio companheiro traiçoeiro; insultado e espancado por uma multidão feroz; arrastado, em uma acusação de perjúrio, diante do tribunal; aposta no madeiro maldito, onde, durante seis horas de tédio de agonia mortal, Ele está suspenso a partir de sua própria carne trêmula. Bitter, no entanto, assim como os sofrimentos físicos de nosso Senhor, a agonia peculiar da sua paixão não resultou exclusivamente a partir dessa causa. Foi a angústia mental que Ele suportou durante esse período terrível; a consciência esmagadora da ira de Deus; a ausência total de qualquer ajuda ou consolo de cima; o sentimento de abandono total, tanto por Deus e do homem, quando ele se aproximou do tremendo conflito com todos os poderes das trevas;-lo foi a pressão desse enorme massa de pecado transferido que, como o representante da humanidade, Ele se comprometeu a suportar. Fisicamente, seus sofrimentos não difiram materialmente daqueles de que o exército nobre dos heróis cristãos que seguiram seus passos para o martírio e glória; mas eles não tinham deserção da graça e do favor divino para lamentar-sem carga de corrupção imputada ao pesá-los para baixo.O Príncipe dos Mártires sentiu a carga não natural de Seu fardo poluído; Ele cambaleou sob o seu enorme peso, mas não mão ajudando estendida para ajudar;Só ele teve que se submeter a uma enorme provação, sem o apoio de seu pai, sem o conforto ea companhia do Espírito Santo.

Assim foi o "Messias cortado, mas não para si mesmo." Ele devia não submissão à morte, sem nunca ter caído sob o domínio do pecado. O castigo que *ele*sofreu foi devido a *nós* ; eram *nossas* iniqüidades para o qual ele foi ferido e morto; por nossa causa Ele se tornou como que o cordeiro pascal, "aspersão do Seu sangue" para a nossa salvação; para nós Ele consentiu em ser tratada como o bode expiatório no deserto, e ter em sua própria pessoa a iniqüidade de todos nós.Como amarga os ingredientes do copo de que ele bebia! Os anais da humanidade pode fornecer nenhum paralelo com a imensidão dos seus sofrimentos.

II. SEU OBJETO .

A humanidade tinha sido criado perfeito, mas tinha caído de sua retidão original em um estado de degradação mais ofensivo para a santidade de Deus. Ele não podia ver a Sua criação, uma vez que tão feliz e sem pecado, assim corrompida e depravada, sem justa indignação. No entanto, no meio de sua ira Ele se lembrou de misericórdia; e, porque a humanidade foram também amplamente alienado de si mesmo sempre a ser resgatado das conseqüências lamentáveis da Queda por quaisquer esforços próprios, Ele criou o maravilhoso expediente da expiação vicária, pelo qual, através da intervenção pessoal de algum mediador amigável, cheio e perfeita satisfação pode ser oferecido, em favor do homem, da santidade e da verdade ofendido empenhada dos Céus. Ninguém poderia ser encontrado suficiente para esta finalidade, mas o seu único FILHO , que assumiu a natureza e as responsabilidades daqueles que Ele quis resgatar da destruição. O objeto para o qual Ele veio ao mundo para redimir a humanidade foi-se submetendo o valor total da punição que havia sido incorridos; resgatando tudo o que nele creia do domínio do pecado e de Satanás; e pela abertura de uma fonte para o pecado ea impureza, capaz de remover a poluição de toda a raça humana.

Estes propósitos misericordiosos longo havia sido intimado por revelação divina, ea expectativa mantido vivo por uma série de profecias. A necessidade de uma *verdadeira* expiação foi prefigurada pela instituição precoce de oferendas de sangue, em que uma vítima inocente tornou-se expiação pelos pecados do sacrificador, e era para atrair a ira divina sobre si mesmo, e para evitá-lo ao autor da infracção . Intimações correspondentes foram feitas em todos os outros tipos e ordenanças da lei, especialmente na frente de condução do bode expiatório pelo pecado carregado para o deserto, e na entrada no Santo dos Santos do intercessor sacerdotal tendo o sangue do sacrifício (Hb 09:07., 11, 12).

III. SUA SUFICIÊNCIA .

O valor inteiro da mediação de nosso Redentor, toda a eficácia de sua expiação, dependia de sua total liberdade do pecado. O menor desvio da perfeição da justiça teria inteiramente inabilitado para o cargo de um Salvador, degradando-Lhe que a própria condição de aqueles a quem Ele propôs salvar. Ele teria se tornado em Sua própria pessoa um devedor a justiça divina e, portanto, teria exigido uma garantia para si mesmo, em vez de se tornar um fiador para os outros.Mas a santidade imaculada da expiação foi garantido por sua relação inseparável com a Divindade; e, pela mesma razão, uma redundância de mérito acumulado a Ele que tornou a expiação Ele deixou bem eficaz para a redenção do mundo (1 Pedro 2:22-24;. HEI 377-381).

A prova mais segura de toda a suficiência dos sofrimentos de nosso Senhor e da morte como oferta pelo pecado consiste em Sua ressurreição dos mortos.Este era o sinal para que ele se referiu anteriormente os judeus como uma evidência de Seu poder divino (João 2:19-21); e foi, sem dúvida, essencial que Ele, que reivindicou uma vitória sobre a morte deve exibir em seu próprio exemplo, os primeiros frutos do que a vitória, elevando si mesmo da morte. Tivesse Ele falhou em resgatar a si mesmo, sua capacidade de salvar os outros possam razoavelmente ter sido questionada; mas tendo exercido esse poder em seu próprio caso, muito mais ele é capaz de levantar os outros a partir da morte do pecado para a vida nova da justiça e glória. A suficiência da expiação de nosso Senhor é ainda mais evidente em Sua ascensão pública e triunfante para o céu, e no seu cumprimento posterior da promessa de que depois de sua partida que enviaria o Espírito Santo lhes - . *George Pellew, DD: Sermões* , vol. i. pp 107-124.

Considere I. A NATUREZA DOS SOFRIMENTOS DO REDENTOR . *Física* , mas não tanto assim. Os sofrimentos físicos de muitos dos mártires foram maiores que os dele. *Mental* , e estes são mais difíceis de suportar do que os sofrimentos físicos. Mentes diferem em sua capacidade de sofrimento; o mais espaçoso e sensível eles são, maior que a

capacidade (HEI 915). II. SUA FONTE : os nossos pecados, que Ele tomou sobre Si mesmo. III. AS SUAS EXTREMIDADES . 1. Que um caminho de salvação pode ser aberto para todos os que crêem. 2. Que um triunfo completo sobre os poderes das trevas pode ser alcançado, através da criação de um reino que jamais será destruído (ver contornos sobre vers 10-12.) -. *CB Woodman: O Púlpito britânico* , vol. iv. pp 384-393.

I. *em seu corpo e em sua alma* . Mágoa é pior do que a dor de cabeça. "Os sofrimentos de sua alma eram a alma de seus sofrimentos." II. *In His mais cedo e em seus últimos anos* . É o bebê-menino-homem. III. *na resistência pessoal e pela simpatia* . A simpatia com todos os males da humanidade e com as desgraças dos doentes individuais. IV. *Desde todas as ordens de seres* . Homens-amigos, inimigos, neutros; demônios, DEUS -retirada, imposição de penalidade.

CONCLUSÃO . Pode-os sofrimentos de Cristo ser explicada além da doutrina da expiação? Porventura não convinha que os sofrimentos de Cristo para nós, para chamar adiante a nossa fé e amor? Os sofrimentos de Cristo não deve levar-nos como crentes a confiar em Sua simpatia - *G. Brooks: Contornos* , p. 79.

(*Sermão Sacramental.*)

Não há mais nada que deveria assim a afetar os nossos corações como a ordenança da Ceia do Senhor. Ele traz à mente toda a nossa miséria, toda a nossa salvação. Ele coloca diante de nós os emblemas agosto do nosso crucificado Mestre, e nos chama a pronunciar sobre o Seu corpo partido e do sangue derramado o voto sacramental. É, portanto, uma das solenidades mais afetam em que deve sempre ser contratados até chegarmos ao céu. Esforcemo-nos para preparar nossos corações para ele, enquanto assistimos aos dois grandes idéias do texto-

I. É adequado para entrar plenamente em consideração os nossos pecados, por menos que chegamos a este sacramento como pecadores arrependidos, esvaziou-de auto-vamos deixar de entrar no sentido da nossa portaria, ou segurando a comunhão com o nosso Salvador.

1. *O número de nossos pecados* . Volte para os anos de sua infância e juventude. Vamos memória ocupado chamar de anos esquecidos os mil pecados que o tempo tem quase desgastados do cérebro. Quando olhamos para trás em nossa vida, o recolhimento nos falha, e bem podemos dizer com o salmista: "Quem pode entender os seus erros?" Certamente nosso coração deve ser afetado com o número de nossos pecados. Se tivéssemos pecado, mas uma vez, a lei de Deus nos teria condenado, e não podíamos ter justificado a nós mesmos. Mas pecamos vezes sem conta! eternidade sozinho pode calcular o seu valor!

2. *Sua enormidade* . O pecador imperturbável, movendo-se em sua carreira de descuido, não perceber o grande mal dos pecados que comete. Ele pensa em transgressão contra Deus como uma ninharia, & c. Devemos medir a enormidade do nosso pecado pelo mal dela; eo mal dele pela majestade da Divindade temos ofendido, e pela eternidade do castigo que Deus pronuncia sobre ele (HEI 4477-4490).

3. *Os motivos que nos induziram ao pecado* . Certamente os pequenos motivos existem para o pecado, em contraste com os motivos imensos para a santidade, manifestam uma culpa do coração, que deveria preencher nossas almas com o mais profundo arrependimento.

4. *Efeito nossos pecados tiveram sobre os outros* . O pecado é um mal contagioso; "Um só pecador destrói muitos bens." Estamos tão situado na sociedade humana que não podemos evitar segurando uma influência sobre o outro. Se tivéssemos

destruído nos apenas, o mal não teria sido tão lamentável. Mas nós arrastou outros à mesma abismo no qual temos tão impensadamente precipitou nós mesmos! (HEI 4565).

II. Considerar penitentemente os sofrimentos de Jesus Cristo para expiar os homens. "Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões." Jesus Cristo nos ajudou quando não podíamos nos ajudar. 1. No sacrifício de Cristo, o perdão dos pecados é garantido. 2. A justiça de Deus está satisfeito. 3. Uma justiça eterna é adquirido para o pecador. . 4 Essa graça que subjuga o coração foi obtido -. *Ichabod S. Spencer, DD: Discursos sobre ocasiões sacramentais* , pp 178-196.

SACRIFÍCIO VICÁRIO

53:5. *Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, & c.*

É geralmente admitido que esta profecia se refere a Cristo e, em caso afirmativo, a natureza vicária de Seus sofrimentos e morte não pode admitir de disputa razoável. Se a linguagem tem significado no texto, isto deve ser reconhecido. Mas há uma questão anterior começou por ceticismo, para o qual é adequada para responder. Mantemos o então

I. Que o princípio do sacrifício vicário é consistente com as perfeições divinas. Foi pediu que os sofrimentos dos inocentes em benefício do culpado, é totalmente inconsistente com a justiça perfeita. Este negamos. Ao fazê-lo estamos sob nenhuma obrigação de satisfazer escrúpulos humanos, por nossas idéias de que a justiça divina está realmente deve, necessariamente, ser muito parcial e imperfeita, de modo que, dogmaticamente a afirmar que pode ou não pode ser harmonizada com ele, para além do que aprendemos expressamente da revelação divina sobre o assunto, é presunção insolente. Seria suficiente para saber, como uma questão de fato, que a lei do sofrimento vicário é reconhecido, não só nas Escrituras, mas também está em toda parte manifesta no universo.

1. *O princípio vicário é uma lei de estar físico* . (1.) O reino mineral sofre por causa do vegetal; para o vegetal come em cima do mineral, e vive em cima de sua destruição e conversão. (2.) O reino vegetal, por sua vez, sofre para a sustentação do animal. (3). Corridas Erva-alimentação de animais mortos para sustentar a vida de carnívoros. E pesquisas geológicas mostram as leis de rapina e morte foram em comissão entre os animais antes do pecado foi introduzido por nossos primeiros pais. (4.) Mais uma vez, vegetais e animais de trabalho e sofrem e morrem para o benefício de seus descendentes. (5.) Como muito bem é o princípio vicário evidenciado nos sofrimentos voluntários alegres da mãe humana para o bem de seu filho (HEI 393-396).

2. *O princípio vicário é um direito do ser intelectual* . (1.) O gozo experimentado por um leitor de um tratado magistral, como seus pensamentos profundos e brilhantes subir sucessivamente, como por encanto, é a compra de vigilância cansativa, e sustentada e, muitas vezes doloroso esforço da mente do autor. (2.) Os repastos em que muitas congregações cristãs são sábado após sábado encantado, é o suor do cérebro do pregador. (3.) A civilização que herdamos com o nosso nascimento, é o resultado de uma quantidade incalculável de pensamento ansioso, trabalhoso, e angustiante por parte de milhões de pessoas que agora dormem no pó. (4.) O que as privações que os pais voluntariamente sofrer a fim de garantir a educação de seus filhos!

3. *O princípio vicário é um direito do ser moral* . (1.) É a própria alma de simpatia. Sem sociedade simpatia perderia seu encanto-uma comunidade de estóicos. (2.) O filantropo enfrentar os horrores da doença e miséria, & c. O missionário! (3.) É a virtude que dá valor ao sacrifício.

A princípio, portanto, a obtenção universalmente não pode deixar de se harmonizar com a justiça da Régua Universal. O sacrifício vicário de Cristo é a exemplificação mais maravilhosa e estupenda de uma lei em todos os lugares exemplificou.

II. Um sacrifício vicário de mérito infinito é indispensável para a salvação humana.

1. *Man é encontrado na atitude de rebelião contra Deus* .

2. *justiça divina não pode ser sacrificado à misericórdia* (HEI 376).

3. *Man não tem meios para recomendar-se à misericórdia de Deus* . (1). Arrependimento não tem valor sem uma expiação (HEI 4225-4228). (2.) O homem é muito depravada de si mesmo para se arrepender (HEI 4250).

4. *A única fonte restante está no princípio vicário* . (1.) A pessoa vicária deve ser capaz de sofrer a penalidade do pecado humano. (2). Ele deve ter mérito suficiente para adquirir a agência esclarecedor e santificadora de um trabalhador Divino.

III. As exigências do princípio vicário estão reunidas no sacrifício de Cristo.

1. *Seus méritos realizar plenamente o ideal divino* . (1). Ele era puro através do milagre de Seu nascimento. (2). Ele era justo no cumprimento de todos os requisitos da lei. (3.) Em sua capacidade oficial Ele foi aprovado por vozes celestes, em Seu batismo e na transfiguração, e com referência a seus sofrimentos no Getsêmani e Calvário. (4.) Daí Sua exaltação (João 17:1-5;. Phil 2:9-11).

2. *Esses méritos foram dedicados a nossa redenção e salvação* . (1). Esta é a grande doutrina do texto. (2.) A medula do Evangelho. (3.) Eles fizeram provisão para a renovação de nossa natureza-Deus não pode mudar, e por isso deve ser mudado. O Espírito Santo nos ajuda a se arrepender e crer no Evangelho, & c.

CONCLUSÃO . -1. Saiba o absurdo de procurar a salvação pelas obras 2. Aprender a obrigação de visar a perfeição cristã. (. 3) Aprenda a necessidade do princípio vicário para a vida cristã (Mateus 16:24-26, 1 João 3:16-17) -. *Alex James. Macdonald: Analista púlpito* , vol. i. pp 702-705.

CURADOS POR SUAS LISTRAS

53:5. *Pelas Suas pisaduras fomos sarados* .

As duas grandes coisas que o Espírito de Cristo nos profetas antigos testemunharam antemão, eram os sofrimentos de Cristo, ea glória que se seguiria (1 Ped. 1:11, 12). E quando Jesus, após a Sua ressurreição, expôs aos Seus discípulos, em todas as Escrituras, as coisas concernentes a Si mesmo, Ele mostrou o alcance eo significado do que todos eles sejam de que "Cristo deve ter sofrido, e, em seguida, para entrar na sua glória. "Mas, em nenhuma parte do Antigo Testamento são essas duas coisas tão completamente expostas, como neste capítulo, a partir do qual muitas passagens são cotados e aplicados a Cristo no Novo Testamento.

I. OS SOFRIMENTOS DO MESSIAS .

II. A CAUSA EO DESIGN DESSES SOFRIMENTOS .

III. O BENEFÍCIO QUE OBTEMOS POR ELES, E COMO OBTÊ-LO . "Pelas Suas pisaduras fomos sarados." Nós somos curados, 1. *Da nossa desatenção e despreocupação sobre as coisas divinas* . A dignidade da pessoa do nosso Senhor, a intensidade dos seus sofrimentos, eo fim para o qual Ele os suportou, descobrir que as coisas de natureza espiritual e divina são de momento infinito. Nossa ignorância e incredulidade respeitando essas coisas. Seus sofrimentos confirmar e selar sua doutrina, e mostrar a verdade certa e importância indescritível da mesma, ea razoabilidade de um estudo sério sobre isso, de colocar isso no coração, e recebê-lo na fé.

2. *da doença de auto-justificação e auto-confiança* . Pois, se a nossa própria justiça poderia ter nos salvou, e se nós poderíamos seguramente ter nele confiança, Cristo não precisava ter morrido.

3. *Do nosso amor ao pecado e à comissão dele* . Pois como podemos amá-Lo e continuar os servos dispostos do traidor e assassino do Filho de Deus, nosso Salvador? Como podemos voluntariamente cometer pecado, que é um mal tão grande em sua própria natureza, que não pode ser perdoado, a não ser expiado pelos sofrimentos e morte do Filho de Deus e Senhor da glória? (HEI, 4589, 4590).

4. *Do nosso amor das riquezas, honras e prazeres deste mundo* . Pois como podemos razoavelmente desejar qualquer um destes em um mundo, onde o nosso Senhor e Mestre "não tinha onde reclinar a cabeça", onde ele "foi desprezado e rejeitado, um homem de dores, e experimentado nos sofrimentos"?

5. *Da nossa auto-indulgência e egoísta* . Desde Seus sofrimentos e morte mostrar que Ele não procurou a Si mesmo, e Ele morreu por nós, para que "poderia não viver para nós mesmos" (2 Coríntios. 5:14, 15).

6. *Da nossa tibieza e preguiça* . Por que devemos ser indiferentes sobre, e negligente na busca do que lhe custou o sangue?

7. Da nossa covardia e medo do sofrimento (1 Ped. 4:1).

8. *Da nossa desconfiança e desconfiança com relação à misericórdia de Deus, e Seu perdão e aceitar o penitente* .

. 9 *De consciência acusadora e temor servil de Deus, a morte eo inferno* (Hb 9:13, 14).

10. *Da nossa depravação geral e corrupção da natureza* (Tito 2:14;. Ef 5:25-27).

11. *Da nossa fraqueza e incapacidade* . Seus sofrimentos comprou "o espírito de poder."

12. *Da nossa angústia e miséria, presente e futuro* . Para Seus sofrimentos arribar nossas dores e tristezas; eles são uma prova surpreendente do amor infinito de Deus para todos aqueles por quem Ele se comprometeu; eles estabelecem a base mais sólida para o firme confiança e esperança mais viva Nele. Eles mostram que,

> "Nenhum homem também em grande parte do amor de Deus pode esperar,
> Se o que ele espera, ele se esforça para garantir. "

Joseph Benson: Sermões , vol. i pp 232-236.

Desde a queda, a cura tem sido a principal necessidade da masculinidade. É uma grande misericórdia para nós, que temos que pregar, assim como para você que tem de ouvir, que a cura Evangelho é tão simples. Nosso texto descreve. Estas seis palavras contêm a medula do Evangelho.

I. Estas são palavras tristes. Eles são parte da peça fúnebre de música que pode ser chamado de "o Requiem do Messias," 1. *porque implicam doença* .Este "nós" compreende todos os santos, e, portanto, é claro que todos os santos precisam de cura. Aqueles que são a-dia diante do trono de Deus, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, eram imundas como os leprosos que estavam fechadas para fora do arraial de Israel. Nossos pais foram homens caídos, e assim somos nós, e assim nossos filhos vão ser. (1.) A doença do pecado é dos mais *repugnante* caráter, e vai levar ao resultado mais mortal na época devida.Contudo, não é melhor porque não sinto isso. É tudo o pior. (2.) Sin é também muito *doloroso* quando a doença é conhecida e sentida. Aqueles dias negros de convicção! Um homem não precisa de pior inferno do que seu próprio pecado e uma consciência despertada.

2. *Porque ele fala de sofrimento* . "Pelas Suas pisaduras." Achar que a palavra aqui usada é no singular, e não como a tradução levaria a supor. Mal sei como traduzir a palavra totalmente. Ele é lido por alguns como "bem-estar", "machucado" ou "ferida", ou seja a marca ou impressão de golpes sobre a pele; mas Alexander diz que a palavra denota o tumor cresceu em carne por flagelação. Ela é traduzida em outro lugar "azulado", "ferir", e "manchas", e, evidentemente, refere-se às marcas pretas e azuis do flagelo. O uso de um substantivo no singular pode ter sido planejada para expor que o Senhor era o que foram reduzidos a uma massa de hematomas, e foi feito um grande hematoma. (α) pelo sofrimento que essa condição indicada somos salvos. Nosso texto faz alusão, em parte, para os sofrimentos de seu corpo, mas muito mais para as agonias da sua alma. Ele foi ferido em seu coração todos os dias da sua vida. Ele teve que sofrer os males da Providência. Ele teve que correr o desafio de toda a humanidade. Satanás, também, atacou ele. Coloque essas coisas todos juntos da melhor maneira possível, para que me falta palavras com as quais apropriadamente para descrever essas contusões.

II. Estas são palavras alegres. 1. *Porque eles falam da cura que precisamos* . Compreender estas palavras. Desse *virtual de* cura que foi dado no dia em que Jesus Cristo morreu na cruz. Mas há uma *real* aplicação da grande expiação para nós quando, pela fé que nós recebê-lo individualmente. Para todos quantos acreditaram em Jesus, Suas pisaduras ter dado a cura do perdão, e conquistou o poder mortal do pecado. Os homens têm tentado superar suas paixões pela contemplação da morte, mas eles não conseguiram enterrar pecado na sepultura; eles se esforçaram para dominar a raiva da luxúria dentro de sua natureza, meditando sobre o inferno, mas isso só tornou o coração duro e insensível aos apelos do amor. Aquele que uma vez crendo contempla o mistério do Cristo sofredor para ele sacode a víbora do pecado para o fogo que consumiu o grande sacrifício. Onde cai o sangue da expiação, a mão de pecado é paralítico, seu alcance está relaxado, seu cetro cai, desocupar o trono do coração; eo espírito de graça e verdade, e amor, e justiça, ocupa o assento real. Eis que Cristo sofrendo em seu lugar, e você nunca vai desespero novamente. É um *universal* medicina. Não há doença pela qual sua alma podem ser atingidas, mas uma aplicação das contusões azuis do seu Senhor vai tirar o vírus mortal da sua alma.

2. *Devido à honra que a cura leva a Cristo* . Filho de Deus, se queres dar glória a Deus, declarar que tu és curado. Ser nem sempre dizendo: "Eu espero que eu sou salvo." Um Salvador crucificado é a esperança única e somente de um mundo pecaminoso.

III. Estas são palavras muito sugestivas. Sempre que um homem é curado através das listras de Cristo, os instintos de sua natureza deve fazê-lo dizer: "Eu vou passar a força que tenho, como um homem curado, para Aquele que me curou." Se você sabemos que Jesus te curou, servi-Lo, dizendo aos outros sobre a medicina curativa. Diga isso aos seus filhos; contá-la a seus servos; deixar nenhum por perto você ignora. Pendure-o em todos os lugares em letras do tipo mais ousado. "Pelas Suas pisaduras fomos sarados." - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1068.

I. A DOENÇA LAMENTÁVEL ASSUMIDO 1. O resultado funesto da transgressão. 2. Universal na sua Prevalência. 3. Hereditária em sua descida. 4. Incurável pela ação humana.

II. UM MÉDICO INFALÍVEL ESPECIFICADA . 1. Infinito em sabedoria. 2. Imparcial no atendimento. 3. Sempre de fácil acesso. 4. Gratuita em sua prática.

III. O REMÉDIO ELE EMPREGA . "Suas pisaduras", *ou seja,* a expiação. 1. Divino em sua nomeação. 2. Fácil na sua aplicação. 3. Universal em sua adaptação.4. Infalível na sua eficácia.

IV. A CURA EFECTUADA POR ELE . 1. Agora é nenhuma novidade. 2. É radical em sua natureza. 3. Está feliz em suas influências.

CONCLUSÃO .-Este assunto tende, 1. Promover a humildade. 2. Para produzir o auto-exame. 3. Incentivar o penitente desanimados. . 4 Para excitar fervorosa gratidão - . *Quatrocentos Sketches* , vol. ii. p. 93.

I. O MEDICAMENTO QUE ESTÁ AQUI PRESCRITAS as listras de nosso Salvador. Eu tomo o termo "listras" para compreender todos os sofrimentos físicos e espirituais de nosso Senhor, com referência especial aos castigos da nossa paz que precedeu ao invés de realmente causou sua morte expiatório: é por isso que nossas almas são curados.

"Mas por quê?", Dizem-lhe. 1. Porque o nosso Senhor, como um sofredor, não era uma pessoa privada, mas sofreu como uma pessoa pública, e um representante designado. Assim, os efeitos da Sua tristeza são aplicados a nós, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 2. Nosso Senhor não foi um simples homem, ou então seus sofrimentos não poderia ter aproveitado para a multidão, que agora está curado assim.

Mas *cura* é um trabalho que é realizado no interior, eo texto em vez me leva a falar do efeito das listras de Cristo sobre nossos personagens e naturezas do que sobre o resultado produzido em nossa posição diante de Deus.

II. AS CURAS INCOMPARÁVEIS OPERADOS POR ESTE MEDICAMENTO NOTÁVEL . Olhe para duas imagens. Olhe para o homem, sem o Salvador atingidas; e eis que o homem com o Salvador, curado pelas suas pisaduras.

III. OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO MARAVILHOSO REMOVE . A grande raiz de todo este mal, a maldição que caiu sobre o homem por causa do pecado de Adão, já está efetivamente removido. Mas agora estou a falar de doenças que temos sentido e lamentado, e que ainda problemas na família de Deus. 1. *A mania de desespero* . 2. *o coração de pedra* . 3. *A paralisia de dúvida* . 4. *Rigidez da articulação do joelho de oração* . 5. *Dormência da alma* . 6. *A febre de orgulho* . 7. *a lepra do egoísmo* . 8. *O consumo se preocupar de mundanismo* . (Ver também p. 494.)

IV. AS PROPRIEDADES CURATIVAS DESTE MEDICAMENTO . Todos os tipos de bom este remédio divino funciona em nossa constituição espiritual. As listras de Jesus quando bem consideradas, 1. Prendam desordem espiritual. 2. Quicken todos os poderes do homem espiritual para resistir à doença. 3. Eles restaurar ao homem aquilo que ele perdeu em força pelo pecado. 4. Eles aliviar a agonia de convicção. . 5 Eles erradicar o poder do pecado; eles puxe-o pela raiz; destruir os animais em seu covil; condenado à morte o poder do pecado em nossos membros.

V. OS MODOS DE FUNCIONAMENTO DESTE MEDICAMENTO . Como isso funciona? Resumidamente, o seu efeito sobre a mente é esta. A audiência pecador da morte do Deus encarnado é liderado pela força da verdade e do poder do Espírito Santo a acreditar na mcarnate Deus. Depois de fé vêm gratidão, amor, obediência, & c. (α)

VI. A SUA APLICAÇÃO EXTREMAMENTE FÁCIL . Há alguns *medica materia* que seria curativa, mas eles são tão difíceis na administração e participou com tanto risco em sua operação, que raramente são empregadas; mas o medicamento prescrito no texto é muito simples em si, e muito simplesmente recebido; tão simples é a sua recepção que, se há prontidão de vontade aqui para recebê-lo, pode ser recebido por qualquer um de vocês, neste exato instante, para o Espírito Santo de Deus está presente para ajudá-lo. Como, então, é que um homem obter as listras para curá-lo? 1. Ele ouve sobre eles. . 2 vem fé pelo ouvir; ou seja, o ouvinte acredita que Jesus é o Filho de Deus, e ele confia nele para salvar sua alma. . 3 Tendo crido, sempre que o poder de sua fé começa a relaxar, ele vai para ouvir novamente, ou então com o que é ainda melhor, depois de ter ouvido uma vez para beneficiar, ele recorre à contemplação; ele recorre à mesa do Senhor para que ele possa ser ajudado pelos sinais exteriores; ele lê a Bíblia de que a letra da palavra pode refrescar a memória quanto ao seu espírito, e ele muitas vezes procura um período de

calma, & c pobre pecador, simplesmente confiar e tu estás curado; pérfida santo, contemplar e acreditar novamente.

Uma vez que o medicamento é tão eficaz, uma vez que já está preparado e apresentado livremente, eu te suplico levá-lo -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 834.

VAGANDO SHEEP

. 53:6 *Todos nós, como ovelhas, nos desviamos; temos virou cada um à sua própria maneira* .

Comparações nas Escrituras são frequentemente para ser entendido com grande limitação: talvez, de muitas circunstâncias, só é justamente aplicável ao caso.Assim, quando o Senhor diz: "Eis que venho como um ladrão" (Apocalipse 16:15)-senso comum irá corrigir a semelhança com um único ponto, que Ele virá de repente e inesperadamente.

Assim, quando errantes pecadores são comparadas com ovelhas errantes, temos uma imagem impressionante do perigo de seu estado, e sua incapacidade de recuperar-se. Sheep vagando sem pastor são expostos, uma presa indefesa e fácil, às feras e inimigos, e passível de perecer por falta de pasto; para eles não são capazes de fornecer tanto para si, ou para encontrar seu caminho de volta para o lugar de onde eles desviaram. O que quer que eles sofrem, eles continuam a vagar, e se não for procurado, será perdido. Até agora, a alusão se mantém.

Mas ovelhas em tal situação, não são os sujeitos da culpa. Eles seriam altamente blameable, se poderia supor-los criaturas racionais; se tivessem sido sob o olhar de um pastor cuidadoso e previdente, tinha sido capaz de conhecê-lo, tinha deliberadamente e obstinadamente renunciou à sua proteção e orientação, e voluntariamente escolhido para mergulhar-se em perigo, ao invés de permanecer nela por mais tempo.

Assim é com o homem. 1. Seu errante é rebelde. Deus o fez reto, mas ele buscou a si mesmo muitas invenções (Eclesiastes 7:29).

. 2 Deus designou para a humanidade um caminho seguro e agradável, por andar em que encontrareis descanso para as suas almas; mas eles dizem: "Não andaremos nele" (Jeremias 6:16).

3. Eles eram capazes de saber as consequências de extravio, foram repetidamente advertiu sobre eles, foram cercado por leis sábias e boas, que presunçosamente romperam.

4. Quando eles desviaram-Lo, eles foram novamente e novamente convidados a retornar a Ele, mas eles recusaram. Eles zombaram Seus mensageiros, e preferiu a miséria trouxeram para si a felicidade de estar sob sua direção e cuidado.

Certamente ele enfaticamente merece o nome de Bom Pastor, que livremente deu a sua vida para restaurar a ovelha desse personagem -. *John Newton: Obras* , p 712.

Nós somos como ovelhas, 1. *Na nossa propensão a errar* . Nenhuma criatura é mais propenso a vagar e perder a forma do que uma ovelha sem pastor.Então, estamos aptos a transgredir os limites em que Deus fez hedge de nossa maneira (Jr 14:10). Isso foi se manifestar em todos os períodos da nossa vida (Sl 25:7; 19:12).

2. *Na nossa prontidão para seguir o exemplo do mal* . Sheep correr atrás um do outro, e um vagabundo colhendo longe todo o rebanho; e assim os homens tomam e fazer uma grande quantidade de feridos por exemplos tristes. Sheep ir pelas tropas, e assim que os homens seguem a multidão para fazer o mal;o que é comum passa em nossa prática, sem observação (Ef 2:2, 3).

3. *No nosso perigo quando nós andávamos desgarrados* . Vagueando ovelhas, quando fora do pasto, estão em perigo, e exposta a mil perigos. Oh, considerar o que é para um cordeiro solitário pobres para passear pelas montanhas, onde, talvez, algum leão

faminto ou atentar lobo voraz para tal presa. Mesmo assim é com homens desgarrados: seus julgamentos não dorme; pode ser na próxima hora eles serão entregues à destruição (Jr 7:6, 7;. Rom 3:16).

4. *Na nossa incapacidade de voltar para o caminho certo* . Outros animais podem encontrar seu caminho de casa novamente, mas uma ovelha perdida é irremediavelmente perdidas sem diligência e cuidado do pastor. "Eu podia vagar por mim, mas não podia voltar sozinho" (*Agostinho*).

5. *Em nossa necessidade de um redentor* .

CONCLUSÃO ., tem o Bom Pastor nos trouxe de volta? Em seguida, 1. Vamos ampliar sua misericórdia abnegado e concurso, no seguinte nós, e trazendo-nos para as pastagens onde há ao mesmo tempo a segurança ea verdadeira satisfação.

2. Lembremo-nos para nós mesmos, e pregar a outros, que as ovelhas não se saem melhor para sair do pasto. Na partida de Deus, voltamos a nossa volta em cima de nossa própria felicidade. As formas amplas e fáceis de pecado são agradáveis a carne eo sangue, mas destrutiva para a alma. Adam pensou encontrar muita felicidade no fruto proibido, para consertar e melhorar sua condição, mas foi miseravelmente desapontado. O filho pródigo não se saiu bem no país distante (Lucas 15:14).

3. Vamos orar por graça para que possamos estar atentos no futuro. Ai de mim, qual de nós tem necessidade não triste para fazer nossa própria confissão do salmista e oração (Sl 119:176)? Embora nossos corações ser ajustado para andar com Deus em geral, mas ainda há nelas uma propensão a desviar-se do caminho certo, seja por negligenciar o nosso dever para com Deus, ou por transgressão contra o seu santo mandamento; contra isso vamos estar atentos, para que possamos de novo não entristecer o nosso Bom Pastor - *Thomas Manton, DD: Obras Completas* , vol. iii. pp 300-303.

Nós vagar, I. Como ovelhas sem-razão, o pasto era rico, do tipo pastor, a comida escassa.

II. Como ovelhas, sem rumo. O leão ronda por comida, o veado em busca de água, as ovelhas sem objetivo.

III. Como ovelhas, persistentemente, desprezando os próximos sombras da noite, os balidos distantes do rebanho abandonado, a perda de lã e feridas ardência.

IV. Como ovelhas em perigo-indefeso, cercado de perigos e inimigos.

Procurado ovelhas V. Como; o Bom Pastor nos chama, "O Retorno". - *caules e galhos* , segunda série, pp 267.

Reconhece-se aqui pela pessoa que fala, que todos tinham, como ovelhas, e quebrado a proteção da lei de Deus, abandonou sua boa e sempre abençoado Pastor, e vagou por caminhos perigosos e perniciosos. Não são comparados a um dos animais mais nobres e inteligentes, mas para uma ovelha boba. Todo pecado é uma loucura, todos os pecadores são tolos. Você vai observar que a criatura selecionado para comparação é aquele que não pode viver sem o cuidado e atenção. Não existe tal coisa como um carneiro selvagem. Felicidade da criatura, a sua segurança, ea própria existência, tudo depende de seu ser sob uma disciplina e cuidar muito acima da sua própria. No entanto, por tudo o que as estáticas ovelha do pastor. Se houver apenas uma lacuna na cobertura, as ovelhas vai encontrá-lo para fora. Se houver apenas uma possibilidade de quinhentos que por todos os meios o rebanho serão pastores, um do rebanho será bastante certo de descobrir essa possibilidade, e todos os seus companheiros vão recorrer a ele. Assim é com o homem. Ele é rápido de entendimento para as coisas más.Mas essa mesma criatura que é tão quickwitted a vagar é o menos provável de todos os animais para retornar. E tal é homem para fazer o mal, mas tolo para o que é bom. Com uma centena de olhos, como

Argus, ele procura oportunidades para pecar; mas, como Bartimeu, ele é cego como pedra ao arrependimento e voltar para Deus.

A ovelha se perde *ingrata* . Ele deve tudo ao pastor, e ainda abandona a mão que o alimenta e cura de suas doenças. A ovelha se perde *repetidamente* . Se restaurou-a-dia, não pode desviar-a-dia, se não pode; mas será amanhã, se puder. A ovelha *vagueia mais e mais* , de mal a pior. Não há limite para a sua errância, exceto sua fraqueza. Não vedes a vós mesmos como em um espelho - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 925.

DIVERSIDADE E INDIVIDUALIDADE EM TRANSGRESSÃO

53:6. *Nós transformamos cada um à sua própria maneira* .

I. UM FACTO NOTÁVEL .

Nós todos se assemelham, em que todos nós como ovelhas, nos desviamos, mas todos somos diferentes uns dos outros, mais ou menos, na forma do nosso afastamento de Deus. Há muitas maneiras de pecar; embora haja um caminho para o céu, há muitas estradas para o inferno. Cada homem escolhe seu próprio caminho e as escolhas variam por várias razões: -

1. *Porque cada mente é mais ou menos ativo individualmente* . Enquanto em uma condição não renovada, é ativo na elaboração de meios para a sua própria satisfação (Sl 64:6).

2. *Devido à diversidade de nossas constituições* . Vemos claramente que o corpo tem alguma influência indireta sobre a mente, e que a condição da mente segue a constituição do corpo. Além disso, Satanás adapta a sua tentação de acordo com o que ele percebe ser nossas tendências constitucionais (IES 4680).

3. *Devido à variedade de nossos negócios e posição no mundo* . Muitos homens estão envolvidos em formas de pecado porque melhor terno com seus empregos; é o pecado de sua vocação, como vanglória em um ministro (1 Tm. 3:6). Então mundanismo ternos um homem de negócios, ou engano em seu comércio. Chamados e as empresas têm suas várias corrupções, e para estes, através da maldade de seus corações, os homens deslizar.

4. *Devido às diferenças na nossa educação* . Sua educação no lar, bem como na escola!

5. Devido às diferenças na empresa em que são desenhadas, e dos exemplos que são assim definidos antes de nós . Homens aprender com aqueles com quem eles conversam. Daí vêm pecados nacionais, parcialmente, como correm no sangue, mas mais a título de exemplo. Do alemão aprendemos embriaguez e gula; da libertinagem francês, & c. Daí também vem pecados individuais. Daí a importância de omitir a sociedade do mal, e consorciar apenas com o divino (HEI 2123-2148, 4693, 4700).

II. USOS PRÁTICOS A SER FEITO A ESTE FACTO .

. 1 Não seja demasiado pronto para abençoar-vos, simplesmente porque os pecados dos outros não sair em cima de você; não lisonjear-se, porque você não correr para os mesmos pecados que os outros fazem. O diabo pode levá-lo em outra armadilha que suiteth mais com o seu temperamento e condição de vida. Alguns são sensual, alguns ufanista, alguns mundanos, & c. muitos atender no inferno que não vão para lá da mesma forma. Um homem pode não ser como os outros homens, e ainda assim ele não pode ser como deveria ser (Lucas 18:11). Por muitas razões homens fez a luz do convite para a festa de casamento (Mateus 22:05), mas cada desculpa arruinado. Um negócio tem para mantê-lo a partir de Cristo, outros prazeres, outras as pompas e vaidades do mundo atual, mais suas observâncias supersticiosas; mas cada uma dessas coisas obstrui o poder da verdade, eo recebimento de Cristo na alma. Odeias este ou aquele defeito público, mas

quais são *os teus* defeitos? (. João 8:7) Não precipitadamente censurar os outros e melodia em suas faltas; olhar para dentro!

. 2 Pare *o seu* caminho de pecar; arrancar o teu olho direito, cortou a tua mão direita (Mateus 5:29, 30). Seu julgamento jaz ali, como Abraão foi julgado na chamada para oferecer seu Isaac; e David voucheth-lo como uma marca de sua sinceridade (Sl 18:23).

3. Ao olharmos para trás, para o passado, e nos humilhar diante de Deus, vamos penitentemente confessar, não apenas o pecado de nossa natureza, o que temos em comum com todos os homens, mas também as transgressões pessoais que individualmente temos pesou-lhe .

4. Quanto ao nosso futuro, há duas coisas que devemos fazer. (1). Devemos caminhar *prudentemente* . Devemos olhar cuidadosamente e em torno do nosso caminho, e certifique-se de que também é o caminho de Deus (Provérbios 4:26, 27; 14:12); lembrando-se que, embora existam muitos maus caminhos, há um só caminho certo. Para nos salvar do engano, quatro marcos foram misericordiosamente nos deu. *Primeiro* , na entrada do caminho que conduz à vida eterna não é um estreito portão tão estreito que podemos entrar só por adiar todos os nossos pecados, e dando -nos inteiramente ao Senhor. *segundo lugar* , é um caminho estreito, e às vezes uma maneira muito robusta, de modo que muita abnegação é necessária para nos permitir continuar na mesma. *Em terceiro lugar* , é uma maneira em que você tem pouco de companhia (Matt. 7:14). *Em quarto lugar* , é uma maneira em que, se olharmos com cuidado, podemos discernir passos de Cristo (1 Ped. 2:21).

(2). Devemos caminhar *em oração* , dia após dia pedindo a Deus para nos manter em seu caminho. É mais agradável quanto mais ele é perseguido, e isso conduz a um lugar de descanso glorioso (Prov. 3:17) -. *Thomas Manton, DD: Works* , vol. iii. pp 304-308.

CULPA CONFESSOU, MERCY RECONHECIDO

53:6. *Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, & c.*

Nosso texto expressa o sentimento das pessoas, e desses apenas, que estão familiarizados com a miséria de nosso estado caído, sentir o seu próprio interesse nele, e aprova o método que Deus proveu para sua libertação e recuperação. Contem-

I. A CONFISSÃO DE CULPA E MISÉRIA . "Tudo o que ... maneira."

1. Ele é uma prova suficiente de nossa depravação, que nós preferimos nossos próprios caminhos ao Senhor; nem Ele pode infligir um julgamento mais pesado em cima de nós nesta vida, do que dar-nos inteiramente à maneira dos nossos próprios corações.

2. Só há uma maneira certa, mas mil maneiras de ser errado. Se você não está seguindo a Cristo, você está vagando de Deus. O profano eo hipócrita, o pecador aberto eo hipócrita, o amante do prazer e do amante de ouro, o papista formal eo protestante formal, embora eles parecem viajar caminhos diferentes, apesar de piedade ou censurar o outro, vai reunir-se em último lugar (a não ser que a graça de Deus evitar), no mesmo estado de miséria final e sem esperança.Seja qual for a personagem que você pode suportar entre os homens, se você não tem fé e santidade, você certamente não estão no caminho da vida (Marcos 16:16;. Hebreus 12:14).

3. Como ovelhas errantes são passíveis de inúmeros perigos que eles podem nem ver, nem impedir, tal é a nossa condição, até que, pelo poder do Espírito Santo, que estão parados, e se virou, e trouxe para o rebanho do Bom Pastor.

II. O AVISO DE MISERICÓRDIA .

Onde o pecado abundou, a graça tem muito mais abundantes. O homem pecou, e Messias sofrido. "O Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos." Por que

razão! No terreno da Sua substituição voluntária para os pecadores, como a cabeça do pacto e representante (HEI 396) -. *John Newton: Obras Completas* , pp 712, 713.

Em poucas palavras, este texto contém o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Trata-se de pranto e consolação.

I. O LAMENTO .

É uma lamentação sobre a pecaminosidade humana. "Tudo o que ... maneira." Aqui está pecaminosidade-1. *Na sua natureza* . É uma partida de Deus. É transgressão da lei que define os limites dentro dos quais as criaturas responsáveis de Deus deve ter. Se saltar por cima ou discriminá-las, se ofendido em territórios além, tornam-se pecadores. Homem se afastou de Deus.

2. *Na sua realidade* . Não é uma coisa ideal. Ele passou para a história. É o mais severo dos fatos vivos. Desde a hora fatal, quando a primeira transgressão foi cometida, o Deus santo testemunhou a prática de pecados além do poder de qualquer intelecto diferente do seu para enumerar ou estimativa. Ele, porém, números e estima-los com precisão infalível.

3. *Na sua universalidade* . Não há exceções. "Tudo." Todo o rebanho tem seguido o líder. A maneira pela qual isso deve ser contabilizado pode ser discutível, pode ser misterioso. O fato é que nenhum dos dois. Escrituras, a história, a observação, a experiência se unem no testemunho de que, com exceção do Filho de Deus encarnado, todos pecaram.

4. *Na sua variedade* . Ele não é executado em diante em uma linha reta, como a pecaminosidade que aparece em ação faria se fosse apenas imitação do exemplo. Os vários modos de pecado mostram que ela resulta de uma tendência radical para o pecado, no estado atual da natureza humana. De acordo com as peculiaridades de circunstâncias, o gosto, o temperamento, os homens transgridem. Dez mil caminhos do pecado cortar em tantas direções, cada um possuindo sua atração peculiar para personagens diferentes e disposições. A engenhosidade lamentável é exibido na invenção de várias maneiras em que Deus pode ser pecado contra.

5. *Nos seus graus* . A universalidade previsto de que não implica que cada um é igualmente pecaminoso. Cada ovelhas do rebanho se desviou do rebanho, alguns mais do que outros. Mas não este ser um refúgio contra as acusações de consciência. Porque alguém cometeu menos crimes do que o seu vizinho, ele convence-se de que o seu caso requer nenhum alarme. Ele imagina que, porque a maldade é universal, tem overgrown o poder de Deus para puni-lo; que há algo no meio da multidão que diminui a miséria do indivíduo; que o pecado ea miséria dos outros será maior do que a sua própria. Ele considera impossível para ele a cair no precipício, porque não é tão perto do ponto de partida como o poço que se abre para engulph outro que tenha escolhido um caminho diferente e mais rápido para a ruína. Uma transgressão constitui um pecador. Talvez você subestimar suas próprias transgressões e superestimar os dos outros. Os graus de culpa só Deus entende. Ele vê e conhece a maldade do coração.

Todos, então, se desviaram. Todos são culpados. Todos precisam de misericórdia. Esta é a lamentação do texto. Mas contém também

II. CONSOLAÇÃO .

"O Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos." Pode ser encontrada na substituição do Salvador sofrimento. Esta verdade pode ser-

1. *explicou* . Nossas iniqüidades foram estabelecidas em Cristo, o Filho de Deus. Nenhuma pessoa inferior poderia suportar tal carga. A história de Jesus é a história daquele que colocou a si mesmo, apesar de inocente, na posição do pecador perante a lei. Sua morte foi em vez de a morte do pecador merecia.

2. *Confirmado* . Aqueles que pelas mãos de injustos crucificaram foram os instrumentos pelos quais o conselho determinado de Deus foi realizado. O Senhor designou-Lo. Ele preparou o caminho por tipo e profecia, e história. Ele aceitou o sacrifício expiatório. Ele declarou abertamente pela ressurreição dentre os mortos. Assim, ele foi proclamado na pregação do apóstolos (2 Coríntios. 5:21).

3. *Aplicada* . É este o consolo para você? Você está bebendo a vida dessa fonte? Você, como um pecador penitente, aplicada para este misericórdia? Jesus é a sua confiança? Em seguida, a sua dívida é paga. Você deve isso já não. O que você deve é gratidão e amor a Jesus. Dispensar angústia e medo. Celebrar a liberdade que se mostra em serviços de amor -. *J. Rawlinson.*

SIN LAID EM JESUS

. 53:6 *Todos nós, como ovelhas, nos desviamos; virámos cada um ao seu próprio caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos* .

O versículo começa com uma confissão de pecado *comum* a todas as pessoas pretendidas no verso. A confissão também é *especial* e particular. É a marca de arrependimento genuíno que, embora, naturalmente, associa-se com outros penitentes, também sente que ele deve assumir uma posição de solidão. "Nós transformamos cada um ao seu próprio caminho" é uma confissão importando que cada homem tivesse pecado contra peculiar luz para si mesmo, ou pecou com um agravante que ele, pelo menos, não podia perceber em seu companheiro. É muito *sem reservas* . Não há uma única sílaba por meio de desculpa; não há uma palavra para diminuir a força da confissão. Além disso, é singularmente *pensativo* , para as pessoas impensadas não usar uma metáfora tão apropriado quanto o texto: "Todos nós, como ovelhas, nos desviamos", como uma criatura cuidada, mas não é capaz de penhora grato à mão que se preocupa com ele; como um ser sábio o suficiente para encontrar a lacuna na cobertura pelos quais escapar, mas tão bobo como não ter propensão ou desejo de voltar para o lugar de onde tinha perversamente vagou; como ovelhas habitualmente, constantemente, voluntariamente, tolamente, sem poder voltar, nós andávamos desgarrados. Eu desejo que todas as nossas confissões de pecado mostrou uma consideração como, por usar palavras de confissão geral, sem entrar em nossa alma deles pode ser, mas um "arrependimento que houver mister se arrepende", um insulto e escárnio aos céus ventilado em que muito lugar onde não deveria ter sido o maior carinho possível e santo temor.

I. Vamos considerar o texto por meio de exposição.

1. Pode ser bom para dar a tradução marginal do texto, "o SENHOR fez para satisfazer sobre ele a iniqüidade de nós todos." O primeiro pensamento que exige aviso prévio é *a reunião do pecado* . Sin eu possa comparar com os raios de um sol mal. Sin foi espalhados por todo este mundo tão abundante como a luz, e Cristo é feito para sofrer o pleno efeito dos raios maléficos que flui do sol do pecado. Deus como que segura um vidro em chamas, e concentra todos os raios espalhados em um foco em Cristo. Esse parece ser o pensamento do texto, "O Senhor focada sobre ele a iniqüidade de nós todos." Aquilo que foi espalhado por toda parte é aqui posta em concentração terrível; sobre a cabeça dedicado de nosso bendito Senhor todos os pecados de Seu povo foi feito para atender. (α)

2. *Sin foi feito para atender à pessoa o sofrimento do substituto inocente* . Eu disse "a pessoa que sofre", porque a ligação do texto requer que (ver. 5).O Senhor Jesus teria sido incapaz de receber o pecado de todo o Seu povo como seu substituto, se tivesse sido ele mesmo um pecador; mas Ele era o Cordeiro imaculado de Deus e, portanto, Ele estava em todas as contas, capazes de pé na sala, lugar e lugar de homens pecadores. A doutrina

do texto é, que Cristo estava de pé em uma posição tal como a tomar sobre Si a iniqüidade de todo o Seu povo, permanecendo ainda se inocente; não ter nenhum pecado pessoal, sendo incapaz de qualquer, mas ainda tomando o pecado dos outros sobre si. Não só foi Cristo tratados como se ele tivesse sido culpado, mas a própria pecado era, eu não sei como, colocada sobre a cabeça (2 Coríntios. 5:21). Não está escrito: "Ele deve ter", não apenas a punição de seu pecado, nem a imputação do seu pecado, mas "Ele carregará suas iniquidades"? Nosso pecado é colocada sobre Jesus, mesmo num sentido mais profundo e mais verdadeiro do que é expresso pelo termo "imputação".

3. Foi perguntado, *Foi exatamente isso o pecado deve, portanto, ser colocada sobre Cristo?* Nossa resposta é quatro vezes mais. Acreditamos que foi justamente por isso, (1.) Porque *ele era o ato daquele que deve fazer o bem* , pois "o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos. "(2). *Cristo voluntariamente tomou esse pecado sobre Si* (João 10:18; HEI 913). (3.) *Havia uma relação entre o Senhor eo Seu povo* , que é muitas vezes esquecido, mas que tornava natural que ele deve suportar o pecado do Seu povo. Por que o texto fala de nosso pecado como ovelhas? Eu acho que é porque ele chamaria a nossa lembrança de que *Cristo é o nosso Pastor* . Não é que Cristo tomou sobre Si os pecados de estranhos. Lembre-se que sempre foi uma união de um tipo mais misterioso e íntima entre os que pecaram eo Cristo que sofreu. O Senhor Jesus estava na relação de um marido casado à Sua Igreja, e não era, portanto, uma coisa estranha que Ele deve ter suas cargas. (4). *Este plano de salvação é precisamente semelhante ao método da nossa ruína* . Como é que nós caímos? Não por qualquer um de nós realmente arruinar a si mesmo. Nosso próprio pecado é o motivo de castigo final, mas o fundamento da nossa queda original estava em outro. Se admitirmos a queda, e devemos admitir o fato, no entanto, pode não gostar de o princípio,-não podemos pensar injusto que Deus deve dar-nos um plano de salvação baseado no mesmo princípio de liderança federal.

4. *Sin deitado em cima de Cristo trouxe sobre Ele todas as conseqüências ligadas a ele* . (β) Deus não pode olhar para onde não há pecado com nenhum prazer, e apesar de, tanto quanto Jesus está pessoalmente interessado, Ele é o Filho amado do Pai em quem Ele se agrada, não era possível que Ele deveria aproveitar a luz do Seu presença do Pai enquanto Ele foi feito pecado por nós; Por conseguinte, ele passou por um horror de grandes trevas, a raiz ea fonte da qual foi a retirada do gozo consciente da presença de seu pai. Mais do que isso, não só foi retirado de luz, mas a tristeza positivo foi infligido. Deus deve punir o pecado (γ), e embora o pecado não era de Cristo por Sua realmente fazê-lo, mas ele foi colocado sobre Ele, e, portanto, Ele foi feito maldição por nós.

Quais foram as dores que Cristo suportou? Eu não posso te dizer. Você leu a história de sua crucificação. Isso é apenas a casca, mas o kernel para dentro que deve descrever? Seus sofrimentos são dignos de ser descrito de acordo com a liturgia grega como "sofrimentos desconhecidos." A altura e profundidade, o comprimento ea largura do que Jesus Cristo suportou nem coração pode imaginar, nem língua pode dizer, nem pode imaginação estrutura; Só Deus sabe as tristezas para que o Filho de Deus foi posto em que o Senhor fez para satisfazer sobre ele a iniqüidade de nós todos (HEI 915). Para coroar tudo, veio a própria morte. A morte é o castigo pelo pecado, eo que isso pode significar, o que quer mais e além da morte natural, foi concebido na frase: "No dia tu comeres, certamente morrerás" Cristo sentiu. A morte passou e por Ele, até que ", inclinando a cabeça, entregou o espírito." "Ele tornou-se obediente até a morte, até a morte de cruz."

II. Agora consagrar alguns momentos para contemplação santificado. Pense, 1. *da massa impressionante de pecado que deve ter sido colocada em Cristo* (João 1:29, 1 João 2:2). Todos os pecados contra a luz e conhecimento, peca contra a lei eo evangelho,

pecados semana dia-, os pecados do sábado, os pecados de mão, lábio pecados, os pecados de coração, os pecados contra o Pai, pecados contra o Filho, os pecados contra o Espírito Santo, os pecados de todos os formas, tudo colocado sobre ele!

2. *A incrível amor de Jesus, que trouxe a Ele para fazer tudo isso* (Rm 5:6-8. HEI 920, 946-949).

3. *A segurança incomparável que este plano de salvação oferece* . Não vejo em que ponto que o homem é vulnerável, que pode sentir e saber que Cristo tomou sobre si o seu pecado. Eu olho para os atributos de Deus, e apesar de para mim, como um pecador, todos eles parecem tão eriçada com pontas afiadas, empurrando-se em cima de mim; ainda quando eu sei que Jesus morreu por mim, e se literalmente levar o meu pecado, que temo que os atributos de Deus? (HEI 2286). Há justiça, afiada e brilhante, como uma lança; mas a justiça é meu amigo. Se Deus é justo, Ele não pode me punir pelo pecado para o qual Jesus ofereceu satisfação. Contanto que haja justiça no coração da Divindade, não pode ser que uma alma com justiça reivindicando a Cristo como seu substituto pode-se ser punido. Quanto à misericórdia, amor, verdade, honra, tudo incomparável, Godlike, e divino sobre Divindade, eu digo de tudo isso, "Vós sois meus amigos; todos vocês são garantias de que uma vez que Jesus morreu por mim eu não posso morrer. "Como grandiosamente o apóstolo colocá-lo! (Rom. 8:33, 34).

4. *Qual é, então, são as reivindicações de Jesus Cristo sobre vós e sobre mim?* Será que nosso bendito Senhor tomar o seu pecado, meus irmãos, e sofrer todas as suas conseqüências terríveis para você, para que você está entregue? Por Seu sangue e feridas, por sua morte, e pelo amor que o fez morrer, eu imploro a vocês que tratá-lo como ele deve ser tratado! Você vai me dizer que você tenha obedecido seus preceitos. Fico feliz em ouvir isso. Mas se você pode dizer isso, eu não estou contente; não me parece que com um líder como o Cristo mera obediência deve ser tudo. Napoleão singularmente suficiente tinha poder para obter os corações dos homens torcidas e entrelaçadas sobre ele; quando ele estava em suas guerras, havia muitos de seus capitães e até mesmo de seus soldados privados que não só marchavam com a obediência rápida de um soldado, onde quer que foram convidados, mas que se sentia um entusiasmo por ele.Você nunca ouviu falar dele, que se jogou no caminho do tiro para o receber no seu seio para salvar o Imperador? Sem obediência, nenhuma lei poderia ter exigido que, com ele, além de amor entusiasmado o levou a isso; e é tal entusiasmo que meu Mestre merece no mais alto grau de nós -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 694.

Nossa fé é retrospectiva como Isaías foi antecipado; fé aniquila o passado, eo crente está na presença de uma cruz real. Um fato estupendo é que, para que a nossa fé se transforma. Satanás tentou colocar iniqüidade em Cristo, e não conseguiu. Tendo-se reunido Satanás e as forças do mal em luta após luta, Ele ainda desafiou a culpa com certeza absoluta (João 8:46). Os homens maus se esforçou para colocar iniqüidade em Cristo. Judas (Mateus 26:4), Pilatos (Mateus 22:21). A Igreja de Jerusalém procuravam lançar iniqüidade nele como culpado de impiedade. Mas ele era o mais devoto. Ele recebeu o sinal da aliança na circuncisão, e dias de festa, & c., Foram observados por Ele com devoção consciente e cuidado. Todos estes muitos poderes foram frustrados em unir pecado para a pessoa ou personagem de Jesus Cristo. O que, então, significa a escuridão que se reúne em torno da cruz? "O Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos." O que os pecadores não conseguiu fazer, Deus em soberania naquele dia realizado, e este homem sem pecado tornou-se o substituto para a corrida (2 Coríntios. 5:21).

I. O PONTO DE ENCONTRO DE TODO O PECADO É A CRUZ DE CRISTO . Na margem, o nosso texto é processado ", fez a iniqüidade de nós todos para *conhecer*sobre ele. "

II. O PONTO DE ENCONTRO DO PECADO É O PROPICIATÓRIO PARA TODOS OS PECADORES . 1. Quão gracioso é a garantia! 2. Para descansar nesta garantia é ter a certeza da nossa salvação. 3. Isso deve tornar a nossa adoração agradecida.

CONCLUSÃO .-O imperativo reivindicação Cristo tem sobre a alma. Se você não vai consentir que seus iniquites reunir-se Cristo, suportá-los você deve a si mesmo -. *Stephen H. Tyng, jr, DD:. Estudo e Homilitic Mensal* , nova série, vol. iv. pp 328, 329.

TENDO CRISTO NOSSOS PECADOS

53:6. *O Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos* .

1 Pedro 2:24. *levando ele mesmo levar os nossos pecados em seu próprio corpo na árvore* .

Estes textos não são incomuns declarações das Escrituras, mas são de muito numerosa classe. A doutrina que se coloca diante de nós é tecida na própria textura do Cristianismo, e fornece o grande lugar de descanso da fé. E, o que é especialmente adequado para ser observado neste dia, é a verdade de todas as outras que estão vindo para celebrar à mesa sagrada. No entanto, foi tão alterada, e diminuído, e despojado de sua dignidade e proporções genuíno, que muitas vezes precisamos reexaminar o seu significado, e reafirmar os fundamentos da nossa fé. Em nossos dias há uma tendência manifesta para explicar a sua importação, e de conceder força excessiva para as objeções dos adversários. Essas objeções, em muitos casos foi destinado a opiniões carregadas em cima de nós, que não possuem; em exageros, perversões, e até mesmo caricaturas da verdade: e todas as alterações foram degrau na termos de imputação, satisfação e substituição, como se estes tivessem sido encontrado à cobrança de injustiça inerente ou absurdo. A primeira coisa, portanto, que devemos tentar, é para limpar certas névoas que têm sido postuladas em torno da declaração das Escrituras.

I. O QUE NÃO QUEREMOS DIZER POR CRISTO LEVANDO NOSSOS PECADOS .

1. Quando afirmamos que Cristo levou os nossos pecados, *não queremos dizer que Ele era um pecador* . Ele é, de forma eminente, *"Jesus Cristo, o justo*. "Só como tal Ele poderia nunca ter limpado a nossa culpa. Ele levou os nossos pecados, sem ter de suportar o seu poder ou a sua poluição. De sua vileza e ilegalidade Sua alma não tinha experiência.

2. *Nós não queremos dizer que Ele sofreu, a dor de consciência* . O remorso é a conseqüência necessária do pecado, e parte de sua punição. Mas Aquele que não conheceu pecado, poderia saber de arrependimento, sem contrição, sem arrependimentos pessoais, nenhuma angústia de culpa auto-acusação. Mesmo no Getsêmani, quando Sua alma estava profundamente triste, e na cruz, quando Ele perfurou o céu com o Seu grito de súplica, Ele não podia mais sofrer remorso de consciência, do que Ele podia falar falsidade, ou blasfemar.

3. *Nós não queremos dizer que Cristo foi, em qualquer momento, pessoalmente, desagrada a Deus* . Ele suportou a ira de Deus, mas Ele levou-representativa. Ele nunca foi mais agradável a Deus, Ele nunca foi mais justo, Ele nunca foi mais aceitável e agradável, ele nunca foi mais intensa e gratificante imensamente a vontade de Deus, do que quando Ele chorou, *Eli, Eli, lama sabacthani!* Se esta exclamação tem uma dificuldade, é uma dificuldade para os adversários de substituição: deixá-los explicar. De nossa parte, consideramos que seja uma expressão muito misteriosa da verdade, que, naquele momento de escuridão e terremoto, Jesus Cristo estava tão envolvido nas consequências do nosso pecado, como a afundar sob o sentimento de agonia, e sentir-se a ausência de toda consolação divina influência. Mas, enquanto os anjos se abaixou para olhar para estas coisas, pode ter ouvido do trono invisível nas palavras de infinita

complacência: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" A toda santa Jeová não pode odiar a santidade, e poderia não odeio o Seu Filho unigênito, no exercício da santidade mais sublime que o universo conhecido.

4. *Nós não significa que não houve qualquer transferência de caráter pessoal* . A força principal dos nossos opositores reside nessa falácia. Eles nos acusam de manter uma transferência de atributos pessoais e qualidades morais, e facilmente triunfar sobre o fantasma que eles levantaram. Nós, assim eles, segurar essa transferência ser impossível e absurda: e (se declarou pela milésima vez) que não existe tal coisa que queremos dizer com a imputação de pecados a Cristo. Nossos pecados devem permanecer sempre *os nossos pecados* , e os pecados de ninguém mais, como uma questão de fato, como uma verdade histórica, como uma transação pessoal. Como ações, e como relacionados com motivações e desejos pecaminosos, que atribuem às nossas próprias pessoas, e devem arrepender-se, e eternamente lembrado por nós como a nossa. E, por outro lado, os atos e os sofrimentos de Cristo, como de fato e história, é e não pode deixar de ser para sempre, os seus próprios atos e sofrimentos, e as de nenhum outro ser no universo. Não há confusão de personalidade, nem tem tal coisa já foi mantido por nossos teólogos, embora assiduamente e pertinácia carregada, durante pelo menos dois séculos. Consideramos de fato uma união íntima e abençoado entre a cabeça e os membros; temos que os nossos pecados foram visitados nEle, e que sua enures justiça para a nossa vantagem, mas repudiamos toda essa mescla de personalidade como esse princípio imaginava transmitir.

II. O QUE NÓS QUEREMOS DIZER QUANDO AFIRMAMOS QUE CRISTO LEVOU OS NOSSOS PECADOS .

1. *O Senhor Jesus Cristo levou nossa natureza* . Foi a preliminar de todos os essencial para toda a Sua obra. Para ser nosso chefe, "o Verbo se fez carne".

2. *Cristo realmente suportou a dor* , foi desta forma que só Ele podia suportar nossos pecados.

3. *O Senhor Jesus Cristo sofreu por nossos pecados* . É uma daquelas verdades que se encontram na própria superfície da Escritura, e que deve ser torcido em metáfora violenta, antes que possa ser roubado de seu significado. Para dar apenas alguns exemplos-Isa. 53:4, 5; Rom. 5:6, 8; 1 Coríntios. 15:03; 1 Ts. 5:10; 1 Ped. 2:21; 3:18; 04:01.

Eles declaram, em primeiro lugar, que os sofrimentos de Cristo foram para nós, e em segundo lugar, que eram por nossos pecados. Um amigo, um pai, um marido, uma irmã, pode sofrer, e ainda assim não para nós; ou esses entes queridos podem sofrer por nós, e ainda assim não por nossos pecados. Mas o sofrimento de Jesus se destaca com essa peculiaridade marcante, que é sempre representado como sendo, não só por nós, mas pelos nossos pecados.

4. *Cristo levou os nossos pecados, neste sentido, que Ele suportou a pena de nossos pecados* . Este é o significado primário, óbvia e necessária das palavras. "Cristo morreu *por* nós ", isto é, morreu em nosso lugar.

Mas aqui o adversário se junta, que a pena deve sempre atribuem à pessoa; que aquele que pecou deve ser punido; e que o sofrimento do inocente não pode beneficiar o culpado. Se isso fosse verdade, seria ao mesmo tempo cortar todas as nossas esperanças, e colocar um fim a toda expiação adequada. Mas não é verdade. A Igreja em todos os tempos foi realizado pela primeira vez, que o pecado por si só merece a ira e maldição de Deus; e em segundo lugar, que para nos redimir da lei, Deus enviou o Seu próprio Filho, à semelhança da carne do pecado, que em Sua própria pessoa cumpridas essas exigências, e suportou a maldição em nosso lugar. E isso é tão longe de violar qualquer um dos nossos princípios naturais de justiça, que é de todas as coisas mais adequadas para aliviar e pacificar a consciência aflitos.

As Escrituras representam a pena como uma dívida, que nosso Fiador paga por nós (HEI 383). Estamos familiarizados com a substituição deste tipo em casos civis, o que não seria verdade, se tal comutação eram, em si, repugnante ao senso comum de justiça entre os homens. História antiga tem casos de substituição semelhante marcante em casos criminais e de capitais. E a razão por que isso não é admitido em tais casos, sob a jurisdição moderna, não é qualquer injustiça no princípio. O caso, admitimos, deve ser um peculiar em que essa substituição pode ocorrer; e se alguma vez houve um caso assim, peculiar, em que o inocente pode sofrer pelo culpado, é certamente este. Para fazer tal sofrimento permitido, a pessoa inocente deve ser aquele que tem senhorio e domínio sobre a sua própria vida; que os homens na vida comum não tem; mas que o Filho de Deus tinha: *"eu a dou de mim mesmo: eu tenho poder para a dar, e tenho poder para tomá-la* . "Mais uma vez, a garantia inocente deve assumir o lugar ea pena de sua própria vontade : que era eminentemente e gloriosamente verdade do Senhor Jesus. Mais uma vez, ele deve ser capaz de responder a todas as exigências da lei, para aqueles a quem ele representava. Mais uma vez, ele deve ser capaz de restaurar-se da morte: não mero homem poderia fazer isso e, portanto, se tal substituição ocorresse em uma instância de capital, o estado perderia um bom cidadão. Na substituição, então, deste disposto, glorioso, triunfante Fiador, não há injustiça, mas infinita graça.

Eles opor-nos que é incrível que o Deus santo e justo deve cobrar em Cristo os pecados dos outros e, assim, tornar o inocente sofrer no lugar do culpado.Mas deixá-los responder, é mais credível, ou mais justo, que o Deus santo e justo deve sujeitar o Redentor inocente para tais sofrimentos, sem qualquer imputação? Cristo sofreu e morreu. Isto é o que foi admitido. Agora, ele sofreu como uma garantia para o pecador, tomando o seu lugar? ou que Ele sofreu, sem fiança, como um ser inocente, por uma mera imposição arbitrária? A dificuldade parece ser em conjunto com os opositores a expiação. (α)

5. *Cristo para os nossos pecados, como para remover de nós todas as suas consequências penais e garantir a nossa salvação* . Por que o sofrimento Ele esgotou a pena e descarregada a dívida. Aquele que crê, no exato momento de acreditar, torna-se um com Cristo, e graciosamente direito a tudo o que Cristo adquiriu para o Seu povo. A morte de Cristo não é meramente uma operação que torna o nosso perdão possível, contingente, ou mesmo provável: ele protege-lo. Ele quebra toda a força da lei penal. Seja qual for a castigos, até mesmo a morte, pode acontecer de agora em diante o crente, nenhum deles pode acontecer-lhe no caráter de punição. A lei é tão completa e eternamente em paz com um pecador justificado, como se nunca tivesse pecado. E esta é a notícia feliz que, antes de tudo traz paz à alma de um penitente convencido. Ele contempla a Cruz, e vê como Deus pode ser justo e justificador do ímpio que crê em Jesus.

CONCLUSÃO . -1. *Ao contemplarmos Cristo levando nossos pecados, devemos aprender a olhar para o pecado com vergonha e horror* . Como intensa deve ser que o mal que exige tal sacrifício!

2. *Quando vemos Cristo levando nossos pecados, devemos ver nele o objeto da fé salvadora* . Em todo o universo da natureza e da graça, este é o ponto para o olho de um pecador convencido.

3. *Quando vemos Cristo levando nossos pecados, temos diante de nós o maior de todos os motivos para a santidade pessoal* . Quando a tentação vem em uma maré como, lançar os olhos para a Cruz (HEI 4589, 4590) -. *JW Alexander, DD: O Pregador Mensal* , vol. iii. pp 222-226.

53:6. *O Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos* .

"Eu sei os pensamentos que eu penso para você, pensamentos de paz e não de mal", disse o Senhor a Seu povo. E se pudéssemos conhecer os pensamentos que ele pensa em relação a nós, devemos dificilmente dizer como admiro suficientemente Seu amor por nós, ou para nos humilhar o suficiente para a nossa baixeza para ele.

O amor que Deus tem por nós se manifesta na nossa criação, e em Seu cuidado contínuo sobre nós desde que nascemos. Mas, em uma medida que vai muito além de todas as outras instâncias do seu amor, ele é exibido na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo. Mas, infelizmente, depois de tudo o que se diz do amor redentor de Deus, com todas as provas de que nas coisas maravilhosas que fez por nossa salvação, muitos têm pouca noção da bondade divina exercida neste grande e gloriosa obra. Se fosse melhor compreendida, mais corações seria derretido em contrição triste pelo pecado, e daí levado à fé e santidade, e assim preparado para o reino de Deus.

Consideremos, então, quão terrível é o peso acumulado do pecado colocada sobre Jesus-"as iniqüidades de todos nós", de toda a raça humana! (1 João 2:2). Oh, como podemos calcular o peso deste fardo? como podemos numerar e medir os pecados do mundo inteiro? como podemos estimar a punição devida a eles que nosso Salvador sofreu em nosso lugar? Os pecados que começaram com os pecados de Adão e Eva, e têm vindo a aumentar em todos os tempos e climas, desde então, como terrível o seu número! Quando nos lembramos de que *um* pecado foi suficiente, no julgamento do Deus justo, para condenar os homens ao sofrimento e morte, não é de admirar que a contemplação do fardo que a aguardava, nosso Salvador em expiar "as iniqüidades de todos nós" laid prostrado no Getsêmani, fez com que Ele a suar ", como se em grandes gotas de sangue", e rezar para que, se fosse possível que "copo" passasse dele. Nenhum homem com seus atuais faculdades confinados pode formar uma noção adequada do peso da aflição que Cristo suportou, quando Ele estava no lugar de um mundo de pecadores. Tudo o que podemos dizer é, que era algo que era equivalente, na balança da justiça divina, para o castigo eterno devido aos pecados de toda a humanidade (1 Pe 2:24;.. Rom 3:26). Depois de todas as noções que eu possa formar dos sofrimentos de Jesus, tudo o que eu posso fazer como um pensador é estar com enorme espanto contemplando a cruz, sobrecarregado com os pensamentos dos sofrimentos invisíveis e desconhecidas do meu Redentor.

I. Agora, a nossa apreensão do *amor de Jesus* deve correr em paralelo com a nossa apreensão dos Seus sofrimentos. Quanto mais ele teve de suportar, o maior esforço de amor deve ter sido obrigado a instá-lo a passar por isso. Se um homem, vendo um outro a quem ele amava condenado a uma morte cruel, fosse para ir e sofrer em seu lugar, devemos ficar espantado com tal homem, e dizer que ele estava possuído de uma medida extraordinária de caridade. Quanto mais, se ele fosse de suportar para ele o sofrimento eterno do inferno! Mas, como incompreensivelmente grande seria sua caridade aparecer, se ele poderia chamar sobre si sofrimentos equivalente aos sofrimentos eternos de toda a raça humana! No entanto, quando nós contemplamos Jesus na cruz, vemos um tendo assim agido. Como infinitamente grande, como estupendo, isso faz com que o amor de Cristo aparecer!

A *maneira* em que Ele sofreu também manifesta o Seu amor por nós. Com todo o poderoso amor com que foi instado por meio de seus sofrimentos, com toda a força de firmeza e resolução com a qual Ele suportou até o fim, com toda a imensa grandeza de sua paixão, e da grande quantidade de bom Ele estava realizando, ainda não houve exposição vão de Seu amor ou de sua resistência, não se vangloriar das grandes coisas que efectua. Nem uma palavra que Ele proferir de que Ele era duradoura, ou o que ele estava comprando para nós. Humble humildade e tranquilidade e mansidão suave foram

as disposições manifestadas Nele, através de tudo o que Ele fez e sofreu por nós (ver. 7). Agora, é sempre o amor verdadeiro que é o segredo do sofrimento humilde para os outros. Quem pode ver a tristeza humilde, e humilde paciência e resignação em aflição amarga, *especialmente quando se é suportado para o benefício dos outros* , sem um sentimento de amor para com o sofredor de caridade? Não o que vemos manifestado em Jesus deve atrair-nos a Ele, e excitar em nossos corações admirando o amor? (PD 2340, 2341).

II. Em proporção à tristeza e dor que foram colocados sobre o Filho de Deus, é *a medida do amor do Pai* em dar-lhe a tal humilhação sofrimento para nós.Aqui também vemos que o amor divino é além de qualquer medida ou limite da nossa. Se os sofrimentos e abasements do Filho eram infinitamente, incomensuravelmente grande, o amor do Pai, que o entregou para a dor ea humilhação da cruz, deve ser incompreensível também. Oh, onde está o nosso coração, que estamos tão pouco afetada com o amor redentor de Deus; que o nosso retorno, pois é ingratidão e pecado? Mas a nossa própria inutilidade amplia o amor divino. Se tivesse sido por criaturas infelizes na miséria, mas não falha, que Deus deu Seu Filho amado, se tivesse sido, mesmo para aqueles que todos e cada um prêmio, muito valor, e abundar em amor para o que foi feito por eles, ainda a o amor de Deus neste dom inefável teria sido imensamente grande; mas como incompreensivelmente vasto que ele aparece, quando consideramos quão ofensivo em pecado diante de Deus fez a humanidade, como um grande parte da humanidade nunca tomar qualquer aviso prévio a todos o amor divino na grande redenção, e quão lento o melhor de nós são para ver e ser grato "a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco em Cristo Jesus!" Nós sentimos que ele sobe acima de tudo fala ou pensamento nosso (Rm 5:7, 8. HEI 2318-2337. . PD 1468, 2345) - *RL Cotton, MA: O Caminho da Salvação* , pp 78-91.

SOFRIMENTOS E SUBMISSÃO DE NOSSO SALVADOR

53:7. *Ele foi oprimido, & c.*

Todo o campo da Escritura é de valor infinito, mas os prêmios peculiarmente cristãos essas partes dela onde Cristo, o tesouro escondido, a pérola de grande valor, é mais totalmente expostas à vista. Este capítulo tem uma primeira fila em sua estima, porque aqui, muito antes da encarnação de nosso Redentor, Ele foi evidentemente estabelecido crucificado. Isaías aqui discursos dele com um carinho patético e minúcia de detalhes, como se tivesse sido uma testemunha ocular de seus sofrimentos. Tivesse ele ficou com John na cruz, ou assistiu com Maria no sepulcro, ele dificilmente poderia ter apresentado uma imagem mais vívida e comovente dos sofrimentos de Cristo ea glória pelo qual eles foram seguidos. O significado do capítulo é, que o Messias iria dedicar a si mesmo como um sacrifício voluntário, uma expiação real e efetiva, sofrendo as aflições mais pesadas e toda a amargura da morte, em concordância com a intenção gracioso do Senhor, e para a salvação de rebelde homens.

I. A NATUREZA ESMAGADORA DOS SOFRIMENTOS DO REDENTOR (α)

Como não era sofredor comum que está aqui apontado, de modo que houve sofrimentos comuns Ele suportou. "Ele foi oprimido." Quem? "! O resplendor da glória do Pai" Estamos tão constitui como ser mais afetada pelas aflições dos homens ilustres que por aqueles da multidão; nossa simpatia é despertada quando príncipes suportar grandes reveses e dificuldades; quando as nuvens de doença, a testa real, ea morte entra no pavilhão do poderoso, de onde nós estamos prontos para imaginar todo o cuidado é excluído. Mas aqui você tem o extremo da grandeza em conjunto com o extremo do sofrimento. " ELE foi *oprimido! "*

A união ea combinação de várias formas de sofrimento está implícito: "desprezado", "rejeitado", "Homem de dores", "experimentado no sofrimento" Descrito como tendo dores, levando dores, ferido e ferido de Deus, aflito, ferido,. machucado, sujeito a castigo e as listras, e aqui "oprimidos." Ele não era suficiente que Ele estava desfalcado como e privados de suas riquezas, enfeites, e confortos despojado ovelhas; Mas sua vida é exigido. "Ele é trazido para o abate."

1. *Ele sofreu na mão de Deus* . "Ferido de Deus". Voluntariamente pé no lugar do pecador, ele deve suportar a primeira penalidade do pecado. Em nada é justo o desprazer de Deus contra o pecado mais exibido, Sua determinação para visitar-nos ao máximo mais exemplificado, do que nos sofrimentos de Cristo.Ele, mesmo Ele, deve ser ferida com a espada afiada da justiça-vingar pecado (Zc 13:7). Pareceria como se todos os antigos execuções de justiça só havia sido infligido como com uma espada a dormir, ou na bainha, em comparação com o que Jesus sentia. Contra ele foi despertado, desembainhou, e fez descer com força absoluta e gravidade.

2. *Ele sofreu na mão do homem* . Foi tanto que era para ser "um homem de dores", mas mais que Ele era "desprezado, eo mais rejeitado entre os homens." Aquele que estava pronto para aliviar todos os ônus e romper todo jugo, ele mesmo foi afligido por aqueles a quem Ele veio para redimir. Aquele que não tanto como "quebrar um caniço rachado," foi oprimido durante todo o curso de sua vida. Desprezo, censura e perseguição foram os requitals por seus atos de misericórdia (Mateus 12:22, 24; 09:02, 3; João 5:8, 9, 16).

Que este consolar seus discípulos que sofrem, que eles só seguir os passos do Príncipe dos doentes; eles só bebem de sua xícara. Deixe-os examinar, e eles vão descobrir que a própria dor que os oprime o oprimia. Ser consolado pela consciência de compartilhar sua simpatia, e pela perspectiva certa de compartilhar seu triunfo. A cruz, o túmulo, a pedra, o selo, a guarda romana, eo Sinédrio vigilantes estavam em seu caso, tudo em vão; e Ele prometeu que a repreensão de seu povo será tirado.

3. *Ele sofria de os assaltos do inferno* (Lucas 22:53). A tentação no deserto, a agonia no jardim, e os sofrimentos da cruz foram todos conectados com a agência satânica. Satanás não deixará de problemas, mesmo onde ele se desespera para conquistar.

II. A SUBMISSÃO SILENCIOSA COM A QUAL CRISTO SUPORTOU O SOFRIMENTO .

"Ele é trazido como um cordeiro", & c. O cordeiro vai tão silenciosamente ao matadouro como ao redil. Por esta semelhança a paciência de Cristo é exemplificado, não que Ele estava absolutamente silenciosa, por mais de uma vez ele respondeu às falsidades e calúnias dos seus inimigos; mas se refere a Sua paciência, submissão e coragem moral. Desde o início até o fim Ele estava em uma calma perfeita; como em seu comportamento externo, portanto, em sua estrutura interna e temperamento de alma. Nem um descontentamento pensou contra Deus, e não um pensamento vingativo contra o homem, agradou o espírito.

Quais foram os princípios que o apoiaram? Pena para o mundo que não sabia o seu Salvador; amor à Igreja que Ele veio para redimir; conformidade do sentimento com a mente ea vontade do Pai; antecipação devoto dos resultados felizes que devem fluir a partir de seus sofrimentos; a alegria que lhe estava proposta, a alegria de salvar almas.

III. OS RESULTADOS ADEQUADOS EM NÓS DE NOSSA CONTEMPLAÇÃO DOS SOFRIMENTOS E APRESENTAÇÃO DE NOSSO SALVADOR .

1. Fé no seu sacrifício. 2. Imitação de Seu exemplo. 3. Lembrança Devoto do Seu amor. 4. Antecipação Exultant da Sua glória.

- Samuel Thodey.

A MEDITAÇÃO SACRAMENTAL

Piedade experimental não nos isenta de sofrimentos, mas nos ensina como sustentá-los, especialmente quando nós contemplamos o Salvador sofrimento (Hb 12:3). Vamos dar o nosso stand, mais uma vez, junto à cruz de Cristo, e vamos encontrar a nossa dor absorvido no sofrimento de Jesus, e ao olharmos para seus sofrimentos, a lembrança de nosso próprio será esquecido.

I. *Vamos meditar sobre a natureza ea extensão dos seus sofrimentos* . Eles foram antecipados, voluntária, vicária, incomparável.

II. *Vamos meditar sobre as lições salutares que os sofrimentos de Cristo ensinam* . 1. The immeasurableness do Seu amor (João 15:9). 2. A enormidade de nossos pecados. 3. A dívida de gratidão que devemos a Jesus. 4. O espírito que devemos evidenciar no sofrimento.

Renove seus votos de fidelidade eterna, e selá-los neste conselho sacramental - . *A. Tucker.*

O SILÊNCIO DE CRISTO EM SOFRIMENTO

(*Sermão antes da Ceia do Senhor.*)

53:7. *Ele foi oprimido, e ele foi afligido, mas não abriu a sua boca* .

I. O fato de que Cristo estava em silêncio em seus sofrimentos.

1. *Ele ficou em silêncio diante do homem* . Ele foi oprimido e afligido, escarnecido e insultado por homens maus, mas Ele não se justificar perante o homem. Isso é verdade- (1.), Quando ele foi preso. (2.) No seu julgamento diante de Caifás. (3.) No seu julgamento diante de Pilatos. (4.) Após a cruz.

2. *Cristo ficou em silêncio diante de Deus* . (1.) No jardim; como Ele estava machucado lá (Lucas 22:44). Ele poderia ter dito: "Este não é um copo de mina; deixá-los beber que encheu por seus pecados "Mas não.; Ele só chora que pode passar Dele. A oração é o grito de quem sente o direito de exigir. (2). Na cruz. Ali Deus se escondeu dele o seu rosto. Ainda. Ele disse que era injusto? Não.

II. As razões pelas quais Cristo estava em silêncio sob seus sofrimentos

1. *Porque ele sabia que seus sofrimentos eram todos infinitamente justo* . Ele era um substituto no quarto dos pecadores.

2. *Porque ele manteria sua parte do pacto* . Antes o mundo era Ele entrou em aliança com o Seu Pai, que Ele iria ficar como um substituto para os pecadores; e, portanto, quando Ele veio a sofrer, Sua própria justiça e sustentado o contiveram.

3. *causa do Seu amor* . Amor para perecendo pecadores fez o Filho de Deus entra em aliança com o Pai de suportar a ira em seu lugar. O mesmo amor O fez manter a aliança que tinha feito. Foi o amor que amarrou sua língua, & c.

4. *Porque Ele procurou a glória de seu Pai* . É mais glorificar a Deus quando o pecado é punido em seu próprio Filho que quando é punido nos vermes pobres que cometeu.

III. O pão partido representa os sofrimentos silenciosos de Cristo

Eu ponho diante de vós a imagem mais clara e mais simples dos sofrimentos silenciosos de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus. Naquela mesma noite em que foi traído, tomou o pão. Por que o pão? 1. Devido à sua simplicidade e vulgaridade. Ele não levou a prata, nem ouro, nem jóias, para representar o seu corpo, mas pão simples, para mostrar-lhe que, quando Ele se tornou uma garantia para os pecadores, Ele não veio em sua glória original, com anjos de Seu Pai (Hb 2 : 16). 2. Ele escolheu o pão para mostrar-lhe que ele era mudo, e não abriu a boca. Quando eu partir o pão resiste não-reclama não-rende ao meu lado. Assim foi com Cristo. Alguns de vocês não acreditam. Você não concorda com

tomar este Cordeiro silencioso como uma oferta pelo pecado para a sua alma. Ou você não sentir a sua necessidade Dele, ou você não tem fé para olhar para ele. Mas se você realmente não olhar para Ele, não ser tão imprudente, tão ousada, tão inconsistente quanto a tomar o pão eo vinho. Você diz: Foi o meu pecado que estava tão pesado em seu coração, & c. Vem, então, para o pão partido e do vinho derramou-out; alimentam-se deles; Cristo apropriado neles; e enquanto você se alimentar de emblemas do Cordeiro em silêncio, fazei isto em memória de Jesus -. *RM M'Cheyne.*

I. Nunca houve um tal sofredor. II. Nunca houve tais sofrimentos. III. Nunca houve tal conduta sob sofrimento -. *Página IE.*

A OVELHA ANTES DOS TOSQUIADORES

53:7. *Como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica mudo, & c.*

I. Considere a paciência de nosso Salvador sob a figura de uma ovelha que diante de seus tosquiadores. Nosso Senhor era mudo e não abriu a boca-1. *contra seus adversários* . Ele não acusar um deles de crueldade e injustiça. 2. *Contra qualquer um de nós* . Sem dúvida, ele olhou através dos tempos; para que o olho de Sua não foi dim, mesmo quando injetados na árvore, e Ele poderia ter olhado para a sua indiferença e minha, na nossa frieza de coração e infidelidade, e Ele poderia ter deixado no registro de algumas palavras como estas: "Eu estou sofrendo para aqueles que são totalmente indigno de minha consideração; seu amor será um retorno muito pobre para a mina ", & c. Mas não há uma sugestão de um tal sentimento, não um traço dele. 3. *contra seu pai* . 4. *Contra a severidade da punição de nossos pecados* . Vejo neste *submissão completa; uma absorção completa em Sua obra* (α).

II. Ver nosso próprio caso sob a mesma metáfora. Podemos ir, e não ir, como ovelhas sob as mãos dos tosquiadores. Assim como uma ovelha é tomada pelo tosquiador, e sua lã é toda cortada, assim o faz o Senhor levar o Seu povo e cortar-los, tirando todos os seus confortos terrenos, às vezes, e deixando-os como ovelhas tosquiadas nua. Desejo quando chegou a nossa vez de submeter-se a esta operação de corte pode-se dizer de nós, como de nosso Senhor. Temo que abrimos nossas bocas um grande negócio, e não faz nenhuma final de queixa.

1. *Uma ovelha premia seu dono por toda a sua atenção e problemas por ser tosquiado* . Não há nada mais que eu saiba que uma ovelha pode fazer.Alguns do povo de Deus pode dar a Cristo uma homenagem de gratidão pelo serviço activo, e devem fazê-lo de bom grado todos os dias de suas vidas; mas muitos outros não podem fazer muito em serviço ativo, e sobre a única recompensa que pode dar ao seu Senhor é a desistir de seu velo pelo sofrimento quando Ele convida-os a sofrer; submissamente ceder a ser despojado de seu conforto pessoal, quando chega a hora de paciência (HEI 157, 158).

2. *As ovelhas é o próprio beneficiado pela operação de corte* . Assim, quando o Senhor nos Tesouras, nós não gostamos de a operação mais do que as ovelhas fazem; mas é para *a Sua glória* e para *o nosso benefício* e, portanto, somos obrigados a maioria disposta a submeter (HEI 204-212).

3. *Antes de ovelhas são tosquiadas eles estão sempre lavadas* . Sempre que um julgamento ameaça ultrapassá-lo, antes que ela realmente chega, você deve pedir ao Senhor para santificá-lo. Se Ele vai cortar a lã, peça a Ele para lavá-lo antes que ele leva-lo; pedir para ser purificado em espírito, alma e corpo.

4. *Após a lavagem, e as ovelhas secou, ele realmente perde o que era o seu conforto* . Ele é jogado para baixo, e você vê os tosquiadores; você se perguntar para eles, e pena do pobre ovelha. Isso vai acontecer a você que você perderá o que é o seu

conforto. Você vai lembrar disso? Porque a próxima vez que você receber um novo conforto que você deve dizer, este é um empréstimo.

5. *Os tosquiadores, quando eles estão tomando a lã das ovelhas fora, tome cuidado para não machucar as ovelhas* . Eles cortar o mais perto que eles podem, mas eles não cortar a pele. Sede certeza de que quando o Senhor está recorte e corte nos Ele não vai nos machucar; Ele leva os nossos confortos embora, mas ele realmente não vai ferir-nos, ou causar uma ferida para nossos espíritos. Se alguma vez a tesoura nos fazem sangrar, é porque nós chutar, porque lutamos.

6. *Os tosquiadores sempre cisalhamento em um momento adequado* . Seria uma coisa muito perversa, cruel e imprudente começar tosquia em tempo de inverno. Sempre que o Senhor nos aflige Ele seleciona o melhor tempo possível.

7. *Quando Deus tira os nossos misericórdias Ele está pronto para nos fornecer mais* . Ele está conosco como com as ovelhas, *há uma nova lã vinda* .Sempre que o Senhor tira os nossos confortos terrenos com uma das mãos, um, dois, três, Ele restaura com a outra mão seis, doze, partituras, cem; Ele tira às colheradas, e Ele dá por carradas; estamos a chorar e lamentar-se sobre a pequena perda, e mesmo assim é necessário, a fim de que possamos ser capazes de receber a grande misericórdia.

III. Imite o exemplo de nosso bendito Senhor, quando chegar a nossa vez de ser tosquiado. Sejamos mudo diante do tosquiador-submissos, quietas, assim como Ele foi - . *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1543.

CRISTO ENAMORADO

(*Serviço Sacramental.*)

53:8. *por causa da transgressão do meu povo ele foi atingido* .

A doutrina geral do texto é o de uma expiação pelos pecadores, feita por uma vítima inocente substituído em seu lugar. Na substituição de um inocente estar a sofrer na sala dos culpados (e, especialmente, como um ser como Jesus Cristo), e perdoando e aceitando o culpado em favor por conta disso, não parece uma partida de todas as nossas idéias comuns de justiça e decoro, & c. Nós não temos nenhuma disposição para diminuir essa singularidade. Ele está sozinho. Mas certamente falhará da essência justa e verdadeira da religião cristã em nossos corações, se não temos fé neste expiação; e se nossas mentes não podem rodear toda a questão surpreendente, podemos esperar pelo menos ter alguns vislumbres de iluminação, como o flash do relâmpago no seio escuro da tempestade.Vejamos:

I. *A maravilha deste castigo pelo pecado colocada sobre um inocente e Divinas acordos de estar com os nossos melhores concepções de Deus* . A concepção mais justa de Deus que nós já tivemos é a de um ser incompreensível. A alta maravilha desta expiação concorda com a infinitude de Deus. Um Cristo sofredor é uma maravilha infinita; e, portanto, a maravilha da doutrina de uma expiação pelos pecadores pelos sofrimentos dos inocentes, em vez de ser uma razão para a nossa incredulidade, é realmente uma razão para a nossa fé. A inocência, a pessoa, ea expiação da vítima, todos acordo com o Deus incompreensível, & c. Esteja conosco, e peculiar em tudo o mais além dela, Ele está além de nós e peculiar na grande expiação.

II. *Nosso Deus tem diferentes modos de dar sugestões de Si mesmo* . Nós não podemos aprender tudo o que somos capazes de conhecer a Ele em qualquer lugar, ou por qualquer transação. Para levar-nos Ele empregou notas, e construiu um andaime acima de outro. Não importa é que veio do nada em sua licitação; e neste mundo, podemos aprender algo de seu controle sobre a matéria. Podemos levantar os olhos além deste

mundo, e quando olhamos para fora em cima das estrelas, podemos acrescentar ao nosso conhecimento do governo de Deus sobre as coisas materiais. Além da matéria é a mente. Além da mera inteligência existe um reino de sensibilidades. Ainda além, há um reino moral. O mundo de graça é ainda maior. Resgate-a salvação de pecadores não-é uma questão de mera criação, ou mera governo ou recuperação da ruína meramente; é uma questão de misericórdia para com o pecado e do castigo do pecado. Esta matéria evidentemente está além de todos os outros. " *Atingidas para o meu povo* "é apenas a coisa surpreendente que as gradações crescentes de as revelações de Deus demanda.

III. *O mistério, a maravilha deste redenção dos pecadores, por " listras " estabelecidas em Cristo, está de acordo com nós, assim como ele está de acordo com Deus* . Nós somos pecadores. Veja o que o pecado fez. Alguns símbolos de sua maldade são visíveis. Ele criticou o paraíso, & c.! Sin rompeu as nossas relações com Deus. Nosso Criador, nosso Juiz final, está contra nós! A lei que o pecado quebrou é lei-a lei de Deus para o espírito imortal, a lei para a eternidade por vir! Eternidade! A mente vacila sob o peso dessa idéia. Para durar no *para sempre* , um pecador separado de Deus, e não mais em paz comigo mesmo do que com Ele; a sentir-se eternamente os corroído pelo "o verme que não morre" e da ira de Deus! Mais cedo vir aniquilação! Agora, na presença desses desejos, este pecado que não tem analogia, que rompeu nossas relações de paz com Deus, essa consciência, essas agonias de um espírito temente, e essa terrível eternidade, o que fará Deus fazer por nós? O que queremos que ele faça? Apenas o que Ele fez. Queremos que ele conheça nossos medos infinitos com Suas ofertas infinitas, nossos piores inimigos com sua graça inefável; para mostrar-nos, enquanto nós estamos tremendo diante de Sua justiça, que algo foi feito, que a justiça não consegue encontrar a falha com-algo que moverá o ramo da paz sobre a porta para a eternidade! Ele tem feito isso. É a Sua própria obra, em sua própria autoridade, como Ele, e só porque ele tem tais maravilhas sobre ele como a inocência e misteriosa pessoa de um Cristo sofredor, a nossa fé pode confiar nele. Onde nós mais temer, Deus é maravilhoso. A excelência ea inocência do sacrifício como o fundamento da nossa paz, mostra-nos que a redenção agosto perfeitamente assorts com as desgraças inefáveis e desejos de nossa condição pecaminosa.

4. *Os usos que devemos fazer sobre este assunto não são triviais* . Há aqueles que não têm fé viva nesta expiação, e que não virá para o memorial do mesmo. Por quê? Simplesmente por causa de duas coisas. (1). Eles têm idéias baixas e vis de idéias-Deus muito confinado à sua coisas terrenas e seus atributos naturais. (2.) Eles não justamente perceber sua condição e necessidades como pecadores. Se os homens têm noções inadequadas de Deus, eles terão noções inadequadas de pecado. Se eles têm noções inadequadas de pecado, eles terão noções inadequadas de Cristo; e então não haverá nada visto em sua condição para expulsá-los, e nada em Seu caráter para atraí-los, para o Seu sacrifício infinito. Se eles tinham alguma coisa como uma idéia apenas do que é ser um pecador, eles olham para o sacrifício de Cristo com alegria e gratidão incrível - . *Ichabod S. Spencer, DD: Sermões* , vol. ii. pp 412-431.

O ENTERRO DE JESUS

53:9. *E Ele fez a Sua sepultura com os ímpios, & c.*

A morte e ressurreição de Cristo são frequentemente morava sobre por pregadores e escritores; Seu sepultamento mas raramente é distintamente aludido. No entanto, é de que fala a Escritura como um fato mais importante (Atos 13:29; 1 Coríntios 15:04;.. Ef 4:9, 10).

I. O ENTERRO HONROSO CONCEDIDO A JESUS QUE HAVIA SIDO TÃO VERGONHOSAMENTE CONDENADO À MORTE .

1. *Ele deveria ter sido enterrado com os criminosos* . "Eles nomeado Ele. Sua sepultura com os criminosos" (Dr. Calkins). Não satisfeito com Seus sofrimentos e morte, eles procuraram a insultá-lo, mesmo na morte, desejando enterrar seu cadáver com criminosos (Mateus 27:38, João 19:31). Eles pretendiam amontoar a maior indignidade possível sobre ele, negando-lhe o privilégio de uma sepultura honrosa (1 Reis 21:19;. Isa 14:19;. Jer 26:23). Por uma questão de curso, uma vez que Ele foi condenado à morte com homens ímpios, Ele naturalmente ter sido enterrado com eles, a não ser que tivesse havido alguma intervenção especial no seu caso. Ele foi dado a ser tratado como um criminoso; Ele foi feito para tomar o lugar de um assassino, Barrabás, na cruz; Ele foi submetido à mesma indignidade ea crueldade a que os dois malfeitores foram, e foi evidentemente concebido também que Ele deve ser enterrado na mesma maneira e, provavelmente, no mesmo túmulo (João 19:31). Quem pode deixar de admirar a precisão impressionante da previsão?

2. *Ele foi realmente enterrado em um túmulo que foi destinado para o cadáver de um homem rico* . "Com um homem rico depois de sua morte." O objetivo que tinha sido valorizado em relação ao seu enterro não foi realizado. Ele foi enterrado por pessoas de distinção: José e Nicodemos-homens de discípulos Ranking-secreto agora encorajado. Quão diferente é esta do enterro de malfeitores! Como impressionante e preciso o cumprimento da profecia!(Mateus 27:57-60, João 19:39, 40). "Aquele que morreu como um malfeitor foi sepultado como um rei." Tudo o mais notável porque durante sua vida ele foi associado com os pobres, e foi-Se pobre. A humilhação acabou, ea exaltação começou!

II. A RAZÃO PELA QUAL JESUS RECEBEU TAL TRATAMENTO HONROSO . Ele foi encontrado no fato de-

1. *que ele tinha feito nada de errado* . "Porque," sim, embora "Ele nunca fez injustiça",-não tinha por conduta cruel e prejudicial provocado tal tratamento, ou de qualquer forma merecia em suas mãos. Ele estava perfeitamente inocente sofreu sem ter cometido nenhum crime. A ninguém que Ele fez de errado. Ele foi acusado de perverter a nação e semear a sedição, mas a acusação era totalmente falsa. Ele nunca fez injustiça, mas "passou fazendo o bem." Suas ações eram sempre solicitado por benevolência mais pura. Evidentemente, com esta passagem, tendo em vista, o apóstolo Pedro diz ao Senhor Jesus: "Quem não cometeu pecado," & c. (1 Ped. 2:20). Aqueles que o conheciam melhor falou assim. Bem que Pedro se lembra da pureza imaculada, a gentileza amorosa, os elevados princípios de nosso Senhor. Quando ele olhou para trás, em que a vida, deve ter parecido um fluxo transparente pura flui em meio a rochas feias carbonizados.

2. *Que não havia engano na sua boca* . Ele não era um enganador, embora Ele foi considerado e tratado como um. Ele estava perfeitamente franco e sincero, verdadeiro e santo. Ele estava em todos os aspectos, o que Ele professou ser, e Ele imposta a ninguém por qualquer alegação falsa e sem fundamento (Hb 7.26;. 1 Pedro 2:22). Duplicity, artesanato, e engano são os métodos habituais de falsos mestres. Ele nem pandered aos ricos, nem os pobres lisonjeado.Quando no maior perigo, ele adota sem argumentos engenhosos nem métodos de fuga. Tudo o que Ele disse que era normal, sem disfarces, sem nuvens, em negrito. Ele nunca disfarçou sua aversão a falsidade. Ele não prometeu mais do que Ele pretendia executar. Ele não se esconder de seus seguidores as conseqüências de sua posição: "Necessário vos é odiado," & c. Nenhum de seus inimigos poderia aceitar esse desafio de Sua: "Qual dentre vós me convence de pecado?" O juiz que tentou-Lo declarou: "Não acho culpa nele", eo centurião que executou a Ele professava que "certamente Ele era um homem justo. "

Assim, por acordo Divino, Jesus recebeu tal tratamento honroso imediatamente após a sua morte ignominiosa como uma reivindicação de Seu caráter impecável.

III. AULAS PRÁTICAS SUGERIDAS PELA HONROSA SEPULTURA DE JESUS .

1. *O caráter de Jesus é único* . Ele está sozinho entre os homens. Ele foi quartos puro no meio da poluição universal. Então ele deve ser algo mais do que um simples homem. "Verdadeiramente este é O FILHO DE DEUS . "Como admiravelmente qualificado é Ele a agir como nosso substituto, e que apresente um sacrifício pelos nossos pecados! Se ele tivesse sido culpado de um único pecado, o que ele poderia ter feito por nós? do que merece sua obediência? Qual o valor da Sua morte? do que eficácia Sua intercessão?

2. *A pureza de Jesus em palavras e atos devem ser procuradas por nós* . Aqui na terra, em carne e osso, e sob as condições a que os homens em geral estão sujeitas, Ele exibiu um caráter perfeito, e por isso está diante de nós como uma verdadeira, completa e universal padrão e exemplo. Somos ordenados a ser imitadores de Deus (Ef 5:1, 1 Pedro 2:21.). Vamos segui-Lo como se pisou exatamente atrás dele. Haja a imitação mais próxima. Acautelai-vos para o seu coração enganoso (Sl 32:2). Proteja-se contra o engano da boca (Sl 120:3), e de dolo na prática, & c. Se sofrermos, vamos ter cuidado para que não será por causa de nossas faltas. Vamos buscar a graça de modo a não viver como para merecer as afrontas dos outros, e de ser capaz de suportá-las com paciência, se somos chamados a sofrer eles. A pureza de Jesus nunca pode ser agradável para nós até que nossos corações são regenerados.

3. *O enterro de Jesus deve alienar o túmulo de seu terror* . Estes corpos de nossa deve falhar e desmaiar e morrer, e ir até o túmulo frio para voltar para o seu pó nativa. E depois? Vamos que são "ressuscitados com Cristo", pavor para descansar, onde ele mesmo estava? Devemos temer a ser remetido para o lugar em que Ele, que é a "ressurreição ea vida", depositada? Vamos duvidar de que Ele vai nos trazer adiante em triunfo do domínio da sepultura; que Ele nos vestir com um corpo todo bela e imortal como o seu próprio, & c.? A escuridão do túmulo é o precursor do brilho incomparável da vida de ressurreição. "Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia", e aprender a ver sem medo o seu próprio lugar de descanso final, e nos gloriamos na certeza de que a Sua ressurreição é a garantia e penhor da sua própria -. *A. Tucker.*

EXPIAÇÃO

53:10. *farás Sua alma uma oferta pelo pecado* .

Ambos os judeus e gentios sabia muito bem o que é "uma oferta pelo pecado" significava. Os gentios tinham o hábito de oferecer sacrifícios. Os judeus, no entanto, teve de longe a idéia mais clara. O que se entende por uma oferta pelo pecado? ... Esta foi sempre a idéia de uma oferta pelo pecado, uma vítima perfeita tomando o lugar do ofensor.

Cristo foi feito por Deus como oferta pelo pecado. Oh, que sejamos capazes de fazer na realidade o que os judeus fizeram no símbolo! Podemos colocar a nossa mão sobre a cabeça de Cristo Jesus; como vemos a Ele ofereceu na cruz para os homens culpados, podem sabemos que nossos pecados são transferidos para Ele!

I. O PECADO MERECE E EXIGE PUNIÇÃO .

Alguns dizem que não há nenhuma razão em si pecado por que deve ser punido, mas que Deus pune crimes em prol da sociedade em geral. Isto é o que é chamado de teoria governamental-que é necessário para a manutenção da boa ordem que um criminoso deve ser punido, mas que não há nada em si mesmo pecado que absolutamente requer uma penalidade. Agora, afirmamos, e acreditamos que temos mandado de Deus para ele, que o pecado em si mesmo e intrinsecamente exige e merece a justa ira de Deus, e que a raiva

deve ser exibido na forma de um castigo. Para estabelecer esta, deixe-me apelar para a consciência, não de um homem que tem, por anos de pecado, diminuiu-a para baixo até o mais baixo grau, mas de um pecador despertado sob a influência do Espírito Santo. Pergunte a este homem, que agora é realmente na posse de seus verdadeiros sentidos, se ele acredita que o pecado merece castigo, e sua resposta será rápida e afiada, e decisivo, "merece isso? Ay, de fato; ea maravilha é que eu não sofri isso. Eu sinto que, se Deus me ferisse agora, sem esperança ou oferta de misericórdia, ao mais profundo do inferno, só deve ter o que merece com justiça; e eu sinto que se eu não ser punido pelos meus pecados, ou se não ser encontrado algum plano pelo qual o meu pecado pode ser punido em outro, eu não consigo entender como Deus pode ser justo em tudo. Como será ele o Juiz de toda a terra se Ele sofrer ofensas impunes? "Houve uma disputa se os homens tem idéias inatas, mas com certeza essa idéia está em nós tão cedo quanto qualquer coisa, que a virtude merece recompensa, e do pecado merece punição. Adicione a isso, que Deus absolutamente declarou seu desagrado contra o próprio pecado (Jr 44:4;. Dt 25:16, & c). Não há nada mais claro nas Escrituras que a verdade de que o pecado é em si tão detestável para Deus que Ele tem e vai colocar a Sua tremenda força para esmagá-lo, e para tornar o infrator sentir que é um mal e uma coisa amarga ofender contra o Altíssimo (HEI, 2281, 2282).

A outra idéia, que o pecado é apenas para ser punido por causa da comunidade, envolve injustiça. Se estou a ser condenado por causa de outras pessoas, eu objetar a isso. Se o meu pecado intrinsecamente merece a ira de Deus, e fui enviado para a perdição como o resultado deste fato, eu não tenho nada a dizer. A consciência se liga minha língua. Mas se me disseram que eu só fui enviado ali como parte de um esquema de governo moral, e que eu fui enviado para o tormento para impressionar os outros com um sentimento de direito, peço que alguém mais deve ter o lugar do pregador as pessoas, e que eu possa ser um daqueles cuja felicidade será para ser pregado a, pois eu não vejo nenhuma razão na justiça por que eu deveria ser escolhido como a vítima. Realmente, quando os homens fugir das simplicidades do Evangelho, a fim de fazer o Senhor mais tipo, é estranho como injusto e cruel que eles fazem-Lo.

O inverso dessa doutrina, que o pecado exige punição, pode ser usado para provar isso, pois é altamente imoral, perigoso, e abre as comportas de licenciosidade para ensinar que o pecado pode ficar impune. Se o pecado merece não ser punido, o que é Tophet mas a injustiça em escala monstruosa? Ide e pregai esta no inferno, e você vai ter extinguido o fogo que é para sempre a queimar, eo bicho de consciência vai morrer. E então veio a terra, e vão, como Jonas foi, embora com outra mensagem que Jonas realizado, pelas ruas e avenidas da grande cidade superior, e proclamar que o pecado não é para ser punido por seu próprio deserto intrínseca e baixeza. Mas, se você espera que o seu profecia para ser acreditado, ampliar o número de seus cárceres, e buscar novos campos para o transporte, no interesse da sociedade; pois se qualquer doutrina pode produzir vilões, esta vontade.

Está escrito claramente na consciência de cada um de nós, que o pecado deve ser castigado. Aqui é você e eu trouxe a este dilema: Pecamos, e devemos ser punido por isso: é impossível, absolutamente, que o pecado pode ser perdoado sem um sacrifício: Deus deve ser justo, se o céu cai. Mas Deus, em Sua infinita sabedoria, criou uma maneira pela qual a justiça pode ser satisfeita, e ainda assim a misericórdia ser triunfante. Jesus Cristo, o unigênito do Pai, tomou sobre Si a forma de homem, e ofereceu a justiça divina que foi aceito como um equivalente para o castigo devido a todo o seu povo.

II. A OFERTA EA ACEITAÇÃO DE UM SUBSTITUTO PARA OS PECADORES É UM ATO DE GRAÇA .

Não é nenhum ato de graça de uma pessoa para aceitar uma dívida pecuniária, em meu nome de outra pessoa. Se eu devo um homem de vinte quilos, ele não é uma questão

de quem deve pagar os vinte quilos, desde que seja paga. Mas não é assim em matéria penal. Se um homem pode ser condenado a ser preso, não há lei, não há justiça, que pode obrigar o legislador a aceitar um substituto para ele. Se o soberano deve permitir outro a sofrer em seu lugar, deve ser próprio ato e ação do soberano; ele deve usar seu próprio critério para saber se ele vai aceitar o substituto ou não, e se ele fizer isso, é um ato de graça. No caso de Deus, se Ele tivesse dito, na soberania infinito de Sua vontade absoluta: "Eu não terá nenhum substituto, mas cada homem deve sofrer por ele mesmo, aquele que pecar morrerá", ninguém poderia ter murmurou. Foi a graça, e somente a graça que levou Deus a dizer: "Eu vou aceitar um substituto."

Esta graça de Deus é ainda mais ampliado na prestação de tal substituto como Cristo da parte de Cristo, que Ele deve dar-se a si mesmo, o Príncipe da vida, para morrer; o rei da glória de ser desprezado e rejeitado pelos homens. Pense no amor sem precedentes que brilha no dom de Cristo de Si mesmo. Mas o Pai dá ao Filho (João 3:16). Para dar a sua riqueza é uma coisa, se você tornar-se pobre, mas para dar ao seu filho é algo mais. Eu te imploro, não olhe sobre o sacrifício de Cristo como um ato de mera vingança por parte do pai. Nunca imaginamos que Jesus morreu para fazer o Pai complacente em relação a nós. A morte de Jesus é o efeito do imenso amor e infinita por parte do pai. Nunca entrar o pensamento atroz que não havia justiça, ea justiça só aqui; mas ampliar o amor ea compaixão de Deus, em que Ele se conceber e realizar o grande plano de salvação por um sacrifício expiatório (HEI 390, 2319-2321).

III. JESUS É A PESSOA MAIS ADEQUADA PARA SER UM SUBSTITUTO, E SEU TRABALHO É O TRABALHO MAIS ADEQUADO PARA SER UMA SATISFAÇÃO .

Considere que tipo de mediador era necessário. Ele deve ser alguém que não tinha dívida de sua autoria. Se Cristo tivesse sido em tudo nos termos da lei, naturalmente, se tivesse sido o seu dever de fazer o que é nosso dever fazer, é claro que ele só poderia ter vivido para si mesmo; e se Ele não tinha nenhum pecado de Sua própria, ele só poderia ter morrido por si mesmo, vendo as suas obrigações de fazer e de sofrer teria sido o seu justo valor para a justiça ea vingança de Deus. Jesus Cristo era perfeitamente isentos do serviço e, portanto, pode oferecer-se para realizá-lo por nossa causa.

Não era necessário, também, um da mesma natureza com a gente. Tal era Jesus Cristo. Para este efeito, Ele tornou-se homem. Feito em todos os pontos, como a nós, sendo um homem, e de pé exatamente no lugar de um homem, tornando-se uma verdadeira Adam, de pé bem no lugar do primeiro Adão, Ele era uma pessoa apta a tornar-se um substituto para nós.

A dignidade da sua pessoa sagrada O fez o substituto mais adequado. Um simples homem poderia, no máximo, ser um substituto para um outro homem.Esmague-o como quiser, e fazê-lo sentir-se em sua vida a cada pontada que a carne é herdeira, mas ele só pode sofrer o que um homem teria sofrido. Ele não poderia, mesmo assim, ter sofrido um equivalente para que a miséria eterna, que os ímpios merecem; e se ele fosse um mero homem, ele deve sofrer precisamente o mesmo. A diferença pode ser feito em a pena, quando existe uma diferença na pessoa, mas se a pessoa pode ser o mesmo, a penalidade deve ser exactamente o mesmo em grau e qualidade. Mas a dignidade do Filho de Deus, a dignidade de sua natureza, muda toda a questão; ele coloca uma eficácia tão singular em cada gemido e cada pontada, que não precisa que o Seu pang deve ser eterno, ou que Ele deveria morrer a segunda morte; acrescenta uma força especial para a substituição, e, portanto, único Salvador sangramento pode fazer expiação por milhões de homens pecadores, eo Capitão da nossa salvação pode trazer multidões para a glória.

Uma outra condição deve ser cumprida. A pessoa livre de um serviço personalizado, e assim verdadeiramente em nossa natureza, e ainda assim tão exaltado em pessoa, *também deve ser acolhido e ordenado por Deus* . Nosso texto dá a este uma

solução completa, na medida em que diz: " *Ele* fará a Sua alma como oferta pelo pecado. "Cristo não fez a Si mesmo em sacrifício pelo pecado, sem um mandado do Altíssimo Deus O fez assim. "O *Senhor* fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos. "

IV. A OBRA DE CRISTO E OS EFEITOS DESSE TRABALHO ESTÃO COMPLETOS .

Cristo fez expiação tão completa que Ele nunca precisa sofrer novamente. O dobre de finados dos anéis de penalização nos últimas palavras do Salvador: "Está consumado". Você pede uma prova disso? Lembre-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos. Se ele não tivesse completado sua obra de pena-sofrimento, Ele teria sido deixado no túmulo até agora. Mais do que isso; Ele subiu às alturas. Pense que você Ele teria voltado para lá com unexpiated pecado vermelho em cima de suas vestes? Você acha que Ele teria ascendido ao descanso e à recompensa de um trabalho realizado?

Conclua também em seus efeitos. Agora há perdão completo para cada alma que crê em Cristo. Você não precisa fazer nada para fazer a expiação de Cristo suficiente para perdoá-lo. Ele não quer ekeing out-perdão, pleno e livre, é agora apresentado em nome de Jesus, pregado a toda criatura debaixo do céu -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 561.

A EXPIAÇÃO

53:10. *quando tu deverás fazer sua alma como oferta pelo pecado, & c.*

I. A ALMA DO MESSIAS ERA PARA SER FEITA UMA OFERTA PELO PECADO .

A palavra aqui usada (אשם, *asham*) significa ou culpado, ou, por uma figura, uma oferta pela culpa. Podemos considerá-lo em ambos os sentidos. Ele não estava em si mesmo culpado, mas inocente e perfeitamente para (2 Coríntios 5:21;.. Heb 7:26). Mas os nossos pecados foram imputados a Ele, ou "postos sobre Ele", isto é, eles foram colocados à sua carga, e Ele foi feito responsável por eles (Is 53:6;. 1 Pedro 2:24); "Maldição" (Gl 3:13). Daí Ele foi feito uma oferta pela culpa. Duas coisas estavam a ser feito, para que a glória de Deus pode ser totalmente exibido, na redenção do homem. O pecado deve ser perdoado, caso contrário, o pecador não pode ser salvo. Era necessário também que devem ser punidos; caso contrário, o seu mal não poderia aparecer, nem os atributos do Divino fuga impeachment; a lei de Deus, que havia proibido o pecado, deve ser ampliada, ou o patrimônio de seu governo afirmou. O pecado deve, portanto, ser perdoado de uma forma que as marcas e publica o mal do crime. O sacrifício de touros e bodes, ou de qualquer criatura inferior ao homem, era insuficiente para este fim (Hb 10:4). Qualquer homem Nem poderia expiar seus próprios pecados, ou sofrer uma punição adequada ao seu demérito, sem sofrer eternamente, e para a maior extensão de sua capacidade, e muito menos poderia um homem expiar muitos ou muitos para todos. Era necessário, portanto, deve sofrer, que, embora dotado de natureza humana, ainda tinha uma natureza superior ao homem, que podia suportar ilimitadas sofrimentos-sofrimentos adequadas para o demérito de todos os crimes humanos, em um tempo limitado. Este o Messias fez, cuja Divindade apoiou sua masculinidade, e permitiu-Lhe que suportar, em parte em seu corpo e, especialmente, em sua alma, uma angústia tão grande como pode não dar só os homens, mas os anjos, uma visão adequada da amargura e do mal do pecado, e da pureza, justiça e ira de Deus, em odiar, condenando e punindo-lo. Não meros sofrimentos corporais poderia fazer isso, e, portanto, "Sua alma" foi feita "uma oferta pelo pecado." (Veja Matt 26:36-45 Comp Mark 14:34-36;... Lucas 22:41-44).

II. POR QUEM ERA PARA SER FEITA UMA OFERTA .

Até o Pai; "Quando, pois," & c. (vers. 6, 10). Foi feito por Seu "determinado conselho" (Atos 2:23). Isto não desculpa aqueles que se tornaram os instrumentos de Sua morte. Foi Deus que exigia uma oferta pelo pecado; Sua pureza, Sua justiça, Sua verdade, a autoridade de Sua lei, os direitos de Seu governo exigia. Sua glória exigisse, como uma consideração por conta de que Ele pode perdoar o pecado e salvar o pecador com honra a Ele (Rm 8:03; 3:25, 26). Deus, desde que em misericórdia e amor para a humanidade (João 3:16, 1 João 4:9, 10;. Tit 3:4). Ele forneceu até mesmo a seu próprio Filho para ser feito carne, para ser pobre, desprezado, humilhado, para morrer na ignomínia e tortura, para os homens que eram pecadores, inimigos, rebeldes! (Romanos 5:6-10).

III. OS EFEITOS QUE DEVEM SER PRODUZIDAS .

1. "Ele verá a sua posteridade,"-uma numerosa raça de filhos e filhas gerados pelo Evangelho entre os judeus e gentios (cap. 54:1; 53:8, Salmo 110:3).

2. "Ele prolongará os seus dias." Sua ressurreição, ascensão e exaltação estão aqui aludida, em que Ele obteve uma vida eterna à mão direita de Deus (Salmo 21:4). O fim de tudo é triplo: (1.) Para uma recompensa de seus próprios trabalhos e sofrimentos (Fp 2:9). (2.) Para a salvação de sua semente, cujo Profeta, Sacerdote e Rei; cuja sabedoria, justiça, santificação e redenção; cuja Salvador, Protector, Juiz, Rewarder, & c., Ele torna-se assim (Mateus 25:34). (. 3) Para o julgamento, condenação e punição daqueles que O rejeitam, e não são a sua semente (Mateus 25:41;. Salmo 110:1;. Heb 10:13;. 1 Coríntios 15:25).

3. "O prazer do Senhor prosperará na sua mão." Por "o prazer do Senhor" destina-se o progresso da verdade e da bondade, da sabedoria, santidade e felicidade no mundo, o avanço da glória de Deus, e a salvação da humanidade, a felicidade dos justos, ea destruição dos ímpios.

4. Assim não precisamos de saber que "Ele vê o fruto do trabalho de Sua alma, e fica satisfeito."

INFERÊNCIAS . -1. Era necessário que Cristo deve ser feita "uma oferta pelo pecado?" Como é grande, então, é o seu mal! Como seus efeitos terrível! É de tão hediondo natureza que sua culpa não poderia ser expiado, para que ele possa ser perdoado, de forma consistente com as perfeições divinas, sem o sacrifício de tão gloriosa uma pessoa. Como é grande, então, será o castigo dos que estão no outro mundo, que, ao rejeitar ou negligenciar este sacrifício, não são salvos do pecado? 2. São santidade e justiça de Deus, para inviolável, e Sua lei tão honroso, e os direitos de Seu governo tão sagrado, que tal sacrifício era necessário para a manifestação da Sua glória? Então, o que é um forte apelo e motivação que temos aqui para reverência e temor, solenidade e reverência! 3. Será que Deus julgar conveniente que tal preço como este deve ser pago pela redenção do homem? Então, qual a importância, o quão valioso são as almas dos homens! 4. Será que o Pai desde que tal expiação? E se ele realmente fez? Então, quão grande, quão surpreendente, Sua misericórdia e amor! O que uma fundação é colocada para a confiança nele, e amor a Ele em troca (Rm 8:32; 5:9, 10). 5. Deus foi bondoso e generoso assim? Então, o que é um forte apelo sobre a sua gratidão! 6. Deve o prazer do Senhor prosperará na sua mão? Então, se é a sua ansiedade de saber, experiência e fazer a vontade do Senhor, você pode comprometer sua causa para ele. 7. Você Sua semente? Se assim for, se alegram; pois Ele prolongou seus dias para seu benefício. Se não, tremer; pois Ele é o Juiz. 8. Será que Ele verá o trabalho de Sua alma, e é Ele satisfeito? Então, simpatizar com Ele em Seus sofrimentos e Sua satisfação. Ser conformado com os motivos e fins para o qual Ele sofreu e morreu em nosso favor, vamos nos tornar instâncias da eficácia da própria empresa e os objetos de Sua alegria gracioso, em conseqüência dela (Tito 2:14) -. *Joseph Benson: Sermões* , vol. ip 236-243.

I. A DOUTRINA DO SISTEMA CRISTÃO QUE PRECISA SER EXPLICADO .

1. Cristo morreu na sala dos pecadores. Não como a morte de um indivíduo pode ser a ocasião para benefício de outros, mas através de uma substituição legal. 2. Ele morreu para satisfazer a justiça divina. Não para satisfazer qualquer sede de vingança no Pai, mas para satisfazer Sua justiça, o que exige que ele punir o pecado como pecado, e não apenas por suas conseqüências. 3. Ele morreu para expiar a culpa humana. O homem é culpado ou passível de punição pelo pecado. Ele tem um senso de culpa latente ou desperta. A morte de Cristo tem a intenção de entregá-lo a partir de sua culpa, e para remover o sentimento de culpa de sua consciência. 4. Ele morreu para propiciar o favor divino. Wrath contra o pecado não é incompatível com o amor. É infinita aversão ao pecado, e uma determinação inflexível para puni-lo. Ele é exibido na cruz de Cristo. A morte de Cristo afasta-lo de todos os que crêem nEle.

II. UM EXPEDIENTE DO GOVERNO DIVINO QUE PRECISA SER JUSTIFICADO .

1. Diz-se que Deus, como um ser de amor infinito, pode perdoar o pecado sem expiação. Talvez ele, se o pecado fosse um insulto pessoal ou uma dívida. É um crime, uma violação da lei, rebelião contra a autoridade legítima. Ele deve ser punido antes de ser perdoado. 2. Diz-se que a expiação envolve a substituição do inocente pelo culpado, que é cruel e injusto. Admita que Cristo era inocente, e sua morte representa um problema de que a doutrina da expiação é a única solução satisfatória. Foi voluntário. 3. Diz-se que a expiação é inconsistente com a graça. Tudo é graça ao pecador. 4. Diz-se que a expiação é subversivo dos interesses da moralidade. Tem um homem a frente, bem como um aspecto Deus-ala. Ele exerce uma influência moral. Ele fornece a mais forte força motriz que já foi exercida sobre a formação do caráter (HEI, 396-398).

III. UM REMÉDIO PARA OS MALES DOS HOMENS QUE PRECISAM SER APLICADAS .

1. Apropriar A expiação não vai aproveitar qualquer um. Ele não opera mecanicamente ou magicamente. Muitos vão perecer embora Cristo morreu. 2. Os benefícios da expiação são oferecidos a todos. Não há limitações na oferta. "Para vós, ó homens, clamo." 3. Os benefícios da expiação são conferidos todos os que crêem em Cristo. A fé é uma condição da natureza humana e não do Evangelho. O homem é um ser voluntária, tendo o poder de escolha. Ele deve escolher a Cristo como seu Salvador; confiar em sua capacidade e sua vontade de salvar; descansar em Sua obra consumada. Ele deve recebê-lo, ou ser desfeita para sempre -. *G. Brooks: Contornos* , p. 91-93.

I. *A expiação de Cristo foi necessária para salvar o culpado* . Negado por alguns, que dizem: "Deus pode perdoar o pecado tão facilmente como um pai perdoa um filho desobediente", e afirmam, ainda, que para que Deus exige uma expiação, a fim de perdoar seria um ato de severidade desnecessária. Mas Deus não é apenas o "Pai das misericórdias:" Ele também é o governador moral do universo. Ele tem um caráter público para sustentar, e em Seu caráter público Ele não podia pecar constantemente perdão sem expiação, mais do que poderia um juiz no banco perdoar um criminoso culpado, quando a lei exigia que ele deve ser punido. Deus é um só, assim como um Ser misericordioso; e não iria, e não podia, sacrificar um atributo para a exaltação do outro (Rm 5:21).

II. *A expiação de Cristo não foi concebido para tornar Deus misericordioso, mas para abrir uma saída honrosa para ele mostrar misericórdia* . É um erro grave para representar Deus, o Pai, toda a justiça, e Deus o Filho, toda a misericórdia, e supor que, pelo sacrifício de Cristo, Deus o Pai foi influenciado para se tornar misericordioso. "Deus é amor", & c. Além disso, o grande projeto de salvar o homem se originou com Deus, o Pai como tal. Foi a partir de seu amor e misericórdia que Ele deu Seu Filho para morrer pelos pecadores (João 3:16, 1 João 4:09, 10). A morte de Cristo não torná-lo misericordioso, mas abriu uma saída honrosa para mostrar misericórdia (ver pp 92, 93).

III. *A expiação de Cristo foi um expediente no governo de Deus que iria responder o mesmo fim que a punição eterna do transgressor* . A lei de Deus requer que o transgressor deve morrer; que havia sido deixado para morrer como anjos caídos, Sua justiça e santidade teria sido eternamente glorificado.Mas tudo o que a justiça Divina necessário é feito pela substituição de Cristo no lugar do pecador.

IV. *A expiação de Cristo não deve ser considerada como um caso comercial, mas como um ato moral* . É um erro para representar o pecado, literalmente, como uma *dívida:* é um *crime* . Esses textos que falam nisso como uma dívida não deve ser tomada literalmente, mas *figurativamente* . Se o pecado fosse apenas uma dívida que não seria tão agravada em sua natureza como ela realmente é: um crime contra a alta autoridade do céu. Além disso, se fosse uma dívida, Deus podia perdoar-lo sem um sacrifício, tão facilmente como um credor pode perdoar o devedor, se descartados de modo a fazer. Expiação de Cristo não é uma prestação pecuniária de dívida, mas uma satisfação moral ao Legislador para expiar um crime (1 Pedro 1:18, 20;. HEI 383).

V. *A expiação de Cristo é um acordo que protege o caráter de Deus, e estabelece o Seu governo, mesmo quando perdoar os pecadores* . O caráter de Deus deve estar unimpeached e inatacável e Seu governo deve ficar sobre as leis inalteráveis da verdade e da justiça. Agora, com o sacrifício de Cristo pecado parece excessivamente pecaminoso, a justiça de Deus se destaca em toda a sua terrível glória, e que o governo de Jeová (ou Sua influência moral sobre suas criaturas) aparece mais forte do que se os homens nunca tivesse pecado, ou se, depois de pecar, tinham sido eternamente punido. Todas as perfeições de Deus harmonizar mesmo quando perdoar pecadores crentes (Sl 85:10, 11).

VI. *A expiação de Cristo não foi concebido para salvar-nos do nosso pecado, mas a partir dele, e todas as suas conseqüências terríveis* . Não leva à libertinagem, como alguns afirmam (Rm 3:8), mas o inverso, uma vez que dá motivos mais fortes para a obediência. Tememos o pecado, não só porque temos medo do inferno, mas porque vemos como uma coisa terrível que é, na morte de Cristo. Nós odiamos o pecado, e não apenas porque nos arruinado, mas porque fez com que Ele tanto sofrimento. Nós obedecemos a Deus, não apenas como criaturas, mas do amor como pecadores remidos (Mt 1:21;. Gal 6:14).

VII. *A expiação de Cristo não foi feita para alguns apenas, mas para muitos* . Tal é o agravamento do pecado, que teria sido igualmente necessário que o Cristo padecesse, como fez, se mas um só pecador fosse salvo. Sua expiação é igualmente suficiente para todos os que crêem (1 João 2:1, 2).

VIII. *Não há defeito ou insuficiência no sacrifício de Cristo para salvar todo o que crê* . Se nós não estamos salvos, não será de qualquer falta de virtude na expiação de Cristo, mas por não acreditar nEle para a salvação (João 3:18, Marcos 16:16). Já recebemos a expiação, ou melhor, a reconciliação por meio da expiação? (Rm 5:11). - *Estudos para o púlpito* , parte 1, pp 467-469.

O MISTÉRIO DA MORTE DE CRISTO

I. Foi o beneplácito de Deus. Sua eterna, sábio, gracioso propósito. II. Foi uma oferta pelo pecado. Vida para a vida. Para expiar a culpa. Por determinação divina. III. É a fonte de maravilhas inesgotáveis de graça e glória. A semente santa. A vida misteriosa. Um trabalho triunfante -. *J. Lyth, DD*

MESSIAS CONTEMPLANDO SUA DESCENDÊNCIA ESPIRITUAL

53:10. *Ele verá a sua posteridade* .

Observando que o Messias, embora Ele não cometeu pecado, sofreu até a morte-atônito enquanto lêem de um encarnado, obediente, e termo Deus, muitos nunca vai estar pronto para perguntar: Por que e para que o grande propósito, foi assim? Para todas essas questões, este capítulo, ou melhor, este versículo, nos permite responder. "Aprouve ao Senhor esmagá-lo, & c." Uma parte da remuneração elevada é estabelecido nestes poucos curto palavras: "Ele verá a sua posteridade."

I. Ele verá todos eles nascidos e criados dentro Para Ele são filhos de certeza promessa (Rm 9:08;. Gal 4:28); Ele está familiarizado com eles individualmente. Descendência do Messias podem diferir muito em momentos diferentes, em relação à medida do seu aumento. Agora, pode ser lento; anon, que pode ser rápida; mas em todos os momentos e em todos os lugares, a medida de seu crescimento só vai acordo com a Sua própria expectativa (Sl 145:4; 22:30, 31).

II. Ele verá todos eles educado e criado. O objeto prático é incutir-lhes o espírito das crianças. Grandes variedades podem existir como para os seus talentos, & c. mas em uma coisa eles são todos iguais (Jer. 24:7). Da sua educação, próprio Messias tem o principal responsável (cap. 54:13); e os meios que emprega são dignos d'Ele, pois Ele instrui-os na verdade de Sua palavra, pela luz do Seu Espírito, e pelos acontecimentos de Sua providência. A acusação é pesada, mas é Seu trabalho agradável. Em prova disso, Ele os convida a sua escola, discutindo com eles as atrações de seu próprio caráter e, a bem-aventurança dos que estão sob sua taxa de matrícula (Mateus 11:28-30;. Prov 8:32-34) . "Experiência", diz-se, "é o melhor professor," vamos, portanto, ouvir aquele que, sendo ao mesmo tempo eficiente na aprendizagem de seu tempo, e participante da sabedoria celestial, poderia comparar e contrastar os dois (Phil. 3:8).

III. Ele verá todos eles apoiados e trouxe completamente. rica providência de Deus é a sua herança para um mundo presente; Sua segura promessa é a sua carta para o melhor; e por todo o seu trabalho e guerra, há mais do que suficiente na sabedoria, a graça ea força que estão em Cristo Jesus. A história da descendência do Messias é cheio de ilustrações deste.

IV. Ele verá todos eles aperfeiçoados e trouxe para casa. Como o próprio Cristo foi feito um Salvador perfeito pelos sofrimentos que suportou, mesmo assim Sua honra exige, e pertence ao seu gabinete, para que Ele confere ao todos os seus descendentes uma salvação perfeita. Com esta visão Ele nomeou a Sua Igreja para o aperfeiçoamento dos santos, & c. A Bíblia fala de um futuro e fixa período, o que significativamente estilos a "manifestação dos filhos de Deus", e da "vinda de Cristo com todos os seus santos." Home! delicioso palavra para, como já peregrinou em uma terra de estranhos. Home! onde? Para a casa não feita por mãos-à cidade preparada, que é também a cidade de habitação. Com o êxtase e triunfo Messias exclamar na presença de seu grande pai, e antes de um montado universo "Eis que eu, e os filhos que Deus deu-me!" Esta é uma casa de que o Messias não será confundido; ele vai fazer-Lhe honra infinita. E isso não é tudo: chegou em casa, sua felicidade inefável e inconcebível é ser absolutamente sem fim.

CONCLUSÃO .-Nosso assunto mostra que a glória do Messias está inseparavelmente ligada à felicidade de sua descendência; que a aplicação não é menos certo que a compra da redenção; ele contém um antídoto sazonal e poderosa contra a depressão indevida na Igreja (Rm 9:26); ele mostra, também, que é nosso dever e nossa honra para concorrer, conforme a nossa medida, na realização dessa escritura em vigor -. *Robert Muter, DD: Semanal Christian Professor* , vol.ii. pp 713-718.

53:10. *Ele prolongará os seus dias* . Heb. 7:15, 16, 25.

Nestas passagens que temos, pela primeira vez na profecia hebraica e, na doutrina cristã, a doutrina da vida duradoura do Cristo após Seus sofrimentos são mais. O profeta do Antigo Testamento vê de longe a nova vida do Messias, em uma chama de glória. O profeta do Novo Testamento declara a vida já começou, e indica as finalidades para as quais que a vida está sendo gasto, bem como a glória com que é coroado.

I. *O Senhor Jesus agora vive como o sacerdote no seu trono* . Noite do Calvário é longo. O Cristo não está aqui, Ele ressuscitou. Ele entrou "dentro do véu", não para aparecer na presença de Deus por nós, e agora é o "Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão." Sua obra expiatória foi concluída na terra uma vez por todas, sua obra-administrativo é sendo desenvolvida em-sustentável perpetuidade uma relação como a do trabalho realizado por sua morte, que a manutenção de todas as coisas de Deus faz a Seus primeiros atos do poder criativo.

II. *A aptidão supremo de Cristo para este grande trabalho, é devido a sua posse de todo o poder de uma vida indissolúvel* . A palavra "infinito" é inadequada; *isso* apenas significa uma vida que não vai acabar. Mas a palavra no original significa uma vida que *não pode* acabar, e um que é e deve ser perpetuada, em virtude de sua própria energia inerente e poder. Com tudo o que a devoção e cuidado o sumo sacerdote poderia arcar com as preocupações de Israel de Deus em seu coração, e com qualquer habilidade que ele pode administrar os assuntos de Israel, ele deve, mais cedo ou mais tarde, renunciar ao mandato, e abandoná-lo para outro, quando a morte chamou-o para longe. Mas a vida que reside em que Cristo, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, é uma *vida* infinitamente cheio de, a energia auto-sustentável espontâneo, que não depende de qualquer coisa sem a sua manutenção. Há nele nenhuma causa de decadência; não há desperdício de energia, por mais que se gasta; nenhum poder externo pode enfraquecer ou dificultar que uma vida gloriosa. Ele tem em si todas as perfeições divinas para o full-.strength, sabedoria, inteligência, fidelidade e amor-todos e cada um deles sendo "o mesmo ontem, e hoje, e eternamente!" Que a vida que é dependente de nenhuma, é a vida em que todas as coisas dependem! Desde a sua vida nunca pode ser enfraquecida pela decadência a partir de dentro, ou em perigo por assaltos de sem- *tempo* , o que faz com que outro poder a desmoronar-se, mas não dão espaço grandioso para a manifestação da Sua.Reis, tronos e impérios, pode levantar-se, florescer, declínio, passará, e será sucedido por outros, e ainda o poder da vida infinita de Cristo deve ser "sempre nova, sempre jovem",

"E firma suportar, enquanto intermináveis anos
Seus círculos eternos correr. "

III. *Porque a vida de Cristo é indissolúvel, Seu sacerdócio não pode mudar de mãos* . Desde que a raça humana deve precisar de um Advogado para com Deus, Jesus será o advogado interpor em seu nome. Vive sempre *com o objectivo de intercessão* . Podemos enquadrar a nós mesmos uma concepção inteligível do método de interposição deste Redentor? Parece haver quatro coisas envolvidas. (1.) Cristo *aparece* na presença de Deus *para nós* ; o vidente contempla-Lo como um Cordeiro como tinha sido morto, tendo as marcas de marcas-trabalho do Calvário cheio de seu próprio significado infinito-how Ele carregou os pecados do mundo. Como essa oferta foi agradável a Deus , *então* , por isso nunca vai ser; nem o seu sentido nem o seu valor pode mudar por toda a eternidade. (2.) Cristo *intercede* na presença de Deus, continuando lá pelos pecadores a alegação Ele pediu na Cruz; continuada para aqueles que acreditam nEle Sua oração intercessora maravilhoso! (. 3) Ele *atua* na presença de

Deus por nós: "Eu vou *preparar um lugar para você* . "O Filho de Deus prepara um lugar para nós, enquanto o Espírito de Deus está nos preparando para o lugar. (4). Ele *governa* para nós, Ele é o cabeça sobre todas as coisas da Igreja. Todas as coisas cooperam *para* o bem daqueles que amam a Deus, *porque* o seu trabalho está nas mãos de nosso Redentor.

IV. *O efeito de um sacerdócio que é imutável, é uma redenção que há invariável* . Por causa da influência do Redentor no céu, a obra da salvação está avançando sobre a terra.

V. Este grande Redentor sempre viva, esse grande Redemption sendo invariável, é *a garantia da salvação que está sendo realizado no ao extremo!*Quem pode estabelecido tudo o que essa frase significa glorioso? (1). Este Salvador pode chegar à profundidade confins do pecado e da culpa e miséria. Seu sacrifício, apropriada pela fé, pode fazer com que o maior pilha de culpa a desaparecer para sempre. Seu poder pode erradicar a corrupção mais inveterado e aparentemente sem esperança. O coração mais duro pode ser derretido por Jesus 'amor até ao fim. (2). Jesus pode alcançar as almas através do ponto extremo de seu domínio. Nenhum espírito humano pode ser muito longe para o contato com Jesus. (3.) No entanto variou as exigências que podem ser feitas por um salvo a qualquer momento, Cristo pode ajudar ao máximo (HEI 934, 945). Embora a mais a cada crente vive, maior será suas exigências sobre seu Salvador, não pode sobrecarregar ele. Este banco pode ser utilizada ao máximo, e ainda ser rico como sempre! (4.) A salvação de Cristo pode lançar mão de todas as partes de nossa natureza. Corpo, alma e espírito; tudo será santificado por Deus. (5.) A salvação de Cristo vai chegar ao ponto extremo de tempo. (6.) No entanto os crentes podem multiplicar-let miríades de miríades ser adicionado ao rolo, por miríades de miríades de idades-a salvação será grande o suficiente e forte o suficiente para todos, até mesmo ao extremo! (7.) Os crentes serão reunidos a Cristo: todos apresentados a Ele, uma Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante. Então, quando eles são irrepreensíveis diante do trono de Deus, eles vão provaram a verdade da *salvação ao máximo!* Não. Eu estou errado.Eles não vão tê-la provado; eles vão estar provando ainda, para, quando chegar a esse ponto, que é agora *o "extremo* "de nossa concepção, *que* meta de glória, mas será um ponto de partida para a eternidade - *Clement Clemance, DD: A Era Cristã* , vol. i. pp 39, 40.

O PROPÓSITO DIVINO CUMPRIDA

(*discurso missionário.*)

53:10. *O prazer do Senhor prosperará na sua mão* .

Alguns têm afirmado que este capítulo refere-se à missão de Jeremias, e para o tratamento hostil que ele teve de enfrentar em realizá-lo; algum dado que prevê a queda se aproximando e posterior exaltação da nação judaica; alguns que se refere exclusivamente à história do Messias. Os dois primeiros destes interpretações têm sido sugeridos apenas sob a influência de perversão mental, e são absolutamente insustentável. A última é confirmado pela melhor evidência de que pode ser conferida. Philip declarou que esta profecia se refere a Jesus (Atos 8:35). Em várias ocasiões no Novo Testamento, a profecia é expressamente anunciado como tendo sido cumprida em Cristo. Todo o curso da vida do Salvador, e as circunstâncias associadas com Seus sofrimentos finais e morte, corresponde tão exatamente com a descrição dada pelo profeta, que se tivesse sido um testemunho pessoal de que curso e destas circunstâncias, as suas declarações não podem ter sido mais preciso ou mais marcante.

I. Deus formou um propósito de misericórdia para com a humanidade. "O prazer do Senhor" (Ef 1:9; 2:11). Seu propósito era-1. Formado antes os fundamentos da Terra

foram lançados. 2. Manifestado na Terra assim que a necessidade de misericórdia existiu, na promessa feita aos nossos primeiros pais, mesmo no dia em que eles pecaram. 3. Unfolded cada vez mais claramente aos patriarcas e profetas. 4. Totalmente revelados na economia cristã.

II. O cumprimento desse propósito de misericórdia é comprometido com o Senhor Jesus. O prazer do Senhor está em Sua mão. Foi Ele quem a primeira promessa referido (Gn 3:15); dos quais Abraão foi informado (Gn 26:4); cuja vinda Jacob antecipou (Gn 49:10); e de quem Moisés e todos os profetas escreveu e falou (Deut. 18:18, & c.). O Senhor Jesus realiza o propósito de misericórdia-1. Por Sua expiação do pecado humano. 2. Pela comunicação do Espírito Santo, por cuja influência os homens são levados a uma recepção cordial de trabalho meritório do Salvador, de modo a tornar o trabalho que a sua própria.

III. Sob a administração do Senhor Jesus a propósito da misericórdia será perfeitamente e triunfantemente cumprido. Cada propósito Divino é certo para ser realizado (Is 46:9-11;. Ps 33:11). Mas, para além desta razão geral, a certeza da realização do trabalho que foi confiado ao Senhor Jesus repousa,

1. No *Seu próprio caráter* . É essencialmente Divino. Sua Divindade adequada transmite ao Seu sacrifício expiatório de uma plenitude absoluta de mérito, e torna falha em seu trabalho impossível.

2. On *a garantia Divina prometeu solenemente para o efeito* (Is 53:10, 11;. Phil 2:9-11, João 12:32; Heb, 12:12, 13).

APLICAÇÃO . Deus formou um propósito de misericórdia para com a humanidade. Daí-1. Essas teologias são falsas que representam a Deus como um Deus de vingança. Nas Escrituras Ele aparece em coerência com o conjunto Suas perfeições como o Deus de amor. A redenção de nossa raça é Sua "prazer".

2. A perfeita unidade do Pai com o Filho é exemplificado no eutrustment deste trabalho para o Filho. Ele veio ao mundo, e "fez sua alma como oferta pelo pecado," para não alterar os propósitos do Pai, mas para cumpri-los (ver p. 92).

3. Se simpatizar com essa finalidade, que Deus acalentado desde toda a eternidade, e na plenitude do tempo confiada a Cristo para a sua realização, vamos mostrar que o façamos por dar a conhecer a todas as nações as boas novas de Sua graça. Se não podemos levar pessoalmente a perecer os homens a boa notícia, vamos fazer o nosso melhor para enviá-lo -. *James Parsons: Christian Mundo púlpito* , 1:440.

TODAS AS COISAS NA MÃO DE CRISTO

53:10. *O prazer do Senhor prosperará na sua mão* .

I. QUE COISAS SÃO COLOCADAS NA MÃO DE CRISTO ?

O Pai está aqui, como em qualquer outro lugar nas Escrituras, visto como o criador e triturador de todas as coisas. O Filho é o meio através do qual, e para quem as coisas vêm a ser o que são, e vir a ser organizadas como elas são. Pelo menos, uma razão pela qual todas as coisas são colocadas na mão de Cristo é,-o grande amor do Pai para com ele. Ere Cristo fez sua aparição neste mundo, tinha havido uma transação sublime entre o Pai eo Filho, no qual vastas assuntos tinham sido confiada, por um lado, e aceito por outro. Para o conhecimento desta somos devedores à revelação sozinho. *Todas as coisas* são colocadas na mão de Cristo.

1. *Criação é colocado de Cristo* mão (João 1; coronel 1; Heb 1.). Aqui, Cristo, como o Filho do Pai, é claramente marcada, de tudo que é criado, por ser claramente declarado ser, ele mesmo, o Criador. O Pai, de fato, nomeia, eo Filho é executado, a nomeação do Padre. Subordinação de *escritório* é perfeitamente consistente com a igualdade

de *natureza* (ver p. 83). E se quisermos apreender a visão mais adequada do nosso Senhor Divino, que é possível para nós alcançarmos, devemos deixar todas as Escrituras a respeito dele têm o seu lugar e poder direita. Toda a criação foi formada e é sustentado pela mão de nosso Redentor!

2. *Revelação também é colocado em sua mão* . Deus nos fala em seu Filho. Quando falamos do trabalho de *criação* de ser de Cristo, falamos de que o que inclui *todos os* mundos. Mas aqui, quando a revelação é o nosso tema, que temos que fazer, *tanto quanto sabemos* , com apenas um mundo. Não, de fato, que não há *indícios* da Palavra de Deus, que o Filho é o revelador do Pai para outros mundos do que isso. Na terra, Cristo é o feixe mais clara e brilhante de glória que é deixar descer do céu para nós ver! Vemos nele, Aquele em quem "habita corporalmente toda a plenitude da divindade!"

3. Mas devemos limitar o nosso campo de pensamento mais uma vez. Poderia ter sido a de que Jesus tinha sido uma revelação de Deus para este mundo, mesmo independentemente de qualquer elemento do pecado. Mas onde o pecado é uma declaração de que é Deus, não é suficiente. Se as relações de amizade e amor são a estabelecer entre um Deus santo e os homens pecadores, deve ser de tal forma que deve limpar o trono sagrado de todo compromisso com o pecado, e como deve fazer, mesmo aqueles que estão conscientes de culpa se sentir em casa na chama do amor puro e santo. Ele foi reservado para Cristo para instituir essas relações graciosas entre nós eo céu. *Mediação é colocado de Cristo* mão. Ele é o caminho ao longo do qual o penitente pode vir e manter uma conversa com o grande Supremo! E, devido ao pecado, Sua mediação envolveu não apenas uma encarnação, mas expiação. Cristo, devido à duas foldness de Sua natureza, poderia fazer uma oferta que deve ser eficaz como para com Deus, e adequado como para o homem. O Pai ama o Filho, e perdoou *expiação* em sua mão!

4. Criação, revelação, de mediação. Mais duas etapas ainda precisam ser tomadas. É necessário um poder de garantir que a mediação não deve falhar através de homens que se recusam a aceitá-lo. Tal poder é apresentado em Cristo. Ele dá o Espírito para convencer e para renovar. E por sua própria energia de vida concedido por meio do Espírito Santo, Ele irá regenerar o pecador e aperfeiçoar o santo. Esta grande obra de *conquista e formação de copas é colocado em sua mão!*

5. *A administração dos assuntos do mundo, em nome da Igreja* é colocado em sua mão. Ele agora é um sacerdote no seu trono. Ele é o Rei e Senhor de Sua Igreja. Ele acumula-se que Igreja pela palavra da verdade e pelo Espírito de Sua graça. Ele vela sobre a Igreja em todos os lugares neste mundo, preside a saída de cada alma, e governa o "mundo invisível espaçoso", tendo em vista o dia do julgamento. "Ele morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele."

6. *A consumação de todas as coisas* é colocado em sua mão. Aquele que enviou a Pedro a se reunir em os primeiros frutos, enviará os seus anjos para colher quando a seara da terra está madura. Então, no fim, quando ele entregar o reino a Deus, ao Pai, quando, para todos os crentes, Ele conquistou a morte, depois de ter levantado-los-ei no último dia. Em seguida, os redimidos serão reunidas em casa de todas as terras, será sem mácula diante do trono de Deus, e apresentado perante a presença de Sua glória, com alegria. Em seguida, será nosso Salvador têm manifestado a sabedoria do Pai em colocar todas as coisas em sua mão; Ele será eternamente provaram sua capacidade infinita para a confiança; e então virá Cristo e sua igreja ser glorificados.

II. QUAL É O ROLAMENTO PRÁTICA DESTE TEMA ?

1. Vemos que a obra de Cristo *em nos salvar* , mas é parte de um vasto plano ilimitado, infinito de glória e de grandeza que vai demorar séculos em séculos para desenvolver e revelar!

2. Nós vemos uma razão para que cada pregador deve seguir o exemplo de João Batista, e apontar *para longe de si a Cristo* (João 3:26-35).

3. Vemos a imperatividade de insistir na Senhorio de Cristo sobre os homens e as nações. Os governos só ajuntai tristeza para si caso infrinjam a santa vontade de Cristo.

4. Vemos por isso que deve apontar para Jesus apenas como o objeto exclusivo de confiança de um pecador.

5. Vemos a segurança da redenção daqueles que estão em Cristo.

. 6 Vemos a certeza da ruína daqueles que insistem em se rebelar contra Cristo - . *Clemant Clemance, DD: A Era Cristã* , vol. ii. p. 41, & c.

NOSSO SOFRIMENTO SALVADOR, SATISFEITO, TRIUNFANTE

53:10, 11. *quando tu deverás fazer sua alma como oferta pelo pecado .... Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito* .

I. *O aspecto em que essa obra do Salvador pelo qual Ele realizou a redenção do mundo está aqui representado:* "O trabalho de Sua alma." O Novo Testamento ensina que os sofrimentos do Salvador foram-1. *sacrificial e expiatório* . 2. *Voluntário* . A primeira cláusula do texto deve ler: "Quando a Sua alma se uma oferta pelo pecado." 3. *mais intenso e terrível* . (α).

II. *A natureza do que a satisfação sublime e celestial descrita nesta passagem, como que resultem para o Redentor de testemunhar o efeito do seu trabalho e sofrimentos na salvação dos homens* .

1. É a satisfação decorrente de sucesso ampliada de um prazer sempre proporcional às dificuldades da tarefa que temos cumprido, e ao zelo com o qual ele foi processado.

2. Ele é a satisfação de benevolência mais puro e exaltado. Nenhuma alegria pode ser comparado com o prazer tranquilo e requintado decorrente deste princípio, quando é eficaz na mitigação de calamidade ou a remoção de necessidade ou perigo (β).

3. É como molas de contemplar a grandeza, a importância e as dificuldades do trabalho em si. A salvação é um ilustre e um trabalho árduo. Os obstáculos que se apresentam no caminho da sua realização são, para todos, mas o poder de Deus, insuperável.

4. Deve ser estimado apenas pela perfeição do conhecimento do Salvador, em relação a todo o progresso e edição desse evento que ele tão alegremente contempla.

5. Ela surge principalmente a partir da relação peculiar de Seu caráter e trabalho para o evento em si e todas as suas conseqüências (γ).

III. *A certeza de que essa satisfação será finalmente realizado* . Isso é certo, porque a difusão mais ilimitado do cristianismo em todo o mundo é certa.Nós apreciamos esta confiança-1. Por causa da atração natural e influência da grande doutrina da expiação, que constitui a própria essência do Evangelho (δ).

2. Devido à tendência do Evangelho para uma difusão ilimitada e incessante. Essa característica foi exibido na era da sua primeira promulgação. Ele ainda continua, pois em cada coração, em que o Evangelho é verdadeiramente recebeu acende um forte desejo de dar a conhecer aos outros. Onde quer que seja recebido, ele abençoa os homens em temporais, bem como nas coisas espirituais.

3. Devido à sua irresistível e progresso triunfante em épocas passadas. Não resta nenhuma nova forma de oposição ou de perigo que já não tenha sido encontrado com sucesso; nenhum inimigo para combater o que já não tenha sido vencidos; nenhum poder que já não tenha sido derrubado (ε).

4. Causa das aparências peculiares e encorajadores que agora estão em toda parte contemplaram na condição e as circunstâncias da Igreja. Despertando de seu repouso longo e inglório, ela tem jogado de lado que letargia por que ela estava impedido de fazer valer suas glórias antigas. Ela ouviu e está respondendo à voz daquele que convoca-la para estender suas conquistas, e herança as herdades assoladas -. *RS M'All, LL.D.: Sermões* , pp 422-472.

O TRAVAIL E SATISFAÇÃO DO SOUL DO REDENTOR

53:11. *Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito* .

Três idéias distintas apresentados: -

I. O FRUTO DO TRABALHO DA ALMA DE NOSSO REDENTOR .

O "travail" do Redentor significa os sofrimentos que Ele se submeteram. Por "o trabalho de Sua alma" significa que agonia peculiar de sofrimento pelo qual sua alma foi afetado no decorrer de seus sofrimentos. Os sofrimentos físicos de alguns dos "o nobre exército de mártires" igualado, talvez superado, aqueles de seu Senhor. Mas as dores de sua alma forçados Dele Seu suor de sangue, eo seu grito: "Meu Deus," & c. Esses sofrimentos foram sabiamente designado pelos antigos Padres da Igreja ", os sofrimentos desconhecidos do Filho de Deus." Mas é revelado que dois dos ingredientes em que a taça de sofrimento mental foram o fardo dos pecados de um mundo culpado, eo ataque furioso de Satanás e seus emissários na extrema violência e plenitude de seu poder. Temos também de ter em vista certas considerações de natureza peculiar, que tendem a aumentar nossas concepções de seu caráter e extensão: -

1. A alma do Redentor foi *perfeito em santidade* . Em proporção à pureza de um homem de coração é o choque e repulsa de alma de que é consciente, quando ele é obrigado a testemunhar os mais humilhantes e efeitos desoladores do pecado. Inconcebivelmente dolorosa deve ter sido o fruto do trabalho da alma de nosso Redentor, quando Ele foi trazido para a relação mais próxima com o pecado que é possível a um ser perfeitamente puro, ao examinar os seus horrores, à luz da sua própria santidade impecável, quando carrega a ira de Sua celestial Pai por conta disso.

2. A alma do Redentor foi *cheio de luz* . Confinado a uma pequena mancha da superfície do globo, e capaz de interpretar apenas a um grau muito pequeno essas revelações do futuro que foram concedida a nós, a nossa concepção da extensão real das tendências e efeitos do pecado é muito limitado . Mas para a mente do Redentor de todos os efeitos terríveis do pecado ao longo do tempo e da eternidade jazia nua, ea impressão assim produzido deve ter sido correspondentemente profundo e solene. Além disso, quando o homem sofre, seus sofrimentos vêm a ele por um processo gradual, e ele é sustentado pela esperança de libertação em cada etapa de sua viagem. Mas, para nosso Redentor todas as peças e componentes de Seus sofrimentos foram por antecipação presente claro em um e ao mesmo instante. O que, então, deve ter sido "o fruto do trabalho da sua alma?"

3. A alma do Redentor era *cheio de amor* . Um filantropo sente com intensidade proposta para as angústias de seus semelhantes. O que, então, deve ter sido a angústia de alma do Redentor quando, no fluxo total de Sua benevolência ardente e ilimitado, Ele examinou a ruína de grandeza moral do homem, e morreu para que pudesse restaurá-lo à sua honra perdida?

II. OS RESULTADOS DOS SOFRIMENTOS DE NOSSO SALVADOR COMO PODE SER VISTO POR ELE MESMO .

Na parte anterior do capítulo, ele é representado como sofrem os castigos mais cruéis e ignominiosas por causa do pecado. Aqui ele é representado como contemplando os

resultados de seus sofrimentos-na libertação de incontáveis milhões de homens pecadores da condenação e da miséria do pecado, e sua exaltação à bem-aventurança e glória no céu. Esses resultados começaram a aparecer na entrada de Abel para o céu; e foram vistos em cada coração, cada casa, cada país em que a obra que Cristo veio ao mundo para fazer foi realizado. Que resultados glorioso e de uma rara beleza!

III. A SATISFAÇÃO QUE O REDENTOR SE SENTE AO CONTEMPLAR OS RESULTADOS. "O TRABALHO DE SUA ALMA" A disposição mental reprovável está satisfeito com o que é mau e degradante; uma mente estreita vai descansar contente com o que é pouco e insignificante; mas uma mente alargada e abrangente será satisfeito apenas com o que é digna e nobre! O que, então, pode ser que o que pode satisfazer a alma do Divino Redentor? É por nós inconcebível. Mas algumas coisas que fazemos ver-

1. Que o esquema de redenção proporciona *uma exibição brilhante dos atributos de Deus* .

2. Que através do sofrimento e morte de Cristo, *os grandes interesses de santidade foram mais eficazmente assegurada* . Seu povo são entregues a partir do domínio, bem como a condenação do pecado. Em santidade o bem-estar ea felicidade do universo dependem.

3. Que por Seu sangue *incontáveis miríades de a raça humana foram redimidos* . Como Ele contempla essas coisas, podemos dizer com confiança reverente, Sua mente, ampliado com a benevolência mais nobre e mais pura, deve tornar-se cheio de alegria e satisfação indescritível.

CONCLUSÃO . -1. Este grande tema nos faz lembrar o valor inestimável da alma humana. Certamente isso deve ser imensamente apreciado a redenção de que, a tal preço, pode satisfazer o Filho de Deus (PD 3204).

. 2 Se a salvação de uma alma dá prazer para a mente de Deus, com certeza ele não vai rejeitar qualquer pecador despertado que vem a Ele em fé (João 6:37; Rev. 22:17; HEI 928, 929).

3. O tema fornece os motivos mais poderosos para amar e obedecer a Salvador. Ao fazê-lo, cooperar na realização de seu grande projeto, e contribuir para a satisfação de sua alma.

4. O tema fornece mais amplo incentivo nos trabalhos e estudos do ministério cristão. A empresa em que estamos envolvidos é o oposto de esperança, pois Deus prometeu que pelos resultados que seu filho ficará satisfeito, e "Ele é fiel, que prometeu!" Além disso, em que podemos encontrar mais prazer do que em fazer algo para contribuir para a satisfação daquele que nos amou e se entregou por nós - *Robert Burns, DD: Protestante Preacher* , vol III. pp 399-408.

(*Sermão Missionário.*)

I. ALGUNS PENSAMENTOS ILUSTRATIVOS DO SIGNIFICADO DO TEXTO .

1. *Marque a singularidade ea grandeza que o nosso texto parece nos ensinar para anexar a Cristo* . Isso implica uma distinção entre Cristo ea Igreja.Ele não é uma parte dele; Ele não se classifica com os homens salvos. Ele, olhando para eles, "verá o fruto do trabalho da sua alma," eles, olhando para Ele, deve contemplar a fonte de sua existência espiritual. Em tal caso, deve haver uma diferença fundamental entre as partes. Para confundi-los juntos, como da mesma natureza, e possuindo nada de cada lado, pareceria confundindo o oleiro com a substância material que ele pode formar como ele vai, ou o Criador do mundo, com a obra das suas mãos. Deus não é uma parte da criação; nem é Cristo uma parte da Igreja. Esta distinção essencial, ou pelo menos a supremacia dele resultante, que parece ser indicado pela declaração de que " *Ele* deve estar satisfeito ";

como se fosse íntimo que eram Ele não, o que mais pode ser alcançado, nada comparativamente parece ser conseguida.

2. A passagem também indica *a obra peculiar de Cristo, e atribui uma importância preponderante para que* . (1). Esta expressão notável parece implicar que toda a glória da Igreja, toda a salvação dos pecadores, a perfeição dos fiéis, seja qual for nas conseqüências de sua empresa ligada ou com Deus ou o homem pode ser considerado como uma fonte de satisfação de Messias, deve ser atribuído ao fato de que "Sua alma foi feita uma oferta pelo pecado." Os sofrimentos de Cristo e da salvação dos homens estão ligados entre si como causa e efeito. (2). Ele também sugere uma verdade importante em relação à natureza desses sofrimentos. "O trabalho de Sua *alma* "parece indicar que a *mente* do Messias era mais imediatamente a sede da sua agonia expiatórios (α).(3). Desses agonias da passagem mostra ainda mais a intensa e agravada personagem- "a *angústia* de sua alma. "As dores de" uma mulher em trabalho de parto "é uma frase sancionado e empregada de novo e de novo pelo Espírito Divino, como um imagem que combina em si tudo o que pode ser concebida a extrema eo terrível sofrimento humano. E esta imagem, entre outros, é aqui empregada para descrever as sensações mentais do Filho de Deus quando "o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele," & c. "Travail" é o sofrimento peculiar ligado com o nascimento natural de um ser humano; e aplicada a Cristo que dá a entender que na agonia e angústia da sua alma, Ele suportou o que era necessário para dar existência espiritual para a Igreja.

Não era o que Cristo estava em Seu caráter moral, nem o que Ele fez como um profeta, "poderoso em obras e em palavras", que constituiu essa obra peculiar pelo qual Ele se tornou pessoalmente e sozinho, o Salvador dos homens.

3. *A grandeza dos resultados que estão a fluir a partir sofrimentos do Redentor* . Implícita na declaração: "Ele deve ser *satisfeita* : "a mente de Cristo deve ser preenchido com alegria quando Ele testemunha o efeito de seus sofrimentos na salvação dos remidos. Que os resultados produtivos Nele desse sentimento deve ser infinitamente e inconcebivelmente grandes aparece de várias considerações. (1). Messias é o Criador do universo (João 1:3). Foi necessária toda a sua vastidão e magnificência para satisfazê-lo como tal. Quanto sublime devem esses resultados espirituais, necessariamente, com que Ele é para ser "satisfeito!" Pode razoavelmente esperar A nova criação para superar tanto o velho eo terrestre como o intelecto humano é superior à matéria bruta morto, ou o amor de O coração de Deus deve necessariamente se destacam o poder de Sua mão, ou a redenção dos perdidos excede e ultrapassa o apoio dos vivos. (2.) A extensão ea intensidade dos seus sofrimentos (β). Para todos aqueles sofrimentos que Ele é para ser recompensado (João 16:21), mas em um grau infinitamente superior. (3.) Considere o período ocupado, o cuidado despendido, ea ansiedade sustentado na realização do processo, cujo resultado é satisfazer Messias. Na natureza, o que é de crescimento lento é sempre distinguido por excelência proporcional. Entre os homens, a longo continuou e trabalho árduo é esperado para ser seguido por resultados correspondentes, tanto nos efeitos produzidos e as recompensas apreciado. Mas a obra da redenção é abundante ao longo da história de todos os tempos. Não, anterior ao nascimento de tempo, ocupou o pensamento e os conselhos do Eterno. Na operação real que se estende desde a queda do homem para a restituição de todas as coisas. A recompensa será proporcional à magnitude e opulência do trabalho realizado.

4. *Essas coisas com as quais podemos supor o Salvador será "satisfeito"*. (1.) O número inconcebível dos salvos (γ). (2.) A perfeição igualmente inconcebível de seu caráter. (3.) O amor e adoração dos redimidos. (4.) O efeito da obra de redenção no universo moral, revelando Deus mais plenamente a ele, e ajudando a mantê-lo fiel a ele.

II. COMO NÓS, OS QUE ENTENDEM E ACREDITAM QUE O SIGNIFICADO DO TEXTO DEVE SER AFETADO .

1. *Nós deve ser movido para a humildade* . A prevalência continuou no mundo do que entristece e ofende deveria ter desaparecido há muito tempo, e teria feito isso, tinha a Igreja foi fiel ao seu escritório e seu Senhor. No infidelidade da Igreja tivemos a nossa parte.

2. *A declaração de nosso texto deve estimular a nossa fé e atividade missionária* . "Ele *deve* ver, & c. "O cristianismo ainda está para ser reconhecido e professada pelo homem universal (HEI 979, de 1166-1169). Mas isso, no entanto confiante que o esperado, até mesmo a fé não espera, sem o emprego de instrumentalidade apropriada. Entre os meios empregados, deve haver o envio diante da Bíblia e do pregador, a letra da mensagem eo mensageiro amoroso.

. 3 *O assunto deve nos levar, de forma individual e pessoalmente, seriamente examinar se estamos contribuindo para o Salvador " satisfação " ou por aquilo que é, ou o que estamos fazendo* (HEI 4423-4428, 4446-4466) -. *T . Binney, LL.D.; Sermões* , segunda série, pp 1-50.

Travail corporal de Cristo foi ótimo. Nesta parte do sofrimento do Messias, o profeta coloca nenhuma ênfase particular, porque, embora mais visível, não foi a parte principal de seus sofrimentos expiatórios. Ele enfatiza a agonia espiritual interior mental como aquele em que ele principalmente carregou nossas iniqüidades. Vamos reverentemente notar algumas dessas coisas que nós podemos conceber constituídas para o nosso Senhor ", o trabalho de Sua alma" em primeiro lugar, durante a sua vida, e em segundo lugar, com relação a sua morte; embora não esteja a ser pressionado esta distinção, uma vez que os sofrimentos da vida e da morte se sobrepõem uns aos outros e, juntos, constituem "o trabalho de Sua alma."

I. NA VIDA . Não devemos limitar expiatórios sofrimentos mentais de Cristo à sua resistência real na cruz, ou esquecer o que Ele suportou antes das últimas cenas de Seu ministério na terra. Todo o período de Seu ministério público foi uma "tentação", e para ele, a tentação estava sofrendo, como Ele conheceu e lutou contra isso. 1. *Ele suportou "a contradição dos pecadores contra si mesmo".* 2. *A visão eo contato do pecado humano e da miséria, enquanto estavam deitados passiva em torno dele deve ter ferido profundamente sua alma* . Se Lot poderia maltratar sua alma justa em Sodoma, o que deve ter sofrido Cristo como Ele viu tudo o que foi degradado e repugnante na humanidade com o seu santo olho (ver p. 476), como Ele suspirou mais dores e sofrimentos humanos, e fez-los em simpatia Sua própria (Mt 8:17; ver p 484.). 3. *Sua previsão da desgraça chegando povo escolhido de Deus causou-lhe dor* (Lucas 19:41-44). 4.*A sombra da cruz projetando-se sobre a sua vida lançar um fardo para o espírito* como Ele antecipou o fim de seu ministério (Marcos 8:31, & c.).

II. EM CONEXÃO COM A MORTE . A angústia de alma durante a vida culminou com a morte, assumindo uma distinção e amargura peculiarmente grande quanto a crise chegou. Todo o passado foi intensificado e concentrado, e elementos adicionais de dor eram experientes. Assim Seus amigos o abandonaram e fugiram.Uma negaram. Um traiu. Não fez esta experiência, para aquele que era tão simpático e social mesmo, e que então precisava de toda a simpatia humana e da sociedade que seus amigos pudessem lhe dar, causar dor de alma de nenhum tipo comum? Seus inimigos, também, as pessoas que Ele veio para salvar, pisoteado Seu amor em pé, insultado, caluniado, expulsá-lo, e O crucificaram, infligir ferimentos sorer em Seu coração generoso e amoroso alma do que no seu corpo por seu tratamento vergonhoso Dele . A visão ao longo da vida e contato do pecado veio à tona na sua forma mais dolorosa e repugnante, e ele iria ver mais vividamente e sentir de forma mais aguda em Sua própria maus tratos a depravação, não

só do país, mas da raça que Ele viera para salvar, e de que Ele era um deles. As paixões ferozes que se alastraram contra ele, sua colisão real com o mal do mundo, Seu sofrimento de seu ódio concentrado de bom deve ter causado Ele, o "único sem pecado da raça, horror indescritível e angústia. Mas há também-foi

1. *The humana e encolhimento natural da morte* como a dissolução da alma e do corpo; No seu caso particularmente doloroso por causa da perfeição da sua natureza humana, a consciência de sua própria impecabilidade, a plenitude do Seu poder habitando da vida, a visão clara Ele tinha na conexão pavor entre o pecado ea morte, e que sua morte foi por assassinato judicial. Ele não era um estóico. Ele não era ignorante do que se tratava, e não tinha a sensação de que era natural para ele submeter-se a "muito comum", ou uma morte de crueldade refinada e voluntarioso.

2. *tentação satânica* . O príncipe deste mundo veio para encontrar algo nele, e não encontrei nada. Mas a busca foi doloroso, como o diabo fez sua última e pior, uma vez que toda a tentação está sofrendo. Era a hora eo poder das trevas para o nosso Senhor, quando a semente da serpente feriu o calcanhar da semente da mulher. A contusão do calcanhar pode indicar apenas uma pequena lesão na comparação com o ferimento da cabeça, mas quem pode dizer o que, em si, era a Jesus Cristo; quão variadas e busca foram os assaltos de Satanás, e como eles se intensificou a amargura da tristeza da alma de Cristo?

3. *Seu tratamento como um pecador* . Cristo percebeu pecado no, a ele, a forma mais dolorosa de suportar isso e sofrendo por isso. Ele foi "feito pecado por nós", e permanece para nós, de alguma forma real, mas misterioso, a ira de Deus devido a nós por nossos pecados. Cada ponto de vista da sua morte, que ignora esta envolve todo seu sofrimento em mistério inexplicável, e provoca os homens ao desespero, não só de si, mas mesmo de Deus. Que dor para o Santo a ser tratada, não apenas pelo homem, mas por Deus como um pecador, para se sentir em sua alma a ira de Deus, a ser abandonado por um tempo por Seu Pai!Quem pode sondar a profundidade da alma tristeza no grito: "Meu Deus," & c., Uma vez que veio do coração do unigênito e amado Filho?

SAIBA - (1.) A opulência de sua redenção. (2.) O mal ea vergonha do pecado. (3.) A realidade da simpatia do nosso Senhor para todos os que estão no mundo como ele era, e seguir os seus passos. (4.) A grandeza do sofrimento dos impenitentes -. *Homilética A Biblioteca* , vol II. pp 78-82.

Ao longo do capítulo, o Messias aparece como um indivíduo sofrimento. Ele é representado como tendo o castigo do pecado, ainda que não em sua própria conta, mas em nome de outros, para quem Ele aparece como um substituto. A expressão "trabalho de Sua alma", é elíptica, e, evidentemente, significa que Ele verá o *fruto* do trabalho de Sua alma. Os objetos poderosos e benevolentes ele tinha em vista certamente ser realizado, e seria totalmente satisfatória para ele.

I. ALGUNS DESSES OBJETOS, QUE O MESSIAS DEVE CONTEMPLAR COMO O RESULTADO DE SEU SOFRIMENTO .

1. *Obstruções removido para fora do caminho da salvação do pecador* . A apostasia ea rebelião do homem tê-lo submetido a maldição da lei divina.Nenhuma oferta de misericórdia pode ser feito para ele, enquanto que a lei, pelo qual Deus governa todos os mundos, é espezinhada e desonrada. A substituição do inocente pelo culpado, era o grande expediente moral pelo qual Deus determinou para salvar suas criaturas apóstatas, e para preservar a imaculada a honra de Seu governo. O objeto da misericórdia divina era salvar transgressores, mas o governo de Deus exigia que o pecado deve ser condenado na carne. A obediência do Filho de Deus tem engrandecido a lei, como lei. Deus pode agora, como governador moral, exercer misericórdia, sem fazer violência ao Seu caráter, ou enfraquecer as obrigações de Sua lei.

2. *Seu próprio povo salvo* . Todo pecador que tenha sido salvo, desde o início do mundo, foi salva em virtude da morte de Cristo (Hb 9:22; 10:4). Depois de Sua humilhação e morte, Ele foi ver o fruto de seus sofrimentos (ver. 10). A morte de Cristo era para ser seguido pela difusão rápida e extensa da verdade.Cristianismo amplamente difundido em todas as direções. Demorou raiz em cada solo-la visitado a cada convertidos clime e ganhou de todas as classes da sociedade.

3. *As desordens morais da nossa natureza retificada* . Ele veio para destruir as obras do diabo, e para estabelecer um império de justiça, verdade e alegria no Espírito Santo. Como as doutrinas da cruz estender, o Salvador é "purificar para Si um povo zeloso de boas obras." Esse processo está acontecendo no mundo; a glória dos últimos dias consistirá na ampla e prolongada reinado de princípios sagrados. A grande massa da sociedade humana será permeado por eles.Em vez de ira, ódio, inveja, cobiça, e toda a iniqüidade, o amor, alegria, paz, benignidade, mansidão, domínio próprio, se tornarão os princípios dominantes da ação.

II. A SATISFAÇÃO COM QUE O SALVADOR VAI CONTEMPLAR A REALIZAÇÃO DE SEUS PROPÓSITOS .

1. *a conclusão de qualquer grande empreendimento* é acompanhado com prazer e satisfação. Para ver um esquema de sábio e poderoso de ação trabalhando nos resultados esperados, não pode deixar de ser gratificante para o projector.

2. *A consciência de ter realizado uma obra de beneficência infinito* . Um dos prazeres mais puros e mais altos que podemos usufruir na terra é a consciência de ter realizado um ato desinteressado de benevolência. Para transmitir a felicidade é agradável para todas as mentes virtuosas, e nosso gozo será proporcional à magnitude da bênção derramada. Jesus Cristo dá-eterna uma vida bem infinito, e Sua satisfação será proporcionalmente grande e duradouro. Na consciência de ter concedido uma bênção infinita do Salvador, há um elemento de felicidade peculiar Sua própria. Ele ainda mantém as simpatias e afeições da nossa natureza em seu estado glorificado. Estamos a despertar à Sua semelhança. Haverá, portanto, uma peculiaridade na satisfação Ele gosta, decorrentes de uma comunidade de sentimento com a gente. Haverá uma identidade de sentimento, uma simpatia em felicidade, que ninguém pode sentir que não provou a humanidade.

MELHORIA . -1. Deixe o assunto nos ensinam que todos nós temos um profundo interesse na angústia de alma do Redentor. Tem um aspecto gracioso para cada um de nós. Este é o evangelho da salvação, o evangelho da graça de Deus.

. 2 Quão grandes são nossas obrigações para com o Salvador! -*Samuel Summers: Sermões* , pp 169-191.

Se não houvesse outra prova da verdadeira divindade de nosso Senhor do que aquela que pode ser obtida a partir de uma comparação entre este capítulo com as contas de sua vida, sofrimento, e morte, como fornecido pelos quatro Evangelistas, que deveria ser abundantemente suficiente para satisfazer qualquer mente razoável. Embora a Escritura é mais positiva e freqüente em sua declaração sobre esta grande doutrina, não há nenhuma passagem ou palavra, corretamente entendida, o que favorece uma opinião contrária. Se uma firme crença na verdadeira divindade do Senhor Jesus Cristo é necessário, uma noção adequada de Sua verdadeira humanidade não é menos. A doutrina da expiação requer uma convicção diferente da verdadeira e própria humanidade do nosso Senhor. Divindade não pode sofrer, & c. Vamos nos limitar à consideração dos sofrimentos de nosso Senhor de alma; porque a atenção geral está dirigida ao invés de Seus sofrimentos do corpo, e porque o texto fala expressamente do "fruto do trabalho da sua alma."

DORES DE I. NOSSO SENHOR DE ALMA . Ele tinha uma angústia de alma decorrente- 1. *Desde um desejo ansioso de estar envolvido em Sua grande obra* .Sabemos que algo desse sentimento. Quão forte deve ter sido na alma de Cristo (Lucas 12:50). 2. *Desde as*

tentações do diabo . Estes foram, por vezes, apresentados através da agência inconsciente dos outros. Mas Seus severas tentações foram sugeridas por Satanás em sua própria pessoa no deserto. 3. *Da tristeza à impenitência dos homens e dureza* (Marcos 6:6;. Matt 23:37). 4. *Do medo na antecipação imediata de Sua agonia* (Hb 5:07;. Matt 26:38, 39). 5.*Da uma sensação de abandono Divino* . "Ele pisou o lagar sozinho." Todos os Seus sofrimentos e angústia de alma eram nada em comparação com aquela sensação de solidão absoluta e miséria que torcia por ele que grande e mui amargo brado: "Meu Deus," & c.

II. QUAIS FORAM OS RESULTADOS DE TODA ESSA ANGÚSTIA DE ALMA E AGONIA DO CORPO ? 1. *Em referência ao homem* . O resultado de todo aquele que o recebe é Justificação. "Pelo conhecimento dele o meu servo justo justificará a muitos," implica uma fé viva em Salvador.

2. *Em referência ao nosso próprio Senhor* . Uma palavra expressa-los. "Ele deve ... ser *satisfeito* . "Satisfeito com o quê? (1.) Com os seus efeitos sobre os indivíduos, levando-os das profundezas do pecado para as alturas da santidade. (2.) Com a sua eficácia para toda a humanidade. (3.) Com o cumprimento do compromisso divino para salvar cada crente penitente. Nenhum pecador culpado pobre que vem na forma de nomeação de Deus foi rejeitado. (4.) A salvação dos pecadores é a satisfação de Cristo. Ele não se arrepende de seu compromisso de mediador, o seu opróbrio, e sofrimento, e morte. Ele sabe o que a nossa salvação custou Ele, e está satisfeito.

Mas Ele pode ver o fruto do trabalho da sua alma, e *não* ficar satisfeito. Ele não é satisfeita quando o apóstata crucifica-Lo de novo e coloca-lo à ignomínia.Ele não está satisfeito quando o pecador aberto "atropela-Lo sob os pés," & c. Temos tudo, eu confio, dado alguma satisfação a Cristo; mas qual de nós o fez plenamente? Quantos defeitos e imperfeições ter marcado os nossos *melhores* serviços - *SD Waddy, DD: Sermões* , pp 43-61.

Para Trabalhadores Cristãos .

I. Sem sagrado trabalho de parto , no sentido do trabalho, sacrifício, paciência, **nunca há qualquer satisfação profunda e duradoura.** Nada precioso no mundo pode ser obtido sem sacrifício; e isso é tão verdadeiro no reino de Deus (α). Assim é com Deus. Criação e Providência podem ser as recriações de onipotência, mas Redemption poderia ser realizado somente por um custo infinito (β). Não vamos sonhar em fazer algo efetivo para nós mesmos ou outros barata.

II. Onde quer que haja dores sagrado há sempre permanente satisfação. Esta lição é tão verdadeiro quanto o outro. No trabalho cristão jamais se perde; Pode parecer perdido, mas não é. Mesmo quando Cristo re-ascendeu ao céu, Sua encarnação, Sua vida, Sua morte parecia ter sido jogado fora. Um punhado de discípulos parecia o único resultado de tudo isso. Mas foi travail de Cristo perdido? Cada século que rolou desde longe foi revelando o quanto foi realizado por ele. Sua cruz tem sido uma árvore da vida no meio do jardim tendo todos os tipos de frutas-na medida em que reconciliou o homem com Deus; que reconciliou o homem com o homem; que nos reconcilia com a nossa sorte terrena; que adoça todos os outros transversal; que nos reconcilia com o nosso dever.Assim será com todos os que trabalham para Cristo. Qualquer que seja fruto do trabalho de amor ou consagração que eu ou você pode colocar em nossa vida e de trabalho, nada disso será perdido; mas haverá uma satisfação divina infinitamente ampla, duradoura grande, compensando tudo (γ).

III. A salvação do homem é a satisfação de Deus. Que este pensamento alegrar a alma oprimida pela culpa: Deus vai *encantar* para salvá-lo. Deixe animar o trabalhador

cristão; certamente deve animar-nos em ir adiante para qualquer trabalho, que Deus está do nosso lado, e que ele encontra sua satisfação em salvar os homens.

IV. A salvação dos homens será em tal escala como para dar satisfação completa e perfeita para o nosso Deus. "Satisfaction" é uma grande palavra. É fácil de agradar um homem, mas é difícil satisfazê-lo; e, como alguém já disse, é o mesmo com Deus: Ele é facilmente satisfeito, mas difícil de satisfazer.No entanto, Ele deve ser "satisfeito" - *R. Glover: O Batista* , 11 de outubro de 1878.

O CONHECIMENTO QUE JUSTIFICA

53:11. *o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos* .

"De quem diz isto o profeta?" (Atos 8:34). Só de One, na história de toda a terra, essas coisas poderiam ser ditas. Não é o seu nome "Maravilhoso"? Aqui temos-

SERVO, O JUSTO I. O PAI . "Meu servo, o justo", diz Deus, como se Ele nunca tinha tido outro. "Servo" é um nome de sujeição e obediência, mas também de honra, de acordo com a patente de quem ele serve. Como servo Ele é o executor da vontade do Pai; servo do Pai por nós, e, neste sentido, nosso servo (Lucas 22:27; 20:28 Matt.). Como servo Ele é o cumpridor da lei; Aquele obediente em todas as coisas; não agradando a si mesmo, nem fazer a Sua própria vontade."Meu Servo, o Justo", diz Deus, como deliciando-se com Ele; pois nunca antes tinha Ele conseguiu tal serviço e como a justiça; Divino, ainda atendimento humano; Divina, mas a justiça humana. É deste Servo justo que todo o capítulo fala. Servo maravilhoso! Serviço gracioso! O que ou onde deveríamos estar sem tal servo e um serviço como esse? Tudo o que precisamos é ministrado a nós por Ele livremente, livremente, com amor!

II. ESTE SERVO, O JUSTO, JUSTIFICA . Ele não é um servo comum. Ele é o grande juiz de todos; justificador do pecador; Aquele que absolve e perdoa os culpados. Ele agiu como tal na terra (João 8:11;. Matt 09:02, & c.); Ele age como tal no céu. Nossa justificação está em Suas mãos; vamos a Ele para ser justificada. Em um aspecto, é o Pai que justifica; em outro, ele é o Filho. Ele "justifica muitos." Todo o poder é dado a Ele-judicial, real, sacerdotal. Recebemos absolvição ea aceitação de suas mãos sacerdotais-royal. "Vamos, então, com confiança," & c. Sua frase justifica reverte sentença condenando a lei. É com os condenados que Ele lida; é-lhes que Ele perdoa. Houve justiça na condenação; não há menos justiça no perdão. Justificador é servo do Pai; o Verbo feito carne;o Filho de Deus, que veio em nome do Senhor para nos salvar. Graça e justiça em toda a sua plenitude se encontram nele.

III. ESTE SERVO, O JUSTO JUSTIFICA POR SEU CONHECIMENTO . O "conhecimento" é o elo entre os "muitos" e justificação. Ele justifica-los, dando-lhes o conhecimento de Si mesmo como o justificador, e de Sua obra como a coisa justificando. Conheça borda não é usado aqui no sentido de sabedoria ou compreensão. Isso significa que o que Ele lhes ensina a conhecer. Somos justificados por conhecer o "servo, o justo." Não é por trabalho, ou orando, ou sofrimento, mas por saber que entramos no estado de aceitação (João 17:3). Este é um dos aspectos mais simples em que o Evangelho nos é apresentado. Não há nenhum mistério ou a escuridão aqui. Para conhecer Jesus é justificado! O homem justificado pode dizer nada em seu próprio nome; nada de bom tem que encontrou em si mesmo, em suas obras, sentimentos, caráter. O conhecimento do "servo, o justo de Deus" trouxe-o para o estado de "nenhuma condenação". Satisfeito com esse conhecimento, embora satisfeito com nada sobre si mesmo, ele pode dizer com certeza e alegria: "Quem os condenará?"

IV. ESTE SERVO, O JUSTO JUSTIFICA POR QUE CARREGA A MALDADE DAQUELES A QUEM ELE JUSTIFICA . Ele justifica como um juiz; como um juiz dando julgamento

justo; julgamento justo ao absolver os injustos. O solo sobre o qual Ele justifica não é mera graça, também é justiça. Não que o pecado é trivial; mas que Ele tomou sobre si as iniqüidades na sala de justiça. Deus nos deu um testemunho da obra de Seu Filho; e Ele acrescentou a promessa de que todo aquele que acredita que o testemunho é logo justificado Acreditamos e são justificadas. Sabemos que somos assim por causa da firme palavra da promessa a ele que recebe o testemunho. Isto é o que é chamado de "apropriação." É a simples conclusão que tiramos do nosso acreditando que o testemunho. "Aquele que crê tem a vida eterna." - *Horatius Bonar, DD: Luz e Verdade, do Antigo Testamento* , pp 266-270.

O TRABALHO EA RECOMPENSA DE CRISTO

53:12. *Pelo que lhe darei a Ele um quinhão com os grandes, & c.*

Tanto o trabalho ea recompensa do Salvador foram incluídas as profecias sobre ele.

I. SUA OBRA .

1. *Seu ato culminante* . "Ele derramou a sua alma na morte." Nem Sua encarnação, a pobreza, os milagres, ensino, obediência. Todos estes necessário. Mas o grande ato foi a Sua morte. 2. *Suas circunstâncias humilhantes* . "Ele foi contado com os transgressores." Na cruz, como um fator masculino com malfeitores.3. *Seu caráter vicário* . "E ele levou sobre si o pecado de muitos". Este conduz nossos pensamentos mais longe do que o espetáculo para fora, para a razão do mesmo. 4. *Seu poder de mediação* . "Ele intercedeu pelos transgressores" (Lucas 23:34;. Hb 7:25, 1 João 2:1, 2).

II. SUA RECOMPENSA .

"Pelo que lhe darei a Ele," & c. A alusão é ao conquistador recebendo como recompensa uma parte dos despojos tomados na guerra. Entrada triunfal de Cristo ao céu eo assento no trono. Sua aquisição das almas resgatado do poder do inimigo. Ilustre pelo progresso da Igreja a partir de pequenos começos até o presente momento. Também a sua mais progressos, como indicado na profecia ainda não cumprida. Isso inclui uma multidão que ninguém pode contar; e todo o intelleot, riqueza, caráter santo, talento, poder de utilidade de cada um.

CONCLUSÃO . -1. Estes resultados gloriosos serão garantidos pela agência humana. 2. O trabalho está comprometido com a Igreja de Cristo, cada membro da qual é responsável pela sua porção adequado do mesmo. 3. Existem os motivos mais fortes para o engajamento nesta empresa. Eles são as obrigações unidos de amor e lealdade - . *J. Rawlinson.*

Tenha cuidado para não confundir o prazer com que você escuta um assunto como este para a religião verdadeira e devoção aceitável. Muitos choram sobre os sofrimentos de Cristo que nunca choram por seus pecados, etc. O verdadeiro sentimento com o qual deve contemplar a Sua obra.

I. Cristo como um sofredor. Este capítulo formas vez uma história de sua paixão, do que uma profecia. Parece ser uma parte do procedimento de Deus que as bênçãos mais importantes devem surgir de sofrimento. Cristo consagrou e enobreceu o caminho do sofrimento.

1. *sofrimentos de Cristo eram penal* . Os nossos são salutares. Temos muitos alívios sob eles, e têm alegres esperanças de benefício por eles, mas Cristo foi não sustentado pela perspectiva de qualquer benefício moral para si mesmo.

2. *sofrimentos de Cristo foram vicária* .

3. *sofrimentos de Cristo eram principalmente intelectual* .

Algumas das vantagens decorrentes do fato de que nosso Salvador era um sofredor -. (1.) Ele nos reconcilia com a resistência do julgamento. (2). Ele protege-nos apoio e simpatia sob a pressão das nossas várias provações. (3). Isso nos leva a antecipar uma conquista final sobre o julgamento. Glória precedido por humilhação, & c.

II. Cristo como um conquistador (Col. 2:15;. Phil 2:9). Multidões inumeráveis gozam dos benefícios da Sua morte. Ele ainda está conquistando. O triunfo final é certa.

III. Cristo como um intercessor.

Em Cristo temos um Salvador completo e todo-suficiente -. *Samuel. Thodey.*

AULAS NA CRUZ

(*Para Sexta-feira Santa, ou Sacramental Service.*)

53:12. *que o Senhor derramou a sua alma na morte* .

De todas as mortes maravilhosas, a do Filho de Deus é o mais maravilhoso. Vamos dar o nosso stand na cruz, e reunir-se algumas das lições ensinadas por sua morte-

I. A PROFUNDIDADE IMENSURÁVEL DA MISÉRIA DO HOMEM .

Ele havia descido tão baixo que não podia afundar mais baixo, só que ele afundou no inferno. Ele poderia justamente ter sido deixado para morrer, e deve ter morrido, mas para a interposição de o Filho de Deus, que assumiu a natureza que pecaram, & c., E "derramou a sua alma até a morte" no madeiro maldito. Ele só poderia resgatar o homem das garras de Satanás, & c. (Isaías 49:24-26).

II. A ENORMIDADE INFINITA DO PECADO .

É evidente que para um Deus de pureza perfeita pecado deve ser infinitamente detestável. Chamar a atenção para a destruição de anjos caídos, a expulsão do Éden dos pais de nossa raça, & c. O apóstolo Paulo afirma que o pecado sujeita o pecador a morte física, espiritual e eterna, por uma lei perfeitamente santo, justo e bom, e é, consequentemente, constante do seu verdadeiras cores como "excessivamente maligno"- out de medida, além de tudo expressão ou pecaminoso concepção (Rm 7:13). Mas a evidência culminante é visto na cruz de Cristo: não tanto no fato de que os pecadores impenitentes são condenados por ela, como que o Filho imaculado de Deus morreu por isso. Qual deve ser a sua enormidade, quando a misericórdia de Deus não poderia perdoá-lo de forma consistente até o seu próprio Filho havia sofrido o castigo, uma pessoa de infinita pureza, dignidade e valor, & c.? Cessar a considerar o pecado como uma ninharia, & c.Ponha-se na linha de visão dele de Deus. A estimativa direita do pecado é um ponto vital no processo de salvação pessoal. Arrependei-vos, e crer em Cristo, ou você deve perecer eternamente, pois "não há outro sacrifício pelo pecado." Se Deus não poupou o seu próprio Filho, sem pecado, quando Ele levou os pecados do culpado, muito menos ele não poupará pecadores impenitentes quando eles carregam seus próprios pecados.

III. A EXPIAÇÃO TODO-SUFICIENTE PELO PECADO, EO ÚNICO FUNDAMENTO DA ESPERANÇA PARA OS PECADORES .

Cristo não morreu como um mártir, ou como um exemplo impecável de virtude, & c. Estas foram as extremidades importantes garantidos por Sua morte, mas eles não eram o *direto* e *supremo* propósito de Sua morte, que era, de acordo com o ensinamento uniforme da palavra sagrada "pelos nossos pecados", & c um sacrifício substitutivo, & c. Embora Deus é um ser de infinito amor, Ele não pode perdoar o pecado além de uma expiação adequada. Todas as idéias da misericórdia divina separada do esquema expiatório grande são errôneas, sem valor, perigoso. "Deus estava em Cristo," & c. Deus sempre lidou com a humanidade "em Cristo", se eles sabem disso ou não. As negociações de um Deus absoluto, com um pecador, um Deus fora de Cristo, o que seria isso? O que

é a réplica adequada do ofendido Onipotência? Annihilation. A história da humanidade é uma história de redenção. Todas as características e condições de uma expiação adequada satisfazer a Cristo. Que o Pai aceitou Sua obra expiatória como todo-suficiente é evidente pelo seu ressuscitando-o dentre os mortos e exaltando-lo, & c. (Atos 5:31, e outros). E, que a sua morte está agora disponível como uma expiação pelo pecado, se manifesta a partir do fato, para que Ele nos está proposta no Evangelho, pela autoridade suprema do Pai, como o único objeto da fé e fundamento da aceitação (Rm 3:25, 26;.. Gal 2:21, e outros).Você "recebeu a expiação?" Se não, você ainda não encontrou o terreno em que você pode se aventurar sem medo na presença do Santo, & c.

IV. A REVELAÇÃO SUPREMA DO AMOR DIVINO .

Todas as outras manifestações, mas são fracos em comparação com o amor exposto em nossa redenção. Ou Cristo deve assumir a nossa natureza, & c., Ou a raça deve perecer. Será que o amor de Deus a um mundo de pecadores induzi-lo a dar o Seu Filho? Os interesses eternos da humanidade foram suspensos sobre essa questão (Rm 8:32, João 3:16, e outros). Ele poderia ter formado um mundo mais glorioso, & c., Mas Ele não poderia manifestar o seu amor em um grau maior do que Ele tem feito. Que prova mais convincente que você pode desejar que Deus o ama? Você pode continuar a lamentar tal amor? Rendimento ao poder avassalador do Seu amor.

Vamos, então, muitas vezes visitar a cruz de aprender a profundidade de nossa miséria, & c. o grande tema de toda a verdadeira pregação cristã, eo supremo objeto de Christian glorying (Gl 6:14, 15; PD 595) -. *A. Tucker.*

O AMIGO DOS PECADORES

. 53:12 *Ele foi contado com os transgressores; e Ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores* .

A vaga noção está no exterior no mundo que o benefício da paixão de Cristo é destinado apenas para pessoas boas. Como inconsistente é tal suposição com todo o ensinamento das Escrituras. Considere o *plano* em si. Foi um plano de salvação e da necessidade, que se destinava a abençoar pecadores. O plano foi baseado na graça, mas como *"graça",* a menos que ele foi feito para pessoas que merecem nada? Além disso, acho que o *trabalho* em si. A obra de Cristo era para trazer uma justiça perfeita. Para quem? Para aqueles que tiveram a justiça? Isso era uma superfluidade. E, em seguida olhar para *o propósito de Deus* em toda a obra. Foi para glorificar a Si mesmo; mas como poderia Deus seja glorificado por lavar as almas imaculadas, e trazendo para a glória eterna pela graça aqueles que poderiam ter entrado céu por mérito?

Nosso texto, em seu caráter tríplice, mostra a íntima conexão que existe entre Jesus e os pecadores, pois em nenhuma de suas frases é lá que significa a menos que haja um pecador, ea menos que Cristo entrou em conexão com ele. É este ponto que eu quero trabalhar.

I. CRISTO ESTÁ INSCRITO ENTRE OS PECADORES .

Em que sentido devemos entender isso? Ele foi contado com eles-1. *No censo do Império Romano* . Não saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse, ea mulher desposada de José, que estava grávida, deve viajar para Belém para que Cristo possa nascer lá, e que Ele possa ser contado com os depravados, que, por seus pecados, estavam sujeitos ao jugo romano.

2. *No rolo da fama* . Pergunte rumor público "Qual é o caráter de Jesus de Nazaré?" E não se pode encontrar uma palavra na sua falta vocabulário suficiente para ele. "Esta-" que às vezes se diz; e os nossos tradutores inseriu a palavra "companheiro", porque no original há reticências, os Evangelistas, suponho eu, quase não gostar de escrever a

palavra que tinha sido lançada sobre Cristo. Fama, com a língua mentirosa, disse que era um homem embriagado e bebedor de vinho, & c.

3. *Nos tribunais de justiça* . O tribunal eclesiástico do judaísmo, o Sinédrio, disse a Ele: "Tu blasfemas;" eo feriram no rosto. Escrito para baixo entre os criminosos contra a dignidade de Deus e contra a segurança da Igreja judaica, você encontra o nome de Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Os tribunais civis também afirmou o mesmo. Pilatos pode lavar as mãos em água, e dizer: "Não acho culpa nele", mas ainda assim, impulsionado pelos clamores infernais de um povo bravo, ele é obrigado a escrever: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus; "e ele dá-Lo até morrer como um malfeitor que se rebelou contra a lei soberana da terra.Herodes, também, o tetrarca judaica, confirma a sentença e, assim, com duas canetas ao mesmo tempo, Jesus Cristo é escrito pelos líderes civis entre transgressores.

4. *por todo o povo judeu* . Barrabás é posta em concorrência com Cristo, e eles dizem: "Este não, mas Barrabás." Seu ser contado com os transgressores não é ficção. Lo, Ele dá flagelação do transgressor! Ele carrega a cruz do criminoso. Todos terra mantém-se as mãos para a sua morte; é realizado por unanimidade. Do *todos os* homens é Ele representou a ser a escória de todas as coisas, e é colocado para tristeza.

5. Deus, o Juiz Eterno, mostra que Ele também considera que Ele seja no rol dos transgressores, pois Ele vela seu rosto até que Jesus grita em agonia tão indizível, que as palavras não podem expressar o significado da alma do Redentor: "Meu Deus , "& c.? A única resposta do céu ser, "Eu devo abandonar transgressores; . tu és contado com eles, e, portanto, devo te desampararei "Ele morre sem um protesto por parte da terra, ou no céu, ou no inferno; Ele que foi contado com os transgressores, ter usado a coroa do transgressor de espinhos, encontra-se na sepultura do trangressor.

Pausa aqui um momento, e acho que esse assunto acabou. É uma coisa estranha e maravilhosa, e não deveria ser passado em silêncio. Por que, você acha que, se Cristo contado com os transgressores? (1). Porque *Ele poderia se tornar seu melhor defensor* . Eu acredito que, na fraseologia jurídica, em casos civis, o defensor se considera parte e sócio com a pessoa para quem ele implora. Você ouve o conselheiro continuamente usando a palavra "nós"; ele é considerado pelo juiz para representar a pessoa para quem ele é um defensor. Agora, Cristo, quando o pecador é trazido para o bar, aparece lá a Si mesmo. Qual é a acusação? Ele está para respondê-la; Ele aponta para o lado dele, suas mãos, seus pés, e desafia Justiça trazer nada contra os pecadores que ele representa; Ele pleiteia Seu sangue, e implora para que triunfante, sendo contado com eles e ter uma parte com eles, que o juiz proclama ", Deixe-os seguir o seu caminho;entregá-los de descer para a cova, pois Ele em sua cabeça tem achado um resgate. "

(2). *Que Ele possa pleitear com eles* . Suponha que um número de prisioneiros confinados em uma de nossas velhas prisões, e não há uma pessoa desejosa de fazer-lhes bem, imagine que ele não pode ser admitido, a menos que seu nome é colocado para baixo no calendário. Bem, fora do seu amor abundante para estes prisioneiros ele consente a ele, e quando ele entra para falar com eles, talvez, pensar que ele virá com dignidade fria; mas ele diz: "Agora, deixe-me dizer-lhe, antes de tudo que eu sou um de vós." "Bem", eles dizem, "mas você tem feito alguma coisa que está errado?" "Eu não vou te responder isso", diz ele; "Mas se você vai apenas se referem ao calendário você vai encontrar ali o meu nome; Estou escrito lá no meio de vós como um criminoso. "Oh, como eles abrem seus corações agora! Eles abriram os olhos de admiração, mas agora eles abrem seus corações, e eles dizem: "És tu tornou como um de nós? Então vamos falar contigo. "E ele começa a pleitear com eles. Pecador, que tu vê isso? Cristo coloca-se o mais próximo a um nível contigo como Ele pode. Ele não pode ser pecador como tu és, mas Ele então coloca o seu nome para baixo na lista que, quando o rolo é chamado o seu

nome é chamado de novo com o teu. Oh, como doth perto Ele venho a ti em tua arruinado estado!

(3.) *que os pecadores podem sentir seus corações atraída por ele* . Há uma tendência em pecadores despertos para ter medo de Cristo; mas quem vai ter medo de um homem que é numerada com a gente? Certamente agora podemos chegar com confiança a Ele, e confessamos a nossa culpa. Ele que é contado entre nós não pode nos condenar.

(4.) *Para que possamos ser escrito no rolo vermelho dos santos* . Ele era santo, e escrito entre o santo; que eram culpados, e contados entre os culpados;Ele transfere o seu nome da lista de lá a esta acusação preto, eo nosso são tirados do indiciamento, sujo e imundo, e escrito no rolo que é justo e glorioso, pois não há uma transferência feita entre Cristo e Seu povo. Tudo o que temos vai para Cristo; e tudo o que Cristo tem nos chega.

II. CRISTO DEU À LUZ OS PECADOS DE MUITOS .

1. Aqui é tão claro como o meio-dia-dia, que Cristo lidou com *pecadores* . Não diga que Cristo morreu por aqueles que não fizemos nada errado. Essa não é a descrição dada. É claro para todo aquele que escolhe para olhar, que Cristo não poderia arcar com os pecados daqueles que não tinha pecados, mas só poderia tirar os pecados de homens que eram pecadores e culpados. Seus pecados foram realmente, não em uma ficção legal, mas realmente transferido a partir deles para ele. Você vê, um homem não pode ter uma coisa que não é em suas costas; é impossível que ele possa suportar a menos que seja realmente lá. A palavra "urso" implica peso, eo peso é o indicador seguro da realidade. Cristo fez pecado urso em sua plenitude, vileza, e condenação sobre seus próprios ombros. Compreender isso, então, e você tem a medula do assunto.

2. Então notar que, assim como Ele fez sustentá-los, para que outros textos nos dizem que *Ele fez suportar-los* (João 1:29). Sin estar em sua cabeça, o bode expiatório levou embora. Onde? Para o deserto do esquecimento. Se for procurado por ele não será achado; o Deus Eterno vê-lo mais, ele já cessou de ser, pois Ele tem a iniqüidade acabado e acabado de pecado; e quando há um fim de tudo o que mais pode ser dito?

3. *Agora não há pecado permanente sobre aqueles por quem Jesus morreu* . "E quem são eles?", Você diz. Por todos aqueles que confiam nEle. Você é um pecador? Sim ou não. Se você disser "não", então eu não tenho nada a dizer para você; Cristo não veio para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento. Se você é um pecador, que você é a palavra desta salvação enviada. "Mas eu tenho sido um ladrão!" Suponho que um ladrão é um pecador?"Mas eu tenho sido um bêbado!" & C. & C. Você entra na lista dos pecadores, e eu digo que esse Cristo contemplado, e as duas frases já considerados provar isso a uma demonstração. Ele contemplou, como você é quando Ele veio para salvar, pois "Ele foi contado com os transgressores", e Ele "nuas"-não as virtudes, e não os méritos, e não as boas obras de muitos, mas "o pecado de muitos". Então, se você tem algum pecado, aqui é Cristo, o portador de pecados; e se você é um pecador, aqui é Cristo contado com você.

III. JESUS INTERCEDE PELOS PECADORES .

Ele ora por seus santos, mas lembre-se que, por natureza, eles são transgressores, e nada mais.

1. Há um transgressor aqui esta manhã. Ele foi ouvir o Evangelho por muitos anos, & c. Eu ouço uma voz dizendo-"Eis que há três anos venho procurar fruto," & c. O lenhador sente seu machado; é afiada e perspicaz. "Agora", ele diz: "Eu vou colocar para a esta árvore estéril, e cortá-la." Mas ouça! Há um que intercede pelos transgressores, ouvi-Lo, "Poupa-a ainda um pouco, até que eu escave e esterco que," & c. Bendito seja Deus que Cristo intercede por você dessa forma.

2. Mas isso feito, ele *implora por perdão* . "Pai, perdoa-lhes," & c. É isso que quebra o coração de um homem; pensar que Cristo deveria ter sido de me amar, com toda a força de sua alma, enquanto eu estava desprezando-o, e não teria nada a ver com ele.

3. Em seguida, ele reza *que aqueles por quem Ele intercede pode ser salvo, e pode ter uma nova vida lhes deu* . Toda alma que é vivificado pelo Espírito Santo é tão acelerado como o resultado de sua intercessão pelos transgressores. Sua oração traz para baixo a vida, e os pecadores mortos viver. Quando vivem Ele não cessamos de orar por eles, pois por Sua intercessão *eles são preservados* . E mais, *a nossa vinda para a glória* é o resultado do pleito de Cristo para os transgressores (João 17:24) -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 458.

O AUMENTO IMPRESSIONANTE DA IGREJA

(*Sermão Missionário*)

54:1-3. *Canta alegremente, ó estéril, tu que não suportar, & c.*

Vastas adesões à Igreja estão aqui previsto. Considere-

I. A esterilidade comparativa da Igreja judaica.

A união entre Deus e Seu povo é muitas vezes comparada à que existe entre marido e mulher (cap. 5; 62:5; Rev. 21:2-9; 22:17). A Igreja está aqui representado, sem força inerente, aparentemente abandonado por Deus a cabeça e marido, e, portanto, destituído de filhos espirituais (Gl 4:22).Comparativamente poucos reais crentes, filhos de Deus e da Igreja, tinha sido levantado dentro dos estreitos limites da nação. E quando o Messias veio, o formalismo, o ceticismo, e impiedade aberta tornou-se quase universal, o que causou o pequeno remanescente dos fiéis para lamentar para Zion. Mas tempos melhores seriam introduzidas pelo advento de Cristo, ea realização de Sua obra redentora. São Paulo contrasta a Igreja universal do Novo Testamento, com a Igreja da dispensação legal do Antigo Testamento, citando essa passagem (Gl 4:27;. Ef 3:5-8).

II. O aumento surpreendente da Igreja Cristã.

1. *Aumento superando toda a experiência, a esperança, a fé* . Os judeus, com relativamente poucas exceções, "desprezado e rejeitado" o Salvador, e foram lançados fora, mas numerosas crianças nasceram na Igreja. Os convertidos gentios foram adotados em sua família, e as nações que tinham sido totalmente destituídos de privilégios da Igreja "estranhos às alianças da promessa", produziu um aumento muito maior de crentes do que a nação de Israel, que havia sido casada com o Senhor por sua aliança nacional e vantagens distintas. Pentecostes e os Atos dos Apóstolos, o primeiro registro missionária da Igreja. Como são maravilhosas esses registros de evangelístico triunfo. Missões cristãs moderna não um fracasso, como alguns têm a audácia de dizer. Seu sucesso excede em muito as expectativas mais otimistas de seus fundadores. Há mais conversões em países pagãos nos dias de hoje, em proporção ao número de pregadores, do que há em casa. "Que coisas Deus tem feito!"

2. *plena realização desta predição é ainda futuro* . A Igreja é ainda sobre o limiar de triunfos missionários, e com poucas exceções, mas ainda está fazendo um trabalho preliminar. Tudo o que foi feito é apenas como alguns degraus em direção à cidadela que continua a ser tomadas. Mas a realização da previsão é *certo* , porque é o propósito de Deus revelada. Todas as dificuldades devem ser superadas (Gl 3:29, e outros). O Evangelho deve se espalhar com rapidez surpreendente, "resplandecerá", como se rompem as águas ", à direita e à esquerda", por todos os lados e em todas as terras, até que o mundo agora destituído é reabastecido com o adotado e regozijo filhos de Deus (ver. 3; 49:19, 20).

. 3 *Com essa perspectiva, os preparativos necessários devem ser feitos* (ver. 2;. 49:19, 20, & c). Os limites da Igreja deve ser grandemente ampliada para acomodar os grandes adesões, nem precisa, ela teme que faz demasiado grandes preparações (ver. 3;. Zc 8:20-23;. Mal 1:9-11) (α).

III. A alegria exultante com o aumento surpreendente. comum a Isaías interpor uma canção de louvor no anúncio de qualquer grande e gloriosa verdade (cap. 12:05, 6; 42:10, 11; 44:23; 49:13). A Igreja é aqui chamado para sair em exclamações em voz alta e alegres na adesão notável.

1. A alegria de *individuais* crentes. Nada tão adaptado para alegrar o coração como a extensão do reino do Redentor. Para cada assunto da graça salvadora não é apenas abençoado em si mesmo, mas é feita uma bênção para os outros, e, assim, a glória de Deus ea felicidade do mundo são promovidos.

2. A alegria do *familiar* . Nada conduz muito para tornar nossas casas e famílias felizes como a salvação do círculo familiar. Ele cura as suas contendas, alivia suas dores, & c.

3. A alegria do *Igreja coletivo* . Nada tão adaptado para fazer um povo feliz (Atos 08:08; 15:03). O objetivo da missão de Cristo, e trabalhos e orações da Igreja, são realizados, & c.

CONCLUSÃO . -1. O desenvolvimento gradual dos propósitos de Deus pode muito bem repreender nossa impaciência quanto ao sucesso missionário. Estamos juízes mais imperfeitos do que constitui sucesso. 2. Nossa própria posição e dever. Ser incitado a actividade em causa e buscar a fim de salvar os perdidos, & c do Redentor. Deixe os seus presentes deixam de ser clientelismo, e tornar-se o sacrifício, & c. 3. Você filhos de Deus, nascido do alto, & c? Aceite Cristo como seu Salvador, e submetei-vos ao Seu serviço abençoado, & c. (Sl 77:1, 2) -. *A. Tucker.*

O PODER AGRESSIVO DO CRISTIANISMO

(*Sermão Missionário.*)

54:2, 3. *Amplia o lugar da tua tenda, & c.*

Ele é pré-eminentemente por movimentos agressivos que a Igreja é a prosperar-para manter a sua vida espiritual e fazer com que a religião floresça em casa, e estender seus triunfos no exterior. A verdade desta doutrina é sugerido por-

I. OS PRIMEIROS IMPULSOS DO PRINCÍPIO RELIGIOSO, O ESPÍRITO DE AMOR NO SEIO DE CADA CRISTÃO . Isto é impressionante exibido em novos convertidos. Ele é ilustrado com grande beleza na condução dos primeiros discípulos de Cristo. A verdadeira religião é o espírito de Cristo. Sua linguagem é, "algo deve ser feito," & c. Concebe planos, exige esforços, para a conversão do mundo. Todo verdadeiro cristão que vive no espírito da religião pode consultar sua própria consciência sobre este assunto. Em suas horas mais favorecidos e abordagens mais próximas de Deus, ele vai encontrar os seus impulsos ao esforço religioso mais forte.

II. O FATO DE QUE A VERDADE É O GRANDE INSTRUMENTO QUE DEUS EMPREGA PARA DERRUBAR O REINO DE SATANÁS, E AVANÇAR E ESTABELECER O REINO DE SEU FILHO . A Palavra de Deus não só deve ser traduzido em todas as línguas da terra, mas deve ser realizada à porta de todo homem; ou melhor, as suas grandes verdades deve ser pressionado para casa em cima de consciência de todo homem. O que um milagre aqui se abre para os cristãos de todo o nome!

III. A PRÓPRIA ATITUDE DE UM MUNDO CAÍDO EM DIREÇÃO A DEUS . É uma hostilidade ao Seu caráter e oposição à sua verdade (João 3:19, 20). O mundo não vai vir para a Igreja

e anseiam instrução em seus lábios. Como seu Salvador procurou-la, para que Ele exige que ela a buscar pecadores. Ela deve fazer movimentos deve externos e agressivos não estudar tanto o seu próprio conforto como seu alargamento. E esta regra geral do dever para a Igreja como um corpo se aplica a cada membro da Igreja individualmente. Assim Cristo ensina.

IV. TODA A CORRENTE DE PRECEITO ESCRITURA E REPRESENTAÇÃO . A Bíblia nunca ensina a Igreja que está a conquistar o mundo por suas virtudes passivas, nem por quaisquer meios que visam, principalmente, a conservação, em vez de agressão (Mateus 28:18, 19, e outros).

V. TODA A HISTÓRIA DO EVANGELHO . Quando tem qualquer avanço de sinal foram feitas na obra da salvação humana, a não ser por um movimento semelhante ao descrito no texto? Grande empresa-que redentora de Cristo foi apenas uma de agressão? Sua carreira foi um missionário: "Ele andou fazendo o bem." A instituição mosaica era peculiar. Foi conservadora, em vez de agressiva. Ainda assim, isso era verdade , *então* como agora, que a religião não fez nenhum progresso decidido, mesmo em Israel, exceto como os servos do Senhor fez movimentos específicos para esta finalidade. Se este aspecto das coisas nos atinge na dispensação do Velho Testamento, quanto mais na do novo? Mark quão fielmente os primeiros pregadores do Evangelho realizaram sua comissão divina.Vire-se para a página ainda mais tarde na história da Igreja. Como foi na Reforma? Quando Whitfield e Wesley apareceu? Na mesma proporção em qualquer Igreja, no espírito de Cristo, tenta agressão espiritual, na mesma proporção os seus interesses são sorriu para e prosperou.

OBSERVAÇÕES :. -1 *Vemos por isso que a Igreja está organizada* . Pré-eminentemente, com vista à acção externa unida e poderosa. 2. *O grande objetivo de toda pregação* . A conversão dos pecadores. 3. Este assunto *lança luz sobre as providências de Deus para a Igreja* . Agora, como nos primeiros dias, Ele permite heresias, perseguições, cismas, e várias formas de aflição, de tempos em tempos, para invadir a Igreja, acelerando, assim, o nosso amor por Cristo e pelas almas -. *JH Linsley, DD: Tesouro do Pregador* , Parte III., p. 55, & c.

TORCER PARA A IGREJA

54:4, 5. *Medo não ... porque o teu Criador é o teu marido, & c.*

I. O ENCORAJAMENTO PARA SER DERIVADO DO PODER E DA BENEVOLÊNCIA DA GRANDE CABEÇA DA IGREJA .

Aqui é a união de atributos-o oposto união de Majestade e Mercy, de extrema grandeza e extrema sensibilidade, & c feliz. Aqui estão certas relações específicas, "o teu Criador", & c, e os infinitos recursos especificados pelo qual essas relações são sustentados:. "O Senhor dos Exércitos", & c.

1. *teu Criador* -portanto, confiar nEle. O poder de Deus como um Criador é suficiente para todas as exigências em que o Seu povo pode ser colocado (cap. 51:12, 13; 40:27-29; Jó 10:09; 35:10). 2. *marido Tua* -portanto, confiar nEle. Um título que combina todas as instituições de caridade de todos os outros relacionamentos (Ef 5:25-27). Uma relação que não pode ser quebrado, todos os outros pode (cap. 1:1;. Hos 2:17, 20). . 3 *Teu Redentor* -, portanto, confiar nele (Jó 19:25;. Gal 4:4, 5). Cristo tornou-se um membro da família humana, e pôs-se adiante como nosso parente próximo, o nosso *Goel* , a quem o direito de herança pertencia. Ele não recusou o cargo. Quem Deus redime Ele exalta, e restaura a todos os privilégios e imunidades de que o pecado nos havia carentes. A salvação de Deus é infinito todos os sentidos; a extinção de um mal infinito, o bestowment de um bem infinito, & c. 4. *o Santo de Israel* , portanto, confiar nEle.Cada oferta é feita

sob o Evangelho para defender as obrigações da lei, e para proteger a administração legislativa do bendito e único Soberano. A família é resgatada sob a maioria das obrigações vinculativas à obediência, amor, & c. 5. *o SENHOR dos Exércitos, o Deus de toda a terra* -, portanto, confiar nEle.Infinito grandeza é aqui combinado com infinita bondade; a supremacia do poder com a divindade de bondade, & c.

II. A INFLUÊNCIA PRÁTICA DESTAS CONSIDERAÇÕES .

1. *Como um dissuasor do medo* . Se a frequência desta exortação supõe que há muito a temer na estimativa da natureza, também supõe que há mais do que suficiente para nos elevar acima do medo na estimativa de Grace. Conforto para cada cristão verdadeiro é ricamente decorado do grande poder de Deus.Bondade é suficiente para fazer uma promessa, mas o poder é necessário realizar uma promessa. Em Deus não há limite para a Sua vontade, & c. Confie este poder no cumprimento do dever, na resistência das tentações, na resistência de julgamento, & c.

2. *Como persuasivo para a esperança* . 3. *Como incentivo ao esforço* . . 4 *A título de ser constantemente pediu em oração* -. *Samuel Thodey.*

DEUS, O MARIDO DA IGREJA

54:5. *teu Criador é o teu marido* .

Em exibindo sua maravilhosa graça para o homem, Deus se inclina e assume a relação mais carinhosa com ele. Como estranhar que o monarca dos céus deve condescender em apresentar-se ao "marido" de Seu povo. No entanto, Ele o fez para desobediente, rebelde Israel, e Ele faz isso a todos os que constituem a sua Igreja ou as pessoas agora. Cada crente pode considerar o texto como dirigida a ele.

I. A UNIÃO ESPECIFICADA . Quando corretamente formado é-1. *alicerçados em amor* , que é imensurável, superando todo o entendimento criado.

2. *mais íntima e carinhosa* . Existe uma comunidade de interesses, e a ligação é uma das mais próximo que pode ser formada. O apóstolo refere-se a isso em várias passagens.

3. *maioria cumpridores* . Crentes render-se para ser seu para sempre. Deus compromete-se a ser a sua salvação presente, e parte eterna e recompensa.

4. *inteiramente mútuo* . O interesse pessoal está perdido, e os interesses mútuos de ambas é o fim professado desta união. O marido cuida das coisas de sua esposa, ea esposa para as coisas do seu marido. Assim, Deus manifesta a Sua simpatia, amor e carinho, para a Sua Igreja. E a Igreja professa em todas as coisas para manifestar a glória de Deus. Ela envolve a santificar o Seu nome, para reverenciar Suas leis, para manter suas ordenanças, e manifestar em todos os lugares Seus louvores, por ação de graças devoto e fervoroso ao Seu nome.

II. A FORMAÇÃO DESSA UNIÃO .

1. *Originou-se no amor maravilhoso de Deus* . Ele propôs a restauração do homem consigo mesmo. Ele determinou para criá-lo à dignidade e felicidade, e isso através da união conjugal com ele mesmo.

2. *Foi tornado possível pela obra de Jesus Cristo* (2 Coríntios. 5:19).

3. *Para esta união Deus convida os pecadores em Sua bendita Evangelho* (Mateus 22:1-13). A grande final do Evangelho é levar os homens a um estado de união gracioso e salvar com Deus.

4. *Esta união é consumado no dia em que o crente se entrega a Deus* .

III. AS VANTAGENS DESTA UNIÃO PARA OS CRENTES .

1 . *Ele é a sua exaltação* . Esta é posição e altitude acima do anjos. Dignidade que a linguagem humana não pode expressar. 2. *Trata-se de suas riquezas indizíveis* . O Deus bendito, em todos os seus atributos e glórias, é a sua parte, e recompensa presente e

eterno. "Tudo é vosso," & c. "Herdeiros de Deus". 3. *É a sua bem-aventurança presente* . Traz conforto, paz, & c. 4. *Será sua salvação eterna* . A própria essência do que a glória e felicidade que os redimidos irão desfrutar para sempre. Isso vai aniquilar todas as fontes do mal.

APLICAÇÃO . -1. *Desta união vários deveres e obrigações surgem* . O amor, reverência, submissão, obediência, fidelidade, confiança e dependência. O zelo pela Sua glória; ciúme para Sua honra; atividade em seu serviço; e toda a dedicação a Sua causa.

2. *Instar os pecadores imediato auto-dedicação a Deus* . Cada possível razão e motivo devem levá-los de modo a fazer. Esta é a base de todo o bem -. *J.Burns, LL.D.: Esboços sobre Tipos, & c.* , pp 122-126.

Ambos os Testamentos estão repletos de metáforas impressionantes, que exemplificam a união querido e íntimo que subsiste entre Cristo e os que compõem a Sua Igreja. Ele os chama de amigos, filhos, irmãos, & c. Mas nenhuma metáfora mostra o concurso e relação peculiar que Cristo tem para a Sua Igreja, igual a este. Como graciosa condescendência, como cativante a denominação!

I. A DIGNIDADE GLORIOSA DO NOIVO . Ele é-1. Tua Maker. 2. O Senhor dos Exércitos. E quem são esses "hosts?" (Sl 148) 3. Teu Redentor. Ele assumiu a carne, a fim de que ele seja o seu parente próximo, que, em que a natureza Ele pode ter um direito de resgatar você. Mas como é que Ele redimir? "Ele deu a si mesmo." 4. O Santo de Israel. 5. O Deus de toda a terra.

II. A NATUREZA DESTA UNIÃO . 1. É uma união que nasce inteiramente de graça. O que mais pode ser de Sua parte? O que pode encantá-lo, para unir-Se a ti?

2. É uma união realizada por poder Todo-Poderoso. Seria de supor que fosse o suficiente para o Senhor de toda a apresentar-se para o coração, para que o coração de imediato para abrir. No entanto, por estranho que pareça, o momento essas proposições são feitas, o coração humano é barrado contra todos os prazeres do tipo: não vai receber esse amante celestial. Mas em algum dia feliz favorecido Ele passa, eo tempo é um tempo de amor: Ele fala, eo coração se abre.. 3 É uma união espiritual (Ef 5:32;. 1 Co 6:17). 4. Uma união muito abençoada. Pense-(1.) A dignidade daqueles que estão unidos a ele. Seu nome; sua herança;suas perspectivas. Estar unido com Cristo para sempre, na santidade, & c. (2). Seus privilégios atuais, comunhão, apoio, proteção, & c.

III. OS TERMOS DA UNIÃO . 1. Um divórcio total de todas as outros senhores. Se você está casado com o pecado, ou para o mundo, ou a lei, até que você é divorciado, não há união com Cristo. Você está pronto para quebrar a sua lealdade ao mundo e do pecado? Se assim for, então, nesses termos que você pode vir a Cristo.

2. O consentimento mútuo de ambas as partes. Cristo está disposto. Seus convites, seus recursos, sua morte voluntária em seu nome são provas. Pecador, você está disposto?

CONCLUSÃO . Felicite-como já estão unidos a ele. O que um povo abençoado é você - *J. Sherman: O púlpito* , vol. i. pp 465-474.

DEUSES DESIGNAÇÃO DE SI MESMO

54:5. *o Santo de Israel, teu Redentor* (RV).

Este assunto precisa ser abordado com a maior reverência, e com uma profunda consciência da imperfeição dos nossos poderes.

I. A SANTIDADE DE DEUS . A Bíblia está cheia de declarações de Sua santidade.

1. A *natureza* da santidade divina. (1). Ele é derivada. (2.) É absolutamente perfeito. Ele é incapaz de impureza (Habacuque 1:13). Se pudéssemos conceber Deus em qualquer outro personagem do que isso, devemos revoltar com a idéia de sua existência

e caráter, e nossas mentes estaria em perpétua ansiedade e apreensão respeitando Seu trato para conosco. Mas Ele sempre faz bem, e está sempre se opôs a errada. Ele é perfeitamente justo e verdadeiro, estes são os dois grandes ramos de este atributo (Dt 32:4). (. 3) É a glória da Sua natureza (Ex. 15:11, 2 Crônicas 20:21;. 2 Reis 19:22;. Isa 4:4;. Ef 4:18). Ele representa a si mesmo com mais freqüência nesta caráter do que em qualquer outro. (4.) É a base da sua bem-aventurança.

2. A *demonstração* da santidade divina. Parece-(1.) Ao criar o homem santo (Ec 7:29; Colossenses 3:10). (2). Na lei pela qual Ele governa a humanidade (Rm 7:12). (3). Na imposição de punição ao homem quando ele pecou. (4). Na restauração do homem (2 Coríntios 3:18;.. Heb 7:26). A economia da graça é que o homem inventou poluído pode ser restaurada para a santidade. A cruz de Cristo é a maior expressão possível de amor da santidade de Deus. Nossa justificação não é pelas obras imperfeitas de criaturas, mas por uma justiça exata e infinita (Romanos 3:25, 26). Veja p. 295.

Qual a base para a confiança de seu povo! Como é grande o pecado da descrença e orgulho. Como fervorosamente devemos longo para ser cada vez maior em semelhança a Ele, para a Sua santidade é a razão eo padrão de nossa (1 Ped. 1:16). Quão terrível é a santidade infinita de Deus para com os ímpios! "" Quem pode estar diante deste Santo Senhor Deus? "

II. A UNIDADE DE DEUS . Ao contrário do que muitos deuses dos pagãos. Politeísmo tem sido muito mais comum do que o ateísmo. Como deplorável é a cegueira dos pagãos, que, em vez do único e verdadeiro Deus, adorar a inúmeras divindades. Alguns dos pagãos melhor noções Epicteto, Platão, & c.

1. A *natureza* da unidade divina. (1.) É simples ou não composto. Ele não tem peças de Sua natureza perfeita não admite composição. (2.) É a unidade singular e não compartilhado. Ele não é um de um gênero ou espécie. Ele não admite rival sócio-no de Sua natureza peculiar: é uma unidade absolutamente exclusivo.

2. A *prova bíblica* da unidade divina.

3. A *evidência comprobatória* da unidade divina. (1.) A auto-existência de Deus. Duas causas principais e originais de todas as coisas são inimagináveis."Se não há um só Deus, Deus não existe." (2). As perfeições infinitas de Deus. Um ser absolutamente perfeito deve ser um, & c. (3.) O supremo domínio de Deus: só pode haver um governador supremo do mundo. (4.) A analogia da natureza. Em todos os lugares sinais de uma monarquia. A unidade do projeto observável em todas as obras de Deus.

A aplicação prática deste assunto encontra-se em Deut. 06:05, em comparação com Marcos 12:29, 30.

III. A RELAÇÃO GRACIOSO QUE ESTE SER GLORIOSO SUSTENTA PARA COM SEU POVO . "O teu redentor"-defensor ou libertador.

1. A *necessidade* de redenção. Os babilônios tinham tomado Israel ao cativeiro, e oprimiram, & c. O homem é escravizado pelo pecado, levou cativo pelo diabo; seus inimigos espirituais são numerosos, e sutil e poderoso; e ele é incapaz de superá-los, & c. Ele precisa de um emancipador, um redentor.

2. A *natureza* da redenção. Pode ser considerada tanto positiva quanto negativamente, o que somos redimidos, eo que nós somos redimidos para. O Israel espiritual são resgatados, do amor e da prática do pecado, ao amor e à prática da santidade; da morte para a vida; a partir do serviço de Satanás para o serviço de Deus; da miséria para a felicidade; do inferno para o céu, & c.

3. O *autor* da redenção. A doutrina da redenção é muitas vezes subestimado e subvalorizado, a partir de uma concepção inadequada da majestade de seu autor. No coração de Deus a nossa redenção teve a sua origem. Efetuado pelo sacrifício de O FILHO DE DEUS (ver p. 438). Redenção tornou-se possível para todo o Israel, mas era aberto a

qualquer rejeitar os privilégios que envolvidos. Assim, Cristo morreu por todos, mas os benefícios da Sua morte será garantido apenas para aqueles que acreditam.

Não há outra forma de libertação dos males mortais em que o pecado que você envolvidos (HEI 443) -. *A. Tucker.*

POUCO WRATH E BONDADE ETERNA

54:7-10. *Por um breve momento te deixei, & c.*

Esta passagem preciosa é a propriedade de todos os verdadeiros crentes em Cristo (ver. 17). O povo de Deus são muitas vezes muito severamente atingidas.Nesses momentos há poderoso conforto para eles no fato de que tudo o que o Senhor pode fazer-lhes: Ele não pode estar irado com eles, nem repreendê-los, no sentido weightiest dessas palavras. Pode haver muita coisa que é amargo em seu copo, mas desde que Jesus fez expiação em seu nome, não pode estar nele mesmo uma única gota de punição judicial do pecado, porque Cristo tomou sobre si todos os que a justiça poderia infligir. O Senhor pode estar com raiva de nós como um pai se encolerizar contra seu filho, mas nunca como um juiz está com raiva de um criminoso. Pouco a ira de Deus pode acender em Seu amado, mas há uma grande indignação que arde como um fogo consumidor; e isso não pode cair sobre eles, pois Ele jurou que Ele não vai ser irado com eles, nem repreendê-los. Considere-

I. O QUE O SENHOR CHAMA DE SEU "POUCO DE IRA." .

1. *Nossa visão dele, e vista-o de Deus pode diferem bastante* . Para um filho de Deus em um estado de direito, mesmo a forma mais modificada da ira divina é muito doloroso. Isso pode nos levar a superestimar-(1). Sua *gravidade* , e, a menos que estejamos atentos, podemos cair em desespero. (2.) A sua*duração* . O tempo durante o qual Deus retira-se do Seu povo é muito curta: "Por um momento", diz Ele; sim, Ele coloca-lo menos do que isso, "Por um*pequeno* momento! "

2. *Após a pouco ira vem misericórdias* . Não apenas "misericórdia", nem "misericórdias", mas "muitas misericórdias." Relações de Deus nunca parecem tão misericordioso para nós, como depois de um tempo de julgamento. Com grandes misericórdias do Senhor vir até nós, silenciar nossos medos, e nos ajude a recolher as nossas esperanças e confidências espalhados. Estes grandes favores não são para ser enviado a nós por anjos ou providências externas, mas Ele próprio lhes trará.

3. *A ira é em si mesmo pouco* . A ira de Deus contra seu próprio povo, em comparação com aquele que arde contra o ímpio, é pouco, e ele nunca pode ir além desse ponto. É a ira de um *marido* contra a mulher (ver. 5); não a ira de um rei contra súditos rebeldes, e não a de um inimigo contra o seu inimigo, mas o ciúme do concurso, o pesar carinhoso de um marido amoroso quando sua esposa o tratou mal. É a ira de um *Redentor* contra aqueles que Ele redimiu (ver, 8).É, além disso, a ira de *quem nos tem pena* (ver. 10). "Diz o Senhor, que se compadece de ti", é em hebraico, "diz o SENHOR teu Pitier." É a ira de quem está terno e compassivo, e compadece enquanto Ele fere.

4. *a expressão de sua pouco de raiva é, afinal, não é tão grave* . "Eu escondi o meu rosto." Por quê? É porque a visão de que seria agradável para nós. É uma face do amor; pois se fosse um cara de raiva, ele não teria necessidade de escondê-lo de seu filho errante.

5. *Esta pequena ira é perfeitamente consistente com amor eterno* (ver. 8). próprio povo do Senhor são tão querido para Ele na fornalha da aflição, como no monte da comunhão. Você não tem o direito de deduzir a grandeza de sua dor que Deus está deixando de amar você, ou que Ele o ama menos.

II. A GRANDE IRA DE DEUS E NOSSA SEGURANÇA CONTRA ELA .

Esta é dada no versículo 8. Assim como as águas de Noé não inundariam mais a terra, por isso, se você acredita em Cristo, o Senhor nunca se irará contra você, nem repreendê-lo, de modo a destruí-lo.

1. *O juramento de Deus é a nossa segurança* .

. 2 *Garantido por um pacto* (ver. 10; Ez 11:19, 20;. 37:26). Cristo cumpriu Seu lado da aliança com todos tendo a pena para o pecado do Seu povo, e cumprir toda a justiça, e agora que a aliança permanece firme para ser seguramente executado no lado do pai.

3. *Que abençoado ilustrações da nossa segurança são* adicionados no versículo 10 - . *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1306.

AS MONTANHAS QUE PARTEM EO AMOR ETERNO

54:10. *Porque as montanhas se desviarão, & c.*

Há algo de música no próprio som dessas palavras. A marcha imponente da grande tradução Inglês presta-se com maravilhosa beleza à melodia das palavras de Isaías. Mas o pensamento que está abaixo deles, varrendo como acontece por toda a criação, e se despede de todas as coisas para o transitório e eterno, o mortal e imortal, é ainda maior do que a música das palavras-estes são removidos, este permanece. E a coisa em Deus que habita é toda ternura suave, que estranho amor mais forte do que todos os poderes da Divindade, ao lado permanentes com a permanência do Seu coração imutável .... E maior do que tudo isso, temos a revelação da natureza íntima eo caráter de Deus em sua influência sobre os homens: "Diz o Senhor que se compadece de você"

I. O CONTRASTE ENTRE O APARENTEMENTE DURADOURA QUE PASSA, EO QUE REALMENTE PERMANECE .

1. As montanhas se desviarão .... E assim começamos a pensar que a humanidade é pequeno e insignificante vida, e às vezes nos sentimos como se estivéssemos em ruínas e não havia mais nada para nós, e por isso o meu texto vem e diz: "As montanhas deve partir, e os outeiros serão removidos; mas a minha benignidade não se apartará de ti ", & c.

2. O outro lado dessa grande verdade. Não sobe no alto tudo o que é mortal, que apesar de ele conta sua existência por milênios, mas é por um instante, e não aparece para o olho da fé, o Grande Espírito que move todo o universo material próprio imóvel, e vive inalterada pela criação, e sem diminuí se a criação foram varridos fora da existência. Deixe que o que pode passar, passar; deixar que o que pode perecer, perecerão; deixar as montanhas desmoronarem e os outeiros se derretem; além da fumaça e incêndio, e subindo bem acima destruição e caos está o trono calma de Deus, com um coração vivo em cima dele, com um conselho de paz e propósito de misericórdia para você e para mim, as criaturas de um dia, mas que viverá, quando os dias deixará de ser. E assim como não olhar maravilhosamente sair com estas palavras fases de que a revelação divina para nós, que são destinadas a fortalecer-nos na contemplação do que isso muda."A minha bondade!" O concurso de coração de um amor infinito, a favor abundante do Pai do meu espírito, & c. Que revelação de Deus! Se apenas os nossos corações poderiam abrir para o conhecimento certo de que o pensamento, a tristeza e os cuidados e ansiedade, e todas as outras formas de problemas, iria desaparecer e devemos estar em repouso. O infinito, eterno, amor imperecível de Deus é meu.

3. E depois há o outro lado com o mesmo pensamento. A conseqüente outcoming da bondade amorosa imperecível e imutável é o que o meu texto chama de "o pacto da minha paz"-ou seja, estamos a pensar dessa grande, concurso, imutável, o amor de Deus, que sustenta todas as coisas e eleva-se acima de todas as coisas, como o que está sendo colocado, por assim dizer, sob a garantia de uma obrigação solene. A aliança de Deus é o

grande pensamento da Escritura que muito pouco apreender na profundidade e poder do seu significado; e esta aliança com você e eu, pobres criaturas, isto é, "Eu prometo que meu amor nunca te deixará." Você já entrou nesta aliança de paz com Deus? Então você pode ter certeza de que essa aliança vai ficar para sempre, ainda que os montes desaparecerão e os outeiros ser removido.

II. ALGUMAS LIÇÕES PRÁTICAS PODEMOS REUNIR A PARTIR DESSES GRANDES CONTRASTES AQUI, ENTRE O MORTAL PERECÍVEL EO AMOR DIVINO IMORTAL .

1. Para alertar você e eu de definir nossos corações sobre essas coisas perecíveis.

Que loucura que é, olhou para a partir do último ponto de vista, para um homem arriscar a paz ea força da alegria de sua vida em cima de coisas que se desfazem e mudança, quando ao mesmo tempo não está mentindo antes dele abrir para a sua entrada , e atraindo-o para vir para a casa eterna de seu espírito, este pacto!

2. Para se manter a alma em estações que vêm para todo mundo, às vezes, quando estamos dolorosamente conscientes da transientness deste presente.Aconteça o que acontecer não podes estar desolada, se tu tens amor e bondade de Deus.

3. Para nos dar esperanças de anos como imortais como a si mesmo. Somos imortais como a ternura que nos envolve. Amor infinito de Deus deve ter criaturas imortais sobre quem a derramar-se para fora. A esperança de que é construído sobre o amor eterno de Deus em Cristo é a verdadeira garantia para me da existência imortal, e tudo isso se transforma em uma coisa. Venha para a aliança, a aliança de paz. Tome a aliança que Deus oferece-lhe, perto com a oferta, e então a vida ea morte, os principados e potestades, que está por vir, a altura ea profundidade, e todas as outras criaturas será impotente para nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus Nosso Senhor -. *A. Maclaren, DD: The Freeman, April* 29, 1881.

I. O TEXTO ASSUME A NATUREZA MUTÁVEL E EVANESCENTE DE TODAS AS COISAS TERRENAS .

1. O Senhor não corrige em coisas mais evanescentes, mas sobre aqueles que são, obviamente, o mais duradouro. 2. Mesmo essas obras estupendas serão abalados e removido. As descobertas da ciência moderna. A Bíblia assume-lo. 3. Pode ser considerado como um tipo da evanescência de todas as coisas terrenas. É a própria natureza humana. "Toda a carne é erva," & c. De nossas posses terrenas, & c.

II. O TEXTO AFIRMA A NATUREZA DURÁVEL E IMUTÁVEL DAS COISAS CELESTIAIS E INVISÍVEIS .

Estes são colocados em contraste impressionante com os objetos de tempo e sentido (Hb 0:28, e outros). 1. Os benefícios compreendidos no noivado. A favor do Senhor, o amor que Ele tem para Seu povo redimido. Este amor é rastreada até a eternidade, e deu à luz o pacto de paz. 2. A natureza da afirmação.Sua aliança não deve ser quebrado, Seu favor não removida. Somos tentados a temer o contrário. Ele às vezes parece retirar seu favor. Sua aliança é estabelecida em princípios imutáveis. Sua atenção para com o Seu povo é imutável.

III. A GARANTIA MAIS AMPLO E CONSOLADORA É OFERECIDA DA CERTEZA DESSE FATO .

No maior tipo de evidência pode ser conferida ou mesmo desejado do que a contida no texto. 1. Nós temos a garantia da palavra do Senhor: ". Diz o Senhor". 2 Temos um apelo ao exercício do ex-misericórdia. 3. Nós temos uma garantia de um tipo pessoal e, portanto, mais encorajador.

O pronome pessoal, mais do que uma vez empregado, pode muito bem incentivar os nossos corações. Quando a mente está oprimido com uma consciência de culpa; em tempos de aflição; na hora da morte; em antecipação do julgamento.

Esse, então, são os privilégios gloriosos de verdadeiros crentes. Você é um deles? Já alcancei misericórdia, & c.? "Inclinai os vossos ouvidos," & c -. *George Smith, DD*

I. A PERPETUIDADE E ABLENESS UNCHANGE DA RELAÇÃO DE DEUS À SUA IGREJA, SEJA QUAL FOR AS REVOLUÇÕES E AS VICISSITUDES QUE OBTÊM NO MUNDO .

1. Que Deus deve ser imutável em Sua própria natureza é uma propriedade necessária da sua infinita perfeição. 2. De igual importância é a doutrina da imutabilidade divina para os interesses gerais da religião .... Daí a importância incalculável daquelas Escrituras que falam da incapacidade de Deus de mudança, e, portanto, o valor da garantia do texto, como o estabelecimento de nossa confiança no caráter divino, e fornecer uma base de certeza para as nossas esperanças atuais e futuras. Qualquer outra coisa perece a Igreja viverá, & c. Você pode ter o texto em sentido figurado-or-comparativamente ou em seu sentido mais direto e literal. O que é verdade respeitando a Igreja como um todo é válido para todos os indivíduos que o constituem. A promessa do texto é a certeza de toda a semente. Muitas coisas podem divergir, e esperança e da própria vida pode afastar, mas a bondade amorosa de Deus jamais se apartará.

II. A FIDELIDADE DE DEUS ÀS PROMESSAS REGISTRADAS EM SUA PALAVRA . O pacto da graça. As promessas são feitas a Cristo, e na aplicação do que eles são feitos para nós n'Ele. Confirmado por um juramento (Hb 6:17, 18). Pense condescendência de Deus em dar tal garantia. Venha descansar a tudo sobre este grande fundação. Pela fé em Cristo, você tornar-se parte deste pacto, e tenha o direito de todas as suas bênçãos estupendas, & c.

CONCLUSÃO . -1. Apropriar-se do caráter, a fim de compartilhar a consolação. 2. Esperar fé e esperança de ser posta à prova. . 3 Caminhe digno de suas expectativas - . *Samuel Thodey.*

Todas as coisas terrenas são incertas. Mas temos aqui algo imutável. Deus fala de si mesmo como tendo entrado em um pacto respeitando o homem; e Ele promete a si mesmo que não deve ser alterado. Contemple-

I. SUA NATUREZA .

Em que sentido pode ser divino ser devidamente disse para entrar em aliança com o homem? Certamente não no sentido em que os partidos iguais vincular-se a fazer certas coisas em determinadas condições. O homem não tem direito sobre Deus, nem direito de amarrá-lo a nada. Se Deus entra em aliança com o homem pecador é um ato de graça. Ele liga-se a Si mesmo. E o interesse do homem é a aceitar as condições que lhe foram impostas. Assim, nas Escrituras, o termo aliança é variadamente usado para expressar os propósitos divinos, promessas, leis, dispensações, as instituições, as relações com o homem, estabelecidos por meio da operação da graça de Deus. Assim, a aliança pode ser visto-1. Em relação a Deus. Então, é um propósito e um plano infinito da Divindade que os pecadores devem ser salvos em uma determinada maneira. 2. Em relação ao Mediador. Em seguida, ele é o arranjo inescrutável que ele deveria ter um povo salvo fora do mundo como resultado de Sua morte redentora. 3. Em relação ao homem. Então, é promessa graciosa de Deus, Seu propósito revelado e dado a conhecer, que Ele concederá a bênção sobre as pessoas descritas. É, portanto, o propósito da graça de Deus, o plano, e prometem salvar os pecadores por meio do Evangelho de Cristo

II. SUAS PROVISÕES .

Em convênio de conceder salvação que Ele quis dizer tudo o que a ele induz-1. O envio do Redentor. 2. O dom do Espírito Santo. 3. A comunicação de bênçãos espirituais. O pecador é justificado, eo santificou, e será glorificado.

III. A SUA ESTABILIDADE .

É assegurado a nós-1. Pela palavra empenhada de Deus. Melhor do que a palavra de um rei, que tem sido muitas vezes falsificados. Melhor do que a palavra de um pai, que ele pode não ser capaz de executar. Melhor do que a palavra do homem de honra, o que nem sempre é respeitada. 2. Pelos últimos atos de Deus.(1). Ele preparado para isso por

profecias, tipos de eventos históricos. (2). Ele ratificou. Cada forma de ele pelo sangue (Gn 15;. Ex 24:6-8;. Hebreus 9:15-26).(3). Ele selou. Pelo Seu Espírito, que é a "sério" em nossos corações. 3. Pela natureza de Deus revelada. Considere o amor, a fidelidade, a imutabilidade da natureza divina.

CONCLUSÃO .-Você já interesse nesta aliança? Você vai aceitar suas bênçãos? Você é livre para fazê-lo. Você está convidado livremente. Aqueles que estão dispostos não pode ter maior incentivo quanto à certeza da obtenção de qualquer coisa que a certeza da salvação -. *J. Rawlinson.*

A IGREJA , Vers. 11, 12.

I. A *condição angustiado* da Igreja. Sem. Within. II. A *glória prometida* da Igreja. Concluída. Adornado. Aperfeiçoado com graça. III. A *perpetuação* da Igreja. Seus filhos instruídos abençoada com paz abundante. IV. A *segurança inviolável* da Igreja. Estabelecido. Protegido da opressão, medo, terror -. *Dr.Lyth.*

AFLITOS E EMBELEZADA IGREJA

54:11, 12. *Ó oprimida, arrojada com a tormenta, & c.*

Estes versos, que, sem dúvida, tiveram uma referência para a futura glória de Israel, está em um sentido espiritual verdadeira do povo de Deus em todos os tempos. Neles Deus vê o seu povo, pois muitas vezes são, e como eles vão ser quando Seus propósitos em relação aos mesmos deve ter sido realizado.Encontramos neles-

O POVO DE DEUS I. DESCRITO . " *Ó oprimida* . "Quantas vezes isso tem sido verdade para a Igreja; do crente (Sl 34:19). " *arrojada com a tormenta* . "Quantas vezes as heresias e dissensões abalado a Igreja em seus alicerces! *"e* desconsolada: "todas as fontes normais de conforto tendo provado vão; a verdadeira fonte de conforto não ter sido pedida. Quantas vezes é culpa nossa que estamos órfãos! Aqui estamos a par-1. É *o conhecimento de Deus* . Quão importante é este: que Deus conhece os nossos pecados e as nossas dores! (João 10:14). 2. *simpatia de Deus* . O tom é simpático; o alto-falante é tocado com um sentimento de nossas fraquezas. 3. *carinho de Deus* . Isto não é uma provocação, nem uma queixa, nem uma repreensão. O amor fala aqui: amor verdadeiro, amor profundo, amor Divino. Mere amizade deixa-nos quando os nossos dias sombrios vir; mas o amor nos chama pelo nosso nome na escuridão como a luz.

II. A PROMESSA DE DEUS DECLAROU . Podemos deixar tudo especulação fantasiosa e nos contentar em ver aqui o contraste entre o presente eo futuro estado, (1) de Israel; (2) da Igreja.

Este é um retrato de uma bela cidade; suas calçadas feira, a sua empresa fundações, suas janelas, ou melhor, as suas muralhas-todos radiantes, as suas portas como um carvão em brasa, suas fronteiras, sua inteira circuito cheio de glória. Podemos notar-1. Que *Deus promete o que é necessário* . Pedras, fundações, ameias; nenhuma cidade é completa sem estes. É o que mais precisamos que Deus oferece para derramar sobre nós. 2. *Deus promete que o que é valioso* .Sião é de ser reconstruído, e não apenas com "pedras", mas com "pedras preciosas". Deus age como Ele para abençoar o Seu povo. Ele dá o melhor dos melhores. . 3 *O que Deus promete Ele compromete-se a realizar* (Josué 21:45; 23:14, 1 Reis 8:56). "Até agora, fez o Senhor nos ajudou." Quem vai "provar e ver que o Senhor é misericordioso?" - *Walter J. Mayers.*

I. *A condição desolada descrito* . Aplique-a-1. Para a história da Igreja em geral. Como um navio em uma tempestade, mas sempre salvo do naufrágio. 2. Para a

experiência de cristãos individuais. Ele pode ser com-1. Calamidades para fora. 2. Dores mentais. 3. Medos Fore-prognosticando. Mas Deus contempla com um olhar complacente. Ele não é um observador indiferente. Todas as relações Ele sustenta respirar consolação (ver. 5). Certifique-se da amizade daquele que é o piloto do navio, e, em seguida, cometer seus interesses para a Sua orientação; caso contrário, quando as tempestades vêm você não terá nenhuma âncora, e quando a morte chega sem esperança.

II. *A graciosa promessa dada* . Não só decolou a onda de jogar, mas prometeu uma cidade subindo de ruínas. A promessa da restauração final da Igreja, iniciado na terra, aperfeiçoada no céu. 1. A habilidade do arquiteto. Deus afirma que o trabalho como o Seu próprio (Ef 1:19). 2. A força da fundação.Combinando beleza e durabilidade. 3. A beleza da super-estrutura. Que beleza como a beleza da santidade. . 4 A felicidade e segurança dos adoradores -.*Samuel Thodey.*

ALUNOS DE DEUS

54:13. *Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor* .

Ensinar e aprender são as ocupações universais e eternos de toda a humanidade. É bom para aprender dos sábios; é melhor ainda para aprender do Deus todo-sábio. Uma promessa preciosa é esta dada a Israel e através de Israel para a humanidade.

I. A ESCOLA . O que, onde, é a escola de Deus? A resposta maior e mais verdadeira é- 1. O *mundo* , que para aqueles que apreendê-lo corretamente, não é de todo uma oficina ou um play-ground, mas uma escola, em que os mais altos aulas são ministradas e podem ser adquiridos. 2. A *Igreja* , que é uma forma mais elevada da escola, onde o ensino é, por assim dizer, mais avançado.

II. OS ESTUDIOSOS . Todos os que vão aprender pode aprender.

É a educação da *humanidade* que está a decorrer na escola; e há aqueles que não sabem, quem pouco acho que, quem são os alunos do doador de luz e sabedoria.

III. O PROFESSOR . Diante disso, em ação, tudo depende. O Senhor compromete-se a ser o nosso professor. Este escritório Ele cumpre por Seus servos inspirados para transmitir Sua mente e vontade, mas, acima de tudo, por Seu Filho, o Grande Mestre ", a Luz do mundo."

IV. AS LIÇÕES . Eles são, principalmente,

1. De Deus *a verdade* acerca de seu próprio personagem e sua relação com os homens.

2. De Deus *vontade* , que é o mesmo que o nosso dever, a intimação dirigida a nossa fé e obediência.

V. A DISCIPLINA . Só o conhecimento não é bênção. Em toda a educação o resultado moral, a influência sobre o caráter é de preocupação suprema.Disciplina de Deus é indescritivelmente preciosa. Só que é; e, no entanto, gentil também.

VI. O OBJETIVO EFETUADA ATRAVÉS DO ENSINO E TREINAMENTO DIVINO .

1. Conhecimento. Quando o tipo certo de um benefício inestimável. 2. Caracteres. O resultado final da mais alta ensino. 3. Utilidade. Deus nos ensina, que, através de nós, Ele pode ensinar nossos semelhantes. Vida 4. Eterna. A vida é aprendizado eterno, eo céu é a abordagem da alma a Ele de cuja plenitude ele bebe em fontes infalíveis e eternas.

Aplicação . Não é necessário, no fim de aprender, uma disposição humilde e dócil. O grito do coração deve ser: "Ensina-me teu caminho, ó Deus!" -*Homilética Biblioteca* , vol. ii., p. 76.

I. A relação que os crentes sustentação às crianças Igreja teus. II. As vantagens de que gozam na Igreja. 1. Instrução Divina. . 2 Muita paz: "a paz de Deus", profunda, fortalecendo, satisfatória, duradoura, & c.

Ver. 14. I. A fundação da Igreja justiça. II. A segurança da mesma. III. O conforto do mesmo. Excluídos opressão e terror, e medo. IV. A permanência do mesmo.

Ver. 15. I. A última combinação de inimigos da Igreja. II. Seu caráter não autorizado. III. Abortiveness Utter. IV. A bendita segurança.

Vers. 16, 17. I. Todas as agências e forças são a criação de Deus. II. Ele licenças, emprega, controla-los como lhe agrada. III. Daí nenhuma arma ou poder pode prosperar contra a Igreja que Ele redimiu -. *J. Lyth, DD*

PATRIMÓNIO DO CRISTÃO

54:17. *Nenhuma arma forjada contra ti não prosperará, & c.*

I. EXPERIÊNCIA DO CRISTÃO .

1. *Armas são formados contra ele* . Não há necessidade Christian esperar qualquer outra coisa. Como a experiência de Israel no deserto, assim o cristão está no mundo. O diabo vai tentar impedir seu progresso, & c O mundo, também, de várias maneiras, por seus cuidados, armadilhas, & c. A lei em seus membros também guerra contra a lei de sua mente. Ele deve lutar contra seu caminho, "combater o bom combate da fé", lutar sob a bandeira "Jeová-Nissi," luta ", colocando toda a armadura de Deus".

2. *Tongues subir contra ele* . Desde os dias de Caim tem sido assim, e será assim até o fim. Os cristãos precisam não achar estranho se eles são ridicularizados, caluniados, deturpado, todo o mal, disse contra eles. Então, eles trataram o Senhor, e assim eles vão tratar os seus discípulos (João 15:9). Mas, embora este deve ser, mais ou menos, a experiência de cada cristão, aprender, defronte dele-

II. A SEGURANÇA DO CRISTÃO .

1. *Nenhuma arma prosperará* . Seus inimigos podem ser poderoso, &C; mas mais poderoso, sábio, vigilante, infatigável e amoroso é seu protetor. Ele é perfeitamente seguro. Isso não significa, porém, que ele não é usar expedientes-a vigiar e orar, para resistir e se esforçam.

2. *Toda língua ele condenará* . (I.) Ele deve fazê-lo a si mesmo por fazer o bem (1 Pedro 2:15). (2.) Deus deve fazer isso por ele. (3.) Deve ser feito suficientemente na terra (Sl 37:6). (4.) Perfeitamente na eternidade (Jó 19:25).

3. Que os cristãos ver a ele que viver de modo que os homens falam mal deles deve fazê-lo "falsamente", e Deus deve justificar plenamente.

Mas agora vem a pergunta: Quem tem essa segurança? e em resposta ver-

III. CARÁTER DO CRISTÃO . "Os servos do Senhor". únicos cristãos verdadeiros, a quem esta segurança é dado, *ou seja* , aqueles cuja fé é uma raiz real dentro e dá frutos correspondentes sem. Muitos arrogar promessas como esta, que não têm direito a elas. Eles só os que guardam os preceitos colher as promessas.Devemos ser servos se seria seguro. É ele que serve para que o Senhor preserva; ninguém (Mateus 7:21).

Este secunty é ainda descrito como-

IV. PATRIMÓNIO DO CRISTÃO . Essa descrição pode nos ensinar-1. Que, enquanto ele é um servo, ele também é um filho-filho e herdeiro. Cada crente pode dizer com João (1 João 3:1, 2). 2. Que a sua segurança é uma coisa não de mérito, mas de herança. É um legado garantido a ele pela morte de Cristo (Lucas 12:32). 3. Podemos ter certeza de que uma herança de Deus é uma certa posse (Tiago 1:17).

V. TÍTULO DO CRISTÃO .

1. Justificação do cristão é de Deus (Filipenses 3:9). 2. Sua santificação é de Deus (Filipenses 2:13). 3. Gozando está excluída. "Que tens tu que tu não recebeu?" 4. Sua segurança é perfeito. Se Deus justifica, quem pode condenar? (Romanos 8:34). E se Deus santificar, Ele aperfeiçoará o que nós concerneth.Esta cláusula explica, portanto, bem

como ratificar a promessa, e, além disso, diz-nos como podemos garantir essa promessa para nós mesmos. A justiça não tem por natureza; não podemos alcançá-lo de nós mesmos; mas podemos recebê-lo de Deus. Vamos procurá-lo pela fé em Cristo, e Ele será "o Senhor nossa justiça", e, em seguida, esta gloriosa herança é nosso. . Que um diferente daquele dos ímpios (Jó 20:1-29) - *David Jamison, BA : A Homilética Quarterly* , vol.iv. p. 538.

ARMAS INÚTEIS

54:17. *Nenhuma arma forjada contra ti não prosperará*

Castelos velhos possuem muitas relíquias do passado, e nas paredes pendurar muitas armas de data antiga. Para tal lugar a Igreja pode ser comparada. A cidadela divina e segura, ele contém não poucos vitoriosos troféus-sinais da derrota de seus inimigos.

I. Algumas das armas que foram usadas contra a Igreja coletivamente.

1. A primeira vez que notamos é muito antiga. Foi empregada contra Noé, Jó, Davi, todos os que foram chamados para fazer grandes coisas para Deus. Qual é o seu nome? *infidelidade* . Mas não prosperou. A humanidade se recusa a ser infiel. Os pecadores são abundantes, não céticos. O ateísmo, como deformidade física, é a exceção, não a regra. A alma deve ter algo a viver em cima. Uma e outra vez os inimigos do cristianismo tornaram-se seus convertidos em suas próprias tentativas de destruí-lo: Atenágoras, Gilbert West, Senhor Lyttelton.

2. Eis outro desses implementos hostis. Sua borda é agudo; ele brilha com ódio cruel; há manchas vermelhas sobre ele. Seu nome? *perseguição* . Ele infligiu terrível, feridas abertas; que tomou muitos uma vida inocente; a história está cheia de registros de suas ações impiedosas. Mas é uma arma fraca, no entanto. Ele purificou a Igreja muitas vezes, por afugentando os hipócritas e deixando os verdadeiros crentes; aumentou a Igreja por espalhando seus pregadores, que em novos campos fizeram convertidos frescos; mas não destruiu a Igreja. Não prosperou.

II. Mas a promessa é verdade para o crente individual, bem como da Igreja. Como esperançoso, o quão feliz, cada crente deve ser! A alma do homem bom é invulnerável.

1. A arma de CALÚNIA não prosperará. Em um momento ou outro todos os servos de Deus são atacados por ele. Mas no final, nenhum deles é qualquer pior para ele. Deus vai cuidar de a reputação de seu povo. Você está caluniado? Faça como fez Davi (Salmo 119:6). Assim, você pode sorrir para seus caluniadores.A hora da sua vingança está à mão (Sl 37:5, 6).

2. A arma de DÚVIDA não deve prosperar. Como os outros homens, o crente é assaltado por dúvidas; mas eles, mas levá-lo, como fizeram João Batista (Mt 11:02, 3), para aplicar a Cristo para a sua solução; e por Ele que ele seja resolvido e fundados na verdade, para a qual ele se apega a mais firmemente, porque ele se lembra de como ele quase perdeu.

3. A arma de MORTE não deve prosperar. O que confia na misericórdia de Deus através da substituição de Jesus Cristo não precisa ser alarmado com esta arma. Você provavelmente lembrar bonito, corajoso observação de Sir Walter Raleigh, quando ele colocou o dedo na borda do machado horrível que foi rapidamente para acabar com sua vida: "É um medicamento afiada, mas é uma cura para todos os males." - *TR Stevenson : Christian Mundo púlpito* , vol. iii.pp 244.

O significado disso é que a Igreja de Deus não pode ser destruído.

IGREJA DE I. DEUS SEMPRE ENCONTROU OPOSIÇÃO .

Tem sido perseguidos. Sua origem Divina foi e é contestado. Sempre houve inimigos que buscaram a sua destruição, *e c.*

Que o chefe da Igreja deve expor sua verdade para atacar a todos, é estranho à primeira vista. Mas, 1. Oposição testa a sinceridade do discipulado. 2. Mantém viva a evidência para a verdade, que de outra forma poderiam abandonar a lembrança.

II. IGREJA DE DEUS TEM SOBREVIVIDO OPOSIÇÃO .

Assim, esta palavra tem sido até agora cumprido. (α)

1. Através de *perseguição* ele foi preservado.

2. Apesar *enfraquecendo influências* tem sido preservada. Tem sido muitas vezes expostos ao mau ar. Para formalismo e superstição. No entanto, tem mais adeptos a-dia do que nunca, e está crescendo.

3., Não obstante a atitude de *ceticismo e incredulidade* . Muda a sua frente em diferentes períodos. Às vezes, a história literária da Bíblia é atacada; às vezes a realidade de seus fatos; por vezes, os seus milagres; algumas vezes a sua suposta incompatibilidade com as doutrinas científicas. Até agora, no entanto, sempre manteve sua postura, e emerge de todos os conflitos mais fortes do que antes.

Tudo isso prova-1. Que o Evangelho, que é a vida da Igreja, é elogiado pela evidência mais forte. 2. Que o evangelho é perpetuado por influências sobrenaturais. Gibbon elaborou cinco causas secundárias de propagação rápida e extensa do Evangelho nos primeiros séculos. Elas são verdadeiras, tanto quanto eles vão. Mas ele insultos mais em uma frase uma causa ainda maior, ou seja, o poder do Espírito Santo. Isto é um milagre contínuo. A conversão é sempre a obra de Deus. Todo converso fresco é uma nova evidência da verdade. 3. Isso Igreja e causa de Deus deve ser mantida até que a sua missão está cumprida.Não obstante toda dificuldade, toda a oposição, todas as novas formas de incredulidade, ela deve cumprir essa profecia no futuro, como o fez no passado - . *J.Rawlinson.*

A PROVISÃO DIVINA PARA NEED HUMANO

55:1, 2. *Ho, todos os que tendes sede, vinde às águas, & c.*

O mundo deve muito ao espírito hebraico, e as belas prenúncios dos profetas antigos. Isaías toca um acorde para o qual todos os corações vibram, falando do nascimento de Cristo, & c. E como um verdadeiro amigo da nossa raça sofrimento, ele se solidariza com os que têm fome, com aqueles que estão cansados, e com aqueles que estão sedentos, Não é de admirar que este antigo livro ainda deve ser bem-vinda para o homem, nunca se deve esgotar-se, nunca crescem velho, porque há tanta coisa nele que apela para o coração vivo da humanidade. Pegue o texto como um exemplo, que exibe as bênçãos do Evangelho sob os aspectos mais aprazíveis. Considere-

I. Como PROFUNDAMENTE SÃO NECESSÁRIAS AS BÊNÇÃOS DO EVANGELHO .

1. Eles não são bênçãos que podemos fazer muito bem com, ou muito bem sem, mas eles são absolutamente vitais para a nossa existência. O Evangelho é uma coisa em todas as idades, e é a única coisa necessária para o pecado, o sofrimento, morrendo a juventude e idade, & c necessário pelo homem. 2. Mas, além disso, a sede da alma por algo maior ou mais nobre do que a terra pode dar, é universal 3. O texto aborda especialmente aqueles que têm sede após as bênçãos de perdão e salvação, que sentem a sua destituição da graça, & c. E quão preciosos são bênçãos do Evangelho para aqueles que sentem a necessidade deles!

II. COMO EMINENTEMENTE ADAPTADAS ELES SÃO A NOSSA NECESSIDADE .

Água, leite, vinho, pão, não são mais adequados para as necessidades do corpo, do que Cristo ea salvação são os desejos mais profundos da mente imortal.O chão real da

adaptação do Evangelho à necessidade do homem, surge de seu poder para satisfazer a dupla dificuldade sob o qual nós-de-obra a culpa do pecado passado, eo presente amor ao pecado. O Evangelho experimentalmente recebido, age com a fixidez ea certeza de uma lei geral, e torna-se "o poder de Deus para a salvação", & c.

III. COMO ELES ESTÃO LIVREMENTE PROCLAMADA .

Nosso incentivo para buscar essas bênçãos é tão ampla como a nossa necessidade é grande. "Vinde às águas", & c. Não pode haver contrariedade entre a gratuidade absoluta da graça divina, e os apelos e convites para os pecadores no Evangelho. A doutrina da Escritura é que todos são bem-vindos à graça do Evangelho a quem a graça do Evangelho é bem-vinda, & c. O convite é muito livre e completo, projetado para atender todos os desânimos de espíritos querendo graça. Venha, e vem AGORA .

IV. COMO MEDO SÃO AS CONSEQÜÊNCIAS DE NEGLIGENCIÁ-LOS .

Uma fome eterna deve ser o resultado. A maior culpa deve ser envolvido na rejeição da maior misericórdia; e pela grandeza da bem-aventurança dos salvos, você pode calcular a profundidade da miséria dos perdidos. Esta ruína é agravada-1. Até o pensamento de que é auto-causado. 2. Pelo pensamento da inutilidade dos objetos a que se renunciou. "Por que gastais," & c. Embora o Evangelho é absolutamente livre e gratuita, mas as suas bênçãos deve ser procurado -. *Samuel Thodey.*

Nós podemos chamar estas palavras a convocação do Evangelho, a trombeta do Céu ao homem, oferecendo-lhe a grande plenitude do amor redentor de Deus. A chamada nos lembra-

I. *Que as necessidades religiosas do homem são* **imperiosa** , *e eles são* **universal** . Por seu ser imperioso que significa que eles têm o poder de afirmar-se de tal forma que devemos *sentir* -los, no entanto, podemos explicá-los. Os versos de abertura deste capítulo fornecer-nos com a figura mais forte do sentimento religioso no homem, para que eles descrevem como uma fome e uma sede-uma visão do assunto muito familiar para nós nas Escrituras. E o que os sentimentos mais imperiosos faz a experiência do corpo do que as de fome e sede? Assim é com a alma. Ele tem fome e sede bem como, na verdade, tão profundamente, como o corpo. Sem sede era cada vez mais real do que a descrita pelo salmista (Sl 42:1, 2).

A necessidade religiosa também é universal, *ou seja* , ele está envolvido na vida de cada alma humana. Pode ser mais ou menos desenvolvido, mas a capacidade espiritual é *lá* , e no devido tempo afirmar a sua força. Podemos dizer que o desejo espiritual é- 1. *Consciente, ou seja* ., tornou-se distintamente inteligível para a alma que está viva, com aspirações a Deus. Este é o estado de que nosso Senhor fala (Mateus 5:6). 2. Ou, pode-se dizer que ser *inconsciente, ou seja* ., todos os elementos do desejo e insatisfação pode estar lá, mas a alma não reconhece seu verdadeiro significado e tratá-los da maneira certa. Daí podemos traçar a fome ea sede do espírito nas próprias perversões da vida, tais como: ansiedade-indevida após posses terrenas; vícios, pela qual os homens buscam a felicidade espúria; tiranias, pelo qual eles buscam o domínio indevida, & c. Estas mesmas doenças testemunhar o espírito ativo dentro, e os fatos estão presente em toda parte: "que os instintos religiosos são tão verdadeiramente uma parte da nossa natureza, como são os nossos apetites e nossos nervos, é um facto que toda a história estabelece, e que constitui um dos as provas mais fortes da realidade desse mundo invisível a que a alma do homem tende continuamente ".

II. *Nosso texto anuncia que esses desejos espirituais estão* **previstas** . "Vinde às águas: vir e comer." Este é um grande segredo da mensagem do Evangelho, que não só descreve a nossa necessidade, mas também oferece a oferta. O ex-sem que esta se revelaria uma paródia cruel. "As águas" fala aqui estabelecidas as disposições de montagem e transbordantes de Deus para as nossas necessidades. Quando sabemos

justamente a nossa necessidade, vamos responder ansiosamente a Sua mensagem - *por exemplo* , o Evangelho declara-1. De Deus *amor* pelas almas humanas. Nós não somos órfãos. Com um amor profundo e infinito muito além de expressão ou pensamento, Ele cuida de nós (João 3:16). 2. De Deus *ajuda* para as almas humanas. A fim de alcançar a nossa verdadeira vida, precisamos de luz em nossa mente: a limpeza do coração: a redenção do poder de todo o pecado. Todas essas coisas são significadas pela única salvação palavra, e eles são compostos na obra salvífica de Cristo (1 Coríntios. 1:30). Salvação, então, é uma grande palavra, e isso significa uma grande disposição. "Vinde às *águas* . "O fornecimento é tão grande como a necessidade," Cada um ".

III. *Os* **termos** *estão ao alcance de todos* . Nesta questão da salvação, não há privilégio da aristocracia, ou dinheiro, ou posição ou poder. Não é uma questão de compra. O que posso oferecer a Deus por aquilo que Ele me dá? Tudo o que eu tenho, vale a pena possuir, veio pela primeira vez a partir Ele: Eu não tenho nada do meu próprio. A este respeito que todos nós em pé sobre pé de igualdade diante de Deus. O mais rico não tem nada para dar, e os mais pobres não é mantido para trás pela sua pobreza.

E ainda há *é* uma condição na qual o assunto que todos nós devemos enfrentar. Há *uma* coisa que temos de fazer-nós temos que *vir* para as águas. Isto indica a confiança pessoal ea entrega voluntária de que Deus exige de nós, e é isso que queremos dizer com fé. A condição sob a qual Deus nos salva pode ser cumprida por todas e todos nós.

. IV *De tudo isto, segue-se que aqueles que vêm aquém das bênçãos da redenção de Deus* , **são eles próprios a culpa** -. *W. Manning.*

Aqui estão as palavras simples, em que fatos simples e verdades são expostas, para a instrução e encorajamento de pessoas simples. O profeta usa figuras desenhadas a partir da experiência comum da vida comum para expor as promessas de revelação divina.

FALTA DE I. MAN . Como a fome ea sede são fatos primárias e universais da natureza humana, por isso tem apetites a alma do homem que exigem satisfação.Nós experimentamos o desejo ea necessidade de verdadeira felicidade, pois o favor de Deus, para a alegria ea paz de coração, pois uma lei da vida, para o conforto em provas, para uma esperança, uma certeza da imortalidade. Desejos do homem são reais, numerosos e prementes.

II. VÃO ESFORÇO DO HOMEM PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DA ALMA . Como os habitantes miseráveis de uma cidade sitiada comprar o mais vil carniça para ficar a sua fome, como escravos miseráveis trabalham sob o sol por longas horas, sem salários em perspectiva, por isso, os irreligiosos, em sua loucura e ilusão, procuram satisfazer as necessidades do alma com as coisas vãs deste mundo que perece; por isso a equivocada e supersticioso se esforçam para apaziguar a consciência com observâncias inúteis (IES 2378-2387, 4627-4630).

III. FORNECIMENTO DE DEUS ESTÁ PREVISTA DESEJOS DO HOMEM . Em contraposição a partir da carniça falta e as águas poluídas do mundo, temos aqui diante de nós o pão integral, o novo leite, o vinho puro do Evangelho da graça divina. Aqui você pode encontrar em Cristo a provisão de salvação; no dom do Espírito Santo, toda a ajuda e orientação espiritual. O fato de que o Evangelho é de Deus é uma garantia de que ele é adaptado para as necessidades dos homens; e Ele fez com que fosse publicado a partir de seu desejo paterno de que a nossa fome e sede não deve mais angústia e tormento nossos espíritos.

IV. OS TERMOS GRACIOSOS SOBRE A QUAL O EVANGELHO OFERECE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES HUMANAS . 1. As bênçãos de amor Divino são *oferecidas* a cada um que

ambas as necessidades e desejos deles, para cada um que irá recebê-los pela fé. 2. Eles são oferecidos sem qualquer exigência de *pagamento* , sem dinheiro e sem preço. Na verdade, é impossível para nós dar qualquer coisa que pode comprá-los; e é impossível para o Doador de aceitar qualquer recompensa exceto a do amor e obediência - . *Homilética A Biblioteca* , vol. ii., p. 117, 118.

O CONVITE DO EVANGELHO .

Os homens buscam a felicidade. Mas eles geralmente buscam a felicidade de alguma forma errada. Há em muitos homens um desejo de paz e satisfação religiosa. Desejo da alma é atendida por este Evangelho. Aqui está-

I. A DESCRIÇÃO DE UMA BÊNÇÃO INESTIMÁVEL .

"Água", "vinho", "leite". As metáforas vêm do Oriente. Devemos colocar-nos nas circunstâncias de vida oriental. Vinho, como era comumente usado na Palestina. Leite, tão precioso em todos os lugares. Água viajantes no deserto sabe o valor da água quando o suprimento está esgotado e sem fluxo aparece.Também aqueles que escalaram uma montanha em um dia quente de verão. Suponhamos o caso de uma grande cidade, com o fornecimento de água completamente exausto. Suponhamos, por alguma alteração no curso da natureza, a água foi completamente retirado da Terra. Seria rapidamente reduzida a um desperdício lúgubre, onde desolação e morte reinaria supremo. Mas esta é a condição do homem, quando destituídos do Evangelho de Cristo.

II. OS TERMOS DE UM CONVITE GRACIOSO .

1. *O ato que ele contempla* . "Vem". "Comprar". "Coma." Esta é a atitude do Evangelho para a humanidade como distinguido de outras religiões. Eles dizem que a pobre desamparado, a humanidade, caído, "Vá e faça alguma coisa." O Evangelho diz: É a atitude do Pai amoroso para com o seu filho errante "Vem."; do amigo rico que diz ao necessitado em quem ele está interessado, "Vinde a mim"; do Salvador forte e gracioso, que ordena os cansados e oprimidos vir. Nada pode ser mais simples do que vir e pegar o que você precisa? Para chegar a Jesus é crer nEle, & c.

2. *A condição especifica* . Em muitas partes das nossas cidades indivíduos benevolentes têm colocado bebedouros onde homens e gado pode matar a sede livremente, basta chegar e tomar a água que flui. É um bom emblema do Evangelho, e das condições em que os pecadores são convidados a participar de suas bênçãos. Quando Deus providenciou a salvação em Cristo, Ele forneceu-lo em termos que ilustram sua derivação do Seu amor. Ele não exige, e não vai aceitar um preço em nossas mãos. Qual o preço que poderíamos trazer? Nossa justiça é um preço inadequado. Orgulho farisaico deve ser abandonado quando chegamos a Jesus. Ele pagou o preço. Nós mantemos nossas mãos vazias e levar o presente. A condição de empobrecimento espiritual absoluta a que o homem é reduzido, exige que a salvação ser livre.

3. *Os personagens que compreende* . A consciência da necessidade é a única qualificação. Você já viu o vazio do mundo e você está avançando, mesmo às cegas, em direção a algo melhor? Ele convida-o a si mesmo, onde você vai encontrar o que você precisa, e mais do que você neste momento pensar. Você deseja a salvação? O desejo é um elemento importante de sede (Mateus 5:6). Existe em seu coração tal consciência do pecado como perturba o seu conforto nele, produz angústia, excita o desejo de misericórdia? Seu caso está descrito no convite. Vocês são "os que tendes sede." Você está consciente de sua incapacidade de salvar-se-seu empobrecimento espiritual absoluta? O convite inclui ao que não tem dinheiro. Dirige-se a todos. Não há necessidade de hesitar por causa de indignidade, ou a grandeza de seu pecado. Este "cada um" é equivalente a de Cristo "todo aquele." Não excluir-se a partir dele.

Deixe-me exortar a aceitação deste convite gracioso (Apocalipse 22:17). 1. O Espírito de Deus diz: "Vem". 2. Igreja de Deus diz: "Vem". Aqueles que aceitaram o convite é obrigado a transmiti-lo. 3. Sua necessidade urgente diz: "Vem". - *J. Rawlinson.*

Por estes emblemas são estabelecidos- I. A PLENITUDE TRANSBORDANTE DO EVANGELHO DE CRISTO . "Vinde", não apenas para a água, mas, "para as águas." "As águas" -1. Do *perdão* , em que todos os nossos pecados estão enterrados fora da vista (Mq 7:19). 2. *Of purificação* , pela qual todos os traços de contaminação devem ser lavados. 3. Of *refresco* . II. O PRAZER DELICIOSO , & c. As bênçãos do Evangelho alegrar e satisfazer como o vinho e leite. III. A GRATUIDADE ATRAENTE , & c. 1. As bênçãos do Evangelho são oferecidos a *todos* . "Ho!", Uma chamada para prender a atenção dos viajantes ao longo da estrada da vida, sejam eles quem forem, "todo aquele que tem sede." 2. Eles são oferecidos a todos *livremente* . IV. A MARAVILHOSA ADAPTAÇÃO DAS BÊNÇÃOS DO EVANGELHO . "Sem dinheiro e sem preço." APLICAÇÃO . 1. Para as necessidades do homem. 2. Para o homem condição moralmente falido. (1). Convites de Deus não são meras palavras de cortesia, como são, por vezes, na atual sociedade-convites feitos com um medo secreto menos eles devem ser aceitos. Deus é a sério. (2.) Convites sinceros não pode ser desprezado sem ofensa. Isto é verdade para os convites endereçados pelos homens aos seus iguais; muito mais, de convites endereçados pelos homens para seus inferiores. A Rainha "convite" é um "comando". Que desculpa então vamos oferecer se ligeiras os convites dirigida a nós por Deus Todo-Poderoso? (3.) Se leve os convites de graça que Ele dirigiu a nós, onde vamos obter as "águas" necessário para satisfazer a nossa sede espiritual, o "vinho e leite" necessária para sustentar a vida de nossa alma? A alternativa diante de nós é a de transformar *a* Ele e viver, ou para virar *longe de* Ele e morrer - *JH Stewart: Palestras sobre Isaías lv* ., pp 1-24.

I. *A condição moral das pessoas convidadas* . A descrição implica-1. A convicção da necessidade de bênçãos espirituais. 2. Uma descoberta da plenitude abundante em Cristo para a salvação e prazer. 3. Um desejo ardente para as bênçãos de Sua graça. Você está sedento assim, & c?

II. *Os benefícios são convidados a compartilhar* . Expressões figurativas, apontando para as bênçãos da Nova Aliança adquiridos por nós, da Expiação e ressurreição de Cristo. A fraseologia refere-1. Para sua variedade e plenitude. 2. Para a sua adaptação perfeita. 3. Para sua franqueza gracioso.

III. *A natureza do convite que lhes são dirigidas* . 1. Você é a "vir". Mas onde e para quem? Está para vir à fonte nomeado. 2. Você está para vir e comprar bênçãos da aliança. Eles são inestimáveis. Eles foram adquiridos pelo Salvador.

Eles devem ser obtidos como presentes imerecidos livres. 3. Você está a participar das bênçãos do Evangelho.

CONCLUSÃO .-Que resposta você dá a este convite? Alguns, talvez, irá fazer a luz de it-adiar o cumprimento-começar a escusar-se, & c. Veja o que você precisa rejeitar Nenhum desespero -. *George Smith, DD*

Os benefícios do Evangelho são oferecidos aos que perecem.

I. A *plenitude* do dom oferecido.

II. A *gratuidade* do dom oferecido.

III. A *universalidade* da oferta.

1. Oferecido a todos os povos da humanidade. 2. Para os homens de todos os estados, classe e caráter. 3. A salvação é gratuita para o principal dos pecadores. . 4 A oferta de vida deveria, portanto, ser considerada por cada ouvinte individual, dirigidas pessoalmente a si mesmo -. *JW Alexander, DD: Mensal Os pregadores ', nova série* , vol. vii. pp 41-44.

O CAMINHO DA VERDADEIRA FELICIDADE

55:2-5. *Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, & c.?*

Tendo estabelecido no ver. 1 a gratuidade perfeita da graça oferecida pelo Evangelho, ea sua adaptação às necessidades dos pecadores, o profeta agora protesta com aqueles que não estão dispostos a recebê-lo, e expõe o absurdo de se recusando, assim, para abraçar o único bem real, enquanto no Ao mesmo tempo eles estão labutando em busca do que é imaginário. A pergunta pressupõe que a alma tem fome, que ele deve estar com fome até que seja alimentado, que os corroído pelo fome vai restringi-lo a procurar comida, e que o instinto de auto-preservação, não menos do que o desejo de prazer, induzirá ele dar nada tem em troca dos meios necessários para a sua subsistência e prazer; que o erro fatal não está na busca atrás de alguma coisa para sustentá-la e fazê-la feliz, mas ao imaginar que esse fim pode ser respondida pelos prazeres, os ganhos e honras do mundo, que não são apenas breve em sua duração, mas inaptas em sua natureza para satisfazer as necessidades de um espírito imortal. É esta visão da condição natural do homem sobre o qual os convites do Evangelho são todos fundados. Observe-se, então

I. O PROFETA FAZ A INSUFICIÊNCIA DE TERRENO BOM ARGUMENTO PARA A FIXAÇÃO DOS DESEJOS EM OBJETOS ADAPTADOS À NOSSA NATUREZA . Ele assegura a alma desapontado que a felicidade é realmente atingível. Mas isso é a garantia por tempo indeterminado que não é uma boa suficiente e atingíveis, a oferta maior e melhor que o Evangelho faz aos pecadores? Se isso fosse tudo, as misericórdias do Evangelho seria cruel. A voz de Deus tem "som incerto," tal for-

II. A DIREÇÃO DA ALMA A UM OBJETO ESPECÍFICO E EXCLUSIVO COMO O SEU ÚNICO MOTIVO DE ESPERANÇA E CONFIANÇA É UMA CARACTERÍSTICA DISTINTIVA DO EVANGELHO . Deus está na fonte da vida, e exclama: "Ho, todos os que tendes sede," & c. Em anexo a este convite gracioso é a promessa específica de uma salvação certa, "E eu vou fazer", & c. (2 Samuel 7:16,.. Cf Lucas 1:32, 33;. Jer 23:05, 6, e outros). 1. A oferta de salvação é específico. Não é misericórdia, em geral, que é oferecido, mas as misericórdias de David-adquirido pelo segundo David prometido ao David antigo, que ele esperava, que confiava, e da qual ele poderia dizer: "Esta é toda a minha salvação, "& c. 2. É certo. É uma bênção convênio, e, portanto, não pode falhar; é uma bênção permanente, e pode sofrer nenhuma mudança; é uma bênção durável, e deve durar para sempre.

III. TODOS, SEM EXCEÇÃO, SÃO ENCORAJADOS A CONFIAR NO MESMO SALVADOR TODO-SUFICIENTE (vers. 4, 5). A conexão não deixa dúvida de que Cristo está aqui o assunto do discurso. Para as nações em geral, Ele revela o Pai, e traz vida e imortalidade à luz (ver. 5). Além das instruções doutrinárias desta passagem, podemos aprender com ele uma lição na arte de convite.

1. Nós não devemos tratar nossos convites para a natureza da qual o homem não é possuído, mas suas capacidades reais e quer, admitindo ou assumindo sua realidade e força, e que se esforça para convencê-lo de que eles nunca pode ser satisfeita por qualquer coisa, mas o que é tão livremente oferecido no Evangelho (α). 2. Vamos fazer com que esta grande oferta do Evangelho ser distinta e especificamente levantou a vista do pecador, em vez de sofrer sua mente para descansar em uma mera convicção negativa que o mundo não é uma parte satisfatória, ou permitindo que ele a vagar em geral em busca de fontes de prazer não experimentadas. . 3 Que ninguém ser convidado para uma dependência geral, por tempo indeterminado a misericórdia como um atributo de Deus, sem levar em conta que a forma particular e só em que ele pode e vai ser exercido para o homem caído; mas deixá-lo ser convidado para uma participação nas disposições desse

pacto eterno que Deus prometeu derramar sobre ele -. *JA Alexander: Evangelho de Jesus Cristo* , pp 345-356.

Somos lembrados-

I. É ERRO DO PECADOR . Ele busca a felicidade nas riquezas, honras e prazeres do mundo; sustento para sua alma em mera confeitaria, que podem seduzir os olhos e satisfazer o paladar, mas que deixa o desejo do apetite, eo quadro unrefreshed.

II. DA DISTÂNCIA DO PECADOR DE DEUS , implícita no convite: " *Vinde* a mim ". Considerado como um fato, como *surpreendente* é-que o filho mais novo e bem-amado deve ser encontrado neste "país distante"; como *triste* , que *ele* deve ser um porco-do rebanho, e ser faminto devorando cascas que não pode satisfazer; como *perilful* -o que *deve* ele no final desta alienação de Deus, e essa vã tentativa de saciar a fome da alma com "alfarroba"?

III. DA ANTIPATIA DO PECADOR AO EVANGELHO , implícita na exortação, "Inclinai os vossos ouvidos." As evidências desse fato estão à nossa volta; quais são as suas causas? 1. *Incredulidade* -descrença no grande fato de que a verdadeira felicidade só pode ser encontrada no serviço de Deus. 2. *orgulho* , que se rebela contra as declarações humilhantes do Evangelho como a condição natural do homem, e toda a sua incapacidade de fazer qualquer coisa para merecer a salvação.3. *amor do mundo e medo do homem* . Essas coisas andam juntas. Homens encolher a partir da necessidade que o Evangelho impõe de adotar um padrão diferente da que é reconhecida pela "sociedade", e temem que, ao fazê-lo, irá dificultar a sua progressão mundana. 4. *desejo de auto-indulgência* . O fato de que o Evangelho não fará nenhuma transigência com o pecado torna ofensivo para vastas multidões.

IV. DA GRANDEZA DAS BÊNÇÃOS QUE DEUS OFERECE AO PECADOR PENITENTE E ACREDITANDO . Estes são-1. *verdadeira satisfação* . 2. *vida verdadeira e eterna* -. *JH Stewart, MA: Palestras sobre Isaías lv* ., pp 25-40.

Já consideramos a fome ea sede que os homens se sentem no caminho de desejos espirituais. Nosso texto protesta com aqueles que recorrem a formas pouco saudáveis e não-naturais para satisfazer esses desejos em busca do pecado. Lembra-nos que-

Esforço I. Godless está mal orientado e, portanto, **despesas tolo** . É gastar dinheiro naquilo que não é pão. Imagine a loucura que isso seria no caso de fome e inanição. Em assuntos espirituais isso está sendo feito continuamente. *Ex* -1. O *Mamom adorador* está fazendo isso. Ele gasta todas as suas energias nas tarefas de ganho. O que ele conseguiu? (Lucas 0:20). 2. The *voluptuary* está fazendo isso. Quando a rodada de "prazeres" está esgotado, o que é a sua recompensa? Vaidade e aflição de espírito. 3. The meramente religiosa *formalista* está fazendo isso. Isa. 1 sugere claramente o que deve ser obtido pelos pretextos ocas de religião. (Veja também Mateus. 7:22, 23.)

II. Tudo isso envolve não apenas despesas, mas **a perda espiritual** . "Você trabalho naquilo que não pode satisfazer." Não é só o dinheiro, mas a força também vai; e, portanto, a perda não é externo a nós mesmos, mas uma *parte* de nós mesmos. Trabalho usa os homens para baixo fisicamente, & c. Então, aqui: a questão suprema de preocupação é a *de perda de alma* que resulta. A pergunta de nosso Senhor sobre este ponto: "O que um homem ganha," & c. Mesmo suponha que obter a pouco *tudo* que buscamos no reino da mera materialismo, o que então? Pense na *alma* degradada, empobrecida, desamparado, sem esperança. O que pode compensar uma alma em ruínas? A vida da alma é tudo para nós.

III. Este é um assunto para **reflexão e decisão** . "Escutai," & c. Observe-1. Uma das ilusões do pecado é que ele lança os homens em um estado de*indiferença* . 2. Evangelho

requer todo um homem *julgamento e pensamento* (cap. 1:18). 3. Evangelho também requer a nossa *voluntária* rendição e obediência a Deus.

IV. **A fundação da oferta do Evangelho.** "Eu farei", & c. Muito se fala dessa aliança davídica, eo breve interpretação do que é, de que a história de Davi é executado na linha de propósito salvífico de Deus, iniciado em Abraão e cumprida em Cristo. *amor* está na raiz de tudo isso (cap. 54:8 ,. Salmos 89:28). Cristo é o verdadeiro David de nossa fé. Nele vemos a certeza do amor infinito de Deus (Rm 8:31, 32). Tudo o mais é inconstante, transitório, perecendo. A única esperança do mundo que habita no meio de toda a mudança é o amor de Deus. Aqui só a nossa satisfação duradoura ser encontrado, portanto, dar atenção a própria palavra de Cristo (Jno. 7:27) -. *W. Manning.*

O Caminho da Vida

55:3. *ouvi, ea vossa alma viverá* .

O grande segredo de toda a verdadeira felicidade é a obediência à vontade de Deus. E a causa fecunda de miséria e desconforto, é o espírito de indiferença para com a autoridade eo desprezo pelos comandos do Céu Divino. Por isso, é de infinita importância que devemos estar familiarizados com a regra e princípio da obediência, e que seu efeito encantador em promover a nossa felicidade deve ser tão exibiu para o nosso ponto de vista, e impressionado em nosso coração, como para induzir e garantir o desempenho de que comandos Deus. Esta é uma grande final da revelação das Escrituras, & c. A obediência é imposta por uma relação a nossa própria felicidade .... Em nenhum outro lugar, talvez, isso é mais visível do que neste capítulo .... E, no texto, o princípio é novamente apresentada, que a obediência à vontade divina é necessária, a fim de receber qualquer bom.

I. A proclamação gracioso para o público . 1. O Soberano Todo-Poderoso por quem a proclamação é feita. Maravilhosa que Ele deve se inclinar para falar com o homem, & c. No entanto, um ceticismo latente prevalece, levando os homens a ignorar o fato de que é Deus quem os dirige. Deus está falando em Sua Palavra. 2. O negócio solene de que a proclamação refere. A vida de nossa alma, a vida de Deus na alma, & c. 3. A séria atenção a esta proclamação exigia.Vários termos são reunidos. Implica atenção, humilde submissão, obediência (1 Sm 15:22;.. Prov 1:24-26).

II. A Declaração Misericordioso de favor divino . 1. A natureza do trabalho proposto. 2. As propriedades peculiares da aliança. Divino em sua origem, eterna em sua duração. 3. As bênçãos inestimáveis que fluem de submissão. Estas misericórdias são grandes, numerosas, válido. Você já submetidos a Deus?(Romanos 10:1-4) -. *George Smith, DD*

I. A mensagem implícita .

Quando somos ordenados a "ouvir", supõe-se que há uma voz que se dirige a nós. Isto não é mais do que a voz do Senhor, que se dirige a nós neste capítulo com a energia peculiar e sentimento. No primeiro verso, temos um resumo de todo o Evangelho. Esta é a mensagem implícita no texto.

II. A respeito desta mensagem exige .

"Ouça." Este comando condena como não ouvir o evangelho, quando eles têm a oportunidade de fazê-lo. Ele também reprova, como fazê-lo apenas ocasionalmente, e permitir que os compromissos mais triviais e desculpas para mantê-los longe do santuário. Mas, mais se entende por ouvir que a sua presença no lugar onde o evangelho é pregado. Ouvi, 1 com. *atenção* (HEI 2573-2576); 2 Com. *afeto* ; Com 3. *acreditando aplicação* (HEI 2654-2658); Com 4.*cumprimento obediente* ; 5. Com *humilde oração* .

III. A VANTAGEM PROMETIDA .

É um *pessoal, espiritual, grande* , e *certeza de* vantagem -. *Thornhill Kidd: Cinquenta e três sermões* , pp 1-7.

Como grande parte da linguagem da Escritura é a linguagem de convite! Aquele que tem o maior e melhor para dar é mais livre em descartá-lo; e neste o Benfeitor Divino prova que Seus pensamentos e caminhos estão acima dos homens.

I. A BÊNÇÃO PROFERIDA : a vida da alma. 1. A alma foi feito originalmente para a vida. 2. Vida da alma está em perigo por causa do pecado, os salários dos que são a morte. 3. A alma é redimido pela morte daquele que foi e é "a Vida", até mesmo Jesus Cristo. 4. A alma é capaz de renovação e renascimento pela influência vivificante do Espírito Santo ", o Senhor que dá a vida." 5. É vontade de Deus que a alma deve viver. A verdadeira vida da alma é uma vida imortal. "A vida ea imortalidade" são dons do Evangelho.

II. A CONDIÇÃO IMPOSTA : atenção à voz divina. 1. Um ato voluntário. O primeiro passo indispensável para a vida é a atenção que dá a aceleração voz de céu.2. Submissão e auto-entrega. Este está envolvido em "Ouça!" Para isto requer que a auto-suficiência ser abandonado, e que a voz de Deus seja ouvida como de autoridade suprema. 3. A abordagem ea obediência da fé. "Vem!" 4. A condição é um compatível tanto com a graça de Deus e com a liberdade dos homens.Desert está fora de questão; por homens auditiva não pode merecer ou ganhar vida. Ao mesmo tempo, a condição impõe uma verdadeira provação para todos os que são abordados. As condições de vida não são difíceis; eles são adequados para o homem, o receptor; eles são honrados por Deus, o Doador -*Homilética Biblioteca* , vol. ii. p. 117.

I. *Razões para uma atenção diligente a voz de Cristo em Sua Palavra* . 1. A majestade e graça daquele que você (ver. 4, e outros) aborda. 2. A grande final proposto por Cristo, para que Ele procura uma conferência com você. Que suas almas possam viver a viver uma vida de fé, santidade, felicidade, & c. 3. As consolações ricos que seguem uma recepção devoto da Palavra. Todas as bênçãos da graça e glória. 4. As denúncias terríveis após uma Evangelho negligenciada.

II. *Requisitos para um atendimento rentável* . 1. Antes de vir para a meditação e oração. 2. Quando você chegar, com a oração, reverência, fé, Cristo está presente com toda a sua capacidade de abençoar. 3. Posteriormente, o objectivo de manter a impressão. Onde audiência termina prática começa -. *Samuel Thodey.*

CRISTO DADA POR UMA TESTEMUNHA, LÍDER, E COMMANDER

55:4. *Eis que vos tenho dado a Ele por uma testemunha, & c.*

Em indo para o mundo inteiro e entrando na batalha popa da vida, sentimentos de dúvida e incerteza não são poucas vezes experimentado, especialmente pelos jovens. Eles são comparativamente ignorante das dificuldades, & c, que estão diante deles.; eles ouviram muito com os seus idosos das armadilhas, & c, no caminho da vida.; leram muitas histórias de naufrágio moral e ruína, ou de sofrer inocência e prosperidade sem princípios, e, conseqüentemente, muitas vezes encolher dos árduos deveres que se espalhou para fora antes deles. Como ansiosamente neste momento da vida que eles anseiam por algum amigo ou guia para dirigi-los, e quando tal pessoa encontra-se com o que a adesão intrépido e tenacidade que eles se apegam a esse amigo. O que eles tão naturalmente e com zelo, e que todos nós nos encontramos na necessidade de, nosso Pai Celestial tem graciosamente fornecido em Cristo, do qual o profeta fala no texto.

O MAIOR PRESENTE DE DEUS PARA O HOMEM I. . 1. *a pessoa determinada* . Seu Filho unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo (ver. 3; Ez 37:25;. João 3:16, e outros). Dada em propósito e na promessa, Ele veio "na plenitude dos tempos", a conclusão do período projetado, a data exata em que todas as coisas estavam prontos para a Sua vinda (Gl 4:4). O que é um infinitamente grande e glorioso presente! manifestando-se no mais alto grau possível amor sem limites de Deus para nós, para o Seu Filho era infinitamente querido a Ele, e os pecadores eram infinitamente vil diante dele (João 3:16, 15:13, 05:07 Rom, 8;. 08:32)."Obrigada"-eterno-graças "a Deus pelo Seu INDIZÍVEL presente! "(Cf. p. 112, 113).

2. *Para quem foi dado* . Para os povos ou nações do mundo universalmente, como os versos subseqüentes expressar Evangélica Profeta gostava de me debruçar sobre este delicioso verdade-uma das principais glórias do Evangelho (cap. 25:6, e outros). O Messias foi dado para ser o Salvador, não só dentre os judeus, mas também dos gentios, a corrida que havia se rebelado, e estavam em estado desesperador (cap. 49:6, Lucas 2:10; João 6:33; 17:21, 2 Coríntios 05:15;. 1 João 2:2;. Hebreus 2:9). "! Boas novas de grande alegria" O Cristo é o grande dom de Deus para *você* ; recebê-lo *aqui* e AGORA .

II. FINALIDADE BENEFICENTE DE DEUS NO DOM DE SEU FILHO . Ele deu-Lhe-

1. , *em testemunho* . O escritório de uma testemunha é dar provas de algum fato ou fatos importantes. Assim, Cristo é uma testemunha (Jno. 18:37). Ele afirma fatos. Ele é o grande Profeta e Mestre, o Revelador perfeito da verdade divina para a humanidade, de tudo que é necessário para a salvação. Até o homem cair perdeu o conhecimento de Deus, e Cristo é a única fonte de luz espiritual (Jno. 1:9; 8:12). Todos os que viveram antes de Seu advento foram iluminados por Ele (1 Ped. 1:10, 11). Ele testemunhou até a morte (1 Tm. 6:13). (1.) Para a beneficência das leis de Deus. (2.) Para a misericórdia do caráter de Deus, que se manifesta principalmente em Sua graciosa provisão para a salvação do homem-disposição plena e livre, & c. (3.) Para a justeza das reivindicações baseados de Deus sobre o amor redentor. (4.) Para o reliableness das promessas de Deus. (5.) Para a condenação dos incrédulos e desobedientes (Jno. 3:16-19, 36, e outros). Como testemunha Ele é (1). *credível e competente* ; Suas credenciais são supremos; Ele está completamente familiarizado com tudo aquilo de que testifica; Ele pode ser confiável implicitamente sem medo. (2). *Fiel e última* , porque Divino. Falsas testemunhas abundam-cuidado! Mas este testemunho não pode ser enganado, nem Ele pode nos enganar. Agradeço a Deus por tal "testemunha fiel e verdadeira". Ouça e confiar em Seu testemunho como registrado nas Escrituras da verdade (Jno. 8:12).

2. *para um líder* . A mesma palavra é traduzida como "Capitão", "Soberano", "Príncipe" (2 Sam 5:2;. 1 Sm 25:30;.. Ez 28:2;. Dan 9:25). A expressão pode ser entendida em um sentido tão extensa, quando aplicado a Cristo como possuidor de autoridade suprema e jurisdição sobre a Igreja e sobre o mundo, na sua qualidade de mediador. Esta é a grande glória de Cristo, nosso Rei (Ef 1:20-23; Rev. 19:16). O escritório de um líder é ir antes, para conduzir, & c. Como tal Cristo executa este escritório-(1.) Por as instruções de Sua Palavra. (. 2) Por Seu exemplo perfeito (Jno. 13:15;. 1 Pe 2:21;. Hebreus 12:2). Ele nunca diz para ir, vir sempre; porque Ele nos precedeu em dificuldades e sofrimento, & c.

"Ele nos conduz através de há quartos mais escuros
Do que ele passou antes. "

(3.) À luz de seu Espírito. (4.) Pelos acontecimentos de Sua providência. Ele nunca levou um desviado, mas milhões de um personagem glorioso e céu. Ele é *o seu* líder? Você pode dizer: "Ele me guia"? Que indizível benção é uma vida divinamente guiado (PD 1640).

3. PARA UM COMANDANTE (Zc. 6:13; 1 Crônicas 16:15, 16;.. Ps 33:9; 110:2, 3;. ch 2:3, 4). Como comandante-(1). Ele pede para o conflito contra inimigos.(2). Ele treina para o serviço. (3). Ele dá ordens. (4). Ele fornece as armas não-carnal. (5). Ele encoraja com Sua presença. (6). Ele lidera e avança para a vitória.Você está submetendo-se a seu governo, obedecendo a seus mandamentos, lutando sob Sua bandeira, & c. (2 Tm. 2:3, 4)? Deixe não "outros senhores" não têm domínio sobre apenas você, Ele tem o direito. Você foi chamado para o Seu reino. Mas você não pode tê-Lo como seu Salvador, a menos que você levá-lo como seu Soberano. "Onde Jesus vem Ele vem para reinar". Trajano conquistou o coração de seus soldados por rasgando seu manto real para vincular ferida de um soldado. "The King Immortal" deu a Sua *vida* por você.! Mas se você se recusar Seu reinado justo o seu perigo e desgraça não pode ser exagerada -. *A.Tucker.*

I. O GRANDE BESTOWMENT .

Cristo é o maior presente que Deus poderia dar, ou o homem receber. Tudo o que Ele é, fez, obteve, é dado. Este é um presente-1. Nós não poderíamos reivindicar. 2. Nós não merecemos. 3. Nós não pedimos. 4. Nós não podemos estimar adequadamente. "Só Deus sabe o amor de Deus."

II. OS CARACTERES ESPECIAIS EM QUE CRISTO É APRESENTADO . 1. Como *testemunha* ao povo. 2. Como um *líder* , & c. 3. Como *comandante* , & c.

III. O RESPEITO DEVIDO A ELE COM ESSES PERSONAGENS . 1. Ele é um presente? Receba-O com alegria, gratidão, afeto. 2. Ele é uma testemunha? Acredite e descansar em Sua palavra fiel. 3. Ele é um líder? Siga-o em todos os conflitos. Confie em Sua presença e sabedoria em toda emergência, & c. 4. Ele é um comandante? Deixe sua obediência a Ele como um Soberano atestar seu amor a Ele como presente principal de Deus -. *Samuel Thodey.*

I. *A representação proporcionada dos escritórios de mediação do Salvador* . Numerosos e variados epítetos são empregados na Sagrada Escritura para descrever Cristo. Eles não são vazias e sem sentido, como entre os homens; mas descrever uma variedade correspondente e excelência em sua pessoa e obra.Examine os vários termos utilizados no texto, e marca sua relação mútua e influência sobre os outros. 1. Como testemunha. 2. Como um líder. 3. Como comandante.

II. *As circunstâncias relacionadas com a Sua designação para esses cargos* . Eles são notáveis, e reivindicar a nossa melhor atenção. 1. Ele é divinamente nomeado. 2. Ele é graciosamente concedido. 3. Ele foi dado para a vantagem de um número incontável. 4. Foi dado, de tal maneira que exige a nossa atenção."Eis" Contemplar o fato de espanto. Coloque-se sob a orientação e controle deste grande líder. Confie nEle. "Siga o Cordeiro para onde quer que vá." - *George Smith, DD*

O CHAMADO DOS GENTIOS

55:5. *Eis que Tu chamarás a uma nação que não conheces, & c.*

É cedo obtido crença na Igreja Cristã, que Isaías foi assunder serrada para prever tão livremente a vocação dos gentios por Messias. Paulo menciona isso como uma prova de seu heroísmo moral (Rm 10:20, 21, com o Ch. 49:6). Estas palavras foram proferidas por muito tempo após este país era uma parte do mundo grego; e, talvez, em importância, é o principal exemplo disso, considerando que nos tornamos, o que fizemos, o que estamos fazendo, e aquilo que parece destinado a realizar. O texto chama a nossa atenção, "Eis" E o que você é de se ver que diz respeito ao Messias, e consiste nestas quatro coisas:

I. SUA AUDIÊNCIA .

1. *Uma nação que Ele não sabia* . Este parece ser um paradoxo. Será que Ele não sei todas as suas criaturas? A dificuldade aparente pode ser facilmente resolvido, quando você lembrar que a palavra "conhecimento", nas Escrituras, significa não apenas a inteligência, percepção, apreensão; mas aprovação, respeito, devido reconhecimento (1 Tes. 5:13, e outros). O Messias não o fez, e não podia, ver os gentios com respeito e complacência; Ele não poderia, portanto, conhecê-los. Havia de tudo entre eles ofensivo aos olhos de Sua santidade. A idolatria é a essência de tudo com o mal-acompanhado crueldade, impureza, & c.No entanto, nós não consideramos impossível para que as nações devem ser salvos.

2. *Unidas que não o conheceu* . É verdade, eles não se amam, mas não podia, porque eram destituídos do conhecimento de Deus, "sentado na escuridão," & c. Não é a realidade das coisas, portanto, mas o conhecimento deles, que deve afetar e influenciar-nos (Rm 10:13-15;. Ch 53:11, e outros). Isto implica, por conseguinte, a importância do que se segue; viz. -

II. SUA OBRA .

Ele "chamada". Isso leva em muito. Ele chama pelas bênçãos de Sua providência graciosa; por aflição, & c. Você é tudo, portanto, entre o chamado de Deus. Talvez você nunca tenha, a esta hora, obedeceu a Sua voz. Mas a vocação aqui pretendido, é, principalmente, pela pregação do Evangelho; pois "a fé vem pelo ouvir," & c. Seu chamado pelo Evangelho não é só para informar, mas para realizar o seu perdão. Seu chamado foi para despertar a sua atenção, e justificar a apropriação das bênçãos exibidas.

III. SEU SUCESSO .

. 1 Observe o centro "Ti" (Gn 49:10, João 6:68, e outros). . 2 A rapidez, "Eles", e não *andar* a Ti-eles "deve *executar* a Ti "(cap. 60:8;. Heb 6:18). O que pode haver em qualquer caso, que induziria um homem a correr, que não pode ser aplicada em um grau muito mais elevado para os pecadores, que estão buscando a salvação? A proximidade do perigo? A magnitude do objecto? A falta extrema de que? A força de seu desejo? A falta ea incerteza de sua oportunidade?

IV. A CAUSA DE SEU SUCESSO .

1. A glorificação do Messias. 2. A temporada de "tem", marca a certeza da realização. 3. A conexão com essa glória tem, ea influência que tem sobre, essa conversão dos pecadores. Sua glorificação é o fundamento de toda a nossa confiança em Deus. Certamente este é o suficiente para induzir e incentivá-los. Esta glorificação fornece Ele como Mediador com Seu poder de salvar, e isso garante a salvação dos pecadores.

"Este dia se cumpriu esta Escritura em *seus* ouvidos. "- *W. Jay: O púlpito.*

I. O Pai falando para o Messias, dando-lhe o sucesso.

I. *O Call.-Eis que Tu chamarás a uma nação que não conheces* . Não significa que Cristo é ignorante de qualquer nação, mas que Ele não conhecê-los como Seus seguidores, já que eles não são seus seguidores. *e nações que não te conhecemos* . Talvez, absolutamente ignorante Dele; ignorante dele, no entanto, como o Messias, o Filho de Deus, seu Salvador. Ele deve *chamar* -lhes por Seus servos, o Seu Espírito.

2. *Resultado* ., eles *devem* , não *andar* , mas *correr* para Ele, indicando a sua vontade e alegria para recebê-Lo. Foi parcialmente realizado no passado, está sendo realizada em algum lugar todos os dias, serão integralmente realizados no futuro. Cada habitação de crueldade no mundo para tornar-se a morada de paz e amor. Os lugares escuros da Terra, a ser iluminado com a luz do Seu Evangelho. O conhecimento do Senhor para cobrir toda a terra. Unidas para nascer a Ele em um dia. Os reinos deste mundo, & c.

II. A causa de seu sucesso.

As nações verão pela atuação do Espírito Santo, que Deus havia designado Cristo é o Salvador do homem, e que tinha o glorificaram. Que possamos dar, mão de obra, e orar, para apressar o amanhecer deste dia glorioso -. *A. M'Auslane, DD*

I. A condição dos gentios. Desconhecido. Desconhecimento. II. Sua chamada. Efetuado pelo Evangelho. Ansiosamente recebido. III. A causa. Mostra do poder divino. Difusão do Espírito Divino. Na sequência glorificação de Cristo -. *J. Lyth, DD*

I. O evangelho é para o mundo. II. O mundo está pronto para recebê-lo. III. O poder divino o acompanha. IV. Portanto enviá-lo -. *J. Lyth, DD*

DEUS DESCONHECIDO MAS É CONHECIDO

55:6-9. *Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, & c.*

Há um paradoxo nestas palavras. Convidam-nos a procurar um Deus que ainda não pode ser encontrado, a conhecer um Deus que ainda não pode ser conhecido.Para onde devemos buscar a Deus, se não em sua "forma", ou como devemos conhecê-lo, exceto por vir a conhecer seus "pensamentos"? E, no entanto, enquanto nós são instados a buscá-Lo, estamos expressamente dito que Seus pensamentos e caminhos são tão elevadas nossa acima como o céu está elevado acima da terra. Deus é, portanto, absolutamente incognoscível? Considere-

I. A RESPOSTA A ESSA QUESTÃO VOLTOU PELA CIÊNCIA E FILOSOFIA . A ciência diz, ou alguns dos seus discípulos disseram para ela: "Em toda a gama de fenômenos visíveis e observadas encontramos nenhuma prova de Deus." E então? Se os homens vão para o visível para o invisível, a fenômenos de realidades, como se pode esperar para encontrar o que procura? Eles podem muito bem ir para a areia do deserto para a água, ou para o mar agitado para uma fundação sólida. Adeptos da filosofia dizem: "Em toda a gama da experiência humana e conhecimento podemos encontrar nenhuma prova de que Deus existe, ou nenhum meio de chegar a conhecê-Lo como Ele é." E então? Na medida em que sua afirmação é verdadeira, eles dizem qualquer coisa que o mundo não tenha ouvido ainda em maior autoridade antes?-Qualquer coisa que a Bíblia não diz de novo e de novo? "Tu podes, pesquisando encontrar a Deus!" Sem dúvida que conheço, em parte, por nossa razão. De acordo com um grande pensador, o céu estrelado ea lei da consciência são uma prova suficiente do ser e do Estado de Deus ao coração pensativo e suscetíveis. Ainda assim, é uma questão aberta se a lógica e pesquisas da razão pode nos levar mais longe do que a posição assumida por um dos principais expositores da ciência moderna, que diz, "que há um Deus que eu posso afirmar nem negar; que podemos descobrir e conhecê-Lo eu perseverei em dúvida, e ainda na minha mais aberto e melhores modos Estou vagamente consciente do poder criativo que chamamos de Deus "E, talvez, nunca seremos capazes de. *provar* a existência de Deus mais do que qualquer podemos provar a nossa.

II. A RESPOSTA RETORNADO POR APOCALIPSE . As Escrituras, em uma grande variedade de formas, que proclamam que Deus é acima do nosso alcance. A Bíblia em nenhum lugar compromete-se a demonstrar a sua existência, embora em todos os lugares assume e afirma que; eo próprio Deus nos advertiu que devemos esperar por um conhecimento completo e perfeito dele até este posto mortal na imortalidade. Admitindo que Deus é incognoscível, a Bíblia ainda afirma que Ele pode ser conhecido. Nós não podemos encontrá-lo com perfeição, mas Ele o suficiente e mais verdadeiramente se revela a nós em Suas obras, em Sua Palavra, no Seu Filho.Tome a ilustração do texto. Pensamentos e os caminhos de Deus, dizem-nos, são tão elevados acima do nosso assim como os céus acima da Terra. Mas os céus, alta como elas são, são ainda conhecidos por nós, e, embora conhecida, ainda são desconhecidas. O astrônomo mais realizado irá dizer-lhe que, em cima no céu, como na terra abaixo de nós, não há muito mais a aprender do que ele adquiriu ou pretende adquirir. Mas, apesar de "céu" ser tão imperfeitamente conhecidos por nós, que qualquer homem sensato duvidar de que existe um céu, ou que ele tem em si o sol, a lua e as estrelas? Sabemos, pelo menos o suficiente dos céus para nos guiar em todos os fins práticos da vida. E é precisamente no mesmo sentido que *Deus* é tanto conhecido

por nós e desconhecido. Nós não podemos aprender tudo o que Ele é, tudo o que Ele faz, ou todas as razões que determinam os vários aspectos de Sua providência; mas podemos saber, nós sabemos e temos a certeza, de que Ele *é* e que Ele governa sobre tudo. Para considerar-

III. QUE NO HOMEM A QUE DEUS SE REVELA . Os puros de coração verão a Deus. A Bíblia diz: "O Deus justo se revela a justiça, o Deus puro a pureza, o tipo de bondade de Deus." À medida que nos aproximamos de pureza moral e perfeição, nós possuímos a nós mesmos do órgão ou instrumento pelo qual podemos ver Dele.Paulo afirma que, como nos alimentamos na fé, na esperança, na caridade, chegaremos a conhecê-Lo como também somos conhecidos por Ele; e João, que se nós nos purificar vamos seguir veremos como Ele é, e ser como ele. Não é essa a maneira pela qual chegamos a conhecer a todas as pessoas e, especialmente, pessoas boas? A criança não sabe o pai perfeitamente; mas ele precisa duvidar de que ele tem um pai? *Você* não sabe que Deus é, ainda somos, mas meninos no entendimento? Não é este bíblica, desta forma divina de vir a conhecer a Deus de forma natural e razoável? Não é por capricho arbitrário que Deus muitas vezes se esconde dos sábios que querem encontrá-lo pela lógica, pela busca do intelecto, pela força da razão e da indução, e se revela aos "pequeninos" que mantêm um simples, sincero, e coração amoroso. É só porque a bondade e pureza e bondade só pode revelar-se a bondade e pureza e bondade. A verdadeira maneira de conhecer a Deus é pelo coração, pelos grandes qualidades morais e emoções através da qual estamos mais perto semelhante a ele - . *Samuel Cox, DD: Genesis of Evil* , pp 61-76.

A incrível Misericórdia de Deus

Se há alguns que acham difícil acreditar que existe um Deus, há outros que acham que é igualmente difícil de acreditar que ele é bom, tão bom que Ele pode perdoar todos os pecados, *mesmo os deles* , e purificá-los de todos os seus iniqüidades. O Profeta havia sido contratado para levar uma mensagem aos judeus cativos.Foi esse, hediondo como sua iniqüidade havia sido, ele foi perdoado; e que para o coração misericordioso e se compadece de Jeová era como se eles já tinham sofrido "dupla" para todos os seus pecados, *ou seja* , duas vezes mais que os seus pecados tinha merecido (40:2). Daí Ele estava prestes a aparecer para eles, para aparecer entre eles, entregando-os a partir de seu cativeiro (40:3-11; 55:12, 13). Nesta mensagem, Deus estava se aproximando a eles; encontrar -*los* , para que pudessem encontrar -*Lo* . Mas os homens pecadores, especialmente quando eles estão sofrendo o castigo amargo de seus pecados, estão aptos a ser homens sem esperança.

Como nada é possível duvidar e desespero, Deus faz-Se para remover a incredulidade natural e desesperança dos homens que Ele estava prestes a salvar. Que a Sua misericórdia é incrível, ele admite; mas Ele afirma que é apenas incrível no sentido de ser incrivelmente maior e melhor do que eles imaginam que seja. *Eles*poderiam ter encontrado impossível perdoar aqueles que pecaram contra eles como eles pecaram contra ele. "Mas", Deus nos pede: *"Meus* pensamentos não são os*seus* pensamentos, "& c. O ponto principal destes versos não é tanto que o próprio Deus é incognoscível para nós, como que a Sua misericórdia é incrível para nós.Se, então, nós aprendemos a lição destas palavras, e tomar seu conforto, o que temos a fazer é,

I. PARA CONVENCER E PERSUADIR-NOS DE QUE A MISERICÓRDIA DE DEUS É IMENSURÁVEL, INCALCULÁVEL, MAIOR DO QUE TER CONCEBIDO QUE SEJA, MUITO MAIOR DO QUE ELE, NATURALMENTE, PARECE SER COMPLETAMENTE INCRÍVEL PARA NÓS . Temos de nos a crer, que o mais amplamente pensamos na misericórdia divina o mais verdadeiramente que pensar sobre isso, se a gente lembrar que é uma misericórdia que não tolera os pecados dos homens, que convida-los e obriga-los a abandonar seus "maus caminhos" e seus "pensamentos injustos." No curto mercê de isso seria verdade misericórdia. Para fazer os homens felizes em *seus pecados* é impossível, tão impossível quanto para torná-los *bem* em seus pecados. Porque o pecado *é* miséria. E mesmo que este milagre ignóbil fosse possível, que que é capaz de reflexão, de virtude, de bondade, se importaria de ter um tal milagre feito em cima dele? Para ser feliz no pecado que ele deve deixar de ser ele mesmo, deixa de ser um homem.O que realmente desejam quando pedimos a misericórdia é uma misericórdia que estará em dores nos purificar de solos do mal e atacar seus grilhões de nossas almas. E enquanto nós prezamos *este* desejo, podemos ter certeza de que a misericórdia de Deus está esperando para conhecê-lo, para superar todos os

nossos pensamentos e expectativas, todos os nossos desejos e esperanças. As próprias punições que esperam sobre o pecado, uma vez que eles esperam nele por uma lei constante e invariável, são projetados para o nosso bem. Esta lei nos faz terrivelmente ciente de que *tenham* cometido pecado,-um fato que são muito lentos para perceber. Devemos tomar as retribuições que esperar sobre o pecado, e não como provas de que Deus nos abandonou e deixou de cuidar de nós, mas como provas de que ele está perto de nós, tão perto que, se procurarmos, vamos encontrá-lo, que, se invocá-Lo, Ele nos respondeu. Por Suas punições misericordiosas de Deus é ao mesmo tempo nos convencendo do pecado e convidando-nos a arrepender-se, que, arrependidos, podemos ser perdoados, purgado, salvos.

II. TEMOS DE ESPERAR PARA SER CONVENCIDO DA PIEDADE E COMPAIXÃO DE DEUS, NÃO TANTO POR TER A BONDADE DE SUAS LEIS DEMONSTRADO A NÓS, COMO POR OUVIR OS HOMENS QUE ACREDITAMOS TER TIDO A MAIOR CONVENIÊNCIA DE SEUS CAMINHOS, E PARA APROVEITAR A MAIS PROFUNDA SIMPATIA PARA COM OS SEUS PENSAMENTOS . Este é um corolário da conclusão, que não é por argumentos abordados ao entendimento de que chegamos a conhecer a Deus, ou a misericórdia de Deus, mas pela experiência e simpatia. Assim como chegamos a conhecer o Deus justo, tornando-se justo, então podemos esperar para saber mais sobre Ele, aos homens cuja justiça é muito mais eminente e evidente que a nossa. Assim como chegamos a conhecer a misericórdia de Deus, tornando-se misericordioso, por isso podemos esperar para nos familiarizar mais plenamente com Ele, ouvindo os homens muito mais misericordioso e piedoso do que nós mesmos. Tal homem, e professor, foi o profeta que escreveu estas palavras. Este homem tem a pretensão de falar de Deus com uma autoridade que poucos podem rivalizar. E *isso* é o que ele tem a dizer a você de Deus,-que a misericórdia de Deus transcende todas as suas concepções de misericórdia, que parece incrível com você só porque é tão grande e rica e gratuita que você pode muito dificilmente trazer-vos a acreditar em lo. O testemunho de Isaías é que, em todos esses, inquieto, humores auto-desesperado dolorosas criados em você pelo sentido do pecado, Deus se aproxima de você, e pedindo-lhe para buscar a Sua face; e que, se você fizer o buscam, você deve encontrá-lo -. *Samuel Cox, DD, Genesis of Evil* , pp 77-90.

BUSCANDO O SENHOR

55:6-8. *Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, & c.*

O contexto anterior foi dirigida, em primeira instância, para os judeus; e agora o profeta parece pressione sobre eles a prática pergunta-O que, então, deveria*você* fazer? Os gentios (ver. 5) entrará no reino dos céus, antes que *você?* Como você vai impedi-lo? Ao excluir -*los* ? Não; o curso verdadeiro é entrar com eles, ou, se preferir, antes deles.

Mas pode-se duvidar se este é o principal significado do texto. Seus termos são em nenhum aspecto mais restrito do que os dos versículos anteriores, e especialmente a primeira parte do capítulo, o que obviamente se relaciona com as necessidades de homens em geral, ea melhor maneira de os fornecer.

Observe nesta passagem-

I. A RAZÃO IMPLÍCITA PARA O COMANDO . Se as palavras "enquanto está perto" denotar ", enquanto ele continua em uma relação de aliança especial para os judeus", então o comando parece implicar que, ao buscar o Senhor e pedindo a Ele, que relação de aliança peculiar, exclusivo pode ser processado perpétua, o que não era o caso. Ou se, por outro lado, "enquanto se pode achar" denota de modo geral a possibilidade de encontrar favor e perdão em suas mãos, então a razão sugerida é em nenhum aspecto mais aplicável aos judeus do que para os gentios. Neste sentido Deus estava tão perto de um como para o outro. Os princípios em que Ele iria perdoar e salvar eram exatamente o mesmo em ambos os casos. A necessidade de busca, a natureza do objeto procurado, a maneira de procurá-lo, é totalmente independente de circunstâncias externas. Há um limite para a oferta de salvação, que é feito a todos. Se não houvesse, o pecado seria sem controle. Se o pecador

poderia suspender a sua escolha para sempre, não haveria punição. Mesmo nesta vida há um limite. Há um tempo em que Deus está perto, e quando Ele pode ser encontrado. Tem de haver um tempo de, por conseguinte, quando ele não é mais próximo, e não é para ser encontrada.

II. A MANEIRA PELA QUAL DEUS DEVE SER BUSCADO . Não nesta ou naquela localidade. Regard não aqueles que dizem: "Eis aqui; eis que não! "" o invocam. "Mas não é reforma, nenhuma mudança de vida necessária? Não como a causa meritória da salvação. Ele é comprado por outro. Mas você não pode aproveitar-se dele e continuar como está. A mesma voz que diz: "Buscai ao Senhor", diz o mesmo (ver. 7), "Deixe o ímpio o seu caminho", uma figura comum para o curso de conduta. Aquele que quiser trilhar o caminho de Deus deve abandonar o caminho do pecado. Como?-A uma mera reforma externa? Não; a lei de Deus se estende aos "pensamentos", & c. Mas isso ainda é apenas negativo. Não pode ser que o que Deus chama os homens a uma mera negação, uma mera abstinência.Deve haver comandos bem como proibições. A mera cessação de hábitos antigos, seria insuficiente; Não, isso é impossível. Um ser ativo deve ter algo a buscar, bem como algo a ser evitado. Cursos mal pode ser realmente abandonado em nenhuma outra forma que não por trocá-los por bons. Este é um ditame da natureza, da razão, da experiência, da revelação. "Deixe-o voltar para o Senhor." O fato é assumido que todos se afastaram Dele. As palavras podem parecer estritamente aplicável somente aos apóstatas; mas eles são realmente apropriado para toda a humanidade. Pode qualquer partida ser mais real ou deplorável do que aquela que envolve, não apenas os indivíduos, mas toda a família humana? Os termos de intimação, de fato, apontam para que a apostasia originais sob a maldição de que toda a raça gemidos. No exercício da fé em Cristo, e de que o arrependimento que ainda nunca deixou de acompanhá-lo desde que o mundo começou, e de que o zelo e obediência que não mais pode deixar de saltar de tal arrependimento e uma fé do que a fruta pode deixar de brotam da semente prolífico, "Deixe o ímpio o seu caminho," & c.

III. O INCENTIVO ESTENDEU PARA RETORNAR . Faz parte do homem a abandonar os seus caminhos e os maus pensamentos, para retornar a Deus, para buscá-lo, e para o invocam. Nenhum destes ele pode fazer até que Deus permitir que ele. Mas isto é verdade para todos os serviços que o homem nunca presta.Embora incapaz de si mesmo para fazer essas coisas, ele ainda é obrigado a fazê-las. É a sua parte para fazê-las; e quando ele se apresentou sua parte, O que Deus promete em troca? O que ele vai fazer para o homem? Ele terá misericórdia dele. Misericórdia é o incentivo oferecido, e misericórdia é precisamente o que o pecador precisa. Sem isso nada pode ser dado, ou, se for dado, pode fazer-lhe nenhum bem. Mercy implica duas coisas, miséria e culpa. Em todos nós, os dois pré-requisitos são encontrados abundantemente-miséria presente e prospectivo, a miséria não produzido por acaso, mas por nosso próprio pecado. Para nós, então, este incentivo deve ser forte. Mas, infelizmente! o pecador é insensível de sua condição.

IV. A PROVA DE QUE O PECADO EA SALVAÇÃO SÃO IRRECONCILIÁVEIS . Ver. 8 dá uma razão para a chamada reforma e arrependimento. . Aqui as mesmas duas palavras são colocados em oposição de "formas" e "pensamentos" - "Deixe o ímpio", & c, *ou seja* , você não pode andar nos meus caminhos e os caminhos do pecado; você não pode pensar meus pensamentos, e ainda acalentar pensamentos de pecado; você deve escolher entre o pecado ea salvação. Muitos têm medo do inferno; eles estão dispostos a ser salvo dele, mas isso é tudo. Esse temor servil é a soma de sua religião. Devem manter os seus pecados. Não julgueis Deus pelo homem. Deus perdoa nada, ou Ele perdoa tudo. O homem pode ser implacável quando ele não é justo. Deus pode ser justo, e ainda não implacável. O homem pode ser ele mesmo injusto, e ainda condenar o inocente. Deus pode ser justo e ainda justificar o culpado. Sua graça não vai salvar os homens *em*pecado,

mas livremente salvá-los *de* pecado, uma vez que vai perdoar o pecado em si para o crente, e sempre que perdoa a todos, é rico em perdoar até mesmo o maior dos pecadores, porém estrangeira tal perdão pode ser de paixões humanas e sentimentos humanos:. deixar o pecador hesite e dúvida não - *J.Alexander, DD: Evangelho de Jesus Cristo* , pp 357-370.

Os personagens aqui descritos. Todos somos pecadores, mas alguns se arrependeram e obteve o perdão; enquanto alguns permanecem impenitentes e sem perdão. Para que classe você pertence? Se a este último, esse discurso é especialmente dirigida a você.

I. A PROCLAMAÇÃO GRACIOSO .

O Senhor ", pode ser encontrado. "Ele está próximo." "Ele terá misericórdia." "Ele é rico em perdoar." Deus está pronto para salvar os pecadores. Como um pai, que segue os passos de seu filho rebelde, sem vontade de lançá-lo fora, ansiosos para induzir sua volta, pronto para recebê-lo no primeiro indício de uma mudança. Seu coração está cheio de misericórdia. Ele deseja conceder um perdão completo e fazer a reconciliação completa. Não é a prova mais completa desta-1. Na expiação de Cristo, o que em si e pelo arranjo Divino proporciona uma base satisfatória para o exercício da misericórdia. 2. Nas declarações de Sua Palavra. 3. Na pregação do evangelho. Esta proclamação de misericórdia para com o homem procede do amor divino.

II. UMA CHAMADA SÉRIO .

"Buscai o Senhor," & c.

1. *É prático* . Isso implica que o pecador não pode ficar parado e esperar por algum impulso até então inexperiente. Na obra de salvação que há, sem dúvida, algo que ele não pode fazer. Mas há uma coisa que ele pode fazer. O texto exige ação. Faça aquilo que está dentro de sua própria província e está em seu próprio poder.

2. *Está claro* . O que essas direções envolve?

(1). Arrependimento. (2.) Abandono do pecado, Deus vai salvar ninguém em seus pecados. (3). Oração. Ele deve ser chamado. Prontidão e desejo de salvar de Deus, não dispensa a necessidade de oração. Ele não força a salvação em nenhum. Ele estimula o desejo por ele, e, em seguida, responde a clamor do pecador. O penitente é a certeza de chorar. O primeiro sinal de vida de uma criança é quando ele chora. (4.) Faith. A fé na palavra de Deus, a fé no poder salvador de Cristo, que, no entanto fraca no início, renuncia a auto-justiça, assim como o pecado, e repousa simplesmente Nele (Rm 10:11, 14).

3. *É essencial* .

III. A ADVERTÊNCIA SOLENE .

"Enquanto se pode achar." "Enquanto está perto." Esta é claramente uma advertência. Isso indica que há um limite além do qual a oportunidade não é prorrogado. A oportunidade é limitada à vida presente. Não vamos entrar na questão do terrível cegueira judicial; o terrível caso daqueles que tão persistentemente se recusa a ver a verdade de Cristo que a sua cegueira e dureza se tornar uma imposição punitiva. Nem sobre os casos daqueles cujas oportunidades são terminadas por remoção de residência, ou por doença. Nem sobre os casos daqueles cujas oportunidades são cortados pelo terrível ocorrência de loucura antes do evangelho é aceito; exceto a observação de que a questão é bastante sugerido, como eles serão tratados, que até o momento em que a condição de responsabilidade deixou de existir, não conseguiu buscar a misericórdia que tinha sido oferecida. Vamos supor que ordinariamente a oportunidade, a possibilidade de salvação, continua durante a vida presente. Mas o texto implica a extinção dessa possibilidade. A vida presente é a grande oportunidade. Não há ninguém mais além. Pelo menos, qualquer que seja o princípio em que estes serão tratados a quem o evangelho nunca foi dado a conhecer, as advertências dirigidas nas Escrituras para os ouvintes do evangelho implica que, na medida em que estão em causa, há segunda oportunidade será

oferecidas.E ninguém pode dizer o quão perto é a morte. Aceitar a oferta de misericórdia, sem demora -. *J. Rawlinson.*

I. UM DEVER ORDENADO , viz., *para fazer o favor de Deus o objeto de nossa busca* . "Buscai o Senhor", "Chamada em vós sobre Ele" Devemos buscá-Lo.;1, *na forma de arrependimento genuíno* . É inútil pensar em buscar a Deus sem essa tristeza pelo pecado e do ódio dele, como chumbo sobre a "cessar de fazer o mal e aprender a fazer o bem" (HEI 4269-4273). 2. *No exercício da fé em Cristo. Ele* só fez provisão para nosso retorno a Deus; e se não aproveitar a oferta, assim, feito por nós, deve permanecer a uma distância de Deus para sempre (João 14:6). 3. *Na utilização desses meios exteriores da graça que Ele designou* , como a Palavra de Deus e pela oração. Não podemos esperar que Deus vai fazer milagres em nosso favor. Se desejamos para a manifestação da Sua graça, devemos esperar por ele no uso de meios que Ele instituiu para o propósito de fazer tal manifestação da alma (HEI, 3444-3459).

II. A HORA ESPECIFICADA PELO SEU DESEMPENHO . Há um sentido em que Deus está sempre a ser encontrado, e está sempre perto de nós. Mas Isaías não aqui referem-se a Sua onipresença, por que é perpétua. Ele significa uma proximidade de Deus de uma forma de graça e favor, uma prontidão em Seu caminho apontado para conceder todas as bênçãos sobre nós. Neste sentido, é a doutrina simples do texto, que não há um momento em que Ele está perto de nós e será achado de nós, e que há também um tempo em que Ele está distante de nós e não será encontrado de nós .

1. *Esta é uma verdade que é válido no caso de corpos coletivos de homens* . Para as nações que há um tempo de misericórdia. Deus lhes oferece em abundância rico dos meios da graça; este é o tempo aceitável, quando Deus está próximo e pronto para ser encontrado. Se esses privilégios são abusadas ou negligenciadas, segue-se um momento de ira, e Ele deixará de ser encontrado de um povo que, assim, desprezados Sua misericórdia. Exemplos: (1) Comparar o que é dito da nação judaica (em Dt 4.) Com sua condição atual. (2) Os países, entre os quais as igrejas cristãs foram plantadas pelos apóstolos e seus sucessores imediatos, agora, como a justa recompensa do abuso de seus privilégios, gemendo, em sua maior parte, sob o flagelo da maometano tirania e impostura. Como cheio de admoestação solene são essas instâncias para os habitantes desta terra!

2. *Ele também é válida no que diz respeito aos indivíduos* -. (1) Em relação a cada pessoa que é favorecida com os meios da graça, há um tempo de misericórdia, em que, se ele busca o Senhor, Ele será encontrado dele . De um modo geral, este é o tempo de vida actual. Mais especificamente, é concedida quando, por meio de Sua Palavra, o Seu Espírito se esforça em nossos corações. A hora da condenação deve ser a hora da conversão. (2) Mas para os indivíduos também não é um momento de ira, em que Deus deixará de ser encontrado um deles. Se negligenciarmos a procurá-Lo, até que sejam removidos deste mundo pela morte, então será para sempre tarde demais para fazê-lo (Lucas 13:25). Mas não é de forma impossível que esse tempo pode chegar até mesmo deste lado da sepultura. Se perseverarmos em atuar em desafio das nossas convicções, se nos recusarmos a ceder aos movimentos salutares do Seu Espírito, Ele pode ser provocado a dar-nos mais à impenitência final e à dureza de coração judicial (HEI, 2349, 4249, 4250) . - *John Natt, BD: Póstumas Sermões* , pp 168-183.

Implica- I. QUE A HUMANIDADE PERDEU-LO . 1. Esta perda é causada pelo pecado (cap. 53:6; 59:2). Sin ofendeu o Legislador Divino. Portanto, há distância moral entre Ele e nós. Somos estrangeiros, estranhos, distantes por más obras. Enquanto o homem era santo ele tinha comunhão com Ele; mas Aquele puro não pode comungar com os transgressores. Perdemos o Divino amizade, imagem, & c. 2. Esta perda é o precursor da

perda infinita e eterna. Quem pode estimá-lo totalmente? . 3 É uma perda que não os recursos humanos podem reparar (Mq 6:6, 7; Rom 9:31, 32;. 10:1-3).

II. ESSA FORMA FOI CONCEBIDA POR QUE O FAVOR DIVINO PODE SER RECUPERADO . Dessa forma, é através da mediação de Cristo (2 Cor 5:19;. João 3:16;. Rom 5:2;. Ef 2:18; 3:12). Anteriormente, o Senhor foi procurado através de sacrifícios; mas todos eram típicos de um grande sacrifício oferecido no Calvário. Esses arautos da cruz são agora não mais, uma vítima Divino sangrou, eo caminho da salvação é através de Cristo (Hb 7:25).

III. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAÇÃO DIVINAMENTE NOMEADO PELO USO DESSES MEIOS BIBLICAMENTE ESPECIFICADOS . O homem tem buscado muitas invenções pelas quais sejam salvos Rom. 10:1-3, com Phil. 3:4-9; 1 Coríntios. 3:11). 1. Uma profunda convicção de que não podemos ser felizes até que tenhamos encontrado o Senhor, juntamente com a renúncia de justiça própria (Atos 2:37). 2. Investigação diligente e atenção. 3. Fé em Cristo e fervorosa oração.

IV. BUSCANDO O SENHOR REQUER ATENÇÃO IMEDIATA . Estamos propensos a procrastinar. Alguns dizem que eles são muito jovens, & c. O Senhor pode ser mais facilmente encontrado-1. No início da vida. 2. Sob a pregação do Evangelho (Gálatas 3:1). 3. Quando sob condenação divina.

CONCLUSÃO .-O privilégio de buscar o Senhor se limita à vida presente. Nossas oportunidades estão passando **longe** , & c. . Procura-o agora - *Auxílios para o púlpito:* Segunda série, pp 10-14.

Propor e responder a três perguntas-

I. **Por que** *você deve buscar o Senhor?*

Nós poderíamos dar muitas razões pelas quais você deveria, mas você não pode dar um por que você não deve. Que um homem deve ser religioso é o primeiro ditame da razão, eo primeiro comando do Apocalipse. Recomenda-se também pelo sentido de interesse (1 Tm. 4:8). Buscai ao Senhor por três razões-1. Porque você não pode ser feliz sem ele. 2. Porque você tem muito a apreender de Seu desagrado como pecadores. 3. Porque você tem tudo para esperar de sua amizade. "A seu favor é a vida."

II. **Quando** *você deve procurar o Senhor?*

1. Agora, enquanto se pode achar.

2. Agora, enquanto está perto.

III. **Como** *você deve procurar o Senhor?*

1. Penitentemente. Renunciando os pecados que você amou. 2. Crendo, sem desconfiança. 3. Alegremente, sem desânimo. 4 continuamente, sem fim -.. *S.Thodey.*

I. *O caráter das pessoas a quem o convite é dirigido* . Em parte implícita, e, em parte, declarou. Eles não são distinguidos pela sua excelência e valiosas qualidades, mas sim por essas marcas que provam-los indignos do respeito ou consideração Divino. Essa é a nossa condição natural, e, portanto, para nós é a palavra de salvação enviada.

1. Para os que são ignorantes de Deus. Isso está implícito na exortação de buscá-Lo. O homem é naturalmente familiarizados com ele. 2. Para aqueles cujos personagens são marcados pela maldade de suas vidas. 3. Para aqueles cujo estado é indicado por seus pensamentos. Homens olhar para o exterior, Deus no coração. "Como um homem pensa em seu coração, assim ele é."

II. *A natureza das exortações que lhes são dirigidas* . É a maneira de Deus e não dos homens, portanto, para falar.

1. A importação das restrições. Estes são adequados para os personagens das pessoas abordadas. Eles são exortados-(1.) Para buscar ao Senhor. (2.) Para o exercício da

oração. (3.) O abandono de cada curso pecaminoso. (4.) Retornar a Deus. Não há mais neutralidade. 2. A época em que essas exortações aplicar.

III. *Os incentivos concedidos a uma obediência imediata* . 1. A promessa de misericórdia. 2. Uma plenitude do perdão. . 3 Confirmação derivado da experiência dos outros: "E para o nosso Deus", o Deus de Seu povo. A linguagem da piedade-a experiência de quem encontrou misericórdia. A idéia é, aquele que concedeu misericórdia de nós, estará pronto para concedê-la aos outros. "Obtive misericórdia."

CONCLUSÃO .-Saiba o dever de retorno imediato a Deus e submissão a Cristo. Venha como você é -. *George Smith, DD*

I. Não há distância moral entre Cristo e os pecadores não convertidos. Ele acha que eles; eles não pensam dele. Ele os ama; eles não o amam. Ele deseja que eles façam a Sua vontade em seu próprio benefício; eles se recusam. Antagonismo terrível. II. Esta distância moral pode ser removido. Como? Não por pecadores restante passivo. Eles devem *procurar* o Senhor; conhecê-Lo; *chamar* a Ele; orar a Ele; confiar nele. III. Uma vez que esta distância moral não pode ser removido. Quando vai ser isso? No dia nem hora especificada. O dever dos pecadores, portanto, é *procurar* e *chamar* agora. Não demora, por um momento, para que então pode ser tarde demais -. *A. M'Auslane, DD*

PERDOE-TOR O PENITENTE

55:7-9. *Deixe o ímpio o seu caminho, & c.*

I. UMA EXORTAÇÃO AO ARREPENDIMENTO . Abraça três particularidades.

1. *o ímpio abandone o seu caminho deve* -o caminho da multidão que fazem o mal, o caminho largo que leva à destruição. Devemos confessar nossos pecados. Mas o verdadeiro arrependimento é algo mais do que uma confissão nua do pecado; é um abandono do pecado (cap. 1:16; HEI 4269-4272).

2. *O homem injusto deve abandonar seus pensamentos* . Não é suficiente que a conduta exterior deve tornar-se moral, decente e amável. Este é o caso de muitos que ainda não sabem nada sobre a graça de Deus em verdade. O arrependimento, quando é genuíno, ataca a raiz do mal: ele não mais permitirá que o seu possuidor a entrar idéias impuras, pensamentos pecaminosos e afetos profanos do que sofrerá ele se torne culpado de imoralidades e crimes abomináveis. Ele trabalha para expulsar do templo do coração tudo o que é desagradável aos olhos de Deus, e se esforça para mantê-lo varrida e adornada por Sua recepção (Sl 19:12, 14),

3. Seu mau caminho e os seus maus pensamentos deixaram, *o penitente deve ao voltar para o Senhor* , como o filho pródigo da parábola.

II. A PROMESSA DE PERDÃO . Após o homem que realmente obedece a exortação Deus terá misericórdia e grandioso é em perdoar ele. Penitência é o pré-requisito indispensável para perdoar. Não que isso dá o direito de qualquer homem para ele (IES 4225-4228); mas nos qualifica para isso.

III. UM ESTÍMULO PARA LANÇAR MÃO DA PROMESSA (ver. 8, 9). Antes que o verdadeiro penitente, a culpa muitas vezes está tão clara e enorme, que lhes parece que seria presunção eram a esperança de perdão. Eles são awe-golpeado pelo número de seus pecados, ou por sua enormidade, ou pelo fato de que eles são as transgressões de apóstatas. Eles sentem que não poderia perdoar correspondentes infratores e ofensas contra si mesmos. Veja como o profeta responde-los (ver. 8, 9; HEI 2331-2337 -. *Daniel Rees: Sermões* , pp 170-186.

I. A semelhança entre Deus eo homem. 1. Deus tem seus "pensamentos". Multidões de estes têm sido manifestada em obras criativas, eventos providenciais, o plano de salvação, & c. O homem tem seus "pensamentos". Ele está sempre pensando, mesmo quando dorme. Não pode impedi-lo de pensar.Esta é a grandeza de sua natureza. 2. Deus tem seus "caminhos"-seus métodos de trabalho. Então, tem o homem.

II. . A diferença entre Deus e os homens no que diz respeito aos pensamentos e formas Pode ser ilustrado diversamente; o texto limita-nos a perdoar. 1. Homens dispostos a perdoar. Deus extremamente dispostos. 2. Homens dispostos a perdoar alguns. Deus pronto para perdoar tudo. 3. Homens inclinado a perdoar certos delitos. Deus vai apagar todas as iniqüidades. 4. Onde estão os homens que fazem sacrifícios para perdoar? Deus, ao perdão, deu Seu Filho, & c.

III. Essa diferença torna uma mudança moral por parte do homem necessário.

1. Menos que ele faz isso, ele não pode ter comunhão com Deus. Dois não podem andar juntos, exceto que eles estão de acordo. Deus não exige de mudar, portanto, o homem deve mudar ou ser perdidos para sempre. 2. Se o homem retorna a Deus, Ele vai mais misericordiosamente lidar com ele. Que encorajamento - *A. M'Auslane, DD*

A CAPACIDADE DO HOMEM SE VOLTAR PARA DEUS E CRER NO EVANGELHO

55:7. *Deixe o ímpio o seu caminho, & c.*

Deus fez e está fazendo, na obra de Cristo e na obra do Espírito Santo, tudo o que é necessário para a salvação de todos os filhos de Adão, e tendo feito isso, ele agora a todos os homens em todo lugar se arrependam e creiam no Evangelho . Que o homem é capaz de voltar para Deus e crer no Evangelho é evidente a partir das seguintes considerações: -

I. A distinção entre a obra de Deus ea obra do homem na conversão. uma clara distinção entre eles é manifesto que Deus é dito para fazer, eo que o homem é obrigado a fazer. Deus diz que Ele vai ensinar o homem no caminho em que deve andar; o trabalho do homem é aprender de Deus, & c Em suma, a obra de Deus é para iluminar, para renovar, para gerar, para mudar o coração, para ligar o homem a si mesmo; o trabalho do homem é ouvir, arrepender-se, crer, voltar-se para Deus. Por isso, é que a conversão é atribuída às vezes a Deus, e às vezes para o homem; às vezes para o Word, e às vezes para o próprio pecador. E tudo isso está de acordo com a natureza do caso. (α)

II. Conversão a Deus é um dever exigido do homem. Conversão é um comando de ligação a todos os homens. Deus ordena a todos os homens a voltar-se para si mesmo. Não é o homem obrigado a obedecer o momento em que Deus chama? A cada momento ele se recusa, ele está adicionando à sua rebelião e culpa. Mas se o homem não pode voltar-se para Deus, ele não pode obedecer a chamada, nem é obrigado a obedecer; e, conseqüentemente, ele não é culpado de desobediência, ele não deve girar. É impossível provar a culpa do homem em não ser convertido, e negar a sua capacidade de voltar-se para Deus. Nada poderia ser mais marcante e notável do que as palavras de Ezequiel. 18:30-32; 33:11. Veja também Atos 3:19, "Arrependei-vos e convertei-que os seus pecados sejam apagados", ou mais propriamente, ". Mude sua mente e por sua vez, que os seus pecados sejam apagados" Para mudar a mente é o mesmo que para fazer um novo coração e um novo espírito. E, certamente, o homem pode mudar de idéia quando Deus lhe mostra algo capaz de trabalhar uma mudança. O homem pode mudar de idéia a respeito de qualquer coisa que ele aprende com o homem; e, certamente, ele pode mudar de idéia sobre o que ele aprende de Deus. As palavras, " *ser convertido* "neste versículo, deveria ser simplesmente" *turn* ".

III. Deus nunca exige impossibilidades. Ele exige e comanda que o homem se voltar para Ele, mas se o homem não pode fazê-lo, então ele exige uma impossibilidade, uma coisa que Deus não pode fazer. Deus requer que o homem amá-Lo de todo o coração e alma, e mente, e ao seu próximo como a si mesmo;mas Ele não requer nenhum homem para amá-lo mais do que com todas as suas forças; isto é, mais do que ele é capaz: nem o seu vizinho mais do que a si mesmo. (β)

IV. Conversão requer firme determinação. Se um homem não é determinado, ele nunca vai voltar para Deus. Nada é mais necessário do que a conversão seriedade e resolução; e, talvez, nada é um obstáculo maior do que falta de decisão. Muitos permitem que a religião de Jesus para ser uma coisa boa, e absolutamente necessário para a salvação, mas por falta de corajosamente fazer as suas mentes, eles vivem e morrem não convertidos. Nada podia mostrar mais claramente a atividade do homem em sua própria conversão, e sua capacidade de voltar-se para Deus. A necessidade de resolução é claramente visto a partir das seguintes Escrituras: LAM. 03:40, 41; Hos. 05:04; Estes versículos mostram o que o homem quer, a fim de sua conversão. Que ele só pesquisar e tentar os seus caminhos, & c. Mas não, ele não gosta disso. Aqui está a razão pela qual ele não liga. Não é porque ele não é capaz. Nosso Salvador mostra a necessidade de resolução, quando Ele diz: "Esforçai-vos," & c. Marcar a diferença entre busca e esforço; *agonizar* , como o grego tem. Agora, se o homem não tem nada a fazer em sua própria conversão, se ele é incapaz de voltar-se para Deus, se ele é tão passiva como uma pedra, como uma exortação não tem sentido; a metade da Bíblia torna-se sem sentido. (γ)

V. Não Convertidos ouvintes do Evangelho são aqueles e aquelas apenas que se recusam a voltar-se para Deus em Sua chamada. Esta recusa é a única razão pela qual cada ouvinte Evangelho não é um cristão, & c. Homens endurecer o coração para que não se convertam, e Deus deve salvá-los. (δ)

Conclusão. -Qual é o seu estado? Você acredita no Senhor Jesus? Você já abandonou os vossos caminhos e os maus pensamentos e virou-se para Deus?Se assim for, você está feliz; teus pecados estão todos perdoados; a vida eterna é sua. Mas se não, exceto se arrependerem, & c., Não há nada para você, mas ai eterna. Deixe-me perguntar: por que você não acredita? Você acha que você é capaz? Como é estranho que você deve ser capaz de acreditar homem, e não ser capaz de crer em Deus! & C. "Desperta, tu que dormes", & c -. *F. Johnston: A Obra de Deus e Homem em Conversão* , pp 110-124.

CAMINHO DE PERDOAR ACIMA HOMENS DE DEUS

Isa. 55:8, 9 *Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, e c.*

Suponha que seu soberano de tomar um interesse pessoal em você. Mas você se tornou um rebelde. Ela tem todo o justificação em lançar-se fora. Em vez disso, ela faz um acordo com um grande custo pelo qual ela é capaz de oferecer um perdão gratuito. E isso puramente por causa do interesse benevolente ela leva em você.

Pense da grandeza divina (2 Cr. 6:18) e santidade. Contraste isso com a nossa pequenez e pecaminosidade. No entanto, Ele oferece perdão. Ele terá misericórdia. É porque Seus pensamentos e caminhos são mais altos do que os nossos. Você não pode medir a distância entre o céu ea terra. Você só pensa nisso como vastidão imensurável. Isto é verdade em relação a cada pensamento e cada ação sobre assuntos sobre os quais pensar ou agir. Especialmente no que diz respeito perdão. Magnanimidade de Deus é afirmado aqui. Ele ilustrou-se

I. NO DISPOSIÇÃO PARA PERDOAR .

Como diferente do homem! Quando ferido, ele busca vingança. Normalmente difícil desviar-se disso. A natureza de Deus é perdoar (Ex. 34:5-7). Esta é uma fase de Seu amor.

II. NOS TERMOS DE PERDÃO .

A declaração de esta parte do caso envolve o fato de que Ele não apenas está na atitude de prontidão para perdoar, mas também que Ele superou as dificuldades formidáveis no caminho do perdão. E isso com um grande custo e sacrifício. Ouvimos falar muito no momento das exigências da natureza moral do homem. Uma demanda de nossa natureza moral é que o governante supremo ser apenas, como condição primordial da nossa confiança e respeito. Aqui, então, era o problema que solução exigia. E os pensamentos de Deus eram iguais a ele. Quando em Seu amor Ele desejava exercer misericórdia, Ele, em Sua sabedoria descobriu uma maneira pela qual a misericórdia pode ser exercido enquanto a justiça deve ser satisfeita. Pelo sacrifício de Seu Filho amado. A vítima divina pelo pecado humano. Deus vindica a Sua justiça no perdão dos pecados na terra da satisfação Ele fez (Rm 3:25, 26). Daí os termos, na medida em que estão em causa, é perfeitamente livre (ver. 1). A salvação não é pelas obras, mas a graça. Você tem simplesmente confiar.

III. NA PLENITUDE DO PERDÃO .

Lembre-se o número eo agravamento de seus pecados. Lembre-se o ódio de Deus pelo pecado. No entanto, Ele perdoa totalmente. Lança-los para as profundezas do mar. Os apaga como uma nuvem. Não vai se lembrar deles. Homens lembrar ofensas contra eles, e fazer a diferença. Deus se esquece deles.

IV. NA FAIXA DE PERDÃO . As promessas e convites e aberturas do Evangelho são feitas para todos os pecadores em todos os lugares. "Todo aquele que vai deixá-lo vir." Há suficiente no amor de Deus, suficiente no sangue de Cristo para todos. Se toda a humanidade viria iriam encontrar a ampla provisão eo coração amoroso. Nem a Sua misericórdia ser fornecido em vão (ver. 10, 11, & c.)

Então magnânimo é Deus. Então, muito maior do que os nossos são os Seus pensamentos e caminhos. Eles são os pensamentos que se desdobram na proclamação da misericórdia aos pecadores no Evangelho. Ele é misericordioso; necessário; todo-suficiente -. *J. Rawlinson* ,

O MISTÉRIO EA GLÓRIA DOS CAMINHOS DE DEUS EM REDENÇÃO

Toda a Bíblia é, mas a expansão de uma sentença, uma pronunciação do Eterno "Eu sou o Senhor." Daí a revelação deve ser incompleta, por um deus que poderia revelar-se totalmente às suas criaturas não seria Deus; e deve também ser surpreendente e surpreendente, para um recorde de professo de qualquer parte do pensamentos e caminhos que não pousar em mistério, e tendem a se perguntar seria auto-condenado e provou ser verdadeiro nem divino de Deus. Não é só aqui e ali, que os pensamentos e caminhos de Deus são sobre-humana, mas em todo; apenas como um círculo está em toda parte um círculo, e em nenhum lugar uma praça ou capaz, em qualquer ponto de ser reduzida à outra figura. Como pode o homem em tudo lançar mão de Deus, ou enquadrar qualquer concepção de Lo com suas faculdades mentais finitas e infinitamente inferiores, esta é a maravilha e tem sido, por vezes, o tropeço da filosofia; e só é removido para fora do caminho por devoção e felizmente aceitar o fato de que nós conhecê-lo (embora obscuramente), e estão até agora feitos à Sua imagem que pode haver e deve haver contato reverencial e de comunhão com Deus. Devemos estar constantemente lembrados de que, embora aproximados, não são trazidos a Ele, apesar de companheiros que não são iguais, e que, enquanto a nossa linha de toca seu, não pode ser executado em paralelo com ele, uma vez que varre em seu próprio círculo terrível de eternidade a eternidade . A lição é

de humildade, mas também de consolação; para as profundezas da mente de Deus são profundezas da verdade, da sabedoria e do amor; e, portanto, pode ser não só derrubado, mas levantou-se quando estudamos juntos neste capítulo sublime as grandes palavras: "Porque os meus pensamentos", & c. A fim de dar unidade ao assunto eu vou dizer nada sobre os caminhos de Deus na criação e na providência natural, mas limitar-me a redenção, mostrando como em vários departamentos os caminhos de Deus são superhumanly misterioso e ainda divinamente glorioso. Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos, nem os nossos pensamentos Seus pensamentos-

I. *No que se refere à* **ocasião** *de redenção* . Take a entrada do pecado no mundo, e sua continuidade na mesma, o que ocasionou a necessidade de redenção, nada pode ser menos como o que o homem teria antecipado e concebido. (α)

II. *Em relação ao* **propósito** *da redenção* . O homem não é o único ser que tenha caído, e ainda assim o homem é o único ser que é redimido. Quando indagamos sobre a razão desse arranjo encontramos nenhum. É uma das coisas mais profundas que pertencem a Deus. É uma impressionante exibição de soberania, onde tudo o que resta para nós é se curvar e adorar. Podemos supor que a raça superior teria sido selecionado, e que Deus teria glorificado Sua misericórdia sobre o teatro ainda mais evidente a partir do qual eles tinham procurado lançar-se para baixo. E completamente independente do exemplo de sua rejeição, poderíamos ter previsto que a ruína do homem teria sido final e sem esperança. O homem não perdoa onde ele foi insultado como Deus estava em rebelião do homem. As nações não tolerar golpes que visam a sua independência e sua própria existência, e, portanto, a revolta do homem que se poderia esperar para sacar a destruição rápida e irremediável, pois era um golpe que visa trono e ser de Deus. Que os pensamentos de Deus deve, em tal crise ter sido pensamentos de paz é a maravilha dos seres não caídos e dos que forem resgatados. Eles não podem levantar-se no pensamento de que terrível conselho que, embora cada transgressão prevista exigiu vingança, misericórdia ainda se alegrou contra julgamento, sem exclamando: "Este não é o tipo de homem, ó Senhor Deus." "Ó profundidade da riqueza," & c.

III. *Em relação ao* plano *de redenção* . Como completamente diferente de todos os meios de concepção do homem são aqueles que Deus escolheu para a recuperação de Sua criação perdida a seu favor e imagem! Que o filho de Deus deve tornar-se encarnado, e morrer na cruz para a redenção do mundo, e que o Espírito de Deus deve descer para os corações culpados e poluídas dos pecadores, e trabalhar lá fora, uma transformação bem-aventurado, e que tudo isso deve ser efectuada pela livre e soberana graça de si mesmo, e aberto à muito maior dos pecadores, como o dom incondicional do amor de Deus, este Deus, como a experiência universal atesta, é algo tão longe de ter entrado no coração do homem, que precisa de esforço incessante para mantê-lo diante dele, mesmo quando ele foi revelado. (β)

A grandeza destas disposições chega em casa com um consolo e poder purificador, bem como dando-paz à consciência e coração carregado de pecado.Eles revelam a majestade ea força, bem como o amor da Trindade, e são, portanto, o apoio e estadia de morrer homens. Nunca podemos entregar esta grandeza divina do Evangelho, ou sofrer esta alta fortaleza para ser desmantelado e destruído. Seria de se render refúgio nossa própria alma, e que de todos os culpados, e com um céu acima, que não se inclinou em nosso socorro, e uma terra em nosso pé, que se desintegrou ao nosso piso, a afundar unpitied nos resíduos do pecado e da ruína .

IV. *Em relação ao* **progresso** *da redenção* . Redenção tem uma história, e esta é, de todos os outros, o mais difícil de analisar, não só porque se encontra na Bíblia, mas nos registros não inspirados. Foi dito, "Interpretar a Bíblia como qualquer outro livro", mas isso significa, em última análise, "Interpretar a Deus como você interpreta o homem", e

você não pode sequer interpretar a história da Igreja, como você faz outra história. É, em certo sentido, que não pertence a nenhuma outra história, a história de uma batalha ainda não lutou para fora, ou de uma campanha ainda não terminou; e há combatentes no trabalho além do alcance da observação humana, e um líder supremo celestial cujo ponto de levantamento ninguém pode compartilhar. Era de se esperar, portanto, que o progresso da redenção, como pesquisado por olhos humanos, apresentaria muitas anomalias e muitas dificuldades, e, ao mesmo tempo, fiel à analogia da substância da redenção, haveria um elevado, tudo permeia grandeza que falou com o observador devoto a presença ea mão de Deus. Vou ilustrar essa união de mistério e grandeza divina em relação a três características no progresso da redenção.

1. A *taxa* do progresso da redenção. Quanto há aqui, ao contrário dos pensamentos do homem! Mas ninguém pode negar que há uma mão divina nos movimentos a frente, e isso *é ainda mais* glorioso para a sua recuperação incessante de atraso e retrocesso. Quando o todo é conhecido, será eminentemente Godlike, e ele será visto que a lei de Deus de progresso, tanto quanto ao tempo e espaço, foi tão longe acima da lei do homem assim como os céus acima da Terra.

2. Os *instrumentos* do progresso da redenção. Como ao contrário de tudo o que o homem teria concebidos ou legados! Isso se aplica mesmo a dispensação do Antigo Testamento, mas muito mais ao cristianismo. Seus líderes eram pobres; seus soldados eram escravos e as mulheres; seus heróis eram mártires. Como, ao contrário dos agentes em qualquer outra revolução, e ainda "Deus escolheu as coisas fracas para confundir os poderosos", & c. Por instrumentos semelhantes para os quais o cristianismo perpetuamente renovada a sua força. O novo desenvolvimento de gloriosas possibilidades, inimaginável antes, tem o Evangelho em toda a parte atingida e fez tributário para o seu progresso! Nada tão diferente das previsões humanas, nada tão acima pensamento humano como a marcha deste Evangelho.

3. Os *obstáculos* para o progresso da redenção. Homem teria pensado que os obstáculos seriam rapidamente removido, ou, se sofreu para permanecer ou retornar, constituiria males sem mistura com a Igreja. Mas Deus, por outro lado, podemos ver, dando a vitória aos poucos, treina a fé ea coragem de gerações sucessivas; e ao permitir que os antigos inimigos para retornar ou novos a surgir, mostra o poder inesgotável e inexaurível do seu Evangelho para enfrentar e derrubar todos os poderes hostis. A variedade e vicissitude de ataque quando é uma vez superada, envolve o Evangelho com os troféus mais ricos e os lugares em sua cabeça mais coroas. Como tem sido assim será. Os inícios de incredulidade que agora nos perturbam será a consolação de nossos sucessores, e seus nomes escassos lembrado e gritos de guerra deve inchar sua canção de paz.

V. *No que se refere aos* **limites** *da redenção* . Por redenção deve ter limites em tudo? Por que não devem ser todos salvos como Deus quer, e venham ao conhecimento da verdade? Assim, o homem com carinho argumenta, e argumentando assim não poucos estão no nosso dia plausivelmente enganado, no esquecimento das advertências de consciência ea voz solene de Deus, no sentido de que aquele que não crê não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece. Nesta terrível assunto que não pode nesse estado sombrio professam justificar os caminhos de Deus para o homem, por isso Ele fará Si mesmo, no dia da revelação de Seu julgamento justo. Mas pode ser visto, mesmo aqui, que tudo o que Deus aponta para o impenitente, não podem ser inconsistentes com os Seus atributos morais. Se a cruz limpa Deus de cada aspersão no que diz respeito à entrada do mal, e não menos que isso fazê-lo em relação à continuação do mal em Seu universo. O que Ele tem feito em Cristo é uma prova suficiente de que a culpa não é sua, e que o homem é o autor de sua própria ruína.

Desse vamos ter certeza de que, embora os Seus caminhos estão acima de nós, eles são tão somente como os céus para fornecer um caminho para o sol e uma fonte com o orvalho, e que deve quebrar em bênçãos sobre a nossa cabeça -. *Professor John Cairns , DD*

FORMAS ACIMA DE DEUS HOMENS DE

Não é a razão mais forte para acreditar que estas declarações memoráveis referem-se a misericórdia redentora de Deus. Seu método de perdão é contrastada e exibiu como muito superior à dos homens. Eles acham difícil perdoar a todos; eles são lentos a perdoar uma lesão, & c. Mas Deus não está relutante em perdoar, & c. Pode referir-se ao *número* e *agravamento* de delitos, ou para o número de *infratores* , & c. Mas, enquanto a passagem refere-se principalmente a perdoar, e deve ser interpretado como tendo uma referência principal para ele, também é verdade para os caminhos de Deus em geral.

I ALGUMAS ILUSTRAÇÕES DA GLORIOSA VERDADE AFIRMOU .

Qualquer coisa em forma de prova pode ser considerada justa supérfluo, se não profano, na medida em que é afirmado por Aquele que não pode mentir. Os objetivos, planos e ações de Deus são extremamente diferente da nossa; eles estão além da medida mais nobre e excelente que a nossa pode ser. Todas as ilustrações devem ser muito abaixo da grandeza do nosso tema-1. No fato de que Ele produz os resultados mais importantes de causas aparentemente insignificantes. 2. Assim como Ele realiza os projetos mais gloriosos por instrumentalidade débil. 3. Assim como Ele realiza o plano de salvação em um princípio totalmente diferente do que deveríamos ter determinado. 4. Na soberania com a qual Ele concede a misericórdia. 5. Nos negócios variados e misteriosos pelo qual Ele treina-se o Seu povo para a glória.

II. O PRINCÍPIO EM QUE SE BASEIA ESTE ARRANJO E JUSTIFICOU .

1. O conhecimento divino é infinitamente mais extensa do que a nossa. 2. Os propósitos divinos são inconcebivelmente superior ao nosso. 3. É Sua, propósito inalterável fixo para cumprir Seus planos, de tal forma que se esconder do homem a soberba.

III. CONSIDERAÇÕES PRÁTICAS QUE ESTE PONTO DE VISTA DA CONDUTA DIVINA SUGERE .

1. Deve despertar emoções de gratidão. 2. Devemos procurar ter a nossa vontade e nossos caminhos conformados com os de Deus. Sua vontade é o mais sábio, o mais amável, eo melhor, e deve ser levado a efeito: portanto, é a mais alta sabedoria da criatura se submeter à Sua vontade e curvar à Sua autoridade. 3. Aprenda a confiar em sua sabedoria e amor. . 4 Antecipar a luz mais clara do céu -. *George Smith, DD*

I. RAZÕES ÓBVIAS PARA A DIFERENÇA ENTRE DEUS E NÓS .

Caminhos e pensamentos de Deus deve estar muito acima de nosso-

1. *Porque na situação e escritório Ele é exaltado muito acima de nós* . Ele está no céu, estamos na Terra. Ocupamos o escabelo, Ele o trono. Considere a extensão ea duração do seu reino. Não devem os pensamentos e formas de um poderoso monarca terreno ser muito acima dos de um de seus súditos que é empregado na fabricação de pinos, ou cultivar alguns hectares de terra? Pode tal assunto ser competente para julgar os desígnios de seu soberano, ou mesmo para compreendê-los? Até que ponto, então, deve os pensamentos e caminhos do eterno Rei dos reis exceder o nosso; e quão pouco poder somos nós para julgar eles, mais do que a revelação que Ele se agradou em dar-nos capacita!

2. *Porque Ele é infinitamente superior a nós em conhecimento e sabedoria* . Ele deve, portanto, ser capaz de inventar mil planos e expedientes, e para trazer o bem do mal de maneiras incontáveis, dos quais nós nunca poderia ter concebido, e de que somos de nenhuma maneira competente para julgar, mesmo depois que eles são revelou-nos.

3. *Porque Ele é perfeitamente benevolente e santo* . Nós amamos o pecado, e cuidar de nada, mas o nosso próprio interesse privado, ao passo que sua preocupação é com os interesses do universo. Daí Seus pensamentos, afetos, máximas e atividades deve ser completamente diferente da nossa. Você nem mesmo os pensamentos e os caminhos dos homens bons diferem daquelas dos ímpios? Como infinitamente, então, deve um Deus perfeitamente santo diferem de nós!

II. ALGUNS EXEMPLOS EM QUE ESSA DIFERENÇA APARECE MAIS IMPRESSIONANTE .

1. Ao permitir a introdução e continuação do mal natural e moral. 2. Na elaboração de um caminho de salvação para os pecadores. (α). 3 Na escolha dos meios e instrumentos para propagar a religião de Cristo de Deus. Nem os anjos, mas os homens; e aqueles que no início o mais humilde (1 Coríntios 1:27;. ver p 583.). 4. Na sua escolha dos melhores métodos de lidar com o Seu povo, e continuar o trabalho da graça em suas almas depois que ele é iniciado.

III. ALGUMAS LIÇÕES PRÁTICAS .

Se caminhos e pensamentos de Deus são diferentes, portanto, muito de nosso, então, (1), *não é nenhuma objeção razoável contra a verdade de qualquer doutrina ou a adequação de qualquer dispensação, que é acima da nossa compreensão e parece misterioso para nós* . Pelo contrário, devemos ter razão para duvidar da verdade das Escrituras, e suspeitamos que eles não são a Palavra de Deus, se eles não contêm muitas coisas que parecem misteriosos, e que não podemos compreender plenamente. Neste caso, eles querem uma grande prova de ter procedido Dele cujos pensamentos e formas deve ser infinitamente acima do nosso (HEI, 587; ver p 581.).

2. *Deve ser orgulho abominável impiedade, insensatez e presunção em nós para censurar-los, mesmo em pensamento* . Para um camponês analfabeto para censurar a conduta de seu príncipe, com as razões de que é totalmente alheio; para uma criança de três anos para condenar os trabalhos do seu pai, não seria nada para isso (Prov. 13:13). (β)

3. Deste assunto inferimos *a razoabilidade da fé implícita em Deus que os cristãos exerçam* , acreditando que eles não podem compreender totalmente.Para isso, eles são ridicularizados. Mas se caminhos e pensamentos de Deus são, portanto, bem acima nossa, não deveríamos implicitamente a acreditar que tudo o que Ele diz e faz é perfeitamente certo? Não é razoável para as crianças, assim, acreditam que seus pais? para um homem doente a confiar em um médico hábil? para um passageiro familiarizados com a navegação a confiar ao capitão do navio? Se assim for, então ele certamente é muito mais razoável para nós confiar implicitamente a um Ser infinitamente sábio, bom e infalível; e quando nenhuma das suas palavras ou obras aparecem errado, atribuí-la à nossa própria ignorância, cegueira ou prejuízo, em vez de supor que haja algo de errado nele. Não é mais provável que devemos estar errado ou enganado, do que Deus deveria ser - *Edward Payson, DD: Sermões* , pp 37-55.

THE ERRAND DA PALAVRA

55:10, 11. *Porque, assim como a chuva desce, & c.*

Após o recado que Deus enviou a Sua Palavra? Publica "salvação" com todas as suas línguas. Tem notícias para nós de grande verdade; ea culpa será nossa se a notícia não ser também de grande alegria. Estas palavras do profeta são os mais poderosos porque eles

são tão agradável. Eles têm o charme e vigor da Natureza em si. Cada um se preocupa com a chuva, e acredita nele. Cada um que *não* se preocupa com a verdade, e acredito nisso. O profeta tem que em que acreditamos mais para ajudar a nossa fé naquilo em que acreditamos menos. E *esta* é a lição que ele teria pia para o coração do homem descrente maçante como a chuva faz na terra, que os recados celestes da Natureza não são mais certeza de sucesso do que os recados celestes da Graça; que o Deus da criação é ainda mais o Deus do lavrador; que, se a água nutre a terra, muito mais verdade alimenta a alma; que, se o lance de Deus é feita pelos ventos que carregam sobre as nuvens para regar o mundo, por isso também é feito, como, certamente, e em maior forma-pelo Espírito, que traz e dispensa-nos as palavras de instrução santo e conforto .

Vamos falar mais-

I. DA PALAVRA . Deus tem a sua palavra de instrução e bondade para os homens particulares em determinados momentos; mas Seu grande palavra geral de garantia é isso ", *eu sou o teu Deus e Salvador, e todas as coisas te redondas estão sujeitos a mim: Confie em mim e tudo estará bem contigo* . "Muitas mentes além da mente de Deus tem a ver com os assuntos do mundo; mas a Sua é supremo. Esta palavra de Deus, por que o mundo é governado, é uma palavra que foi proferida, que é proferida, que será proferida. Ele se estabeleceu em primeiro lugar na ordem do céu para fora e terra (Sl 33:9). Ele se estabeleceu em primeiro lugar na ordem do céu e da terra para dentro; mas Ele fez almas livres, e, em seu sábio boa vontade, submetido a julgamento em meio a cenas de desordem e aflição. E a Sua palavra para eles é uma das direções, e de misericórdia e de advertência. É especialmente uma palavra inspirando confiança espiritual humilde em si mesmo, como a Fonte de todo o bem, o Perdoador de iniqüidade. E é uma palavra que alegra, e nos conduz no dia a dia, com a esperança de confortos como nós viagem, e de um bom final, finalmente (ver. 12). É também uma palavra de promessa. E ele que se sente o espírito de abertura a esperança dentro de si uma entrada para uma melhor mente, o acesso à verdade cura sábio, não só tem a promessa de libertação, mas a libertação verdadeira, em parte, de uma só vez; ea Palavra profética terá para ele toda a sua plenitude.

II. DOS RETORNOS FEITOS PARA DEUS ATRAVÉS DA SUA PALAVRA . -1. *da certeza* . O grande propósito de Deus *não pode* falhar. Que evidências existem na Natureza de falta de força? Ele não mostra sinais de idade, paralisia, ou consumo. Em meio a todas as suas mudanças e seus terrores, não há descanso de ação.Será a palavra de Deus, então, descansar de sua atividade? deve Sua Palavra perfeita falhar? 2. *Da maneira* . A Palavra volta a Deus de muitas maneiras. Ela produz, por sua operação, as provas que Sua acusação contra os homens é verdadeiro. Ela produz frutos de paciência nas almas daqueles que carregam a Deus a mensagem rejeitada; que produz, pelos resultados da sua rejeição, o reconhecimento de que ele deveria ter sido aceita. A questão dos eventos devem ser de acordo com a mente de Deus. Então, a palavra de Deus é sempre proveitoso, porém infrutífera que estejamos. Tem muitos tipos de efeitos, mas nunca fica sem efeito. Por tudo o que tem de vir a prestar à Verdade nossa conta, embora talvez não venha a receber de verdade a nossa liberdade e sua promessa. 3. *da medida* . Sempre poderosa Palavra de Deus retorna a ele de várias maneiras. Dada a nós para o nosso uso, e dado com a sua promessa certa, vamos buscar torná-lo rentável para nós mesmos, honrosa a Ele em uma medida crescente. 4. *de tempo* . E lembremo-nos de que o nosso tempo é curto, e tempo de Deus por muito tempo. Nosso tempo é curto; devemos então ouvir a Palavra e fazê-lo prontamente. O tempo de Deus é longa; e, portanto, muitos dos retornos Sua Palavra fará Ele são por necessidade, e mais sabiamente, atrasado. Nenhum de nós é tão louco como para pôr em poder de nada Natureza: nenhum de nós tão tolo que esperar para fazer qualquer ação externa, sem a ajuda da natureza: e ninguém de nós tão fraco e

desanimado, mas que às vezes temos tanto confrontado e superar obstáculos da natureza. Vamos, então, aviltado a Palavra de Deus, e esperar o sucesso sem ele? ou medo de ultrapassar, por isso disse, esse mundo do qual ele é o verdadeiro governante - *Thomas T. Lynch; Sermões para minhas curas* , pp 253-271.

Estas palavras estão em conexão com o gracioso convite endereçado aos pecadores no vers. 6, 7. O convite é seguido por incentivos. A primeira é que a busca de Deus será bem sucedido-arrependimento será seguido por misericórdia. O segundo é retirado da magnanimidade divina (vers. 8, 9). O terceiro é o definiteness da intenção divina em relação a isso. Isso está expresso em nosso texto.

Duas idéias estão contidas em it-

I. QUE SE PRETENDE REALIZAR UM FIM DEFINIDO .

Observe as imagens do texto. A chuva ea neve caem do céu. Eles não voltar para lá. Eles têm uma missão. Eles regar a terra. Eles ajudam a sua fecundidade.Eles fazem produzir, e brotar. Ela fornece o presente beleza e abundância. Ele oferece beleza e abundância futuro. Para ele dá semente ao semeador. A semente produz a colheita. A partir do pão colheita é produzido, que é o esteio da vida. Assim, a sua missão é a sustentação do homem.

A Palavra de Deus escrita e falada, o Evangelho de Cristo é comparado a este. É como a chuva ea neve. Ele tem uma missão. Toda a Palavra de Deus tem um propósito e um destino em conexão com a salvação do homem. Destina-se a converter o pecador individual. A verdade dada a conhecer no Evangelho é o instrumento desta. Destina-se a converter o mundo. Se a conversão de indivíduos continua em uma proporção superior ao do aumento da população, o trabalho de conversão, no devido tempo ultrapassar a população. E cada indivíduo convertido se torna um agente para a conversão de outros. Como o poder de auto-perpetuação da natureza, por isso, a operação da graça de Deus, o homem se converte, não só para que ele possa desfrutar de sua própria salvação, mas que ele pode ser o meio de salvação para os outros. Um interior que levou o impele a buscar esse resultado. A Palavra de Deus no coração não é apenas assim pão ao que come, mas semente ao semeador.

II. QUE O FIM PARA O QUAL É DADA SERÁ REALIZADO .

1. *Prevê-se que a publicação do Evangelho* . Cristo fez provisão quando na Terra por meio de uns poucos a quem Ele havia se convertido por seu próprio ministério. O Evangelho é, em sua natureza difusa. Ela produz uma identidade de sentimento, princípio e objetivo com Cristo. Amor a Deus e ao homem foram deslocadas pelo pecado. O Evangelho, quando recebida no coração, substitui esses princípios. Na introdução destes princípios para o coração todo está prevista a publicação do Evangelho. Eles animar alguns para pregar, outros para dar liberalmente os seus bens. Eles acendem zelo. Eles incitam ao trabalho, paciência, diligência nesta grande obra.

2. *Evangelho é recomendado com autoridade suficiente* . A partir da constituição de nossas mentes, não podemos concordar com alguma verdade, até que percebe que ele seja verdade. Também não podemos negar o nosso assentimento a qualquer coisa que percebemos ser verdade. Portanto, não é suficiente para que o Evangelho seja pregado meramente; ele também deve ser atendido com provas suficientes de sua verdade. Ela traz vários tipos de provas, milagres-Prophecy-Experience,-um tipo de evidência possuído por pessoas que não têm nem tempo nem capacidade de examinar os outros tipos. É o poder da verdade no coração e na vida.

3. *A publicação do Evangelho é acompanhada pelo poder do Espírito Santo* . Seres Santos gostaria de receber as provas. Mas o homem não é santo, ele é influenciado por sentimentos impróprios e motivos. Portanto, o Espírito de Deus é derramado do alto. Os meios que mencionamos são canais através dos quais a influência divina flui. Deus

trabalha por meio. Podemos resistir os meios morais, mas o poder direto do Espírito Santo traz tudo à sua frente. O lavrador semeia a semente, e é adaptado para a produção da safra entanto influências são necessárias, que estão fora do comando do lavrador. Deve haver tempestade, e relâmpagos, e sol. Então, quando todos os meios são empregados, ainda deve ser o poder do Espírito Santo.

4. *O efeito salvífica do Evangelho é claramente previsto* . O texto diz expressamente fará o seu fim pretendido. Estudo sobre este assunto as profecias do Antigo Testamento e as palavras de Cristo. Depois de pensar o futuro do mundo. Terá conseguido o seu fim de poupança em você?

O que Deus propôs Ele irá executar. Vamos então

1. Work. Alistar-se no exército. Envolver-se em serviço. Tudo fazer alguma coisa. 2. Ore. 3. Glória do mundo não atingiu a sua plenitude. Isso será quando Cristo reina universalmente. O Evangelho é tão fresco e vigoroso como sempre pelo seu trabalho nomeado -. *J. Rawlinson.*

A PALAVRA DE DEUS COMPARADA À CHUVA E NEVE .

Observe a analogia nos reinos da natureza e graça, entre a chuva ea neve, eo Verbo Divino. Nós vemos a semelhança-

I. Na origem de ambos. A chuva, embora naturalmente produzido, ainda, obviamente, o trabalho e dom de Deus. Ele prepara-la; storeth-lo; carrega-lo nas asas do vento, e derrama-lo livremente sobre a terra. Assim também a palavra da vida é a Sua própria produção. Ele inspirou as mentes dos escritores, & c.

II. No **modo de se comunicar** tanto, Ele dá a chuva-1. No peculiares seasons-períodos em que sua bestowment é desejável e necessário. Então Deus deu a Sua Palavra, durante as várias épocas da história do mundo, de diversas maneiras, e em vários períodos-aos pais, pelos profetas, & c. Assim como Deus exerce Sua infinita habilidade em dar chuva do céu, assim também Ele deu as palavras de verdade e de salvação para o mundo. 2. Abundância. Assim também Ele revelou totalmente a Sua vontade em Sua Santa Palavra. O suficiente para todos os propósitos de piedade pessoal, utilidade, & c. (2 Tm. 3:16). 3. Discriminadamente. A chuva não é dado a todos os países da mesma maneira, como as estações, abundância, & c. Assim, com relação a Sua Palavra, Ele depositou originalmente com a descendência de Abraão. Para eles pertencia Seus oráculos. Eles tinham a Palavra de Deus, enquanto o resto das nações estavam nas trevas. Por isso, é mesmo ainda. Como uma nação que tem sido muito favorecida. Mas outros países estão apenas agora a receber em suas próprias línguas as grandezas testemunhos da Palavra de Deus. 4. Gratuitamente. Assim também a Sua Palavra é o Seu dom gratuito ao homem.

III. No **desenho** de ambos. A chuva é enviado para fazer a terra fértil, e fazê-lo produzir, e brotar. 1. A terra, como o coração do homem, sem que isso seria infrutífera. A terra requer a chuva, o coração do homem exige a Palavra de Deus, e é escuro e estéril sem ele. Nada vai responder como um substituto para a chuva, e nada satisfaz as exigências da alma, mas a Palavra de Deus. 2. A adaptação tanto para o fim previsto. Chuva amacia e umedece a terra, e produz fecundidade. A Palavra de Deus ilumina, & c. É o meio instrumental de regeneração e santidade. Onde quer que seja recebido produz os efeitos mais felizes e agradáveis.

IV. Nos **resultados** decorrentes de ambos. A chuva ea neve atender a finalidade para a qual eles são enviados. Assim, a Palavra de Deus não deve ser ineficaz. Ele fará o prazer de Deus-produzir frutos para a honra e glória do Seu nome. 1. Deve tornar almas estéreis frutífera (1 Coríntios. 6:9-11). 2. Deve aumentar os meios de fazer o bem. Todas as pessoas são convertidas como semente de milho, que foram produzidos para a reprodução de outros. 3. Deve recompensar o trabalhador (Fp 4:01;. 1 Tessalonicenses 2:19). 4. Deve

satisfazer o autor. Deus será eternamente glorificado nas realizações da Sua Palavra. Ele vai alcançar tudo o que Deus destina-se e espera-se a partir dele.

Aplicação : Será que dar frutos para a glória da graça de Deus - *J. Burns, LL.D.: Esboços sobre Metáforas* , & c, pp 259-263..

Nestas palavras Isaías significa traçar uma semelhança entre essas influências naturais e espirituais-

I. EM SUA ORIGEM DIVINA . (Veja p. 589.)

II. NA IMPORTÂNCIA DA SUA PRODUÇÃO . O que esta terra seja sem a chuva ea neve dos céus? Que este mundo seria sem o Evangelho? Mas ambos vêm de Deus, e trazer provisão para as necessidades presentes e futuras; há pão para o comedor e semente para o semeador. O cristão desfruta as bênçãos do próprio Evangelho, e com prazer transmite-los para os outros.

III. NO SEU MODO DE FUNCIONAMENTO . Em ambos os casos, isto é, 1. Gradual. 2. Misterioso. 3. Acordo com o solo. 4. Em conformidade com meios humanos. e esforços.

IV. NA CERTEZA DE SEU SUCESSO . Este parece ser diretor de Isaías, embora não o seu único objectivo. Quem se atreve a dizer que a chuva. cai em qualquer lugar para qualquer finalidade? Certamente, o Evangelho nunca é pregado em vão. 1. Nos casos em que não realiza desígnios de misericórdia de Deus, deixa os pecadores sem desculpa no dia do julgamento. . 2 Onde ele não salva, ele civilises; onde não santificar, ela restringe. As influências sociais de um fiel ministro dificilmente pode ser superestimado. 3. Onde os melhores resultados são produzidos, eles são muitas vezes escondidos. Não agora, mas "o dia de Cristo" é o tempo determinado para regozijo ministerial (Fp 2:16).

CONCLUSÃO . -1. Ninguém pode ouvir a pregação do Evangelho, sem ser influenciado para o bem ou para o mal (HEI, 2439-2442). 2. Neste assunto há encorajamento para os servos de Deus. Ministros devem ler este texto sempre que eles estão prestes a entrar no púlpito -. *William Jay: The British púlpito* , vol. iii., pp 409-422.

O CURSO ALEGRE DO DIVINO

55:12. *Vós sair com alegria, e ser levado adiante com paz, & c.*

Há resolução e esforço de nossa parte, e ajuda e orientação da parte de Deus. Nós "sair" e que são "guiados." Nós não devemos esquecer um ou outro lado da verdade. O agricultor trabalha em harmonia com as chuvas e sol; o marinheiro em harmonia com os ventos eo mar. Essas duas coisas, "sair" e "alegria", não naturalmente concordar. Sair é, naturalmente, mais ou menos doloroso. Mesmo embora seja para tornar a sua melhor posição, ainda há dor em sair. Mas Deus diz ao crente: "Estas duas coisas incompatíveis vão se reunir em seu caso; ou melhor, o que deve ser a ocasião do outro. "O texto fala também de liderar por diante, e diz dele que deve ser" com a paz. "curso do cristão é como um rio pulando diante de sua escuridão nativa com alegria, e depois, gradualmente, adquirindo o fluxo tranquilo do largo rio na planície. Alguns aplicativos de

I. **Na conversão** , a alma sai com alegria e é levado adiante com a paz. Conversão é a alma do primeiro e grande "sair". Essa é a idéia essencial da conversão. Não é tão muitas orações e lágrimas e resoluções. Ela está virando as costas para a velha vida de pecado e do egoísmo, e vindo para a luz de Deus, como realmente como o emigrante deixa um país e vai para outro. Esta saindo é uma coisa alegre. Os israelitas comemoraram sua saída do Egito, com uma festa;e, certamente, o que sai da alma das trevas à luz, da condenação à vida, pode muito bem ser o sinal de alegria. E, no caso de a alma libertados da morte não é o sossegado *principal* , bem como a saída de alegria. "Tu conservarás em perfeita paz," & c.

II. **Nos variadas mudanças da vida** , o cristão sai com alegria e é levado adiante com a paz. Se nós somos o povo de Deus, se atender a todas as mudanças em um espírito de fé e obediência, podemos ir adiante com alegria. Vamos atender a todas as nossas mudanças agarrados a orientação de Deus, tendo uma retenção mais firme de Deus, como as cenas de obter mais estranho, como uma criança leva uma retenção mais firme de seu pai, o mais ele é de casa.

III. **Na morte** o crente sai com alegria, e é liderada por diante com a paz. Ele pode ter olhado para a frente com apreensão, com algo como consternação.Mas à meia-noite, quando o choro vem, ele se alegra muito, porque ele ouve a voz do Esposo. Como um trabalhador cansado, ele vai felizmente casa, como um bem-vindo e convidado expectante, ele vai regozijo para o banquete -. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. p. 122.

A PERPETUAL MILAGRE

55:13. *lugar do espinheiro crescerá a faia, & c.*

I. MILAGRES PROMETIDO NA IGREJA DE DEUS . 1. A promessa assume diferentes formas. Feras perderá sua natureza e tornar-se inofensivo e dócil (cap. 11:06, & c.). Em resíduos de areia correntes de água correrão até que se tornem verdes com folhagem e gay com flores (cap. 35:1, 2, 7). Aqui, fora da terra que produziu apenas espinhos e abrolhos, deve crescer árvores imponentes. 2. Tais milagres para ser procurado pelos crentes. Eles têm em si Cristo, que veio para dar a vida (cap. 10:10), o Espírito de vida (Romanos 8:2), ea palavra da vida (Fp 2:16), que é rápido, *ou seja* , vivendo e poderosa (Hb 4:12). Quão natural, então, que a morte, esterilidade, ea maldição, deve desaparecer quando essas forças estão no trabalho (α).

II. FALSOS MILAGRES ALEGADOS PELAS IGREJAS CORRUPTAS . 1. A Igreja de Roma ea Igreja grega tanto professam que os milagres estão continuamente a ser feito em sua comunhão. . Duas razões para descrer tais milagres: (α). Eles geralmente acontecem em locais obscuros. (β) Não convencer os incrédulos. (γ) Torne-se mais incerta quanto mais eles se pergunta; (ε) tendem a apoiar a adoração idólatra de santos.

III. OS VERDADEIROS MILAGRES OPERADOS NA IGREJA VERDADEIRA , *isto é* , a Igreja de Cristo, tais como o amor, onde quer que se encontrem. 1. Estes consistem na conversão dos pecadores, e são faladas no Novo Testamento como um segundo nascimento, & c. (1 João 3:2, Atos 26:18;. Ef 2:05, 2 Coríntios 5:17;.. Ef 2:8;. Ef 1:19, 20). 2. Toda a conversão é de Deus e sobrenatural, mas isso mais claramente quando grandes pecadores convertidos de repente.

SAIBA -1. Nunca para desespero de todos os pecadores, porém endurecido. . 2 Para acham natural que milagres deve ser feito por um Deus poderoso -. *CS Carey; A classe eo turismo* , vol. ii. p. 189.

Vers. 12, 13. Linguagem figurativa, mas o significado óbvio.

I. A difusão mundial do Evangelho. II. O Evangelho está impregnado com as bênçãos, e apenas bênçãos para o homem. III. A glória de Cristo fica garantido, muito mais do que de qualquer outra forma -. *A. M'Auslane, DD*

O MÉTODO PRESCRITO DE ESPERA PARA A SALVAÇÃO DE DEUS

56:1, 2. *Assim diz o Senhor: Mantende a retidão, & c.*

["A doutrina da passagem é simplesmente isto, que os que gozam de privilégios extraordinários, ou esperam favores extraordinários, estão sob obrigações

correspondentes para fazer a vontade de Deus; e, além disso, que quanto mais perto a manifestação da misericórdia de Deus, seja no tempo ou na eternidade, mais alto o apelo à justiça da vida "-. . *Alexander*]

Mas um pedido especial e útil da passagem pode ser feita, viz., Para responder à pergunta, *"Como é que vamos explicar o fato de que, daqueles que deixam de negligência religião, e ter algumas dores de se familiarizar com Deus e estar em paz com Ele, muitos são muito lentos na realização de qualquer estabelecimento da mente, e continuar por muito tempo, a uma distância de a paz que buscamos?* "

Vamos requerentes após esta paz Divina observar-

I. O QUE CADA OUVINTE DO EVANGELHO DEVE IMEDIATAMENTE FAZER . O ensino de nosso texto sobre este ponto é mais simples e mais importante.

1. Cada ouvinte do Evangelho que iria desfrutar da paz que ele oferece *devem abster-se de imediato de todo pecado conhecido* . Ele não deve pensar que o uso da linguagem de humilhação, e chamando a si mesmo um pecador miserável, será de qualquer benefício para ele, enquanto o pecado que ele confessa não está abandonado. Muitos vão por anos reclamando de seus pecados, mas nunca chegou ao ponto de separação deles, e por isso mesmo permanecer estranhos para a verdadeira paz (HE I, 4269-4273).

2. *Ele também deve definir-se imediatamente para fazer todo o bem que puder* . "Mantende a retidão, e fazer justiça." Em *todas as* suas relações com os seus semelhantes; ele deve seguir estritamente a regra de ouro (Mt 7:12).

3. *Ele deve ser diligente no uso dos meios de graça, particularmente em sua observância do Dia do Senhor* . Muitos que têm sido despertados para alguma preocupação por suas almas, e por um tempo prometido justo para alcançar a bênção da paz com Deus, por ter perdido a sua inconstância aos deveres do sábado. Assim, eles têm entristecido o Espírito de Deus, e isolar-se do prazer de sua paz.

Tudo isso é absolutamente necessário, mas que é, mas em preparação para receber o Evangelho, *ele está preparando o caminho do Senhor* . Não é uma bondade em que qualquer homem deve descansar, satisfeito com suas realizações. Suponha que tudo isso feito, é ele pensar que ele agora é um homem bom, e deve estar no favor de Deus? O homem que imagina isso vai procurando estabelecer a sua própria justiça, e não tem em conta a salvação de Deus ea justiça de Deus. Ele se torna seu próprio salvador, frustra a graça de Deus, e faz com que Cristo teria morrido em vão. O motivo por conta de que qualquer ação é feito determina o seu valor (PD 2511). Fá-lo aqui. O fariseu hipócrita se abstém de fora mal, faz muitas boas obras, oferece muitas orações, realiza muitos atos religiosos; o homem que obedece o Evangelho faz o mesmo, *mas* o fariseu faz essas coisas que podem ser salvos *sem* Cristo; o discípulo obediente faz-los *em seu caminho* para Cristo. O fariseu, faz-los, e embora ele possa fazer uso do nome de Cristo, olha para *eles* por sua aceitação diante de Deus; o penitente faz-los, mas não olha para eles em tudo, como um *penitente* ele olha para a salvação de Deus, que ele pode vir a ele; e para a justiça de Deus, que pode ser revelado em seu coração. E será.

II. A BEM-AVENTURANÇA DE ASSISTIR À ACUSAÇÃO DO TEXTO .

Ele pode não ser consciente de sua própria bem-aventurança. Há muitas coisas que podem causar-lhe para não ser assim. A melhoria real, que aconteceu em seu personagem está longe de ser susceptível de melhorar-lo em seu próprio bem parecer. Enquanto ele se aproxima mais perto do desempenho dos preceitos da lei, ele percebe mais sua vasta extensão e espiritualidade, e até que ponto ele é de conformidade com ele; ele então sente os males do seu coração que ele é às vezes tentado a temer que a salvação de Deus não pode ser estendida a ele. Assim, ele parece *não* ser abençoado; mas ele *é* abençoado. Nosso texto declara-lo, ea Escritura não pode ser quebrada. Sim, nosso Salvador pronunciou abençoado (Mateus 5:3).

Nada pode ser mais claro do que o homem que, quando ele ouve de salvação de Deus, transforma-se da iniqüidade e faça o bem, enquanto espera e procura a salvação, está na maneira de obtê-lo. Ele vai obtê-lo *seguramente* ; que seja, rapidamente; mas é um dom, e Aquele que dá a ele mantém o tempo ea forma do que em suas próprias mãos. Mas quando há uma devida preparação para recebê-lo da parte do homem, não haverá atraso em conferir-lo em Deus (cap. 56:1).Se o Senhor se esconde, e continua muito tempo ausente da alma que busca, provavelmente é porque há algo no estado de espírito do homem, e no curso de sua conduta, o que o torna não um destinatário ajuste do favor divino (IES, 2338).

Ao receber esta salvação, o *crente* se parece a nada, mas a graça eo dom de Deus.

CONCLUSÃO . -1. Precauções para aqueles que estão buscando a salvação de Deus. (1.) *Não negligencie a direção do texto* . Você sabe que a salvação é pela graça; que ele é recebido apenas pela fé; que não depende de merecimento de um homem; e que, portanto, atrasar ir a Cristo, até que ele se fez mais apto e digno, é vã e hipócrita. Tudo isso é verdade. Mas se o seu conhecimento de que o leva a omitir *um* ato de dever conhecido, ou para cometer *um* pecado, você mostra que você não sabe nada, como você deve saber. É verdade que você não são exortados a ficar de crer em Cristo até que você fez-se melhor; você está convidado a vir como você é; *mas* , ao fazer o seu caminho para Cristo e para a Sua paz, seja o tempo mais ou menos longo, você é obrigado, desde o primeiro momento em que entra nela, para manter a sua mão de cometer o mal , e também para fazer o bem. Você deve esperar em Deus no caminho de Seus mandamentos. (2.) *Não abuse do sentido do texto* . Você não pode atendê-la também de forma diligente, muito exatamente. Mas você pode colocá-lo em um lugar errado. Você pode estar tentando obter a paz com a sua consciência *por* sua honestidade, & c. Esta seria a perverter o preceito do nosso texto para um uso exatamente contrária à sua intenção. Você não estaria esperando e olhando para a justiça de Deus em tudo; você estaria procurando estabelecer a sua própria (Rm 10:02, 3).

2. Uma palavra de advertência aos cristãos estabelecidos. Como a primeira comunicação de paz para o novo convertido é dado de acordo com a sua diligência consciente na espera por ele no caminho da obediência; assim *seus* confortos será muito proporcional à sua vigilância, humildade e fecundidade em boas obras. Você reclama, talvez, que não é com você, como nos dias antigos; que você não tem o conforto que uma vez que você tenha gostado. Mas não pode haver uma causa? Você não caiu de que a seriedade do espírito santo e caminhar com Deus, em que você começou o seu curso religiosa? Retornar para Cristo em *dever* , e Ele voltará para você em *bondade* (João 14:21; IES, 350) -. *John Fawcett, AM: Discursos familiares* , pp 20-38.

I. *privilégio Evangelho* . A salvação em Cristo. Próximo. Revelada a fé. Secured na justiça de Deus. II. *lei evangélica* . Deveres morais "julgamento"; "justiça" religiosa deveres de manutenção do sábado.; renúncia de todo pecado, & c. III. *felicidade Evangelho* . "Bem-aventurados", & c. Aprovação Divina.Paz interior. Confiante esperança de uma vida melhor -. *Dr. Lyth.*

O SÁBADO

56:2. *Bem-aventurado o homem que fizer isto ... que guarda o sábado, & c.* (α)

O Senhor tinha acabado de falar em termos gerais (ver. 1), e agora ele fala mais particularmente. Quando Deus instituiu o sábado Ele pronunciou uma bênção especial sobre ele (Gn 2:3). No texto, e em outros lugares, a felicidade do homem está relacionada com o seu devido cumprimento. O que Deus ajuntou, nenhuma tentativa homem

separe. O que quer que "polui" o caráter santo do dia destrói a bênção que Deus projetou para anexar a ele.

I. A OBRIGAÇÃO DO SÁBADO .

Muitos agem como se eles não acreditam que a ordenança do sábado para ser vinculativo. As várias teorias que desnudar o sábado de sua alta autoridade como uma instituição positiva e permanente do Deus vivo. "Se o dia não ser" santificado "por Deus mesmo, é inútil falar de" as necessidades eternas da natureza humana ', ou de' autoridade civil e eclesiástica ", ou de" efeitos benéficos "; que em breve deixará de exercer qualquer influência sobre os corações e as consciências dos homens, e será saudado apenas como um dia de lazer e diversão. "Com que argumentos, então, podemos provar que o sábado é de obrigação universal e perpétua? Até o fato de que era-1. *Instituído na Criação* (Gn 2:2, 3). 2. *Fundada por uma ordem expressa* . Incorporado com a lei moral (Ex. 34:1). Essa lei é a nossa lei, bem como a lei dos judeus (Mt 5:17, 18;. Rom 3:31); e é universalmente obrigatório, porque não revogados. 3. *Pela universalidade óbvia do projeto para o qual foi instituído* . Foi dado como-(1.) Um memorial da criação, e é tanto o dever dos cristãos para reter uma lembrança devoto do poder, & c., Do grande Criador, uma vez que era da Igreja judaica. (2.) A temporada de descanso necessário mais do que nunca. (3.) Um dia de bênção e santidade, e de nenhum povo que Deus iria reter tão grande benção, & c. 4. *Confirmado pelo ensino e prática do nosso Senhor e Seus apóstolos* . Foi observado pela Igreja de Cristo em geral. Juntos essas circunstâncias, e você pode duvidar de que a observância do sábado é uma obrigação religiosa?

II. A POLUIÇÃO DO SÁBADO . O sábado está poluída-

1. *Quando ele é gasto em mera preguiça* . Ação em tudo santo e divino deve marcar suas horas consagradas. 2. *Quando é dedicado à diversão mundana* . 3. *por todo o trabalho que não pode razoavelmente vir sob a descrição de obras de necessidade e misericórdia* .

III. O MODO ADEQUADO DE SUA OBSERVÂNCIA .

1. *Tudo o que impediria a sua observância espiritual deve ser posto de lado* . Todos os negócios secular e labuta. Exceto as obras de necessidade e misericórdia, deve haver um repouso ininterrupto e universal (Ex. 20:8-11;. Dt 5:14, & c). Frivolidades e diversões; conversa sobre assuntos que não estão relacionados com a espiritualidade e oposta à do pensamento; jornada desnecessário, visitar, passear, luxo, & c. (Cap. 58:13, e outros). 2. *Qualquer que iria promover os mais altos interesses do nosso ser devem ser observados* . O culto público; deveres relativos e particulares da religião, & c.

IV. AS VANTAGENS DE GUARDAR O SÁBADO .

1. *temporal* . É o mais necessário para me debruçar sobre estes porque alguns persuadir-se que o ganho mundano é promovido pela secularização o Dia do Senhor. (1.) As labutas da vida são suspensas por algum tempo. A constituição da nossa natureza requer uma pausa semanal de trabalho e solicitude, & c. (2.) A mente eo corpo são revigorado pelo esforço fresco. Não é assim por excursões domingo, & c. (3.) A recompensa de prosperidade está evidentemente ligado a ele. O inverso disso é não menos dolorosamente comum e verdadeiro; Sabbath-quebra é o ponto de partida de que o curso que leva ao crime, desgraça e ruína.

2. *Espiritual* . (1). Redenção Terminado é então celebrada. Quão feliz e glorioso são as boas novas para aqueles que são conscientes de sua culpa! (2.) Os meios da graça são apreciados. Eles são compromissos misericordiosos de "o Deus de toda a graça." O sábado provê e protege esses meios, que funcionam como um contrapeso à atividade excessiva e competição que distinguem o nosso país e nossos tempos. São João estava "em espírito no dia do Senhor", eo povo de Deus são amplamente alimentada com a graça do Espírito, que neste dia de bênção. (3.) O resto celeste é antecipado. Nós somos apenas

peregrinos na terra, & c. O sábado terrena proporciona a melhor imagem e antecipação do celestial!

CONCLUSÃO .-Você está entre os "bem-aventurados" que guardam o sábado de poluir isso? Em seguida, fazer todos os esforços para evitar a sua violação, & c. Ou, você encontra o sábado um cansaço? Então seu coração não é reto, ou seria uma delícia, e, portanto, são totalmente impróprios para o eterno Sabbath dos Céus. "Necessário vos é nascer de novo." - *A. Tucker.*

I. Os princípios da verdadeira religião prática, experimental, santo. II. A bem-aventurança do mesmo. Aprovação divina; paz interior; bênção; confiante esperança de uma vida melhor -. *Dr. Lyth.*

UNE AO SENHOR

56:3, 6. *Os filhos dos estrangeiros, que se unirem ao Senhor* .

O fim de toda a adoração é a união com Deus. Para esta edição a mais gloriosa todas as revelações das Escrituras convergir. É o fim de todos os ensinamentos, eo selo de toda a perfeição. A oração de Nosso Senhor para o seu povo torna este o objetivo de aspiração cristã (João 17:21). Mas a união com Deus é, como todas as outras relações com o Supremo, alcançou apenas na e através da Mediator (João 17:3). Ele é a realização de um objectivo da economia resgatando. Foi, sem dúvida, a palavra de ordem de alguns dos sistemas de sublimes de ética com base na doutrina errônea. Budismo e do misticismo panteísta são instâncias.

Esforcemo-nos para realizar a importação eo poder dessa expressão notável ", juntou-se ao Senhor", que é o expoente e fórmula de verdades vitais e gloriosos privilégios (1 Coríntios. 6:17).

I. *A* **natureza** *dessa aliança* . O que isso implica? -

1. *A convicção de alienação moral* . Em vez de que a união íntima que o homem originalmente apreciado, há uma grande e prolongada violação, & c. O evidências-alienação colector e doloroso de Deus, tanto no afeto e na ação, & c. (Rom. 8:07, e outros). Esse é o nosso estado deplorável anterior ao período em que nós nos unimos ao Senhor. 2. *A aprovação integral do serviço de Deus* . Nós nunca nos dedicar àqueles cujo serviço, temos uma objeção decidiu; pelo contrário nós cuidadosamente evitá-lo. Mas, naturalmente, que se opõem ao governo de Deus justo e serviço, daí a necessidade de regeneração, para que possamos ser inspirados com um amor de santidade, & c. Reforma externa não será suficiente, pois o coração vai manter a sua aversão original para o governo e serviço Divino. Só pela regeneração que o nosso julgamento aprovar, e nossa consentirá a serviço do Senhor como pré-eminentemente justo, & c. Só então é que vamos "escolher as coisas que lhe agrada" (ver. 4). 3. *A entrega de nós mesmos ao Seu serviço* (ver. 6). Aprovação simples e desejo, embora necessário, não é suficiente, eles nunca cimentado firme, aliança durável. Não deve ser o real rendimento de nós mesmos a Deus em harmonia com Suas exigências graciosas.Essa entrega deve ser incondicional, voluntária, constante. Alertado por razões óbvias e poderosas. É ao mesmo tempo certo e razoável, agradável e rentável, & c. (1 Tm. 4:8, e outros). 4. *união espiritual e união com Ele* . Não é uma mera figura de linguagem, mas a maior realidade na experiência humana. Ilustrações do Novo Testamento. Mesmo esses números só pode configurá-lo levemente para trás. A união é o mais íntimo. Um Espírito vive e se move, atua e guias, tanto na Cabeça e membros (1 Co 6:17;.. Heb 2:11). Nós nos tornamos um com Deus em pensamento e sentimento e vontade. Você está "unido ao Senhor"? Pois é mais do que mera nominal cristianismo, ou profissão de religião, é espiritual e gracioso. Você pode estar se juntou à Sua Igreja e as pessoas, e ainda não savingly juntou a ele. Examinem-se,

e não descansar até que você tenha provas satisfatórias. Mas o que são-
II. *As* **evidências** *dessa aliança* . Nós *pode* saber (João 14:20, 1 João 5:20). As principais evidências são-1. *Confiança somente em Cristo para a salvação* . A fé é um ato de auto-consciente, & c. 2. *Libertação da condenação* (Rm 8:1). De onde pode vir a condenação? (Rm 8:34). . 3 *Moral Regeneração* (2 Coríntios 5:17;.. Gal 6:15). A nova natureza afirma o seu poder, e se recusa a ser o escravo de Satanás, & c. Renovando graça cria um novo mundo na alma. Nós nos tornamos conformados com Cristo. 4. *O testemunho interior do Espírito Santo* (1 João 3:24, 4:13). *5. Fecundidade em boas obras* . Este é o projeto ea tendência dessa aliança (João 15:4, 5, 8,. Ef 2:10). Nem as folhas justas de profissão, mas as frutas perfumadas e substanciais de justiça (Fp 1:11)-keeping "julgamento", fazendo "justiça", & c. (vers. 1, 6, 1 João 2:3, 5; 3:24).

III. *Os* **privilégios** *desta aliança* . Se estamos unidos ao Senhor, temos-1. *admissão à comunhão ea bênção de Sua Igreja* (vers. 5, 7). Considerado como Seus verdadeiros adoradores. Orações e louvores-"sacrifícios espirituais", aceita. As maiores honras possíveis favor conferido-Divino e amizade, & c. (2 Coríntios. 5:21, e outros). Estas honras transmitir a verdadeira felicidade, e são mais valiosos do que qualquer vantagem terrena, porque eterna e imutável (ver. 5). . 2 *Sua vida* (Gl 2:20; Colossenses 3:4). Nossa vida espiritual flui d'Ele. Nós vivemos Nele e Ele em nós. Nossa vida do primeiro ao último é a vida em Cristo. 3. *Sua posição* (Efésios 2: *5* , 6). 4. *Seu poder, sabedoria* , & c. Temos interesse em tudo o que Ele é, e tem (Fp 4:13, e outros). 5. *Sua simpatia* .Humana, na melhor das hipóteses, é deficiente. A simpatia entre a cabeça e os membros do corpo. É verdade de Cristo (1 Co 0:26, 27;. Ef 5:30;. Atos 09:04). . 6 *Respostas à oração* (João 14:13; 15:07; 16:23, 1 João 3:22). . 7 *confiança na Sua vinda* (1 João 2:28; Colossenses 1:24). Então vamos participar de Sua glória! Que riqueza de privilégio é nosso. A linguagem não pode expressar tal glória como este. Quem poderia ter imaginado que tal bem-aventurança poderia ter sido o nosso? Estamos percebendo esses privilégios? Será que estamos tomando a Deus em Sua palavra com respeito a eles, & c.? Se os nossos privilégios são grande, grande demais são as nossas responsabilidades. Caminhe digno dessa relação, & c. CONCLUSÃO . -1. Esta aliança é *efetuada* por cordialmente recebido a "salvação" de Deus como agora "vir", e, sem hesitar, aceitando Sua "justiça" como agora "revelado" em Cristo (ver. 1). Não há necessidade de dúvida ou hesitação em se apropriar deles como o seu próprio (2 Coríntios 6:02;. Rom 3:22; 2:28, 29; 03:28 Gal, 29;.. Phil 3:3). "Apresentai-vos a Deus" através de Cristo, e da aliança é formada; tão simples, e ao mesmo tempo tão real é a transação. Depois, você pode testemunhar com humilde confiança, mas assegurada (sol. Canção 2:16). 2. Esta aliança é *mantida* pela fé (Gálatas 2:20, Efésios 3:17;. coronel 2:6, 7) -. *A. Tucker.*

CARACTERÍSTICAS E PRIVILÉGIOS DO POVO DE DEUS

56:4-7. *Porque assim diz o Senhor a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, e c.*

O orgulho da ascendência, e se orgulhar de exclusividade cerimonial, e se gloriar na carne, o Senhor, através de Seu profeta, ansioso para dias do evangelho, agora abolida, e marca as verdadeiras distinções de Seu povo para ser o que é moral e espiritual , com a exclusão de todos os defeitos corporais ou peculiaridades nacionais. Observe-

I. AS MARCAS E DISTINÇÕES DO POVO DE DEUS .

1. *Manter o sábado* . O dia é enfaticamente do Senhor, lembrando-nos de uma só vez da criação e da redenção (Efésios 2:11;. Dt 5:15). Um dia, em sete, portanto, é justamente dedicado a Deus como um reconhecimento de que Ele é ao mesmo tempo Criador e Redentor. Reside, o

dia, o sábado é subserviente com os mais altos interesses do homem como um ser moral e imortal, & c.

2. *Escolhendo o que lhe agrada* . As coisas que agradam a Deus são as coisas que são agradáveis à Sua vontade revelada (Miquéias 6:8). E a seguir a este requisito é preciso "escolher", devemos exercer um ato da vontade, ea promessa é gracioso (Sl 110:3); e, uma vez feito, assim, disposto, tendo o coração aumentado, corremos no caminho dos mandamentos de Deus (Sl 119:32;. Rom 7:02, João 4:34). Implica a obediência da vontade de Deus, e submissão a ele; , obediência ativa disposto e paciente perseverança sob os eventos da providência ". como quem vê aquele que é invisível" Esta disposição graciosa difunde um porte nobre e dignidade sobre toda a conduta e os ensaios do crente (Sl 29:2; Jer. 9:24).

3. *Tomar conta de sua aliança* . A aliança fala aqui tem, sem dúvida, uma alusão à aliança que Deus fez com os judeus, quando os tirou da terra do Egito, e, nesse sentido, incorpora as doutrinas e preceitos da vontade revelada de Deus, juntamente com as promessas de Deus, por um lado, e as obrigações daqueles que aderirem à aliança, por outro lado; mas no sentido pleno das palavras, em seu anúncio profético, a referência, sem dúvida, é o de que a aliança da graça, que agora é dado a conhecer a todos (Jeremias 31:31-34). Para "tomar posse", portanto, "da aliança", é apreender suas verdades, e de acordo com as suas necessidades; ou, para "segurá-la rápido" é manter essas verdades, e exibem uma obediência a essas exigências de uma vida coerente de perseverar santidade. Nem profissão, distinção para fora, ou cerimônia legal é suficiente; deve haver realidade, a espiritualidade para dentro, e "santidade ao Senhor" (Ezequiel 30:26; 50:4 Jer, 5;.. Ps 103:17, 18).

. *4 Ser unidos a Ele para servi-Lo* , ou ministrar a Ele (Êx 30:20; 35:19, 1 Crônicas 16:37;. Rev. 1:6;. Jer 01:05; Isa, 44:5; 1 Cor 6:17;. João 15:14). A essência desta "união", esta adesão ou união, é espiritual e gracioso. (Veja esboço, "une ao Senhor", p. 596.)

5. *Amar Seu nome* . "O nome do Senhor" é uma expressão muito abrangente; inclui tudo pelo qual Deus se dá a conhecer,-seus atributos, caráter, criação, providência, palavra, ordenanças (Êx 34:5-7;. Ps 34:3; 05:11). É ter a inimizade da mente carnal mortos, & c. (Rm 8:07;. Ef 2:16; Isa 57:19;.. Gal 5:06; 06:15;. 1 Cor 7:19).

6. *Servindo-Lo* . "Para ser Seus servos." Um, obediência voluntária ativa deve inevitavelmente seguir. A linguagem aqui novamente é semelhante ao que foi aplicado aos levitas, em referência às suas funções no tabernáculo e no templo (Nm 04:47; 18:06; 8:11;. Lev 25:55;. Ps 72 : 11; 2:11; Tit 2:11, 12)..

II. OS PRIVILÉGIOS GRACIOSAS E GLORIOSAS DO POVO DE DEUS .

1. *Incorporação com a Sua Igreja* -admissão à comunhão e privilégios de Seu povo. O tabernáculo foi colocado no Monte Sião, o templo foi construído no Monte Moriá; a expressão "meu santo monte" é, pois, uma figura de linguagem, aplicada à Igreja espiritual do verdadeiro Deus (Isaías 2:2). A linguagem é figurativa, tirada das circunstâncias e costumes no meio da qual o profeta e os seus compatriotas foram, então, colocados; mas como em sua soma e substância é o significado desta profecia. Os personagens descritos foram excluídos da lei (Deut. 33:1-3). Mas agora, olhando para a frente para uma economia de mais nobre e mais avançado, mesmo que sob a qual vivemos, essas mesmas pessoas não só são admitidos na "casa do Senhor , "e" dentro dos muros "de seu templo; mas eles são prometidos "um lugar e um nome;"-o muito "lugar" onde os sacerdotes adoravam (Zc 3:7;. Ez 21:19); o "nome" muito que os sacerdotes tinham o costume de suportar são feitas deles (Ap 1:6; João 1:12). Esse "lugar" e que "nome" é melhor do que aqueles que o de filhos e filhas. O verdadeiro cristão é possuidor de um título e uma linhagem antes que a mais antiga linhagem de terra declina na insignificância (João 1:12, 13;. Gal 4:6;. Rom 8:16, 17;. 1 Pedro 1:23 -25). Esses privilégios e honras são *eternos* .Existe por parte de algum um amor ardente da fama-o forte desejo de imortalidade mundana. O povo de Deus pode, pela graça, obter as mais altas honras e felicidade além-túmulo, ". A boa por si só são grande" O "nome", na língua hebraica, é utilizado para designar o caráter ea condição de uma pessoa: "Como seu nome é, assim ele é "(1 Sam. 25:25). A honra ea felicidade do povo de Deus, como para o corpo e para a alma como, no tempo e na eternidade, será fixo e permanente. Ele lhes dá algum prelúdio desta concedendo-lhes honra e felicidade aqui na terra (João 14:27; Rev. 2:17). E a maioria em grande parte, a separação da alma do corpo (Fp 1:21-23;. 1 Coríntios 2:9; 2 Timóteo 4:7, 8;. Ap 3:21); e no corpo sendo levantados incorruptíveis da sepultura (1 Coríntios 15:42-44;.. Phil 3:20, 21;. 2

Coríntios 3:18); e ainda mais grandiosa quando a alma resgatada e corpo glorificado terá sido unidos, para viver para sempre no céu. Esta é a sequela natural de uma vida santa, de quem manteve sábados do Senhor, & c. (Ver. 4). Mas a bênção é uma recompensa pela graça: "Vou *dar* -lhes, "& c. Não haverá diferentes graus de glória entre os santos no céu; mas cada habitante, de acordo com sua capacidade, será perfeitamente feliz (1 Coríntios 15:41, 42;.. Dan 0:03, 1 João 3:3).

2. *Joy no santuário* (ver. 7). Grande foi a alegria do judeu quando ele subiu para "Sião, a cidade das solenidades" (Isaías 33:20), e foi apresentado à adoração pura e altas festas do Deus de seus pais (Sl 122:1 , 2, 6; 42:1, 2). E se tal foi a experiência de um hebreu piedoso em conexão com as ordenanças de "um santuário terrestre", o que deve o gozo de um gentio crente estar sob o "ministério do Espírito", em meio a "uma glória que sobrepujará" (2 Coríntios. 3:8, 10). Considere a felicidade e alegria do povo de Deus, no meio das ordenanças e privilégios, e manifestações de misericórdia, que são realizados no santuário. A comunhão dos santos doçuras da alma, e chama adiante as graças escondidos do Espírito.

3. *Aceitação de seu culto espiritual* (ver. 7). Não pode haver dúvida de que, sob esses nomes temos coisas espirituais e eternas prefigurado. O esplêndido cerimonial da lei fala da espiritualidade do Evangelho. O sacerdócio tornou-se comum a todos os crentes, mesmo enquanto o cargo de "pastores e mestres" permanece intacto (Ef 4:11). . Orações e ações de graças, & c, está no lugar de "holocaustos" e "sacrifícios" (Sl 04:05; 51:15-19; Hos 14:02; Mal 1:11, Hb 13...: 15, 16; 1 Pe 2:5; Rev. 8:3). "Para a minha casa será casa de oração para todas as nações", um local de culto espiritual, onde seu nome é honrado e invocado, e em que as confissões e petições e ações de graças de seus suplicantes são apresentados a Ele (Êx 20:24, João 4:21-24; Isa 2:2-4) -.. *John Gemmel, MA: O Evangelho em Isaías* , pp 177-228.

I. A *natureza* de privilégio Evangelho. Um lugar na casa de Deus. Um nome entre Seus filhos. A ação em sua aliança.

II. A *extensão* do privilégio Evangelho. Ela atinge a todos, sem distinção ou limitação.

III. As *condições* de privilégio Evangelho. Que nós nos unimos ao Senhor; guardamos os seus sábados; escolher as coisas que lhe agrada; e tomar posse de sua aliança, & c -. *Dr. Lyth.*

A INCLUSÃO UNIVERSAL DA DISPENSAÇÃO CRISTÃ

56:6, 7. *Também os filhos dos estrangeiros, que se unirem ao Senhor, & c.*

Esta passagem refere-se ao período Evangelho. O profeta descreveu o sofrimento ea glória de Cristo; a segurança da Igreja do Evangelho; a salvação prestados; o convite para o seu prazer livre; seu sucesso de largura. O presente capítulo é uma exposição ainda mais explícita de seu aspecto universal. Todos os povos seriam igualmente admitido aos privilégios e vantagens do Evangelho. Esta é a idéia principal do texto. A linguagem e as imagens são judeus; a concepção é cristão. O texto estabelece a abrangência universal do cristão dispensa-

I. EM RELAÇÃO AO CARÁTER RELIGIOSO .

Não é dito que os privilégios do Evangelho será conferida toda a humanidade sem distinção de caráter. A morte de Cristo proporcionou a salvação. Mas a proclamação da misericórdia que autoriza não é a declaração do perdão real de toda a humanidade. É uma proclamação de prontidão do Rei para o perdão; um convite para participar de uma festa em conformidade com as condições do convite. O homem é para tomar posse da aliança de Deus e unir-se ao Senhor.Voltando do pecado e crer no Salvador, ele é aceitar a salvação. Todas as marcas deste não são indicados aqui; mas há-

1. *amor à pessoa divina* . O Evangelho é uma religião de amor. Em Cristo, o caráter divino é apresentada em tais luzes como conquistar o amor do crente.Nem é simplesmente

gostam de princípios abstratos, doutrinas, verdades. Inclui este; mas ao mesmo tempo compreender isso, ela assume a forma pessoal. Ele ama a Deus: Deus expressa a ele na pessoa de Cristo.

2. *Devoção ao serviço divino* . O amor se expressa em obediência aos mandamentos divinos. É o teste impôs. Os cristãos reconhecem o direito supremo de Cristo para governar suas vidas. Sua nova natureza torna um serviço voluntário. Não o serviço do escravo, nem mesmo do mercenário, mas da criança. Todos os soldados do exército de Cristo são voluntários; nem ele reconhecer serviço Forçados e dispostos como prestado a ele.

3. *Observância das ordenanças divinas* . O sábado tem sido observada desde o início, & c.

Inclusão no convênio do evangelho é aberto a todos os que são, portanto, disposto a colocar-se em conexão espiritual com Cristo.

II. EM RELAÇÃO AO CULTO RELIGIOSO .

"Para a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos." Há algo de extremamente interessante e atraente na idéia de um centro comum de culto religioso para o homem. O templo era o centro para o povo judeu. Eles fizeram isso mais ou menos exclusivo. Ao contrário do que a lei (Nm 15:14-16).Mas, sob a dispensação cristã não deve haver exclusão. O santuário cristão, como representando a dispensação, deve ser aberta a todos os interessados. A atitude daqueles que pertencem a ele, deve ser a de aqueles que estão preparados para dar boas-vindas amavelmente para o estrangeiro, e um convite gentil para aqueles que estão vagando sem um lar espiritual.

Enquanto a relação entre Deus e Seus filhos devem, em grande parte, ser sagradamente privado, o culto público é uma necessidade. Por parte dos adoradores torna-se um incentivo mútuo e força, bem como um testemunho aberto para Deus para o mundo. É um dever ordenado, o que tem sido praticada por pessoas piedosas em todos os períodos. É objecto de muitas promessas especiais. Ela exerce uma influência graciosa sobre como praticá-la; acalmando o espírito perturbado, confortando o coração perturbado, elevando a alma também apto a ser baixado por influência do mundo, e purificando o coração pela comunhão com o Santo. Vamos todos, como o desejo de entrar em aliança de Deus consideram sua casa como seu lar. É o único lugar no mundo onde tudo de todas as raças, todas as classes, cada peculiaridade característica pessoal pode atender em igualdade de condições e com os mesmos direitos.

III. EM RELAÇÃO AOS PRIVILÉGIOS RELIGIOSOS .

Não há distinção na medida de bem-aventurança espiritual concedido; nenhuma classe de adoradores interior e exterior do tribunal. Não há distinção, mas como as pessoas fazem para si mesmos. Que qualquer um juntar-se ao Senhor e, assim, colocar-se na posição espiritual necessária, e, em seguida, toda a bem-aventurança do Evangelho está aberta para ele.

1. *comunhão da Igreja* . A montanha sagrada de Moriá, cenário de tantas exposições da graça de Deus, deve tornar-se a casa do estranho. Por que tantos que amam o Salvador subestimar a comunhão dos seus santos?

2. *gozo espiritual* . A religião não maçante e melancolia. É uma alegria pura agradável para a alma santificada.

3. *aceitação divina* . Como o sacrifício do cordeiro imaculado, para que os sacrifícios de louvor e oração.

Vamos todos entrar na aliança divina. Valorize seus privilégios. Difundir suas bênçãos -. *J. Rawlinson.*

O texto

I. estende incentivo universal para o homem.

1. Pela transferência do sacerdócio de Aarão a Cristo. 2. Por a mudança de sacrifício. Do sangue de touros e de cabras para o precioso sangue do Filho de Deus. 3. Pela remoção do lugar. De Jerusalém ao templo do universo, 4. Por uma mudança de adoração. Do ritual ao espiritual. Que animadora perspectiva (Ef 2:11, & c).

II. Inculca piedade universal.

Piedade no coração e na prática. Os deveres aqui enumerados podem-se dividir em três classes. 1. Aqueles que se relacionam com Cristo, expressa por tomar conta de sua aliança, aceitando-de concordar com ele. 2. Aqueles que se relacionam com Deus como o Governador do mundo. Seus servos-caminhar por suas leis, guardar Seus sábados. 3. Aqueles que se relacionam com a Igreja.

III. Promessas felicidade universal.

1. Acesso ao céu. Havia perto de aproximação a Deus, através do sumo sacerdote, segundo a lei. No entanto, mais e isso é especialmente o caso por meio de Cristo, o grande Sumo Sacerdote da nossa profissão. 2. Joyfulness em Seu serviço. No uso de cada ordenança divina que deve encontrar satisfações ricos e delícias (cap. 12:03). Louvor se alegrarão seus espíritos. Em salmos, e hinos, e cânticos espirituais fazem melodia em seus corações ao Senhor. A oração abre o céu na exhaustlessness de sua loja, e os satisfaz com o bem. Pensamentos santos em conversar com o Supremo. Essa meditação de Deus é doce. 3. A aceitação Divina de seus compromissos religiosos.

Aplicação .-Que encorajamento a todos os homens para adorar a Deus e servi-Lo com sinceridade e com verdade! Mas como você realmente ver o Evangelho? Você está procurando para realizar esses privilégios elevados, ou você está apenas fazendo uma profissão de religião? Pondere estas questões de peso. Segure a aliança do Redentor, e c -. *Richard Watson: Sermões e Esboços* , pp 305-307.

No Evangelho vemos uma bela mistura de doutrina, promessa, e preceito, por meio do qual o desempenho do culto evangélico é prestado ao mesmo tempo um serviço razoável e delicioso. Como pecadores, nós não deveria ter ficado surpreso se tivéssemos tido menos promessas de tornar o culto a Deus convidativo;mas no Evangelho é empregado todos os meios para tornar exercícios devocionais um alívio bem-vindo para a mente; somos atraídos, não conduzido; somos ensinados a considerar o santuário da religião não apenas como um lugar de refúgio, mas como um lugar de descanso; e, em vez de serem obrigados a lançar mão dos chifres do altar, como último recurso, o único esconderijo contra o vingador do sangue, somos ensinados a vê-lo sob o personagem cativante da casa de nosso Pai, e, consequentemente, como nosso próprio e nossa casa pacífica. Estranhos como temos sido a Deus, e os inimigos a ele por obras más, que poderia ter sido pensado um grande privilégio se estivéssemos mal tolerado em nossas abordagens com ele, se os nossos sacrifícios foram recebidos sem desdém; mas em vez de isso, são bem-vindas à presença do grande Rei, & c. "Mesmo os farei," & c.

Esta promessa tem uma referência direta aos tempos do Evangelho, e os judeus interpretá-lo do tempo em que o Messias, o Filho de David, deveria vir. Não pode haver nenhuma dúvida disto, se for lido em conexão com o capítulo anterior. Os privilégios especiais da Igreja judaica eram em sua maior parte confinada aos membros de uma família, uma nação, uma tribo, mas as bênçãos da Igreja do Evangelho são gratuitos e não confinado. Como os tempos do Evangelho se aproximava, houve um abrandamento considerável dada aos recursos robustos dos antigos dispensação, promessas foram dadas para os gentios, bem como para os judeus, e foi constituída provisão para o estrangeiro dentro de suas portas, bem como para os filhos de Abraão si, & c. Mas estava reservado para o Evangelho para abolir estas distinções completamente (Ef 2:13, & c.).

I. A DESCRIÇÃO DO TEMPLO DE RELIGIÃO , uma casa de oração, & c. Se esta descrição aplicada ao templo judaico, quanto mais para a Igreja Cristã (Hb 10:21). O templo não é

um teatro para exibição, & c., Mas uma casa de oração (1 Tm. 3:15). Em ordenanças públicas oração deve ser considerada como de primeira importância. Há de tudo para incentivar oração

1. No próprio templo. Este foi eminentemente verdadeira da antiga não para pregar, mas para o culto erguido-templo. Tudo no *mobiliário* e no *serviço* do templo, para incentivar a oração. Assim, em nossa adoração-o dia em que nos encontramos, & c.

2. No caráter da Divindade que preside nela. Ele não foi a sua aliança que Deus, & c.? Será que não vê-lo sob títulos mais animadores, & c.? Vamos nos valer dos privilégios, & c.

3. Nas circunstâncias dos adoradores. Não eram um povo escolhido, & c.? Todos estes se reúnem em nossa adoração? Que argumentos para a oração da nossa condição perdida, & c.

4. No aspecto abrangente de nossas devoções.

II. O VERDADEIRO CARÁTER DE ADORADORES ACEITÁVEIS .

Não é o suficiente para ser encontrado no templo, devemos manter os requisitos de qualificação de adoradores. Não é o suficiente para se juntar a uma igreja, & c., Mas temos de possuir as principais características dos discípulos de Cristo, então a nossa adoração é um escárnio, nossa profissão vão. Isto é evidenciado-

1. Pelas afeições espirituais que eles amam a Deus,-eles amam, eles servi-Lo, eles fazem uma profissão aberta do Seu nome. Estes são frutos que não crescem no deserto da natureza, & c.

2. Pela reverência que eles pagam aos Seus instituições. A relação ao sábado marcado esses estranhos, e sempre vai marcar os cristãos espirituais. Estes homens não seria encontrado no templo uma parte do dia, e no outro campo, & c.

3. Ao seu respeito tenaz aos grandes fundamentos da aliança de humano esperança em Deus.

III. OS PRIVILÉGIOS INESTIMÁVEIS ELES PODEM ESPERAR PARA DESFRUTAR .

1. Devem ser introduzido na Igreja visível. Cada desqualificação removido. 2. Serão aceites Seus sacrifícios e serviços. 3. Sua satisfação e alegria será abundante -. *Samuel Thodey.*

O SÁBADO

56:6, 7. *todos os que guardarem o sábado, & c.* (α).

A conexão íntima entre privilégios especiais e obrigações especiais tem sido observada em todas as idades. Após as ricas promessas de bênçãos do Evangelho, encontramos neste capítulo a aplicação extenuante de observâncias religiosas. A crença sincera da verdade cristã será seguido por um fiel cumprimento dos deveres cristãos; para a pessoa tem uma grande influência sobre o outro. Onde as doutrinas não são acreditados, os direitos não serão praticados. O sábado tem sido considerada como uma espécie de cobertura, ou cerca, para toda a lei.

I. A SANTIDADE DA INSTITUIÇÃO DO SÁBADO .

Aqui, guardar o sábado, e lançando mão da aliança são idênticos; portanto, os médicos judeus falou deliberadamente quando declararam a instituição do sábado ser a condensação ea perfeição de toda a lei.

1. Olhar para trás no início dos anos, ou patriarcal sábado, a partir da criação do mundo. Pense em quão cedo ele foi nomeado pelo próprio Deus no paraíso, para o sábado é apenas um dia mais jovem do que a criação do mundo. O argumento é simples, que se o homem exigiu um sábado, quando havia apenas duas pessoas no mundo, quanto mais necessário é que se tornou quando o mundo está repleto de habitantes e com as tentações

do pecado. Sem esse dia, teria sido mais difícil para a natureza corrupta do homem ter mantido a verdadeira adoração de Deus no mundo. Mas o sétimo dia santo para o Senhor distinguir os que invocavam o nome do Senhor, & c.

2. The Jewish Sabbath naturalmente sucede a patriarcal, embora acompanhada pela mudança do dia para comemorar a saída do Egito (Êxodo 16:22, 23, e outros). A violação da santidade deste dia foi marcado por severas penalidades, & c.

3. O sábado cristão. A obrigação real do sábado judaico poderia estender mais longe do que o fim do que a economia; e sob a economia cristã estamos preparados para esperar alguma outra alteração do dia. Como silenciosamente essa mudança foi provocada! Como Cristo silenciosamente revogada a páscoa judaica pela instituição da Ceia do Senhor sem formalmente anunciar que, por isso Ele silenciosamente revogou o sábado do sétimo dia dos judeus, e transferiu todas as suas honras e santidades para o primeiro dia da semana, & c.

II. O PECADO DE PROFANAR ELE desviando-lo de um sagrado para um uso comum (ver p. 595). É um pecado contra-1. Deus. Muito prevalente. 2. Man. 3. Suas próprias almas. 4. Um pecado que, persistiu em, não pode ser reparado.

III. AS BÊNÇÃOS RESULTANTES DA SUA OBSERVÂNCIA ESPIRITUAL . 1. Temporal. 2. Espiritual. 3. Eterna. (Veja p 595.) -. *Samuel Thodey.*

O CENTRO DIVINO

56:7. *Mesmo os levarei ao meu santo monte, & c.*

A visão do profeta é duplo neste capítulo. Ele vê o povo escolhido espalhados e reuniu-enviados para o cativeiro e restaurados. A visão também amplia o seu alcance, ea restauração inclui a libertação do mundo gentílico da escravidão do pecado. Para o estranho eo eunuco uma promessa que é feita a restauração final da corrida irá incluí-los. Apesar dos preconceitos judeus a esperança maior aparece, em intervalos, nas formas mais estreitas de culto.

I. O CENTRO DO PENSAMENTO RELIGIOSO -... "o meu santo monte, minha casa de oração" 1 A adoração do único Deus exige isso. Politeísmo, embora tivesse seus templos e festivais, não tinha unidade de propósito, mas uma variedade de deuses e formas. Onde a ignorância cresceu em superstição, forças da natureza foram divinizados. A um templo em Jerusalém, com a sua único sacerdócio, fixou as mentes das pessoas, de um Deus. A um Calvário, com o seu único Mediador entre Deus e os homens, assegura o mesmo fim. A um santuário onde você adora de semana para semana, lembra que Deus é um só. Ouvimos falar muito nos dias de hoje sobre o belo, o canto dos pássaros, os murmúrios dos riachos, o farfalhar das folhas, & c., E, assim, há tantas coisas para admirar-tantos deuses para adorar. Lembre-se que Deus santificou a um lugar, e colocar o seu nome. 2. Concentração do pensamento religioso exige. É uma questão de grande importância e de dificuldade considerável para adorar a Deus em espírito e em verdade. Para isso precisamos de um lugar consagrado, associações puras, e companheiros espirituais. O que quer que a arte pode contribuir, tudo a influência do homem pode produzir, e qualquer poder que existe em números, para ajudar a alma a subir em direção ao trono de Deus em adoração é o seu maior serviço. 3. É um sossego que o coração do cristão anseia. Todo judeu tinha o seu lar espiritual em Jerusalém; cada santo repousa onde seu Salvador é adorado. A criança de dez anos tem mais posse desta terra que o homem do ano. Todos os dias nos perturba, a não ser que tenha um lugar e um nome entre os filhos e filhas de Sion.

II. AS ATIVIDADES DO PENSAMENTO RELIGIOSO . Eles são três, decorrentes dos grandes departamentos da vida. 1. Intelectual. Para comungar com Deus é o maior exercício de

pensamento. A casa de Deus é o lugar onde a mente se eleva para a mente que está em Cristo Jesus. É, acima de tudo, a casa de oração. 2. Moral. Deve haver holocaustos e sacrifícios. O sentido moral no homem não pode se aproximar de Deus, exceto por meio de um sacrifício. O grande sacrifício do Calvário é o caminho para o Pai. Jesus é o sacerdote da casa. 3. Emocional. Eles são feitos de alegria. Eles cantam canções de livramento. Eles gostam da comunhão dos santos. Eles são preenchidos com a paz de Deus. Eles são aceitos no Amado. Não há alegria de coração, onde a presença de Deus é apreciado.Muito mais do que é hoje habitual deve ser a reverência para com o santuário e seu culto -. *The Weekly púlpito* , vol. ip 120.

O JOYFULNESS DA CASA DE DEUS

56:7. *vou os alegrarei na minha casa de oração.*

I. As pessoas a quem o texto se refere (vers. 2-6).

II. A declaração feita.

1. Na tirar tristeza e suas causas. Sin, condenação, temor servil, & c. 2 Ao dar o Espírito de adoção.; a prova de sua filiação; a fonte de sua bem-aventurança. 3. Inspirando esperanças do futuro. 4. Pela santificação de suas experiências providenciais (Rm 8:28). Deus guiando, protegendo, bênção, & c.

III. O lugar especial desta promessa de Deus.

O Tabernáculo era a casa-the Temple-todas as sinagogas santo de Deus. Agora, "Onde estiverem dois ou três reunidos," & c. 1. Nossos locais de culto pertencem a Deus. Eles são para Deus, e Deus habita neles, se reúne, comunas, santifica, e possui. 2. Eles são casas pré-eminentemente de oração. Aqui, Deus é conhecido como o ouvinte e respondente da oração. Aqui está o verdadeiro livro de orações para orientar nossas orações; promete oração; o espírito de oração.Não ouvir exclusivamente, meditando, & c., Mas a oração pré-eminentemente.

IV. O CARÁTER EA LIGAÇÃO DESTA ALEGRIA COM CASA DE ORAÇÃO DE DEUS .

1. Veja a ligação com os exercícios de casa. Alegria e oração. Alegria e da Palavra. Alegria e as ordenanças. Alegria e os louvores. Alegria e as bênçãos.Como claro tudo isso! Mas olha-2. Em ligação com as pessoas, bem como os exercícios. O povo de Deus ali; Deus ministrando servos lá; Deus mesmo não-Pai, Filho e Espírito Santo. 3. Veja-o em conexão com as experiências de casa. A maioria das pessoas foram iluminados, condenado convertidos, santificados, confortados, alimentados lá, & c. 4. Veja-o em conexão com esta casa ea casa acima. Casa de Deus, a porta do Céu. Escada aqui, anjos aqui, gosto prévio aqui. Como Monte das Oliveiras a Cristo.

CONCLUSÃO . -1. A bem-aventurança da verdadeira religião. Não tristeza e desânimo, mas "alegria" abundante, Divino, celestial, eterno. 2. A preciosidade da casa de Deus. 3. Esses cargos e privilégios. "Não deixemos," & c., Sustentando, ajudando, & c. Devemos levar os outros a nós para compartilhar a bem-aventurança. Todos os homens desejam alegria da alma, aqui é fornecido -. *J. Queimaduras, DD: Sketches* , pp 384-386.

OUTROS A SER RECOLHIDAS

56:8. *O Senhor Deus, que ajunta os dispersos de Israel, & c.*

A obra de Deus é agora o de coleta, & c.

I. INCENTIVO PARA AQUELES QUE BUSCAM O SENHOR . Note bem os casos mencionados: instâncias de coleta pela mão do Senhor. Outcasts foram recolhidas, e este é o sinal de que os outros devem ser recolhidas. 1. Suponho Isaías alude às desterrado que

haviam sido levados cativos para a Babilônia e para todas as partes do Oriente, mas que estavam em momentos diferentes restaurados à sua terra. Deus, que trouxe o Seu povo da Babilônia, pode trazer os homens para fora do pecado; Quem soltou os cativos da escravidão, pode libertar espíritos do desespero, & c. 2. Mas eu prefiro usar o texto em referência ao nosso Divino Senhor e Mestre, vendo que a Ele se congregarão os povos se. Quando Ele estava aqui na terra Ele reuniu os dispersos de Israel. (1.) Por seu ministério (Lucas 15:1, 2, & c.). (2). Ao perdoar os seus pecados. Isso trouxe mais perto ainda e segurou-los lá. (3.) Por graciosamente ajudá-los. Madalena, Thomas. Desde Ele reuniu a Si mesmo uma mulher de quem Ele expulsado sete demônios, e um homem de quem toda uma legião foram feitas para fugir, por que Ele não entregar aqueles de vocês que estão sob escravidão agora? (4.) De modo a inscrevê-los sob a Sua bandeira. Levi, quando ele estava sentado na coletoria de costume.Três mil pessoas no dia de Pentecostes.

II. A PROMESSA PROFERIDA . 1. É muito vasta. Os gentios devem ser chamados a conhecer o Senhor. 2. Ele é contínua. Era verdade quando Isaías afirma-se;isso teria sido verdade se Pedro tinha citado que, na manhã de Pentecostes. Era bem verdade quando Carey agiu sobre ele, e começou a sobre o que os homens pensavam seu empreendimento louco, para ir como um sapateiro consagrada para converter os Brâmanes da Índia, e para estabelecer as bases do reino do Messias lá. É tão verdade agora. 3. É encorajador mais graciosamente. É, evidentemente, aplica-se muito claramente a párias. Se não for um pária da sociedade, pode ser que você é um pária em sua própria estima. Como docemente encorajador esta deve ser a todos vocês que estão cansados de si mesmos, e cansado de seus pecados! Não há esperança em outros lugares, mas há esperança em Jesus, pois Ele é poderoso para entregar, & c. Confie nEle. 4. A promessa é absoluta.Ele fala como um rei. Este é o tipo de linguagem que só um ser onipotente pode usar.

III. OS FATOS QUE SUSTENTAM A NOSSA FÉ NESTA PROMESSA . Acreditamos que, com ou sem; verdade ou não verdade, para apoiá-la, a Palavra de Deus é certo; mas ainda assim isso vai ajudar alguns que têm, mas confiança delgado. 1. A perpetuidade do Evangelho. 2. O sangue da expiação não perdeu seu poder.3. O Espírito de Deus está conosco ainda. 4. A glória e majestade do Evangelho, ou melhor, a grandeza da glória de Deus no Evangelho. 5. Os anseios dos santos.

IV. A CONDUTA CONSISTENTE COM ESSA PROMESSA .

1. Vamos ver esta questão com referência ao povo de Deus. Acredite, e então orar sobre isso. Se você ora, você deve trabalhar, para a oração, sem esforço é hipocrisia; esperar para ver os outros se reuniram. Olhe para eles, e estar dizendo sempre: "Onde estão essas pessoas?" 2. Aqueles que ainda não foram recolhidas. Eles devem ser encorajados a esperança. . Que Deus tem feito por outros que ele pode fazer por você - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1437.

O FLOCK: SEUS GUARDIÃES E OS SEUS DEVORADORES

56:9. *Todos os animais vos do campo, vêm para devorar, sim, todos os animais vós na floresta* .

Estas palavras são para ser entendidas como uma nota de aviso, um som de alarme. Não é que Deus quer o seu rebanho para ser devorado que Ele, portanto, convoca os animais de rapina para reunir em volta do rebanho; pelo contrário, Ele está preocupado com sua segurança, e os adverte do perigo em que estão. Então, indefeso e desprotegido é o rebanho, que os animais ferozes podem vir e devorar tanto quanto quiserem, sem resistência ou oposição. No estilo de endereço era melhor equipada para assustar tanto rebanho e pastores de sua segurança descuidada. O rebanho de Deus ainda está rodeado por animais vorazes.A Igreja precisa de estar no relógio contra as doutrinas perniciosas,

as más influências, e as práticas de corrupção, isso prejudicaria a sua fé e roubá-la de sua vida. Seus inimigos são tão desafiador como sempre, e assaltá-la de várias formas. Pode ser bom para nós, então, para ouvir e atender a esta voz de alerta.

I. O ESTADO DESPROTEGIDO DO REBANHO . A figura empregada nos é familiar. Um ministro é um pastor, *ou seja,* um pastor, e as pessoas de seu cargo, um rebanho. Eles foram solenemente confiado aos seus cuidados, e ele é responsável por sua orientação espiritual, proteção e apoio. Ele é para conduzi-los pelos pastos verdes da verdade divina, e ternura e amor para cuidar de seus mais altos interesses, defendendo-os de influências nocivas. No Oriente, o pastor tem um genuíno interesse, no seu rebanho que ele torna o seu cuidado constante. Assim a aptidão da figura. Mas, no caso diante de nós *as ovelhas são vergonhosamente negligenciada.* A tampa está aberta para o ataque, e os animais do campo e da floresta tem, mas para vir e devorar o conteúdo dos seus corações. Leia o que segue o texto, e você vai encontrar a explicação. O que poderia o estado do rebanho estar com tais pastores-descuidadas, indolentes, infiéis, egoístas e sensuais? A foto é tirada da vida, e pode muito bem ser ponderada por todos os ministros da Palavra. Aqueles que exercem o ofício sagrado pode aprender aqui os pecados especiais que eles são susceptíveis de entrar, as faltas graves a partir do qual eles devem ser inteiramente livre.

Há um outro uso que possa ser feito desta acusação medo movida contra os líderes e professores de Israel. Se essa negligência vergonhosa deles deixou o rebanho exposto à devastação de animais selvagens, *o curso oposto deve tender a garantir a sua segurança e bem-estar*. Ore, então, para seu ministro (Ef 6:19;. Phil 01:19 , 2 Tessalonicenses 3:1).. É sempre uma reflexão torcida que, se, por meio da fraqueza humana e da incapacidade do pastor terrestre, o rebanho não ficar exposto a ataques em alguns pontos, o Supremo Pastor nunca por um momento intermits Seu cuidado, e pode anular para abençoar os estragos do o destruidor (Ez 34:12-16). Os inícios mais ferozes do inimigo só vai revelar o poder todo-poderoso que guarda o rebanho. É dever dos bispos da Igreja para proteger suas cargas, para avisá-los de possíveis inícios, e para manter o relógio no portão da dobra. Se eles negligenciam estas precauções, eles só estão fazendo o jogo de quem vem para devorar.

II. OS FERAS QUE AMEAÇAM DEVORAR O REBANHO .-No campo, na floresta, eles rosnar e raiva, assistindo a sua oportunidade de aproveitar alguns ovelha perdida, ou de entrar na dobra quando o portão estiver aberto. No Oriente, vários pastores conduzem seus rebanhos no mesmo rebanho e InTrust-los para um sub-pastor ou porteiro, que fecha a porta, e continua com eles a noite toda. Se ele for descuidado, muito estrago pode ser feito antes do amanhecer (João 10:12, 13). Podemos esperar que prowlers será sempre pendurado sobre a dobra. A própria Escritura nos adverte (Atos 20:29, 30). Em todas as gerações do passado, a Igreja de Cristo tem sido ameaçado por devoradores, e sofreu muito com as suas depredações. Satanás vai, como um leão que ruge (1 Pedro 5:8), mas ele tem vários assistentes e agentes em seu serviço. Alguns são *abertos e sem disfarces* ; outros são *astuto e insidioso.* Quando o leão, o urso, o lobo é visto em sua própria forma adequada, ou são ouvidas rosnando ao redor do aprisco, o pastor tem apenas um curso de constante resistência, portões fechados. Com infiéis e agnósticos, cujo objetivo é minar a fé e moral, com-romanistas, que, infelizmente, pervertem a verdade, podemos lidar apenas na forma de oposição determinada e imortal. Mas é diferente com a segunda classe de assaltantes. O leão que ruge nem sempre rugir para dar sinal de sua abordagem; às vezes, ele se apresenta como um anjo de luz brilhante (1 Coríntios. 11:13, 14). Os lobos nem sempre rosnar como eles correm para o início; eles podem chegar furtivamente em pele de cordeiro, tão habilmente colocada em que você dificilmente pode detectar o engano. Com muita demonstração de zelo e espiritualidade, esses professos amigos são inimigos realmente perniciosas. Eles ardilosamente esconder seus

verdadeiros princípios, até que a vítima é bastante enredados. O seu objectivo é "para atraírem os discípulos após si." Eles não trabalham entre os descuidados: seus esforços são direcionados para a subversão dos membros da igreja. Eles salvar-se o trabalho de escavação, aproveitando as pedras já extraídos e vestidos. Deitado apossar do jovem convertido, eles instilar o veneno sutil de suas doutrinas perniciosas em sua mente.

CONCLUSÃO .. -1 . *Negligência não os meios de graça* Se é dever do pastor para se alimentar e avisá-lo, é a sua parte para atender à advertência, ele pode achar que é necessário para dar (1 Tessalonicenses 5:12, 13;. Heb . 13:17;. 2 Coríntios 1:24). 2. *Nós apontar-lhe o Sumo Pastor* , que deu a vida pelas ovelhas. Ele pode conter os inimigos do rebanho (Ez 34:23-25). Ele pode e vai cumprir a Sua própria (João 10:27, 28). De que lado você encontrar-se? No rebanho de Cristo, ou entre os seus spoilers vorazes? (Mateus 13:30) -. *William Guthrie, MA*

PASTORES INÚTEIS

. 56:10-12 *seus atalaias são cegos: eles são todos ignorantes, & c.*

Uma descrição muito triste é dado aqui dos "vigias"-os líderes espirituais da época de Isaías, evidenciando um estado de degeneração lamentável e corrupção. A linguagem tem sido, muitas vezes, e ainda é, descritivo de muitos pastores do rebanho.

. I. Ignorante Imerso no pecado si mesmos, eles estavam cegos para os pecados, e quer, e perigos do povo-destituída de sabedoria e discernimento espiritual (cap. 29:18; 35:5; 42:7, 16-19; 43:8, & c,.. Jeremias 3:15). Como os guias cegos do Evangelho (Mateus 15:14;. Lucas 06:39, & c). A ignorância de "a verdade como ela é em Jesus" é uma desqualificação eficaz para o escritório. Que mal irreparável pode ser provocada por estes guias cegos!

II. Indolente. Que descrição gráfica e impressionante de um ministério indolente. A verdadeira de muitos-a-dia, que agem como se os ouvintes foram vencidas por ociosidade (Prov. 6:10). Instinct solicita a raça canina de agir a parte que Deus quer; mas, ai de mim! há *homens no ministério* que nem consciência, a razão, a esperança, o medo, nem o amor vai despertar para o esforço para salvar almas. Em vez de agir como relógio-cães fiéis, que givewarning da aproximação do perigo por seus latidos, eles permanecem apáticos, e proferir nenhum aviso. É como se eles passaram suas vidas no sono. Que terrível despertar eles vão experimentar um dia!

III. . Avarento Mantêm-se o velho costume, rejeitado pelos profetas maiores como um abuso, de tomar honorários (Nm 22:07;. 1 Sm 09:07; 1 Reis 14:03, 2 Reis 5:16;. Matt 10 : 8; Atos 8:20; Ez 13:19; 22:25; Miquéias 3:3).. Eles são "gananciosos", depois de ganho. Toda a sua investigação é o que eles devem chegar, não o que eles devem fazer (Fp 2:21). Eles nunca têm o suficiente (Ec 5:10). Eles têm o cuidado de suas dívidas-dízimos, coleções, pew-rendas, & c., Ao invés de almas. "Ambicioso de preferment pelo seu ouro." No entanto, eles são separados não para promover os seus próprios interesses, mas o bem-estar ea salvação dos outros. O possível efeito para o bem pode ter sua pregação? Eles fazem lesão inconcebível para a causa da verdade, pois é evidente que eles não vivem para o seu *cargo* , mas para *si mesmos* .

IV. Destemperada. Dada a excesso de vinho, e revela longos, como até mesmo os pagãos considerado vergonhoso (cap. 28:7). Um deles é representado como um convite para um outro carouse de dois dias. Sua fragilidade e mortalidade pensamento pequeno de; sem medo do julgamento de Deus, & c. Viver só de gratificação carnal, eles não podem pensar em fazer sacrifícios pelas almas. De todos os males, a intemperança é o mais impróprio para o ministro de Cristo, e impede seu vice repreendendo em outros com qualquer efeito prático.

Conclusão. -Que humilhação que tais homens são autorizados a permanecer na Igreja! Esses pastores fazem a Igreja sem vida e estéril. Como notavelmente em caráter de São Paulo são desenvolvidas as marcas de um bom pastor, aquele que cuida das ovelhas (Fp 1:8; 04:01, e outros). Se tal anseio intenso caracterizado todos os pastores de Israel, agora, o que é uma Igreja diferente devemos ter! Ouvimos muito sobre a reforma do governo; não é a reforma do ministério mais necessário? Deixe a Igreja, portanto, tomar o maior cuidado possível em separar os homens a este trabalho e de escritório - . *A. Tucker.*

PROCRASTINAÇÃO, OU PRESUMINDO SOBRE O FUTURO

56:12. *Amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo.*

Há uma inconsistência marcante e melancólica entre as admissões que os homens fazem, eo curso de conduta que prosseguem. A incerteza da vida é universalmente concedida, mas os homens pensam, e falar, e agir com confiança sobre o crédito de "amanhã", e, não raramente, períodos de muito mais tempo. A procrastinação é-

I. DOLOROSAMENTE COMUM . Um mal muito antigo (Ex. 8:10, e outros). Estamos todos mais ou menos culpado do mesmo, para todos os nossos propósitos e planos de chegar em um futuro que nunca será nosso. Especialmente se manifesta em relação à religião experimental. Todas as idades e classes entrar nele. O jovem olhar para a meia-idade, o mais avançado para a última fase da vida, & c. "Amanhã" é a máxima que prevalece;-uma máxima que alguns pretendem justificar, mas sobre o qual a grande maioria persiste em agir; uma máxima de que tudo conceder a loucura em palavras, e pela admissão condenar sua própria prática. Homens de negócio, muitas vezes alertar os jovens contra o mal em relação a esta vida, mas agir no princípio eles condenam respeitando interesses incomparavelmente mais importante. Estranha paixão! Qual tem sido *a sua* conduta?

II. VERGONHOSAMENTE INGRATO . A desconsideração prático de toda a misericórdia eo amor de Deus. As bênçãos incontáveis de Sua providência graciosa.As bênçãos mais ricas da sua graça em Cristo Jesus. A enormidade de ingratidão para com Deus. "A bunda, depois de ter bebido, dá um chute no balde" (italiano). Maior milagre de Deus é a Sua paciência e generosidade para com os ingratos.

III. PALPAVELMENTE RAZOÁVEL . 1. Verdadeira religião é extremamente importante. A única fonte de verdadeira felicidade; de apoio em meio às provações da vida; da paz na morte; e de uma imortalidade feliz. 2. Atraso aumenta as dificuldades. Você não pode pensar assim; você imagina o futuro vai apresentar oportunidades mais favoráveis do que o presente, & c. Mas isso é manifestamente abusivo, pois, devido às leis conhecidas da hábito, cada dia de atraso aumenta as dificuldades, & c. Sin recebe um porão mais firme em cima de você. Sua experiência testifica. Se você não decidir a-dia, torna-se menos provável que você nunca será, & c 3. Você não tem nenhuma evidência de que você vai viver até amanhã. Você não pode calcular sobre o futuro (Pv 27:1). O Evangelho não pode nunca ser pregado a você, novamente, & c.

IV. EXCESSIVAMENTE MALIGNO . 1. Ele incentiva os outros a continuar em seus pecados. Seu-a-dia, é um dia de mau exemplo, & c. 2. Ele rouba Deus de sua dívida-seus melhores afetos, & c. A religião não é uma mera crença, & c., Mas uma obrigação, fundada na propriedade absoluta e interposição de mediação (1 Coríntios. 6:19, 20). 3. Ele praticamente ignora os mandamentos de Deus. O arrependimento ea fé, & c., São deveres imediatos. "O imperativo não tem tempo futuro." 4. Ele envolve o abuso de todos

os meios que Deus é graciosamente que empregam para a sua salvação. Resistindo das contendas do Seu Espírito, & c.

V. IMINENTEMENTE PERIGOSA . Perigo está sempre associada com o pecado. Aumenta com cada dia de atraso. Amanhã pode ser para sempre tarde demais."O inferno está cheio de boas intenções." Para atrasar é a tribunal ruína.

CONCLUSÃO ., presumo não sobre a paciência de Deus. Não mais em calcular amanhã. Entregue-se a Deus AGORA (Hb 3:7;. 2 Coríntios 6:02;. Prov 1:24-31).Você nunca vai se arrepender do passo. Mas se você continuar a enganar a si mesmo, todos os dias irá adicionar o seu peso de culpa e tristeza. *diz o Espírito Santo* A-DIA -. *A. Tucker.*

A MORTE DO BOM

(Sermão Funeral).

57:1, 2. *Perece o justo, e ninguém leva isto a sério, & c.*

O povo de I. Embora Deus são o excelente da terra, mas eles devem morrer. Apesar de "justo" e "misericordioso", e sobre essas contas tão preciosa aos olhos de Deus, e tão útil em Sua causa, não estão isentos dessa sentença da morte, que é passada a todos os homens. Estávamos consultado sobre muitos deles, devemos suplicar para que pudessem ser poupado, e não vejo como a causa da verdade pode ser mantida sem eles. Mas eles estão "tirado", para nos mostrar que, embora Deus usa-los como instrumentos, eles não são indispensáveis para ele. É a nossa falta de fé e nosso egoísmo que nos levam a desejar-lhes para não ser removido. Eles mesmos o desejo de "partir", & c.

II. Sua morte é uma grande bênção para si mesmos. Eles são "levados", mas-1. *É para estar com Cristo.* A palavra aqui traduzida "tirado" é muitas vezes traduzida como "se reuniram." Quando santos morrer, é apenas um reunindo a Cristo, e não vai representam esta uma bênção? Estar reunido a Cristo inclui, não apenas Sua presença (embora esta é a parte mais seletas do céu), mas a presença dos anjos e dos espíritos do perfeito acabou de fazer. O que um variado e gloriosa empresa que eles formam! 2. *Trata-se do mal por vir.* Da calamidades e angústias que, caso contrário cair sobre eles. De tentações de Satanás. A partir das perseguições de um mundo ímpio. Dos tristes corrupções de seus próprios corações, que aflição-los diariamente. De todas as preocupações, conflitos e sofrimentos relacionados com a existência mortal e um estado pecaminoso. 3. *Ele é descansar e paz* .

III. É um doloroso, apesar de um pecado comum, que quando os homens vêem a morte dos justos, que não aplicam ao seu coração. 1. Como *a perda de público!* Quando tais homens morrem, a Igreja perde seus ornamentos, o mundo os seus melhores amigos. Bem podemos lamentar individualmente, quando a influência santificação de um caráter divino deixa de ser exercida sobre nós. 2. Como *uma advertência pública!*

CONCLUSÃO . -1. Vamos fazer o melhor uso de nossas relações piedosas e amigos enquanto eles vivem. 2. Quando os nossos amigos piedosos são "levados", não vamos tristeza como aqueles que não têm esperança. 3. Vamos ter certeza de que estamos reunidos a Cristo *agora* , para que possamos ser reunidos a Ele a seguir -. *James Sherman: Quinta Penny Pulpit* , vol. iv. pp 1-12.

As características aqui descritas são aquelas produzidas pela operação da graça de Deus nos corações humanos.

I. O profeta percebe um fato familiar.

Achamos difícil encarar a morte como diferente de um inimigo. Com a exceção de Enoque e Elias, e talvez Moisés, e aqueles que estarão vivos quando o Senhor vier, o reino da morte é universal (Ec 9:02;. Rom 5:12; HEI 1536, 1537). O povo de Deus não escapam. Aqui surge uma pergunta: Como a redenção em Cristo remove seus pecados, por que eles deveriam ser mantidas sob o cativeiro da morte? Sugerimos em resposta- 1. Isso, possivelmente, o homem nunca foi destinado a permanecer perpetuamente no globo, mas depois de uma provação alongado para ser removido para uma existência superior. 2. A necessidade para a remoção de uma geração para dar espaço para o outro. 3. A sabedoria do acordo através do qual a velhice é finalmente aliviado do cansaço e incidente enfermidade a ele. 4. O perigo para as afeições espirituais dos santos envolvidos em uma residência perpetuado na terra. . 5 A isenção de crentes da morte seria uma declaração aberta de e marcar sobre eles; mas tal destruição aberto não está de acordo com a concepção deste mundo como um estado de julgamento e disciplina. 6. Que, pela graça de Cristo, o aspecto da morte é totalmente alterado para crentes. 7. Que a humilhação e tristeza da morte são amplamente compensados pela gloriosa ressurreição e da vida imortal.

II. O profeta lamenta a indiferença geral com que esse fato conhecido é tratada.

Isto pode se referir especialmente à hora de Manassés, mas ainda é verdade.

1. O mundo não ama os justos, porque eles são de tal ordem. Se eles se importam para eles em tudo, é por outras razões. Tanto quanto o que é peculiar a eles solidariamente é desenvolvido, é antagônico.

2. Todo o mundo é indiferente ao fato de que a morte do justo é uma perda pública. Homens piedosos em suas famílias, bairros, a nação, por seu caráter, orações, espírito público são uma influência preservar. Sodoma não poderia ser destruído enquanto Lot estava nele.

3. Todo o mundo não considera a verdadeira importância e consequência da morte dos justos. Não é considerado em relação à eternidade; mas apenas em relação ao tempo. Tal pessoa está morta, sua nova vida não é considerada.

III. O profeta sugere o consolo suficiente. Até a morte justo é-1. *Isenção do mal.* terrível mal estava vindo em Israel que os escapou que morreu naquele momento. Pode haver males públicos, domésticos e pessoais iminentes, a partir do qual o Senhor arrebata o seu povo para longe. 2. *Prazer do bem.* Evangelho não conduz seus adeptos para o leito da morte, e, em seguida, deixá-los lá na incerteza escuro. A mudança que é feita com a morte é o seu ingresso em *paz* e*descanso.* Pois não há segurança definitiva e sem perturbações, bem como a presença permanente dos objetos a que o espírito do crente foi mais intimamente unidos; Deus em Cristo, santos anjos, santos glorificados, perfeita pureza.

1. Que interessante para aqueles deixados para trás, a pensar neles assim! 2. Veja que você está entre aqueles de quem tais pensamentos são adequados. 3. Cuidado de estar entre aqueles que são indiferentes ao povo de Deus e seu destino. A indiferença do mundo para a Igreja é o reflexo da sua indiferença para com Cristo -. *J. Rawlinson.*

As visitações de morte são freqüentemente misterioso. Muitas vezes, o mais talentoso, e piedoso, e útil são cortadas, enquanto meros cumberers do solo são poupados, & c. Piedade isenta ninguém das prisões de morte; ele entrega do aguilhão da morte, mas não de seu curso. Como afeta a morte de um homem de Estado, um ministro, um cristão influente, ou um pai piedoso no meridiano da vida e utilidade, & c. Isaías estava profundamente comovido em conseqüência da morte de homens bons, ea indiferença de seus compatriotas, & c. Pouco importa que não podemos determinar com precisão que estes bons homens eram, ou a maneira de sua morte. Considere-

I. O caráter do bom como aqui retratado.

1. *Eles são justos.* Como nenhum é tão naturalmente, uma mudança real e radical nas disposições que regem do coração está implícito, & c. Acreditando no Senhor Jesus, e ser aceito justo nele, eles estão sob a obrigação de praticar a justiça universal, e apresentar ao mundo um caráter de santidade uniforme e sustentada (Rm 6:18, 19; 1 João 3:7). São homens de retidão homens-direito nas suas relações morais e em seus princípios de ação com o botão direito no coração, e hábito, e vida (1 João 3:7). Tal homem, no entanto, sempre vai se sentir que a sua pretensão de ser considerado como um homem justo não é para ser rastreados para o que ele é em si mesmo, mas para o que ele tem para com a graça de Deus. 2. *Eles são misericordiosos.* Não só os temas da misericórdia de Deus, mas misericordioso em suas próprias disposições "homens-de bondade ou piedade" (margem); infratores perdoar, compadecendo o sofrimento, ajudando os fracos e necessitados, e evidenciando a bondade, consideração e beneficência para com todos (Gn 32:10;. Ps 119:64; Joel 2:13;. Rom 0:08; Colossenses 3 : 12). Em nada podemos imitar a Deus mais do que em mostrar misericórdia. E nós temos oportunidade de sobra para fazê-lo, pois o mundo está cheio de pecado e miséria, o que pode ajudar a aliviar, & c. . 3 *Eles caminham em sua retidão.* Eles evitam o caminho torto do pecado, e segue a linha reta da justiça (Sl 125:5;. Pv 2:15;. Isa 59:8;. Phil 2:15). A vida cristã não consiste em mero sentimento ou sensação, & c. Sentimento e prática, como irmãs gêmeas, deve ir de mãos dadas. O cristianismo é eminentemente um sistema prático. A doutrina do reino é, que "a fé sem obras é morta", que a fé contém uma semente de virtude ou uma vida santa, de modo que as boas obras não são um *complemento* de fé, mas um *fruto necessário* da fé. Luz deve brilhar, e onde existem os princípios da santidade haverá todos os hábitos de santidade que permeia toda a vida.

Isso é uma descrição de *seu* personagem? Você já procurou e garantiu "a justiça da fé;" você está mostrando misericórdia para com todos os homens, andando retamente, & c.?

II. A morte do bom como aqui apresentado.

. 1 . *Como o perecimento do corpo* A alma vive, e fará para sempre; mas o corpo mortal se deteriora, retorna à sua poeira nativa, & c. Os corpos de todas as miríades incontáveis de a raça humana teria perecido. A parcela mais poderoso o mesmo destino que a plebe. Evidente para todos. Então por mimar o corpo, & c.

2. *Como desconsiderada pela grande maioria.* Apenas poucos aplicam ao seu coração, lamento-o como uma perda de público, e considerá-la como um aviso público. Quanto tempo o melhor são esquecidos! Como podemos explicar isso? (1.) A vulgaridade do evento. (2.) O pensamento da morte é repugnante.(3.) As preocupações da vida ocupar tanto o tempo ea atenção da multidão. Essa desconsideração geral da morte do bom é para se lamentar porque implica-(1). Ingratidão dolorosa. Bons homens são maiores benfeitores do mundo, "o sal da terra", & c. (2). Insensibilidade moral deplorável. A sua remoção é uma calamidade pública, pois eles são a força de uma nação e da salvaguarda da terra, & c. Para tratar a morte com indiferença impassível indica o maior grau de cegueira moral e perversidade. É um tal estado de coisas não é apenas uma explicação: "Deus não está em todos os seus pensamentos." Filhinhos menos lamento a morte de seus pais, porque eles não sabem o que é uma perda, é a eles, & c.

3. *Como uma bênção para si mesmos* . (1). Eles são entregues a partir das misérias que atendem os pecados do homem. Seja o que for, o bom homem escapa-lhes a morte (1 Reis 14:10-13; 2 Reis 22:20). (2). Eles entram em paz descansar seus *corpos* "descanso em suas camas" ou sepulturas. A sepultura é um tranquilo lugar de descanso, dos quais eles se levantarão refrescado na manhã da ressurreição. Não há agitações ou alarmes pode perturbar seu sono tranquilo (Jó 3:17; 17:16;. Ps 16:06, 2 Crônicas 11:14;.. Isa 14:18). Suas *almas* entrar no resto do céu, o mundo do repouso eterno, onde a paz está na

perfeição. Eles descansam não só de todos os problemas, mas de todo o pecado, e tristeza, e luta, de tudo o que pode criar a dor eo mal-estar, pois "as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 14:13;. Hebreus 4:9) . Nenhuma onda de problemas deve rolar em que paraíso belo e pacífico, ea sensação de angústia passado só vai aumentar a intensidade da presente apreciação.

Tais são as perspectivas do bem. Se eles foram altamente consolador e encorajador o profeta conturbada, eles devem ser o mais ainda para nós, para nós adicionamos as divulgações do Evangelho, pelo qual "a vida ea imortalidade são trazidas à luz." Então vamos dar incentivo como o resto e recompensa se abre para os olhos da fé, & c. Pensamento doce; estamos nos aproximando-o cada sábado. Mas nenhuma dessas perspectivas alegrar aqueles de vocês que não são convertidos. Se você morrer a morte dos justos, é preciso viver a vida dos justos, & c. (PD 1124) -. *A. Tucker.*

57:5-9. I. Os abomináveis idolatrias de Israel. II. Um paralelo encontrado na cobiça e do mundanismo dos cristãos professos. III. Estes males procedem os mesmos princípios de incredulidade. IV. São igualmente ofensivo a Deus e degradante para a mente humana. V. Deve como certamente ocasião retribuição final.

57:6. I. humana substitui a adoração verdadeira e espiritual. II. Sua ofensividade a Deus -. *Dr. Lyth.*

O CANSAÇO DA ALMA NO SEU CAMINHO PECAMINOSO

57:10. *Tu estás cansado na grandeza do teu caminho, & c.*

Há uma pequenez e há uma grandeza em pecados dos homens. Algumas pessoas são más, tímido na maldade, iria entrar paixões mais livremente se atreveu.Mas há uma força e ousadia sobre os pecados dos outros; desprezam a opinião pública, correm impetuosamente ao longo das estradas largas, & c. Enquanto nós condenamos, nós também choram, porque tal força e masculinidade são desperdiçados na "grandeza do seu caminho."

O texto refere-se a um período de grande iniqüidade na história judaica durante o reinado de Manassés. A luz da verdade divina não tinha desaparecido completamente, de modo que o país estava cheio de agitação e miséria, e ainda assim não iria refazer seus passos, e fazer as pazes com Deus. Patético é esta imagem da miséria do pecado.

I. CANSAÇO DA ALMA NELE CAMINHO PECAMINOSO .

Várias são as causas de cansaço.

1. *A tentativa da criatura para ser independente do Criador.* Uma vida de pecado é uma tentativa de prescindir de Deus. Mas nossos instintos mais nobres nos impelem a inclinar-se sobre o poder eo amor de Deus. A dependência está estampada em todas as faculdades e fibra de nossa natureza. Quem, então, pode se perguntar de que os homens se cansam quando eles se esforçam para viver uma vida auto-suficiente independente? A criatura não mais pode fazer sem o Criador, de riacho sem fonte, ou ramo, sem árvore.

2. *Uma sensação de indignidade de uma vida pecaminosa.* Ninguém pode ser realmente feliz sem um certo grau de auto-respeito. Outras pessoas podem elogiar um homem aos céus, mas ele estraga tudo, se em seu coração que ele despreza seus próprios motivos e conduta. A auto-desprezo é uma fonte de miséria mais agudo. Há momentos de visão clara, quando muitos homens sem Cristo vê a desproporção absoluta entre a vida que ele leva, ea natureza que Deus deu a ele-entre o que ele *é* eo que ele estava *destinado* a ser, e *pode* ser. Quando ele assim começa a desprezar a si mesmo que está "cansado".

3. *Os esforços de natureza ultrajada para vingar-se.* É impossível para um homem mal-tratar a si mesmo sem a sua própria natureza, protestando contra a lesão. Existem

forças de dor que começam em atividade assim que o mal está feito. O corpo vinga sua própria erros-assim também a alma. Dá erro quando ele precisa de verdade; cascas de prazer mundano quando se tem fome de pão da vida, e um grito de descontentamento e dor vai quebrar diante da alma ferida.Assim, o caminho do pecado é uma estrada cansativa, e os homens geralmente crescem "fatigado".

II. A PERSISTÊNCIA DA ALMA EM SEU CAMINHO PECAMINOSO .

Cansado, mas persistente. Muitas coisas impelir os homens a perseguir o caminho mesmo quando faint.-1. *A vitalidade maravilhosa de esperança.*Esperança é como uma planta resistente, que pode ser pisada, mas atualmente brota para a vida fresca e beleza. Os homens são muitas vezes confundido, iludido, alcançar grandes resultados, liderada pela energia da esperança de vida. No entanto, todas as grandes coisas desenhar muito desviaram quando mal dirigida.Então esperança impele os homens a persistir na loucura e pecado. Desapontado, cansado, eles ainda perseverar -. *-2. Não gosto de confessar o fracasso.*Parece uma degradação para muitos homens a admitir que ele cometeu um erro. Orgulho muitas vezes leva o pecador a persistir em seu caminho. Cansado de coração, anseio por uma vida mais nobre, ainda é um trabalho difícil para ele se humilhar, para voltar, para dizer: "eu pequei". -3. *ignorância do caráter de Deus.* Alguns pensam que são para além Divina misericórdia que Deus é "completamente o tal" como a si mesmos, impaciente e implacável para com aqueles que erraram com ele. Almas cansadas, às vezes ansiosamente retornar a Ele, e buscar a Sua graça, se eles só viram nas profundezas do seu coração e sabia a verdade.

CONCLUSÃO .-Há um propósito divino em dor e cansaço. Deus faz o caminho do pecador difícil, de modo que ele pode ser levado a abandoná-lo. Quando clamamos: "Não há esperança", então não *é* esperança, através de Cristo, que já foi cansado com a grandeza da Sua maneira -. *FW Mays, MA: The Homilética Revista* , vol. vii. p. 145.

57:11, 12. I. hipocrisia. Destemido, falsa, irreverente, presunçoso. II. A sua exposição. Certo, completa. Sua justiça, nada; suas obras, mau; sua esperança, vã.

Justiça 12. I. Men. II. A sua exposição. III. A sua inutilidade.

13-16. I. A insuficiência de confidências humanos. II. O todo-suficiência de Deus.

13. I. confidências falsos. Não é possível salvar. Será varrido. Acabar em destruição e miséria. II. A verdadeira confiança. Fixo em Deus. Gosta de presentes bênçãos. Herda felicidade futura.

14. I. Os tropeços. Inconsistências. Erros. Divisões. Falsos professores. II. A sua remoção. Necessário. Imperativo. . Pessoal - *Dr. Lyth.*

A GLÓRIA DE DEUS O CONFORTO DO CONTRITE

57:15. *Porque assim diz o Alto eo Excelso, que inheriteth eternidade, & c.*

I. A DESCRIÇÃO MAGNÍFICA DA GRANDEZA DE DEUS .

Sua glória aparece-1. *Em Sua majestade essencial.* Ele é "o Alto, o Sublime", exaltado muito acima de nós, fora da vista humana e da concepção; o poderoso Autor, Criador, Preservador e Senhor de tudo; a quem nenhum outro é como (Neemias 9:5, HEI 2225-2228). 2. *na imutabilidade da Sua existência.* Ele "habita a eternidade." O que uma expressão sublime! (Sl 90:1-4; HEI 2253; PD 2536). 3. *Na retidão infinita de Seu caráter.* "cujo nome é santo." Pela santidade de Deus, queremos dizer a unidade ea harmonia naquele de toda espécie de bondade moral em sua máxima medida, ou melhor, além da medida; isso faz a Sua glória distintiva (HEI 2275, 2818). 4. *No lugar exaltado de morada onde Ele mais imediatamente manifesta a Sua presença.*

II. UMA DESCRIÇÃO INSTRUTIVA DO TEMPERAMENTO QUE NUNCA DEVE GOVERNAR NA MENTE E NO CORAÇÃO DO HOMEM, QUANDO ANTES ESTE GRANDE DEUS .

1. Como um, mortal, criatura frágil frágil, que está "esmagados pela traça," *a humildade* é o temperamento adequado para o homem diante de Deus. Até mesmo os anjos e arcanjos velam o rosto com as asas em Sua presença.

2. Quanto aos transgressores, cabe-nos a ser humilhado na presença terrível do Altíssimo. . Algo mais do que a humildade torna-se o homem como um criminoso contra seu legítimo Soberano *Contrição* é mais; é penitência pelo pecado, quebrantamento de coração por ter ofendido a Deus. O primeiro é sempre o dever do homem como uma criatura; o segundo, como um pecador. Duas coisas contribuem para contrição verdadeira: (1) Um sentimento de caráter gracioso, benévolo de Deus. Nada define ingratidão terrível do homem em tão odioso e proeminente uma luz como a bondade indizível do grande Deus. Enquanto o homem falsamente concebe-lo como um mestre duro, ele sente, ele pode sentir, nenhuma contrição; mas quando ele percebe que Deus é, e sempre foi, infinitamente bom, e para ele também, seu coração transborda de tristeza ingênua e auto-aversão. (2) A percepção da maldade inescrutável do coração humano, que, como o profeta "câmara de imagens", de Ezequiel revela mais e mais de suas abominações interiores, mais de perto ele é examinado. Para produzir essa contrição de alma é um princípio objeto de ensino e graça divina (Ezequiel 36:26; 12:10; 16:63).

A presença de qualquer homem desta humildade é certa a se manifestar de forma inequívoca, a própria manifestação preparando mais ele a misericórdia Divina. A sopros cardíacos orgulhosos sob censura, como os filhos de Israel no deserto; ou rejeita advertências, como os homens nos dias de Noé e de Ló; ou se atreve a Deus para o Seu rosto, como Faraó. Assim agiu a maioria dos homens a quem ministrava Isaías (cap. 9:13). Mas o contrito e humilde de espírito receber repreende o Divino, justificar Deus em Suas retribuições justas, condenam a si mesmos, e se aventurar apenas a "esperança em Sua misericórdia" (Jó 34:32; 42:5, 6;. Ps 119:75; 69:20).

III. UMA DESCRIÇÃO INCOMPARÁVEL DA MARAVILHOSA CONDESCENDÊNCIA DE DEUS PARA O HOMEM EM QUEM NÃO É ESSE TEMPERAMENTO CERTO .

. 1 *Deus adota o coração do penitente como Sua morada.* A alusão é ao templo (cap. 66:1, 2; João 14:23). O coração humilde e contrito está preparada para entreter o convidado Divino: ele é esvaziado de orgulho e auto, & c.

. 2 *Observe o propósito para o qual Ele entra-la:* "para reavivar o espírito dos humildes," & c. A imagem é desenhada a partir do renascimento da face da natureza, renovando a chuva depois de um longo período de seca, ou de levantar para uma nova vida uma mente abatido e desanimado por boas novas e inesperadas. Apesar de penitência e contrição pode ter feito o seu trabalho, o conforto ainda é querer, enquanto a habitação de Deus pelo Seu Espírito está querendo. A percepção diária crescente de corrupção inata pesa o coração. A consciência acusa, a lei condena. A alegria do perdão às vezes brota, mas ele desaparece novamente. A esperança de ser um sinceros aplausos penitentes, às vezes; mas é difícil para a alma de discernir, em meio a suas lágrimas e tristeza, as marcas de arrependimento para a vida. Aflições adicionar à geral ai por Deus parece armado contra a alma. Mas no comprimento que agrada a Deus para "reavivar o espírito", & c Ele lança luz em meio à escuridão, & c. O profeta dobra a expressão, para denotar a certeza ea magnitude da bênção. A, viajante morrendo exausto, saqueado, ferido, e deixado para morrer na estrada de Jerusalém a Jericó, e não foi mais verdadeiramente revivido pelo vinho e azeite do bom samaritano, que o espírito de um contrito é revivido pela presença e habitação do Salvador no coração (ver. 18 e cap. 61:3).

3. *Todo esse consolo flui a partir da visão da grandeza divina.* Todo o escopo do texto é dirigido a este ponto; e quase todas as descrições semelhantes da majestade do Todo-

Poderoso são dadas em conexão com Sua condescendência para homem (Sl 113:4-6; 138:6, & c). Consolação fluindo de bondade, a misericórdia, a compaixão, o amor de Deus, é realmente grande; mas não tão avassaladora como a que brota da Sua grandeza, santidade e auto-existência. Para (1) *O sentido de favor é, assim, reforçada.* A condescendência é mais notável. O encurvada, por assim dizer, é a partir de uma altura maior. (2) *A admiração e surpresa são maiores.* Porque é Deus em primeiro lugar que nos é de tal grandeza, mas para ampliar a condescendência posterior pela sua rapidez? O início do texto parece preparar-se para apenas uma conclusão contrária. (3) *O valor de resgate é elevado pela majestade e santidade de excelsa e sublime que habita no coração contrito.* Pois é estas mesmas perfeições do Governador moral do mundo que exigia tal sacrifício como a morte de Seu Filho unigênito. Se você afundá-los, você afundar o valor da nossa redenção. (4) *A sensação de segurança e libertação também é maior*. Se *este* Deus é por nós, quem será contra nós? Nossa fraqueza não é motivo de medo, se estamos abrigados no "Rock of Ages". (5) *O fim último do homem parece mais claramente tida em conta e previstas.* Para nós fomos feitos para desfrutar desta grande Deus. Fomos dotados de todos os poderes angelicais, mas para que possamos conhecer, adore, possuem, e encontrar a nossa felicidade neste glorioso Criador.

CONCLUSÃO -. *Onde vai o ímpio eo pecador no último dia temeroso* Se Deus é tão glorioso, o que, em seguida, tornar-se daqueles que, como Faraó, recusar-se a humilhar-se diante Dele? Enviar, antes que seja tarde demais - *Bispo Wilson: sermões proferidos na Índia* , pp 188-206.

Pode o Deus infinito manter relações sexuais com o homem e de interesse próprio em seus assuntos? Parece incrível. Ele fez o homem capaz disso. Ele tem favorecido alguns homens com a relação sexual. Ele se revelou tão profundamente interessado no homem, e explicou em Sua Palavra as circunstâncias e as condições sob as quais ele mantém relações sexuais com a gente. Não é uma conjectura. É uma certeza gloriosa. Não é este o ônus da Bíblia; como Deus o Pai, por Cristo, pelo poder do Espírito Santo, habita com o homem? Nosso texto é uma magnífica declaração do fato. É-

I. A PROCLAMAÇÃO DA GRANDEZA DIVINA .

Não podemos conceber a essência Divina. Só podemos pensar em Deus como possuidor de certos atributos de perfeição infinita; e mesmo estes só podemos conceber na medida em que eles se assemelham a algo em nós mesmos, e, portanto, como capaz de expressão por meio da linguagem humana (IES, 2230, 2234, 2236).

Pense-1. Do Divino *Eternity* (Sl 90:2, e outros).

2. Do Divino *santidade.* Nomes com nós são palavras selecionadas por causa de alguma associação agradável, ou adotados arbitrariamente com a finalidade de distinguir uma pessoa da outra. Nos tempos antigos, o nome foi dado porque ele expressa alguma qualidade na pessoa ou alguma profecia respeitando-o.Assim, os nomes divinos na Bíblia são instrutivas e importante. "Cujo nome é santo." A santidade é a característica essencial de seu ser. É como o calor incandescente; tudo branco.

3. Do Divino *Sublimity.* altura e profundidade estão em relação uns aos outros, e de todo o espaço entre os seus extremos. Ele está além da comparação com as criaturas de todas as classes. Subir a montanha mais elevada; subir para além da estrela mais remota; contemplar o intelecto mais exaltado; eis que as fileiras dos anjos e arcanjos, você vai ser, tanto quanto sempre da sublimidade incomparável de Deus.

4. Da Divina *Majestade.* O palácio do grande Rei responde à dignidade de Sua natureza. Se um lugar deve ser imaginado como a morada especial de Deus, que seja para além das montanhas, acima das nuvens, muito acima de todos os céus, adornados com os esplendores mais ricos do universo. Mas isso nos conduz ao fato de que Ele tem outra e uma morada diferente. E este é o anúncio mais surpreendente do texto.

II. UMA AFIRMAÇÃO DA CONDESCENDÊNCIA DIVINA .

Sua morada abaixo está no coração dos humildes (Sl 34:18; 51:17; 138:6; 147:3;. Ch 66:2). Não apenas a permissão de comunicação à distância; mas a presença permanente de Deus, a relação sexual doce dos que habitam felizes juntos na mesma casa, a reunião abençoado daqueles que tinham sido separados pelo pecado.

Não é esta a condescendência maravilhosa? Será que o ocupante da esplêndida mansão escolher viver entre os pobres? Faça o habitam sublime com os humildes? Não é o estudo das pessoas apenas moderadamente elevados para fugir o mais rápido e, tanto quanto possível a partir do bairro dos pobres? Tua não é a maneira dos homens, ó Senhor Deus! Sobre o princípio da adequação, o homem, como criatura, levantou-se com orgulho, é imprópria para residência e companheirismo de Deus, porque ele viola a ordem correta, como Satanás fez quando, em seu orgulho, ele sustentou a igualdade com Deus. O homem, como um pecador, impenitente e de auto-satisfação, não pode ser morada de Deus, por causa da contrariedade essencial entre santidade e pecado. Deus eo homem deve ser como os outros antes que eles possam morar juntos. Agora, Deus não pode ser contrito, porque Ele não tem pecado. Mas pode haver a semelhança que vem a partir da relação de encaixe coisas. Humildade no homem corresponde à altura em Deus. Contrição no homem corresponde à santidade em Deus. Onde Deus encontra, a alma contrita e humilde, Ele pode condescender para morar, de forma consistente com a sua dignidade e pureza. Jesus abriu o caminho pelo qual Deus eo homem pode ser totalmente reconciliados e restaurados para o outro.

Por isso é que ele, por sua graça trazer as almas dos Seus remidos para este estado humilde que Ele pode levantá-los. Por isso é que Ele lhes mostrar o mal do pecado, para que eles sejam humilhados, envergonhado, esmagado, com o coração partido. Que Ele, assim, humilde e, portanto, habitar em todos nós! Isso nos leva ao propósito para o qual Ele habita no contrito.

III. A REVELAÇÃO DA BENEFICÊNCIA DIVINA .

Quando Deus entra no coração dos contritos e torna sua habitação, é um dia de renascimento. Porque há-1. *Comfort.* Ele enxuga as lágrimas, revelando Jesus na plenitude de Seu sacrifício expiatório, Seu amor perdoador, & c. 2. *Energia.* A atividade ea energia da vida espiritual. Corremos o caminho de seus mandamentos; estamos identificados com o seu reino; trabalhamos para o seu avanço. 3. *Crescimento.* sob sua influência reviver, nós crescemos em todas as coisas que dizem respeito à vida espiritual. Virilidade espiritual é desenvolvido. Frutos de santidade. Quando suficientemente amadurecido, vamos ser transplantadas para o céu.

O orgulhoso e impenitente estão sem Deus. Obter o espírito humilde e contrito - . *J. Rawlinson.*

Três perguntas geralmente perguntado sobre uma pessoa com quem não se conhece bem são: Qual é o nome dele? Onde ele mora? Qual é o seu trabalho ou profissão? Neste versículo encontramos respostas a estas três perguntas, se fez a respeito do Ser Divino.

I. NOME DO SENHOR . O nome indica que Deus é-1. Supremo na natureza. Ele é infinitamente acima do mais alto de todos os seres criados, humanos e angelicais. 2. Supremo em caráter (1 Sam. 2:2). 3. Supremo autoridade. Ele é o Rei dos reis, e seu domínio se estende sobre todas as coisas.

II. MORADA DO SENHOR . Ele tem quatro moradas: -1. Eternidade. Ele preenche todo o espaço. Os limites da sua habitação nunca pode ser alcançado. 2. Heaven-a base do seu trono (Sl 123:1). 3. Sua Igreja na Terra. "Lugar santo" (1 Cr 23:25;.. Ps 9:11). 4. O coração contrito. Ele é tão grande a ponto de encher imensidão, e tão condescendente quanto a morar em seu coração eo meu. Deus nunca está satisfeito até que ele encontra uma casa na alma humana. "Dá-me o teu coração."

III. A OBRA DO SENHOR . 1. Uma obra que só Deus pode fazer. 2. Uma obra que Deus se deleita em acima de todos os outros. . 3 A obra que vai trazer para a consumação gloriosa (Filipenses 1:6) -. *W. Roberts Penybontfawr; "Pregethau."*

Esta Escritura abre-se para ver cinco grandes aspectos de Deus-I. O Ser. II. O personagem. III. A Soberania. IV. A morada. V. A obra de Deus -. *W.Seward.*

A grandeza de I. Deus. II. A graça de Deus -. *Bispo Greig: Sermões* , pp 164-177.

ETERNITY CONTEMPLADO

57:15. *Eternity*

I. *Há um período de duração infinita que chamamos de eternidade* (PD 1118-1129, 2965, 2054, 1921-1935). O período de duração que decorra entre a criação do homem e da conflagração universal é chamado de "tempo". Ele já se estendeu por quase seis mil anos, mas por quanto tempo seu curso continuará a avançar não podemos formar conjecturas. Mas isso nós sabemos, que, uma vez que teve um começo ele certamente vai ter um fim. A eternidade é duração sem limites. Ele ultrapassa todos os nossos poderes de acerto de contas, ilustração, pensamento.

II. *Neste período interminável de duração há dois estados extremamente diferentes, em um ou outro dos quais uma parte deve ser atribuído a cada um* . Que o homem é imortal é capaz de prova dos ditames da razão, e é com autoridade ensinada na Bíblia. No mundo após existem dois estados: da felicidade do céu; de miséria-inferno. Ambos são sem fim.

III. *Tempo é dado ao homem, a fim de se preparar para a eternidade.* O presente estado de existência, enquanto introdutório para o futuro, é também preparatório, de acordo com a lei geral, que, em todas as fases do nosso ser, faz o que devemos ser a seguir depende do que fazemos agora. Como devemos preparar para a eternidade?

IV. *É tolice e perigoso permitir que as coisas do tempo para ocupar a atenção ea atividade, que deve ser dedicado às coisas da eternidade.* É tolice, porque preferimos a menos para o maior, uma pérola de vidro para uma pepita de ouro. É perigoso, porque entramos em uma existência sem fim despreparados -. *G. Brooks: Contornos* , p. 43.

16. **I. Controvérsia de Deus com os homens.** 1. O que que é. Deus reivindica o direito de comandar; os homens se recusam a obedecer. Uma briga de idade. 2. Porque ele é. A rebelião dos homens faz com que Deus irado. Explique o significado bíblico da frase, "A raiva de Deus." Não deve ser resolvido em uma mera figura de linguagem. 3. Como é realizada. Pelas lições de Sua Palavra, pela dispensação de Sua providência, pelos esforços de Seu Espírito com a consciência. Às vezes, em misericórdia, por vezes, em julgamento. **II. Os limites que Deus impôs a Si mesmo na condução de sua controvérsia com os homens.** 1. Os limites que Ele impôs. No que diz respeito aos ímpios, porque o tempo da sua visitação é passado. No que diz respeito ao justo, porque o final foi alcançado. 2. A razão pela qual Ele impôs esses limites. Em consideração a fragilidade humana.

CONCLUSÃO .-A grande lição é que Deus não tem prazer em nosso sofrimento aqui ou no futuro -. *G. Brooks: Contornos* , p. 143.

I. A fragilidade do homem (ver pp 420). Fisicamente, intelectualmente, espiritualmente. II. A compaixão de Deus. Ele restringe a sua ira, em sabedoria, em misericórdia. Limitado pela capacidade do homem de resistência -. *Dr. Lyth.*

17-21. IRA DE DEUS (pp. 424)

I. *suas evidências.* "Eu me escondi", & c. Como Deus se esconde. II. *Sua ocasião.* III. *sua remoção.* Desde o penitente, pelo Evangelho de paz para todos, com a certeza do perdão, produzindo a paz no coração, saúde na alma, louvor nos lábios. IV. *sua perpetuação contra os ímpios* . 1. Absolutamente determinada pela sua condição moral seus corações estão cheios de más paixões, problemas inquieto, poluição. 2 E, a sentença de Deus -.. *Dr. Lyth.*

ABUNDANTE PECADO E GRAÇA ABUNDANTE

57:17-19. *Por causa da iniqüidade da sua avareza me indignado, & c.*

O projeto da Bíblia é dupla: primeiro, para revelar o homem a si mesmo, e, em seguida, para revelar Deus para ele. A Bíblia contém uma revelação do coração misericordioso de Deus, e do coração pecaminoso do homem. Ambos eram necessárias, pois o homem é essencialmente ignorante de si mesmo, bem como o grau de sua distância e separação de Deus (Prov. 30:13; Rev. 3:17-19). O texto é um exemplo disso. Era necessário que os judeus devem ser repreendido por sua rebelião, e que a misericórdia de Deus deve ser revelado a eles. Deus condescende em discutir o caso com eles, e para justificar seu procedimento em permitir seu cativeiro e desolação, ao passo que Ele dá a promessa de sua futura restauração e recuperação de sua imagem e favor.

I. OS ABOUNDINGS DO PECADO POR PARTE DE ISRAEL .

Pelo "iniqüidade de cobiça" talvez possamos compreender a sua relutância em apoiar a serviço de Deus, contrasta com sua prodigalidade e profusão no serviço de ídolos (vers. 5, 6, 9;. Ch 43:22-24; Hos. 2:8, 9). Mas como a natureza humana é sempre a mesma, podemos traçar aqui as marcas de um professor em declínio.

1. *Sua obstinação sob castigo divino* (Jr 05:03; 03:02 Zeph, 5, 7.). Argumenta-se uma ousadia estranho não para aniquilar o pecado, quando os homens estão sofrendo sob castigos divinos. É recusar o antídoto, e deixar que o veneno do pecado trabalhar. O laço de iniqüidade deve ser extremamente forte, se quando a mão de Deus está sobre nós, o coração não se arrependerá (Prov. 23:15;. 2 Crônicas 28:22). Podemos muito bem orar: "De toda dureza de coração," & c. Guarda não apenas contra atos pecaminosos, mas contra um temperamento pecaminoso e insubmissa de espírito (Ap 3:19;. Ps 32:9).

2. *Sua apatia sob o Divino com-drawments.* Um bom homem está ansioso para possuir as fichas do favor divino, & c. A retenção deles é uma fonte de humilhação e tristeza (Sl 51:12; 77:1-9). Mas Israel estava cheio de apatia. Sansão era inconsciente da perda que sofreu: ". Ele não sabia que o Senhor tinha partido"

. 3 . *Sua negligência para com os apelos e promessas de misericórdia de Deus mais amáveis* Deus havia dito (vers. 15, 16); no entanto, esta despertou nenhuma resposta. Há alguns a quem subjuga nem julgamentos temor, nem misericórdia.

II. OS ABOUNDINGS DE GRAÇA DA PARTE DE DEUS .

. 1 *Para obstinação aqui é misericórdia.* O criminoso é acusado, condenado, condenado e punição na verdade começou; e ainda uma prisão é colocada sobre a execução da sentença. Quando seria de esperar nada, mas destruição real, você tem imediatamente após o triunfo da graça. "Quem é Deus semelhante a ti?" & C. Deus odeia o pecador *maneiras* , mas Ele ama o pecador *alma.* Sua graça é capaz de subjugar os males de que nada mais pode. Ele não só perdoa, mas santifica.

2. *Para deserção aqui é a promessa de orientação.* Cristo é o pastor das almas que Ele veio redimir.

3. *Porque a tristeza aqui é conforto.* Quando a alma quer a paz, ele pode ter nenhum até que Deus fala.

4. *Para desânimo aqui é triunfo.* Tão grande era o desânimo que a restauração da paz é um milagre! Deve ser *criado!* (cap. 65:17, 18).

CONCLUSÃO .-O texto é um comentário muito instrutivo e encorajador em Rom. 05:20. Tem sido a característica da humanidade, em todas as condições e dispensas, que o pecado abundou. Mas a misericórdia de Deus é super-abundância. A misericórdia que perdoa do Evangelho triunfa muito sobre o pecado, embora tão grandemente agravada pela luz da revelação divina. Pode apagar as manchas mais profundas da culpa, e enobrecer a natureza que o pecado tem degradado e contaminado. Esta graça abundante é oferecido para *sua* aceitação -. *Samuel Thodey.*

Ver. 18. TERNA MISERICÓRDIA DE DEUS PARA COM OS PECADORES ARREPENDIDOS .

Através da nuvem de pecados de Seu povo a misericórdia de Deus brilha mais intensamente. Aqui está ternura indizível, a derreter, para fortalecer e consolar.Na verdade, "a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem," & c. (Cap. 43:25; 48:9, e outros).

Terna misericórdia de Deus para com os pecadores arrependidos é aqui apresentada de várias formas-

I. . *Ele os vê* esta antiga doutrina está em desacordo com a filosofia popular moderna, que afirma que Deus se mantém muito alto além de tomar conhecimento dos homens sobre essa baixa terra; que, se há um Deus em tudo, Ele está muito distante, e não rebaixar a "olhar para os homens" (Jó 33:27, 28).Se este é o Deus da filosofia popular, ele não é o Deus da Bíblia (Sl 113:6;. Pv 15:03; 5:21;. Heb 4:13). Presente em todos os lugares, Ele vê tudo o que transparece em todos os Seus vastos domínios, & c. Neste capítulo, lemos sobre algumas das coisas que Deus viu em aqueles de quem Ele fala aqui; zombando da religião; apaixonado pelo pecado; entregue a mais vil iniqüidade, endurecido no pecado (vers. 4-9, 17). Olho compassivo de Deus é fixo em cima de *você* ;Ele vê sua andança, pecados, arrependimento, & c., A partir de seu olhar onisciente para fora, como se você sozinho de todos os Seus filhos eram penitente.Como um pai compassivo olha para seu filho penitente errando, então Deus olha para os penitentes Broken-hearted. Seu olho piedoso vê o espírito contrito eo coração doendo, & c. (Salmo 103:13, Lucas 15:20; 22:61). Sempre olhar para Deus como sempre olhando para você. Olhe bem para os seus "caminhos", valorizar o espírito de vigilância orante e abnegação. "El-Rói".

II. *Ele os cura.* Perdões e restaura-los. O pecado é muitas vezes representado como um doloroso, doença repugnante, e do perdão e da salvação como uma cura da doença (cap. 6:10; 30:26; 07:14 2 Crônicas;.. Jer 03:22; 08:22; 17 : 4; 33:6; 41:3 Ps, 4; 103:3; 147:3)..

1. *O caráter inimitável do Médico.* (1). *Sua habilidade é infinita.* Um médico deve compreender a anatomia, doença, sintomas, causas, & c., e ele deve ser hábil para prescrever orientações e soluções adequadas, & c. O Médico Divino possui conhecimento irrestrito da causa, o progresso eo estado precisa de distúrbios e enfermidades da alma, dos quais doenças corporais são análogas. (Veja pp 496.) (2). *Seu poder é todo-poderoso.* Sem doença espiritual tão inveterado e teimoso, mas ele pode conquistar e curá-lo com infinita facilidade. Ele jamais vira qualquer embora, dizendo: "Não posso fazer mais por você", e c.(3.) Sua *ternura e compaixão é indizível* (cap. 42:3;. Ps 103:13, 14). (4). *Sua paciência e diligência é incansável.* Ele carrega com sua ingratidão, & c., persegue sua obra até que Ele efetuou uma cura.

. 2 *O remédio pelo qual Ele cura.* (1). *Seu perdão e restauração de misericórdia* por meio da redenção de Cristo (cap. 53:5;. Zacarias 13:1;. Rom 3:23-26; Rev. 5:9, 12; 8:14). Anunciado no ministério da Palavra. Aplicado pelo Seu Espírito (Ez 36:25-27;. Hebreus 10:16). Recebido pela fé. (2.) *Os meios da graça* (Ef 4:11-13). Concebido para

promover a saúde espiritual. A Igreja-hospital da graça, onde a arte divina de cura é realizada, & c.

. III *Ele os leva.* Nem só altera o que está errado em si, que pode deixar de fazer o mal; mas direciona-los para o caminho do dever, para que aprendam a fazer o bem (Sl 23:02, 3; 73:24, e outros Ver págs. 296). Ele leva-los para o propiciatório; a Sua Palavra; em caminhos de justiça, & c.

IV. *Ele conforta-los.* Ele restaura os confortos que tinham confiscados e perdidos, para o retorno de que a graça de Deus as tinha preparado, e para o qual os piedosos entre eles havia fervorosamente orava. Eles haviam experimentado verdadeira alegria e satisfação, mas pecaram-lo afastado, eles haviam perdido a paz de espírito, sua alma estava triste e melancólico. Sin produz sempre este efeito. No caminho do pecado nem esperança nem conforto pode ser encontrado. E quando perde, ele pode ser recuperado somente pela fé penitente (Salmo 51:1-12, e outros). Deus graciosamente restaura o conforto de misericórdia perdido, perdeu a alegria, esperança desapareceu, & c. (Sl 23:03). Ele remove todos os confortos falsos, e em seguida, restaura verdadeiros confortos-o conforto do perdão perfeito, comunhão diária, & c.

CONCLUSÃO .-Alguns de vocês ainda estão impenitente-indiferente sobre a cura espiritual, & c. Lembre-se! Deus te vê sempre, em todas as suas formas "pecaminosos", e, portanto, vê-se que o que em justiça Ele deve abomino e na pena lamentar. Como um pai fiel chora por causa da rebelião continuada de um pródigo, por isso, o vosso Pai celeste chora por você. Leve isso em sua consideração, e com certeza você vai estar relutantes em cansar a Sua paciência, & c."Arrependei-vos e crede no Evangelho", então Deus não se vêem como pecadores Ele deve condenar, mas, como penitentes Ele deve salvar e curar, e chumbo, e conforto (1 João 1:8, 9) -. *A. Tucker.*

ASPECTOS DO CARÁTER DIVINO .

O estudo próprio do homem é Deus. Nada tão tende a expandir a mente e humilhar a alma, & c. Esta descrição de Deus é digno nossa consideração cuidadosa. A partir dele podemos aprender-

I. *Deus é o que tudo vê um.* A doutrina da onisciência divina um dos mais importantes. No entanto, praticamente ignoradas. Deve-1. Exercer uma influência moderadora. Se percebemos que o olho de Deus estava sobre nós, devemos abster-se do pecado em todas as suas formas e manifestações; como Joseph devemos exclamar: "Como poderei entender," & c. 2. Incentivar o penitente. 3. Estimular o trabalhador cristão.

II. *Deus é o grande Médico.* Homens precisam de cura. Não é um caso perdido. Saúde corporal valioso, tanto espiritual mais precioso.

III. *Deus é o líder de seu povo.* Eles precisam de liderança. Deus graciosamente oferece para ser o nosso Guia de-todo-sábio, poderoso, fiel, & c. Ele está nos levando à habitação celeste, & c. (Ver p. 296).

IV. *Deus é o Consolador do Seu povo.* No mundo têm tribulação, & c. Por isso precisam de conforto super-humano.

CONCLUSÃO -. "Apega-te com Ele e estar em paz, assim boa virão sobre ti." - *A. Tucker.*

A PAZ DE DEUS

57:19, 20. *Paz, paz àquele que está longe, e para o que está perto, & c.*

Houve um tempo em que a religião do homem era a religião de inocência espontânea: a única religião aberta para ele agora é a religião da penitência. Isso faz com que o

Evangelho ter o caráter de um sistema de cura. Não é uma obra de melhoria para a natureza já é bom, mas um remédio para uma natureza doente. É um processo de cura. Há uma coisa que todos querem e procuram a paz. O mundo já disse que "a paz, a paz!", E eles acham que "não há paz." Há duas maneiras de buscar a paz, duas promessas feitas para o coração desejo, mesmo em palavras, mas se opôs em significando-o mundo e de Cristo . O mundo se propõe cumprir a sua promessa de gratificante natureza; o Evangelho, expulsando natureza. Método do mundo é: "Satisfazer os seus desejos; saciar-los. "Se não houvesse outro mundo, sem consciência, isso seria sábio e bem. A paz que Cristo proclama é diferente, a cura de um coração desordenado; não dar as rédeas para desejos, mas dominá-las; colocando toda a alma sob a disciplina da Cruz.

Ao considerar a promessa que vem da boca de Deus, vamos examinar dois temas ligados contidos nesses versículos.

I. A LUTA DE UMA ALMA ARDENTE EM DIREÇÃO À PAZ .

O primeiro passo é feito por *pisando sobre as ruínas do orgulho humano.* Uma fonte de inquietação é uma estimativa arrogante de si mesmo. O Evangelho esmaga o espírito. Ao pé da cruz, não há espaço para o orgulho. Mérito é impossível diante de Deus. Nós não somos reivindicadores para recompensa, apenas suplicantes para a vida, uma vida perdida por culpa. Aprenda esta primeira quanto você merece na terra de Deus, e se se verificar que você merece nada e têm recebido pouca, então calcular se você tem sido defraudado. Quando passaram pelo primeiro humilhante inteligente do que a convicção, o conteúdo de ficar nu diante de Deus, sem uma reclamação, exceto a justiça de Cristo, nós fizemos um passo em direção à paz.

O segundo passo para a paz é *a realização de um espírito de reconciliação.* Se não houvesse mais nada para fazer os homens miseráveis, incerteza sobre seus destinos futuros seria suficiente. Não há paz na perspectiva da eternidade, a menos que haja algo mais do que um palpite de que Deus está nos amar. Esta paz é para duas classes. 1. Para aqueles que se mantiveram ao longo da vida " *perto* "a Deus. Tais são chamados de noventa e nove justos, e são representados pelo filho mais velho da parábola. O seu crescimento religioso tem sido tranquila, regular, constante. Alimentada em famílias religiosas, eles absorveram a atmosfera de religião sem saber como, e assim eles vão amar a Deus, até que o mesmo se torna um hábito e religião o próprio elemento de vida. O arrebatamento que vem de culpa perdoado é como o fogo de foguetes, streaming e ardente; mas a paz de quem vive "perto" de Deus é como o brilho constante tranquila da lâmpada farol. 2. Esta paz é para aqueles que estão " *longe* ", que viveram muito tempo na alienação de culpa. Parece como se a alegria de retornar a Deus tinha em algo mais rico do que a paz que pertence a obediência consistente. Há o novilho cevado, o manto eo anel. Afinal, para a maioria de nós, este é o único Evangelho. Um aqui e ali viveu perto de Deus desde a infância, mas a maioria de nós já viveu o suficiente dele em algum período. Queremos um evangelho para o culpado. Não é o ter sido "muito longe" que torna impossível a paz (Rm 5:1).

O último passo para a paz é *a realização de um espírito de obediência ativa.* Ele não é o medo do inferno sozinho que faz os homens miseráveis. Nós não podemos ser felizes, exceto em guardar os mandamentos de Deus. Certifique-se de um homem do céu, e deixá-lo unhumbled, impuro, egoísta, ele é um desgraçado ainda. A desobediência é a miséria. O remédio de Deus é para escrever Sua lei no coração, de modo que nós amamos a Cristo, e amar o que Cristo manda.

II. RAZÕES QUE EXCLUEM O CORAÇÃO CULPADO DE PAZ . Dois são atribuídas. 1. *própria inquietação interior do coração.* espírito do homem é como um vasto oceano. Uma lagoa pode ser sem uma ondulação, mas o mar não pode descansar. Por isso, é com a alma. 2. *As influências que atuam sobre a alma.* O mar não

descansa por causa da atração dos corpos celestes. Em nós há uma maré de sentimento (Gl 5:17). Em parte a impossibilidade de resto decorre de circunstâncias externas. Há ventos que varrem a superfície do oceano. Assim, com o homem há circunstâncias que fricção e descompor. O homem que não tem paz em si mesmo nunca pode obtê-lo a partir de circunstâncias. Coloque-o onde ele carrega um coração inquieto. 3. *O poder da memória para recordar o passado com remorso.* "As suas águas lançam de si lama e lodo" memória traz à tona o que foi enterrado no meio dela, o mar lança-se destroços e rock quebrado. Marinhas pode afundar nele, mas as pranchas encalhados na costa contar o conto de naufrágio Assim, com atos e pensamentos. Há tempestades que vão trazer-los algum dia. Este é o pior tormento do impenitente.

CONCLUSÃO . -1. *Marque a ligação entre a paz ea cura.* Só o sangue de Cristo pode dar a paz pecador. 2. *Nenhuma quantidade de pecado impede o caminho para a paz* . - *FW Robertson, MA: The Christian no Trabalho* , fevereiro de 1881.

I. *A natureza da bênção que é proclamada no Evangelho:* ". Paz, paz". 1 Há uma guerra entre Deus eo homem, mas o Evangelho proclama a paz. 2. Há guerra entre os princípios superiores e inferiores da natureza humana. O apetite ea paixão contra a razão ea consciência. Um coração dividido.

II. *As pessoas a quem as bênçãos proclamadas no Evangelho é oferecido.* "Ao que está longe e àquele que está perto." 1. Em matéria de privilégios religiosos. Gentios e judeus. 2. Em relação às vantagens sociais. Membros do mundo e das famílias religiosas. 3. No que diz respeito do caráter moral. O libertino eo respeitável. 4. No que diz respeito à distância local. O campo é o mundo.

III. *A influência da bênção proclamada no Evangelho para o seu beneficiário.* 1. É benéfico em suas operações. Não ferir, não mortal, não ensinar ou ajudar apenas. 2. É individual na sua eficiência. 3. É Divino em sua agência.

IV. *A questão prática.* 1. O fruto dos lábios é ação de graças (Hebreus 13:15). . 2 Deus cria a ocasião ea disposição -. *G. Brookes: Contornos* , pp 143, 144.

A INFELICIDADE DOS PECADORES

57:20, 21. *Os ímpios são como o mar agitado, & c.* (α).

A verdadeira imagem desse estado contínuo de inquietação, incerteza e apreensão em que os ímpios são realizadas diariamente pelos terrores de uma consciência alarmado; ou mesmo pela desconfiança e ansiedade estão condenados a sentir bem no meio de sua liberdade e prazeres imaginária! Quem já olhou para o oceano quando jogou pela tempestade e à tempestade, devemos reconhecer que o profeta poderia ter escolhido nada melhor comparação para descrever a vida no estado de espírito de um pecador.

I. O mar não pode, se ele iria, pia para repousar, mas está fadado ao heave onda após onda inutilmente para a costa, até que a mente do espectador é oprimido com uma sensação de cansaço e quase tristeza para tal incessante e tossings infrutíferas . Tal é, exatamente, é o estado de espírito do pecador; ele não pode descansar. Com a mancha do pecado sem arrependimento sobre a consciência, a mente pode desfrutar de paz, pode provar nenhum prazer racional (β).

II. O pecador, em sua impureza, é como o mar agitado ", cujas águas lançam de si lama e lodo." Como em uma tempestade as ondas do oceano arremessar nada além de espuma e de ervas daninhas e se recusam a costa, de modo a mente do pecador é produtiva de nada, mas os pensamentos poluídos e ações corrompidos, como inúteis como a lama e barro deixado para trás pelo tempestade se aposentando. Este é de todos os outros, o maior mal que o pecado traz consigo. Por *isso* a verdadeira felicidade da alma e nobreza de vida

são prestados impossível. É apenas quando a mancha do pecado foi apagado pela fé e os sentimentos do coração purificados pela graça procurado continuamente em oração fervorosa, para que a paz de Deus reina no coração, e os frutos da paz se mostram no vida e prática.

III. Várias coisas tornam o pecador infeliz mesmo nesta vida. Não só ele não terá doravante a paz, mas ele não tem paz aqui e agora. "Não *é* nenhuma paz, diz o meu Deus, para os ímpios. "

1. *Os ímpios não têm verdadeiro conforto de espírito dos prazeres deste mundo.* (1). Nada pode nos dar ao luxo de prazeres reais ou duradouras, excepto na medida em que pode ser apreciado inocentemente e com uma boa consciência. A indulgência da paixão desordenada pode, na verdade, por vezes, dar um prazer momentâneo; mas é sempre seguido, na reflexão, pelas dores do remorso e tristeza. (. 2) Mesmo aquelas delícias que são pura e inocente o pecador não enjoyeth como os outros homens; para o seu gosto é muito corrompido e amortecido pelos rascunhos intoxicantes do pecado de saborear os prazeres simples da inocência e virtude.

2. *Os ímpios devem necessariamente quer todo o apoio eficaz sob os muitos males e calamidades da vida.* No tempo de aflição, que contraste há entre o cristão fiel e pecador. O que o cristão pode dizer (Sl 57:1;. 2 Coríntios 4:17, 18). Mas quando a tempestade ultrapassa o pecador, ele encontra-lo nu e exposto à sua influência, sem uma única perspectiva de socorro ou de segurança. Ele não pode se aposentar dentro de si, e derivar conforto em sua adversidade da retidão de sua conduta e da pureza de suas intenções, pois estes nunca tiveram um lugar no seu seio; ele não pode olhar para trás com prazer sobre o passado, e ele não ousa olhar para o futuro. Além disso, o mundo não sente compaixão pelo pecador infeliz, e os seus próprios companheiros de culpa vai ser o primeiro a fugir ea última para socorrê-lo.

. 3 *Os ímpios estão preocupados perpetuamente com as reprovações de consciência e pensamentos indesejáveis da morte* -. *R. Parkinson, BD: Sermões* , vol. i. pp 148-158.

As palavras têm significados diferentes em diferentes lábios. "Um homem rico", uma mulher do fazendeiro vai assim descrever um homem em quem a Baring ou um Rothschild olha para baixo como pobres. Para Deus e Seus profetas inspirados "paz" tem um significado mais nobre do que tem para nós, quando instruído por eles. *Sua* paz significa uma condição do coração decorrente da harmonia do coração com Deus. Um grande trabalho tem sido realizado em qualquer coração em que há essa paz. Sua fonte é invisível, seus resultados sobrenatural. O mundo não dá-la; o mundo não pode tirá-lo. É independente de circunstâncias. Aqueles que a possuem são conscientes de que quando está descansando na sombra agradável em torno do qual cai o sol agradável de um dia de verão, e também quando levados em roda à meia-noite em um mar tempestuoso. Cristo, que dá-lo, tinha-o quando a cruz foi completa, tendo em vista: foi quando Ele estava a caminho de tortura e morte que Ele legou aos seus discípulos (João 14:27).

Se esquecermos que "paz" significa nas Escrituras, devemos estar dispostos a considerar essa declaração Escritura como imprecisas, como exagerados.Grande foi a aflição de Asafe, quando ele esqueceu (Sl 73:2-4). No mundo há muitas falsificações de paz em que a nossa observação é apto para descansar.Essas falsificações de paz prevalecer: no entanto para os ímpios não há paz. O que eles imaginam é a paz é como a lisura do oceano em uma noite de verão: não há nele nenhuma estabilidade. O homem mau, afinal, é "como o mar agitado."

I. Ele não pode descansar. Isso é verdade para o mar, e isso é tão verdadeiro do pecador, pois há ventos fortes a partir do qual ele não pode longa fuga. . 1 . *O vento de uma consciência acusadora* Sem opiáceos entregará consciência para um sono sem fim; sem mordaça irá mantê-lo sempre em silêncio. Há momentos em que ele vai escapar,

eo trabalho que ele faz, então, é como o trabalho feito por um furacão no oceano. Na solidão, nas primeiras horas da meia-noite em claro, na época da doença, o homem mau sente-se impotente diante dela. 2. *O vento da morte próxima* , pela qual o homem mau sente que ele não está pronto (PD 684). . 3 . *O vento do julgamento para além da morte* Na saúde, ele zombou da idéia de que como uma ilusão supersticiosa bobo; mas quando ele sente a mão fria da morte está sobre ele, onde está a sua "paz"?

Estes ventos fortes tornam impossível para o homem mau para descansar. Eles expõem a inutilidade das falsificações em que por pouco tempo ele se alegra.

II. Ele não pode esconder permanentemente a sujeira que está dentro dele. Quando a tempestade atinge o mar ", as suas águas lançam de si lama e lodo;" vê-se que eles não são como todo transparente como em uma tranquila noite de verão que parecem. Seu charme é meramente superficial. No homem mau, do mesmo modo, as forças são exercidas, que mostram o que está nele. Por um tempo, pode haver uma aparência exterior justo, que ele próprio e outros engana; mas dentro em breve ele se dispersa por tais coisas como essas-1. *A ventania feroz da paixão sensual.* Que escândalos sociedade choque todos os dias! Que surpresa é sentida! E ainda como razoável é a surpresa! A tentação só mostrou o que era *no* homem. 2. *A ventania feroz de ambição desapontado.*Que falsidade, maldade, crueldade, aparece em homens que estão sendo depostos ou arremessados do poder! Com que arma de base que procuram defender-se, e para manter a sua posição! . 3 . *A ventania feroz de necessidade pecuniária* Há na cadeia a-dia homens cuja palavra há um ano foi considerado "tão bom quanto seu vínculo", mas nunca houve neles honestidade real. Todas essas coisas que mostram o que está no ímpios; que, sob a superfície, sim, para as profundezas de seu ser, há sujeira.

CONCLUSÃO . -1. Não vamos invejar o ímpio nos seus tempos de sucesso e serenidade (Sl 37:34-37; HEI 4943-4948, 4955-4966). 2. Vamos buscar a verdadeira paz ea serenidade permanente precisamos onde só ele pode ser encontrado. 3. Vamos ter compaixão divina para os ímpios -. *RA* , 73.

O HIPÓCRITA UNMASKED

58:1-5. *Clama em alta voz, não sobra, & c.*

A história das nações é pré-eminentemente a história do governo providencial de Deus do mundo. O encargo especial colocado na porta de Israel no nosso texto é que de hipocrisia: a doença da qual muitos um moderno templo adorador está sofrendo. Na verdade, existe a tendência de que ele seja encontrado escondido na natureza de todos nós. Considere-

I. As falsas profissões com que os israelitas são cobrados. 1. Uma diligência aparente na busca da verdade e da justiça. 2. Eles pareciam ser regular e pontual em sua observância das ordenanças da religião. Muitas vezes, os motivos secundárias pedir a uma profissão religiosa e à participação na casa de Deus. É considerado elegante e respeitável a guardar o sábado e para estar presente no santuário pelo menos uma vez no dia do Senhor. Além disso, é agradável aos nossos amigos, & c. Se estes são seus únicos motivos para uma profissão religiosa, eles não são dignos, e não vai resistir ao olhar relâmpago dAquele que é o pesquisador de todos os corações. Isso nos ajudará a explicar as aparentes lapsos e os chamados rebeldias de cristãos professos. Aprenda a diferença vital entre um falso e um verdadeiro piedade. 3. Veja também a *espírito* em que foram feitos os seus sacrifícios. . 4 Evidentemente alguns deles estavam possuídos de um forte desejo de manter o padrão de ortodoxia (ver. 4;. 1 Cor 1). Hoje em dia o espírito antigo de contendas e inveja sectária ainda persegue através da cristandade, e não é a mesma matança de qualquer forma com o punho mental que encontramos nos dias sombrios de idade. Como

é que é com nós mesmos?Qual é o grande objetivo de toda a nossa auto-sacrifício e de trabalho? É apenas para reforçar a nossa própria seita pouco ou Igreja, & c. 5. O espírito de humildade fingida em que os israelitas espectáculo (ver. 5). Costume do Oriente; a humilhação era fingida (Jó 8:12). Essas são algumas das falsas profissões com que os israelitas estão aqui carregadas.

II. A repreensão veemente com que, por causa de suas falsas profissões, eles são visitados (ver. 1;. Ez 33:3). É possível que o povo de Deus mesmo para abrigar em seu seio o anátema que Deus odeia. E embora às vezes somos lentos para detectar e confessar o mal que espreita, que como um verme está roendo a raiz da nossa devoção, e minando a própria fonte de nossa vida espiritual; Deus ainda detecta-lo, e ele deve ser posto de lado, se ainda seria aceito Dele.

CONCLUSÃO .-Se suas respostas personagem em tudo ao de Israel, sofrem a palavra de repreensão honesta. De todas as coisas odiosas aos olhos de Deus, a hipocrisia é o chefe -. *JW Atkinson: The Penny púlpito* , Nova Série, n º 882.

REPROVAÇÃO IMPIEDOSA

58:1. *Clama em alta voz, e não pouparei, & c.*

Dealing Fiel sempre opôs-se: chamado a detecção de falhas, entregando-se a personalidades, & c. O velho grito ainda é ouvida: "Profetiza-nos acalmar as coisas." Ó para a oração (Sl 139:23).

PECAMINOSIDADE DO I. ISRAEL . Todo um catálogo de pecados (cap. 56:10-12; 57:5; 59). Em face desses pecados terríveis e crueldades diabólicos e erros, eles professam-se santos (ver. 2). A farsa ea hipocrisia de tudo isso é enfatizado pela palavra "ainda", que atinge um contraste entre sua religiosidade e os seus pecados, e declara sua religiosidade uma farsa (ver. 5; 57:12).

O que um paralelo marcante entre o Estado de Israel e, em seguida, da Inglaterra agora .

1. Nós posar como uma nação justa! No entanto, *olhar para os nossos pecados nacionais.* (1). injustiças sociais, a ganância de lugar e de riqueza, de modo que o estado em que os necessitados foi reduzido foi declarada a ser aquele em que "estamos sentados sobre um vulcão." (2.) impureza social, com a sua imoralidade abundante e crime diabólico. (3.) Murder como um comércio. Pode ser lento, mas seguro; e, como no caso de Israel, é o assassinato de crianças!(4). Intemperança. Ele é calculado de que temos 800 mil bêbados, e que para cada £ 1 que gastamos em missões cristãs, nós gastar £ 130 em bebida! (5.) Idolatria. Tudo que está sendo sacrificado para o mundanismo, moda, costume, a opinião pública, & c. Nenhum pecado nação com passo mais determinado, ou com o rosto mais descarada!

2. Não só é a nossa religiosidade nacional enganosa, mas *também há muito que é farsa nas Igrejas da nossa terra.* Formalismo, cant, divertido, auto-ilusão. Muitos parecem ser justo, e acho que eles deliciar-se com os deveres religiosos, & c. O piscar intencional da verdade! O que a religiosidade sem religião!Não é à toa que, para muitos a religião é sinônimo de farsa-sutilmente notado pelo mundo, e um obstáculo grave para aqueles que querem se juntar o povo de Deus, & c.

II. ISRAEL REPROVOU .-Israel pecados deve ser repreendido claramente, sinceramente, fielmente, sem medo, e publicamente. Então, com a gente hoje.

1. *pecado deve ser repreendido claramente.* Mostrar transgressões e pecados, apontá-los, mostrar como eles são abundantes, & c. Alguns dizem "Não", só piorar as coisas; você enfatizar os pecados, acelerar a imaginação, e disparar o coração com ele. Então, na Igreja. Alguns danos, mas muito bom. Deve reprovar com clareza na Bíblia

chamada por nomes corretos; com a Bíblia-clareza-falar de conseqüências terríveis. Exemplos: Elias, João Batista, Cristo, Lutero, John Knox, Wesley, & c. 2. *fielmente.* Peças não. Algum objeto que ferir os sentimentos, ofender, assustar, & c. Mas não devemos poupar alta ou baixa, & c.devemos sondar profundamente, ferida, se enchem de angústia, & c. 3. *seriamente.* "Clama em alta voz." Que os homens sentem que todo o cristão sente que sua comissão para reprovar o pecado, & c. *Destemidamente.* Regard sem conseqüências. Não seja tímido, hesitante, assustados, pois tais reprovadores nunca dar convicção. 5. *publicamente.* Like a trombeta de proclamação, forte e autoritário, que o som da reprovação pode ser profunda e agitação; ir muito longe, e criar e manter a opinião pública em relação a estes pecados. Há muita ousadia aparente em torno de nós, mas ai de mim! quanto evasão do dever solene. 6. *No verdadeiro espírito profético.* sob o peso das almas como David (Salmo 119:53, 136); Jeremias; Cristo chorando sobre Jerusalém; Paul, & c. No espírito de sabedoria e poder (Miquéias 3:8). Devemos pegar a capa de Elias! Devemos possuir a língua do Batista! No espírito da graça salvadora (Isaías 61:3). Não só todos os pregadores da Palavra, mas os professores da escola dominical, distribuidores trato, pais e mães-todos devem "exclama," & c.

A conclusão gracioso Deus faz a este assunto (cap. 58:6-12; 65:1, 15). Falados para as mesmas pessoas, e pelo mesmo Deus. Falou-nos também. A penosidade da sondagem da verdade divina é só se preparar para a remoção do pecado, ea derramar dentro de bálsamo curativo. "Vamos procurar os nossos caminhos," & c. "Voltar para o Senhor", & c. (Lam. 3:40) -. *DA Hay.*

FORMALISMO

58:2. *Todavia, Me procuram diariamente, e prazer em saber os meus caminhos, & c.*

Uma das coisas mais perversas que Maquiavel nunca disse foi isto: "A própria religião não deve ser cuidada, mas apenas a aparência dela; o crédito de que é uma ajuda; a realidade eo uso é um cumber "Tais noções são de baixo.; eles sentem o cheiro do poço; pois se não há nada sobre o que a Escritura fala expressamente, é o pecado ea inutilidade de mero formalismo. Os judeus eram especialmente susceptíveis a este mal. Eles tão descansado nos ritos exteriores da lei a ponto de perder o seu espírito. Eles eram indiferentes às formas práticas de piedade, sem os quais a religião é apenas um nome e uma forma. Neste capítulo, lemos que eles buscavam a Deus, & c. e todo o tempo que havia graves pecados que eles estavam vivendo na prática diária de, e da qual eles se contentavam em ser ignorante. Como conseqüência, eles estavam sem a manifestação especial do favor divino, e estavam sempre prontos para censurar a Deus por infidelidade.Mas Deus requer "a verdade no íntimo." A passagem sugere-

I. A JUSTIFICATIVA DO FORMALISMO .

A forma de religião inclui-

1. *conhecimento religioso Teórica.* atribuem grande importância ao um sistema bem digerido da verdade, mas lembre-se que você pode se inscrever em todos os artigos da fé cristã com uma subida sincero e caloroso, e ainda ser destituído de religião espiritual, & c. A crença no entanto bíblica não é religião vital.

2. *A prática de deveres morais.* Estes não devem ser menosprezado, mas a moralidade não é o amor de Deus.

3. *presença freqüente em ordenanças religiosas*. muito devoto e regular, sério em auto-sacrifícios, jejuns e auto-mortificação (vers. 1-7). É a própria essência do formalismo para definir a instituição externa acima das verdades interiores, para ser meticuloso em ir a rodada de observâncias cerimoniais, enquanto negligente desses

sacrifícios espirituais com que Deus se agrada-para substituir meios na sala de extremidades (α). É muito mais fácil de observar as formas de religião, que é para trazer o coração sob sua influência todo-controle (cap. 1:10-15;. Ez 33:30-33;. Matt 15:8).

4. *pertença à Igreja.* Na Igreja, mas não "em Cristo." O dia está chegando quando a união com a Igreja não vai valer a pena o papel em que está escrito, se não houver uma verdadeira união espiritual com Cristo.

. 5 . *Festa zelo e filantropia externa* A piedade de Israel neste momento parece ter sido qualquer coisa, mas inativo: ele estava muito ocupado. De fato, parece que eles foram divididos em partidos ou facções religiosas, alguns que professam ser mais ortodoxo do que outros. Havia uma rivalidade, portanto, em sua devoção; um tentou superar o outro, ea concorrência era tão grande que eles começaram a "ferir o outro com o punho." formalismo está sempre cheio de zelo denominacional. Muito é dito, e feito, e dado para o homem nesta época de filantropia, no espírito de partidarismo.

6. *solenidade Sanctimonious* (ver. 5). Se os homens estão em profunda tristeza é natural para eles para inclinar suas cabeças. No Oriente, os homens usavam cilício, como fazemos crepe, para indicar a sua tristeza. Mas com o formalista tudo isso é tristeza pretensão-teatral e melancolia. A verdadeira religião é alegria inspiradora, e sempre se manifesta na alegria e sol. Mas o mero formalismo não pode ser feliz, daí ele vestes-se em trajes de tristeza, e produz a impressão de que a religião é caracteristicamente sepultura, & c. Tal beatice fez danos incalculáveis.

Qual é o caráter de *sua* religião? É formal ou espiritual, convencional ou do Cristo- *forma ou de coração?*

II. AS DEFICIÊNCIAS DO FORMALISMO .

1. *Ele tende a formar e fomentar a intolerância.* "O povo do Senhor, o povo do Senhor somos nós." Em nome da religião homens cometeram e ainda cometem algumas das maiores atrocidades em que o sol nunca brilhou.

2. *Ele não deu a felicidade sólida encontrado na religião espiritual.* É impossível na natureza das coisas. A verdadeira religião é um princípio para dentro (1 Sm 16:7;.. Rom 2:28;. 1 Cor 7:19;. Gal 5:6; 6:15). Um fogo pintado não pode aquecer, um banquete pintado não pode satisfazer a fome e uma religião formal não pode trazer paz para a alma.

3. *Ele se opõe diretamente ao espírito e preceitos do Evangelho* .

4. *Ele é prejudicial ao seu possuidor e para os outros* (ver. 1). Ele entorta o julgamento, ele amortece a consciência, ele endurece o coração, desperta falsas esperanças, e ele vai colocar a vergonha no último dia. Sua influência sobre os outros é mais pernicioso e destrutivo. Ele deturpa religião, & c. Que cada ministro exclama, não sobra, levante sua voz como uma "trombeta" contra esse inimigo comum, este bane da cristandade.

5. É um insulto a Deus Todo-Poderoso. Se este formalismo eram tão odioso a Deus sob a lei-uma religião cheia de cerimônias, certamente será muito mais odioso sob o Evangelho, uma religião de muito mais simplicidade, e exigindo muito a maior sinceridade (Ezequiel 33:21; Matt 15:08, e outros.). Ele olha para dentro do coração, Ele vê a farsa, e abomina o sacrifício, onde o coração não é encontrado -. *A. Tucker.*

JEJUNS PERIÓDICOS

58:4. *Vós não rápido como vós neste dia.*

Jejuns periódicos, como os Ritualistas querem nos manter na Quaresma, em vez de ser bem agradável aos olhos de Deus, são ofensivas a ele.

I. ELES SÃO BASEADAS EM UMA FALSA CONCEPÇÃO DO CARÁTER DE DEUS . Seus promotores dizem: "Isso é para ser uma temporada de religiosidade especial;portanto, é

para ser um momento de mortificação, jejum e tristeza. Esta é uma época em que para fazer honra especial a Deus; portanto, deixar os seus altares e sacerdotes ser vestido com vestes tristes, e deixe o seu povo chorar e lamentar. "Essa visão faz com que Deus encontra prazer na queixa auto-infligido de Suas criaturas. Isso implica que as bênçãos que Ele tem prodigamente espalhados em torno de nós é dado, antes, como provas de nossa fé e abnegação; que estão aqui, não para nos alegrar com as obras de Suas mãos, mas renunciando a eles para mostrar nosso amor e lealdade a ele. Como é esse ponto de vista em tudo conciliável com o amor do Pai Divino? É assim que devemos lidar com os nossos filhos! É crível que qualquer pai ou mãe, de coração sincero e amoroso, levaria um filho estudioso em uma biblioteca de livros, cada um dos quais estavam chamando para ele vir e enriquecer-se sobre os seus tesouros; ou uma criança com dons musicais ricos e cultos em uma sala onde eram instrumentos requintados da qual ele desejava desenhar diante cepas de doce melodia; ou uma filha com um amor apaixonado de flores em um jardim que foi uma explosão de beleza, e, em seguida, dizer: "Estes são teus; mas você vai me agradar melhor se você não satisfazer o desejo que iria levá-lo para usá-los? Não é que você seria assim empobrecer mim, porque eu poderia facilmente suprir o lugar de qualquer que você pode se apropriar; mas ele vai me agradar se você olhar para eles, muito por eles, e ainda abster-se deles. Eu sei que vai ser uma grande provação; Tenho poucas dúvidas de que vai fazer você infeliz; mas é o que vai me agradar. "Nenhum pai, digna desse nome, seria culpado de tal crueldade. No entanto, é exatamente isso que os homens atribuem a Deus, quando eles imaginam que Ele está satisfeito, se afligir nossas almas, curvar nossa cabeça como um junco, e espalhar o cilício ea cinza sob nós.

II. ELES SÃO BASEADOS EM CIMA, E PROMOVER PONTOS DE VISTA FALSOS DE DEVER HUMANO . 1. *Sua tendência evidente é incentivar a velha noção do pecado do mundo material, o corpo, e tudo pelo qual ela é alimentada e atualizada.* É verdade que, no Novo Testamento "a carne" é representado como o natural e inimigo mortal do espírito; mas "a carne" não denota a natureza corpórea, mas as paixões e concupiscências de um coração não renovado. Sem dúvida, estes são inflamados pelos sentidos corporais; e se um homem descobre que o jejum ajuda-o a subjugá-los, deixá-lo rápido. Mas a rápida sob a idéia de que o corpo é pecaminoso, e que o mais que podemos mortificar-se o melhor-de jejuar com o custo de saúde física e energia é algo mais do que um erro; é um pecado que sacrificar a saúde que é um dos dons mais preciosos de Deus, e que é tão essencial para que possamos fazer o serviço no mundo que Ele requer de nossas mãos.2. *Eles levar a uma substituição de um para fora e para dentro do corpo de um e serviço espiritual.* corporal jejum é colocado no lugar do que o espírito de moderação, auto-conquista e auto-sacrifício, que o profeta descreve como o verdadeiro jejum. Para seu egoísmo, paixão e orgulho mundano, os religiosos equivocados adicionar o orgulho da justiça própria, e por isso seu último estado é pior do que o primeiro. Vamos usar todas as ajudas que nos pode avançar na semelhança a Cristo, e lembre-se que todos os serviços religiosos que não têm esse resultado, o que mais eles podem ter de recomendá-los, são como "o bronze que soa e um cymbol que retine." - *JG Rogers , BA: Christian Mundo púlpito ,* ii. 145-148.

UM APELO PARA A DISTRESSED

58:6, 7. *não é este o jejum que eu escolhi? & C.*

Nos antigos versículos deste capítulo, temos uma descrição do estado do coração do povo judeu no decorrer de sua preparação para a destruição misteriosa .... Eles estão em uma condição de todos os outros, o terrível-a condição mais do auto-enganados (ver. 2, & c.). Por isso, o Senhor

define em sua própria defesa o que é o tipo de humilhação que só Ele aceitará e honra. Não há contradição aqui da doutrina que é ensinada em outras passagens das Escrituras, em que o jejum é divinamente decretado, ea assembléia solene ordenados por ordem divina. Há ocasiões que justifiquem, ou melhor, que ainda necessitam de prostração e tristeza nacional; e não há espetáculo sublime do que o espetáculo de um grande povo mudou como por um impulso comum para peniteuce e oração. Mas, no caso antes de nós houve tanto uma mentira na boca e uma reserva na consagração; houve satisfação hipócrita no ato, e havia uma dependência dele para a recompensa do galardão. Não há nada de novo na ocasião que nos reuniu. Nós nos encontramos sob a sombra de uma grande calamidade. Há algo na magnitude da calamidade pela qual suplicamos que remove-lo completamente fora da rotina da caridade comum .... Só uma vez na vida é possível que uma crise como essa, pois isso irá ocorrer. É o grito de milhares atingidas com a praga da fome de não por culpa própria, & c. O presente é, portanto, uma ocasião de calamidade nacional e preocupação e simpatia; e especialmente que aprenderam aos pés de Jesus são obrigados a ser útil na sua medida, a fim de que o seu bom pode não ser mal falado, e de forma que a sua religião, em seu desenvolvimento muito comeliest, possa brilhar diante do observação dos homens.

O único ponto que eu quero, especialmente, sem qualquer tipo de tratamento formal ou elaborado, para impressionar a si, agora, é o ponto que se esconde no último versículo do texto; não é a minha pretensão-"da tua carne."

Deus fez de um sangue todas as nações dos homens, para habitar sobre a face de toda a terra. Este é o anúncio de um grande fato de que nunca tinha ainda sido refutada-o com sucesso identidade subjacente essencial da raça humana, no entanto quadriculada pela variedades de clima e de linguagem de uma profunda identidade constante, indelével, que liga o homem ao homem em todo o mundo. O antigo romano podia dizer: "Eu sou um homem: nada, portanto, que é humano pode ser estranho para mim." E o cristianismo tem esse sentimento e exalta-lo em uma obrigação superando, e os selos sobre ela o selo real do céu. É claro que esta lei geral deve ser modificado por variedades menores e menores, ou ele vai ser praticamente inútil. A simpatia que sai depois que o mundo se perde na magnitude da área sobre a qual ela tem de viajar; ea própria vastidão e imprecisão do objeto será de si tendem a desperdiçar o intenseness do sentimento. Esse é um acessório muito suspeito que se apega a ninguém em particular, que se alegra nenhum coração com a sua afeição, que ilumina não hearthstone por sua luz. Assim afetos privados são reconhecidos e santificado e elogiou como as fontes das quais todas as virtudes públicas são para a primavera. Não há nada neles inconsistente com o amor de toda a raça; se preparam para isso, e eles levam a isso, e eles colher os canais através dos quais os seus afluentes estão a fluir. Quem deve simpatizar muito bem com as pessoas oprimidas como o homem que se alegra em seu próprio telhado sagrado-árvore, e em seu próprio altar-casa? & C. Agora, essas duas obrigações, a alegação de afeto particular e que o pedido de universal não simpatia, são incompatíveis; mas eles cumprem mutuamente as maiores utilizações de cada outro. Deus ensinou na Escritura a lição de fraternidade universal, e os homens não podem contradizer o ensino. Eu não posso amar todos os homens igualmente;meus instintos, e exigências da sociedade, e os mandamentos de Deus, todos se unem em reprovação daquilo. Minha riqueza de afeto deve sair depois de casa, e amigos, e filhos, e parentes, e do país; mas a minha pena não deve travar-se neles; meu respeito não deve limitar-se dentro desses limites estreitos meramente; minha piedade deve sair mais longe. Onde quer que haja necessidade humana, e perigo humano, o meu respeito deve fixar sobre o homem, embora ele possa ter arremessado a partir-lhe a coroa de sua masculinidade com raiva. Eu não me atrevo a desprezá-lo, porque, em sua imundície e no seu pecado, como ele está diante de mim prostrada e desonrado, não há aquela centelha de fogo celestial que Deus, o Pai acendeu, sobre o qual Deus o Espírito anseia com mais intenso anseio, e que Deus, o Filho Eterno derramado sangue de Seu próprio coração para redimir. Não há um homem que pode agora fazer a pergunta infiel de Caim: "Sou eu o guarda do meu irmão?" Deus fez o homem guarda de seu irmão; devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos; e se, no contractedness de algum espírito hebraico estreito, fazemos a pergunta, "Quem é o meu próximo" lá vem a pressão total de enunciação de aplicar, e para autenticar a resposta, "O homem é o teu próximo; cada um tem a quem penúria raspou ou tristeza assustou-a cada um a quem praga feriu ou a maldição vos

proibiu-cada um de cuja casa os dearlings desapareceram, ou em torno de cujo coração a mortalha foi elaborado "(PD 2387).

Observo ainda que, como é agora, portanto, em todas as épocas, desde os primórdios, houve distinções da sociedade no mundo. Deve ser assim na natureza das coisas; faz parte do loteamento benevolente de Deus, bem como parte da economia original de Deus. A criação nível, se você vier sobre ele, não é a criação de Deus, & c. E assim é na sociedade. É da necessidade de uma união de desiguais; não poderia haver coesão mútua, ou dependência mútua, se tivéssemos um nível perpétuo. Deus nunca fez assim; na natureza das coisas, que nunca poderia continuar assim; e se por o frenesi de algum dilúvio revolucionário todo o mundo foram submersos em um nível de águas de hoje, você pode ter certeza de que alguns topos de montanhas aspirantes viria lutando através das ondas amanhã. Tem que ser assim; é perfeitamente impossível, de acordo com leis conhecidas de Deus, e de acordo com a natureza das coisas, que deve haver igualdade de sociedade no mundo. " *Deus* pôs os pobres em seu lugar ", bem como os ricos, pois Ele disse expressamente:" O que despreza o pobre insulta ", e não ele, mas," o seu Criador. "E o anúncio do Salvador" Os pobres sempre tendes convosco ", não é apenas a afirmação de um fato, mas é um elogio deles, como clientes de Cristo, ao socorro e à ajuda de Sua Igreja. Esta benevolência, além disso, é reivindicada por eles, especialmente ordenado em seu nome, por causa de sua existência permanente como uma classe da comunidade (Deut. 15:11). Por isso o Salvador especialmente elogiou-os até os que levam seu nome e que se sentem Sua afeição derramado em seus corações, e Ele os elogiou pela terna de todos os possíveis laços-"Na medida em que," & c. E, além disso, a classe da qual os pobres é composta será sempre a maior classe na sociedade, deve ser assim. Os pobres compõem o exército, reunir a colheita, arar as águas, construir e trabalhar as máquinas, e são os fornecedores leais para toda a necessidade e conforto da vida. Quem dirá que não tem uma reivindicação sobre os recursos do estado servem-aye, e em épocas de necessidade especial e em especial de emergência, mediante a instituição de caridade e sobre a justiça dos muitos que são enriquecidos por sua labuta? Uma vez que reconhecem o relacionamento, e que o pedido segue inevitavelmente. Um sentido de serviço prestado e da obrigação, assim, vai aprofundar essa afirmação em um compasso cada vez mais perto; e religião, anexando a ele seus mais sagrados sanções, levanta o reconhecimento da reivindicação em um dever que o cristão não pode violar sem pecado. "Eu terei misericórdia e não sacrifício." "Todo aquele que, vendo o seu irmão em necessidade," & c. Não, como eu disse antes e volto a ele, porque nenhum apelo pode ser tão inimitável em sua ternura e tão onipotente em seu poder de Cristo, uma vez pobre no trabalho de Sua própria vida encarnada, e tocou, portanto, com o sentimento de suas enfermidades, adota-los como Seus cuidado peculiar, e, apontando para eles como eles tremem em trapos ou perecer de fome, dá-los aos cuidados de Sua Igreja, para que possam ser aquecidos e alimentados, pronunciando ao mesmo tempo a bênção que em si é o céu, "Visto", & c.

Quero apenas lembrá-lo por um momento ou dois de algumas das circunstâncias peculiares que fazem esta reivindicação mais urgente em conexão com a liberalidade das Igrejas agora. Você pode meditar, por favor, por um momento, em alguma das circunstâncias muito do homem pobre, a fim de fazer cumprir o apelo que a Escritura e que a razão se unem para anunciar e felicitar. Eu posso lembrá-lo, por exemplo, da natureza da ocupação em que tantos são obrigados a passar suas vidas. Sua vida é na maior parte um triste monotonia do trabalho. Sua condição é como a de um viajante no deserto, em curso e sobre a areia sufocante e interminável, com quase um oásis quebrar o deserto, com quase um Elim em que para saciar sua sede. Dia após dia, através de uma rodada triste de deveres drudging, deve o pobre homem go-constantemente o mesmo da boca sempre exigindo o trabalho das mãos. A família cresceu em torno dele, e as crianças são clamoroso para o pão. A tarefa tem de ser executada. Incessantemente a roda vai girando. Uma estranha falha vem sobre o coração, mas ele deve trabalhar;membros leão perdem sua elasticidade, mas ele deve trabalhar; os olhos ficam fraca. e incomodado com uma confusão de idade, mas ele deve trabalhar, até que, finalmente, talvez, uma estranha paralisia se apodera dele, e ele bobinas e morre, deixando sua esposa para os bufferings frias do mundo, e seus filhos para instituições de caridade do estranho, ou talvez para um início e um grave bem-vindo. E então eu poderia lembrá-lo das circunscrições dos pobres de muitas das fontes de prazer humano. Eles não começam de forma justa com os seus companheiros no mundo da aquisição intelectual. Para

eles, as ciências estão selados. Raramente eles podem acender antes de uma grande imagem, ou viajar para uma paisagem ensolarada, ou ser feliz sob o feitiço de poderosas palavras de um orador. Não para eles são os prazeres dos sentidos, a ampla bordo, a habitação conveniente, os amigos se reuniram, e todas as aparências de conforto, com a qual a riqueza se alcatifados seu próprio caminho para o túmulo. Deles é uma luta perpétua entre o vencedor eo gastador, e menos que sejam abençoados em casa, e feliz nos consolos da religião, a vida será para eles um nascimento, um triste cansaço que não cessa; ou se a sua vem uma breve pausa, ele vai ser aquele que não dá lazer para o amor ou a esperança, mas só o tempo para lágrimas. Então gostaria de lembrá-lo, também, é a pressão com que males comuns-males a que todos nós somos susceptíveis de queda sobre as circunstâncias dos pobres. Não há nenhuma parte do mundo, onde a maldição não penetrou. O homem nasce para problemas em todos os lugares, mas todos estes males comuns da vida cair com sanções mais pesadas sobre os pobres. Eles têm que arcar com as penalidades em sua condição, bem como na sua experiência. Eles não podem adquirir a habilidade de muitos curadores, os confortos que acalmam a doença, as iguarias que restaurar a saúde; e quando a doença debilitante aproveita-los, eles não têm tempo para se recuperar completamente. E, em seguida, a manutenção dos pobres-o nu de manutenção depende, muitas vezes em cima de contingências que ele pode prever nem controle. Se o trabalho falhar, pão falha e casas falhar. Quanto mais previdente e econômico pode lutar contra a vinda calamidade por um tempo, e viver sobre os resultados de sua economia e os seus cuidados; mas você pode rastrear, como você pode neste dia se que a fome é prolongada, o progresso inevitável para baixo. Um por um, os confortos são obrigados a se separar com, até que haja extremidade da desolação. E então isso não é tudo. A doença vem. A febre segue duro sobre a fome; através do tribunal perniciosa a explosão quente varre, eo ar puro foge em sua presença. Comfort passou;força se foi; esperança se foi. A morte não tem nada a fazer a não ser tomar posse. E isso não é fantasia; não é nenhuma foto. Há milhares de casas de seu companheiros-de "sua própria carne", onde esta ruína está encenando-a-dia. E então eu poderia lembrá-lo de novo, das tentações que vêm especialmente e mais ferozmente em conexão com o lote do homem pobre. O pobre homem deve lutar pela quietude quando ele vê que as migalhas "da mesa do homem rico" desperdiçado, poderia fornecer-lhe não apenas com uma refeição, mas com um banquete. O pobre homem deve ter uma luta severa para ser contente quando vê, esforçando-se por toda a vida como ele faz para ser honesto, que é salpicada com a lama do carro onde a fraude e libertinagem passeio. Por isso, é que em tempos de angústia, em momentos de descontentamento, as queixas se multiplicam; há um grito que é difícil de reprimir contra aqueles acima deles; eles são denunciados como egoísta, tirânico, orgulhoso. O que mais posso dizer? Resta agora certamente que enfrentar-se ao direito. Sua piedade, sua filantropia, seu patriotismo e sua religião têm oportunidades de caridade-a-dia que eles têm muito raramente tinha antes. Deixe fluir a caridade, pois deveria-undiminished por qualquer receio solitário, esperando para resolver aparentes discrepâncias, ou para o transporte ferroviário na aparente apatia, ou para resolver problemas econômico-esperando para fazer tudo o que até a fome é expulso do coração da fome , e até o strickeu e triste pode voltar a olhar para cima e sorrir. O dever é uma da qual ninguém está isento. Deus não permita que ele deve ser uma oferta do rico sozinho! Casas assoladas, crianças famintas, mulheres pacientes de cujos olhos oco o worm parece fora já, homens derrotado de sua masculinidade em fraqueza até que eles perderam quase toda a recordação dos seres audazes e corajosas foram-estes são os nossos clientes. "Na medida em que," & c esse é o nosso argumento de que nunca falha. "Vós conheceis a graça", & c que é o nosso exemplo. "Ela fez o que podia", que é a nossa medida. "Luz quebrar como a alva, a saúde brotando rapidamente, a justiça vai adiante de vós, a glória do Senhor a recompensa, luz subindo nas trevas, a escuridão como o meio-dia, a satisfação da alma na seca, a terra como um jardim regado e como um manancial, cujas águas nunca faltam ",-aí, Divinamente falada, é o nosso" grandíssimo galardão "-. *WM Punshoa, LL.D. (Em auxílio do Fundo de Alívio do Socorro Lancashire): Sermões.*

58:7, 10, 11. BENEVOLÊNCIA .

I. É um dever cristão. II. Tem a sua sede na alma. É a expressão da alma. Encontra a sua manifestação em frutos práticos. III. Deve ser associado a humildade.IV. É especialmente

agradável a Deus. V. A sua recompensa. Luz na alma no caminho-com a condição (vers. 8-12) - . *Dr. Lyth.*

UMA IGREJA SAUDÁVEL

58:8. *ea tua cura apressadamente brotará*

I. FUNDAMENTOS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL .

. 1 *A constituição das Escrituras.* Enquanto Noé construiu a arca, Moisés o tabernáculo, e Salomão o templo, de acordo com as instruções Divinas; assim que uma igreja saudável é formado de acordo com o ensinamento do Novo Testamento e padrão das igrejas plantadas pelos apóstolos. A fundação deve ser bem definido, caso contrário, a superestrutura não pode deixar cair. 2. *comida nutritiva.* À medida que o corpo necessita para ser alimentado com uma quantidade suficiente de alimentos saudáveis, de modo a alma deve ser alimentado com o pão que desceu do céu. Verdade na sua pureza, sem qualquer adulteração, deve ser a dieta espiritual da alma (1 Ped. 2:2). 3. *Ar puro.* O homem que respira em uma atmosfera poluída semeia a semente de doença e morte no corpo humano. Portanto, a alma que vive em uma atmosfera moral impura fere-se muito. O espírito de mundanismo, e da sociedade de maus companheiros, deve ser mais cuidadosamente evitado. 4. *exercício regular.* exercício físico é uma das condições de saúde, e é o meio de salvar a conta de um médico muitos.Da mesma forma, o trabalho cristão e fiel desempenho dos deveres religiosos é propício para soar saúde espiritual.

II. CARACTERÍSTICAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL .

1. *Saúde é conhecido pela aparência exterior.* As bochechas rosadas, os olhos brilhantes, a voz sonora, todos testemunham a saúde. Um inválido em uma família coloca tudo para fora das sortes. Uma igreja saudável pode ser conhecido por suas reuniões de oração, contribuições, espírito missionário, & c. 2. *Saúde é conhecida pelos gostos.* gosto de um homem doente é ruim. Guloseimas insalubres são os preferidos para a carne forte. Assim, com relação a uma igreja saudável. Seu sabor é ruim. Anedotas parvas são os preferidos para a boa bíblico de ensino-pensa muito de formas e cerimônias, & c. 3. *contentamento de espírito.* Um homem saudável é rabugento, ranzinza e difícil de agradar. Assim, uma igreja saudável. É uma igreja busca de falhas. Nunca satisfeito com o seu ministério, com os seus funcionários, com o seu coro, & c. Ele imagina que os assuntos são gerenciados melhor em todos os lugares do que em casa. 4. *Work.*Sickness desativa um homem para o trabalho. Saúde estimula a trabalhar. Um homem saudável não pode ficar ocioso. Uma igreja saudável pode ser conhecido por seu trabalho. Ela ensina os jovens, visita os doentes e necessitados, apóia as missões, & c.

III. O DESEJO DE UMA IGREJA SAUDÁVEL .

1. *Uma igreja saudável é uma das grande conforto para si mesmo.* Apesar de ser um homem tem propriedades de largura, castelos, carruagens baroniais inúmeras e, apesar de ele estar rolando na riqueza, se a saúde falhar, o seu conforto chefe parte. Assim, com uma igreja. Embora possa ter uma bela capela, uma congregação lotada, uma grande doação; se falta de saúde espiritual, suas consolações são realmente pequenas. 2. *Uma igreja saudável vai sobreviver por muitas provações.* O homem saudável é sem se importar com ventos de leste, e os furacões furiosos. Assim, uma igreja saudável. Ele sobrevive através de perseguições, prisões, e martírio. Como o arbusto de incêndios antigos não podem destruí-lo. 3. *Uma igreja saudável é atraente.* bairros saudáveis atrair visitantes. Então, igrejas saudáveis atrair os homens em sua comunhão, e fazer todos os que vêm melhor e mais santo. As pessoas evitam igrejas não saudáveis como eles fazem tocas de febre. 4. *Uma igreja saudável é uma probabilidade de viver*. doença é o precursor da morte. Quando a igreja se torna moralmente doente, as pessoas vão começar

a falar de sua morte, funeral e sepultura. Mas uma igreja saudável vai viver. A sua capela pode tornar-se em ruínas, os seus membros podem morrer, mas a igreja saudável vive.

LIÇÕES . -1. Uma igreja moralmente doente é uma grande maldição para um bairro. 2. Quanto mais cedo melhor que muitos de uma igreja deve aplicar-se o grande Médico para a cura espiritual. 3. A igreja vai aos poucos tornam-se perfeitamente todo. 4 Quando perfeitamente todo, pessoas doentes deixarão de ser admitido na sua comunhão (Apocalipse 21:27) -.. *J. Williams, Newcastle-Emlyn: "Cofiant".*

AS RECOMPENSAS DE BENEVOLÊNCIA

58:10-12. *Se abrires a tua alma ao faminto, & c.*

A Bíblia tem um personagem grande e peculiar,-é o livro de Deus; em todos os lugares recomenda e exalta o princípio da benevolência; seus dois grandes preceitos são o amor a Deus e amor ao homem. Nunca dispensa qualquer um. Conhecimento, dons de línguas, e até mesmo a fé sem obras é morta. De todas as exposições marcantes da beleza eo valor desta qualidade cardeal, ninguém pode sobressair aquela dada pelo profeta evangélico no texto. Observe-

I. *Os* **objetos** *de consideração benevolente.* Estes são descritos em duas formas. 1. *os famintos.* Aqueles que têm apetites desejo e sem meios para satisfazê-las. Tal é, de fato, uma condição lastimável, mas não por qualquer meio raro. Este estado, doloroso em si, é muitas vezes agravada por *muito envolvente.* É difícil fome em tempo de fome; mas onde não é suficiente, o que é uma tentação para roubar! Então pensei Agur (Pv 30:8, 9). 2. *Para os aflitos.*Isto é muito pior do que a pobreza por si só. Saúde foi; força foi; recursos secou; lançada sobre o leito da enfermidade, dias e noites cansativas, & c. Que cenas miseráveis são muitas vezes descobertas, & c. Muitas vezes, também, esse estado é o inverso de sua antiga condição de vida. Muitas vezes, também, pobres crianças sem amigos têm de sofrer; e muitas vezes há uma *pior* doença do que a do corpo, um espírito-culpada, uma consciência contaminado, e os medos terríveis de um futuro Estado. Habitam sobre tais objetos de miséria. Acho que pode ser o seu muito.

. II *A* **natureza** . *relação de benevolentes* Estamos a exercer-1. *terna compaixão e simpatia.* Not estar desatentos e descuidados de tal; não negligenciar;Não seja insensível. Investigar, inquirir, excitar os nossos melhores sentimentos; acalentar paixões suaves e benevolentes; aniquilar o egoísmo; crucificar auto;trabalho depois de generosidade e verdadeira caridade; Não espere por oportunidades de fazer o bem. Pode haver muitas coisas que têm uma tendência a fechar nossos corações. A imprevidência dos pobres, e ingratidão; casos de imposição. Mas não devemos esquecer o quão miserável que devemos ser, se Deus nos deu nossos desertos, & c. 2. *Tipo e ajuda adequada.* simpatia sem isso é escárnio. Deus considera um insulto a si mesmo, e à Sua imagem, que homem ursos. A nossa assistência deve ser proporcional aos nossos meios. Deve ser oportuno, em temporada; com bondade de forma; com a oração para a bênção de Deus; de pureza de motivo, não-para mostrar e ostentação; mas por amor, & c., para a glória de Deus.

III. *As* **recompensas** *de atenção benevolente para com os pobres e aflitos.* 1. *Deve ser seguido por uma reputação digna.* Sem título ou distinção igual ao de bondade. 2. Tal *terá a orientação da graça de Deus.* Quão necessário é este, como desejável, como eminentemente precioso ter providenciais interposições de Deus, e as influências orientadores do Espírito. Guia razão, graciosamente, até o fim, até mesmo para uma cidade de habitação. 3. *Devem ter felicidade interna e satisfação.* Quando os outros são magros e sem conforto, devem ser próspero e feliz (Sl 41:1-3). 4. *Eles terão abundante prosperidade espiritual.* Comforts, & c., não deve falhar. Deus é a fonte; e como tal, Ele

nunca muda, & c. Esta recompensa é muitas vezes a consolação do benevolente nesta vida (Jó 29:11-16). . 5 *a plena recompensa será dada no último dia* (Lucas 14:14; Matt 25:40, & c.)..

APLICAÇÃO . Ponha-não benevolência no lugar de piedade experimental. No entanto, isso não é verdadeiro que não produz benevolência -. *Jabez Burns, DD: Esboços de Sermões para ocasiões especiais* , pp 209-212.

UM CRISTÃO FELIZ

58:11. *E o Senhor te guiará continuamente, & c.*

O retrato do que o cristão está nos seus momentos mais felizes. O cenário é um quadro de deveres (ver. 9, & c.). Essas bênçãos não são prometeu incondicionalmente, mas eles estão cercados com termos. Devo, portanto, dirigir-me àqueles que estão vivendo na fé, & c., Enquanto eu descrever seu estado feliz. Cinco características distintas de sua felicidade são mencionados. Eles são descritos como apreciar-

I. ORIENTAÇÃO CONTÍNUA . Chega para eles, como para os outros homens, dilemas na providência. O caminho da doutrina, também, às vezes é difícil. A experiência espiritual. O SENHOR te guiará, e não um anjo. "Shall". "Continuamente". Segure-o pela fé.

II. SATISFAÇÃO INTERIOR . É uma coisa abençoada por ter a alma satisfeita, para a alma é de grande capacidade. O cristão tem o que sua alma quer,-a remoção de tudo o que marcada a sua paz, arruinado sua prosperidade, e fez sua alma vazia e com fome-pecado-perdoado, satisfeito com as dispensações de Deus, promessas, & c. Nos piores momentos de aflição, ele ainda está satisfeito.

III. A SAÚDE ESPIRITUAL EA FELICIDADE . É uma coisa grande quando a alma está na saúde espiritual, quando os ossos são feitos de gordura. Doença espiritual é a condição de muitos. Não seja curta conteúdo de vigor espiritual, & c.

IV. FECUNDIDADE FLORESCENTE . Esta figura de um jardim é um muito doce e atraente um. Alguns professores não são assim. Há pouca evidência de cultivo diligente em seu caráter. O contraste entre um unwatered e um jardim regado.

V. INFALÍVEL FRESCOR DA OFERTA . Fornecidas no pacto da graça.

Só posso lamentar que o meu texto não pode ter influência sobre alguns dos meus ouvintes, a quem deve ser lido no negativo. Trema para isto! Terrível é o seu *presente* estado, mas o mais terrível é o *futuro.* Mas há esperança ainda. Jesus é capaz de salvar perfeitamente, & c -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º s 735-736.

DEUS, O GUIA DO SEU POVO

58:11. *O Senhor te guiará continuamente*

O povo de Deus sois estrangeiros e peregrinos sobre a terra; eles "buscar um país melhor", & c. Ele precisa de um guia constante. Seu caminho é aquele que nunca antes percorridos. Ele é ignorante do caminho, e, sem um guia, o seu curso seria incerto, e muito provável o seu fim não alcançado. Deus graciosamente se engaja para acompanhá-lo.

I. NECESSIDADE DO BOM HOMEM DE UM GUIA . Necessariamente se coloca-

1. *Da sua ignorância.* Ele não está nas trevas, mas ele é, actualmente, o filho do amanhecer. Seu conhecimento é tão limitado, que não pode confiar nele. Ele só conhece os primeiros elementos de verdade. Ele entrou no caminho da vida, mas ele sente a necessidade de buscar direção e orientação a cada passo. Para isso, ele reza, & c. 2. *Dos*

caminhos diversificados que o cercam. Sin tem mil caminhos traiçoeiros, muitas delas aparentemente bom, ea maioria deles fascinante, & c. Há caminhos de mera moralidade, justiça própria, & c. Quão necessário, então, ter um guia. 3. *Da tentação a que está sujeito.* É o trabalho de Satanás para seduzir e enganar, que ele pode arruinar e destruir. Ele coloca armadilhas para os pés dos viajantes. Ele tenta transformá-los além do caminho do dever e segurança, ou para sugerir que o caminho é tedioso, embaraçoso e desconfortável. 4. *A tendência dos nossos próprios corações para o mal.* Apenas parcialmente santificados. Susceptíveis de errar. Muitas vezes, dispostos a ser enganados. Apt desviar (Hb 3:12). Vamos agora perguntar-

II. Como DEUS GUIA O SEU POVO .

1. *Pelos conselhos de Sua verdade* (Sl 73:24). Dado ser o guia dos nossos passos. Aqui é clara e distintamente marcado o caminho que devemos seguir (Sl 119:5, 9, 32, 35, 59, 104). 2. *pelo Ministério da Seus servos.* Of velho Levantou-se Moisés, & c. Ele também veio para ministrar e ensinar a humanidade na pessoa de Seu Filho (Hb 1:02: & c). Ele estabeleceu o ministério da Palavra com a dispensação cristã (Ef 4:11; 1 Coríntios 0:28).. 3. *pelo ensino do Seu Espírito* (João 14:16-26, 16:13).

III. QUE TIPO DE GUIA DE DEUS É Seu POVO .

1. *Ele é um guia infalível.* Incapaz de erro. Sabe tudo relacionado com os viajantes, o caminho, e os perigos a que estão expostos. Conhece todas as coisas. 2. *Ele é paciente e tolerante.* Remembers eles são, mas poeira. Perdura suas provocações lenta avanços, & c. 3. *Ele é carinhoso e terno.* Conforme o pastor gentilmente conduz seu rebanho. Como a mãe ajuda seu filho bebê a andar. Ele quebra o caniço rachado não, & c. 4. *Ele é constante e infalível.* Nunca sai. Guias sua juventude e maturidade, e lança "não fora no tempo da velhice", nem abandona quando sua força falta. Ele guia até à morte, e conduz à glória.

CONCLUSÃO . -1. Você está sob a orientação de Deus? Você já renderam-se a Ele, & c.? 2. Cherish um espírito adequado ao seu caráter e condição reverência e santo temor, a confiança em Deus, a oração fervorosa, abnegação, & c. 3. Instar os pecadores, ao desviarem-se do caminho da morte e viver -.*Jabez Burns, DD, LL.D.: Esboços sobre Tipos e Metáforas* , pp 112-115. (Veja p. 294, 296, 302.)

A IGREJA DO JARDIM DO SENHOR

58:11. *Tu serás como um jardim regado*

Sin marcada a criação moral de Deus, e virou o Éden do Senhor em um deserto estéril. Através da intervenção da misericórdia divina, Deus colocou em pé um sistema de renovação misericordioso. Estados na comunhão do Evangelho, o regenerado constituem a Sua Igreja espiritual, e aparecem em nosso mundo deserto como o "jardim regado" do Senhor. Como um jardim a Igreja é-

I. SEPARADO DO MUNDO . Originalmente, como o desperdício uivos, agora distinto e separado, chamados para fora do mundo como para o espírito e caráter.In, mas não dele; não gosto separados. Para ser manifestar-as ao contrário do mundo como o jardim é diferente da saúde estéril.

II. CERCADO POR UMA CERCA DE PROTEÇÃO . Caso contrário, seria uma presa para as feras; via para cada pé grosseiro; seria um desperdício. Cercado rodada, como com um muro de inflexível. Deus é o seu goleiro e defesa. Ele é redonda sobre a energia do Seu poder omnific (Sl 125:2).

III. EM UM ESTADO DE CULTURA E APERFEIÇOAMENTO . Para o cultivo da Igreja Ele envia Sua Palavra, mensageiros, e as influências benignas de Seus administrações providenciais benevolentes.

IV. DISTINGUIDO POR SUAS ÁRVORES E PLANTAS . O homem bom é comparado a um cedro altaneiro, a azeitona útil, a videira frutífera, a murta perfumado, o salgueiro próspera, & c. Pode ser comparado a flores-adornado com as graças do Espírito. Estão a ser dito plantio do Senhor (Mateus 15:13;. Ps 92:12-14).

V. RICAMENTE REGADA PELA BÊNÇÃO DOS CÉUS . A água é indispensável para a fertilidade e crescimento, & c. O Espírito de Deus é muitas vezes apresentada sob esta figura (cap. 35:6, 7; João 7:37;. Isa 44:3; 55:1; 27:3). Estas comunicações são essenciais para o nosso conforto, bem-estar, fecundidade, & c. Eles mantêm o jardim do Senhor sempre verdejante, e produzir a partir as árvores do Senhor um aumento abundante.

VI. O SENHOR ESPERA UM RETORNO DE FRUTAS A PARTIR DELE . Todo o trabalho e esforço da bondade de Deus é produzir frutos de santidade. Isto Ele espera;e como razoável é a expectativa, e como é importante para nós! Não prestamos ao Senhor os frutos da justiça, & c.?

APLICAÇÃO .-Do que fazem parte do jardim do Senhor? Estamos nas plantas do Seu plantio da mão direita? Estamos florescente, mantendo nossa verdura, crescendo, produzindo frutos para Deus? O impenitente, como espinhos e abrolhos, ele vai consumir no dia da sua ira ardente -. *Jabez Burns, LL.D.: Esboços sobre Tipos e Metáforas* , pp 208-211.

Uma ideia semelhante é apresentado em Jer. 31:12. Ele forma um dos toques na bela imagem que os profetas dão a felicidade restaurada e prosperidade da nação após a temporada rigorosa de cativeiro e exílio. Sua experiência na Babilônia foi um dos seca e decadência. Era como ser dirigido em um deserto onde tudo se torna seca e estéril. O povo tinha sido preparado para isso, durante o seu estado de decadência, pelos mensageiros fiéis de Jeová (cap. 64:10;. Jer 10:22; 12:10, 11;. Ez 20:35). No entanto, vemos ao longo da história que as esperanças brilhantes são misturados com julgamentos escuros, e do rebanho, embora dispersos, são seguidos pelo propósito amoroso de Deus, que significa a realizar uma grande redenção. Até mesmo o deserto é ser uma cena de reconciliação e esperança (Oséias 2:14).

Nosso texto, em seguida, apresenta o quadro agradável da comunidade restaurada, unida e próspera, após sua temporada de correção; ea imagem pode muito bem ser usado como sugestivo, também, de experiências divina na alma individual.

I. Um jardim bem regado indica a presença de vida. Para falar de um jardim *sem* vida seria sem sentido e absurdo, por mais que possa ser feito pela arte e habilidade para criar uma cena agradável. Este pensamento tem uma aplicação real para as almas humanas. Estamos também aptos a limitar nossas idéias de vida aos aspectos exteriores e superficiais da mera existência. Vemos-nos em torno de uma grande quantidade de *máquinas* e *desfile* de vida. Mas a suspeita vai obrigar-se em cima de nós que grande parte deste não é senão a de esgrima em inculto trabalho regiões inúteis conferido pontos estéreis e improdutivos, que não são "rico para com Deus." *Não* é o segredo do jardim bem regado. Cristo enfatiza a *vida* que há nele, e uma vida, também, que pode ser profunda e completa, e permanente, só que ele está centrado na própria plenitude divina. Isto sugere que o valor da promessa de Israel antiga. Enquanto eles eram um bando disperso, separado de Deus acima de tudo pelas suas afeições más, eles estavam perdendo a vida. Sua força espiritual estava em decomposição, estavam vivendo em um deserto, onde todos os seus poderes eram seca e queimadas, e eles estavam fazendo o que muitos estão fazendo agora, eles estavam perdendo suas almas no mero materialismo de uma vida sem Deus e não devoto. Podemos depender dele que as coisas estão indo mal, e mesmo tragicamente com a gente, quando as raízes de um crescimento em relação a Deus não estão mostrando sinais. Nós somos feitos para as conquistas da *fé:* se que a vida de fé não sejam um em nós, "o mundo é demais com a gente." Só sendo transformada como em "um jardim regado" a nossa verdadeira vida pode ser assegurado.

II. "Um jardim regado" é sugestivo também de **beleza** . Nas operações de natureza, vida e beleza andam juntos. Não é nenhum trabalho mecânico, causando uma sensação de cansaço; muito menos podemos sempre pensar nisso como feio e repulsivo. A natureza sempre *seduz* -nos pela sua ternura e seus encantos, e apesar de sempre no trabalho com a energia maravilhosa, está sempre vestido de vestes de beleza. Que exemplos inumeráveis temos isso. Para nos limitarmos à imagem mais limitada diante de nós, o que a beleza é exibido por um "jardim regado," no desenrolar de suas inúmeras formas de vida.

Essa concepção de beleza na vida não é suficientemente ponderada por pessoas cristãs. Temos sido sempre mais pronto para enfatizar os lados severas de religião do que seus aspectos dolorosos, & c. Houve motivo considerável para isso no fato de que os elementos militares e disciplinares da vida são sempre muito real com a gente. Mas isso não deve ser desculpa para expulsar os elementos mais doces que devem dar graça e beleza à personagem. Além disso, devemos lembrar que*verdadeira* força, quando enraizada no solo do amor, também é lindo. A nossa culpa está em separar as graças como se eles não viveriam juntos. Mas a "força e formosura no seu santuário." Muitos uma vida bem-intencionado é feito dura e repulsiva, porque tem robustez e solidez , *sem* ternura e graça. Quanto mais poderosa e vencedora seria a influência de nosso caráter seja, se nós não persistiria em separar o que Deus uniu. Olhe para o jardim da alma, como é apresentado na doutrina cristã, e ver o que é esperado para crescer lá (Gl 5:22). E não há nada que vai dar graça à vida que deve ser deixado de fora (Fp 4:8).

III. **Fecundidade** é outro pensamento sugerido pelo jardim regado. Nós, naturalmente, esperar para ver, e não apenas folhas e flores, no entanto bonito, mas também *de frutas.* Essa idéia é, naturalmente, envolvido nas passagens citadas para reforçar a necessidade de beleza, mas o pensamento especialmente destinados aqui é que a religião de Cristo se manifesta na forma de *beneficência ativa* , trabalhando como fermento divino no meio da vida humana. A vida enraizada em Cristo sente-se estar relacionado com outros. Ela existe, não para seus próprios fins egoístas, simplesmente para absorver e manter, mas ama por sua liberalidade para enriquecer outros. Destina-se, assim, a ser reprodutiva, trazendo outros para repetir as mesmas experiências que nós nos divertimos, e sobre os níveis ainda mais elevados. Olhe ao redor em seus vizinhos e amigos, na comunidade, no mundo: olhar com os olhos de amor, com a mente de Cristo. Não existe espaço para dar algum dom espiritual? (Rm 1:11; João 15:8).

IV. Vou colocar o pensamento em uma outra luz. Nosso assunto nos leva a pensar na necessidade que existe para **a excelência culta.** Uma das principais ideias sugeridas por tal um jardim como temos diante de nossa mente é que seria bem cuidado e cuidadosamente cultivada e, portanto, trouxe para produzir *o melhor de que é capaz.* Weeds e coisas nocivas, que só ocupam terra valiosa e impedir o crescimento de úteis, não são tolerados: são arrancada e expulso. O proprietário não está convencida de que ele deve render nada menos do que o seu *melhor*. Para este fim, ele concede a ele o esforço variado e cuidado incessante. Pergunte a qualquer sábio agricultor se ele se importaria de arriscar um jardim precioso, deixando-o à mercê da *seleção natural!* Aqui tocamos um ponto que deve nos levar a uma grande exame de coração. Nada justifica a indiferença aqui, onde é para ser temido nossa indiferença é maior. Não supomos que nenhuma cultura é necessário para este jardim da alma, do qual Deus está esperando tanto? Olha, então, por um lado, com os resultados da vida quando é imprudente deixou como vinha descuidado-sua ignorância, seus pecados rastejante, sua animalidade, seus palavrões, seus vícios. Por outro lado, olhe para a vida em sua mais alta e as formas de sua Adivinho vigilância, sua devoção, sua prudência, o seu auto-controle, seus heroísmos. As *ervas daninhas* da vida não necessitam de cultura, os verdadeiros *frutos* da vida só pode ser obtida pela maior cuidado.

Não sejamos satisfeitos com os *pequenez* da vida. Somos chamados e destinados a infinitamente maiores do que as coisas que ainda tenham atingido. O jardim da alma precisa ser mais ricamente regada com influência celestial e poder, que toda a cena de nossos motivos e atividades podem ser tão acelerado e ampliado que o nosso serviço pode ser uma fidelidade de todo o coração a Deus e ao homem. Isto, no entanto, deve ser assegurado por três coisas-1. A enraizamento (João 15:4). 2. Crescimento (2 Ped. 3:18). 3. Uma disciplina, chamados por Cristo a poda (João 15:2). Este é o processo pelo qual Deus projeta para sair de nós os frutos das sementes que Ele tem, antes de tudo colocar em nós -. *W. Manning.*

O SÁBADO (α)

58:13, 14. *Se desviares o teu pé do sábado, & c.*

O primeiro decreto religioso instituído por Deus nesta nova terra criou foi o sábado; o dia de descanso depois de seis dias de trabalho. O mais notável foi a maneira de a instituição pelo exemplo do Todo-Poderoso Deus (Gênesis 2:1-3). Instituído por Deus entre dois e três mil anos antes de a lei foi dada no Monte Sinai como uma ordenança para os judeus, ele foi projetado para promover temporais do homem, bem como seu bem espiritual; no bem-estar do homem, devido a sua observância, tanto aqui e no futuro, depende muito, principalmente; pela sua negligência Deus é desonrado, eo homem é ferido e magoado.

I. Como O DIA DO SENHOR É PARA SER SANTIFICADO . 1. *Ao culto público.* Naquele dia, especialmente estamos a pagar-Lhe o culto *devido* ao seu nome. A adoração pública é uma *dívida* que temos para com Deus (Sl 29:2; 96:8); e nós devemos ser tão cuidadosos para pagá-lo à medida que são as dívidas que devemos aos nossos semelhantes. 2. *Através da meditação e oração.* Devemos considerá-lo como um dia de descanso e cessação do negócio e ocupação da vida comum, como uma estação dedicada a Deus. Nossa conversa e nossos pensamentos estão a ser dirigido, não temporais, mas as preocupações espirituais.Vamos refletir sobre as coisas de que ele lembra-nos-a criação do mundo, a ressurreição de Cristo; e do que ele prenuncia-o resto eterna que resta para o povo de Deus.

II. AS BÊNÇÃOS QUE SE SEGUEM SOBRE A OBSERVÂNCIA DO DIA DO SENHOR . 1. Vamos crescer em sabedoria e graça. 2. Mesmo neste mundo imperfeito e problemático, devemos aprender a nos deliciar-se com o Senhor. 3. Quando o número de sábados terrena é completa, seremos encontrados, pela graça de Deus, se encontram pela herança dos santos na luz.

III. OS EFEITOS DO MAL QUE SEMPRE SEGUEM SÁBADOS PROFANADOS E NEGLIGENCIADAS . 1. Todo o mundo, com a sua secagem, influência murchando, terá toda posse do coração. Mesmo quando o dia do Senhor é apenas *ocasionalmente* negligenciado, o resultado natural não deixa de seguir-religião está em uma paralisação. Mas onde é *habitualmente* profanado, irreligião, dureza de coração, indiferença e falta de cuidado com a alma, sobre Deus e sobre a eternidade, inevitavelmente acontecer. 2. As falhas naturais e corrupções de nossa natureza, nunca sendo verificado pela rédea saudável da Palavra de Deus, vai fugir com a gente, e nunca parar até que eles nos pediu para a perdição. Sábados passados em ociosidade e má companhia tem *muitas vezes* para homens e mulheres jovens, na mais alta, bem como as mais baixas esferas da vida, foram os primeiros elos de uma corrente, de que o meio eram vício, o crime, a vergonha, a morte;e o último elo, a chama atormentando! 3. Encontraremos labuta ininterrupta um fardo dolorido. . 4 Morte, em vez de trazer-nos descansar, vai aumentar a nossa carga mil vezes no reino das trevas -. *Bispo Hervey: Sermões para os domingos e feriados principais durante todo o ano* , vol. i. 122-133.

A lei do sábado, instituído na criação, e, posteriormente, inserido no Decálogo, em vez de ser revogada, mantém a sua plena autoridade. A sacralidade do dever de sua observância é transmitido, com força em toda plenitude, a partir do sétimo dia da semana para o primeiro. A santificação do sábado ainda é necessária nos mesmos princípios, com o mesmo espírito, e para os mesmos fins. A única diferença é que os motivos que levam a sua devida observância adquiriram uma adesão de força. O mais importante, portanto, é o inquérito em que estamos agora prestes a entrar: *De que maneira deve ser observado o sábado?*

O devido a santificação do sábado exige, -

I. *A cessação dos trabalhos ordinários e ocupações da vida* .

II. *Uma consagração de todo o dia para os compromissos espirituais e delícias que peculiarmente lhe pertencem.* "Lembre-se do sábado *dia* para o santificar ", isto é, deixar o dia inteiro ser separado dos ocupações de outros dias, e consagrado a o serviço e gozo de Deus.

III. *O reconhecimento público e adoração do nosso Deus e Salvador, em actos de culto sociais* .

IV. *A descarga consciencioso e diligente das tarefas domésticas da religião.* Com muita oração, ternura, perseverança e criatividade, vamos oportunidades Sabbath ser utilizados para os fins da educação cristã (HEI, 803-806). Não deixe seus servos ser negligenciada. Eles têm muitas reclamações sobre o seu respeito cristão. Deixe que eles têm motivos para bendizer a Deus para entrar na sua família. Consulte e adotar as melhores meios de promover seus interesses eternos.

V. *A execução das obras de caridade e mercy.-HP Burder, DD: Sermões* , pp 426-448.

I. O nosso primeiro objetivo deve ser o de ver o que a Palavra de Deus nos diz respeito a origem, significado e importância do sábado primitivo. I. Até que ponto essas coisas se aplicam a nós? É vontade de Deus que ainda devemos separar um dia em sete como uma temporada de descanso santo? III. Quais são alguns dos propósitos da instituição do Dia do Senhor - *CJ Vaughan, DD: Sermões* , pp 255-291.

I. O verdadeiro sábado. II. Sua obrigação. III. Advantage.

I. Em que luz devemos considerar o sábado. II. Como devemos empregá-lo. III. Os benefícios decorrentes da sua observância adequada.

I. O respeito efectivo do sábado. O resto, os prazeres, ocupações, conversa. II. As consequentes bênçãos. 1. Delicie-se no Senhor. . 2 Exaltação-vitória sobre os inimigos, a liberdade de todos os falsos sistemas de adoração (2 Crônicas 34:3;.. Ef 6:12). . 3 Prosperidade de abundância de alimento espiritual (Dt 32:13, 14;. Ch 49:9); garantia de segurança final (Sl 28:9). III. A confirmação. Deus é fiel, não pode enganar; Ele vai fazer o que Ele disse (Nm 23:19, Sl 22:05; Jó 23:13.) -. *J. Lyth, DD*

A SUPOSTA EA CAUSA REAL DA FALHA NA IGREJA

59:1, 2. *Eis que a mão do Senhor não está encolhida, & c.*

Como a Igreja é essencialmente uma instituição agressiva, em alguns períodos seu sucesso tem sido mais acentuada; em outros momentos as suas energias ter parecido paralisado. Cabe a nós, não só para investigar as condições de crescimento e expansão da Igreja, mas para ser mais cuidadoso quanto ao nosso espírito e conduta, para que não por quaisquer meios devem impedir o seu desenvolvimento. Em certas condições, no testemunho da Palavra de Deus, podemos ter a certeza de seu crescimento; em alguns outros que podem ser tão certo de seu fracasso. Sua expansão depende de sua pureza, & c. enquanto o fracasso é tão inseparavelmente associado com os seus pecados. As desculpas que são feitas muitas vezes por falta de sucesso da Igreja seria divertido não tinham referência ao modo muito solene um assunto. Para nós confessamos que parecem alarmantes, como parecem, em muitos casos para indicar a ignorância no que diz respeito às condições muito fundamentais de crescimento e prosperidade. Se ela não cumprir sua alma para salvar o trabalho algo deve estar errado. Desculpas para seu fracasso geralmente refletem mais ou menos sobre o Ser Divino e do governo, um problema a

partir do qual as mentes atenciosas e devotos deveria de uma vez para recuar. O texto repreende aqueles que assim pensam ou falam. Israel nos dias de Isaías compareceram às formas exteriores da religião; e ainda fichas do favor divino foram retidos; e quando estes favores não veio como em tempos antigos, o povo culpou a Deus, em vez de carregá-la para seus próprios pecados.O texto é uma resposta às suas declarações (cap. 58).. Considere-

I. A SUPOSTA CAUSA DO INSUCESSO DA IGREJA . Isso tem referência à obra do Espírito Santo, e à oração sem resposta. Debruçar-

1. *Sobre o trabalho do Espírito Santo na Igreja.* Ao Sua graça toda a prosperidade na Igreja depende. Em alguns períodos Deus se agradou a derramar muito abundantemente Seu Espírito Santo. Em outros momentos, ele parece estranhamente reter esse dom necessário. A pergunta mais importante, então, é: Por que o Espírito Divino retido? Alguns afirmam-(1.) Porque é a vontade de Deus. Isso é verdade? Ele é contrariada pela *experiência.* história e observação Igreja ensina que todo grande avivamento na Igreja foi precedido pela ação da própria Igreja. A oração tornou-se mais fermento e constante, & c. Ele também é contrariada *pelo ensino claro da Sagrada Escritura.* Nós não são direcionados para esperar até que Deus, em Sua sabedoria deve determinar soberano para nos enviar o Espírito Santo; mas somos ensinados distintamente para orar por ele (Lucas 11:13, com Matt 07:07;.. Jas 4:3). (2.) Não devemos esperar qualquer manifestações extraordinárias do poder espiritual nestes dias. Embora nós não precisamos de "línguas repartidas," & c., Não sabemos de nenhuma escritura que desencorajaria a expectativa da conversão de até três mil em um dia. Pentecostes foi o tipo ea promessa de algo maior e melhor. Estamos vivendo nos "últimos dias", e há muitas indicações claras de que devemos agora esperar o cumprimento da profecia de Joel. Claramente, então, se o Espírito é retido, não é porque o "braço do Senhor é encurtado."

2. *A eficácia da oração na Igreja.* Deus é movido pelas orações de Seu povo. Testemunha Moisés, Elias, & c. (Tiago 5:16). Por que então tantas orações sem resposta? Para a causa, devemos olhar para a Igreja, em vez de a Deus.

II. A VERDADEIRA CAUSA . A partir de velho-nossos pecados. Olhe para essa questão do pecado na Igreja. Embora a Igreja nesta idade pode ser inocente dessas transgressões mais flagrantes (cap. 58)., Ainda não somos culpados antes do céu, para parar em alguma medida, a disseminação eo crescimento da Igreja.Vamos particularizar alguns dos pecados da Igreja. Pense-1. *Seu espírito mundano.* 2. *Seu formalismo.* 3. *Sua apatia em relação às massas.* Ele, mas permanece, agora que ver a causa do pequeno sucesso da Igreja, que nos humilhamos diante de Deus, & c. - *F. Crozier: The Recorder Metodista* , 14 de julho de 1871.

MESMA POTÊNCIA DE DEUS

Por a mão do Senhor o Seu poder se destina. Pela mão do seu poder Ele está em contato com o objeto no qual Ele projeta para operar. A questão proposta é esta: é o seu poder diminuído? Sua extensão atual é considerado em relação a alguma medida anteriormente reconhecido do mesmo. Ele foi previamente reconhecido como sem limite. É agora menos? O texto é realmente uma afirmação na forma de um interrogatório. A mão do Senhor não está encolhida: Seu poder não é diminuída. Esta é a resposta para a pergunta em Números 11:23 e Isaías 01:02. Vamos considerar a verdade e algumas aplicações do mesmo.

I. A VERDADE EM SI (ver p. 365).

É que o poder do Senhor foi e é ilimitado e, portanto, igual a qualquer coisa torna-se a Ele para fazer ou que ele se comprometeu a fazer.

Na criação, providência e redenção, o poder divino foi exibido, & c.

Onipotência, então, é um atributo da natureza divina. Nós provavelmente considerar este como um ponto estabelecido. Mas o rio da nossa fé não apresenta um fluxo ininterrupto. Ele encontra obstáculos em muitos pontos. Às vezes, sofre perda. Quando uma nova dificuldade ocorre discutimos toda a questão. Não obstante a nossa percepção clara da grandeza do poder de Deus, a tentação é medi-la por conta própria. Pegamos a infecção da atmosfera do mundo. Dizem-nos que se a ciência declara uma coisa impossível, e revelação declara que possível, a ciência deve ganhar a vitória. Falta-nos a coragem de responder que a ciência é apenas o conhecimento humano do dia, que está passando por constante mudança. As maravilhas do passado foram pronunciadas impossível pela ciência do passado. E como a ciência divina do passado mostrou-se antes de o ser humano, ele irá mostrar a sua superioridade no futuro. Deus é imutável. O poder humano, depois de ter sido utilizado um determinado momento, torna-se fraco e, finalmente, incapaz de esforço. Não há uma causa de decadência ou diminuição em Deus. Ele não pode nem aumentar nem diminuir; porque Ele é infinito e imutável. Vamos mencionar-

II. ALGUMAS DE SUAS APLICAÇÕES (ver pp 365, 366): -

1. *Deve ser aplicado às nossas ansiedades temporais.* Moisés e os filhos de Israel (Nm 11). Os discípulos e as cinco mil pessoas. Como freqüentemente na experiência dos crentes houve alguma dificuldade de prensagem, a partir do qual desencarceramento parecia impossível, e sua fé habitual cambaleou sob o seu peso, quando de forma inesperada foi feita por algum novo rumo das coisas, ea dificuldade desapareceu. Pode ter acontecido com alguns de vocês. Deus parecia pedir uma resposta para a pergunta: "Será que encurtou a minha mão?" 2. *Deve ser aplicado para as dificuldades espirituais.* Muitas coisas claramente revelada no evangelho como coisas que podem acontecer. Nós não vejo como eles podem. Cair na armadilha do diabo medimos o poder divino por nossa própria. "Como pode ser isso?" & C. Não que alguns de vocês dizem que a dificuldade no caminho da sua salvação é insuperável por causa de sua pecaminosidade extrema e dureza? Você está medindo o Senhor por si mesmo. Você está colocando um limite para o poder do Seu Espírito e da eficácia do sangue do Salvador. 3. *Deve ser aplicado à conversão do mundo.* Você olha no exterior sobre o mundo com algo parecido com ceticismo irremediável do profeta. Poderão viver estes ossos? Ele está além de você. Mas não é além dele. 4. *Deve ser aplicado para as nossas dúvidas intelectuais.* Há muitas questões em relação às quais são conduzidos sobre a confiança simples do caráter divino. Leve apenas a ressurreição dentre os mortos. O apóstolo lança toda a questão de volta no poder divino pela analogia da semeadura ea colheita, o que para o homem é impossível e inexplicável (1 Coríntios. 15:36, 38).

A grande lição deste assunto é a aceitação alegre do nosso monte divinamente nomeado. Cessar para medir a Ele por nós mesmos. Basta confiar -. *J.Rawlinson.*

Isaías condena os pecados do antigo Israel, e justifica os juízos de Deus. Observe-

I. QUE PECADO FEZ . 1. Marque a sua tendência para separar a alma de Deus. É afastado o homem de Deus no início. Ele faz a mesma ainda, e se não perdoado vai separar d'Ele para toda a eternidade. 2. Obscurecida Tem e retiradas de nós os sinais de Seu favor. . 3 É terrivelmente indisposes você retornar: você se recusar Suas propostas, & c.

II. QUE GRAÇA PODE FAZER . 1. Não há deficiência no poder de Deus para salvar. Estamos propensos a limitar o Santo de Israel. Satanás, que trabalha para diminuir o mal do pecado antes de sua comissão, igualmente ama a agravar e aumentar as dificuldades de reconciliação. Todos os obstáculos à restauração do pecador removido por Cristo. 2. Há uma vontade infinita no

coração de Deus para resgatar e salvar (cap. 55:6-9), & c. Deus tem mostrado Sua misericórdia para o principal dos pecadores. O próprio Céu é uma colônia de almas salvas. Cristo descreve a si mesmo como mais profundamente ferido pela rejeição de Sua misericórdia que Ele era pelas agonias da cruz.

III. A GRANDE IMPORTÂNCIA DE BUSCAR A MISERICÓRDIA , misericórdia para perdoar o pecado e graça para dominá-la. 1. Procure-o na fé cheia de Sua graça sem limites. 2. Trabalho para adquirir um senso justo e apreensão da magnitude e agravamento da sua rebelião. Você não pode estar unida a Cristo, a menos que se divorciou do pecado. 3. Possui e aceitar a Cristo em todas as suas relações e escritórios. 4. Seja diligente e sincero em oração. 5. Honrar a obra do Espírito. . 6 Mantenha o céu ea eternidade em plena vista -. *Samuel Thodey.*

I. Um estado lamentável separação de Deus. Perda de seu favor. Sem acesso a ele. II. A causa disto. Grande parte de todo o conhecimento reside no conhecimento de causas. 1. Não em Deus- Ele é capaz e disposto a salvar. . 2. Mas, em nós mesmos, nossos pecados - *Arcebispo Leighton: Obras* (edição de 1868), pp 428-432.

Misérias do homem-i. Não pode ser cobrada em Deus. Ele é capaz de salvar. Disposto a salvar. II. Deve ser encaminhado para a maldade do homem. Actual-em pensamento, palavra, ação; negligente; apaixonado -. *Dr. Lyth.*

PECADO SEPARA DE DEUS

59:2. *Mas as vossas iniqüidades fazem separação, & c.*

Separação Present supõe união e capacidade anterior para ele. O homem é capaz de comunhão com Deus. Deus é capaz de comunhão com o homem.Houve um tempo em que eles estavam em plena comunhão, quando o homem era puro. Quando ele caiu, ele perdeu, e não a capacidade, mas o privilégio. Como é grande a perda que era! Porque são estes dois, montadas de modo a que o outro, um deles absolutamente necessitando a outra, separadas? Sin efetuou a separação. É produzido em um primeiro momento é o único obstáculo no caminho de uma relação de amizade. Esta é a doutrina do nosso texto.

I. *Sin* **incapacita** *o homem para a comunhão com Deus*

Sem arrependimento, não abandonado, o pecado imperdoável. Tal pecado é totalmente contrário à natureza santa de Deus. Se você já foi em qualquer momento culpado de pecado que você não está disposto a renunciar, você sentiu que a relação entre Deus e você foi incongruente e presunçoso. Será que nem todos sabem disso por experiência?

II. *Sin* **disinclines** *homem para a comunhão com Deus*

Ele é "inimizade contra Deus." Aquele que pecar contra outro vai evitar sua sociedade se ele acha que o errado é conhecido. A presença da vítima é uma censura à sua consciência e um entusiasmo de seus medos. A passagem a não gostar e ódio provavelmente não vai ser lento. Não é este o curso do coração humano em relação a Deus? Por que a grande maioria dos homens que nos rodeiam parecem viver sem qualquer pensamento consciente de Deus, & c.? Ele é evitado porque há uma profunda consciência do pecado. Deus, em vez de ser o objeto do amor supremo, tornou-se, por meio de conduta do homem para com ele, o objeto do medo. Examine sua própria experiência. Será que uma vida de pecado disposto inclinar-vos a rezar?

III. *Sin* **exclui** *o homem da comunhão com Deus*

É possível não só para nos separar de Deus, mas para ele se separar de nós. É concebível que um homem, ao mesmo tempo dispostos a abandonar seu pecado, possa desejar a vantagem da relação com Deus em oração e serviços religiosos. Muitos imaginaram que por elas iriam compensar o Ser Divino para o pecado. Essa noção parece ter sido entretido no tempo de Isaías. Os serviços religiosos e as iniquidades flagrantes do povo judeu são descritos em conjunto.Deus se recusa a aceitar os serviços por causa das

iniqüidades (cap. 58, 59.). Não multidão de orações ou rituais religiosos pode ser definido contra a santidade de coração e vida, que são necessários aqueles que entram em qualquer associação com Deus. A santidade de Sua natureza impecável proíbe. Assim, em seguida, o caso está.

CONCLUSÃO ., que, então, se Deus eo homem cortar o outro fora de qualquer possibilidade de relação sexual feliz, & c.? Devemos isso a misericórdia de Deus que a violação pode ser reparado. Um mediador qualificado apareceu, & c., Tem ponte sobre o pecado tinha feito distância entre Deus eo homem.Arrepender-se de seus pecados, lançando-se no banquinho de misericórdia por meio da cruz, a amizade é restaurada. Ele se torna acessível. A chamada é dirigida a todos os pecadores. Seu Espírito será dado para ajudar.

Este assunto ensina o grande mal eo perigo do pecado como o separater -. *J. Rawlinson.*

Vers. 3, 4. Uma imagem triste da depravação. I. Nos bauds e dedos. II. Os lábios e língua. III. Os desejos e motivações. IV. Coração e imaginação. V. vida e conduta.

Ver. 4. I. Acções procedem de pensamentos. II. Correspondem aos pensamentos que os produzem. III. Assim, quando o mal é concebido iniquidade é o produto -. *J. Lyth, DD*

Vers. 5, 6. I. Os dispositivos do maligno. Como ovos-produtivo. Como cockatrices 'ovos prejudicial, (α). gosto de aranhas 'teias-frágil, inútil. (β .) II. O seu efeito. Após outros, o mal, a morte. Sobre si-decepção, retribuição -. *Dr. Lyth.*

Veja a teia de aranha, eis que nele uma imagem mais sugestiva da religião do hipócrita. 1. Ele foi criado para capturar sua presa; a aranha engorda-se em moscas, eo fariseu tem a sua recompensa. Pessoas tolas são facilmente aprisionado pelas profissões altos de pretendentes, e até mesmo o mais sensato nem sempre pode escapar. Filipe batizou Simon Magus, cuja declaração de fé guileful foi tão logo explodiu pela severa repreensão de Pedro. Personalizada, a reputação, o louvor, o avanço, e outras moscas, são o pequeno jogo que hipócritas tomar nas suas redes. 2. Uma teia de aranha é uma maravilha de habilidade; olhá-la e admirar ciladas do caçador astuto. Não é a religião de um enganador igualmente maravilhoso. Como é que ele faz tão descarada mentira parece ser uma verdade? Como ele pode fazer a sua resposta ouropel tão bem o propósito de ouro? 3. Uma teia de aranha vem tudo das próprias entranhas da criatura. A abelha reúne sua cera de flores; a aranha suga sem flores, e ainda assim ela gira fora seu material para qualquer comprimento. Mesmo assim hipócritas encontrar a sua esperança e confiança em si mesmos;sua âncora foi forjada em sua própria bigorna, e seu cabo torcido por suas próprias mãos. Põem a sua própria fundação, e cavaram os pilares de sua própria casa, desdenhando a ser devedores à graça soberana de Deus. 4. Mas uma teia de aranha é muito frágil. Ele é curiosamente forjado, mas não duradoura fabricado. Ele não é páreo para vassoura do servo, ou o pessoal do viajante. O hipócrita não precisa de bateria de Armstrong para explodir suas esperanças em pedaços, um mero sopro de vento vai fazer isso. Teias de aranha hipócrita virá logo para baixo quando a vassoura da destruição começa o seu trabalho de purificação. 5. Que nos faz lembrar de mais um pensamento, viz., Que tais teias de aranha não estão a ser suportado na casa do Senhor. Ele vai fazer com que eles e aqueles que os girar será destruído para sempre. Ó minha alma, sê descansando em algo melhor do que uma teia de aranha. Seja o teu eterno esconderijo Senhor Jesus -. *CH Spurgeon.*

WEBS MAS NÃO VESTUÁRIO

59:6. *suas teias não prestam para vestidos*

Que dizer soprar as ofertas profeta nas corrupções da sua idade! Sua ilustração é caseira, mas, por conta disso, ainda mais forçada. A passagem inteira apresenta um quadro terrível do estado da sociedade,-poderes pervertidos, & c. As duas coisas sempre andam juntos, a prática da maldade, e recurso a desculpas vãs para aliviar isso. Um curso

mal não pode por muito tempo ser prosseguido sem algum fundamento que justifique a mente do pecador. Estas ficções são a própria comida em que seu pecado mora. Rasgue-los, e você tira-lo daquelas defesas atrás da qual ele fortifica-se na prática da iniqüidade. Isto é o que o profeta de Deus está tentando fazer; não só denunciando o pecado, mas expondo a inutilidade dos fundamentos pelos quais é incentivada. Estas fantasias ele caracteriza como "teias de aranha" (ver. 5); e, continuando a metáfora (ver. 6), ele declara-"As suas teias não prestam para vestes." É uma gentileza para um abrir os olhos a quem trabalha sob um erro fatal, no entanto a tarefa desagradável. Alguns de vocês são vítimas de delírios destruidores da alma; mas logo você vai passar para um mundo de realidade, onde todos os subterfúgios escuro em que você tenta esconder-se, serão iluminados em todos os seus cantos pela luz feroz e busca da eternidade. Você está tecendo suas teias sutis de fantasia e prática agora, dando-lhes dores, pensando bem deles, e ganhando a aprovação dos outros;mas são mera má qualidade, o que, apesar de passar a partir do tear, é inútil para o desgaste. Vamos visitar alguns dos teares na grande fábrica da vida humana, e ver que tipo de tecidos os tecelões estão se voltando para fora.

I. Há um que está tecendo a teia de **uma vida respeitável.** Viver para as aparências, em quadratura com suas opiniões e comportamentos pelas máximas do mundo; agradáveis e confortáveis qualquer empresa ele pode entrar, e colocando-se mesmo com a sociedade cristã, se não forem muito decidido. Não tem princípios fortes ele para trazê-lo em colisão com outras pessoas. Seu princípio é não ter princípios, mas para cair com as dos outros. Se alguma vez ele ofereceu uma oração de verdade seria, "Ó Deus, me manter boas relações com o mundo; salva-me de tudo o que incorreria sua censura ou atrair sobre mim a sua carranca. "Ele adora a deusa da respeitabilidade. Ele nunca faria para ele ser qualquer coisa, mas sóbrio, honesto e trabalhador. Ele não pode jogar em seu web os fios escuros que eles usam que afundou tão baixo que não têm nenhuma consideração até mesmo para a opinião pública. Ele tem cores atrativas e uma superfície brilhante. Esses bens estão em demanda no mercado mundial; mas sem nenhum propósito mais elevado, o seu web não deve tornar-se uma peça de roupa. Ele viveu sem o pensamento de Deus, e tentou fazer como os outros fazem, não o que de consciência e de comando Escrituras.

II. Em outro tear fica um trabalhador ocupado tecendo a teia de **formalismo.** The formalista vê algo de bom na religião, mas erra quanto ao modo como a sua bem-aventurança é garantido. Sua confiança está na observância exterior de cerimônias religiosas, esquecendo-se de que o Reino de Deus é uma coisa do coração. Precisa e regular em sua freqüência à igreja e observância do sábado, ele ainda está frio e sem coração. Nenhum impulso caloroso, amoroso agita sua alma. Ele fez um deus da rotina religiosa (Jó 8:13, 14). É difícil desiludi um homem assim, apenas por causa de sua familiaridade com as coisas sagradas (Mt 21:31). Aquele que tece como uma teia, só está preparando uma mortalha de sua alma morta.

III. Há um outro tecendo a teia de **auto-justiça.** Não confiando cegamente em cerimônias, mas contando com uma vida correta. Sem uma mudança de coração, ele tenta obedecer a lei (Rom. 10:03), mas a sua visão do pecado está com defeito. Enquanto a lei divina é considerada como uma regra para fora, você pode pensar que prestar uma obediência tolerably perfeito, mas vamos a sua luz brilhar no coração e revela a culpa do pecador (Rm 7:7-9). A hipocrisia pode ser um web, mas nunca deve se tornar uma peça de roupa (cap. 57:12; 64:6). Estamos a trabalhar não *para* , mas *a partir de* aceitação e perdão. Nunca poderemos cumprir a lei até que o coração foi mudado pela experiência da misericórdia de Deus (Filipenses 3:9).

IV. Mais adiante, nos deparamos com um outro que está tecendo a teia de **confiança no futuro.** Uma jovem que se promete vida longa e oportunidade abundante. Ele está

empenhado em tentar algumas experiências em tecelagem, antes que ele se acalma ao trabalho sério. Ele significa para atender a questões religiosas, mas não agora. Será que ele pode contar com o futuro incerto? ele pode prometer a si mesmo inclinação e oportunidade? Essa é a Internet, que os jovens são propensos a tecer. Como é com os mais avançados na vida?

V. Aqui está um velho ocupada tecendo a teia de **alteração** , pensando assim, para expiar os vícios e loucuras de uma juventude mal gasto. Mas pode qualquer resolução para o futuro acabar com a culpa do passado que erram? Se ele quer começar uma nova vida, ele deve ir para a cruz, e fazer com que seu ponto de partida, mas cegamente imagina que reforma da vida vai fornecer a roupa que ele precisa.

VI. Eu já esgotou as várias classes de tecelões? Infelizmente para a nossa raça, se eu tenho! Muitos acham a roupa requisito previsto para eles na **justiça de Cristo** (Rm 3:21-26; 4:5). Ela nos cabe, nos torna-se, protege-nos, nunca vai envelhecer, e nunca estará fora de moda. Como você pode aparecer diante de Deus na frágil vestido de sua própria fabricação? (Mateus 22:11-13). Mas não deixamos de ser tecelões quando A tecelagem do tipo certo só pode então começar a "colocar no Senhor Jesus Cristo?"; para, a praticaram a justiça para nós e torna-se uma justiça imputada operada em nós e transmitida. Cristo toma a teia da nossa vida em suas próprias mãos (1 Coríntios 01:30;.. Gal 2,20). Em vez de levar a licenciosidade uma justificação livre só pode santificar a vida (Romanos 6:1-4).

Para que classe de tecelões você pertence? Olhe para a sua vida como inútil, sem propósito, e poluída! Isso pode te vestimos web para estar diante de Deus, quando ele for concluído e removidos do feixe? Jogá-lo fora, rasgá-la em pedaços, abandone igualmente os seus bons e maus trabalhos, e ouvir a voz do Redentor (Apocalipse 3:18). Você piedade o mal-vestida em meio às geadas cortantes e neves do inverno, mas mais dignos de pena são os que avançar para o inverno de anos de declínio, a região o frio da morte, e as tempestades de julgamento, sem roupas suficientes para a sua indefesa almas - *William Guthrie, MA*

Ver. 7. Depravação. I. Tem a sua sede no coração. II. Sua expressão na conduta. III. A sua questão na miséria e ruína -. *J. Lyth, DD*

Ver. 8. I. Os personagens descritos. Aqueles que fazem tortuosos caminhos-1. A partir da linha de dever prescrito por lei. 2. Pelo Evangelho. 3. Pela consciência.II. Sua condição terrível. Não é possível conhecer a paz. No mundo da morte: a vida eterna -. *C. Simeão, MA*

O caminho dos transgressores é um-I. De discórdia. II. De injustiça. III. Da perversidade. IV. De miséria.

Vers. 9-15. I. A miséria dos pecadores. Sem luz, conforto, certeza, segurança, alívio, salvação. II. A causa. Transgressão multiplicado, reconheceu, agravada, aberto, voluntarioso, emocionante justamente o desprazer de Deus -. *Dr. Lyth.*

AJUDA PARA SEEKERS DA LUZ

. 59:9 *Nós esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.*

I. Dirijo-me, através das palavras do texto, a pessoas que estão desejosas de obter a verdadeira e celestial luz, que esperaram esperando para recebê-lo, mas em vez de obtê-la estão em um estado mais triste do que eles, e eles são quase empurrados para o pressentimento sombrio que para eles não há luz nunca vai vir; eles serão prisioneiros acorrentados para sempre no vale da sombra da morte. 1. *Estas pessoas estão em algum grau, conscientes de sua escuridão natural.* Eles estão à procura de luz. Eles não se contentam com sua obscuridade, eles estão à espera de brilho. Eles descobrem em sua

natureza muito do mal, que de bom grado se livrar dele; eles encontram em sua compreensão muita ignorância, e de bom grado ser iluminado. Eles calça para escapar dessa ignorância, eles desejam conhecer a verdade que salva a alma; e seu desejo não é apenas para conhecê-la na teoria, mas para conhecê-la por seu poder prático sobre o homem interior. 2. *Eles têm uma alta idéia de que a luz é.* No texto que eles chamam de "luminosidade". Eles esperam por ele, e se afligem, porque não vem. . 3 *Eles têm alguma esperança de que eles ainda podem obter essa luz* ; na verdade, eles estão esperando por ele, espero que espera, e são um pouco desapontado que depois de esperar a luz, eis que obscuridade chegou. Eles são, evidentemente, surpreendeu com o fracasso de suas esperanças. 4. *Eles aprenderam a defender seu caso com Deus* , por nosso texto é uma queixa dirigida ao próprio Senhor. É uma declaração de sentimentos interiores, uma postura nua de agonias do coração ao Altíssimo.

II. Ele agora será a minha tarefa feliz em envidar esforços para ajudar para a luz aqueles que de bom grado fugir da escuridão, tentando responder à consulta ", Como é que eu, sendo desejosos de luz, não encontrou ainda? Por que o Senhor não se revelou para mim? "1. *Você pode ter sido procurando a luz no lugar errado.* Muitos, como Maria, procurar os vivos entre os mortos. Você pode ter sido vítima da falsa doutrina de que a paz com Deus pode ser encontrada no uso de cerimônias, & c. Você pode ter sido à procura de salvação na mera crença de um determinado credo. 2. *Você pode ter procurado no espírito errado.*Quando pedimos o perdão, a reconciliação, a salvação, devemos nos lembrar de quem falamos, e quem somos nós quem pedir o favor. Alguns parecem lidar com Deus como se Ele estivesse obrigado a dar a salvação; como se a salvação, aliás, foram o resultado inevitável de uma rodada de performances (HEI 3431, 3432), ou a recompensa merecida de uma certa quantidade de virtude. Você deve descer a partir de tais noções vaidoso; você deve processar o seu perdão, pois os nossos tribunais colocou, *em pauperis formâ* ; você deve vir diante de Deus como um peticionário humilde, suplicando as promessas de misericórdia, abominando toda idéia de mérito, confessando que se o Senhor condena, Ele tem o direito de fazê-lo; e que se ele salvar, será um ato de pura misericórdia gratuita. 3. Outras não ter obtido a paz , *porque eles ainda não têm uma idéia clara da verdadeira maneira de encontrá-lo.* o caminho da paz com Deus é visto através de uma névoa pela maioria dos homens, de modo que, se você colocá-lo sempre tão claramente, eles vão , se é possível, entendê-lo mal. Eles não vão dar um simples olhar para o Salvador, e confiar somente nEle. As águas do Abana e Farpar são preferidos por natureza humana orgulhosa, mas as águas do Jordão só pode tirar a lepra. 4. Talvez você não tenha encontrado a luz , *porque você tem o buscou de forma tímida.* Nenhum entrar no céu, mas que estão meio inclinado a ir para lá. Orações frias pedir a Deus para recusá-los (HEI 3831-3835). 5. *Pode haver algum pecado dentro de ti, que és abrigar a perigo. da tua alma* És tu disposto a dar-se o pecado? Se não, é tudo perda de tempo para eu pregar Cristo a ti, pois Ele não é feito para ser um Salvador daqueles que perseveram em pecado. Ele veio para salvar o seu povo *de* seus pecados, não *no* -los; e se tu ainda tem necessidades apegar a um pecado querido, não ser enganado, pois dentro dos portões do céu tu podes nunca entrar (HEI 2823, 2856, 4597-4602). 6. *Pode ser que você só têm procurado a paz com Deus ocasionalmente.* Depois de um sermão sincero você foi despertado, mas quando o sermão foi concluído, você ter voltado para seu sono como o preguiçoso que se transforma de novo em cima de sua cama. Depois de uma doença, ou quando houve uma morte na família, você tem então zelosamente intrigado-se; mas Anon você recusou na mesma falta de cuidado como antes. Oh! enganar que você é, lembre-se que ele não ganha a corrida, que corre por surtos, mas que continua a correr para o final -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 884.

Ver. 12. Convicção de pecado. I. As nossas transgressões são reveladas à luz da face de Deus. II. Testemunhar contra nós. III. Produza condenação na consciência. IV. Não pode ser evitada, nós os conhecemos.

Confissão de pecado. Inclui-I. A percepção de sua contra multiplicado por Deus comprometido com o sentimento de culpa. II. Um reconhecimento de sua culpa "Eles testemunhar," & c. Justamente despertar desprazer de Deus. III. Um senso de sua miséria. Condenação de compensação. IV. A plena convicção de nossa própria demérito e desamparo -. *Dr. Lyth.*

Ver. 13. Pecado e seu agravamento. I. Na sua forma mais baixa é transgressão contra Deus. II. É agravada pela apostasia. III. Ainda mais, a sua propagação.IV. Acima de tudo, quando ela é concebida e soltou de propósito definido.

Vers. 14, 15. Sociedade em uma condição desmoralizada. I. Direito e justiça pervertida. II. Verdade e equidade excluídos. III. Predominante Falsidade. IV. A boa oprimidos. V. Deus justamente descontente.

Vers. 16-19. Interposição de Deus para o Seu povo. I. A ocasião. Eles estavam em perigo-indefesa-no libertador. II. A exibição do Seu poder. Ele traz a salvação, por justiça, a Sua própria. III. Suas armas. Justiça-salvação-vingança. IV. A questão glorioso. E recompensa aos seus inimigos. Deliverance para o Seu povo -. *Dr. Lyth.*

ZELO-O MELHOR CAPA

59:17. *E cobriu-se de zelo, como de um manto* .

O campeão solitário fala aqui, não podemos deixar de reconhecer como o príncipe da casa de David, nosso Senhor Jesus Cristo. Qualquer que tenha sido o primeiro e principal significado do texto, & c., Dele podemos dizer além e acima de todos os outros, que Ele "estava vestido com zelo, como de um manto."

Quando a graça de Deus se manifestou em um homem todas as outras virtudes, zelo ainda é necessário para elevar e aperfeiçoar toda a sua masculinidade (α).

Um dos primeiros requisitos de um, bem sucedido, homem de ganhar almas deve ser sincero zelo. Assim uma carruagem sem seus corcéis, um sol sem os seus feixes, um céu sem a sua alegria, como um homem de Deus, sem zelo.

I. ZELO É PARA SER CONSIDERADA COMO CAPA QUE COBRE TODO .

O homem cristão é usar zelo como se vestir uma roupa para fora, que cobre todo o resto de nossas vestes-túnica flutuante, que engloba a pessoa inteira.

. 1 *zelo é todo-envolvente.* The Christian é investir-se com fé, amor, paciência; mas o zelo deve ter mais de tudo isso, assim como o viajante na tempestade de neve envolve-se no seu capote, ou se liga a sua capa sobre ele. 2. *Zeal está preservando.* O manto cobre o braço, o peito, o coração, e todas as partes mais delicadas do corpo. O zelo é para embrulhar o homem todo, de modo que quando ele está sujeito a uma chuva furiosa de perseguição, ou um vento cortante da pobreza, ou uma torrente de mágoas, caindo, o peregrino para o céu pode segurar o seu caminho, e licitar todos os tempos corajoso desafio. 3. *zelo é reconfortante* , mesmo que o manto quando envolto sobre o viajante na nevasca. O homem que é possuído por uma paixão irresistível para a realização de seu trabalho de vida, te cingirá este ardor gracioso bem ao seu redor, e deixar que os flocos de neve vêm como eles podem, eles só caem, por assim dizer, em uma fornalha, e vai derreter antes que possam ferir. Você que tem zelo por Deus na sua escola sabatina, vai achar que é protegê-lo contra a influência entorpecente que virá sobre vós na classe. 4. *Zelo perdura.* Lá não é mais a tornar-se peça de vestuário para o cristão, quando ele possui todas as virtudes que um zelo todo-envolvente. Você não vai ser tão cristãos pensavam bonito aos olhos dos anjos e inteligências perfeitos (e estes são os melhores juizes de beleza), porque você friamente perseguir as rondas regulares do dever; mas você

vai ser bonito para eles se você brilhar, e chama, chama e com intenso afeto para com Deus. 5.*Devemos ter o cuidado de colocar no zelo, como de um manto e não como um capuz.* Ninguém usa seu manto sobre a cabeça, e ainda assim eu ter conhecido algumas pessoas cujo zelo foi inteiramente com os olhos vendados seu julgamento (β). . 6 zelo é um manto, . *e, portanto, não se destina a substituir os outros graças* Nós não vemos o viajante subir os Alpes com nada em cima de seu corpo, mas sua capa-que seria mais absurdo; e assim por zelo não pode tomar o lugar do conhecimento, & c. É um manto, que é uma grande coisa, é verdade, mas não é nada mais do que uma capa, eo resto das peças de vestuário devem ser cuidadosamente atendidos. 7. Zelo é um manto, *e, portanto, não devemos considerá-lo como um manto extraordinário para ser usado apenas ocasionalmente em dias de alta e feriados.* Um homem reconhece sua capa não ser uma coisa em que para andar no estado com o meu senhor, através nas ruas, mas como uma parte de seu vestido-dia normal de trabalho; e assim deve nosso zelo ser. Se for zelo genuíno como será a capa que sempre paira pronto sobre a unha no salão. Não, uma vez que a tempestade está sempre ligado, e estamos sempre peregrinos, que será como o manto que não podemos suportar a deixar de lado. 8. Enquanto eu digo que o zelo não é tudo, lembrar que *a capa cobre tudo, e não deixe que o seu zelo ser uma coisa tão escassa que ela só vai pendurar como um cinto em volta de seus lombos* , mas que seja um grande invólucro em que para envolver toda a sua masculinidade, evidente em todos os lugares; não secreto e para dentro sozinho, mas revelou e ativo. Nosso Senhor é dito para *colocar em* zelo, como de um manto; Ele manifestou e exibido Seu santo fervor; Ele não tinha zelo em Seu coração simplesmente, *mas Ele tinha zelo por fora também.* Onde há graça no coração, logo se mostra na vida.

II. OBSERVE COMO NOSSO SENHOR EXIBIU ESTA ZEA .

1. *Na sua infância, você tem sinais de Seu zelo para dentro.* Ele é encontrado no Templo. 2. *Na vida após a morte* , você vê seu zelo ardente em deixar todos os confortos da vida. O seu zelo, mas o trouxe a tal condição que Ele disse: "As raposas têm covis," & c. *Seu próprio vestido mostrou o seu zelo* , porque não era ostensiva, mas de todas as maneiras adequadas para o trabalho incessante e serviço humilde. Ele tinha desistido de todas as guloseimas, ay, e todos os confortos da vida, para o grande objetivo de realizar a nossa redenção. 3. Ele mostrou a Sua sinceridade *em perseverante em Sua obra em todos os tipos de rejeições.* Ele estava constantemente deturpado. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam. Ainda assim, ele nunca se desviou de Sua obra.4. Como prova mais clara de seu zelo, *todos os agrados do mundo não poderia atrair-Lo.* A multidão animado queriam prendê-lo pela força, e fizeram dele um rei, mas tal era o seu zelo para a obra que Ele tinha em lado, que Ele contou honras reais a ser menos do que nada e vaidade. Muitos homens tem sido zelosos por Deus, até que ele se reuniu com perseguições ferozes, e então ele virou as costas; e muitos mais têm sido zelosos no mais alto grau até riqueza veio em seu caminho, e as possibilidades de honra, e então eles se inclinou, e lambeu o pé do mundo, e têm sido meros poodles da moda; seu ardor pela verdade tenha evaporado, e seu zelo fugiu. 5. Olhe para *Seus trabalhos incessantes.* Sua vida era muito curta, na verdade, trata-se de apenas três anos de trabalho, como a primeira parte de sua vida foi gasto na obscuridade e lá nós deixá-lo como Deus deixou-o, mas os três anos de atividade de sua jornada terrena, como elas estão cheias de incidente! 6. Olhe para *sua pregação* , e você vê seu zelo (γ). . 7 Você vê seu zelo *em suas orações.* que chora e geme; cryings que fortes e lágrimas foram aqueles que balançou as portas do céu, como Jesus orou e pediu para os filhos dos homens! Ah! se você procurar um padrão de zelo, você deve ficar no jardim, & c. 8. Ele provou Seu zelo de novo , *dando-se a si mesmo.* Tendo perseverado sozinho quando abandonado por seus amigos, ele ainda perseverou quando entregue a seus inimigos. O zelo foi o que O faz ficar tão silencioso

perante o tribunal de Pilatos? Foi um triunfo maravilhoso de Cristo, assim, para segurar a língua. Um alto-falante mestre sente um intenso desejo de falar quando grandes ocasiões exigir a sua voz, mas Jesus era maior do que um alto-falante mestre, pois Ele era um grande mestre do silêncio, e se conteve, e pronunciou nem uma palavra. . Então, quando eles açoitou, & c, um desejo de Sua poderia ter destruído todos eles; mas seu zelo estava com ele quando coberto com Seu carmesim morrer: ela estava enrolada sobre o corpo nu, como um manto, para que a vergonha Ele desprezava ea cruz Ele suportou, ansioso para a recompensa.

Observe o que seu zelo era feito. (1). Foi o zelo por Deus (João 2:17). (2). Foi também um zelo pela verdade. (3.) Pelas almas.

III. O QUE FOI QUE O ZELO DE CRISTO ALIMENTOU EM CIMA ?

. 1 *zelo de Cristo foi baseado em um princípio definido.* Ele não era um zelo apressada apressado, animado Nele pelos endereços sérios de pleaders eloqüentes; ele saltou de princípios fixos e inteligentes; pois Ele tinha preparado o seu coração em um grande propósito, ele pesava-lo, contou o custo, olhou-a por todos os lados, e agora ele não foi para ser transformado a partir dele. 2. *Ele foi ocasionada pelo amor intenso.* Ele amava seu Pai; Ele não podia, por isso, mas fazer a Sua vontade. Ele amava o seu povo; Ele não poderia, portanto, fazer o contrário do que buscar o seu bem. 3. *Ele tinha um olho para a recompensa* (Hebreus 12:2). Christian, pense na recompensa do fiel servo, e não da dívida, mas de graça. Que alegria, quando você entrar no céu, a serem cumpridas por aqueles que foram convertidos a Deus através de seus meios; para ouvi-los granizo-lo como seu pai espiritual ou a sua mãe espiritual! . 4 Cristo era tão zeloso *porque Ele tinha um maior discernimento espiritual do que você e eu temos.* Ele viu os espíritos dos homens; Ele viu não apenas seus corpos, mas seu eu interior; e Ele olhou para os homens, não como carne e sangue, mas como imortais. O melhor de tudo, Ele viu Deus. Ele poderia dizer: "Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim", & c. O que uma fonte de zelo deve ter sido - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 832.

Ver. 17. TROCANDO CLOAKS .

O manto, a vestimenta exterior perfeita de Cristo, é constantemente usado nas Escrituras como um símbolo de certas coisas a serem estabelecidas para o lado, e de outros que estão a ser assumida.

Eu iria falar- I. DAS CAPAS QUE SÃO ARREMATAR POR AQUELE QUE VEM A CRISTO . 1. Ensinou de Cristo, você vai substituir este zelo de Cristo para a *capa do pecado* (João 15:22). 2. Para o manto da *maldade* (1 Ped. 2:16). 3. Para o manto do *egoísmo* (1 Tes. 2:5). II. O NOVO TRAJE, O MANTO QUE DEVEMOS COLOCAR EM - ". Vestida de zelo, como de um manto" O 1. *materiais* desta capa. 2. Sua *aparência.* 3. Seus *usos.* Deixe-me exortá-lo a fazer essa alteração. Ela pode ser feita agora em um *momento* do tempo -. *SH Tyng, DD*

Cristo, o campeão de seu povo. I. Sua justiça. II. Seu poder de salvar. III. Sua autoridade judicial. IV. Seu zelo incansável -. *Dr. Lyth.*

APOIO EM MEIO PERIGO

59:19. *Quando o inimigo vier como uma inundação, & c.*

Desde o momento em que o tentador apareceu a esta mulher neste mundo tem sido o campo de batalha do bem e do mal. É assim agora. Porque Deus não abandonou o homem. Temos aqui um retrato vívido dessas duas forças. O padrão do céu é levantado contra as hostes do inferno. Sem tentar traçar o rumo histórico do texto vamos simplesmente aplicá-la a experiência cristã pessoal de perigo espiritual e apoio espiritual.

I. *Deixe-me colocar antes de* SEU PERIGO .

O inimigo virá dentro O ataque pode ser tão impetuoso como a desafiar todo o poder de resistência.

1. Lembramos do caráter pessoal de seu inimigo. A luta pelo domínio dos corações humanos é descrito nas Escrituras como uma luta pessoal. Nós somos advertidos contra um real, viva, sutil, mau, inimigo poderoso (1 Ped. 5:8). 2. Mas ele ataca geralmente por meio de outros.

O mundo é um instrumento de tentação e perigo. Seus negócios, costumes, & c., São fontes de perigo. E a sua fraqueza, em grande parte decorre do fato de que você não pode sempre confiar em suas próprias forças. Você carrega um traidor dentro. A batalha entre o bem eo mal é realmente lutou dentro de nossos próprios corações. É vida ou morte.

II. *Ressaltamos* SEU APOIO .

Leia toda a passagem. Jeová expôs a briga de Sua Igreja com seus inimigos. Este é o nosso encorajamento quando pressionados pela tentação. 1. A obra redentora do Filho de Deus tem castrado o poder do inimigo. Ele abraçou a causa da humanidade, & c. (Hebreus 2:14, 15). 2. Ele garantiu a influência e ajuda do Espírito Santo. Cristo envia o Seu Espírito. (1.) Em sua Palavra. (2.) Em sua agência de pessoal. Se existe uma influência satânica agindo na alma, há também uma influência divina. Ele trabalha dentro do coração de modo a produzir a repugnância ao inimigo sem o qual não se deseja a sua derrubada. Por um real, embora a ação imperceptível sobre o coração, o Espírito do Senhor anima seu povo para que, no momento da tentação a sua disposição predominante é com ele. E Ele influencia a compreensão e julgamento para que os verdadeiros pensamentos e motivos sagrados vêm à mente quando o inimigo vem dentro das grandes verdades e motivações contidas na Palavra escrita "A espada do Espírito".

Gostaria de ter o padrão levantado contra os ataques de Satanás? 1. Se familiarizar com a sua exposição e sua fraqueza. A auto-confiança assegura a derrota. 2. Procure a ajuda do Espírito por meio da oração constante. 3. Assista, bem como orar. Quando Deus levanta Seu padrão a vitória é certa -. *J.Rawlinson.*

O inimigo. I. Há um inimigo. II. Esse inimigo tem uma tremenda influência, "como uma inundação." III. Esse inimigo não é capaz de superar os recursos de Deus.*Aplicar* -1. Esta promessa do Espírito não devem desencorajar a vigilância, mas deve-2. Inspire a esperança - . *J. Parker, DD*

I. O adversário. II. O início. III. A derrota.

I. Como o adversário nos ataca. Por erro, a injustiça, a perseguição, a tentação. II. Como o Espírito Santo resiste ele. Pela Sua Palavra, providência, graça.

I. O inimigo. Invisível, cruel, poderoso, forte, maligno. II. Sua assalto. Súbito, impetuoso, esmagadora. III. Nossa defesa. O Espírito de Deus. Todo-Poderoso, sempre perto, vigilante, & c.

I. O objeto de reverência. Nome de Deus. A glória de Deus. II. A expressão do mesmo. Medo. III. A prevalência dela -. *Dr. Lyth.*

Vers. 20, 21. I. O Redentor. 1. Sua pessoa. 2. Sua obra. II. Seu advento. Ele vem para Sião, em carne humana. III. As pessoas especialmente interessadas em sua vinda. IV. As bênçãos conseqüentes sobre sua vinda.

Ver. 21. A aliança do Novo Testamento é-I. Inspirado pelo Espírito Santo. II. Anunciado por Jesus Cristo. III. Apreciado por Seu povo. IV. Deve ser perpetuado para sempre (ver Comentário Barnes ' *in loco*) -. *J. Lyth, DD*

O DESPERTAR DA LUZ DE DEUS, EA SUA CHAMADA AWAKENING

60:1-6. *Levanta-te, resplandece, porque tua luz vem, & c.*

Nós mesmos somos um cumprimento parte desta profecia. É o Deus de Israel adoramos, & c. A Igreja de hoje é o que é por meio do cumprimento desta profecia em parte; a Igreja do futuro será o que deve tornar-se através de seu cumprimento em plenitude. Deixando cair a referência especial a Israel, e ver o texto em seus aspectos universais, temos-

I. A IGREJA, ILUMINADA PELA VINDA DE CRISTO . Cristo ressuscitou em Sua Igreja como um grande sol, dando vida, revivendo coragem, difundindo alegria, fazendo brilhante de glória (Mal. 4:2). Cristo dá luz-1. *Ao transmitir conhecimentos de economia* (ver p. 569). Ele ensinou aos homens do Padre. Ele mostrou o caminho da vida. Ele colocou nos preceitos da lei uma profundidade de significado espiritual nunca visto neles antes. Ele podia dizer de si mesmo (João 8:12).Ele veio com pleno conhecimento do propósito Divino. Ele falou com autoridade absoluta. 2. *Ao restaurar a Igreja ao poder e influência.* A piedosa em Israel não passavam de um punhado. Eles foram espezinhados e desprezados. Mas Cristo restabelecê-lo no poder e influência entre as nações; Ele daria prosperidade.Isto foi trazendo-luz. Assim, um novo tempo a primavera chegou com o advento do Salvador. Ele fez a Sua Igreja um poder. Seu poder rapidamente tornou-se sentir, e continua até hoje. É um fator permanente e influente na história, uma coisa de poder. 3. *Ao conferir na Igreja a beleza da santidade.* Isto pode responder à "glória", que o profeta declara: "deve ser visto em cima dele." Cristo confere a glória na Igreja, os dons espirituais que Ele dá, e pelo graças que se tornam visíveis no caráter de seu povo por meio da operação de Sua Palavra e Espírito.

II. A LUZ DA IGREJA, EM CONTRASTE COM A ESCURIDÃO CIRCUNDANTE . A Igreja-crentes, as nações cristãs, iluminados por Cristo, estão em contraste marcante com a escuridão do mundo ao redor. O efeito da luz é fazer com que a escuridão mais visível. Contraste-1. *A iluminação da fé, com o esclarecimento se gabava de razão* (1 Coríntios. 1:21). Esperteza do mundo não levou ele para a verdade. Isso leva, muitas vezes, a rejeitar a verdade, agora que ela chegou. A iluminação se gabava de antiguidade deixou profundamente imoral. As teorias, esquemas, raciocínios de nossos filósofos-dia deixar a mente em tão grande incerteza sobre as principais questões da existência, e são impotentes para efetuar a regeneração moral. 2. *A iluminação das nações que receberam a verdade com as trevas do paganismo circundante.* 3. *A iluminação de indivíduos que obedeceram a verdade com a escuridão daqueles que ainda estão em pecado.* o crente reconhece em sua própria experiência, que, enquanto ele era uma vez a escuridão, ele agora é luz no Senhor. A mudança em seu caráter manifesta que isso seja verdade. O incrédulo, ao contrário, conhece o seu estado de ser uma das trevas, do mal moral, de infelicidade; por falta do verdadeiro conhecimento de Deus, da falta de esperança quanto ao futuro.

III. O DEVER DA IGREJA DE APROVEITAR E DIFUNDIR SUA LUZ (ver. 1, 3). Esforço missionário é da essência da vocação da Igreja (Marcos 16:16) -. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. pp 25-27.

Ver. 1. Este apelo agitação brota de uma alma cheia de alegria exultante. Para entender a profundidade do que exultação, observa-se que o profeta falou em um momento de profunda tristeza o. Capítulo 59: mostra o estado de formalismo frio para que a nação tinha afundado. No coração dessa escuridão, Isaías viu a captação de luz distante rodada a visão do futuro Salvador (cap. 59:20). Olhou para a glória alvorecer, e daí surgiu o grito, empolgante como uma trombeta, "Levanta-te, resplandece," & c. Tomando estas palavras na iluminação completa do Cristianismo, eles expressam, muito bem, o despertar de um homem ao seu verdadeiro trabalho no mundo. Paul tem-se-lhes que a interpretação (Ef 5:14). Dar para as palavras do profeta que sentido cristão, que nos apresentam uma verdade de imenso valor respeitando a missão do cristão no

mundo. É porque a "glória do Senhor ressuscitou em" ele, que ele é para refletir a luz que entrou em sua alma.

I. O ALVORECER DA LUZ . O homem não é em um mundo de trevas, mas *cego* em um mundo de luz Na hora despertar chamamos de conversão, Deus *parece*vir mais perto da alma. O véu é levantada a partir dos olhos do espírito, ea sua proximidade, pela primeira vez, é descoberto. A glória de Deus em Cristo é em estreito contacto com cada coração humano. A nossa pequena vida está envolto pelo mundo espiritual. Assim como na abertura dos olhos do homem que era cego desde o seu nascimento, apareceu-lhe a ser criado um mundo de árvores e flores, cuja beleza não tem idéia alguma vez tinha imaginado-lo na hora solene despertar da vida espiritual, todo o mundo, da glória de Deus irrompe como uma nova criação. Há três requisitos para o alvorecer da luz. 1. *penitência Espiritual.* Espiritual, porque há um arrependimento que é de nenhuma maneira um levantamento da luz de Deus na alma, mas apenas um movimento passageiro.Mere pesar e mero terror pode ser o começo da verdade, mas não é em si o verdadeiro arrependimento. O verdadeiro arrependimento é o giro de todo o coração a Deus na descoberta de sua própria escuridão e estranhamento. Sua causa principal não é tanto a lembrança de atos de culpa, como o sentimento de um coração culpado. 2. *amor espiritual.* Espiritual, em contraste com a emoção semi-piedoso que está sempre se esforçando convulsivamente para saber se a alma ama a Deus ou não. O amor espiritual não é tanto o sentimento do nosso amor a Deus, a partir de Seu amor por nós. É o amor que varreu na alma, dominando todo o seu ser, e tornando-se a sua emoção dominante. Esta é necessária, porque o amor é a visão da alma. O homem que não tem esse amor é cego para a luz de Deus. 3. *oração espiritual.* Espiritual, porque a comunhão viva com o Pai se entende. Este é o alvorecer completa da luz de Deus. Ele que vive em oração, vive antes da eternidade revelados. Por penitência, portanto, a alma transforma-alas Deus; pelo amor de olho é aberto; e pela oração que se move no nascer do sol da luz eterna. Isso nos leva a considerar-

II. A CHAMADA DE DESPERTAR , - ". Levanta-te, resplandece" Quando Deus é sentida de estar perto de um homem assim, em penitência, amor e oração, que o homem é imperativamente obrigado a refletir a glória que subiu em seu coração; para dar testemunho da luz que atravessou e transformou sua alma. . Isto é baseado em um grande princípio, a saber, *a mais profunda emoção na natureza do homem deve revelar-se em sua vida.* Não existe tal coisa como uma hipocrisia longo da vida; mais cedo ou mais tarde a paixão mestre dentro vai brilhar com um calor vermelho, eo homem vai ficar transparente diante dos olhos do mundo. De que forma é que a glória do Senhor manifestar-se, assim, na vida?

1. *Na majestade da santidade.* Santidade significa, literalmente, separação-separação do pecado, pela dedicação a Deus. Lembre-se, *você* está a brilhar com a luz;-você é ir levando a glória do Senhor, e do mundo espiritual, em sua vida. 2. *na beleza do altruísmo.* A vida de Deus é a vida da cruz no coração.Esta é uma manifestação da luz de Deus na alma. Deixe que a luz do amanhecer, e os homens verão a vida Cruz lá. Esta é a luz que o mundo tanto necessita a-dia. 3. *Na sinceridade de seus esforços para os homens.* Se a luz aumentou, você sabe o seu poder. Se a glória raiou, você sente as realidades da vida. Em que a iluminação, que pode ser slothfully calma? Há um espírito da chamada refinamento no exterior agora, o que faz os homens tem medo de falar dessas coisas que ficam mais profundo do coração. Foi assim com os grandes da idade? Paul estava com medo de falar em nome de Cristo diante de Agripa? Será que ele encolher diante do desprezo de fogo de Festus? Vá, então, de dar testemunho da luz. Viva suas orações em ações diárias -. *EL Hull, BA: Sermões* , Primeira Série, pp 61-70.

I. NÃO É UMA DECLARAÇÃO DE FATO : " *Tua luz veio* . "Esta profecia foi cumprida quando Cristo nasceu. Mas é preciso ir além desse fato, e reconhecer que há uma revelação para nós mesmos a-dia, tanto quanto havia de outrora. *Tua* luz veio. O que isso significa? 1. A revelação de Deus em Jesus Cristo era uma luz para a humanidade, porque ela trouxe para casa distintamente tanto quanto a mente poderia contemplá-lo *da idéia de Deus* (α). 2. A profecia é cumprida em revelar à humanidade *a dignidade eo destino do homem.* Antes de os lógicos interessados, os pensadores maravilhosas, da Grécia e de Roma, há sempre pendurado um grande abismo de desespero em branco. Com a gente, o personagem mais pobres que nós nos encontramos em trapos, nós em alguma medida respeito. O homem é agora visto à luz da fé de Jesus, & c.

II. UMA EXORTAÇÃO AO DEVER : *Levanta-te e brilhar*. estar em operação ativa com a força divina, e permitir que a luz de Deus brilhe através da alma e da vida. Isso se aplica à Igreja. 1. *A Igreja é um testemunho da verdade divina.* A Igreja brilha quando ela testemunha a verdade. A idéia moderna é que a Igreja não é para ser tão intolerante quanto positivamente para afirmar a verdade. Cristo disse: "Ide e ensinai todas as nações." Quando uma vez que a Igreja se esquece de sua função de ensinar a verdade não será ouvido "o bater dos pés invisíveis", Cristo vindo sobre as nuvens para julgar e condenar. Que Ele nos dê a graça de lembrar e batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos. 2. A Igreja brilha quando ela testemunha a adoração a Deus Todo-Poderoso. A Igreja é a casa de oração, a casa da união cristã, a escola de almas em sua relação constante com o Deus Eterno.

CONCLUSÃO .-A mesma verdade se aplica às almas. Brilhar com a luz que vem, é um comando para as almas mais do que para a Igreja. Como vamos fazer isso? 1 Ao manter constantemente diante de nós as linhas graves de dever que Deus estabelece para nós, e tentar fazer o nosso dever.; buscando a graça de fazê-lo, & c. Nós brilhamos quando tentamos segurar a estimativa verdadeira do caráter. A menos que sejamos fiéis a nós mesmos, e fiel a Deus, podemos fazer erros graves. Devemos conhecer a nós mesmos, auto-exame, por vigilância severa e cuidadoso. É na penitência e no progresso que vem de penitência, que a alma brilha na luz de Cristo. Vamos começar com cada um de nós mesmos e não se contentar com amplas vistas sobre o cristianismo -. *Canon Knox-Little: Clerical Mundo* , vol. i., pp 310-312.

I. A escuridão profunda que envolve o mundo sem o Evangelho (ver. 2). "Escuridão", um emblema marcante da ignorância, erro, pecado, culpa, tristeza, perigo. 1. Todo o mundo pagão é nesta escuridão (Rm 1:18-32). 2. No meio da cristandade há essa escuridão. Início paganismo. A condição, do não-regenerado.

II. A revolta de uma luz gloriosa para a transformação da escuridão. Não há princípio redentor na natureza apóstata do homem. Mas, para a perspectiva aberta pelo Evangelho, deve haver a escuridão do desespero final e absoluta. . Materialismo moderno, & c, são tão impotentes como os sistemas antigos para atingir a consciência e renovar o coração (cap. 38:17; 45:8, e outros). Mas gloriosa é a visão aqui apresentada, & c. 1. O Evangelho é "light", e isso marca a sua divindade. 2. Evangelho é universalmente adaptado-(1.) Para cada estágio da sociedade humana. (2.) Para as necessidades comuns do homem-instrução, conforto, & c. (3.) Para cada ordem de espírito. (4.) Para cada condição possível. O Evangelho oferece perdão para os culpados, & c. 3. O Evangelho é difusa e penetrante. Seu progresso nos tempos Apostólicos, & c. (Ver. 3). Não é uma letra morta, mas "o poder de Deus," & c. Em quantos lugares escuros tem "luz raiou" (Mateus 4:16). Ele será difundido até que o mundo inteiro está inundado com sua luz gloriosa.

Conclusão. , tem a luz nascendo sobre *a sua* alma? Você está refletindo seu brilho em sua vida, & c.? Você está fazendo o que pode para comunicá-la aos outros! Todo cristão é chamado não só para "surgir", mas para "brilhar" (Ef. 5:04). No brilho dessa luz divina da Igreja é a levantar-se e mostrar-se, e, em seguida, os maiores e mais abençoados resultados se seguirão. Se

sua alma está na escuridão você não precisa se desesperar, pois a luz I. **TODOS** AO SEU REDOR . *A. Tucker.*

Palavras cheias de inspiração e alta esperança. Dia raiou sobre o mundo; luz e vida vieram, o dia da salvação para todos os povos. Vamos considerar este novo dia da salvação em três aspectos.

I. Como a luz surgiu sobre o mundo em Jesus Cristo? II. Como a luz surgir sobre a alma individual, que vem a Cristo? III. Como pode a luz bendita que surgiu dentro de nós, e que fez de nós filhos da luz, para que se manifeste por nós em nossa vida que pode executar seu caminho alargamento sobre a terra? As reivindicações de missões estrangeiras. - *O Homilética Biblioteca* , vol. ii. pp 27-35.

I. O fato auspicioso. II. O comando razoável -. *J. Rawlinton.*

Ver. 3. The Light. I. Revelado aos judeus. II. Prolongado para os gentios. III. Supremo acima de toda a autoridade e poder.

Vers. 4, 5. I. O encontro dos gentios para Sião. De todas as quartas-de longe-do além-mar. Com todas as suas forças. II. As emoções de Zion. Ela vê e transborda de alegria.

Vers. 6, 7. A reunião dos filhos de Zion. I. Eles vêm de todos os quadrantes. II. Venha full-handed. III. Vem com ações de graças e louvor. IV. Venha para oferecer-se ao serviço do Senhor. V. Venha para encontrar aceitação. VI. Venha para compartilhar a manifestação da glória divina -. *J. Lyth, DD*

A GLÓRIA DA IGREJA DO EVANGELHO

(*Sermão Missionário.*)

60:6. *A multidão de camelos te cobrirá, & c.*

A referência principal é a mudança em Jerusalém após o cativeiro. Em vez de desolação haveria retorno da vida de uma capital próspera. A mercadoria que tinha abandonado porque não havia mercado iria encontrar o seu caminho de volta de todos os quadrantes. Saudita voltaria a enviar os seus camelos e dromedários rápidas carregadas de especiarias e outros produtos, e c. Mas glorioso como este principal referência para a prosperidade material, ele é superado pelo secundário. Muitos dos termos só pode ser entendida como contemplar a glória da Igreja do Evangelho, que viria a surgir em consequência do aparecimento do Messias ea realização de Sua obra há muito prevista. Ver o texto a esta luz, e observar algumas circunstâncias respeitando os convertidos do Evangelho.

I. ELES SÃO ELABORADOS A PARTIR DE UMA ÁREA ESTENDIDA .

Tendo em vista a ampla varredura geográfica deste capítulo, ele não pode ser considerado como tendo dito menor do que os convertidos do Evangelho deve ser derivado de todos os confins da terra. O cristianismo é o verdadeiro evangelho da humanidade. 1. Ele é necessário para o homem universal. 2. É adequado para o homem. 3. Ele está adaptado para homem. 4. Pretende-se para o homem.

II. VIRÃO NUMEROUSL À SUA ATRAÇÃO .

O profeta tem uma visão essas multidões que vêm de vários quadrantes. O que é o centro para o qual eles são atraídos por uma força invisível mas irresistível? É Cristo (João 12:32). Já, em grande medida, se cumpriu esta declaração. O que multidões vêm a Ele durante muitos séculos! Em conexão com o empreendimento missionário moderno, não há nenhum quarto do mundo a partir do qual os representantes não são, em número crescente, chegando até a cruz.

III. DEVEM TRAZER A SUA DE FERINGS A Seus PÉS .

Eles recebem, de fato, uma salvação gratuita. Mas não se destina a ministrar a seu egoísmo. Destina-se a destruir o velho egoísmo pela emoção de gratidão e amor. Amor deseja recompensar o benfeitor. Além disso, a experiência da salvação de Cristo, entre

em contato com o Seu amor, gera uma benevolência correspondente, que olha para frente para as necessidades dos outros. "Eles trarão ouro e incenso." Cada país e cada homem traz sua própria produção e posse adequada, e coloca-se aos pés daquele que se despojou de sua riqueza para nós. À luz do Seu amor redentor que cada um pergunte: "Quanto deves ao meu senhor?"

IV. ELES DEVEM CONTRIBUIR PARA A CELEBRAÇÃO DO SEU LOUVOR .

Não é louvar a expressão de alegria? Não é joyfulness a experiência da Igreja, quando a maioria totalmente consagrado a Cristo? Devem mostrar-1. Por suas canções. O primeiro amor da Igreja manifestou-se em cânticos de louvor. Assim fez a Reforma. Então faz todo avivamento. Convertidos Missionaria rapidamente desenvolver um amor pela música sacra. 2. Por suas vidas. A vida mudou de cada converso que caminha de forma consistente com a sua nova profissão é uma luz mostrando perpétuo do louvor de Deus. O mundano, os impuros, os indiferentes, o idólatra alterado. 3. Pelo seu testemunho. Por sua vez testemunhar a Deus e ao Evangelho. Da experiência pessoal falar com confiança. Cada separar converter uma nova semente da salvação.

Ao vir a Cristo, consagração a Cristo, vivendo para o seu louvor, este vai ser cumprida -. *J. Rawlinson.*

A HONRA ATRIBUÍDA À IGREJA

60:7. *glorificarei a casa da minha glória.*

Apocalipse tem sido gradual. Profecias de Isaías se referem, em primeiro lugar, para a Judéia e seus habitantes; mas como ele continua se tornam muito mais geral na sua aplicação: eles nos revelam a glória do Redentor, a profundidade de sua humilhação e sofrimentos, a grandeza de Sua exaltação, a extensão do seu reino até os confins da terra . Observe duas coisas:

I. O LUGAR . O profeta refere-se imediatamente para o templo em Jerusalém. Este era conhecido pelo nome da casa da glória de Deus. Deus quis que, quando os judeus se estabeleceram, um lugar deve ser erguido para a Sua adoração. O projeto de construção de uma casa para conter os emblemas da glória divina foi concebido por David, e anunciado por ele ao profeta Natã (2 Sam. 7:2, 3). O Profeta, no entanto, mais tarde recebeu o comando para o contrário (2 Sam. 7:5, 6, 12, 13). No devido tempo, Salomão anunciou seu projeto de Hiram (1 Reis 5:3-5). Foi em consequência dessa determinação que um edifício foi construído em um estilo de esplendor inigualável. A proclamação foi emitida para montar as tribos em sua celebração. As coisas sagradas foram trazidos, e colocou no lugar santo (1 Reis 8:10).Desta forma, e pelas orações e louvores que eram continuamente oferecidos nele, esta casa se tornou o lugar da glória de Deus. Há a Shechiná habitavam há séculos;lá sacrifícios eram oferecidos; foram dadas os sinais de direção, de proteção, e da glória de Deus. Estas coisas estavam em um caráter simbólico e representativo. De modo que a "casa" fala aqui refere-se à Igreja do Evangelho. Nós não esticar a comparação muito longe, se nós chamamos a Igreja de Deus ", a casa de Sua glória." Esse pedido não está abaixo do projeto de Isaías. Essa, também, é a representação de Ezequiel (47:1-12). Assim, em Zacarias (6:12). Malaquias também (3:1).Referência também podem ser feitas para os escritos dos apóstolos quanto a este ponto (Ef 2:19-22; 1 Tm 3:15;. 1 Pedro 2:04,. *5*). Todos os que são chamados pela graça divina devem ser considerados como a Igreja ou Casa de Deus. E para estes coletivamente o profeta se refere, quando ele registra a determinação de Jeová, "Eu glorificarei a casa da minha glória."

Mas por que razões, ou com o que pode decoro da Igreja Cristã ser chamado a casa da glória de Deus? Principalmente nestas contas-1. *Porque, é planejado e construído pelo propósito eo poder do Altíssimo.* A Igreja cristã, nada menos do que o antigo templo, foi construído de acordo com a mente ea vontade de Deus.

2. *Porque ele contém as manifestações especiais da presença divina e glória.* No templo havia emblemas especiais da presença de Deus. Nós seguimos a glória de Deus em todos nós (Sl 19:1-3) ao redor. Mas para mostrar a Sua glória na Igreja, Ele usa meios que fazem todos estes

relativamente obscura. (1.) O próprio Cristo é a imagem exata de Deus (João 1:14, 4:4 2 Coríntios, 6;. Colossenses 1:15;. Hebreus 1:3). A representação perfeita de Deus é feita na pessoa, e cruz, e obra de Jesus Cristo.

Esta glória é visto também (2) nos presentes e influências do Espírito Santo. O ministério do Espírito é chamado o ministério da glória. Como no templo, a Shechiná habitava no santo dos santos, para que o Espírito habita nos corações dos verdadeiros crentes, como o Espírito da glória e de Deus (1 Coríntios 3:16, 17;.. 2 Coríntios 6:16) . (3.) Pelo desenvolvimento da glória divina na pregação da Palavra. Não é um fato, que durante os últimos 1800 anos, mais tem sido feito pelo Evangelho de Cristo do que tinha sido feito por quatro mil anos anteriores à sua introdução. E Ele será visto mais e mais, até que o tempo virá quando "toda a terra", & c.

II. THE PROMISE . Deus glorificado na casa de Sua glória no primeiro templo, tornando-o um objeto de beleza e glória para todo o Seu povo, e fazendo com que ele excita a admiração de nações vizinhas; e ainda mais, através do envio de Cristo, finalmente, para ministrar no templo. Deus glorificarei a casa da sua glória-

1. *Ao aceitar os serviços e ofertas que, em conexão com ela, são prestados.* Anteriormente Ele aceitou sacrifícios no templo e assim glorificado (Ezequiel 20:40, 41). Nenhum lugar tudo o que foi homenageado pela presença Divina, que não foi tão dedicado a ele. Esta é a conexão no qual o texto está (vers. 6, 7).Sacrifícios são abolidas na Igreja Evangelho, porque o grande sacrifício foi oferecido (João 1:29, 1 Coríntios 05:07;. Hb 10:14;. 9:12). Cristo foi a grande vítima morto na dedicação do Templo Evangelho no Calvário. Em virtude deste sacrifício, todos os cristãos são aceitos, e as suas ofertas (1 Pe 2:05;.. Hb 13:15;. Ps 51:17;. Rom 0:01; 15:16;. Phil 4:18) .

2. *Ao tornar-se o lugar de comunhão especial e comunhão com Ele* . Foi quando o sacerdote entrava no Santo dos Santos, que Deus falou com ele, e testemunhou a sua aceitação da oferta do povo, e emitiu seus vários comandos (Êx 25:21, 22). Todos agora são sacerdotes diante de Deus, e cada um Deus condescende em falar (Hebreus 10:19-22;. Ef 2:18).

3. *Ao proteger permanentemente contra todos os esforços dos poderes hostis.* O templo de Jerusalém estava apenas enquanto as pessoas eram obedientes.Mas a promessa do texto é permanente, em referência à Igreja em geral (vers. 16-18). O fundamento de Deus fica firme. E quais são os motivos pelos quais a nossa crença na sua segurança repousa? (1.) Após o propósito de Deus. (2.) Após a promessa de Deus. O objetivo é um resumo de sua vontade; ea promessa é uma intimação e ilustração de que a vontade (Mt 16:18). (3.) Após a superintendência especial de Deus (Zc 2:5, 8).

4. , *estendendo-o influenciar, e aumentando a sua celebridade na terra* (vers, 4-6, 8, 9). Sua glória tem vindo a aumentar desde a sua fundação foi colocada.E, assim, Jerusalém se tornará "a glória de toda a terra."

5. *Ao consumar, finalmente, no esplendor e felicidade do céu.* Este mundo está a sofrer um último, a mudança decisiva (2 Ped. 3:10). Mas ainda assim o Templo Evangelho não será destruído (Ap 21:22-27).

APLICAÇÃO .-Este é um assunto sobre glória, a glória do Evangelho de Deus, a glória da Igreja edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, dos quais o próprio Cristo é a principal pedra da esquina. É este glória iluminada em vossos corações? Você já passou da morte para a vida? Se você não tem agora a luz da graça, você vai passar de tristeza em tristeza. A influência do Espírito é uma necessidade da sua natureza, "Necessário vos é nascer de novo." - *James Parsons: púlpito* , vol. iv. pp 145-151.

O SURPREENDENTE AUMENTO DA IGREJA

60:8. *Quem são estes que vêm voando como nuvens? & C.*

Deus está aqui representado como abordar a Sua Igreja (ver. 1). No texto a Igreja divide-se sobre a descrição na língua de admiração e surpresa. A fim de trazer para fora o significado dessas palavras, vamos observar,

I. O MOVIMENTO QUE É AQUI INDICADO . É um vôo. A expressão pretende significar a vinda de homens das regiões distantes da terra para a Igreja de Deus, de que tais coisas gloriosas está

aqui, disse. Quanto à condição original das pessoas que estão aqui disse para voar, eles são descritos como tendo abandonado a Deus, como tendo partido de Deus, como tendo vagou de Deus e, consequentemente, como em situações de sofrimento e miséria; como "estrangeiros" de Deus-"inimigos de Deus por obras más." O movimento falado significa que o estado em que estes homens se transformam, e na qual eles vêm para o gozo dos desígnios de misericórdia. É a renúncia de tudo o que se opõe a Deus e à salvação; É a sua volta ao "Pastor e Bispo das almas". Note ainda, que está sob a dispensação do Evangelho que este é para ser exemplificado. O Evangelho contém um desenvolvimento claro da lei divina; revela transgressão do homem dessa lei; aponta a exposição do homem à ira de Deus; e contém em si tudo o que é adequado para trazer os homens de volta a Deus: proclama o grande sacrifício expiatório, pela fé em que os culpados sejam perdoados, o profano purificada, o perigo protegido, e os perdidos redimiu.

Está implícito também que a influência divina deve ser transmitida para efetuar isso. Nada pode ser feito sem o Espírito. Esta declaração deve sempre ser visto no primeiro plano da nossa teologia. Quando o Espírito não é, não pode haver realização dos projetos e propósitos do amor eterno. Esta mudança surge a partir das declarações de verdade do Evangelho como eles estão contidos na Palavra escrita. O Espírito utiliza suas próprias palavras (Ef. 6:17). É a pregação da Cruz de Cristo, a elevação do Salvador, que contribui para a salvação dos pecadores; a pregação da Cruz é, portanto, chamado de "o poder de Deus." Quão importante, então, que este Evangelho deve ser espalhado tanto em casa como no estrangeiro! como é importante orar pelas emanações de influência divina! Mas

II. O QUE SE PRETENDE COM A MANEIRA EM QUE ESTE MOVIMENTO É DITO PARA SER FEITO ? Muito interessante a matéria é feita por estes números. Vamos, talvez, entrar no espírito deles, em referência ao retorno dos pecadores a Deus, por considerá-los como implicando- 1. *ânsia.* As nuvens devem ser impulsionada pelo vento para um ponto, e as pombas apressar com acelerar a sua casa. Esta ânsia é um sintoma mais importante da conversão. Tome os seguintes exemplos (Mt 11:12; Lucas 18:13; 23:42, Atos 02:37; 16:29, 30). E não há razão para esta ânsia? Considere o seguinte: o conhecimento da culpa; o medo do perigo; a perspectiva de segurança e esperança de privilégio nos impele a fugir. 2. *Número.* A nuvem é um emblema do número. O número de testemunhas para o poder da fé são descritos pelo apóstolo como "uma grande nuvem de testemunhas". A outra figura de pombas se refere também a um grande número. Este capítulo refere-se às grandes adesões que a Igreja depois de idades devem receber (vers. 4-7). A misericórdia de Deus era para ir para a frente aos limites do globo habitável (cap. 49:5, 6, 22, 23). Cristo reafirmou esta grande verdade (Mt 8:11; 24:14, Marcos 16:15). Olhe para a história do progresso do Evangelho. Nos primeiros tempos que se estendeu rapidamente.Em um dia, três mil convertidos foram feitas; ea palavra de Deus "crescia poderosamente e prevalecia" (2 Coríntios. 10:04, 5). Os templos de superstições pagãs estavam desertas, o Evangelho em toda a sua verdade e pureza foi estabelecida: e quantos milhares tem sido desde gathere! Triunfo universal previsto. . 3 . *Unidade*As nuvens devem voar em um só corpo, e para ser conduzido a uma parte do horizonte; as pombas voar juntos para atingir um lar. Assim será com todos os que foram conduzidos pelo Espírito no caminho da vida eterna. Pode haver uma série de diferenças entre o povo de Deus; mas eles buscam a mesma salvação; eles são influenciados pelos mesmos princípios; eles dependem da mesma expiação; eles estão vestidos com a mesma justiça; eles participam do mesmo Espírito; eles obedecem os mesmos mandamentos; eles esperam nas mesmas promessas; eles são herdeiros de uma mesma herança. Observe como a diversidade na unidade é afirmado por Paulo (1 Coríntios. 12:4-13). Note-se a importância atribuída à unidade (Ef 4:3-6; Colossenses 3:11).

III. O QUE ESTÁ IMPLÍCITO NA INQUIR QUE A CONTEMPLAÇÃO DESTE MOVIMENTO EXCITA ? As palavras são expressiva das emoções

1. *surpresa.* A passagem é muito análogo ao ch. 49:20, 21. Ele não podia deixar de ser surpreendente para testemunhar a mudança de fraqueza em força, de solidão a multidão, de humildade ao império. Contemplando tempos modernos, não estamos dispostos a exclamar: "Que coisas Deus tem feito!" Contemplar o futuro com o mesmo espírito.

2. *Da alegria.* Surpresa é misturado com alegria Há alegria sobre a conversão de todos os pecadores. E por quê? Por causa da honra dada por este meio à Igreja. Por causa da imensa adesão para a paz ea felicidade da humanidade. Por causa da restauração completa das honras de Jeová

Aqui é a perspectiva do estabelecimento de Seu reino - "quem é o Senhor Deus Onipotente." *James Parsons: púlpito* , vol. viii. pp 433-441.

Ver. 9. Filhos de I. Deus devem ser recolhidas. II. Os meios estão à mão. Navios; prata e útil na causa de Deus em ouro tudo. III. O centro de poder e atração.O Santo de Israel (ver p. 550). IV. A agência pela qual esse poder é exercido. A Igreja que Ele tem glorificado e vontade.

Ver. 10. I. Deus tem muitas vezes justa causa para estar zangado com o Seu povo. II. Fere-los em Sua ira. III. Tem misericórdia deles. IV. Finalmente subjuga seus inimigos e torna-ministro para eles.

Ver. 11. O futuro da Igreja. I. portões abertos. Implicando paz, adesões constantes. II. Recursos abundantes. As forças dos gentios-sua riqueza, inteligência, conhecimento, todo o bem terrestre consagrada. III. Honra e domínio. O ministro mais nobre vontade com ela. O Estado não vai governar a Igreja, mas a Igreja santificar e guiar o Estado pela influência de seu ensino -. *J. Lyth, DD*

NECESSIDADE DA RELIGIÃO PARA O BEM-ESTAR DE UMA NAÇÃO

60:12. *A nação eo reino que não te servirem perecerão, & c.*

I. A verdadeira religião é essencial para o bem-estar de uma nação. Mas o que é o bem-estar humano? O que é que o estado em que podemos, com plena satisfação, anexar a idéia de bem-estar? Em uma palavra-o que é a felicidade, aquele objeto que todos os desejos, e procurar e se esforçam para obter, & c.?Legislação, & c., Não vai afetar o bem-estar de uma nação sólida. Fatos confirmar que razão tinha antecipado, que a verdadeira religião é o único fundamento do bem-estar de uma nação. As razões do fato de surgir a partir da própria natureza do caso na operação de causas morais. O que a religião do Evangelho ensina e faz, & c.

II. Por que meios podemos de forma mais eficaz se esforçar para realizar o bem-estar de nosso país, e que, como fruto de sua religião? Todos os cristãos são chamados a promover a conversão dos pecadores, a santidade mais expansivo de crentes, ea glória universal de seu Senhor: em uma palavra, para fazer a nação cristã, fazendo as pessoas que compõem a nação tal. Respeitando a seleção e aplica-dos métodos específicos para essa finalidade, o novo Testamento permite muito grande latitude desde que grandes princípios ser preservado: (1) Espiritualidade; (2) simplicidade; . (3) liberdade - *JP Smith, DD, LL.D.: Púlpito Memoriais* , pp 59-75.

O LUGAR DOS PÉS DE DEUS GLORIOSO

60:13. *Vou fazer o lugar do meu pé glorioso.*

Estas promessas, enquanto servia o propósito de manter o coração do povo fiel de Deus em todo o seu cativeiro sombrio, tomou uma gama muito maior do que *a sua* restauração e revitalização, & c.

I. A CENA DESTE GLÓRIA DIVINA ESPECIAL . "O lugar dos meus pés." Esta é a língua da figura, mas simples e inteligível. Deus não tem partes do corpo, mas os escritores sagrados falam de Seu olho, & c., Como uma indicação de Sua presença pessoal. Tal linguagem não engana ninguém, e isso dá uma representação viva do fato espiritual real. "O lugar dos pés de Deus", ou seu "banquinho", foi em tempos antigos, o templo (1 Cr. 28:2). Este foi seu descanso, onde Ele havia escolhido para colocar o seu nome, onde, em um sentido especial o Senhor habitava entre os querubins sobre o propiciatório. A alusão é um trono real. O trono de Deus está no céu, mas escabelo de seus pés no templo terreno para onde Seus súditos reparar. Era para Israel o lugar de recepção, de comunhão

e de adoração. E tudo isso por sua vez foi uma figura das melhores coisas reservadas para nós. No lugar de culto na terra pode pretender ser, em detrimento de outros, o escabelo de Jeová. A verdadeira Igreja, composta por todos os crentes de qualquer nome ou nação, é o templo de Deus, "o lugar de seus pés." Não é altar ou edifício particular; isto é as pedras vivas. Em um sentido real a toda a Terra é o Seu escabelo, marcado pelas pegadas da sua glória; mas é na nova criação que ele tem dado a manifestação mais perfeita da sua glória.

II. A GLÓRIA DA CENA . Era a glória do Éden que Deus falou lá com o homem, e é a glória da Igreja que tem as mais claras manifestações de Sua presença e graça. 1. *A adoração não prestados e aceitos.* 2. *a glória que é criado lá* (ver. 13). Muitos podem ver nenhuma glória na Igreja. Eles admiram a beleza do palácio, o esplendor de uma poderosa monarquia, mas concluem que a Igreja não tem glória. Isso não é de se admirar: eles vêem somente o que eles têm o poder de ver, eles não têm discernimento espiritual. O verdadeiro propósito da Igreja é ser uma testemunha viva, um protesto encarnado contra-culto dinheiro, & c. Sua grandiosa glória consiste na imagem de Cristo: ela é a verdadeira casa da santidade. 3. *As multidões atraído por ela.* O Evangelho é para o mundo, ea Igreja é o portador da luz. Na proporção em que ela é saudável, ela irá mover-se em este grande serviço à humanidade, e elogiar o Evangelho por seu próprio caráter de alta enfraquecida (vers. 1, 2). As nações vêm a ela em procissão (vers. 8, 9). Este é um movimento espiritual, a abordagem das almas, a apresentação de coração a Cristo, e muito do que já é fato. 4. *A bem-aventurança não conferiu* -a bem-aventurança de inviolável *segurança* (vers. 12, 18). Uma nação não em aliança com Deus tem um cancro comer no coração de seu poder. O que a vitalidade da Igreja tem mostrado! Como vão os poderes da terra conspiraram para pisar-la!O que é o fundamento da garantia? Não sua própria força, mas a salvação de Deus. Dela é a glória de *pureza.* Deixe o mundo ver que a Igreja é o que ela afirma ser-uma sociedade altruísta e benevolente. Como ela é santa ela vai ser *feliz.* Ela abandonou os prazeres do pecado, ea menos que ela tem a alegria da salvação, ela não tem o conforto de qualquer tipo. Vamos participar da verdadeira alegria, e vamos caminhar na luz da face de Deus; e essa alegria será uma grande atração para as nações do mundo, e revelar-lhes a bem-aventurança que o mundo não pode dar -. *John Riddell Moffat: Discursos* , pp 222-241.

Ver. 14. I. As tristezas de Zion. Aflitos. Desprezado. II. Seu alívio. Pela sujeição dos seus inimigos. Pelo reconhecimento de suas reivindicações. Pela presença e favor de Deus.

Vers. 15-22. A condição feliz de Sião. I. bênçãos temporais. Uma vez abandonado e desprezado, agora realizada em honra universal. Todas as vantagens do comércio, da civilização e riqueza. Apenas governo paz e proteção. II. Bênçãos espirituais. O conhecimento de Deus e de Cristo. Salvação. Luz divina e conforto.Justiça Universal. Aumento permanente.

Vers. 15, 16. I. As desolações de Zion. II. Sua restauração. III. Prosperidade. IV. O reconhecimento de Deus.

Vers. 16, 17. Ferro. I. Todas as coisas devem ser estabelecidas em contribuição para a realização do propósito divino em Sua Igreja. Todas as conquistas da mente humana. Todas as conveniências de riqueza e de civilização. Toda a influência do poder humano. II. Na sujeição e santificação dos recursos humanos Deus desenvolve seu próprio personagem em relação a Sua Igreja. Como Salvador, Redentor, o Poder de Jacó.

Vers. 17, 18. A exaltação da Igreja assegura os melhores interesses de uma nação. I. a paz ea ordem social. II. Honestidade e integridade nas transações de negócios e comércio. III. Protecção contra a violência dentro e inimigos sem. IV. Felicidade nas bênçãos da salvação, eo espírito de louvor -. *J. Lyth, DD*

A ESCURIDÃO TERRENA E LUZ CELESTIAL

60:20. *Teu sol não mais deve ir para baixo, nem a tua lua, & c.*

Ninguém que é capaz de apreciar as formas superiores de poesia pode se recusar a pagar um tributo de admiração a este magnífico capítulo. É uma ode arrebatador parabenizando Sião em sua restauração ao favor celeste, & c. Grande parte do capítulo só pode ser interpretada espiritualmente. O texto não pode ser verdade deste mundo. O paralelismo deste versículo.

I. NA TERRA NOSSA LUA SE RETIRA . 1. Há grande propriedade na figura que faz com que a luz da lua um emblema da alegria terrena. A luz do sol é em sentido próprio, não para que a lua. Como a luz do sol é essencial, por isso, são as alegrias que vêm diretamente de Deus; como a luz da lua é emprestado e refletida, por isso é a alegria que brota das coisas terrenas. As coisas da terra não tem nenhum poder inerente de dar felicidade. 2. Há igual propriedade ao dizer dos "dias de nosso luto" que a lua se retira. Os nossos problemas vêm de duas maneiras: (1.) Pela remoção de nossas coisas agradáveis. (2.) Nossas coisas agradáveis são deixados, mas a alegria deles está desaparecido. 3. Nossos dias de luto, como a lua de retirar-se, muitas vezes são fontes de maior lucro. Nada ajuda reflexão como tribulação e tristeza. A perda da alegria terrena faz esperanças celestes mais brilhantes.

II. NA TERRA O NOSSO SOL SE PÕE . 1. Podemos comparar a luz do sol para a alegria que a alma recebe da comunhão com Deus. A luz do sol é a luz da mais alta fonte de luz; ea alegria da comunhão divina é a alegria da maior fonte de alegria. 2. Na terra do sol da alma pode ir para baixo: a nossa perspectiva celeste se tornar nublado.

III. PARA O CRISTÃO SINCERO, OS OBSCURECIMENTOS QUE OCASIONALMENTE OCORREM NA TERRA SÃO APENAS TEMPORÁRIOS . 1. As causas que levam ao obscurecimento das nossas alegrias espirituais serão removidas-nuvens, sombra, noite, & c. O que deve ser estar lá? 2. E com essa glória maior e puramente espiritual deve ser associado na perfeição sublime todos os elementos da felicidade que é secundário e subordinado. Terminou serão as horas de ansiedade terrena, & c. Sobre toda a glória haverá uma defesa, a defesa da imortalidade. Para qual dos dois mundos que você está cuidando, & c -.? *Frederick Greeves, DD*

Ver. 20. Ele é o propósito de Deus para conceder manifestações maiores de Sua graça e desabafos mais copiosas de Seu Espírito, a fim de cumprir essas profecias maravilhosas, e trazer até mesmo na terra dias de ouro, & c. Mas o texto manifestamente aponta para o céu, pois não só ele pode ser completamente e para sempre verificado (Ap 21:23). Nesta descrição do céu observamos duas coisas:

I. A AUSÊNCIA TOTAL DE TODOS OS MALES QUE DEPLORAMOS NA TERRA . Nosso texto nos diz que esta é a vida, e que a vida futura será, e claramente contrasta um estado com o outro. Agora, a alegria ea tristeza são misturados; luz e escuridão são misturados, & c. Estamos cientes de como mal necessário essas vicissitudes e variações são. Esquecemos que a noite é tão necessária quanto o dia. Manhã nunca quebra tão bem como depois de uma noite tempestuosa, & c. Essas mudanças são as marcas e indicações de uma dispensação imperfeita das coisas, e muitas vezes eles apresentam obstruções graves para a nossa felicidade e repouso. Temos um sol, mas que o sol se põe; temos uma lua, mas a lua se retira; temos luz, mas que a luz é nublado e incompleto; temos dias após dias, mas muitas vezes são dias de luto, & c. Céu, portanto, está muito bem descrito como exibindo a ausência total de todos os males que deploramos, & c. Ele enfermidade do corpo, & c. Eles são para sempre foi, e se lembrava de tudo, deve ser lembrado apenas como um campo de triunfo que eles não existem mais, & c.

II. O GOZO PERPÉTUO DE TODO O BEM QUE DESEJAMOS . O próprio Deus deve constituir a felicidade imediata de Seus filhos. 1. Conhecimento sem obscuridade. 2. Santidade sem pecado. 3. Comunhão sem cansaço. 4. Felicidade sem liga.

III. A INFLUÊNCIA DESTA PERSPECTIVA DEVE EXERCER . 1. Garantir um título a ele, e uma iminência para ele. 2. Proteja-se contra as tentações e pecados que muitas vezes amargam as mudanças desta vida. 3. Destinam-se a tomar como muitos com você como você pode. 4. Lembre-

se que você pode ser muito mais próximo a ele do que você espera. Qual é a sua esperança, & c -.? *Samuel Thodey.*

Ver. 20. Nunca foi uma imagem de felicidade nacional descrito em cores mais brilhantes do que neste verso. Ela só pode ser concluído no céu. I. UM ESBOÇO MELANCOLIA DA VIDA QUE AGORA É . E não é um esboço fiel? Vamos investigar-1. Algumas das *fontes* de calamidade humana. Alguns sofrem com a aflições-(1.) Da mente. (2). Corpo. (3). Desilusões mundanas. (4). Aflições da Família. (5). Luto. Assim dias de luto são distribuídos para todos. A taça vai e volta. 2. Algumas das*razões* por que estes são permitidas sob o governo de um, Deus clemente justo sábio. Para imbitter pecado, para disciplinar e amadurecer o personagem, para afastar do mundo, e em conformidade com Cristo. 3. Algumas das *consolações* que o Evangelho fornece sob eles. Os nossos sofrimentos são atendidos por muitas consolações. Contamos com o apoio de muitas promessas, & c. II. A ANTECIPAÇÃO OP AGRADÁVEL A VIDA POR VIR . Em uma vida futura nossas dores e tristezas cessar.Quando a nossa dor cessa felicidade positiva começa. 1. A presença de Deus. Nesta vida que Deus nos abençoa mediatamente-por canais de misericórdia, & c.; mas no céu imediatamente, Ele mesmo será a fonte de nossa felicidade. 2. A ausência de todas as fontes de inquietação. O pecado, a tristeza, & c. 3. A comunicação de felicidade adequado à nossa natureza. . 4 Perpetuidade dá o charme final -. *S. Thodey.*

Ver. 21. I. A promessa. Inclui a prevalência final da justiça. O consequente aumento da satisfação humana. II. A segurança da mesma. Deus vai realizá-lo, pois a revelação de Sua própria glória.

Ver. 22. O crescimento do reino de Deus. I. A pequena proporção que a Igreja ouve para o mundo. II. O alargamento prometido. Em números e influência. III. A certa e rápida realização desta promessa. Deus vai trazê-lo de passar. Será que apressá-lo em seu tempo -. *J. Lyth, DD*

OS SINAIS DE UM VERDADEIRO MINISTÉRIO

61:1-3. *O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, & c.*

Esta palavra, em toda a beleza e graça de seu significado, foi cumprida na pessoa e obra de Jesus Cristo; no entanto, pode ser considerado como estabelecendo os sinais de um verdadeiro serviço para o Reino de Deus, quer prestados por um trabalhador individual ou pela Igreja em sua capacidade coletiva.Olhado por este prisma, o texto se torna solene como um tribunal, e terrível como a visão de Deus. Declara-

I. QUE O VERDADEIRO MINISTÉRIO É SEMPRE INSPIRADA E DIRIGIDA PELO ESPÍRITO SANTO .

Que o nosso serviço pode ser animada pelo Espírito Santo, e deve expressar idéias e propósitos divinos, é claro, a partir da consideração de que o nosso não é um ministério terreno contemplando assuntos terrenos. Na elaboração idéias religiosas e propósitos cristãos, não é o homem que tem a cabeça mais longa que pode sempre fazer o melhor; é o homem que diz e diz em reverência e humildade, "Eu sou apenas um vaso, um instrumento, um agente; Eu não sou o dono, eu sou apenas um servo; Senhor Deus, sê a minha inspiração, minha força, e da integralidade do meu poder "(1 Coríntios. 2:14). Nosso serviço em casa, na escola, & c., Deveria ser mais intensamente espiritual. Caráter espiritual, vitalidade, vai exercer uma influência sutil, intensificar e estender. Temos nós o Espírito Santo?

II. QUE O VERDADEIRO MINISTÉRIO É ANIMADO PELA BENEVOLÊNCIA SUBLIME .

Durante a declaração do profeta, há um tom de bondade, benevolência, simpatia, gentileza, compaixão por todo sofrimento humano. A tônica do Evangelho é alegria; a palavra de ordem do Evangelho é liberdade. Um ministério que interpreta tristeza humana para baixo não é de Deus (α).

III. QUE O VERDADEIRO MINISTÉRIO, SEJA PÚBLICA OU PRIVADA, NUNCA DIMINUI DE SUAS FUNÇÕES MAIS TERRÍVEIS (ver. 2).

Sem um dia de vingança da história humana não seria apenas poeticamente incompleta, mas moralmente imperfeito. Todos os direitos espezinhados exigir um dia de vingança. A paz é impossível enquanto impureza está na existência. O dia da vingança será espiritual (β).

APLICAÇÃO -Vamos muitas vezes perante este texto como antes um tribunal. Temos nós o Espírito Santo, ou é nossa, mas um testemunho fraco que aprendemos com os professores que não têm nenhuma pretensão de inspiração divina? Somos uma alegria para todos os que choram, & c.? somos um terror para os malfeitores, & c -.? *Joseph Parker, DD, Cidade Temple* , pp 397-404.

O PREGADOR DIVINA "De quem diz o profeta isso?" I. O ALTO-FALANTE . Sem dúvida, Isaías foi chamado para confortar os exilados na Babilônia, mas essa linguagem é demasiado elevado para se aplicam a ele. O alto-falante é "o servo do Senhor", o Messias. Jesus, quando, em Nazaré, apropriou-se das palavras para Ele mesmo (Lucas 04:28, & c.), Embora ao que tudo indica um pobre camponês analfabeto, Jesus foi designado para cumprir tão alta função. O que uma evidência de Sua divindade! II. EM NOME DE QUEM E COM QUE AUTORIDADE É QUE ELE FALA ? 1. A *qualificação.* O Espírito foi dado sem medida, o Espírito da sabedoria, da compaixão, de ajuda. 2. A *comissão* . O Senhor "ungiu". Aprovado, sancionada, prosperou pelo Senhor, Ele deve possuir necessidades a atratividade ea autoridade atribuída a ele.Esta é a explicação do Seu poder incomparável. III. A QUEM É QUE ELE FALA ? Para os mansos, & c. IV. QUAL É A NATUREZA DA MENSAGEM DE boas novas, e c. 1. De interesse e cuidado do pai. 2. De seu propósito de salvação. 3. Da Redenção, como expressão e realização intenções divinas da graça. 4. Das riquezas espirituais, que os pobres deste mundo pode possuir. 5. Da vida eterna e felicidade.

APLICAÇÃO . -1. Aceitar ofertas de Cristo de graça! 2. Publicar a compaixão deste Messias Divino - *A Homilética Biblioteca* , vol. ii. pp 123, 124.

I. *O partido de doença de coração moral* .

Até o coração quebrado, eu entendo aqueles que, na linguagem das Escrituras, "tristeza depois de um modo digno de Deus;", cuja dor é ocasionada pelo pecado, de alguma uma de suas formas infinitamente variadas. Pode ser melhor compreendida por uma referência a um ou dois exemplos apresentando-lo em suas causas e nos seus efeitos e características exteriores. Quebrantamento de coração é muitas vezes o resultado-1. Da presença de culpa na consciência (Sl 32:3, 4; 38:1-8). 2. De um sentimento contínuo de pecado, na sua força na natureza (Romanos 7:23, 24). 3 do relacionamento de Deus com a alma, a fim de recuperá-lo a partir de apostasia. (Sl 51;. Jer 31:18, 19). 4. Of vendo pecado prevalecente na Igreja, e entre o povo de Deus (Jr 23:09). 5. De uma estação de deserção (Sl 77:1-9). 6. Das injúrias e calúnias e perseguições dos ímpios (Sl 69:20). Se com o coração partido, é através do sofrimento desta vida, ou pecado?

II. *The Physician* .

1. A simpatia que leva à cura do coração partido é com Deus. Há outras edredons. 2. Aquele que veio para curar é peculiarmente qualificado, por sua natureza e pela sua experiência, por simpatizar com o aflitos Espírito, o "Consolador". 3. O bálsamo que o médico aplica varia de acordo com as diferentes causas de quebrantamento de coração. (1.) Se a culpa-o perdoado sangue e justiça de Cristo (Hb 9:14). (2.) Se unsubdued pecado-graça, e força, e pureza, garantidos na aliança (Ez 36:25). (3.) Se recuos-os sinais de reconciliação (Lucas 15:22-24). (4,) Se deserção e escuridão-suporte da fé (Isaías 1:10), a restauração da presença de Deus.(5.) Se prevalecente iniquidade-a soberania de Deus. Ele pode vindicar a Sua glória. Ele ainda vai fazê-lo.

I. *A condição dos homens, por natureza, eles são cativos* .

1. Os homens não estão agora em seu país de origem e nativo. O cativo, embora nascido em cativeiro, ainda parece longe de sua pátria. Esse homem não está na sua condição natural e original é evidente. (1). Este é um gravado em fato histórico. (2.) A evidência disto pode ser encontrada na própria natureza de si mesmo-para o homem, Ele deve ter um deus, e adoração. Ele tem uma consciência, recoguising outra lei que a que ele está sob. Ele ainda está num estado de

progressão. 2. A expressão "cativos" tem uma referência para a maneira pela qual os homens se tornaram estrangeiros. Existem apenas dois modos pelos quais podem passar em qualquer guerra servidão de passagem e estratagema, ou através de serem vendidos. 3. A expressão do texto nos leva a olhar para o estado eo caráter do homem para as características de cativeiro. (1). Tal como o cativo e escravo, o homem perdeu a sua liberdade. Ele está na escravidão do pecado, a carne-para o mundo. (2.) Como o cativo e escravo, o homem perdeu a sua dignidade. Da posição, como o filho de um rei. De carácter, como Godlike, do emprego, como um adorador, e um companheiro de trabalho com Deus. (3.) Como o cativo e escravo, ele perdeu a Deus negando coragem, ele teme o homem. (4.) Como o escravo em cativeiro e, não são dadas a ele tarefas difíceis e recompensada. Ele é feito para lutar contra Deus, para destruir a si mesmo a violar a consciência. (5). Assim como o cativo e escravo, ele é miserável.

II. *O objeto e ofício de Cristo* .

1. Antes de realizar a libertação real do homem do seu cativeiro, Cristo adquire a reversão de sua sentença de banimento (Gn 3:24). 2. Antes, & c., Cristo teve que resgatar o homem como um cativo legal, passiva. "Resgatado" - "redimido" - "comprado", & c. . 3 A fim de que os homens podem ser entregues, Cristo derruba o poder, o que levou-os cativos, e os mantém escravizado (Mt 0:29; Col. 2:15;. Ps 68:18). . 4 Tendo esmagado o opressor, Cristo leva o seu povo do cativeiro (Is 35:10; 49:25). 5. Isso ele faz através da pregação (2 Coríntios. 10:04, 5). 6. Que os crentes são libertos do Senhor, se manifesta em seu caráter e conduta.

I. *O tempo* - " *o ano aceitável do Senhor* . "

1. Referência é aqui feita para o ano sabático dos judeus, e especialmente para o Jubileu (Levítico 25:8-17) (α). 2. Enquanto esta lei servido a propósitos políticos e religiosos importantes entre os judeus, era típico da dispensação cristã (Lucas 4:21). 3. Conforme o Jubileu iniciou-se com trombetas, assim era a dispensação cristã pela pregação. Cristo diz-se que morreu no início do último jubileu observado. 4. Nós temos, portanto, um jubileu perpétuo, e um som de trombetas perpétua (Rm 10:15).

II. *As circunstâncias que tornam este ano ou temporada, aceitável ou alegre* .

Se advertir para o ano do Jubileu, estes tornam-se aparentes.

III. *O solo sobre o qual este ano ou temporada, tornou-se aceitável* .

1. O chão de seu ser aceitável é sugerido em Lv. 25:9. Começou no dia da expiação. 2. Pela Sua obra de expiação Cristo adquiriu-(1.) A remissão dos pecados (Atos 13:38, 39). (2). Libertação da prisão e escravidão (Gálatas 5:1). (3.) Nossa herança perdida (Ef 1:13, 14). (4). Produziu amor mútuo (João 13:34, 35). 3. É somente em Cristo que os privilégios deste ano pode ser oferecido, que você pode alcançá-los. Essas bênçãos são tão livres a todos, como foram os do Jubileu para os judeus.

IV. *A temporada aceitável é limitada de um ano* .

1. Toda a dispensação do Evangelho, que deve chegar a um fim. 2. Esta vida, no que concerne aos indivíduos. Não há anos no inferno. Não importa para aqueles lá, que não há graça aqui. 3. Veja que não quer dizer algo ainda mais curto o tempo dos esforços do Espírito de Deus.

Aulas práticas . -1. Isso nos aproximamos de Deus *em Cristo* , imediatamente. 2. Que nós soar a trombeta de prata do Evangelho e proclamar o Jubileu do mundo.

I. *A líder emprego de Cristo como Mediador* pregação. 1. A grande instrumento para o estabelecimento deste reino. 2. Cristo ainda cumpre essa declaração inspirada de várias maneiras. Até o inspirou escritos, muitas vezes sozinho. Por um ministério de pé. Pelas vidas dos crentes consistentes, & c. 3. Olhe para Cristo como seu professor. 4. Procure ser um instrumento, ou da boca de Cristo. II. *O tema da pregação de Cristo* - "o Evangelho". III. *As pessoas a quem Cristo preached.-James Stewart: Contornos* , pp 17-28.

O mundo parece ecoar e re-eco com os gemidos de sofrimento. Nós podemos formar nenhuma concepção adequada da miséria generalizada que existe.Certamente, se alguma vez houve um momento em que o Messias poderia provar o poder da Sua graça para confortar os que sofrem é agora. Será que Ele deu essa prova? Deixe fatos falam. Veja o morrer que ter ouvido a sua história. Em nossa própria experiência não encontramos ajudante na tristeza como o

Senhor. Na saúde e prosperidade podemos subestimar sua graça socorrendo; mas sempre que são levados a situações de angústia dolorida, não encontramos braço, mas seu pode nos apoiar.

I. Ele é um *apreciador* edredom. Estritamente falando, Jesus é o único Consolador agradecido. Queremos ser, mas não por incapacidade. Não vamos dizer: "Ninguém sabe o que eu sinto." Ele sabe o próprio grau, & c. II. Ele é um *simpático* cachecol-sofre conosco. III. Ele é um *sábio* edredom. IV. A principal verdade é que ele é um *inteligente* edredom.

É somente Ele que nos traz a verdadeira explicação para o sofrimento. O mundo sem Ele considerá-lo como um arranjo penal; Cristo nos mostra a tristeza é a disciplina; que aqueles que sofrem a maioria deve ser o melhor. Nós nunca tinha encontrado isso à parte da revelação. Seja qual for a natureza encolhe de nós julgamos desagradável. Acautelai-vos, para que você não perca a bênção de aflição. Sorrow é a disciplina. Quem sofre mais se tornar o pior, a menos que se tornar o melhor. A criança que é corrigida ou se torna caminho ala mais obediente ou mais. Cristo nos mostra a tristeza não é desgraça. No artigo de tristeza, prosperidade espiritual pode ser tão grande como em qualquer outro momento. Em meio à tempestade mais selvagem da embarcação podem ser suportados em uma forte corrente em direção ao porto desejado. A chuva mais fertilização pode descer à meia-noite. No forno aquecido sete vezes os hebreus andou com Deus -. *caules e ramos:*segunda série, pp 255-257.

MISSÃO DE CRISTO . I. A grande distinção em que nosso Senhor exultou. II. A grande mensagem de nosso Senhor teve que entregar. III. A grande obra de nosso Senhor teve que realizar -. *JP Chown: Christian Mundo púlpito* , vol. x., pp 49-52.

I. A unção do Senhor Jesus. O Espírito comunicado. A maneira. A medida. II. O objeto para o qual ele foi ungido -. *Estudos para o púlpito* , Parte I., pp 318-320.

I. A qualificação. II. Trabalho. III. Alvo de um verdadeiro ministro de Cristo -. *Dr. Lyth.*

I. O dia auspicioso em que o Jubileu começou. II. Os privilégios valiosos do Jubileu garantiu. III. A publicidade com que o Jubileu foi anunciado -. *J. Rawlinson.*

DE SIÃO MOURNERS CONSOLOU

61:3. *Nomear aos que choram em Sião, & c.*

I. O CRISTÃO EM SEUS SOFRIMENTOS ESPIRITUAIS E DEPRESSÃO . Duas traduções-choram *em* Sião. lamentar *por* isso. Leve ambos. 1. *Eles choram em Sião*(Mateus 05:04). Eles são carpideiras reais. As imagens denotam intensa tristeza, como por uma calamidade que é impossível. (1) Eles lamentam a corrupção de sua própria natureza, & c. Este é sempre descrito como fruto da graça implantado. (2) Eles lamentarão sobre a pressão de seus sofrimentos. Os cativos fez. (3) Acima de atraso de suas esperanças. 2. *Eles choram por Sião.* Seus distúrbios e divisões. A corrupção de suas doutrinas. A negligência de suas ordenanças. A inconsistência de muitos de seus amigos professos. A pequenez comparativa de seus números, & c.

II. O SALVADOR EM SUA GRAÇA . Nomear consolo, & c. 1. *Um presente cumprimento das consolações de Sua Palavra e Espírito.* 2. *Uma cumprimento futuro na plenitude da glória eterna* .

III. A IGREJA, NA SUA GLÓRIA . 1. Como ela aparece para os outros. Que eles possam ser *chamados* árvores de justiça. Aqui é um rolamento fora da desgraça, e um reconhecimento de suas reivindicações de ser a alegria ea beleza da terra (Ez 16:10-14). 2. Como ela expressa suas emoções (ver. 10). . 3 O que uma receita de honra que ela traz para Deus "para que Ele seja glorificado." - *Samuel Thodey.*

ÁRVORES DE JUSTIÇA

61:3. *árvores de justiça, plantação do Senhor, & c.*

I. CRISTÃOS SOB A FIGURA DE ÁRVORES . Isto sugere três coisas-1. *vida.* A árvore difere de muitas coisas, em uma paisagem, na medida em que tem o princípio da vida. O rock, & c., É sublime, mas não tem vida. Mas a árvore cresce a partir de fraqueza em força, e os filhos dos filhos dos que arrancou suas folhas repousar sob sua sombra. Da mesma forma, todos os homens espiritualmente mortos, exceto o cristão. "Ele" apenas "quem tem o Filho tem a vida." 2. *Beleza.*Como estéril qualquer paisagem aparece a partir do qual todas as árvores estão ausentes, e quanto é enriquecido qualquer cena com a sua presença! O mundo era igualmente desprovida de que era adorável e de grande caráter até que o cristianismo chegou. Mesmo os ímpios reconhecem que um cristão coerente é linda.Homens de idade exclamou: "Vede como eles se amam!" 3. *Utility.* A árvore que o profeta tinha em vista (para o termo é específico) foi o *carvalho* , ou o que tem sido chamado de carvalho-a oriental árvore tão famoso para seus usos importantes, como para a majestade de sua forma. Não é apenas um apelo ao olho que um cristão faz. Deixe um único cristão viver de forma consistente em uma família, e que a família é o melhor para ele; que haja no país um corpo de seguidores consistentes e santas de Cristo, e da maneira e costumes daquele país vai se tornar rapidamente melhorado. É para o cristão que o mundo tem que procurar os meios de sua renovação. Filosofia e ciência e literatura falharam: só a Cruz pode ser bem sucedido.

II. O SENHOR COMO O CRIADOR DAS EXCELÊNCIAS CRISTÃS . 1. *Ele deu-lhe vida espiritual.* Nós foram plantadas pela primeira vez em Paraíso, mas o pecado nos outrooted, e nós colocamos murchando e morrendo, pronto para ser lançado ao fogo; nem poderia qualquer poder finito humano, angelical, ou outro restaurar nós. Deus enviou Seu único Filho para morrer para que pudéssemos viver. Ele nos plantou nele, e nos deu a vida nova e eterna. 2. *Ele fornece-lhe os meios de crescimento.* Quando Ele tomou a árvore e plantou-o em seus lugares agradáveis, Ele não se esqueça de cultivá-lo. O lojas de instrução na Bíblia; que direção e orientação da Providência; que variedade de provações e tentações, apropriadas à sua condição mudando, são fornecidos! (João 10:10; 15:02).

III. O GRANDE PROJETO E NO FINAL DE NOSSAS ÁRVORES QUE ESTÃO SENDO FEITOS DE JUSTIÇA . 1. Glória de Deus e nosso bem-estar espiritual andam juntos. A beleza da flor, & c., São a glória do jardineiro. . 2 A glória de Deus é o mais alto fim que qualquer ser criado pode servir -. *Púlpito Contornos* de 1852, p. 63, & c.

I. A planta: a árvore da justiça. II. Os meios pelos quais ele foi produzido: criação de Jeová. III. O objetivo desta criação generosa e hábil: "Que Ele seja glorificado." - *Geo. Bowden: The Recorder Metodista* , 18 de junho de 1869.

Vers. 4-7. I. A terra floresce. II. A condição social do povo é próspero. III. As próprias pessoas são santo e feliz. IV. A memória de sua tristezas é apagado para sempre -. *Dr. Lyth.*

SACERDÓCIO DE DEUS *v* SACERDÓCIO DO HOMEM

61:6. *Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor.*

Para tais fins baixos tem a nobre palavra "sacerdote" foi prostituída, assim vilmente tem sido desonrado, e tão repulsivo são todas as suas associações presentes, que eu confesso que não me parece muito grande elogio qualquer, ou qualquer coisa para se alegrar muito aproximadamente, quando o meu texto declara: "E vós sereis chamados sacerdotes". "Vós sois", disse o Espírito Santo de todos os crentes ", um sacerdócio real". Este capítulo tem referência ao reino de Cristo. Ele aguarda com expectativa o momento em que Ele deveria vir que podia dizer: "O Espírito do Senhor está sobre mim," &

c. Quando Ele veio, todos os sacerdócios terrenas foram abolidos, e de todos os membros do Seu reino que era para ser dito: "E vós sereis chamados sacerdotes do Senhor."

I. Como é o ofício do sacerdócio entrou? Você pode recolher este da indução de Arão e seus filhos para o sacerdócio, pois eles são os tipos de sumo sacerdócio de Cristo eo sacerdócio de todos os crentes. O Espírito Santo tem mais claramente ensinada por este tipo da ordem de entrada no sacerdócio espiritual. 1. Os sacerdotes tornaram-se tão em virtude de sua união com o sumo sacerdote (Êx 28:1). E o chamado de Cristo ao Seu sumo sacerdócio também inclui a chamada de todos os Seus filhos para o sacerdócio espiritual. A questão do direito ao sacerdócio não foi de todo uma questão de qualidades pessoais ou vantagens sociais. Realizar este argumento em referência a todos os crentes. Assim como em virtude de sua união e identificação com Aaron seus filhos tornaram-se sacerdotes, você e eu, em virtude de nossa união e identificação com Cristo, tornam-se sacerdotes do Senhor. 2. Na consagração dos filhos de Aarão para o sacerdócio não era só a união com o sumo sacerdote, mas também houve *aspersão de sangue.* sumo sacerdócio de Cristo repousa sobre um sacrifício-on realizado *sangue.* Que faz meu descanso sacerdócio em? Por que, no sangue também. Não só foi o sangue colocado em Arão, mas os filhos de Arão; e os crentes entrar sacerdócio em virtude de o mesmo sangue que forma a base do sumo sacerdócio de Cristo. A menos que tenhamos o sangue aspergido sobre nós, não somos sacerdotes. 3. A *unção* dá a *qualificação* para o sacerdócio. Se somos crentes, não recebemos a unção que se qualifica para o sacerdócio? (1 João 2:20, 27). 4. A qualificação *de vestuário.* Eles estavam vestidos para o serviço sacerdotal (Êx 28:40).

II. Os privilégios e deveres concernentes a essa sacerdócio. 1. Para *oferecer sacrifícios espirituais* (1 Pe 2:05.). *Nossos corpos* (Rm 0:01); *nossas orações; nosso louvor; nossas intercessões.* 2. Era dever e privilégio do sacerdote *para manter o serviço do santuário.* Cada crente, sendo um sacerdote, tem direito igual com todos os outros crentes a participar na manutenção do serviço do santuário. Quanto tempo deve intolerância clerical permeiam a terra, e por quanto tempo os povos submeter a ela? Prega-se o sacerdócio dos crentes, eo sacerdócio de uma camarilha deve cair. Conheço nenhum sacerdócio sobre o qual não se pode dizer: "Esta honra será para todos os santos." - *Archibald G. Brown: Penny púlpito* , Nova Série, n º 750.

I. O escritório do povo de Deus. Sacerdotes para interceder. Ministros para executar a vontade de Deus: II. Seus privilégios de abastecimento de honra -. *Dr.Lyth.*

Ver. 7. I. A condição atual do povo de Deus. Vergonha. Confusão. II. Sua condição futuro. Joy-proporcional, eterna.

Ver. 8. I. Os princípios da administração divina em Sua Igreja. Deus ama o julgamento. Odeia hipocrisia. II. O modo em que estes princípios são aplicados.Deus dirige Seu povo através da Sua Palavra. E, a agência do Seu Espírito. III. A maneira pela qual eles estão permanentemente asseguradas. No Novo Testamento, com sangue-selado aliança -. *Dr. Lyth.*

A Semente Santíssimo

61:9. *Tudo o que vê-los deve reconhecê-los, que eles são a semente que o Senhor tem abençoado* .

I. **Há uma "semente" ou raça ", o que o Senhor tem abençoado."** Em outros lugares ele é descrito como "o Israel de Deus" (Gl 6:16). Mas não é nem co-extensivo com nem confinada aos descendentes de Jacó (Rm 9:6-8;. Gal 4:28; 3:28;. Ef 3:06;. Phil 3:3). 1. Esta semente Deus tem abençoado abundantemente, com *paz.* Paz com Deus (Rm

5:1). A paz de consciência (Hebreus 10:02, 22). Paz dos assaltos de seus inimigos (Lucas 1:74). Paz em meio às preocupações da vida (Filipenses 4:6, 7). Assim, há um glorioso cumprimento da promessa (Sl 29:11). 2 Com. *pureza* (1 João 1:7-9;. 1 Tessalonicenses 5:23).Com 3. *força* (João 1:12; Colossenses 1:11). Com 4. *esperança* (Rm 15:13;. 1 Pedro 1:3). Com 5. *alegria* (1 Pedro 1:8;.. Rom 5:11). . 6 com aquilo que é a fonte ea fonte da paz, e esperança e alegria, *uma garantia do seu amor* (Rm 5:05; 8:16). São estas bênçãos *a sua?* Você contados entre "o Israel de Deus"?

II. As bênçãos que Deus confere seu povo são principalmente na ala, mas o nosso texto nos ensina também que **há sinais exteriores pelos quais aqueles que pertencem a "a semente que o Senhor abençoou" pode ser infalivelmente conhecidos.** "Tudo o que *vê* -los acusará, "& c. Deus tem se destacado Seu antigo povo por certas características físicas, que sobreviveram através de muitas gerações, e provaram indestrutível por todas as mudanças de clima e condição; de modo que sempre que qualquer um deles são encontrados, podemos dizer com confiança, estes são os filhos de Abraão. Eles são muito diferentes um do outro, e ainda assim preservar uma semelhança familiar pelo qual eles são inequivocamente distinto de todo o resto da raça humana. E há certas marcas pela qual todos os que pertencem a Israel espiritual de Deus são tão claramente marcados fora de seus semelhantes. Tal. Como-um *amor por Cristo.* É uma característica inegável e infalível do crente que ele ama Jesus Cristo em sinceridade. Seu amor por Cristo se mostrará de várias formas-em um esforço sério para guardar os seus mandamentos; em uma apresentação alegre para todos os seus compromissos; em trabalho abnegado para estender o seu reino ea promover a Sua glória. 2. *desapego.* A cristã é *no* mundo, e não *do* dele. 3. *Consistência.* A conformidade de sua vida aos princípios que professa. Será que essas marcas distinguir *? você* . Que seja sua oração diária e esforçar-se para que se tornem mais manifesta em você - *James Harris, MA; Quinta-feira Penny Pulpit* , vol.vii. pp 373-384.

Ver. 10. I. ostentação do crente. II. Determinação -. *Dr. Lyth.*

O PROGRESSO DO EVANGELHO ASSEGURADA E ILUSTRADO

(*Missionário Sermões.*)

61:11. *Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim, & c.*

I. A semente. II. A extensão da terra para ser cultivada. III. A maneira em que a fecundidade é produzido -. *Bispo Wilson: Sermões entregues na Índia* , pp 395-417.

A visão do profeta se estende desde o próspero estado de Israel restaurado à glória final de Christian Sião na difusão universal da justiça e louvor. Temos aqui uma analogia belo e sugestivo entre as coisas naturais e as coisas espirituais.

I. *A vida eo surgimento de primavera acompanhar a desolação ea morte do inverno* . Muito mais profundo é a deformidade moral e da morte que veio sobre a nossa raça pelo pecado. O homem, feito à imagem de Deus, perdeu a santidade que ele fez um com Deus; é agora "morto em delitos e pecados," & c. A maldição do mal se estende a toda a raça em todas as suas gerações. Os fatos que mostram a condição moral da massa da humanidade, olhou à luz da verdade divina, e julgados pela pureza da lei divina, é mais terrível do que qualquer praga inverno e desolação.

II. *A "terra", e "jardim" trazer seus preciosos frutos e flores sob cultura.* Em nada o homem labuta mais laboriosamente contra a maldição do que no cultivo do solo. Há a mesma necessidade de mão de obra na cultura moral do mundo. Corrompido a natureza humana não é feita para produzir os frutos de santidade, sem labuta. Cada conversão representa mais trabalho do que pode ser feito para aparecer ao olho. Onde quer que a Palavra de Deus teve livre curso e glorificado são encontradas provas da bênção de Deus sobre o trabalho.

III. *A " terra " e "jardim " fazer com que as coisas que são semeadas neles para brotar com certeza.* Tão certo como o inverno passa longe e primavera devoluções, as sementes germinam, as gramíneas crescem, plantas e árvores colocar diante nova beleza e da fecundidade, e isso com uma regularidade que equivale a certeza (Gn 8:22). "Então", da mesma maneira, com igual certeza, "irá o Senhor Deus," & c. "Justiça", perdeu para nossa raça pelo pecado de Adão, é restaurado pela mediação de Cristo. Como o pecado e desonra foram unidos como uma dupla maldição, então a justiça eo louvor são unidos como uma bênção dupla. Deixe o trabalho da justiça aparecem em ordem social e pureza, integridade comercial e política; deixar o povo ser tudo justo, ea glória habitará na terra. O texto assegura-nos que Deus vai fazer tudo isso. Atraso há falsificação de sua promessa (Is 55:10, 11).

IV. *A "terra" traz as coisas que são semeadas em que misteriosamente como a maneira.* Abaixo da superfície são forças sutis e funcionamento da natureza pelo qual a semente é feita para crescer. Estes trabalhos escondidos apropriadamente representar a operação de Deus na produção de resultados morais.

V. " *A terra e jardim " trará seus frutos universalmente.* Há desertos de areia e charcos que não podem ser cultivadas, mas de um modo geral, a terra dá o seu fruto. Com a verdade mais literal pode-se dizer o mundo moral é capaz de cultivo universal. A necessidade para o cultivo é universal, ea Igreja é criação de Deus que poderia ser sua lavrador. A aliança divina que garantiu o sucesso é feito com a raça, não com qualquer parte particular; eo Espírito que glorifica a Cristo na obra da salvação humana é dada ao mundo. Se, portanto, a Igreja vai estender os meios que Deus designou, Ele irá acompanhá-los por Sua certeza bênção eficaz, e "fazer com que a justiça eo louvor para saltar adiante antes de todas as nações." - *William Jackson.*

Nada poderia ser mais incrível do que; profecia da primavera no tempo de inverno com um homem não está familiarizado com a glória com que o verão pode vestir o mundo? Quem pode se perguntar para que as nações encontraram esta a coisa mais divina que eles poderiam imaginar; que o poder que tirou essas hordas gloriosos dos tesouros escuras da terra, e atirou-os com tal mão real no exterior, era para eles o Deus mais semelhante a Deus? Vida aumentando ano a ano, ou melhor, dia após dia, da morte. Assim como incrível como a primavera é o inverno, pois a vida é a morte, é o esplendor de verão que deve manto um dia este mundo triste.

Vamos considerar-

I. . *Os concords do natural e os mundos humanos* Os mundos são um; o autor é um; a vida é uma só. Uma respiração viva respira através de ambos. O poeta, em sua forma mais elevada, é o homem que pode revelar a unidade. A cultura da vida espiritual no homem é como a cultura de um campo de sementes. "Eis que o semeador saiu a semear." Isso significa que a imagem do trabalho divinest já realizados neste grande universo. Isaías teve um olho afiado para esta unidade. Suas profecias são cheios de revelações criativas de semelhança entre os caminhos de Deus na natureza e no homem. O futuro do mundo se desdobrou diante dele como a explosão de uma mola glorioso, uma mola que deve saber não outono, uma aurora que nunca deve escurecer em noite. Sim, sem esperança que possa parecer, deve ser (cap. 35:1, 2, 5-10).

II. *O inverno da vida e do mundo.* Tudo o que vemos lá em cima, tudo o que estica a nossa piedade, oprime a nossa simpatia, entristece o nosso coração, e mata a nossa esperança, para o olho do profeta era, mas como a terra no inverno-nua, sombrio, severo, frio, úmido, escuro, contaminado com decadência, batido pela tempestade, frost-beliscado, envolto de neve, um ness mais selvagem da desolação, um desperdício de morte. Há momentos em que o mal, o egoísmo, a paixão profana, a miséria amarga que enche o mundo, muito nos distrai. Sonhamos com o que a casa dos filhos de Deus pode ser assim; a vida que os seres feitos à imagem de Deus, em Sua semelhança, pudessem viver. E olhamos em volta, eo coração se afunda em total desespero. Onde está o traço dele? Isaías viu tudo no seu dia-mundo e da Igreja podre juntos (cap. 1:21). Mas ele viu algo que Cristo também vê além. Ele viu que era um inverno, dos quais o Senhor Deus traria um período de primavera glorioso.

III. *A certeza de um futuro primavera eterna.* A lei reina em todas as esferas que a luz transbordarão para fora das trevas, mola do inverno, a vida da morte. A lei variam através de todas as etapas de criação, e não no mais alto? Será que o Senhor fazer com que a terra para produzir, e brotar, e deixar de tocar a frieza ea apatia do inverno de nosso mundo? O homem quebrar a

cadeia do propósito vitorioso que corre através da criação, e desafiar com sucesso o Eterno Régua para trazer verão, por Sua inverno, a vida de sua morte? Não, mil vezes não, ou o mundo estava morto há muito tempo. O fato de que Deus tem tudo isso é, sabendo o que sabemos de Deus, profundamente significativo. Isso significa que Ele já vê uma tonalidade de verdor crisping sobre a esterilidade de inverno, e prevê o dia em que (cap. 35:1). Mas, para um inverno olho inteligente não é tudo desolação. Há uma profecia em cada botão encolhendo e lâmina, & c. Aqueles vê-lo mais plenamente cujos corações estão mais sintonizados com a simpatia com a paciência ea esperança de Deus. "O Senhor Deus fará a justiça eo louvor para brotar diante de todas as nações." É uma colocação significativa. O louvor é a voz da alegria. Para ser homem alegre deve estar certo com o botão direito dentro, certo todo-redonda é que, com Deus. Direito-fazer faz com que o brilho da alma, como o sangue brilha no ar da manhã rosada; e como ela brilha ele canta. Aqui está o princípio da reforma, o renascimento, a restituição, e todos são imagens de primavera. É o coração do homem se voltando para a justiça, a justiça de Deus, a Cristo. O mundo teve uma vez uma visão de que a vida pode crescer para quando o coração do homem está ligado a justiça sendo feita a cativo do amor divino. O desabafo de todas as coisas belas, que alegria, o louvor estava lá (Atos 2:41-47). Assim será um dia, quando o fogo pentecostal salta de coração a coração através do grande mundo, o mundo que *é*redimido, e aguarda apenas para ser renovado e restaurado -. *J. Baldwin Brown, BA: The World Christian púlpito* , vol. vi. p. III, & c.

Ver. 11. I. O aspecto invernal do mundo. II. A promessa da primavera. III. O poder pelo qual a mudança é feita -. *Dr. Lyth.*

OS TRABALHADORES CELESTIAIS E OS VIGILANTES TERRESTRES

62:1, 6, 7. *Pelo amor de Sião eu não segurar a minha paz. Tenho posto vigias sobre os teus muros, ó Jerusalém, & c.*

Duas observações expositivas. 1. O palestrante é o Messias pessoal (61:1).

O paralelismo notável nas expressões selecionadas como o texto deve ser notado: "Eu não vou segurar *minha* paz, "os guardas" nunca realizará *o seu* e seu comando para eles é, literalmente, a paz. ": Vós, que lembram Jeová-no *resto* (ou silêncio) para você! e não entregues a descansar a ele. Cristo, a Igreja, e Deus estão todos representados como incessantemente ocupada em um grande trabalho de criação de "Sião", como o centro de luz, salvação e justiça para todo o mundo. Considere estas três atividades-perpétuos

I. O CRISTO GLORIFICADO ESTÁ CONSTANTEMENTE TRABALHANDO PARA A SUA IGREJA . A grandeza da obra de Cristo no passado pode nos levar a esquecer a verdadeira importância do que ele sempre faz. Sua vida atual é apresentado nas Escrituras sob dois contrastada e harmoniosas aspectos como resto, e como atividade contínua no meio de repouso (α).

II. SERVOS DE CRISTO NA TERRA DERIVAM DELE UMA ATIVIDADE PERPÉTUA COMO PARA O MESMO OBJETO (ver. 7). Nota uma forma dupla de ocupação devolver-lhe estes servos enviado-Cristo. Eles são vigias, e eles também são remembrancers de Deus. O ex-metáfora é comumente aplicado no Antigo Testamento para o ofício profético, mas de acordo com a genialidade do Novo Testamento, como expresso no dia de Pentecostes, deve ser estendida a toda a massa de povo cristão. 1. *Nossas vozes nunca deve ser ouvido na terra.* Com fé em Cristo vêm responsabilidades. Estamos *vigilantes.* Vamos refletir sobre o padrão. 2.*Nossas vozes jamais deveria ser ouvido* no céu. A fé é um apelo mudo ao amor fiel de Deus; e, além disso, nossas orações subido para memória diante de Deus. Eles *lembram* Deus. A oração que prevalece é uma promessa refletida. Estas duas formas de ação deveria ser inseparáveis. Negligente trabalho em breve abrandar, e nunca dar frutos; oração ocioso é pior do que ocioso. . 3 *O poder para tanto é derivado de Cristo.* Ele define os vigias; Ele comanda os remembrancers. E o nosso padrão é Sua maneira de descarregá-los, ea condição de receber o poder é permanecer nEle.

III. A ATIVIDADE CONSTANTE DOS SERVOS DE CRISTO IRÁ GARANTIR O FUNCIONAMENTO CONSTANTE DO PODER DE DEUS . " *Dê* -Lo sem descanso. "As palavras em negrito. O profeta acredita que aqueles que lembrar que Deus pode suscitar a força do Senhor. Praticamente, Deus alcança Seu fim-o estabelecimento de Sião, através da Igreja. O grande reservatório está sempre cheio; mas o furo do cano e da potência do motor de bombeamento de determinar a taxa a que o fluxo de flui-lo (Mt 13:58). Podemos ter tanto de Deus como nós queremos, tanto quanto nós podemos prender, muito mais do que merecemos. Uma enorme responsabilidade recai sobre nós. Com o grande confiança o mais fraco pode ir a sua tarefa.

ESTIMULAR LIÇÕES . -1. Olhe para a energia que nos cerca. Será que trabalhar tão duro para Deus como o mundo faz para si mesmo. 2. Olhe para a energia abaixo de nós. Se estamos sentados sonolento por nossas fogueiras, o inimigo está em estado de alerta. Não é tempo para sentinelas de Deus a assentir. 3. Olhe para a energia acima de nós. No trono do universo é o poder imortal que não dormita. Diante do altar dos céus é o Sacerdote do mundo. Volta dele ficar espíritos aperfeiçoados, que "não descansam dia e noite." Será que trabalham para Deus como Ele e todos os que estão com Ele fazer? Ai de mim! já que não foi como os três apóstolos dormindo, mesmo enquanto o Senhor estava lutando com o tentador no Getsêmani. Vamos levantar o nosso grito a Deus: "Desperta, desperta" (51:9); ea resposta será um eco da oração se transformou em um comando (52:1) -. *A. Maclaren, DD: Sermões* , Segunda Série, pp 19-38.

A GLÓRIA FUTURA DA IGREJA

62:1. *Pelo amor de Sião eu não segurar a minha paz, & c.*

I. A obscuridade implícita de Zion.

A Igreja moderna é obscurecida-1. Por suas divisões. 2. Por sua assimilação ao mundo. 3. Por sua posição peculiar como uma agência em andamento, a trabalhar para bem mais elevado do mundo.

II. A extensão final de glória da Igreja.

Esta é a noite da história da Igreja; ela agora está na sombra. Mas, como luz solar da manhã estoura na cena, banindo todos os fragmentos remanescentes do crepúsculo, e revelando a cena mais raro da vida e da beleza que foi visto antes, mas vagamente, assim será a sua justiça por e por aparecer. Há indícios da vinda glória-1. Nos triunfos do Evangelho em casa. 2. Nos principais características da época presente (ver p. 333).

III. A energia Divina se comprometeu a realizar glória futura da Igreja.

Fato inspirador! Jeová é sem cessar, na fala e na ação, trabalhando para o Seu povo. Neste, temos a garantia de inviolabilidade da futura glória de Sião. 1. Palavra de Deus é a Sua voz. Esta voz soou através dos tempos do passado, protestando contra todas as formas predominantes de iniqüidade, instruindo as nações mais sublimes verdades, e prepará-los para um destino mais nobre. Como um sino muitos tons ainda Peals pelo mundo em cepas de uma só vez monitoria e alegre. Nunca deve ser aquela voz silenciada até sua missão está cumprida, 2. Providência de Deus é a Sua ação. O mundo é governado por Jeová no interesse e promoção dos fins superiores do cristianismo. 3. O motivo que influencia a energia divina, o amor de Deus para Sião. Deus ama a Sua Igreja, porque Ele vê nela uma fotografia de si mesmo, um reflexo de sua própria imagem, a encarnação e manifestação universal da Sua própria glória. Ela é fruto de sofrimentos sem precedentes, & c. Sua própria honra está envolvida no triunfo e glória da Sua Igreja.

Lições. 1. Vemos a vaidade ea improcedência dos nossos medos para a segurança da Igreja e da vitória final. 2. Nós vemos a bem-aventurança do serviço consagrado para a Igreja de Deus -. *George Barlow: O Estudo* , vol. iii. p. 450, & c.

O AMOR DA IGREJA.

I. OS INCENTIVOS PUROS E HOLT QUE MOVERAM O PROFETA DE AÇÕES RELIGIOSAS .

1. Pelo amor de Sião. Ele amava Sião para a beleza, alegria, força e segurança que proporcionaram o mundo. As analogias entre Sião ea Igreja (Sl 48). 2. Pelo amor de Jerusalém (ver p. 436).

II. AS RESOLUÇÕES SINCERAS DO PROFETA EM CONTA O DESEMPENHO DOS DEVERES APROPRIADOS DE SEU ESCRITÓRIO E MINISTÉRIO NO CAMINHO PARA SIÃO E JERUSALÉM . I. Ele resolveu não realizar a sua paz. Ele não era apenas um profeta rezando, mas um profeta pregar, 2. Ele estava decidido a não descansar ou cessar de seus trabalhos ministeriais.

III. AS EXTREMIDADES SÁBIAS E ÚTEIS, O PROFETA ESPERAVA CONSEGUIR . 1. O estabelecimento da justiça em Sião e Jerusalém. . 2 A promoção da sua salvação -. *Geo.Nestor: Mensal Os pregadores '* , vol. vii. pp 50-52.

Os profetas eram verdadeiros filantropos-seu amor pelo país era profundo e ardente. A paixão acendeu-céu não foi extinta por aflições no entanto doloridos, ou por apostasia no entanto geral. O que seus mantos pode cair sobre nós! que possamos experimentar uma paixão inextinguível para promover o bem-estar de Sião.Observe-

I. OS SUJEITOS DA SOLICITUDE DO PROFETA . Para o devoto judeu "Sião" foi o local mais querido na terra. Sião permanece "situação pele bonita," & c. O templo que enfeitaram suas alturas era a sua glória. Tipo da Igreja Cristã (1 Ped. 2:5).

II. O MODO DE MANIFESTAR A SUA SOLICITUDE . 1. "Eu não vou segurar a minha paz." Ele resolveu levantar a sua voz e exclama: (1) Antes de Deus. Oração a saída natural de solicitude do crente. Vamos suplicar a Deus como fez Abraão, Moisés, Daniel, & c. Poder da oração. (2) Antes de homens. Há um tempo para ficar em silêncio, e um tempo para falar. Aqueles que estão profundamente preocupados com o bem-estar de Sião será certo para falar. 2. "Eu não vou descansar." Nossa solicitude ea atividade deve ser incessante. Um zelo espasmódico e intermitente é insalubre. Perseverança é em nenhuma parte mais necessária do que na religião. Se os homens ouvir ou cale, que deveria ser nosso para dar "linha sobre linha," & c.

III. OS RESULTADOS BRILHANTES DESEJADO . A alusão é a uma cerimônia de casamento, & c -. *Benjamin Browne.*

THE NEW NAMH

62:2, 12. *Tu serás chamado por um nome novo. E eles devem chamá-los, & c.*

De acordo com o idioma hebraico, o nome que expressa a natureza eo caráter de uma pessoa é usada como equivalente à natureza e caráter. As promessas destes versos envolver nesse sentido, muito mais do que aparece na superfície.

I. O novo nome abole o velho , Nos escritos proféticos pecados de Israel são muito claramente descritos e muito fielmente censurou. As pessoas favorecidas são chamados rebeldes e traidores, os idólatras e adúlteros espirituais. Ao seu arrependimento, o antigo opróbrio é apagado, e as velhas denominações são descartados. Isto é como a misericórdia divina trata todos verdadeiros penitentes e crentes. Ex pecados são esquecidos, os ex-repreensões são invertidos, ex sentenças de condenação são canceladas.

II. O novo nome exprime um novo personagem. dispensação cristã fornece, por agências particulares e poderes espirituais, para a renovação da natureza e da vida dos homens (2 Coríntios. 5:17). De acordo com o fato é a expressão da verdade; de acordo com a nova natureza, o novo nascimento, a nova vida, é o novo nome. Eles que foram profano se tornar o povo santo, pois, de ser o fiadores do pecado, eles se tornaram os remidos do Senhor.

III. O novo nome é significativa de um novo estado de graça e aceitação. Especialmente aqueles sobre os quais a grande mudança já passou são ", do Senhor"-Sua posse e propriedade, Seu amado e honrado, para quem sem privilégios são muito grandes e não dignidades muito eminente. O novo nome é o seu nome que lhe confere, e que se deleita ao julgar e chamar seus entes queridos Seu próprio "-. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. p. 153.

A IGREJA UMA COROA DE GLÓRIA

62:3. *Também serás uma coroa de glória, & c.*

Uma promessa muito interessante feito para a Igreja de Deus. Deus não vai descansar até que Sião é tão perfeita quanto a sua mão pode fazê-la. Observe três coisas: -

I. *A Igreja de Deus é altamente valorizada.* Ela é mais caro do que a Ele todos os seres criados. O que torna o seu precioso aos Seus olhos? Nenhum ser finito pode dizer. Por que Ele valorizada ela antes de visitá-la, é conhecido apenas por si mesmo. A sabedoria infinita não pode fazer nada sem razão: Ele diz que a amava, e nesta verdade nós descansamos. Ela não tem valor em si mesma, e é processado por precioso livre, imerecido, amor imutável.

II. *Como ela é tão valorizada, ela é eminentemente honrado.* Tendo pago um preço por ela (1 João 4:10), Ele irá embelezar ela por tudo o que a sabedoria infinita, amor e poder podem fazer.

III. *Como ela é tão precioso e 30 altamente honrado, ela deve ser preservada de forma segura.* segura em Suas mãos. Pode qualquer superar Onipotência? Em seguida, eles podem arrebatar a coroa das mãos de Jeová (João 10:28, 29). As tentativas são, na verdade feita para destruí-la. Satanás tenta fazê-lo, 1. Por erro. 2. Por perseguição. 3. Por armadilhas e tentações. Mas ela está a salvo (Mt 16:18 Veja pp. 357, 558; HEI, 1246-1251, 2449.) -. *William Howels: Sermões* , vol. i. pp 235-241.

Ver. 3. I. A estimativa Deus põe sobre o Seu povo. II. A honra Ele confere, em cima deles. III. O cuidado Ele exerce sobre eles (p. 341).

Ver. Opróbrio 4. I. de Zion. II. Exaltação. III. A ocasião da mudança.

Ver. 5. I. A alegria de Israel em seu retorno. II. A alegria de Deus sobre eles (cap. 65:19).

I. O rápido aumento de Sião (ver pp 348, 546). II. De TI alegria ocasiões (ver p. 546). Em terra. No céu -. *J. Lyth, DD*

Vers. 6, 7. O texto é o chamado divino para oração Tor a prosperidade da Igreja. Aponta-

I. As pessoas por quem devem ser apresentados. 1. Os ministros do Evangelho. 2. Os membros da Igreja. II. As bênçãos para os quais devem ser apresentados.Ore-1. Para que a Igreja possa ser construída sobre bases certeza. 2. Isso pode ser distinguido pelas características espirituais. 3. Isso pode ser prorrogado. III. A forma na qual ele deve ser apresentado. 1. Deve ser sincero. 2. Crer. 3. Perseverante. Qualificar-se para ser remembrancers do Senhor, na aposentadoria do armário, e na montagem dos irmãos -. *J. Rawlinson.*

Vers. 6, 7. I. Há sempre necessidade de vigias. II. Deus nunca deixou a Igreja sem vigias. III. O chamado de Cristo é para todos os membros de Sua Igreja.Como você está respondendo ao chamado - *O Homilética Biblioteca* , vol. ii. p. 275.

Vers. 8, 9. Juramento de Deus. I. O assunto do mesmo. 1. A proteção. 2. A felicidade de seu povo. II. A certeza ea solenidade do mesmo. Ele jurou. Quem é verdadeiro. Por Sua mão direita, tem poder para efetivá-la (ver em ch 1:2, 3;. 59:1) -. *J. Lyth, DD*

Vers. 10-12. I. A preparação. II. A proclamação. III. O resultado feliz -. *Dr. Lyth.*

Ver. 10. A obra do povo de Deus. I. Gates para entrar. Da justiça. II. A maneira de se preparar (cap. 57:14). III. Pedras de tropeço para ser removido (57:14).IV. Um padrão para elevar (vol. ip 219) -. *J. Lyth, DD*

ZELO ATIVO NA DIFUSÃO DO EVANGELHO

62:10, 11. *Passai, passai pelas portas, & c.*

I. AS ORDENS GERAIS DO NOSSO GRANDE LÍDER .

1. *A ordem geral.* A Igreja é considerado sob a figura de um exército em seus quartéis de inverno. A partir desse estado de relativa facilidade, ele é chamado para entrar em serviço ativo. A repetição da carga aponta a seriedade do orador. Atividade na bondade caracteriza Deus, que enviou seu Filho para buscar e salvar o perdido; nosso Senhor, que saiu nesta grande missão; e os Seus verdadeiros discípulos de todos os tempos.

2. *Os serviços peculiares atribuídas a eles.* aqueles que estão a receber o Evangelho são considerados a uma distância da cidade, e estão exigindo muito a ser feito para facilitar a sua abordagem. (1). Os judeus são mencionados em primeiro lugar. "Os . *pessoas* "Isaías constantemente distingue os judeus dos gentios, usando o número singular para os judeus, e no plural para os gentios (*cf.* ch 2:2-4 com 02:06; 11:10 com 11.: 11 e 11:12 com 11:16). Além disso, a Igreja é "lançar-se a auto-estrada", isto é, proporcionar-lhes todos os meios exteriores que podem ser úteis para ajudar na sua conversão, como o envio de missionários a eles, & c. Em seguida, "Reúna as pedras", *ou seja* , remover os inúmeros tropeços no presente na forma de que as pessoas; tais como o tratamento cruel, as doutrinas não bíblicas, as vidas ímpias e as imoralidades angustiantes daqueles que são chamados cristãos. (. 2) Para os gentios um importante serviço deve ser executado: "Erguei um estandarte para os povos" (α).

II. UM ENCOURAGEMEN ANIMADORA PARA CUMPRIR ESSAS ORDENS .

Esta tríplice "Behold" parece implicar alguma coisa sobre a qual os exércitos do Deus vivo deve fixar os olhos com intenso fervor. Aqui, de fato, não há incentivo insuperável ao esforço missionário. Deste você será convencido, se você considerar-1. Os países para os quais a proclamação menciona é dirigida: "Até o fim do mundo", *ou seja* , onde quer que qualquer um o resto de Israel são dispersas. . 2 A pessoa para quem a proclamação deve ser feita: "A filha de Sião",*ou seja* , o resto de Judá. . 3 O conteúdo da mensagem para que as pessoas: "Eis que vem o teu Salvador," & c. Uma mensagem exatamente concordantes tanto para os desejos e as necessidades dos judeus. Eles têm sido olhando para a vinda do seu Messias. Eles confundiram Ele, quando Ele apareceu pela primeira vez;para quando eles esperavam que Ele viria com pompa e esplendor para fora, não discernindo o que o profeta havia declarado que Ele tinha um outro trabalho a fazer (*por exemplo* , ch 53;.. Dan 9:24). Mas ainda assim eles estão esperando ele. Para eles, nós estamos a dizer: "Seu Salvador agora se aproxima. Esse Jesus, a quem seus pais crucificado ", & c. Certamente essa mensagem, pois isso é um incentivo para "atravessar os portões", para, se alguma coisa pode tocar o coração da filha de Sião, é ouvir que o seu rei está chegando, que seu Salvador está na mão -. *J . Haldane Stewart, MA: uma visão prática do Redentor Advento* , pp 296-315.

A CIDADE DE DEUS

(*Aniversário Sermão.*)

62:12. *Tu serás chamado, cidade não desamparada.*

Os viajantes no Oriente descreveram a atual condição desolada e deserta do que uma vez foram grandes e populosas cidades. Mas não é uma cidade que não tenha sido assim, abandonado, que sobreviveu à devastação do tempo, a Cidade de Deus, a Igreja de Cristo. Ele lê estes capítulos em uma luz mais imperfeito que nada mais neles do que alusões à Jerusalém terrena ea restauração dos judeus vê. Várias denominações são dadas

à Igreja. A última dessas designações, "A cidade não desamparada", é equipada para sugerir algumas reflexões adequadas na presente ocasião interessante, quando como uma congregação que celebramos a bondade amorosa de Deus exposta em nossa história passada. Estamos cumprindo a previsão do texto quando se tornam o fardo da nossa música que Deus não abandonou a Sua Igreja, que, no nosso ancestral Sião, como em outras partes da Igreja, a luz da vida ainda não foi extinto, mas ainda arde brilhantemente.

A presença de I. Deus na Igreja. Isso deve absorver qualquer outra consideração. Podemos refletir sobre a seriedade e fidelidade dos vigias que ocuparam sucessivamente os muros de Sião; podemos pensar nas gerações que partiram que lucraram por suas ministrações, mas o pensamento da presença divina deve acima de tudo nos encher de gratidão (Sl 87:5, 6). O que significa a presença de Cristo na Igreja? 1. É uma *verdadeira* presença. 2. Esta presença é*constante, ininterrupto.* 3. Esta presença é *permanente.* Ele está sempre com o seu povo em toda a plenitude do seu poder, com toda a frescura da sua graça (Sl 48:14). Muitas vezes, na verdade, pareceu como se a presença do Salvador havia sido retirado da igreja (49:14; 54:6, 7;. Versão 4; ver pp 342-345, 552).

II. A constituição da Igreja. Jerusalém era uma cidade gloriosa, o orgulho de todo judeu piedoso, o resort anual das tribos. Era o centro da vida religiosa da nação, o ponto de reunião de suas afeições religiosas. Tal a Igreja de Cristo deve ser para nós. É uma sociedade de homens e mulheres regulados pelas leis de Jesus Cristo, e vai nas Escrituras sob a figura de uma cidade, porque Deus é seu Arquiteto e Régua. "O único Legislador na Igreja é o Senhor Jesus Cristo, e seu um estatuto-book é a Bíblia." Ela existe para o benefício mútuo dos seus membros e à defesa e propagação da verdade (1 Tm. 3:15). A Igreja, então, é uma testemunha de Cristo, no qual Ele exibe as maravilhas da Sua graça redentora. Como distingue a honra! quão elevada os privilégios! quão grande as obrigações daqueles que são cidadãos da Jerusalém espiritual!

III. Há ocasiões especiais , quando esta designação da Igreja possam ser adequadamente consideradas, como o início de um novo pastorado, o renascimento da vida espiritual, a remoção dos obstáculos à atividade cristã e da originação de alguma empresa fresco. Estas chamadas para reconhecimento e gratidão como evidências de que a Igreja não está abandonado. E quando uma congregação tem o retrospecto de sua história passada, pode muito bem apreciar a mesma gratidão, ea reflexão que deve tudo a Deus levará a humildade e esperança. Não é o nosso próprio esforço, porém árduo, nem a nossa própria liberalidade, porém grande, que fez com que a Igreja o que ela é, mas a presença de seu Rei e Cabeça -. *William Guthrie, MA*

O AMOR DE DEUS BUSCANDO

62:12. *serás chamada Procurada.*

Sem violência podemos utilizar estas palavras de todos os membros da Igreja de Deus. Todos os Seus filhos pode levar para o seu nome e distinção das palavras "Procurado".

I. A CONDIÇÃO NATURAL IMPLÍCITA NESTE TÍTULO . 1. A Igreja de Deus foi originalmente perdido. 2. Tão perdido que não buscam o Senhor. 3. Também não devemos jamais quis voltar para ele. 4. Nós não desejamos que Ele nos procurar. 5. Nossa sendo procurados, considerando a nossa condição, foi uma das maiores maravilhas já conheceu ou ouviu falar.

II. SUPERANDO GRAÇA REVELADA . Que eles eram procurados em tudo. 2. As pessoas procuraram. 3. Que fomos *procurados* PARA FORA . A palavra "fora" transmite uma

massa de significado. Fomos misturado com a lama, & c. 4. Que fomos procurados divinamente pelo próprio Deus. 5. Efetivamente.

III. O TÍTULO DE DISTINÇÃO JUSTIFICADA . Como fomos procurados? 1. No propósito eterno e obra de Cristo. 2. Por palavras de graça de misericórdia. 3. Por aflições. 4. Ao visitas misteriosas. 5. Pelo Espírito Santo.

IV. O TITULAR DEVER ESPECIAL SOBRE AQUELES QUE USAM ESTE TÍTULO . Buscando outros fora. A pregação do Evangelho não é o único meio. Vamos caçar almas por- 1. Visitação. Levar o evangelho às pessoas. . 2. Suas orações - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º s 525, 526.

CONFLITO E TRIUNFO DE CRISTO

63:1-4. *Quem é este que vem de Edom, & c.*

I. O COMPROMISSO DE CRISTO PARA O CUMPRIMENTO DE NOSSA REDENÇÃO . Temos aqui três principais características de it-1. Seu sofrimento profundo e solitário. 2. Os princípios gloriosos em que sofreu para resgatar outros. "O ano dos meus remidos é chegado." Aqui, então, temos claramente reconhecer a grande doutrina da Expiação, uma doutrina tão cheio de conforto ao pecador contrito, pois é essencial para a harmonia e perfeição do sistema cristão. 3. A glória da conquista Ele obteve. Este é o caráter predominante do texto.

II. OS RESULTADOS MOMENTOSOS DECORRENTES SEU COMPROMISSO ACABADO . Estes são de três-1. As honras da justiça divina garantidos e compatibilizada com a salvação do homem. 2. A divisão judicial da raça humana em dois grandes inimigos de classes de Cristo e Seus remidos. Para um deles todos nós pertencemos.. 3 O certo salvação de um só, ea derrubada medo do outro, garantida pelo sucesso e supremacia do Senhor -. *Samuel Thodey.*

Ver. 1. As peculiaridades do imaginário oriental. O compromisso de Cristo o acontecimento mais marcante nas dispensações de Deus para o nosso mundo inferior, & c. Esta grande obra como o texto ensina é o grande tema da profecia. Visualizando o texto a esta luz, vamos selecionar dois pontos para a meditação.

I. O CONFLITO DE CRISTO na manutenção e execução na grande obra da redenção humana. 1. Isto supõe que havia grandes dificuldades e obstáculos a serem superados antes que o homem pudesse ser restaurado ao favor de Deus. 2. O texto ensina que Cristo era todos os sentidos igual à empresa. Eles não eram recursos comuns que ele trouxe para o campo, & c. 3. Que no julgamento deste conflito Ele suportou grande e esmagadora sofrimento. Sua solidão.

II. O TRIUNFO DE CRISTO . Foi um triunfo de grandes princípios sobre os seus opostos. O problema a ser resolvido era se o pecado ou santidade, com seus resultados infinitos, deve prevalecer, & c. Este problema foi resolvido na Cruz. 2. Realmente realizada na natureza que pecou. 3. Feito mais ilustre pela humilhação e derrota aparente com que foi atendido. . 4 Efetuado pela influência única e sem ajuda do Capitão de nossa salvação -. *Samuel Thodey.*

Um grande e glorioso-I. Pessoa. Jesus Cristo (Ap 19:11-15). II. Trabalho. 1. Para salvar, & c. 2. Realizada inteiramente de si mesmo. 3. Vai trazer mais glória a Deus do que a criação. III. Salvação -. *Estudos para o púlpito* , Parte II. pp 149-152.

CRISTO UM SALVADOR PODEROSO

63:1. *Poderoso para salvar* .

Nosso assunto é o todo-suficiência de Cristo para salvar. Quatro pontos expressos ou implícitos-

I. Os obstáculos para a nossa salvação foi muito grande , decorrente da natureza e do domínio do pecado. Nenhum, mas um Redentor Todo-Poderoso estava à altura da tarefa. As extremidades a ser realizado todos os sentidos digna da instrumentalidade empregado. Há obstáculos decorrentes-1. A partir da lei e do governo de Deus. 2. Fora do Estado e da estrutura de nossas próprias mentes, considerado como andarilhos culpados. 3. Partir do mundo em que vivemos.4. Da influência satânica. Por isso, é evidente que precisamos a interposição de Alguém que é capaz de atender toda a ruína implicava pelo pecado, e realizar todos os objetos necessários para entregar tanto da escravidão e condenação.

II. A redenção realizada por Cristo é muito glorioso , proporcional ao todo as exigências do caso. Juiz da benevolência do objeto em relação a-1. A dignidade e glória essencial de sua natureza. Ele combina os extremos de estar em sua própria pessoa, & c. 2. As provocações daqueles que Ele veio para redimir. 3. Seus sofrimentos profundos e solitários. 4. A glória da conquista Ele obteve. 5. O grande princípio envolvido nisso ", eu que falo em justiça."

III. O estímulo para buscar esta grande salvação operada por Cristo é muito amplo. Sua disposição é compatível com sua capacidade. Lembre-se disso em todos os momentos.

IV. O perigo de rejeitar essa salvação é muito iminente. - *Samuel Thodey.*

I. *Que a condição do homem arruinado necessário um poderoso Salvador.* II. *Que Cristo é poderoso para salvar.* Ele é Divino. Se encarnou para que pudesse sofrer, & c. O projeto de Sua missão era salvar (1 João 5:11, Isaías 28:16;. Matt 1:21; 3:17). Ele tem feito tudo o que é necessário para salvar o homem (2 Coríntios 8:09;. 02:07 Phil, 8;.. Heb 9:24). Seu poder de salvar é fundada sobre a eficácia de sua expiação (Rm 1:4;. Matt 28:18). Ele é "poderoso para salvar", a partir de 1. Maldição da lei (Gálatas 3:13, Atos 13:39). . 2 A contaminação do pecado (Lucas 13:1; 1 João 1:9). 3. O poder ea malícia de Satanás (Colossenses 1:13). 4. As conseqüências do pecado, do medo e do aguilhão da morte, o domínio da sepultura, e da ira vindoura. 5. Inclui elevação à glória de corpo levantado, & c. III. *que é necessário para realizar o Seu poder de salvar.* 1. A profunda convicção de ruína-que estão prestes a perecer. 2. Um conhecimento de Cristo como o poderoso Salvador. Senso de necessidade. Aprovação do método em que Ele salva. 3. A renúncia de toda a auto-dependência, fé, & c. (Atos 20:21;. Ef 1:13). *Conclusão.*Incentivo ao pecador desesperado. Como é importante que todos devem buscar e garantir a salvação. Como é grande o perigo de aqueles que a rejeitam -. *Auxílios para o púlpito* , Primeira Série, p. 157.

Ver. 3. *A solidão dos sofrimentos de Cristo* .

Há sempre um certo grau de solidão sobre uma grande mente. Isto, além de todos os outros, característica da mente de Cristo. Ele estava profundamente*sozinho.* A inferioridade imensurável de todas as outras mentes à Dele. Sua solidão se relaciona com toda a sua vida e experiência terrena, mas especialmente seus *sofrimentos.* não simplesmente como sendo propiciatório, ou de gravidade sem precedentes, mas que não estavam relacionados com a natureza deste sofredor misteriosas certas condições que tornaram suas tristezas, como nenhum outro de nossa raça poderia suportar, & c.

I. Todas as suas tristezas e sofrimentos foram, dentro em breve a sua ocorrência real, *clara e completamente previsto.* II. Eram *as tristezas de uma mente infinitamente puro e perfeito.* A mente que está escalado para o melhor molde é sempre a mais suscetível de sofrer. Jesus tinha uma capacidade de sofrimento, & c., Como nenhuma alma do homem, além de já se sentiu, & c. III. Foi a tristeza de um *Criador em meio a suas obras em ruínas. Reflexões práticas* -1.Gratidão por sua auto-devoção maravilhosa em nosso nome. 2. Aviso ao descuidado. Que sugestão mais terrível poderia ser transmitida a nós do mal do pecado, e da paixão daqueles que são indiferentes às suas

conseqüências fatais, que na dor e tristeza de Jesus? . 3 O estímulo mais forte a cada penitente a confiar no amor do Salvador -. *John Caird, MA: The Penny púlpito* , n º s 1925, 1926.

Vers. 4, 5. I. A condição de desamparo do homem. II. A interposição gracioso do Redentor. III. A suficiência das suas qualificações.

Ver. 6. I. O que devemos entender pela raiva e fúria do Redentor? II. Quem tem razão para apreendê-lo? III. A impossibilidade de fuga.

Vers. 7-14. Bondade amorosa de Deus I. ao Seu povo. Ele reconhece-los. Vê com simpatia os las. Sustenta-los. Castiga-los em misericórdia. Quando eles buscá-Lo restaura Seus favores. II. O dever de fazer menção a ele. Com exultação-elogio-gratidão -. *J. Lyth, DD* (Veja *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit*., n º 1126)

Ver. 7. Ação de Graças. I. *O aviso de grandes bênçãos recebidas pela Casa de Israel*. 1. Misericórdias Nacionais. 2. Misericórdias para a Igreja Cristã. 3. Misericórdias individuais. II. *Um reconhecimento de que todas essas bênçãos foram imerecida*. III. *Uma decisão de forma aberta e totalmente a reconhecer a bondade de Deus*. Para não ser grato é desumano. Para não ser abertamente grato é anticristão. O verdadeiro amor a Deus nos levará a buscar para glorificá-lo por um reconhecimento público da sua bondade. Assim, abençoará nossos homens-acompanhamento -. *RAB*

Ver. 7. I. A bondade amorosa de Deus. 1. Livre e soberano. 2. Rica e variada. 3. Constante e perpétua. II. A sua reivindicação sobre o nosso reconhecimento.Abrir. Grato. Consistente. Exultante. Incansável.

Ver. 8. Antecipações de I. Deus. II. Bondade. III. Decepção. IV. Misericórdia incomparável. I. O que Deus faz por Seu povo. II. O que Ele espera deles -. *J. Lyth, DD*

A SIMPATIA DE CRISTO

63:9. *Em toda a angústia deles foi ele angustiado, & c.*

Não há homem tão grande para não precisar em algum época ou outra, a simpatia de seu amigo, & c. Se simpatia humana ser tão valioso quanto mais Divino, & c. Cristo padeceu uma vez para nós, Ele sempre sofre *com* a gente, & c. Temos aqui-

I. CALAMIDADE HUMANA SUPOSTO . O texto supõe que aflição pode ser grande,-tristeza sobre tristeza, que somos incapazes de suportar a pressão de tristeza só, e que ocasiões adequadas para a interferência especial de Deus pode ocorrer com freqüência. Este foi o caso com a Igreja em cativeiro, & c. Calamidade humana é a mesma coisa, ainda assim, & c. Há uma realidade terrível de tristeza, que, como um peso esmagador, esmaga o espírito e domina os recursos, & c.Ou a mente humana pode ser sobrecarregada com o sentimento de culpa, aflições pessoais, lutos, & c. Quem pode abafar a dor e permitir alívio adequado em todas as tristezas e calamidades da vida. Há apenas uma no universo pode fazê-lo, e para ele, o texto aponta.

II. COMPAIXÃO DIVINA EXPRESSA .

1. Sua compaixão é mais real e perfeito. Ele sofre com as aflições do Seu povo. Sua simpatia não serve de consolo imaginário. Ele subiu na natureza em que Ele sofreu. Ele sabe por experiência a natureza do julgamento humano, e pode atender a exigência tanto de alarme real e sem fundamento, & c. 2. Sua ajuda é exercida no momento mais oportuno. Em suas interposições nunca há qualquer atraso desnecessário ou fatal. 3. Há uma bondade inefável em Suas dispensações, que não podem ser confundidos. 4. Constante e imutável.

CONCLUSÃO . -1. Verificar o seu título de Sua simpatia peculiar. 2. Leve seus sofrimentos a Ele. Ele é contratado para aliviar todos os problemas, e perdoa toda a culpa que é trazido para ele. 3. Reconheça suas obrigações passadas. . 4 Seja um salvador para os outros (2 Coríntios 1:03.) -. *Samuel Thodey*.

I. simpatia Divino. II. Interposição. III. Amor. IV. Care.-Dr. *Lyth* .

O AMIGO SE TRANSFORMOU EM UM INIMIGO

63:10. *Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo, & c.*

Quão triste é a mudança descrita nestas palavras. Se fosse as nações, sem privilégios e ignorante, de quem isto foi dito, não seria tão surpreendente, mas que deve ser dito de Israel com todas as suas vantagens que "eles se rebelaram," & c., Parece surpreendente (vers. 8, 9). Estamos indignados com tal ingratidão?Podemos não ter motivos para voltar a nossa indignação contra nós mesmos? A história de Israel, as misericórdias de que são aqui narrados, é um espelho no qual podemos ver a nós mesmos. Nossos privilégios são ainda maiores do que a deles, e, correspondentemente, maior é a culpa de nossa rebelião.

I. A mudança surpreendente no povo de Deus em sua influência na direção dele. Mesmo se rebelaram contra Ele, e contristaram o seu Espírito. A Igreja do Antigo Testamento tinha um real, embora limitada dispensação do Espírito. Cristo é agora glorificado, e Ele é dado em medida mais abundante (João 7:39). Diz-se ser entristecido (Ef 4:30), resistiu (Atos 7:51), apagaram (1 Tess. 5:19). Mas como pode uma pessoa Divina sofrem dor? À medida que o revelador da verdade Ele é entristecido por incredulidade e ignorância; como o Espírito de santidade, pela toda impureza; como o Espírito de amor, pelo egoísmo e ingratidão. Olhe para algumas das características desta rebelião. Como vamos explicar essa mudança surpreendente, eo que está envolvido neste retrocesso vergonhoso? 1. *desconfiança e alienação de coração.* Abrir rebelião surge de deslealdade secreta. No caso de Israel, vamos encontrá-los voltar atrás no coração para o Egito, e murmurando contra Deus, & c. Como somos propensos a reverter a ex fontes de gratificação carnal! Outra fonte fecunda de deserção em Israel foi a práticas idólatras das nações vizinhas. Costumes vigentes têm um poder de arrastar-nos para baixo, para transtornar a nossa confiança em Deus, e para instigar o espírito de rebelião. Contra essas duas influências, vamos estar atentos. Cuidado com toda influência insidiosa que mexer com a sua lealdade e confiança. 2. *As influências do Espírito são resistiu.* Todos os que vivem sob o Evangelho são assuntos em alguma medida dessas influências. Ele acorda, & c.Mas estes alarmes nem sempre emitirem de conversão. Almas assim despertou começam a resistir ao Espírito, & c. Mas mesmo o povo de Deus pode, infelizmente, feridas e entristecer o Espírito, opondo Seu trabalho gracioso, e pela frieza e apatia de seus corações. 3. Como Israel murmurou contra Moisés, por isso, nossa rebelião *nós desprezamos Cristo, nosso libertador*. É a obra do Espírito para revelar Cristo (João 16:13, 14). Ele é glorificado na homenagem a Cristo. Seja como for, em seguida, obscurece a glória e suficiência do sacrifício de Cristo, ou é proposto como um substituto para ele, deve entristecer o Espírito.4. *negligência dos meios de graça.* A Palavra de Deus é do Espírito Santo, e é usado por Ele como um instrumento em todas as suas operações graciosas sobre os corações dos homens. Para brincar com a palavra de revelação, a negligenciar ou desprezar é desonrar seu Autor. Não podemos respeitar o médico cujo medicamentos nos recusamos a tomar.

II. A conseqüente mudança no rolamento de Deus para com o Seu povo. Isso não implica qualquer mudança real em Deus. A mudança está em Suas pessoas que se revoltaram contra ele. Ele é tanto o seu Pai amoroso agora quando Ele mostra-se seu inimigo, como antes, quando Ele se mostrou seu amigo. Se tomarmos parte, com os seus inimigos, e manter relações sexuais traidor com eles, como Ele pode lidar com nós de outra forma? Oh, a loucura ea ingratidão daqueles que tendo encontrado Deus Amigo transformá-lo em um inimigo. Ao mencionar as benignidades do Senhor (ver. 7), este não é o menor deles, que em nossas rebeldias insensatas Ele virou-se para ser o nosso

inimigo. Como incansável e paciente é o Seu amor (Neemias 9:17). Seja fiel aos seus votos. Não é para você manter relações sexuais traiçoeiro com os inimigos de seu líder.

- William Guthrie, MA

Ver. 10. I. As reivindicações que surgem a partir da obra do Espírito Santo. II. Os pecados que são possíveis contra o Espírito Santo -. *J Rawlinson.*

Ver. 11. I. Um retrospecto grato. II. Um inquérito afetuoso. III. A garantia delicioso.

Ver. 12. I. Deus conduz Seu povo através de instrumentos que ele escolhe e qualifica. II. Defende-os com o braço do seu poder. III. Remove todas as dificuldades que intercepta o seu curso. IV. Glorifica Seu próprio nome em sua libertação.

Ver. Pessoas 14. I. de Deus precisa descansar. II. Resto é fornecido por eles. III. Deus orienta-los a ele por seu próprio Espírito. IV. Assim, revela e glorifica o Seu nome.

Vers. 15, 16. I. casa do Pai Nosso. Celestial. Santo. Glorioso. II. O personagem de Pai Nosso. Forte. Tender. Compassivo. III. A fidelidade de Pai Nosso.Sobrevive-vicissitude nosso tempo ingratidão. IV. O nome do nosso Padre. Pai. Redentor-de eternidade. Afirmações de V. nosso pai. Honra. Obediência. Amor.

Ver. Pessoas 15. I. de Deus em apuros. II. Seu recurso. III. O seu fundamento. Interposições passado. Misericórdias do passado -. *J. Lyth, DD*

RELAÇÃO DE DEUS COM O SEU POVO

63:16. *Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão, & c.*

Da ação de graças e confissão, as pessoas se agarrem a fervorosa oração pela libertação do pecado e do sofrimento (ver. 15). Considere a relação de Deus com o Seu povo em dois aspectos-

I. Como um fato mais animador em todos os momentos, mas especialmente em momentos de dificuldade. antigo povo de Deus estavam em apuros dolorido (ver. 15 e outros). No entanto, em meio a tudo, eles derivado encorajamento das relações íntimas que existem entre Deus e eles.

1. *Como seu Pai* (cap. 64:8; Dt 32:6;. 1 Chr. 29:10,.. Jeremias 3:4). Embora essa relação foi revelado sob a antiga aliança, foi praticamente realizado somente nas ocasiões mais raras. Em meio a suas provações, este é agora o motivo de sua apelação. Como seu Pai Ele deve amá-los, e estar pronto para ouvi-los, & c. Embora seus pais terrenos lhes oferecia nenhuma assistência, e parecem ter deixado de sentir qualquer interesse por eles, eles têm confiança na constância da compaixão de seu Pai celestial (Jr 31:20). Esta é a cada vez mais profunda convicção do povo de Deus em todos os lugares. Cabaças pode crescer e murchar, mas o amor de nosso Pai celestial não aumenta nem cernelha: é un-mudança; que detém em e estende, não necessitando de sustento de fora, exceto o fornecido pela nossa necessidade dele; que perdura por toda a nossa infidelidade, & c.

Como nosso Pai (1) Ele é o autor da nossa vida espiritual. Pelo Seu Espírito Ele acelera, & c, e dá a Sua própria natureza e imagem. (2 Pe 1:4;. Coronel 3:10;. Ef 4:23, 24). (2) Ele assegura que a nossa instrução. Por suas obras, Word, Espírito Santo, & c. (3) Ele supre todas as nossas necessidades. Seus suprimentos são adequados, abundante, satisfazendo, inesgotável. (4) Ele nos protege. Expostos a inúmeros perigos e males, Ele é o nosso escudo, & c. (5) Ele nos dá uma porção glorioso e eterno. Um reino, uma coroa, & c., E bem-aventurança inefável e eterna.

Tal relação não pode deixar de ser uma fonte de conforto indescritível para o povo de Deus em meio a todos os seus julgamentos. *Tal* Pai, sempre viva e amorosa, & c. É *você* Seu filho pela adoção de graça, & c.? Ele quer que você seja Seu restaurado, filho obediente, & c. "Somos todos filhos de Deus", no sentido mais elevado ", pela fé em Cristo Jesus."

2. *Como seu Redentor* (*parente*). Sua história foi uma série de livramentos notáveis. Como seu Redentor Ele oferece o Seu povo: (1) A partir da escravidão do pecado e de Satanás, & c. (Pp 295, 416, 417, 438, 551). No braço, mas Sua poderia

quebrar a cadeia, & c. (2) A partir de todas as suas angústias (Sl 34:19). α . Ou nesta vida, em resposta à oração (Sl 34:6; 46:1, e outros). No apto *tempo* , por mais apto *instrumento* , através do mais apto*médio* , e em mais apto *maneira.* β . Ou totalmente, na vida por vir. Aqui, então, é "firme consolação" para o povo de Deus em meio a todas as suas tribulações.Um Troubled ", tende bom ânimo!"

3. *Como seu amigo imutável.* "Nome", expressa as perfeições divinas. Alegramo-de dizer aos nossos cuidados, & c., A um amigo fiel. Quem morre, Jesus vive.

II. Como um fato independente do reconhecimento dos maiores homens. , Abraão e Jacó foram dois dos maiores homens da história-os antepassados judeus venerados da raça hebraica, & c. Se estes grandes homens sabiam ou não, eles sentiram a sua relação com Deus era um fato mais encorajador. A relação do crente com Deus é um fato independente do reconhecimento do homem, por maior.

O mundo não nos conhece, porque não conhece o nosso Pai (1 João 3:1, 2). Eles muitas vezes nos consideram como fanáticos, & c. Nada que eles *meno*sentender que os elementos que constituem a personagem e alegrias do cristão. Como eles confundem o caráter de nosso Pai, não é de admirar que eles se deve confundir os nossos (João 17:25, Atos 3:17;. 1 Coríntios 2:8). Mas o que os grandes da terra podem pensar de você, se você tem fé genuína em Cristo, você *é* um filho de Deus-o fato é tão inalterável como é glorioso (João 1:12, 1 João 3:1, 2 ,. Gal 4:4-7). Quem se recusa a reconhecê-lo, firmemente acreditam em Deus como seu Pai, Redentor, & c. Este é infinitamente mais precioso do que a ascendência terrena mais honrado, & c. Indizivelmente abençoados são aqueles que têm o SENHOR para o seu Pai e Redentor. Eles sobem superior aos ensaios de toda a vida, e nos gloriamos na esperança da glória (Rm 5:2). É esta bem-aventurança *seu?-Alfred Tucker*

I. Os personagens sob a qual Deus está aqui abordados. (Veja antigo esboço.) II. Os afetos e emoções, de que Deus é o próprio objeto. 1. Of admirando gratidão e admiração. 2. De confiança filial e confiança. 3. Of súplica sincera e admoestação (vers. 15-19 e cap. 64). 4. Da esperança alto e animado. Estas não são as alegações de desespero, & c -. *S. Thodey.*

Vers. 17-19. I. Os sofrimentos do povo de Deus. Fases. Causas. Influência moral. II. Seu castigo. Just. Administrado por meio de seus inimigos. Misericordioso.Corretiva. III. A sua cura. Oração penitencial. Fé, fundada em direito peculiar de Deus em Seu povo.

Ver. 19. Povo de Deus como distintos de seus inimigos são-I. Sua propriedade especial. II. Seus súditos privilegiados. II. Seus filhos reconhecidos -. *J. Lyth, DD*

UMA ORAÇÃO PARA REVIVAL ESPIRITUAL

64:1, 2. *Oh que queres rasgar os céus, que tu poderias vir para baixo, & c.*

Não é na boca de todo israelita que o profeta coloca esta oração: só o verdadeiro coração, acreditando remanescente poderia oferecê-lo. Almas vis egoístas pode, talvez, fazer certas bênçãos de Deus, com a saúde quando estão doentes, pão quando estão com fome, libertação, quando eles estão em perigo; mas que o próprio Deus deve vir para baixo é uma coisa que eles não podem nem desejo nem suportar. Eles podem estar satisfeitos com o que está *debaixo* dos céus, enquanto os desejos do Aspire divino ao que é *acima* dos céus. Como é que é com a gente? Que o Espírito Santo elevar os nossos desejos, e ensina-nos que a nossa verdadeira bem-aventurança está na resposta a esta grande petição. Se para nós, a Igreja, ou o mundo em geral, expressa a necessidade mais urgente.

I. A BÊNÇÃO QUE ELE ANSEIA . A repetição de antigos atos de Deus em favor deles (63:8-14); alguma intervenção divina manifesta. Fazia muito tempo parecia como se tivesse retirado sua presença, e rezo para que estes céus escuros que pendiam sobre eles como uma mortalha, pode ser alugar por uma revelação de Sua majestade e poder salvar. Não é esta também a nossa necessidade? Para influências graciosas do Espírito

devemos atribuir esses tempos de refrigério, que vêm em resposta à oração fervorosa (Atos 1:8 e outros).

II. QUANTO AOS FUNDAMENTOS PELOS QUAIS A ORAÇÃO É SUPORTADO . 1. Misericórdias Antigos (ver. 15). 2. Uma relação estreita e carinhosa é invocado (ver. 16). 3. A desobediência e incredulidade da grande massa da nação (ver. 17). 4. A voracidade de seus adversários (vers. 18, 19).

III. OS EFEITOS QUE A RESPOSTA ENVOLVE . "As montanhas" de dificuldade e oposição deve ser nivelado em suavidade; todo o poder anti-cristão deve ser enfraquecida e destruída. Muitas vezes somos impedidos e frustrado em nosso trabalho para Deus por enormes massas de montanhas que traseiros suas formas gigantes mesmo em frente de nós, e parecem insuperáveis, que se torna a maior pelos temores incrédulos e pusilanimidade dos companheiros de trabalho. Mas deixe Deus desceu, e eles são removidos (Zc 4:7). Essa interposição Divina é também comparado com a ação dupla de fogo em seus efeitos destrutivos e beneficentes (ver. 2, Versão Revisada). Na primavera, vemos incêndios em chamas em campos e jardins, queimando as podas inúteis e mato, que as operações de criação pode ir para a frente. Assim, quando Deus vem para baixo, tudo o que é mal, tudo o que se opõe ao progresso da verdade dentro de nós e ao nosso redor é consumido (Lucas 12:49;. Mal 3:2, 3) -. *William Guthrie, MA*

Ver. 1. O PODER QUE REMOVE DIFICULDADES . Este é um grito de socorro e libertação que vem da Igreja no meio das dificuldades conscientes. Essas dificuldades produzidas por um abandono geral de Deus (cap. 63:10; 64:5-7). O remédio é encontrado apenas em invocar a Deus, e obter uma demonstração de seu poder maravilhoso. O texto indica-

I. Que existem grandes dificuldades englobando o povo de Deus.

Aqui em comparação com "montanhas", por causa de sua atitude formidável e força.

1. *dificuldades decorrentes da oposição dos inimigos da Igreja* , organizado e instigado pelo grande inimigo da humanidade. 2. *dificuldades decorrentes da magnitude do trabalho comprometido com a Igreja.* Quão vasta todos os interesses em jogo ea responsabilidade envolvida. Baixa, fracas e incapazes os instrumentos humanos: quão desastroso é falha! 3. *dificuldades decorrentes de nós mesmos.* Nossos erros, unwatchfulness, infidelidade, loucuras, criar nossos próprios piores embaraços. 4. *dificuldades decorrentes de uma fonte de pecado comum* . Isso corta a nossa ligação com o poder divino, e perde a aprovação divina (ver. 7). Tudo se foi, esperança, ajuda, felicidade, quando Deus está ausente!

II. Que as dificuldades desaparecem quando Deus coloca o Seu poder.

. 1 *Deus coloca o Seu poder ao conceder impondo revelações de Si mesmo.* Aqui referido como "rasgando os céus,". "descendo" 2. *Na derrotar os inimigos da Igreja.* "As montanhas descem em Sua presença."

III. O Poder de Deus remove dificuldades quando o Seu povo clamar ele.

1. *Este é um grito de penitência.* Trata-se de uma confissão de infidelidade, do pecado, dos esforços perplexo, de desamparo. 2. *Este é um grito de fé.* (1) A fé no poder de Deus para eliminar as dificuldades, ou nunca devemos orar. (2) A fé na vontade de Deus, ou não devemos perseverar na oração. Earnest, acreditando, oração importuna abre os céus, traz Deus próximo, e conquista cada montanha de dificuldade -. *G. Barlow.*

Vers. 1-3. I. Alguns dos obstáculos para a prosperidade e felicidade da Igreja. II. O poder de Deus para removê-los. Signally. Inesperadamente. Eficazmente. III.O estímulo Ele deu-nos a crer Ele irá removê-los. IV. A necessidade de solicitar a Sua ajuda e interposição -. *J. Lyth, DD*

Vers. 4-8. I. A excelência transcendente do propósito divino respeitando o Seu povo. II. Os princípios em que este fim prossegue. Justiça. Justiça. Misericórdia.III. A falta absoluta de mérito em nós. Pecamos. Nossa própria justiça está poluída. Nossa natureza é frágil, por causa da iniqüidade. IV. A determinação humilde de nos submeter agora à vontade de Deus.

Vers. 4. I. Os personagens descritos. Eles esperam por Deus, na fé, na esperança, obediência. II. A bem-aventurança preparado para eles. Ultrapassa toda a experiência humana e expectativa. Só é conhecido por Deus -. *J. Lyth, DD*

REGARD ESPECIAL DE DEUS PARA O SEU POVO

64:5. *Saíste ao encontro daquele que, com alegria, pratica a justiça, & c.*

O mais pesado e importante de todas as perguntas devem ser aqueles que se relacionam com a nossa aceitação diante de Deus, e que a descrição do personagem que ele vai aprovar, & c. O texto é uma descrição abrangente do caráter do povo de Deus.

I. Os atributos do personagem, que os servos de Deus são conhecidas. 1. Por sua paciente à espera de Deus (ver. 4). Nenhum, mas aqueles que esperam o amor; ninguém, mas quem gosta de esperar. 2. Por seu amor à justiça. 3. Pela sua lembrança devota de Deus. Eles se lembram de Deus nos caminhos de sua providência e graça. 4. Por sua adesão fixo a seus princípios em momentos de desânimo e decadência.

II. A favor especial com que Deus os considera. No entanto, eles falham em garantir a simpatia dos homens, eles são a garantia da simpatia eficaz e sustentador de Deus. Ele conhece-os-1. Nos graciosas promessas de Sua Palavra-assegurando-lhes a proteção, de orientação, de apoio. 2. Nas ordenanças da sua nomeação. O ministério da Palavra, os exercícios secretos de devoção, & c. 3. Nos eventos de Sua providência. 4. Na temporada de partida da terra ao céu.

CONCLUSÃO . -1. Se tal se os privilégios dos justos como ansioso deveríamos estar a ser matriculados entre o seu número. 2. Se tal ser a grandeza ea glória de Deus como formidável deve-se em ficar em inimizade contra Deus. Tudo a resistência é inútil. Seja sábio! Deite-se as armas da sua guerra na cruz do seu Redentor -. *Samuel Thodey.*

I. As pessoas que Deus respeita. II. A graça que Deus mostra -. *S. Thodey.*

AUTUMN LEAVES

64:6. *E todos nós murchamos como a folha.*

Homens já estive pronto para associar as estações do ano com os períodos da vida humana: comparar a nossa juventude com o tempo de primavera, & c.Todos nós sabemos que estão rapidamente desaparecendo, & c. Tudo nos diz que estamos sob uma lei de mudança e incerteza, e da decadência e da morte; e meu objetivo será o de justificar e conta para este estado de coisas, e ver o que relevos e apoia o Evangelho dá. Considere-

I. A ORIGEM DESTE ESTADO DE COISAS na história da nossa humanidade decaída. Esta não foi a condição primitiva da corrida, mas foi superinduced e provocada pela entrada do pecado. O homem não foi originalmente concebido para perecer como uma folha, & c.

II. A CONCEPÇÃO DO MESMO . Por razões sábias Deus nos colocou em um mundo de mudança, e sob uma lei de incerteza. Em parte como uma cena de disciplina e educação espiritual, e, em parte, como um preventivo contra o surto de muita depravação, o que seria a certeza de surgir a partir de um estado de prosperidade imutável, em nossa natureza pecaminosa. Nós não poderia ser confiado com felicidade ininterrupta; e não seria seguro para nós estar sem os benefícios que as mudanças da vida produzem. A lei é universal: "Nós *todos* , "& c. Quem não perdeu um amigo, & c.

III. A MISERICÓRDIA DE NOMEAÇÃO . É assim que nós *desaparecer* como uma folha, que são frequentemente sujeitos a mudanças graduais, como preparação para a última grande. Poderíamos ter sido cortada como uma árvore, de repente, sem preparação, & c. A folha que desaparece gradativamente, como foi gradualmente amadureceu. Deus suporta com muita paciência. Devemos dar graças a Deus pelo tempo e espaço para o arrependimento, & c.

IV. AS REIVINDICAÇÕES IMEDIATAS DE DEUS E DA VERDADE em cima de você antes que a folha desaparece da árvore. 1. Pense muito da falta e brevidade da vida. 2. Procure graça que você pode saber o dia de sua visita, antes da vida, como uma folha murcha, cai da árvore, ou é sacudida pela tempestade. "Que a vida é muito tempo que grande final respostas da vida." É impossível se a salvação ser perdido para reparar por uma segunda oportunidade a perda do primeiro -.*Samuel Thodey.*

I. Apesar de "todos nós murchamos como a folha," nós não perecer como uma folha. II. Nós não estamos esquecidos como uma folha. III. Os aplausos nos evangelho nesta condição desaparecendo. IV. O amadurecimento da alma pode estar acontecendo em meio ao desbotamento -. *Estudos para o púlpito* , p. 107.

I. O homem é *impuro.* 1. Sua natureza é imundo. Em sua origem, o fluxo, frutas. 2. Sua justiça é como trapo da imundícia, misturado, defeituosos, insuficientes.II. O homem é *frágil* (ver p. 420). Como uma folha que se desvanece. Por uma lei natural. Aos poucos, & c. III. Homem é *perecer.* Como uma folha ele decai.Deterioração rápida. Fugaz existência. Alguns queda. Dissolução.

Nossas iniqüidades, & c. I. Já nos arrancado de Deus, como a folha da árvore do pai. II. Destruíram a nossa força moral e beleza. III. Ter superado todo o nosso poder de resistência. IV. Já nos mergulhou na ruína e miséria. V. Will se não for controlada pela graça de Deus nos levam à ruína eterna -. *J. Lyth, DD*

A AUSÊNCIA DE ORAÇÃO IMPORTUNA DEPLORAVA

64:7. *Não há ninguém que ... desperte-se para tomar posse de Ti.*

O TEMA DA DENÚNCIA E LAMENTAÇÃO . Não negligência de ordenanças, ou a falta de profissão, & c., Mas a falta de oração importuna. Como é maravilhoso a permissão eo privilégio aqui implícita! O significado é óbvio. Expressões similares ocorrem (cap. 27:5; 56:6). Estas são representações de um ato-o ato de crer com o coração para a justiça. Mas este não é destinado principalmente, mas que daqueles que tinham tomado conta do convênio para a salvação não era agitar-se para tomar posse de Deus, importuna, wrestling, oração que prevalece. Não é todo tipo de oração que pode ser assim designada. Há uma santa violência sobre tal súplica. Na oração, tomar posse de Deus- 1. Por suplicando Suas *perfeições.* Estes constituem o incentivo de oração. Assim, Jacob, & c. Deus não faz nada contrário à Sua perfeição, mas ele está satisfeito para permitir o seu povo para defender estes, e esperar pela sua ilustração. 2. Suplicando por suas*relações com a Sua Igreja.* Que pai pode ouvir impassível o grito de sua própria prole, & c. (Cap. 63:15-19). Tais alegações afetar a nossa própria mente, e nos colocou em uma moldura direito de receber respostas. 3. Invocando a *promessas* de Sua Palavra. 4. Ao lembrar *Seus antigos interposições. 5.* Ao absoluta *submissão à Sua vontade* .

II. OS FATOS IMPLICADOS NA EXISTÊNCIA DA APATIA LAMENTOU . 1. Isso poucos se qualquer estavam se esforçando depois piedade eminente. 2. Que em tomando conta de Deus devemos usar meios adequados. 3. Que o trabalho é individual e pessoal. 4. Que métodos extraordinários deveriam ser adotadas: (1) Obter impressões solenes das realidades divinas. (2) Fixe tempos extraordinários para a oração. (3) Exercício observação de santo, & c.

III. OS MALES DE SER DEPRECIADO EM RELAÇÃO AO DESCASO DESSE DEVER . 1. Na desonra feita a Deus. 2. No vantagem negada a Igreja. 3. Em favor nós mesmos perder. . 4 Em nossa obrigação negligenciada para beneficiar o mundo -. *George Smith, DD*

I. A natureza da oração descrita. II. A negligência da oração lamentou. III. O encorajamento de oração sugerida -. *S. Thodey.* (Veja também descreve G. Brooks ', p. 229-231.)

Ver. 8. Povo de Deus se distinguem-I. Por sua confiança infantil. II. Sua submissão implícita à Sua vontade. III. Seu reconhecimento grato de sua dependência.

Ver. 9. I. raiva O mal do obsoleto por Deus. Merecido. Reconhecido. II. Os termos em que está obsoleto. Implica a justiça do procedimento de Deus. Suplico uma limitação de sua gravidade. III. O fundamento pelo qual está obsoleta. Humble. Confiante. Fundada em relação a aliança de Deus com o Seu povo.

Vers. 10, 11. Sin-I. Acontece uma cena de beleza na desolação. II. Profana o que é mais sagrado. III. Amarga que há de mais sagrado nas associações de memória. IV. Destrói tudo o que é mais agradável -. *J. Lyth, DD*

A CONVERSÃO DOS GENTIOS

(*Sermão Missionário.*)

65:1. *Fui buscado dos que não perguntavam por mim, & c.*

Era desígnio de Deus desde o início para chamar a nação gentia em Sua Igreja, e, em devido tempo, para admiti-los a todas as bênçãos e privilégios do Evangelho. Os judeus, na verdade, eram Seu povo peculiar; mas esta distinção em seu favor foi feita apenas para um propósito particular, e para uma temporada limitada. Eles foram escolhidos especialmente para este fim, para que pudessem preservar no mundo o conhecimento do verdadeiro Deus, e, em seguida, preparar o caminho para a vinda do Redentor prometido que, quando Ele viesse, era para ser "uma luz para clarear os gentios ", & c. É a este grande evento que o nosso texto refere-se, como nos ensina São Paulo, que cita-lo como uma profecia expressiva da conversão dos gentios (Rm 10:20). A passagem coloca diante de nós-

I. O estado deplorável dos gentios antes de sua conversão ao cristianismo. Muitas das nações dos gentios não eram nem selvagens, nem afundado na miséria e ignorância, nem destituídos de primeira necessidade, conveniências, ou até mesmo o conforto elegante da vida. Em todos estes aspectos, eles vieram muito pouco, se é que, por trás de nós mesmos; eles eram ricos e poderosos, e produziu muitos homens eminentes, cujos talentos e exploits ordenei a admiração da humanidade. No entanto, eles eram miseráveis; eles não conheciam a Deus. "A escuridão cobriu a terra," & c. Eles não fizeram nenhuma pergunta depois dele, & c. Rodeado pelas maravilhosas obras de Deus, eles ainda não perguntou quem era o criador deles. Eles se inclinavam aos ídolos, & c. (Romanos 1:21-32).

II. A mudança surpreendente e gloriosa que foi então operado neles. Eles procuraram e encontraram Deus. Os ídolos deles lançaram fora. Seus vícios eles abandonaram. A transformação moral ocorreu neles, ainda mais maravilhoso do que aqueles físicas, o que retrata o profeta (35:1-7; 55:13).

III. Os meios simples, mas poderosa por que esta grande obra foi realizada. Senhor, pela Sua Palavra, revelou a Sua graça e glória para eles, & c.

CONCLUSÃO . -1. Estamos profundamente preocupados nestes fatos, e deve considerá-los com sentimentos de gratidão mais animada. Tal era uma vez o estado deste país, como, neste momento, teria sido o nosso estado se Deus não tivesse enviado a Sua luz e de verdade entre nós. 2. A condição das nações pagãs é tão lamentável hoje como era antigamente. O caráter dos mais degradados deles admite tão completa e gloriosa uma transformação. Temos assistido a esses milagres morais em nossos dias. Os meios pelos quais essa transformação gloriosa pode ser efectuada foi confiada a nós (2 Coríntios 5:18;.. Mt 28:19, 20).Devemos ser infiel a uma tão grande confiança? Gratidão a Deus e compaixão para com nossos semelhantes, deve fazer-nos diligente na sua descarga -. *E.Cooper.*

Deus justifica Sua providência em relação aos judeus por causa de suas apostasias múltiplas dele, e, em seguida, mostra que Ele tinha conferido Seu favor sobre os gentios, que tinham feito nenhuma aplicação para ele.

I. Por que *nós* deve *contemplá-Lo.* 1. Porque os nossos interesses inteiras estão ligados a seu favor. Considere que é que lhe pede para contemplá-Lo como um Deus reconciliado em Cristo. Pense no contraste entre as partes. Ele chama um mundo de rebeldes a escabelo de seus pés, & c. 2. Porque Ele tem prazer em levantar troféus de Sua graça quando e onde poderíamos menos espera (ver ex-outline). 3. Porque, se Ele é encontrado às vezes daqueles que não buscam, Ele é sempre encontrado daqueles que o buscam.

II. Onde *devemos contemplá-Lo?* em toda parte; o reino da natureza; o volume de Sua Palavra; a economia da providência; os terrores do Sinai, mas especialmente na cruz do Calvário.

III. Quando , & c. Agora. Sempre -. *S. Thodey.* (Ver p. 233-240.)

Vers. 2-7. A rejeição de Israel. I. Precedido por privilégios especiais. II. Ocasionada pelo pecado. Ingratidão. Idolatria. Hipocrisia. III. Claramente previsto.Como um aviso. IV. Judicialmente selado -. *Dr. Lyth.*

Ver. 2. A conduta de Israel excita nosso espanto, mas ele encontra seu paralelo entre nós. Observe-I. Conduta de Deus para com os homens. 1. Graciosa.Rebeldes contra Suas leis, & c., Tendo cada elemento da iniqüidade (vers. 2-4). 2. Earnest. Estendida hands-atitude de súplica-dispostos a receber a favorecer. 3. Tolerante-sem intervalo. Dia de vida, muitas vezes prolongada. II. A conduta do homem para com Deus. 1. Ingrato. 2. Insulto. 3. Obstinado. 4. Criminal. Tal rejeição da misericórdia deve garantir a punição (Prov. 01:24;. Ps 107:11) -. *A. Tucker.*

REPUDIANDO A SOCIEDADE DOS OUTROS

65:5. *que dizem: Retira-te por, não vêm perto de mim, & c.*

Há poucas coisas em que nos torna-se a ser mais cuidadoso do que em nosso julgamento dos outros, e em ação fundada em que o julgamento. Algumas relações na qual estamos firmes para homens envolvem o julgamento deles. Não estamos proibidos de julgar (Mateus 7:1-5). Nosso texto acusa aqueles a quem se aplica, de afirmar a sua superioridade moral, e repudiar a sociedade dos outros por conta disso. Mas devemos discriminar.

I. HÁ UM SENTIDO EM QUE É JUSTIFICÁVEL .

Nós não somos chamados a considerar todos os homens moralmente iguais a nós mesmos, nem para associar com eles como se fossem. Somos proibidos de modo a fazer (2 Coríntios 6:14-18;.. 2 Tessalonicenses 3:6). Pode ser perfeitamente verdade que você é mais santo do que alguns que podem ser considerados;e esse fato pode estar envolvido em sua própria profissão de cristianismo. O fato de conversão envolve superioridade moral para os não convertidos, & c. E se esta distinção ampla existe entre santos e pecadores, por que não deveria ser professada? Precisamos de uma organização visível como um ponto em torno do qual os santos podem se reunir. Tal organização sabedoria e graça do Salvador tem proporcionado na comunhão da Igreja. Aqueles que se juntam que a comunhão enfaticamente declarar sua separação do mundo. Não só isso. Nas relações multiformes da vida individual, e em relação a muitas práticas e princípios que obtêm no mundo, os cristãos devem estar preparados praticamente a dizer: "Preparem-se a si mesmo," & c. Mas

II. HÁ UM SENTIDO EM QUE É INJUSTIFICÁVEL .

É possível dizer isso em um espírito impróprio e irreligiosos. Pode-se dizer-1. Pela auto-enganados. Ele pode ser completamente contrário ao fato. O povo judeu, disse ele. Mas eles estão solenemente carregada nos versos antes do texto com a prática de

alguns dos mais vis abominações do paganismo (vers. 2, 4).Nem é deles um caso solitário. 2. Pela hipócrita. Eles estão sob a ilusão quanto à natureza da santidade, & c. Nem tem o espírito farisaico sido expulso do mundo. 3. Pelo pouco caridoso. Eles estão sempre prontos a discernir as falhas dos outros, enquanto os seus olhos estão fechados para a sua própria, & c. A Igreja de Cristo deve libertar-se dessa falta de caridade e censurar.

Coloquemo-nos habitualmente na pura luz da santidade de Deus. Então vamos ser tão humilhado pela consciência de nossa própria pecaminosidade como ser muito macia e lamentável para as imperfeições dos nossos irmãos. E em qualquer caso, vamos ver o que possuímos e cultivar a santidade, que é assumido por aqueles que afirmam sua superioridade -. *J. Rawlinson.*

I. A imagem de orgulho farisaico. Despreza outros. Glorifica a si mesmo. Finge santidade peculiar. II. A sua ofensividade à vista de Deus. Ofende Sua pureza.Desperta a sua indignação.

Vers. 6, 7. Iniqüidades do homem são-I. Multiplicado. Por atos pessoais. De geração em geração. II. Gravado. Em Deus, do livro-minuciosamente, com precisão.III. Certamente será recompensado. Justamente. Por medida para o seio de cada homem -. *J. Lyth, DD*

DESTRUÍ-LO NÃO

. 65:8 *Assim diz o Senhor, Destruí-lo não; pois há bênção nele, & c.*

"Eis, portanto, a bondade ea severidade de Deus." Que não, no entanto, supor que Deus se deleita em destruir as vidas dos homens, ou é caprichoso na concessão de recompensas e punições. A bondade ea severidade de Deus não são contradições na natureza divina, mas as duas metades do Seu caráter perfeito (Ex. 34:6, 7). O fardo de nosso texto é MISERICÓRDIA. COMO muitos aplicativos podem fazemos das palavras: "Destruí-lo não!" Vamos ver a passagem em referência a-

ANTIGO POVO DE DEUS I. OS JUDEUS . Os judeus em diferentes partes de sua história ter-se assemelhado cachos de uvas, machucado, pisada, e imprópria para uso. No entanto, Deus diz à Sua Igreja: "Destruí-lo não; pois há bênção nele. "Você fala da aversão e obstinação de Israel? Deixe-me perguntar, onde está o coração de um judeu pior do que o coração de um gentio? Ele hipócrita, e não fosse você, & c É.?

II. CIDADES E NAÇÕES EM GERAL . Que o nosso olhar no olho desta grande metrópole. Mas devemos ceder desânimo? Nunca, enquanto há tantos homens e intercessores justas. A Inglaterra tem uma bênção, sim, não é apenas abençoado, mas é uma bênção, uma bênção para as nações da terra. E nós não podemos acreditar que existem muitas nações Deus não vai destruir uma bênção porque é neles?

III. O ESTADO DE IGREJAS CRISTÃS . Uma revisão da história da Igreja levará muitas pessoas a dizer que é a história do declínio e renascimento. Mas, infelizmente! houve nenhum período que pode ser chamada a idade das trevas? No entanto, mesmo nestes tempos de apostasia, Deus teve um povo, e entre eles homens e mulheres de piedade eminente, que não contaminaram as suas vestiduras. O texto deve nos impedir de ceder ao desânimo e inatividade.

IV. T. APÓSTATAS PENITENTES . A árvore se deteriora e cai, mas ainda pode haver vida na raiz, e novos brotos podem ser enviadas para cima. Assim foi com Davi e Pedro, que não só suspirou e chorou, mas trouxe frutos dignos de arrependimento, e cujo fim último testemunho da graça de Deus que estava neles.Exorto apóstatas não se desesperar.

INQUIRIDORES V. JOVENS . Os frutos de justiça, à primeira pode ser imaturo. Muitos professores jovens são desencorajados pela repreensão dura, e questionamento quanto à sinceridade; porque uma ou duas uvas no cluster são imperfeitos alguns poderiam jogar

fora todo o cluster. Deixe-me dar-lhe uma palavra de advertência, bem como o incentivo. Embora Cristo não irá destruir o caniço rachado, nem as uvas do concurso, mas muitos destruidores estão ao seu redor. Seus perigos podem não ser perseguição aberta, nem alguns dos supostos tentações formidáveis, mas uma série de pequenas, triviais, armadilhas quase imperceptíveis,-pequenos pecados, falsamente chamado. Estas são as raposinhas que estragam as vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor. Não tenha medo, nenhum tão gentil e amoroso como o grande vinhateiro, quando até mesmo ele vem com sua poda-faca.

VI. AQUELES QUE SÃO CHAMADOS CARACTERES MENOS PROMISSORES . Será que nunca ouviu falar de um homem de piedade esterlina, talento, generosidade, e influência na Igreja de Deus, que já foi o garoto mais rebelde e mal-disposto no sábado-escola, mas que, devido a uma espécie e perseverante professor , recebeu instruções de convicções e que nunca foram esquecidos? Falar não de personagens pouco promissoras como impossível. Não John Newton parece pouco promissor quando um capitão a bordo de um navio negreiro, & c. Alguns dos chamados personagens pouco promissoras são mais esperançoso do que muitos que estão "não muito longe do reino de Deus." Como infinitamente valioso deve ser a alma do homem! Se você não iria destruir uma videira ou cacho de uvas, quanto menos a alma. Será que você, por indiferença ou incredulidade, destruir a sua alma? A alma embora caído possui uma bênção nele. Que encorajamento nos é oferecida. Deus é mais gentil do que o homem, & c -. *JG Pearsall: O mundo cristão* , 02 de dezembro de 1864.

Vers. 11-16. I. apóstata Israel e sua maldição. II. O verdadeiro Israel e sua bênção.

Vers. 11, 12. Apostacy. I. abandona Deus. II. Esquece suas ordenanças. III. Confere sua devoção e energias em falsas objetos. IV. Se reúne com sua condenação merecida (vol. ip 67).

Ver. 12. I. A chamada da graça de Deus. II. A impenitência de muitos. III. O resultado inevitável. (Veja p 366.). - *Dr. Lyth.*

INCENTIVOS À DECISÃO RELIGIOSA

65:13-15. *Eis que os meus servos comerão, mas vós sereis fome, & c.*

Os princípios de conduta de Deus são os mesmos em todas as idades, & c. Nenhuma tentação é mais comum do que aquela que surge a partir da impressão de que a vida da religião é necessariamente uma vida de tristeza, & c. Exorto os indecisos sobre algumas das razões para a decisão religiosa.

I. A partir das vantagens superiores da vida religiosa, além de todas as distinções se vangloriou ou profissões de homens mundanos e ímpios.

1. Eles têm uma melhor Mestre e porção. Deus ama a falar deles como Seus servos. Ele alega-los como seus, e eles se alegram em sua fidelidade a Ele (vers. 8-15). Como muito Deus honra os Seus servos! Que os cristãos se alegram no Master que servem. Deixe o contraste impenitente o mestre que servem, & c. Seu*mestre* é mau; o *serviço* é pior; seus *salários* são o pior de tudo. Abandonar o serviço de Satanás. Torne-se servos de Cristo aqui e agora. 2. Eles têm melhores recursos e suprimentos. Eles têm carne para comer que o mundo não conhece, e bebem de fontes de refresco que nunca falham, & c. O que tem o mundano para colocar sobre contra a paz que excede todo o entendimento, & c.? 3. Eles têm melhores prazeres (ver. 14). A religião tem seus conflitos, & c. Mas afirmamos que o cristão tem um grande equilíbrio over-de alegria. 4. Eles têm melhores perspectivas. Mesmo agora, uma parte com o povo de Deus é melhor do que a melhor parte dos ímpios, & c. Mas olhe para o seu futuro.

II. A partir das fontes peculiares de insatisfação e miséria a que você está exposto.

Você tem condenação consciente, crescente em evidência, & c -. *Samuel Thodey.*

Ver. 14. THE JOY OF SERVOS DE DEUS (ver vol. i. pp 234, 320, 321).

Há uma diferença marcante entre aqueles que mantêm e os que deixarem os mandamentos de Deus. O primeiro é o objeto de Seu favor, o outro de seu desagrado. Aqueles que servem a Deus têm ocasião abundante e constante de alegria, enquanto que aqueles que abandonariam excluir-se de toda a verdadeira alegria (vers. 13-15). Considere-

I. OS FUNDAMENTOS E AS RAZÕES DE SUA ALEGRIA .

Os servos de Deus têm a alegria de-1. A salvação (Sl 51:12). Inclui aceitação, adoção, limpeza, & c. (Rm 5:11). Que alegria é essa! 2. Alegando Deus como sua porção (Lam. 3:24, e outros). Excita alegria mesmo na adversidade. O fluxo pode ser cortado, mas nada pode privá-los da fonte. 3. Deus permanente presença. 4. Fé.Confiando o cuidado de Deus, & c. Traz paz e coração de repouso. 5. Uma esperança bem fundamentada do céu (Romanos 5:2). Isso anima e sustenta em meio a tristezas da vida. Na experiência de tais bênçãos servos de Deus têm um bom motivo para cantar para alegria dos corações. E se há tanta alegria no caminho para o céu, o transporte será que eles têm quando eles virão a Sião com cânticos, & c. (Cap. 51:11).

II. AS CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS DE SUA ALEGRIA .

É-1. Pura e espiritual (Rm 14:17;. Gal 5:22). Um sentimento sagrado, animado com objetos espirituais, apreendida pela fé. Adequado para as faculdades nobres e sublimes esperanças de sua alma de origem celeste. Não deixa de sedimentos amargo. 2. Satisfatória. Tal que buscamos. Apenas os servos de Deus realiza. Deus nos fez assim que nenhuma alegria terrena pode nos satisfazer. 3. Reforço. For-(1) Duty. Dá vigor para todos os poderes da alma. Alegrias Não tão carnal. (2) O sofrimento (Rm 5:03, e outros). (3) o trabalho cristão. Feeds zelo como o óleo para o pavio de uma lâmpada. (4) conflito espiritual. 4. Enduring (Fp 4:4). Não depende incerto mundana bom (Hc 3:17-19). Mora através de todas as vicissitudes desta vida mortal (João 15:11; 16:22).

CONCLUSÃO . -1. Você religião suficiente para fazer você realmente feliz? 2. Já a lamentar que ele é muito amortecido e interrompido. Buscam o seu aumento e plenitude (João 15:11; 17:13). Esta alegria embeleza, enfeita e torna atraente o caráter cristão. Você é obrigado a ser feliz como forma de homenagear o seu Divino Mestre, e de ser útil a seus colegas homens -. *Alfred Tucker.*

Ver. 16. A mudança feliz. I. O problema esquecido, como uma coisa passada. Excluída. II. Bênção garantiu, na terra. Em Deus, portanto, real. No Deus da verdade, portanto, permanente. Por apelo direto a Deus, como o único objeto de oração.

Vers. 17, 18. I. O mundo regenerado. Perspectiva Glorioso! Os sentimentos que deveria inspirar. II. O poder pelo qual ele vai ser efectuada. III. Os resultados abençoados.

Ver. 19. Alegria de Deus em Seu povo. I. Sua ocasião. II. Expressão. Favor. Fellowship. Bênção. III. A conseqüência-o feliz alívio da dor humana -. *J. Lyth, DD*

Ver. 20. "O pecador de cem anos será amaldiçoado." I. *A brevidade da vida humana.* Um homem de cem anos é uma maravilha. Contraste a idade do homem com a de obras da natureza, da arte, & c. II. *A longanimidade de Deus.* Embora Ele vê todos os pecados do pecador e odeia, e é capaz de puni-los, Ele retarda Sua AVC por cem anos. Seu poder sobre si mesmo. III. *a malignidade do pecado.* Não há poder de auto-restauração na alma como no corpo. Não há curas espontâneas de doenças espirituais. O poder do hábito. Cada vez pior. IV. *A inexhaustibleness da maldição.* Ele não se esgota por um século, nem por um milênio, nem pelos ciclos da eternidade. V. *As alegações da religião sobre a idade.* Descreva os perigos dos pecadores dos decrépitos. Há ainda um método de fuga.Aceitar o Salvador imediatamente -. *G. Brooks: Esboços de Sermões* , p. 341.

65:22. *meus eleitos gozarão das obras das suas mãos* .

Conexão do texto-

I. O CARÁTER EA RELAÇÃO DOS CRENTES . Eles são o povo de Deus pela criação, compra, consagração, e em virtude do propósito de Deus.

II. O TRABALHO EM QUE ESTÃO ENVOLVIDOS . 1. A lei do trabalho permeia o universo. . 2 A lei aplica-se a religião; O povo de Deus tem trabalho a fazer,-a obra de arrependimento, fé, glorificando a Deus, & c. 3. A lei é de aplicação universal, o homem de um talento, bem como a um dos dez cada um e de todos.

III. O GOZO QUE COMPARTILHAM FELIZ . Há gozo-1. Ao fazer o trabalho. 2. Na presença Divina e ajuda. 3. Resultante do trabalho.

V. A PERPETUIDADE DE SUA ALEGRIA . 1. Indivíduos longo aproveitar o fruto de piedade. 2. A Igreja longo desfrutar e viver e trabalhar para a posteridade. . 3 Os remidos na eternidade vai aproveitar o fruto do tempo -. *Geo. Smith, DD*

BÊNÇÃO SPEEDY

65:24. *Antes eles chamam eu responderei.*

Generosidade divina supera petições humanos. A promessa aqui tão graciosamente dado é ilustrado praticamente por muitos casos registrados nas Escrituras. E muitos cristãos devotos podem atestar a prontidão similar.

I. *A* **condição** *de bênção rápida.* Desde o idioma do texto é evidente que a promessa é limitada àqueles que-1. Está consciente da necessidade; e 2. Reconhecer que essa necessidade pode ser fornecido apenas a partir de uma fonte divina.

II. *A* **personagem** , & c. A linguagem utilizada é muito simples e muito humano. Estamos certos de que, quando a petição e seu espírito são aceitáveis, Deus vai-1. *Ouça.* Isso é algo mais do que uma declaração da onisciência divina. Ele ouvirá como um rei ouve o terno de um favorito ou a petição de um suplicante, *ou seja* , com uma disposição atenta e favorável. 2. *Resposta.* Isso significa não apenas por palavras, mas por atos. A garantia é dada que a providência de Deus suprirá uma necessidade, ou a Sua graça remeter um pecado, ou o Seu Espírito impart precisava de força ou orientação.

III. *A* **explicação** , & c. Se um benfeitor humano estavam em questão, não seria algo paradoxal nesta promessa. Mas isso desaparece quando é lembrado que Ele é quem faz esta maravilhosa promessa. 1. *O perfeito conhecimento* que o Benfeitor Divino tem com as necessidades do suplicante. . 2 *A benevolência espontânea e abundante* do coração Divino apressa-se a antecipar as necessidades, para superar as solicitações daqueles que têm petições para apresentar e bênçãos para implorar -. *Homilética A Biblioteca* , vol. ii. pp 157, 158.

I. O homem precisa invocar e falar com Deus. II. Homem é encorajado a convocar e falar para Deus -. *pregador leigo.*

Ver. 23. 1. Os caracteres descrito. II. Sua felicidade. A bênção sobre sua labuta. Após a seus filhos.

Ver. 25. I. Alguns tipos de natureza humana. II. Sua combinação harmoniosa. Sentimentos alterados, gostos, hábitos, todas harmonizadas. III. O poder pelo qual esta mudança deve ser realizada. IV. A questão feliz. Paz, amor, Retidão. V. O contraste do sinal. No serpente e sua descendência -. *J. Lyth, DD*

OS OBJETOS DA GRAÇA DIVINA

66:1, 2. *Assim diz o* SENHOR , *o céu é o meu trono, & c.*

. Em oposição à sua formalidade, & c, a grande verdade é aqui afirmado; a saber:. que o objeto especial de relação graciosa de Jeová é o espírito contrito e humilde, que, com reverência e temor, sacrifica a Ele culto espiritual sincero. Esta verdade é desdobrada em

um tríplice aspecto- I. A TÍTULO DE REPROVAÇÃO . 1. A noção perniciosa que o serviço meramente ritual e externa é aceitável a Deus é denunciado e condenado. A reprovação do texto é igualmente aplicável a tudo o que é não espiritual na religião no dia-a todos os presentes formalidade insensível e ritualismo farisaico. 2. *orgulho farisaico está aqui repreendido e condenado.* Os judeus se orgulhavam em seu esplêndido templo e seu lindo ritualismo. II. POR MEIO DE INSTRUÇÃO . I. O texto implica que o Deus da natureza é também o Deus da graça e da salvação. Há alguns que professam adorar o Deus da natureza, mas que ignoram e negam o Deus da redenção em Cristo. Eles são uma ea mesma coisa. 2. A alma humana, em seu estado pecaminoso e degradado, é um objeto de maior interesse e valor aos olhos de Deus do que todo o universo material. 3. Relação gracioso e aprovação de Deus está relacionada com um estado específico de espírito por parte do homem. III. A TÍTULO DE CONSOLO . Consolação para um homem de um espírito pobre e contrito. 1. Deus olha para o contrito espírito (1) Para curar sua angústia. (2) Para enriquecer e exaltá-lo. (3) Para confortar e protegê-lo. (4) Na aprovação de sua adoração. Pompa ea ostentação que ele despreza, & c. (5) Para morar com ele para sempre.Deixe o ímpio lembrar que Deus olha em cima deles também, mas não com o prazer e aprovação -. *E. Roberts: The Penny púlpito* , Nova Série, n º 787.

O OLHAR DE I. MAN (Miquéias 7:7). O homem precisa de ajuda. Onde ele está a olhar? 1. Pessoal. Seja o que pode custar, quem mais não vai, eu vou. 2. Reliance-"até". Na fraqueza, confusão, dificuldade. 3. Object-"o Senhor." Ele é capaz, disposto, prometeu ajudar.

II. O OLHAR DE DEUS . 1. Deus prometeu a olhar, *ou seja* , depois. "Eu vou." Seu olhar é de poder, e isso significa ajuda e proteção. 2. Object-pobres, necessitados. "Aquele que não tem ajudante" se aplica tanto aos interesses materiais e espirituais do povo de Deus. 3. Contrito, arrependido (cap. 57:15). 4. Aquele que tem reverência pela Palavra de Deus. Tenta mantê-lo; medos para quebrá-lo. Olhemos para Deus, e Deus vai olhar para nós -. *John R. Taft, MA: O Estudo e Homilética Mensal* , 1879, p. 163.

I. O caráter daqueles que são os objetos peculiares da relação divina. II. Relação de Deus para tais personagens. Para virar o rosto é expressivo de nojo, desprezo, & c. a olhar é para aprovar, para cuidar, para abençoar. O texto expressa a Divina aprovação, cuidado, bênção. *Conclusão:* 1. Quão diferente dos personagens que estima Deus para aqueles que o mundo se deleita em! 2. Que admirável condescendência em Deus (Sl 8:3-5). 3. Que encorajamento para o penitente (1 João 1). 4 O que uma fonte de terror para os hipócritas, fariseus, & c -.. *R. Watson: Sermões e Esboços)* , pp 285-288.

Grandiosidade do I. Deus. II. A auto-suficiência. III. All-suficiência. IV. Condescendência.

Ver. 3. Adoração formal. I. Suas características. II. Ofensividade a Deus. III. Inutilidade (pp. 625-627).

Ver. 4. I. O delito. Transgressões agravou-impenitência, desprezo intencional. II. A punição. Desilusão, medo, ruína -. *J. Lyth, DD* (Veja contornos em 57:15.)

ADORAÇÃO ACEITÁVEL

66:5. *Ouvi a palavra do Senhor, vós os que tremem, & c.*

Em todas as épocas, verdadeiros e falsos professores de religião foram encontrados no recinto da Igreja. Então, no tempo de Isaías, & c. A festa hipócrita, em vez de ser humilhado, & c., Cresceu mais ousados no pecado, e presumido sobre seu relacionamento fora, para Deus. Mas o profeta lembra que o culto a Deus deve ser adaptada às suas natureza espiritual, & c.

I. *O caráter distintivo de adoradores aceitáveis* . Este medo surge-1. Seu terno amor e reverência para com o Autor da Palavra. 2. Uma delícia se instalaram na santidade da Palavra. 3. Produzido tanto pelo terror das ameaças ea doçura das promessas.

II. *A relação especial que Deus paga a eles* . 1. Ele olha para eles. 2. Ele mora com eles. 3. Ele reivindica a sua causa da repreensão de inimigos. . 4 Ele os traz para sempre em habitar com ele -. *S. Thodey.*

DE PARTO PARA SOULS

66:8. *Assim que Sião esteve de parto, deu à luz, & c.*

Para que possamos alcançar uma visão clara, abrangente e impressionante da doutrina envolvido nesta declaração, vamos perguntar-I. *Que este fruto do trabalho da Igreja implica?* desejo de oração intensa pela salvação das almas; uma fé forte e inabalável de que almas serão salvas quando são usados os meios adequados, & c. Vai se manifestar de várias maneiras. A Palavra de Deus, e os anais da Igreja fornecer numerosas e estimulantes ilustrações. O que *você* sabe desse parto? II. *Porque é necessário?* 1. Deus assim designou. (1) É a ordem da natureza. Está na base de toda a secular sucesso, se não há trabalho, não haverá lucro, & c. (2) Assim como no natural assim no mundo espiritual. A história da Igreja é uma ilustração contínua. Igualmente acontece com os indivíduos. 2. A nomeação é altamente vantajosa, *por exemplo,* (1) Exercícios as graças. (2) se qualifica para a nutrição adequada da prole. III. *Como pode ser realizado?* Não por simplesmente desejá-lo, & c. Tal é a constituição da mente, que se você quiser despertar preocupação respeitando qualquer assunto, *você deve fixar sua atenção em fatos adaptados para induzi-la.* Sem Laek de fatos adequados para despertar intenso desejo para a salvação das almas. Quando esta preocupação é despertada, tomar cuidado para que ele é valorizado. IV. *Qual será o resultado?* O rápido aumento da Igreja (ver quadro). Quando a Igreja é realmente ansioso para conversões a *Cristo* , os pecadores, em breve tornar-se ansioso para ser convertido. ! Que privilégio e responsabilidade é colocada em nossas mãos *Conclusão:*Você está profundamente preocupado com *a sua própria* salvação, & c.? (Veja Dr. Jenkyn de "A União do Espírito Santo e da Igreja", pp 265-288; CH Spurgeon, "Metropolitan Tabernacle Pulpit:" Não. 1009) -. *Alfred Tucker.*

Vers. 8, aumento de 9. I. de Zion. Sem precedentes. Súbita. Extensa. Certos. Contínua. II. O efeito do poder divino em conjunto com os esforços humanos.

Vers. 10-13. I. As consolações aguardando Zion. II. A alegria daqueles que amam a ela -. *Dr.* . *Lyth* (Veja contornos em 54:1-3; 60:8).

CONSOLAÇÃO DIVINA

66:13. *Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei, & c.*

I. O CONSOLO PROMETIDO . 1. Divina em sua origem. 2. Rational em sua natureza, inteligente, consistente com a razão, bem como de acordo com a fé. 3. Grátis em seu bestowment. 4. Selecione em seus súditos.

II. A MANEIRA PELA QUAL A CONSOLAÇÃO É OFERECIDA . Não como um estranho, amigo, & c. Nenhum conforta como uma *mãe* -1. O carinho de uma mãe é quente. 2. Os cuidados de uma mãe é indulgente. 3. A atenção de uma mãe é imediata. 4. A condescendência e abnegação de uma mãe é grande. 5. A assiduidade de uma mãe é incansável. Tudo isso nos instrui em ternura e paciência para com Seus filhos do Senhor.

III. OS MEIOS PELOS QUAIS CONSOLO É APRECIADO . "Em Jerusalém". Isto ensina-1. A importância da separação de um mundo enganarem. 2. A propriedade de freqüência regular no culto religioso. 3. O dever de membros da igreja. 4. O valor de um espírito reto em participar ordenanças cristãs.

Mas a linguagem de conforto não deve ser dirigida a todos (cap. 48:22; 57:12) -. *J. Kidd, Cinquenta e três sermões* , pp 296-302.

Vers. 13, 14. *Conforto Divino.* I. O povo de Deus, muitas vezes estão em necessidade urgente de conforto (pp. 1-4, 406). II. A fonte de conforto mais agradável e eficiente é o próprio Deus

(ver outro esboço sobre esta passagem, também pp 1-4, 407). III O conforto Divino é especialmente transmitida no santuário. 1. Nomeado para o Seu povo para esperar e receber conforto. 2. O fiel desempenho dos deveres do santuário deu conforto. 3. O santuário é o lugar onde a presença reconfortante de Deus é especialmente manifestada. "O Espírito Santo, o Consolador." IV. O bestowment de conforto Divino inspira-los com alegria grata e exultante (pp. 407). *Conclusão.* 1. Você pertence à comunidade privilegiada próprio Deus consolará? "Muitas tristezas será para o *ímpio.* "2. o dever eo privilégio do povo de Deus em busca de conforto divino em meio a todos os seus julgamentos. 3. Aqueles que estão divinamente confortado devem procurar levar os outros com a mesma fonte de consolação (p. 407) -. *Alfred Tucker.*

A MÃO DO SENHOR REVELADO

66:14. *A mão do* SENHOR *será notória aos seus servos* .

I. *Algumas das maneiras a mão do Senhor se dá a conhecer aos seus servos.* 1. Na personagem que suportar. 2. No trabalho que fazem. 3. Nos sofrimentos que suportar. 4. Em todos os triunfos da sua fé e paciência.

II. *A condição desta tela visível do poder de Deus.* Basta deixá-lo operar em nós e através de nós. Nós podemos, e muitas vezes, impede a mão de ser conhecido. Deve ser humilde receptividade, acreditando oração.

III. *Os efeitos dessa manifestação da mão do Senhor.* I. Ela encoraja os servos do Senhor. 2. Ele repreende a incredulidade dos ímpios. *Conclusão.*pecador não convertido, o Senhor *deseja* para mostrar o poder da Sua graça em você. Você não vai permitir que Ele trabalhe em cima de você Sua milagre da economia de energia? (Veja contornos no ch 1:2;. 59:1) -. *W. Guthrie, MA*

Vers. 18-24. A questão final dos juízos de Deus. I. A revelação da glória divina, à vista de todas as nações. II. A proclamação da verdade universal. III. A ampliação e perpetuação da Igreja. IV. A celebração constante e universal do louvor divino. V. A eterna vergonha e miséria dos ímpios.

Ver. 23. I. Deus é o único verdadeiro objeto de adoração. Espiritual. Regular. II. Sua adoração deve tornar-se universal. III. Deve ser constantemente perpetuada. Que grande trabalho que a Igreja tem diante de si!

Ver. 24. I. A maldade dos ímpios. II. Sua punição. Certos. Terrível. Sem alívio ou esperança. III. A perpetuação de suas lições de moral. (Veja também "Recolhimentos de um Ministério": John Milne, pp 229-236) -. *Dr. Lyth.*